Num. 1.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 2. de Janeiro de 1742.

ITALIA.
Napoles 14. de Novembro.

COM a occaſiam da feſta do glorioſo S. Carlos Borromeo, em que ſe coſtuma feſtejar tambem o nome delRey, vieram Suas Mageſtades de *Portici* a eſta Cidade no dia precedente, e recebêram os cumprimentos de parabens de Monſ. *Simonetti*, Nuncio do Papa, dos Miniſtros de França, Sardenha, e Hollanda, e de todos os Senhores, e Damas da Corte. Singularizou-ſe neſte feſtejo o Duque de *Caſtro Pignano*, Comandante General das Tropas deſte Reyno, com hum eſplendido banquete, a que convidou o meſmo Nuncio com muitos outros Miniſtros, e peſſoas de diſtinçam. A 6. ſe publicou no terreiro do Palacio ao ſom de tambores, e trombetas, a Paz concluida entre a noſſa Corte, e a Regencia de *Tripoli*.

Depois da chegada do Correyo ultimamente deſpachado

de Hespanha com a noticia de se achar actualmente embarcando em Barcelona hum Corpo de Tropas para a expediçam intentada contra a Italia, chegáram muitos Correyos dos Portos de Toscana, e hum particular de *Orbitello*. Desde este tempo se tem expedido ordens a varios Regimentos, para que estejam prontos a marchar, a fim de ajudarem a Corte Catholica nos seus designios. Estes Regimentos se ham de ajuntar na Provincia de *Abruzzo*, para entrarem pelo Estado Ecclesiastico, e continuarem depois a sua marcha para o lugar do seu destino. Os quatro primeiros Batalhoens do Regimento da Rainha, quatro das guardas Italianas, e quatro de Esguizaros, com algumas Companhias de artelharia, se começáram jà a pôr em marcha. A estes se ham de ajuntar 2. Batalhoens da guarniçam de *Capua*, 2. da de *Gaeta*, e 2. da de *Abruzzo*. A Cavalaria consistirà em 12. Companhias de Courassas, ou Dragoens, e todas estas Tropas formarám hum Corpo de 13U. homens. Tem-se nomeado para seu General supremo o Duque de *Castro Pignano*, que terà por subalternos com a patente de Tenentes Generaes a *D. Placido de Sangro*, e ao Marquez de *Liguro*. Nam se sabe, se estas Tropas iram para a Toscana, ou se marcharám em direitura á Lombardia.

Trabalha-se em embarcar 40. peças de canham de bater pela direcçam do Coronel *Walvasson*. No Arsenal se continúa em trabalhar com mais calor, que atégora, em todos os petrechos, que pódem ser necessarios para hum sitio. Tem-se carregado hum navio dos que estam neste Porto com cevada, e aveya para o nutrimento da Cavalaria. As duas naus de guerra tem ordem para estarem prontas a partir; e tudo, quanto parece necessario para hum embarque de Tropas, se acha pronto. Esta expediçam se hade fazer brevemente. Os discursos sam varios: huns entendem, que álem das Tropas destinadas para a Lombardia, hade ir outro destacamento, ou a *Corsega*, ou á *Toscana*, e que se ham de ajuntar com a expediçam, que se espera de Barcelona. O Duque de *Baretta*, e o Judeo *Sacerdote* tomáram o assento dos viveres necessarios para a subsistencia destas Tropas.

Florença 18. de Novembro.

POr aviso recebido de *Leorne* se sabe haver chegado àquelle Porto huma falûa de *Marselha* com viagem de menos de 36. horas, a qual deu a noticia de haverem entrado naquelle Porto alguns navios de transporte com Tropas Hespanholas, que

que passam a Italia. O General *Braitwite* assim como recebeo esta nova, a mandou comunicar logo por dous postilhoens, que expediu á Corte de *Presburgo*, e ao Governador de *Milam*. Depois deste tempo se nam fala já em outra couza mais, que na proxima chegada de hum Corpo de Tropas Hespanholas á Italia; e como todos os avisos de *Napoles* confirmam, que se fazem alli grandes aprestos marciaes, parece, que se devia temer huma guerra na Toscana; porém o Governo (talvez fiado na garantia de França) nam faz disposiçam alguma para a defensa.

Os ultimos avisos de *Corsega* dizem, que informados alguns dos seus habitantes do embarque de Tropas, que se faz em *Barcelona*, começáram a dar huns aos outros os parabens; e que tanto que se acabou a colheita da castanha, que he o principal sustento daquelles Póvos, começàram a tomar as armas, e dispor-se para nova rebeliam; ou porque entendem, que estas Tropas vem destinadas a tomar posse daquella Ilha; ou porque esperam, que os poderám sustentar, sendo necessario, na sua dezobediencia.

Genova 18. de Novembro.

A 9. deste mez chegou de *Marselha* hum pataeho desta Cidade, o qual refere que o grande comboy, que ha tantos tempos se preparava em Barcelona, se fez á véla a 3. de Novembro com hum consideravel embarque de Tropas Hespanholas, que se entende sam destinadas para a Italia; mas que havendo chegado a 5. ao Golfo de Leam, lhe sobreviera huma tempestade tam grande, que compondo-se de 270. navios de transporte, escoltados por 3. naus de guerra, e algumas galés, se espalháram de maneira, que huns entráram em *Marselha*, e outros Portos de França. Alguns para se salvarem lançáram ao Mar os cavalos, que traziam, e de mil, e cem, perdéram mais de 200. Quatorze foram á Ilha de *Goréa*, e o resto ás Ilhas de *Hieres* (a que os antigos chamáram *Ligustides*) pouco distantes da Cidade de *Toulon*: e aqui chegou a 11. hum destes navios com 200. Soldados de hum Regimento Esguizaro, os quaes nam sabem ainda a parte, onde devem dezembarcar; e se o sabem, fingem que o ignoram.

Milam 21. de Novembro.

NO principio deste mez chegou a *Mantua* o Feld Marechal Principe de *Saxonia Hildburghausen* para apressar mais com a sua presença a partida das Tropas, que vam para

 Italia

Italia, as quaes juntas farám hum Corpo de 30U. homens; o qual se hade repartir para Tirol, e para a Austria, para por huma, e outra parte entrarem na Baviera. O Conde de *Traun*, nosso Governador, recebeu huma carta do primeiro Ministro delRey de *Sardenha*, na qual lhe assegura, „ que Sua Mag. „ Sardiniense cuida muito em manter a Paz, e sustentar a balança da Italia; e que para este efeito, como tam interessado em evitar o perigo, determina empregar todas as suas „ forças contra os perturbadores do socego da Lombardia, e „ que a Rainha de Hungria póde estar inteiramente certa na „ sinceridade das suas boas intençoens.

De Roma se avisa, que o Papa dezejozo da Paz, e das ventajens da Rainha de Hungria, mandàra hum novo Breve aos Eleitores, e Principes Catholicos do Imperio, para os exortar á uniam, e a cuidarem nos interesses da Religiam Catholica; que Sua Santidade convidára para huma audiencia ao Conde de *Oettingen*, Enviado de Baviera, com o qual se dilatára muito tempo; que no dia seguinte chamára tambem ao Cardeal *Albani* Protector de Sardenha, e depois ao Cardeal *Acquaviva*, Ministro de Hespanha, o qual esteve depois mais de duas horas com o Cardeal Secretario de Estado discorrendo sobre os negocios da presente conjuntura: Que em Roma se está com grande susto de haverem chegado a *Orbitello* alguns navios do comboy, que sahiu de Barcelona, o qual trazia Tropas Hespanholas a bordo, do que se mandou aviso por hum Expresso á Corte de Napoles, o qual passára a 10. pela Cidade de Roma.

Corre aqui a copia de outra carta escrita da Curia com data de 11. do corrente, que diz o seguinte.

He voz geral, que o Rey das duas Sicilias determina mandar á Toscana todas as Tropas Hespanholas, que o ficáram servindo depois da ultima guerra. Huns dizem, que será obrigado a mandalas por Mar; porque persiste o Papa na resoluçam de lhes nam conceder a passajem pelo Estado Ecclesiastico, cujos habitantes se doem ainda do que padecêram na ultima guerra de Italia. Outros dizem, que estas Tropas, que constam de 12U. homens de Infanteria, e mil cavalos, vem já em plena marcha para o Abruzzo; e que sem duvida atravessarám o Estado Ecclesiastico para virem á Toscana, onde se ajuntarám com ellas, as que estam nas Praças dos presidios. As que vem de Barcelona, dezembarcarám a todo o momento em Italia; e se nam houver

alguma

alguma opposiçam da parte delRey de Sardenha, e da Republica de Veneza, poderá renacer outra vez o nome de Rey da Lombardia na Europa.

Veneza 25. de Novembro.

AS Cortes de *Madrid*, e de *Napoles* fazem fortes instancias á Republica para ficar neutra na guerra, que pertendem fazer na Italia. O Senado se ajuntou para ponderar tam importante proposiçam, e julgou-se conveniente começar a prevenir-se contra os inconvenientes de huma guerra tam proxima, formando hum Exercito de 25 U. homẽs com o titulo de Campo de observaçam. Começáram-se a fazer todas as preparaçoẽs necessarias para a subsistencia destas Tropas. O Cavaleiro *Emo* foi nomeado logo para Provedor General da terra firme; porém rendendo as graças ao Senado, pediu a demissam deste emprego; o qual em seu lugar nomeou o Cavaleiro *Cornaro*, homem de grande capacidade, valor, e pericia militar; porém tam velho como o primeiro, e assim pediu juntamente que o escuzassem. Trabalha-se tambem em armar algumas naus de guerra.

Os cinco Regimentos Austriacos, que tem passado por *Verona*, e vam para Alemanha, formam hum Corpo de 10U. homens. Os outros, que os devem seguir, fizeram alto em Mantua por ordem do Governador de Milam, o qual escreveu a Presburgo representando aos Ministros da Rainha, que elle tem por certo mandar ElRey Catholico hum Exercito á Italia, e que em semelhante conjuntura nam convem desguarnecer de tantas Tropas a Lombardia. Com o mesmo fundamento mandou o Senado partir a semana passada mais 2U. homens para a terra firme, e todas as Tropas, que já alli estam, vam marchando dos seus quarteis para se ajuntarem na visinhança de *Verona*. Como os Nobres, que se tem nomeado para Provedores Geraes deste Exercito, tem sucessivamente recuzado este grande emprego, se espera, que o Senado nomeará novamente outro; porque os Ministros, de que elle se compoem, começam a voltar do Campo, onde se tem divertido neste Outono; e ham de fazer huma Assembléa na semana proxima, onde se tomará sobre esta materia huma resuloçam final.

De Turin se avisa, que ElRey de Sardenha tem recuzado ultimamente as ventajens, com que foi brindado por parte da Corte de Madrid; e que de novo lhe mandou declarar pelo Principe de *Valgarini*, seu Embaixador na mesma Corte, que

 de

de nenhuma maneira consentirá a passajem das Tropas Hespanholas pelos seus Estados. O Duque de *Modena*, de quem havia alguma desconfiança a favor da pertendida perturbaçam da Lombardia, tem declarado haver tomado a resoluçam de aumentar as suas Tropas até 10U. homens para sustentar os interesses da Rainha de Hungria, e contribuir, quanto lhe he possivel, a manter o equilibrio na Italia.

De Constantinopla sabemos, que o Cavaleiro *Finochietti*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Rey das duas Sicilias havendo dado fim às negociaçoens, de que foi encarregado, e recebido ordens para se recolher á sua Corte, as comunicou aos Ministros de S. Alteza Ottomana, e determina fazer a sua viajem por terra.

HUNGRIA.

Presburgo 24. de Novembro.

A Estimaçam do Palatino deste Reyno crece todos os dias mais. A Rainha lhe dá o tratamento de Pay, e tem com elle largas conferencias todas as manhans, e tardes mandando-lhe dar cadeira atendendo aos seus muitos annos; e nunca deixa de mandar vir á sua presença o Archiduque, a quem o mesmo Palatino tem muitas vezes nos seus braços. O Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, que assiste na sua terra de *Haimburgo*, huma legoa distante desta Cidade, he tambem chamado muitas vezes ao Paço para servir a Rainha com o seu conselho. S. Mag. sem embargo da sua prenhez vai muitas vezes fazer oraçam à Igreja dos Padres Capuchos. Mandou-se expedir hum Expresso para Constantinopla com cartas gratulatorias ao generoso cumprimento, que o Gram Senhor mandou fazer a S. Magestade. Houve estes dias huma grande conferencia militar, na qual se regulou a planta das operaçoẽs do Exercito, que se deve ajuntar na Austria alta para fazer huma invazam na Baviera. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, que veyo assistir nella, voltou logo a *Vienna* a preparar-se para tomar o governo do tal Exercito, o qual se hade formar das Tropas que vem da Italia, chegadas já a *Stiria*, e de outras que de toda a parte vam em plena marcha. A Corte se mudará brevemente para Vienna, começam-se a mandar já as equipagens, e tudo o que se tinha retirado daquella Cidade com o receyo do sitio. Dizem, que a partida da Rainha está fixa para 6. do mez proximo. Hontem pela manhan chegou hum Correyo á Corte com a nova de haverem as Tropas Austriacas feito prezioneiro junto a *Mas-*

hausen,

hausen, na Austria alta, hum famoso partidario chamado *Galleas*, com 8. Officiaes, e hum bom numero de Soldados. O Marquez de *Tavannes*, Ajudante de Campo do Eleitor de Baviera, a quem fez prezioneiro o Tenente Coronel *Mentzel*, foi trocado por 4. Officiaes, e 26. Soldados. A 18. sorprendeu hum destacamento de Tropas Austriacas junto a Hompalz hum grosso de Tropas inimigas, que escoltavam a caixa das contribuiçoens, que haviam tirado, e as obrigáram a largala fugindo para Lintz.

BOHEMIA.

Praga 18. *de Novembro.*

OS dous Officiaes Francezes, que Domingo pedíram licença para falar ao Conde de *Ogilvi* Comandante desta Cidade, e foram conduzidos a caza de S. Excelencia com os olhos tapados (como se disse) nam intimáram a entrega da Cidade, como se entendia, mas que se lhe concedessem as entradas, e sahidas livres nella, e a passajem pelo seu territorio ás Tropas Francezas, alegando que em nenhuma parte do Imperio se lhe tinha recuzado. O Comandante lhe respondeu, que nam tinha outra ordem mais que de a defender até a ultima extremidade, no caso que as Tropas Estrangeiras viessem sobre ella, e a atacassem; e que havendo tido a honra de servir fielmente a caza de Austria desde a sua meninisse, estava com a rezoluçam de dar na sua idade avançada as mesmas provas de fidelidade á Rainha de Hungria sua Soberana. Todos os habitantes desta Cidade imitam na mesma disposiçam ao seu Comandante, de que fizeram prova assáz notavel na noite de 11. para 12. do corrente; porque havendo-se espalhado a voz que os inimigos apareciam na nossa visinhança, apenas se tocou a rebate, quando todos voáram a tomar as armas, e ocupar os postos, cuja defensa se lhes tinha confiado; e alli persistíram todo o dia seguinte, nam obstante o mau tempo, e o saberem que o rebate tinha sido falso.

Campo do Exercito de Baviera em Horselitz junto a Praga 21. *de Novembro.*

O Eleitor de Baviera com hum grosso de 3U. homens de Cavalaria das suas Tropas se ajuntou neste sitio com as de França, que estavam á ordem do Marquez de *Gassion*, e logo mandou notificar a guarniçam da Cidade para render-se. O Marechal *Ogilvi*, que he o seu Governador, mandou responder a Sua Alteza Eleitoral, que a defenderia até á ultima extremi-

tremidade. A' vista desta reposta se abrio hoje a trincheira, e esperamos obrigala a render-se brevemente, porque a sua guarniçam se compoem só de 500. homens de Infanteria, e 50. Hussares; nam falando nas Milicias, nem nos habitantes, que conforme nos asseguram tem tomado armas.

O Exercito de *Saxonia*, composto de 21U800. homens, se hade ajuntar á manhan com o Corpo de Tropas Francezas, comandadas pelo Marquez de *Gassion*. O General *Thorring*, que vem marchando com 10U. Bavaros, se espera aqui depois da manhan, e juntas todas estas Tropas consistirá o Exercito Aliado em 55. para 56U. homens, sem contar o Corpo de Tropas Francezas, que devia partir ha 10. ou 12. dias da Austria superior para a *Bohemia*.

Tem-se recebido aviso, que o Gram Duque de Toscana se tem posto em marcha para a Bohemia, e nos vem buscar com apressadas marchas, com que poderemos ter brevemente huma batalha; e se a houver, hade custar muito sangue de parte a parte. Os Inimigos publicam, que o seu Exercito consta de 60U. combatentes; porém segundo o que referem as nossas espias, nam passa de 45U. O Cavalleiro de *Bellile* chegou hoje a este Campo deixando o Marechal seu irmam em Dresda doente.

Campo do Exercito Austriaco na Bohemia a 21. de Novembro em Tabor.

A 15. deste mez veyo o nosso Exercito acampar em *Rodelet*, onde no mesmo dia foram trazidos os prezioneiros, que a nossa gente fez em *Neuhauss* a 13. os quaes sam por todos 426. em que entram 25. Officiaes; a saber, o Tenente Coronel *Bembeur*, o Sarjento mór *Amman*, 8. Capitães, 13. Tenentes, e Subtenentes, hum Alferes, e hum Ajudante.

A 16. tomou o Duque Con-Regente o Comandamento do Exercito, e deu audiencia a estes Officiaes, falando-lhes com grande benignidade, e consolando-os na sua prizam; e como 3. destes sam Gentishomens da Camera do Eleitor de Baviera, S. Alteza Real os admitiu á sua meza, e os outros foram convidados a comer na de Monf. *Toussain*. No mesmo dia depois de haver o Exercito recebido hum novo trem de artelharia de 42. peças de Campanha, foi acampar a *Koenigsegg*, onde os Hussares conduziram mais 36. prezioneiros.

A 17. abalou o Exercito de madrugada, e chegou a boas horas a *Neuhauss*, onde tambem chegou ao mesmo tempo a

Princi-

Principe de *Lobkowits* com o Corpo de Tropas, que comandava, o qual consistia em 9U. homens efectivos. No mesmo dia conduziram os Hussares ao Campo huma partida inimiga de 60 para 70. homens.

A 18. o Exercito, que no dia antecedente tinha acampado da parte anterior da Cidade de *Neuhauss*, se transportou a ulterior, e alli fez alto. Havia-se sabido a 17. à noite que hum Corpo de Tropas inimigas se tinha postado na visinhança de *Wesseli* para cobrir os grandes almazens, que alli tinham feito. Com este aviso se deram as ordens necessarias para as ir buscar, e atacalas: e para este efeito mudamos o arrayal, como fica dito, para estarmos mais visinhos aos contrarios; porém a 18. á noite se soube, que ellestinham levantado o Campo, e tomado o caminho de *Praga*.

A 19. se moveu o Exercito de *Neuhauss*, e chegou no mesmo dia a *Kartas-Rezeschiz*, onde no dia seguinte fez alto para esperar as bagajens grossas, e os provimentos. De manhan houve hum grande conselho de guerra, e de tarde huma conferencia na barraca do Gram Duque, para se ponderar o que se devia fazer sobre os avisos, que se tinham recebido naquelle dia.

A 21. ficou o Exercito no mesmo Campo, e se mandáram os Comissarios dos mantimentos para *Tabor*; a fim de ajuntarem naquella Cidade os mantimentos necessarios, de modo, que se possam fornecer 60U. reçoens por dia ao Exercito. Neste dia chegou ao Campo o Principe *Venceslao* de *Lichtenstein*, General da Cavalaria: os inimigos tem abandonado estas visinhanças para se ajuntarem da parte de *Praga*.

A 22. marchou o Exercito para *Tabor*, que he huma Cidade pequena, e muito forte, situada nas margens da Ribeira de *Lauznitz* perto de dez leguas, e meya de Alemanha ao Sul da Cidade de *Praga*. Neste dia trouxe ao Campo o Tenente Coronel do Regimento de *Desoffi* hum Tenente Coronel de Hussares Francez com outros muitos prezioneiros, que foram mandados para o Castelo de *Brun* na *Moravia*. Este Exercito se deve pôr brevemente em marcha para ir buscar os inimigos, e as forçar a huma Batalha.

ALEMANHA.

Vienna 25. de Novembro.

HUm destes dias foi prezo no estaleiro desta Cidade, e levado ás prizoens militares com a escolta de huma

Tropa

Tropa de Granadeiros; que levavam as bayonetas nas bocas das espingardas, o Marquez *Maggio*, que outros chamam simplezmente o Secretario *Cazimiro*. Tomáram-selhe ao mesmo tempo todos os papeis, que se acháram no seu cabinete; e se leváram a caza do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*. Elle diz ser Napolitano, e tem hum emprego na Marinha de S. Mag. mas ignora-se o motivo da sua prizam, sem embargo de se haverem prezo estes dias outras muitas pessoas, assim nesta Cidade, como no termo. O Coronel *Prata* do Regimento do Conde Joam Palfi foi expulso do serviço, e despojado de todos os seus cargos, e empregos militares, por haver dezencaminhado sommas consideraveis de dinheiro da caixa do Regimento. Mons. *Gudenus*, Ministro do Eleitor de *Mogúncia* nesta Corte, partiu para *Presburgo* a expor á Rainha, que por nam ocasionar hum scisma no Imperio, se nam opoz á suspensam do voto, e funçoens Eleitoraes de Bohemia, determinada já pela mayor parte dos votos Eleitoraes, antes de principiarem as conferencias solemnes. Os Estados da Austria baixa se ham de ajuntar a 27. do corrente, e o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* está nomeado para presidir nas suas Assembléas em nome da Rainha.

Corre aqui a lista das Tropas, que devem compor o Exercito, que se manda formar na Austria. Hade haver nelle 3. Regimentos novos Hungaros de Infanteria de 3U. homens cada hum, 4. Regimentos de Dragoens, a saber, *Saxonia Gotha*, *Khevenhuller*, *Eugenio*, e *Preiesing* de 2U400. homens cada hum. Os de couraças de *Palfi*, e *Portugal* de 800. homens cada hum. Os 3. Regimentos de Hussares, que fazem 2U800. homens, 2U. Varadinos, aos quaes se ajuntarám 5. Regimentos, que vem de Italia de 2U. homens cada hum. Tem-se aviso, que os inimigos vam conduzindo para *Passau* a artelharia grossa, que trouxéram á Austria inferior; e do Exercito Austriaco, que a 19. chegára áquelle Campo hum Official Prussiano acompanhado de hum trombeta, e encarregado de alguns despachos para Sua Alteza Real. Nam se fala já no negocio do General *Schmettau*, nem se falará mais, por se interessar em seu favor huma testa Coroada, que se entende ser ElRey de Prussia. Estas duas circunstancias confirmam mais a opiniam do Tratado Clandestino feito entre o mesmo Principe, e Sua Magestade. Faleceu na noite de quarta feira 22. do corrente em idade de 72. annos *Maximiliano Adam* Conde de *Stahremberg*,

berg, Conselheiro do Conselho privado do Emperador defunto, Conselheiro Aulico de guerra, Feld Marechal, Coronel de hum Regimento de Infanteria, e Tenente Coronel do das guardas do Corpo de pé.

Dresda 27. de Novembro.

A Corte se restituhiu hoje de Hubertsburgo à esta Cidade. Corre aqui o diario do Exercito de Saxonia, pelo qual se vê, que o Tenente General *Renard* entrou a 5. deste mez em *Bohemia* com o Corpo, de que he Comandante, pelo caminho de *Hermsdorff*, e *Neustadt*.

A 6. partiu de *Grad*, e marchou até *Toplitz*. A 7. fez alto. A 8. marchou até *Welmina*, lugar situado fóra das gargantas de *Baskodoble*, onde nam chegáram todas as equipajens naquelle dia por causa da chuva, que lhe sobrevejo na marcha; e por ser o caminho muy trabalhoso por hum grande desfiladeiro, que foi necessario passar. A 9. entrou tambem no Reyno de *Bohemia* em 4. colunas o outro Corpo do Exercito delRey, que estava acantonado ao longo da fronteira, seguindo a primeira o caminho de *Neustadt*, a segunda por *Zinnwalde*, a terceira por *Geyersberg*, e a quarta por *Bienenhoff*. No mesmo dia o General *Renard* marchou de *Welmina*, e chegou a *Leutmeritz*, onde se lhe ajuntàram no dia seguinte os dous Regimentos comandados pelo General *Weisbach*, e com as equipajens, que tinham ficado a tras. A 10. e a 11. fez alto para esperar as bagajens, equipagens, e pontoens, que nam pudéram marchar mais por causa do mau tempo, e dos desfiladeiros.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Janeiro.

A 26. do mez passado primeira outava da festa do Natal, concorreu toda a Nobreza ao Paço, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros Estrangeiros fizeram os cumprimentos de boas festas na fórma costumada, e Mons. de Chavigny, Embaixador de França, apresentou a Sua Magestade os Comandantes, e Oficiaes das naus de guerra da sua Naçam, que entràram neste Porto a 23. No mesmo dia, por ser vespera da festa do glorioso S. Joam Evangelista, foi ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio visitar a Igreja de S. Bento de Xabregas dos Conegos seculares do mesmo Santo, e na volta entrou a fazer oraçam á Sagrada, e milagrosa Imagem da Madre

de

de Deos, e assistiu á Ladainha cantada pelas Religiosas daquelle Real Mosteiro.

A 27. dia do mesmo Santo Evangelista se festejou com gala o nome de Sua Magestade. Toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijáram as mãos ás pessoas Reaes, e houve serenata no quarto da Rainha N. S.

Domingo, ultimo dia do mez de Dezembro, e do anno de 1741. se cantou na Igreja de S. Roque da Caza Professa dos Padres da Companhia de JESUS com a solemnidade, e concurso costumado, o Hymno *Te Deum Laudamus* em acçam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no discurso delle foi Deos nosso Senhor servido fazer a este Reyno; assistindo a tam plausivel, piedoso, e devido acto Suas Magestades, e Altezas.

Escreve-se da Villa de *Mélo* haver dado á luz com bom sucesso huma filha em 21. do mez passado a Senhora D. Julianna Luiza de Menezes, mulher de Luiz de Mélo de Souza, e Lacerda, decimo sexto Senhor donatario da mesma Villa.

No Convento de Nossa Senhora de JESUS de Lisboa dos Religiosos terceiros de Sam Francisco se revestiu a 10. de Dezembro ao Reverendo Padre Prégador Fr. *Manoel da Anunciaçam*, natural da Cidade de Portalegre, o habito da Veneravel Ordem terceira, de que havia sido privado em 19. de Julho de 1734. com o pretexto de ser descendente da naçam Hebraica, julgando-se por 3. sentenças confórmes, dadas sobre documentos irrefragaveis, ser livre da macula, que se lhe impoz, e de sangue puro, e Christam velho, como se vê da sentença proferida pelo Excelentissimo, e Rev. Senhor D. Manoel Lopes Simoens, Bispo de Portalegre, impressa na Officina da Rainha nossa Senhora.

Pela Relaçam dos gastos, que fez a Meza dos Santos Innocentes com a criaçam dos meninos expostos, sendo Provedor Luiz Cezar de Menezes, do Conselho de S. Magestade, e Védor da Caza da Rainha nossa Senhora, se sabe haverem entrado neste anno passado de 1741. no Hospital Real 983. crianças expostas; a saber, 529. meninos, e 454. meninas. Achava-se a Meza correndo com a criaçam de 1593. das quaes falecêram 682. e corre a Meza com a criaçam de 1894.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 2.

GAZETA DE LISBOA.



Com Privilegio de S. Magestade

Terça feira 9. de Janeiro de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 17. de Novembro.

RECEBEU-SE com especial gosto a noticia, de se haver desvanecido na Polonia a confederaçam projectada pelo Gram General da Coroa; porque deste sucesso resulta a esta Corte a esperança, de que nam sómente será aprovada pelo Rey, e pela Republica a eleiçam, que os Kurlandezes fizeram do Principe *Luiz Ernesto de Brunswick* para seu Duque; mas poderá logo o mesmo Principe receber sem duvida a investidura daquelles Estados.

Porque a Republica nam dilate muito tempo esta resoluçam com o pretexto da nova regulaçam, que pertende fazer na Kurlandia, tem a Grande Duqueza Regente resolvido escrever ao Rey, e ao Senado, que no cazo que dentro de certo tempo nam repuzer as cousas de Kurlandia no estado, em

B que

que antigamente se achavam, a Russia se acha ainda em estado de os obrigar a fazelo na mesma fórma, que o fez o Emperador Pedro o Grande da esclarecida memoria.

Na convençam, que ultimamente assináram o General *Romanzow* nosso Embaixador, e o Gram Visir, se reguláram com satisfaçam desta Corte os limites dos dous Imperios; e assim se demolirám brevemente as fortificaçoens de *Azoff*, e se começará a trabalhar nas de *Annaburgo*, que hade ficar substituindo a importancia daquella Praça. Esta convençam feita com os Turcos fez alterar as ordens, que se tinham expedido por cartas circulares ás Provincias; porque novamente se ordenou, se levantem sómente 30U. homens de reclutas; julgando-se que este numero será bastante na presente conjuntura.

A voz, que correu estes dias, de que o Exercito Sueco vinha em plena marcha, com intento de executar algum grande designio, nam se confirma; antes ao contrario se sabe, que as Tropas, de que se compunha o Exercito Russiano, se separáram para entrarem em quarteis de Inverno. Os Regimentos de *Ingermania*, e de *Astrakan* os teram nesta Cidade, onde se esperam algumas outras Tropas; e ficará constando a nossa guarniçam de 7. Regimentos de Campanha, álem das guardas, e Regimentos das Milicias. As ultimas cartas da *Finlandia* confirmam acharem-se tranquilas as fronteiras; porque as Tropas Suecas se contentam de ajuntar os mantimentos necessarios para a subsistencia das suas Tropas, e nam fazem nenhum movimento consideravel; porém por cautela se fazem da nossa parte todas as disposiçoens necessarias para prevenir qualquer enterpreza, que elles poderám intentar favorecidos do gelo.

O Embaixador da *Persia* assistiu em huma magnifica mascarada, que se fez hum destes dias no Paço; e ainda que os Orientaes ordinariamente desprezam este genero de divertimento, nam deixou elle de testimunhar o gosto com que o viu.

SUECIA.

Stockholmo 28. de Novembro.

RECebeu esta Corte a 19. do corrente hum Expresso de *Frederikshsham* na Finlandia com huma carta do Conde de *Leuwenhaupt*, General supremo das Tropas Suecas, com data de 6. na qual entre outras cousas, de que dava conta a S. Magestade dizia, o seguinte.

„ Hon-

„ Hontem á noite chegou aqui o Capitam *Kuttingham* „ com huma parte da artelharia grossa ; e o seguiu o Tenente „ General *Flick*, que chegou hoje com o resto da artelharia, „ e quantidade de muniçoens de guerra. Tem entrado neste „ Porto muitos navios carregados de farinhas, e de outros pro„ vimentos ; e como o vento continúa favoravel me parece, „ que os outros, que vem com Tropas, e mantimentos, po„ deráõ tambem chegar brevemente. Havendo eu recebido a „ noticia de se achar surto defronte da Cidade de *Wyburgo* „ hum hiacte Russiano, que lhe servia de guarda, resolvi to„ malo, e cometi esta empreza ao Capitam *Lofwings*, que „ foi destacado para este efeito com 3. chalupas ; o que elle „ executou com tam bom sucesso, que surprendeu o hiacte, „ e o tomou com hum Tenente, e hum Piloto, que estavam „ a bordo ; sem que da sua equipajem deixasse vivos mais que „ alguns homens, que se salváram a nado ; e nam satisfeito „ com esta grande acçam, dezembarcou em terra, e atacou „ huma guarda de 24. homens, que ocupavam aquelle posto pa„ ra sustentar o hiacte, dos quaes matando huma parte poz „ em fugida os mais. Apoderáram-se ao mesmo tempo as nos„ sas chalupas de duas embarcaçoens Russianas, que vinham „ de *Petrisburgo* com mantimentos para a guarniçam da Cida„ de, e de outras embarcaçoens menores, que todas foram „ conduzidas a este Porto. Ainda que esta expediçam seja de „ tam pequena consequencia, nam quiz deixar de dar parte a „ Vossa Magestade. As galés tem ordem de voltar brevemen„ te ao Porto de *Mussasari*.

Como os Russianos entráram com os seus destacamentos na Provincia de *Finlandia*, e leváram todas as forrajens ; que se haviam ajuntado para provimento do nosso Exercito, se expedíram ordens, para que todas as mais, que se puderem achar, sejam conduzidas em carros para as Praças fortes ; e que assim nestas, como nos mais postos do Exercito, se dobrem as guardas, para se embaraçarem os insultos dos inimigos, e se impedir a dezerçam das nossas Tropas ; e porque ainda lembra muito a destruiçam, que a Armada Russiana fez no anno de 1719. na Costa deste Reyno, se tem mandado levantar baterias em todos os districtos, onde agora poderiam intentar algum desembarque. Hum navio Inglez, que foi levado a *Gothenburgo* por hum dos nossos armadores, se mandou dar livre por ordem delRey. O Conde de *Eckeblad*, que estava nomeado para ir a

Hes-

Hespanha por Embaixador desta Coroa, foi Sua Magestade servido de o mandar ir a França substituir o Conde de *Tessin*, que tem ordem de se recolher a este Reyno; e a Hespanha passará Mons. de *Fleming*, que já residiu em Pariz com o caracter de Ministro Plenipotenciario desta Coroa. Esperam-se aqui brevemente Embaixadores de França, e Hespanha.

A mayor parte da Armada tem já entrado nos nossos Portos para se dezarmar, e o resto voltará brevemente, excepto huma das fragatas de Sua Magestade, que se perdeu, sem della se salvarem mais que 40. homens. Como o Almirante Mons. *Rayaling* he falecido, S. Magestade deve nomear novo Almirante; mas dizem que nam será se nam na Primavera proxima, quando a Armada estiver pronta a partir.

DINAMARCA.

Copenhague 2. de Dezembro.

O Marquez de *Lanmarie*, que vai por Embaixador de França ao Rey de Suecia, e se achava nesta Corte, teve a 22. do corrente huma audiencia particular delRey; e depois a honra de jantar com Sua Magestade, e partiu a 24. para Stockholm. O Conde de *Dehn*, que S. Mag. tem nomeado por seu Ministro Plenipotenciario á Corte de Hespanha, partirá no principio do mêz proximo para Madrid. Com a voz, que correu estes dias, de haverem arribado a hum dos Portos da Noruega alguns navios de guerra Russianos, que sahíram de *Archangel*, Mons. *Palmstierna*, Ministro de Suecia, buscou logo os Ministros delRey para saber, se era verdade; porque queria fazer as representaçoens convenientes; porém asseguraram-lhe, q̃ esta voz era vaga, e sem fundamento. O Marquez *del Puerto*, Embaixador delRey Catholico á Corte de Suecia, partiu a 26. do corrente para *Stockholm*. Todas as nossas naus de *Islandia* se acham já neste Porto; excepto só huma. Trabalha-se actualmente por ordem da Corte em estabelecer hum estaleiro na *Holstacia* no Porto de *Gluckstadt*, onde o Conde de *Danneskiold* foi para este efeito; a fim de tambem alli se fabricárem naus; e pelas preparaçoens, que se fazem, se receya, que as diferenças, que temos com a Republica de Hollanda, nam tenham tam facil, a composiçam como se entendia. ElRey da Gram Bretanha nam omite diligencia alguma, que possa contribuir para o bom sucesso do ajuste; mas como a Corte acha

que

que tem muito direito, ao que pertende, nam quer ceder. Hollanda tambem tem mostrado a experiencia, que nam cede a nada do que respeita ao seu comercio; e assim se teme, que depois de haver empregado todas as diligencias mais proprias para evitar o rompimento, o vejamos infalivel.

ALEMANHA.

Hamburgo 8. de Dezembro.

COm as ultimas cartas de *Stockholm* se tem a confirmaçam de se haverem suspendido as operaçoens marciaes entre a Suecia, e a Russia, assim por terra como por mar; mas que se tem mandado ordens ás Provincias interiores, para fazerem marchar ainda varios Regimentos para a *Uplandia*; nam para serem logo conduzidos á Finlandia, mas para estarem alli mais prontos na Primavera proxima: que nas mesmas Provincias se ajuntarám todos os viveres, e forrajens, que se puderem poupar da subsistencia propria; e que ainda que o grosso da Armada se tem recolhido a invernar em *Carlscroon*, sempre em *Stockholm*, e nos mais Portos da Finlandia, ficam algumas naus de guerra ligeiras, fragatas, galés, e outras embarcaçoens menores; porém nota-se que a mayor parte dos Ministros do Conselho se tem auzentado de *Stockholm*, depois que se separou a Dieta: que outros determinam auzentar-se tambem para irem tratar dos seus negocios particulares; e que sam já menos, do que atégora, as conferencias dos Ministros Estrangeiros com os de Estado.

De *Dresda* se escreve que o Marechal de *Belleile*, que partiu de Francfort com a resoluçam de se ir ajuntar no Reyno de Bohemia com o Eleitor de Baviera, e tomára o caminho de *Dresda*, se achava alli tam doente, que nam podia fazer viagem; mas que muitos se persuadiam, que a sua queixa he politica; ou por nam servir ás ordens do Eleitor de Baviera; ou porque sabe que as forças Austriacas se acham tam poderozas na Bohemia, que nam poderá conseguir a gloria do vencimento.

Segundo os avisos, que temos do mesmo Reyno, o Eleitor de Baviera mandou pedir á Corte de França hum novo socorro de Tropas alegando, que as que S. Mag. Christianissima lhe havia mandado, haviam diminuido muito o seu numero nas marchas; e das que chegáram, se havia perdido tambem

 muita

muita gente, huma por causa das doenças, outra pela dezerçam; e que a caza de Austria se acha hoje com tantas Tropas, que elle nam tinha forças, com que poder resistir-lhe; e assim se acharia precizado a recolher-se aos seus Estados, onde receava que os inimigos podiam entrar, e pôr tudo a ferro, e a fogo, como tinham prometido.

Tambem se acrecenta, que escrevendo ElRey de Prussia huma carta a S. Alteza Eleitoral de Baviera, dando-lhe o parabem do novo titulo, que tomára de *Archiduque de Austria*, (acrescentando que esperava poder ainda felicitalo de outros mayores) dicera que elle se nam achava com o seu Exercito em estado de poder impedir ao dos Austriacos o sair da Silezia, nem ainda para o seguir na marcha; e que assim S. Magestade para conservaçam das suas Tropas, nam achava outro remedio mais que o do repouzo que podiam ter nos bons quarteis de Inverno, que lhes pertendia dar.

De *Hubertsburgo*, onde a Corte de Polonia se achava a 27. de Novembro pela manhan se escreveu a seguinte noticia.

„ Esta manhan chegáram á Corte, com pouca distancia „ de tempo entre hum, e outro, o Tenente Coronel *Sebmielinski*, despachado pelo General Conde *Rutowski*, e o Sarjento mayor *Bulow*, mandado pelo Conde *Mauricio de Saxonia*, ambos com a nova de que a 26. entre as 3. e as 4. „ horas da manhan o Conde *Rutowski*, o Tenente General „ *Renard*, o General de Batalha *Weisbach*, e o Coronel Conde de *Cosel*, atacáram a Cidade de *Praga* com hum destacamento das Tropas delRey pelo sitio, que chamam *Petis*, „ que fica junto á porta de *S. Carlos*; e depois de huma vigorosa resistencia da parte dos sitiados entráram nella com „ a espada na mam, havendo-nos custado esta vitoria a vida do „ General *Weisbach*, e de outras mais pessoas. O Conde de *Saxonia*, o Conde de *Mirepoix*, o Conde de *Latour*, e o Conde de *Gassion*, fizeram o ataque falso por outra parte com 3U. Francezes, e entráram tambem na Cidade sem encontrarem grande resistencia. O Feld Marechal Conde de *Ogilvi* vendose acometido por todas as partes se rendeu prezioneiro de guerra, entregando a sua espada ao Conde Mauricio de Saxonia, e a guarniçam da Cidade se rendeu á discriçam dos vencedores.

Hano-

Hanover 8. de Dezembro.

COntinúa-se em trabalhar com grande calor nas preparaçoens necessarias, para pôr as nossas Tropas capazes de poderem entrar muito cedo em campanha. As reclutas se continuam com bom sucesso. Os dous primeiros batalhoens do novo Regimento de *Bourden* se acham já completos, e brevemente o será o terceiro. Tem-se ajuntado huma quantidade consideravel de trigo, que se vai moendo de dia, e de noite, assim nesta Cidade, como em muitas outras partes deste Eleitorado. Quando ElRey da Gram Bretanha, no tempo, que aqui assistiu, fez a revista das Tropas Hassianas, notou no seu exercicio algumas evoluçoens particulares, mas tam convenientes, que julgou util, que as suas as usassem tambem, e assim encarregou o cuidado desta doutrina ao Sarjento mayor *Vaugenheim*, que serviu algum tempo no Landgravado de Hassia, e se acha actualmente ocupado neste exercicio. Observa-se com toda a circunspecçam qualquer movimento, que os Francezes fazem nas fronteiras deste Paiz. O Marquez de Maillebois, que veyo visitar os quarteis de Westfhalia, determina retirar-se brevemente para o seu quartel General, que tomou em *Urdingen*.

Vienna 29. de Novembro.

OS Estados da Austria baixa se ajuntáram antehontem. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* como primeiro Comissario da Rainha deu principio á Sessam com hum elegante discurso, em que referiu a situaçam, em que se acham ao presente as cousas de S. Mag. acrescentando depois ,, que S. Mag. ,, espera que os seus fieis Estados farám os mayores esforços, ,, que puderem para a ajudarem quanto for possivel nesta trabalhosa conjuntura. O Conde de *Harrach* respondeu, como Marechal do Paiz, e resumindo em substancia a sua reposta foi, ,, que sem embargo das perdas, que os Estados tinham padecido pela invazam dos inimigos, se acham dispostos a dar a S. ,, Mag. as provas mais evidentes do seu zelo, deliberando ,, prontamente sobre as suas propostas, e concedendo-lhe tudo quanto a sua possibilidade lhes permitisse.

Corre aqui a planta da ordem de Batalha do Exercito, que hade fazer a guerra em *Bohemia* contra o Eleitor de Baviera,

e

e os seus aliados. O Gram Duque de Toscana he o General supremo, e tem ás suas ordens quatro Feld Marechaes, que sam o Principe *Carlos de Lorena*, seu irmam, o Conde de *Neuperg*, o Principe de *Lobkowitz*, e o Baram de *Thugen*. Forma-se este Exercito em duas linhas, a primeira comandada pelo Conde de *Hohenems* General da Cavalaria com 5. Tenentes Generaes, *Ballayra*, *Browne*, *Kollowrath*, *Daun*, e *Sant Ignon*, e 8. Generaes de Batalha *Holi*, *Frankenberg*, *Palland*, *Wels*, *Roth*, *Piccolomini*, *Prezichowiki*, e *Philiberth*. Compoem-se esta de 8. Regimentos de Cavalaria, 19. batalhoens de Infanteria, e 16. Companhias de Granadeiros. A Infanteria fica no centro. No lado direito tem os Regimentos de Cavalaria de *Lanthieri*, *Lubomirski*, *Wurtenberg*, e *Lichtenstein*; e no esquerdo os de *Althan Ollone*, *Caraffa*, e *Hohenzollern*.

A segunda linha he comandada por dous Generaes de Cavalaria, *Thungen*, e *Bathiani*, por 5. Tenentes Generaes, *Linden*, *Kalckreuter*, *Konigsegg*, *Gaysruch*, e *Sant' Ignon*, e por 6. Generaes de Batalha *Birkenfeld*, *Kalckreuter*, *Tornacco*, *Marchall*, *de Fin*, e *d'Obone*. Consiste em 8. Regimentos de Cavalaria, 18. Batalhoens de Infanteria, e 17. Companhias de Granadeiros. No lado direito desta linha estam os Regimentos de Cavalaria de *Sant' Ignon*, *Hohenems*, *Cordova*, e *Philibert*, e no esquerdo os de *Bathiani*, *Seher*, *Rotztacki*, e *Diemar*.

O Corpo da rezerva he comandado pelo Tenente General *Preising*, com o General de Batalha *Olivieri*. Consiste nos Regimentos de Cavalaria de *Carlos Palfi*, *Birkenfeld*, e *Berneâs*, e em 4. Batalhoens de Varadinos. Tem álem destas Tropas os Regimentos de *Dezofi*, *Caroli*, *Gylani*, *Pet-Wurmigi*, *Spleni*, e *Czaki*, comandados pelos Tenentes Generaes *Festetitz*, e *Baronai*, e pelos Generaes de Batalha *Neidasti*, e *Tripo*. Todas as Tropas deste Exercito consistem em 29. Regimentos de Cavalaria, e 37. Batalhoens de Infanteria. Tropas regulares, 4. Batalhoens de Varadinos, e 33. Companhias de Granadeiros.

O Principe de *Saxonia Hildburghausen*, que tinha hido receber as Tropas, que voltam de Italia, se acha já ha dias em *Presburgo*, e se despachou hum Expresso ao Gram Duque para dar-lhe parte da chegada destas Tropas, de que a mayor parte está em plena marcha para a Austria superior, onde devem

vem

vem formar hum corpo, como já se referiu. As que vem de Hungria marcham ao longo do *Danubio* para tomarem o mesmo caminho. Assegura-se, que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, e o General Conde de *Wurmbrand* partirám prontamente para darem a fórma ao Exercito, e tomarem o comandamento delle.

Recebeu-se aviso, que passando hum destacamento dos nossos Hussares á outra parte do *Danúbio*, entrou na Austria superior, e lançou fóra da Cidade de *Freystadt* os Francezes, que a guarneciam, onde deixáram hum consideravel almazem de provimentos de toda a sorte nam só de viveres; mas de fardas. A restauraçam desta Praça he na presente conjuntura de huma grande importancia; porque com ella cortamos aos inimigos a comunicaçam da Austria superior com a Bohemia. Recebeu a Corte esta semana dous Correyos de Pariz, ambos concernentes a huma nova compoziçam, que aquella Corte pertende fazer entre a Rainha, e os seus inimigos; mas como sempre he com huma grande perda dos Dominios de S. Mag. e esta Princeza se acha em estado de se opôr á execuçam dos designios dos seus contrarios, se assegura nam serám admitidas, antes se manda reforçar com mayor numero de Tropas o Exercito do Gram Duque, e antehontem se mandáram fazer novas preces publicas na Metropoli desta Cidade para implorar a bençam do Ceo sobre as armas Austriacas.

BOHEMIA.

Praga 2. de Dezembro.

HAvendo chegado as Tropas de Saxonia á visinhança desta Cidade, se acampou a Infanteria á nossa vista, e começando a reconhecer logo a sua circunferencia, acháram que a debil muralha que a cinge era ainda mais debil no sitio chamado *Petit-côté*, e nesta parte intentáram fazer o ataque junto da porta de Sam Carlos; e as Tropas Francezas, que se uníram com as Saxonicas, se acampáram da mesma parte para a porta de *Streboff*, havendo alcançado por confissam de alguns dezertores, que este era o sitio por onde a podiam ganhar. Com a noticia que recebêram, de que o Gram Duque de Toscana se avisinhava com hum numerozo Exercito a favor da Cidade, se fez hum conselho de guerra, no qual se ponderou, que ou se havia de emprender ganhar a Cidade por assalto com grande

grande preſſa, ou ſe havia levantar o ſitio; e prepararem-ſe para huma batalha. Conſiderou-ſe que as forças nam eram conreſpondentes para ſe oporem ás dos Auſtriacos; que ſeria mais util aventurar-ſe ao aſſalto, e que eſte ſe deſſe na noite de 23. para 24. junto ao Rio *Moldau*, no ſitio que conreſponde ao Colegio, e cerca dos Padres da Companhia; mas paſſando-ſe o tempo em vencer algumas dificuldades, que ſe nam haviam previſto, ſe tomáram novas medidas ſobre a depoziçam de hum dezertor. Conveyo-ſe que huma parte das Tropas Francezas faria hum ataque falſo pela huma hora depois da meya noite pelo ſitio, onde tinham a ſua trincheira: Que o Conde de *Saxonia* atacaria a Cidade nova da outra parte de *Moldau*; e que as Tropas de Saxonia fariam dous ataques, hum á Cidade nova por duas Ilhas, que faz o meſmo Rio, e outro no *Petit-côté*, da parte da porta Carolina.

As Tropas Francezas começáram o ataque falſo pela huma hora depois da meya noite, e o continuáram até ás cinco com hum grande fogo de moſquetaria, e artelharia, a que os ſitiados reſpondêram com igual calor, e houve mais de mil tiros de artelharia de parte a parte. Eſperando os ſitiados o aſſalto por eſta parte, ajuntáram nella as ſuas mayores forças; perdendo o cuidado das outras. O Conde de Saxonia, que aſſim o tinha premeditado, ſe avançou da outra banda do Rio, e eſcalou as muralhas ſem nenhuma opoſiçam, por eſtar totalmente deſguarnecida naquelle ſitio; e aſſim foi eſte Principe, o Duque de *Luxenburgo*, e alguns ſenhores Francezes os primeiros, que a ſubíram.

O ataque dos Saxonios teve principio pelas 4. horas da manhan. Dividíram-ſe todas as Companhias de Granadeiros em 4. batalhoens com 4. Tenentes Coroneis, conduzidos, e comandados pelo General de batalha *Weisbach*, e o Coronel Conde de *Coſel*. Seguia-ſe a eſte Corpo hum de 800 trabalhadores, e logo outro de 1800. Eſpingardeiros, tambem repartidos em 4. batalhoens, ás ordens de 4. Coroneis. Atacáram duas colunas dos Granadeiros hum dos flancos da porta Carolina, e as duas reſtantes o outro. O Conde de *Coſel*, que hia na fronte do primeiro, ſe lançou com todo o batalham no foſſo; e havendo-o atraveſſado encoſtou as eſcadas á muralha. Nam te[illegible] efeito eſta primeira acçam; porque o grande fogo dos ſitiados fez retroceder as Tropas; mas reanimadas pelos Officiaes perſiſtíram na empreza, e o Conde de Coſel conſeguiu

ſubir

subir com o seu batalham á muralha. Os outros 3. seguindo este exemplo fizeram o mesmo, mas o General *Weisbach* foi morto com huma bala no principio do ataque. O Tenente General *Renard*, que tinha a direcçam deste assalto, seguindo os Granadeiros pela muralha fez logo ocupar hum posto no interior da porta, em quanto se vencia o embaraço, que impedia abrir a que sahia para o campo para fazer entrar na Cidade as Tropas de Saxonia.

O Conde Mauricio, depois de haver formado as Francezas, as fez avançar pelas ruas com as bayonetas nas bocas das espingardas, marchando para a porta *Carolina*, que o General Renard determinava abrir, e com a chegada deste reforço a abriu a guarda rendendo-se prezioneira de guerra; de sorte que as Tropas de huma, e outra Naçam entráram na Cidade, e se apoderáram deste bairro, antes que se soubesse esta perda na Cidade pequena, para a qual o General Austriaco intentou fazer passar pela ponte de pedra hum destacamento, mas foi tarde, porque o mesmo Comandante, e a guarniçam estavam já prezioneiros de guerra. Estabeleceu-se huma comunicaçam com a porta, e marchou-se direito á praça do mercado. Successivamente se apoderáram os inimigos das entradas della, das portas, e em fim de toda a Cidade. Eram 4. horas, e meya, quando o Conde de Saxonia entrou nella, e pelas cinco se achavam já dezarmadas a guarniçam, e as Ordenanças. Acháram os inimigos 112. canhoens de bronze, e huma grande quantidade de mantimentos. Tomáram prezioneiros 2U780. homens.

O Marechal de Belleile chegou aqui de *Dresda* a 29. nam como General, mas como Embaixador delRey Christianissimo aos Altos Aliados. Honte se soube que o Gram Duque de Toscana, que marchava em nosso socorro, suspendêra a marcha, recebendo esta noticia. Nam se sabe ainda o seu intento, mas os mesmos Aliados entendem que determina continuar a Campanha, pois sem embargo do rigor da Estaçam nam fazem ainda disposiçoens algumas para entrarem em quarteis.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Janeiro.

NO primeiro dia deste anno visitáram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e

e a Senhora Infanta D. Maria Anna á Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de JESUS, onde estava o *Lausperenne*, e alli se achou tambem o Principe nosso Senhor.

Ao Senhor Infante D. Pedro por causa da molestia de hum defluxo se aplicou o remedio da sangria.

Na terça feira 2. do corrente bautizou o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca no Oratorio da Rainha nossa Senhora, com o nome de *Nuno Caetano*, o filho primogenito dos Duques de Cadaval D. Jaime de Mélo, e D. Henriqueta Julia Gabriela de Lorena, a quem teve nos braços a Illustrissima, e Excelentissima Senhora, D. Anna de Lorena sua cunhada, e sobrinha: fazendo-lhe Suas Magestades a honra de serem seus Padrinhos, a que se acháram tambem presentes o Principe, e Princeza nossos Senhores, a Senhora Princeza da Beira, as Senhoras Infantes suas irmans, e o Senhor Infante D. Antonio.

Na Praça de *Setubal* fez o Regimento de Infanteria daquella guarniçam, de que he Coronel o Brigadeiro D. Luiz de Portugal, e Gama, huma grande festividade em obsequio da Conceiçam de Nossa Senhora sua Protectora, e Padroeira deste Reyno, na Ermida, que novamente eregio; e na Praça em que ella está situada fez tambem no dia 12. de Dezembro hum notavel exercicio militar, atacando hum forte regular de 4. angulos feito pelo risco, e direcçam de Mons. *Chil*, Engenheiro Alemam, com huma estrada encuberta para hum cavaleiro, que tinha para a parte do Sul, e hum reducto para a do Norte, que cobria huma ponte, atacando huns, e defendendo outros estes postos debaixo de todas as regras marciaes por destacamentos dos Batalhoens com hum corpo de artilheiros, e suas peças de artelharia; sendo o Comandante, que defendia a Praça, o Sarjento mór Antonio de Novaes Ferram, mostrando de huma parte, e outra muita destreza, e pericia em todas as evoluçoens necessarias assim para o ataque, e reduçam de huma Praça, como para a defensa della.

Sahiu impresso o ultimo tomo do Sermonario do P. M. Fr. Joam Franco, Religioso da Ordem dos Prégadores, cuja obra se achará na portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade dividida em doze volumes.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 3.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Terça feira 16. de Janeiro de 1742.

ITALIA.

Napoles 28. de Novembro.

RESTITUHIU-SE a Corte de *Portici* a esta Cidade, para nella passar o Inverno, no dia de quinta feira 16. do corrente. Na noite de Sabado para Domingo 12. havia chegado hum Correyo expedido pelo Commandante dos nossos Presidios da Toscana, com a noticia de haver chegado a *Orbitello*, e *Porto-Hercole* o grande comboy de Infanteria Hespanhola, que partiu de Barcelona. Logo se tornou a remeter o mesmo Expresso, e se começou a pôr em grande movimento todo o Corpo militar. As galés delRey estam promtas para levar á Toscana a artelharia, e as Tropas destinadas para aquelle districto. A Cavalaria, que deve passar á Lombardia, se poz tambem em marcha, para se ir incorporar com as outras Tropas, que se ajuntáram em *Aquila*, e em *Abruzzo*, donde ham de marchar

para atravessarem o Estado Ecclesiastico, e se irem ajuntar com as Tropas Hespanholas, que marcharám pela Toscana para o territorio de Mantua; e brevemente saberemos se tem entrado nas terras do Papa, o que se fez de consentimento de S. Santidade com as condiçoens, que se ajustáram com os seus Ministros. Para o seu provimento sahirám daqui 4. Comissarios delRey a fazer prontos os viveres, e forrajens necessárias, assim neste Reyno, como no Estado Ecclesiastico, e ter tudo pronto nas terras, por onde estas Tropas devem passar. Assegura-se que S. Mag. determina impor hum subsidio de 2U. Ducados aos Ecclesiasticos deste Reyno para ajuda do custo desta guerra. Sua Magestade fez a revista de varios Regimentos de Cavalaria, e Dragoens.

Florença 2. de Dezembro.

AS Tropas Hespanholas, que chegáram a 20. do passado ao canal de *Piombino*, dezembarcáram parte em *Porto-Longone*, e *Porto-Hercoles*, parte em *Orbitello*, *San-stephano*, e *Celamare*. Assegura-se que estas Tropas consistem em 6. batalhoens Hespanhoes, em hum igual numero de guardas *Valonas*, 2. da *Lombardia*, 2. de *Irlanda*, 2. Esguizaros de *Bessler*; 2. da *Rainha*, 1. batalham do Corpo dos artilheiros, 1. de Mequiletes; 6. Companhias de Cavalaria dos caravineiros Reaes, e 4. de Dragoens. Como se ignora ainda o seu destino, e nam cometem hostilidade alguma, se lhes concedeu a permissam de comprarem no Estado de *Sena* os mantimentos necessarios conforme os Tratados antigos, que se fizeram entre os Reys Catholicos, e os Grandes Duques de Toscana; e elles aproveitando-se da bondade do nosso Governo, tem tambem comprado hum grande numero de machos para a conduçam das suas equipajens.

Dizem haver cartas de França, nas quaes se refere, que havendo ElRey Christianissimo sido informado pelo Principe de *Campo Florido*, Embaixador de S. Mag. Catholica em Paris, que os Hespanhoes determinavam conquistar todos os Estados, que a caza de Austria posslue na Italia, para constituirem hum estado consideravel ao Infante D. Filipe com o titulo de Rey da *Lombardia*, Sua Magestade Christianissima lhe dissera, que nam se entremetia nas conquistas, que ElRey Catholico intentava fazer na Italia, atendendo á legitimidade das suas pertençoens; porém que em quanto ao Gram Ducado de Toscana, nam poderia consentir que ninguem o tirasse ao Domi-

nio

nio do Gram Duque, pois Sua Magestade o comutára com aquelle Principe pelos Ducados de *Lorena*, e de *Bar*, encarregando-se juntamente da sua garantia; e que assim havia de mandar (sendo necessario) hum Corpo de 20U. homens á Italia para lho defenderem. Acrescenta-se, que o Principe de *Campo Florido* ficára atonito com esta declaraçam, e despachára logo hum Expresso á Corte de Madrid, e que o Ministro do Gram Duque lho comunicára tambem por outro Correyo, que mandou a *Presburgo*. Sem embargo do referido, toma a Regencia as medidas necessarias para pôr em estado de defensa a nossa Cidadela de *S. Joam Bautista*, a Cidade de *Leorne*, e a Fortaleza de *Porto Ferrajo*, para onde se mandou o Regimento das guardas Loronezas com 700. homens de Milicias. Domingo 19. se fez em caza do Principe de *Craon* hum grande Conselho de guerra sobre a chegada destas Tropas, e houve Ministros, que entendêram, que o seu designio será atacar a Cidade de *Leorne*; pelo que se resolveu que logo se mandassem para aquella Cidade muniçoens de guerra de toda a sorte, e se expedîram ordens para fazer cortar nos bosques visinhos huma grande quantidade de madeiras para Palissadas. Tem-se fretado todos os barcos necessarios para a sua conduçam.

Genova 5. de Dezembro.

TOdos os dias immediatos ao de 22. de Novembro se viu passar na altura deste Porto hum grande numero de embarcaçoens de diferentes fórmas, que todas seguiam o rumo das costas da Toscana. Soube-se depois com certeza, que este era o Comboy, que se esperava de Barcelona, e trazia a bordo Tropas Hespanholas, que foram dezembarcar nas Praças maritimas da Toscana pertencentes ao Rey das duas Sicilias. Esta noticia fez dissipar o receyo, que a Republica tinha, de que este dezembarque se fizesse no golfo de *la Specie*. O Duque de *Montemar*, comandante desta expediçam, fez a sua viagem por terra para *Antibes*, onde deve de haver já chegado; porque dizem mandou hum Expresso á Republica a pedir-lhe huma galé armada para poder continuar a sua viagem até esta Cidade. Poderá chegar qualquer dia, se primeiro nam for executar a *Turin* huma comissam da sua Corte.

Os ultimos avisos de *Corsega* dizem, que os habitantes daquella Ilha, depois que recebêram aviso da partida da expediçam de Barcelona, entráram na esperança, de que huma

parte

parte daquelle comboy havia de surgir nos seus Portos, e livrallos inteiramente da sugeiçam de Genova; que sem outro fundamento mais que o da sua imaginaçam os Paizanos, que vivem nas visinhanças de *Fiumeorbo*, tomáram as armas, e se ajuntáram com os bandidos de *Isolacci*, e com outros, que voltáram ha pouco áquella Ilha; usando mal da Amneſtia, que a Republica lhes concedeu, e começando a cometer varias dezordens, nam sómente matáram (entre outros) hum homem muy fiel á Republica, mas puzeram o fogo ás cazas de muitos, que seguiam o mesmo partido. O Marquez de *Spinola*, pertendendo suprimir o progresso desta revolta mandou marchar para aquella parte hum destacamento de 150. homens; porém duvida-se muito que hum tam pequeno corpo de gente seja bastante a reprimir os rebeldes; antes se teme nam produza esta expediçam huma nova revoluçam geral.

Milam 7. de Dezembro.

AS novas, que chegam por toda a parte do dezembarque dos Hespanhoes na costa da Toscana, e da marcha das Tropas de Napoles pelo Estado Ecclesiastico, tem posto em grande consternaçam este Governo. Todas as nossas Praças se acham bem fortificadas, e bem providas de mantimentos, e muniçoens de guerra; porém muy pouco guarnecidas de gente, porque na nossa Cidadela nam ha mais que 1300. homens, e nas Fortalezas de *Lodi*, *Pizzighytone*, e *Cremona* haverá 3U100. e assim nos achamos sem as forças, que bastam para resistirmos a poder tam grande. Dizem huns, que estas Tropas se ajuntarám na Toscana para fazerem a conquista daquelle Ducado; outros se persuadem, que as de Napoles passarám pela *Marca de Ancona*, e por outras Provincias do Estado da Igreja para entrarem na *Lombardia*, onde se iram encontrar com ellas as Hespanholas para fazerem o sitio de *Mantua*. O Conde de Traun provendo quanto póde os Dominios Austriacos, tem mandado grande quantidade de muniçoens de guerra para áquella Praça; porém se os inimigos marchasem logo contra esta Cidade, o mesmo será chegarem ao pé das suas muralhas, que fazerem-se senhores della, e será a quarta vez q̃ tem mudado de dono neste seculo. Ainda tiveramos mais alguma esperança, se soubéramos os verdadeiros designios delRey de Sardenha. Este Principe mãdou insinuar os tempos passados á Corte de *Vienna*, que retirando as Tropas Austriacas de Toscana, e da Lombardia podia dar lugar a huma mudança

dança de S. Mag. nos negocios da Italia. Assegura-se, que as Cortes de *Versalhes*, e *Madrid* tem feito repetidas instancias a S. Mag. Sardiniente, para que queira entrar nos seus interesses. A sua repugnancia foi causa, de que a expediçam, que se devia fazer por terra, se fizesse por mar; porém ainda se assegura que o Duque de *Montemar* trouxe ordem para ir a *Turin* propor ao mesmo Principe huma aliança com a Corte Catholica; a qual se pertende corroborar com hum casamento contratado entre huma das Infantes de Hespanha, e o Duque de Saboya filho primogenito de S. Mag. e que por via de dote lhe largará no Estado de *Milam* algumas terras, que lhe façam conveniencia, e amplieem mais os seus Dominios. Nam se sabe, que resultará de tentaçam tam poderosa; mas por entre tanto sabemos, que S. Mag. tem bem fortificadas todas as suas Praças fronteiras; que se acha com 50U. homens de boas Tropas, e que faz avançar actualmente 2. Regimentos para a parte de *Niza* a reforçar as Tropas, que tem naquelle districto, a fim de embaraçar o passo a huma parte da Cavalaria Hespanhola, que conforme se diz marcha por França para passar á Italia; e se Sua Magestade está fixa em defender, como tem prometido á Rainha de Hungria, a liberdade da Italia, nam teremos por tam grande o perigo, que hoje nos ameaça.

Veneza 7. de Dezembro.

O Aviso, que se recebeu da chegada dos Hespanhoes á Toscana, e da marcha dos Napolitanos pelas terras da Igreja, tem posto em grande cuidado a nossa Republica. He verdade q̃ atégora se ignora o seu destino; mas brevemente poderemos saber, qual he o objecto da sua marcha. Tinha-se falado, q̃ se devia ajuntar na Terra firme hum Corpo de Exercito, mas atégora se nam vê que se façam as disposiçoens necessarias para isso. O Duque de *Modena* se mostra extremamente zeloso da liberdade da Italia, e pertende cooperar, quanto lhe he possivel, para sustentar o presente systema. Acha-se com 10U. homens de Tropas, e agora mandou empenhar em Roma no *Monte da piedade* huma grande partida das suas joyas, que valerám até 100U. escudos Romanos, a cuja conta lhe tem emprestado 50U. que fazem 150U. cruzados. Este Principe receya, que o Dominio Hespanhol na Lombardia lhe póde ser nocivo; e segundo a voz, que corre, aquella Coroa pertende fazer restituir aos seus verdadeiros senhores alguns Dominios, que andam alheados; entre os quaes se particularizam os Principados

 de

de *la Mirandola*, e *Concordia*, pertencentes á Casa *Pico*, a quem foi tirada pelo Emperador Leopoldo, e vendida ao Pay deste Duque. Vendo-se o Principe Francisco Maria obrigado a servir de Estribeiro mór a ElRey Catholico. O Papa se tem queixado acerbamente aos Cardeaes de *Tensin*, e *Acquaviva* da pouca atençam, que se teve nas suas Cortes ás representaçoens, que lhes fez como Pay commum, para nam perturbarem a Italia com as suas armas, e acomodarem amigavelmente as suas pertençoens; queixando-se tambem muito, de que as suas instancias sobre esta materia nam fizessem impressam nenhuma no animo do Cardeal de *Fleury*.

ALEMANHA.

Vienna 9. de Dezembro.

O Feld Marechal Conde de Khevenhuller voltou de Presburgo a esta Cidade na noite de 6. do corrente, e dentro de 8. ou 10. dias partirá a por-se na fronte do Exercito destinado a entrar na *Austria Alta*, e na *Baviera*, porque os Regimentos, de que se hade compor, se ham de achar neste tempo juntos no lugar destinado para a sua revista. Entende-se, que este Exercito determina executar hum grande projecto pelo grande numero de pontoens, que se estam carregando em carros para irem por terra ao lugar da revista, podendo ir com mais facilidade em barcos pelo Danubio.

Assegura-se, que as Tropas, que vem de Italia, e se acham já na *Stiria*, devem marchar para a parte de Baviera, e tomar alli quarteis de Inverno; e para suprir a sua falta se mandam passar á Italia pelo Tirol os Regimentos de *Daun moço*, e de *Dammitz*, que estam de guarniçam em *Friburgo*; o Regimento de *Kunigsegg*, e 6U. *Croatos*. Avisa-se de *Lintz*, que o General Bavaro Commandante daquella Cidade recebendo a noticia da marcha das nossas Tropas, e receando ser sitiado por ellas, faz preparaçoens extraordinarias para huma vigorosa defensa, para cujo efeito faz trabalhar mais de mil homens em reparar as fortificaçoens antigas, e formar outras de novo. Tem alimpado, e profundado o fosso, e feito huma cinta de pallisadas á muralha, cousa que aquella Cidade nunca teve.

Os nossos Hussares, que se apoderáram da Cidade de *Freystadt*, acháram nella 14U. pares de çapatos, e hum grande numero de toneis cheyos de camizas com huma grande quantidade de provimentos de boca, e demuniçoens, e depois se apoderáram tambem do Castello de *Pretzholtz* na Bohemia, onde fizeram alguns prezioneiros.

Os

Os dous batalhoens de *Schulenburgo*, que deviam vir de guarniçam para esta Cidade, recebêram no caminho ordem de marcharem para *Freyſtadt*, havendo o Conſelho de guerra reſolvido conſervar aquelle poſto para entreter a communicaçam livre entre o Exercito do Conde de *Khevenhuller*, e o do Duque Con-Regente.

O Principe de Lichtenſtein chegou do Exercito de Bohemia a Presburgo encarregado de algumas propoſiçoens de Paz, que dizem mandou fazer o Marechal de *Belleile* ao Duque Con-Regente. Nam ſe ſabe ſe a Rainha as mandou pôr em conſelho; porém todos eſtes dias tem havido conferencias, e ſe mandou chamar ao General *Khevenhuller* para aſſiſtir a ellas. Entende-ſe, que nam ſeriam admiſſiveis, porque ao Baram de *Warsner*, que reſidia em Pariz por parte da Rainha, ſe mandou ordem para ſe deſpedir, e com efeito teve já audiencia, e parte para Inglaterra.

GRAM BRETANHA.

Londres 15. de Dezembro.

AJuntou-ſe o Parlamento da Gram Bretanha no dia 12. de Dezembro conforme a ultima proclamaçam, e depois de haver cada huma das Cameras eleito o ſeu orador, foi El-Rey a 14. á Camera dos Senhores, e mandando chamar os Communs, fez do ſeu trono, onde eſtava reveſtido de todas as inſignias reaes, a ambas as Cameras a fala ſeguinte.

Mylords, e Gentishomens.

SEmpre tenho huma grande ſatisfaçam de me ajuntar comvoſco em Parlamento, e eſpecialmente agora quando a ſituaçam dos negocios fazem tam neceſſarios o voſſo conſelho, e a voſſa aſſiſtencia; e quando por meyo das novas eleiçoens poſſo ter a oportunidade de conhecer mais immediatamente o parecer, e a diſpoſiçam do meu povo em geral pelas peſſoas, que o repreſentam, eſcolhidas em tempo cheyo de grande variedade de incidentes, de altas conſequencias, e notavel expectaçam, e durante o curſo de huma guerra, em que eſtamos metidos contra a Corea de Heſpanha; huma guerra juſta, e neceſſaria, em que entrámos pelo repetido aviſo de ambas as Cameras do Parlamento, e que particularmente me recomendáram, que foſſe feita na America, o que tem ſido o meu principal cuidado. Eu nam poſſo duvidar, que vos atendes ajuntado com grande conhecimento da noſſa preſente ſituaçam, e vindes preparados para me dar aquelles conſelhos,

que

que mais possam conduzir para a honra, e verdadeiro interesse da minha Coroa, e dos meus Reynos.

Vos nam podeis deixar de haver observado com a attençam, que o caso pede, os iminentes perigos, que ameaçam a Europa, e mais immediatamente aquellas partes da Terra firme, que nam pódem opor-se, nem resistir ás formidaveis Potencias, que se tem confederado para subverterem, ou reduzirem a nada a Caza de *Austria*. O receyo destas cousas foi comunicado já ao ultimo Parlamento, quando ambas as Cameras expressáram o seu grande sentimento pelas perturbaçoens, que entam começavam nos Dominios Austriacos, e chegáram a tomar fortes resoluçoens a favor da Rainha de Hungria, para sustentar a Pragmatica Sançam, e conservar a balança do poder, e a Paz, e liberdade da Europa; e quando havia outras Potencias, que estando comigo no mesmo empenho correspondêram entam ás justas expectaçoens, que tam solemnemente tinham dado á manutençam da causa comua, se considerava com menos dificuldade.

Eu na conformidade do parecer do meu Parlamento sempre depois da morte do ultimo Emperador trabalhei em sustentar a Caza de *Austria*. Tenho procurado pelas mais proprias, e fortes aplicaçoens induzir a outras Potencias, que estavam igualmente empenhadas comigo, e unidas por interesse comum a ajustar aquellas medidas, que requer huma conjuntura tam importante, e tam critica; e onde me pareceu necessario huma compoziçam, trabalhei em reconciliar aquelles Principes, cuja uniam haveria sido o meyo mais efectivo de prevenir o mal, que podia suceder, e a melhor segurança para o interesse, e satisfaçam de todos.

Ainda que as minhas diligencias nam tiveram atégora os dezejados efeitos, nam posso deixar de esperar, que o justo conhecimento de hum perigo comum, e proximo produzirá huma mudança mais favoravel nos conselhos das outras Naçoens. Nesta situaçam nos convem pôrnos em estado de nos aproveitar de todas as oportunidades, que se oferecerem de sustentar a liberdade da Europa, e assistir, e sustentar os nossos amigos, e Aliados, tantas vezes, e por tal modo, como requerem a exigencia, e circunstancias dos negocios, e desfazer quaesquer emprezas, que se intentem contra mim, ou contra os meus Dominios, ou contra aquelles, que mais proximamente nos tocam, e por honra, e interesse somos obrigados a sustentar, e a defender.

Gen-

Gentishomens da Caza dos Comuns.

TEnho ordenado, que se ponham na vossa presença as listas das despezas, que por estimaçam se entende poderám ser necessarias ao serviço do anno; e dezejo, que me concedais aquellas assistencias, que as circunstancias dos negocios requererem, podendo estar certos, de que seram devidamente aplicadas ao fim, a que sam concedidas.

Milords, e Gentishomens.

NO decurso do meu reynado tenho tanta experiencia do respeito, e afecto, que os meus Parlamentos tem á minha pessoa, e ao meu governo, e do seu zelo para bem do seu Paiz, e sustento da causa comua, que com a mayor razam dou por infalivel a sua continuaçam na presente conjuntura. Nunca houve tempo, em que a vossa unanimidade, vigor, e expediçam fossem tam necessarias, nem para tam grandes fins, como ao presente. Eu heide fazer o q̃ toca á minha parte. Mostrai vós pelo vosso procedimento, e resoluçoens, que tendes para elles o justo, e vigoroso cuidado, que a sua importancia requer.

Feita esta fala se recolheu S. Mag. e os Comuns voltáram para a sua Camera, onde com universal acordo se resolveu apresentar a S. Mag. huma reposta, que lhe foi entregue por dous Deputados, e continha o que se segue.

Humilde Adressa, ou Representaçam da Caza dos Comuns a ElRey.

Clementissimo Soberano.

NOs os muy obrigados, e leaes subditos de V. Mag. os Comuns da Gram Bretanha juntos em Parlamento pedimos licença a V. Mag. para dar-lhe o parabem da sua feliz restituiçam a estes seus Reynos, e lhe rendermos as nossas sincéras graças pela clementissima fala, que nos fez do seu trono; e ao mesmo tempo com os coraçoens cheyos de obrigaçam, e agradecimento nam podemos deixar de reconhecer as attençoens, e consideraçam, que V. Mag. tem á honra, e interesses da Naçam Britannica.

Os grandes, e iminentes perigos, que ameaçam a Europa na presente critica, e perplexa situaçam dos negocios; tem sido representada por V. Mag. ao seu Parlamento para haver os seus avisos, e assistencias com tam paternal cuidado tanto amor ao seu Povo, tanta confiança nos seus fieis Comuns, e tam activo zelo pelo bem geral da Europa, que nam póde deixar de excitar em nós o devido reconhecimento da bondade, e condescen-

cendencia de V. Mag. e assim lhe asseguramos pelo modo mais forte, que esta Camera empregará a sua consideraçam em tam importantes negocios, e dará a V. Mag. taes avisos, como seus obrigados, e fieis subditos, e tal assistencia, e apoyo, que possam conduzir muito para a honra, e verdadeiro interesse da Coroa, e Reynos de Vossa Magestade.

Em ordem a responder a estes necessarios, fins queremos conceder a V. Mag. subsidios tam efectivos, que possa ficar habilitado nam só para pôr pronto a V. Mag. a ajudar os seus amigos, e Aliados, a tal tempo, e de tal maneira, como a exigencia, e circunstancias dos negocios requererem; mas para se opôr, e desfazer qualquer empreza, que se intente contra V. Mag. a sua Coroa, e os seus Reynos, ou contra aquelles, que sendo igualmente empenhados com V. Mag. pela fé dos Tratados, ou unidos por comum interesse, e perigo comum, hajam de ajustar as medidas, que se achar necessario, e conveniente tomar-se para manter a balança da Europa.

A Camera dos Senhores logo no mesmo dia sesta feira 14. mandáram apresentar a S. Mag. a sua Adressa, ou representaçam por seus Deputados, e continha o seguinte.

Humilde Adressa dos muito Honrados Senhores Espirituaes, e temporaes juntos em Parlamento.

Clementissimo Soberano.

NOs os muitos devedores, e leaes subditos os Senhores Espirituaes, e temporaes juntos em Parlamento pedimos licença a V. Mag. para lhe rendermos humildemente as graças pela clementissima fala, que nos fez do seu trono, e lhe fazermos ao mesmo tempo presente as nossas sinceras, e alegres gratulaçoens pela sua feliz restituiçam a este Reyno.

A justa, e necessaria guerra, em que V. Mag. se acha empenhado contra a Coroa de Hespanha, he de tam alta importancia ao trafico, e navegaçam dos subditos de V. Mag. e ao beneficio dos seus Reynos, que cheyos de agradecimento observamos o grande cuidado, que V. Mag. foi servido expressarnos tomar para o seu adiantamento, esperando que Deos lançando a sua divina bençam sobre as armas de V. Mag. as fará acompanhar de hum sucesso igual á Justiça da sua causa, e aos ardentes dezejos do seu Povo.

Tem V. Mag. representado tam fielmente os iminentes perigos, a que se vê exposta a Europa na presente, e critica conjuntura, que mostra o quanto se disvela em evitar todos, e

nam

nam podémos deixár de cuidar muito nas más consequencias, que pódem ter os designios, e entreprezas formadas, e encaminhadas á subversam, ou reduçam da Caza de *Austria*, cujos ameaços sam tambem aparentes infortunios da causa comua.

Nesta situaçam, em q̃ estamos com os coraçoens cheyos de agradecimẽto para V. Mag. chegamos a reconhecer a Real bondade, com que nos expressou o grande dezejo, q̃ tem de receber os avisos do seu Parlamento, e a grande consideraçam, que faz delles. Vossa Mag. seguro da lealdade, e afectos do seu Pôvo póde descançar sobre elles com a mais bem fundada confiança; e pedimos a V. Mag. licença para lhe assegurarmos, q̃ nam faltaremos em considerar muito seriamente nos pontos, q̃ foi servido mencionarnos; e que pela maneira mais submissa oferecereremos a V. Mag. aquelles avisos, q̃ nos parecerem mais conducentes á honra, e verdadeiro interesse da sua Coroa, e dos seus Reynos.

Nós temos o devido cuidado no muito, que a presente situaçam dos negocios pede nesta unanimidade, vigór, e expediçam, que V. Mag. tam prudentemente nos recomenda; e fazemos sinceramente a V. Mag. as mais fortes asseveraçoens, de que vigorosa, e cordialmente concorreremos em todas as justas, e necessarias medidas, que se tomarem para a defensa, e apoyo de V. Mag. conservaçam da balança, e liberdade da Europa, e assistencia dos nossos Aliados.

Como a obediencia, e afecto para V. Mag. sam em nós huns principios fixos, e inalteraveis, assim ressentimos na presente ocasiam tam fortes, e tam vivas as suas impressoens nos nossos peitos, que nam podemos omitir o lançar mam desta oportunidade para chegarmos á Real presença de V. Mag. a renovar as mais sinceras profissoens da nosso inviolavel; e constante felicidade, o que fazemos com hum zelo, e huma firmeza, q̃ nunca se poderá abalar. Prometemos a V. Mag. que queremos arriscar tudo o que nos for mais charo, e expornos a nós mesmos pela defensa, e conservaçam da sua sagrada pessoa, e do seu governo, e manter a sucessam Protestante na sua Real Caza, da qual debaixo de Deos depende a continuaçam da Religiam Protestante, e as liberdades da Gram Bretanha.

A esta representaçam respondeu S. Mag. na fórma seguinte.

Mylords.

EU vos rendo de todo o coraçam as graças pela vossa muito leal, e submetida representaçam. O zelo, que haveis declarado pela minha defensa, e apoyo, para o mantinimẽto da liberdad

dade da Europa, e assistẽcia dos nossos Aliados, me dá huma grãde satisfaçam. Vóz podeis estar seguros da minha constante atençaõ aos avisos do meu Parlamento, e da minha firme adherencia ao verdadeiro interesse da minha Coroa, e dos meus Reynos.

Depois que S. Mag. voltou de Alemanha, apareceu em Londres huma lista de todas as forças, que a Gram Bretanha tem actualmente assim por terra, como por mar; e nella se vê o seguinte: 34U738. homens de Tropas de terra. 11U550. de Tropas da marinha. 6U. Dinamarquezes. 6U172. Hassianos, 12U. em Irlanda, 48U. Hanoverianos. 124. naus de linha, em que ha 7. de 100. peças, 14. de 90. 17. de 80. 24. de 70. 31. de 60. 34. de 50. 118. navios de 40. peças até 20. e menos; em que entram chalupas, hyactes, galeotas de bombas, brulotes, e navios para Hospitaes, que fazem juntos 245. vélas, das quaes ha 202. armadas, que tem 7766. canhoens, e 53994 homens de equipajem, os quaes juntos aos 118U400. que somam as Tropas de terra, fazem 172U454. homens que paga este Reyno. Fala-se ainda em tomar mais a soldo 6U. Dinamarquezes, e outros tantos Hassianos, e em levantar mais 12. Regimentos novos em Inglaterra para a Primavera proxima, custando só os 12U170. Dinamarquezes, e Hassianos 296U052. libras por anno, que fazem em moeda de Portugal dous milhoens 664U468. cruzados.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Janeiro.*

NO Sabado 6. do corrente com a ocasiam da festa da adoraçam dos Reys concorrêram todos os Titulos, e Nobreza ao Paço, e beijáram as maõs a Suas Magestades, e Altezas, e todos os Ministros Estrangeiros fizeram os seus costumados cumprimentos.

Na vespera do glorioso Evangelista Sam Joam foi ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio visitar o Convento de Santo Eloy dos Conegos seculares de Sam Joam Evangelista, onde fizeram oraçam, e assistíram a muita parte das Matinas.

Na terça feira 9. do corrente, por ser vespera do glorioso S. Paulo primeiro Eremita, foi S. Mag. visitar o Convento do Santissimo Sacramento dos Religiosos Paulistas; que tambem visitáram no mesmo dia a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, depois de haverem feito oraçam na Igreja Prioral de Sam Julião, onde se celebrava a festa deste glorioso Santo Martir com a solemnidade costumada.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 23. de Janeiro de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 2. de Dezembro.

CELEBROU-SE a 26. do paſſado em Palacio o anniverſario do nacimento do Duque de *Mecklenburgo*, Pay de Sua Alteza Imp. a Duqueza Regente; o que ſe fez com toda a ſolemnidade, que ſe coſtuma fazer em huma Corte tam magnificà, e tam polîda. Chegou ha dias da fronteira o General *Keith*, e foi logo admitido á audiencia da Gram Duqueza, e do Duque de *Brunſwick*, generaliſſimo, aos quaes deu parte do que ſe paſſa naquelle Paiz, para onde voltará brevemente. Recebeu-ſe a confirmaçam, de que os Koſſakos, e os Kalmukos entráram oito leguas de Alemanha por dentro da *Finlandia*, e alli queimáram, e arruináram hum grande numero de lugares; deſtruindo junto de *Kexholm* hum Corpo de Paizanos, que havendo tomado as armas intentavam fazer-lhes opoſiçam. O Feld Marechal

rechal *Lascy* recebeu hum Expresso de hum Tenente Coronel dos Hussares, pelo qual lhe deu a noticia, de que havendo entrado com 200. homens do seu Corpo, escoltados por 50. Dragoens, pela parte de *Nyslod* na Provincia de Finlandia, tinha destruido 60. *Verstes* (ou quinze leguas) de Paiz; queimando 300. lugares, matando todos os habitantes, que fizeram alguma resistencia, consumindo todas as forrajens, e trazendo comsigo todo o gado, que achou no Paiz. O Marechal Attaman Ghfremow com huma partida de 400. Hussares, e Kalmukos fez huma segunda irrupçam na mesma Provincia pela parte de *Kexholm*, onde destruiu huma consideravel extensam de Paiz, e depois se retirou desfazendo varios Corpos pequenos de Paizanos, ou reclutas vestidos com fardas de Soldados, dos quaes cortou 70. e voltou com 36. prezioneiros, além de 24. mulheres, e meninos, 500. cabeças de gado grosso, 76. cavalos, e hum grande numero de ovelhas. Por cartas, que chegáram depois, sabemos que tinha já partido com terceira expediçam.

Sendo a principal Nobreza deste Imperio amoestada por cartas circulares da Grande Duqueza a concorrer com hum subsidio extraordinario para a despeza da guerra, que se faz a Suecia, unanimemente concedeu logo ao Emperador a soma de 2. milhoens de rubles, que fazem 4. de Cruzados; e na resoluçam, que para este efeito tomou, se valeu dos termos mais expressivos do zelo, que toda a Naçam Russiana tem da gloria do seu Soberano. O amor da Nobreza aos seus Principes se tem testemunhado muito, depois que principiou esta guerra; porque mais de 300. Cavalheiros moços tem vindo de varias Provincias deste Imperio para servirem como voluntarios ás ordens do Feld Marechal *Lascy*.

Os Generaes, e Officiaes Suecos, que aqui estam prezioneiros, declamam o procedimento do Conde de *Gyllenburgo*, e o dos outros Ministros, que votáram na guerra contra a Russia; sacrificando á sua avareza a destruiçam da Patria. O General *Wrangel* havendo recebido visita (logo depois que chegou a esta Cidade) de Mons. *Finch*, Ministro da Gram Bretanha, com quem tinha contrahido huma intima amizade no tempo, em que assistia com a mesma incumbencia na Corte de Suecia, lhe deu hum grande abraço, e lhe disse: Ah querido amigo, se as vossas prudentes representaçoens, que tantas vezes nos fizestes, houveram sido atendidas, nam nos vêramos

temos agora . na deploravel situaçam, em que nos vemos; que na verdade temos razam para recear, que nam só nam acrescentaremos os Dominios, que entendiamos, a Suecia, mas poderemos perder huma grande parte delles. A guarniçam desta Cidade será neste Inverno tam numerosa, que as cazas chamadas francas seram obrigadas a dar alojamento a hum grande numero de Officiaes, e Soldados; e as Tropas, de que se hade compor, vem chegando sucessivamente.

Mons. *Finch*, Envidado extraordinario delRey da Gram Bretanha despechou pela posta ao seu Secretario para levar a Londres a ratificaçam já trocada do Tratado concluido entre as duas Cortes. O Embaixador da Persia, que pertende ajustar huma estreita aliança entre as duas Coroas para mutua defensa, e garantia de ambas, vai continuando as suas conferencias com o Conde de *Osterman*. O Baram de *Backhoff*, Ministro delRey de Dinamarca, parte brevemente a dar conta ao seu Soberano do Estado das suas negociaçoens. Dizem, que aquella Coroa entrará tambem nos interesses das duas Cortes de *Londres*, e *Petrisburgo*. O Embaixador *Turco* depois de haver recebido de *Constantinopla* por hum Expresso a copia da ratificaçam do ajuste, feito entre o General *Romanzow*, e os Ministros Ottomanos para confirmaçam do Tratado de *Belgrado*, pedio audiencia de despedida, e a teve a 20. do Duque *Antonio Ulrico de Volfenbuttel*, Generalissimo, e partirá brevemente para Constantinopla. Este Ministro pede, que se lhe dem 700. cavalos em cada parada da sua rota, e aplaude extraordinariamente o bom acolhimento, que nesta Corte se lhe fez, e os polidos termos com que a Gram Duqueza Regente, e o Duque seu Esposo o tratáram, em quanto aqui se deteve.

A grande Duqueza comprou ao Feld Marechal Conde de *Munick* a caza, que S. Excelencia tinha em *Cronstadt*, Este Feld Marechal depois da sua convalecença frequenta muito a Corte, e sempre he recebido com muito agrado da grande Duqueza, e do Gram Duque. Sabendo Sua Alteza Imp. que as caravanas, que todos os annos por ordem da Corte se mandavam á *China*, prejudicavam muito ao interesse geral do comercio, quiz ceder a propria conveniencia da Coroa ao comum interesse dos Vassalos, que desde logo começáram a fazer as disposiçoens necessarias para este comercio, de que nam pode deixar de redundar huma grande opulencia ao Paiz, e á Corte huma grande utilidade; nam sendo necessario fazer nenhuma

nhuma despeza, nem podendo recear nenhuma perda no producto.

SUECIA.

Stockholmo 7. de Dezembro.

AS naus, de que se compoz a nossa Armada, vam chegando sucessivamente aos Portos deste Reyno. As Tropas de *West-gocia*, e de *Schmalandia*, que serviram nestas naus, iram tomar quarteis de Inverno na sua Patria, e nam servirám por Mar no anno proximo; antes as mandarám ao Exercito de Finlandia, e em seu lugar meterám outras na Armada; daqual hade invernar a mayor parte no Porto de *Helsingfors*, para estar mais pronta na Primavera proxima. Brevemente se lançarám ao Mar 3. naus de guerra, que se acabáram de construir, e se trabalha com pressa em outras muitas, de maneira que esperamos poder pôr no Mar na Primavera proxima a mais luzida Armada, que nunca viu *Suecia*.

Tambem neste Inverno se continuam a fazer novas levas, com a resoluçam de ter no interior do Reyno hum Exercito tam numeroso como o de Finlandia, para estar pronto ao pesar, onde requererem as circunstancias. As ultimas noticias, que se recebêram daquelle Exercito nos dizem, que depois da chegada do ultimo Comboy, que daqui foi com Tropas, artelharia, e municoens de guerra, consistia em 50U336. homens; e que o General Conde de *Lewenhaupt* desde 10. do mez de Novembro estava fazendo preparaçoens para levantar o Campo de *Friederiksham*, e se avançar para a fronteira da Russia. Como o gelo tem cessado, se tem mandado partir varios navios carregados de mantimentos de toda a sorte para a subsistencia das Tropas de Finlandia; com que nam duvidamos, que haverá naquelles almazens mantimentos com abundancia para todo o Inverno. Pelo contrario no Exercito Russiano ha grande falta de mantimentos, e forrajens, por cuja razam o dividíram os seus Generaes em 3. corpos, de que hum voltou para a *Ingria*, e os outros dous se acantonáram na *Carelia*; hum 2. leguas além de *Wyburgo*, outro á parte direita de *Kexholm*. Estas mesmas cartas acrescentam, que os Russianos despovoam inteiramente a Provincia de *Carelia*, e mandam os habitantes com todos os seus efeitos para as Provincias interiores da Russia, onde se lhes dam terras, e se lhes fornecem as mais cousas necessarias, para alli se poderem estabelecer com comodidade. Parece que o seu intento he pôr grandes dezertos

entre

entre a Suecia, e a Russia; como tem da parte do Sul, e do Levante, onde confinam com os *Turcos*, *Tartaros*, e *Chins*. Mons. *Stostierna*, Cabo de Esquadra, foi nomeado por El-Rey Vice-Almirante da Armada em lugar do defunto Mons. *Royalin*.

A Rainha se achou molestada no principio da semana ultima, e depois com huma febre de tanta força, q̃ foi precizada a estar de cama. Começáram-lhe a aparecer a 2. deste mez algumas bexigas, que até a 4. de tarde davam mostras de que sahiriam bem; porém na mesma tarde se lhe recolhêram, e começando a sentir-se cada instante peor, veyo a espirar na manhan de 5. entre as 8. e as 9. horas. A morte desta Princeza deixou inconsolavel a todo o Reyno, e huma consternaçam geral entre os Vassalos; porque a sua clemencia, a sua afabilidade, o seu amor para os seus póvos, e as outras eminentes virtudes, de que era adornada, fazem universalmente sensivel a sua perda. Faleceu em idade de 53. annos 2. mezes, e 12. dias, havendo nacido em 23. de de Janeiro de 1688. Chamou-se *Ulriqua Leonor*. Foi filha de *Carlos* 11. Rey de Suecia, e da Rainha *Ulriqua Leonor*, Princeza de *Dinamarca*. Recebeu-se em 4. de Abril de 1713. com ElRey, que entam era Principe herdeiro do Landgravado de *Hassia Cassel*. Sucedeu na Coroa ao Rey Carlos 12. seu irmam, morto no sitio de *Friedericksball* na *Noruega*, a 18. de Fevereiro de 1719. e a 2. de Abril de 1720. foi o Principe seu Esposo aclamado Rey pelos Estados do Reyno, por cuja razam fica continuando na Regencia.

DINAMARCA.

Copenhague 5. de Dezembro.

ENtendia-se que nos dias 28. e 30. do mez passado, em que se celebrou com as ceremonias costumadas o cumprimento de annos delRey, e da Rainha faria S. Mág. algumas mercês, ou promoçoens de Oficiaes nas Tropas; porém nenhuma destas cousas vimos. Na conformidade do *Cartel*, que subsiste entre a nossa Corte, e a de Suecia, se prendéram aqui estes dias, e se entregáram a hum oficial Sueco alguns moços da mesma Naçam, que se tinham passado a este Reyno, para os nam obrigarem a ser Soldados nas Tropas do seu Rey. Os Armadores Suecos tomáram novamente 2. navios Hollandezes, que navegavam para os Portos da Russia. Algumas cartas da Finlandia nos dizem, que a inactividade do General *Lewenhaupt*

nhaupt procede de ser aquella fronteira extremamente pantanoza, e que espera que o frio obre com mais vigor para poder entrar em operaçam sobre o gelo; alegando, que nunca se vio que os Suecos fizessem operaçoens mais notaveis, que na estaçam do Inverno; porém parecenos, que sempre ham de achar aos Russianos com igual valor ao seu, e muito mais destros, que no tempo passado nas operaçoens militares; e como o poder do Governo Sueco se vê agora limitado, talvez se nam acharám consinaçoens para continuar a guerra tam facilmente, como no Reynado dispotico de Carlos 12. com que entendemos, que nam póde durar muito tempo esta guerra.

ALEMANHA.

Vienna 9. de Dezembro.

ANtehontem se restituhiram já de *Presburgo* a esta Cidade com a escolta de huma guarda de Trabantes, ou Alabardeiros, o Archiduque *Jozé*, e a Senhora Archiduqueza *Maria Anna* sua irmam. A Rainha se espera tambem depois de amanhan, e o Governo tem dado ordem para que estejam as Ordenanças em armas, e se façam as salvas de artelharia convenientes ao gosto, com que estes moradores se acabam de livrar do susto, em que os poz a retirada da Corte, e a visinhança dos inimigos.

As Cartas recebidas de *Bohemia* dizem, que o inopinado rendimento da Cidade de *Praga* nam deu lugar a que o Exercito Austriaco adiantasse mais a sua marcha, a qual o Gram Duque Con-Regente mandou suspender a 27. do mez passado; ficando em *Benessau*, onde determinava esperar os inimigos, no caso, que elles intentassem buscalo; porém como nam fizeram movimento algum de que se possa entender, que tem este designio, e Sua Alteza Real determinou nam os atacar, depois que por falta de conhecimento o nam fez estando elles divididos; o que poderia ser huma decizam de toda a presente contenda, se resolveu no ultimo Conselho de guerra, que o Exercito se separaria a 5. acantonando as suas Tropas nos circulos de Bohemia confinantes com a Austria, e Moravia, assim para cobrir estas duas Provincias das hostilidades dos Bavaros, e Francezes, como para os enquietar nos seus quarteis, em quanto durar o Inverno. Haviase proposto estabelecer o quartel general em *Neuhauss*, mas veyo a resolver-se que fosse na Cidade de *Tabor*, a fim de estender quanto mais for possivel os quarteis de acantonamento para a visinhança de *Praga*.

Franc-

Francfort 20. *de Dezembro.*

O Eleitor de Colonia chegou a esta Cidade a 10. incognito. No dia seguinte fizeram os Embaixadores Eleitoraes a sua decima conferencia solemne, a que o mesmo Eleitor nam assistiu; porém a doze o foi visitar o Eleitor de Moguncia com huma numerosa comitiva, e Sua Alteza Eleitoral de Colonia lhe pagou a visita a 13. com a mesma ceremonia. Neste dia se fez a undecima conferencia dos Embaixadores Eleitoraes, e a 15. a duodecima, na qual assistiram pessoalmente os Eleitores de *Moguncia*, e *Colonia*. A chegada do Eleitor de Baviera está deferida por alguns dias. Terça feira passada chegou hum Correyo de Praga ao Conde de *Koenigsfeld*, primeiro Embaixador da Corte de Muniok á Dieta da Eleiçam com a nova de haver sido aclamado o Eleitor de Baviera Rey de Bohemia pelas Tropas Francezas, Bavaras, e Saxonicas a 8. do corrente. O Eleitor de *Treveris* tem já mandado para esta Cidade as soberbas equipajens, que mandou fazer a França, e a magnifica baixela, que fez fabricar em *Augsburgo*, determinando vir a esta Cidade no fim de Janeiro, ou principio de Fevereiro para assistir em pessoa á Eleiçam do Emperador.

O Principe Guilhelmo de Hassia Cassel, que aqui se acha, tem mandado fazer extraordinarias preparaçoens para dar ao Eleitor de Colonia o divertimento de huma grande montaria, nas visinhanças de *Hanau*.

Ratisbonna 14. *de Dezembro.*

O Ministro de Austria recebeu ultimamente da sua Corte hum papel, em que ella refuta a deducçam do direito da de Baviera acompanhado de hum rescripto da Rainha de Hungria; no qual Sua Magestade diz „ que sem se adular entendia poder esperar, que esta provizional refutaçam convencerá todas as pessoas de hum espirito rasoavel da insubsistencia das pertençoens da Caza de Baviera: que tudo o que póde conduzir a este fim, se explicou com energia, e elegancia no dito papel, e se evitaram nelle cuidadosamente todas as expressoens injuriosas, particularmente as que se podiam interpretar contra a pessoa de Sua Alteza Serenissima Eleitoral: que estes mesmos principios se haviam de observar na refutaçam do manifesto da Corte de Saxonia, que brevemente sahiria á luz: que Sua Magestade esta bem distante de querer imputar aos impulsos proprios de Sua Magestade Polonesa hum procedimento tam escandaloso, como o que

este

„ este Principe pertende justificar no seu Manifesto: que Sua
„ Magestade ignora, a quem possa atribuir conselhos tam o-
„ postos aos Tratados, e convençoens, de que a mayor par-
„ te foram confirmadas com juramentos solemnes; porém
„ que bem sabe os pretextos, que se empregam ha muito tem-
„ po para convencer a Religiam deste Principe, manchando a
„ candidez da sua conciencia, e pertendendo que para execu-
„ tar as suas proprias idéas prevaleçam os intentos, que ou-
„ trem houvera tido de atacar com força a Pramatica Sançam;
„ e que supondo por verdadeiros os falsos motivos do Mani-
„ festo da Corte de Saxonia, he impossivel nam ter por nulas,
„ e injustas as pertençoens das Cortes, com as quaes Sua Ma-
„ gestade Poloneza acaba de fazer aliança para abismar to-
„ talmente a Caza de Austria.

As novas, que temos de Baviera, asseguram o grande receyo, com que os seus habitantes se acham de huma invasam da parte do *Tirol*. A 3. do corrente passáram por esta Cidade algumas companhias de Milicias Bávaras, tomando o caminho de Baviera, onde se fazem todas as disposiçoens necessarias, para se oporem ás emprezas das Tropas Austriacas pela parte da Austria alta. Estas Tropas voltáram das fronteiras de Bohemia, para onde tinham marchado a fazer vulto com as regulares do Eleitor.

Os avisos, que chegam de Bohemia dizem, que informado o General Thoring, de que o Conde de Khevenhuller tinha ordem de marchar para a Austria alta com hum Corpo de Tropas, se puzera em plena marcha com as Tropas Bavaras para observar-lhe os movimentos.

HOLLANDA.

Haya 22. de Dezembro.

TEm-se mandado fazer em Solingen muitas mil baionetas, e outro igual numero de espingardas no Paiz de Liege. O Conselho de Estado das Provincias unidas foi a 14. do corrente em corpo á Assembléa dos Estados Geraes, para lhes apresentar, como todos os annos se costuma, o estado militar do anno proximo. Havia-se dito ha 3. mezes, que o mesmo Conselho tinha pedido aos Estados se procedesse á terceira aumentaçam das Tropas da Republica: que se armassem 25. naus de linha, e que se mandasse fabricar outro igual numero de novo. Brevemente se saberá se insiste nestes 3. artigos, na petiçam que novamente apresentou a S. A. R. e tambem se as

outras

outras 6. Provincias da Uniam seguem a de Hollanda, e West-Frisia, que na sua ultima Assembléa resolveu dar á Rainha de Hungria os subsidios, que lhe sam devidos, em virtude da garantia da Pragmatica Sançam.

Havendo os Estados Geraes achado conveniente fazer levantar mais hum dique nos confins de *Gueldres*, que a Republica possue em comum com ElRey de Prussia, pedíram a Sua Magestade Prussiana o consentimento para esta obra, e lho concedeu logo sem nenhuma dificuldade. Continua-se a trabalhar tambem, tanto quanto permite a Estaçam, na famoza Ecluza de *Waterfort* junto a *Zutphen*, e em todas as obras que a cobrem: e quando estiver de todo acabada, ficarám as Provincias Unidas seguras contra qualquer invasam inimiga pela parte de *Gueldres*. Mas porque em varios papeis publicos se espalhou, que ElRey de Prussia pedia aos Estados Geraes fizessem demolir logo esta Ecluza, e as mais obras, que os Estados de Gueldres fazem fabricar em *Westervoort*, e que aliás renunciava todos os Tratados, e Convençoens, que tem feito com a Republica; S. A.P. para dezabuzar o povo de semelhante impostura, mandáram fazer declaraçoens publicas, em que asseguram ser esta voz destituhida de todo o fundamento, falsa, e maquinada (como se entende) para fins particulares, opostos aos interesses de Hollanda.

Monf. *Trevor* Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha, e o Baram de *Reischach*, Ministro da Rainha de Hungria, estiveram a 19. em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Gerae . Os Conselheiros Deputados da Hollanda Meridional tem provido muitos cargos civís, e muitos postos Militares subalternos, que se achavam vagos. O Baram *Gustavo de Imhoff*, aceitou o cargo de Governador Geneal da India Hollandeza, que os direitos da Companhia da India Oriental lhe conferiam o anno passado, e se dispoem a partir brevemente para *Batavia*.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 18. de Dezembro.

NA semana passada recebeu o Conde de *Harrach*, Governador General deste Paiz, tres Correyos de *Vienna*, hum de *Paris*, dous de *Londres*, e hum da *Haya*, sem que haja transpirado cousa alguma da materia de tantos despachos. Só do ultimo se diz haver trazido a nova, de que tendo os Estados Geraes comunicado aos de Hollanda

os

os despachos, que recebêram por hum Correyo de Monf. de *Burmannia*, Ministro da Republica em Vienna, seus Nobres, e Grandes Poderes haviam tomado a resoluçam, de acordarem em dinheiro á Rainha de *Hungria* os subsidios estipulados em virtude da garantia da *Pramatica Sançam*. Na manhan de 11. do corrente se começou a bater o tambor em todas as Praças desta Cidade para aumentar hum quarto batalham ao Regimento de Infanteria de *los Rios*. Na noite do mesmo dia chegou hum Expresso de *Petrisburgo*, o qual depois de haver deixado algumas cartas ao Conde de *Harrach*, continuou a sua derrota com toda a diligencia para Londres. Tem-se decidido, que se levantará hum novo Regimento de Tropas nacionaes de 2U. homens, e se aumentará huma Companhia a cada hum dos 3. batalhoens dos outros Regimentos. Nam se duvida, que se aprove tambem brevemente o projecto de levantar 3. Esquadroens de Dragoens, e huma Companhia de artelharia. As novas levas se fazem com hum grande sucesso. Muitos Senhores moços levantam Companhias á sua custa; entre os quaes se nomeam já o Principe de *Aremberg*, o Duque de *Ursel*, o Marquez de *Densa*, e os Condes de *Maldeghem*, e de *Lalaing*. Os Deputados dos Estados de *Namur*, e *Luxemburgo*, que aqui tinham vindo para aprefentarem ao Conde de *Harrach* o acto de consentimento das suas Provincias para o subsidio extraordinario, se recolhêram já a suas cazas. Tem-se expedido cartas circulares aos Estados respectivos destas Provincias, com ordem para mandarem aqui Deputados, aos quaes se querem comunicar algumas medidas, que se determinam tomar. Sem embargo de todos os ruidos de paz, se tem quasi por infalivel o rompimento nesta fronteira, onde todos os dias se aumenta o numero das Tropas Francezas. O Duque de *Aremberg* voltou de *Mons*, onde tinha ido prezidir na Assembléa dos Estados de *Hainaut*, que tambem concedêram á Rainha de Hungria o subsidio extraordinario que lhes pediu.

FRANÇA.

Paris 21. de Dezembro.

O Marechal de Belle-ile teve ordem desta Corte para voltar a *Francfort*, onde a sua presença se julga muito necessaria á proxima Eleiçam, que se pertende fazer de novo Emperador; e se despachou hum Expresso a *Strasburgo*, para que o Marechal de *Broglio* se ponha loge em viagem para ir

tomar

tomar o Comandamento das Tropas Francezas na *Bohemia*. O Baram de *Wasner*, Ministro da Rainha de Hungria, teve audiencia de despedida delRey a 12. e logo no dia seguinte partiu para Londres, onde vai substituir ao Conde de *Ostein*, que foi chamado a Vienna. Assegura-se que Monf. de Bussy tornará brevemente a *Londres*, donde, segundo alguns entendem, voltará brevemente, supondo que esta viagem se encaminha a concertar com o Ministerio Britanico huma composiçam geral, que o Cardeal de Fleury intenta estabelecer, se a poder conseguir com as ventajens, a que aspira esta Coroa. O Eleitor Palatino se tem queixado a esta Corte das dezordens, que os Officiaes Francezes cometem nos quarteis, que se lhes deram nos seus Estados, e sua Eminencia escreveu logo sobre esta materia ao Marechal de *Maillebis*; recomendando-lhe que faça dar toda a satisfaçam a Sua Alteza Eleitoral Palatina. Assegura-se que a artelharia Franceza, que está em *Juliers*, será mandada para *Westphalia*, onde se faz huma visita exacta de todas as forrajens, que se acham nam só nas cazas dos habitantes das Cidades, e Villas, e nas dos Camponezes, mas ainda nas cazas dos Nobres, e até nos Conventos. O mesmo se pratica nos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, e no Eleitorado de *Colonia*.

O Conde de Tavanéz, Ajudante de Campo General do Eleitor de Baviera, chegou a esta Corte a 7. do corrente com huma carta, na qual Sua Alteza Eleitoral dá parte a ElRey de haverem as Tropas de Sua Magestade com as dos seus Aliados tomado a Cidade de Praga, e o proprio Conde depois de ter a honra de ser apresentado a ElRey, continuou a sua viagem para levar a mesma nova a Sua Magestade Catholica.

Por huma carta escrita de *Praga* com data de 4. deste mez sabemos „ que o Eleitor de Baviera fizera a sua entrada „ na Cidade de *Praga* no mesmo dia, em que a tomáram; „ acompanhado de todos os Generaes Francezes, e Saxonios, „ e de hum destacamento comandado por Monf. de *Levignan*, „ Capitam de Cavalos no Regimento de *Sabran*: que em che- „ gando ás portas lhe apresentou as chaves o Conde de *Saxo-* „ *nia*: que á guarniçam Austriaca fizeram padecer a injuria „ de estar posta em ala dezarmada pelo caminho, por onde „ o Eleitor devia passar; ocupando as Tropas Francezas, e „ Saxonias os districtos, por onde assaltáram na Cidade: que „ no meyo da Praça se achava hum destacamento do Regi-

„ mento

„ mento de Dragoens do Meſtre de Campo *Delfin*, o qual
„ guardava as bandeiras, que ſe haviam tomado na Cidade:
„ que o Eleitor foi logo direito á Igreja Cathedral, onde ou-
„ viu a Miſſa cantada, e o *Te Deum*, achando-ſe todo aquel-
„ le grande templo cheyo de hum numero infinito de Povo a-
„ penas livre do ſuſto, de que ſe viu ſurprendido no inopinado
„ aſſalto da Cidade: que depois de ſair da Igreja andou vendo,
„ montado a cavalo, todos os lugares, em que ſe obráram
„ as acçoens deſta expugnaçam; dizendo ás Tropas, que
„ eſtava muy ſatisfeito do ſeu valor. Voltou depois ao ſeu
„ Quartel, onde lhe foram levadas as bandeiras, que eſtavam
„ na Praça, e mandou diſtribuir aos Dragoens alguma ſóma
„ de dinheiro: e que no dia ſeguinte tornára á Cidade, para
„ nella eſtabelecer a diſpoſiçam das ſuas Tropas.

Recebeu-ſe de *Conſtantinopla* a nova, de que o Bachá Conde de *Boneval* foi nomeado pelo Gram Senhor para Bachá do Egypto, que he o primeiro governo do Imperio Ottomano; e que já tinha partido a tomar poſſe delle.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Janeiro.

NA quinta feira 11. do corrente foi a Rainha noſſa Senhora viſitar o Convento das Religioſas Dominicas Irlandezas de Noſſa Senhora do Bom Succeſſo, e depois o Preſepio da Igreja dos Monges de S. Jeronymo do ſitio de Belem.

No Domingo foi a meſma Senhora com a Princeza noſſa Senhora, a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infante D. Maria Anna viſitar o Real Moſteiro da Madre de Deos de Xabregas.

Na ſegunda feira 15. por ſer veſpera da feſta do glorioſo Santo Amaro Abade, viſitou a Capela do meſmo Santo no ſitio da Junqueira.

Faleceu de ſobre parto na quarta feira 17. a Illuſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Marqueza de Angeja D. Maria de Lorena, mulher do Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquez de Angeja D. Pedro Jozé de Noronha. Era filha do Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Manoel Teles da Silva, III. Marquez de Alegrete, IV. Conde de Villar mayor, e da Illuſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Marqueza D. Eugenia de Lorena.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Terça feira 30. de Janeiro de 1742.

TURQUIA.

Constantinopla 10. de Novembro.

HA dous mezes que nesta Corte se divulgou, que o Exercito Persiano, comandado por *Thámas Kouli Khan*, havia sido totalmente destruhido pelos montanhezes de *Daghestan*, e que seu filho primogenito fora morto nesta batalha. Todo o Mundo lhe dava credito, porque se affirmava haver chegado esta noticia á Corte por hum Expresso. Sabe-se agora, que esta voz se formou para livrar o povo do temor que havia concebido, de que viria aquelle Monarca cahir com hum Exercito consideravel, e vitoriozo sobre os Estados deste Imperio, porque elle se recolheu a *Hispahan*, e se nam faz já reparo de publicar que passou tudo pelo contrario; e que nam sómente este grande Conquistador destroçou inteiramente aquelles moradores, mas reduziu á sua obedjencia todas as suas Provincias;

E ha-

havendo castigado severamente as cabeças da rebelliam. As diferenças que havia entre Turcos, e Persas, se acham quasi ajustadas, e brevemente se poderá ver restabelecida a boa harmonia entre estes dous Imperios. O Gram Visir nam se acha hoje com tanta reputaçam como atégora. He murmurado de ser muy favoravel a huma Corte Christan em prejuizo de outra, e que as suas idéas se encaminham a renovar a guerra na Europa. Tinha feito dimitir dos seus empregos ao *Tefterdar*, que depois quiz desterrar para o Gram Cairo, por se opor aos seus pareceres no Conselho; porém aquelle Ministro tinha tam bons amigos, que alcançáram do *Sultam*, que o seu desterro se comutasse em huma romaria a *Meca*, e a galé, que tinha vindo para o conduzir ao *Egypto*, se tornou a mandar embora, o que aqui se considéra huma diminuiçam de autoridade no primeiro Ministro deste Imperio.

ITALIA.

Napoles 5. de Dezembro.

AS Tropas Hespanholas, que estam na costa da Toscana com a mayor parte das nossas, que se achavam de guarniçam nas Praças dos presidios, atravessarám o Estado Ecclesiastico para passarem á *Lombardia*, onde confórme se entende, ha de ser a força da guerra, e farám a sua derrota por *Goscanella*, *Viterbo*, &c. até *Perugia*, ou *Espolétto*, onde se ham-de deter para se ajuntarem com as Napolitanas, que já tem partido de *Abruzzo*. Todas juntas passarám depois pelo territorio de *Bolonha*, e pelo Ducado de *Modena* para entrarem nos Ducados de *Parma*, e de *Mantua*. O Duque de *Montemar*, General supremo das Tropas Hespanholas, se espera aqui brevemente de *Orbitello* com huma comissam particular da Corte de Hespanha, e para ajustar com esta as operaçoens da proxima expediçam. Para serviço della se tem aqui embarcado mais de 10U. bombas, e quantidade de muniçoens de guerra. O Magistrado desta Cidade tem tomado a resoluçam de fazer a S. Magestade o donativo, que lhe pediu de mil Ducados para ajuda das despezas extraordinarias, que he obrigado a fazer na presente conjuntura. O Duque de *Grillo* havendo recebido a honra de ser creado Grande de Hespanha da segunda Classe, se cobriu no fim do mez passado na presença de Sua Magestade.

Florença 16. de Dezembro.

TOdas as cartas de Roma confirmam haver o Papa concedido passajem pelas terras do Estado Ecclesiastico ás Tropas Hespanholas, e Napolitanas, querendo antes que parecesse voluntario, o que podia fazer constrangido. Impoz-lhes com tudo as condiçoens, de que observariam huma disciplina muy regular, e pagariam com dinheiro pronto todas as cousas que quizessem haver do Paiz. Mas para fazer mais segura a execuçam deste ajuste, nomeou S. Santidade Comissarios para irem esperar estas Tropas, e as conduzirem pelo roteiro, que se deu para a sua passajem. Assim como as Napolitanas sahiram de *Abruzzo*, logo desde os seus confins começáram a dezertar os Soldados, e a refugiar-se em Roma, onde se assegura que sómente de 2. Regimentos, o *Real Bourbon*, e o *Real Farneze*, tem dezertado perto de 300. O Governo se acha dezassombrado do panico terror, em que o tinha posto esta expediçam; havendo-selhe assegurado da parte de França, que aquella Coroa está firme na garantia, e nam permitirá que o Gram Duque seja perturbado na sua posse. Aplica-se a Regencia inteiramente a fazer o processo contra *Gavi*, e os seus complices incursos no grande crime do descaminho da fazenda Real, sendo superintendente dos Dominios do Gram Duque; e na devaça que se tira da administraçam de outras pessoas; por cuja razam se prendem todos os dias muitas. Segundo os avisos da fronteira o Duque de *Montemar* chegou a *Orbitello*, onde se espera todos os dias o segundo transporte.

Genova 27. de Dezembro.

COmo esta grande expediçam intentada por Hespanha nam póde deixar de fazer huma extraordinaria despeza, S. Mag. Catholica mandou pedir emprestada a esta Republica a soma de 60U. dobroens; porém como o Governo tem já emprestado quantias consideraveis de dinheiro a outras Potencias, se nam achou agora em estado de poder emprestar-lhe mais que 30U.

As cartas de *Turin* de 11. e 12. do corrente nos dam a noticia que os dous corpos de Tropas, que ElRey de Sardenha tinha mandado a cantonar nos confins de Milam, se tem reunido em hum corpo de 25U. homens; e que S. Mag. Sardinense, deixando o embuço, com que atégora esteve, fez publicar hum Manifesto intitulado *Exposiçam do direito, que a Real Caza de Saboya tem ao Ducado de Milam*: mostrando

neste

neste papel o ardente dezejo, que sempre teve de nam ver perturbado o repouzo da Italia, como ameaçavam as diferentes pertençoens, formadas sobre a sucessam da Caza de Austria; mas que vendo os direitos da sua Real Caza, nam queria por-se no risco de perder esta herança, se negligenciasse o lançar mam de huma conjuntura, em que os outros pertendentes entregam todas as diligencias possiveis, por fazerem efectivo o seu direito; concluindo que esta resoluçam, que elle foi obrigado a tomar agora, nam diminue nada o zelo, que tem de restabelecer a tranquilidade geral na Italia.

Modena 16. de Dezembro.

O Duque nosso Soberano tem aumentado as suas Tropas de 6. até 12U. homens. As novas que temos de Florença nos dizem, que huma parte das Tropas Hespanholas, que dezambarcáram no Estado dos Presidios, se tinham posto em marcha para a Lombardia nos dias 18. 19. 20. do mez passado: e como entendemos que este Estado será hum dos em que intentam executar primeiro o seu designio, tem S. Alteza Serenissima mandado reforçar a guarniçam da Cidade de *Mirandula* com 4. Companhias de 150. homens cada huma. As cartas de *Turin* nos dizem haver alli chegado hum Correyo da Corte de Madrid, pelo qual S. Mag. Catholica propunha a ElRey de Sardenha, que visto S. Mag. nam querer entrar nos interesses das Cortes de Hespanha, e França, com as ventajens que lhe tinham oferecido, dezejava, que ao menos quizesse ficar neutral deixando operar as suas Tropas, sem se opor á sua legitima pertençam; porém entende-se que ElRey nam aceitou esta ultima proposta; e que em vez de ficar neutral, entra a querer ser agressor para nam deixar possuir a outrem, o que elle póde fazer seu. As suas Tropas estam actualmente em marcha para Milam, e o Conde de *Traun* (segundo se nos avisa) vendo-se sem forças para a resistencia, determina passar com as poucas Tropas com que se acha para o Estado de Mantua, e alli fazer, em quanto puder, cara aos Hespanhoes, e Napolitanos, que naquelle territorio hamde unir as suas Tropas.

Milam 15. de Dezembro.

A Ultima coluna das Tropas Austriacas, que se tinha posto em marcha para o *Tirol*, havendo recebido huma ordem contraria no caminho voltou, e se acha já no Ducado de *Mantua*, donde se espera brevemente neste Paiz. Fala-se de formar

mar

mar hum campo no Ducado de *Parma*, para onde dizem que o Duque de *Montemar* expediu dous Correyos; pedindo aos Estados de *Parma*, e *Placencia* alojamentos, viveres, e forrajens para as Tropas Hespanholas, que determina conduzir áquelles territorios. Aqui se faz muita gente para completar os Regimentos Italianos. ElRey de *Sardenha* mandou avançar hum Corpo de 10U. homens para a parte de *Savonna*, na fronteira de *Genova*; e outro vem em plena marcha para as fronteiras deste Estado; porém ninguem sabe ainda as verdadeiras idéas deste Principe. Em Mantua se trabalha continuamente em reparar, e aumentar as fortificaçoens daquella Cidade, e se enchem os seus almazens de provimentos, e de muniçoens de guerra de toda a sorte. Como o Conde de *Traun*, nosso Governador General, se nam acha com forças suficientes para se opor a hum poder tam grande, no caso, que ElRey de Sardenha nam tome o partido da Rainha, largará o Paiz, assim como os Hespanhoes se avançarem; passando-se a *Mantua* com toda a sua gente, artelharia, e muniçoens de guerra. Esperam-se aqui tambem os 300. Courassas Alemaens, que haviam ficado em *Pisa*, donde partíram a 8. do corrente, e o Regimento de Infanteria de *Wallis*, que o havia de seguir a 10.

Veneza 27. de Dezembro.

ASegura-se que a Corte de *Vienna* mandou propor novamente á Republica, que entrasse com ella, e com outros Principes de Italia em huma aliança, para defender os seus Estados; e para este efeito prometeu nam sómente fazer tornar á Lombardia as Tropas Austriacas, que mandou marchar para o *Tirol*, mas aumentar o seu numero com hum Corpo de 8U. *Croatos*, e 8U. *Usquoques*. Esta proposta se comunicou a alguns Ministros do Senado, mas nam se apresentou na Assembléa por querer a Republica persistir na resoluçam de ficar neutra. O Marquez *Mari*, Embaixador de Hespanha, pediu ao Senado lhe nomeasse hum Ministro, com quem pudesse conferir os negocios, de que estava encarregado pela sua Corte. Nomeoulhe o Procurador de S. Marcos *Emo*. Tem já Suas Excelencias feito algumas conferencias, e se assegura, que nellas têm proposto o Embaixador huma aliança com a Republica, pelo que pertence aos negocios de Italia. He certo que o Senado tem tomado a resoluçam de aumentar as suas Tropas com 40. Companhias de 75. homens cada huma, e dobrar este numero, no caso que seja necessario; de sorte que se poderam

 pôr

pôr em campanha 20U. homens, sem entrarem neste numero as guarniçoens, e as Milicias. Dizem, que o Duque de *Modena* determína réformar alguns Regimentos dos que tem feito, e neste caso poderám entrar estes no serviço da Republica. Pelas cartas de Leorne sabemos, q̃ os Ministros do Gram Duque, que residem em *França*, e em *Hespanha* escrevêram, que estas duas Cortes lhes tem assegurado que se nam emprenderá nada contra a Toscana; e que assim o Governo se achava ao presente com grande socego nesta materia; porém que os Ministros de Hespanha lhe tem pedido passajem pelo seu territorio para a Lombardia, no caso que este caminho se achasse ser o mais conveniente, o que o Governo lhe concedera com a condiçam de q̃ pagarám com dinheiro pronto tudo, o que se lhes fornecer.

O Balío que a Republica tem em *Constantinopla* escreve, que segundo todas as aparencias nam haverá rompimento entre o Imperio Ottomano, e a Persia: que o Gram *Visir* foi deposto do seu grande emprego á instancia de França que, fez ver ao Sultam, que elle se havia deixado corromper pela Corte de Petrisburgo, ajustando huma convençam toda favoravel aos Russianos na presente conjuntura, faltando aos socorros prometidos á Coroa de Suecia.

Algumas cartas de Barbaria dizem, que *Muley Mustardi* foi totalmente posto em derrota por seu irmam *Muley Abdalla* em hum sitio distante 7. milhas de *Mequinez*, de sorte que escapou fugindo acompanhado sómente de 12. Nobres do seu partido, e que assim se entende que ficará *Abdalla* senhor absoluto do Imperio de Marrocos.

ALEMANHA

Vienna 13. de Dezembro.

RESTITUHIU-SE com efeito a Vienna a nossa Corte a IX. do corrente. Foi S. Mag. recebida á porta chamada da Posta pelo Conde de *Khevenhuller* com todos os Generaes, que aqui se acham; e conduzida pela estrada encuberta ao redor da Cidade, onde a guarniçam, e as ordenanças se achavam dispostas pelas muralhas, e baluartes, como se estivessem para defensa de algum sitio. Houve salvas de artelharia, e fizeram-se todas as possiveis demonstraçoens de gosto. Os Ministros Estrangeiros, e toda a Nobreza seguiu a S. Mag. e assim se acha esta Praça tam chea de gente como de antes. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* parte Domingo proximo 17. para entrar na Austria alta a restaurar as duas Praças, que

que alli conservam os Bávaros; e entrar depois nos Estados de *Baviera*, onde, segundo corre a voz, tem já entrado as Milicias do *Tirol*.

Com a noticia de que os inimigos se vinham avisinhando a *Pilseik*, e *Frauenberg* com o designio de abrir por Budweis a comunicaçam de que estam privados de Bohemia com a Austria alta, mandou a Rainha reforçar logo o lado esquerdo do Exercito Austriaco com os Regimentos de *Molck*, e *Mercy*, e com a Cavalaria, que estava á ordem do Principe de *Lobkowitz*, e assim esperamos todas as horas a noticia de huma batalha naquelle Reyno.

Vienna 23. de Dezembro.

A 18. do corrente chegou a esta Corte hum Expresso, expedido por ordem do Gram Duque, cujos despachos deram lugar a se fazer hum grande Conselho, a que assistiu o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, que por esta razam nam partiu naquelle dia, como havia determinado, para a *Austria alta*, de que se infere que era muy relevante o negocio; porém partiu no dia 20. a tomar o governo das Tropas de S. Mag. e foi acompanhado do Conde de *Wurmbrand* General da artelharia. Chegáram no mesmo dia a *Sant-Polten*, para onde se tinha mandado conduzir a 17. hum numeroso trem de artelharia com quantidade de municiçoens de guerra, e muitos petrechos militares. Varios Regimentos de Infanteria, que os Estados de Hungria concedêram a S. Mag. se puzeram já em marcha, para se ajuntarem ao Exercito do mesmo Conde, e fazem hum Corpo de perto de 20U. homens. Para o mesmo Exercito partiu tambem o Regimento de Dragoens de *Preysing*, que esteve de guarniçam em *Presburgo*, emquanto alli assistiu a Corte. O Conde de *Colloredo*, Vice-Chanceler do Imperio, está de partida para Francfort. Chegou hoje hum Expresso do Governador General de *Milam* com despachos, que se dizem ser muy importantes. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* voltou da sua terra de *Hess*, e se dispoem a partir logo para a Italia, onde hade tomar o Comandamento das Tropas que alli se ajuntam. Toda a voz, que se espalhou de huma composiçam, se tem desvanecido. Trabalha-se com mais calor, que nunca nas preparaçoens da guerra. Tem-se mandado muitas mil espadas largas para as Tropas, que se levantam na Hungria, e alguns milheiros de carrinhos, forjas, e caixoens de municoens para os Exercitos da *Austria*, e *Bohemia*; o que o Povo tem por huma

prova

prova certa, de que a nossa Corte tem esperanças de ser sustentada pelos seus Aliados; o que se reforça com os repetidos Correyos, que se recebem de Londres, e da Haya.

Do Exercito de Bohemia se tem recebido as noticias seguintes.

Chegou o Exercito Austriaco a 9. do corrente ás vizinhanças de *Neuhauss*, onde ficou o quartel general, por ser esta Cidade situada no centro do acantonamento, que se estende desde a Cidade de *Budweis* até *Chrudim*. Os inimigos, que com este movimento viram cortada a sua comunicaçam com a *Austria alta*, e com a *Baviera*, mandáram hum grosso destacamento para *Frauenberg* com intento de atacarem a Cidade de *Budweis*, e abrirem com ella a porta á sua comunicaçam. Dizem, que este destacamento se compoem de Tropas Francezas, Bavaras, e Saxonicas, e que tambem se punham em marcha 25. Esquadroens Prussianos para o seguir; porém o Gram Duque informado desta marcha, ordenou ao Principe de *Lobkowitz* mandasse marchar para aquella parte varios Generaes com as brigadas de Cavalaria que elles comandam. Os inimigos vendo desvanecido o seu intento se retiráram, e se foram portar em *Frauenberg*, que he hum Castelo fortissimo pela sua situaçam. O Gram Duque fez chegar mais os quarteis das suas Tropas huns aos outros, a fim de os poder ajuntar com mayor facilidade, e mandou reforçar a guarniçam de *Freystadt*, que he hum posto tam importante como o de *Budweis*; e a 11. partiu de *Neuhauss*, e foi estabelecer o seu quartel General em *Wittingau*, acompanhado do Principe Carlos seu irmam, e de muitos Generaes. O Principe de Lobkowitz com o Corpo de Tropas, que tem á sua ordem, foi ocupar *Kettenberg*. Meteu-se huma forte guarniçam em *Budweis*, e se faz fortificar com toda a pressa aquella Cidade. As nossas Tropas estam por toda a parte em movimento para observar os intentos dos Aliados. Huma das nossas partidas desfez ha dias huma dos inimigos matando-lhe 2. Soldados, e fazendo 52. prezioneiros. Outra partida inimiga, que tinha entrado na Moravia para tirar contribuiçoens, foi tambem desfeita por huma Austriaca.

Hanover 29. de Dezembro.

AS grandes diferenças que todos os dias succedem entre os habitantes das nossas fronteiras, e as Tropas Francezas, aquarteladas nos Bispados de *Munster*, *Osnabruck*, e *Paderborn*, deram ocasiam a que se ajuntassem os Ministros

da

da Regencia, e tomaram a resoluçam de reforçarem os postos visinhos a estes Bispados. Fazem-se tambem outras preparaçoens, que parecem precursoras de huma proxima campanha. Estas Tropas Francezas tem feito correr a voz, que El-Rey de Prussia está com a resoluçam de declarar a guerra a El-Rey da Gram Bretanha seu Tio, pela pertençam de alguns Senhorios, situados neste Eleitorado, os quaes diz lhe tocam por herança da sua familia; porém ha quem assegure, que pelo contrario se tem feito huma aliança entre estes dous Principes, pela qual se obriga hum ao outro á reciproca defensa dos seus Dominios, e ainda se acrescenta mais que a marcha das Tropas Prussianas, que vam de *Magdeburgo* para o Condado de *la Marck*, se fez em virtude do mesmo Tratado; para que fazendo cara ás Tropas Francezas, que estam aquarteladas nos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, fiquem as que estam na *Westphalia* nam só cortadas; mas sem a força, que baste para se defenderem das Hanoverianas.

Aqui corre a voz, que alguns mil Francezes passarám brevemente o Rio *Wezer*, para se irem aquartelar no Bispado de *Hildesheim*. Vam-se formando neste Eleitorado grandes almazens, e se ajuntam quantidade de forrajens; porque as Tropas conforme se assegura se ham de por muito cedo na Campanha. Chegam muitas vezes Expressos de varias partes, cujos despachos se remetem logo a *Londres*. Recebeu-se aviso de haver a Princeza Real, mulher do Principe *Federico de Hassia Cassel*, dado á luz hum filho varam com bom successo em Cassel, donde se despachou logo hum Expresso a Londres com esta noticia.

Francfort 31 de Dezembro.

OS Embaixadores dos Eleitores tiveram a 20. a sua decima terceira conferencia para a Eleiçam de hum Emperador, e nella assistiram os Eleitores de Moguncia, e de Colonia. Dizem que nella se resolveu q̃ no dia 24 de Janeiro se fará a Eleiçam de hum Rey dos Romanos. O Eleitor de Colonia foi a 27 a *Philips-Rube*, onde se divertiu em huma montaria com o Principe Guilhelmo de *Hassia Cassel*. O Eleitor de Baviera diz m que partiu de *Praga* a 26. para *Munick*, e que no fim de Janeiro virá a esta Cidade.

As Tropas Austriaças, que estam em *Kehl* em numero de 150. homens, receberam ordem da Corte de Vienna para sahirem daquella fortaleza; porém o Conde de *Furstenberg*, que he o seu Comandante, e tem entrado em serviço do Eleitor

de

de Baviera, nem quiz que a executassem, sem outra expressa do Circulo de Suevia. Escreve-se de *Dresda* que havendo-se encontrado hum destacamento de Tropas Francezas comandado pelo Conde de *Saxonia* com outro de Tropas Austriacas, este o ataçára, e sem duvida o houvera destroçado, se nam fora prontamente socorrido por hum de Saxonia. Os quatro Colegios dos Condes do Imperio se tem ajuntado nesta Cidade, onde os Estados do Circulo do Rheno superior continuam tambem as suas conferencias.

HOLLANDA.

Haya 29. de Dezembro.

AQui se viu em huma gazeta estrangeira hum capitulo de Pariz, que tem cheyo de admiraçam todo este Povo.
„ Temos avisos certos (diz o capitulo) que S. Mag. Prussiana
„ está fortemente disposta a declarar a guerra contra a Repu-
„ blica de Hollanda, quando os Estados Geraes nam conve-
„ nham em largar-lhe a Cidade de *Nimega*, na Provincia de
„ *Gueldres*, e a Cidade de *Zutphania* com o seu territorio;
„ e que ao mesmo tempo a declarará tambem ao Rey da Gram
„ Bretanha, como Eleitor de Hanover por certos Senhorios,
„ que lhe pertencem, situados naquelle Eleitorado, e possui-
„ dos por S. Mag. Britanica. Aqui nos parece que esta nova se tem espalhado para meter terror ao Povo comum da Republica, e talvez com a idéa de fazer resolver a S. A. P. a entrarem na neutralidade que França lhes propoem, por se acharem agora mais inclinados a tomar as medidas necessarias para augmentarem as forças da Republica, que segundo a nova planta do Conselho de Estado levantarám mais 20U. homens, com que na Primavera proxima se acharám ao menos com 110U. homens de Tropas de terra, e 40. naus de guerra de linha, nam se duvidando, que seja tambem poderozamente socorrida pela Corte da Gram Bretanha, que segundo alguns asseguram mandará 36U. homens de Tropas Britanicas a este Paiz, no cazo que elle se veja obrigado a fazer a guerra. Esta terceira aumentaçam he pedida com toda a instancia pelas Provincias de *Gueldres*, e *Overyssel*, e as pertende haver no principio do anno proximo. As Provincias interessadas na navegaçam dizem, que nam teram duvida, se as duas consentirem no aumento das forças navaes; e parece que humas, e outras se acham já conformes. A Provincia de *Hollanda* só hade armar por sua conta 20. naus, e as outras Provincias todas juntas o resto.

resto. Acha-se já trabalhando grande numero de gente nos Estaleiros do Almirantado, para preparar as naus que já temos, e fabricar outras de novo. Só no estaleiro de *Amsterdam* se empregam 300. homens mais que de ordinario; e a consignaçam que para esta despeza se tem aplicado, está fixa. Mons. *Trevor*, Ministro delRey da Gram Bretanha, he presentemente mais bem ouvido dos Ministros do Governo, que o Marquez de Funelon, o qual se acha muy descontente da volta, que tem dado os negocios. O Ministro de Hespanha deu agora proximamente hum memorial ao Presidente dos Estados Geraes, no qual se queixa do procedimento dos subditos desta Republica habitantes na America na feitoria de *Curassau.*

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 1. de Janeiro.

Todas as disposiçoens, que faz este Governo, mostram que ha nelle receyos de alguma guerra proxima. Continua-se no projecto para a leva de 10. Regimentos novos, e estas levas se fazem com tam bom sucesso, que a mayor parte das Companhias estam já completas. Fala-se de acrescentar hum quarto batalham a cada hum dos Regimentos de *Priê*, de *Ligne*, e de *los Rios*. Tambem se diz que o Conde de *Albert* levantará hum novo Regimento á sua custa. Mandáram-se pagar aos Officiaes das Tropas dous mezes, que se lhes deviam de soldos atrazados. Espera-se neste Paiz o Principe Carlos de Lorena, que o vem governar. A mayor parte dos Deputados das Provincias deste Governo se acham já aqui, na conformidade das cartas circulares, que o Governo lhes escreveu; e dizem que para ajustar com elles as medidas necessarias sobre o modo, com que deve ser recebido aquelle Principe na qualidade de Governador General. Mandou-se ordem aos Estados de *Namur*, e *Luxemburgo*, para fazerem concertar as estradas, a fim de facilitar o transporte dos provimentos, e muniçoens de guerra, que se lhes pertende mandar. Sesta feira passada houve hum Conselho de Estado em caza do Conde de Harrach, para se ponderarem, que meyos se poderám achar para a despeza que he necessario fazer com estas levas, e com a subsistencia das novas Tropas. Alguns avisos de Vienna dizem, que a Rainha de Hungria tem resolvido suspender por hum anno (que começára no primeiro de Julho de 1741.) o pagamento dos soldos das pessoas, que possuem empregos em toda a estençam dos seus Estados; a fim de poder fazer as despezas

pezas extraordinarias, que lhe sam precisas para a defensa dos seus Reynos, e Provincias hereditarias.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Janeiro.

Domingo 21. por ser vespera do glorioso Martyr S. Vicente Padroeiro de Lisboa foi ElRey nosso Senhor visitar a Basilica de S. Maria, onde se venera o seu corpo, acompanhado do Principe nosso Senhor, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. Na quarta feira foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira a divertir-se no passeyo em huma das Reaes Cazas de Campo do sitio de Belem, e voltando entráram a fazer oraçam na Igreja Paroquial de S. Paulo, onde estava o Lausperenne.

O Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro se divertem varias vezes na Real tapada de Alcantara com o exercicio da caça.

A Illustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de Angeja D. Maria de Lorena nam faleceu de sobre parto, como se disse a semana passada, mas de huma febre aguda, estando pejada de 6. mezes, por cuja causa foi aberta depois de falecida, e se lhe tirou do ventre huma menina, que foi bautizada com o nome de *Maria*, e espirando depois foi sepultada com sua mãy na Igreja Prioral de S. Joam da Praça, onde he o jazigo da Excelentissima caza de Angeja. Morreu de idade de 24. annos.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 6. de Fevereiro de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 14. de Dezembro.

A NAC,AM Ruſſiana ingrata aos beneficios, que recebeu com a comunicaçam das Naçoens Eſtrangeiras, nam podia ſofrer que eſtas lograſſem neſte Imperio os empregos mais conſideraveis; e aſſim cuidáram em fazer huma tal mudança no governo, que pudeſſem ſer os Grandes do Paiz, os que tiveſſem toda a adminiſtraçam no ſeu governo. A caza de *Dolgorucki*, huma das mais principaes, e mais ricas, tinha já emprendido no Reynado da Emperatriz *Anna* huma revoluçam, que nam chegou a ter efeito; por haver ſido deſcuberta a ſua conſpiraçam, e os 3. Principes deſta familia prezos com os ſeus complices, e dous dos mais culpados cortadas as linguas pela inſolencia, com que falavam contra a honeſtida-

de daquella grande Princeza, desterrados muitas leguas da Corte. Na administraçam do Duque de Curlandia deposto fizeram pelos seus adherentes repetir o mesmo projecto, o que tambem se nam pode executar pela subita prizam do referido Duque; porém trabalhando sempre em executar a sua idéa, nam obstante o benigno governo da Grande Duqueza Regente. Vendo que nam podiam pôr em execuçam o seu projecto sem ganhar alguns dos Generaes Estrangeiros para o seu partido, podéram conseguir, que entrassem nelle o Feld Marechal Conde de *Lascy*, e o General Principe de *Hassia Homburgo*; os quaes se achavam com o governo das armas, hum na *Finlandia*, outro na *Ingria*. Para o conseguirem, fizeram vir á Corte com o pretexto de pedir novas instruçoens o General Lascy, que esquecido dos favores, que tinha recebido da Duqueza Regente, conveyo em tirala do governo, e do Trono ao Emperador seu filho, a quem tinha jurado fidelidade, para colocar nelle a Princeza *Isabel*, filha do Emperador Pedro I. Persuadíram á Regente, que para segurança da sua pessoa, e de seu filho, era necessario guarnecer *Petrisburgo* de mayor numero de Tropas, e com este pretexto fizeram entrar na Cidade todas as que tinham ganhado ao seu partido, e feito avançar para a visinhança de Wyburgo ao General Conde de *Lewenhaupt* com o Exercito de Suecia, cuja Corte era já informada deste designio. E porque ainda assi n nam estavam seguros do sucesso, expedíram ordens aos Generaes das fronteiras, para que nam deixassem entrar, nem sair nenhuma pessoa. Ajustado com o Conde de *Lascy*, e com o Principe de Czerkaski, Secretario da Princeza Isabel, que este projecto se havia de executar na noite de 5. para 6. de Dezembro, partiu elle para a fronteira de Finlandia com a comissam, de que no mesmo dia 6. faria aclamar no Exercito por Emperatriz a Princeza.

Esta esperava já advertida, e impaciente o instante da sua aclamaçam, e se achava vestida pelas 3. horas depois da meya noite, em que chegáram á sua presença 7. ou 8. Granadeiros Deputados pelas guardas Reaes, para lhe pedirem quizesse tomar nas mãos o sceptro deste Imperio. A este tempo havia já hum extraordinario movimento na Cidade. Os Regimentos das guardas *Preobrazinski*, e *Simenofski* tinham tomado todas as entradas do Palacio Imperial, os outros Regimentos da guarniçam ocupado os postos principaes. Havia-se

lança-

lançado bando; para que nenhuma pessoa sahisse de sua caza, e posto guardas nas de varios Ministros da Corte. Ordenou-se ás que estavam no Paço Imperial, que nam deixassem sair delle nenhuma pessoa; e assim a Grande Duqueza ainda que advertida, e assustada do que se passava, mandou saber a causa desta novidade, nam pode conseguir a reposta. A Princeza Isabel guiada pelos 8. Granadeiros, e com muy pouca comitiva, sahiu do seu Palacio a pé, e foi ao quartel das guardas *Preobrazinsky*, onde ajuntou a companhia dos Granadeiros, que nam constava entam de mais de 300. homens, e na fronte destes marchou tambem a pé para o Palacio Imperial de Inverno, onde se achava a Grande Duqueza Regente com o Emperador seu filho; e declarando o seu designio aos Oficiaes das guardas, estes já prevenidos da reposta com todos os seus Soldados lhe prometêram fidelidade. Com esta segurança mandou a Princeza varios destacamentos de Granadeiros ao quarto do Emperador, ao da Princeza sua irmam, ao da Gram Duqueza Regente, e ao do Principe seu marido, com ordem de os levarem ao Palacio, aonde ella costumava assistir. Na mesma noite foram prezos o Conde de *Osterman*, e seus cunhados Baroens de *Strescbnew*, o Conde de *Munick*, e o Baram de *Mengden*; o que tudo se começou a executar depois do final, que se tinha dado de 3. descargas de mosquetes dos Regimentos das guardas, a que se seguíram immediatamente as aclamaçoens de *viva a Emperatriz Isabel*: e estas vozes foram, as que primeiro informáram a Duqueza Regente da cauza, que havia para tanto movimento. O resto das Tropas da guarniçam, que consistiam em mais de 20U. homens, seguíram o exemplo das guardas, e ao romper do dia nam só foi proclamada publicamente a Princeza Isabel, mas apareceu impresso hum Manifesto, em que se informava o Povo do motivo, com que se tinha feito esta mudança do governo. Deram-se copias delle a todos os Ministros Estrangeiros para as mandarem ás suas Cortes, e se repartíram outras por todo o Imperio Russiano.

A nova Emperatriz logo no mesmo dia havendo recebido juramentos de fidelidade dos Regimentos das guardas, e dos principaes Officiaes da guarniçam, declarou por Feld Marechal dos seus Exercitos ao Principe de *Hassia Homburgo*, em remuneraçam do trabalho, que teve em haver conduzido este grande negocio até o pôr na sua ultima execuçam; e este

Prin-

Principe no mesmo dia por ordem da Emperatriz mandou hum Correyo com hum grande maço de cartas ao Conde de *Lowenhaupt*, General do Exercito Sueco, e huma particular sua para ElRey de Suecia, de que se infere que nam durará muito a guerra entre as duas Naçoens.

Mandou-se dar noticia desta revoluçam a todos os Ministros Estrangeiros, encarregando-os de a fazerem presente ás suas Cortes; declarando-lhes, que Sua Magestade Imperial quer conservar com todas boa inteligencia, e amisade.

Tem a mesma Senhora determinado de nam empregar daqui pordiante nos empregos Civîs, e Militares do Imperio mais que os naturaes do Paiz, que sam as condiçoens, com que lhe foi oferecida a Coroa, ficando só rezervados alguns Estrangeiros, que pela sua capacidade, e serviços se tem feito benemeritos desta graça. O Conselho do seu Cabinete se compoem de 10. pessoas, a saber o Principe de *Hassia Homburgo*, o Feld Marechal *Lascy*, o Principe *Czerkaski* Gram Chanceller, o Conde de *Gallowin*, Mons. de *Bestucheff*, o General *Uschakow*, o Principe *Kurakin*, o Principe *Narefsckin*, e dous outros Generaes Russianos. O Feld Marechal Principe de *Dolgorucki* voltou já do seu desterro com seus dous Irmãos, á quem cortáram as linguas, e a Princeza sua filha, que esteve esposada com o Emperador *Pedro II.* Expedíram-se ordens á *Siberia*, para se dar mais liberdade ao Duque, que foi de Curlandia; permitindo-lhe o passeyo, e o divertimento da caça, e ordenando-se que seja servido, e tratado como Principe. Mandou-se pedir da parte da Emperatriz á Grande Duqueza Regente, a quem já se nam dá outro titulo mais que o de Princeza de *Mecklenburgo*, todas as joyas, e ornamentos da Coroa; e se ordenou que ella, e seu marido o Duque Antonio Ulriquo de Brunswick fossem para Alemanha, para onde com efeito partíram com huma boa escolta pelas 4. horas da manhan de 12. do corrente com o Emperador seu filho, a quem agora se dam os titulos de Principe, e Princeza Joam, e Catharina de *Brunswick*. Dizem que irám fazer a sua assistencia em *Stralsunda*, na Ilha de *Rugen*, onde se acha o Duque de Mecklenburgo seu Pay. Entende-se que a Emperatriz lhes fez hum grande presente de dinheiro, mas he certo que se mandou dar a Mons. *Hoffman* Aposentador da Corte 60U. cruzados, para ir correndo com os gastos desta viagem. O Principe *Luiz Ernesto de Brunswick*, eleito Duque de *Curlandia*, e destinado

tinado para seu Esposo pela Gram Duqueza Regente, teve insinuaçam para sair da Corte; mas recado de se poder retirar quando quizesse, e que entre tanto se possa servir dos coches, e equipajens da Corte.

A Emperatriz se acha na idade de 31. annos, por haver nacido a 29. de Dezembro de 1710. Entende-se que irá coroarse a *Moscou* no mez de Fevereiro proximo, e que logo cuidará em escolher Marido. Dizem que tem convidado para vir á Corte ao Duque de *Holsacia* seu sobrinho, filho de sua Irman a Princeza *Catharina*, mulher que foi do Duque de Hollacia. O General *Keith* escreveu huma carta de parabens á Emperatriz, a quem todo o Exercito Russiano por ordem do General *Lascy* aclamou por sua Soberana; e assim se executou este grande cathastrofe sem nenhuma efuzam de sangue, nem alguma dezordem. Sua Mag. Imp. fez a 11. do corrente (em que segundo velho estylo se festeja a festa do glorioso *Santo André*, Protector deste Imperio) huma promoçam de Cavaleiros da sua Ordem, conferindo-a aos Generaes *Czernickew*, e *Lewaschow*, ao Conselheiro privado *Aleixo Bestuchess*, Plenipotenciario que foi desta Corte na de Dinamarca, e ao General *Romanzow*, que actualmente se acha Embaixador em *Constantinopla*. Conferiu tambem a Ordem de Santa Catharina á Princeza de *Hassia Homburgo*, que he filha do Principe *Cantimiro* de *Valaquia*, que hoje se acha Embaixador em França. O Embaixador de *Turquia*, que estava de partida para se recolher a Constantinopla, resolveu dilatar-se aqui até receber novas ordens da sua Corte. Todos os grandes Officiaes, e Ministros da Coroa foram removidos. Os Granadeiros, que assinaláram tanto o seu zelo na exaltaçam da Emperatriz, lhe pedíram só em remuneraçam, que ella se declarasse por sua Capitôa, e lhes concedesse, que fossem os primeiros que lhe fizessem juramento de fidelidade, antes que nenhum outro subdito; ou fosse Civil, ou Militar.

Na manhan do dia 6. muito cedo se mandáram ocupar todas as ruas, que conduzem ao bairro chamado *Wasali-Ostrow*, em que está situado o Palacio do Feld Marechal Conde de *Munick*, por hum grande destacamento, o qual foy reforçado por mais Tropas huma hora depois; e pelas 8. entráram 2. Officiaes Generaes no Palacio do mesmo Conde, onde estiveram até ás 11. em que partíram com elle em varios coches, e carros com a sua familia, e bagajens para o Castello de *Schlussel-*

 burgo

burgo, escoltado por hum destacamento de Dragoens. Nos dias 7. e 8. foram levados para o mesmo Castello em varios coches, e carros com suas escoltas o Conde de *Osterman*, o Baram de *Mengden*, o Conde de *Golleuki*, e outros. A Emperatriz se queixa mais do Conde de *Osterman*.

Monf. *Finch*, Ministro da Gram Bretanha, tinha concluido antes desta subversam hum Tratado de aliança entre a Corte Russiana, e a da Gram Bretanha; no qual se trabalhava ha perto de 2. annos, e se trocáram as ratificaçoens em caza do Conde de Osterman. Monf. Finch tinha mandado partir o seu Secretario para Londres com a ratificaçam da Gram Duqueza Regente, e ordem de que fosse com tanta pressa, que pudesse chegar a *Londres* antes da abertura do Parlamento. Guarda-se ainda segredo nas condiçoens deste Tratado. Somente se diz que a Gram Bretanha se obriga a mandar no Veram proximo huma Armada consideravel ao *Mar Baltico*, e nós a fazer marchar hum Corpo de Tropas á ordem de S. Magestade Britanica. Este Ministro se dilata aqui, e nam sabemos se esta nova mudança, que houve no Trono, a fará haver tambem no Tratado.

POLONIA.

Varsovia 9. de Dezembro.

DEpois de destruida a confederaçam projectada pelo Conde de Potzki Gram General da Coroa, todo o Reyno logra huma perfeita tranquilidade. O Tribunal de *Peterkan* mandou Deputados ao Arcebispo Primaz do Reyno para lhe dar parte, de que a Comunidade Lutherana da Cidade de *Thorn* está fazendo preparaçoens para fabricar huma nova Igreja, em que exercitem os dogmas da sua doutrina; pedindo a S. Eminencia se queira opôr a esta novidade.

Segundo as cartas de *Bialacienkiew* as fronteiras da Russia se acham fechadas ha mais de seis semanas, de tal modo que se nam permite que nenhuma pessoa entre, nem saya.

SUECIA.

Stockholmo 19. de Dezembro.

O Corpo da Rainha defunta se expoz á vista publica no dia 6. do corrente em huma das sálas do Palacio sobre hum leito

lelho de Estado; a 16. se lhe deu sepultura na Igreja do Palacio com grande pompa, e magnificencia, e alli se lhe prepára hum soberbo Mausoléo para servir nas exequias, que se tem resolvido fazer-lhe. ElRey, cuja indisposiçam se augmentou com o sentimento desta perda, se acha já melhor, e assiste regularmente aos conselhos, e conferencias, que nestes dias sam muy frequentes. O Marquez *del Puerto*, Embaixador delRey Catholico, chegou aqui a 6. do corrente, e no dia seguinte o Conde de *Lanmarie*, Embaixador de França. Duas das naus de guerra, que voltavam para *Carelescroon*, tocáram em hum rochedo, mas havendo sido prontamente soccorridas, entráram no Porto sem padecerem damno consideravel. A Armada Real se separou de maneira, que haverá huma parte em *Carelescroon*, e *Helsingfors*, e o resto passará o Inverno junto da Ilha de *Gotlandia*. Segundo as cartas da *Finlandia* as Tropas de hum, e outro partido se acham mui tranquilas na fronteira, sem haver cousa consideravel, excepto a chegada de alguns desertores Russianos, e a prizam de algumas espias; só as de Fredericksham acrescentam, que o General Conde de *Lowenhaupt* se puzera em marcha com o terço do seu Exercito, e entrára no Paiz inimigo, aonde mandou alguns destacamentos, que voltáram com todas as forrajens, que o Exercito Russiano alli tinha ajuntado. Esta Corte fez agora imprimir o Tratado de Paz, e comercio, que concluiu com a Regencia de *Tripoli* em 26. de Abril de 1741. o qual he muy ventajoso á Naçam Sueca.

DINAMARCA.

Copenhague 26. de Dezembro.

SUas Magestades logram ao presente toda a boa saude, que podem dezejar. A nova da morte da Rainha de Suecia se soube aqui por hum Expresso, que chegou de *Stockholm* a 10. do corrente. O Conde de *Dehn* partiu a 14. para Madrid, onde vai com o caracter de Embaixador de Sua Magestade. O mesmo caminho fará brevemente Mons. *Tschernichew*, Ministro da Russia, e aqui ficará solicitando os negocios daquelle Imperio o Baram de *Korff*. Os navios, que a nossa companhia da India Oriental destina para a China, passáram já a 23. o Zunt continuando a sua viagem. Como o Mar se acha ainda

da navegavel, todos os dias entram neste Porto navios Estrangeiros.

De Suecia tivemos a noticia de haver tido o Marquez de *Lanmarie*, Embaixador de França, a sua primeira audiencia particular delRey; e que no dia 19. havia chegado de Finlandia o Baram de *Schoffer* com huma carta do General Conde de *Lowenhaupt*, em que dava parte a Sua Magestade, que o Capitam Sueco *Diederon* acabava de chegar ao seu campo (que se acha a duas leguas distante de Wyburgo) com a nova, de que a Princeza *Isabel* da Russia havia sido aclamada Emperatriz a 6. do corrente; e que a mesma nova Emperatriz lhe havia mandado dizer pelo dito Capitam, que dezejava muito se suspendessem os actos de hostilidade entre as duas Naçoens para assinalar o principio do seu Reynado com hum Tratado de Paz.

ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Dezembro.

MOnf. *Heinson*, Residente da Corte da Russia, recebeu a 20. por hum Expresso despachado de Petrisburgo a grande nova de haver sido a Princeza *Isabel* aclamada Emperatriz de todas as Russias: deu a 21. este parte formalmente ao Magistrado, e depois partiu para *Kiehl* a entregar ao Duque de *Holsacia* huma carta, que a nova Emperatriz sua tia lhe escreveu da sua propria mam. Este Principe se chama *Carlos Pedro Ulrico*, e cumprirá 14. annos a 21. de Fevereiro do anno corrente. O Baram de Bachoff, que era Enviado Extraordinario delRey de Dinamarca na Corte da Russia, chegou aqui Sabado passado de *Petrisburgo*, fazendo viagem para *Copenhague*. As cartas de Petrisburgo de 8. deste mez dizem, que a Emperatriz tinha mandado notificar a Princeza de Mecklenburgo, Regente que foi daquelle Imperio, que havia mandado preparar 200. cavalos em paradas, para a reconduzirem a Alemanha com o Principe seu marido, e seus filhos. As de Dantzick de 19. de Dezembro dizem que o Ministro da Russia, que alli reside, havia recebido hum rescripto da nova Emperatriz, pelo qual lhe ordenava dar parte da sua exaltaçam ao Magistrado daquella Cidade; assegurando-lhe o seu afecto, e fazer com que todos os Russianos, que habitam naquella Cidade, lhe fizessem juramento de fidelidade, e elle lhe mandasse

dasse tambem o seu pôr escripto. Esta ordem era feita a 6. de Dezembro, e subsinada pelo Principe *Czerkaski*, que foi seu Chanceler sendo Princeza, e o conserva agora na mesma incumbencia.

De Copenhague se avisa, que as diferenças, em que estava aquella Corte com a Republica de *Hollanda* sobre a pesca, e comercio nas costas da *Gronlandia*, e *Islandia*, estam inteiramente acomodadas, ou em termos de o ser: e que hum navio da Companhia Oriental destinado para ir á costa de *Guiné*, estava pronto a partir esperando sómente vento favoravel.

Berlin 26. de Dezembro.

Recebeu a Corte por cartas de *Francfort* a noticia, de que a Eleiçam do novo Emperador está fixa para o dia 24. de Janeiro proximo, que he o dia em que ElRey cumpre annos. A 23. foi Sua Magestade a *Potsdam*, e voltou hontem de tarde. No mesmo dia tomou a Corte luto pela morte da Rainha de Suecia, de que havia recebido a noticia por hum Expresso de *Stockholm* a 16. deste mez. Hoje parte para a *Haya* com o caracter de Enviado extraordinario o Conde de *Podewils* a render o Baram de *Reesfeldt* na incumbencia dos negocios de Sua Magestade com os Estados Geraes das Provincias Unidas, e continuar a boa inteligencia com aquella Republica. Faz Sua Magestade trabalhar em huma soberba baixela de ouro, que custará mais de 500U. escudos. Assegura-se haver-se mandado ordem ao Principe herdeiro de *Anhalt-Dessau*, Comandante das Tropas que Sua Magestade tem em Bohemia, para se ir ajuntar com as de *França*, *Baviera*, e *Saxonia*, levando comsigo 25. Esquadroens de Cavalaria, e que concorra com ellas nas suas operaçoens. O Regimento de *Dohna*, que está de guarniçam em *Wesel*, dizem tem ordem de se pôr em marcha para a visinhança desta Cidade, e que no Paiz de *Cleves*, e *Westphalia* ficarám muito poucas Tropas, por nam serem alli necessarias na presente conjuntura. O Duque Reynante de *Wirtenberg* chegou a esta Corte a 17. com dous Principes seus Irmãos, e huma numerosa comitiva. Foram apresentados a ElRey no dia seguinte no seu Cabinete, jantáram depois com Sua Megestade. De tarde visitáram a Rainha mãy, com quem ceáram. ElRey os trata com o mayor agrado possivel; e ordenou, que fossem alojados no Palacio dos

Prin-

Principes ; onde podem fazer livremente o exercicio da sua Religiam, e entreter os seus Capelaens, e Confessores Catholicos comsigo. Entende-se que continuarám aqui hum, ou dous annos. A Duqueza Regente de *Wirtemberg* sua mãy se espera aqui no mez proximo. O Conde de Golowin, Cavalheiro Russiano, foi feito Gentilhomem da Camara da Rainha Reynante. A nossa Corte vai sendo cada dia mais brilhante, e mais numerosa. O Duque Reynante de Brunswick Wolfenbütel partiu a 22. para os seus Estados, e o Principe Fernando de Brusnwick foi a 23. a Potsdam. A Margravina de *Anspach*, Irman delRey chegou aqui a 20. Sua Magestade a recebeu ao descer do coche, e a conduziu ao quarto, que se lhe tinha preparado. A Rainha Reynante acompanhada das Princezas *Ulriqua*, e *Amalia*, a foi cumprimentar immediatamente, tratando-a com mayor ternura.

HOLLANDA.
Haya 3. de Janeiro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se ajuntarám sesta feira proxima. Os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, e outras muitas pessoas de distinçam, foram antehontem com a ocasiam de ser o primeiro dia do anno a caza do Baram de *Milan Visconti*, Deputado da Provincia de *Utrecht*, e Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, a dar-lhe os bons annos. Hontem passou por esta Corte hum Expresso de Londres para Alemanha. O Conde de *Golowkin*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Russia, recebeu a 29. do passado novas cartas credenciaes da Emperatriz, escritas aos Estados Geraes com data de 8. do proprio mez, nas quaes Sua Magestade Imp. dá parte a S. A. P. da sua exaltaçam ao Trono de seus avós, e lhes faz sinceras asseveraçoens da sua amizade para este Estado, e da intençam, que tem de querer cultivar, e entreter sempre a boa harmonia, que tam felizmente subsiste ha muitos annos entre o seu Imperio, e esta Republica. Estas cartas apresentou logo no dia seguinte a Mons. *le Butteux*, Deputado da Provincia de *Zelanda*, que era o Presidente da semana; o qual as levou á Assembléa de seus Altos Poderes, e estes logo de tarde mandáram cumprimentar o dito Embaixador, e resolvêram escrever á Emperatriz, dando-lhe o parabem, e agradecendo-lhe o seu cumprimento. A

31.

31. chegou hum Expresso de França com despachos muito importantes, mandado por *Mijnheer Van Hoey*, Embaixador da Republica naquella Corte.

Escreve-se de Amsterdam, que no anno de 1741. que agora acabou, falecêram naquella Cidade 9U864. pessoas, e houve 2U166. cazamentos: que no decurso do mesmo anno entráram no Porto de *Texel* 1813. navios; entre os quaes vieram 405. dos Portos da Russia, e Mar Baltico, 25. dos de *Suecia*, 25. de *Gronlandia*, e Estreito de *David*, 336. dos de *França*, 111. dos de *Hespanha*, 80. de *Portugal*, 23. de *Italia*, 10. das escalas do *Levante*, 5. das costas de *Barbaria*, 15. das Indias Orientaes; e 99. da America.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro foram a huma das Cazas Reaes de Campo do sitio de Belem, a que chamam da praya, e alli viram as operaçoens de 2. maquinas; as quaes por meyo do pezo do ar, e da força do vapor, levantavam agua; dando o frio ocasiam, a que o pezo do ar pudesse tornar a reduzir em agua os vapores, em que o calor a tinha transformado. ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio tinham já visto a operaçam destas maquinas, que sam as que os Inglezes chamam simples, as quaes em terras abundantes de lenha sam de grandissima utilidade. Deve-se a sua primeira origem ao Marquez de *Worcester*, e o invento da sua pratica ao Capitam *Severi*, ambos da Naçam Ingleza, e o moverem-se por si mesmas com mais algumas circustancias attendiveis ao Doutor Bento de Moura Portugal, Superintendente, e Conservador das fabricas Reaes da fundiçam da artelharia da Comarca de *Thomar*, Socio da Real sociedade de Londres, que assistiu ás mesmas operaçoens, e fez armar as maquinas.

Na segunda feira 29. do mez passado foi a Rainha nossa Senhora á Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio, com a ocasiam de se celebrar nella a festa do glorioso *S. Francisco de Sales*, e de estar o *Lausperenne* na mesma Igreja. Na terça feira 30. foi a mesma Senhora com a Princeza nossa Senhora, a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infante D. Maria Anna á Real Tapada de Alcantara, onde se divertíram na caça dos gamos, e coelhos; em que tambem concorrêram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infan-

Infante D. Pedro. Na quarta feira se foi divertir a Rainha nossa Senhora em huma das Cazas Reaes de Campo do sitio de Belem, e depois assistir na Igreja do *Bom Sucesso* a huma Ladainha cantada pelas Religiosas daquelle Convento.

No Lugar do *Nesperal*, termo da Villa da *Certan*, faleceu na terça feira 23. de Janeiro huma mulher em idade de 106. annos já completos, que ainda 4. annos antes da sua morte cozia, e enfiava a agulha sem oculos.

Sahíram impressos os papeis seguintes. *Nomenclatura Soberana, Ethymologica, Tropologica, e Encomiastica de Sam Joam Baptista, Sermam Panegyrico do Padre Fr. Jorze de S. Rosa de Viterbo, Prégador Geral da terceira ordem de S. Francisco. Vende-se na portaria do Convento de Nossa Senhora de JESUS na loja de Manoel Caetano ás Portas de S. Catharina, e na de Manoel da Conceiçam ao pé do Conde de Santiago.*

Relaçam do notavel incendio, e lastimoso estrago, que houve no Real Convento de S. Francisco da Cidade de Lisboa. Achar-seha nos papelistas do Terreiro do Paço.

Grammatica Portugueza da lingua Latina para uso dos Cavalheiros, e Nobres, que tem Mestres em sua caza, Por Antonio Feliz Mendes, Mestre de Letras humanas nesta Corte. Vende-se na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loureto junto ao Conde de Santiago.

Em a Livraria do Convento de S. Domingos se vendem os livros seguintes.

A nobilissima ascendencia do glorioso Patriarca S. Domingos em hum tomo de quarto. § Outro tomo do Beato Humberto, que trata de Eruditione Religiosorum Prædicatorum, tambem de quarto. § Outro tomo, que trata da vida, e chagas que teve a Beata Luzia de Narve, tambem de quarto. § Outro tomo pequeno tambem de quarto, que trata da Origem do Santissimo Rosario. § Outro tomo, que trata, e tem por titulo Ceremonial do Papa tambem de quarto. § Beniteo de Efficacia Divinæ gratiæ hum tomo de folio. § Outro tomo do mesmo Autor de Vera Christi gratia, de quarto. § Outro tomo, cujo Autor he Manrique, suma de moral de quarto. § Outro tomo, que se intitula Doutrina Christam do Veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres ilustrada por Manrique. § Missaes Romanos encadernados, e em papel.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 13. de Fevereiro de 1742.

ITALIA.

Napoles 31. de Dezembro.

COM hum Expreſſo, que a Corte recebeu de *Orbitello* a 17. do corrente ſe fez logo hum grande Conſelho, a que ElRey aſſiſtiu; e no dia ſeguinte as duas naus de guerra, que eſtavam ſurtas na Bahia deſta Cidade, ſe fizeram á véla para Orbitello, comboyando 19. tartanas, que eſtavam carregadas de artelharia groſſa, de muniçoens de guerra, e de quantidade de mantimentos. Expediram-ſe tambem ordens para ſe ajuntarem neſte Reyno 1300. machos para ſerviço das Tropas, que ElRey manda á Lombardia. A 19. ſe deſpachou hum Expreſſo para *Orbitello*, e outro para *Aquila* na Provincia de *Abruzzo*, onde ſe acha a noſſa Infanteria. A Cavalaria chegou já tambem a S. *Germano*. Cada qual deſtes corpos fórma

huma coluna, e ambos estam prontos a marchar para o Estado Eclesiastico. Contratou-se a Corte com o Duque de *Bereti*, e com hum Judeo, os quaes se obrigáram a fornecer tudo, quanto for necessario a estas Tropas na expediçam projectada. O Duque de *Montemar* nam virá a esta Corte como se entendia, senam depois de haver falado com o Duque de *Castro Pignano*, General das Tropas Napolitanas, que para este efeito foi já a *Orbitello*; e depois de haver feito algumas conferencias com aquelle General veyo a *Roma*, e alli teve logo audiencia particular do Papa, e depois huma conferencia com o Cardial Secretario de Estado, e se espera a toda a hora nesta Corte. Sua Santidade nomeou o Conde de *Ferreti* para ir a *Orbitello*, e vir dalli acompanhando as Tropas Hespanholas para lhes fazer pronto tudo, quanto lhes for necessario, em quanto marcharem pelo Estado Eclesiastico. Assegura-se, que estas Tropas se poram em marcha no principio de Janeiro, e as Napolitanas quazi ao mesmo tempo, e que humas, e outras se ajuntarám em *Spoletto*, ou em *Foligno*.

Genova 2. de Janeiro.

NO Sabado 16. do mez passado houve hum Conselho extraordinario, e como o Senado se nam costuma ajuntar em semelhantes dias, se entende que o nogocio era de grande consideraçam, e que a Republica tinha recebido algum aviso de muita importancia, de que ainda lhe nam pareceu dar parte ao Comum; porém já foi consequencia desta Assembléa publicarse hum Edicto para estabelecer a imposiçam de hum por cento sobre o rendimento de todos os bens de raiz dos habitantes desta Cidade, e seus contornos; e para a direcçam da cobrança deste imposto tem nomeado o Senado 7. Nobres.

Receberam-se cartas de *Bastia*, com data de 12. de Dezembro, pelas quaes se tem a noticia, que o Senador *Jeronymo Venerozo* tinha alli chegado a 2. com as duas galés da Republica, a bordo das quaes hia hum Corpo de Tropas novas, e dinheiro para pagamento dos soldos das que já estam naquella Ilha: que Sua Excelencia dezembarcou no mesmo dia, e teve varias conferencias com o Marquéz *Spinola*, Comissario Geral da Republica, para na conformidade das ordens do Senado conferirem ambos os melhores meyos que se devem seguir para a boa direcçam do governo daquella Ilha, a fim de se poder estabelecer nella a tranquilidade publica, tirando aos habitantes todas quantas ocasioens de queixa for possivel. Acrescentam

centam as mesmas cartas que o Senador *Venerozo* tinha partido a 10. de *Bastia* para *Ajaccio* com as mesmas galés.

Bolonha 6. de Janeiro.

DEpois da chegada das Tropas Hespanholas a *Orbitello*, e mais Praças dos presidios da Toscana, tem havido na Italia grandes movimentos. O Conde *Patricio Zambeccari*, Ministro da Rainha de Hespanha, tem feito partir muitos Expressos para *Roma*, *Napoles*, e *Madrid*. O Papa tem mandado fazer reiteradas representaçoens á Rainha de Hungria sobre os Estados de *Parma*, e *Placencia*, a que S. Mag. respondeu, que a *Pragmatica Samçam* lhe nam permitia desfazer-se daquelles dous Estados; mas que estava pronta a receber da Santa Sé Apostolica a investidura delles, se Sua Santidade podesse persuadir o Imperio a reconhecelos por feudos da Igreja. Com as cartas que o Conde *Patricio Zambeccari* escreveu, como assima se disse, a Roma, Napoles, e Madrid, escreveu tambem ao Duque de *Montemar*, e lhes dava parte de que por todas as circunstancias parecia certo, que o Duque de *Modena* está aliado com a Rainha de Hungria; e tam certo que se tinha penetrado, que tanto que as Tropas Hespanhollas se fossem avisinhando aos seus Estados, determinava mandar as Princezas suas irmans para *Bolonha*, a Duqueza sua Esposa para *Genova*, e que elle se retirará para *Vienna*; e que he tambem sem duvida que este Principe tem pedido em Roma 120U. escudos Romanos, que fazem 300. mil crusados sobre 6. grandes Brilhantes, e outra quantidade de diamantes de varias grandezas. Assegura-se de novo, que ElRey de *Sardenha* tem regeitado as novas ofertas que França lhe tem feito, e tomado a resoluçam de defender a liberdade de Italia; mas segundo o que este Principe expoz no seu Manifesto, será 16 defendendo Milam das armas Hespanholas, e Napolitanas para o ficar conservando como pertença sua. O Governador de *Milam* faz tudo, quanto he possivel, para defensa da quelle Estado, e com incansavel aplicaçam toma as medidas para isso necessarias. O General *Welseg* está encarregado da Cidade, e Fortaleza de *Mantua*, para onde se mandou a artelharia, e muniçoens, que se tem tirado dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*. Dos Regimentos, que foram de Italia para Alemanha, nam tem voltado mais que dous; porém esperam-se ainda alguns Corpos de Tropas regulares de Alemanha, e outros de Croacia.

Milam

Milam 3. *de Janeiro.*

AS cartas de *Florença* nos dizem, que *D. Fernando Veluti*, Governador da *Luneggiana*, havia partido a 22. de Dezembro para *Orbitello*, a fim de ajustar com o Duque de *Montemar* a passajem, que as Tropas Hespanholas hamde fazer pelo Estado da Toscana para a Lombardia. A 20. se recebeu hum Expresso de *Turin* com a noticia, que a 17. do proprio mez mandára publicar ElRey de *Sardenha* hum Manifesto, em que declara as razoens que tem para entrar com mam armada no Ducado de *Milam*. Logo no mesmo dia o Conde de *Traun*, nosso Governador, despachou hum Expresso com esta noticia á Rainha de Hungria. De *Pavia* se recebeu carta a 27. com aviso, de que Sua Magestade Sardiniense tinha feito lançar duas pontes sobre o Rio *Tessino*, e outra sobre o Rio *Pó*, e que as suas Tropas começavam a entrar no territorio deste Ducado. Tanto que se recebeu esta nova, se começáram a conduzir artelharia, mantimentos, e municoens de todo o genero para dentro da Cidadela; que o nosso Governador determina defender vigorosamente. Recebeu-se a confirmaçam de que o Duque de *Modena* faz fortificar com toda a pressa a Cidade de *Mirandola*, e tem mandado para aquelle sitio huma parte das suas Tropas. As Piamontezas sem embargo da voz que correu de haverem chegado a *Torrigo*, he certo, que estam ainda nas fronteiras deste Estado.

Veneza 6. *de Janeiro.*

O Marquez de *Mari*, Embaixador delRey Catholico, recebeu ha dias ordem da sua Corte, para estar pronto a partir, e beijar a mam ao Infante D. Filipe, tanto que este Principe chegar a Italia. Dizem que o mesmo Ministro nas conferencias, que tem com o Procurador *Emo*, faz muitas instancias para que a Republica se oponha á volta das Tropas Alemans para a Italia; porém que se lhe respondeu, que a Republica persevear na resoluçam de observra huma exacta neutralidade. O Principe *Pio*, Embaixador da Rainha de Hungria, pede a permissam para que os 4. Regimentos Austriacos, que tinham marchado da Italia para Alemanha, possam tornar para o mesmo Paiz pelos Estados da Republica; porém o Senado poz em consideraçam o seu Memorial, e se nam sabe ainda a resoluçam que tomará. O Feld Marechal Conde de *Schulemburgo*, e o Cavaleiro *Emo* partíram para o Campo que se ajunta em *Verona*, e o Conde *Barthelomei*, que a Rainha de Hun-

Hungria novamente nomeou para ir á Corte de *Sardenha* por seu Enviado extraordinario, partiu para Turin.

Alguns avisos de *Constantinopla* dizem, que o Gram Visir acabára a vida com hum garrote, e que em seu lugar fora promovido ao cargo de primeiro Visir o Bachá de *Oczackow*, que esteve muito tempo prezioneiro em *Petrisburgo*.

Dizem, que as Tropas, que a Corte de Madrid tem determinado mandar á Lombardia, formarám hum Corpo de perto de 40U. homens; com o qual se hade ajuntar outro de 20U. Napolitanos, e que sendo necessario, seram reforçados por 20U. Francezes.

HELVECIA.

Genebra 7. de Janeiro.

AS cartas de *Turin* nos dizem, que dous Corpos de Tropas, que ElRey de Sardenha fez ajuntar, tinham marchado para *Cazal*, *Valença*, *Alexandria de la Palha*, e *Tortona*, onde esperavam as ultimas ordens; e que estes dous corpos faziam o numero de 25U. homens: Que mandára Sua Magestade publicar hum Manifesto, no qual refere o direito, que tem ao Dominio do Ducado de Milam, dizendo „ que ha „ circunstancias, q̃ obrigam muitas vezes aos Soberanos a dis- „ simular os seus interesses; e nam os descobrir, senam quan- „ do a prudencia acha a oportunidade, e que se podem dissi- „ mular em semelhantes casos sem prejudicar ao seu direito; „ mas que tambem pareceria que o renunciavam, se fizessem o „ mesmo, quando nam subsistem os proprios motivos: Que tal „ tem sido, e tal he hoje a situaçam da Caza Real de Saboya: „ Que chamada no anno de 1700. por titulos incontestaveis „ á Sucessam do Ducado de *Milam*, nam pode fazelos valer á „ vista de hum concorrente tam poderoso, que entam se „ achava por Cabeça do Imperio; mas que se entam lhe foi pre- „ ciso ceder ao tempo, e esperar ocasiam mais favoravel pa- „ ra estabelecer o seu direito, ao presente he obrigado a fa- „ zelo, se os nam quizesse dimitillos para sempre.

„ Que Sua Mag. tem esperado muito tempo antes de os „ fazer publicos, atendendo sempre, que terminando a todas „ as diferenças por meyos amigaveis, o poriam em termos de „ produzir as suas pertençoens, e alcançar o sucesso que jus- „ tamente podia esperar: que Sua Magestade intende haver „ dado a toda a Europa evidentes provas da sua moderaçam; „ porém que como esta virtude tem seus limites, poderia per-

„ der o respeitavel nome que tem, se a continuasse mais tem-
„ po: que ElRey nam pó le dissimular mais a sua pertençam,
„ sem fazer duvidar da validade do seu direito, e sem se es-
„ quecer do que deve a si mesmo, e á sua posteridade; e que
„ a fim de justificar pelo modo mais publico, que a equidade
„ mais perfeita regula todas as suas acçoens, quer expor aos
„ olhos do Universo as pertençoens, que tem sobre o Duca-
„ do de Milam, as quaes parecerám tam claras, como solidas,
„ depois de examinadas, e reflectidas. Depois deste pream-
„ bulo deduz Sua Magestade largamente o direito que elle, e
„ os da sua caza tem ao Estado de Milam, justificando a re-
„ soluçam que toma, e com tanto mais fundamento pelo risco
„ que corre de perder o seu direito, se se dilatar em o fazer
„ valer, no tempo que outros pertendentes se nam descuidam
„ de nada para sustentar os que pertendem ter por meyo da
„ força; mas declarando sempre que o seu procedimento nam
„ diminuirá em nada o zelo que tem da tranquilidade pu-
„ blica.

ALEMANHA

Vienna 6. de Janeiro.

A Rainha continua com felicidade na sua prenhez, assis-
tindo cuidadozamente aos graves negocios, que hoje se tratam no seu Conselho, e dando expediçam pronta a tudo, o que se lhe representa ser necessario para ajudar a fortuna das suas armas.

O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, que partio daqui a 20. de Dezembro, ainda nam houvera partido naquelle dia, se no antecedente se nam houvessem recebido cartas do Duque Con-Regente com aviso, que depois das medidas, que se tinham tomado para a conservaçam de *Budweiss*, se nam devia já temer que os inimigos mandassem socorro algum ás Tropas, que tem na *Austria alta*. O mesmo Feld Marechal chegou a 25. a *Amstaetten*, e alli se dilatou a 26. e a 27. para dar tempo a poderem chegar a artelharia, e os pontoens. A 28. marchou até *Lasbach*, e a 29. chegou a *Haag*, duas leguas distante da Cidade de *Ens*. A 30. marchou toda a noite, e na manhan de 31. passáram com felicidade o Rio *Ens* a Cavalaria a nado, a Infanteria pelas pontes, que se armáram, com huma prontidam incrivel, nam obstante o grande fogo, que os Francezes, e Bavaros fizeram com a sua artelharia. O Baram de *Bernklau*, e o General *Bernes* tomaram os

pri-

primeiros, que passáram o Rio, e puzeram em fórma as Tropas, assim como hiam passando. Os inimigos ao principio deram mostras de quererem atacar o nosso Exercito. O Baram de *Berunklau* pediu prontamente a Cavalaria, e havendo-a recebido, os carregou ao galope, e os fez retirar. O General *Mercy*, que havia sido destacado dias antes para passar o Rio *Ens*, algumas leguas mais assima, teve o mesmo sucesso; porque fez abandonar aos inimigos os dous atrincheiramentos, que tinham feito em *Lembach*, e *Trenberg*, retirando-se para a Cidade, e Castelo de Steyr. O General Palfi, que foi destacado com outro corpo para intimar a Cidade de Ens a render-se, a apertou de maneira, que a guarniçam capitulou a 31. pela manhan, e sahiu da Cidade pela huma hora depois do meyo dia para ser escoltada até Lintz, para onde o Feld Marechal mandou logo hum Corpo de Tropas. Houve nestas acçoens huma grande preza, e alguns centos de prezioneiros. Os nossos Hussares fizeram huma grande mortandade em varios corpos pequenos de Tropas, que encontráram. O Castelo de Steyr foi tomado por assalto pelas nossas Tropas, passando á espada a mayor parte da sua guarniçam.

Hoje chegou aqui da Austria alta o Conde de *Seau*, despachado pelo Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* com a noticia, de que o destacamento, que tinha feito do seu Exercito para a parte de *Gemunde*, tivera o efeito, que elle pertendia; porque os inimigos foram obrigados a retirar-se: que outro destacamento tinha destrossado hum dos inimigos junto a *Wels*, onde o mesmo Feld Marechal havia estabelecido o seu quartel a 4. deste mez; que as nossas Tropas se estendem até *Eferding*, e *Asebach*; e que a guarniçam da Cidade de *Lintz*, sem embargo de constar de 8. até 10U. homens, fora mandada intimar, que se rendesse: que pedíra a permissam de se retirar a *Passau*; porém que o Feld Marechal persistia, em que se havia de render prezioneira de guerra, e que esperava que assim succedesse; porque nam póde ser socorrida, nem tem mantimentos mais, que para 7. ou 8. dias; o que soubéra por huma carta, que o mesmo Governador escrevia ao Marechal de *Broglio*, a qual foi tomada ao mensageiro, e este mandado outra vez ao Governador, para que soubesse estava manifesto ao Exercito Austriaco o seu aperto.

Do Exercito de *Bohemia* recebeu a Rainha a 25. do passado dous Expressos despachados pelo Gram Duque de Tos-

cana

cana com a noticia de que havendo penetrado; que o designio dos inimigos era cançar-lhe as suas Tropas com marchas, e contra marchas para o obrigarem a sair da Bohemia, havia tomado a resoluçam de os ir buscar para lhes dar batalha, e assim tinha passado o Rio *Moldau*, e ordenado ao Principe de *Lobkowitz* se viesse reunir com elle com o corpo de Tropas, de que tem o comandamento. Este Principe tendo aviso, que hum destacamento de 300. homens de Tropas de França, que formava a vanguarda de hum corpo mais consideravel, marchava para *Teutsch-Brod*, o fez atacar a 27. de Dezembro pela manhan pelo Regimento de *Caroli* sustentado por alguma Cavalaria Aleman; o qual o destruhiu inteiramente passando á espada a mayor parte, fazendo prezioueiros 7. Oficiaes, e 52. Soldados com o Cavaleiro Gras Presgni, que era o Brigadeiro seu Comandante, tendo só a felicidade de salvar-se fugindo hum muy pequeno numero de gente.

Mons. *Lanczinski*, Ministro da Russia, recebeu hum Correyo de *Petrisburgo* com a noticia de haver sido elevada a Princeza Isabel ao Trono da Russia, e pedindo audiencia á Rainha, lhe entregou huma carta da nova Emperatriz, na qual lhe deu parte da sua exaltaçam, e o Ministro lhe declarou logo da parte da mesma Emperatriz „ que S. Mag. Imp. „ persistia na resoluçam de intreter huma boa harmonia, e „ inteligencia com todos os Aliados daquelle Imperio, e que „ a mudança do governo nam produzirá nenhuma no systema „ da Corte da Russia. Esta asseveraçam foi confirmada por carta do Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha na Corte da Russia, chegada tambem por hum Expresso, a qual em substancia diz „ que a nova Emperatriz lhe tinha assegurado com as mais „ afectivas Expressoés, que manterá inviolavelmente os Tratados concluidos entre as duas Cortes, &c.

Campo do Exercito Austriaco em Bohemia 31. de Dezembro.

NAm obstante o rigor da estaçam sempre as tropas de hum, e outro partido tem estado em movimento. As nossas para manter os quarteis que ocupam, ou tomar outros de novo: as dos inimigos para nolos fazerem largar. O Principe de *Lobkowitz* retirou as que tinha em *Chrudim*, e *Czaslau* com a artelharia, e almazens, e se chegou mais para a fronteira da Moravia para cobrir aquella Provincia. Tomou o seu quartel em Teutsch-Brod. O Corpo de gente de que he Coman-

Comandante; fórma o nosso lado direito, e se compoem de 12. Regimentos de Cavalaria, e 16. de Infanteria. As Tropas de Prussia se aproveitáram da retirada do Principe de *Lobkowitz* para tomarem posto em *Chrudim*, e *Czaslau*, adiantando-se a hum destacamento de Tropas de França, e Baviera, que já hiam em marcha para fazer o mesmo. O nosso lado esquerdo persiste nos mesmos quarteis nas visinhanças de *Budweiss*, e os inimigos muito tempo em *Frauenberg*, onde dizem que esperavam hum reforço de Passau; mas entendeu-se, que mais depressa o poderiam receber de *Praga*. Huma partida dos nossos Hussares passou a 17. o *Moldau*, e havendo encontrado huma companhia inteira de Granadeiros Francezes, que hia para aquella Cidade a acometeu, e destruhiu; tomando 52. prezioneiros, que foram conduzidos a este campo com o seu Oficial, e o resto foi passado á espada. A 22. nos puzemos em marcha. Passamos a 23. o Rio *Moldau*, e fomos ocupar o posto de *Frauenberg*, que os inimigos tinham já abandonado. A 24. entráram as nossas Tropas em *Wodian*, que ao principio fez alguma resistencia, e alli pertendêram o Burgo-Mestre, e o sindico da Cidade com outros mal intencionados contra os interesses da Rainha; fazendo prezioneiros de guerra 138. homens das Tropas inimigas, que alli se tinham retirado. A 25. fez o Exercito alto. A 26. se tornou apôr em marcha, e veyo ocupar o posto de *Protiwin*, em busca dos inimigos, que alli estavam, mas só achámos perto de 200. carros de mantimentos, e quantidade de bagajens; que elles nam podêram levar comsigo pela precepitaçam com que se retiráram; mas ainda se fizeram alguns prezioneiros. A 27. descançou o Exercito. A 28. tendo aviso o Gram Duque que os inimigos, que por toda a parte se hiam retirando de nós, se tinham ajuntado da outra parte do Rio *Botava* na visinhança de Piska, marchamos para aquella Villa para observarmos a sua determinaçam; e chegando-lhe aviso no mesmo dia, que os inimigos tinham destacado 4. Companhias de Granadeiros, as quaes sustentadas por alguns mil homens de Cavalaria passáram o Rio *Botava*, para virem atacar hum dos nossos quarteis; os fez carregar por hum grosso de Dragoens, e Hussares, que fazendo logo voltar a Cavalaria inimiga acutiláram, e fizeram em picado estas 4. Companhias, excepto 2. Capitaens, e 12. Soldados, que ficáram prezioneiros. A 28. se trabalhou nas disposiçoens para formar hum cordam ao longo

go do Rio *Botavá*. Fizeram-se varios destacamentos para se reconhecer o terreno, e houve nesta ocasiam alguns encontros com as partidas dos inimigos. A resoluçam do Gram Duque era passar o Rio Botava, e ir atacar hum Corpo de 10U. Francezes, que estam entrincheirados da outra parte; mas como tinha havido cheya, e estava innundado o Paiz, se julgou conveniente voltar a *Protiwin*, onde ao presente fica o quartel General.

Francfort 14. de Janeiro.

OS Embaixadores de *Treveres* fizeram a 29. do mez passado pela manhan huma visita solemne a S. Alteza Eleitoral de Moguncia, e o mesmo fizeram de tarde os de *Baviera*, que foram recebidos com o mesmo ceremonial, que o Eleitor pratica com os Embaixadores das testas Coroadas. O Eleitor de Colonia voltou a 30. de *Hanau*, para onde tinha partido a 27. com o Principe Guilhelmo de Hassia Cassel; mas daqui partiu para Manheim assistir ás bodas das Princezas de Sultzbach, e voltará depois a esta Cidade, onde fará a sua entrada publica a 20. do corrente. O dia da Eleiçam de hum Emperador (segundo todos dizem) está fixo para o dia 24. do corrente, e todos entendem, que será o Duque de Baviera o eleito, e que virá aqui dous, ou tres dias depois da sua Eleiçam. O Principe Real, e Eleitoral seu filho virá tambem a esta Cidade brevemente com o Bispo Principe de *Freisingue*, e *Augsburgo* seu tio. O Landgrave de *Hassia Cassel*, os Principes de *Nassau Usinge*, e *Nassau Saarbruck*, e o Principe administrador de *Baden-Burlach*, se esperam tambem aqui. O Marechal de *Bellile*, Embaixador de França, fará tambem brevemente a sua entrada publica, cuja magnificencia dará grande brado; porque tem augmentado consideravelmente o numero dos criados para esta ceremonia.

A mayor parte das Tropas inimigas que estavam na Austria alta se tem retirado. As Austriacas se tem apoderado da Cidade de *Schardingen* já na fronteira de Baviera, e os Hussares tem começado a fazer entradas naquelle Eleitorado. Os seis Regimentos de Infanteria regular, que os Estados de Hungria dam á Rainha, nam estam ainda inteiramente completos, mas o primeiro corpo, que he de 10U. homens, está actualmente em marcha para a Austria alta, e os outros os hiram seguindo depois. De Berlin se avisa haver ElRey de Prussia recebido aviso por hum Expresso do Feld Marechal Conde de *Schwerin*,

que

que as suas Tropas se tinham apoderado a 26. de Dezembro da Cidade de *Olmutz* capital da Moravia.

GRAM BRETANHA.

Londres 12. de Janeiro.

REcebeu-se a confirmaçam de haver sahido o Almirante *Haddock* de *Gibraltar* com a sua Esquadra, que se compunha de 13. naus de guerra de linha, 4. fragatas, e 5. brolotes, com o designio de seguir a Armada Hespanhola comandada por D. Joam Jozé Navarro. Outros avisos dizem que havendo este Almirante sabido que aquella Esquadra estava unida com a de França, julgára por mais conveniente voltar a Gibraltar a esperar a Esquadra do Comamdante Lestock, o qual partiu com 8. naus de guerra deste Reyno, entre as quaes havia 2. de 90. 2. de 80. 2. de 70. e as outras de 60. e 50. e levou ordem para se ajuntarem na altura de Lisboa com as naus de guerra que estivessem naquelle Porto, ás quaes o mesmo Almirante Haddock tinha feito aviso para que todas o seguissem. A nau de guerra Isabel de 70. peças, que se entendia haver sido tomada, ou metida apique pela Esquadra Hespanhola de Navarro, se acha em Lisboa onde entrou com algum destroço. Assegura-se que o numero dos marinheiros para o serviço deste anno será de 40U. Muitas naus tem ordem de estarem prontas a fazer-se á véla com o primeiro aviso, e se devem mandar á Ilha de *Wight* algumas embarcaçoens ligeiras para tomarem a bordo as Tropas da Marinha, que alli estam, as quaes confórme se entende, se embarcarám em naus de guerra, a que se nam sabe o destino. Tudo o que se póde saber dos ultimos despachos do Almirante *Vernon* he, que elle se mantem nas costas da Ilha de *Cuba*, onde faz trabalhar com toda apressa na construcçam do forte chamado *Cumberlandia*, que está já muy adiantado, e se esperam do Norte da America muitas familias para se estabelecerem nesta nova Colonia: Que as Tropas da terra estam acampadas nas visinhanças do mesmo forte, onde tem provimentos de todo o genero, e em abundancia: Que tambem se estendem muito dentro no Paiz; porém que muitos Negros, que fazem huma parte destas Tropas, se tem passado para os inimigos, o que obrigou ao Almirante *Vernon* a mandar alguns navios á *Jamaica* para buscar outras: Que os Officiaes da Marinha, que estavam na America, estam em caminho para Inglaterra: porque os Soldados do seu corpo se encorporáram nas outras Tropas, que estam á ordem do General *Wentwot*.

As

As que se levantáram na America para a ultima expediçam, se metêram a bordo das naus de guerra para alli servirem de guardas marinhas.

Apenas se recebeu aqui a ratificaçam do Tratado concluido com o Emperador da Russia Joam, quando se soube por hum Correyo de *Petrisburgo*, que aquelle Principe foi privado da sua dignidade, de que foi revestida a Princeza Isabel. Esta noticia foi de grande desprazer para a Corte pela mudança, que receya póde haver nas medidas que tem tomado no Norte. Na quinta feira 28. de Dezembro tiveram audiencia de Sua Magestade Mons. de *Bussy*, e Mons. *Andrié* Ministros de França, e Prussia; e ambos juntos entregáram a Sua Magestade Britanica hum projecto para a pacificaçam das perturbaçoens do Imperio, prometendo que no cazo que se aceitem as suas condiçoens, as Tropas de França sahirám prontamente da *Westphalia*.

A Camera dos Pares tem fixado o dia 30. de Janeiro para ponderar o estado da Naçam. O Lord Chanceler tem ordem de escrever a todos os membros que tem assento nella, para que alli se achem sem falta naquelle dia. A Assembléa hade ser numerosa; porque o partido oposto á Corte está em huma fermentaçam inexplicavel, e nenhum do partido da Corte poderá dispensar-se de assistir no Parlamento para fazer oposiçam aos seus adversarios. Os Senhores tem pedido a ElRey lhes deixe ver as copias das cartas, que tem escrito a Sua Magestade a Rainha de *Hungria*, os Reys de *França*, e *Prussia*, &c. Houve grandissimos debates sobre esta proposta, mas venceu a afirmativa com a pluralidade de 59. votos, contra 32.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Fevereiro.

NO Sabado 3. do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras á Igreja Paroquial de N. S. dos Martyres, por ser dia dedicado á festa do glorioso S. Bras, que alli se festeja com especial solemnidade. Na quinta feira 8. com a ocasiam da festa de Sam Joam da Mata foi a Rainha N. S. visitar o Convento, e Igreja das Religiosas da Santissima Trindade do sitio de *Campo Lide*, aonde estava o *Lausperene*.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 20. de Fevereiro de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 25. de Dezembro.

NO meſmo dia, em que a nova Emperatriz foi exaltada ao Trono de todas as Ruſſias, ſe mudou S. Mag. Imp. do Palacio, em que até eſte tempo havia feito a ſua reſidencia, para aquelle, em que os Emperadores coſtumáram habitar durante o Inverno. Eram duas horas, quando ſahiu de caza. Encheram-ſe logo as ruas de hum numero infinito de gente de toda a condiçam, ſexo, e idade; e toda, huma por afecto, outra por afectada complacencia moſtrou nas ſuas aclamaçoens, quanto ſe alegrava deſta felicidade da ſua nova Soberana. Paſſou S. Mag. immediatamente á Capela Imperial, fazendo lêr em alta voz o Manifeſto, que tinha mandado publicar; fez depois entoar o *Te Deum*, que deu fim com

huma descarga geral da artelharia, assim da fortaleza, como da caza do Almirantado. Recebeu tambem os cumprimentos de parabens dos Estados do Imperio, assim Espirituaes, e Temporaes, que entam se achavam nesta Corte, e dos 3. Regimentos das guardas.

O Principe de Hassia Homburgo, que se fez celebre pelo seu esforço nos Exercitos do Emperador *Pedro I.* da Emperatriz *Catharina*, e do Emperador *Pedro II.* e em razam da sua ilustre prosapia, e das mais circunstancias, q̃ exornam a sua pessoa, foi julgado digno de contrahir Matrimonio com a Princeza Isabel, que hoje vemos Emperatriz (e com verosimel inclinaçam de ambos os Contrahentes) havendo perdido no Reynado da Emperatriz *Anna* o dezagrado da Corte, sem outro motivo mais que o de nam haver ganhado a graça do Duque que foi de *Curlandia.* Ainda que casou com a filha do Principe *Cantimiro de Valaquia*, conservou sempre huma particular atençam para a Princeza, e trabalhou desde entam por adiantar os seus interesses. Conservou sempre o afecto dos 3. Regimentos das guardas do Corpo, e seus Oficiaes; e ajustando-se com elles, e com os principaes Senhores, que se achavam queixosos do Governo (a que davam o nome de Alemam) resolvêram fazer a mudança que temos referido; e todos de unanime acordo ocupáram sem ruido as guardas, e as entradas do Paço. Os Regimentos da guarniçam (que chegam a 20U. homens) as Praças publicas, pontes, caes, e entradas dos Palacios de alguns Generaes, e Ministros. Com o que a Grande Duqueza Regente, sem embargo de ter noticia destes movimentos, nam pode saber a causa, nem atalhar o suspeitado perigo; porque a todos os seus mensageiros prendiam as guardas. A nova Emperatriz lembrada das atençoens, que devia a este Principe, e agradecida ao trabalho, com que dispoz os meyos de a pôr no Trono, logo no mesmo dia primeiro do seu governo lhe conferiu o posto de Feld Marchal dos seus Exercitos, e á Princeza sua Esposa a Ordem de Catharina, q̃ instituhiu a Emperatriz deste nome sua mãy. Vai Sua Magestade ganhando cada vez mais os coraçoens dos seus Vassalos. Todos os *Boyares* (ou Principes do Paiz) e os Grandes da Naçam, vem chegando das fronteiras mais distantes deste vasto Imperio para testemunhar-lhe, quanto estimam vela assentada no Trono do Emperador Pedro I. seu Pay. Dizem que S. Mag. determina ir a *Moscow* no fim do Exercito,

para

para alli foi coroada solemnemente. Declarou S. Magestade ao Duque de *Holsacia Gotorp*, seu sobrinho, para Tenente General da sua pessoa nos seus Exercitos, e ao Ministro de Estado *Bestucheff* para tratar com os Ministros das Potencias Estrangeiras. O Principe *Basilio*, e o Principe *Miguel Dolgoruki* seu irmam, ambos estam restituhidos ás suas honras, e dignidades antigas.

No dia da festa de S. André, Apostolo, e Patram deste Imperio, recebeu a Emperatriz os cumprimentos ordinarios de parabens; e depois de haver assistido aos Oficios Divinos, nomeou para Cavaleiros da ordem Militar do mesmo Santo aos Generaes *Romanzoff*, *Tscheernischow*, e *Lewaschou*, e ao Conselheiro Privado *Bestucheff*; e depois lançou o Colar da mesma Ordem ao General *Uschakow*, ao Almirante Conde de *Gollowin*, e ao Principe de *Kurackin* seu Estribeiro mór. Voltou da Capela para o seu quarto; e sentando-se debaixo de hum dossel, admitiu aos Senhores, e Damas da Corte a beijarem-lhe a mam. Os Cavaleiros da Ordem de S. André jantáram neste dia como he costumé, com Sua Magestade cantando entre tanto a musica Italiana, e solemnizando as saúdes as descargas da artelharia. De noite houve baile, e a Emperatriz fez outras promoçoens. Tem-se determinado, que haverá cada semana duas Assembléas no Paço, ao Domingo, e á quinta feira. Na ultima jugou a Emperatriz com os Embaixadores de *França*, *Prussia*, *Gram Bretanha*, e *Hungria*. O Embaixador do Gram Senhor foi hum destes dias ao Paço com toda a sua comitiva para comprimentar a Emperatriz sobre a sua exaltaçam. Este Ministro recebeu aviso de *Constantinopla*, que o *Seraskier* de *Oczakow*, que foi feito prezioneiro pelo Feld Marechal Conde de *Munick*, e que aqui assistiu, em quanto durou a guerra, foi elevado á dignidade de Gram Visir. Esta nova foi de muito gosto para a Corte; porque álem de o considerar bem intencionado, mostrou hum grande afecto para a Naçam Russiana, em quanto aqui assistiu. O mesmo Ministro teve a semana passada audiencia de despedida do Principe *Czarkaski*, Gram Chanceler, e partiu alguns dias depois para Constantinopla.

A 17. do corrente houve Assembléa no Paço muy numerosa, e muy brilhante, e a Emperatriz mostrou muito agrado a todas as Damas, que nella assistiram, e houve huma notavel serenata. No dia seguinte tomou S. Mag. Imp. o divertimen-

to da carreira dos Trenôz com huma grande comitiva, e no caminho fez ao Principe de *Hassia Hemburgo* a honra de se apear no Palacio de S. Alteza Sereniffima, e alli se deter algum tempo.

O Conde de *Munick*, o Conde de *Osterman*, o Conde de *Gollowkin*, e o Baram de *Mengden*, nam foram levados para o Castelo de *Schlusselburgo*, como se publicou, mas para a Cidadela desta Cidade. Todos os seus papeis foram tomados, e se poz o selo em todos os seus moveis. Continua-se o seu processo com grande diligencia, e todas as suas fazendas, e bens foram confiscados para a Coroa. Perdoou a Emperatriz ao Arcebispo de *Novogradia*, que tinha entrado em todas as maquinas do precedente Ministerio, com a condiçam, que logo na sua presença poria por escrito tudo, o que sabia contra os quatro referidos prezos. Tirou-se o selo da Secretaria, e bens do Conde de *Leuwenwold*, que aparentemente terá a permissam de se retirar para as suas terras. Dizem que *Mademoizele de Mengden*, Dama de honor, e valîda da Gram Duqueza Regente, que foi deste Imperio será obrigada a voltar a esta Corte para dar conta das immensas somas de dinheiro, q̃ passavam pelas suas mãos. O Conselheiro Privado *Bestucheff*, que foi Ministro em Polonia, será feito Gram Marechal da Corte em lugar do Conde de *Leuwenwold*. O Principe de *Galiczin*, que em outro tempo foi Gentilhomem da Camara, voltou já do seu desterro. Tem-se mandado chamar tambem para a Corte *Vieyra Zauty*, e outros muitos, que estavam ha annos desterrados. O Principe *Luiz Ernesto de Brunswick* se acha ainda aqui doente, e nam se sabe quando partirá.

O Conde de *Leuwenhaupt*, General das Tropas de Suecia, nam deferiu á proposta, que se lhe fez para suspender as hostilidades, antes pondo em movimento o seu Exercito, e deixando ficar atras a Praça de *Wyburgo*, se veyo chegando para a nossa fronteira; e corre a voz, de que já se viram as suas partidas junto de *Susterbeck*. O General de Batalha *Lascy*, Comandante de hum corpo de Tropas, que está em *Mula-Muza*, chegou aqui para dar parte deste movimento, e logo foi mandado voltar com instrucçoens novas. Mandaram-se pôr prontos a marchar os Regimentos das guardas, e 16. de Tropas regulares. Tem-se mandado cozer huma grande quantidade de biscouto em quasi todas as cazas desta Cidade para

a subsistencia destas Tropas; e se da Corte de Suecia se nam receber reposta ás cartas, que daqui se lhe mandáram a 6. do corrente com aceitaçam da paz proposta, poderá haver alguma grande acçam militar dentro de 15. dias; porém o Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França nesta Corte, recebeu aviso, que o excesso do frio, e a prodigiosa quantidade de neve, que estes dias tem cahido, nam só fez impedir os passos do Exercito Sueco para esta Provincia da Ingria, mas parecer-lhe conveniente retirar-se, para póder restabelecer o trabalho das suas Tropas, pondo-as em quarteis de Inverno; e que se entendia, que se achava já 6. leguas a quem de *Frederickshams*. Depois de se receber esta nova, que trouxe o Cavaleiro de *Crequi*, por ordem do General Sueco ao Marquez de *la Chetardie*, se mandou suspender a marcha das Tropas Russianas, e corre a voz que se trabalha na convençam do Armisticio.

SUECIA.

Stockholmo 29. de Dezembro.

A Primeira noticia da revoluçam da Russia foi trazida a esta Corte por hum Expresso, que o Conde de *Leuwenhaupt* despachou de *Finlandia*, e confirmada por outro, que de Petrisburgo veyo em direitura ao Conde de Gyllenburgo Secretario de Estado. Foi de grande gosto para todos, porque se espera, que esta mudança de governo dará meyos para convir em huma paz entre as duas Coroas. Chegou depois o Capitam *Diederon*, a quem a nova Emperatriz deu a permissam de voltar á *Finlandia*; porém nam se diz que trouxesse as propostas, que se assegurava haver-lhe dado a mesma Princeza. Sem embargo disto se resolveu no Conselho, que sobre esta mudança se fez, mandar ordens ao General *Leuwenhaupt* para fazer suspender as hostilidades; achando-se justo dar á nova Emperatriz esta prova das pacificas disposiçoens, em que a Corte aqui está para nam desperdiçar, as que ella primeiro manifestou. Pela mesma razam se lhe deixou a escolha do lugar, onde se ham de ajuntar os Ministros Plenipotenciarios, que ham de trabalhar no ajuste. Entende-se comtudo que este negocio forçosamente se hade dilatar, por haver ElRey tomado a resoluçam de nam fazer nada sem consentimento dos Estados do Reyno, que se nam podem ajuntar tam prontamente, cómo seria necessario para apressar o beneficio do repouzo. Outros asseguram haver-se resolvido, que se continue com todo

do

do o cuidado as novas levas, para que na Primavera proxima, sendo necessario, se possa pôr na Campanha mais de hum Exercito: e que se tem expedido ordens ao General Conde de *Leuwenhaupt*, que se acha já a pouca distancia de Wyburgo, para continuar a sua marcha, e executar os designios projectados, o que tambem poderá ser com o designio de fazer mais ventajosas as condiçoens do Tratado.

POLONIA.

Varsovia 30. *de Dezembro.*

HAvendo-se queixado muitas vezes a ElRey Mons. d' *Ammont*, Residente de Sua Magestade Prussiana na Corte de Dresda, das frequentes dezordens, que os vassalos da Republica cometem nas terras da Prussia, mandou Sua Magestade ordem aos *Starostes*, e Oficiaes das fronteiras, para que usem de todas as cautelas possiveis, e previnam daqui por diante semelhantes excessos, que sam capazes de dar ocasiam a represalias, como já sucedeu ao Mosteiro do *Paraiso*, e de perturbarem com perigo de mayores consequencias o repouzo publico; ordenando ao mesmo tempo se proceda com todo o rigor, que as Leys dispoem, contra os violadores da paz perpetua, que subsiste entre os dous Estados.

As cartas de *Kaminieck* de 5. deste mez dizem, haverem-se recebido avisos certos de ter o *Schach Nadyr*, Emperador da Persia, ajuntado todas as suas forças na fronteira de Turquia, e que de hora em hora se espera na Corte Ottomana a noticia de se ter dado principio ás hostilidades.

Por cartas de *Livonia* sabemos, que a Gram Duqueza Regente da *Russia*, que tinha partido de *Petrisburgo* a 12. do corrente, passou por *Narva* com toda a sua comitiva; mas que fora obrigada a deterse alguns dias em *Duderhoff*, por causa de se achar indisposta a Princeza sua filha.

DINAMARCA.

Copenhague 9. *de Janeiro.*

NO primeiro dia deste anno se vestiu esta Corte de luto pela morte da Rainha de Suecia. A semana passada passáram dous Expressos por *Elseneur*, fazendo viagem para *Stockholm*; hum de *Paris* com despachos, que dizem ser muito importantes, outro de *Cassel* com a noticia, de que a Princeza Real mulher do Principe *Frederico*, sobrinho de Sua Mag. Sueca, tinha dado hum Principe á luz com feliz sucesso. O Conde de *Dehn* partiu para *Madrid* a 15. do mez passado pela

ma-

manhan com o caracter de Embaixador extraordinario delRey, e Monſ. de *Czernicheu*, Miniſtro da Ruſſia, que tem ordem da Emperatriz ſua Ama de ir com o de-Enviado para a meſma Corte, recebeu já por hum Expreſſo as ultimas inſtrucçoens, que eſperava, e ſe diſpoem a partir brevemente com a reſoluçam de fazer o ſeu caminho por França, e entre tanto ficará aqui com a incumbencia dos negocios da Corte Ruſſiana Monſ. *Lekorff*. O Baram de *Backhoff*, Miniſtro delRey na Corte da Ruſſia, chegou aqui com permiſſam de Sua Mageſtade, e voltará na Primavera proxima a Petrisburgo.

Havendo alguns particulares inſultado a caza, e criados do Conde de *Cogorani*, Enviado extraordinario de Heſpanha, foram logo prezos, e proceſſados por ordem da Corte. A ſentença, que agora ſe pronunciou reſolveu, que hum de entre elles ſerá enforcado, outros açoutados, e marcados pela mam do Algôz, e condemnados a huma eſcravidam perpetua, e os menos culpados a hum anno de prizam; porém o Conde Embaixador faz muita diligencia, para que eſte caſtigo ſe modere.

ALEMANHA.

Hamburgo 19. de Janeiro.

SEgundo alguns aviſos particulares de *Stockholm*, a Corte mandou partir o Baram de *Hopken* para o Exercito da Finlandia com inſtrucçoens novas para o Conde de *Lewenhaupt*, em ordem a ſuſpender as hoſtilidades contra os Ruſſianos; no caſo que elles façam o meſmo, e levá algumas propoſtas, ſobre as quaes poderá entrar em negociaçam para ſe ajuſtar a paz.

Aviſa-ſe de *Kiel* haver chegado áquella Corte Monſ. *Korff*, Sarjento mór no ſerviço de S. Mag. Imp. Ruſſiana, a dar noticia da ſua exaltaçam por parte da meſma Senhora ao Duque de *Holſacia* ſeu ſobrinho; o qual ordenou a Monſ. de *Brummern*, Gram Marechal da ſua Corte, que partiſſe logo para *Petrisburgo* a dar-lhe da ſua parte o parabem, e devia partir em companhia do meſmo Monſ. *Korff*. Tambem dizem, que em *Kiel* ſe fizeram a 29. do mez paſſado extraordinarios feſtejos com a ocaſiam de cumprir annos no meſmo dia a propria Emperatriz, que entrou nos 33. annos da ſua idade; e que S. Alteza Real recebêra cumprimentos, e parabens da Nobreza, Tribunaes, e Oficiaes da guarniçam; que houvera hum ſumptuoſo jantar no Paço, e de noite luminarias em varias partes da Cidade. Outros aviſos mais modernos nos dizem, que o Duque de Holſacia havia partido de *Kiel* incognito, acom-

acompanhado sómente de Monf. de *Birkholtz*, Gentilhomem da sua Camara; e tinha corrido a voz, de que S. A. Real tomára o caminho de *Petrisburgo*, donde a 4. do corrente passou por esta Cidade hum Expresso, que levava ao Bispo Principe de *Lubeck* da parte da Emperatriz o Colar da Ordem de S. André, que he a primeira da Russia.

Vienna 13. de Janeiro.

O Gram Duque de Toscana, Con-Regente do Reyno de Hungria, deixando entregue o governo do Exercito da Bohemia a seu irmam o Principe Carlos de Lorena, chegou a esta Corte, donde partiu segunda feira para a *Stiria*, a visitar a Emperatriz viuva sua sogra, que ainda se acha na Cidade de *Gratz*; e voltou antehontem da sua viagem. Hontem houve huma grande conferencia, a que foi convidado o Principe de Saxonia *Hildburghausen*. Dizem que nella se tratou da marcha das Tropas de Hungria, e dos meyos, que se devem praticar para lhes fazer acelerar o passo. 3U. homens destas Tropas passáram antehontem o Danubio, para se ajuntarem ao Exercito de Bohemia, donde chegou aqui no mesmo dia o General Lentulus. O Feld Marechal Conde de Neuperg se acha tambem nesta Corte, e dizem que partirá brevemente para o seu governo. Esta vinda dá ocasiam a varios discursos. Continua-se em mandar todos os dias huma grande quantidade de mantimentos de toda a sorte para os dous Exercitos da Austria, e Bohemia. O lado direito deste ultimo, que he comandado pelo Principe de *Lobkowitz*, foi obrigado pelos continuos movimentos dos inimigos a abandonar o posto de *Teutsch-Brod*, e a retirar-se para *Iglau* na Moravia, onde ainda nam teve tempo de tomar quarteis de Inverno. Entrou nelles o lado esquerdo, e o centro; porque os inimigos estam mui tranquilos por aquella parte, depois que fizeram hum movimento de nenhuma consequencia.

Recebeu a Rainha estes dias 3. Expressos do nosso Exercito da *Austria Alta*, pelos quaes se sabe, que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, depois de haver forçado a passajem do Rio *Ens*, e se haver apoderado da Cidade deste nome, do Castelo de *Steyer*, e de outras muitas Praças visinhas como referimos a semana passada, fez varios destacamentos para perseguir os inimigos, e os dezalojar dos postos, que ainda ocupavam naquella Provincia. Os dous principaes eram comandados pelo General de Batalha Baram de *Bernclau*, e

pelo

pelo Coronel *Trenck*. O primeiro foi encarregado de restaurar as *Salinas*, que he hum dos mais importantes rendimentos da nossa Corte na Austria Alta. Partiu a 3. do corrente de *Gemunda* com 4. Companhias de Granadeiros; deixando ordem, para que o seguissem 300. homens. Passou o Lago embarcado com 50. Granadeiros, e fazendo-os sentar em *Trenôz*, que já tinha prontos, chegou com huma hora de noite junto a *Izchel*, onde havia huma guarniçam inimiga de 468. homens á ordem do Marquez de *Gravizi*, Tenente Coronel, com 4. peças de canham, e huma grande quantidade de muniçoens. Mandou intimar pelo seu Ajudante de Campo áquelle Oficial, que se rendesse prezioneiro de guerra com a sua gente, o que elle recusou dando mostras de querer defender-se. Fez o General avançar a sua gente, e elle á vista desta resoluçam se rendeu prezioneiro de guerra, e entregou a Praça com a artelharia, e muniçoens que tinha. Depois de haver dado o provimento necessario á segurança deste posto, e mandado para a *Stiria* os prezioneiros, marchou o Baram de *Bernclau* sem perder tempo contra *Ried*, primeira Cidade fronteira da Baviera por aquella parte; e passando por *Bramar* se apoderou dos Almazens, que os inimigos alli tinham feito, onde havia 2500. medidas de Centeyo. Chegou a *Ried*, onde havia duas companhias completas de Dragoens do Regimento de *Piosaski*, com 300. homens de Milicias á orden de hum Tenente Coronel. Mandou-lhes intimar; que se rendessem prezioneiros de guerra, o que fizeram; mas a mayor parte dos Milicianos pondo as armas em terra procurou escapar fugindo das obrigaçoens de preza.

O Tenente Coronel Trenck acometeu o dessiladeiro de *Clauzen*, q̃ os inimigos ainda guarneciam com 132. homens, e os postos de *Windisehgratz*, que ocupavam com 242. o de *Spittal*, em que havia 412. sem comprehender neste numero os Oficiaes, e o de *Maushausen*, em que tinham 66. comandados por hum Capitam, e hum Tenente, e todos estes se renderam hum depois de outro, ficando prezioneiros perto de mil homens das Tropas inimigas, que tambem foram mandados para a Stiria. Executado o referido, teve o Tenente Coronel *Mentzell* ordem de se aproveitar da consternaçam, em que os inimigos se achavam, e foi destacado com dous grossos de Hussares para entrar no interior do Eleitorado de Baviera; e havendo chegado a 7. ábor-

da

da do Rio *Inn*, marchou para *Schardingen* com tres Companhias de Hussares. A guarniçam atemorizada levantou logo bandeira para render-se, pedindo a permissam de se retirar com as honras militares, que se costumam conceder aos rendidos. Nam quiz o Tenente Coronel conceder-lhas; mas ella aproveitando-se da ventajem, que tinha na situaçam da Cidade, se retirou, antes que os habitantes abrissem as portas. O Tenente Coronel a mandou seguir, mas tinha feito a sua marcha com tanta pressa, que só nam escapáram da morte alguns, que já nam podiam andar. Como esta Cidade he de grandissima importancia, a mandou guarnecer o Feld Marechal *Khevenhuller* com dous Regimentos de Infanteria, e 1500. Waradinos, entregando o governo della ao General Baram de *Bernclau*.

A 8. fez Sua Excelencia passar o Rio *Traun* ao resto do seu Exercito para apertar mais a Cidade de *Lintz*, que intentava começar a bater no dia seguinte. Consta que ha naquella Cidade os dous Regimentos de Dragoens de *Beaufremont*, e de *l'Hopital*, e os Regimentos de Courassas de *Turme*, e de *Costa*; ainda que este ultimo nam he completo, porque o seu Coronel ficou prezioneiro com 225. homens no dia, em que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* passou o Rio *Ens*. A'lem desta Cavalaria ha tambem na Cidade 3. batalhoens do *real Vaisseau*, dous de *Turenna* (porque o terceiro foi passado á espada no referido dia) 3. de *Rohan*, 2. de *Mauvré*, 3. do Principe Clemente, 1. batalham do Principe Eleitoral, e o Regimento Real da artelharia. Os Oficiaes Generaes, que se acham na Cidade com estas Tropas, sam o Marquez de *Segur*, Tenente General, o Principe de *Tingri*, o Principe Federico de *Zollern*, o Duque de *Rohan*. Os Marquezes de *Marchié*, e de *Chatbelet*, de *Chauvré*, de *l'Hopital*, de *Beaufremont*, e de *Turme*, *Mylord Clar*, e o Conde *Minuzzi*. O Feld Marechal se tem postado em tal fórma nas visinhanças da Cidade, que nam póde sahir della, nem entrar nella nada; porém nam he hum sitio formal. A guarniçam mostra, que se quer defender, e como he tam numeroza, custará muito a render-se; porém espera-se que a falta de mantimentos a constrangerá a fazelo, porque os dezertores confessam, que os sitiados começam já a comer os seus cavalos.

A'lém das Tropas, que desfilam de varias partes para irem reforçar este Exercito, os Regimentos de *Lobkowitz*, de *Gabari*, e de *Wolffenbuttel*, que estavam em quarteis na *Tran-*

Transilvania, e no *Tibisco*, se tem tambem posto em marcha para se irem unir com elle. Os *Hussares*, e *Panduros* continuam a fazer as suas entradas no Eleitorado de Baviera, e hum destacamento entrou até *Vilshofen*, onde cometéram grandes dezordens. Todos os avisos da fronteira concordam em ser muy geral a consternaçam na Baviera.

Ratisbonna 18. *de Janeiro.*

COmo a posta da Austria nam chegou ainda, se nam pode saber positivamente se o Conde de *Khevenhuller* se retirou de *Lintz*, como se disse o Correyo passado; porém ha quem ao contrario sustente, que a Cidade se rendeu, e a guarniçam ficou prezioneira de guerra: nam se diz por onde esta nova chegou, mas he tam consideravel, que se suspende o credito até chegar a confirmaçam. Assegura-se que os Hussares Austriacos tem aparecido nas visinhanças de *Straubingen*, e que outra partida penetrou até *Steltzhausen*; e que tomando os moradores as armas para os rechassar, puzeram elles o fogo á Povoaçam, o que tambem fizeram em outra parte. A Nobreza Bávara, e as pessoas opulentas, vem embandos refugiar-se nesta Cidade com tudo o que podem trazer. Nam se esperava na Baviera este invasam.

Francfort 21. *de Janeiro.*

HOje se publicou ao som de trombetas, que no dia 24. deste mez se hade fazer nesta Cidade a Eleiçam de hum Emperador, e segundo o costume, se mandou rogar aos Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, se queiram retirar daqui no dia antecedente para nam assistirem á Eleiçam. Tambem se passou huma ordem geral, para que todos os Estrangeiros sayam ao mesmo tempo da Cidade. O Colegio Eleitoral nomeou já ao Conde de *Papenheim*, Marechal hereditario do Imperio para ir em fórma de Correyo levar a nova da Eleiçam ao futuro Emperador, e o Duque Clemente de *Baviera*, que a 17. deste mez se recebeu com a segunda Princeza de *Sultzbach*, foi tambem nomeado para levar o acto da Eleiçam ao novo Eleito, que se nam duvida seja o Eleitor de Baviera. Este Principe com a Eletriz sua mulher, que assistíram aos desposorios das netas do Eleitor Palatino em *Manheim*, sahirám daquella Cidade a 26. com a sua serenissima familia, e dormíram em huma caza de Campo do Principe Guilhelmo de *Hassia Cassel*, q dista 4. leguas desta Cidade, para onde partirám a 27. muito de madrugada, e foram recebidos a meya legua de distancia

pe-

pelos Eleitores, q̃ se acham presentes, e pelos Embaixadores dos q̃ nam assistiram em pessoa. A Coroaçam do Emperador está fixa para 30. deste mez, para o que se tem mandado vir de *Nuremberg* a Coroa, e Manto Imperial, e as mais peças do Thesouro do Imperio, de q̃ se confia a guarda ao Magistrado daquella Cidade, e de *Aquisgran* o livro dos Santos Evangelhos, em q̃ o Emperador deve fazer no dia da sua Coroaçam o juramento de guardar as constituiçoens do Imperio. A da Emperatriz se differe para 3. ou 4. de Fevereiro, e se esperam para fazerem as funçoens dos seus cargos os Abades Principes de *Fulde*, e de *Kempten*. O primeiro como Archi Chanceler, o segundo como Archi Marechal da Emperatriz.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Fevereiro.

SAbado 10. do corrente foi a Rainha nossa Senhora ao Convento das Religiosas de Santa Apolonia, onde estava o *Lausperenne*, e dalli foi ao da Madre de Deos, onde assistiu á Ladainha cantada pelas Religiosas. No Domingo ouviu o Sermam na Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio. Na terça feira foi a *Belem* visitar a Imagem do Senhor dos Passos na Igreja dos Monges de S. Jeronymo, e depois se andou divertindo em huma das Cazas Reaes de Campo daquelle sitio.

No Convento de S. Domingos desta Cidade se festejou com 3. dias de repique, e luminarias a noticia da beatificaçam do *Beato Alvaro de Cordova* Religioso Dominico, e da *Beata Stephana*, tambem Religiosa da mesma ordem; e com iguaes demonstraçoens os festejáram algumas Comunidades Religiosas, indo cantar o *Te Deum* á Igreja do mesmo Convento.

Nesta Cidade na Freguezia da Magdalena pariu a 5. de Janeiro deste anno Brazia Maria de S. Jozé, mulher de Joaquim Antonio da Rosa barbeiro morador ao arco do Caranguejo, 3. filhos varoens perfeitamente nutridos, que se estam criando com os nomes de Manoel, Jozé, e Francisco.

Na quarta feira 14. do corrente faleceu da dilatada enfermidade de 4. mezes o M. R. P. Fr. Antonio da Purificaçam Religioso da Ordem de S. Francisco, e Padre da Provincia de Xabregas, conservando perfeitamente o entendimento que tinha até a ultima hora. Ficou flexivel, movendo todos os membros sem violencia, e picado em hum pé 23. horas depois do seu falecimento lançou sangue liquido.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 27. de Fevereiro de 1742.

ILHA DE MALTA.
Valeta 1. de Dezembro.

CONTINUANDO a Religiam do Hoſpital de S. Joam de Jeruſalem na obſervancia do ſeu ſagrado inſtituto, alimpando os mares dos Corſarios, que infeſtam a navegaçam, e comercio dos Chriſtãos, encontrou o Comendador *Caſtelli* a 20. do mez paſſado (hindo por Comandante de huma galé da Ordem) hum patacho de *Tunes*, que navegavá nos Mares de Africa. Correu logo ſobre elle, e o atacou com tanto vigor, que nam obſtante a ſua teimoſa reſiſtencia, foram os barbaros conſtrangidos, para livrarem as vidas, ceder as liberdades. O ſeu navio ficou tam crivado das balas, que o Comendador depois de o haver rendido, reconheceu que era impoſſivel conſervalo; e aſſim mandando-lhe tirar os man-

timentos, e as muniçoens, o fez meter a pique. Tinha ainda vivos 61. Turcos ao tempo, que ſe rendeu. Eſtes tiveram a infelicidade de ficar eſcravos; mas ao meſmo tempo foram redemidos da eſcravidam todos os Chriſtãos, que traziam abordo.

ITALIA.

Napoles 16. de Janeiro.

VOltou de *Orbitello* no ultimo dia do anno paſſado o Duque de *Caſtro Pignano*, e no meſmo dia teve audiencia particular delRey, a quem referiu tudo o que paſſou nas conferencias, que teve naquella Praça com o Duque de *Montemar*. Sabado com a ocaſiam da feſta dos Santos Reys ſe veſtiu a Corte de gala, e no Domingo de tarde foram Suas Mageſtades á Igreja de N. Senhora do Carmo, onde ſe achava expoſto o Santiſſimo Sacramento, e nella aſſiſtíram á Ladainha, que os ſeus Religioſos cantáram. Todos os dias chegam, e voltam deſpachados Correyos de *Orbitello*; e ſe entende, que o Duque de *Caſtro Pignano* foi ajuſtar com o Duque de *Montemar* o tempo, em que as noſſas Tropas ham de marchar de *Abruzzo*, e o roteiro, que devem ſeguir. Ainda ſe nam ſabe o que ſeguíram as de Heſpanha, que eſtam em *Orbitello*, mais que até *Foligno*; porque o General *Montemar* ſe nam quiz explicar neſta materia, nem com os Miniſtros do Papa, que muitas vezes lho perguntáram; nem com o meſmo Duque de *Caſtro Pignano*; e temeſe muito que eſte ſegredo ſeja maſcara do ſeu projecto, e que eſte inclua o tomar quarteis de Inverno no Eſtado Eccleſiaſtico. Alguns entendem que aſſim ſerá efectivamente; porque ſe intentará ir mais longe que a *Foligno*, as noſſas Tropas ſe deviam pôr tambem em marcha para ſe irem unir com ellas, o que nam fazem, nem diſpoſiçoens, que indiquem a ſua proxima partida. No Eſtado Eccleſiaſtico ſe fazem differentes preparos para as receberem, a cujo fim ſe acha já na Cidade de *Aquila* o General *Grimani*. Tem-ſe mandado deſte Reyno 100. machos para ſerviço da artelharia Heſpanhola, e ſe eſperam 1700. das Provincias.

Florença 6. de Janeiro.

O Abade *Vernacini*, que tem a incumbencia dos negocios das Cortes de Madrid, e de Napoles, recebeo no Sabado 26. do mez paſſado hum Expreſſo com huma carta do Duque de *Montemar* para o Principe de *Craon*, na qual lhe pedia, em nome de Sua Mageſtade Catholica, a permiſſam de poder paſſar pe-

lo

lo Estado da Toscana huma parte das suas Tropas. Logo no dia seguinte fez a Regencia hum Conselho extraordinario, e de tarde se despachou hum Correyo ao Governador de *Luneggiana*, e outro á Corte de Vienna. Nam se publicou a resoluçam, que se tomou no Conselho; mas todos assentam, que se lhes permite a passajem com as condiçoens de observarem huma exacta disciplina; e pagarem com dinheiro pronto tudo, o q̃ as Tropas compraram no Paiz; e a 2. do corrente despachou o mesmo Vernacini outro Correyo a Orbitello. Mons. Man, Ministro da *Gram Bretanha*, q̃ aqui reside havendo, recebido hum Expresso da sua Corte a 28. partiu logo a 29. para *Leorne*. Assegura-se, que o Gram Duque com o pretexto da entrada dos Hespanhoes neste Paiz mandou pedir á Eletriz Palatina viuva todas as joyas, que pertenciam ao Thezouro dos Grandes Duques seu Pay, e Irmam, a fim de as assegurar melhor, ou que permitisse se lhe puzesse no seu Palacio huma guarda de Lorenezes, ou Esguizaros; porém Sua Alteza Eleitoral se disculpou, e deu logo parte ao General Duque de *Montemar*, pedindo-lhe a sua protecçam.

Voltou terça feira de Alemanha o Conde de *Richecourt*, e logo foi saudar a Eletriz Palatina, e teve depois huma larga conferencia com o Nuncio do Papa. No mesmo dia partiu para Leorne o Baram *Velluti*, que dalli hade passar ao seu governo da *Luneggiana*.

Genova 16. de Janeiro.

SEgundo as cartas, que o Governo recebeu de *Corsega* a semana passada, se descobriu em *Bastia* huma perigoza conspiraçam. Assegura-se que as cabeças desta Assembléa de homens indomitos, e continuamente inconstantes determinavam ganhar o Castelo, e matar toda a sua guarniçam sem perdoar ao mesmo Marquez *Spinola*, Comissario General da Republica; porém sendo este Cavalheiro oportunamente advertido, fez dobrar as guardas, e andar toda a noite grossas patrulhas, com que pode desvanecer tudo, o que se havia determinado. A Regencia se acha cada dia mais embaraçada com as cousas daquella Ilha, e fez logo hum Conselho extraordinario para ponderar as medidas, que se podiam seguir mais convenientes a evitar sucessos semelhantes. Esta Semana se nam recebeu nova alguma daquella Ilha, e se as houve, as dissimula o Governo; porém se supoem que nam teria, porque de 8. dias a esta parte reina aqui hum vento Norte de tanta violencia que nenhum

nhum navio da parte do Sul pode chegar a esta Bahia.

Milam 17. de Janeiro.

AS Tropas de *Sardenha*, que dizem fazem o numero de 25U. homens, se acham ainda na fronteira nas visinhanças de *Novara* mui tranquilas; e nam ha cousa que tenha atégora alterado a boa correspondencia, que de antes havia entre o nosso Governo, e o Ministerio da Corte de Sardenha, mais que o *Manifesto*, que aquelle Monarca mandou publicar. Há hum mez que nos ameaçavam com huma invasam pela parte do Piamonte; mas ainda que ElRey de Sardenha augmenta as Tropas Esguizaras, que tem em seu serviço, e fórma mais hum Corpo de 1000. Dragoens, parece que nam he muy grande o nosso terror. As comunidades deste Estado sam obrigadas a dar hum homem por cada decima medida de sal. Hade-se formar hum corpo de Milicias, que se meterá das Praças fortes em lugar das Tropas regulares, das quaes se hade formar hum pequeno Exercito; e destas Milicias haverá 300. homens na nossa Cidadela, 60. peças de artelharia; e as municoens que estavam nas Cidades de *Parma*, e *Placencia*, se acham já em *Mantua*; onde se continua a trabalhar no reparo, e augmento das suas fortificaçoens. Tambem se trabalha alli por ordem da Corte em encher os almazens dos mantimentos necessarios para a subsistencia das Tropas por tempo de 2. annos completos. Entende-se que o General *Weizeck*, que alli se acha ao presente, será nomeado para comandar as Tropas Austriacas naquella Praça. Aqui se ajunta actualmente quantidade de ferrajens para a Cavalaria, que se espera de Alemanha, de que já tem chegado a *Trento* hum Corpo de 8U. *Croatos*, e outras Tropas.

As Hespanholas, que estavam em *Orbitello*, se puzeram em marcha a 8. deste mez. Nam ham de tocar no territorio do Gram Ducado de Toscana, como se havia publicado. Atravessam pelo Estado Eclesiastico, e haviam de chegar a 13. á noite a *Viterbo*, para dalli continuarem a sua derrota até *Foligno*. Nam falta quem suponha, que se dilatarám alguns dias no Estado Eclesiastico, contra o que a Corte de Roma esperava. Conforme as cartas, que dalli recebemos, o Duque de Montemar Comandante em chefe destas Tropas chegou a 12. a noite aquella Curia, donde no dia seguinte havia de partir para Napoles. Esperamos a todo o momento a noticia de se haverem já posto em marcha as Tropas Napolitanas. As embarcaçoens, que foram mandadas de Napoles com artelharia, e municoens

r. ... de

de guerra para serviço das Tropas de S. Mag. Napolitana na *Lombardia*, fizeram viajem pelo *Mar Adriatico* com a escolta de 2. naus de guerra, e ham de surgir em hum dos portos, que o Rio *Pô* fórma na sua foz. De humas, e outras Tropas he grandissimo o numero dos dezertores. Nas terras que a Caza Pallavicini possue (situadas nos Estados de *Parma*) tem havido huma grande emoçam, tomando os Paizanos as armas contra os Officiaes que foram mandados a cobrar os impostos. Daqui se mandou hum Corpo de Tropas com artelharia para os reduzir á obediencia.

Veneza 17. de Janeiro.

AS negociaçoens do Marquez *Mari*, Embaixador de Hespanha, para persuadir esta Republica a entrar nas idêas de sua Corte, se acham ainda na mesma situaçam. Continua-se a dizer, que haverá na Primavera hum acampamento de Tropas nas nossas fronteiras; porém o Senado nam tem ainda expedido ordens, nem feito disposiçam alguma, que o confirme.

Por avisos de *Paris* sabemos, que o Embaixador delRey de Sardenha, pedindo audiencia a ElRey Christianissimo, lhe entregára hum exemplar do Manifesto, que Sua Magestade Sardiniense fez publicar, para fazer ver ao Mundo o direito que tem ao Estado de Milam; e que daqui resultou mandar S. Magestade Christianissima prohibir subpena de morte, que nenhum Impressor, ou Livreito, ou qualquer outra pessoa possa imprimir, nem vender o dito Manifesto. Tem-se por mal fundada a nova, que corre de que as Tropas Hespanholas quereriam atravessar o Estado da Republica, para irem fazer a guerra no *Tirol* contra a Rainha de Hungria a favor do Eleitor de Baviera, á vista das dificuldades, que indubitavelmente havia de encontrar semelhante empreza.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Janeiro.

OS felices progressos das armas Austriacas, sem ajuda das de outra alguma Potencia, fazem visivel quanto a divina Omnipotencia protege a justiça da Rainha de Hungria. Antehontem recebeu a Corte por hum Expresso, mandado pelo Feld-Marechal Conde de *Khevenhuller* com despachos, que em substancia diziam o seguinte.

Partiu o Exercito Austriaco de *Wels* a 8. do corrente, e marchou para *Willering*, que fica pouco distante da Cidade

 de

de *Lintz*, e alli estabeleceu o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* o seu quartel. A 13. fez hum Conselho de guerra, que repetiu a 14. e logo todos os Generaes passáram a occupar os postos, que se lhes haviam distribuido. A 16. pela manhan se começou a lançar huma ponte sobre o *Danubio*, e no mesmo dia pelas 10. horas houve hum rebate no quartel General, caussado por huma sahida, que os inimigos fizeram por aquella parte; mas pelas boas disposiçoens, que o Feld Marechal tinha feito, foram logo rechassados, e se mandáram em seu seguimento os Hussares com algumas Companhias de Granadeiros. Depois desta sahida fizeram logo outra os inimigos com 2U. homens de Cavalaria, e cahíram sobre o Regimento de Dragoens de *Eugenio*, com a esperança de o surprender; porém o Conde de *Grós*, seu Coronel, se defendeu tam valerosamente, que elles foram inteiramente desfeitos, e obrigados a salvar as vidas fugindo, nam só destes Dragoens, mas dos Hussares, que depois os foram seguindo até as suas palissadas. Perdêram os sitiados nesta acçam, sem contar mortos, nem feridos, 400. homens, que com muitos Oficiaes de distinçam ficáram prezioneiros.

Partindo o Baram de *Eberfeld*, Coronel do Regimento de Infanteria de *Schulenburgo* com o seu Regimento, que estava em *Gallneukirchen*, foi atacado a 16. por hum Corpo de 3U. homens, assim de Infanteria, como Cavalaria, comandados pelo Marechal do Campo Monf. *du Chatel*, e pelo Brigadeiro *Jacob*. Começou o combate pelas 6. horas da manhan, e durou até ás 10. Foi o fogo mui intenso de parte a parte. Peleijáram os inimigos com muito valor; mas foram em fim obrigados a retirar-se para huma pequena montanha, e depois a *Lintz*; havendo deixado no Campo, sem contar os feridos, 200. homens, e entre estes 4. Oficiaes da primeira plana. Referíram os prezioneiros, que o seu designio era segurar huma passajem sobre o Danubio, para poderem introduzir mantimentos em *Lintz*, onde se começava a sentir esta falta.

Hontem ánoite chegáram a esta Cidade o Baram de *Eledwitz*, Tenente Coronel do Regimento de *Konigsegg*, e o Conde de *Mazetti*, Capitam do Regimento de *Giulay*, precedidos de 3. Postilhoens, que tocavam as suas trombetas de caça, com a nova seguinte.

Que havendo recebido o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* a 27. do corrente aviso, que o socorro, que os inimigos

migos esperavam de Bolleme, havia chegado junto a *Scharding*; logo na noite de 18. recebêra pelo Conde de *Mazetti* a nova, de que este socorro havia sido desbaratado pelo General de batalha Barem de *Bernklau*. Consistia este Corpo de inimigos em 6. Companhias de Granadeiros, e 3. Regimentos de Infanteria, a saber, de *Minuzzi*, de *Moravizki*, e de *Holstein*. Haviam elles projectado entrar por sorpreza na Praça de *Scharding*, e o seu designio estava bem formado; porque sabendo que 16. dos nossos Hussares, comandados por hum Alferes, tinham ido buscar forrajens a *Furstenzell* para a mesma Praça, e mandado dizer ao Barem de *Bernklau*, que chegariam de noite, os foram seguindo muito de perto; com intento de entrarem com elles ao galope. Chegáram os Hussares pelas 3. horas depois da meya noite ás portas da Cidade pertendendo entrar nella; porém o Baram, ou por cautela, ou por alguma advertencia, que tinha da marcha dos inimigos, nam quiz abrir-lhe até ser dia. Os inimigos vendo frustrado o seu projecto, atacáram a escolta huma hora antes de amanhecer, e logo as 6. Companhias de Granadeiros foram ocupar hum forte, que estava imperfeito na cabeça da ponte, donde fizeram hum fogo terrivel contra a Praça; porém o Baram sahindo della atacou os Granadeiros com tam bom sucesso, que a mayor parte delles ficou morta, ou ferida, havendonos custado esta acçam perto de 60. homens.

Pouco depois de se receber esta noticia, teve o Conde de *Khevenhuller* outra, a qual acrescentava, q̃ mandando o Baram de *Bernklau* seguir o resto dos inimigos pelo Tenente Coronel *Mentzel* com os seus Hussares, este os proseguiu com tanta destreza, e valor, que os fez entrar insensivelmente em huma ponta de terra visinha á confluencia de 2. rios, de que avisou ao Baram, pedindo-lhe assistencia de mais Tropas para os obrigar a render-se. Era este Corpo de inimigos composto dos 3. Regimentos acima referidos, comandado pelo Conde de *Thoring*, Feld Marechal das Tropas do Eleitor de Baviera, com os Tenentes Generaes *Moravitzki*, e *Preising*. O General tendo esta noticia, mandou sahir as suas Tropas á ordem do Coronel Conde de *Bruingstein*, e nam lhe sofrendo ao General o animo de ficar ocioso na Praça, sahiu tambem; e vendo que os Hussares tinham já passado o Rio *Inn*, se poz na sua frente. Chegando perto do lugar chamado *Wittich*, e vendo que os inimigos se formavam, fez avançar prontamente as suas Tropas,

e os carregou com tanta força, que nam só se retiráram logo; mas se espalháram de tal sorte, que lhe tomáram 4. peças de canham, 1. pedreiro, e todas as suas muniçoens. Ignora-se o numero dos prezioneiros; mas he certo, que os inimigos ficáram totalmente derrotados: que lançáram em terra as suas armas, para correrem com menos embaraço: que se lhes tomáram muitas bandeiras, 50. tambores, 17. espontoens, 4. carros de muniçoens, quantidade de aveya, e de feno, o pam, a polvora, e finalmente tudo. Proseguimos por tempo de 2. horas, mas como tinham passado já 2. denoite, e a Infantaria estava cançada, se ordenou ao Tenente Coronel *Mentzel*, que com os seus Hussares continuasse a seguilos. Dizem que o mesmo General Thoring, e o Tenente General Preising ficáram prezioneiros, mas nam se sabe com certeza.

Assegura-se, que o Feld Marechal Conde de *Palfi* Palatino de Hungria marchará da quelle Reyno comandando 30U. homens da sua Naçam, para servir na Bohemia com o Principe Carlos de Lorena, a quem ficou encarregado o Exercito Austriaco; e que o Conde de *Esterhasi* marchará com 20U. Hungaros a reforçar o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, para proseguir a conquista da Baviera. Estas Tropas vem vindo aos poucos. O Regimento de *Andrasi* de Hussares passou a 15. por junto desta Cidade fazendo a sua marcha para a *Bohemia*. Muitos outros Regimentos Hungaros, assim de Cavalaria, como de Infanteria, vam seguindo a mesma derrota, e fazem a sua resenha na fronteira, no territorio de *Marchfeld*. Huma Companhia do novo Regimento de Hussares, que levantou o Principe de *Esterhasi*, chegou aqui a 16. comandada pelo Tenente Coronel Conde de *Palfi*. Os Soldados vestidos á Turca, e os seus cavalos notavelmente formosos. Esperam-se mais algumas companhias deste Regimento, q̃ ha de ir reforçar o Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, para o qual se mandáram estes dias varias peças de artelharia de bater, e alguns morteiros para empregar contra a Cidade de *Lintz*, com mais de 60. carros carregados de bombas, balas, polvora, e outras muniçoens de guerra.

Campo do Exercito Austriaco em Budweis na Bohemia em 13. de Janeiro.

O Consideravel posto de *Teutschbrod*, que o Capitam *Himmelberg*, sem nenhuma precizam entregou ás Tropas Bavaras, e Francezas, descompondo as medidas, que o Princi-

pe

pe de *Lobkowitz* tinha tomado para desvanecer o designio dos inimigos, deu ocasiam a que as Tropas de França, e Saxonia ocupassem os postos de *Stecken*, *Polna*, e outros, nas fronteiras da *Moravia*; porém pouco depois os abandonáram, tornando a entrar na Bohemia para tomarem quarteis de Inverno. O Principe de *Lobkowitz*, Comandante de hum dos lados do nosso Exercito, tornou a tomar logo posse dos mesmos postos, para os quaes mandou Tropas com o intento de os sustentar, durante o Inverno; e despachou hum trombeta ao Exercito inimigo pedindo o referido Capitam em troco de outro de igual posto, pertendendo instruhir-lhe o seu processo. O Lado esquerdo se conserva mui tranquilo nos seus quarteis de Inverno; porque os inimigos, conforme se persume, tem renunciado totalmente o designio de se apoderarem de *Budweis*, e parecé que procuram abrir nova passajem por outra parte para poderem atravessar da Bohemia para a Austria alta; porque fazem trabalhar 6U. Paizanos, pela direcçam de alguns Engenheiros, em abrir hum caminho por *Gold-Steig*, que he huma montanha impraticavel, e por alli dizem que determinam mandar hum Corpo de 15U. homens a *Passau*, para socorrerem a Cidade de *Lintz*.

Este Exercito ocupa os dous circulos do Reyno de Bohemia, que cobrem as fronteiras da Austria alta, e baixa. Todos os dias se vai reforçando com as Tropas novas que chegam de Hungria, assim de pé, como de cavalo.

Ratisbonna 22. de Janeiro.

AS Tropas Austriacas se estendem cada vez mais ao longo do *Danubio*. Tem entrado nos Estados de *Baviera*, e estabelecido nelles contribuiçam, ameaçando os Hussares aos Paizanos, que no caso que façam dificuldade de pagala, os passarám á espada, e lhe queimarám as fasendas. Muitos dos habitantes fogem do Paiz; refugiando-se com os seus melhores efeitos, nam só em *Ratisbonna*, mas em outras partes. O General de Batalha *Bernklau* se tem fortificado na Cidade de *Schardingen*, e feito ajuntar alli quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra. O Tenente Coronel *Mentzel*, que se apoderou de *Wilshofen*, no sitio, onde o Rio *Wils* se mete no Danubio, se fez tambem senhor da ponte, que ha naquelle Rio, e de varios almazens, que os Bávaros alli tinham feito. A Corte de Baviera toma todas as cautelas possiveis, para lhes impedir o penetrar mais o Paiz; e em consequencia das

suas

suas ordens se tem mandado tirar todas as pontes de madeira, que ha sobre os rios, particularmente no *Izer*, no *Inn*, no *Sultzback*, e no *Danubio*. Na nossa visinhança se tem tomado a mesma cautela no Rio de *Regen*, que passa por esta Cidade, para que só as Tropas de *Baviera* sejam as que possam passar para as suas operaçoens militares.

Colonia 26. de Janeiro.

HOntem se recebeu aqui a nova de se haver feito em *Francfort* Eleiçam do serenissimo, e muito poderoso Principe *Carlos Alberto Caetano*, Eleitor de Baviera, irmam do Eleitor nosso Soberano, para Rey dos Romanos, e Emperador de Alemanha. As cartas de Ratisbonna dizem, que o Baram de *Palm*, Ministro de *Austria*, recebêra da Corte de Vienna hum Estafeta com grande numero de Exemplares impressos do protesto solemne, que faz a Mag. da Rainha de Hungria contra a suspensam do voto de Bohemia na presente Eleiçam de Emperador; e que este protesto vinha acompanhado de hum *Rescripto*, que o mesmo Ministro comunicou aos dos outros Principes, e Estados, que nam sam opostos á Corte de Vienna.

GRAM BRETANHA.

Londres 11. de Fevereiro.

A Camera dos Senhores se ajuntou, como se havia ajustado a 25. de Janeiro, o Duque de *Neucastel* Secretario de Estado lhes mandou entregar por ordem de S. Mag. as copias das ordens, e instrucçoens, e cartas mandadas pelos Secretarios de Estado ao contra Almirante *Haddock*, ao Cavaleiro *Joam Norris*, e aos Officiaes Comandantes em *Gibraltar*, e Ilha de *Menorca*, com a copia das cartas, que os ditos Almirantes, e Officiaes escrevêram ao Secretario de Estado. Tambem lhe entregou as copias das Relaçoens mandadas á Corte pelo Vice-Almirante *Vernon*, e General *Wentworth* sobre a empreza de *Cartagena*. O Lord *Haurrington* apresentou tambem á Camera muitos papeis pertencentes a varios negocios, passados com a Corte de Vienna depois da morte do ultimo Emperador, e depois propoz, que se lesse antes da ordem do dia, a que chamam ordem constante da Camera, para se mandar sahir della todas as pessoas, que por direito nam devem assistir nestas Assembléas

A 23. á noite chegáram a esta Cidade dous Expressos, hum de *Berlin* com despachos, que dizem, ser de grande importancia,

tancia, e outro do Almirante *Haddock*, que manda aviso de que a 7. do mez de Janeiro havia chegado com a sua Esquadra a *Porto Mahon*; referindo algumas circunstancias das Armadas de Hespanha, e França. Começa-se de novo à prender marinheiros para serviço da Armada Real com mais aperto que nunca; e álem das naus de guerra que partiram os dias passados, para o *Mediterraneo* se mandam armar cinco das que estam nos nossos Portos, para irem reforçar mais a Esquadra do mesmo Almirante. Os Comissarios da Marinha se contratáram com alguns particulares, os quaes se obrigáram a fabricar com toda a pressa em *Liverpool* huma nau de 20. peças de canham, e reparar a nau de guerra *Torrington*, que voltou ha pouco da *Jamaica*. A'lem dos 1200. boys, que se devem matar em *Londres* para provimento da Armada, os Comissarios dos mantimentos tem feito hum novo contrato para haver mais 1000. nas Cidades de *Plimouth*, e *Postsmouth*.

Por varios Expressos, que chegáram de Alemanha, se recebeu a noticia de se haver feito a 24. de Janeiro, como se havia determinado, a Eleiçam do novo Emperador; porém que esta se fizera contra as constituiçoens da Bulla de Ouro; e que assim sem embargo de ser mui merecedor da alta dignidade de Cabeça do Imperio o Sereníssimo Eleitor de Baviera, o de Moguncia recusára por-lhe a Coroa Imperial, sendo a quem pertence de direito fazer esta ceremonia, e que assim fora seu Irmam o Elector de Colonia o que fez esta funçam: que os Ministros da Rainha de *Hungria*, o Embaixador Eleitoral de *Hanover*, os Ministros delRey de *Sardenha*, e dos Estados Geraes, protestáram contra a validade desta Eleiçam; huns porque ella se fez estando o Imperio ocupado de Tropas Estrangeiras; e com alguns votos violentados, de maneira que se nam pode ter por Eleiçam livre: outros porque em virtude da garantia, que prometeram á Pragmatica Sançam, nam querem convir na partilha, que se intenta fazer dos Dominios da Caza de Austria a favor da de Baviera.

Por outro Expresso se recebeu aviso, de que intentando o Marechal de *Broglio* socorrer a Cidade de *Lintz* marchára com hum Corpo de 14U. homens de Tropas Francezas, e Bávaras, determinando forçar o passo de Budweis, que os Austriacos estavam ocupando; porém que o Exercito da Rainha de Hungria comandado pelo Principe *Carlos de Lorena* atalhando-lhe o passo, lhe apresentou batalha com tam boa direcçam,

e tam feliz sucesso, que conseguiu huma victoria completa ma-tando até 8U. Francezes, e Bávaros, e fazendo 7U. prezioneiros.

Hoje Chegou terceiro Expresso de Alemanha com a noticia, de que vendo-se a guarniçam de *Lintz* sem esperança de socorro, resolvera render a Praça sahindo com todas as honras militares; porém com o pacto, e promessa de que todas estas Tropas, que faziam o numero de 8U. homens, nem os 14 Generaes, e mais Oficiaes, que as comandavam, poderám nestes dous primeiros annos tomar as armas contra a Rainha de Hungria: e que todos estes Oficiaes, e Tropas sahíram rendidos na presença do Gram Duque de Toscana, que se achava actualmente neste sitio, com o Feld Marechal Conde de Kherenhuller, e que logo os fizeram passar o Danubio, para se retirarem a França.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Fevereiro.

NA terça feira 16. do corrente víram Suas Magestades, e Altezas do Palacio da Inquisiçam, a procissam da Irmandade dos Passos do Senhor, que se fez com toda a solemnidade, e magnificencia costumada.

Quinta feira 22. do corrente sahíram do Porto desta Cidade os navios, que chegáram nas ultimas frotas pertencentes aos negociantes da Cidade do *Porto*, comboyados pelo Capitam de mar, e guerra Francisco Jozé da Camera, na mesma nau, em que tinha vindo de Pernambuco.

Deu á luz hum filho varam com feliz sucesso a Senhora D. Isabel de Lorena, e Alencastro, mulher de Manoel de Tavora, e filha herdeira do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Villanova D. Pedro Jozé de Nazare de Alencastro.

Está ajustado o cazamento de Manoel Antonio de Souza e Mélo, filho varam unico do General de batalha Jozé de Souza, e Mélo, Porteiro mór de Sua Magestade, e da Excelentissima Senhora D. Magdalena Thereza de Bourbon, com huma filha do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Rodrigo Téles de Menezes de Castro, e Silva, IV. Conde de Unham, Gentilhomem da Camara de Sua Magestade, e da Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa D. Victoria de Tavora.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 6. de Março de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 6. de Janeiro.

TODA eſta Corte ſe achou aſſuſtada no dia 2. do corrente com a violencia da colica, que a Emperatriz padeceu; porém eſta ſe remediou felizmente, e S. Mag. Imp. ſe acha ao preſente livre de queixa. Tem-ſe acabado o exame dos criminoſos de leza Mag., e nam falta mais que confrontalos. Entende-ſe, que a Emperatriz uſará de clemencia com elles; porém o Conde de *Oſterman* ſe acha muito mal, por ſe lhe haver cangrenado a chaga, que tinha em huma perna. O Cavaleiro de *Crepi*, que o Conde de *Leuwenhaupt* mandou a eſta Corte, voltou já para Suecia, e dizem que leva huma repoſta favoravel as propoſtas que trouxe. Corre a voz que ſe nomearám brevemente Miniſtros de huma, e outra parte para trabalharem no ajuſte

da paz; porém para que esta se possa fazer com mais ventajens deste Imperio, se continuam cuidadosamente as preparaçoens da guerra, e se tem feito já marchar 2. Regimentos para reforçarem as Tropas, que estam na fronteira da Finlandia. Nomeou S. Mag. Imp. a Monf. de *Tscezernichew*, Gentilhomen da sua Camara, para ir residir como seu Ministro na Corte de Berlin.

A 27. do mez passado sahiu hum Edicto, pelo qual a Emperatriz declára, que querendo mostrar o amor que tem aos seus fieis Vassalos, e usar com elles de sua clemencia, ordena, e manda, que todas as pessoas assim Eclesiasticas, como Militares, Civîs, ou de qualquer outro estado, que por algum crime, ou culpa (nam sendo por importante descaminho, furto, homicidio, ou roubos em estradas) estiverem condemnados á morte, a desterro, ou ao serviço das galés, ou a privaçam perpetua dos seus empregos, sejam logo livres deste castigo: Que todas as pessoas, que pelos sobreditos crimes foram desterradas, ou mandadas ás galés, sejam restabelecidas nos mesmos empregos, que de antes exercitavam: Que todas as pessoas, que tiverem dezencaminhado da Coroa quantia de dinheiro, que nam exceda de 500. rubles, e se nam achem em estado de o satisfazer, fiquem sem outro castigo dados por livres, e se lhes nam fale mais nesta divida: Que todos os que depois do anno de 1719. até o de 1730. se achavam devedores nas Alfandegas, cizas, livranças, contratos, conhecimentos, e balanços de contas, &c. ficarám por este totalmente livres; e para os que deverem depois do anno de 1730. se estabelece á huma junta a que se dará a comissam de os examinar, e esta dará conta ao Senado; Que todas as pessoas, que tiverem tendas, nam pagarám daqui pordiante á Corte mais que 110. *Copeikes*, e os Paizanos, que até agora pagavam 170. pagarám sómente 60. Que toda a indagaçam, e revista das cousas antigas, que até o anno de 1730. assim no precedente Tribunal da Camera, como no da comissam de *Petrisburgo* em ordem ao Governo de *Novogrodia* se achar finda, todos os livros, documentos, e contas de todos os sobreditos annos assim em *Moscou*, como em *Petrisburgo*, se guardarám na Camera dos Contos, e da mesma sorte se nam procederá contra os devedores: Que as mais contas de 1730. até 1732. que ainda nam estam revistas, se darám tambem por feitas: Que todas as pessoas, que desde o anno de 1730. se acham ser devedoras á caixa Imperial, como tambem ao assento de forrajens, materiaes, e mantimentos em

lugar da costumada restituiçam doble, satisfaràm sómente o seu valor por huma vez: Que todas as pessoas, que por negligencia, e descuido contra a Ordem Imperial de 23. de Outubro de 1740. nam tem mandado as suas contas nos termos determinados, e assim encorrido em pena pecuniaria, seram relevados desta pena, com a condiçam de executarem logo as ditas ordens; e finalmente ha Sua Mag. como reduzidas a nada todas as dividas, e contas desde o anno de 1719. até 1730.

Os Indios, que vieram na comitiva do Embaixador da Persia, fizeram estes dias passados combater os elefantes, que o *Schach Nadyr* mandou de presente á Emperatriz, huns contra os outros na presença de Sua Magestade Imperial, e este espetaculo, que era desconhecido neste Imperio, deu hum grande gosto a toda a Corte.

SUECIA

Stockholmo 9. de Janeiro.

ElRey passou a festa do *Natal* na Real Caza de Campo de *Carlsberg*, onde se dilatará ainda alguns dias. As conferencias sam mais frequentes que nunca no Paço. Nam obstante as aparencias da paz, se cuida muito em fazer as disposiçoens necessarias para continuar a guerra com vigor, no caso que as negociaçoens nam tenham o efeito dezejado; e ha quem assegure, que se nam entrará em alguma com a *Russia*, sem que esta primeiro se obrigue a render a Suecia as Fortalezas de *Wyburgo*, e de *Kexholm*, ao que ella nam parece ter inclinaçam. Nam ha semana em que se nam despachem Correyos para a *Finlandia*, para Paizes Estrangeiros, para os Portos deste Reyno, e para algumas das suas Provincias. Estas tem já fornecido as reclutas necessarias para substituir a falta dos Soldados do Exercito de Finlandia, que ou foram mortos, ou se acham prezioneiros. Formar-seha brevemente hum Exercito de reserva, o qual se quer conservar no interior do Reyno para poder reforçar o de Finlandia, no caso que tenhamos algum choque, ou para poder obrar em outra parte, se as circunstancias o pedirem. Tem chegado varios Correyos de Finlandia com despachos do General Conde de *Leuwenhaupt*; porém tudo, o que se sabe daquella fronteira he que o nosso Exercito, que se tinha avançado a poucas leguas de *Wyburgo*, retrocedeu para *Frederichsham*. Esta circunstancia, e a partida do Baram de *Hoepken* para a Finlandia, nos faz crer que se entra em alguma negociaçam, e que entre tanto, que a paz se ajusta, se convêm

vêm em hum armisticio de 2. ou 3. mezes. Corre a voz, que a Emperatriz da Russia, dezejando evitar a continuaçam de huma guerra perigosa, tem já mandado Deputados ao Exercito do Conde de *Leuwenhaupt* para entrar em ajuste. Depois da partida de Mons. *Hoepken* se mandou partir hum Correyo, que lhe levou novas instrucçoens pela resoluçam, que a Corte tomou depois da chegada dos despachos, que recebeu por alguns Correyos vindos de Reynos Estrangeiros. Nam se tem tomado alguma sobre a convençam da nova Dieta, nem parece se tomará, senam depois de se haver visto a planta da composiçam, que a nova Emperatriz da Russia proporá, e se veja o modo, com que se explica sobre a que Mons. *Hoepken* levou Entendiamos, que a revoluçam da Russia houvesse tido successo diferente; e que aquelle Imperio se dividiria em dous partidos, sustentando hum ao Emperador *Joam*, outro o da Princeza Isabel; porque neste caso hum houvera comprado a amizade deste Reyno, que lha venderia pelo preço, que achasse conveniente; mas como nam há aparencia de poder agora haver perturbaçoens domesticas no Paiz, parece que esta nova Soberana nos nam concederá as ventajens, que buscavamos com a presente guerra; sem embargo de dever huma parte da sua felicidade a esta Coroa. Dizem que aquella Princeza rendeu as graças por este beneficio ao General *Leuwenhaupt*, o qual entrando com o seu Exercito no territorio da Russia, mandou espalhar por varias partes o seguinte Manifesto.

Nós Carlos Emilio Conde de Leuwenhaupt, General supremo do Exercito delRey de Suecia; &c. Fazemos saber a todas as Ordens dos Estados da louvavel Naçam Russiana, que o Exercito Sueco nam tem entrado no territorio da Russia com outro algum fim, mais que o de procurar á Coroa de Suecia com assistencia do Omnipotente a satisfaçam de tantos insultos, e injustiças, quantos lhe ham sido feitos pelos Ministros Estrangeiros, que alguns annos sucessivos tem dominado a Russia, e para alcançar para o futuro huma suficiente segurança; como tambem com o intento de livrar do cruel jugo destes Estrangeiros a Naçam Russiana, que ha tantos annos o padece gemendo; e a livrar das crueldades, e perseguiçoens que tem despojado dos seus bens, e das suas honras huma parte dos seus mais fieis Vassalos, a alguns da liberdade, e a outros das vidas.

He

He o fim da Coroa de Suecia livrar em parte a louvavel Naçam Russiana do intoleravel, e tyranno jugo dos Estrangeiros, e de lhe conciliar as ventajens de buscar por huma Eleiçam livre hum Soberano legitimo, em cujo governo possam gozar com segurança os seus bens, e as suas liberdades; entreter huma boa visinhança com a Coroa de Suecia, e cultivar huma perfeita amizade entre os dous Imperios; o que nunca seria possivel, em quanto os Estrangeiros exercitassem á sua vontade, e segundo os seus interesses, hum poder sem limite sobre a Naçam Russiana, e quizerem exercitar o mesmo sobre hum Aliado visinho: sendo taes as justas idéas de S. Mag. Sueca, todos os Russianos se podem unir ao seu Exercito, e meter-se com os seus bens, e effeitos debaixo da sua protecçam com a firme confiança, de que os hade assistir, e defender com todas as suas forças. Dada no Quartel General do Exercito Sueco.

Carlos Emilio de Leuwenhaupt.

POLONIA.

Dantzick 16. *de Janeiro.*

MONS. de *Lingen*, Tenente Coronel que foi no serviço da Russia, chegou agora de *Petrisburgo*, e refere haver encontrado a 3. leguas de *Riga* ao Duque *Antonio Ulrico de Brunswick* com a Princeza sua Esposa, escoltados por hum destacamento de 300. Granadeiros de cavalo, e que havia paradas prontas para Suas Altezas até as fronteiras de Prussia.

Nesta Cidade ha cartas, que se recebêram de *Arcangel*, que dizem, que o Almirante *Bredhal* tinha partido para o *Zonte* com 30. naus de guerra, que foram fabricadas de muito boa madeira nos estaleiros de *Arcangel*, e se nam dizia, em que Porto da Russia haviam de surgir. Agora se acaba de publicar huma Ordem da parte delRey de Polonia, pela qual manda ao Magistrado desta Cidade observe huma exacta neutralidade em ordem á guerra, que ha entre a Russia, e a Suecia.

ALEMANHA.

Hamburgo 23. *de Janeiro.*

DE *Kiel* se confirma a noticia, de que o Duque de Holstein partiu incognito na noite de 12. para 13. que fez caminho pelo Paiz de *Mecklenburgo*, e que vai a *Stralsunda*, donde continuará a sua viagem para Petrisburgo. Ha poucos dias que passou por esta Cidade hum dos parentes do Conde de *Gyllemburgo*, presidente da Chancelaria de Suecia, com despachos importantes, que leva pela posta para a Corte de França.

De *Wolffenbuttel* se escreve haver alli chegado de *Berlin* o Duque Regente, e que logo despachára o seu Apozentador dá Corte de *Wiedeman* com hum Correyo pare Petrisburgo, para alli incognito tirar informaçoens certas do Estado do Duque *Antonio Ulrico*, de sua mulher, e filhos, e do Principe *Luiz Ernesto*. Cartas de Riga de 12. do corrente dizem, que o Duque *Antonio Ulrico* havia chegado áquella Cidade a 9. com a Princeza sua mulher, e seus filhos, com huma escolta de 300. Granadeiros de Cavalo, e que forem alojados no Castelo da mesma Cidade; mas que ainda que sam tratados com toda a distinçam, e com todas as honras devidas ao seu alto nascimento, toda via tem huma guarda muy appertada, que nam lhes dá a permissam de falar com nenhuma pessoa; e acrescentam, que certamente se fazem disposiçoens para a continuaçam da sua viagem; porém que se ignora o dia da sua partida.

De Polonia se avisa haver naquelle Reino alguma nova alteraçam; porque os parciaes da Caza de Austria, que sam muitos em numero, querem fazer crer aos outros, que o abatimento desta Caza he contrario aos interesses da Republica, a qual perde nella o seu mais antigo Aliado, e hum visinho, cuja amizade lhe foi sempre muy ventajosa contra o poder Ottomano; e parece que o seu designio he formar huma confederaçam em seu favor.

Prussia 30. de Janeiro.

ElRey havendo tido huma conferencia com o Marquez de *Valori*, Ministro de França, este partiu para *Dresda* a 16. do corrente, e Sua Mag. no dia seguinte acompanhado do Principe *Henrique* seu irmam, e de huma pequena comitiva para a mesma Corte, dezejando falar com ElRey de Polonia, e alli chegou a 19. pelo meyo dia. Foi salvado com 3. descargas de 82. peças de canham das muralhas da Cidade. Haviam sahido a receber Sua Mag. ao caminho o Conde *Rutowski*, e o Copeiro mór *Haugwitz*, com huma comitiva de muitos Gentilhomens da Corte, no sitio de *Trachenberg*. Suas Magestades Polonezas com os 3. Principes mais velhos, e as duas Princezas mais velhas o recebêram ao apear do coche, e o conduziram ao seu quarto. Jantáram depois todos a huma menza de 38. pessoas, em que entráram o Baram de *Schmettau*, General da artelharia, e o General Conde de *Rotemburgo*, que haviam acompanhado a Sua Mag. Depois da menza ElRey de Prussia se retirou para o quarto, que se lhe tinha destinado em

Palacio, onde alguns instantes depois o foi buscar Sua Mag. Poloneza, e havendo-se entretido huma hora em conversaçam, passáram a divertir-se na reprezentaçam da *Opera*. Denoite houve huma ceya em 3. menzas, cada huma de 40. pessoas, onde os Senhores, e Damas tiráram sortes sobre os lugares, que deviam ocupar. Seguiu-se á ceya hum baile, a que ElRey deu principio com a Rainha de Polonia. No dia seguinte pela manhan se despediu ElRey de toda a Corte Poloneza, e partiu para *Praga*. Achou-se tambem nesta Assembléa o Conde *Mauricio de Saxonia*, que devia partir a 25. para o Exercito Francez, que comanda em Bohemia o Marechal de *Broglio*, e o Conde de *Rutowski*, que sabemos partiu a 26. para comandar as Tropas, que Sua Mag. Poloneza tem no mesmo Reyno, depois de haver recebido novas ordens, na conformidade do que se ajustou com ElRey: que no mesmo dia 20. chegou a Praga, donde depois de haver ajustado com o Marechal de *Broglio* as operaçoens, que se devem emprender na Campanha proxima, partiu para *Glatz*, onde chegou a 25. Imprimiu-se huma Ordem delRey, pela qual se ordena a todos os moradores do Condado de *Glatz*, que se acham em serviço da Rainha de Hungria, sayam delle no espaço de 3. mezes, sobpena de lhes serem confiscados os seus bens. No preambulo desta Ordem se diz „ que havendo o Ceo abençoado tanto as suas armas, que „ nam só tinha conquistado toda a *Silezia* até além do Rio „ *Neiss*, mas sobmetido tambem ao seu Sceptro o Condado de „ *Glatz*, que antigamente havia pertencido á Silezia, alcan„ çára a cessam do Eleitor de Baviera, Rey actual rey„ nante de Bohemia, que a podia fazer como Soberano legiti„ mo daquelle Condado.

ElRey determina passar de *Glatz* a *Breslavia*, para assistir á abertura do Tribunal da Regencia, dispor de alguns cargos civîs, e militares, e dar as ordens necessarias, para a marcha das Tropas, que devem entrar pela *Moravia* na *Austria baixa*; juntamente com as dos Aliados, a fim de obrigar o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* a renunciar os seus designios, e suspender as suas emprezas de entrar na Baviera, para correr á defensa daquella Provincia.

A 24. do corrente se festejou nesta Cidade com muita magnificencia o anniversario do nascimento delRey, que entrou no anno 30. de sua idade, havendo nascido a 24. de Janeiro de 1712. A Rainha may deu neste dia hum sumptuoso jantar á

Rai-

Rainha reinante, a toda a familia Real, e aos 3. Principes de *Wirttemberg*, que aqui se acham; havendo sido tambem convidados a este festejo todos os Ministros Estrangeiros, os da Corte, e os principaes Senhores della. Pelas 6. horas da noite toda a Corte, que estava vestida de gala, se ajuntou no novo quarto da Rainha reinante, onde houve huma excelente serenata. Ceouse depois em 3. menzas, de 40. pessoas cada huma, onde a delicadeza parecia emula da profusam. Acabou-se em fim a festa com hum baile, a que deram principio a Rainha reinante, e o Principe *Guilhelmo*, que he o mais velho dos irmaõs delRey. O Conde de *Bees* partiu a 18. para a Corte de Dresda com o caracter de Ministro delRey.

Ratisbonna 1. de Fevereiro.

O Baram de *Palm*, Ministro de *Austria* na Dieta do Imperio, recebeu huma carta do Gram Duque de Toscana com data de 23. de Janeiro, na qual lhe refere o seguinte.

„ Já sabeis que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, „ depois de haver ajuntado hum Corpo de Exercito na Austria „ baixa, passou gloriosamente a ribeira de *Ens* a pezar da „ oposiçam dos inimigos, e penetrando a *Austria alta* mandou „ varios destacamentos a *Baviera*, onde as Tropas Austriacas „ tem feito progressos tam felices, que nam só tomáram já as „ Cidades de *Schardingen*, e *Wisbofen*, mas se espera receber „ brevemente a nova de haverem tambem feito render a de „ *Braunau*. Cheguei ha dias ao Campo, onde o mesmo Conde bloqueava *Lintz*; e como a numerosa guarniçam de Tro„ pas Francezas, e Bavaras, que estava nesta Praça, persistiu „ com teima a sustentar-se nella; eu a mandei atacar esta ma„ nhan, o que as Tropas fizeram tam intrepidamente, que o „ General Francez Marquez de *Segur*, que alli era o Coman„ dante, nam podendo suportar mais tempo a violencia do „ fogo dos nossos canhoens, e morteiros, continuando sem „ cessar por tempo de 12. horas, foi obrigado a render-se, pe„ dindo capitulaçam, a qual se lhe concedeu com todas as „ honras militares; mas com o pacto de que as Tropas Fran„ cezas seriam conduzidas a *Donawerth*, onde se deterám até „ 15. de Abril para voltarem depois a *França*; e as de Baviera „ para os campos do alto Palatinado, onde continuarám hum „ anno; e que humas, e outras nam tomarám as armas con„ tra a Rainha de Hungria por tempo de hum anno.

Monf. *Mentzel*; Comandante dos Hussares, fez publicar

no

no Paiz de *Baviera* hum Manifesto, no qual entre outras cousas diz „ que a Rainha de Hungria nam tem mandado hum „ Exercito á *Baviera* com intentos de a saquear, e distruhir, „ mas só para usar de reprezalia. E assim exhorta os subditos da„ quelle Eleitorado a se conservarem tranquilos, e se adverte „ particularmente ás milicias do Paiz a nam tomarem as ar„ mas; porque nam podendo ser tidas por Tropas regulares, „ se nam praticarám com ellas os direitos da guerra, e assim „ todos os que as tomarem nas maős para ofenderem aos Aus„ triacos, seram tratados como vagabundos, e enforcados „ sem esperança de perdam. O General de batalha *Bernklau* fez tambem defender a todos os vassalos de Baviera, que vivem dáquem do rio *Inn*, desde *Schardingen* até *Saltzburgo*, e até ás fronteiras de *Tirol*, nam levem nenhuns mantimentos, ou generos a *Munick*, mas os tragam ao Exercito Austriaco, com ameaços, que em caso que obrem o contrario, mandará aos *Hussares*, *Panduros*, *Croatos*, e *Varadinos* que corram o Paiz, e o deixem todo inundado de fogo, e sangue.

A perda que os Austriacos tiveram na acçam que houve junto a *Schardingen*, dizem que nam passou de 19. homens mortos, e 77. feridos. Convem-se geralmente que a dos Bavaros foi muito mais consideravel, havendo sido a causa principal de perderem a batalha as suas Milicias; porque estando unidas com as Tropas regulares, perdêram logo a fórma no principio do choque, e fazendo-se cada vez mayor a sua dezordem, puzeram as outras em confusam. Na mayor força do combate se viu o General *Bernklau*, por huma equivocaçam dos Hussares, metido entre huma larga partida de Dragoens Bavaros, onde já hum tambor lhe tinha pegado por hum braço, e hum Dragam lhe queria descarregar a cravina; mas elle pegando nesta com huma mam, atravessou com a espada ao tambor, e logo abriu pelo meyo a cabeça ao Dragam com hum golpe.

Augsburgo 1. de Fevereiro.

AInda que as cartas de Austria, e Paizes circunvisinhos nos faltam ha 2. correyos, com tudo se publica, que os Austriacos se tem assenhoreado de *Passau*, de *Straubingen*, e de *Braunau*, e ainda acrescentam, que se tem avançado para *Munick*. Tambem se diz que hum Corpo de 3U. homens, que estava no *Tirol*, tem feito huma invasam na Baviera, donde tiram grossas contribuiçoens. Os bons sucessos das armas

Aus-

Austriacas, e a sua entrada na Baviera, tem feito pôr em grande movimento os Aliados. Os ultimos avisos de *Bohemia* dizem, que as Tropas Prussianas, que estam na *Silezia*, e na *Moravia*, vem em plena marcha para a Austria interior, onde dizem que se hamde ajuntar com 15. ou 20U. Saxonios. Tambem se escreve de *Hanover*, que alguns Regimentos Francezes, que estam nos Bispados de *Paderborn*, e *Osnabruck*, tem ordem de estarem prontos a marchar para as fronteiras da Austria alta. Sabemos juntamente que 4. Batalhoens das Tropas Palatinas, que estam de guarniçam em *Dusseldorp*, e o Regimento de *Saxe-Meinieungem*, que está em *Juliers*, recebêram ordem de estarem prontos a marchar, e o faram efectivamente encaminhando-se logo a *Heildeberg*, e a *Manheim*, donde hamde continuar a sua derrota para a Baviera; querendo S. Alteza Eleitoral Palatina concorrer com os socorros estipulados pelo Tratado de uniam feito no anno de 1724. com o Eleitor de Baviera; e o Regimento dos Granadeiros do mesmo Eleitor Palatino marchará tambem de Manheim para *Donawerth* com 3. Companhias de Cavalaria do mesmo Principe.

As cartas de *Ratisbonna* dizem, que houvera huma pequena acçam na Bohemia com perda de alguns mil homens de huma das partes, e que os Aliados dezamparáram tambem a Cidade de *Passou*: que nam se sabia por donde tinha vindo esta nova, mas que havia quem segurava, que o Principe Carlos de Lorena tomára aos Francezes hum grande Comboy, desbaratando o Corpo de Tropas que o escoltava.

Manheim 26. de Janeiro.

OS Desposorios das duas Serenissimas Princezas Palatinas, netas de S. A. Sereníssima Eleitoral nosso Clementissimo Soberano se celebráram a 17. do corrente com assistencia de toda a sereníssima Caza de Baviera. Havia chegado a 14. pela manhan o Duque *Theodoro*, Bispo Principe de *Frei-Singen*, e de *Ratisbonna*. A 15. á noite chegou de Francfort S. Alteza Sereníssima Eleitoral de Colonia, e no dia seguinte chegáram o Rey, e Rainha de Bohemia com o Principe Real, e as 3. Princezas suas filhas. Foram recebidos com o estrondo de 3. descargas de artelharia das nossas muralhas, e da mosquetaria da guarniçam. S. A. Eleitoral Palatina queria receber a Suas Magestades ao pé da escada, mas o Eleitor de Colonia o empediu, atendendo á sua grande idade. Nam se pode explicar a

ter-

ternura, com que estes 2. Principes se abraçáram, senam dizendo que ficáram enternecidas ambas as Cortes. Entertiveram-se logo perto de huma hora no Cabinete do Eleitor. Depois se retirou ElRey para o quarto, que se lhe havia preparado, onde ceou com a Rainha, com o Principe Real, e as 3. Princezas. Na quarta feira jantou na mesma parte com a Rainha sua Esposa, com seus filhos, e seus Irmaõs, o Eleitor de *Colonia*, e o Principe *Theodoro*. O Eleitor comeu só no seu Cabinete, e o mesmo fizeram o Duque de *Sultzback*, o Principe *Clemente*, e as 3. Princezas netas de sua Alteza Eleitoral, para terem tempo de se vestirem gastando menos na menza. Os Serenissimos Noivos, e Noivas tinham comungado pela manhan pela mam do Duque *Theodoro*. Das 5. para as 6. horas da tarde o Eleitor de Colonia vestido com huma ropa talar de veludo carmezim, e capa da mesma côr, passou á Capéla do Palacio Eleitoral acompanhado do Bispo sufraganeo de *Worms*, de hum Abade mitrado, e de alguns Conegos, e de muitos Capelaens da nossa Corte, que haviam ido a buscalo ao seu quarto. Assentou-se S A. debaixo de hum dossel, onde se revestiu dos seus habitos Pontificaes; e se foi depois sentar em huma cadeira espaldar, no meyo do Presbiterio. O Eleitor Palatino chegou ao mesmo tempo em huma cadeira portatil para a sua tribuna ordinaria, onde esteve derramando lagrimas de alegria, em quanto durou esta ceremonia. Chegáram depois Suas Mageltades com os Noivos, com todos os Principes, e Princezas das duas cazas precedidos de todos os Senhores, e Damas da Corte. ElRey conduzia a Princeza mulher do Duque de *Sultzback*. O Principe Real a Princeza Noiva do Principe Clemente. A Rainha, e a Princeza Real conduziam o Duque de *Sultzback*, e a segunda Princeza Real, e a Princeza filha do Duque Fernando de Baviera defunto, conduziam ao Principe Clemente. Sentadas Suas Magestades debaixo do dossel, e os Principes, e Princezas nos bancos, que lhes estavam preparados, se chegáram os 4. Serenissimos Noivos para o Altar, e S. Alteza Eleitoral de Colonia, assistido dos seus referidos Coadjutores lhes lançou a bençam Nupcial. Entoou depois o *Te Deum*, que proseguiu a Musica da Corte, e solemnizou a artelharia da Cidade, e a mosquetaria das Tropas formadas ao redor do Palacio com varias descargas. Acabada esta ceremonia passou toda a Real, e Serenissima comitiva para o quarto de S.A. Eleitoral Palatina, onde os Noivos recebéram os parabens de Suas Magestades, e Altezas. Ceáram as 3. cazas,

que

que faziam 14. pessoas, na mesma meza pelas nove horas. Seguiu-se depois o baile de ceremonia, a que deu principio Sua Alteza Eleitoral Palatina, que achando-se na idade de 81. annos dançou em huma cadeira de rodas, conduzida por 4. Gentishomens da sua Camara, precedido de mais 24. Gentishomens Camaristas, cada hum com sua tocha, que tambem levavam os Pajens que o seguiam. Dançáram depois os Serenissimos Noivos. ElRey dançou com a nova Duqueza de *Sultzback*. O Duque de *Sultzback* com a Rainha, e o Principe Real com a Noiva do Principe *Clemente*. Durou o baile até a meya noite, em que os Noivos foram conduzidos para os quartos, que se lhe tinham prevenido.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Março.

A Rainha nossa Senhora foi na quarta feira 21. do mez passado venerar a Imagem do Senhor dos Passos na Igreja de Belem, e se divertiu depois passeando em huma das Cazas Reaes de Campo daquelle sitio. No Sabado 24. repetiu a mesma devoçam, e visitou depois a Igreja de Nossa Senhora das Necessidades. No Domingo ouviu o Sermam na Igreja dos Padres da Congregaçam do Oratorio, e na terça feira 27. foi visitar os dous Conventos de Religiosas, que ha no sitio da Luz, e Carnide.

Faleceu nesta Cidade na segunda feira 26. de Fevereiro pelas 3. horas da madrugada em idade de 29. annos (que cumpria a 2. de Abril) 13. dias depois do parto, em que teve feliz successo a Senhora D. Isabel de Lorena, e Lançastro, mulher de Manoel de Tavora, e primeira filha do Illustrissimo, e Excelentissino Senhor Conde de Villa-Nova. Foi sepultada no dia seguinte na Igreja das Religiosas de S. Thereza do sitio dos Cardaes; por sua particular devoçam á Sagrada Imagem de Christo S. N. que alli se venera, onde se fizeram as suas Exequias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 13. de Março de 1742.

TURQUIA.
Conſtantinopla 29. de Novembro.

O NOVO Viſir tem agora materia, em que poder moſtrar a ſua grande capacidade. A Provincia de *Curdiſtan* ſituada na fronteira de Turquia para a parte da Perſia, e contigua á Armenia, ſe acha ſublevada. Afeiçoados os ſeus moradores ás grandes ventajens, que Thamás Kouli Khan tem conſeguido com as ſuas armas, ſacudindo o jugo do Imperio Ottomano, ſe declarâram vaſſalos daquelle Principe. Como eſtes póvos ſam muy guerreiros (deſcendentes dos antigos Parthos) e muy deſtros na Cavalaria, dá cuidado eſta ſublevaçam; principalmente havendo entre elles os *Jazides*, que ſe intitulam diſcipulos de Chriſto, em quem reconhecem a Divindade procedida do Padre Eterno, e o ſeu naſcimento na terra de huma Virgem;

sam inimigos mortaes dos Turcos. Os Persas aproveitando-se desta oportunidade os mandáram sustentar com as suas Tropas, e se tem começado já por aquella parte as hostilidades. Todas as cartas, que se recebem das fronteiras, dam por indubitavel esta noticia.

A'lem da oposiçam, que a Corte pertende fazer aos progressos destes inimigos, tambem á instancia do Divan, que entendem estar inspirado por hum Ministro Estrangeiro, se mostra disposta a socorrer os Suecos contra os Russianos, aproveitando-se da mudança daquelle Governo, com o qual nam tem ainda feito ratificar o Tratado de Belgrado; e quando nam seja a força descuberta com Tropas na Campanha, ao menos com dinheiro, para que possam continuar por mais tempo a guerra, e alcançar mais crecidas ventajens na futura Paz.

ITALIA.

Napoles 23. de Janeiro.

HAvendo-se vencido todas as dificuldades, que retardavam a vinda do Duque de *Montemar* a esta Corte, chegou Sua Excelencia aqui a 14. do corrente. Apeou-se na caza do Marquez de Monte-Alegre Secretario de Estado, e logo no mesmo dia teve audiencia particular delRey, e depois da Rainha, e de ambas as Magestades foi recebido com muita distinçam, e complacencia. No dia seguinte teve huma larga conferencia com ElRey sobre os negocios que o moveram a vir a este Reyno; e no mesmo dia foi a *Baya* vêr o comboy da artelharia, que alli estava pronto de algumas semanas de antes em quatro galeotas, que partirám no dia seguinte tomando o rumo do *Mar Adriatico*, onde no Porto de *Ancona* devem dezembarcar as muniçoens que levam. Os machos, que se mandam vir sucessivamente das Provincias, se vam mandando para a fronteira do Estado Ecclesiastico, a fim de conduzirem os mantimentos necessarios para as nossas Tropas, e depois se empregarám no serviço da artelharia, que vai por mar. Tem-se aviso por hum Expresso, que as Tropas Hespanholas vam marchando dos portos dos presidios para o Estado Eclesiastico, e dizem que as nossas farám brevemente o mesmo. ElRey se diverte quasi todos os dias na caça. A Rainha continua com felicidade na sua prenhez, e a Princeza se vai nutrindo muito bem. As cartas que temos de Messina dizem serem tantas, e tam continuadas as chuvas, que fizeram huma innundaçam com tanta força, que derrubáram hum dos baluartes da Cidade, e fizeram

[illegible] hum navio Inglez, que eſtava no porto, onde tambem ſe queimou por accidente outro da meſma Nação.

Florença 28. de Janeiro.

POr hum Expreſſo, que chegou á Regencia a 13. do corrente, deſpachado pelo Marquez de *Bagnezi*, Governador de *Groſſetto*, ſe recebeu a nova, de que todas as Tropas Heſpanholas entrárām no Eſtado Ecleſiaſtico, ſem tocarem no territorio deſte Gram Ducado, o que cauzou hum geral contentamento nos Póvos, que temiam que ao menos huma parte deſte Exercito tomaria nelles os ſeus quarteis de Inverno. A Eletriz Palatina viuva continua retirada no ſeu Palacio, ſem querer entregar as joyas da caza de Medicis, como o Gram Duque pertende, e eſcreveu a S. A. Real com eſta occaſiam dizendo ;„ que ſupposto „ dezejava comprazer muito a S. A. Real, nam podia diſpor „ das ſobreditas joyas ſem permiſſam dos Reys de *França*, e „ *Heſpanha*, aos quais logo depois da morte do precedente „ Gram Duque mandára hum inventario, que aſſignára pela „ ſua mam com a promeſſa de que as teria em ſua guarda, e „ nam diſporia dellas a favor de outros Soberanos, &c. Quando o Gram Duque tomou poſſe deſtes Eſtados, concluhio hum Tratado familiar com eſta Princeza. O Conſelho da Regencia trabalha agora em o examinar, para ver ſe nelle ficáram rezervadas as ditas joyas, as quaes dizem importam 20. milhoens de patacas.

O ſegundo comboy das Tropas Heſpanholas ſe eſpera brevemente na Italia, e dizem que hade dezembarcar no porto de la Specie. As cartas de Leorne de 20. referem, que no dia 19. ſe ſentiram naquella Cidade varios abalos de tremor da terra, entre os quaes houve alguns muy violentos, que cauzáram hum grande damno nas Igrejas, e nas cazas; que a 20. continuavam os meſmos ſinais de terremoto, e a Igreja principal tinha padecido baſtante damno; que o Magiſtrado tinha mandado ſuſpender as maſcaradas, e a repreſentaçam da Opera, e que ſe fizeſſem preces publicas em todas as Igrejas.

Genova 23. de Janeiro.

NA ſegunda feira 15. de Janeiro entrárām neſte Porto arribadas por cauſa do mau tempo 4. embarcaçoens Eſtrangeiras, que traziam a bordo algumas Tropas Heſpanholas, e quantidade de cavalos; e como o vento continua contrario, ſe crê, que dezembarcarám no territorio deſta Republica, para continuarem a ſua derrota por terra. As cartas de Barcelona

lona de 6. deste mez dizem que as Armadas de França, e Hespanha haviam chegado a 3. áquelle Porto, e se haviam começado a embarcar os Regimentos de *Flandres*, e *Montagne*, e hum de Esguizaros. Pela mesma via se soube tambem, que o Almirante de Inglaterra *Haddock* havia chegado a *Porto-Mahon* a 27. de Dezembro, e que ainda alli se achava a 10. do corrente com 20. naus de guerra de linha, e 3. de fogo. As 4. galés delRey Catholico, que aqui se acham, estam já abundantemente providas de todo o necessario, e só esperam algum vento favoravel para se fazerem ávela. As outras duas, que estavam em *Specie*, tinham já sahido com as embarcaçoens pertencentes ao seu Comboy; mas apenas chegáram á Costa de *Massa*, se lhes poz o vento tam contrario, que foram constrangidas a lançar ferro em *Porto Venero*.

De Bastîa se escreve que o destacamento de 150. Soldados Genovezes, que se mandou contra os bandidos de *Isolacci*, ficára detido em *Procolo*, nam se atrevendo a ir mais adiante. Que os Corsos começam a escolher Cabos, e a ajuntar grande quantidade de provimentos de todas as sortes; que sempre se lizonjeam com o socorro de huma Potencia Estrangeira, sem embargo da Republica lhes haver concedido tudo quanto elles pertendem, na esperança de poder reconciliar-se com elles, e conservalos pacificos na sua obediencia.

Bolonha 24. de Janeiro.

AGóra acaba de passar por esta Cidade hum Correyo de Napoles, que vai levar a *Dresda* a nova de haver a Rainha das duas Sicilias dado á luz huma segunda Princeza. As cartas de *Roma* dizem, que as Tropas Hespanholas, que partiram de *Orbitello* a 8. continuam a sua marcha pelo Estado Ecclesiastico, mas que observam huma exacta disciplina, pagando com dinheiro de contado tudo o que compram: que as Napolitanas vem tambem em marcha, e se ham de ajuntar com as de Hespanha em *Foligno*, e depois atravessar o territorio desta Cidade para a Lombardia.

Alguns avisos mais particulares dizem, que o Papa mandou novamente representar á Corte de Napoles, e ao Duque de Montemar, que temia que passasse pelos seus Estados hum numero mayor de Tropas, do que ao principio se tinha representado, e todos os moradores estavam em consternaçam, receando que tomassem quarteis de Inverno no seu Paiz, e permanecessem nelle até a abertura da Campanha.

Mo-

Modena 26. de Janeiro.

O Embaixador delRey Catholico, que reside em *Veneza*, e o Ministro, que o mesmo Principe tem em *Bolonha*, chegaram aqui ao mesmo tempo, e tiveram audiencia do Duque nosso Soberano, a quem disseram „ que as presentes circunstancias dos negocios da Europa requeriam, que se ajuntasse „ na Lombardia hum grande Corpo de Tropas Hespanholas; „ que S. Mag. Catholica esperava que S. A. nam fizesse dificuldade alguma em conceder-lhes a passajem pelo seu territorio, „ e que os Cabos teriam o cuidado, de que as Tropas observassem a disciplina mais regular, e mais exacta. Assegura-se, que o serenissimo Duque lhes respondeu „ que como se nam „ achava em estado de poder recuzar o que S. Mag. Catholica „ pedia, estava obrigado a consentir nella, e conceder a passajem pertendida; como tambem seria obrigado a fazelo a qualquer outra Potencia, que lha pedisse do mesmo modo: que „ S. A. nam tinha nada tanto no seu coraçam, como a conservaçam da paz na Italia, e para isso havia contribuhido „ quanto podia; porém que vendo atégora frustradas todas as „ suas boas intençoens, nam achava outro recurso mais, do que „ observar huma exacta neutralidade; que esperava da equidade, e Justiça de S. Mag. Catholica nam quizesse obrigalo a „ alterar esta resoluçam; mas q̃ continuando nas asseveraçoens, „ que os seus Ministros lhe tinham feito, ordenasse que as „ Tropas Hespanholas, e Napolitanas na passajem dos seus „ Estados, observassem aquella regularidade, que a razam dita; „ e que da sua parte daria ordem com o mayor cuidado, para „ que ellas achassem no Paiz todo o provimento, e as mais „ cousas, de que necessitassem por hum preço razoavel.

Milam 24. de Janeiro.

TUdo se acha ainda na mesma tranquilidade, que se avisou no Correyo passado. As Tropas Piamontezas nam fazem movimento algum, e assim o nosso Governador tem tempo de se preparar para a defensa. Parece que só se cuida em conservar a nossa Cidadela, e a importante Fortaleza de *Pizzighitone*, e que se largará o resto, assim como os inimigos chegarem, a fim de pouparmos as poucas Tropas que temos. Como estas duas Praças, e a de *Mantua* estam providas de tudo o necessario, se espera que poderám entreter largo tempo os inimigos, em quanto chega algum grande reforço; ou seja de Tropas mandadas pela Rainha, ou de alguma outra Potencia, que siga o seu partido.

tido. A *Mantua* tem chegado já 2U800. *Croatos*, e se esperam mais. Os habitantes do Estado de *Parma*, que tinham tomado as armas para se oporem ao pagamento do imposto, foram reduzidos sem nenhuma dificuldade á obediencia. Correm varias vozes, de que se espera a confirmaçam. Estas dizem que ElRey de *Sardenha* mandára declarar ao Duque de *Montemar*, que se as Tropas Hespanholas marchassem para a *Lombardia*, faria marchar logo as suas, para lhes embarassarem os progressos: que sobre esta declaraçam dissera o Embaixador de França a S. Mag. Sardiniense, q̃ no cazo que mandasse marchar qualquer corpo de gente para o Estado de *Milam*, elle sahiria logo da sua Corte, porque assim lho tinha ordenado ElRey seu amo. Dizem tambem, que na consideraçam, de que ElRey de *Sardenha* quererá embaraçar as operaçoens das Tropas Hespanholas, e Napolitanas, as reforçará França com 20U. homens, e que estes hiram conduzir daquelle Reyno para a Italia os mesmos transportes, que vieram de Barcelona Comboyados pelas Armadas de Hespanha, e França. Tambem corre a voz, que o Duque de *Montemar* se acha muy afflicto pela grande dezerçam, que tem havido nas Tropas do seu comandamento; porque só as Hespanholas persistem constantes nos seus Regimentos, e as *Italianas*, *Flamengas*, e *Esguizaras*, humas por enfadadas de continuar o serviço militar, outras levadas do intereresse de 2. Zequinos (ou 3U200.) que a Republica de *Veneza* dá a cada dezertor, que vai assentar praça nas suas Tropas, fogem quanto pódem, e os mais dezejam ocasiam de os poder seguir, e assim dizem que chegam já a 7U. os dezertores.

Veneza 3. de Fevereiro

TEm resolvido a Regencia augmentar o Exercito de observaçam com alguns Batalhoens, e Esquadroens; e dizem que chegará a 23U. homens. As cartas de Roma nos dizem, que o nosso Embaixador teve a 22. do mez passado huma audiencia extraordinaria do Papa, e que no mesmo dia fizera S. Santidade hum Consistorio secreto: que o Duque de *Montemar* (que havia partido de Napoles a 17.) estivera em Roma a 23. mas que logo partíra para o Exercito Hespanhol, que conforme dizem, tem ordem de acelerar a sua marcha para a Lombardia; que na Comarca de *Ferrára*, e na de *Bolonha* se ajuntam quantidade de mantimentos para subsistencia daquellas Tropas, e das Napolitanas. O Duque de *Modena* faz trabalhar de dia, e de noite em reparar, e augmentar as fortifica-

çoens

ſpoens da Cidadela de *Modena*, e da Fortaleza de *Mirandola*; e nam concede a paſſajem pelos ſeus Eſtados ás Tropas Heſpanholas ſenam com acondiçam, que nam paſſará mais que hum Regimento por cada vez, e que eſte pagará logo em dinheiro de contado tudo o que comprar no Paiz. Em *Milam* tudo ſe acha ainda ſocegado. ElRey de *Sardenha* continúa em augmentar as ſuas Tropas tomando alguns Regimentos na *Helvecia*, e fazendo outras preparaçoens de guerra, ſem que ainda ſe poſſa penetrar o partido que toma. As cartas de Napoles nos dizem que no dia 20. em que ElRey cumpriu 26. annos, dera a Rainha á luz huma Princeza.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Fevereiro.

NO dia 20. de Janeiro perto da noite chegou a eſta Corte hum Expreſſo, que trouxe 9. bandeiras, que as noſſas Tropas tomáram aos inimigos na batalha, que houve junto a *Scherdingen*, com huma relaçam individual com circunſtancias mayores que as que temos referido, e entre outras; que nos prezioneiros de guerra ſe acham 3. Capitaens, 8. Tenentes, 7. Alferes, e 388. Oficiaes Subalternos, e Soldados quaſi todos feridos: que lhe tomamos 5. peças de canham, 206. eſpingardas, 12U800. cartuxos carregados, 200. libras de polvora, e outras muniçoens. Que depois da acçam 150. homens do Corpo das Tropas Bávaras tiveram a felicidade de ſalvar-ſe em *Braunau*, mas que o reſto fora diſperſo, morto, ferido, ou feito prezioneiro; e que da noſſa parte nam houvera mais que 2. Capitaens, 2. Tenentes, e 72. Soldados feridos, e 19. mortos.

A 21. chegou outro Expreſſo com aviſo, que o Gram Duque de Toſcana, que daqui partiu a 19. havia chegado felizmente ao Exercito da *Auſtria alta*, e que eſte havia ſido reforçado com 3. Regimentos de Cavalaria, que ſe tinham deſtacado de Bohemia.

A 24. chegou da *Auſtria alta* o Conde de *Kufſtein*, Coronel do Regimento de Couraſſas de *Portugal*, precedido de 4. Poſtilhoens tocando os ſeus inſtrumentos, com a alegre noticia de que no dia precedente a guarniçam de *Lintz*, que ſe compunha de 10U. homens, ſe tinha rendido por capitulaçam. No dia ſeguinte 25. ſe ſoube que eſta guarniçam havia ſahido da Cidade a 24. e paſſado o *Danubio* pela ponte para hirem os Francezes a *Donawerth*, e os Bávaros ao *Alto Palatinado*

tinado. Nam se pode explicar a alegria, que geralmente causou esta nova, por ficar com a entrega desta Praça livre inteiramente dos inimigos toda a *Austria alta*. A Rainha atribuindo á clemencia divina a felicidade das suas armas, quiz render-lhe as graças solemnemente, e no mesmo dia foi com huma numerosa comitiva á Igreja Metropolitana, onde fez cantar o *Te Deum*.

Estes sam os artigos da Capitulaçam concedida á guarniçam da Cidade de *Lintz* no Campo do Gram Duque de Toscana a 23. de Janeiro do presente anno.

I. A guarniçam entregará a porta chamada dos Estados, *tanto que se assignar esta capitulaçam.*

II. Sahirá a 24. com todas as honras militares, armas, e bagajens, e com outros tantos canhoens, como trouxe comsigo de França.

III. Dar-se-ha huma lista exacta dos nomes de todos os Generaes, Oficiaes, e Regimentos da guarniçam, os quaes se obrigam a nam tomar as armas contra a Rainha de Hungria directa, nem indirectamente por tempo de hum anno.

IV. As Tropas Francezas iram pela outra parte do Danubio *para* Donawerth *e alli ficarám até meado de Abril depois do que voltarám para França. Mas no caso, que o Exercito da Rainha se mova para a parte de* Donawerth, *em quanto estas Tropas alli estiverem, o* Conde de Segur *se obriga a retirar-se para aquella parte, que lhe indicar o Comandante do dito Exercito.*

V. As Tropas Bávaras iram pela mesma banda para o Alto Palatinado, *onde seram repartidas pelas Aldeas, e assim permanecerám por tempo de hum anno.*

VI. O Conde de Minuzzi *fará entregar os refens, que fez trazer da* Austria baixa, *e conserva ainda retidos.*

VII. No caso, que se achem alguns dezertores entre as Tropas da guarniçam, seram estas obrigadas a entregalos assim da parte dos Francezes, como dos Bávaros.

VIII. Nam se tirará nenhum papel dos archivos, e os que houverem tirado seram restituhidos.

IX. Concede-se aos Oficiaes Francezes, que estam prezioneiros de guerra a permissam de poderem ir a suas cazas, e nellas se dilatarem, até se fazer o seu troco.

O Conde de Segur, o Conde de Minuzzi, o Principe de Zollern.

O Gram Duque de Toscana voltou a 31. do Exercito para esta

esta Corte. No mesmo dia vio a Rainha desfilar para o Reyno de *Bohemia* 6. companhias de Fidalgos Hungaros, tudo gente escolhida, bem montada, e bem vestida. O Novo Regimento Hungaro de Infanteria do Baram de *Andrasi*, que se compoem de 3U. homens, havendo recebido a semana passada as suas bandeiras, vai tambem em marcha para o mesmo Reyno.

Como se assegura que as Tropas Prussianas daráõ principio ás operaçoens da Campanha com o sitio da Cidade de *Brinne*, capital da Moravia, tem a Rainha procurado provela de modo que faça huma vigorosa resistencia: e assim lhe mandou já hum bom trem de artelharia com Engenheiros, artilheiros, e bombardeiros. Acrescentou a sua guarniçam com as Tropas, que estiveram em *Troppau*, *Jaegerndorff*, e *Neiss*; e porque o General *Seber* pela sua grande idade nam era proprio para a opoziçam de hum sitio, nomeou S. Mag. em seu lugar ao General *Roth* para Comandante da propria Cidade.

GRAM BRETANHA.

Londres 11. de Fevereiro.

MONS. de *Bussy*, que tem a incumbencia dos negocios de França, recebeu no primeiro deste mez hum Expresso da sua Corte, e logo no mesmo dia teve huma audiencia particular delRey. Assegura-se que se regulará brevemente hum Cartel com a Corte de Hespanha para o troco dos prezioneiros. Terça feira ordenáram os Senhores na Camera alta do Parlamento, que os comissarios do Almirantado remeteriam á Camera os Regimentos, e instrucçoens feitos por Sua Mag. no seu Conselho para o serviço do Mar. Leram depois huma petiçam do Presidente da Camera, Veriadores, e Misteris de *Londres* sobre as perdas, que os negociantes tem padecido com as depredaçoens dos Hespanhoes; pedindo á Camera queira dar provimento á futura segurança da navegaçam, e comercio destes Reynos; e resolveu-se que se ponderaria a 14. deste mez esta suplica. Formaram-se depois os Senhores em huma Junta para ponderarem o Estado da Naçam; e depois se propoz apresentar a ElRey hum *Memorial*, „ em que se testemunhasse a Sua Magestade quanto aquella Camera sentia a infeliz situaçam da Rainha de Hungria, e o empenho, „ em que tem entrado tantas Potencias consideraveis para „ destruir, ou reduzir a nada a Caza de Austria declarando ao mesmo tempo a Sua Mag. quanto estimava as diligen-

„ cias,

„ cia, que tinha feito para ajustar huma composiçam entre a
„ mesma Rainha, e o Rey de Prussia tem precizo, e tanto
„ para dezejar, a fim de se evitarem as calamidades, com que se
„ acham ameaçadas a paz, e a liberdade da Europa, &c.
Houve sobre esta materia grandes debates; mas ficou aprovada a proposta com a pluralidade de 72. votos contra 56.

Antehontem se começáram a ver, e ponderar os papeis pertencentes a *Gibraltar*, e á Ilha de *Menorca*, e se propoz resolver, que como a Camera achava que de 16. Officiaes, que pertencem ao estabelecimento de *Menorca*, nam ha naquella Ilha mais, que hum Ajudante, hum dos dous Secretarios, o Proposta, hum Ajudante de Cirurgiam, e o homem que faz o signal, que tenham feito as suas funçoens, era do opiniam „ que
„ se o permitir licença para se auzentarem tantos Officiaes no
„ tempo de huma profunda paz, seria huma grande negligen-
„ cia do serviço publico, e a destruiçam da disciplina militar,
„ no tempo da guerra, e em huma conjuntura, onde a Ilha de
„ *Menorca* tem sido ameaçada de huma invazam pelos Hespa-
„ nhoes, semelhante procedimento he injurioso á honra, e
„ ao interesse da Naçam; e depois de alguns debates se remet-
„ teu a resoluçam para a manhan, e se ordenou ao General
„ *Anstruther* se achasse entam na Camera.

Bristol 17. de Fevereiro.

As cartas de Londres de 15. do corrente nos referem, que quando na Terça feira 13. o Cavaleiro *Roberto Walpole* achou que tinha perdido na Camera dos Communs aquella mayoridade de votos, com que sempre estabelecia os seus dictames, levantando-se declarou, que como nam era bem ouvido, nam queria perturbar mais tempo a Assembléa, e assim nam tornaria mais a ella; e proseguindo no seu resentimento, fez na mesma tarde demissam de todos os seus grandes empregos. Esta resoluçam, que logo se fez publica na Cidade, deu motivo a que em varias partes della, e da de *Westminster*, fizessem os seus oposites luminarias, e fogos de artificio. Logo na manhan seguinte o Principe de *Galles*, que por causa do mesmo Ministro se achava fóra da Corte, veyo ao Paço, beijou a mam a El Rey seu Pay, e com gosto universal da Naçam se viu restituhido á sua graça. Esta mudança nam esperada deu lugar, a se fazerem mutas no Governo. Assegura-se, que o Du-

que

que he *Argyle* està restituido ao posto de Generalissimo, o Conde de *Granard* Presidente do Almirantado. O Lord *Wilmington* primeiro Deputado do Thesouro. O Conde de *Oxford*, *Pelham*, e *Dodington*, Chanceleres do mesmo Thesouro. Os Lords *Carteret*, *Bathurst*, e *Gower* empregados nos principaes lugares, que se achavam vagos, *Guilhelme Pultney*, feito Conde, &c. Mons. de *Bussy*, Ministro de França, despachou logo na mesma manhan hum Expresso á sua Corte com estas noticias, pedindo-lhe novas instrucçoens.

Tomam-se marinheiros com mais força do que atégora, e todos os dias se visitam todas as embarcaçoens, que estam no Rio de Londres. Os Comissarios dos mantimentos tem feito hum contrato por 6U. porcos para provimento das Armadas, com obrigaçam de se entregarem 800. no Tribunal cada semana.

Escreve-se da *Nova Inglaterra* ter chegado alli a nau de guerra *Successo*, e haverem-se achado no poram do navio, que elli tomou 8U. patacas, huma grande quantidade de joyas, 80. sacos de prata de mil libras cada hum. Dizem que poderia emportar 600U. esta preza.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Março.

SAbado 3. do corrente foi a Rainha nossa Senhora dar principio á novena do glorioso S. Francisco Xavier, na Igreja de S. Roque da Caza professa dos Padres da Companhia de Jesus, e depois a Belem visitar a Sagrada Imagem do S dos Passos. Na quarta feira foi ElRey nosso Senhor visitar a Igreja do glorioso Sam *Joam de Deos*, por ser vespera da sua festa. No dia seguinte a visitou tambem a Rainha nossa Senhora.

Celebraram-se na segunda feira 5. deste mez os desposorios de D. Joam Jozé Ansberto de Noronha, Irmam do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de Angeja, D. Pedro de Noronha de Albuquerque, com a Illustrissima, e Excellentissima Senhora Condessa de S. Lourenço, D. Anna Antonia Joaquina de Mélo, e Silva, filha dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Condes de S. Lourenço, na Igreja Paroquial de Santa Catharina de Monte Sinay, sendo seu Padrinho o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de Marialva, &c.

No

No Domingo 4. deu á luz hum filho com bom successo a Senhora D. Maria Leonor da Costa mulher de Francisco Xavier de Tavora.

A Senhora D. Magdalena de Almeida, filha dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes do Assumar, e mulher de Bernardo de Almada de Noronha, com quem havia cazado em 10. de Janeiro de 1740. depois do parto de hum filho, que faleceu logo depois de receber a agua do Bautismo, com o nome de Francisco de Almada em 12. de Fevereiro, faleceu em idade de 17. annos, que havia cumprido em 15. de Janeiro, de huns accidentes, que lhe sobrevieram no dia 3. do corrente. Foi sepultada no seguinte no jazigo da Caza dos Almadas, na Igreja de Santa Catharina de Monte Sinay, onde tambem se deu sepultura a seu filho, e se celebrou o seu funeral no dia seguinte com assistencia da Principal Nobreza.

ADVERTENCIA.

Sahîram impressos os livros seguintes. Hum Tratado Physiologico, Medico, Physico, e Anatomico, *da circulaçam do sangue.* Retiro de dez dias, ou Exercicios Espirituaes. *Vendem-se na loja de Guilherme Diniz á cordoaria velha.*

Movimentos da Cavalaria, com adiçam para Dragoens, e Infanteria. *Composto por Jozé de Almeida, e Moura Cavaleiro da Ordem de Christo, e Sarjento mór do Regimento de Dragoens de Beja. Vende-se na rua do Ferregial Freguesia de Nossa Senhora dos Martyres em Lisboa em caza do Padre Caetano de Moura, e Castro.*

El Entretinido, *segunda parte, Miscelanea de varias flores de diversion y recreo, en prosa y verso con varias relaciones serias, Jocoserias, y burlescas, entremezes y novelas. Vende-se em caza de Joam Buytrago na rua Nova defronte da Igreja da Conceiçam.*

Na rua da Oliveira ao Carmo se vendem em caza de Cosme Pedro Capeleti, os livros seguintes Taboada curiosa, e a Novena de S. Jozé.

Sahiu impresso o livro intitulado Milicia pratica, e Manejo de Infanteria. *Vende-se na loja de Carlos da Silva na rua Nova, e na de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 12.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Terça feira 20. de Março de 1742.

TURQUIA.

Constantinopla 6. de Dezembro.

SEM embargo da exacta informaçam, que a Corte tem do estado, em que a Rainha de Hungria se acha pelas pertençoens, que varios Principes formam aos dominios que esta Princeza possue, e da partilha, que delles intentam fazer outras Potencias; parece que nam determina aproveitar-se da conjuntura favoravel, que agora tinha de lhe mover a guerra, e de se apoderar do Condado de *Temeswar*, para com esta conquista cobrir, e defender melhor a importante Praça de *Belgrado*, como hum Ministro de certa Potencia lhe persuadia; mas dizem, que o motivo nam he tanto a compaixam, a que a movem as adversidades, que a Rainha experimenta, como a representaçam, que lhe fez o Embaixador de outro Prin-

cipe Christam; de que o Gram Senhor poderia neste caso procurar pelo meyo das suas armas o principio da sua ruina; pois da decadencia da Caza de Austria se seguiria infallivelmente a exaltaçam de outra, cuja visinhança lhe havia ser fatal. Nesta consideraçam tem a Corte resolvido viver em perfeita inteligencia com a de *Vienna*; mostrando-se muy satisfeita das declaraçoens, que o Ministro da Rainha de Hungria tem feito ao Sultam em nome da mesma Senhora, de que S. Mag. observará inviolavelmente todas as condiçoens contratadas na paz de *Belgrado*, com a esperança de que Sua Alteza fará da sua parte o mesmo.

Tambem esta resoluçam deve continuar por outro motivo. Havia-se entendido que estava ajustada huma composiçam com o *Schach da Persia*; porém os ultimos avisos recebidos da *Asia* deixam destruhidas estas esperanças. Soube-se que este Principe, de quem em muito tempo se nam teve novas, assistido daquelle mesmo vigoroso Espirito de Conquistador, havendo feito huma viagem a *Hispahan*, voltou outra vez ao seu grande Exercito; e havendo-se submetido á sua obediencia o Paiz dos *Curdos*, destrossára inteiramente hum Corpo de 5U. Turcos junto a *Erzerum*, Cidade situada na ribeira do *Eufratres* na Provincia de *Turcomania*. Tem-se espalhado a voz, de que a Cidade de Babilonia se quer pôr na obediencia de *Thamás Kouli Khan*; mas outros entendem, que se espalhou de proposito com o designio de preparar os animos dos Turcos para a perda desta Praça, pois no caso, que com a entrega della se possa evitar a guerra com os Persas, nam terá duvida o Sultam a ceder-lha; porque se temem extraordinariamente as consequencias de lho recuzar. Os Turcos tem huma aversam tam grande á guerra com os Persas, que os *Spahis*, que foram nomeados para irem servir na *Asia*, se revoltáram, e só a simples voz, de que se deviam mandar 20. Cameras de Janizaros, 14. de *Gebeji*, e 6. de *Topigi*, excitou nesta Corte hum consideravel tumulto, cujas consequencias houveram sido muy fatais, se se nam achasse o meyo de os pacificar á força de dinheiro, como se fez a respeito dos *Spahis*. Em quanto durou esta ultima sediçam, houve nesta Cidade hum incendio tam grande, que derrotou mais de 1200. cazas.

No que respeita aos negocios da Russia, como a Praça de *Azoff* se acha inteiramente demolida na conformidade de hum dos artigos de paz de *Belgrado*, se fez já o troco da sua ratifi-

caçam,

cecam, e o General *Romanzow*, que aqui estava com o caracter de Embaixador extraordinario da Russia, se tem já despedido da Corte, e feito as disposiçoens necessarias para partir, ficando aqui com a incumbencia dos negocios daquella Coroa Mons. *Wisniacow*, com o titulo de Residente.

RUSSIA.

Petrisburgo 19. de Janeiro.

CAda dia atrahe mais a si com a sua afabilidade o amor dos vassalos a nova Emperatriz: mas ainda que o seu modo seja agradavel, nam deixa de se servir da sua authoridade, quando o requer, ou a boa ordem, ou o bem do Estado. Hum dos Granadeiros da sua companhia, havendo cometido huma falta muy grosseira o degradou do posto, e reduziu a Soldado simplez: e logo declarou aos mais, que ella os tinha ennobrecido, e graduado de postos, para que lembrados desta mercê procedessem como devem proceder Nobres; mas que se qualquer de entre elles, cujo procedimento nam condisser com a nobreza, será castigado com o mesmo rigor. Na noite de 16. foi a caza do Principe de *Hassia Homburgo*, onde ceou para honrar a festa do anniversario dos annos deste Principe, e lhe fez presente de huma espada com guarniçoens de ouro cravadas de diamantes. Mons. *Lanczinski*, que está na Corte de *Vienna*, foi confirmado pela Emperatriz no caracter de seu Ministro á Rainha de Hungria, e nomeado juntamente seu conselheiro privado. O Baram de *Keyzerling*, Enviado extraordinario na Corte de *Dresda*, continuará ainda nella as suas funçoens, e Mons. *Pauschkin*, hum dos Gentishomens da Camera de S. Mag. Imp. foi nomeado para ir a Madrid com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario. A Emperatriz determina sagrar-se, e coroar-se em *Moscow* no mez de Abril, e partir para aquella Cidade com toda a sua Corte no principio de Março, o que fez declarar por hum Edicto impresso assignado da sua Imperial mam em 12. do corrente.

Concluhiu-se o processo dos prezos. Pronunciou-se a sentença, e hontem foram trazidos da Cidadela para a Praça dos Tribunaes, onde se tinha eregido hum cadafalso. Foi o primeiro que chegou (seriam 10. horas) o Conde de *Osterman* em huma cadeira por causa da sua queixa. Leu-lhe hum Secretario o grande numero de crimes, de que foi acusado, que enchiam 5. folhas de papel, o que elle esteve ouvindo com a cabeça descuberta, e com hum atento, mas constante aspecto.

Leu

Leu tambem o mesmo Secretario a sentença, a qual ordenava, que vivo lhe fossem quebrados os ossos em huma roda; mas porque nam havia preparaçoens para huma execuçam tam terrivel, se supriu esta falta com dous troncos em aspas com os seus eyxos. Foi tirado immediatamente da cadeira, em que vinha pelos Soldados, e posta a cabeça em hum dos troncos: chegou o executor, e dezabotoando-lhe o colarinho da camiza, lhe dezambaraçou a garganta para o golpe. Esteve assim perto de hum minuto, e entam se lhe declarou, que a clemencia de Sua Mag. Imp. tinha comutado este castigo no de hum desterro perpetuo. Os Soldados o tornáram a repor na cadeira, sem que em todo este tempo se lhe notasse alguma mudança no semblante. Os outros cinco culpados foram levados ao redor do cadafalso, onde se lhes lêram as suas sentenças. Em execuçam das quaes o Feld Marechal Conde de *Munick* devia ser esquartejado, e o Conde de *Golofkin*, o Presidente *Mengden*, o Gram Marechal Conde de *Lewenwold*, e hum Secretario degolados; porém logo a piedade da Emperatriz mandou declarar, que comutava em desterro este suplicio. Os quatro estavam todos com as barbas crecidas; porém o Feld Marechal Conde de *Munick* com a barba feita, bem vestido, e com hum semblante nobre, intrepido, e indiferente, como se estivera na fronte de hum Exercito. O Conde de *Osterman* partiu esta manhan para o seu desterro com a Condessa sua mulher; seus dous filhos, que eram Capitaẽs das guardas, foram permudados para os Regimentos, que servem na Campanha. Sua filha teve da Emperatriz a promessa de hum dote, e todos 3. alcançáram licença para se despedirem de seus Pays; que dizem sam levados para *Borezowa*, onde em outro tempo esteve o Principe de *Menzikoff*. O Feld Marechal Conde de *Munick* vai pora *Pelim*, onde actualmente se acha o Duque que foi de Curlandia. Os outros criminozos vam ocupar os lugares de *Carlos*, *e Gustavo de Biron*, e do General *Bismarck*, de modo que toda a familia de *Biron* será removida, mas ainda se nam sabe para onde. Todos os seus Estados reaes, e pessoaes sam confiscados para a Coroa; porém nam os de suas mulheres; as quaes em virtude de huma ordenaçam do Emperador *Pedro I.* sam preservados da confiscaçam. O Conde de *Munick* moço foi mandado para hum dos Estados, que seu Pay possuhia na *Ukrania*, depois de haver prometido por juramento, e por escrito que nam ha de sahir do Paiz. As insignias da Ordem da *Aguia*

branca

Branca, que tinha este Conde, e seu Pay, e o Baram *Mengden* foram entregues ao Secretario de Saxonia para as remeter a S. Mag. Poloneza; porém dizem que a Ordem da *Aguia negra*, que tinha o Conde de *Lowenwold* por mercé delRey de Prussia, se nam mandou ainda a Monf. de *Mardfeld* seu Ministro. O Senador *Strecnbnoff*, irmam da Condessa de *Osterman*, foi feito *Waywoda* (ou Governador) do districto, onde estes infelices desterrados ham de viver, e se lhe encarregou o cuidado da sua guarda, e a inspecçam da sua subsistencia. O Comissario de guerra *Lopokin*, que estava prezo antes da mudança do Governo, foi feito Governador de *Arcangel*, e Monf. *Nepluef*, Governador de *Samara* na Ribeira do *Wolga*.

SUECIA.

Stockholmo 21. de Janeiro.

ELRey depois de haver passado a festa do Natal, e o primeiro dia do anno na Real Caza de Campo de *Carlsberg* se recolheu a esta Cidade, onde se assegura virá no principio da Primavera o Principe *Maximiliano de Hassia* irmam de S. Mag. Tem chegado quazi juntos 4. Correyos do Exercito de *Finlandia*, huns por mar, outros pela *Laponia*; porém nam se divulga nada do que contem os seus despachos, sómente se publica, que está ainda muy distante a composiçam com a Russia. A resoluçam de mandar a Emperatriz ir o Duque de *Holsacia* para *Petrisburgo*, tem aqui dado ocasiam a muitos discursos, e nam pouco cuidado ao novo ministerio. O antigo, e os parciaes daquelle Principe se enchem de esperança, e de alvoroço. O Senado fez hum destes dias Assembléa particular, e representou a ElRey, que havendo o Conselho examinado a planta proposta para o ajuste da paz com a Russia, achára que se lhe nam deviam dar ouvidos; porque a sua intençam era nam ceder hum palmo de terra a esta Coroa na *Livonia*, e pelo que toca á *Carelia* oferece hum equivalente em dinheiro. Nesta consideraçam se mandam levantar aqui mais dous Regimentos, e se determina mandar no principio da Primavera hum consideravel transporte de Tropas á *Finlandia*. A favor da mesma Provincia se mandou huma ordem real a *Eckelsunda*, e a outras Praças das suas costas, para que tirando das Provincias visinhas huma grande quantidade de mantimentos, a façam transportar em *Seleyas* para a *Finlandia*, onde por cauza das grandes cheyas se arruináram os provimentos que havia. Ainda que as equipajens da Armada estejam completas, se continuam alistar mais al-

alguns marinheiros por ordem da Corte. Monf. *Gruner*, Ministro de Dinamarca, partiu hum destes dias para *Copenhague*, mas espera-se aqui de volta no mez de Março.

Por avisos particulares sabemos, que havendo o General *Keith* avisado á Emperatriz da Russia, que quanto se negociava na sua Corte, era logo sabido no nosso Exercito, se ordenára a todos os Suecos, que se acham prezioneiros, assim Oficiaes mayores, como Subalternos, nam entretivessem a menor correspondencia com a sua Patria, subpena de serem metidos em prizam apertada.

DINAMARCA.

Copenhague 27. de Janeiro.

QUarta feira passada veyo ElRey a esta Cidade, e visitou varios Tribunaes, que para serviço do Comissariato General das Provincias se tem eregido, e depois de huma breve detença voltou para *Fredericksberg*. Soube-se nesta Corte com grande susto apartida do Duque de *Holsacia* para *Petrisburgo*, e segundo os avisos que temos de Suecia cauzou esta noticia alguma consternaçam na Corte. Nam dizem foi assim no antigo ministerio, nem nos seus parciaes, porque supoem, que a nova Emperatriz se quer servir do direito, que aquelle Principe tem ao Trono de Suecia para fazer mais ventajosa a sua Paz. Entende-se, que este incidente poderá apertar mais os nós da aliança, que subsiste entre a nossa Corte, e a de Suecia; porque se o mesmo Principe a poyado do grande poder da Russia conseguir a sucessam do trono Sueco, se nam hade esquecer da *Selesvicia*, de que S. Mag. se tem apoderado. Arma-se este Reyno poderosamente por mar, e se continuam as novas levas com grande calor assim na *Noruega*, como nas Ilhas, e na *Jutlandia*. As duas naus que a nossa Companhia Oriental manda todos os annos á *China*, tem saido do *Zonte*, e como lhes tem sido favoravel o vento para entrarem no mar largo, se entende que chegarám ao *Cabo verde* no tempo das monçoens.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Fevereiro.

A Rainha, e o Gram Duque seu marido nos tres ultimos dias do Carnaval, em que todos procuravam os divertimentos publicos, se empregáram em publicos exercicios de devoçam, assim na mesma Capela do Palacio, como em varias Igrejas desta Cidade. A 5. recebeu S. Mag. hum Expresso com

a

a noticia de se haver entregue a Fortaleza de *Braunau*. Pouco depois chegou outro com aviso, de que a Cidade de *Burghausen* se tinha tambem rendido ás nossas Tropas, e que o General *Bernclau*, depois de haver abundantemente provido estas duas Praças de tudo necessario, marchou com hum grosso destacamento de Cavalaria, e Infanteria para *Straubing*. Espera-se a toda a hora a noticia de que esta Cidade foi obrigada a capitular. O grosso do Exercito do General Conde de *Khevenhuller* vai marchando ao longo do Danubio para Ingolstadt, onde ha huma boa guarniçam Franceza, e dizem que intenta porlhe sitio. Como o Feld Marechal Conde de *Thoring*, depois da acçam de *Schardigen*, voltou a Bohemia a tomar novas Tropas, e sabemos que marcha actualmente com hum Corpo de 16U. homens para se opor aos designios do Feld Marechal *Khevenhuller*, se espera brevemente a nova de huma batalha.

Continuam-se com calor ás preparaçoens da guerra, e se trabalha de dia, e de noite nos petrechos, e aprestos militares de toda a sorte, para cujo efeito se tem mandado vir do campo, e das Cidades visinhas hum grande numero de obreiros. Nam se póde explicar o zelo, que cada povoaçam dos Estados hereditarios da Rainha mostra de querer contribuhir com tudo quanto podem, para porem a Sua Mag. em estado de sustentar vigorasamente a guerra contra os seus inimigos. As reclutas se fazem com toda a facilidade que se póde imaginar, e he tam grande o numero da gente, que se vem oferecer para servir a Sua Mag. que se escolhem só os homens mais bem feitos; e em tal fórma, que nam sómente se poderám completar os Regimentos, mas ainda aumentar em cada batalham alguns centos de homens. Tem-se mandado ordem ás Tropas regulares, que estam no Tirol, para se porem logo em marcha, e se irem ajuntar com o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*; cujo Exercito deve ser reforçado com varios Regimentos, que vem da Hungria. Huma parte das forças Hungaras da Rainha se tem ajuntado nas gargantas de *Jabluncka*, para fazer huma invazam na *Silezia*; outra parte das mesmas Tropas se ajunta na fronteira da *Moravia* com os Regimentos Alemaens, que voltam da *Transilvania*, e das ultimas partes da *Hungria*. Ha já 8U. *Hanaques* prontos a se unirem com o Exercito, e nam se faz aqui pouco caso dos Paizanos da *Bohemia*, e da *Moravia*. Desta ultima Provincia se avisa que a artelharia, que daqui se mandou, havia chegado felizmente a *Brinne*, e que o

Gene-

General *Roth* seu Comandante faz trabalhar de dia, e de noite em reparar, e aumentar as suas fortificaçoens, pela voz que corre de intentarem sitiala as Tropas Prussianas, que se ajuntam em grande numero nas visinhanças de *Olmutz*, e segundo os ultimos avisos vem já em plena marcha.

Chegou hum Expresso de *Londres* com despachos, que dizem ser de grande importancia. O Conselho se ajuntou extraordinariamente, mas nam tem transpirado nada do que nelle se resolveu, só se observou que Mons. *Pfitschér*, conselheiro privado da Rainha, e do Gram Duque, que tinha ido com huma comissam falar a ElRey de Prussia, e a 7. tinha dado parte á Rainha do que havia obrado, tornou a partir no dia seguinte: de que se infere haver huma nova negociaçam entre estas duas Potencias. Assegura-se que os 3. Regimentos, com que a Rainha mandou reforçar a guarniçam de *Brinne*, entráram dentro naquella Cidade sem nenhuma oposiçam das Tropas Prussianas, que em numero de 26. para 30U. homens marchavam á ordem do Conde de *Schuerin* para sitiar a mesma Praça. Acha-se nesta Corte hum Principe da Caza de *Brandenburgo*, e ha 4. ou 5. dias, que chegou de París hum Francez chamado *Leçarti*, que se suspeita ser o terceiro tomo de Mons. de *La Beaume*, e de *Letan*, que em outro tempo urdîram os primeiros fios de huma negociaçam.

Faleceu na noite de 7. do corrente de huma inflamaçam nas entranhas, em idade de 71. annos, *Filipe Luiz* Thesoureiro hereditario do Sacro Romano Imperio, Conde de *Sintzendorff*, Baram de *Ernestbrun*, Senhor de *Gefoll*, &c. Cavaleiro do Tuzam de Ouro, Conselheiro actual de Estado, e das conferencias, e Gram Chanceler da Corte: e logo no dia seguinte nomeou a Rainha ao Conde de *Uhlefeld* para Ministro da repartiçam dos negocios Estrangeiros, que tambem exercitava o defunto, nomeaçam, que foi muy aplaudida pelo bom procedimento, e integridade deste Conde, por cujas virtudes adquiriu as mayores estimaçoens em *Hollanda*, e em Turquia, onde fez as funçoens de Embaixador do Emperador defunto.

Ratisbonna 15. de Fevereiro.

AS Armas Austriacas vam entrando sem oposiçam no centro da Baviera. A guarniçam de *Braunau*, que consistia em 2U. homens (ainda que pela mayor parte milicias) apenas soube que o Baram de *Bernclau* hia chegando para a sua visinhança, comandando hum destacamento do Exercito do Conde

de de Khevenhuller, deixou evacuada aquella Praça. A de *Burkhausen* se lhe rendeu sucessivamente, e dizem que *Straubing*, que se acha bloqueada, se renderá tambem brevemente; e o nam tem feito mais sedo, porque era infalivel conduzir a artelharia necessaria para o ataque por causa de se acharem os caminhos estragados pelas torrentes do gelo derretido. Varios avisos confirmam, que o Principe de *Saxonia Hildburgausen*, com hum Corpo de Tropas regulares, a que se uniram 10U. homens de Milicias do *Tirol*, comandadas pelo General *Stentz*, forçáram huma passajem nas montanhas, q̃ separam a Provincia do Tirol do Eleitor de Baviera no sitio chamado de *Waldeck*, fazendo retirar precipitadamente as milicias, que o defendiam, e com grandes marchas se foram a visinhando a *Munick*, Corte do Eleitorado de Baviera, a cujo Governador mandou intimar, que se rendesse logo dentro do 24. horas. As duas Princezas Reaes, que tinham ficado naquella Corte pela sua pouca idade, foram transferidas a *Ingolstad*, e os Tribunaes se mudáram para *Augsburgo*. Assegura-se que os Austriacos se apresentáram diante daquella Cidade a 11. e logo se lhe abriram as portas. O Principe de Saxonia Hildburghausen teve a prevençam de mandar destacamentos a *Nymphenburgo*, *Seleisheim*, e outras cazas de Campo do novo Emperador immediatamente para impedir o estrago, que nellas podiam fazer as suas proprias Tropas. Pediram-se de contribuiçam aos moradores de *Munick*, se queriam evitar o saqueyo, 2. milhoens de florins em dinheiro contado, mas parece que reconhecendo-se a impossibilidade se satisfizeram com 300U. florins de Alemanha. Os Austriacos se tem estendido pelas visinhanças desta Cidade de huma, e da outra parte do *Danubio*. As Bávaras tem dezamparado quazi todas as Praças, que ficam da parte dáquem, para se irem ajuntar em *Ingolstadt*, onde dizem que ham de esperar o Exercito Austriaco. O Conde de *Thoring*, Feld Marechal das Tropas de *Baviera*, se mandou queixar das dezordens, que as Tropas Austriacas cometiam na Baviera matando, roubando, e queimando tudo o que lhes fazia oposiçam, o que nam costumavam fazer as Tropas bem disciplinadas. O Baram de *Bernclau* lhe respondeu, dizendo, *que como os inimigos da Rainha de Hungria lhe tinham a cometido os seus Estados tam de repente, nam haviam as suas Tropas tido tempo de aprender disciplina mais regular*. Escreve-se de *Paris*, que advertido El-Rey Christianissimo dos progressos das Tropas Austriacas no

Elei-

Eleitorado de Baviera, despachára hum Expresso á Rainha de Hungria, dizendo-lhe, que se antes do fim deste mez Sua Mag. nam reconhecesse por Emperador ao Eleitor de Baviera, e nam mandasse sahir as suas Tropas dos Dominios de S. Mag. Imp. fazendo cessar as crueldades, que exercitavam na Baviera; S. Mag. Christianissima mandaria fazer em tudo as represalias, que esta repugnancia merecia. Duvida-se muito, que a Rainha, que tem hum espirito tam elevado, e vê as suas Tropas por toda a parte vitoriosas, se deixe intimidar destas ameaças.

PAIZ BAIXO

Bruxellas 19. de Fevereiro.

NEste Paiz se receia muito, que a Coroa de França na presente conjuntura faça entrar nelle as suas Tropas de repente com qualquer pretexto, que se lhe ofereça, e nesta consideraçam se trabalha em completar os 3. Regimentos Nacionaes, augmentando-se huma Companhia de Granadeiros a cada batalham, e 20. homens a cada Companhia; para o que se continuam as levas das reclutas, que se fazem com tam bom sucesso, e com tanta afluencia de gente, que concorre a sentar Praça, que se espera que antes do fim do mez proximo estaram as Tropas completas; e assim se poderá no principio da Primavera pôr hum Exercito de 30U. homens em campanha, quando seja necessario. Havia-se proposto no Conselho, que se fez segunda feira passada em caza do Conde de *Harrach*, meter na caixa militar o producto de todos os subsidios, como o meyo mais proprio de dar provimento á subsistencia das Tropas, e a tudo o que toca ao estado militar; porém esta proposta foi regeitada. Antehontem chegou aqui de *Vienna* hum Expresso, que depois de haver entregue alguns despachos ao Conde de *Harrach*, continuou com toda a pressa a sua derrota para *Londres*. Tambem havia passado antecedentemente outro de *Paris* para *Dusseldorp*, com ordens ao Marechal de *Maillebois* de fazer marchar hum Corpo consideravel de Tropas para *Baviera*, as quaes seram substituhidas por outras, que se mandarám de França, e passarám pelos Estados do Principe de *Liege*. Chegáram 200. cavalos para o Regimento de Dragoens de *Stirum*, que está de guarniçam nas Praças de *Ath*, e *Charleroi*.

Segundo referem os Correyos, que passam de França por esta Cidade para Alemanha, se trabalha de dia, e de noite na Secretaria de guerra em expedir ordens, assim pelo que toca

á

á marcha das Tropas, como pelo que pertence á execuçam dos projectos, que se tem meditado. De *Dunkerque* se avisa, haver alli chegado ha poucos dias o Comendador, e Tenente General Mons. de *Givri*; e que no mez de Março sahirám varios Regimentos dos seus quarteis, para hirem formar hum Campo junto áquella Cidade. Outros avisos de França dizem, que passará brevemente o Rheno junto a *Forte-Luiz* hum Corpo de 25U. homens, que se assegura ter ordem de marchar para a Baviera.

HOLLANDA.

Haya 23. de Fevereiro.

SObre hum certo rumor, que se tem espalhado neste Paiz, de intentar Sua Magestade Catholica mandar 30U. homens ao Paiz Baixo Austriaco, se resolvêram alguns Ministros do Governo a perguntar ao Marquez de Fenelon, Embaixador de França, o que entendia neste particular, e se era verdade que o Marquez de Maillebois hade ajuntar o seu Exercito (como tambem se diz) ao referido numero de Tropas. O Marquez despachou logo hum Correyo a Paris; e depois que este voltou, respondeu o mesmo Ministro, *que S. Mag. Catholica nam tinha dado parte de tal designio ao Rey seu amo; mas no caso que realmente assim sucedesse, tinha ordem para assegurar a S. A. P que Sua Magestade Christianissima nam entraria em empenho algum, que pudesse ser contrario aos interesses da Republica.* Porém esta nam póde deixar de estar muy atonita, vendo, que ao mesmo tempo que o Cardeal de Fleury trabalha por fazer crer ao Mundo, q̃ todo o seu cuidado he conseguir nelle huma paz geral. Todos os avisos, que se recebem, dizem que a Corte de França tem mandado fazer huma grande quantidade de provimentos, e as mais cousas necessarias para 30U. homens, que dizem marcharám pelo Paiz de *Liege* a reforçar o Exercito do Marquez de *Maillebois*, que tem perdido a mayor parte das Tropas, com que entrou em Alemanha; assim pela quantidade de doenças, que tem padecido, e pela falta de muitas cousas necessarias, que os Soldados sofrem, e os obriga adezertar, como pelos muitos que os Paizanos tem morto, achando-os desgarrados pelas Aldeas; e como naquella parte do Imperio a Rainha de Hungria nam tem nem Tropas, nem territorios parece, que o designio de França he atacar algum outro Principe do Imperio, e nam podendo ser para conseguir a Eleiçam de Emperador, pois já se acha feita, nem

a fa-

a favor dos Estados de *Berguen*, e *Juliers*, pois ElRey de Prussia tem já feito renuncia do seu direito; se entende, que nam póde ser outro o fim de reforçar aquellas Tropas mais que atacar a Republica pela fronteira da *Westphalia*, ou querer invadir os Estados delRey da Gram Bretanha nosso Aliado; pelo que se fazem mais suspeitosas as grandes instancias, que aquelle Ministro faz, para que a Republica nam proceda a terceira augmentaçam de Tropas como determina. O Marquez de *Fenellon* teve estes dias varias conferencias secretas com 3. ou 4. Ministros do Governo, de que se nam tem penetrado a materia.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Março.

QUinta feira 15. do corrente deu ElRey nosso Senhor audiencia a Duarte de Souza Coutinho, Cavaleiro da Ordem de Malta, e irmam do Correyo Mor do Reyno, que da parte do Gram Mestre da sua Religiam trouxe a Sua Magestade o costumado presente dos Falcoens, sendo seu conductor D. Joam de Souza recebedor da mesma Religiam, que teve a honra de o apresentar a Sua Magestade, como se pratica. Este Fidalgo havendo dezembarcado em hum dos portos de Provença, continuou a sua viagem por terra até este Reyno.

No mesmo dia cumpriu annos o Serenissimo Senhor Infante D. Antonio, e com esta ocasiam beijou a Nobreza, e Ministros as maõs a Suas Magestades, e Altezas, e os das Potencias Estrangeiras fizeram os seus cumprimentos costumados.

Na sesta feira víram Suas Magestades, e Altezas de huma janela de Palacio a procissam da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que se fez com a solemnidade, e magnificencia costumada.

Na nau S. Pedro, e S. Joam, que partiu a 14. para Macáu, foi embarcado o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo daquella Diocesi D. Fr. Hilario de *Santa Rosa*, e alguns Padres Missionario.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 27. de Março de 1742.

ITALIA.
Napoles 13. de Fevereiro.

NO meſmo dia 20. de Janeiro, em que a Corte por obſequio a ElRey feſtejava o anniverſario do ſeu nacimento, e haver entrado no anno 27. da ſua idade, ſe acreſcentou o Jubilo com o bom ſuceſſo da Rainha, que ſem aqueles ſinaes, que coſtumam ſer precurſores dos partos, deu á luz huma Princeza, que logo na Capela do Paço recebeu com a ſagrada Emerſam do Bautiſmo o nome de *Maria Jozefa Antonia*. Eſta agradavel noticia ſe mandou fazer logo publica ao povo com tres deſcargas da artelharia das Fortalezas, e navios, que ſe achavam neſte porto, e com os repiques dos ſinos de todas as Igrejas. Cantou-ſe o *Te Deum* na Capela Real, a que aſſiſtiu ElRey com o Magiſtrado deſta Cidade, Nobreza, Miniſtros, e

pessoas de distinçam assim Militares, como do Estado civil, e politico.

O transporte da nossa artelharia sahiu duas vezes de Baias, e em razam dos ventos contrarios tornou a arribar outras tantas ao mesmo Porto. O Duque de *Montemar*, que aqui esteve alguns dias, partiu a 18. do passado, e pouco depois se lhe despachou hum Expresso, com o qual lhe mandou Sua Magestade huma consideravel soma de dinheiro em ouro para acodir á subsistencia das Tropas Hespanholas. O Duque de *Castro Pignano* partiu para o Exercito, que já haverá começado a marchar para o Estado Eclesiastico. Por hum decreto (de que aqui correm copias) pediu Sua Magestade ao Magistrado de Napoles hum milham de Ducados, e 6U. homens para aumentar as suas Tropas, o que tem parecido muy pouco agradavel aos habitantes. Mons. de *Egmond de Nyenburgo*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve ordem de S.A.P. para se recolher ao seu Paiz, e terá brevemente audiencia de despedida.

Florença 10. de Fevereiro.

NA conformidade das ordens do Gram Duque se hade formar no Paiz da *Lunegiana* hum novo Regimento, cujos Soldados se ham de tirar das Milicias, e está já nomeado para Coronel delle o Baram *Velluti*, Governador da mesma Comarca. A Cidade de *Leorne* depois de haver sentido tantos abalos de tremor de terra em 6. dias sucessivos, que obrigáram a retirar-se para o campo os seus habitantes, sentiu no Sabado 27. outro tam terrivel, que arruinou Igrejas, derribou Palacios, e deixou abalados os edificios mais solidos, e apenas se acha huma só caza capaz de ser habitada. Parte do Povo se retirou para o campo; e a que lá nam tinha conhecimento, se meteu a bordo dos navios, que estavam naquelle Porto. Na Cidade de *Pisa* se sentiu o mesmo terremoto com tanta força, que cahíram dous Palacios, e huma Igreja, e outras cazas, ficando muitos dos moradores sepultados nas suas ruinas. A 30. do passado chegou a noticia de haver aportado no Porto de *la Specie* o segundo transporte das Tropas Hespanholas de *Barcelona*.

Genova 23. de Fevereiro.

AS Esquadras de *França*, e *Hespanha* chegáram a 30. do mez passado ao Porto de *la Specie* com hum grande numero de navios de transporte. A Cavalaria Hespanhola dezembarcou em *S. Pedro de Arena*, e marchou para *Chiavari de Levante*,

vante, onde receberam as ordens do Duque de Montemar para o que devem fazer. As galés de Hespanha invernarám no nosso Porto. ElRey de *Sardenha* ainda nam tem declarado o partido, que quer seguir nesta guerra; porém o Manifesto, que fez publicar sobre as pertençoens, que tem ao Estado de *Milam*, fez resolver a Corte de *Madrid* a mandar vir terceiro transporte de Tropas á Italia, que se espera aqui brevemente. Tem-se a noticia, que Sua Magestade Sardiniense tem mandado passar para *Coni* o Regimento da Marinha, que estava em *Nizza*, e que fez retirar todas as Tropas, que tinha no *Oglio*, em *Loano*, e nos feudos circumvisinhos; porém nenhuma das suas Tropas tem ainda metido pé no Estado de Milam.

Dos avisos, que o Governo tem recebido de *Corsega* se guarda hum alto segredo; o que faz presumir que os sucessos nam sam favoraveis á Republica, e que póde ser verdadeira a voz, que aqui corre, de haver cahido hum destacamento de perto de 300. homens em huma emboscada dos rebeldes, onde morrêram muitos dos Oficiaes, e entre elles hum Coronel Esguizaro, e hum Capitam Genovez do apelido de *Massoni*. A idéa daquelles Póvos he nam aceitar nenhum Regimento novo, que seja contrario ao Tratado concluido no anno de 1736. entre os tres Estados da mesma Ilha, pertendendo nam se sujeitar a Potencia alguma, fazer a Ilha hum centro de comercio, e pôr a Republica de *Genova* em estado de contribuir para o seu bem, e para a sua liberdade, conservando-os como Aliados, que lhe poderám ser tam necessarios, como uteis. „ Este Tratado dá a cada Provincia huma soma suficiente de dinheiro, „ para estabelecer nella huma boa agricultura, fazendo cultivar as terras, que agora estam cobertas de matos, e fazendo-lhes produzir todos os mais generos de fructos, de que o „ seu territorio for capaz. O sal, o trigo, o azeite, os legumes de toda a casta, cera, mel, vinhos, frutas, pastos, multiplicaçam de gados, e geralmente tudo o que póde produzir hum Paiz para ser util aos seus visinhos, e lograr todas „ estas cousas em abundancia: Que os habitantes cultivarám pacificamente as suas terras, e venderám livremente os seus fructos: Que o principal cuidado do Estado „ será o bem publico: Que se proverá a segurança do „ Paiz com forças bem entretidas, tiradas da mesma Naçam: Que se estabeleceram manufacturas de toda a sorte, „ que se farám florecer as artes, e sciencias: Que todos os pro-

„ fesso-

„ fessores, que as quizerem ensinar aos Corsos, seram bem re-
„ cebidos. Finalmente depois que os Nobres do Paiz, viram, que as Tropas de França se retiráram sem aplicarem nenhum remedio ás suas queixas, nam cuidam mais que em se fazerem felices á custa do proprio trabalho, e assim se dispoem a pegar outra vez nas armas, nam omitindo cousa, que os possa pôr em estado de se defenderem.

Milam 14. *de Fevereiro.*

SEgundo os avisos, que se recebem, as Tropas de Hespanha, e de Napoles marcham tam lentamente, e com estaçoens tam curtas, que nam poderám chegar á *Lombardia* antes de meyado Março. Assim como chegou noticia á fronteira do *Piamonte*, que estas Tropas entravam no *Estado Eclesiastico*, logo as Piamontezas começáram a fazer alguns movimentos avançando-se para este Ducado, onde entendemos que será para se oporem aos Hespanhoes. Sempre continúa a voz, de que vem marchando para *Trieste* hum consideravel Corpo de Tropas Alemans, as quaes virám dezembarcar em Italia. As cartas de Roma nos dizem, que o Conde de *Thun*, Ministro da Rainha de Hungria, havendo recebido dous Correyos sucessivos de *Vienna*, pedíra logo audiencia a Sua Santidade, e da parte da mesma Senhora lhe suplicára a permissam de poderem passar pelo Ducado de Ferrara 20U. homens das suas Tropas; e que o Cardeal Acquaviva tendo noticia desta suplica, fizera quantas diligencias cabem no possivel, para lhe dificultar a outorga; porém que Sua Santidade querendo-se mostrar imparcial a todos os Principes Catholicos, nam obstante as suas fortes representaçoens, lhe concedera a passajem debaixo das mesmas condiçoens, com que a tinha concedido a Hespanha, e a Napoles. Receia-se que o *Estado Eclesiastico* venha por este modo a fazer-se theatro da guerra.

Veneza 13. *de Fevereiro.*

O Exercito de observaçam, que a Republica fez ajuntar na Comarca de *Verona*, tomou quarteis de acantonamento ao longo do Rio *Adige*, entre as Cidades de *Verona*, e *Lignano*; e consiste em 18U. homens, sem embargo de se achar a Republica com 40U. de Tropas regulares, e 10U. de Milicias, porque se tem recrutado muitos Corpos com os dezertores Esguizaros, Valóes, e Flamengos, que vinham nas Tropas do primeiro transporte dos Hespanhoes. O mesmo Campo de observaçam se reforçará com mais 4U. homens, e constará de

22U.

22U. effectivos, tanto que chegarem as ultimas Tropas, que se esperavam de *Dalmacia*, as quaes tem feito deter na *Istria* os ventos contrarios. Os Hespanhoes nos deram ao principio algum ciume afectando publicar, que intentavam atravessar todo o Estado da Republida, para irem fazer a guerra no *Tirol* em favor do Duque de Baviera; porém agora sustentam, que nunca tal cuidáram. As noticias da chegada de hum segundo transporte de Tropas Hespanholas, e a incerteza, com que a nossa Republica se acha das intençoens delRey de Sardenha, dá ocasiam a muitos conselhos extraordinarios. Alguns Senadores sam de opiniam, que se deve pôr na fronteira hum Exercito capaz de a fazer respeitar. Outros sam, de que este grande augmento de Tropas poderá causar alguma desconfiança ao Rey Catholico, e ao das duas Sicilias, crendo, que a Republica se interessa em sustentar o partido da Rainha de Hungria, particularmente na presente conjuntura, em que aquella Princeza manda ajuntar hum Corpo das suas Tropas no Ducado de *Mantua*. Outros, que fazem a maior parte, se opoem a estas razoens dizendo, que os principios fundamentaes do bem commum nam podem ofender a ninguem, pois se póde defender hum Paiz sem dar inquietaçam a outras Cortes; conhecendo bastantemente a de *Madrid*, e a de *Napoles*, que esta Regencia cuida sómente na sua propria conservaçam, e em querer evitar o damno, que os moradores de *Verona*, e *Vicenzia* padecêram nos annos de 1734. e 1735. com os quarteis das Tropas estrangeiras, e que só a este fim se formou este Exercito de observaçam. Os Reys Catholico, e das duas Sicilias, fazem instancias a esta Republica para assignar hum acto de neutralidade. Sobre este requerimento se tem ajuntado o Conselho varias vezes, e a maior parte dos Ministros sam de parecer, que se confórme os sobreditos principios fundamentaes convier aceitar-se a neutralidade, se deve fazer com as seguintes condições.
„ Que a Republica a nenhuma das duas partes dará socorro
„ para fazer mal a outra. Que o Exercito de observaçam se ha-
„ de conservar em pé no territorio deste Estado, e fazer os
„ movimentos necessarios confórme a necessidade o pedir, sem
„ que por esta razam se possa dar por infrangida a neutralida-
„ de. Que as Tropas da Rainha de Hungria, que vierem para a
„ Italia, ou sahirem da Italia para Alemanha, como nam po-
„ dem fazer outro caminho, senam pelos Estados da Republi-
„ ca, hamde ter sempre a passajem livre como dantes, mas

„ que esta razam nam dará direito algum ás Tropas Hespanho-
„ las, e Napolitanas, para poderem pertender a mesma passa-
„ jem; e finalmente que assim hum, como outro partido pode-
„ rám comprar livremente nas terras da Republica todos os
„ viveres, e provimentos, que lhes forem necessarios, visto
„ que sejam pagos de contado, e por hum preço racionavel.

HELVECIA.

Schafhausen 16. *de Fevereiro.*

AS novas da Italia fazem hoje toda a expectaçam deste Paiz. Os Hespanhoes tem feito dous grandes transportes das suas Tropas para a Italia. As do primeiro se acham já em marcha pelo Estado Eclesiastico; as do segundo estavam ainda a 10. do corrente no porto de *la Specie*, e parece que determinavam ir dezembarcar nas costas da Toscana; porque o Ministro delRey Catholico requereu ao Conselho da Regencia de Florença a permissam de poderem passar pelos Estados do Gram Duque; porém já tinham dezembarcado em Genova mil homens com muitas peças de artelharia, e varios petrechos de guerra, q̃ chegáram em 6. barcas Cathalans com outro navio de transporte á bahia daquella Cidade. Tambem pedíram á Republica licença para esta, e outra gente passar pelas suas terras para o lugar do seu destino, e as Esquadras Franceza, e Hespanhola, que a comboiáram, deviam esperar no porto de *la Specie* os mais transportes, que se separáram na viagem, e depois do dezembarque voltarám a Barcelona para servirem de escolta ao terceiro Comboy. Dizem que os Hespanhoes nam vieram desta vez á Italia tam bem providos de dinheiro como nas outras, porque a caixa militar do primeiro Comboy nam trouxe mais que 24U. dobroens; e foi necessario, que o Cardeal *Acquaviva* pedisse emprestados em Roma 25U. escudos, que fazem 75U. cruzados, e que a Corte de Napoles mandasse entregar ao Duque de Montemar os 600U. escudos, que o Infante D. Filipe tinha prontos em Roma para pagar ao Duque *Strozzi* hum senhorio, que lhe vendeu. He verdade que chegou ha pouco de Barcelona a Genova hum Thesoureiro com letras de Cambio para huma quantia mui consideravel de dinheiro; porém dizem que huma boa parte dellas voltáram protestadas. As Tropas Napolitanas haviam já partido de *Aquila*, e vinham em marcha para *Spoletto*; mas tambem naquelle Reyno se vai sentindo a falta da moeda, por cuja razam a Corte tem ordenado formar huma junta sobre esta materia, ou para renovar a moe-

da,

da, ou para lhe levantar o valor. Em Roma se está com grande receyo, de que o Estado Eclesiastico venha a ser o theatro desta guerra; porque as Tropas Hespanholas marcham para *Immola*, as Alemans intentam passar pelo territorio de *Bolonha* para a mesma parte, e os Hussares, que estam no Ducado de *Mantua*, começam a entrar nas terras da Igreja para observarem os movimentos dos Hespanhoes. No Ducado de *Parma*, e em outras partes se preparam quarteis para os *Croatos*, e mais Tropas, que se esperam de Alemanha. ElRey de Sardenha se entende que regulará os movimentos das suas Tropas pelas operaçoens, que vir principiar ao Exercito combinado de Hespanha, e Napoles. De *Veneza* se avisa que o Feld Marechal Conde de *Schullenburgo*, sem embargo de se nam achar ainda convalescido da sua ultima indisposiçam, determinava partir brevemente para *Verona* a Comandar o Exercito, que alli se ajunta, para observar o dos Hespanhoes. Tambem se começa a falar outra vez de huma Aliança entre os Principes, e Estados da Italia para mutuamente defenderem a pacifica posse dos seus Estados.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Fevereiro.

AS disposiçoens que os inimigos da Rainha fazem para entrarem em campanha, tanto que a Estaçam o permitir, e a incerteza que ha do seu designio, obrigam esta Corte a cuidar tambem na segurança da fronteira de Hungria, para o que tem mandado cartas circulares exhortando ás Provincias, ou Condados, a fornecerem o resto da parte das Tropas, a que se obrigáram; e outras para a convocaçam do *Ban*, e *Arriereban* do Reyno. Tem-se mudado as instrucçoens, que atégora tinham os Officiaes dos Circulos de *Moravia* pelo que toca ao fornecimento dos viveres, que pedem as Tropas da Prussia. O novo Emperador tem mandado a *Ratisbonna* Officiaes das suas Tropas, para começarem a levantar gente para reclutar as suas Tropas, e escrito ás mais Cidades Imperiaes, para que nam permitam que a Rainha de Hungria faça levas nos seus territorios, como tem continuado a fazer depois da morte do Emperador seu Pay; porém espera-se que a remonta da nossa Cavallaria, que se nam podia demorar mais tempo, se poderá fazer facilmente, por se haver achado huma grande quantidade de cavalos na *Baviera*, que está posta em contribuiçam, e se recebem dos Officiaes do Paiz pelo mesmo preço, que se tem con-

vindo

vindo com elles. As cartas recebidas do Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, com data de 8. deste mez dizem, que este Conde tinha estabelecido o seu quartel General em *Braunau*, e se dispunha a penetrar o interior da Baviera. Chegou depois outro Correyo com aviso, que as Tropas de Sua Mageſtade haviam tomado a Cidade de *Landshut*: Que os Hussares faziam entradas até junto a *Munick*, e que o Conde de *Khevenhuller* mandára intimar áquella Cidade que se rendesse; e ultimamente temos noticia, que continuando a sua marcha a avistára a sua guarda avansada a 11. e que a 14. haviam entrado nella as nossas Tropas, e que depois de haver alli deixado huma guarniçam suficiente para sustentar as suas conquistas, voltáram para a parte do *Danubio*; havendo tido hum choque com algumas Tropas inimigas junto a *Molstadt*, onde depois de huma obstinada resistencia deixáram os vencidos no Campo até 700. mortos. As levas, que se fazem para reclutar os Regimentos Austriacos, continuam com mais bom sucesso, do que se podia esperar na presente circunstancia. A Cidade de *Braunau* se rendeu ao Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* por capitulaçam, sendo guarnecida por 500. para 600. Bavaros, e achando-se na sua visinhança hum Destacamento do Conde de *Thoring*, o qual o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* mandou atacar, e constrangeu a passar o Rio *Iser*. O Conde de *Thoring* marchou tambem para a mesma parte pela noticia, que teve de haver o Principe de *Saxonia Hildburgausen* entrado pelo Tirol na Baviera, e posto em contribuiçam todo o Paiz, que fica entre os Rios *Lech*, *Iser*, e *Inn*.

Com o aviso dos movimentos, que os Prussianos fazem na *Moravia*, e nas fronteiras da *Hungria*, se tem expedido ordens circulares aos Condados circunvisinhos para fazerem tomar as armas ás Milicias, e se porem em estado de fazerem huma diversam na *Bohemia*. Tem-se mandado partir com huma boa escolta 400. carros cheyos de muniçoens de guerra para uso das Tropas Hungaras, que estam em pleno movimento, e tem ordem de apressarem a sua marcha com toda a possivel diligencia. Todos os mantimentos, e forrajens, que se tem tirado de *Baviera*, por fórma de contribuiçam, as tem mandado o General Khevenhuller para a *Austria alta*. O Marechal de *Broglio* está ainda em *Pilseck*, e as Tropas que estam á sua ordem nas Vilas, e Lugares circunvisinhos, onde se tem atrincheirado com o receyo de serem acometidos de repente pelos

Austria-

Austriacos, cujas partidas continuam a correr o Paiz, procurando apanhar os Combois que se mandam para a subsistencia dos inimigos. Entende-se que as nossas Tropas seram obrigadas a se ajuntarem em hum Corpo para se oporem aos designios das Tropas de Saxonia, e Prussia na Moravia.

Francfort 25. de Fevereiro.

HAvendo chegado a esta Cidade a 22. do mez de Janeiro o Eleitor de *Colonia*, que fez a sua entrada publica nesta Cidade com extraordinaria magnificencia, e achando-se já nella o Eleitor de *Meguncia*, e os Embaixadores Plenipotenciarios de todos os Eleitores do Imperio (exceptuados sómente os do Reyno de Bohemia) se procedeu a 24. á Eleiçam de hum Rey dos Romanos, e Emperador de Alemanha, com todas as solemnidades, e sahiu Eleito para ocupar esta augusta dignidade o Eleitor de Baviera *Carlos Alberto Caetano*, que se acha na idade de 45. annos, havendo nacido a 6. de Agosto de 1697. Nesta noite deu o Eleitor de *Colonia* huma soberba cêa a todos os Embaixadores, Ministros, e mais pessoas de distinçam, que se achavam em Francfort, e depois houve hum magnifico baile na caza da Cidade. O Palacio de S. A. Eleitoral de Colonia, e os dos Embaixadores de França, e Hespanha se ilumináram nobremente. O Principe de *la Tour-Taxis*, como Correyo mór hereditario do Imperio, partiu no dia seguinte para *Manheim*, onde se achava o novo eleito Rey para o conduzir a esta Cidade. Este sahiu de *Darmstadt*, para onde tinha vindo a 29. do passado, e dalli com a escolta de 40. Dragoens das Tropas do mesmo Landgrave partiu a 31. e chegou pelo meio dia ao territorio desta Cidade, onde no sitio chamado *Fortshaus* foi recebido pelo Eleitor de *Colonia*, e pelo primeiro Embaixador de cada hum dos Eleitores. Sua Mag. entrou na Cidade, que a salvou com tres descargas de toda a artelharia das nossas muralhas, e foi conduzido á Igreja maior, onde se acharam o Eleitor de *Meguncia*, e os outros Embaixadores dos Eleitores, e alli jurou a capitulaçam com as formalidades ordinarias. A Rainha tinha vindo incognita no dia antecedente. A coroaçam do novo Emperador, que se esperava fazer a 8. se transferiu para o dia 12. do corrente, em que se fez com as solemnidades costumadas, e com huma extraordinaria pompa. No dia seguinte deu o Marechal de *Belleile* hum soberbo jantar a quantidade de pessoas da primeira distinçam, e depois hum magnifico baile. Nam se sabe ainda o tempo, que o Emperador se dila-

dilatará nesta Cidade, por se achar algum tanto indisposto. A coroaçam da Emperatriz se tem diferido para o primeiro de Março.

HOLLANDA.

Haya 2. de Março.

OS Estados de *Hollanda*, e de *Westfrizia* continuam as suas Assembléas. Monf. de *Elsacker*, Ministro das Cortes de *Baviera*, *Colonia*, e *Palatina*, entregou segunda feira passada ao Presidente dos Estados Geraes huma carta do novo Emperador, em que Sua Magestade dá parte a S. A. P. da sua exaltaçam ao Trono do Imperio, e S. A. P. resolvêram responderlhe, e dar-lhe o parabem. Apresentou ao mesmo tempo as suas cartas credenciaes, como Residente do Emperador, e foi reconhecido por tal, e tambem deu parte de que Sua Magestade Imp. tinha nomeado para vir por seu Plenipotenciario a esta Republica, o Conde de *Seinsheim*, que foi seu segundo Embaixador na Dieta da Eleiçam, e havia sido seu Enviado extraordinario na Corte Palatina.

As conferencias secretas, que o Marquez de *Fenelon* teve ultimamente com os Ministros da Regencia, se veyo a penetrar, haverem sido para estabelecer huma nova planta de partilha, na qual esta Republica ficará com a soberania de certos destritos no Paiz baixo Austriaco, querendo assignar a Neutralidade, e convir nas mais condiçoens, que entre outras sam ceder á Coroa de *França* algumas das Praças da barreira, e convir em que Sua Magestade Prussiana fique com o Ducado de *Limburgo*, que França lhe quer dar por equivalente dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, que renunciou a favor da Caza de *Sultzbach*; porém como os Estados de Hollanda continuam a sua Assembléa, se espera, que dezatendendo propostas tam quimericas, convirám na terceira augmentaçam de Tropas, e em outras proposiçoens mais importantes, que tem feito a esta Republica o Baram de *Reischadt*, e Monf. *Trevor*, Enviados extraordinarios de *Hungria*, e da *Gram Bretanha*, que a 27. do passado ofereceu hum novo memorial aos Estados Geraes.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 26. de Fevereiro.

MOnf. de *Kinschot*, Residente dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve estes dias huma larga conferencia com o Conde de *Harrach* nosso Governador. A 23. houve

hum

hum Conselho extraordinario da fazenda, em que assistiram dous Ministros de Estado. O Chefe dos Engenheiros tem ordem de ir sem demora a *Ostende*, e alli visitar o Forte de *Schlick*, e fazer memoria dos reparos, que será necessario fazer para conservaçam deste Forte, que dizem estar ameaçando ruina. Temse pago aos Officiaes Generaes das Tropas da Rainha huma parte dos soldos atrazados, que se lhes devia, e o mesmo se hade fazer com os Governadores das Praças, e Fortalezas desta Cidade. Aqui corre a vóz q̃ a Corte de França tem pedido ao Eleitor de Hanover licença para passar pelo seu territorio huma parte das Tropas do Marechal de *Maillebois*, q̃ confórme asseguram, pertende reforçar as que o Marechal de *Broglio* tem na Bohemia, mas entende-se, que a Regencia o nam consentirá sem ordem expressa delRey da Gram Bretanha. Tem-se a confirmaçam, de que a Cidade de *Munick*, Corte Eleitoral do novo Emperador, foi tomada pelos Austriacos, sem que a guarniçam, nem as Ordenanças fizessem alguma defensa. As cartas da *Haya* dizem, que o Ministro da Rainha de Hungria recebêra huma carta de *Ratisbonna*, escrita a 16. do corrente, em que se lhe dizia o seguinte. „ Esta manhan chegou carta do „ Feld Marechal Conde de *Khevenbulker* escrita de *Landshut*, „ que diz que o Exercito real havia marchado para *Munick*, „ e que elle tinha guarnecido as Cidades de *Schardingen*, „ *Braunau*, *Burghausen*, e *Wasserburgo*; que as Tropas avan„ çadas tinham bloqueado a *Munick*, e feito com aquella Ci„ dade huma capitulaçam, em virtude da qual tomáram hon„ tem posse della. As nossas Tropas do *Tirol* se acham já no „ Paiz inimigo. Os vindouros nam poderám crêr a facilidade, „ com que as nossas armas tem feito esta expediçam, e o nos„ so Exercito está em tam bom estado, como se podia dezejar.

FRANCA.

Paris 5. de Março.

NEsta Corte tem havido huma grande consternaçam com as noticias, que chegam dos progressos das Tropas Austriacas na Baviera, e na Bohemia dizem haver chegado hum Correyo com aviso de ter havido huma sanguinolenta acçam entre o Marechal de *Broglio*, e o Exercito Austriaco, na qual a mayor parte das Tropas daquelle Marechal ficáram destroçados. O Marechal de *Bellisle* foi mandado vir á Corte, e dizem estar em desgraça do Soberano. Tem aparecido nesta Corte varios pasquins, que se vendem ocultamente, entre os quaes

hu-

he o mais notavel hum intituládo ò *Espiam de Francfort*, cujos autores se buscam com grande cuidado, e se tem já prezo alguns dos que os vendiam. Tem-se resolvido socorrer o Eleitorado de Baviera, e se acham já actualmente em marcha para aquelle Paiz 24. Regimentos de Infanteria, que fazem 40. batalhoens, e 13. de Cavalaria, e 2. de Dragoens, que fazem 42. Esquadroens. Doze destes batalhoens com alguns Esquadroens, haveráõ já passado o *Rheno* no fim de Fevereiro, e o resto fará o mesmo por todo o Março; mas ainda se nam tem nomeado os Oficiaes Generaes, que hamde comandar estas Tropas. A Corte recebe frequentes Correyos de Alemenha, e expede todos os dias outros com ordens novas, relativas á situaçam dos negocios. Os ultimos avisos dizem que ha muitas infermidades nas Tropas delRey, e nas de Baviera; e que se tem conduzido hum grande numero de enfermos para os Hospitaes, que se tem estabelecido na Cidade de *Praga*. Parece que se tem determinado fazer os mayores esforços para acabar com toda a brevidade possivel esta guerra, ou seja por força de armas, ou por huma composiçam geral, o que se espera conseguir pelas medidas, que se tem tomado antes de se acabar o anno. Preparam-se com toda a pressa as equipagens de campanha para os Principes, que hamde partir neste mez, a saber o Duque de *Chartres*, o Principe de *Conti*, o Principe de *Dombes*, o Conde *d'Eu*, e o Duque de *Penthievre*. Para suprir as despezas desta guerra, se faz huma refórma consideravel até no trato, e serviço delRey, e ainda nos mesmos gastos secretos.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Março.

OS ultimos dias da semana passada, e os primeiros tres da presente assistiu o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca a todos os Oficios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez os mais Oficios daquelle dia, e lavou depois os pés a treze Sacerdotes; assistindo a tudo Suas Magestades, e Altezas. ElRey nosso Senhor deu perdam a varios criminosos na fórma costumada. Na segunda feira, primeira oitava da Pascoa, com a ocasiam de boas festas beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real.

Escreve-se da Villa de *Serpa*, haver dado á luz na semana passada huma filha com bom sucesso a Senhora D. Isabel Josefa de Brainer, mulher de Francisco de Melo Senhor de Ficalho.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Terça feira 3. de Abril de 1742.

RUSSIA.
Petrisburgo 6. de Fevereiro.

MITIGADO, como já ſe referiu, o rigor da ſentença pronunciada contra os prezos acuzados de culpas cometidas contra os intereſſes da preſente Emperatriz, ſe ordenou, que foſſem cumprir o ſeu deſterro. O Conde de *Oſterman* partirá para *Boroſeva*, Villa ſituada na foz do Rio *Obbi*, onde morreu o Principe de *Menzikoff*. Todos os ſeus bens lhe foram confiſcados. Os dous filhos, que ſerviam no Regimento das Guardas, ſeram obrigados a ſervir na campanha, e ſua filha ficará no Paço, até ſe oferecer algum cazamento, que lhe ſeja conveniente. O Feld Marechal Conde de *Munick* ſerá conduzido ao lugar de *Relim* ao forte, que ſe fez para prizam do Duque que foi de *Kurlandia*, o qual ſe eſpera brevemente neſta Corte. O Conde

O de

de de *Golowkin* para *Janiseskoy* no meyo da *Siberia.* O Conde de *Lowenwolde* para *Tobolskoy*, Cidade Capital da mesma Provincia no lugar, que estava destinado para o General *Dismarck.* O Baram de *Mengden* para *Tukuran* ainda acima de *Janiseskoy*, na parte, em que esteve o Conde *Carlos de Biron*; e Monf. *Strercbneff* (o mais velho de 3. irmaõs que ha deste nome) por se achar menos culpado nos crimes do Conde de Osterman seu cunhado, vai por particular favor da Emperatriz tambem desterrado; mas com o cargo de Waiwoda, ou Governador de *Jagutzi*, e da inspecçam das cinco Praças, em que hamde viver estes cinco prezos, e encarregado tambem assim da sua segurança, como da sua subsistencia. Permite-se que todas as mulheres destes Senhores os possam seguir no seu desterro. O Conde de *Munick* moço conservará a sua liberdade, e as fazendas, que seu Pay possuia na *Ukrania.* Todos os mais bens, e Estados, que tinha na *Livonia*, lhe ficam confiscados, assim como os dos outros prezos. Ainda ha outras pessoas acuzadas pelos mesmos crimes, as quaes seram punidas com o supplicio do *Knout.*

A Emperatriz partiu na manhan de 30. do passado para assistir alguns dias na sua caza de campo de *Cezarskoy.* Nam se sabe, que se tenha entrado ainda em negociaçam alguma para se ajustar huma composiçam com Suecia; o que dizem hade depender dos despachos, que trouxer hum Correyo, que se expediu a *Stockholm.* Entre tanto as nossas Tropas estam muy socegadas nos seus quarteis; porque tambem as Suecas fazem o mesmo; porém estas ultimas nam só tem grande falta de forrajens, mas huma forte epidemia causada do muito, que lhes fez padecer o rigor do Inverno em Paiz tam dezabrido.

SUECIA.

Stockholmo 13. de Feveráiro.

CHegou de *Finlandia* hum Correyo a 4. do corrente expedido do Exercito, e fez a sua viagem por terra dentro de 6. dias. Dizem que os seus despachos sam muy importantes; mas nam se divulgou nada. Os que mais querem penetrar este segredo, dizem ser concernentes ás negociaçoens da paz com a Russia, e que estas se acham como quebradas, por haver declarado aquella Coroa, que nam poderá convir em Tratado algum que altere o de *Nystadt*; e álem disto pertender que os Suecos como agressores devem satisfazer-lhe os gastos desta guerra. O que se pode saber com certeza pelo referido Expresso he,

que

que o Exercito Sueco se acha em muito bom estado; e que o General *Leuwenhaupt*, na conformidade das ordens delRey, fez vestir de novo hum certo numero de prezioneiros Russianos dando-lhes cazacas azues com vestias vermelhas, e mandando-os a 20. do passado para *Wyburgo* livremente, o que se fez pela disposiçam do General de batalha Conde de *Lieven*: e que a 22. tinha chegado a *Frederichsham* hum Tenente Russiano, que foi seguido poucas horas depois pelo Cavaleiro *Crepy* ambos de Petrisburgo: e em fim o ultimo Postilham assegura haver no quartel General Sueco hum fluxo, e refluxo de Correyos; porém que se guarda sempre hum segredo impenetravel.

O augmento das forças navaes parece ser agora o principal cuidado do nosso Ministerio, e além do numero ordinario de marinheiros, que as Cidades, e Provincias devem fornecer para a Armada, se tem resolvido alistar todos os que se oferecerem voluntarios, ou forem julgados por capazes. Com este fim se tocam já ha dias as caixas, e pelas ventajens que se lhes fazem, se vem oferecer hum grande numero. Assegura-se que haverá brevemente huma promoçam nos Officiaes da Marinha, e que se augmentará o seu numero. Mas nam obstante estas, e outras preparaçoens, que se fazem para continuar a guerra, muitos entendem que haverá brevemente huma composiçam com a Russia, querendo ella convir em certas condiçoens preliminares, que se pertendem, em que já nam entra a restituiçam das Provincias, e he certo que o Embaixador de França tem recebido já da sua Corte novas instrucçoens sobre este particular. A Corte de Hespanha tem mandado fabricar algumas naus de guerra nos nossos estaleiros; e sem embargo do que acima se diz, lhe poderá a Corte vender algumas das da nossa Armada; porque nos será impossivel armar os dous terços por cauza do grande numero de marinheiros, que morrêram nas naus, que este Inverno se dilatáram na *Finlandia*.

DINAMARCA.

Copenhague 13 de Fevereiro.

SUas Magestades voltáram de *Frederichsburgo* a 8. do corrente, e logo a 9. se fez no Paço hum Conselho de Cabinete. O Abade *le Maire*, que tem a incumbencia dos negocios de França, acaba de receber agora hum Expresso, cujos despachos foi logo comunicar a ElRey, e dizem, que tambem os deve mandar a *Stockholm*. Mons. de *Gruner*, nosso Ministro na Corte de Suecia, que tinha vindo a esta Cidade a negocio,

se

se prepara a voltar brevemente para continuar na sua incumbencia. S. Mag. tem nomeado o Conde de *Lynar* para Governador de *Steinburgo*. Ainda que Mons. *Titley*, Ministro delRey da Gram Bretanha, tinha feito todas as diligencias possiveis para alcançar delRey a renovaçam do tratado de Aliança, e subsidio, que tinha feito com Sua Mag. Britanica, e se acaba no fim de Fevereiro, nam teve nellas o sucesso que esperava; porque S. Mag. lhe mandou declarar „ que algumas razoens „ importantissimas a obrigavam a nam renovar este Tratado: „ e se tem já mandado ordens ao Conde de *Schulemburgo*, „ Comandante dos 6U. homens, que estam ao soldo da Gram „ Bretanha nos Paizes de *Bremen*, e de *Vehrden*, para fazer as „ disposiçoens necessarias a poder partir com estas Tropas, e „ se achar nos Estados de S. Mag. a 14. do corrente, se nam po„ der ser mais cedo. No Sabado da semana passada entráram no Porto desta Cidade os nossos navios das Indias Occidentaes, havendo gastado 8. semanas na viagem, na qual tem padecido huma terrivel tempestade, em que perdéram muita gente, e arribado a hum dos portos da *Noruega*, onde se refizeram. A Princeza de *Wurtemberg*, Abadessa de *Walloe*, chegou ha dias a esta Cidade, e tem visto a familia real.

ALEMANHA.

Hamburgo 28. de Fevereiro.

O Conde de *Dehn*, que vai por Enviado Extraordinario delRey de Dinamarca á Corte de Madrid em lugar do Baram de *Dehn* seu irmam, que se manda recolher a *Copenhague*, partiu daqui a 22. do corrente para Hespanha. Mons. *Heinson*, Ministro da Emperatriz da *Russia* aos Principes, e Estados do Circulo da Saxonia inferior, remeteu a 21. ao Magistrado desta Cidade as suas novas cartas Credenciaes, e foi mandado cumprimentar por dous Deputados. As cartas de *Petrisburgo* nos dizem, que quando o Cavaleiro Crepy voltou para o Exercito Sueco, a Emperatriz lhe fez presente de huma caixa de ouro guarnecida de diamantes, e cheya de Ducados de ouro. Havia-se recebido aviso por hum Expresso de haver chegado ás fronteiras daquelle Imperio o Duque de *Holsacia*, e por hum Postilham vindo a *Kehl* se recebeu a nova de haver chegado já felizmente a Petrisburgo. O Principe *Luiz Ernesto de Brunswick* devia partir dentro de 8. dias para Alemanha, e tinha a Emperatriz nomeado para o acompanhar até a fronteira a Mons. *Lilienfeld*, Gentilhomem da sua Camara. O Duque

An-

Antonio Ulrico de Brunswick seu irmam se acha ainda em *Riga* com a Princeza sua Esposa, e a sua familia; e nam se sabe quando proseguirám a sua viajem. O Conde de *Soltikow* foi feito Vice-Governador de *Moscow*, o Conselheiro privado seu irmam Governador de *Astrackan*, e o General de batalha *Schipow* Presidente da Secretaria de Estado com o titulo de Conselheiro privado de S. Magestade. Tem esta Princeza disposto de muitos outros cargos civîs, e confirmado por hum Edicto todas as mercês, e gratificaçoens, que se fizeram na Regencia do Duque de *Kurlandia*, e na da Grande Duqueza mulher do Principe *Antonio Ulrico*. O Duque de *Holsacia Beck*, Tenente General dos Exercitos da Emperatriz, está ajustado a cazar com a filha do Almirante Conde de *Gallowin*.

De Suecia se escreve ser alli voz geral, que se pertende reforçar o Exército Sueco na Finlandia até o numero de 80U. homens efectivos, no caso que seja obrigado a continuar a guerra contra a Russia. Fala-se em pôr a Marinha em melhor estado, e augmentar a Armada Real, que atégora nam consiste mais que em 13. naus de guerra de linha com algumas fragatas, e 24. galés, e que para este efeito se tem expedido ordens para a construcçam de mais naus, e para as levas dos marinheiros necessarios.

De Hanover se avisa, que nam ha semana, em que nam cheguem alguns Correyos do Imperio, os quaes logo se expedem para Londres, de que se infere haver alguma negociaçam grande; e que a respeito do que se passa em *Bohemia*, e *Moravia* se fala, em que tem havido varios encontros; porém nenhuma acçam de grande consequencia: que as Tropas começam a sair todas dos seus quarteis, e assim se nam duvida que entrem em grandes operaçoens, o que faz muy apetecidas as noticias daquelles Paizes.

Vienna 24. de Fevereiro.

CHegou a esta Corte hum Correyo de Paris, e com elle novas propostas da Corte de França á Rainha nossa Soberana, mostrando condoerse muito da situaçam, em que os seus interesses se acham, tendo todo o Imperio declarado contra si, e exhortandoa a querer entrar em hum ajuste, com o qual compostos os pertendentes, ficasse Sua Magestade com mais Dominios; porém Sua Mag. ou presumindo que as ventajens das suas armas podiam haver sido ocasiam destas novas propostas; ou reconhecendo acharse com forças capazes de sustentar a

 guerra

guerra contra todos os seus inimigos, e conservar inteiramente os seus Estados, as regeitou como inaceitaveis; e sem duvida se espera, que nam sómente o poderá fazer com as suas forças, mas que será fortemente apoyada pelos seus Aliados, e que na Italia fará huma grande diversam aos seus inimigos, por meyo de outras Potencias, que esperâmos se hamde declarar em seu favor.

A 19. do corrente chegou aqui hum Expresso com aviso, de que hum Corpo de Tropas Bavaras, que constava de 3. Regimentos, foi inteiramente desfeito pelas Tropas Austriacas junto a *Mainburgo*, entre *Landshut*, e *Ingolstad*: e o mesmo Expresso trouxe comsigo dous Estandartes, e huma bandeira, que se ganháram neste choque, do qual se espera a toda a hora a noticia com mais individuaçam. A 20. chegou o Conde *Luiz de Stahrenberg*, Capitam no Regimento de Dragoens de *Khevenhuller*, precedido de 4. Postilhoens tocando seus instrumentos para trazer á Rainha a nova da tomada de *Munick*, Corte de Baviera, que se rendeu por capitulaçam ás Tropas de S. Magestade. A 22. chegáram 2. Expressos, hum do General Conde de *Khevenhuller*, outro da Italia. Pelo primeiro se soube, que o Corpo de Tropas Austriacas, que se ajuntáram no *Tirol*, entrára na *Baviera*, e se apoderára da Cidade de *Rosenheim*, e de outras algumas Praças, e que tinha ordem de continuar a sua marcha com pressa, para se ajuntar ao Exercito do Conde de *Khevenhuller*, o qual determina ir fazer o seu quartel General em *Munick*. Os despachos do segundo dizem ser mui favoraveis; porque se assegura, que as Tropas delRey de *Sardenha* se ajuntaram com as Austriacas para defenderem os Estados, que a Rainha possue na Italia, e torna a correr tambem a voz de se tratar hum cazamento entre a Archiduqueza *Maria Anna*, e aquelle Rey.

Vê-se aqui huma lista das contribuiçoens, que os Austriacos tiram na *Baviera*. Cada Cidade por pouco consideravel que seja, deve pagar 12U. florins em dinheiro, 30. moyos de trigo, 180. de centeyo, e 1300. de avêa, ou cevada, 400. quintaes de feno, e 900. feixes de palha. As Cidades pequenas, as Villas, Conventos, e territorios devem pagar 6U. florins em dinheiro, 45. moyos de trigo, e igual numero de avêa, ou cevada, 24. quintaes de feno, &c. E os Lugares, e outras povoaçoens menores sam taixadas á proporçam. Hum dos arrebaldes de *Ratisbonna*, por ser situado no territorio de Baviera, foi

mul-

multado na mesma taixa de 12U. florins de contribuiçam.

Como toda a *Baviera* se acha ao presente submetida á obediencia da Rainha, excepto *Ingolstadt*, e *Donawert*, se crê, que o General Conde de *Khevenhuller* irá sitiar huma destas duas Praças ao menos, que nam receba ordem de ir reforçar o Exercito de *Bohemia* comandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, que se acha posto em marcha para se opôr aos designios dos inimigos, que formando hum Exercito das Tropas Saxonias, Prussianas, e Francezas pertendem avisinhar-se ás fronteiras da *Austria baixa*. Tem-se expedido ordens para tirar os mantimentos necessarios dos armazens, que se tem formado na Austria para a subsistencia do nosso Exercito, cujo lado direito se estende para *Budweis*, e o esquerdo para *Neuhaus*. Assegura-se, que o General Conde de *Khevenhuller* tem ordem de cometer hostilidades contra o Ducado de *Nenburgo*, no caso que as Tropas Palatinas marchem em socorro da Baviera. Como os inimigos publicam que ham de pôr nesta campanha sitio a *Vienna*, se tem começado por prevençam a trabalhar nas fortificaçoens desta Cidade, com a resoluçam de a pôr em estado de sustentar hum sitio por muitos mezes; para cujo fim se tem mandado vir dos Paizes circumvisinhos todos os mantimentos, que se podem descobrir, assim para prover os nossos armazens, como para tirar aos inimigos todo o genero de subsistencia. As levas das reclutas para as Tropas de Sua Magestade se continuam com feliz sucesso, e só no arrebalde de Leopoldstadt se fizeram 270 para o Regimento de Courassas de *Berlichingen*, que está na Italia, e os mandáram logo para *Klagenfurt*, Cidade da *Carintia*, donde se iram unir ao seu Corpo com os cavalos, e equipajens que alli tem junto. Seis Companhias de Hussares do novo Regimento de *Palfi*, passáram a 19. por perto desta Cidade, marchando para a *Moravia*, para onde se fazem desfilar outras Tropas com quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra. No mesmo dia chegáram aqui da *Stiria* muitos carros carregados de polvora, e de tarde se mandáram alguns milhares de espadas para a *Hungria*; donde se escreve, que as Tropas vem por toda a parte em pleno movimento para as fronteiras. Vê-se áqui huma lista de todas, segundo a qual fazem o numero de 56U666. combatentes: a saber 22U666. homens de Infanteria, 16U. de Cavalaria, 8U. *Esclavoens*, 5U. *Croatos*, e 5U. *Transilvanos*, nam entrando no numero referido as Milicias nacionaes destinadas para defenderem as fronteiras do Reyno.

Dia-

Diario do Exercito do Feld Marechal Conde de Khevenhuller.

A 26. do mez de Janeiro trouxe o General *Bernclau* ao Campo a nova, de que a Cidadela de *Passau* se tinha rendido ás nossas Tropas, e que estas tomáram logo posse della. O Feld Marechal partiu immediatamente para a mesma Cidade pelo caminho de *Efferding*, e chegando a 27. foi recebido pelo Cardeal Bispo com todas as honras possiveis. Dalli mandou intimar as Cidades de *Braunau*, e *Strauhing*, que se rendessem. A 28. de tarde foi visitar *Scharding*, onde fez algumas disposiçoens para melhorar a sua fortificaçam, e tomou as medidas necessarias para marchar com as Tropas Austriacas para Baviera. Voltou a 29. a *Passau*, onde achou a reposta das duas Praças intimadas; dizendo ambas que pederiam ordens a *Munick* do que deviam fazer. No mesmo dia foi Sua Excelencia chamado a *Peverbach* pelo Duque de *Lorena*, que dezejava fallarlhe antes de voltar para Vienna, e tornando a *Passau* ajuntou os Generaes, e lhes deu ordem de tomar sentido quando entrassem em Baviera, que os Corpos do seu Comandamento levassem sempre a cara direita a *Munick*: que o lado direito devia hir sempre apoyado com a corrente do *Yser*, e *Danubio*, e o esquerdo encostado ao Rio *Inn*, entre *Scharding*, e *Braunau*. Foi proposto ao Exercito para o posto de Comissario General de guerra, com a graduaçam de Tenente de Feld Marechal General, o Conde *Carlos de Harrach*.

No primeiro de Fevereiro se meteu em *Passau* huma nova guarniçam do Regimento de *Schullenburgo*, e em *Scharding* hum batalham do mesmo Regimento. A 2. serenou o tempo; e porque as chuvas tinham feito impraticaveis os caminhos, se suspendeu a execuçam de muitas disposiçoens, que se tinham feito para a marcha, e para as operaçoens ulteriores. A 3. se recebeu aviso, que os inimigos haviam tentado fazer huma sahida da Cidade de *Braunau* sobre as nossas Tropas, que a tinham bloqueado; e que havendo sido rechassados deixando alguns mortos, e outros prezioneiros, tinham sahido muito de madrugada, largandonos a Praça bem provida de mantimentos, e muniçoens, e que para impedirem que os nam seguissemos, haviam derribado alguns arcos da ponte. No dia 4. se fizeram varias disposiçoens, e se destribuhíram ordens, de que se viu o efeito no dia seguinte, em que *Burghausen* com a sua Regencia se submeteu ás armas da Rainha. Acharam-se nesta Cida-

Cidade alguns provimentos. O Feld Marechal foi a *Scharding*, e transferiu dalli o seu Quartel General para *Braunau*. A 7. visitou esta Cidade, onde fez algumas disposiçoens sobre o modo, com que o Exercito se deveria estender, no caso que houvesse alguma mudança nos negocios. A 8. vieram a *Braunau* o Presidente, e Balios de *Burghausen* para regularem os quarteis, e as contribuiçoens.

O General *Bernelau* recebeu ordem do Feld Marechal para se ir apoderar de *Meinburgo*, e de *Lintkirchen*, e elle repartiu o destacamento, que levava composto de 1800. homens pelo modo seguinte. O Sarjento Mayor *Moller* comandava 200. Hussares, que formavam a vanguarda. A retaguarda se compunha de 150. Hussares comandados por outro Sarjento mór, e todos os mais, que faziam o corpo de batalha, ás ordens do Coronel Conde *Redolfo de Palfi*. O Sarjento Mayor *Trenck* hia na fronte dos seus Panduros. O Tenente Coronel Baram de *Setlits* comandava hum destacamento do Regimento de *Khevenhuller*, e a rezerva, que constava de 60. homens, era comandada por hum Capitam.

Tinham os inimigos 130. homens em *Meinburgo*, e como nam tivemos tempo de os colher dentro na Cidade, a largáram precipitadamente, tanto que nos víram chegar. Os nossos Hussares os seguiram ao galope até *Scheunburgo*, onde houve hum grande numero de acutilados. Havia naquella visinhança 4. Companhias de cavalos Courassas do Conde de *Thoring*. Fez-se hum destacamento para ir dar sobre ellas de repente, e logo se lhes tomou hum dos seus Estandartes. A Companhia do Corpo se retirou a *Hausbach*, e se meteu dentro do cimiterio para se defender. O Sarjento mór *Moller* a atacou, e a constrangeu a render-se prezioneira de guerra, depois de duas horas de resistencia, e de se achar perigosamente ferido o Capitam Tenente, que a comandava, morto o Conde moço de *Thoring-Seifeld*, que era o Alferes, e todos os mais; exceto 95. Soldados. O Conde de *Palfi* teve ordem para ir atacar o Castelo de *Reitzenhaven*, onde havia 100. Infantes do Regimento de *Preysing*, e hum Tenente com 24. cavalos Courassas do Regimento de *Thoring*: mas como o escuro da noite, que se avisinhava, podia animar a sua guarniçam á resistencia, mandou o General *Bernelau* reforçar ao Conde de Palfi, o que vendo os inimigos se resolvêram a render-se prezioneiros de guerra. O Regimento de *Preysing*, que estava em *Lintzburgo*,

burgo, Villa fituada a huma legua de diftancia, tendo noticia deftes fuceffos fe retirou por prevençam para *Neuftadt*, onde o Feld Marechal Conde de *Thoring* tinha ajuntado o refto das fuas Tropas, que confiftia em quatro Regimentos de Cavalaria, *Reymond*, *Thoring*, *Hohenzolern*, e *Piofafque*, e tres de Infanteria *Preyfing* (quafi completo) *Minuzzi*, *Moravizki*, e os tem muy diminutos, por fe haverem achado na batalha de *Scharding*, com hum Corpo de Milicias, as quaes fe recolhêram a fuas cazas. Junto a *Santhaufen*, que fica da parte efquerda de *Meinburgo*, havia hum deftacamento de 100. homens, que intentáram recolher-fe no Caftelo; porém os noffos Huffares os perfeguíram de maneira, que elles fe efpalháram, e lançáram as armas em terra para poderem fugir mais ligeiramente, e 500. cavalos, que eftavam em *Grezenfeld* á ordem de hum Tenente Coronel, fe retiráram para *Ingolftadt*. Houveramos podido continuar eftes progreffos no dia feguinte; mas como havia 48. horas, que a cavalaria andava em acçam, e tinha padecido muito por caufa do tempo, que eftava muy chuvofo, e dezabrido, foi mandado o Tenente Coronel Baram de *Corop* para *Faffenhoven*. O Tenente Coronel Baram de *Setlitz* teve ordem para ir eftabelecer-fe em *Rinthaufen* com 400. homens, e o Conde de Palfi tomou pofto em *Hohenwerth*, com que nos fituámos de maneira que eftamos aptos a dar as maõs huns aos outros, no cafo que os inimigos intentem atacarnos; porém nam parece que eftamos nefte perigo; porque o Feld Marechal Thoring ajuntou a mayor parte das Tropas que tinha nos feus quarteis, e fe retirou para *Neuftadt*. Eftas pequenas acçoens nos tem dado álem da gloria do vencimento 196. prezioneiros dos Regimentos de Cavalaria de *Thoring*, e *Hohenzolern*, e 103 do de Infanteria de *Preyfing*, e entre os mais defpojos 140. cavalos.

GRAM BRETANHA.

Londres 2. de Março.

Hoje refolvêram os Comuns unanimemente, que o numero das Tropas nefte anno ferá de 34U738. homens, e o das Tropas Marinhas de 11U550. que fazem 46U288. Soldados, que para intreter as primeiras fe daria a ElRey hum milham, quatro mil novecentas e quarenta, e fete libras efterlinas, que fazem nove milhoens, e 44U543. cruzados. Para as fegundas 206U253. libras efterlinas, que fazem hum milham 826U277. cruzados; e para intreter os Regimentos levantados

dos na America 53U995. libras esterlinas, que fazem 485U955. cruzados, que fazem a conta de onze mi hoens, e meyo, e 63U028. cruzados. O Conde de *Harrington*, Secretario de Estado, entregou Sabado passado nas maõs delRey os selos Reaes, e Sua Magestade os entregou no mesmo dia ao *Lord Carteret*. No dia seguinte houve em Palacio hum grande conselho, no qual ElRey declarou para Presidente de seu Conselho privado ao Conde de *Harrington*, que logo tomou posse, e o *Lord Carteret* a tomou tambem da Secretaria de Estado. O Duque de *Argyle*, o Conde de *Chesterfield*, o Bisconde de *Cobham*, *Guilbelme Pultney*, e mais de 100. outros membros do Parlamento, que havia muitos tempos que nam tinham hido ao Paço, foram hontem beijar a mam a ElRey, que os recebeu com grande benignidade. No grande Conselho, que houve terça feira, nomeou ElRey para hum dos Secretarios de Estado da Gram Bretanha ao Marquez de *Tweedale*, que logo fez juramento, e tomou lugar como Conselheiro do Conselho privado. *Roberto Walpole* com o titulo de Conde de *Orford* foi introduzido na Camera dos Pares, e depois de haver feito o juramento, se assentou no banco dos Condes, e na terça feira seguinte partiu para a sua caza de campo de *Richmond*. Na noite de 27. do passado se fez a reconciliaçam entre ElRey, e o Principe de *Galles*, e no dia seguinte foi Sua Alteza Real acompanhado do Principe de *Saxonia Gotha*, e de muitas pessoas de distinçam ao Palacio de *S. Jaime*, beijar a mam a Sua Magestade, que o recebeu com grande carinho, e se intreteve com elle perto de meya hora. Toda a Nobreza, Ministros Estrangeiros, e pessoas de distinçam cumprimentáram com este motivo a Suas Altezas Principe, e Princeza de *Galles*, e foi esta reconciliaçam de tanto gosto para o Pôvo, que em muitas partes da Cidade de *Westminster* houve luminarias, e fogos de alegria. O Duque de *Argyle*, que foi feito Gram Mestre da artelharia, foi tambem nomeado Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario delRey aos Estados Geraes das Provincias unidas, donde dizem hade passar com huma comissam de Sua Magestade á Corte da Prussia. Os Condes de *Chesterfield*, e de *Stairs*, foram considerados para irem por Embaixadores, e Plenipotenciarios á Corte de França, e supoem-se que o segundo preferirá ao primeiro.

Todos os Officiaes de guerra tem ordem de passar aos seus Regimentos, e ter as Companhias completas dentro de certo tempo limitado. Corre a voz, que se mandará nesta Primave-

ra hum Corpo de 17U. homens de Tropas Inglezas em focorro da Rainha de Hungria, a quem dizem que o Parlamento manda para as despezas da guerra 500U. libras esterlinas, que fazem 4. milhoens, e meyo de cruzados. O Conde de *Granard*, Vice Almirante da Esquadra azul, sucedeu no posto de primeiro Comissario do Almirantado ao Cavaleiro *Carlos Wager*, que fez demissam deste emprego.

PORTUGAL.

Lisboa 3. *de Abril.*

TErça feira da semana passada foi a Rainha nossa Senhora visitar de tarde a Igreja de S. Bento de Xabregas. Sabado se festejou com gala o cumprimento de annos da Serenissima Senhora Princeza, que entrou nos 25. annos de sua idade. Toda a Nobreza, e Ministros beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros lhes fizeram os seus custumados cumprimentos.

No dia 3. do mez passado se administrou o Sacramento do Bautismo ao filho unico, que ficou da Senhora D. Isabel de Lancastro, mulher de Manoel de Tavora. Fez esta funçam no Oratorio do seu Palacio de Santos o Inquizidor Nuno da Silva Téles do Conselho de Sua Magestade, e do Geral do Santo Oficio. Foi seu Padrinho seu avô o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Villa-Nova, Comendador mór da Ordem de S. Bento de Aviz, D. Pedro de Lancastro. Pondo-se-lhe por devoçam de seus Pays o nome de *Jozé Maria Gregorio Francisco Balthezar Verissimo Xavier*, e em lugar de Madrinha foi tocado com a Coroa da Imagem de Nossa Senhora da Conceiçam.

Escreve-se da Cidade de *Coimbra*, haver falecido a 8. do mez de Março no Colegio da Pedreira dos Religiosos Capuchos da Provincia de Santo Antonio, o Padre *Fr. Manoel de Ara Celi*, natural da Villa da *Certan*, Religioso venerado em toda a sua vida por de muita virtude, e tam humilde, que nunca quiz aceitar Prelazias. Predisse o dia do seu Obito, e 3. sinaes que a este deviam preceder, o que tudo se viu vereficado. Na vespera da sua morte fez aos Colegiaes huma exhortaçam para seguirem o caminho da virtude, e fugirem do perigo, em que poem as conciencias os cargos. Ficou totalmente flexivel até dentro na sepultura, que no dia seguinte se lhe deu na Capela mór do mesma Colegio, e sendo picado lançou sangue liquido.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 10 de Abril de 1742.

ITALIA.
Napoles 20 de Fevereiro.

PARTIU com efeito no primeiro do corrente do porto de *Baias* para a costa da Toscana o transporte da artelharia, e munições de guerra, destinadas para o uso das Tropas Hespanholas; e pouco depois de partir, se expediu huma embarcaçam ligeira com despachos da Secretaria de Estado para o Comandante do mesmo Comboy. ElRey fez huma promoçam nos postos militares, creando 3 Tenentes Generaes, 5 Marechaes de Campo, e 50 Brigadeiros, e nomeou para Capitam General das suas Tropas a *D. Nicolao Sangro*. Chegou á Corte hum Expresso de *Francfort* com a estimavel noticia, de que *Carlos Alberto*, Rey de Bohemia, e Eleitor de Baviera, Parente, e Aliado do nosso Rey, foy eleito a 24 do passa-

do para Emperador dos Romanos. Logo se despacháram ordens, para se fazerem demonstrações publicas do gosto, com que aqui se ouviu a sua exaltaçam; em cuja observancia se fizeram no Sabado 3 descargas de artelharia das nossas Fortalezas, e galés. No Domingo se cantou na Capela Real o *Te Deum laudamus*, a que assistiu em corpo o Magistrado desta Cidade com todos os Ministros do Estado Militar, e Politico; e de noite se viram iluminados o Palacio, os Castelos, e a Cidade toda.

Florença 25 de Fevereiro.

COmo o Gram Duque nosso Soberano nam pode negar a passajem das Tropas de Hespanha pelos seus Estados, atendendo ás grandes instancias do Duque de *Montemar*, nomeou a Regencia 4 Comissarios, para assistirem nas marchas daquelas Tropas, e as regularem de maneira, que se possam evitar todas as desordens, para cujo efeito o Baram *Velluti*, que he hum dos 4 Comissarios, veyo aqui receber as suas instrucções. Dizem, que as referidas Tropas ham de passar por *Pietra Sancta*, por *Luca*, e *Pisa*, e depois pelo *Vale de Arno*, por *Prato*, e Montanhas para *Bolonha*, onde se hade fazer á resenha de todas. O Conde de *las Torres*, Marechal de Campo em serviço delRey Catholico, passou pela posta por esta Cidade a falar com o Duque de Montemar na de Bolonha.

Genova 21 de Fevereiro.

POr avisos recebidos do porto de *la Spezzie* se teve a noticia, que o Duque de *Montemar*, depois de haver recebido hum Expresso, convocára hum Conselho de guerra; no qual se resolvéra desembarcar as Tropas do segundo Comboy, e distribuilas ao longo da costa até nova ordem; e que no dia seguinte se havia começado a fazer o desembarque. Estas Tropas, que consistem em 4U homens de Cavalo, e 9U Infantes, se estendem até *Sarzana*, (Cidade Episcopal, situada nas margens do rio *Magra*, na fronteira da Toscana, e pertencente áquele Ducado.) A Cavalaria Hespanhola acabou de desembarcar junto desta Cidade, e se ajuntou no arrabalde de *Bisagno*, donde começou a desfilar a semana passada para *la Spezzie*. Houve hum extraordinario movimento na nossa Regencia, sem se poder penetrar o verdadeiro motivo; porém presume-se, que o foi a violencia, com que os Hespanhoes se apoderáram do nosso *Lazaretto* daquele porto. Assegura-se, que pedem licença para passar por *Sarzana* para a Lombardia, e parece se lhe nam póde recusar; por se haver já concedido em outro

tempo

tempo aos Alemaens. As Tartanas, que desembarcáram a Cavalaria Hespanhola, partiram outra vez para *Barcelona*. Depois chegáram mais 9, que por serem menos veleiras ficáram separadas do Comboy, e traziam a bordo 1000 homens de Infantaria, e entre estes 300 *Miquiletes*. A Republica fez ao principio alguma dificuldade em lhes permitir o desembarque, com o pretexto de nam ter almazens ao longo da costa, mas em fim veyo a consentir nelle; e esta gente partirá por terra para *la Spezzie*. As duas Esquadras de França, e Hespanha fizeram véla a 14 para *Toulon*; donde conforme se entende voltarám a *Barcelona*, para servirem de escolta ao terceiro Comboy, que alli se ficava preparando. Dizem, que no Golfo de *Bonifacio*, entre as Ilhas de *Sardenha*, e *Corsega*, se perdeu huma Nau de guerra Hespanhola, em que vinham 600 homens, que todos perecéram no naufragio. Recebeu-se aviso, de que o Contra-Almirante *Haddòck* foi reforçado em *Porto-Mahon* com huma Esquadra de 10 grandes Naus de guerra, comandadas pelo Capitam *Lestock*, e que assim se acha ao presente com forças capazes de fazer cara ás 2 Esquadras unidas de Castela, e França; as quaes parece, que tinham algum receyo de serem atacadas no porto de *la Spezzie*, porque haviam mandado 2 Fragatas de ambas as Nações a observar os movimentos da Armada Ingleza.

Segundo os ultimos avisos de *Corsega*, os habitantes daquella Ilha se acham muy socegados; porém dizem, que nunca estiveram menos inclinados a submeter-se á obediencia da Republica; e que esperam com impaciencia o novo Regimento, que esta intenta publicar, nam para o receberem, mas para se lhe oporem; e o que dá mais força a esta suspeita he haver-se por certo, que tem recebido da terra firme quantidade de armas, e munições de guerra. Nam reconhecem algum Tribunal de Justiça; e por conclusam fazem quanto querem, sem receyo de que possam ser castigados.

Milam 28 de Fevereiro.

HA dias, que a Regencia deste Estádo recebeu hum Expresso de *Vienna*, e dizem, que os seus despachos sam relativos á uniam das Tropas Piamontezas com as da Rainha de Hungria; a qual terá efeito no caso, que os Hespanhoes emprendam alguma hostilidade contra este Estado. As da Rainha desfiláram para o Ducado de *Parma*, nam ficando nas Fortalezas deste Paiz, nem no de *Mantua*, mais que Milicias. Em

Par-

Parma, e *Placencia* se tem apontado os quarteis necessarios para hum Corpo de *Croatos*, que se esperam a toda hora, para se unirem com as Tropas da Rainha, que nesse caso perfaçam o numero de 14U homens; e estes unidos com 17U Piamontezes, que ElRey de *Sardenha* dá á Rainha como Auxiliares, fazem o numero de 31U homens, que segundo todas as apparencias se querem opor aos designios dos Hespanhoes, os quaes conforme as noticias de *Ancona* chegáram a 3 de Fevereiro a *Macerato*, a 4 a *Recanati*, onde fizeram alto a 5, e a 6; a 7 a *Camarano*, donde passáram a *Fiumigino*, *Senegalia*, *Fano*, e ultimamente tem chegado a *Pésaro* na Provincia da *Romagna*. Marcham por divisoens, cada huma de 1152 homens. A Cavalaria seguiu a sua derrota por *Camarino*, a fim de se afastar da Cidade de *Ancona*, onde o Papa absolutamente nam quer que estas Tropas cheguem. O Duque de *Montemar* se achava no principio deste mez em *Loreto*, onde foi com pouca comitiva, sem embargo de constar de perto de 200 homens, e de 60 para 70 cavalos, e machos. Dizem, que as suas Tropas consistem em 15U homens; porém ha quem afirme, que se póde abater deste numero a quarta parte, pela grande dezerçam, que nellas tem havido. Em *Ancona* se espera a artelharia grossa, que se embarcou em *Napoles*, a qual será conduzida pelo rio *Pó* á Lombardia. O Duque de *Modena* tem na Cidade de *Mirandula* huma guarniçam de 2U100 homens.

Veneza 1 de Março.

AS nossas cartas de *Roma* nos dizem, que Mons. de *Thun*, Ministro da Rainha de Hungria, recebéra a 12 hum Expresso de *Vienna*; e logo pedira audiencia particular ao Papa, e concedendo-lha, no mesmo dia lhe entregára huma carta da Rainha sua Soberana, que continúa em consultar a S Santidade em todos os seus negócios, fazendo huma firme confiança nos seus conselhos; e lhe deu parte, de que a Rainha tinha mandado marchar outra vez para Alemanha as Tropas, que vinham para a Italia, deixando sómente aquelas, que sam necessarias para reforçar as guarnições das Praças, que Sua Mag. alli possue. Tambem se avisa, que o Duque de *Castro-Pignano*, General em chefe das Tropas de *Napoles*, havia passado por aquella Cidade, tomando o caminho de *Spoleto*; e que o Duque de *Montemar* tinha mandado ordem ás suas Tropas para se deterem nos sitios, em que se achavam até se receber a reposta de hum Expresso, que mandou a *Turin* com proposições

mais

mais ventajosas a ElRey de Sardenha. Algumas cartas particulares de *Turin* dizem, que tendo o Embaixador de França audiencia de S. Mag. Sardiniense lhe dissera, *que ElRey seu amo esperava, que Sua Mag. nam levaria a mal, que mandasse 15U homens das suas Tropas a Italia, para reforçarem as dos Hespanhoes*; e que Sua Mag. lhe respondéra, *que da sua parte desejava tambem que Sua Mag. Christianissima nam formasse queixa, se elle se puzesse na frente de hum Exercito de 60U homens, para se opor a todos, os que quizerem perturbar a paz na Italia.*

A nossa Regencia teve aviso por via de *Dalmacia*, que as conferencias, que se faziam na Cidade de *Taurizio*, entre os Ministros do Sultam dos Turcos, e os do *Schach* da *Persia*, se tinham suspendido, e os Ministros se separáram sem haverem concluido o ajuste, que se esperava; e que assim tornariam a continuar as hostilidades entre ambas as nações.

HELVECIA.

Schafhausen 6 de Março.

TOda a materia da conversaçam neste Paiz consiste na inquietaçam, com que se acha a Italia; e nas operaçoens, que nella faram as Tropas Hespanholas, e Napolitanas, que se acham hoje no Estado da Igreja. Se os Officiaes Hespanhoes falam sinceramente, os Ducados de *Parma*, e *Placencia*, *Milam*, e *Mantua* ham de abrir as portas das suas Praças fortes ao Duque de *Montemar*, assim como elle aparecer; e este General continuará a sua derrota até o *Tirol*, e dalli passará a *Baviera* para afugentar as Tropas Austriacas, e restaurar aquelle Eleitorado ao novo Emperador; e depois de conseguida esta ventajem viram conquistar a *Toscana*, e ultimamente a Ilha de *Corsega*; porém segundo as noticias, que chegam de differentes partes, os negocios nam estam em situaçam, que possam abonar estas esperanças. O Duque de *Montemar* tem mandado visitar pelos seus Officiaes, e Engenheiros as pontes, e estradas da Romagna, que se encaminham para a Comarca de *Bolonha*, onde se diz, que as suas Tropas se ham de ajuntar com as que desembarcáram no porto de la Spezzie, as quaes faram a sua marcha pelo territorio de *Luca*, e de *Grafagnana*; porém os avisos de Milam nos dizem, que o Conde de *Traun*, como Governador, e Capitam General dos Estados, e Tropas da Rainha de Hungria na Italia, resolveu ir buscar ao Duque de *Montemar* ao mesmo Estado Eclesiastico, antes que elle possa receber

ber as Tropas, que marcham do porto de *la Spezzie*, e as que espera do Rey das duas Sicilias. Para este efeito formou hum Corpo de 12U homens das Tropas, que a Rainha tem na Italia, nam entrando neste numero os *Croatos*, nem outras Tropas irregulares; e ajuntando-se com 15U, que ElRey de Sardenha dá com o titulo de Auxiliares á mesma Senhora, marchou para os Estados de *Parma*, e *Placencia*, onde já se acha com intento de entrar no Estado Ecclesiastico, para o que alcançou permissam do Papa, e do Duque de *Modena*, que tambem lha concedeu, sem nenhuma dificuldade. Dizem, que o Duque de Montemar se acha em Bolonha com grande consternaçam, por lhe faltar a artelharia grossa, que esperava por via de *Ancona*, e nam haverem chegado as mais Tropas do seu comandamento; com que este grande General nam poderá executar os projectos, que o seu marcial genio tinha formado. Os Officiaes de Sardenha, por preceito expresso do seu Rey, ham de estar ás ordens do Conde de *Traun*; o qual no Domingo 25 de Fevereiro deu a todos hum magnifico banquete.

As cartas de Genova dizem, que no Domingo 18 do mez passado haviam surgido no seu porto 4 Tartanas do terceiro transporte de *Barcelona*, que haviam deixado mais 40 em *Campo-Rosso*, dos quaes chegáram mais 7 a 21; porém sem embargo destes grandes reforços as Tropas Wallonas dezertam, assim como acham ocasiam de o fazer; e dizem, que os mesmos Hespanhoes asseguram, que teram metade da gente com que sahiram de *Barcelona*. As embarcações, que partiram de Napoles com a artelharia destinada para o Duque de *Montemar*, arribáram a *Messina*, onde deviam tomar mantimentos; e tanto que tivessem vento favoravel, continuar a sua viagem para o *Mar Adriatico*.

De *Leorne* se avisa, que he incrivel a dezerçam, que ha nas Tropas Hespanholas, depois que sahiram das visinhanças de *Orbitella* para entrarem no Estado Ecclesiastico, porque só pela Cidade de *Senna* passáram mais de 2U dezertores, de que a mayor parte sam Alemaens; que havendo sido prizioneiros no choque de *Bitonto*, foram transferidos a Hespanha, e obrigados a servir nas Tropas delRey Catholico. ElRey de *Sardenha* se tem declarado neutral, e recusado a *França* a passajem, que lhe pediu para 15U homens das suas Tropas; porém á imitaçam da mesma França ajuda a Rainha de Hungria com 15U homens das suas Tropas, em virtude dos Tratados feitos com

a mes-

a mesma Senhora. O General Conde de *Welseck*, Comandante de *Mantua*, recebeu novas ordens de fazer todas as disposições necessarias para huma vigorosa defensa, e assim tem mandado Comissarios por todo o Estado Mantuano, para tomarem a rol todo o pam, e gados, que nelle se acham, e meter naquela Praça a quantidade necessaria á subsistencia de huma guarniçam de 8U homens.

A Republica de *Veneza* continúa em formar hum Exercito de observaçam, que ha de acampar no principio da Primavera. Os Regimentos, que mandou vir da *Dalmacia*, se ham de augmentar com algumas Companhias, para o que se começam a fazer reclutas, e muitos nobres se tem oferecido levantar Companhias inteiras á sua custa.

ALEMANHA.

Vienna 3 de Março.

DEpois de se haver confirmado a noticia do rendimento da Cidade de *Munick*, visto a sua Capitulaçam, e sabido que o Feld Marechal Conde de *Khevenbuller* tomou solemnemente posse della, mandou a Rainha render graças publicas a Deos, fazendo cantar o *Te Deum* na Igreja Cathedral de Santo Estevam, onde Sua Mag. assistiu com o Gram Duque seu esposo, acompanhados de todos os Senhores, e Damas da sua Corte. A Capitulaçam consiste em 14 artigos, ajustados entre o Tenente Coronel *Mentzel*, e os Deputados da Regencia da mesma Cidade. Toda a guarniçam com seus Oficiaes, e gente da artelharia tiveram a permissam de se retirar a *Ingolstadt*, porém sem armas, nem munições; e depois de se haverem assinado a 13 de Fevereiro, assináram os Deputados outra declaraçam a 15, em que confessavam haver-se executado exactamente os ditos artigos; e que todas as condições, que lhes eram favoraveis, deviam á clemencia, e bondade da Rainha de Hungria, e do Feld Marechal Conde de *Khevenbuller*. Os ultimos avisos de *Baviera* dizem, que o General *Stentz*, depois de haver tomado, e destruido todos os Fortes, que os Bávaros tinham na fronteira do *Tirol*, e posto em contribuiçam todo o Paiz, se havia ajuntado com o General Conde de *Khevenbuller*: que o Governador de *Straubingen* declarou, que queria capitular; porém com a condiçam, que havia de levar para *Ingolstadt* toda a artelharia, que estava na Praça, o que lhe nam foi concedido, por se saber, que havia nella todo o trem, que o anno passado se pertendeu empregar no sitio de

Vienna, e nam estar aquella Praça em estado de fazer larga resistencia: que o Regimento de *Konigseck*, e 6 Companhias de *Croatos*, havendo aberto huma passajem pelo estreito passo de *Eichberg*, que se tinha por impraticavel, o achâram abandonado, e assim marchâram para *Marquartstein*, cujo Castelo achâram tambem sem gente; e que o Comandante deste destacamento depois de haver feito demolir as suas obras defensaveis, continuára a marcha para as Villas de *Travenstein*, e *Wasseburgo*: que em Rosenheym, onde havia huma guarniçam de 400 homens, que tambem a desampararam, se achára hum almazem de armas de fogo, espadas, e outros instrumentos de guerra; os quaes se mandâram repartir pelos Paizanos de huma, e outra Austria, que se ofereciam com o desejo de servir a Sua Mag. a defender alguns postos da fronteira.

Corre a noticia, que os Estudantes da Cidade de *Praga*, incitados do zelo de restituhirem aquela Cidade ao dominio da Rainha, comunicâram o seu designio com hum Corpo de Hussares, que anda continuamente talando os campos daquela visinhança; e formando hum tumulto se fizeram senhores de huma das portas, pela qual entrâram os Hussares, e passâram á espada tudo, o que pertendeu fazer-lhes oposiçam, mas esta noticia he tam consideravel, que carece de avisos seguros, que a confirmem.

Tem-se aviso, que as Tropas Prussianas, e Saxonicas, que se tem avançado para a fronteira da *Austria baixa*, pedem grossas contribuiçôes aos habitantes dos lugares visinhos da parte que fica dalém do *Danubio*, o que os obriga a salvar os seus frutos da parte dáquem do mesmo rio. Com este aviso mandou a Corte passar á outra banda hum destacamento dos Regimentos de *Palfi*, e *Bareith*, com as Companhias do Regimento de *Esterhasi*, para observarem os movimentos dos inimigos, e evitarem semelhantes entradas ás suas partidas. Reiterâram-se tambem as ordens ás Tropas Hungaras, que desfilam para a *Moravia*, para apressarem mais a sua marcha, a fim de se oporem aos Aliados, e lhes impedirem entrar na Austria baixa. Aos Regimentos, que vem da *Transilvania*, e atravessam a Hungria alta, se ordenou passassem á fronteira de *Silezia* para fazerem por aquela parte huma diversam ás forças dos inimigos. Além destas medidas se tomam outras, que se espera sejam mais eficazes; porque ainda que o Palatino de Hungria, e os mais Magnatas daquelle Reino, (que se acham em Presburgo)

burgo) respondessem á carta circular da Rainha, escrita a 16 do passado, assegurando-a, que persistiam na resoluçam de sacrificar as suas vidas, e as suas fazendas pelo seu serviço; e que por consequencia fariam quanto dependesse delles para acelerar a marcha das Tropas; com tudo Sua Magest. mandou partir ante-hontem pela posta para *Presburgo* ao Feld Marechal Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, para ajudar aos mesmos Senhores a vencer os obstaculos, que poderiam dilatar ainda aquella marcha, e ajustar com elles a diversam, de que se tem falado; e para se fazer mais sociavel áquela naçam, partiu vestido á moda Hungara. As Tropas destinadas para esta expediçam ham de formar hum Corpo de 30U homens, que será comandado pelo Palatino em pessoa, o qual terá á sua ordem o mesmo Principe de Hildburghausen. Ha de dirigir a sua marcha por Jabluncka na fronteira da *Silezia alta*, e assegura-se, que alguns Senhores Polònezes, afeiçoados ao partido da Rainha, se tem encarregado de lhe fornecerem os viveres, e provimentos necessarios.

MORAVIA.

Brinne 26 de Fevereiro.

HE tam excessivo o frio, e tam extraordinaria a quantidade de neve, que estes dias choveo, que se tem suspendido as operações militares, e se repartiram as Tropas pelos quarteis do seu acantonamento. As de Saxonia estam nestas visinhanças. As da Prussia no circuito de *Zenaim*, que he a ultima Cidade da Moravia, situada na fronteira da Austria baixa, 8 leguas distante da Corte de Vienna; porém com o Danubio de permeyo, que he o Rio mayor, e o mais rapido de toda a Europa, e tambem se acha alli ElRey de Prussia. Todo o Marquezado de Moravia se acha ao presente no dominio dos Aliados, excepto esta Cidade, e a Forraleza de *Spielberg*. Huma Tropa de 90 Hussares da nossa guarniçam chegou hum destes dias a *Ogies* perto de Stoenitz, onde atacou com feliz sucesso hum destacamento das Tropas Prussianas, que escoltavam hum grande Comboy, destinado para o Exercito delRey de Prussia; e depois de alguma resistencia se desordenáram, e espalháram, deixando no Campo 15 mortos, e 49 prizioneiros com 375 carros carregados de trigo, e de vinho, que os nossos Hussares mandáram para esta Praça; porque havendo sabido, que a pouca distancia se achava outro Comboy de perto de 200 carros, foram sobre elle, e o estiveram detendo até a chegada de

hum

hum reforço de 100 Hussares, que daqui se lhes mandou para os conduzirem com segurança a esta mesma Praça. Alguns dias antes havia huma das nossas Partidas tomado prizioneiros alguns Oficiaes, e hum Correyo Prussiano, encarregado de despachos importantes, com que se recolhéram a esta Cidade, onde a 25 chegou hum Oficial Prussiano com hum Trombeta a propor o troco destes prizioneiros.

FRANÇA.

Paris 18 de Março.

A Semana passada recebeu a Corte cartas do Marquez de *Fenelon*, seu Embaixador na Corte de Hollanda, que asseguravam nam haver motivo para se temer, que a Provincia de Hollanda desse seu consentimento á terceira aumentaçam, que a Republica queria fazer nas suas forças de terra; porém esta esperança se desvaneceu com outro Correyo do mesmo Ministro, que chegou a 4, com aviso de haver sucedido o contrario, e que todas as Provincias unidas se conformáram nesta augmentaçam; com a qual perfaziam o numero de 135U homens de Tropas regulares, em que haverá 30U de cavalo. Logo no mesmo dia se fez hum Conselho extraordinario em *Versalles*, no qual dizem se resolveu mandar hum reforço consideravel de Tropas ao Marechal de *Maillebois*. Expediram-se do Conselho de guerra cartas circulares a todos os Oficiaes Comandantes de cada Corpo de Tropas da Casa delRey, para que todos os mandassem passar a Versalles no fim de Abril, por haver ElRey tomado a resoluçam de fazer huma revista geral: como esta se dilatava ha muito tempo por causa da carestia das forrajens, que ainda nam mudáram de preço, se infere, que o fazer-se na presente situaçam he por motivos de grandissima importancia. A disgraça do Cavaleiro *Roberto Walpole*, que se nam esperava, tem feito crecer o cuidado ao nosso Ministerio, que receya, que este sucesso seja precussor de huma guerra mais geral; especialmente começando já a divulgar-se, que Inglaterra com o pretexto da garantia prometida á Rainha de Hungria, manda passar 17U homens das suas Tropas ao Paiz baixo; e que estas ham de entrar de guarniçam nas Cidades de *Ostende*, *Neuporto*, *Burges*, e *Gante*, donde as Austriacas sahirám para engrossar o numero das que ha no Paiz baixo. O Cardial de *Fleury* tem tido varias conferencias com Monf. *van Hoey*, Embaixador dos Estados Geraes, e mandado novas instrucções ao Marquez de *Fenelon*, para que repita as suas diligencias,

gencias, procurando evitar, que aquella Republica nam chegue a declararnos a guerra. O Comendador *Solari*, Embaixador delRey de *Sardenha*, declarou ao mesmo Cardial, que ElRey seu amo tinha Tratados antigos com a Rainha de Hungria, pelos quaes se via obrigado a mandar-lhe em socorro hum Corpo de Tropas Auxiliares para se oporem ás emprezas dos Hespanhoes. Nam se sabe ainda como a Corte recebeu esta declaraçam, nem que medidas tomará sobre ella; porém he certo, que a Corte de Sardenha nam espera lograr tranquilamente esta neutralidade, pelo meyo da qual quereria evitar o perigo da parte de França; porque já sabemos, que tem mandado recolher a *Turin* os Archivos de Saboya, e os melhores moveis, e peças do Palacio de *Chamberi*.

O Marechal de *Bellile* chegou de Francfort no dia 3 á noite; a 4 pela manhan teve audiencia delRey, e depois huma larga conversaçam com o Cardial de Fleury. Como este Marechal veyo aqui por ordem delRey, que desejava informar-se da verdadeira situaçam dos negocios de Alemanha, e do animo, de que estam alguns Principes, e Estados do Imperio, tambem parece, que o que elle referiu dará lugar a algumas novas resoluções. Dizem, que se mandou ordem ao Paiz de *Artois*, de suspender a marcha de muitos batalhões, que deviam passar á fronteira de Alemanha. Todos os Regimentos assim de Infanteria, como de Cavalaria, e Dragoens, destinados para *Baviera*, que fazem 30U homens, estam em plena marcha; e a primeira coluna, que se compoem de 8U passou o *Rheno* a 5 do corrente, e a segunda o devia passar a 8. Estas Tropas tem ordem de empregar toda a pressa possivel para chegarem a *Baviera*, onde o Exercito deve ser reforçado com as Tropas Palatinas, e com varios Regimentos, que o novo Emperador toma a soldo a diferentes Principes, e Estados do Imperio. O Comandante deste Corpo he o Duque de *Harcourt*, Tenente General. Os outros Generaes, que ElRey nomeou para servirem na Baviera, sam o Conde de *Gensac*, o Marquez de *Ravignan*, Monf. de *Buckley*, e Monf. de *Cayla*, todos com a patente de Tenentes Generaes; e com a de Marechaes de Campo (id est Generaes de batalha) o Principe de *Montauban*, o Duque de *Bouteville*, os Marquezes de *Remnepont*, de *Refuge*, de *Argouges*, de *Clarmont d'Amboise*, de *Rambures*, e de *Villemur*, os Condes de *Caraman*, de *Langaron*, de *Fontaine-Martel*, Monf. de *Granduile*, e os Cavaleiros de *La Raveye*, e de *Moleges*.

Monf.

Monſ. de *Breteuil*, Miniſtro de guerra, mandou ordens ás fabricas de *Charleville*, *Sedan*, *Demanbange*, e *S. Eſtevan en Foret*, fazer armas aſſim para a Cavalaria, como para a Infanteria, e apreſſar a fabrica quanto mais depreſſa for poſſivel, e que haja huma quantidade pronta para o mez proximo. Nas Provincias maritimas, que atégora foram iſentas, porque forneciam homens para marinheiros, ſe mandáram levantar agora Milicias, para ſervirem na defenſa das ſuas proprias Patrias, no caſo que as coſtas padeçam alguns inſultos. Todas eſtas, e outras reſoluções ſe tomam por prevençam; porque ſegundo as inteligencias do Miniſterio, a Rainha de Hungria, que ſe entendeu ſeria prontamente reduzida a aceitar a partilha, que ſe tinha arbitrado, em que dando aos Principes pertendentes da herança de ſeu Pay algumas Provincias, com que já ſe contentavam, ficaria ainda com hum Eſtado muy conſideravel, ſe tem poſto em tal ſituaçam, que nam ſó eſtá capaz de defender, como pertende, todos os Eſtados da Caſa de Auſtria, mas tem invadido, e poſto em contribuiçam toda a Baviera, e intenta novamente recuperar a Silezia, que já tinha cedido por hum Tratado particular ao Rey de Pruſſia. O Embaixador Turco, que ſe acha neſta Corte, expediu hum Correyo para *Conſtantinopla*, com deſpachos concernentes a certo Tratado de convençam, que aſſignou com os Miniſtros de Sua Mag. a 10 do mez de Fevereiro.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Abril.

COmo a feſta do glorioſo Patriarca S. Bento, por cauſa de concorrer na ſemana Santa, ſe deferiu para o dia de terça feira 3 do corrente, foy ElRey N. Senhor viſitar na veſpera a Igreja do meſmo Santo, que a Rainha noſſa Senhora viſitou tambem na terça feira, havendo hido no dia antecedente fazer oraçam ao glorioſo Patriarca S. Franciſco de Paula, a cuja Igreja a acompanháram a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantes ſuas irmans, netas de Sua Mageſtade.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 17 de Abril de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 23 de Fevereiro.

O DUQUE de *Holſacia*, neto do Emperador Pedro o grande, e ſobrinho da Emperatriz reinante, filho da Duqueza de Holſacia, ſua irman mais velha, chegou da Cidade de *Kiel*, aonde fazia a ſua reſidencia, a eſta Corte pelas duas horas depois do meyo dia de 16 do corrente. Logo foi conduzido ao quarto de Sua Mag. Imp. que o recebeu com toda a ternura poſſivel, e S. A. Real lhe fez hum cumprimento muy diſcreto; dando-lhe o parabem da ſua exaltaçam ao Trono da Ruſſia. Sua Mag. Imp. o reveſtiu pela ſua propria mam das inſignias da Ordem de *Santo André*, cuja Venéra tinha a fórma de huma eſtrela toda enriquecida de diamantes de grande valor; e o Duque conferiu aos dous Camariſtas *Worantzow*, e *Rozamo-*

wski a Ordem de *Santa Anna*, que o Duque seu Pay instituhio em obsequio da Duqueza *Anna* sua esposa. Esta ceremonia se solemnizou com tres descargas de 51 peças da Fortaleza, e 31 da Casa do Almirantado. Perto da noite foi Sua Mag. Imp. com este Principe para a galeria do Palacio, que estava alumiada com muitas coroas, e candieiros de cristal; onde os Senhores, e Damas, que alli tinham concorrido em grande numero, deram a Sua Alteza o parabem da vinda. Houve depois huma boa Serenata de Musica Italiana. Ceou o Duque com a Emperatriz, que acabada a cêa o mandou conduzir para hum Palacio visinho ao Imperial. A 18 houve Assemblêa no Paço, e depois hum baile, a que deram principio a Emperatriz, e o Duque. A 19 conferio ao mesmo Principe o posto de Coronel do excelente Regimento de Courassas, e declarou, que Sua Alt. Real irá na sua companhia a *Moscow*. No dia, em que este Principe chegou, fez a Emperatriz a honra ao Baram de *Korff*, que lhe levou a nova a *Kiel* da sua exaltaçam, de o declarar Gentil-homem da sua Camara, e confirmou na mesma dignidade a Mons. de *Balck*, ao Principe de *Kurakin* seu Estribeiro mór, ao Conde de *Soltikow*, ao Conde *Apraxin*, ao Conde *Czeremetow*, ao Principe de *Trubetzkoy*, e aos Senhores *Tatischow*, e de *Putschkin*, que serviam sem carta. Os vestidos, e joyas, que a Emperatriz ha de mandar á Princeza *Anna*, Regente que foi deste Imperio, se acham ainda aqui; o que he huma prova, de que Sua Alteza se dilatará algum tempo no Castelo de *Riga*.

O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, recebeu cartas da sua Corte por via de *Stockholm*, onde foram levadas pelo Correyo *Bannieres*, e a sua materia he concernente á negociaçam do ajuste com Suecia, sobre o que este Ministro tem tido algumas conferencias com os de S. Mag. mas parece, que nam está muy avançada; porque os Suecos pertendem, que pelo futuro Tratado se lhes ceda a Provincia da *Carelia* com alguma parte da *Livonia*, e esta Corte quer, que por elle se ratifique o de *Nystadt*; e que a Coroa de Suecia para satisfaçam dos gastos, que obrigou fazer á Russia com huma guerra, de que foi agressora, sem embargo de tantos protestos, lhe dê a soma de 9 milhões de rubles, que fazem 18 milhões de cruzados. Alguns dias antes recebeu o mesmo Ministro despachos da sua Corte por hum dos seus criados, que elle fez estar esperando seis semanas de tempo em *Konigsberg*, para

os

os trazer com toda a cautela, e tambem eram relativos á composiçam com Suecia. Neste mesmo Correyo recebeu tambem ordem de declarar o caracter de Embaixador para cumprimentar mais solemnemente a Sua Mag. Imp. sobre a sua exaltaçam á dignidade de Emperatriz.

Atendendo a Emperatriz ás representações, que o Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de Hungria, lhe tem feito; de quanto era necessario hum poderoso socorro áquella Princeza para se defender dos muitos inimigos, que lhe fazem guerra, ordenou Sua Mag. Imp. que marchassem logo varios Regimentos dos que estavam aquartelados em *Smolensko*, e em *Novogorodia* para a *Curlandia*, e que juntos com os que estam naquelle Ducado entrem em operaçam no serviço da Rainha; o que com efeito fizeram, e aquele Ministro mandou esta noticia por hum Expresso á Corte de *Vienna*; porém nam se sabe ainda, se ham de marchar por *Polonia* para passarem á *Silezia*, ou se por modo de diversam invadirám o Reino de *Prussia*, que he confinente com a mesma Curlandia. *Milord Finch*, Ministro da Gram Bretanha, partiu já desta Corte para se recolher ao seu Paiz. Sua Mag. Imp. tem passado ordens, para que além dos 20U marinheiros, que se empregam na Armada Russiana se façam mais 6U para o serviço deste anno. Por huma Ordenaçam da Emperatriz se tem declarado, que daqui por diante nenhum dos empregos civís se concederám a Estrangeiros, mas unicamente aos naturaes da Russia.

SUECIA.

Stockholmo 28 de Fevereiro.

CHegáram a 16 deste mez 4 Correyos juntos da *Finlandia*; porém se trouxeram alguma cousa de importancia, seria só nas cartas da Corte, donde nam transpira nada ao vulgo; porque nas dos particulares se nam fala nada das operações das nossas Tropas, nem nas dos inimigos. O Marquez de *Lanmarie*, Enviado extraordinario de França, tem frequentes conferencias com os nossos Ministros. Entende-se, que sobre a materia da composiçam com a Russia, ou sobre o novo modo de lhe fazer a guerra com mayor força; porque segundo a voz, que corre, ella pertende nam dar nada do que conquistou a este Reino, e huma compensaçam dos gastos desta guerra; e a nossa Corte se nam contenta só com a restituiçam de algumas Provincias, mas tambem quer a soma de dous milhões de rubles. O Conde de *Hennigio de Gyllemburgo*, que ha semanas

manas foi mandado a França, voltou já a esta Cidade; e dizem trouxe huma nova planta para a negociaçam com a Russia; porém aqui se entende, que o mais seguro será obrigar aquella Naçam a huma paz pela força da guerra; a cujo fim se fazem extraordinarios aprestos, com intento de pôr hum Exercito de 100U homens na *Finlandia*, e huma Armada de 50 naus nos mares da *Russia*.

No Domingo 18 do corrente se publicou em todas as Igrejas desta Cidade hum Edicto delRey, pelo qual defende a entrada neste Reino a todos os Judeos, aos Borlatins, aos que exercitam ligeirezas de maõs, aos Saboyanos, e aos mais que tiram dinheiro do Povo, mostrando-lhe raridades inuteis; como tambem a todos os vendedores de *Barometros*, *Thermometros*, *Hydrometros*, e a todos os vagabundos, e mendicantes. Por outro Edicto se promete certo premio a todos os que matarem aves de rapina, e outros animaes, que sam damnosos ao campo; o qual se distribuirá segundo a qualidade, e numero dos animaes, que houverem morto. Tem-se defendido o uso dos estofos estrangeiros, e se acham já abertos nesta Cidade, e nos seus arrebaldes os Tribunaes, onde cada habitante he obrigado a declarar os vestidos, que tem de semelhantes estofos, para serem registrados segundo a ordem delRey, dada no anno de 1739. Além do Tribunal dos seguros, que se tem estabelecido (ha tempos) com a outorga delRey, se acham os nossos Negociantes com a disposiçam de formar outro mais comodo, na fórma do de *Amsterdam*, pelo qual se espera reter no Reino somas consideraveis de dinheiro, que sahiam todos os annos para fóra; porque se observa, que pelo mau estado, em que se acham as manufacturas dos Paizes estrangeiros por causa da guerra, se vam prosperando as nossas todos os dias, e estabelecendo outras de novo, e pela mesma razam nem faltam obreiros. Para que estas se nam diminuam, ou percam a estimaçam por falta de boa lan, fez Sua Mag. huma nova Ordenaçam, pela qual se promete, que se pagará por cada ovelha de 2 annos, ou mais, que se trouxer de *Inglaterra*, ou de *Hespanha*, 40 escudos em moeda de prata, além da isençam dos direitos da entrada. Tambem se tem formado em todo o Reino rebanhos com guardas de Pastores, de que se nomeou por Inspector o Conselheiro do Comercio *Ablstroms*, que esteve muitos annos em Inglaterra com o cargo de Consul da Naçam Sueca. Tem-se estabelecido em cada Provincia hum Pastor Provincial,

cial, que devem ser bem instruidos de tudo, o que convém para a conservaçam deste gado, e além de hum bom soldo annual, gozaram do titulo de Comissarios. Em beneficio do commercio, que ElRey quer estabelecer dentro do mesmo Reino; tem Sua Mag. resolvido mandar abrir dous canaes: hum, que se ha de estender desde o Lago de *Vener* até o rio de *Gottenburgo*, e outro do mesmo Lago até a Cidade de *Orebroe*, para o que tem já nomeado Comissarios, que ham de examinar o terreno com Engenheiros, e fazer as disposições necessarias para a execuçam deste designio.

POLONIA.

Varsovia 6 de Março.

CONforme o que se ajustou na ultima Dieta deste Reino, se ha de fazer este anno huma geral na Cidade de *Grodno*, na *Lithuania*, onde todos os Senadores, e Nobreza começam já a procurar os seus quarteis. O negocio da Curlandia será hum dos mais importantes, que nella se ham de tratar. Os Parciaes da Rainha de Hungria dizem, que ham de apoyar, e recomendar muito os interesses desta Princeza. As cartas de *Riga* nos dizem haver chegado áquela Cidade a 8 de Fevereiro o Duque reinante de *Holsacia-Gotorp*, que fora recebido com huma descarga geral de toda a artelharia da Cidade, e com todas as honras, que se costumam fazer ás testas coroadas, e esperado huma legua distante por hum destacamento das guardas Imperiaes, e 2 Esquadrões das Ordenanças: que a guarniçam, que se compoem de 6U homens, bordava em duas alas as ruas, por onde S. A. Real passou, desde o rio *Duna* até o alojamento, que lhe estava preparado: que no dia seguinte lhe dera o Governador da Praça hum magnifico baile, e que partira a 10 com a escolta de hum destacamento das guardas Imperiaes.

DINAMARCA.

Copenhague 10 de Março.

NO primeiro deste mez se abriu o grande Tribunal da Justiça na presença delRey, e nelle tomáram posse dos seus lugares os principaes Ministros. A 2 houve no Paço huma grande Assembléa de Estado, e de tarde fez o Principe de *Wurtenberg* com alguns Senhores da primeira distinçam, na presença de Suas Magestades ao som de trombetas, e auboâs, o ensayo das Cavalhadas, que se ham de fazer. Dizem, que a jornada da Corte para a *Holsacia* está fixa para o mez de Mayo,

yo, e se fazem para ella as disposições necessarias; e que para o dia do cumprimento de annos do Principe Real está destinada huma promoçam dos Postos Militares. Está nomeado o Sargento mór *Pors* para Comandante de *Corsoer*. O Capitam, e Arquiteto *Eigtwedt*, foi promovido a Tenente Coronel. Mons. de *Czernicheff*, Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia, partiu para *Berlin*, a suceder na incumbencia ao defunto Baram de *Brakel*. O Baram de *Albendiel*, Enviado do Eleitorado de Hanover, está de partida para o seu Paiz. Escreve-se de Suecia, que o Marquez *del Puerto*, Ministro de Hespanha naquella Corte, nam parece estar encarregado de nenhum outro negocio mais, que de fazer fabricar algumas naus de guerra nos estaleiros daquelle Reino, ou comprar algumas, que já estiverem feitas, no caso que se achem de venda.

ALEMANHA.

Hamburgo 13 de Março.

O Corpo das Tropas Dinamarquezas, que esteve em quarteis de Inverno nos Ducados de *Bremen*, e de *Vehrden*, tornou já a passar o *Albis*. A Infanteria chegou a *Glukstadt*, onde se dilatará até nova ordem; e a Cavalaria acantona nas visinhanças de *Blankenes*. Dizem, que Sua Mag. Dinamarqueza tem feito hum Tratado de Subsidio com a Coroa de França, e que esta he a causa de nam continuarem estas Tropas em servir ao soldo da Gram Bretanha. O Baram de *Backoff*, que chegou aqui de *Copenhague* a 6 deste mez, partiu ante-hontem para as terras, que tem em Saxonia, donde conforme se entende voltará para *Petrisburgo*.

As cartas de Suecia dizem, que o Marquez de *Laumarie*, Embaixador de França, recebêra daquelle Reino pelo Correyo *Bannieres* huma remessa de 100U ducados, de 4 cruzados cada hum, de que se ignorava o destino. As da *Russia* dizem, que a Emperatriz na sua jornada de *Moscou* ha de ir acompanhada dos Regimentos das suas guardas, que sam a flor de todas as forças daquelle Imperio, e que partiria a 4 de Março: que o Duque, que foi de *Curlandia*, havendo recebido a nova das desgraças dos Condes de *Osterman*, e *Munick*, nam pudera dissimular o extraordinario gosto, que lhe causára, e mandou huma soma de dinheiro a huma Igreja Russiana a mais visinha daquelle sitio, para se cantar o *Te Deum* pela exaltaçam da nova Emperatriz, e pelo desterro daquelles dous Ministros: que determinava partir brevemente para Petrisburgo, e que a

Em-

Emperatriz lhe queria fazer bom o Ducado de *Wartenberg*, que o Emperador Carlos VI. lhe deu na Provincia da *Silezia*.

Hanover 18 de Março.

EL Rey da Gram Bretanha nosso Eleitor fez agora hum novo acrescentamento nas suas Tropas, mandando levantar 3 Regimentos novos; os quaes se ham de formar de parte dos antigos, e estes completar-se com levas novas, para que nam haja nenhum sem Tropas disciplinadas, e costumadas á guerra. Continua-se a trabalhar em todos os Arsenaes a carregar bombas, e granadas, e a fazer outras preparações, que parecem annuncios de huma Campanha mais activa, que a do anno passado. Nomeou Sua Mageft. para Brigadeiros a Monsieures de *Monroi*, de *Bothmar*, de *Klinkenstroom*, de *Maeder*, de *Montigni*, e de *Hamerstein*; os 4 primeiros para a Infanteria, os ultimos para a Cavalaria. Corre a voz, que este Eleitorado fornecerá hum Corpo de 12U homens, que faram parte de hum Exercito, que se deve formar para manter o Equilibrio, e restabelecer a paz no Imperio.

Vienna 10. de Março.

NA manhan de 7 do corrente chegou a esta Corte hum Correyo de *Londres*, pelo qual se soube a total decadencia do Cavaleiro *Roberto Walpole*; nova, que causou assim á Corte, como a toda a Cidade huma alegria proporcionada ao damno, que este Ministro ocasionou á Casa de Austria, e ao Equilibrio da Europa, desde o principio do seu Ministerio até o presente. Tambem causou huma grande alegria outro Correyo chegado da Italia com a noticia da conclusam de hum Tratado de aliança feito entre esta Corte, e a de Turin. No mesmo dia chegou outro de Bohemia com aviso de haverem tornado a entrar nos seus quarteis de acantonamento as Tropas de hum, e outro partido. Quarta feira depois que a Rainha, e o Duque seu marido, assistiram na Igreja dos Religiosos Dominicos á festa do glorioso Santo Thomás de Aquino, sahiram fóra das linhas da *Favorita*, para verem marchar 5 Companhias de Cavalheiros Hungaros do Condado de *Issenburgo*, tudo gente escolhida, bem montada, e com equipajens nobres; comandados pelo Coronel Conde de *Ziroc*; os quaes passáram o *Danubio*, para irem ocupar hum posto em *Leopold-Au* até nova ordem. As outras cinco Companhias deste Regimento chegarám na semana proxima. Na quinta feira foi a Rainha ao mesmo sitio, onde viu marchar o segundo batalham do Regimento

mento de *Andrasi*, que se compoem de 750 homens, levantados no territorio de *Altenburgo*.

O numero das Tropas, que o Reino de *Hungria* levantou, assim para a defensa do seu proprio Paiz, como para reforçar os Exercitos da Rainha, e fazer a guerra aos seus inimigos, chegam a completar 84U homens: a saber 22U Infantes, a que chamam *Portalistas*, 44U Nobres a cavalo, que he o *Ban*, e *Arriere-Ban* do Reino, 15U de Milicias nacionaes, e 3U *Esclavonios*, e *Waradinos*, que serviram o anno passado na Silezia. Os avisos de *Presburgo*, e de outras partes nos dizem, que estas Tropas marcham actualmente para os lugares, que lhes sam destinados. A esta gente se ham de ajuntar os Regimentos Alemaens, que seram comandados pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen*: a saber 3 de Courassas *Carafa*, *Bernes*, e *Lobkowitz*, 2 de Dragões *Preysing*, e *Gohari*, 4 de Infanteria *Grune*, *Vettes*, *Leopoldo Palfi*, e o velho de *Wolfenbuttel*. Este Exercito será comandado pelo Conde de *Palfi*, Palatino da Hungria, e pelo Conde *Esterhasi*, *Gudeno Curia*, que teram por subalternos os Generaes *Ghilani*, *Spleni* moço, e velho, *Festetiz*, e *Giulay*. O General *Baronay* comandará em chefe hum Exercito de observaçam, que se intenta formar na Austria baixa, e ha de ser reforçado com as Tropas, que voltam de Baviera. Este General partiu ante-hontem com o General *Forgatsch*, para fazerem as disposiçoens necessarias. As Tropas Hungaras destinadas a fazer huma diversam na Silezia, se ajuntáram em *Hollitsch* na Hungria alta, na parte onde confina com a Moravia.

Recebeu-se hum Expresso do Baram de *Wasner*, Ministro da Rainha em *Londres*, de cujos despachos S. Mag. ficou muy satisfeita, e pela mesma via chegou huma remessa de 100U libras esterlinas, que fazem 900U cruzados. Pelo Tratado concluido com ElRey de *Sardenha*, se obriga aquelle Principe a se opor juntamente com a Rainha contra qualquer Potencia, que pertender perturbar o repouso da Italia. Nesta mesma aliança dizem, que entra o Duque de *Modena*, e que tem já feito esta declaraçam; e que entrará tambem a Republica de Veneza, que agora quer aumentar mais as suas Tropas, tomando a soldo alguns Regimentos de Esguizaros. A Emperatriz da Russia nam só tem prometido assistir á Rainha com hum poderoso socorro; mas mandado já marchar varios Regimentos para a fronteira de Polonia, e pedido á Republica permissam

missam de passarem pelo seu territorio para o Ducado de *Curlandia*; donde unidos com as Tropas Russianas, que alli se acham, ham de fazer huma poderosa invasam no Reino da *Prussia*. Fala-se ao presente em tres casamentos, com que se reforça mais a amisade entre a Rainha, e os seus Aliados. O do Principe *Carlos de Lorena* com a Emperatriz da Russia, o del-Rey de *Sardenha* com huma Princeza de *Lorena*, irman de sua segunda mulher, e o do Principe do *Piamonte* com a Archiduqueza Maria Anna, irman da Rainha.

Neuhauss 10 de Março.

A 26 do mez passado recebêram as Tropas ordem de sahir dos seus quarteis, para formarem Exercito pela noticia, que se recebeu, que o dos inimigos se avançava de *Teltsch* para *Studein*, que dista tres quartos de legua desta Cidade, como fez na manhan de 27. Os seus *Ullanos*, em numero de mais de mil, se avisinháram logo aos nossos Postos avançados, e cahiram sobre a nossa Cavalaria; a qual os recebeu com tanto valor, que depois de hum combate muy vigoroso, foram constrangidos a voltar as costas, deixando no Campo 300 mortos, e hum grande numero de prizioneiros. Formáram-se as mesmas Tropas em fórma de batalha para irem buscar os inimigos; porém estes se retiráram com precipitaçam, abandonando as Cidades de *Teltsch*, e de *Daschiez*, de que se tinham apoderado, com que as nossas se recolhêram depois aos seus quarteis. Teve o Principe Carlos de Lorena aviso, que havia o Marechal de *Bellile* formado hum grande projecto, de que se seguia a immediata ruina da Rainha de Hungria, que se propuzera logo, que ElRey de Prussia seria o Executor delle, e que aquelle Principe se encarregára da comissam, para que os Aliados lhe ficassem devendo as ventagens, que daqui resultavam aos seus interesses; movido tambem das fortes asseverações, que se lhe faziam de ser eficazmente assistido, e que as suas conquistas da Silezia, e Moravia lhe ficavam mais seguras com o bom sucesso da acçam, que se emprendia. Pertendem alguns, que Sua Mag. Prussiana empregou na sua marcha menos pressa do que podia, mas os nossos Oficiaes convém ser engano, e que a calumnia lhe nam pode diminuir a sua reputaçam, assegurando, que obrou nesta ocasiam com tanto vigor, e prudencia, como houvera feito qualquer outro General; porém por aviso do Conde de Khevenhuller se tinha ajustado, que o mais certo methodo de desfazer o designio del-

Rey

Rey de Prussia era entrar na Silezia, e na Moravia por varias partes ao mesmo tempo. Isto se executou, causando admiraçam a presteza, e o sucesso. Os Hungaros entráram pela Silezia em numero de 60U homens, pelo passo de Jabluncka, divididos em 3 colunas, e se vieram encaminhando em plena marcha para *Olmutz*. Outro Corpo de 24U homens, unidos com outro de Austriacos, composto de 9 Regimentos de Infanteria, Cavalaria, e Dragões, entráram na Moravia, comandados pelo Conde de *Palfi*, Palatino de Hungria, e pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen*; e hum consideravel Corpo de Cavalaria de Polonezes voluntarios entráram tambem na Silezia pela parte de Boleslaw. O Principe Carlos de Lorena mandou marchar para as marjens do Danubio varios destacamentos á ordem do Tenente de Feld Marechal *Francisco de Sant-Ignon*, com 3 Generaes de batalha, para inquietar por aquella parte os inimigos, e lhes impedirem as extorsoens, que intentavam fazer nos póvos da Austria baixa, os quaes foram reforçados por 4 Regimentos de Infanteria, e 2 de Cavalaria, que a Rainha mandou postar ao longo do *Danubio*; de modo, que Sua Mag. Prussiana nam póde fazer outra operaçam mais que marchar, e achar-se depois na consternaçam de nam poder acodir ás suas proprias conquistas. Este Principe, recebendo de toda a parte a noticia dos movimentos dos Austriacos, e Hungaros, sobiu com alguns dos seus Officiaes a hum alto para observar a marcha de hum Corpo de Hussares, que vinha da outra parte do *Teya*; porém estes com a sua costumada velocidade passáram o Rio subitamente, e se encaminháram a fazer preza no Corpo de gente, que os observava, e foi preciso áquelle Principe valer-se de hum cavalo ligeiro para escapar á prizam. Retirou-se á Cidade de *Olmutz*, mas nam passou muito tempo, que nam recebesse novo susto; porque apanhando huma das suas Partidas hum Correyo, que hia de Vienna para *Brinne*, se achou nelle huma carta da Rainha de Hungria para o Baram de *Roth*, Governador daquella Praça, na qual lhe dizia, „ que sustentasse constantemente a defensa;
„ porque esperava nam duraria muito tempo o bloqueyo, por
„ se achar o estado dos seus negocios com muy diferente face;
„ pois os Hungaros tinham invadido a Silezia, e a Moravia, e
„ depois de expulsarem destas duas Provincias aos Prussianos,
„ intentavam levar o horror da guerra aos Estados de Branden-
„ burgo. As Tropas deste Principe, assim como os Hungaros

en-

entráram na *Silezia*, se foram retirando para a Moravia, e elle desenganado já da falibilidade das suas idéas, mandou hum Ministro a ElRey de Polonia, pedindo-lhe mandasse fazer proposições á Rainha de Hungria, para que quizesse fazer huma composiçam com Prussia, e Saxonia; e sobre esta materia sabemos, que mandou já hum Ministro a Londres. O destacamento, que fizemos para o Danubio, nos deixou livre a communicaçam deste Exercito com *Budweis*, e os inimigos estam convencidos do erro em que cahiram, entendendo, que nos poderiam embaraçar este passo.

Hum Oficial, que agora chegou do Corpo, comandado pelo Principe de *Lobkowitz*, nos assegura, que os Francezes se acham mal satisfeitos dos seus Aliados em Bohemia; e que so atribuem ao mau procedimento dos seus Oficiaes: que o Marechal de *Bellisle* descontentou alguns póvos de Alemanha, e o Marechal de *Broglio* seu sucessor a todos: que o Conde *Mauricio de Saxonia* reconhece já haver feito mal em deixar o serviço de França pelo da Prussia, e que o Conde de *Rutowski*, General em chefe dos Saxonios, partiu para *Dresda*, por conselho delRey de Prussia, a persuadir a Sua Mag. Poloneza, queira entrar em composiçam com a Rainha de Hungria.

Munick 1 de Março.

O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* chegou antehontem a esta Cidade, onde se ha de dilatar alguns dias. Aqui estamos em Baviera logrando a mesma tranquilidade, que podiamos no meyo de huma paz, e muy satisfeitos com as noticias, que recebemos, de se acharem as armas da Rainha vitoriosas por toda a parte. A grande justiça, afabilidade, e benificencia de Sua Mag. faz cada dia mais afectuosos os coraçoes dos seus subditos. Aqui se tem tirado muitas copias de huma Carta, que a mesma Senhora escreveu na lingua Latina ao Conde de *Khevenhuller*, mandando-lhe o seu retrato, e o do Archiduque seu filho; no qual breve, e pateticamente dizia o seguinte.

AHi vendes agora diante dos vossos olhos huma Rainha abandonada de todo o Mundo. Que vos parece deste Menino? Vede com que confiança poem a vossa Soberana nas vossas mãos (como nas do mais fiel Ministro) toda a autoridade, todas as forças, e todo o poder dos seus Reinos. Obray oh grande Heroe de modo, que possais satisfazer a Deos, e aos homens; seja a Justiça o vosso escudo; a equidade a regra do vosso procedimento.

cedimento. Segui os passos do grande Principe Eugenio vosso Mestre, e predecessor; e imitay as suas gloriosas acções. Estay certo, que em todo o modo a nossa Real pessoa, e todos os nossos descendentes ham de conservar para vós, e para os vossos huma gratidam eterna. Isto vos protestamos por tudo aquillo a quem mais queremos. Peleijay valerosamente.

Maria Theresa.

Leu o Conde de *Khevenhuller* esta Carta á meza aos seus Officiaes; os quaes á sua imitaçam se levantáram immediatamente a ouvilla; e com as lagrimas nos olhos fizeram os votos mais solemnes, *que de todo o seu coraçam queriam sacrificar as vidas, e as fazendas ao serviço da sua Soberana.* Expuzeram-se os retratos á vista publica do Exercito, e os Soldados beijando primeiro as espadas, e tocando-as depois nos retratos, juráram huma eterna fidelidade aos seus Originaes, atroando o ar com as repetidas aclamações de *Viva muitos annos a Rainha Maria Theresa.*

Neste momento se recebe o aviso, que o Coronel Conde *Rodolpho de Palfi*, destruhiu em hum novo choque aos inimigos, a pouca distancia de *Ingolstadt*, e que diante dos seus olhos lhes queimou a ponte, de que se serviam.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Abril.

Quarta feira 11 do corrente sahiu do porto desta Cidade huma Frota mercantil, destinada para o *Rio de Janeiro*, composta de 32 navios, comboyados pela nau de guerra *Madre de Deos*, comandada pelo Capitam de mar e guerra D. Manoel Henriques de Noronha. Com a mesma Frota partiram 5 navios para o Porto de Santos, 3 para Angola, e 2 para a Bahia.

No dia 6 do corrente foi Sua Mag. servido de deferir ao requerimento de D. Joam de Noronha, irmam do Illustrissimo, e Excelentissimo Marquez de Angeja, com o titulo de Conde de S. Lourenço, por haver feito mercê á Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Anna de Melo, deste titulo para a pessoa, que com ella casasse.

Raigos Metricos *em varias poezias por Alexandre Antonio de Lima, Academico Aplicado. Vende-se defronte de Santo Antonio, e na rua nova, em oitava.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Abril de 1742.

TURQUIA.

Conſtantinopla 25 de Janeiro.

SE ſam verdadeiras as vozes, que ſe ouvem neſta Corte, parece, que os Turcos guardam mais fé nos ſeus Tratados, que os Principes Chriſtaõs. Nam ſó parece, que o Sultam eſtá diſpoſto a conſervar a boa inteligencia com todas as Potencias Chriſtans, mas a ratificar novamente os Tratados feitos com Hungria, e com a Ruſſia: fechando os ouvidos ás repreſentações, que lhe foram feitas, de ſe aproveitar da deſuniam, que reina entre varios Principes, e Eſtados da Europa. Com eſta reſoluçam mandou declarar a Monſ. *Wiſniackow*, Miniſtro da Ruſſia, que a mudança, que agora tinha ſucedido na Corte de *Petrisburgo*, (de que eſte Miniſtro havia recebido a noticia por hum Expreſſo) a nam poderia fazer na boa harmonia,

em que já estavam os dous Imperios, e que o *Divan* estava pronto a ratificar com a nova Emperatriz os artigos da ultima paz.

Tem-se resolvido pôr este anno no mar huma Esquadra poderosa. Para este efeito se trabalha com toda a pressa nos Arsenaes, onde de novo se meteu hum consideravel numero de obreiros. Dizem, que esta Esquadra irá ao *Mar Branco*: e os Ministros do Conselho asseguram, que he só para restabelecer a marinha, em que tinha havido grande descuido, e para exercitar os marinheiros nas manobras nauticas.

No que toca aos negocios da *Persia* se espera sempre, que se concluirá brevemente huma paz com aquella Potencia, para o que se tem ajuntado Ministros de huma, e outra parte na Cidade de *Taurisio*. Nam obstante as disposiçoens da Corte, sempre entre o Povo ha huma tal displicencia do Ministerio, que se receya, que a sua alta murmuraçam nam degenere em alguma sediçam geral; e assim o Gram Visir aplica todo o seu cuidado, nam só a serenar os animos dos subditos; mas a restabelecer huma tranquilidade perfeita no interior do Imperio.

I T A L I A.

Napoles 7 de Março.

NO dia 24 do mez passado, havendo-se acabado o tempo do regimento, apareceu a Rainha em publico com as formalidades costumadas; e ElRey em obsequio de Sua Mag. deu perdam a varios criminosos. O grande Comboy das Tartanas, em que foi embarcada a artelharia grossa, e arribou a *Messina*, obrigada de hum temporal, sahiu daquelle porto a 3 do passado, e se fez á vela para o *Mar Adriatico*, com a escolta de duas naus de guerra. Teve-se aviso por hum Expresso, que a ultima coluna das Tropas delRey, que estavam no *Abruzzo*, se tinham posto em marcha para entrar no Estado Ecclesiastico. Mandou-se partir hum grande numero de machos, carregados de munições de guerra para o Exercito de Sua Mag. que dizem marcha para a *Lombardia*. Sua Mag. tem nomeado varios Generaes, e outros Oficiaes de primeira plana, que nelle ham de servir.

Florença 10 de Março.

O Baram *Velluti*, que por ordem da nossa Regencia foi a *Pésaro* falar com o Duque de *Montemar*, General de Hespanha, voltou a esta Cidade para dar parte ao Conselho da Regencia, e Estado, do modo, com que executou a sua comis-

fam, e no dia seguinte partiu para *Leorne* a comunicar ao General Baram de *Brailbwitz*, o que se tem regulado sobre esta materia. Dalli passou a *Spezzie*, para assistir á passajem das Tropas Hespanhollas, que alli desembarcáram, de que a primeira coluna chegou a 2 do corrente a *Empoli*, e a 3 continuou a sua marcha para *Bolonba*. Estas Tropas observam por toda a parte huma exacta disciplina, sem darem o menor motivo de queixa aos habitantes deste Ducado. Terça feira passou por esta Cidade hum Correyo despachado da Corte de Turin para o Duque de *Montemar*. Aqui se recebêram noticias positivas, de haverem chegado ao porto de *la Spezzie* mais de 30 embarcações do terceiro transporte de Tropas Hespanholas, e que se espera o resto a toda a hora; acrescentando-se, que em *Barcelona* se ficava preparando o quarto. Este terceiro foi só escoltado por duas Fragatas armadas, de que se mostra com evidencia, que os Hespanhoes se nam receyam dos Inglezes. Todos os móveis preciosos do Gram Duque se tem empaquetado, para se mandarem a *Leorne*.

Genova 10 de *Março*.

A 27, e a 28 do mez passado, entráram no porto desta Cidade quatorze Tartanas, que sairam de *Barcelona*, carregadas de Tropas Hespanholas, pertencentes ao terceiro Comboy, e as cartas daquella Cidade de 13 nos dizem haver alli chegado ordem, para que os 6U cavalos, que se deviam embarcar, marchassem por terra para *Antibes*; e a gente de Infanteria se fosse mandando por mar, assim como estivesse embarcada, a dous, e a tres navios juntos; porque poderiam ir com menos risco, e chegar com mais prontidam; pelo grande desejo, que a Corte de Madrid tem de ver o Infante D. Filipe de posse do Estado, que se determina estabelecer-lhe na Italia; e que no caso, que os 30U homens (que dizem montarám os dous primeiros transportes) nam forem bastantes para o Duque de Montemar fazer cara ás forças dos inimigos, e emprender os sitios das Praças da Lombardia, se mandarám embarcar mais 12U homens; para cujo efeito Sua Mag. Catholica tem mandado quintar os habitantes de todas as Provincias do Reino, que estejam em idade, e estado de poder tomar as armas; de que se poderám tirar segundo as listas mandadas á Secretaria de guerra o numero de mais de 20U homens.

As de Marselha nos referem, haver-se alli recebido ordem, para se armarem algumas galés com toda a pressa. As de Tou-

lon

lon asseguram haverem entrado naquelle Porto 32 naus de linha, das quaes pertencem 14 á Esquadra de França, e 18 muy grossas á de Hespanha; e que no dia seguinte o Almirante D. Joam Navarro desembarcára em terra com hum cortejo de mais de 100 Officiaes da sua Naçam, todos com vestidos de azul agaloados de ouro por todas as costuras, com vestias de escarlata, guarnecidas na mesma fórma; e que por hum Correyo chegado de Hespanha no dia 27 se havia sabido, que a Esquadra Ingleza, comandada pelo Almirante *Haddock*, havia sido reforçada até o numero de 36 naus de linha.

Bolonha 13 *de Março.*

O Duque de Montemar, General das Tropas Hespanholas, se acha ha muitos dias em *Pésaro*, onde ajunta as suas Tropas em hum só Corpo; e os Officiaes, que se haviam ausentado com permissam sua, recebêram ordem de voltarem com a mayor pressa aos seus Regimentos. As farinhas, e mais provimentos de viveres, que se haviam ajuntado nesta Cidade para as Tropas Hespanholas, foram por ordem do mesmo General transferidas ao territorio de *Ferrara*; no qual se entende, que elle entrará depois de haver recebido a artelharia grossa, que espera no Comboy de Napoles, e que dará principio ás suas operações com o sitio de *Mantua*. Dizem, que depois que as Tropas Napolitanas se ajuntarem com as Hespanholas, o seu Exercito constará de mais de 60U homens; porém como a dezerçam he horrorosa entre as suas Tropas, se crê, que esta soma nam será tam grande, como se publíca; antes se receya nam suceda alguma desordem nas terras do Estado Ecclesiastico (onde elle se tem detido, fortificando-se em muitas partes) pelo rigor, com que dam busca nas casas dos particulares, onde suspeitam, que os dezertores se tem escondido. A Infanteria Napolitana se acha já marchando pelo Estado Ecclesiastico, fazendo derrota por *Macerata*, *Recanati*, e *Tolentino*, em numero de 18 batalhões.

Escreve-se de *Roma*, que Monf. de *Thum*, Ministro da Rainha de Hungria, de a a 24 do mez passado ao Cardeal *Valenti* hum Memorial em fórma de protesto contra o reconhecimento, que o Papa tinha feito da Eleiçam do Emperador, e do intento, com que estava de dar esta parte formalmente ao Sacro Colegio; dizendo entre outras razões, „ que a „ Rainha nunca havia crido, que Sua Santidade se determinasse „ se com tanta precipitaçam em hum negocio tam importan-

„ te,

„ te, depois da Carta, que Sua Mag. lhe tinha escrito sobre
„ esta materia, assim por causa da violencia, com que os Elei-
„ tores foram obrigados a dar o seu voto; como pela exclu-
„ sam, que deram de votar a hum Eleitor Catholico, orde-
„ nada pelos seus inimigos; e por hum Congresso, que nam
„ podia arrogar-se esta authoridade: que a Rainha esperava,
„ que Sua Santidade houvesse suspendido a sua resoluçam,
„ conformando-se com o que os Pontifices Romanos seus pre-
„ decessores praticáram em circunstancias, nem tam nota-
„ veis, nem tam duvidosas, ainda mesmo com os Emperado-
„ res da Casa de Austria, dando tempo aos Cardiaes para exa-
„ minarem este negocio; nam duvidando, que Suas Eminen-
„ cias quizessem aprovar esta dilaçam; e finalmente, que hum
„ reconhecimento tam precipitado, e tam prejudicial aos in-
„ teresses da Rainha, que foi induzido a fazer sem nenhuma
„ necessidade da parte da Santa Sé, autorizaria sem duvida as
„ violencias ulteriores, que se intentam contra os Principes de
„ Alemanha, os mais religiosos observantes das Leys publicas.
Sem embargo deste protesto, o Papa no Consistorio, que fez a 28 do mez passado, deu parte ao Sacro Colegio da Eleiçam, que se havia feito em *Francfort* a favor do Eleitor de Baviera para Rey dos Romanos; e no dia seguinte teve Capela publica para dar graças a Deos pela mesma eleiçam. Na Cidade houve por esta causa muitas iluminações, e fogos de alegria; porém o Duque de *Bracciano*, e o Principe de *Santa Cruz*, ainda que Principes do Imperio, nam fizeram iluminar os seus Palacios. Entende-se, que a pressa deste reconhecimento foi influencia dos dous Exercitos, que actualmente tem dous Aliados do mesmo Emperador nos Estados da Igreja; aonde as Tropas Hespanholas nam satisfazem nada do que se lhes fornece para a sua subsistencia, senam com bilhetes, que prometem resgatar, tanto que o General receber a caixa do Exercito.

Milam 14 de Março.

O Conde de *Traun*, Governador, e Capitam General deste Paiz, partiu para *Parma*, a fazer as disposições necessarias para formar o Exercito Austriaco, cujas Tropas vam actualmente marchando para o Campo, que se tem demarcado em *Placencia*, onde se ham de ajuntar com elles 15U Piamontezes, comandados pelos Tenentes Generaes *Marquez de Suza*, Conde de *Carail*, e do Conde de *Aspremont*. Este Exercito, depois de unidas as Tropas, consistirá em 30U homens, e marchará

chará para a Comarca de *Bolentha* a impedir, que os Hespanhoes nam entrem na *Lombardia*. Neste Estado, e no de *Mantua* se ajunta huma quantidade consideravel de mantimentos para a subsistencia das nossas Tropas, e das que se esperam de Alemanha; porque tornam a voltar para a Italia as que daqui sairam para *Tirol*.

Turin 7 de Março.

O Marquez *Barthololamei* despachou a semana passada hum Correyo a *Vienna* com o Tratado de Aliança defensiva, concluido ultimamente entre ElRey, e a Rainha de Hungria, em ordem a segurar os seus Dominios na Italia, assignado por Sua Mag. O Conde de *Senecterre*, Embaixador de França, despachou logo com esta noticia outro Expresso a Pariz. O que parece neste negocio mais notavel he, que este Corpo de Tropas, que ElRey fez entrar ao serviço da Rainha de Hungria, se formou das guarnições das Praças da fronteira de *Saboya*, por ser exactamente informado, de que os Francezes nam sómente tiráram as Tropas, que tinham no *Delfinado*, em *Languedoc*, e na *Provença*, mas que tambem nam estavam em estado de prover com outras aquellas Provincias, até nam melhorarem as cousas a seu favor na *Baviera*, e na *Bohemia*. Nam se duvida, que a Corte de *Versalhes* renovará as suas instancias com ElRey, para que altere as suas medidas; porém todas estas diligencias seram infrutiferas, porque ElRey nam tomou esta resoluçam, senam depois de examinar perfeitamente o presente estado, em que se acham as duas Monarquias, contra quem se oppoem. Dizem, que Sua Mag. tem declarado, que sem embargo do Manifesto, que tinha feito publicar, reservava para outro tempo o direito, que tem ao Estado de *Milam*; fazendo este sacrificio em obsequio da tranquilidade da Italia, e com efeito nam sómente tem dado os 15U homens como Auxiliares á Rainha de Hungria, mas quer mandar em pessoa outro Corpo consideravel de Tropas, para se opor aos progressos dos inimigos da mesma Senhora.

HELVECIA.

Schafhausen 20 de Março.

NEstes Cantões se vai levantando quantidade de gente para servir ao soldo delRey de Sardenha, a qual vai tomando o caminho de Milam com passaporte do Ministro da Rainha de Hungria, para que possa passar livremente. As cartas de *Turin* de 10 de Março nos dizem, que as Tropas de Sua Mag.

Sar-

Sardiniense, que acantonavam havia tempos nas fronteiras de Milam, se puzeram em marcha para entrarem nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*: que ElRey sairá brevemente á Campanha, e que ja na manhan de 10. tinham marchado as suas guardas. As de Milam asseguram haver-se concluido hum Tratado entre a Rainha de Hungria, e ElRey de Sardenha, e que na conformidade do que nelle se conveyo, haviam saido as Tropas Austriacas a 24, 25, e 26 do mez passado de *Pavia*, *Lodi*, *Pizzighitone*, e *Cremona*, e marcháram para as fronteiras de *Modena*, e *Bolonha*: que o Conde de *Traun* tinha mandado á primeira destas Cidades o Marquez *Novati*, a pedir ao Duque a permissam de passarem pelos seus Estados 10U Austriacos; a qual aquelle Principe lhe dera, com a condiçam, de que nam haviam cometer desordem alguma no Paiz, mas pagar com dinheiro pronto, o que nelle comprassem: que o Conde de *Traun* partirá de Milam no primeiro do corrente, acompanhado dos Generaes *Schulenburgo*, *Novati*, *Vettes*, *Preysberg*, *Gecori*, e *Pertuesati*, para se pôr na fronte das Tropas, que já haviam marchado: que 28 Batalhões delRey de Sardenha, que estavam em *Alexandria*, *Tortona*, e outros districtos vizinhos ao rio *Pô*, se tinham embarcado para passarem a *Parma*; e que a Cavalaria, que consiste em 22 Esquadroens, partira por *Lomellino*, e *Paveesano* para *Placencia*: que todo o Exercito ha de marchar pelo Estado de *Modena*, e ocupar o Forte *Urbino* nas fronteiras de Bolonha, para impedir, que as Tropas Hespanholas nam possam entrar nos Estados de *Parma*, e *Placencia*. Espera-se, que depois que as Austriacas chegarem ao territorio de *Reggio*, o Duque de *Modena* nam duvidará declarar-se a favor da Rainha; porque ainda que os Hespanhoes lhe tenham prometido varias ventagens, e entre outras a de o declararem Generalissimo das Tropas Hespanholas, e Napolitanas na Italia, no caso que se queira reduzir ao seu partido; estamos certos, que aquelle Principe tem recusado estas ofertas por menos seguras para o futuro.

Parma 10 de Março.

AS Tropas da Rainha de Hungria tem entrado no territorio de *Reggio*, e continuam a sua marcha para o Estado Ecclesiastico. Hum Corpo de alguns mil *Illyrianos*, que devia ir á Comarca de *Bolonha* para apenhar os armazens do Duque de *Montemar*, recebeu ordem para nam continuar a sua marcha, por se receber aviso, que elle prevenindo este suces-

lo, os tinha feito transpôrtar à *Ferrara*. A primeira coluna das Tropas de *Sardenha*, composta de 9U homens, entrou a 8 neste Estado, para se unirem com as da Rainha; e tanto que chegar a segunda, irám unidas a buscar os Hespanhoes. A aliança delRey de Sardenha com a Rainha causou aqui huma grande admiraçam, e tem feito em Roma grande ruido. O Duque de *Montemar* se apoderou de huma Torre, que ha no porto de *Pésaro*, e se vai fortificando nella. As Tropas Napolitanas fazem marchas extraordinarias para se ajuntarem com este General. A dezerçam, que nas Hespanholas he grande, he ainda mayor nas Napolitanas. Aqui temos aviso de Genova, que se espera naquella Cidade o Infante de Hespanha *D. Felipe*; o qual ha de desembarcar em *S. Pedro de Arena*, e alojarse no Palacio do Duque de *S. Pedro*, onde já esteve em outro tempo ElRey seu Pay. Para a sua conduçam se armam quatro galés da Republica, e entre outras a Capitania; e os Capitaens, e Oficiaes tem ordem de aparecer com vestidos novos, e magnificos. Partirám juntas com as de *Napoles*, que alli se esperam; e em *Antibes* ham de achar tambem as de França, e Hespanha.

ALEMANHA.

Munick 10 de Março.

A Regencia desta Cidade no tempo, que se rendeu ás armas da Rainha de Hungria, pediu ao General Conde de *Khevenhuller*, quizesse evitar o estrago, que as suas Tropas podiam fazer nas minas do sal, que fazem huma das mais importantes rendas do Ducado de Baviera. O Conde abstendo-se de arruinalas, deu parte á Rainha de Hungria, consultando-a sobre esta materia; e havendo recebido a sua reposta, escreveu aos Estados deste Eleitorado a carta seguinte.

INformei a Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, minha muito Clementissima Soberana, do que se passou na Capitulaçam desta Cidade de Munick, Capital deste Eleitorado, e residencia dos seus Eleitores; e que nella se tinha proposto a preservaçam das salinas de Reichenhall, e Traunstein. Cousa he bem notoria, e incontestavel, que Sua Mag. nam deu ocasiam alguma a esta presente guerra; mas além desta circunstancia se se proceder propriamente nas cousas, se podem provar os efectivos meyos, que deu para lhe dar fim. O Imperio Germanico foi inundado. (se se póde fazer uso desta expressam) por hum bando de Soldados Estrangeiros, e dissolutos. Os Reinos, e os Paizes

zes

nos hereditarios da Rainha, foram acometidos por toda a parte; seus subditos despojados dos seus bens, e as execuções militares praticadas com o mayor rigor, para tirarem por força dos seus morzadores somas exorbitantes de dinheiro por hum modo, que até agora nam foi ouvido entre Christaõs. As crianças inocentes de ambos os sexos foram arrancadas dos braços de suas mãys, e outras tiradas com a mayor inclemencia dos berços, para obrigarem os pays a resgatalas. Estas cousas falam por si mesmas. Que reposta se ha de dar sobre todas estas calamidades no rigoroso Tribunal do Altissimo? Nam he menos evidente, que Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, se póde valer do direito da reprezalia, seguindo a regra da retribuiçam a Ley natural, e o uso das Nações na sua propria defensa; mas esta benignidade, e clemencia sempre hereditaria na Augusta Casa de Austria, tem movido a Rainha a suspender o seu justo resentimento; e os habitantes do Eleitorado de Baviera devem reconhecer, que tem padecido menos com as Tropas de Sua Mag. que com as suas proprias, e ainda muito menos do que fizeram as Auxiliares nos Estados da Rainha. Sua Magest. quer perseverar na sua natural, e pacifica disposiçam; mas como de huma parte se vê a sua caridade Christan, e o sincero desejo, que tem de poupar o inocente sangue dos póvos, tambem da outra lhe parece, que encerra a sua conciencia em nam livrar, e aliviar, quanto lhe for possivel, aos seus proprios subditos da opressam, em que os vê gemer, e obrar de modo, que os seus injustos, e obstinados inimigos nam possam no tempo futuro ter todas as suas forças, para a tornarem a perseguir. Nenhuma pessoa razoavel o póde duvidar, depois que França asseverou, que só manda as suas Tropas ao Imperio em complacencia, e a requerimento do vosso Eleitor, sem pensamento algum de entender para si a menor parte dos Reinos, e Paizes hereditarios de Sua Mag. Nam ha ninguem, torno a dizer, que depois de cousas tam circunstanciadas possa duvidar, que do vosso Eleitor depende inteiramente pôr fim a estas tristes calamidades, com que o braço da Divina Justiça tem já taõ evidentemente vingado a injustiça, que se tem feito á Rainha.

Assim parece, que ninguem, como vós Senhores, poderá conduzir mais brevemente ao seu fim este negocio, se com as vossas humildes representações podereis tocar o coraçaõ do vosso Soberano, e persuadillo nam só a cessar nas suas confiscações, e opressam, que dá nos Dominios da Rainha, para tirar dinheiro,

ro, mantimentos, e reclutas; mas tambem para fazer sair delles as suas Tropas, e as de França, que sendo assim, eu declaro solemnemente em nome de Sua Mag. que estou pronto a fazer o mesmo; e na esperança de que me dareis huma reposta favoravel, quero dilatar a destruiçam das salinas; de maneira, que o nosso procedimento na Baviera depende inteiramente do procedimento dos nossos inimigos na Bohemia. Sua Mag a Rainha de Hungria, e Bohemia, está sempre pronta a dar as mais evidentes provas da sua clemencia, e compaixaõ christan aos inocentes subditos; e nam tem querido em toda a duraçam desta injusta guerra usar do seu justo direito para as represalias, ainda que o podia fazer sem ofensa da justiça, considerando o que se usa com os seus Vassalos em Bohemia He necessario, (e eu vo lo recomendo seriamente) que mandeis com a brevidade possivel sondar o animo de Sua Alteza Eleitoral e pedir-lhe a sua ultima resoluçam sobre este ponto. Vós tendes a liberdade, Senhores, de vos encaminhares sobre materia tam importante ao vosso Soberano, ou escrevendo-lhe, ou mandando lhe Deputados, em ordem a dispolo a tomar aquella resoluçam, que a manifesta injustiça das suas pertenções, o remorso da sua propria conciencia, o seu zelo de Religiam, a sua atençam aos interesses do Imperio, o amor do seu Paiz, e o respeito á sua propria familia lhe devem inspirar, o que se deixa na sua escolha. Eu vos escrevo esta, e recomendo aos vossos serios pensamentos, como bom Compatriota, e pelo amor, que devemos ao nosso caro Paiz, que nam queriamos sacrificarnos aos Estrangeiros, e ser instrumentos de ficarmos huns, e outros seus escravos com huma injuria eterna. Tudo mais deixo á vossa sabia consideraçam, e esperando a vossa reposta por escrito sou sempre, &c.

Munick 1 de Março.

Vienna 17 de Março.

CONtinuam-se com bom sucesso as levas para as reclutas; e com o mesmo calor se trabalha em todas as mais preparações da guerra. Os inimigos já nam aparecem na Austria baixa, depois que os Hussares, e as Tropas Hungaras se avançáram para aquella parte. Os Prussianos abandonáram os postos, que alli ocupavam com tanta precipitaçam, que deixáram em *Zenaim* os seus armazens. Os Saxonios os vieram ocupar; porém estes sam observados por oito Regimentos, que temos em *Weitbra.* Por hum Correyo chegado de Bohemia se tem a noticia de se haver feito hum Conselho de guerra em *Neuhauss*, onde

de se havia resolvido fazer marchar as Tropas para as que se ajuntam actualmente na *Austria baixa* á ordem do General *Baronay*, a fim de marcharem juntas para as fronteiras de Moravia, e se dar principio ás operações contra os inimigos. Sobre esta materia houve no Paço huma grande conferencia, da qual resultou mandar-se hum Expresso com instrucções novas para o Principe Carlos de Lorena. Tem-se expedido ordem, para marcharem com toda a diligencia possivel para o lugar determinado ás Tropas destinadas a fazer huma diversam na Moravia. O Principe de *Lobkowitz* tem mandado as bagajens grossas do seu Exercito para a parte dáquem do Danubio, a fim de ficar mais pronto a obrar, e será reforçado por 3U Croatos, e pelos Regimentos, que voltáram de Baviera, excepto os de *Carafa*, e *Preysing*, que recebêram ordem de voltar a unir-se ao Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, de quem se recebeu carta, que diz, que se dispunha a ir buscar ao caminho o socorro, que os inimigos esperam de França, para pôr o theatro da guerra fóra da Baviera, a quem já quer perseverar como conquista da Rainha. O General *Bernclau* passou por *Stadt-am-Hoff* com 3, ou 4U homens de Tropas regulares, e com outros Corpos de Hussares, e Croatos, marchando conforme se entende para *Donawert*. A 14 do corrente chegáram junto á Favorita outras cinco Companhias da Nobreza Hungara, que se formáram em batalha no prado de *Fogelsagen*, onde o Gram Duque de Toscana, acompanhado de quantidade de Senhores, e Generaes lhes passou mostra; depois entráram nesta Cidade, e marcháram á vista do Paço. A Rainha os viu de huma janella, e se agradou muito da formosura deste Corpo, onde todos os Soldados sam bem montados, e bem vestidos. Nam póde deixar de dar huma grande esperança aos Austriacos hum socorro de 44U homens semelhantes. Consta, que saindo dos seus quarteis todas as Tropas Hungaras juntas em hum Corpo, e antes de se separarem para marchar, lhes fez o Conde de *Palfi*, seu Palatino, a seguinte pratica.

» NAm ha ninguem nesta illustre Assembléa, que nam seja
» informado da calamitosa situaçam, em que se acham
» os negocios da Rainha. Os Bávaros tem invadido huma par-
» te da Austria, e destruido a outra. Os Saxonios se tem apo-
» derado da Bohemia. A Silezia foi obrigada a submeter-se ao
» Rey de Prussia; e a Moravia está em termos de se perder.

» Fian-

„ França, que he o Aliado destes Principes, lhes fornece poderosos socorros. Tam depressa como a Moravia, e a Austria baixa forem conquistadas, deve este Reino esperar o mesmo, e neste caso tudo, o que nelle ha, assim o Sagrado, como o profano, virá a ser preza dos nossos inimigos. Nam se ha de ter respeito á Religiam Orthodoxa. As Leys dos nossos antepassados seram abolidas. Acabarse-ha a nossa primitiva liberdade. Apartarse-ha de nós para sempre esta Feniz da Hungria; deixando o lugar ás Leys, que a violencia, e o poder absoluto nos quizerem impor. Para evitar todos estes males, tem a nossa Rainha junto as Tropas, que tinha em varias partes, e distribuido por ellas grandes somas de dinheiro. Tem assegurado, que confia todas as suas esperanças nesta Naçam; o tempo he chegado, deixainos conservar o nome de Hungaros. Lembre-se cada hum da fidelidade, que temos jurado á Rainha, do amor do nosso Paiz, do nome de Guerreira, que teve a nossa Naçam; e que o nosso Reino tam justamente mostrou nas tres Centurias passadas. Peleijemos valerosamente pela defensa do nosso Paiz, e para evitar a infame escravidam, de que estamos ameaçados, e em que aborreceremos mais a vida do que a mesma morte. Isto he o que vos represento a todos; exhorto-vos a obrar com a intrepidez, que as presentes circunstancias vos devem inspirar, como se o destino nos nam tivesse deixado outras armas mais, que o nosso esforço.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Abril.

SEsta feira 13 do corrente foi a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja dos Religiosos Arrabidos de S. Jozé de Ribamar, onde se festejava o Patrocinio deste glorioso, e Santo Patriarca.

Escreve-se da Provincia do Minho haver falecido Antonio Jozé de Almada de Faria e Melo, Alcaide mór da Vila de Palmela, Comendador na Ordem de Santiago, Senhor do Souto delRey, da Torre de Gomariz, e do Morgado dos Almadas dos Olivaes, Coronel de hum dos Regimentos de Infanteria daquella Provincia, e Brigadeiro nos Exercitos de Sua Magestade.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 1 de Mayo de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 5 de Março.

AVIZINHA-SE o tempo da viagem, que a Emperatriz determina fazer a *Moſcou*; e neſta conſideraçam nomeou Sua Mag. Imp. ao Conde de *Golowin*, Senador, Almirante, e Cavaleiro da Ordem de Santo André para Director do Senado; em cuja incumbencia terá por adjuntos o Tenente General *Jeneajew*, Comandante Supremo deſta Cidade, e o Conſelheiro de Eſtado *Kuasnin-Samarin*; hum para preſidir no Conſelho da guerra, outro no da Juſtiça. O Duque de *Holſacia* tem neſta Corte huma particular eſtimaçam da Emperatriz. Em todas as Praças, e Cidades deſte Imperio, e ainda em *Revel*, e em *Wyburgo* ſe celebrou com grande pompa, e ſolemnidade o anniverſario do naſcimento deſte Principe. A ſua tia, a Princeza de *Eutin*, por

haver tido o cuidado da sua educaçam; deu a Emperatriz huma tença de 30U cruzados cada anno, e lhe escreveu huma carta muy afectuosa, na qual lhe deu o titulo de Mãy.

Sam continuos os Correyos entre esta Cidade, e a de *Wyburgo*, onde ha poucos dias chegou hum Ministro Plenipotenciario de Suecia; porém nam se penetra o que se passa nesta negociaçam, e só se presume, que está a sua conclusam muy distante; porque em lugar de se mandarem para *Moscou* todos os Regimentos das guardas, se fez só marchar para aquella Cidade, Cabeça do Imperio, hum pequeno destacamento, e tudo o mais fica para ir reforçar o nosso Exercito na *Finlandia*. Ha' poucos dias, que se fez hum grande Conselho de guerra, em que assistiram o Feld Marechal Conde de *Lascy*, e outros muitos Generaes; e nelle se ajustáram as operações da Campanha proxima; no caso, que seja necessario continuar a guerra com *Suecia*, como aqui se crê; mas nam poderemos saber certamente o que sucederá, senam depois que aqui voltar o Cavaleiro de *Crepi*, que foi a Finlandia. Entre tanto se aplica o cuidado a tudo, o que póde ser preciso para fazer huma Campanha vigorosa. O nosso Exercito será muy numeroso, composto das melhores Tropas do Imperio, e reforçado com hum Corpo de 6U Granadeiros, tirados das Milicias Nacionaes da *Ukrania*, e dos Regimentos, que estam aquartelados naquella Provincia. Estas Tropas chegáram já a esta Cidade, comandadas pelo General de batalha Baram de *Weiler*, e he tudo quanto se póde desejar nos melhores Regimentos, tanto pela estatura dos homens, como pela sua destreza, e pela sua disciplina; e como a Emperatriz quiz ter a satisfaçam de o ver a semana passada, se formou na borda do Rio *Nevá*, defronte do Palacio Imperial, e Sua Mag. acompanhada do Duque de *Holsacia*, e de muitos Oficiaes Generaes, se meteu em hum *Trenó* sobre o gelo do *Neva*, e passou pela fronte destas Tropas para as ver á sua vontade, e tanto que se recolheo, permitio que os Oficiaes Comandantes fossem ao Paço para lhe beijarem a mam.

Mons. de *Romansow*, Embaixador desta Coroa em *Constantinopla*, teve já ordem para se recolher á Corte, e ficará naquella como Embaixador ordinario Mons. de *Neplueff*. Todas as cartas, que se recebem daquelle Paiz dizem, que o Gram Senhor persiste na resoluçam de observar religiosamente o ultimo Tratado de paz; e se nam interessar pelas ventajens de

Sue-

Suecia. Assegura-se tambem haver feito declarar aos dous Ministros Suecos, que estam em *Constantinopla*, que lhe parecia, que o interesse delRey seu amo seria compor-se com a Russia; porém nam ha nenhuma aparencia, de que sigam os Suecos este conselho, antes a opiniam geral he, que tanto que a Estaçam permitir ás Tropas o uso da Campanha, as negociações cessarám, para deixarem o lugar ás operações militares.

O Baram de *Gersdorff*, Camarista delRey de Polonia, e seu Enviado extraordinario, como Eleitor de Saxonia, teve sesta feira audiencia da Emperatriz, em companhia de Monf. de *Pezold*, seu Conselheiro da Embaixada, e em nome delRey seu amo lhe deu o parabem da sua exaltaçam ao Trono de todas as Russias. O mesmo Rey mandou outra vez a Ordem da Aguia Branca a Mons. de *Bestuchef*, a quem a Emperatriz fez mercê do emprego de Vice-Chanceler.

SUECIA.

Stockholm 9 de Março.

Havia nomeado ElRey a Mons. de *Nolcke*, para ir por seu Enviado extraordinario a *Petrisburgo*, a trabalhar no ajuste de huma composiçam com aquella Corte; porém agora o mandou dilatar, por querer informar-se primeiro das verdadeiras disposições, em que está a Emperatriz, pelo que toca á restituiçam das Cidades, e territorios, que este Reino pede; para nesta conformidade lhe dar as instrucções, e fixar o tempo da sua partida. Continuam-se as preparações necessarias para mandar a *Finlandia* hum novo Corpo de Tropas, tanto que o tempo o permitir. Dizem, que será de 10U homens, e que depois se mandarám mais Tropas; porque tem a Corte resolvido pôr naquella fronteira hum Exercito de 60U homens, no caso, que se nam possa conseguir huma composiçam honrosa. Este numero nam he só o que esta Coroa sustenta, porque ordinariamente em tempo de paz tem 75U homens em armas, e hoje com as que se tem levantado, terá muito perto de 100U homens; porém destes se acham huns nas guarnições das Praças, e outros ham de ocupar varios postos na Marinha do Reino; onde os inimigos poderám intentar alguns desembarques. Tem-se expedido ordens para se aparelharem tantas naus como for possivel. A Armada, que se puzer no mar, ha de ser comandada pelo Almirante *Giertbn.* Trabalha-se tambem em armar as galés, que temos neste porto.

PO-

POLONIA.

Varsovia 10 *de Março.*

AQui chegou hum Correyo do Comandante de *Kaminieck*, com a noticia, de que os Turcos começam novamente a fortificar a Fortaleza de *Choczim*, que os Russianos lhe entregáram demolida. A Emperatriz da Russia tem pedido a ElRey, e á Republica a permissam, para que possa passar por este Reino hum numeroso Corpo de Tropas, que manda de socorro á Rainha de Hungria. As cartas de Riga nos dizem, que o Duque Antonio Ulrico de *Brunswick-Wolfenbuttel* se acha ainda na sua Cidadela com a Princeza *Anna* sua espoza; e que alli tem adoecido de bexîgas o Principe, e Princeza seus filhos, mas que ainda se nam diz, quando teram a liberdade de continuar a sua viagem para Alemanha. Segundo os avisos de *Dantzick*, a negociaçam de Suecia com a Russia para huma paz se acha ainda como no mesmo instante em que teve principio; pertendendo Suecia a restituiçam, se nam de todas, ao menos de muitas Provincias, que o Emperador Pedro I. conquistou na ultima guerra; no que a Russia nam quer convir; e que nam obstante a tregoa, que atégora tem suspendido as hostilidades, se fazem de huma, e outra banda preperações para huma guerra vigorosa.

DINAMARCA.

Copenhague 15 *de Março.*

ASsegura-se, que esta Coroa tem ajustado huma liga ofensiva, e defensiva com ElRey de Suecia contra a Russia, e que ambas estas Potencias ajuntarám as suas forças maritimas, para embarassarem os progressos da Armada Russiana no *Mar Baltico.* Fazem-se tantos aprestos militares, que indicam a disposiçam, em que esta Corte está. As conferencias, que fazem os Ministros de Sua Mag. com os Embaixadores de Suecia, e de França, sam muy frequentes, e se despacham Postilhoens para huma, e outra parte. A jornada do Duque de Holsacia a *Petrisburgo* tem dado ocasiam a muitos Conselhos, e conferencias; porque se nam sabe a resoluçam, que aquella Corte tomará sobre as pertenções deste Principe, e como os Inglezes, e Hollandezes seguem o partido da Russia, se receya muito, que estas duas Potencias queiram mandar as suas Esquadras ao Mar Baltico, e que seja forçoso o contender com ellas. As Tropas, que estavam ao soldo de Inglaterra, se acham já na Holsacia.

ALEMANHA.

Hamburgo 27 de Março.

PAra ajustar as pertenções, que ElRey de Dinamarca fórma contra esta Cidade, se havia estabelecido ha tempos huma comissam, que se compõem do Enviado *John*, do Presidente de *Altenâ* da parte de Sua Mag. Dinamarqueza, e de alguns Deputados do Magistrado desta Cidade. Entre os artigos, que se tem proposto, ha muitos relativos á pertençam, que aquelle Monarca tem, de que os generos, e mercadorias, que se fabricam em *Altenâ*, e no Paiz da *Holsacia*, entrem livres de direitos nesta Cidade. Já muitos destes artigos estam ajustados pelos Comissarios; mas como Sua Mag. pertende, que os seus Vassalos tenham mais franquezas na Cidade, do que os mesmos habitantes, se tem oposto os Cidadaõs, e se rompeo a confetencia; mas o Magistrado mandou Deputados a Copenhague para persuadir a Sua Mag. Dinamarqueza, queira desistir deste intento.

As cartas de *Berlin* nos dizem, que Sua Mag. Prussiana mandára hum destacamento das suas Tropas a *Holitz*, (terra do Gram Duque de Toscana, situada na fronteira de Hungria) e que fizera espalhar hum Manifesto, escrito na lingua Latina, em que se continha, „ que a invasam das suas Tropas nam de„ vem dar nenhum ciume á Naçam Hungara, porque nam le„ vavam ordem para cometer nenhuma hostilidade no Paiz, „ pois a sua diligencia se encaminhava sómente a obrigar a „ Rainha de Hungria a aceitar a paz, e a restabelecer o soce„ go no Imperio Germanico.

Vienna 24 de Março.

AQui se continuam com grande calor as preparaçoens de guerra, e se trabalha nas equipagens do Gram Duque de Toscana, que partirá brevemente para se ir pôr na fronte do Exercito, mas ainda se nam sabe se será na Bohemia, ou na Baviera. O Principe Carlos de Lorena se acha sempre com a ala esquerda do Exercito junto a *Budueis*, para observar os movimentos dos Francezes, e Bávaros na Bohemia. O General Principe de *Lobkowitz* marchou com alguns Regimentos, e ajuntando-se com os que estam á ordem do Tenente General *Sant-Ignon*, se avançou para as fronteiras da *Moravia* a desalojar as Tropas Saxonicas; mas achando, que ellas se tinham retirado, e que as Prussianas tambem haviam feito o mesmo, tomou a resoluçam de voltar para o seu acantonamento. O

General Conde de *Khevenhuller*, determinando ir esperar ao caminho o novo Corpo de Tropas, que vem de França em socorro de Baviera, fez ajuntar muitos corpos de Tropas Austriacas, que estavam naquelle Eleitorado, para formar hum Exercito mais numeroso; e entrou na Suevia, onde já os seus Hussares tomáram hum armazem, que os Aliados tinham feito em *Brentz*. O General *Rodolfo Palfi*, que estava sitiando *Straubingen*, para efeito de reforçar o Exercito do Conde de Khevenhuller, levantou o sitio, que deixou reservado para outro tempo; e retirando-se, rompeu a ponte da Cidade, e levou todos os gados, e mantimentos, que se puderam achar no seu territorio.

Segundo os ultimos avisos da *Moravia*, os Oficiaes da artelharia, que daqui se tinham mandado para *Brinne*, chegáram felizmente áquella Praça; a qual se nam acha ainda bloqueada formalmente, porque as suas partidas sahem, e entram livremente, e muitas vezes com prizioneiros, cavalos, e mantimentos, que tomam aos inimigos. Os nossos Hussares tem alcançado varias ventagens. Entráram em *Auspitz*, onde matáram 70 Prussianos, e fizeram 80 prizioneiros. Em *Napagdell*, matáram 300. O Capitam de Hussares *Hallasch*, nam se achando mais que com vinte Soldados, se fez senhor de hum Comboy de sal, destroçando a sua escolta, que se compunha de 19 homens, de que matáram 3, e fizeram prizioneiros os outros. O Coronel *Bellesnay* se avançou até a Cidade de *Olmutz*, que os Prussianos tem guarnecido, e em o seu arrabalde tomou 170 cavalos, e machos; e havendo-se alli dilatado mais de quatro horas, nam fez a guarniçam nenhuma diligencia para lhe disputar a preza. Sabendo o Governador de *Brinne*, que havia chegado a acantonar-se na Vila de *Lech* o primeiro Batalham do Regimento de *Truchses*, fez hum grosso destacamento, e o mandou atacar na mesma Vila. Este em chegando, poz logo o fogo aos quatro cantos da Povoaçam: o General Conde de Truchses, que se achava dentro com a sua gente, se viu constrangido a sahir; porém com tam boa ordem, que pode ocupar hum posto ventajoso; e nam obstante o grande fogo dos Austriacos, sustentou o ataque cinco horas continuadas com grande honra sua, e de todos os Oficiaes do seu Regimento, defendendo-se valerosamente. Este sucesso se refere com variadade. Huma carta de hum Oficial Prussiano diz, que este General se defendeo até chegar em seu socorro o segundo Batalham;

tassem; e que tivera sómente 13 Soldados mortos, e quasi 20 feridos, e que da parte dos Austriacos morrêram 200, além de alguns feridos, que comsigo leváram, e depois morrêram, e que o numero dos Austriacos chegava a perto de 4U homens, assim de Cavalaria, como de Infanteria, e Hussares; porém os avisos, que temos de *Brinne* dizem, que nam houvera nesta acçam mais que os Hussares, e que estes matáram 29 Prussianos, e feriram muitos, entre os quaes foi hum o mesmo General Conde de *Truchses*, o Tenente Coronel Marquez de *Varrenne*, e muitos outros Oficiaes: que queimáram a Vila com toda a bagajem do primeiro Batalham: que lhe tomáram huma peça de artelharia, e 22 carros carregados de cousas de grande valor; e que o General Conde de Truchses se retirou com a sua gente para hum Lugar visinho, chamado *Slapanitz*: com que se a ventagem ficou pelos Prussianos, foi grande piedade sua deixarem retirar os Hussares com tanto despojo.

Temos aviso, que as Tropas Russianas, que a Emperatriz da Russia manda em socorro da Rainha, se acham já na fronteira da *Curlandia*, com ordem expressa, de que tanto que o tempo o permitisse, continuassem a sua marcha para a parte, que lhes insinuasse a mesma Senhora. Estes dias houve no Paço huma grande conferencia, de que resultou despacharem-se Correyos para diferentes partes; e como alguns sam destinados para Cortes Estrangeiras, se infere, que ha alguma negociaçam importante, para formar huma aliança a favor da Rainha. O Conde *Uhlefeld*, que he ao presente o Director dos negocios, trabalha nelles com tanta aplicaçam, como acerto. As expedições se fazem com huma prontidam rara, e nos Conselheiros ha huma unanimidade atégora sem exemplo.

Ratisbonna 29 de Março.

OS Estados do Circulo de *Suevia*, e *Franconia* se tem escusado de dar passagem livre pelos seus territorios ás Tropas da Rainha de Hungria, dizendo haverem recebido ordem expressa do novo Emperador, que lho defende. A 19 entrou hum destacamento de Tropas Bávaras em *Stadt-Am-Hoff*, mas logo á tarde se retirou para voltar a *Kehlheim*. No dia seguinte entráram tambem nelle 200 Hussares Austriacos, e foram seguidos do Regimento de Courassas de *Portugal*, de 2 de Dragões *Eugenio*, *Saxa-Gotha*, de outro de Cavalaria Hungara, do Regimento de Infanteria de *Guilani*, e de muitos Batalhoens

talhoens de *Panduros*, *Croatos*, *Varadinos*, e *Talpathos*. Todas estas Tropas tomáram os seus quarteis nas visinhanças desta Cidade, e alli observam huma exacta disciplina.

O Tenente de Feld Marechal General Baram de *Bernclau*, passou o *Danubio* em *Deckendorff* com hum Corpo de 3U homens, e continuando a sua marcha, atravessando os Rios *Regen Naeb*, e *Altmuhl*, que pelo gelo, que se havia liquidado, estavam muy caudalosos, e seguio a sua derrota por varios passos estreitos, onde 100 homens se podiam opor a hum Exercito inteiro; mas nam obstante o grande numero de inimigos, que nelles estavam, os passou com grande presteza, pondo-os em fogida, e tam penetrados do medo, que o comunicáram á guarniçam da Cidade de *Kehlheim*, onde se pertendiam refugiar; mas esta ainda que numerosa a desamparou, marchando em retirada para a parte de *Ingolstadt*, e deixando nella hum armazem com 120U reções de pam, 8U de aveya, 2U de feno, e palha, 100 barris de polvora, e outros petrechos de guerra. Os Bávaros para sua segurança rompêram a ponte, depois que a passáram, e se foram meter debaixo da artelharia de *Ingolstadt*. Deixáram tambem abandonado hum Hospital, que tinham em *Kotsching*, onde havia 650 doentes, e entre estes 150, que nam estavam em estado de marchar: os 500 querendo retirarse para *Ingolstadt*, foi achada a mayor parte morta pelo caminho, o que foi hum horroroso, e triste espectaculo para os Austriacos, quando passáram a sitiar aquella Praça, que investio a 25 o General Austriaco *Lugesly*. A guarniçam fez logo no mesmo dia huma sahida com 100 homens sobre os sitiadores; porém foram constrangidos a retirar-se, carregados valerosamente pelos Austriacos. O General Bernclau mandou reforçar este sitio com 1600 homens.

O Feld Marechal General de Baviera, Conde de *Thoring*, se acha acampado com o Corpo de Tropas, que ainda conserva em *Meylingen* junto a *Ingolstadt*, entre *Rhain*, e *Donawert*. A sua Cavalaria consta de 2U200 homens. A Infanteria de 3U. O mayor numero desta Cavalaria, sendo seguida por hum destacamento de alguns centos de Hussares, se salvou no Bispado de *Eichstadt*. A dezerçam entre os Bávaros he muito grande, e segundo as cartas de *Kehlheim*, todos os dias chegam alli fugidos alguns dos seus melhores Granadeiros. Dizem, que o Conde de *Khevenhuller* determina tomar o seu Quartel General na Cidade de *Straubingen*, voltando como espera com bom sucesso da expediçam, a que se encaminha.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 6 de Abril.

A Planta para a terceira aumentaçam das Tropas desta Republica se determinou na Assembléa dos Estados Geraes a 27 do mez passado. Os tres Regimentos de Dragões de *Slippenbagh*, de *Heylman*, e de *Maltha*; e os tres Escocezes de *Colyear*, de *Lamy de Dunkennie*, e *Vilbegas*, seram aûmentados com duas novas Companhias cada hum. Levantarse-ham mais quatro de novo no Cantam de *Berne*, para as ajuntar ao Regimento de *Constant de Rebeque* Esguizaro, como tambem duas Companhias de Grizoens, e outras duas de Cantões Protestantes, para aumentar o Regimento de *Salisch*. Tomarse-ham a soldo de alguns Principes de Alemanha oito Regimentos novos de Infanteria, e hum de Dragões. As Companhias, que se levantarem, se ham de achar completas no primeiro de Junho proximo. As levas particulares de 9 homens para cada Companhia de Infanteria, ham de estar feitas a 16 de Mayo, e a 31 do proprio mez as de 32 homens para cada Companhia de Cavalaria. Acrescentarse-ha a cada huma das 80 Companhias de Cavalaria hum Tenente, hum Forriel, e hum Trombeta. As oito Companhias do Corpo da artelharia se aumentarám tambem com 40 homens cada huma. Os Estados da Provincia de *Frizia* tem resolvido levantar 17 Companhias de Infanteria para formar dous Regimentos. Trabalha-se em prover alguns dos postos, que se acham vagos. Tem-se nomeado para escoltarem os navios mercantîs, que vam ao *Mar Baltico*, os Capitaens de mar e guerra *Ackersloot*, *Boudaan*, *Van Gheel*, *Hoeuft*, e *Braak*. O Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario da Rainha de Hungria, e Monf. *Trevor*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha, tem frequentes conferencias com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 2 de Abril.

O Conde de *Harrach* se declarou Governador, e Capitam General destas Provincias *Pro interim* no dia 26 do passado, por se haver resolvido em *Vienna*, que o Principe *Carlos de Lorena* nam partirá para este Paiz até se nam serenarem as diferenças, que presentemente perturbam a Europa. Sabado se ajuntou extraordinariamente o Conselho de Estado, e houve depois huma conferencia particular em casa do Conde de *Harrach*,

rach, a que assistio o Duque de *Aremberg*, e muitos Ministros; e nella se ponderáram alguns projectos concernentes aos meyos de aumentar mais as fortificações de *Mons*, *Ath*, *Charlerei*, e outras Cidades destas Provincias, e prover melhor os seus armazens. Tem-se expedido ordens para completar com toda a pressa as Tropas nacionaes, e os 5 Regimentos das Tropas Austriacas, que aqui estam. Fala-se tambem em levantar de novo muitas Companhias francas. Assegura-se, que os Estados destas Provincias seram brevemente convocados a esta Cidade, para darem os seus pareceres sobre hum subsidio extraordinario, que pede a Rainha de Hungria. Alguns avisos de França dizem, que as Tropas, que estam no *Languedoc*, tiveram ordem de estarem prontas a marchar para o *Delfinado* a incorporar-se com outras, que alli se acham já, e faram hum Corpo de 25U homens; os quaes se empregarám em fazer a guerra ao Rey de Sardenha, no caso, que se desvaneça a esperança, que ha de serem bem sucedidas as negociações, em que se trabalha. Os mesmos avisos confirmam, que hum destacamento de 10U homens de Tropas Hespanholas de Infanteria, comandado pelo Tenente General Marquez de *la Mina*, com os Marechaes de Campo *Tinéo*, e *Aranburu*, atravessáram as Provincias de *Languedoc*, e *Provença* para irem á Italia, onde se espera ajuntar hum Exercito de 70U homens. As novas da nossa fronteira dizem, que os Francezes metem nos seus armazens huma grande quantidade de mantimentos de toda a sorte; que se entende sam destinados para hum consideravel acampamento de Tropas, que ElRey Christianissimo determina formar naquella visinhança na Primavera proxima. Hontem passou por esta Cidade hum Expresso de Paris, com despachos para o Marechal de Mailebois, que tambem tem ordem de formar outro acampamento para 60U homens na fronteira de *Gueldres*.

FRANÇA.

Paris 8 de Abril.

ELRey Christianissimo fez a 30 do mez passado a revista das suas guardas de pé. Os Coroneis, e mais Oficiaes, que estam nesta Cidade, partirám brevemente para os seus Regimentos. Todas as Tropas da Casa delRey tem ordem de estarem prontas a marchar com o primeiro aviso. Mons. de *Argenson*, Intendente de Paris foi fazer a revista das Milicias desta Comarca. Tem-se recebido aviso, que a primeira divisam do

novo

novo Corpo de Tropas, que ElRey mandou marchar para *Baviera*, começou a passar o Rheno em *Fort-Luiz* a 11 de Março. Este socorro he comandado pelo Duque de *Harcourt*, Tenente General, que leva por subalternos o Cavaleiro de *Molleges*, Marechal de Campo, e Monf. de *Appelgrehn*, Brigadeiro de Infanteria. A 21 passou tambem o mesmo Rio hum Corpo de Cavalaria, comandado por Monf. de *Grand-ville*, Marechal de Campo, e pelo Marquez de *Puysieux*, Brigadeiro. A 23 o passou a segunda divisam de Infanteria. Revogou S. Mag. a permissam, que tinha dado aos Principes do sangue para fazerem a Campanha, em consideraçam da grande despeza, que seriam obrigados a fazer, e o muito embaraço, que precisamente fariam no Exercito as suas numerosas comitivas.

Mandáram-se ordens a *Toulon*, para se fazerem todas as preparaçoens necessarias á recepçam do Infante D. Filipe de Hespanha, que alli se espera brevemente: para estarem prontas as forragens para 600 cavalos, que lhe servem de escolta, e se prepararem alojamentos para muitos Grandes de Hespanha, que o acompanham. Em *Antibes* se esperavam brevemente seis galés de Hespanha, que invernáram em *Genova*, e as que se armáram em *Marselha*, para servirem ao mesmo Principe, que dizem desembarcará em *Monaco*. As Esquadras de França, e Hespanha se acham ainda em *Toulon*, onde se concertam as naus, de que ellas se compoem; e alli se lhes fornece pam, e carne fresca para nam tocarem nos mantimentos, que traziam a bordo para a sua subsistencia; mas duvida-se, que possam sahir daquelle Porto antes do mez de Mayo. Sem embargo da convençam feita entre ElRey de Sardenha, e a Rainha de Hungria, que se assignou no primeiro de Fevereiro, se fala de huma negociaçam, em que se trabalha com o mesmo Principe, para o persuadir a declarar-se neutral nos negocios da Italia, e sobre este particular se tem despachado Expressos a *Hespanha*, e a *Turin*. Tambem se expediram Expressos a varias Cortes; e entre outros hum á de Vienna, que dizem levou á Rainha de Hungria huma nova Planta de composiçam. As ultimas cartas de *Bohemia* referem, que as nossas Tropas estam socegadas nos seus acantonamentos; mas que brevemente determinavam por-se em Campanha, para darem principio ao sitio de *Egra*, Cidade forte da Bohemia, com hum Castelo, situada na fronteira do Palatinado Alto, pertencente ao novo Emperador.

Todos os dias vam chegando aqui Bispos, Prelados, e Deputados do Clero deste Reino, para assistirem á Assembléa Eclesiastica, que se ha de fazer brevemente, para convirem no donativo gracioso, que se lhes pede para a despeza da guerra, que se tem quasi por infalivel. O Conde de *Montijo*, Embaixador extraordinario delRey Catholico ao novo Emperador, partio já para *Francfort*, para onde partirá brevemente o Marechal de *Bellile*.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Mayo.

DOm Carlos de Compton, irmam do Conde de *Northampton*, havendo recebido do Sereniſſimo Rey da Gram Bretanha o caracter de seu Enviado extraordinario nesta Corte, teve quinta feira audiencia de Sua Mag. a quem entregou as suas cartas credenciaes; e na mesma manhan a teve tambem da Rainha, e Principes nossos Senhores, e de todos os Senhores Infantes.

ADVERTENCIA.

Sahiu a luz hum livro em quarto intitulado Quaresmal Selecto, *composto pelo Padre Fr. Miguel do Rosario. Vende-se na rua nova na logea de Joaquim Ferreira Coelho livreiro.*

Crisis Astrologico-Philosofico-Theologico-Moral, *e* Politica: Pronostico do novo Cometa, *e mais impressoens Meteorologicas do anno de 1737, até o presente. Vende-se na Cordoaria velha em casa de Guilherme Diniz, na Portagem na logea de Hilario de Oliveira em quarto.*

Semana perfeita, ou Exercicios Santos para cada semana, *com varias novenas, e outras reflexões. Vende-se no Adro de S. Domingos desta Cidade; e na mesma se achará os* Rasgos Metricos *de Alexandre Antonio Lima.*

Compendio da Oraçam Mental *do Veneravel M. Granada, traduzido em Portuguez em oitavo.* Arte da perfeiçam Christan *em oitavo. Vendem-se em casa de Isidoro Salgado livreiro na rua das arcas.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 8 de Mayo de 1742.

TURQUIA.

Constantinopla 17 de Fevereiro.

PEDIO o Residente da Rainha de Hungria audiencia ao Gram Visir; e nella lhe deu parte das noticias, que tinha recebido dos ultimos bons sucessos, que haviam tido as armas Austriacas contra os seus inimigos. O Gram Visir lhe deu o parabem, e lhe disse. *Esta informaçam tenho eu já ha dias, e vo la desejey comunicar, mas a precisa obrigaçam da assistencia da nossa festa, me embaraçou o fazello: o Mundo será nesta ocasiam testemunha do sincero, e candido procedimento da Corte Ottomana, e tambem verá a vossa Rainha, que somos seus verdadeiros amigos.*

Como a Fortaleza de *Choczim* he toda a defensa, que temos pela fronteira de Polonia, e os Russianos a tinham arra-

zado antes de a entregarem pela ultima vez; tem a Corte mandado reedificar os seus muros, e acrescentar algumas obras para a sua defensa. Os Suecos fazem todas as diligencias possiveis, para que esta Corte lhe dê os socorros estipulados no Tratado ultimamente concluido entre ambas as Nações; mas com pouca esperança de o conseguirem; por se nam querer novamente entrar em guerra com a Russia, e se lhes nam haver prometido mais, que a assistencia das armas para a defensa, e ser aquella Coroa, quem rompeo a guerra voluntariamente contra os Russianos; porém para se mostrar aos Suecos o quanto se estima a sua amisade, se lhes tem concedido a permissam de edificarem no arrabalde desta Cidade num Templo, em que se possa fazer exercicio livre do Rito Luterano; o que atégora se nam havia permitido a ninguem.

ITALIA.

Napoles 10 *de Março.*

O Grande Comboy, que partio do porto de *Baya*, e por causa do tempo contrario arribou a *Messina*, havendo sahido depois para o *Mar Adriatico*, apenas nelle entrou, quando lhe sobreveyo outro mais terrivel, que obrigou a arribar a Manfredonia as duas naus de guerra, que lhe serviam de escolta, e varias Tartanas, que levavam a bordo huma parte da artelharia, e das munições de guerra necessarias para o nosso Exercito da Lombardia, se espalháram por diferentes partes. O resto, segundo as cartas, que temos da *Apulia*, foram continuando a sua derrota, e como se nam sabe do sucesso das outras, se trabalha no nosso Arsenal em preparar outro novo trem.

Florença 25 *de Março.*

O Conselho da Regencia se ajunta todos os dias, e expedio o Coronel *Capponi* para *Pésaro* a falar com o Duque de *Montemar*, e fazer-lhe protestos contra a passagem dos Hespanhoes por este Ducado, por causa das desordens, que cometem, e damnos, que os póvos tem recebido; porém a 5, 7, e 9 do corrente passaram alguns Corpos destas Tropas por junto dos muros desta Cidade, e a 11 hum Corpo de Cavalaria, fazendo caminho para a Cidade de *Arezzo*, donde ham de atravessar para o Estado Eclesiastico. Tem já passado mais de 12U homens de Infanteria, e dizem, que com o numero de Tropas, que ainda devem passar, excederám de mais de 20U homens. He grandissima a dezerçam entre ellas; e nam ha dia, em que aqui nam cheguem alguns Soldados. O Marquez de

Castel-

Castellar, seu General Comandante, fez fortes instancias para se lhe mandarem entregar, e a Regencia o recusa, nam querendo negar a protecçam aos dezertores. Os Hespanhoes suspeitando, que a Regencia dá alguns azos a esta dezerçam, mandou fixar em varias partes publicas desta Cidade na noite de 19 varios papeis impressos na lingua Hespanhola, com o nome, e armas do Duque de *Montemar*, e data de 2 em *Pésaro*, prometendo perdoar totalmente a todos os dezertores, que no espaço de tres mezes se quizerem recolher ao Exercito de Hespanha; porém como esta diligencia se fez sem licença do Governo, e se tem reputado como hum insulto feito á authoridade do Gram Duque, mandou a Regencia arrancalos, e rasgalos no mesmo dia pelos Sbirros, e a 21 se despachou hum Correyo ao Duque de *Montemar* com as queixas, a que este caso deu motivo, e as que causa aos póvos a irregularidade, e má disciplina das suas Tropas.

Por aviso de *Leorne* se sabe, que a nau de guerra Hespanhola de 72 peças, e 700 homens de equipagem, que se tinha já como perdida, arribou a *Ajaccio* na Ilha de *Corsega* em muito mau estado, havendo perdido todos os seus mastros em huma violenta tempestade, que a fez separar da Armada unida de França, e Hespanha na altura das Ilhas de *Hieres*.

Genova 25 de Março.

AS seis galés de Hespanha, que estavam neste porto, se fizeram á vela a 15 do corrente para *Antibes*, onde vam esperar ao Infante *D. Filipe*, que segundo a noticia dada por hum Expresso, que passou a 16 por esta Cidade para Napoles, tinha chegado a 10 do corrente a *Barcelona*. Na manhan de 21 chegou aqui huma pessoa de *Toulon*, que referio, que a Armada Hespanhola se estava carenando, e que a Franceza se desarmava. A voz, que correu, de que a Esquadra Ingleza, comandada pelo Almirante *Haddock*, tinha aparecido nestes mares, he sem fundamento: duas naus suas entráram a 12 neste porto, e referiram, que no tempo da sua partida se achava aquelle Almirante ainda em *Porto-Mahon*, mas que fazia as disposiçóes necessarias para sahir ao mar brevemente com toda a sua Esquadra. De *Mantua* temos aviso, que havendo chegado á ribeira do *Pó* 4U Croatos em serviço da Rainha de Hungria, o Duque de Montemar fizera hum grosso destacamento das suas Tropas para os desalojar, e desempedir a passagem daquelle Rio.

Par-

Parma 16 de Março.

O Corpo de Tropas Austriacas, que o Conde de *Traun*, Governador de Milam, fez meter neste Ducado, consiste em 12U600 homens: o Quartel General está em *Borgo de San Donino*, que dista daqui tres milhas. Tambem tem entrado já neste Ducado algumas Tropas delRey de *Sardenha*, que se vam ajuntando em *Fiorenzuola*. O Duque de *Modena* tem declarado, que quer ficar neutral; mas o Conde de *Traun*, querendo cobrir os Estados de *Parma*, e *Placencia*, para que os Hespanhoes nam possam alojarse nelles como desejavam, os foi cobrindo com as suas Tropas, metendo guarnições nos postos mais importantes; e assim tem metido em *Reggio* 1000 homens da Cavalaria Aleman. Em *Carpi* outro Corpo, em *Mirandula* 2U homens, em *Massa de Carrara* 600, e na mesma Cidade de *Modena* 3U. As Tropas Alemans sahiram a 12 desta Cidade, para fazer lugar ás Piamontezas, que entráram nella a 14. Dizem, que humas, e outras Tropas se ham de postar na fronteira da Comarca de Bolonha, para cortarem o caminho ás Hespanholas, que vem do Porto de la Spezzie.

Bolonha 22 de Março.

O Duque de *Montemar* se acha ainda em *Pésaro*, e as Tropas Hespanholas se acham com toda a tranquilidade nos seus quarteis. A muita dilaçam, que estas Tropas tem feito no Estado da Igreja, causa huma grande inquietaçam no animo do Papa, mas o Duque de *Montemar*, seu Comandante, parece resoluto a ficar na *Romagna*, até que se unam com elle as Tropas do segundo, e terceiro Comboy. Sua Santidade lhe mandou fazer novas instancias, para que saya com o seu Exercito das terras da Igreja, conforme o que se estipulou, quando lhe deu a permissam para a passagem; porém este General lhe respondeu, que elle hia ajuntando as suas Tropas com toda a diligencia, que lhe era possivel; e que tanto que se unisse com as de *Napoles*, seguiria a sua derrota para a *Lombardia*. Poderá ser, que brevemente tenha razam para formar a mesma queixa dos Austriacos, e dos Piamontezes, porque como querem livrar os seus Paizes dos efeitos da guerra, a pertendem fazer na parte, aonde se acham os seus inimigos. O Duque de Montemar sabendo, que os Alemaens se avançavam para a parte de *Modena*, mandou retirar do territorio desta Cidade, e transferir para a parte de *Ravenna* os armazens, que alli tinha para subsistencia das Tropas; e para evitar, que as do segundo Com-

boy

boy. Mas sejam acometidas, ou incommodadas pelos Austriacos, lhes ordenou, que seguissem outro roteiro.

As cartas de *Roma* nos dizem haver chegado áquella Curia a 16 deste mez o Principe de *Mansfeld* com o caracter de Embaixador extraordinario do Emperador *Carlos VII.* que os Cardiaes de *Tencin*, e *Acquaviva* com a visinhança das Tropas Hespanholas, e Napolitanas, pertendem influir terror no mesmo Consistorio, para que todo se resolva a favor do seu partido, e esta foi a causa de se haver Sua Santidade resolvido tam depressa no reconhecimento do novo Emperador. ElRey das duas Sicilias tem nomeado ao Duque de *Gravina*, para ir a *Francfort* com o caracter de seu Embaixador extraordinario dar ao mesmo Emperador o parabem da sua exaltaçam á dignidade Imperial.

Milam 18 de Março.

AS Tropas Austriacas, que entráram no territorio de *Modena*, chegam a 10U homens, e tem guarnecido a mesma *Modena* com quatro Regimentos, e ocupado com outros destacamentos á *Reggio*, e a *Carppi*. As Piamontezas em numero de 15U entráram no Ducado de *Parma*, e ham de continuar a sua marcha para o de *Modena*, para se unirem com as Austriacas. As guardas do Corpo delRey de Sardenha sahiram de *Turim* para esta Cidade a 10 do corrente; e a 12 se mandou aqui huma magnifica Tenda de Campanha daquelle Principe. As cartas de Roma nos dizem, que todas as dificuldades, que estavam ainda por ajustar entre as Cortes de *Roma*, e *Turin*, se ajustáram inteiramente; e se assignou hum Tratado de composiçam. Que o Cardial de *Tencin* fizera grandes instancias, para que o Principe *Borghese* aceitasse o caracter de Embaixador do Emperador Carlos VII. mas que nem aquelle Prelado, nem outras personagens o puderam persuadir; e que o Cardial *Acquaviva* tem composto hum Manifesto, no qual declára as razões, que obrigáram Sua Mag. Catholica a invadir os Dominios da Rainha de Hungria; e o tem pronto para publicalo, tanto que chegar a Italia o Infante *D. Filipe*. Tem chegado a *Mantua* 600 *Croatos*, e se espetam brevemente de *Trieste* 1400. As cartas de *Turin* dizem haver ElRey de Sardenha mandado prender ao Governador da Praça de *Fenestrelles*, situada na fronteira de França, por suspeitas de entreter correspondencias ilicitas. Corre aqui hum escrito, no qual se expoem as razões, que Sua Mag. Sardidiense tem para a resolu-

çam, que tomou de ajuntar as suas Tropas com as da Rainha de Hungria para a defensa da Italia; no qual se contém, „ que „ a Casa Real de *Saboya*, tendo hum direito incontestavel ao „ Ducado de *Milam*, como se tinha deduzido no Manifesto, „ que por sua ordem Sua Mag. determinava fazelo efectivo, „ todas as vezes que se apresentasse a primeira occasiam; que „ havendo-lha oferecido a morte do Emperador Carlos VI. „ nam quizera deixar de fazer publico o fundamento das suas „ pertenções, para nam ser esta omissam prejudicial ao seu „ direito; que permanecendo nesta disposiçam, lhe deu o seu „ Embaixador (Residente na Corte de Madrid) noticia, de que „ os Ministros de Hespanha lhe tinham comunicado designios, „ em que aquella Corte havia entrado de se lançar sobre os „ Estados da Italia, pertencentes á herança do Emperador de„ funto: que o Ministro de Hespanha os comunicou em Tu„ rin a Sua Mag. quasi ao mesmo tempo; ao que Sua Mag. „ respondêra, que tendo hum direito incontestavel ao Duca„ do de *Milam*, se veria obrigado a oporse a todas as Poten„ cias, que lho quizessem encontrar, rogando a Sua Mag. Ca„ tholica quizesse concluir hum Tratado, no qual declarasse, „ que ficava reconhecendo o direito da sua pertençam; mas „ que havendo o Embaixador de Sua Mag. proposto em Ma„ drid alguns artigos para este Tratado, e encaminhando-se „ principalmente á negociaçam do particular direito de Sua „ Mag. e de outros Principes, e Estados da Italia; o Ministe„ rio Hespanhol em lugar de lhe dar ouvidos, recebeo as pro„ postas com indiferença, como se os direitos da Casa Real de „ Saboya mereciam menos atençam, e logo propuzera huma „ Planta dos designios da sua Corte, propondo mandar a Italia „ hum grande Corpo de Tropas, para os pôr em execuçam; „ que tanto que o seu Embaixador teve a noticia do primeiro „ embarque, declarára em nome de Sua Mag. á mesma Corte, „ que seria obrigado a empregar as suas forças contra as de „ Sua Mag. Catholica; no caso, que fizesse passar estas Tro„ pas á Lombardia, antes de concluido o Tratado, que lhe „ havia proposto; porém sobre esta segunda declaraçam teve „ huma reposta breve, e pouco satisfatoria. A deduçam, que „ Sua Mag. tinha formado a fez comunicar a varias Cortes da „ Europa; mas quando a Rainha de Hungria pouco depois „ lhe mandou requerer, que quizesse ajuntar as Tropas Pia„ montezas com as Austriacas para defender *Milam* contra

„ todos

„ todos os Estrangeiros, que o quizessem invadir, e que entre
„ tanto ficasse cada hum conservando o seu direito, e traba-
„ lhando em provar as suas pertençoens, se havia feito hum
„ Tratado, que se assignou no primeiro de Fevereiro; pelo
„ qual ambas as Magestades se comprometem, a se ajudarem
„ mutuamente contra as emprezas de todos, os que se quize-
„ rem opor ao direito, que ambas tem áquelle Ducado. Que
„ como a declaraçam de Sua Mag. na Corte de Hespanha nam
„ impedio áquella Coroa o mandar hum segundo Corpo de
„ Tropas a Italia, e o Exercito Hespanhol se achava no Esta-
„ do Eclesiastico em plena marcha para a Lombardia á ordem
„ do Duque de *Montemar*, resolvêra Sua Mag. unir ás suas
„ Tropas com as da Rainha de Hungria, para assim se oporem
„ ao perigo commum.

Mantua 26 de Março.

Continua-se a trabalhar nas fortificaçóes desta Cidade. Os Baluartes de *Te*, e de *Cerusa* seram cobertos com huma nova cinta de muralha, que se fabrica no meyo do Paúl. Todo o terreno está innundado, e se tem feito algumas obras novas, guarnecidas de artelharia, para cobrir, e defender as Eclusas da innundaçam. Desde o dia 16 do corrente tem chegado a esta Cidade 2U600 *Esclavões*, huns a pé, outros a cavallo, e se esperam ainda mais 3U500. Estas Tropas sam destinadas para reforçar o nosso Exercito. Os Austriacos estam já muito dentro do Estado de *Modena*, e os vam seguindo as Tropas de Sardenha em numero de 20U homens. Entende-se, que vam a encontrar-se com os Hespanhoes, que continuam a dezertar em grande numero, e se avançam muito lentamente para *Bolonha*, observando huma exacta disciplina; ao contrario das Napolitanas, que cometem muitas desordens. A Republica de *Veneza*, e o Duque de *Modena*, fazem todas as preparaçóes necessarias, para estarem prontos a tudo, o que possa succeder. Nam se sabe, que partido tomarám, mas assegura-se, que estam em boa intelligencia com a Rainha de Hungria, e com ElRey de Sardenha. Este Principe levanta no Estado de Parma dous Regimentos novos, que seram compostos de dezertores do Exercito Hespanhol; e o Duque de *Modena* faz o mesmo nos seus Estados. Segundo se escreve de *Pésaro*, o Duque de *Montemar* tem tomado o Titulo de Vigario Imperial na Italia. Sua Mag. *Sardiniense*, antes de se declarar a favor da Rainha de Hungria, mandou comunicar á Corte de Hespanha pelo Prin-

cipe

cipe de *Valguarini*, seu Embaixador, as pertenções, que tinha ao Ducado de Milam. Aquelle Ministro as comunicou ao Marquez de *Villarias*, com quem esteve em conferencia mais de duas horas; e quando voltou a casa achou, que o estavam esperando nella o Embaixador de *Veneza*, e o Enviado de Modena. Poucos dias depois teve o mesmo Ministro audiencia de despedida, na qual se assegura, que a Rainha Catholica lhe dissera: *Lembraivos Mons. do que vos digo. O Infante D. Filipe ha de ser brevemente Rey de Italia, a pezar da vossa Corte de Turin.*

Veneza 30 *de Março.*

SAbado passado nomeou o Senado hum Embaixador extraordinario, e hum ordinario, para irem á Corte do novo Emperador. O primeiro he o Cavaleiro *Erizzo*, que se acha ao presente por Balio da Republica em *Constantinopla*; o segundo *Francisco Loredano*, que tem ocupado já empregos de grande consideraçam. Quinta feira passáram mostra tres Regimentos, que chegáram novamente de *Dalmacia*, e partirám com muita brevidade para o Campo de *Verona*, donde já se destacáram 4U homens para *Polezino de Rovigo*, a fim de observarem os movimentos dos Hespanhoes, e dos Austriacos. Aqui temos a noticia de haver falecido em Padua a 16 em idade de 56 annos a grande Princeza viuva de Toscana *Leonor de Guastalla*, mulher que foi do Principe *Francisco Maria de Medicis*, (tio do ultimo Gram Duque) e filha de Vicente Gonzaga, Duque de Guastalla, e de sua segunda mulher Maria Vitoria Gonzaga. Deixou por seu herdeiro universal a Sua Alteza Serenissima o Gram Duque de Toscana, e se mandou o seu testamento.

Turin 28 *de Março.*

ELRey partio a 19 deste mez para se pôr na fronte do seu Exercito, acompanhado do Principe do *Piamonte*, e de huma numerosa comitiva: alguns dias antes de partir havia Sua Mag. despachado Expressos a Madrid, e a Napoles, com ordem aos seus Ministros, que alli residiam, para se retirarem. Os Embaixadores de *Hespanha*, e *Napoles* tambem partiram daqui a semana passada. Os da Rainha de *Hungria*, de *Inglaterra*, e *Hollanda* seguiram a Sua Mag. a Placencia; onde chegou a 21 do corrente, e se lhe tinham preparado 800 camas para a gente, que o acompanha. O Conde de *Traun*, que estava em *Parma*, tendo esta noticia, partio logo ao dia seguinte a buf-

a buscalo, para ambos ajustarem as operaçoens da Campanha proxima. O Duque de *Montemar* fez hum grande Conselho de guerra em *Pésaro*, de que resultou expedirem-se ordens a todas as Tropas, para estarem prontas a sahir dos seus quarteis, e se ajuntarem em hum Corpo. Acham-se actualmente no Ducado de *Parma*, e no de *Modena* 18U homens de Tropas Piamontezas, e 12U Austriacas. Dizem, que a estas se ajuntarám as do Duque de *Modena*, de que se formarám dous Exercitos, hum para se opor ás emprezas dos Hespanhoes, que será até 35U homens; outro de observaçam, para cobrir o Ducado de *Mantua*, que constará de 15U homens. Dizem, que os *Croatos*, e *Illyrios*, que se esperam de *Fiume*, e de *Trieste*, faram o numero de 10U.

ALEMANHA.

Vienna 31 de Março.

COm as grossas chuvas, que tem havido, cresceo muito a corrente do braço do *Danubio*, que rega as nossas muralhas. Todos os dias chegam barcos carregados de mercadorias, de lenha, e de mantimentos. Trabalha-se nos estaleiros a concertar, e meter no Rio os navios, que se haviam tirado para terra por causa do gelo; e os Hungaros se acham tambem ocupados em preparar as suas *saicas*, para continuarem a andar a corso pelo *Danubio*. A 21 pelas dez horas da manhan chegáram aqui pelo mesmo Rio, com a escolta de 40 homens do Regimento de *Grune*, dous barcos com mais de 240 Bávaros, e alguns Francezes prizioneiros, Courassas, Dragões, e Infantes; os quaes seram todos mandados para a Hungria, excepto 40, que assentáram praça nas Tropas da Rainha.

As cartas recebidas de Petrisburgo dizem, que no dia antes que a Emperatriz partisse para Moscou, na audiencia de despedida, que deu ao Marquez de *Botta*, Embaixador da Rainha, lhe asseguráta, que as Tropas Russianas começariam immediatamente a sua marcha da Curlandia para Polonia, e que logo acrescentára estas palavras: *Por mim propria conheço a comiseraçam, que se deve a huma Princeza oprimida; e por isso faço hum particular gosto de dar este socorro a huma Rainha tam perseguida, como vossa ama, em cuja conservaçam he tambem muito interessada a Russia.*

Os ultimos avisos de *Brinne*, que sam de 24 deste mez, dizem, que sahira daquella Praça hum destacamento para explorar o Campo, e encontrando tres Companhias de Tropas Saxo-

Saxonicas as destroçára, fazendo prizioneiros hum Tenente Coronel, 3 Capitaens, 4 Tenentes, 2 Alferes, e 126 Soldados, com os quaes se recolhê-a á mesma Praça. Os que se recebem das fronteiras de Moravia dizem, que havendo 4U Hussares penetrado até o interior daquella Provincia, incomodavam muito com as suas entradas as Tropas Prussianas. As Francezas, comandadas pelo Marechal de *Broglio*, abandonáram *Pilseck*, e os postos, que ocupavam na sua visinhança, excepto o Castelo de *Frauenberg*, onde este General deixára huma forte guarniçam com quantidade de mantimentos de toda a sorte, e se encaminháram para a Cidade de *Egra*, á qual o Marechal de Broglio investio já, encarregando a direcçam do sitio ao Conde Mauricio de Saxonia. Os Francezes publicam, que depois da tomada desta Praça, aquelle Marechal irá tomar o governo do Exercito, que hade fazer a guerra na Baviera á ordem do novo Emperador; e que o Marechal Duque de *Bellile* irá comandar o Exercito aliado na Bohemia, e Moravia á ordem delRey de Prussia. As Tropas Prussianas, que se tinham estendido até as fronteiras da Austria baixa, se reuniram na Moravia nas visinhanças de *Brinne*, onde a 27 começáram a acampar formalmente, mostrando ter designio de emprender o sitio daquella Cidade. Com esta presunçam sahiram as nossas Tropas do seu acantonamento, particularmente as que formam o lado esquerdo, comandado pelo Principe de *Lobkowitz*; o qual se porá em marcha para lhe fazer levantar o sitio, e para este efeito se reforçará aquelle Corpo com muitos Regimentos de Infanteria, e Cavalaria, e com 3U Croatos. As nossas Tropas, que estam em Bohemia, se acham já em plena marcha, sem deixarem em *Budweis*, mais que hum só Regimento para guarda daquelle posto, com que por huma, e outra parte podemos ouvir brevemente alguma nova de consideraçam.

Recebeu a Corte hum Expresso do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* com aviso, que havendo-se postado o General de Baviera Conde de *Thoring* com algumas Tropas nas visinhanças de *Landsberg*, fortificando-se nos passos estreitos, por onde aquella montanha permite a comunicaçam com a outra parte do Paiz; a fim de que as Tropas Austriacas nam podessem chegar a fazer nelle as hostilidades comuas da guerra. O General Bernclaw, sem embargo da sua oposiçam, o desalojou de todos estes postos, deixando admirados a todos o atrevimento desta empreza; porque ainda que nam tinha mais, que

que 5U homens, baſtava ſó ametade deſta gente para deter hum Exercito, nam ſó dias, mas ſemanas inteiras: que o General Bávaro ſe foi meter debaixo da artelharia de *Ingolſtadt*, e as Tropas Auſtriacas ſe apoderáram das Cidades de *Kehlbeim*, *Neuſtadt*, e *Mosburg*, onde acháram groſſos armazens: que o General *Bernclaw*, nam ſe contentando com eſtas ventagens, determinára ir atacar o General *Thoring*, e ſe puzera em marcha no dia de Paſcoa para buſcalo; porém elle nam julgou conveniente eſperar o ataque, e com o primeiro aviſo, que teve da marcha dos Auſtriacos, tomou o caminho de *Donawerth*; e para mayor ſegurança paſſou o Danubio, e foy ocupar hum poſto ventajoſo junto a *Rain*, Cidade ſituada ſobre o *Acha*, hum pouco mais acima do lugar, onde eſte Rio ſe mete no Danubio: que chegando o General *Bernclaw* ſem nenhuma opoſiçam á Cidade de *Ingolſtadt*, deu a direcçam do bloqueyo ao General *Lucheſi*, e elle meſmo foi reconhecer, e examinar as ſuas fortificações: que a guarniçam fizera huma ſaida com 100 homens; porém que os Huſſares, que o eſcoltavam, e particularmente quarenta Fidalgos Hungaros, os carregáram com tanta braveza, que nam pudéram ganhar outra vez a porta por onde haviam ſahido, e foram obrigados a retirar-ſe pela eſplanada, para ganharem o caminho coberto. Que a Cidade atirou entre tanto mais de 100 tiros de canham, mas ſem fazerem outro mal mais, que matarem-nos tres cavalos: que a 27 ſe mandáram avançar mais 1600 homens de Infanteria para cercar melhor a Cidade, e que os inimigos fizeram huma nova ſahida com o meſmo ſuceſſo da primeira, havendo-os carregado os noſſos Huſſares até ás ſuas fortificaçoens: que o General Bernclaw havendo aprizionado os doentes, que o General *Thoring* tinha deixado em *Kehlbeim*, e nos lugares viſinhos, os mandou entregar ao General *Santini*, (que he hum dos Governadores de *Ingolſtadt*) onde ſegundo o aviſo dos dezertores, havia já mais de 1500 enfermos, de que no dia 26 morrêram 50, e no antecedente 32; e como os mantimentos alli eram muy poucos, e a farinha rara, determinava o General Bernclaw arruinar-lhe os moinhos, de que ſe proviam, ſituados em duas pequenas ribeiras, que ficam pouco diſtantes da Cidade, para a obrigarem a render-ſe mais prontamente.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Mayo.

NA manhan de Sabado 28 de Abril foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras a huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Belem, e alli se divertiram na caça dos coelhos, e depois foram á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. Domingo 29 foi a Rainha nossa Senhora visitar a milagrosa Imagem da Senhora de Penha de França, onde estava o *Lausperenne.*

A Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Leonor de Tavora, mulher de Lourenço Gonçalves da Camera, filho do Almotacel mór do Reino, deu á luz hum filho com bom sucesso a semana passada.

Domingo 29 de Abril partiram para o Estado da India duas naus com socorro de dinheiro, e gente.

A 26 do mez passado faleceu no Colegio de N. Senhora da Graça de Coimbra em idade de 80 annos o P. M. Fr. Theodosio da Cunha Sardinha, Religioso Eremita de Santo Agostinho, Qualificador do Santo Oficio, Provincial que foi da mesma Religiam, Mestre, e Doutor da Universidade, em que foi Lente por tempo de 38 annos, e faleceo actualmente Lente de Prima.

No Convento de Santo Antonio de Ponte de Lima faleceo em idade de 92 annos a 23 de Abril o Padre Fr. Pedro de S. Diogo, Religioso Sacerdote da Provincia da Conceiçam, de vida exemplarissima, ficando flexivel, e lançando sangue 24 horas depois de falecido, sendo tanta a devoçam de todos os moradores, que lhe cortáram dous habitos para ficarem com memorias suas.

No termo da Vila de Alvorninha dos Coutos de Alcobaça faleceo no proprio mez de Abril em idade de 119 annos Joam Homem da Cunha Deça, Fidalgo da Casa de Sua Mag. havendo poucos dias antes do seu falecimento passeado pela Vila com todos os seus sentidos perfeitos. Foi sepultado na Igreja Matriz de Alvorninha. Na mesma Freguezia havia falecido a 30 de Março em idade de 112 annos completos, hum Lavrador, que até o anno, em que faleceo, andava por fóra, e lidava nas suas fazendas.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 15 de Mayo de 1742.

RUSSIA.

Moscou 12 de Março.

CHEGOU a Emperatriz a 9 do corrente a *Wseswetzky*, que dista pouco desta Cidade, onde a 11 fez a sua entrada publica, acompanhada pelo Duque de *Holsacia*, e pelo Principe de *Hassia-Homburgo*. Foi recebida com repiques de sinos, descargas de artelhària, e reiteradas aclamaçóes do povo, que atroava o ar com estas palavras: *Viva a Emperatriz, viva a Emperatriz nossa mãy*, e houve nestas demonstraçóes hum tal excesso, que degenerou em extravagancia. Em todas as Praças por onde Sua Mag. passou na grande distancia, que ha daqui a *Petrisburgo*, deram os póvos infinitas demonstraçoens da sua sincera alegria; e a Nobreza, que ficou admirada do agrado, e benignidade de Sua Mag. Imp. quando lhe deo audiencia, o

ficou ainda mais de ver sómente tres Estrangeiros nas ante-cameras, e estes casados com familias Russianas. O Duque de Holsacia se faz amar cada vez mais de todas as classes de gente, que naturalmente sam inclinadas a todos os descendentes do Emperador Pedro grande. Fez Sua Mag. Imp. a sua entrada publica pelo meyo dia, acompanhada de huma magnifica, e numerosa Corte. Passou pelo meyo da Cidade, e se apeou no *Cremlim*; e havendo feito oraçam nas tres Igrejas principaes, passando pela ponte nova da *Jausa*, entrou no Palacio Imperial. Em quatro diferentes partes da Cidade, por onde devia passar o acompanhamento, se tinham levantado arcos de triunfo, e todo o caminho até á ponte de *Jausa* estava bordado de arvores, e o cham semeado de ramos, que parecia hum passeyo natural: quando Sua Mag. chegou ao Palacio eram duas horas. Logo se pôz á mesa com o Duque de *Holsacia*, que tinha aos seus lados o Principe de *Hassia-Homburgo*, e a Princeza sua esposa. Na mesma Sala, mas em outras mesas, que estavam armadas, jantáram as Damas principaes, e os Ministros da Corte. De noite esteve toda a Cidade iluminada, e a mayor parte dos habitantes adornáram os porticos das suas casas com figuras, pinturas, e emblemas alusivos ao acto da entrada, e coroaçam da Emperatriz. Ao Paço concorreo toda a Nobreza, e houve hum baile, a que deu principio o Duque de *Holsacia* na Sala grande com a Princeza de *Hassia-Homburgo*. Nam se sabe explicar a extrema alegria, que mostráram todos os habitantes das Cidades, e povoaçoens, por onde Sua Mag. passou; porque todos os caminhos estavam bordados de verdura, e em todos os lugares, onde devia mudar de cavalos, havia hum arco de triunfo, e huma lameda; e pelas partes aonde passava de noite, tudo eram luminarias, e pelos caminhos de distancia em distancia barrîs de alcatram, e todos cheyos de homens, e mulheres, adornados, a qual melhor podia. As Comunidades Religiosas, e o Clero em habito de ceremonia com os seus guiões, e cruzes sahiam ao encontro, para saudarem a Sua Mag. e tudo eram vivas, e aclamações. A Emperatriz mandou contar 60U rubles ao Thesoureiro do Duque de *Holsacia*, para que a Casa de Sua Alteza Real possa aparecer mais brilhante no dia da sua Coroaçam.

Petrisburgo 22 de Março.

DOus dias antes que a Emperatriz partisse para *Moscou*, chegou a esta Corte pela posta o Conde de *Gylenburgo*, Ca-

Camarista delRey de Suecia, o qual no dia seguinte, que era o de 5 do corrente, foi apresentado a Sua Mag. Imp. pelo Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, e pouco depois se fez huma larga conferencia sobre as propostas, que o mesmo Conde trouxe, que segundo se diz, eram concernentes a huma composiçam entre a Russia, e Suecia. Nam se sabe precisamente, o que se resolveo nella, mas presume-se, que está ainda muy distante o ajuste; porque o Conde de *Wazaburgo*, e outros Officiaes de guerra Suecos, que se achavam prizioneiros de guerra em *Moscou*, e se tinham mandado vir aqui para serem restituidos ao seu Paiz, se tornáram a mandar voltar para a mesma parte, e se expediram ordens ás Tropas, que vem da *Ukrania*, para apressarem quanto lhes fosse possivel a sua marcha. O Conde de *Gylenburgo* partio daqui a 7 para a *Finlandia* com o Cavaleiro de *Crepi*, mas este ultimo tornou aqui a 14, acompanhando ao Tenente Coronel Sueco *Lagerkrantz*, conduzidos por hum Official Russiano, e dizem foram mandados pelo General *Lewenhaupt*, a pedir huma continuaçam de armisticio. Fez-se logo hum Conselho Geral de guerra, no qual se resolveo dar principio á guerra com todo o vigor possivel, antes que Suecia transportasse mayor numero de Tropas á *Finlandia*, e assim partio já o Feld Marechal *Lascy* a 17 para *Wyburgo*, e em poucos dias o ha de seguir hum grande trem de artelharia. O Tenente General *Lagerkrantz*, e o Cavaleiro *Crepi*, se dispoem a ir a *Moscou* a fazer novas representações á Emperatriz.

Como por ordem da Corte se tinham mandado continuar as hostilidades contra os Suecos, chegou a 16 o aviso, que 200 Dragões, e 800 Kosakos, comandados pelo Conde de *Homburgo*, tinham já feito huma entrada para a parte de *Fridericksham*; passando á espada tudo quanto encontráram pelo caminho até ás portas daquella Cidade, e que desalojando as Tropas, que estavam nos postos avançados, se recolhêram com hum grande numero de prizioneiros.

O Conde de *Munick*, Mordomo mór que foi do Duque Regente, e filho do Feld Marechal deste nome, ficou com 713 Paizanos junto a *Gevorslaw*, que nam rendem mil cruzados por anno, e devia partir logo para aquelle sitio; porém o Conselheiro privado *Lestock* lhe procurou a permissam de se dilatar nesta Cidade até depois do parto de sua mulher. Espera-se, que a Emperatriz no dia da sua Coroaçam lhe fará mer-

cê

cê das terras; que elle havia comprado na Livonia. A filha do Conde de *Osterman* se recebeo hum destes dias com Monf. *Solstoi*, Tenente Coronel da artelharia, e levou em dote pela clemencia da Emperatriz huma boa terra chamada *Stepanowski*, que pertencia ao Conde seu pay, do qual temos a noticia haver falecido, indo de caminho para o seu desterro.

Por esta Cidade passou hum Expresso para *Moscou*, que vinha de *Pariz*, com despachos para o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador delRey Christianissimo. O nosso Exercito se ha de compor de 80U homens, para cujo efeito se tem mandado vir das Provincias mais distantes todas as Tropas, que alli nam sam necessarias. O Feld Marechal Conde de *Lascy* será o General Supremo, e terá por subalternos dous Generaes, 5 Tenentes Generaes, e 8. Generaes de batalha. O General de batalha *Kinderman*, Comandante das Tropas irregulares, terá a incumbencia de fazer varias expediçóes contra a *Finlandia* para hostilisar o Paiz. A nossa Armada se comporá de 20 naus de linha, oito Fragatas, quatro galeotas de bombas, quatro Brulotes, e hum grande numero de galés.

SUECIA.

Stockholm 30 *de Março.*

AS ultimas cartas recebidas de *Fridericksham* na fronteira da Finlandia dizem, que o Conde *Hennigio* de *Guilenburgo* havia chegado áquella Cidade no primeiro do corrente, e partirá no dia seguinte para *Petrisburgo*. Este Cavalheiro he o mesmo, que foi mandado a França logo depois da revoluçam da Russia, para concertar com o Ministerio Francez huma Planta de composiçam de paz com a Czarina; porém como esta Princeza devia partir para Moscou a 5, se presume, que já a nam veria, e que será obrigado a tratar com os Ministros da Regencia, que alli houver deixado, o que poderá dilatar a negociaçam, ao menos, que nam vença de repente todas as dificuldades a mediaçam de França, que dizem haver aceitado a Corte da Russia. Entretanto tem ElRey mandado novas ordens a todas as Provincias para apressar as levas, que se fazem, e aos portos para se trabalhar com a mesma diligencia na Armada. Mandáram-se para *Daleroe* 20 *Maquinas Pneumaticas* da invençam do Capitam *Trielald*, as quaes se devem empregar nas naus da Armada, para tirar dellas o ar pezado, e nocivo; a fim de poder entrar nellas outro puro. Trabalha-se em fazer outras dez Maquinas da mesma invençam, tambem desti-

destinadas para a propria Armada; e se espera, que por este meyo se evitarám as doenças, que o anno passado consumiram huma grande parte das suas equipagens. Trabalha-se tambem em hum novo transporte de Tropas, que se deve mandar á *Finlandia*, e todas estas ordens se tem expedido pelo aviso, que ultimamente chegou, de haverem começado de novo as hostilidades naquella fronteira. Os despachos do Expresso, que o trouxe, dizem entre outras cousas, que a Corte da Russia mandára declarar a 20 ao General *Lewenhaupt* por hum Official, que como o termo da suspensam de armas havia espirado, e as propostas, que foram feitas á Emperatriz, nam eram aceitaveis; porque Sua Mag. Imp. nam podia entrar em negociaçam alguma, que nam tivesse por base o Tratado de *Nystadt*, tinha ordenado ás suas Tropas, que tornassem a começar as hostilidades; e que logo dous dias depois desta declaraçam, mandára entrar alguns mil Kosakos pelas terras de Suecia, aonde cometêram varias desordens.

Espera-se, que depois da chegada do reforço, que se deve mandar ao General Conde de *Lewenhaupt*, o Exercito Sueco será composto de 70U homens de Tropas regulares. Tambem dizem, que se porá este anno no mar huma Armada de mais de 40 velas, sem comprehender neste numero o das galés. Os Directores, ou Comissarios de guerra tem mandado publicar, que todas as pessoas, que quizerem fazer livranças de mantimentos, e vitualhas para o Exercito, lhe seram aceitas, e se lhes promete premialas. A Companhia do Levante fez declarar, que no dia 2 de Mayo proximo se ham de repartir os lucros, que houverem ganhado os Accionarios da mesma Companhia.

POLONIA.

Varsovia 23 de Março.

ELRey se espera a 25, ou a 27 de Mayo em *Fraustadt* para assinar as cartas circulares, que sam necessarias, para fazer ajuntar a Dieta geral em *Grodno*, Cidade da Lithuania, no mez de Setembro proximo. Na Curlandia se acha dividida a Nobreza em tres facções sobre a eleiçam, que se deve fazer de hum Duque; mostrando-se huma favoravel ao Conde *Mauricio de Saxonia*, outra ao Principe *Luiz Ernesto de Brunswick*, e a terceira ao Principe de *Hassia-Homburgo*, a quem parece, que a Corte da Russia quer apoyar, para cujo efeito tem mandado a Curlandia o Baram de Butcker, a dispor os animos dos

Estados a favor do mesmo Principe, que como neto dos antigos Duques de Curlandia, pertende ser preferido aos mais opositores. Os Magnatas deste Reino pertendem dividir em Palatinados os dous Senhorios de *Curlandia*, e *Semigalia*: veremos o sucesso, que tem este negocio. De *Kminieck* se escreve, que os Turcos fazem grandes movimentos na *Bosnia*, e na *Servia*; e que em *Choczim* se espera de Constantinopla hum Corpo de 10U Janizaros. A 17 do corrente partiram daqui para Saxonia 500 *Ulanos*, para reforçarem o Corpo, comandado pelo Coronel *Blendowsky*.

ALEMANHA.

Hamburgo 13 de Abril.

AQui corre a noticia, de que a Emperatriz da Russia nam sómente está resoluta a nam receber mais no seu serviço Estrangeiros, mas tem o designio de dimitir os que actualmente a servem. O Baram de *Sparra*, Comandante de huma nau de guerra da Coroa, que aqui se achava fazendo marinheiros, recebeo ordem da sua Corte para suspender a leva, em que já tinha 60, ou 70; e partirá com elles brevemente para *Stockholm*, onde se tem determinado, que a Armada Sueca saya brevemente dos portos, e bahias daquelle Reino, para se empregar na guerra contra os Russianos. Assegura-se haver a Corte da Gram Bretanha concluido huma Aliança ofensiva, e defensiva com a da Russia; e que ás instancias desta tem renunciado a garantia do Tratado de *Nystadt*, com o pretexto de a haverem dissolvido os Suecos pela declaraçam, que fizeram da guerra contra aquella Naçam. As pertenções das duas Cortes da Russia, e Suecia parece, que tiram todas as esperanças de ajuste, e que o Embaixador de França nam continuará muito tempo em Petrisburgo.

O fogo de artificio, em que se trabalha nesta Cidade para festejar a eleiçam do Emperador Carlos VII. a 24 do corrente, estará pronto para aquelle dia, porque se trabalha nelle com toda apressa. As cartas de *Dresda* de 25 dizem, que depois que as Tropas Austriacas se começáram a engrossar na Austria baixa, nam continuára mais Sua Mag. Prussiana a fazer entradas naquella Provincia; e mandára postar os Saxonios em *Laab*, que he a ultima Praça da *Moravia*, e Tropas suficientes na ribeira de *March*, para impedirem as entradas, que os Hungaros podem fazer por aquella parte; e que o remanecente das Tropas, que tinha na Moravia, as mandou pôr na visinhança

ça

ça de *Brinne*, e *Pobrlitz* sobre as ribeiras de *Zwittawa*, e *Schwartza*, em ordem a sustentar aos Saxonios no sitio de *Brinne*, cujo bloqueyo nam estava ainda completamente formado. Agora dizem, que o Tenente General *Polastron* vai formar o sitio de *Egra*; e que para este efeito partio já de *Praga* a artelharia, que alli estava de Saxonia.

Vienna 7 de Abril.

NAm ha dia, em que nam cheguem a esta Cidade dezertores Prussianos, Bávaros, e Francezes, aos quaes se dam passaportes para poderem ir, para onde elles requerem. Por toda a parte se fazem grandes preparações para dar principio á Campanha muito cedo, assim na *Baviera*, como na *Moravia*. Nam se vio nunca concorrerem tantas pessoas a apresentar-se para assentar praça nas Tropas da Rainha; e nam se póde exprimir o ardor, que todas mostram de combater contra os inimigos de Sua Mag. Tem-se expedido ordens expressas ás Tropas, que estam nos quarteis distantes, para sahirem logo delles, e se virem ajuntar ao grosso do Exercito. O Baram de *Vettes*, General de batalha, e Coronel de hum Regimento de Infanteria, foi agora promovido pela Rainha a Tenente General dos seus Exercitos.

A primeira coluna do Regimento de *Strasoldo* Croatos, que consta de mil homens, chegou Domingo passado a *Lau*, e a 2 do corrente se formou em batalha fóra das linhas desta Cidade, onde no mesmo dia a Rainha, e Gram Duque de Toscana, e a Senhora Archiduqueza sua filha, com huma comitiva muy numerosa a foram ver; e todos ficáram muy satisfeitos da formosura deste Corpo. A segunda, e terceira Coluna, tambem compostas de mil homens cada huma, chegáram a 4, e se formáram em batalha fóra das linhas do Palacio da *Favorita*. Estas Tropas traziam capotes de peles de Ursos, e de Raposas, mas Sua Mag. lhe mandou dar outros de pano vermelho, e forrados, como havia feito aos da primeira. Tambem mandou distribuir por cada Soldado huma moeda de 17 soldos. Aos Oficiaes subalternos o dobro, e aos Oficiaes medalhas de prata. Desfiláram diante de Sua Mag. e continuáram a sua derrota para a *Moravia*.

Os avisos de *Neuhaus* dizem, que as Tropas, que estavam aquarteladas naquella Cidade, e em *Budweis*, se acham ao presente em plena marcha para a Moravia, divididas em duas colunas, para mais comodidade de forrajem, e de manti-

mentos.

mentos. A primeira comandada pelo Principe *Carlos de Lorena*, que he o General em chefe deste Exercito; a segunda pelo Conde de *Bathiani*, General da Cavalaria; e ambas se ham ajuntar outra vez a 8 do corrente em *Zenaim*, onde o Principe Carlos fará a revista geral; e tanto que se ajuntarem com as Tropas, que vam da Austria baixa, marcharám a buscar os inimigos para lhes dar batalha. O Principe de *Lobkowitz*, ficará em *Neuhaus* com hum Corpo de gente, para observar os movimentos, e designios dos inimigos.

Hum destacamento de Prussianos tomou prizioneiro ao Conde de *Protskau*, que estava em hum seu Castelo, ou Casa de Campo junto a *Brinne*. Os nossos Hussares os seguiram, atacáram, e vencêram, e livrando o Conde, fizeram dez prizioneiros, que aqui chegáram ante-hontem em companhia do mesmo Conde. As Tropas Hungaras alcançáram tambem huma consideravel ventagem junto a *Czerna-Hora* das Prussianas, e Saxonicas, que perdêram no combate mais de 700 homens, entre mortos, feridos, e prizioneiros. Tambem tiveram outro recontro bem debatido em *Tischnawitz*, entre *Brinne*, e *Iglau*, com perda dos inimigos. Huma partida de Hussares, saindo de *Brinne*, encontrou tres Companhias de Saxonios, e os acometeo com tanto esforço, que a mayor parte ficou morta no Campo do combate, e o resto prizioneiro de guerra, entrando no numero hum Tenente Coronel, 3 Capitaens, 4 Tenentes, 2 Alferes, hum Auditor, e 126 Officiaes, e Soldados comuns, e recolhendo-se para *Brinne*, encontráram no caminho 160 Dragões, que com os seus cavalos foram levados prizieneiros á mesma Praça.

As cartas da *Moravia* nos dizem, que ElRey de Prussia se acha ao presente em *Selowitz*; que os Hussares Austriacos deram sobre *Anspitz*, onde matáram ás cutiladas 70 Prussianos, e fizeram 80 prizioneiros: que os *Hanackos* fizeram tambem em postas 300 junto a *Napagedi*: que o Capitam *Hallasch* com 20 homens da sua Companhia encontrou junto a *Austerlitz* hum Comboy com 1733 minotes de sal, que he huma medida, que contém 6 *Schepels* deste Paiz, e se fez senhor desta preza, matando 3 Prussianos, e fazendo 16 prizioneiros; e que o Coronel *Bellesnay* tinha chegado até a visinhança de *Olmutz*, e se recolhêra com 600 para 700 cabeças, entre cavalos, e machos. Tambem he certo, que hum destacamento dos Hussares Austriacos entrando na Silezia se apoderou da Cidade de *Teschen*.

O

O Tenente General Conde de *Braun* partio ha dias com Monf. *Schutz*, Comiſſario de guerra, para ajuſtar o troco dos prizioneiros, que ha de huma, e outra parte com os Comiſſarios de *França*, e de *Baviera*.

Ratisbonna 12 de Abril.

OS Miniſtros da Auſtria, tendo noticia do Reſcripto á Dieta do Imperio do novo Emperador, que manda transferir deſta Cidade a *Francfort*, deram hum Memorial no Colegio Eleitoral; no qual ſe diz entre outras couſas, „ que como „ a Rainha de Hungria nam reconhece por legitima a Elei„ çam, que ſe fez do Emperador, ſe acharia excluida de todo „ o voto, e de todo o comercio com os Eſtados do Imperio, „ ſe ſe transferiſſe a Dieta para Francfort, e que nam parece, „ que havia neceſſidade para eſta translaçam; pois atégora ſe „ nam conhece algum inimigo, que queira perturbar a Aſſem„ blêa da Dieta; e como Sua Mag. eſperava poder fazer bre„ vemente ſahir do Imperio as Tropas Eſtrangeiras, e ſegurar „ a tranquilidade da Dieta, contra os que a quizerem pertur„ bar, eſpera, que o Colegio Eleitoral tenha toda a neceſſaria „ atençam a eſtas circunſtancias, a fim de evitar hum ſciſma „ no Imperio.

De *Kehlheim* ſe aviſa, que depois que o Feld Marechal Conde de *Thoring* ſe ajuntou com as Tropas Palatinas, formando hum Corpo de 15U homens, ſe avançára para as fronteiras de *Baviera*; porém, que os Auſtriacos rompendo todas as pontes, ocupáram as entradas por onde podia penetrar ao interior do Paiz, e que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* chamou a ſi as Tropas do Baram de *Bernclau*, com o deſignio de ir atacar os Bávaros, e Palatinos. Entretanto o Conde de *Thoring* chegou a 10 de Abril ſobre a Cidade de *Kehlheim*, e a atacou tres vezes com todos os Granadeiros do ſeu Exercito; porém em todas foram rechaſſados com perda conſideravel; e elle inſiſtindo em render eſta Praça, aſſeſtou contra ella toda a ſua artelharia, e fez paſſar o *Danubio* a huma parte das ſuas Tropas, para ſe apoderar da ponte, e encerrar a Cidade; porém que ſobrevindo o ſeu perſeguidor Baram de *Bernclau* com hum deſtacamento de Tropas Auſtriacas, o atacou com tanto impeto, e peleijou com tal valor, que os Bávaros, e os Palatinos foram poſtos em derrota no primeiro choque, ſalvando-ſe por meyo da fogida; mas que havendo-os ſeguido, e alcançado no dia ſeguinte junto a *Ingolſtadt*,

os

os acometêra, e destroſsára segunda vez. Estes avisos nam fazem mençam do numero dos mortos, ou feridos, que houve de parte a parte; mas nam deixam de referir, que foram conduzidos a *Kehlheim* mais de 300 prizioneiros; entre os quaes se acha o Conde de *Beaujeu*, o Cavaleiro seu irmam, o Conde de *Preysing*, e os Barões de *Weichel*, e de *Uberaker*, e outros.

Hum Oficial vindo de *Straubingen* refere, que no tempo, que sahio, haviam os Austriacos lançado mais de 150 bombas na Cidade, e os sitiados feito mais de 600 tiros de artelharia; porém sem dano consideravel: que o General *Wurmbrand*, Comandante do sitio, mandára dizer ao Governador, que nam se rendendo dentro de certo tempo limitado, nam concederia, nem a elle, nem á sua guarniçam, nenhum genero de Capitulaçam: que o Magistrado representára ao mesmo Governador, quanto convinha aos interesses de Sua Mag. Imp. render-se com condiçoens honrosas, seguindo o exemplo da Cidade de *Munick*, Cabeça do Eleitorado, por evitar a ruina total da Cidade; mas que elle persistia na resoluçam de se defender até a ultima extremidade.

Colonia 17 de Abril.

O Marechal de *Maillebois* passou a 11 por esta Cidade, para ir a *Bonna* falar ao nosso Eleitor; e voltou ante-hontem a *Dusseldorp*. Alguns avisos de Baviera dizem, que hum Corpo de Tropas Hungaras, havendo atravessado o Arcebispado de *Saltzburgo*, entrou na Baviera, e se fez senhor por acordo da Cidade de *Reichenhall*. Corre a voz, que o Cardial de *Schonborn*, Bispo de *Spira*, e de *Constancia*, irmam do Eleitor de *Trevires*, irá a *Vienna* em nome do Emperador, a fazer varias propostas á Rainha de Hungria para ajustar huma composiçam. Tambem dizem, que ElRey de Prussia pertende o mesmo, enfadado do grande destroſso, que os Hungaros tem feito nas suas Tropas, achando-se estas muy abatidas por falta da subsistencia.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 16 de Abril.

TOdos os Generaes, e Oficiaes de guerra fazem trabalhar com grande calor nas suas equipagens, e nas suas tendas de Campanha. Fala-se em formar hum Campo de observaçam junto a *Quevrain*, entre as Praças do *Mons*, e *Valenciennes*, o qual dizem será composto dos Regimentos de Dragões de *Stirum*, e de *Ligne*; de 2 Batalhões de cada hum dos Regimentos

mentos de *Aremberg*, de *Prié*, de *los Rios*, e de alguns outros; como tambem de todas as Companhias de Granadeiros; e que sendo necessario se reforçará com outras Tropas. Devem-se levantar brevemente muitas Companhias francas. Todos os Governadores, e Comandantes das Praças fortes destas Provincias, tem ordem para se acharem nos seus postos antes do mez de Mayo. Os 250 cavalos, que o Duque de *Bournonville*, Comandante do Regimento de Dragões de *Stirum*, comprou em Alemanha, se repartiram pelas Companhias deste Regimento. Sam muy frequentes as conferencias entre os Ministros. Confirma-se a noticia, de que haverá hum Campo de Tropas Francezas junto a *Valenciennes*, e outro da parte de *Dunquerque*, e que as Tropas, de que se devem compor estam já em movimento.

De França nos dizem, que os 20U homens de Tropas Francezas, que estam na *Bohemia*, se ajuntarám com hum numero igual das de Saxonia; e que este Exercito depois de se apoderar de *Egra*, e desalojar os Austriacos dos postos, que ocupam ainda na Bohemia, será reforçado por outro Corpo de 40U homens, para irem fazer o sitio de *Vienna*; no caso, que a Rainha de Hungria recuse alguma composiçam. Tambem se confirma, que virá brevemente a Flandres hum Corpo de Tropas Inglezas, com a chegada das quaes haverá algumas mudanças nas guarnições daquella Provincia. Tem chegado aqui Deputados de algumas Cidades principaes, que foram mandados chamar, para receberem instrucções concernentes ás mesmas Tropas, que se esperam.

Em Hollanda tem os Estados Geraes tomado a resoluçam de fazer quarto aumento das suas Tropas; de modo, que aquella Republica poderá ter em armas até 150U homens; nam entrando neste numero as suas forças navaes. De Inglaterra nos chega a noticia do grande ardor, com que toda a Naçam deseja apoyar os bons sucessos da Rainha de Hungria, e conservar unidos os Estados da Casa de Austria; como o meyo mais seguro de sustentar no equilibrio a balança do poder; e que a este fim o Parlamento da Gram Bretanha faz hum presente á Rainha de Hungria de outros quatro milhoens e meyo de cruzados; e até as Senhoras de qualidade, tem assentado fazer á mesma Princeza hum donativo de 100U moedas de ouro, chamadas *Guinés*, que fazem 900U cruzados; para a qual quantia concorreo a Duqueza de Marlborough com 270U

cru-

cruzados, convidando as mais Senhoras a seguir o seu exemplo, para se poder completar brevemente a referida soma.

PORTUGAL.
Lisboa 15 de Mayo.

QUinta feira 10 do corrente pelas 4 horas da tarde sobreveyo a ElRey nosso Senhor hum deliquio, que brevemente se deu a conhecer por ataque de Paralysia, porque lhe debilitou a parte esquerda do corpo; porém sem febre alguma, e deixando-lhe sempre o entendimento, e a fala livres, de sorte que logo se confessou. Com os remedios, que se deram a Sua Mag. se achou na manhan seguinte mais aliviado da cabeça. E nam só pedio o Viatico, que na mesma manhan se lhe administrou; mas tambem, sem outro impulso que o da sua piedade, quiz receber as absolviçôes *in articulo mortis* do Nuncio de Sua Santidade, e dos Comissarios das Ordens Terceiras de S. Francisco, e do Carmo. E como as melhoras tem continuado, se espera ver de todo restabelecida a saude de Sua Mag. para o que se continuam as Preces, que o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Patriarca ordenou por todas as Igrejas desde o dia 11.

Faleceo na Praça de Estremoz no dia 30 do passado em idade de 72 para 73 annos Antonio de Couto de Castellobranco e Figueiroa, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Comendador na de Santiago, e Alcaide mór da Vila de Santiago de Cassem, General de batalha nos Exercitos de Sua Mag. que servio com distinçam, e valor nas Armadas de guarda-costa, com o posto de Capitam de mar e guerra, e na ultima, que houve neste Reino, com as patentes de Coronel, e Brigadeiro de Infanteria; e escreveo com grande acerto as suas *Memorias Militares*, que deo ao prelo em tres volumes. Foi sepultado a 2 deste mez com todas as honras devidas ao seu posto, e assistencia do Illustrissimo, e Excel. Senhor Conde de Atalaya, Governador das Armas na Provincia de Alemtejo, de todos os Officiaes Militares, e Nobreza daquella Vila.

Tambem faleceo em Lisboa em idade avançada D. Pedro Martins Mascarenhas, Senhor do Morgado da Runa.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 22 de Mayo de 1742.

ITALIA.

Napoles 10 de Abril.

CONTINUA a Corte no Real ſitio de *Porticci*, onde Suas Mageſtades padecêram a 3 do corrente o ſentidiſſimo pezar da morte da Infante *D. Maria Jozefa Antonia*, ſua filha ſegunda, que com 73 dias de idade faleceo pelas tres horas da manhan. Mandou-ſe expor em huma das ante-camaras do Palacio o ſeu corpo ricamente adornado, e de noite foi conduzido com o acompanhamento conveniente a tam alta Princeza á Real Igreja de Santa Clara, e nella depoſitado em huma Capela, onde ſe conſervam os cadaveres de outras Princezas, Netas delRey Roberto o Sabio, a quem a meſma Igreja deve a ſua fundaçam. O Conde de *Solari-Monaſterol*, Miniſtro Plenipotenciario do Rey de Sardenha, nam apareceo mais na Corte,

te, depois que por hum Correyo de *Turin* se recebeo a noticia, de que ElRey seu amo tinha determinado ajuntar as suas Tropas com as da Rainha de Hungria para defensa de Milam; e desde logo começou a fazer as disposições necessarias para a sua partida. O Embaixador de Sua Mag. na Corte de Turin teve tambem ordem para se retirar, e com efeito o fez, e se achava já á 28 do passado em Genova. A artelharia Napolitana chegou a Ancona. O Principe de *Mansfelds*, Embaixador extraordinario do novo Emperador, se acha ao presente nesta Corte, onde veyo dar parte da exaltaçam do Emperador seu amo ao trono Imperial.

Florença 10 de Abril.

AQui se continuam com bom sucesso as levas dos Soldados, que se fazem para a Rainha de Hungria; nam se constrangendo ninguem a assentar praça, antes muitos dos dezertores, que sempre chegam das Tropas Hespanholas, depois de terem já os passaportes para passarem a outro Paiz, se vem oferecer para servirem a Sua Mag. Daqui se mandáram para *Leorne* 500 homens de Tropas nacionaes, para substituirem o lugar de outro tanto numero de Austriacos, que marcháram para a Lombardia; para onde tambem partirá brevemente o General *Braitewitz* com o Regimento das guardas, que consiste em 2U homens. A 26 do ultimo mez passáram ainda por junto desta Cidade 500 para 600 Hespanhoes, que se entende ser o resto do segundo Comboy, que desembarcou no Porto de *la Spezzie*. Estes foram seguidos logo no dia subsequente por hum grande numero de carros, e equipagens com huma forte escolta; e tudo tomou o caminho de *Rimini*, sem ir a *Arezzo* como as primeiras. Nam se tem visto ainda nenhuma gente do terceiro transporte. O Cavaleiro *Carlos Genitori* se dispoem a partir para Vienna a exercitar o cargo de Conselheiro de Estado pelo Gram Ducado de Toscana, em lugar do Marquez *Barthbolomei*, que foi á Corte de *Turin* com o caracter de Ministro Plenipotenciario da Rainha de Hungria.

Genova 11 de Abril.

TOdas as cartas, que recebemos de *Corsega*, nos confirmam a boa situaçam, em que se acham ao presente os negocios daquella Ilha, e que tudo vai correspondendo com as idéas desta Republica, que agora reconhece inutil o meyo, de que se valeo, para pacificar as perturbações daquelles póvos, fazendo huma despeza tam grande com Tropas Estrangeiras.

geiras. O Coronel *Cleiter* foi ao Conselho de *Oreza* com hum destacamento de Tropas, e todos os habitantes lhe entregáram logo sem a menor resistencia as suas armas: só os bandidos de *Izolacci*, e dos Conselhos de *Cazzacconi*, e *Rostino* persistem ainda na sua revoluçam; porém tem-se mandado repartir armas pelos Corsos afectos á Republica, e se espera poder restabelecer neste distrito a mesma tranquilidade, que logra o resto do Paiz. Trabalhando nesta prevençam mandou o Marquez *Spinola* chamar a *Bastia* todos os Mestres, fabricantes de espingardas, e armas de fogo, e os obrigou a fazer termo com juramento de nam fazerem daqui por diante, nem venderem para nenhum Corso arma de fogo alguma sem licença do Governo. Tambem entendemos, que a pouca esperança, que os descontentes tem da assistencia de Potencias Estrangeiras, os obrigará a mudar de projecto, e a se conterem na obediencia, que devem ao Senado. Nam contribuem menos para o desejado socego os dous Bispos Corsos, que a Republica nomeou o anno passado; procurando ambos acreditar a sua gratidam com o Governo, mostrando o zelo, que tem da quietaçam destes póvos. Tambem se ajunta para satisfaçam da Republica, serem inteiramente inclinados aos seus interesses os doze Deputados, que elegêram os principaes de todos os Conselhos da Ilha.

O Marquez *Pallevicini* recebeo no mez passado huma ordem da Rainha de Hungria para ir servir no Exercito, comandado pelo Conde de *Traun*, com a Patente de Tenente de Feld Marechal General.

Forli 25 de Março.

A Vanguarda do Exercito Hespanhol chegou ao territorio desta Cidade a 19 do corrente, comandada pelos Tenentes Generaes Marquez de *Castellar*, Conde de *Beaufort*, e *D. Reinhardo Macdonel*, e pelos Marechaes de Campo, Marquezes de *Val de Canhas*, *Torecuza*, e *Santa Cruz*. Consiste em 5U086 homens de Infanteria, hum Batalham Esguizaro de *Besler*, 300 Oficiaes, 430 artilheiros, 1050 Miquiletes. As mais Tropas se esperam aqui todos os dias. O Duque de *Montemar*, que tem estado atégora em *Pésaro*, veyo a 21 a *Fano*; e tem-se por certo, que todas as forças Hespanholas, e Napolitanas se ham de ajuntar a 6 do mez, que vem, na visinhança desta Cidade. Dizem, que os Regimentos de *Guadalaxara*, *Flandres*, *Coroa*, e *Sabaya*, e o Esguizaro de *Wurtz* tem chegado

gado a *Bertinori*. O Duque de Montemar havendo sabido em *Pésaro*, que as Tropas Sardinienses se tinham ajuntado com as da Rainha de Hungria, mandou comunicar esta noticia aos seus Oficiaes, acrecentando, que brevemente esperava dar-lhe ocasiam de mostrarem o seu esforço, e a sua pericia militar.

Bolonha 31 de Março.

AS Tropas Hespanholas se estendem cada dia mais pelas fronteiras da *Romagna*, e das disposiçoens, que fazem, se entende, que todo o Exercito se porá brevemente em marcha. Temos aviso, que huma Tartana do Comboy de *Napoles*, carregada de provimentos, e munições de guerra, naufragou no Mar Adriatico. O Magistrado de *Ancona* fez dificuldade em permitir, que os Hespanhoes desembarcassem naquelle porto a artelharia, que tinha chegado de Napoles, e para facilitar o desembarque, se avançou o Duque de *Montemar* para *Rimini*, e fez estender a sua Cavalaria até *Sezaine*. Dizem, que este General só espera a chegada de terceiro Comboy das Tropas Hespanholas, para dar principio ás suas operações; e faz divulgar, que depois de juntas todas as Tropas, chegará o seu numero a mais de 60U homens.

Parma 31 de Março.

ELRey de *Sardenha*, acompanhado do Principe do *Piamonte* seu filho, do Marquez de *Ormea*, seu primeiro Ministro, e de huma numerosa comitiva, chegou a 21 deste mez a *Placencia*, onde tambem chegáram de Turin os Ministros de Inglaterra, e de Hungria. No dia seguinte partio desta Cidade o Conde de *Traun*, para ir ver a Sua Mag. com quem esteve duas horas em conferencia sobre os meyos, que será necessario seguir, no caso, que as Tropas Hespanholas, e Napolitanas apressem a sua marcha. Depois voltou o mesmo Conde a 25 por esta Cidade, para se ir pôr na fronte das Tropas Alemans, que estam acampadas junto a *Correggio*, onde se esperam a toda a hora os *Croatas*, chegados ultimamente a Mantua. As Tropas Piamontezas vem sucessivamente chegando ás visinhanças desta Cidade.

Milam 4 de Abril.

TUdo neste Ducado se acha ainda em grande socego. As Tropas Alemans se acham ainda no Ducado de *Modena* sem fazerem nenhum movimento, e as do Piamonte detidas nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*. Sabemos de Roma, que o Conde de *Thum*, Ministro da Rainha de Hungria, comunicou

ao

ao Cardial Secretario de Estado, por ordem da Corte de *Vienna*, que as Tropas Austriacas, e Piamontezas poderiam ser obrigadas a entrar no Estado da Igreja para embaraſſar os projectos dos seus inimigos; mas que no caso, que o fizessem, observariam a mais exacta disciplina, e pagariam logo promptamente tudo, o que se lhes fornecesse. De *Turin* sabemos por cartas de 31 do passado, haver a Regencia expedido ordens para se formar hum Campo de observaçam no distrito de *Saluzzo*, e que os habitantes dos vales de *Lucerna*, e *Mondovi*, em numero de 20U homens, tem tomado as armas para defenderem o seu Paiz contra quaesquer Tropas, que intentarem fazer nelle alguma invasam.

Veneza 8 de Abril.

HAvendo o Senado recebido huma carta do novo Emperador, escrita de mam propria, em que lhe deu parte de haver sido eleito, e coroado em Francfort, nomeou Ministro para o ir cumprimentar da sua parte. O nosso Embaixador em *Roma* teve a 27 do passado audiencia particular do Papa, na qual dizem ofereceo a Sua Santidade da parte do Senado meter guarniçam em *Ferrara*, para segurar aquella Cidade contra qualquer sorpreza. Aqui corre a noticia, que havendo o General Hespanhol destacado 100 Miquiletes Catalaens, para darem caça aos dezertores do seu Exercito, que passam em grande numero ao partido da Rainha de Hungria, foram dar nas maõs de outro de Hussares, os quaes os passáram todos á espada.

ALEMANHA.

Vienna 14 de Abril.

A Emperatriz *Guilhelmina Amalia*, filha do Duque de *Brunswick-Luneburgo*, e da Duqueza Benedicta Henriqueta, que abraçando a Religiam Catholica Romana, casou no anno de 1699 com o Emperador *Jozé*, de que enviuvou no anno de 1711, ficando-lhe duas filhas, huma actualmente Rainha de Polonia, outra coroada Emperatriz dos Romanos; faleceu nesta Cidade a 10 do corrente, depois de huma doença dilatada, com huma inteira resignaçam na vontade de Deos, em idade de 69 annos completos, por haver nacido a 11 de Abril de 1673; e depois de haver estado exposta tres dias sobre hum leito de Estado, se lhe deu sepultura sem nenhuma pompa na Igreja do Convento da Visitaçam, de que havia sido Fundadora, vestida em hum habito comum ás mesmas Religiosas.

A 11 partio daqui o Feld Marechal Conde *Lothario de Konigsegg* para o Exercito do Principe Carlos de *Lorena*, que se achava na Moravia junto a *Zenaim*. Logo este se poz em marcha a buscar o dos inimigos; que havendo levantado o bloqueyo de *Brinne*, continuáram a retirar-se com toda a pressa, abandonando as Villas de *Mederitz*, *Jensitz*, *Prisnitz*, *Strutz*, *Strelitz*, e a *Cartucha*, para *Eicborn*, *Lomnitz*, e *Britztitz*. Os nossos Hussares proseguiram toda a tarde os Saxonios, e lhes tomáram hum carro, e alguns cavallos; matando-lhes hum Capitam de Infanteria, e 15, ou 20 homens. O General *Nadasti* desalojou inteiramente os Prussianos, e os obrigou a abandonar precipitadamente a Cidade de *Protznitz*, e todos os lugares circunvisinhos. O Coronel *Belesnai* os perseguio até *Drasau*, *Bichou*, e *Cezernabora*, e lhes tomou tres carros. O General *Nadasti* proseguindo os inimigos na sua marcha, encerrou hum Corpo de Prussianos em *Austeritz*, e o obrigou a render-se prizioneiro de guerra. Recebeo-se depois a confirmaçam, de que o Exercito Prussiano se retirava para *Suittau*, seguindo o caminho de *Guewitz*, e *Tribau*; e que os Saxonios marchavam para a mesma parte por *Cezernabora*, *Letowitz*, e *Constadt*. Para darem alguma côr honesta á precipitaçam desta retirada, se publicou, que informado ElRey de Prussia, de que esta Corte resolvêra ajuntar as suas mayores forças no Reino de *Bohemia*, para ir acometer o Marechal de *Broglio*, e caminhar depois em direitura a *Praga*, julgára conveniente marchar para aquelle Reino com o seu Exercito, e com as Tropas de Saxonia. O Principe Carlos de *Lorena* mandou conduzir para *Zenaim* todo o trigo, aveya, e mais provimentos, que se acháram nas Praças, que os Prussianos abandonáram. Formam-se outros armazens, para que o Exercito nam padeça falta de subsistencia. Ha continuamente em caminho mais de 2U. carros, que andam na conduçam dos mantimentos para todas as Tropas Austriacas. Por aviso de *Budweis* se sabe, que os Francezes, que se achavam nos quarteis de *Winterberg*, (Praça situada seis legoas distante daquella Cidade) foram obrigados a largallos por falta de mantimentos. Por via de *Ratisbonna* sabemos haverem chegado a Praga 43 carros cheyos de Soldados Francezes enfermos, que se levavam para o Hospital daquella Cidade, e que della tirára o Marechal de *Broglio* alguma artelharia de Campanha, para se fortificar no seu Campo de *Pilseck*, receoso de ser acometido nelle pe-

los Austriacos. De *Niclosburgo*, Cidade da Moravia se avisa, que havendo hum Corpo das nossas Tropas perseguido na sua marcha hum destacamento de 2U homens, que eram parte da retaguarda do Exercito Prussiano, elle se refugiou em *Asterlitz*; porém que os nossos Hussares puzeram o fogo á povoaçam, e assim se viram os Prussianos constrangidos a sahir della, depois de haverem perdido muita gente, 3 peças de artelharia, e quantidade de munições de guerra. Da nossa parte houve tambem alguns Soldados mortos, e os feridos foram levados a *Niclosburgo*.

A Moravia está já quasi livre dos inimigos. O Exercito do Principe *Carlos de Lorena* he destinado a expulsalos della totalmente. Compoem-se das melhores Tropas, que tem a Rainha, e se vai engrossando todos os dias com as que chegam sucessivamente da Hungria. Dizem, que os Prussianos se retiram para a Silezia, e os Saxonios para Bohemia. O Exercito Hungaro se estende ao longo do Rio *March* para favorecer as operaçoens, que intentar o do Principe Carlos. O Principe de *Lobkowitz* está em *Budweis* com hum Corpo de Tropas, e recebeo hum novo reforço de gente, que se lhe mandou, nam só para melhor poder defender aquelle importante posto; mas para tambem poder estender-se pela parte, onde os inimigos entram na Bohemia, a fim de lhes fazer desvanecer os seus designios. Os *Hanncos* se tem apoderado de huma parte dos desfiladeiros, por onde se entra da Moravia para a Silezia. O Exercito Hungaro se engrossa todos dias com as Tropas, que vem do interior do Reino; e além dos que se acham unidos com os Exercitos dos Principes de *Lorena*, e *Lobkowitz*, ha mais de 20U em *Hollitsch*, e *Treschin*. O Palatino, que ha de comandar este Exercito, ainda está em *Presburgo*, mas assegura-se, que partirá brevemente para *Hollitsch* a dar principio ás suas operações.

O Circulo de *Suevia* tomou a resoluçam de observar huma exacta neutralidade, em quanto durar a presente guerra; e tambem a Corte tem avisos certos, de que o de *Franconia* seguindo este exemplo, fez o mesmo. As ultimas cartas recebidas de *Constantinopla* sam muy favoraveis a esta Corte, porque nam fazem mençam alguma das vozes, que afectadamente se publicáram, dos designios, que a Corte Ottomana tinha de fazer a guerra á Rainha, conquistando o Condado de *Temeswar*, e estabelecendo na Transilvania o Principe *Ragotszky*: sen-

sendo esta ultima circunstancia, a que bastava para logo se julgarem indignas de fé; por ser bem notorio, que esta Casa se acha totalmente extinta, porque o mais moço dos dous Principes morreu em França, e o mais velho em *Widino* na ultima guerra.

Ratisbonna 19 de Abril.

OS Ministros de *Treveris*, *Wolfenbuttel*, *Hassia-Wurtsburgo*, e outros varios, tem partido desta Cidade, para assistirem á Dieta do Imperio em *Francfort*, donde se avisa, que brevemente se lhe dará principio por ordem do Emperador, que ao presente se acha com boa saude, e assiste continuamente com os seus Ministros nos negocios de Cabinete. As Tropas Austriacas tem sahido dos quarteis, que ocupavam nas visinhanças desta Cidade. Dizem, que tambem se retiráram de *Kehlheim*, as que alli havia, para se hirem unir com o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, que ajunta em hum Corpo todas as suas Tropas, e assim poderá formar hum Exercito de 40U homens. A primeira divisam do socorro, que de França se manda para a restauraçam de *Baviera*, se ajuntou a 12 do corrente com o Conde de *Thoring*; o qual no mesmo dia levantou o Campo de *Essich*, (para onde se tinha retirado, depois que segunda vez o derrotou o General *Bernclau*) e marchou para *Bouton* no alto Palatinado, onde ainda estava no dia 13. Ha tres dias, que chegou a *Hoff* hum Corpo de Tropas Imperiaes, e de alguns centos de Hussares Francezes, e hontem hum trem de 20 canhoens, e hum Comboy de 100 carros de mantimentos. Assegura-se, que se deterám ainda tres dias na nossa visinhança, e depois continuarám a sua marcha para *Straubingen*.

HOLLANDA.

Haya 27 de Abril.

O Conselho de Estado tem mandado ordens a todos os Governadores, e Comandantes das Praças da Republica, para fazerem acampar as suas Tropas nas partes, que julgarem mais convenientes, e exercitalas por tempo de hum mez, que começará a 17 de Mayo, em todas as evoluçóes, e movimentos Militares; e que para mais lhes facilitar a execuçam do que se lhes ordena, o Estado lhes fará boa despeza do transporte das tendas, e bagagens para todos estes acampamentos; ordenando, que se lhes forneça palha, e lenha.

O Conde de *Stairs*, Embaixador extraordinario, e Pleni-

nipotenciario delRey da Gram Bretanha, teve a 21 deste mez a sua audiencia publica dos Estados Geraes; havendo sido conduzido no coche do Estado por Mons. *Buteux*, e *Amelisweerd*, Deputados das Provincias de *Zellanda*, e *Utreque*, com o cortejo de perto de 100 coches, a 6, 4, e 2 cavalos, chegando á Corte se tocáram as caixas na guarda; e esta apresentou as armas, e o Oficial Comandante reverenciou com o seu Espontam ao Embaixador. Este foi introduzido com as ceremonias costumadas na Sala da Assemb êa, e sentando-se em huma cadeira de espaldas defronte de Mons. *Wan-Haren*, Deputado de Frizia, e Presidente da semana, lhe fez a Pratica seguinte.

Altos, e Poderosos Senhores.

ELRey meu amo já estreitamente unido á vossa Republica com os laços mais fortes do reciproco interesse, que fazem indispensavel a boa correspondencia entre os seus Reinos, e os vossos Estados, para manterem mutuamente a sua liberdade, e independencia, solicita nesta conjuntura tam delicada, e tam perigosa dar-vos ainda sinaes mais expressivos da sua perfeita amisade, e da inteira confiança, que faz da vossa Para este fim me manda Sua Mag. por seu Embaixador extraordinario, com pleno poder de ajustar com Vossas Altas Potencias as medidas convenientes á conservaçam da liberdade da Europa, e ao restabelecimento de hum equilibrio justo, como tambem para sustentar a independencia dos seus Reinos, e dos Estados de V. A. P. conservando a Casa de Austria, conforme as nossas comuas promessas, e o nosso interesse mutuo requerem; e espera Sua Mag. que ajustaremos estas medidas sem perder tempo.

Todo o Mundo se acha bem instruido dos generosos esforços, que os vossos ante-passados fizeram para restaurar a sua liberdade, e defender a sua Religiam. Todo o Mundo he testemunha das grandes acções, que a vossa Republica tem feito nos nossos dias para conservar a liberdade da Europa. Estas acções tam manifestas nam permitem a ElRey duvidar hum só momento da magnanimidade, e da prudencia da vossa Republica. Certamente vós nam quereis submeter-vos hoje á servidam, contra a qual haveis combatido tam gloriosamente. Com esta inteira persuaçam busca hoje ElRey a V. A. P assegurando-lhes a sua amisade, e a sua perfeita confiança, e no mesmo tempo hum poderoso socorro para apoyar a execuçam dos projectos, que ajustarmos.

Sua Mag. louva muito a prudente resoluçam, que V. A. P. tem

tem ultimamente tomado de aumentar as suas Tropas, e pôr no mar huma parte da sua Armada; porque unidas V. A. P. estreitamente com ElRey da Gram Bretanha, seram absolutamente senhores do mar, o que lhes he de huma grandissima ventagem; e em estado de cobrir aquella parte das vossas fronteiras, que tem ao presente mais exposta; e no caso, que V. A. P. julguem necessario cobrirse mais com huma nova Aliança por aquella parte; ElRey como Eleitor a ofercce de todo o coraçam; e para que a Barreira se nam enfraqueça pelas Tropas, que podeis tirar della, para as empregar nas Praças da fronteira exposta; ElRey ás instancias da Rainha de Hungria, tem já dado ordem para ser transferido ao Paiz Baixo hum consideravel Corpo das suas Tropas Britanicas.

Tanto que V. A. P. tiverem assim posto todas as suas fronteiras em estado de nam temer nenhuma sorpreza, poderám proteger os seus Aliados pela maneira, que acharem mais conveniente; e outros Principes, que tiverem desejo de se unir com as Potencias maritimas, para sustentarem a liberdade da Europa, o poderám fazer mais livremente, e com menos receyo, o que nunca sucederá sem estar declarada a uniam perfeita destas duas Potencias, e sem que estas ajustem entre si as medidas para a sua reciproca segurança, e para a conservaçam de seus Aliados, e da liberdade publica.

Tudo o que ultimamente temos visto, nos deve convencer claramente, de que os Tratados mais solemnes sam muito fraco apoyo para a liberdade da Europa, e que he necessario seguranças mais reaes. ElRey se acha obrigado a representar a Vossos Altos Poderes, que a fé solemne dos Tratados clama pelo socorro prometido á Rainha de Hungria, a quem ElRey tem da sua parte dado manifestas provas da sua boa fé, e da sua amisade. A consideravel soma de dinheiro, que lhe mandou o anno passado, e outras mais consideraveis, que lhe dá no presente, sam testemunhas de que a sua exactidam, e a sua prompta assistencia, passam ainda além das suas promessas. ElRey fundado na tam reconhecida boa fé de V. A. P. espera, que nam dilatarám o satisfazer pelo mesmo modo as suas promessas feitas á mesma Rainha; rogando a V. A. P. queiram reparar, que sendo esta Princeza oprimida, ficará sendo mais dificil sustentar a independencia geral da Europa.

O unanime consentimento do Povo Britanico deve ser para V. A. P. huma garantia muy agradavel das boas, e generosas

ſas intenções de Sua Mag. que eſpèra, que os ſubditos de V. A. P. eſtaràm do meſmo animo para a conſervaçam da ſua independencia, e da liberdade publica. A rectidam do meu animo, e a ſinceridade das minhas intenções para a minha Patria, para ElRey meu amo, e para a voſſa Republica, ſupriràm, como eſpero, muitos defeitos; e eu me explicarei mais amplamente, tanto que V. A. P. ſe ſervirem de nomearem Comiſſarios para conferirem comigo.

A repoſta do Preſidente ſe dará em outra ocaſiam.

FRANCA.

Pariz 20 de Abril.

AS cartas do Paiz Baixo Auſtriaco nos aviſam, que alli ſe eſperam com impaciencia as Tropas Inglezas, e Hollandezas: que ſe trabalha com grande força em pôr todas as Tropas daquella fronteira em eſtado de ſe poderem defender; e que em caſo, que ſeja neceſſario, ſe poderá formar nella hum Exercito de mais de 70U homens. Deſtas diſpoſições querem alguns entrar na ſuſpeita, que aquellas Potencias tem deſcuberto as idéas mais ſecretas deſta Coroa; e que querem embaraçar com todas as ſuas forças a entrada das Tropas Francezas naquelle Paiz. A Corte para ſe opor a qualquer deſignio, que as duas Naçoens poſſam formar contra os Eſtados de Sua Mag. determina mandar hum Exercito grande a Flandres; porém nam obſtante as diſpoſições, que ſe fazem para o ſeu apreſto, trabalha o Miniſterio com grande aplicaçam em achar alguns expedientes para prevenir, que os negocios nam cheguem a huma extremidade, que poderá ſer muy fatal á Europa. Dizem, que o Cardial primeiro Miniſtro, vendo embargada a execuçam do ſeu ſyſtema pelos progreſſos, que a Rainha de Hungria tem feito na Alemanha, e pela Aliança, que novamente concluhio com o Rey de Sardenha; confere muito frequentemente com os outros Miniſtros, para poder deſcobrir os meyos de conſeguir huma ſuſpenſam de armas, e fazer convocar hum Congreſſo, no qual ſe poſſam prevenir todas as calamidades, de que ſe acha ameaçada a Europa. Os Marechaes de *Noailles*, e *Bellile*, nam ſam da meſma opiniam de Sua Eminencia; parecendo-lhe ao primeiro, que poderá impedir pela força a continuaçam das ventagens dos Auſtriacos. O Marèchal de *Bellile* partio a 12 do corrente para *Francfort*, onde ſe ha de deter poucos dias; porque, ſegundo dizem, paſſará a outras Cortes a executar as importantes comiſſoens, de que

vai

vai encarregado; e depois se irá pôr na frente do Exercito, e tomar o Comandamento das armas Francezas em Alemanha. Trabalha-se no Arsenal desta Cidade na fundiçam de 70 peças de artelharia. Corre a voz, que alguns dos Regimentos de Cavalo, que foram nomeados para passar a Alemanha, recebêram novamente ordem para desfilarem para o *Moza*. O Duque de *Gevres* partio a 10 para Francfort com outra comissam delRey para o novo Emperador. Mons. *Thompson*, encarregado dos negocios da Corte da Gram Bretanha, havendo recebido hum Expresso de *Londres*; passou logo a *Issy* para comunicar com o Cardial de *Fleury* os despachos, que acabava de receber. Dizem, que Sua Mag. Britanica tem tomado ao soldo da Gram Bretanha hum Corpo de 15U Hannoverianos, que sirvirám no Paiz Baixo Austriaco, juntamente com as Tropas Inglezas, e Flamengas, e com as Hollandezas; no caso, que a Republica de Hollanda chegue a tomar esta resoluçam.

As cartas de *Marselha* nos dizem as preparaçoens extraordinarias, que se fizeram, para a recepçam do Infante D. Filipe, que se esperava a 3 do corrente naquella Cidade. Este Principe traz huma escolta de 4U homens de Cavalaria Hespanhola, que atravessam por França; e segundo se escreve de Catalunha, ha já naquella fronteira outro Corpo de Tropas, assim de pé, como de cavalo, que se ham de pôr em marcha, tanto que neste Reino se regularem os quarteis, em que se ham de alojar na sua passagem por França.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Mayo.

AS continuadas melhoras delRey nosso Senhor dam aos seus fieis Vassalos a consolaçam, de que tem sido ouvidas do Altissimo as suas reiteradas Preces.

Em a Praça de Chaves faleceo em 19 de Abril em idade de 77 annos Sebastiam da Cunha Souto-mayor, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavaleiro da Ordem de Christo, Coronel de hum Regimento de Cavalaria, e Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. a cujo cargo estava actualmente o governo das Armas de Traz os montes. Servio com valor, e distinçam na ultima guerra, assim neste Reino, como no Principado de Catalunha. Foi sepultado no Convento de S. Francisco da mesma Praça, onde se lhe fez o seu funeral com ostentaçam, e assistencia de toda a Nobreza militar, e politica.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 29 de Mayo de 1742.

TURQUIA.

Conſtantinopla 1 de Março.

COM efeito ſabemos por carta de *Erzerum* de 23 de Janeiro, que o Congreſſo, que naquella Cidade ſe fazia para ajuſtar as diferenças, que ha entre o Gram Senhor, e o *Schach* da Perſia ſe ſuſpendeo, e que os Miniſtros ſe retiráram; ficando deſvanecida totalmente a ſua concluſam. *Thámas Kouli Khan*, que eſtava em *Kars* eſperando o ſuceſſo deſtas conferencias, marchou logo tres dias depois com hum Exercito de 70U homens de pé, e cavalo para *Trebiſonda*, Cidade da Aſia menor na antiga Provincia da *Capadocia*, com hum bom porto no *Mar Negro*, e já em algum tempo Corte dos Emperadores Comnenos. Como eſta Provincia nam fica longe da *Georgia*, ſe ſuſpeita, que tem inteligencias ſecretas com os Principes daquel-

le Paiz, e que determina estabelecer alli a sua residencia, ou a de seu filho; a fim de ter Armadas naquelle Mar, e estender na Europa o comercio dos seus Vassalos, como o meyo mais proprio de fazer mais opulento o seu Imperio. Antes que este Monarca desse principio á sua marcha, desfez hum Corpo de 8U homens, que por ordem de *Ali Bachá*, *Seraskier de Erzerum*, que com 40U homens de Tropas Ottomanas se acha nas ribanceiras do *Euphratres*, vinha observar o movimento do Exercito Persiano, deixando-o inteiramente destruido; e que ao mesmo tempo tinha feito marchar seu filho com 50U homens para a banda de *Babilonia*; ou para emprender novamente o sitio daquella Cidade; ou para deste modo fazer huma diversam ás forças Turcas. Esta noticia he certissima; mas nam se fala nella em publico pelo receyo de alguma sediçam popular, que sam tam comuas neste Paiz: e esta se entende ser a causa de se nam aproveitar agora o Ministerio da boa conjuntura, que tem para a restauraçam do Condado de Temeswar, nam obstante a grande asseveraçam, que agora faz da sua boa fé; e tanto se cuida ao presente em conservar a amisade das Potencias Christans, que o Gram Visir atendendo ás representações, que os Ministros da Russia lhe fizeram contra os Tartaros da *Criméa*, que entram de tempos em tempos a fazer roubos nas suas fronteiras, mandou depor o *Khan* dos Tartaros do seu governo, nomeando outro em seu lugar; o que póde convencer de falsas algumas vozes, que se tem espalhado na Europa das preparações de guerra desta Corte, e dos seus designios. Esta manhan se recebêram cartas dos nossos Plenipotenciarios, que asseguram ser impossivel vir nunca a huma conclusam amigavel com os Persas; porque os bons sucessos do seu Monarca tem feito intoleravel a sua arrogancia, e assim fazem propostas totalmente contrarias á honra da Corte Ottomana, a qual ha muito tempo se nam tem visto tam cuidadosa como ao presente.

RUSSIA.

Moscou 16 de Março.

EStando já a Estaçam tam adiantada, se tem padecido aqui estes dias hum terrivel frio, contra o ordinario neste Paiz, o que nam obstante se apresentáram á Emperatriz varios ramalhetes de rosas, e de outras flores, que aqui produz a Primavera. Sua Mag. Imp. na segunda noite depois da sua chegada andou passeando nos *Trenós*, acompanhada do Duque de Hol-
lacia

facia, pelas principaes ruas desta Cidade, vendo as luminarias, que se continuáram por tres noites em demonstraçam da alegria, que os moradores tiveram com a sua presença. O Marquez de *Botta*, Embaixador da Rainha de Hungria, o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, e muitos outros Ministros Estrangeiros, tem chegado aqui de *Petrisburgo*, para solicitarem as ventagens dos interesses dos seus Soberanos, em quanto a Emperatriz residir nesta Cidade. Muitos Regimentos, dos que estam no interior deste Imperio, tem recebido ordem de se porem em marcha para *Livonia*, e *Finlandia*. Como Sua Mag. costuma passar a mayor parte da Quaresma em exercicios de devoçam, nam ha ao presente divertimentos na Corte: tem ordenado debaixo de graves penas, que se observe escrupulosamente o jejum, e que se nam coma carne nas quartas, nem sestas feiras. Antes que Sua Mag. Imp. sahisse de *Petrisburgo*, comprou huma quantidade de joyas de preço, e entre ellas huma pedra brilhante de valor de 70U cruzados, para oferecer ao ornato de huma Imagem de JESUS, de grande devoçam nesta Corte.

Petrisburgo 4 de Abril.

COmo as propostas, que o Conde *Hennigio de Gyllenburgo*, sobrinho do Gram Chanceler de *Suecia*, veyo fazer aqui pouco antes da partida da Emperatriz, se nam achâram aceitaveis, por nam querer Sua Mag. dar ouvidos a nenhuma pratica de ajuste, que altere os fundamentos do Tratado de *Nystadt*, se resolveo dar principio ás hostilidades a 11 do mez passado, e se deu ordem ao General de Batalha *Kindermann*, para entrar no Paiz inimigo com as Tropas irregulares, que tem á sua ordem, o que se executou. Tem-se mandado vir para estas partes todas as Tropas, que se podem escusar nas outras, e assim teremos hum Exercito de 80U combatentes na Finlandia. O Feld Marechal Conde de Lascy terá por subalternos 2 Generaes em chefe, 5 Tenentes Generaes, e 8 Generaes de Batalha. O Tenente General *Lubras* comandará em *Krasnajorca*, o General *Levachew*, que comandará as Galés, terá por subalternos o General *Brilly* Italiano, que entrou agora no serviço desta Coroa, e o General de Batalha *Bratke*. A Armada naval consistirá em 20 naus de linha, 8 Fregatas, 4 Galeotas de bombas, e 4 Brulotes. No Exercito haverá mais de 10U Granadeiros, em que se comprehendem os dos Regimentos dos Dragões. Estes dias passados houve hum Conselho

de

de guerra sobre algumas propostas, que trouxe o Cavaleiro de *Crepi* da parte do General Sueco Conde de *Leuwenhaupt*; o qual acompanhado do Coronel *Larger Krantz*, partio para *Moscou*, a fazer á Emperatriz as mesmas representações, que aqui nam foram admitidas. Dizem, que quando hum Oficial Russiano foi anunciar ao Conde de *Lewenhaupt* ter expirado o Armisticio, aquelle General lhe respondê a: *Eu estava agora tambem para mandar hum Oficial meu naquelle Trenó, que alli está*, (mostrando-lho com o dedo) *fazer a mesma notificaçam ao General Keith*; porém depois disto mandou o mesmo General as duas pessoas referidas a pedir a prolongaçam do Armisticio; e como o Senado nam tinha instrucções para diferir sobre esta materia, foram recorrer á Emperatriz, confiados na intercessam do Marquez de *la Chetardie*.

O General *Lascy* está em Wyburgo, fazendo disposições para sitiar *Frederics-Hamm*, ou segundo outros entendem, para outra empreza mais consideravel. Como as Tropes Suecas se acham espalhadas por toda a *Finlandia*, o seu Exercito se nam poderá ajuntar tam depressa, como o nosso, o que nos será de huma grande ventagem. As nossas Tropas irregulares fizeram huma entrada na fronteira inimiga, e chegáram até debaixo da artelharia de *Frederics-Hamm*, donde se recolhêram com huma grande preza a *Wyburgo*, e com alguns prizioneiros. O Tenente Coronel Conde de *Isenburgo* entrou na Finlandia com 200 Dragões, e 800 Kosacos por parte donde nam eram esperados dos inimigos; e assim nam encontráram nenhuma oposiçam da sua parte. De *Moscou* se avisa, que o Embaixador da Persia fizera a sua entrada publica naquella Cidade a 21 de Março, e que a Emperatriz nomeára por Gram Marechal da sua Corte a Mons. de *Bestuchef*, Enviado que foi de Sua Mag. na de Suecia, Cavaleiro da Ordem da Aguia Branca, e seu Conselheiro privado.

SUECIA.

Stockholmo 4 de Abril.

OS ultimos avisos, que temos da *Finlandia* dizem, que o Conde *Hennigio de Gyllenburgo*, Gentil-homem da Camara delRey, que tinha ido a *Petrisburgo* fazer novas propostas para a composiçam das duas Cortes, tinha visitado os Ministros da Emperatriz, e tido com elles varias conferencias; e que no dia, em que Sua Mag. Imp. partira para Moscou, lhe havia sido apresentado pelo Marquez de *la Chetardie*, no tem-

po, que passava de huma Camara para outra; porém que nam sómente as suas propostas lhe foram regeitadas, mas que immediatamente depois da sua partida os Russianos deram por acabada a suspensam de armas, e fizeram começar as hostilidades. Este Conde gastou só treze dias no caminho, rodeando todo o Golfo *Bothnico* para esta Cidade. Depois que a Corte recebeo estes avisos, que nam esperava, mandou ordem a *Carlscroon*, e a *Gottenburgo*, para se dobrar ápressa no apresto da Armada; a fim de que esta se possa pôr no mar, logo que a Estaçam o permitir. Doze mil marinheiros tem ordem de estarem prontos a 12 deste mez no primeiro destes dous portos, como tambem as reclutas, e mil homens, que se tiráram dos Regimentos velhos de Cavalaria, e Infanteria. Tambem se tem passado as ordens necessarias, para que o Regimento da artelharia passe á *Finlandia*. As novas Tropas, que ham de formar o Exercito de reserva, se dispoem a sahir dos seus quarteis para o lugar, onde se lhes ha de passar mostra, e aonde ham de receber as suas armas, e as suas fardas uniformes. Todas as nossas Tropas estam em movimento, e esperam com impaciencia saber, para que parte encaminharám a sua marcha. Prepára-se huma quantidade de navios para o embarque projectado; porém as Tropas, que nelle se mandam, sam só destinadas a completar os Regimentos, que desde o principio da guerra tem perdido gente, para o que vieram a esta Corte muitos Officiaes para os reclutarem. Suspira-se, que se liquidem já as aguas, para se poderem conduzir ao Exercito da Finlandia os mantimentos, que neste Inverno se tem ajuntado, e recolhido nos armazens desta Cidade; e os Comissarios tem mandado publicar, que todas as pessoas, que tiverem os seus armazens ocupados com este provimento o declarem, para se lhes mandarem desembaraçar.

POLONIA.

Varsovia 2 de Abril.

A Carta Circular, que ElRey escreveo aos Senadores, para os convocar a Conselho na Cidade de *Fraustadt* no dia 12 do mez de Mayo deste anno, continha, „ que havendo-se concluido felizmente a eleiçam do Emperadór, e „ achando-se livre Sua Mag. da ocupaçam de Vigario do Im„ perio, que o obrigára a deter-se nos seus Estados heredita„ rios, desejava muito passar ao seu Reino, para satisfazer „ com a sua presença as atenções dos seus subditos, ainda que

 „ os

„ os seus interesses, e os da sua Casa, no decurso da presente „ guerra fazem dificultosa a viagem mais breve; além deste „ desejo, tinha tambem razoens importantes, que consultar „ com o Senado, assim como o tempo da Dieta do Reino, e o „ mandar Embaixadores ás Potencias Estrangeiras, o que nam „ soffre dilaçam, e outros motivos concernentes ao repouso „ publico, que tambem pedem huma madura deliberaçam: e „ que assim determinára convocar o Senado para ponderar os „ pontos referidos, o que fazia por aquella presente, exhortando-os a se acharem em *Fraustadt* no tempo referido, como „ requeriam as suas obrigações, e o zelo do bem publico, para alli ouvir com grande gosto os seus conselhos, e os seus „ pareceres.

Escreve-se de *Bialacierkiew*, que todos os melhores Regimentos Russianos, que havia por aquellas partes, desfilam actualmente para *Riga*, e que em toda a extensam do Imperio da Russia se faz hum numero incrivel de reclutas para completar os Regimentos velhos, e se formarem outros de novo: que o General *Romanzow*, que volta da sua embaixada de *Constantinopla*, se esperava no principio deste mez em *Kiovia*; e que o Embaixador Turco, que voltava da Russia a Constantinopla, tinha já chegado á fronteira; e havendo querido voltar a *Kiovia*, nam havia tido a permissam de passar o *Boristhenes*. Tambem se tem aviso da fronteira de Turquia; de que os Turcos haviam sido totalmente destroçados pelos Persas nas visinhanças de *Erzerum*.

DINAMARCA.

Copenhague 17 de Abril.

ELRey acompanhado do Principe Real foi a 29 do mez passado ao estaleiro ver lançar ao mar hum navio novo, a que se deo o nome de *Hiacte da Coroa*. Estam-se fabricando mais tres com toda a pressa possivel para engrossar a nossa Armada, e se pôr em estado de entrar em operaçam sendo necessario. A 31 se celebráram os annos do Principe Real com toda a magnificencia, mas nam se fez o festejo das Cavalhadas, e ficou deferido por algumas semanas. Esta manhan partiram Suas Magestades com o mesmo Principe para *Frederiksburgo*, e o Regimento Real das guardas do Corpo de cavalo fez o seu exercicio militar fóra das portas do Sol na presença do Principe de *Wurtenberg*. Hontem se arrematou o contrato dos direitos de *Islandia* por 16U escudos.

De-

Depois da revoluçam, que houve na Russia, tem havido entre a nossa Corte, e a de *Pariz* muito mais frequencia de Correyos, que no tempo passado; e se dizia por conjecturas, que havia alguma negociaçam importante entre ambas; e sahio esta inferencia tam ajustada com a verdade, que com efeito tem ElRey concluido huma Aliança defensiva com ElRey Christianissimo; a qual assináram nesta Cidade os Ministros Dinamarquezes, e o Abade *le Maire*, que tem a incumbencia dos negocios de França nesta Corte. Ainda o Tratado nam está publico, mas já se entende, que Sua Mag. Christianissima promete garantir a ElRey aquella parte do Ducado de *Holsacia*, a que o Duque, que se acha ao presente na Russia, forma pertenções. Os Armadores Suecos tomáram agora nestes mares alguns navios Hollandezes, destinados para a Russia, com o pretexto, de que levam a bordo algumas mercadorias de contrabando. Sua Mag. persiste na resoluçam de nam tomar partido na presente guerra do Norte.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Abril.

AS cartas de Bohemia nos referem, haver huma doença epidemica entre as Tropas Francezas, e que todos os que tem o particular symptoma da saliva vermelha, ou huma empola debaixo da lingua, se esta se faz negra, he hum prognostico certo de morte. As de *Brinne* de 15 do corrente dizem, haver alli chegado no mesmo dia o Ajudante General Baram de *Buchow* com a seguinte relaçam: Que havendo S. A. Serenissima o Principe Carlos de *Lorena* sabido, que os Saxonios, que unidos com os Prussianos tinham formado o bloqueyo daquella Práça, marcháram depois do levantamento do bloqueyo separadamente; os mandára seguir pelo General Filiberto com hum destacamento de 2U Cavalos Austriacos, e 1000 Croatos, para observar os seus movimentos: que sabendo o mesmo General, que hum bom numero de Saxonios se achava em *Ossaw*, tomando dous Paizanos por guia, marchára de noite com todo o silencio para aquelle districto, onde chegára ao romper do dia, tempo em que o Regimento de Infanteria de *Cosel* se estava dispondo para marchar: que o mesmo General os mandára logo acometer por 500 Croatos, commandados pelo Tenente Coronel Irlandez *Macguire*, o que fizeram com tanto vigor, que depois de haverem resistido huma hora, e hum quarto ao grande impeto dos *Croatos*, foi em

fim

fim desfeito todo o Regimento; morrendo no combate o Tenente Coronel, 3 Capitaens, 5 Tenentes, 5 Alferes, e 340 Soldados; e ficando feridos o Coronel chamado *Sedens*, com quatro feridas perigosas, 4 Capitaens, 4 Tenentes com alguns Alferes, e 188 homens, que todos foram levados prizioneiros de guerra. Consistio o despojo em 4 canhões, 3 bandeiras, toda a bagagem, e a caixa militar do Regimento, sem que da parte dos Austriacos houvesse mais, que dez homens mortos, e 20 feridos: que no fim da acçam vinha chegando alguma gente em socorro dos inimigos, mas mandando o General Filisberto hum destacamento contra ella, a fizera retirar precipitadamente.

Egra se rendeo a 19 deste mez por Capitulaçam, saindo a sua guarniçam com todas as honras de guerra, 4 peças de artelharia, e dous carros cobertos, e foram conduzidos a *Passau*, com a condiçam de nam servirem contra o Emperador, nem seus Aliados por tempo de hum anno.

Vienna 20 de Abril.

A Emperatriz viuva chegou a 12 a esta Cidade, (onde foi recebida pela Rainha sua filha, e pelo Gram Duque com toda a ternura possivel) e nella fará daqui por diante a sua residencia, nam obstante as grandes instancias, que os Estados da *Styria* lhe fizeram, para que quizesse ficar em *Gratz*, chegando a oferecer-lhe hum donativo gratuito de 100U florins cada anno.

A 16 do corrente chegou aqui da *Moravia* o Coronel de *Rodiepine* com a boa nova, de que havendo o Principe Carlos de Lorena destacado ao General Baram de *Filibert* com 2U cavalos, e mil Croatos, para inquietar aos Saxonios na sua retirada de *Brinne*, encontrára no dia 15 junto a *Ossaw* o Regimento de Infanteria de *Cosel*, o qual desfizera inteiramente; matando-lhe 340 homens, e fazendo 188 prizioneiros, depois de hum combate de cinco quartos de hora. O mesmo Coronel teve a honra de dar conta á Rainha do estado, em que se acha a Cidade de *Brinne*, e de que as suas fortificações, nam sómente estavam repairadas, mas com hum consideravel aumento para a sua defensa. Sua Mag. lhe fez mercê do soldo inteiro de Coronel de Infanteria, e elle voltou a 18 para Brinne. Outros avisos da *Moravia* dizem, que os inimigos sahiram com tanta precipitaçam daquella Provincia, que nam tiveram tempo de levar os mantimentos, que tinham nas Cidades de *Haradisch*, *Wis-*

Wifchau, *Cremfier*, e *Profchnitz*; e aſſim queimáram, ou deſtruhiram todos os que puderam; mas que o General *Baronay* hia continuando em perſeguilos com os ſeus Huſſares.

O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* continúa em ajuntar todas as ſuas Tropas para eſperar, ſegundo dizem, aos Aliados em algum poſto ventajoſo; mas corre a voz, que tem ordem de marchar com o ſeu Exercito para Bohemia. As Tropas Imperiaes tem tomado poſto ao longo do *Danubio*, aſſima, e abaixo de *Ratisbonna*. Nam ſe póde penetrar nada dos ſeus deſignios; porém divulgam, que nam entraráam no Eleitorado de Baviera, por ſe nam achar em eſtado de fornecer o provimento neceſſario para a ſubſiſtencia de hum Exercito, antes ſe crê, que marcharám para a Bohemia.

A Rainha eſcreveu ao Governador de *Brinne*, aſſegurando-lhe quanto fora da ſua ſatisfaçam o bem, que procedeo em tudo, durante o bloqueyo daquella Praça, e as diſpoſiçoens, que a Nobreza, e Cidadaõs della moſtráram, de quererem defender-ſe até a ultima extremidade. De *Petrisburgo* chegou hum Correyo deſpachado pelo Marquez de *Botta* com a nova, de que a Emperatriz da Ruſſia tinha ordenado ſe fizeſſe huma remeſſa de 240U cruzados a Sua Mag. a qual he a quinta, e que ha razões para ſe eſperar, que nam ſerá a ultima. ElRey de Pruſſia para dar alguma côr á precipitaçam com que largou o bloqueyo de *Brinne*, mandou meter nos papeis publicos huma eſpecie de manifeſto, em que dá alguns motivos, a que contradiz o meſmo facto; pois alegando a falta de ſubſiſtencia, ſe acháram nos lugares viſinhos muitos armazens de mantimentos a que puzeram o fogo, por lhe nam dar lugar a preſſa a conduzilos. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* continúa a recolher ao ſeu Exercito todos os deſtacamentos, que tinha mandado a varias partes. Corre a voz, que ElRey de *Sardenha* nam quer permitir, que os Oficiaes da Rainha peçam contribuições aos habitantes dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*, dizendo, que nam tinha ido áquelles Paizes para ſaqueallos, mas para protegellos.

Francfort 24 de Abril.

O Emperador recebeo por hum Expreſſo a nova, de que a guarniçam de *Egra* ſe rendeu a 19 deſte mez ao Conde Mauricio de Saxonia, que a ſitiou a 2 do corrente, e lhe abrio a trincheira na noite de 7 para 8 pela direçam do Duque de *Luxemburgo*, Marechal de Campo das Tropas Francezas.

ElRey

ElRey de Prussia tem feito divulgar que a razam, que tivera para sahir da *Moravia*, fora a raridade, que alli havia de mantimentos, e nam ser possivel mandalos vir da *Silesia* na quantidade precisa para a subsistencia das Tropas; porque em falta de rios era necessario transportalos por terra, e atravessar para este efeito montanhas, e desfiladeiros muy dificeis de passar; e que assim nam se podendo formar algum armazem consideravel de munições de guerra, se nam podiam tambem emprender grandes operaçoens; porém que a mayor razam, que Sua Mag. teve para fazer este movimento, foi haver recebido avisos reiterados, de que o Exercito Austriaco fazia disposições para ir atacar ao Marechal de *Broglio*; e depois de destroçado, passar logo em direitura a *Praga*, que assim lhe parecêra necessario ir socorrer os seus Aliados, e defender o Reino de *Bohemia* de qualquer invasam; e que fizera marchar por varios caminhos as suas Tropas, de que o mayor numero se ajuntou no Campo de *Tribau*, Cidade da Moravia, mas distante só huma, ou duas marchas das fronteiras de Bohemia, onde se achava a 12 de Abril. Com estas razoens se oculta tambem o destroço, que estas Tropas padecêram, havendo sido perseguidas na sua marcha, nam só pelos Austriacos, e pelos Hussares; mas ainda pelos mesmos Paizanos, que juntos, e armados os vieram seguindo.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 30 de Abril.

O Duque de *Aremberg*, Capitam General das Tropas deste Paiz, depois de haver tido varias conferencias com o General *Bland*, e com os outros Comissarios Inglezes, partio a 27 para a *Haya*, deixando encarregado na sua ausencia o Comandamento geral das Tropas ao Principe *Claudio de Ligne*. Por esta Cidade passou hum Correyo de Londres para a Corte de *Vienna* a levar aviso, de que as embarcações, que devem conduzir as Tropas Inglezas ao Paiz Baixo, estavam já prontas, e que estas se deviam embarcar antes de 15 do mez proximo. Trabalha-se com toda a pressa nas tendas para as Tropas deste Paiz pelo modello, que o Governo aprovou. As fortificaçoens antigas de *Mons* nam sómente se acham reparadas, mas acrecentadas com outras de novo, em que trabalham actualmente mais de mil obreiros. Tem-se mandado 1200 sacos de varios generos de gram para *Luxemburgo*, com o fim de prover os armazens daquella Praça. A guarniçam de *Nem-*

porto

porto se compoem ao presente de 3U homens, mas deve ser aumentada brevemente. O Conde de Lalaing, Governador de *Bruges*, que tinha ido a Flandres persuadir os Estados daquella Provincia a dar hum novo subsidio á Rainha de Hungria, voltou aqui, e dizem que bem sucedido na sua comissam. Os Deputados da franqueza de *Breges*, que aqui tinham vindo com a ocasiam da proxima chegada das Tropas Inglezas a Flandres, se recolhêram já com as instrucções necessarias. Por esta Cidade passou para Dusseldorp hum Correyo de Pariz com despachos para o Marechal de *Maillebois*, que dizem ser muy importantes, e contém instrucções concernentes á chegada das Tropas Inglezas a este Paiz.

HOLLANDA.

Haya 4 de Mayo.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia continuam as suas Assembléas. A reposta, que Mons. *Van-Haren*, Presidente da semana, fez ao Conde de *Stairs*, Embaixador extraordinario da Gram Bretanha, em nome dos Estados Geraes foi esta.

Senhor Embaixador.

A Amisade, e a uniam, que ha tanto tempo tem subsistido entre a Coroa da Gram Bretanha, e esta Republica, foi sempre reputada por S. A. P. por muy ventajosa, para deixarem de empregar todas as suas diligencias em cultivala, e fazela perpetua. E assim nam he para admirar, que hoje sintam hum extremo prazer de ouvir os desejos, que Sua Mag. Britanica tem, de que a boa inteligencia entre as Potencias maritimas seja nam sómente firme, mas estabelecida por fundamentos mais solidos, e mais permanentes, que nunca.

A visinhança, os Tratados solemnes, e a conformidade de pareceres, no que toca á Religiam, e á liberdade, tudo contribue a nos fazer conhecer, quanto he inextimavel o valor de huma estreita Aliança entre as duas Nações. S. A. P. daram sempre provas evidentes; assim deste reconhecimento, como da profunda veneraçam, que tem á sagrada pessoa de Sua Mag. e da sua Real familia, por cuja prosperidade fazem os seus votos mais ardentes nem podem tambem deixar de testemunhar, quanto estimam a escolha, que Sua Mag. fez da pessoa de V. Exc. para que viesse da sua parte fazer-lhes asseverações, que se encaminham a fazer cada vez mais fortes os nós da mutua amisade, nem havia pessoa mais propria, que a de V. Exc. cuja

boa

boa intençam he tam conhecida nesta Republica, e cujo merecimento he tam admirado do Universo.

S. A. P. teram toda a atençam ao que V. Exc. acaba de lhes propor por ordem da sua Corte, e estaràm prontas a dar-lhe audiencia, e a nomearlhes Comissarios para conferir com elles, todas as vezes que quizer.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Mayo.

Continuam as melhoras de Sua Mag. dando a esperança a todo este Reino de ver restaurada brevemente a estimavel saude, que tam sincera, e universalmente lhe deseja.

Quinta feira 24 do corrente se fez nesta Cidade com a magnificencia costumada a Procissam de *Corpus Domini*: levando o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca o Santissimo Sacramento, que acompanhàram o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro, D. Antonio, e D. Manoel.

Domingo 13 do corrente deu com feliz sucesso á luz huma filha a Senhora D. Antonia Xavier de Mendonça, mulher de Lopo de Barros de Almeida.

Celebràram os Religiosos do Patriarca S. Jeronymo no Real Mosteiro de Belem a 16 do mez de Abril o seu Capitulo geral, e elegêram para Geral da sua Congregaçam ao Rev. P. M. Fr. Salvador Correa de Sá, Doutor pela Universidade de Coimbra, e nella opositor actual ás Cadeiras, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Consultor da Bula da Santa Cruzada, Examinador das tres Ordens Militares, e Reitor que foi do Colegio da sua Religiam em Coimbra.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 5 de Junho de 1742.

ITALIA

Napoles 24 de Abril.

AINDA a Corte se diverte nas amenidades do real sitio de *Porticci*, que na Estaçam presente he o mais delicioso do Reino. Havendo ElRey atendido a fazer cada dia mais florecente o comercio dos seus Vassalos, determinou estabelecer postas desta Cidade para a de Constantinopla, as quaes ham de fazer caminho por *Durazzo*, porto da Provincia de *Albania*, partindo de *Napoles* no primeiro Sabado de cada mez, e de *Constantinopla* para este Reino no penultimo; de sorte, que se poderám receber aqui cartas daquelle Paiz em 20 dias, e tal vez em menos, e com menos porte, que as de *Pariz*. Terá principio neste mez de Mayo, e qualquer Naçam que seja, poderá servir-se deste comodo, para continuarem as suas corres-

pondencias com a Corte Ottomana, e com *Durazzo*, por onde poderám mandar as suas cartas a quaesquer outros Estados do Imperio Ottomano, se em cada huma destas duas Cidades tiverem pessoas, que tenham cuidado de cobrar as cartas, para as encaminharem ao lugar do seu destino. Deve-se franquear, e pagar em *Napoles* o porte das cartas, assim da hida, como da volta; e tambem será necessario ter correspondentes nesta Cidade, que tirem as suas cartas do Correyo, pagando-as; e que as franqueem depois na meza do Oficio, que se institue para receberem as que se mandam a estas duas Cidades, as quaes se distribuhirám em *Constantinopla* no bairro de *Pera*, no Palacio do Embaixador de Sua Mag. sem alli pagarem cousa alguma. Os mesmos correspondentes cobrarám no Correyo as que vierem de *Constantinopla*, e *Durazzo*, pagando-oas, para as mandarem ás pessoas a quem as encaminham; advertindo, que nam pagarám nada, nem em *Constantinopla*, nem em *Durazzo*; e sem embargo, de que seja tam longe de *Napoles* a *Constantinopla*, como de *Napoles* a *Pariz*, e que haja tambem de passar-se o *Mar Adriatico*, com tudo Sua Mag. cuidando mais em facilitar o comercio dos seus Vassalos, e das duas Potencias suas amigas, e Aliadas, que nos seus proprios interesses, ordenou, que se regulasse o preço das cartas mais favoravelmente, ainda do que se dá pelas que vem de *Pariz* para *Napoles*. Todas as que vierem de Turquia se ham de perfumar exteriormente em *Brindisi*, que he o primeiro porto dos Estados de Sua Mag. onde ham de chegar; e dalli seram trazidas com toda a cautela necessaria, para serem entregues no Tribunal da Saude, onde se acabará de purgalas perfeitamente, perfumando-as por dentro da maneira, que convém, para segurança da saude publica; o que se fará nam só na presença dos Consules das Nações Estrangeiras, ou dos seus Comissarios, mas de qualquer outra pessoa, que ahi queira assistir. As cartas, que se abrirem para serem perfumadas por dentro, seram fechadas com o sinete do Tribunal da Saude, e depois levadas ao Oficio do Correyo, para alli se distribuhirem; de maneira, que as Cortes Estrangeiras, os seus Ministros, e subditos, podem estar seguros do segredo dos seus negocios, e de chegarem as suas cartas livres de toda a suspeita de mau ar. Por cada carta simplez se pagarám 30 graõs da moeda de *Napoles*, desta Cidade para *Constantinopla*, por huma dobrada 40, e cada masso 60 por onça. Huma carta simplez para *Durazzo* de *Napoles*, e de

e de *Napoles* para *Durazzo* pagará 20 graõs, as dobradas 30, e os maltos 40 por onça.

Com as cartas de *Constantinopla* de 4 do mez passado se recebeo a noticia, de que o Cavaleiro *Mayo*, Embaixador de Sua Mag. naquella Corte, teve audiencia do Gram Senhor, de quem foi recebido com grandes demonstraçoẽs de estimaçam. O Principe de *Mansfeld*, Embaixador extraordinario do Emperador, teve audiencia publica de Sua Mag. a quem deu parte da sua exaltaçam ao Trono Imperial. O Cardeal *Coscia* tem renunciado já todas as pertençoẽs, que tinha ao Arcebispado de *Benavente*. Tem-se mandado ordens a *Messina* para se fortificar a sua Cidadella com toda a diligencia possivel.

Florença 21 de Abril.

O Doutor *Gravi*, que foi Superintendente geral das rendas do Gram Duque em toda a Toscana, foi prezo na noite de 13. do corrente, e conduzido logo ao Castello de S. Joam Bautista. O Abade *Vernacini*, Ministro de Hespanha, tem recebido varios Correyos, de que expedio huns para *Napoles*, outros para *Rimini*, com despachos para o Duque de Montemar.

As cartas de *Roma* nos dizem, que o Conde de *Daun*, Bispo de *Gurck*, Ministro da Rainha de Hungria, sabendo, que o Summo Pontifice escreveo ao Eleitor de Baviera, reconhecendo-o com a dignidade Imperial, sem embargo das representaçoẽs, que o mesmo Ministro lhe tinha feito, e de huma carta, que a mesma Senhora lhe havia escrito sobre esta materia, fez hum Memorial, que deu ao Cardeal Secretario de Estado; no qual protestou solemnemente contra a expediçam do dito Breve, dizendo, „ que a Rainha de Hungria tinha escrito a „ Sua Santidade, para lhe advertir as circunstancias, que de- „ viam fazer nulla a Eleiçam de hum Rey dos Romanos: que „ esperava, que a sua carta fizesse bastante impressam no ani- „ mo de Sua Santidade, para o determinar a nam contribuir „ por hum reconhecimento muy precipitado o prejuizo, que „ esta eleiçam naturalmente lhe devia fazer: que a lentidam „ com que Sua Santidade a reconheceo, como herdeira dos „ Estados do defunto Emperador seu Pay, sem embargo de ha- „ ver sido garantida esta successam pelas principaes Potencias „ da Europa, lhe fazia esperar, que Sua Santidade a praticasse „ tambem no reconhecimento da eleiçam: que a degradavel „ experiencia desta lentidam nam foi bastante para de ne-

„ nhum

„ nhum modo diminuir a veneraçam filial, que a Rainha tem
„ a Sua Santidade, e que assim nam sabe a que atribuir no ca-
„ so presente huma precipitaçam tam contraria ao seu direito;
„ e ainda se admira muito mais, por lhe haver Sua Santidade
„ declarado no Breve, que lhe escreveo, posterior á dita elei-
„ çam em termos expressos, *que nam quer precipitar-se de*
„ *nenhum modo nesta ocasiam, e que para reconhecer hum no-*
„ *vo Emperador, esperara, que aquelle, que os Eleitores hou-*
„ *verem eleito, haja sido reconhecido como tal pelos outros*
„ *Principes*: que as razões alegadas pela Rainha contra esta
„ eleiçam, sam de huma tal natureza, que deviam ao menos
„ suspender o recto juizo de Sua Santidade; que se houvesse
„ querido dar tempo aos Cardeaes para as ponderarem com
„ atençam, e lhe darem parte, acharia materia para suspender
„ a sua resoluçam; mas que por leve reflexam, que se faça na
„ ancia, com que se insistio neste reconhecimento do novo
„ Emperador, se verá, que o seu fim foi canonizar esta elei-
„ çam: servindo-se para isso da Cabeça da Igreja, a fim de de-
„ terminar a reconhecelo os Principes, que ainda o repugna-
„ vam.

Bolonha 24 de Abril.

O Duque de *Montemar*, que de *Pésaro* havia mudado o seu Quartel General para *Rimini*, o transferio ultimamente para *Forli*, onde se ajuntáram com as Tropas Hespanholas as Napolitanas. Sua Exc. tem mandado fazer depois diferentes marchas, e contra-marchas ás suas Tropas; as quaes se estendem até *Faenza*, e até o *Pó*, o que dá a presumir, que pertende chegar-se áquelle Rio com o seu Exercito.

As cartas de *Modena* nos dizem, que as Tropas Piamontezas se acham em *Parma*, e *Placencia*; que ElRey de *Sardenha* estando nesta ultima Cidade, recebia todos os dias Correyos do General Duque de *Montemar*; e que percebendo alguma desconfiança desta correspondencia o Conde de *Traun*, mandára 500 Croatos para *Parma*, e outros tantos para *Placencia*; querendo segurar a posse daquellas duas Cidades, usando do pretexto, de que as Tropas *Piamontezas* poderiam sahir dos quarteis, e unir-se com as Austriacas, a fim de poderem marchar juntas para esta Cidade. Sua Magest. Sardiniense muy desabridamente os mandou voltar; e pertendendo lançar huma contribuiçam áquelles Estados para ajuda da despeza da guerra, tambem o mesmo Principe o nam consentio; di-

zendo,

dendo, que nam tinha vindo alli para empobrecer os subditos daquelles Estados, mas para os proteger. O Conde de *Traun* desejando aproveitar-se da conjuntura, instou com Sua Mag. para que quizesse unir as suas forças com as da Rainha sua ama, e ir buscar os Hespanhoes, antes que estes se unissem com os Napolitanos, e se reforçassem com a gente do seu terceiro desembarque; porém aquelle Principe o nam quiz fazer nunca; alegando-lhe alguns pretextos, antes mandou declarar ao Papa, que considerando os grandes incomodos, que sofriam os subditos do Estado Eclesiastico, com a dilatada assistencia das Tropas Hespanholas, tinha deferido o entrar tambem nelle; porém que se estas nam sahissem antes do principio de Mayo, nam poderia em tal caso dispensar-se de unir as suas armas com as Austriacas, para irem buscar os inimigos comuns, e combatelos. Avançando-se o tempo, partio Sua Mag. Serdiniense de *Placencia* para *Turin*, e corre a voz, que mandou contramarchar a terceira coluna das suas Tropas, que marchavam do *Piamonte* para a *Lombardia*. Tambem havia já mandado ordem ao Comandante de *Tortona*, para marchar com hum Corpo de 8U homens das suas Tropas para o Condado de *Nizza*, a fim de se opor a qualquer invasam, que as Tropas Hespanholas, que vem por França, poderám querer intentar por aquella parte. Fala-se agora muito em huma composiçam; e de *Roma* se avisa haver o Papa concedido indulgencias plenarias em fórma de Jubileo a todas as pessoas, que visitarem a Igreja de *Santa Maria* sobre *Minerva*, e alli rogarem a Deos, e implorarem a sua Misericordia Divina, para que queira restabelecer a uniam, e concordia entre os Principes Christaõs, e conceder a paz á Europa.

Veneza 25 de Abril.

HAvendo o Senado tomado a resoluçam de mandar vir da *Dalmacia* hum Corpo de 8U homens das suas Tropas, para se unirem com as que se ajuntam na Comarca de *Verona*, tem já chegado com efeito 2U, que fizeram marcha para aquelle districto. O Conde de *Schulemburgo* se acha actualmente occupado em fazer as disposiçoens necessarias para o acampamento, que se intenta formar. O Cavaleiro *Jaques Boldu* partio já desta Cidade para ir comandar os 4U homens, que se mandáram avançar até *Polesino* de *Revigo* para cuidar na segurança desta Provincia. A Republica mandou representar juntamente ao Papa, que como o Estado da Igreja, e os territo-

rios visinhos, seram expostos a muitos inconvenientes, se os Austriacos, ou os Hespanhoes se apoderarem de *Ferrara*, ou de *Comachio*, roga a Sua Santidade mande marchar hum consideravel Corpo de Tropas, para pôr aquellas duas Praças livres de qualquer sorpreza; ou haja por bem, que a Republica meta nellas guarnições convenientes para a sua defensa. ElRey de Sardenha mandou propor ao Governo pelo Marquez de *Mosi*, seu Ministro nesta Cidade, quizesse destacar alguns mil homens do seu Exercito de observaçam, para os empregar na defensa da Lombardia, ao que se lhe respondeo, que a Republica persiste na resoluçam de ficar neutra, e se nam servir das suas Tropas, se nam para a sua propria defensa.

Os ultimos avisos de *Constantinopla* asseguram, haver-se desvanecido toda a esperança, que aquella Corte tinha de concluir a paz com a *Persia*: antes se tem por inevitavel a guerra com aquelle Principe, o qual dizem tem destroçado o Exercito Ottomano junto a *Erzerum*, e que marchou com hum Exercito de 200U homens, com o designio de conquistar alguns Dominios de Sua Alteza mais visinhos á sua Corte; e que a Cidade de *Trebisonda* será a primeira Praça, que ataque. Os Ministros do Gram Senhor tiveram logo o cuidado de mandar para aquelle districto 24U Janizaros, 12U Spahis, e 300 artilheiros com hum consideravel trem de artelharia, para que huma Praça tam importante nam seja tomada por sorpreza. Tambem se mandáram ordens a todos os Bachás da Asia, para porem as suas forças em Campanha com a mayor brevidade, que lhes for possivel, em ordem a se empregarem immediatamente contra os inimigos.

Faleceo nesta Cidade a 12 do corrente em idade de 69 annos o Cavaleiro *Lourenço Tiepolo*, Procurador de S. Marcos, universalmente sentido, por ser hum dos mais illustres membros da Republica, havendo-se distinguido extraordinariamente em quatro Embaixadas, que fez nas principaes Cortes da Europa, a saber, ao Papa Clemente X. ao Emperador Jozé, a ElRey Luiz XIV. e a Luiz XV. Nestes ultimos seis annos, em que teve o encargo de Bibliothecario de S. Marcos, augmentou consideravelmente aquella celebre Bibliotheca; fez dar á luz muitas obras de grande importancia, e adquirio o glorioso titulo de Protector das Sciencias.

HELVECIA.

Schafhausen 27 de Abril.

ELRey de *Sardenha*, que segundo as cartas de *Mantua* do Correyo passado tinha partido para *Turin*, se acha ainda em *Placencia*, conforme referem as ultimas cartas de *Bolonha*; e determina ir brevemente para *Parma* a melhorar de alojamento; porque alli se lhe prepára hum formoso Palacio com varias casas misticas, onde se póde acomodar com toda a sua comitiva. Começa-se a duvidar da sua constancia na resoluçam, que tomou de seguir o partido da Rainha de *Hungria*; e dizem, que elle declarára ao Ministro da mesma Princeza, *que lhe aconselhava, que seria melhor para Sua Mag. acomodar-se amigavelmente com a Corte de Hespanha, e fazer huma convençam com a de França; porque era verosimel, que nam cederiam das suas pertenções sobre os Estados de Italia, pertencentes á sucessam do Emperador defunto.* A Cavalaria Hespanhola padece muito na *Romanha* pela falta de palha, sendo obrigada a dar aos cavalos feno, a que nam eram costumados: tambem sente muito a falta dos mantimentos, e estes dous motivos obrigáram o Duque de *Montemar* a estender-se até *Faenza*, *Lugo*, e *Imola*; ficando elle aquartelado na primeira destas Cidades, e o Principe de *Sangro* na segunda. Estes movimentos deram susto aos *Austriacos*, que estam ao presente ocupados em mandar huma grande quantidade de petrechos militares para a ponte de *Luogo-Scuro*, e muito provimento de feno ao longo do *Pó*, de que seria facil apoderarem-se os Hespanhoes, se pudessem ganhar huma só marcha aos Austriacos. Dizem, que as Tropas Hespanholas consistem em 55 Batalhões de 600 homens cada hum, e em 32 Esquadroens de 100 homens, o que fazia o numero de 36U200, se estivessem completos; porém entende-se, que tem dezertado perto de 8U, e a *Florença* chegam continuamente dezertores, de que a mayor parte toma partido nas Tropas do Gram Duque. As *Piamontezas* começam a estender-se pelo Estado de *Modena*. O Duque deste nome ainda vai fazendo augmentar as suas. Dizem, que ElRey de *Sardenha* irá brevemente a *Corregio* falar ao Conde de *Traun*.

Diario do Exercito Austriaco na Moravia.

NO dia 14 de Abril se compunha o Exercito da Rainha de 45U homens, e foi reforçado depois por tres para 4U, que sahiram da guarniçam de *Brinne*. He comandado pelo

lo Principe *Carlos de Lorena*, que tinha ido a 13 a *Brinne*; onde foi recebido com grandes demonstrações de alegria por todos os seus habitantes. Deste Exercito manda o lado direito o Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, e sam seus subalternos o Principe de *Lichtenstein*, e os Generaes Condes de *Bathiani*, *Hohenems*, e *Thungen*. Ha huma perfeita intelligencia entre o chefe, e os Generaes. A confiança, que os Soldados tem nos seus Cabos, e a boa vontade com que servem, excedem todo o encarecimento.

A 15 sahio o Exercito dos quarteis, e a primeira plana de *Brinne* para *Austerlitz*. Soube-se na marcha, que os inimigos se retiravam para *Olmutz*, onde tinham junto huma parte da sua Cavalaria; e entendendo-se por algumas aparencias, que se deteriam naquelle districto, resolvêram buscalos.

A 16 partio o Exercito de *Austerlitz*, e chegou a *Wischaw*, cinco legoas distante de *Olmutz*, onde se soube, que havendo hum grosso dos inimigos chegado ás gargantas de *Sternberg*, com designio de passar á *Silezia*, e achando-as embarassadas pela grande quantidade de arvores, que os Paizanos tinham cortado para lhes impedirem o passo, e que os mesmos Paizanos, e os póvos visinhos se serviam dellas, como de trincheiras para os ofenderem a seu salvo, tornáram a voltar para *Olmutz*. Tambem se soube, que os *Hussares*, e *Ulanos* inimigos haviam trazido a *Olmutz* hum grande numero de habitantes dos lugares circumvisinhos aparentemente com a idéa de os fazer trabalhar nas fortificações; e os dezertores, que chegáram no mesmo dia depuzeram, que outro Corpo de *Prussianos* se retirava para *Silezia* por *Tribau*, e os *Saxonios* para a *Bohemia* por *Pistritz*.

A 17 fez o Exercito alto em *Wischaw*, onde se soube por dezertores, que o grosso do Exercito *Prussiano* marchava para o Condado de *Glatz*, para alli esperar o socorro, que lhe trazia o Principe de *Anhalt-Dessau*, e que depois de se unirem seria o seu Exercito de 30U homens, os quaes incorporados com *Francezes*, *Bavaros*, e *Saxonios*, chegaria a 70U.

A 18 se avançou o Exercito até *Prosnitz*, distante duas legoas pequenas de *Olmutz*. Nesta marcha se recebeo aviso, de que os inimigos se retiravam sem duvida para a Silezia; mas que haviam deixado 2U homens dentro de *Olmutz*, o que se entendeo ser feito de proposito para nos entreter; a fim de que o resto das suas Tropas se retirasse sem oposiçam.

A

A 19 de tarde foi o Principe *Carlos*, acompanhado dos Officiaes Generaes reconhecer o Paiz, o que continuou a fazer no dia seguinte. O rigor da Estaçam obrigou sempre o nosso Exercito a acantonar, mas continuando a mudança, que hoje fez tam favoravel o tempo, dentro de poucos dias poderemos acampar.

A 20 se marchou para *Olschaw*, que dista huma pequena legoa de *Olmutz*, e alli ficou o Quartel General. Os Regimentos, que traziam tendas, começáram a acampar, e o fizeram além desta Vila, e os outros se alojáram nos lugares circumvisinhos. Recebeo-se aviso, que o Principe *Thiery* de *Anhalt* tinha retirado a mayor parte da sua Infanteria a *Olmutz*, e que o resto com a Cavalaria estava da outra parte do rio *Marck*, e nas suas visinhanças.

Com esta noticia se deteve o Exercito a 21 no mesmo sitio para esperar a artelharia, e os pontoens. De tarde foi o Principe Carlos, acompanhado de muitos Officiaes, e Generaes a reconhecer a Cidade de *Olmutz*, e chegou até os arrabaldes. As guardas avançadas dos inimigos, compostas de *Ulanos*, e de *Kosacos Saxonias*, se retiráram, assim como viram os nossos *Hussares*. Sahiram da Cidade duas espias, huma Judeo, outra Christan, com ordem de porem o fogo ao nosso Quartel General. O Christam descobrio tudo, e o Judeo foi prezo. De noite conduziram os Paizanos do termo de *Mirau* ao Quartel General dezoito inimigos *Ulanos*, e *Hussares*, os quaes prendêram em hum desfiladeiro, depois de haverem morto seis, determinando fazer o mesmo aos mais, se a sua fortuna nam houvera conduzido oportunamente áquelle sitio huma Partida de Hussares, que lhes salvou as vidas.

Ha nestes contornos 2U Paizanos armados, aos quaes o Principe *Carlos* mandou distribuir polvora, e bala, dando-lhe juntamente 100 Hussares para os apoyarem.

A 22 continuámos no mesmo sitio. De tarde destacou o Principe *Carlos* 300 Croatos para *Neustadt*, donde tinha chegado aviso, que os Hungaros haviam desalojado os inimigos, que naquella Cidade tinham hum armazem muy consideravel. A' manhan nos pomos em marcha para irmos direitamente a *Olmutz*; tambem na Cidade deste nome ha hum grande armazem, que nos será de muita utilidade; ainda que até o presente nam temos sentido falta, nem de mantimentos, nem de forragens.

Nam

Nam se póde explicar a grande destruiçam, que os inimigos tem feito na sua retirada. Em toda a nossa marcha temos visto as cinzas, e as ruinas de hum grande numero de Lugares, Vilas, e Cidades pequenas. Este triste espectaculo ha influido nas nossas Tropas hum desejo incrivel de vingança. Os Hungaros, que tem entrado nas gargantas de *Jabluncka*, se viram ajuntar com nosco.

ALEMANHA.

Vienna 28 *de Abril.*

A Rainha continúa com felicidade na sua prenhez, e se assegura, que sendo ElRey de *Sardenha* convidado para Padrinho do Principe, ou Princeza, que nacer, nam sómente aceitou o convite, mas ordenou logo ao Conde de *Canales*, seu Ministro nesta Corte, representasse a sua pessoa na ceremonia do Bautismo. Ha dias, que a Corte recebeo hum Expresso de *Londres* com aviso, de haver o Parlamento concedido hum novo subsidio a favor de Sua Mag. e ter ElRey da *Gram Bretanha* assegurado ás duas Cameras a firme resoluçam, com que está de sustentar poderosamente a Casa de *Austria*. Estas duas novas causáram huma alegria extraordinaria, assim no Paço, como em toda a Cidade. Tem chegado aqui muitas jangadas carregadas de mantimentos, e de outras cousas, que se tiráram de *Baviera*, e se espera ainda hum numero mais consideravel. Os Prussianos tem sahido ao presente de toda a *Moravia*, continuando a sua marcha com pressa, e tem já partido o Regimento de *Courassas* de *Lobkowitz*, e o de *Dragões* de *Cobari* á ordem do General de Batalha o Conde *Francisco* de *Forgatz*. Soube-se por hum Expresso, que informados os *Prussianos* da visinhança do nosso Exercito, abandonáram a 22 a Cidade de *Olmutz*, deixando nella algumas peças de artelharia, e quantidade de mantimentos de toda a sorte. Pelo mesmo Expresso se soube, que carregando os nossos *Hussares* a retaguarda dos *Prussianos*, atacáram junto a *Neustadt* hum Corpo de 800, que destroçáram, fazendo mais de 400 prizioneiros. Os avisos particulares da *Moravia* dizem, ser tanta a quantidade de mantimentos, que estes deixáram em varias Cidades daquella Provincia, que poderá o Exercito *Austriaco* subsistir muito tempo.

Francfort 6 *de Mayo.*

TUdo está já pronto na Casa da Cidade, para se dar principio á Dieta extraordinaria do Imperio, mas nam tem ainda

ainda dia fixo. Os Prussianos abandonáram a Cidade de *Olmutz* a 21 do mez passado, retirando-se com precipitaçam em numero de 14U homens para *Sternberg*, e já dalli se retiráram apressadamente para a *Silezia*. O Exercito *Austriaco* destacou logo hum grosso de *Hussares* com alguns *Varadinos* para lhes carregarem a retaguarda, o que fizeram extraordinariamente; e nem só estas Tropas o perseguiram, mas ainda os Camponezes, que matáram muitos, e fizeram hum grande numero de prizioneiros. Acháram-se em *Olmutz* 17 peças de artelharia, e huma tam grande quantidade de mantimentos, que se entende os haverá para sustentar todo o Exercito por tempo de seis semanas.

A guarniçam do Castelo de *Glatz* no Reino de *Bohemia*, depois de hum bloqueyo de alguns mezes, se vio obrigada a render-se aos *Prussianos* pela falta de mantimentos, e principalmente de agua, no dia 26 do passado. A guarniçam consistia em 432 homens, que sahiram a 27 com todas as honras militares, e duas peças de artelharia, e foi conduzida ao Exercito *Austriaco*, comandado pelo Principe de *Lobkowitz*. Esta Fortaleza he situada sobre hum rochedo, escarpado, e inaccessivel por toda a parte. Achou-se nella hum consideravel trem de artelharia.

O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* retirou as suas Tropas de *Platling*, de *Land hut*, de *Dinbelfing*, e de outras praças situadas na ribeira de *Izar*, se avançou com o seu Exercito para a de *Vils*, que se mete no *Danubio* junto a *Vilshoven*; mas repassando-a depois, marchou com o seu Exercito para *Schardingen*, e *Passau*, para se postar na ribeira do *Inn*, a fim de poder cobrir estas duas Praças, e poder ter sempre huma, ou duas marchas mais adiantadas, que as Tropas Imperiaes; no caso, que estas se pertendam ir ajuntar ao Exercito, que tem na *Bohemia*, como ha muito tempo se divulga. Se os Austriacos podem transportar ao seu Paiz todos os efeitos, que tem tirado da *Baviera*, e carregado em hum grande numero de jangadas, que fizeram, se póde entender, que na *Baviera* ficam só os edificios.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 7 de Mayo.

EM hum Conselho de Estado, que se ajuntou extraordinariamente a 3 deste mez, se ponderáram os meyos, que se deviam seguir na proxima chegada das Tropas *Inglezas*, e se

regu-

reguiou tudo, o que pertence á sua subsistencia. Depois deste Conselho se mandou immediatamente ordens ás guarniçoens de *Bruges*, e algumas outras Cidades, para sahirem dellas as Tropas nacionaes, e deixarem o lugar ás *Inglezas*, das quaes se espera a primeira coluna em *Ostende* pela festa do *Espirito Santo*. Receya-se, que a sua chegada dê ocasiam a que *França* mande ajuntar hum Exercito nas suas fronteiras; e nesta consideraçam faz o Principe *Claudio* de *Ligne*, que comanda em chefe as Tropas deste Paiz na ausencia do Duque de *Aremberg*, que se acha ainda em *Hollanda*, faz todas as diligencias possiveis para pôr em estado de boa defensa as Cidades mais expostas. Para este efeito se mandam reforçar as guarniçoens de *Mons*, *Ath*, e *Charleroi*, para as quaes se mandará tambem huma parte das que se tirarem das Cidades de *Flandres*. O governo tem expedido ordens precisas para fazer acabar as obras, que se acrecentam nas Praças fronteiras, para as guarnecerem de palissadas, e se proverem abundantemente os seus armazens. Brevemente se entregarám ás Tropas as tendas, que se tem mandado fazer, e os Generaes, que as ham de comandar, fazem trabalhar nas suas equipagens com toda a pressa. Metade das guarnições, que os *Hollandezes* tem nas Praças da Barreira, acampará brevemente para fazer exercicios, e se adestrar na arte da guerra.

PORTUGAL. *Lisboa 5 de Junho.*

CONtinúam as melhoras de Sua Mag. e as preces de todos os seus Vassalos, para alcançarem a total restituiçam da sua saude; havendo sido tam universalmente sentida a sua queixa, que de todas as partes do Reino chegam noticias das Procissoens, e rogativas, que se fazem pela sua pronta convalecença. Em Campo-mayor fez o Corpo Militar huma Procissam solemne com a milagrosa Imagem de *S. Joam Bautista*, Protector da Praça.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 12 de Junho de 1742.

RUSSIA.

Moſcou 9 de Abril.

O GENERAL Conde de *Thoring* eſcreveo ao Principe de *Tſcherkaski*, Gram Chanceler deſte Imperio; dando-lhe a noticia, de haver ſido eleito, e coroado Rey dos Romanos, e Emperador, o Eleitor de *Baviera* ſeu amo, e dentro na ſua carta vinha outra do meſmo Principe para Sua Mag. Imp. Corre a voz, que Monſ. de *Nolcken*, Miniſtro que foi da Coroa de Suecia neſta Corte, vem aqui outra vez com huma nova planta de composiçam; porém como ſe nam tem nenhuma noticia da ſua chegada, ou ſe acha ainda no caminho [illegible] retrocedeo para Suecia. As ultimas cartas da *Finlandia* nos referem, que o General de Batalha *Fermer* entrou no Paiz inimigo pela parte de *Nislot*; que o Conde de *Iſenburgo* entrou por outra par-

te, e que de ambas se recolhêram com huma grande preza de efeitos do inimigo, havendo-se reconcentrado muito naquella Provincia, porém tambem sabemos, que os Suecos nos tomáram 40 seleìs, que hiam carregadas de farinha, e outros provimentos, que hiam de *Petrisburgo* para *Wyburgo*. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, tem feito diligencias extraordinarias, por persuadir a Emperatriz a convir novamente em huma suspensam de armas com a Coroa de Suecia; porém respondeose-lhe, *que a gloria de Sua Mag. e a reputaçam das armas Russianas, faram esta convençam impossivel, em quanto os Suecos pertenderem hum só palmo de terreno das Provincias conquistadas pelo Emperador seu pay; porque mostraria estimar pouco a sua memoria, se fizesse renuncia da mayor parte das suas conquistas.*

Petrisburgo 16 de Abril.

TEm-se expedido ordens do Conselho de guerra para a *Ukrania*, a fim de que os Regimentos, que se acham naquella fronteira, apressem a sua marcha para a *Finlandia*, onde teremos este anno hum Exercito mais consideravel, que o dos Inimigos, que nam será quando muito mais que de 60U homens, comprehendendo neste numero hum Corpo de reserva de 20U, e o nosso se comporá de 80U homens de boas Tropas. A 7 do corrente chegou a esta Cidade o Regimento de Infanteria de *Casan*; que a 9 fez o seu exercicio na presença do Feld Marechal Conde de *Lascy*, do Almirante Conde de *Golowin*, e dos outros Oficiaes Generaes, que ainda aqui se acham. Este Regimento he composto de gente escolhida, e ha de marchar logo para a *Finlandia*. Todos ficáram muy satisfeitos de ver a certeza, e a prontidam com que fizeram as suas evoluções, e as suas descargas, e o Feld Marechal testemunhou ao Senhor de *Tzermischef*, seu Coronel, a grande satisfaçam com que ficára de o ver.

Monf. *Wichs*, novo Ministro da Gram Bretanha nesta Corte, chegou aqui no principio do corrente; e como a Emperatriz voltará para esta Corte logo depois da sua coroaçam, nam passará este Ministro a *Moscou*. Por esta Cidade passou hum Correyo do Marquez de *la Chetardie* com alguns despachos para o Conde de *Lewenhaupt*, General do Exercito de Suecia. Continúam as vozes, de que as Tropas Russianas, que se acham aquarteladas nas Provincias de *Livonia*, e *Curlandia*, sam destinadas para irem servir a Rainha de *Hungria*.

SUE-

SUECIA.

Stockholmo 24 de Abril.

NEsta Corte se tomam todas as medidas possiveis para continuar a guerra com vigor, e ElRey assiste ordinariamente a todas as deliberações do Senado. As costas se acham ao presente desembaraçadas do gelo, e se prepára com toda a pressa hum novo transporte de Tropas para a *Finlandia.*

Os ultimos avisos, que se recebem daquella Provincia dizem, que o General Conde de *Leuwenhaupt* se acha ocupado em formar o seu Exercito, para dar principio ás operações; e que os Kosakos Russianos tentáram por duas vezes diferentes penetrar até o meyo da *Finlandia*; porém que alli foram rechassados pelos Paizanos, a quem fez tomar as armas o Baram de *Stiern-Stadt*, Governador da Provincia. Corre a voz, de ter havido huma acçam, em que se perdeo muito sangue entre as nossas Tropas, e as da Russia naquella fronteira; porém nam se individúa nenhuma particularidade. Desde 12 do corrente tem sahido dos seus quarteis as novas Tropas destinadas para a *Finlandia.* As que estavam nestes contornos, vam chegando successivamente, e logo se embarcam a bordo das nossas galés; mas como todo o transporte ha de partir junto, sam obrigadas a esperar pelas que vem das Provincias mais distantes. Tambem ha marinheiros em caminho de diferentes portos do Reino para os de *Carlscroon*, e *Gottenburgo*, a fim de se empregarem na Armada; porém verdadeiramente nam he o seu numero tanto como se deseja, ainda que será bastante para o serviço das naus. ElRey fez a 14 huma promoçam de muitos Oficiaes: tambem recebeo muitos Correyos, e Expressos de *Finlandia*; mas como se nam sabe nada dos seus despachos, nam corre mais noticia do que alli se passa, que a de se achar o Conde de *Leuwenhaupt* ajuntando o seu Exercito, para se opor ao designio dos Russianos, que nos ameaçam com o sitio de *Fredericks-Hamm.*

Sesta feira, em que por todo o Reino foi o primeiro dia de jejum, e preces, se fizeram tambem prégaçoens funebres pela morte da nossa ultima Rainha, e no dia seguinte se leram publicamente na Sala dos Cavalleiros dous Epicedios, compostos sobre o mesmo assumpto na lingua Sueca por *Urbano Hierne*, e *Henrique Hoofsteen.* Todos os Rios, e canaes se acham livres do gelo, e todos os dias vem chegando varias embarcações com provimentos, e outras cousas, e o

transf-

transporte das Tropas destinadas para a *Finlandia* está muy adiantado, e poderá partir brevemente. Na noite de 17 para 18 do corrente sucedeo a disgraça de se queimar hum Navio, ardendo tudo o que estava fóra da agua, sendo huma embarcaçam nova, que era a primeira viagem, que fazia, e estava carregada de ferro, cobre, alcatram, e aduellas. Os proprietarios pedem a satisfaçam desta perda aos seguradores; e dizem importar a somma de 700 para 800U *dalers*, moeda de cobre deste Reino.

DINAMARCA.

Copenhague 28 *de Abril.*

A Partida da Corte para *Holsacia* está fixa para o primeiro do mez proximo; ElRey determina fazer alli a revista das Tropas, que estam aquarteladas naquella Provincia, e das que estiveram a soldo delRey da Gram Bretanha, das quaes a mayor parte, e em particular os dous Batalhões das guardas virám para esta Ilha; o que mostra, que Sua Mag. nam manda este anno Tropas ao serviço de nenhuma Potencia. As naus destinadas a sustentar o comercio da *Gronlandia*, e a impedir os estrangeiros a surgir nas costas daquelle Paiz, se acharám bem depressa em estado de fazer-se á vela; porém nam ham de partir, senam depois que forem reforçadas com outras, porque se entende, que os Hollandezes intentam tambem mandar huma Esquadra áquelles mares. O Principe Real, a Princeza Real, e o Marcgrave de *Culmbach*, acompanham a Suas Magestades nesta viagem.

ALEMANHA.

Hamburgo 19 *de Mayo.*

AS ultimas cartas, que se recebêram da Russia dizem, que as Tropas Russianas entrarám prontamente na *Finlandia Sueca*, e que formam hum Corpo de 70U homens, além de 12U Kosakos; que as que ficam na *Ingria* seram comandadas pelo General *Lubrás*, e fazem o numero de 10U homens, entre Infanteria, e Cavalaria: que as que estam distribuhidas pela *Livonia*, e *Esthonia* formam hum Corpo de 15U homens, nam comprehendidas as guarnições, e estam comandadas pelo Tenente General *Jeropkin*, e pelos Generaes de batalha *Romanzoff*, e *Buttler*. Tambem dizem, que a Armada, que está em *Cronstadt* sahirá ao mar, tanto que o permitir a Estaçam: que as suas equipagens sam muy numerosas, e que além disto ha de ser acompanhada por 5U homens, embarcados em navios

vios de transporte, e por 20 galés, que levarám 15U homens a bordo; e tudo á ordem do General supremo *Lewaschof*, que terá por subalternos ao Tenente General *Brilly*, e os Generaes de Batalha *Bracke*, e *Karauloff*, e que todas estas forças se destinam a huma expediçam tam importante, como secreta.

Os avisos de *Dresda* de 4 de Mayo dizem, que ElRey de Polonia partia no dia seguinte para *Fraustadt*, e que de caminho se havia de avistar na Silezia com ElRey de Prussia. De *Bohemia* se avisa, que as Tropas Saxonicas, que sahiram da *Moravia*, estam acampadas ao presente nas visinhanças de *Praga*.

Vienna 5 de Mayo.

A Rainha acompanhada do Gram Duque seu marido, e das Serenissimas Archiduquezas, foi no ultimo do mez passado ver marchar cinco Companhias de Soldados Hungaros, que se formáram nas ribeiras do *Tibisco*, e mandou dar a cada hum huma moeda de 17 soldos, novamente cunhada com a efigie da Rainha. O Batalham do Regimento de *Andraci* Hungaro, que se compoem de 1200 homens escolhidos, se poz em marcha no primeiro de Mayo para a Austria alta.

Por hum Correyo, que aqui chegou a 24 do passado, e depois por hum Estafeta expedido da *Moravia*, se recebeo, e confirmou a noticia, de que a 22 do proprio mez, assim como o nosso Exercito apareceo nas visinhanças de *Olmutz*, abandonáram os Prussianos aquella Cidade precipitadamente, deixando nella 17 canhões, e hum grande armazem de provimentos. Soube-se pela mesma via, que havendo os nossos Hussares entrado em *NeuStadt*, matáram naquella Cidade 800 homens dos inimigos, e fizeram 100 prizioneiros, e que tambem acháram nella hum bom armazem.

De *Budweis* se avisa com cartas de 25 de Abril, que havendo o Principe de *Lobkowitz* mandado ao Capitam *Cleff*, haverá tres semanas com huma partida de 124 cavalos, para fazer algumas hostilidades no Paiz inimigo, elle se recolhêra ao Exercito no dia 25 com huma preza consideravel; e referio, que elle tinha atravessado com a sua gente pelo meyo dos quarteis das Tropas Francezas; e que avançando-se até *Kuttenberg*, tomára 137 toneis de farinha, e 12U florins em dinheiro de contado; o que tudo trouxe ao Exercito, sem haver perdido hum só homem.

Escreve-se de *Sternberg*, que havendo Monf. *Hundlein*,

 Te-

Tenente Coronel do novo Regimento de Hussares de *Esterhasi*, que está debaixo do comandamento do General *Baranay*, cahido de noite sobre huma partida dos inimigos, que escoltavam hum Comboy, matára 200, e fizera 300 prizioneiros, entre os quaes havia cinco Oficiaes; ficando com 50 carros com dinheiro, e algumas equipagens, que sam parte dos despojos, que se tomáram aos Prussianos na sua retirada. Na mesma Cidade de *Sternberg* se achou o armazem, que nella tinham feito os mesmos Prussianos, no qual havia 200 quintaes de farinha, 476 medidas de centeyo, 440 de cevada, 660 de aveya, e 2U500 quintaes de feno, e de palha. O Principe de *Esterhasi* se achou pessoalmente na tomada do Comboy referido.

As Tropas do Eleitor de Baviera depois que chegáram ás visinhanças de *Straubingen*, da outra parte do *Danubio*, nam tem feito movimento algum, mas pelas disposições, que fazem, se entende, que poderám brevemente fazer alguma operaçam: As Austriacas quando se entendeo, que se retiravam a outra parte do rio *Inn*, se acham ainda entre *Vils*, e *Yser*, e nam sómente tornáram a entrar na Cidade de *Landshut*, mas a tomar postos em todas as Cidades, que ocupavam na *Baviera* ao longo da ribeira do *Yser*. Tem-se mandado expedir ordens de fazer marchar algumas Tropas para a Austria alta, a fim de poderem reforçar o Exercito, que manda o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*; no caso, que seja necessario. Ante-hontem assistio a Rainha á festa da Ascensam do Senhor na Capella Real, e como o termo do seu parto se acha tam visinho, nam tem sahido mais da sua Camara, nem dá audiencia ás partes.

Diario do Exercito Austriaco em Medriz na Moravia em 2 de Mayo.

NO dia 25 de Abril, e nos dous seguintes continuou o Exercito no Campo de *Olschaw*, onde o Comissario *Schindelberg* mandou ao Principe Carlos o inventario de tudo, o que se achou nos armazens, que os inimigos abandonáram na Cidade de *Olmutz*, pelo qual consta haver nelle 572 medidas de trigo, 176 de centeyo, 672 de cevada, 736 de aveya, 12U946 quintaes de farinha, 2U310 de feno, 40U100 feixes de palha, 42 quintaes de sal, e 89 sacos vazios, e usados. A artelharia, que os mesmos inimigos deixáram em *Olmutz*, e nas suas visinhanças, sam 32 peças, de que ha muitas

tas de bronze, e as mais de ferro. Achàram-se tambem 17 carros carregados de polvora, e de outras muniçoens de guerra. No mesmo dia chegáram ao Quartel General 56 dezertores com os seus tambores, e pifaros; e se soube, que o General *Nadasti* tinha ocupado a Cidade de *Sternberg*.

A 26 se mandáram recolher as Companhias de Granadeiros, que tinham ido em seguimento dos inimigos; as quaes trouxêram comsigo hum Capitam, e hum Tenente Prussianos prizioneiros, que foram mandados para *Olmutz*.

A 27 chegáram trinta dezertores, os quaes referiram, que o Exercito Prussiano, comandado pelo Principe *Theodorico de Anhalt*, se tinha ido acampar entre *Tropau*, e *Jagernsdorff* na Silezia, e que na sua retirada haviam sido extraordinariamente inquietos pelos Hussares, e Croatos, os quaes haviam morto, ferido, e feito prizioneiros hum grande numero de gente da sua retaguarda; tomando-lhes quantidade de carros, e feito huma preza consideravel; porém, que nesta expediçam foram ajudados pelos paizanos das montanhas, e por outros habitantes do Paiz.

A 28 se moveo o Exercito formado em colunas, e marchou para os quarteis, que lhe haviam sido assinados; ficando o do Principe Carlos em *Prosnitz*. Deixou-se hum Corpo de 6U homens junto a *Olmutz*, para guardar os passos, e servirem de freyo aos inimigos. Os Hussares conduziram áquella Cidade 5 Oficiaes, e 129 subalternos. As Tropas Prussianas continuáram a sua retirada com tanta pressa, que deixáram atraz a mayor parte das suas bagagens; as quaes foram roubadas pelos Hussares, e pelos habitantes do Paiz, que se uniram com elles, e lhes ensinavam os caminhos. Estas Tropas formavam hum Corpo de 10U homens ao tempo que sahiram de *Olmutz*, e das terras visinhas.

A 28 se distribuhiram as Tropas do Exercito Austriaco pelas Villas, e lugares visinhos a *Prosnitz*.

A 29 tornou o Exercito a continuar a sua marcha, foi acampar a *Wischaw*, e ficou o Quartel General nesta Cidade.

A 30 descançáram as Tropas, e os Hussares se recolhêram ao Exercito com 130 prizioneiros, que fizeram junto a *Tropau*, pouco distante do Exercito inimigo; e estes referiram, que de todas as Tropas da sua retaguarda sómente escapou hum pequeno numero de gente, porque muitos foram mortos, ou feitos prizioneiros, e o resto dezertou, salvando-se como pode.

No

No primeiro de Mayo o Principe Carlos de Lorena fez todas as disposições necessarias para pôr a *Moravia* em estado, que os inimigos a nam possam novamente invadir, ordenando, que todas as Milicias do Paiz tomassem as armas, e ajuntando-lhes algumas Tropas regulares, para com ellas aprenderem os exercicios da guerra, e guardarem huns, e outros as entradas, e passos, que ha nas montanhas para a parte da *Silezia*.

Hoje 2 se tornou a pôr o Exercito em marcha, e se avançou até *Medriz*, aonde o Principe teve o seu Quartel General, e logo Sua Alteza tomou a posta para chegar a *Vienna*. Dizem, que nam gastará mais que tres, ou quatro dias nesta viagem.

Francfort 13 de Mayo.

Nos dias 8, 9, e 10 deste mez se celebráram na Igreja de S. Bartholomeu desta Cidade as Exequias solemnes da Emperatriz *Amalia*, mãy da presente Emperatriz. A 10 se deu principio á Dieta do Imperio, em virtude do Decreto do Emperador, que nomeou para seu primeiro Comissario ao Principe *Jozé de Furstenberg*, e como este Senhor aqui se acha, e os Embaixadores, e Ministros dos Estados do Imperio, poderám entrar brevemente em funçam; e dizem, que principiarám depois da festa de Pentecoste. A 9 houve huma grande conferencia no Paço na presença do Emperador, a que assistio o Bispo Principe de *Bamberg*, e de *Wurtzburg*, o qual partio hontem pela manhan. Tambem partio de *Hanau* o Principe *Guilhelmo de Hassia-Cassel*, para ir tomar as agoas de *Aquisgran*, e passar dalli ao seu governo de *Mastricht*. As Tropas, que este Principe fornece ao Emperador em nome delRey de Suecia, como Landgrave de Hassia-Cassel, consistem em tres Regimentos de Infanteria, e hum de Dragoens; os quaes se meterám prontamente em marcha para se irem ajuntar com as Tropas de Sua Mag. em *Baviera*. Corre a voz, que os Austriacos tornáram a mandar a *Munick* hum grande destacamento de Tropas para vingarem os damnos, que os habitantes do Paiz lhe fizeram na sua retirada. O Marechal de *Bellile* partirá até depois de á manhan ao mais tardar, para ir tomar o governo do Exercito em Bohemia. O Marechal de *Broglio* irá comandar o de Baviera, e o Marechal Conde de *Thoring* irá a Hespanha com o caracter de Embaixador.

As cartas de *Praga* dizem ir chegando todos os dias huma grande quantidade de gram para os armazens, que os Alia-

dos fazem nas tres Cidades, de que ella se compoem: que os Francezes fortificam o seu Castello, quanto a sua situaçam permite, e tem condemnado todas as portas da Cidade nova, deixando sómente huma para o uso dos seus moradores; e que se trabalha em fazer hum grande numero de fornos de ferro, que se acabarám dentro de certo tempo para serviço do Exercito Aliado. De *Berlin* se avisa, que os oito Esquadrões do Regimento dos Hussares negros, que ElRey de Prussia tem formado, fizeram o juramento costumado de fidelidade, e marcháram a 3 de Mayo para a *Silezia*, fazendo caminho por *Lusacia*, deixando dous Esquadroens do mesmo Regimento em *Berlin*, e que tambem os seguirám para a mesma Provincia o primeiro, e segundo Batalham do Regimento de Espingardeiros de *Persode*.

Escreve-se de *Ratisbonna* haverem passado pelo *Danubio* á vista daquella Cidade quantidade de barcos, e jangadas carregadas de mantimentos, e munições de guerra para o Exercito Imperial, que se ajunta nas margens do *Danubio* entre *Straubingen*, e *Deckendorff*, onde já tem chegado huma parte das Tropas Francezas, mandadas para reforçar o mesmo Exercito á ordem do Duque de *Harcourt*. As *Saxonicas*, que sahiram da *Moravia*, foram acampar nas visinhanças de *Praga*, para onde tambem se avisinhou o Marechal de Broglio, havendo retirado as que tinha em *Cezaslow*, e *Kuttenberg*. Dizem, que o Principe de *Lobkowitz* destacou 400 Hussares, 200 Croatos, e 200 homens de Cavalaria Aleman, para observarem os seus movimentos, e lhe piquarem a retaguarda.

Dusseldorp 12 de Mayo.

AS Tropas Francezas ainda nam tem ordem de sair dos seus quarteis, nem dizem, que sairám antes do principio de Junho; mas certamente o nam faram, sem que o Marechal de *Maillebois* receba novas instrucções da sua Corte, assim pelo que toca á parte onde o Exercito deve acampar, como pelo que respeita ás operaçoens, que deve fazer. Sua Exc. espera brevemente hum reforço de Tropas, que passam pelo Paiz de *Liege*. Tem-se expedido ordens para formar hum armazem consideravel em *Grimlinghausen*, e alli dizem, que se poderá fazer o seu acampamento. O Emperador tem mandado hum Rescripto aos Estados do Circulo de *Westphalia*, para os persuadir a fornecer ao Exercito Auxiliar de França as forragens, e mais cousas necessarias para a sua subsistencia. No principio

deste mez passáram por esta Cidade 400 cavalos, que foram comprados em França para serviço da artelharia, e se espera ainda outro igual numero; porque os que serviram o anno passado, foram mandados para *Bohemia*, onde se arruinráram os que se haviam levado de França. O Marechal de *Maillebois* tem dado ordem para se comprarem neste Paiz todos os que se acharem, assim para a remonta das Tropas, como para serviço do Exercito, e os manda pagar logo prontamente com dinheiro na mam. Como se entende, que as Tropas Francezas poderám acampar nestas visinhanças, se está cortando hum bosque entre *Dormagen*, e os *Pantanos de Neus*, para fazer mayor aquelle terreno. O Regimento dos Caravineiros Palatinos foi agora remontado de novo, e ham de passar mostra na presença do Marechal de *Maillebois*.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 14 de Mayo.

HOntem se celebrou nesta Cidade o anniversario do nascimento da Rainha de *Hungria*, que entrou nos 26 annos de sua idade. Cantou-se o *Te Deum* na Igreja Colegiada de Santa *Gudula*, a que se deu fim com tres descargas de artelharia das nossas muralhas. A 8 houve hum Conselho extraordinario da Fazenda, em que assistiram Mons. *Steenhout*, primeiro Presidente, e Mons. *Schockart*, Chanceler de Brabante, com alguns Ministros da Regencia. A 11 recebeo o General *Bland* hum Expresso de *Londres*, e a 12 foi dar parte ao Conde de *Harrach* dos despachos, que havia recebido, sobre os quaes se fez logo hum Conselho de Estado, de que resultou despachar-se hum Expresso a *Vienna*, e mandarem-se ordens a *Ostende*, concernentes á proxima chegada das Tropas Inglezas. O Conde de *Lalaing* partio para o seu governo de *Bruges*, a fazer as preparações necessarias para o mesmo efeito. Mons. *Bellanger*, Inspector General das fortificações, que a Corte mandou ir a *Ostende*, voltou já, e deu parte de haver feito alugar o Hospital, e o armazem grande da Companhia da India Oriental, para alojar nelles as Tropas Inglezas, que nam couberem nos quarteis, que para este efeito se tem concertado. Nam se tem ainda recebido aviso, de que estas Tropas hajam chegado á nossa costa, o que se atribue aos ventos contrarios. O Duque de *Aremberg* se espera brevemente da *Haya*, e dizem, que virá acompanhado do Conde de *Stairs*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario delRey da *Gram Bretanha*,

tanha, e General supremo das Tropas, que o mesmo Principe manda a *Flandres*. Dizem, que o motivo desta viagem de Sua Exc. he ajustar com o Conde de *Harrach* as disposições relativas ao Campo, que se deve formar em *Quevrain*, para cobrir a Cidade de *Mons*; o qual dizem será composto de huma parte das Tropas Inglezas, e de alguns Regimentos nacionaes. As nossas Tropas, que devem fazer a Campanha, consistem em 18 Batalhoens, 18 Companhias de Granadeiros, e dous Regimentos de Dragões, e todos tem ordem de estarem prontos a marchar. O novo Regimento de Tropas Nacionaes, que estava de guarniçam em *Bruges*, sahio daquella Praça, para ir reforçar as que estam nas de *Ath*, *Mons*, e *Charleroi*. A 7 chegou aqui hum Expresso de *Londres* com despachos do Baram de *Wasner*, Ministro da Rainha de *Hungria*. Hum dos Batalhões do Regimento de *Wolfenbuttel*, que estava em *Charleroi*, passou por aqui para *Ostende*, donde se escreve, que á manhan, ou depois de á manhan, se espera alli o primeiro transporte de Tropas Inglezas, que consiste em 5U homens. Das fronteiras se avisa, que varios Regimentos das Tropas Francezas vem em plena marcha para *Rocroi*, Cidade de *Champagna*, situada na raya da Provincia de *Hainaut*. O Marquez de *los Rios*, General de Infanteria, e Coronel de hum Regimento em serviço da Rainha de *Hungria*, chegou no primeiro do corrente a esta Cidade, havendo hido a Hespanha a negocios seus particulares. Da Baviera se avisa haver huma grande, e forte dezerçam entre as Tropas Francezas.

GRAM BRETANHA.

Londres 11 de Mayo.

ELRey cuidando muito efectivamente no socorro prometido á Rainha de *Hungria*, nomeou a 2 do corrente os Generaes, que devem comandar as Tropas, que manda a *Flandres*, as quaes ham de ser comandadas em chefe pelo Conde de *Stairs*, seu Embaixador extraordinario, e Ministro Plenipotenciario em *Hollanda*; que ha de ter por subalternos aos Tenentes Generaes Monsieurs *Honeywood*, *Campbell*, e *Dunmore*: quatro Generaes de batalha, que seram Monsieurs *Howard*, *Cope*, *Ligonier*, *Hawley*, e Conde de *Albemarle*, e 8 Brigadeiros, que seram Monsieurs *Cornwallis*, *Pulteney*, *Bragg*, *Hatke*, *Ponsonby*, e *Effingham*. Todas as Tropas, que passam ao Paiz Baixo chegarám a perto de 20U homens, de que se embarcáram já 4 Regimentos a 8 deste mez, os quaes seram seguidos brevemente das outras Tropas.

O

O Tenente General *Honeywood* foi nomeado para commandar estas Tropas, em quanto nam chegar o Conde de *Stairs* a *Flandres*. A Cavalaria consiste na terceira, e quarta Companhia das guardas de Corpo, na segunda Companhia dos Granadeiros de cavalo, no Regimento Real das guardas, no delRey, e no do General de batalha *Legonier*. Os Dragoens fazem 6 Regimentos, que sam os de *Honeywood*, *Campbell*, *Hawley*, *Cadogan*, *Rich*, e *Cope*. A Infanteria consiste em 3 Batalhões das guardas de pé, e nos Regimentos de *Howard*, *Cornwallis*, *Duroure*, *Pulteney*, *Campbell*, *Peers*, *Handasyde*, *Husk*, *Bragg*, *Ponsonby*, *Johnson*, e *Bligh*, o que tudo monta a perto de 20U homens. Tem-se mandado alguns Officiaes das Tropas, que vam a *Flandres* em hum hiacte, para irem ver as preparações, que alli se fazem para o seu alojamento. Já se entregáram aos tres Batalhoens das guardas os Bornaes, e mais cousas necessarias para a Campanha.

Entende-se, que os Estados Geraes em contemplaçam de França nam tem ainda tomado resoluçam alguma sobre as propostas do Conde de *Stairs*, para lhe manifestarem, que esta resoluçam do transporte das Tropas Inglezas foi unicamente projecto dos Cabinetes de *Vienna*, e *Londres*; para o qual S. A. P. nam tem concorrido. Alguns entendem, que os Hollandezes, tanto que virem as Tropas Britanicas no Paiz baixo, unidas com as da Rainha de Hungria, poderám entrar nas mesmas idéas para a sua segurança particular, o que parece entende do mesmo modo o Marquez de Fenelon, Embaixador de França, porque começa a usar já de alguns ameaços, insinuando a todos, que se as Tropas Inglezas passarem o mar, a sua Corte procurará vingar-se da Republica.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Junho.

CONtinuam as melhoras delRey N. Senhor com tanta felicidade, que se espera lograrà brevemente este Reino a fortuna da sua perfeita convalecença.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 19 de Junho de 1742.

TURQUIA.
Conſtantinopla 5 de Março.

OS ultimos aviſos, que ſe recebêram da Aſia menor, nos continuam os receyos de huma guerra de mayor cuidado. *Thámas Kouli Khan* ſe achava em *Karakaitou*, (tres legoas diſtante de *Derbent*) onde tem mandado fazer huma fortaleza para melhor defenſa do Paiz; e chegando-lhe a noticia da ida de *Murif Effendi*, que o Sultam lhe enviou com propoſições novas de Paz, lhe mandou dizer ao caminho, que elle partia para *Morgan*, onde lhe podia dar audiencia; porém que ſempre havia de mandar a Conſtantinopla hum ſeu Miniſtro com a ultima reſoluçam, que tomaſſe ſobre o que S. Alt. lhe propunha. Como o eſpirito deſte Principe he tam altivo, que nunca ſe ſatisfaz do que póde ſer decente a ambas as partes; ha poucas eſpe-

esperanças, de que elle se acomode com as propostas desta Corte; e com esta desconfiança se faz já tam pouca conta das suas exteriores disposiçoens para o ajuste, que se continúa em mandar marchar Tropas para a parte de *Erzerum*, (Cidade da Armenia na fronteira da Natolia) a fim de reforçar o Exercito, com que alli se acha o *Seraskier Aly Bachá*; e se tem expedido ordens para se formar hum Corpo de 10U *Guescos*, que he o nome, que neste Paiz se dá aos engeitados. Tambem se prosegue a diligencia de prover de tudo o necessario a Cidade de *Trebisonda*; e assim se lhe vam mandando muniçoens, e petrechos de guerra em grande quantidade. Aqui se espera o *Khan* dos Tartaros da *Kriméa*, donde tambem se avisa, que *Thámas Kouli Khan*, segundo as vozes, que alli correm, determina marchar para estas partes, o que causava huma grande consternaçam nos póvos visinhos, e que já entre as Tropas Turcas, e Persianas tem havido algumas escaramussas com ventagem das ultimas; o que se procura encobrir ao Povo com o temor de poder este suscitar algum tumulto.

ITALIA.

Napoles 5 de Mayo.

O Correyo, que a Corte estabelecco, desta Cidade para *Constantinopla*, deve partir no ultimo Sabado de cada mez, e terá principio no presente. Entendia-se, que sem embargo de se haver retirado de *Turin* o nosso Embaixador no fim de Março, o delRey de Sardenha, que aqui residia, continuaria as suas funções, e seu amo se ajustaria com a Corte de Hespanha; porém partio a 23 para Roma. Nam se póde saber se ha ainda alguma esperança de composiçam, porque esse se despedio com audiencia de ambas as Magestades, e visitou a todos os Ministros do Governo. No mesmo dia 23, e no seguinte partiram para *Manfredonia* machos, e mulas em grande numero, carregados de munições de guerra para provimento do nosso Exercito, que ainda se acha no Estado Ecclesiastico; e na semana passada se mandou tambem para a mesma parte com a escolta de duas Companhias do Regimento da artelharia, e huma de Courassas, a caixa militar, que consistia em 100U ducados em moeda, que novamente se cunhou. As nossas Tropas se avançáram até *Senegalia*, e *Fano*; e nesta ultima Cidade estabelecco o Duque de *Castro-Pignano* o seu quartel.

Florença 28 de Abril.

SEm embargo de estarem completas inteiramente as Tropas do Gram Duque, se tem recebido em seu serviço huma quantidade de dezertores das Hespanholas, que continuamente vem chegando; os quaes, como quasi todos sam estrangeiros, os admitem, e esta noite se mandou hum grande numero delles para *Leorne*, onde se ham de incorporar nas Tropas, que alli se acham de guarniçam. Por ordem do Gram Duque se vestirá neste Paiz o luto por tres semanas, com a ocasiam da morte da Serenissima Princeza *Leonor Gonzaga*; o que faz crivel a circunstancia, de que S. A. Real aceita a herança da mesma Princeza. De Orbitello se avisa, fazerem-se tantas disposições para a recepçam de hum Principe; que indicam, que o Infante D. Filipe de Hespanha, que se acha em *Antibes*, virá desembarcar naquelle Porto, o que parece se confirma; porque o Mestre de huma barca de Marselha, que hontem chegou a Leorne referio, que alli se aparelhavam com toda a pressa 6 galés, as quaes deviam partir para *Antibes* a ajuntarse com as de Hespanha, para escoltarem o mesmo Principe a Orbitello, e ainda acrescentou, que os marinheiros da Esquadra de *Toulon*, aos quaes se tinha dado licença para se recolherem a suas casas, tiveram ordem para entrarem novamente a servir.

As cartas de *Roma* nos dizem, haver o Papa mandado ordem aos seus Nuncios, residentes em *Paris*, e em *Vienna*, para oferecerem a mediaçam de Sua Santidade, que deseja muito socegar as perturbações, que padece Alemanha; e que tambem tem mandado fazer as mesmas ofertas ao Rey Catholico, e ao de Sardenha, em ordem aos negocios de Italia: sobre cuja materia Mons. *Merbini*, que trabalhou com tam bom sucesso em ajustar as diferenças, que havia entre a Sé Apostolica, e a Corte de Turin, e agora foi nomeado Nuncio extraordinario do Papa a ElRey de Sardenha, tem já tido varias audiencias daquelle Principe. As mesmas cartas nos dizem, que no dia 18 do corrente fez Sua Santidade ajuntar os Ministros *de Propaganda fide* no seu quarto, para com o conselho de todos nomear hum Vigario Patriarcal, que assista em *Constantinopla*, fazendo as funções de Visitador Apostolico, e se formarem as instrucções, que se lhe ham de mandar; dandose-lhe a faculdade de exercitar a sua jurisdiçam sobre todos os Religiosos Missionarios, que se acharem naquelle Patriarcado.

Bo-

Bolonha 1 de Mayo.

TOda a Infanteria Hefpanhola fe diftribuhio em quarteis, que tomou em *Rimini*, *Cezena*, e em outras varias Cidades, e Villas circumvifinhas até *Forli*, onde o Duque de *Montemar* tomou tambem o feu com a mayor parte dos Officiaes Generaes do feu Exercito. Os Miquiletes, que eftavam naquella Cidade, haviam faido della alguns dias antes, e fe aquarteláram nos lugares, que ficam na fua circunferencia. A cabeça das Tropas fe avançou hoje para a *Romagnola Baixa*, com intento de entrar depois na Comarca de *Ferrara*. As guardas *Valonas*, e o Regimento de *Parma*, que formam a retaguarda de todas as Tropas do primeiro, e fegundo Comboy, ficarám em *Péfaro*; porém toda efta gente nam pode dilatarfe muito tempo na *Marca*, e na *Romagna*, pela falta, que ha de mantimentos. Todas as embarcaçóes, que chegam aos portos de *Péfaro*, *Ancona*, e *Rimini* fam vifitados rigorofamente, e com efpecialidade os que vem de Veneza, fazendo os Hefpanhoes prender todos os paffageiros, que trazem a bordo, até ferem bem examinados. Hum grande Corpo da fua Cavalaria fe tem avançado até *Ragna Cavallo*, *Lugo*, e *Cotignola*, o que faz continuar mais na fufpeita, de que determina marchar para *Ferrara*, onde fe entende, que tem ganhado alguma inteligencia.

As Tropas Auftriacas já começam a aparecer no Eftado Eclefiaftico. ElRey de Sardenha perdeo agora huma boa inteligencia, que tinha no Exercito Hefpanhol, que o informava, (e juntamente a Corte de *Vienna*) de tudo quanto fe paffava nos Exercitos de Hefpanha, e Napoles. Efte era hum Cavalheiro Piamontez, que tomava o titulo de Conde de *Torillion*, ao qual hum Eclefiaftico da Corte de Turin teve meyos de introduzir no ferviço do Duque de *Caftro-Pignano* com o exercicio de feu Ajudante de Campo; mas fendo defcuberto pelos feus criados, foi prezo a 28 do mez paffado, e achandofe-lhe entre os feus papeis muitas cartas, que manifeftavam o feu crime, foi enforcado no mefmo dia.

Milam 2 de Mayo.

ELRey de Sardenha partio de *Placencia* para *Parma*, onde chegou a 30 do paffado, e foi recebido com todas as honras, que fe praticam com as teftas coroadas. As Tropas *Auftriacas*, e as *Piamontezas* fe avançam para o Ducado de *Modena*, e tem mandado já alguns deftacamentos ao Eftado

Ecle-

Eclesiastico por entre *Ferrara*, e *Bolonha*, para observarem os movimentos dos Hespanhoes. O dos Austriacos consta de 400 Hussares, que levam ordem do Conde de *Traun*, para que havendo encontros nam sejam elles os primeiros, que ataquem. Antes que Sua Mag. Sardiniense sahisse de Placencia, havia feito a 19, e a 20 do mez passado duas largas conferencias com o Marquez de *Ormèa*, seu primeiro Ministro, sobre alguns despachos de França, e Hespanha, que lhe tinham chegado por hum Expresso vindo em direitura de Paris. Monf. de *Villetes*, Residente de Inglaterra, recebeo tambem hum Correyo de Londres neste tempo com a noticia da importante resoluçam, que ElRey seu amo, e a Naçam Britanica tinham tomado a favor da Rainha de Hungria, o que logo comunicou a Sua Mag. a quem esta circunstancia fez mais firme no partido, que tinha tomado, repugnando as ofertas das duas Cortes unidas.

Mantua 2 de Mayo.

O Conde de *Traun* se acha ainda em *Corregio*, onde tomou o Quartel General. As Tropas da Rainha de Hungria tem entrado já no Estado Eclesiastico, e chegáram até *Cento*, aonde se postáram para prevenir os Hespanhoes, que tinham tençam de se apoderar deste sitio, e assim o tinham já proposto em hum Conselho. As Tropas de Sardenha se tornáram a pôr ao mesmo tempo em marcha, para virem ocupar os quarteis, de que sahiam as de Hungria, para estarem mais perto de ajuntar-se com ellas, quando as circunstancias o pedirem. Com este movimento se acham as Tropas Hespanholas, e Napolitanas como encerradas na *Marca*, *Romagna*, e *Romagnola*; de modo, que se quizerem estender-se para as Comarcas de *Ferrara*, e *Bolonha*, se poderám expor a huma batalha.

Aqui se vê a lista dos quarteis, que as Tropas de Hespanha, e Napoles ocupam ao presente, pela qual se mostra terem 55 Batalhoens de Infanteria, repartidos nesta fórma 10 em *Cezena*, 2 em *Gateo*, 4 em *Santo Arcangelo*, 2 em *Surignano*, 10 em *Rimini*, 2 em *Catholica*, 8 em *Pésaro*, 10 em *Fano*, e 7 em *Senigalia*. 90 Companhias de Cavalaria, a saber 45 em *Forli*, 13 em *Forlimpopoli*, 9 em *Bertinoro*, 9 em *Meldola*, 5 em *Madona del Monte*, 5 em *Santa Croce*, 2 em *S. Pasquale*, 1 em *Bonco*, e 1 em Villa *Paulucci*. Como cada Batalham he de 300 homens, e cada Companhia de Cavalaria de 50, será facil de calcular a importancia deste Exercito, depois

pois de lhe haver abatido a terça parte, que conforme se assegura, he o menos, que tem perdido por causa da dezerçam, e das doenças. Fazem-se em *Milam* levas com bom sucesso, para se reclutarem os Regimentos de *Vasques*, e de *Traun*.

Turin 4 de Mayo.

POr ordem da Corte se tem posto nas fronteiras do *Delfinado* 20U homens de Milicias, e 10U de Tropas Regulares, para guardarem os passos das montanhas. Tambem continuam em desfilar algumas Tropas para *Villa-Franca*, e Condado de *Nizza*, a fim de se oporem á passagem dos Hespanhoes. Todas as que haviam ficado no Piamonte, até a guarniçam de Turin, tem ordem de marchar para a mesma parte; ficando as Ordenanças para guardar a Cidade, e entrar de guarda nas portas. Parece, que pelas outras fronteiras nam teme ElRey nadà da parte de França, porque nam tem nellas outras guarnições mais que as ordinarias, sem embargo de correr a voz, de se ajuntar no *Delfinado* hum Corpo de 25U homens. As cartas de *Marselha*, *Toulon*, e *Antibes* dizem, que alli se fala publicamente, que os Hespanhoes ham de entrar na Italia pela parte de *Nizza*, e *Villa-Franca*; e està voz se confirma por haverem os Comissarios Hespanhoes, que estam em *Antibes*, mandado buscar a Genova quantas cartas Geograficas acháram do Condado de *Nizza*, e Paizes circumvisinhos. Sua Mag. tem tomado as medidas para lhe embaraçar o passo, porque destacou cinco Batalhões, e quatro Esquadrões para a parte de *Nizza*, e de *Coni*, e deu ordens para que as Milicias das Montanhas guardem bem os seus passos. De *Genova* se escreve haver chegado a *Savona* huma Tartana, que levava a bordo 28 cavallos das equipagens do Infante D. Filipe: que o Senado se ajunta muitas vezes extraordinariamente; porém que a Republica nam faz nenhumas disposições, nem para receber a Sua Alteza, nem para a passagem das Tropas Hespanholas. Em Antibes se nam faz tambem alguma preparaçam para o embarque, nem do mesmo Principe, nem das Tropas Hespanholas, que vem por França; com que nam se póde penetrar o modo, com que ham de chegar á Italia.

HELVECIA.

Schafhausen 12 de Mayo.

OS ultimos avisos de Italia dizem, que o Duque de *Montemar* fez hum destacamento de 4U cavalos, dando-lhe ordem para penetrar a Comarca de Ferrara; e que chegando

do o Commandante de repente á Cidade deste nome, metêra nella hum Corpo de 250 homens. O General Conde de *Traun* foi a *Parma* falar com ElRey de Sardenha, e depois de haver tido algumas conferencias com Sua Mag. sobre as operações da Campanha, voltou a ajuntar-se com as suas Tropas no Estado de *Modena*. As Napolitanas sahiram da Cidade de *Senegalia*, para se chegarem mais aos quarteis dos Hespanhoes. O Duque de *Montemar* ainda a 8 de Mayo estava em *Forli*, mas tinha feito avançar alguns piquetes de Cavalaria para a Comarca de *Bolonha*. Corre a voz, que os Hespanhoes, que marcháram pelas Provincias de *Languedoc*, e *Provença*, estam resolutos a passar por força pelo Condado de *Nizza*, para poderem entrar na Italia; e que ElRey de *Sardenha* vai fazendo marchar Tropas para aquella fronteira, e tem feito distribuir armas pelos habitantes do Paiz, para guardarem os passos das montanhas, veremos o que se segue deste empenho. O Papa nam quiz conceder á Rainha de *Hungria* a decima das rendas, que o Clero possue nos seus Estados da *Lombardia*; porém conveyo, que lhe possa dar hum subsidio annual em fórma de donativo gracioso. Havendo Sua Santidade ouvido as queixas dos póvos da *Romagna*, mandou hum Comissario a informar-se da verdade; pelo qual soube, que os Hespanhoes pagam exactamente tudo o que compram, excepto o *pam*, *palha*, e *feno*, que tomam aos Lavradores, para a subsistencia de todo o seu Exercito, pelo que tem mandado fazer algumas Congregações, para ponderar os meyos de poder aliviar aquella deploravel Provincia.

ALEMANHA.

Vienna 12 de Mayo.

O Principe Carlos de *Lorena*, que veyo do Exercito da *Moravia* a esta Corte, voltou a 9 para o mesmo Exercito. Em quanto Sua Alteza Serenissima aqui se deteve, se fez hum grande Conselho; no qual se resolveo, que o mesmo Exercito continuaria sem dilaçam a sua marcha para *Bohemia* a buscar os inimigos, e apresentar-lhes batalha; e como este Principe levou pleno poder sobre esta materia, se espera, que brevemente teremos aqui a noticia de alguma acçam consideravel.

De *Baviera* se recebeo aviso, que havendo-se o Coronel *Mentzel* apresentado com hum destacamento de Hussares diante da Cidade de *Munick*, lhe mandou pedir varias cousas, e entre outras, a de pôr em liberdade alguns Oficiaes, e Soldados,

dos, que o Magistrado tinha defido; a de lhe dar satisfaçam sobre os armazens, que dalli se lhe levâram; a de pagar o resto, que deviam da sua contribuiçam, e a de fornecer-lhe certa quantidade de reçoens: e que havendo a Cidade recusado dar-lhe a satisfaçam, que pedia, se começáram de parte a parte as hostilidades; mas que havendo o mesmo Coronel sido no dia seguinte reforçado com alguns Regimentos, atacou a Cidade tam vigorosamente, que a obrigou a capitular, e a render-se. Corre a voz, de haver a Rainha nomeado ao Conde *Coloredo*, para ir por seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario a ElRey da *Gram Bretanha*. As saicas, que se fabricáram o anno passado, se lançáram ao Rio quarta feira passada, e as estam actualmente aparelhando, para poderem sobir pelo Danubio até o fim da Austria alta. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* ocupa ainda os seus quarteis de acantonamento entre *Schardingen*, e *Passau*, para onde marcháram hontem a reforçalo o Batalham de *Schulemburgo*, e 5 Companhias do Regimento de *Palfi* moço, que aqui estavam de guarniçam; mas brevemente ha de receber hum consideravel reforço de outras Tropas, que se esperam de varias partes.

Quartel General do Exercito Austriaco em Saar na Bohemia 10 de Mayo.

ESte Exercito, que tinha chegado a 2 do corrente a *Medritz*, se deteve no mesmo Campo no dia seguinte, para dar tempo de poderem ajuntar-se comnosco os carros, que vinham carregados com mantimentos, e forragens.

A 4 depois de se haver resolvido, que fossem em direitura a *Bohemia* pelo caminho mais curto, se puzeram as Tropas em marcha, mas nam pudéram avançar muito nella por causa das montanhas, e desfiladeiros, que era preciso passar.

A 5 continuou a sua derrota, e chegou a boas horas a *Rewitsegau*. No dia seguinte se avançou até *Kerzizanow*, donde chegou a 7 a *Radastin*, onde as Tropas descançáram no dia seguinte; e a 9 entráram na *Bohemia*, e chegáram a pouca distancia de huma Cidade pequena chamada *Saar*. Esta foi a primeira vez, que as nossas Tropas acampáram, por estarem só quatro para cinco legoas distantes das de Prussia. Naquelle dia, e na noite seguinte houve huma chuva continuada, em que os nossos Soldados padecêram muito, especialmente a Cavalaria. Os caminhos ficáram impraticaveis. O Exercito foi obrigado a repousar hontem, e só fez dous pequenos movimentos

mentos sobre os dous lados, ficando o Quartel General no Convento de *Saar*, que dista só meya legoa da Cidade. O Principe *Carlos de Lorena* se espera aqui hoje, e logo depois da sua chegada se porá o Exercito em movimento para irmos buscar os inimigos. Tem-se sabido por dezertores, que o Exercito delRey de *Prussia* se acha no Circulo de *Chrudin*, que os quarteis mais avançados das suas Tropas nam distam mais que quatro para cinco legoas de *Saar*, e que Sua Mag. *Prussiana* recebeo agora hum reforço de mais de 20U homens, comandado pelo Principe reinante de *Anhalt-Dessau*. Tambem se soube, que as Tropas Saxonicas se acham em *Bohemia* no Circulo de *Leut-Meritz*. No dia 3 tivemos aviso, que os nossos Hussares tinham tomado huma parte das equipagens do Principe *Federico Dessau*, que mandava a retaguarda das Tropas Prussianas, que se retiráram para a *Silezia*; e que o General *Fesletitz* se apoderou do passo, e da Cidade de *Freudenthal*, obrigando a renderem-se prizioneiros de guerra 300 Prussianos, que se achavam dentro. Hum destacamento dos nossos Hussares encontrou os dias passados junto a *Pilseck* huma Partida de 25 Francezes, comandada por hum Tenente, a qual rendeo, e conduzio prizioneira a *Budweis*.

Francfort 20 *de Mayo*.

A Abertura da Dieta extraordinaria do Imperio, que se devia fazer ante-hontem, se deferio mais alguns dias, por nam estarem ainda acabados de preparar os quartos necessarios para varios Colegios, mas entretanto se remetêram á Dietadura publica as propostas, que nella se devem fazer da parte do Emperador; as quaes principalmente consistem nos meyos de obrigar a Rainha de *Hungria* a restituir os Archivos do Imperio, e a restabelecer a tranquilidade na Alemanha.

Agora já quasi noite recebeo o Emperador hum Expresso de *Bohemia* com a noticia, de haver ElRey de *Prussia* alcançado no Reino de Bohemia huma vitoria do Exercito Austriaco, comandado pelo Principe Carlos de Lorena no dia 17 de Mayo; havendo durado o conflicto desde as 8 horas da manhan, em que teve principio, até as cinco da tarde, em que o Postilham partio. A pressa, com que Sua Mag. *Prussiana* quiz fazer publica esta ventagem, nam deu lugar a se escreverem as individuações do sucesso; só se diz, que o mesmo Principe tinha inteligencias no Exercito Austriaco, e sabendo, que este na manhan seguinte o havia de buscar para se combater com

elle,

elle, empregou toda a noite em dispôr as suas Tropas em fórma, que pudessem segurar-lhe o vencimento; e que pela manhan recebêra o primeiro ataque dos Austriacos muy distimidamente; que estes, sem embargo do valor das Tropas *Prussianas*, carregáram de maneira a sua Cavalaria de hum, e outro lado, que a ambos puzeram em desordem; porém que desta ventagem procedeo perderem os Austriacos a vitoria; porque entregando-se todo o cuidado dos Hussares ás conveniencias do despojo, cahiram sobre a bagagem dos Prussianos, e puzeram em desordem o seu mesmo partido: que entretanto fez Sua Mag. Prussiana reunir, e formar de novo a sua Cavalaria, a qual incorporada com a Infanteria, que sempre se manteve firme, acometêram aos Austriacos, e os fizeram pôr em retirada. O numero dos mortos, e feridos, que houve de huma, e outra parte nesta acçam, por mais que se lhe quiz fazer o computo, nam era possivel averiguar-se até o tempo, em que se expedio a noticia. Aqui se espera o Conde de *Schmettau* com as particularidades deste sucesso, e veremos tambem como o referem os Austriacos.

Hanover 20 de Mayo.

CHegou hum Expresso a Londres a 16 do corrente, que depois de haver entregue alguns despachos aos Senhores do Governo, continuou a sua jornada a toda a diligencia para *Petrisburgo*. Sem embargo de nam haver ainda ordem positiva para entrar o Exercito em Campanha, todos os Officiaes se prepáram de tudo o necessario, como se a houvesse. O Marechal de *Maillebois* recebe, e despacha Correyos com grande frequencia, o que nos faz persuadir, que premedita algum designio consideravel, para o que espera a chegada de hum novo reforço de Tropas, que se lhe promete de *França*, e entretanto as mais, que tem no seu comandamento, continuam com grande tranquilidade nos seus quarteis. Aqui se vê huma lista das Tropas, que a Rainha de *Hungria* tem a soldo, as quaes, segundo nellas se mostra, chegam ao numero de 193U527 homens; a saber, 38U305 na *Moravia*, 16U107 na Bohemia, 22U708 na Baviera, 26U936 no Paiz Baixo, 35U990 na Italia, e 53U792, que lhe fornece o Reino de *Hungria*. Além deste numero de gente, se espera brevemente na *Alemanha* hum Corpo de Tropas, que a Emperatriz da *Russia* por obrigaçam da sua Aliança lhe manda de socorro, e vem já marchando por *Polonia*.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 21 de Mâyo.

SEgûndo alguns avisos de França, os Governadores, e Comandantes das Cidades fronteiras, tem recebido ordens expressas da Corte, pará estarem com grande vigilancia na sua conservaçam, e as proverem de tudo o necessario. Nam haverá mais que huma parte da Casa delRey em *Flandres*, o resto irá reforçar o Exercito do Marechal de *Maillebois*, para o que se tem já mandado Comissarios a *Liege*, a preparar-lhe alojamentos, viveres, e forragens. Todos os dias passam por aqui Oficiaes Hollandezes, que se vam incorporar nos seus Regimentos, que estam nas Praças da Barreira, para onde *Hollanda* envia quantidade de reclutas, em ordem a completar todas as suas Companhias. Hum dos Comissarios, que se mandou a *Mons*, *S. Guilain*, *Ath*, e outras Cidades de *Flandres*, para examinar as suas fortificações, voltou já, e deu parte ao Governo de as achar todas em estado de boa defensa; excepto *Audernada*, cûjas obras se acham ainda sem ser repairadas. Em *Neuporto* se trabalha actoalmente em guarnecer de palissadas as fortificações, e se trabalha em duas novas *Eclusas* para largar as agoas, no caso, que seja necessario. Alguns destacamentos do Regimento de Dragões de *Ligne* andam continuamente patrulhando ao longo das costas, e nas fronteiras, para observarem os movimentos dos Francezes. A *Ostende* chegou a 19 hum Hiacte de *Inglaterra*, que trouxe a bordo o Tenente General *Howard*, o Brigadeiro *Pulteney*, o Coronel *Rure*, e alguns outros Oficiaes; e alli se espera hoje o primeiro transporte das Tropas Inglezas. O Principe de *Ligne*, que comanda em chefe as Tropas deste Paiz na ausencia do Duque de *Aremberg*, está perigosamente enfermo. Como se continúa a voz, de que os Francezes tem resolvido formar dous Exercitos nas nossas fronteiras, e que o principal se deve ajuntar na Provincia de *Hainaut*, os habitantes do campo das visinhanças de *Mons*, *Ath*, e outras praças, começam já a salvar os seus melhores móveis nas Cidades. Os avisos de *Liege* dizem, que dentro de dous, ou três dias se espera alli hum Corpo de Tropas *Francezas* de 9U homens, destinados a reforçar o Exercito do Marechal de *Maillebois*.

FRAN-

FRANÇA.

Parîs 27 de Mayo.

ESta Corte tem avisos certos, que a da *Gram Bretanha* determina mandar brevemente hum consideravel Corpo de Tropas a *Flandres*. Esta noticia deu ocasiam a se expedirem ordens, para que as Tropas, que já marchavam para aquella Provincia, apressem mais o passo. Os Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, tem ordem para estarem prontas a marchar. Os seis Batalhões das mesmas guardas partirám daqui a 28, e a 30 do corrente, para irem a *Valenciennes*, e *Douay*. Já se lhe tem entregue as moxilas, e mais petrechos de Campanha á Infanteria, e Cavalaria, as suas Couraças, e os seus bornaes. Todos os Oficiaes, cujos Regimentos estam em *Flandres*, ou destinados para aquella Provincia, e se achavam aqui com licença, recebêram ordens para se irem ajuntar aos seus Corpos, e nam ficará em *Versalhes* mais que a guarda de Sua Mag. Corre a voz, que o Ministro delRey na *Helvecia* tem ordem de ajustar com os Cantões hum Corpo de 12U homens a soldo de Sua Mag. e que estes se mandarám á Italia.

Tem-se recebido aviso, de que as duas colunas de Tropas, que ultimamente se mandáram á *Baviera*, chegáram a *Ingolstadt*, e dalli partiram para *Straubing*; porém ao presente se diz, que ham de passar a *Bohemia*, onde haverá dous Exercitos de França, que seram comandados, hum pelo Marechal de *Bellile*, outro pelo Marechal de *Broglio*; e que na Baviera se formará outro, composto só de Tropas do Emperador, e que Sua Mag. Imp. se porá na fronte delle para acabar de restaurar o seu Eleitorado, e expulsar delle as Tropas Austriacas. Tambem alguns avisos dizem, que na Dieta de *Francfort* se ha de propor obrigar varios Oficiaes de distinçam, subditos do Imperio, a sahir do serviço da Rainha de *Hungria*, e passar ao de Sua Mag. Imp.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Junho.

PRoseguem felizmente as melhoras de Sua Magestade, e as esperanças da sua convalecença.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 26 de Junho de 1742.

RUSSIA.

Moſcou 19 de Abril.

O DUQUE de Holſacia ſe acha já convalecido de todo da ſua moleſtia do ſarampo. A Emperatriz ſabendo, que a Corte de Dinamarca tem alguma deſconfiança da vinda deſte Principe á Ruſſia, mandou ordem a Monſ. de *Korff* ſeu Miniſtro em *Copenhague*, para da ſua parte fazer a Sua Mag. Dinamarqueza as mais eficazes aſſeverações da ſinceridade, com que deſeja entreter huma grande uniam, e perfeita amiſade com Sua Mag. e que a cultivará com todo o cuidado poſſivel. O Conde de *Biron*, Duque que foi de *Kurlandia*, havendo ſido mandado pôr de ordem da Emperatriz na ſua liberdade, determinou vir beijar-lhe a mam a eſta Corte; porém havendo chegado a *Jaroslavia*, que diſta daqui 30 legoas de Alemanha, re-

cebeo ordem de nam passar avante, e ficar com toda a sua familia naquella Cidade. A Princeza *Dolgorucki*, que esteve esposada com o Emperador Pedro II. foi a semana passada ao Paço; e a Emperatriz lhe fez presente de huma bolça com 12U cruzados em ouro.

Logo que a Emperatriz recebeo aviso, de que Monf. *Nolck* tinha partido de *Stockholm* para *Moscou*, mandou ordem ao General *Keith*, para o mandar esperar com huma escolta de 30 homens, e este Ministro chegará aqui a semana proxima. Estamos com a impaciencia de saber, se as propostas, de que vem encarregado, sam mais aceitaveis, que as que Suecia atégora nos tem feito; mas sempre estamos persuadidos, que a Emperatriz nam fará a paz com aquella Coroa, sem que ella aceite por preliminar a de *Nystadt*. A Emperatriz logra saude perfeita, e assiste cada semana dous dias no Senado, presidindo as suas deliberações. Publicou-se hum Decreto, pelo qual Sua Mag. Imp. fixa o dia 6 do mez proximo para a sua coroaçam.

Petrisburgo 1 de Mayo.

AQui se vê hum Manifesto impresso da nossa Emperatriz, com a data de 29 de Março em *Moscou*, pelo qual Sua Mag. Imp. diz a todos os Estados, e moradores do Ducado de *Finlandia*, que a presente guerra foi principiada por *Suecia*, sem embargo das reiteradas representaçoens, que lhe fez, e continúa ainda muito contra sua vontade; porque pela muita inclinaçam, que tem para a paz, deseja ver-lhe o fim; e que só precisada novamente, manda marchar as suas forças militares para as fronteiras da *Finlandia*, nam com o animo de querer alargar mais os seus Dominios, mas só para rebater com a força as forças dos seus contrarios; porque outra cousa nam deseja da Coroa de *Suecia*, mais que a convençam, de querer entreter entre ambas as Nações huma boa amisade, e visinhança; e que assim manda fazer esta declaraçam a todos os Estados, e moradores do mesmo Principado, para que todos, e cada hum delles possam estar socegados; porque se durante esta guerra, se nam meterem nas operações della, nem cometerem hostilidades contra as Tropas Russianas, nem derem ao Exercito Sueco socorro, ou assistencia, e mostrarem querer viver em paz, e amisade como bons visinhos com os Russianos, neste caso nam receberám o menor insulto, e poderám viver na posse dos seus bens, disfrutalos, e beneficialos, como postos debaixo da protecçam de Sua Mag. Imp. que os deixará gozar

livre-

livremente de todos os seus direitos, privilegios, e immunidades, do proprio modo, que elles o podem pertender, ou desejar.

Chegáram ordens de *Moscou* aos Thesoureiros das rendas Imperiaes, que aqui se acham, para logo mandarem a *Vienna* por via de *Riga* a somma de 800U rubles em ducados para subsidio da Rainha de *Hungria*. (*Este numero de moedas, importa na de Portugal hum milham, e 200U mil cruzados.*)

SUECIA.

Stockholmo 8 de Mayo.

O Conde *Hennigio* de *Gyllenburgo*, e o Baram *André de Hopkin*, que ultimamente foram mandados a *Petrisburgo*, em ordem a concluir a paz entre esta Coroa, e a da Russia, voltáram a esta Corte, sem haverem feito nada. O Coronel *Lagercrantz*, que foi a *Moscou* para o mesmo efeito com Monf. *Crepy*, foi prezo na *Finlandia* por ordem da Corte, e chegando aqui no fim do mez passado com a escolta de hum Tenente, e 12 Dragões, e mandado para o Castello, e metido em huma camara fechada, toda com grades de ferro, com dous Soldados á porta, e hum Oficial subalterno á vista. No dia seguinte nomeou o Senado huma Junta para o examinarem. Esta se compoem do Senador *Cronstedt*, do Coronel *Gyllengrannaut*, dos Conselheiros *Gyllenboot*, e *Sterinroos*, e o Assessor *Bentzelstierna*: como se nam divulgou o motivo da sua disgraça, fez esta prizam hum grande estrondo; porém o negocio lhe está mais favoravel, porque já foi mudado para huma casa particular á sua escolha, onde ainda que tem hum guarda, que lhe assiste, tem tambem a liberdade de tratar, e conversar com os seus amigos. O que mais se dizia, he que elle tivera a indiscriçam de referir em *Moscou* aos Ministros da Emperatriz algumas circunstancias dos designios desta Corte; porém parece, que como Monf. *Crepi* nam conseguio em *Moscou*, o que prometeo em *Stockholm*, e o que a sua imaginaçam pertendeo dever á força da sua rhetórica, quiz que se atribuisse mau sucesso á ligeireza deste Coronel.

Os avisos da Finlandia nos dizem, que o General Conde de *Lewenhaupt*, que tem junto a mayor parte do seu Exercito, ocupou já hum posto nas visinhanças de *Fredericksham*, para segurar esta Praça do sitio, com que a tem ameaçado os *Russianos*, e fez varios destacamentos para as fronteiras, a observar os movimentos dos inimigos. Aqui se continuam as pre-

paraçoens

paraçoens necessarias para continuar a guerra com vigor. Nam ha dia, em que nam cheguem novas levas. Tudo está prompto para se mandar hum novo transporte de Tropas á Finlandia. As galés tambem sairám brevemente ao mar, acompanhadas de 6 fragatas de guerra, que se esperam de *Carlscroon*. Como acabou o termo, que se estabeleceo para o uso dos estofos estrangeiros, já se nam vende nenhum genero de manufactura defóra, ou seja de lan, ou de seda. A entrada das aguas ardentes, ficam permitidas por hum Edicto Real até hum certo tempo aos nossos fabricantes da cerveja.

POLONIA. *Fraustadt 17 de Mayo.*

ELRey, que partio de *Dresda* a 10 do corrente, chegou aqui pelas cinco horas da tarde do dia seguinte. Hontem foi á Casa do Magistrado, aonde deu principio ao *Senatus Consilium*, e poz em deliberaçam os pontos seguintes.

I. Como a guerra se ascendeo no Imperio, e prohibe a Sua Mag. fazer a sua assistencia neste Reino, deseja que o Senado tome as medidas convenientes para segurar a tranquilidade em Polonia, em quanto Sua Mag. he obrigado a segurar tambem os seus Estados hereditarios.

II. Tendo Polonia varios negocios pendentes nas Cortes visinhas, requer, que sem dilaçam se continuem; e he necessario mandar Enviados para este efeito.

III. Achando-se as Nações visinhas empenhadas na guerra, pertende ElRey saber do Senado os meyos, de que se deve usar, para fazer florecer o comercio, e como se devem prover as fronteiras dos insultos, que nellas podem cometer as Partidas das ditas Potencias.

IV. Como as fortificações de Kaminieck se acham extremamente arruinadas, e nam ha dinheiro destinado ao presente para as reparar, pertende ElRey saber o dinheiro, que poderá ser necessario para acudir ao reparo desta, e das mais fortificações das fronteiras.

V. Como a Cidade de Fraustadt *padece hum grande prejuizo, que nella se fazem algumas Assembléas grandes, deseja ElRey saber, como poderá ser resarcida deste damno; e que remuneraçam se lhe deve dar, por largar a Casa do seu Magistrado para a Assembléa dos Senadores.*

Segundo os avisos de *Mittau*, os Estados da *Curlandia*, e *Semigalia*, se devem ajuntar neste mez, para procederem á eleiçam de hum novo Duque.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 20 de Mayo.

SUas Mageſtades chegáram quarta feira paſſada a *Sleſwick*, e a 16 partiram de *Gotorp* para *Rensburgo*, onde ElRey quer fazer a reviſta das Tropas, que alli ſe acham de guarniçam, e para o meſmo efeito havia de paſſar a 18 a *Dragoe*, e dalli a *Gluckſtadt*, donde depois voltará a *Gotorp*. Dizem, que Sua Mag. Dinamarqueza determina fazer acampar huma parte das ſuas Tropas na Provincia da *Holſacia*. Começa-ſe a dizer, que as Tropas, que o anno paſſado eſtiveram a ſoldo delRey da *Gram Bretanha*, tornarám outra vez a entrar no ſeu ſerviço, e que ſobre eſte particular chegáram aqui deſpachos de *Londres* por hum Expreſſo. O Coronel *Palmſtierna*, Enviado extraordinario delRey de Suecia, tem repreſentado aos Miniſtros, que ElRey aqui deixou com a adminiſtraçam da Regencia, que tem nenhuma duvida ElRey da Gram Bretanha intenta mandar huma Eſquadra de naus de guerra ao Mar *Baltico*, e que neſte caſo he muito de recear, que ou ſe ajunte com a Armada da Ruſſia, ou favoreça as ſuas operaçoens; e que havendo Sua Mag. dado provas do deſejo, que tem de conſervar a balança do poder no Norte, parece, que agora o deve excitar mais a vinda deſta Eſquadra para tomar novas medidas, a fim de a manter; para o que nada póde ſer mais efectivo na preſente conjuntura, do que armar huma Eſquadra, e unilla com a Armada de *Suecia*; e que tambem ſe póde eſperar, que a Corte de *França* nam deixará de concorrer para o meſmo fim, mandando tambem reforçar o poder de Suas Mageſtades com algumas das ſuas naus de guerra. O Miniſtro de França, que aqui ſe acha, nos confirma eſta eſperança, porque aſſim o declarou nas ultimas conferencias, que teve com os Miniſtros do Governo. ElRey já antes que partiſſe para a *Holſacia*, tinha dado ordem para ſe armarem algumas naus de guerra. Agora ſe poderá acreſcentar o numero, para fazer ao menos mais reſpeitada a noſſa navegaçam.

ALEMANHA.

Hamburgo 25 de Mayo.

DE *Brunſwick* temos a noticia, que o Duque Regente tinha chegado áquella Cidade, e feito varias diſpoſiçoẽs para fazer marchar dous dos ſeus Regimentos, ſem que ſe ſaiba para onde. Em *Wolffenbuttel* ſe alimpáram eſtes dias as ruas de mendicantes, e de vagabundos; os quaes foram mandados

para huma casa, onde ham de grangear a subsistencia por meyo do seu trabalho. Em *Berlin* parece, que se tem cuidado em fazer o mesmo, e para se poder executar melhor, se mandou tomar a rol todos os habitantes, sendo as cabeças das familias obrigadas a declarar por escrito dentro no termo de 48 horas todas as pessoas, que lhes pertencem, assim parentes, como criados. O Baram de *Ginckel*, Enviado extraordinario da Republica de *Hollanda* em Berlin, sem embargo de ter já alcançado licença para se recolher ao seu Paiz, se dilatará ao presente mais alguns dias, atendendo aos negocios da presente coniuntura, que fazem precisa ainda a sua assistencia naquella Corte. Avisa-se de *Stralsunda*, que os navios, que haverá tres semanas tinham levado para Stockholm hum transporte de mantimentos, e de gente, se acham agora no porto da Ilha de *Rugia*, onde vem buscar mais 3U homens. A todos os Capitaens das Fragatas Suecas, que andam cruzando no *Mar Balthico*, chegáram ordens de *Stockholm*, para visitarem todos os navios do comercio Inglezes, e Hollandezes, destinados para os portos do *Balthico Oriental*; porém de tal modo, que nam mostrem animo de quererem escandalizar as equipagens; mas sómente reconhecer as carregaçoens. As ultimas cartas de *Stockholm* dizem, que o Cavaleiro de *Crepy* tinha chegado da *Finlandia* áquella Corte no primeiro do corrente; e que o novo transporte, que se devia mandar para reforço, e subsistencia do Exercito Sueco, estava pronto a partir. O Baram de *Kurtzrok*, Conselheiro Aulico do Imperio, e Residente do Emperador no Circulo da Saxonia baixa, apresentou a 16 como tal as suas cartas credenciaes ao Magistrado desta Cidade. Os avisos de *Teschen* na *Silesia* nos dizem, que os Prussianos se acham ainda em *Tropau*, aonde tem sido reforçados por alguns Regimentos, que vieram da Silezia baixa; mas que a falta de forragens he tam grande, que os obrigou a separar as suas Tropas, e estender os seus quarteis: que os *Valakos* na *Moravia* continuam em os perseguir, e fazem muitas entradas ao interior da Provincia: que os Hussares Austriacos leváram a *Teschen* oito Soldados Prussianos com o seu Alferes; os quaes fizeram prizioneiros junto a *Ratibor*. Corre a voz, que hum grande numero de Tropas *Hungaras* tem já saido dos Condados, onde se formáram, para se porem nas fronteiras, e ocuparem os principaes postos desde a *Moravia* até aos confins da *Polonia*.

Vien-

Vienna 19 de Mayo.

ENtrou a Rainha a 13 do corrente no anno 26 da sua idade. Recebeo com esta ocasiam os cumprimentos de parabens de todos os Senhores, e Damas da Corte, e de noite pelas 11 horas deu com grande felicidade á luz huma Princeza, a quem no dia seguinte administrou o Sacramento do Bautismo o Nuncio do Papa, dando-lhe os nomes de Maria Christina Jozefa Joanna Antonia, que se nutre excelentemente, e a Rainha se acha tambem como se podia desejar. Foram seus Padrinhos o Rey de *Sardenha* por procuraçam, mandada ao Principe de *Hassia-Rhinfels*, e a Senhora Archiduqueza *Marianna*. O Duque de *Lorena*, como Con-Regente, assina todos os despachos, e continuará na mesma fórma, em quanto durar o impedimento de Sua Mag. Esta Corte tem respondido muy favoravelmente ás representações, que lhe tem feito os Estados de *Transilvania*, e se assegura, que os Protestantes daquelle Principado receberám tambem brevemente huma resoluçam favoravel ás suas deprecações. Todo o Reino de *Hungria* continúa em armar-se; e para que estas Tropas possam chegar mais depressa ao lugar, onde se lhes hade passar mostra, todos os Condados, por onde ellas devem vir, tem já ordem para fornecerem á Infanteria as cavalgaduras necessarias. Destas Tropas vai huma parte para a *Moravia*, e outra para a *Baviera*, donde se esperam ainda 52 peças de canham montadas, e muitas outras com huma grande quantidade de Falcões, Mosquetes, e Espingardas, que os Cidadaõs de *Munick* entregáram ao General *Bernclau*, na segunda vez, que rendeo aquella Cidade.

Nesta Corte esteve hum Ministro de fóra, o qual teve muitas conferencias secretas com os da Rainha. Estes o tratáram com particular urbanidade, e lhe fizeram na sua despedida muitas honras. Depois se rompeo a voz, que era hum Ministro de *Saxonia*. As cartas de *Bohemia* nos dizem, que as Tropas Saxonicas continuavam a retirar-se para as suas fronteiras, e tinham já passado *Leutmatitz*, acrescentando, que ElRey de *Prussia*, parecendo-lhe, que estas Tropas se retiravam, para nam entrarem nas operações contra a Rainha, nam permitio, que se lhes fornecessem mantimentos no Reino de Bohemia; e que depois fizera desarmar dous Regimentos, que marchavam separados dos outros, o que dá ocasiam a varias conjecturas, e discursos.

Os ultimos avisos, que se recebêram do Quartel General

de

de *Allerbach* na *Baviera* dizem, que as Tropas inimigas se tem estendido ao longo do Danubio, desde *Ratisbonna* até *Deckendorff*: que o nosso Exercito se acha em bom estado, e que se porá em Campanha, tanto que o verde começar a aparecer. Monf. de *Robinson*, Ministro de *Inglaterra*, recebeo antehontem hum Expresso da sua Corte, cujos despachos foi logo comunicar aos Ministros da Rainha. Por elles se soube, que a primeira coluna das Tropas Auxiliares da *Gram Bretanha* estavam já postas em marcha para se embarcarem, e passarem a *Flandres*. No mesmo dia chegou hum Expresso, despachado pelo Principe *Carlos* de *Lorena* com aviso, que Sua Alteza Serenissima, que daqui partio a 9, chegára no dia seguinte ao Quartel General de *Saar*, donde se tinha posto em marcha com o Exercito sobre o lado direito, de que se entende, que vai buscar ao delRey de *Prussia*, que se ajunta nas visinhanças de *Cezaslaw*: que a 12 esteve em *Boroua*, porque as continuas chuvas, que ha, e mais de 3U carros de mantimentos, que o seguem, lhe nam permitem fazer mayores marchas; porém que tinha chegado a 10, ou 12 legoas de *Praga*, e hia continuando a sua derrota para aquella Cidade, para lhe mandar intimar, que se entregue.

O Principe de *Lobkowitz*, que tinha ido ao Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, voltou a 13 a *Neuhaus*, e depois de haver dado algumas ordens, partio no mesmo dia para voltar a *Budweis*. Sabe-se, que este Principe faz todas as disposições necessarias para ir atacar o Castello de *Frauenberg*, que está guarnecido por Francezes, para cujo efeito fez adiantar varias Companhias de Granadeiros com as Tropas da *Dalmacia*, as quaes tem já ocupado alguns postos sobre aquella Praça, e se espera, que dentro de dous, ou tres dias estará sitiada formalmente. O Regimento de Courassas de *Lobkowitz*, e o de Dragões de *Cohari*, seguidos de alguns mil Hungaros, passáram o Rio *Marck* junto a *Presburgo*, fazendo caminho para *Bohemia*.

As cartas de *Constantinopla* de 31 de Março dizem, que a Corte Ottomana se acha obrigada a mandar todas as suas forças para o *Oriente*, a fazer cara ao *Schach Nadyr* da Persia, que agora lhe mandou fazer novas proposições de paz, que de nenhuma maneira sam acceitaveis; o que parece faz de proposito, para poder continuar a guerra contra os Ottomanos.

Can-

Campo do Exercito Austriaco em Wilinow 16 de Mayo.

O Principe Carlos de Lorena voltou da Corte ao nosso Campo de *Saar* a 10 do corrente. O Principe *Carlos* veyo acompanhado do General Conde de *Hohenems*. Chegáram oito dezertores, os quaes referiram, que o Exercito inimigo se hia ajuntando no distrito de *Cezaslaw*, e se atrincheirava nelle, o que foi confirmado no dia seguinte por mais dez dezertores. A 11 nos detivemos no mesmo Campo, onde já de noite chegou de *Budweis* o Principe de *Lobkowitz*.

A 12 se levantou o arrayal, e se marchou para *Borowa*, onde o Principe de *Lobkowitz* se despedio do Principe Carlos, e voltou para o seu Exercito. Prendeo-se hum Espiam, que tomava o nome de Marquez de *Sauteville*, a quem o Principe *Leopoldo de Anhalt* encarregou, que viesse observar os movimentos, e disposiçam do nosso Exercito, com a promessa, de que voltando, o faria Alferes de Cavallos. Achouse-lhe huma lista da mayor parte dos nossos Regimentos, e foi enforcado no dia seguinte.

A 13 viemos acampar a *Ratibor*, onde fizemos alto a 14, por nam haverem chegado os caixões das muniçoens. Os dezertores, que continuam a chegar em grande numero, referiram, que as Tropas da *Prussia* tinham começado a acampar a 13, depois de haver ElRey retirado as que tinha em *Colin*, e em *Cezaslau*, para cobrir os armazens, que tem desta, e da outra parte do *Albis*. O Coronel Conde de *Bentheim* foi destacado no mesmo dia 14 com 500 Croatos, e algumas Companhias de Cavalaria Aleman, para irem a *Goldkinka* tomar, ou destruir hum destes armazens.

A 15 se poz o Exercito em marcha em ordem de Batalha, e veyo acampar a *Wilinow*, onde se soube, que os inimigos nam distavam de nós mais que huma legoa; porém indo os nossos Generaes a reconhecellos, achâram, que era sómente hum Corpo de alguns mil homens Prussianos. Os nossos Hussares conduziram ao Campo hum Tenente, e hum Alferes, que tinham ordem delRey de Prussia para arruinarem a ponte do rio *Tobabra*.

A 16 voltou ao Campo outra partida de Hussares com quantidade de cavallos, que tomáram aos inimigos.

Ratisbonna 20 de Mayo.

HAvendo o Magistrado de *Munick* sahido da obediencia, que tinha prometido á Rainha de Hungria, se apoderou

dos

dos armazens, que os Austriacos alli tinham deixado entregues á guarda de alguns Oficiaes, aos quaes detiveram como prizioneiros. Informado deste procedimento o General Baram de *Bernklaw*, mandou logo destacar do Corpo de Tropas, que comanda na Baviera, 250 Hussares, e encarregou ao Coronel *Mentzel*, que com esta gente fosse sobre aquella Cidade a pedir-lhe satisfaçam; e que sobre a entrega de tudo lhe fizesse pagar o remanecente das contribuiçoens, e dar 2500 raçoens de forragens para a Cavalaria. Foy o Coronel a executar estas ordens, que logo mandou insinuar ao Magistrado, e recusando este todo o genero de satisfaçam, sucedêram as hostilidades ás razoens, e começáram de huma, e outra parte. Os Hussares nam tinham as forças necessarias para constrangerem a Cidade; mas tiveram o valor de manter o terreno todo o dia, em quanto deram aviso ao General Bernklaw, e recebêram as suas ordens. Este lhas mandou com o reforço de dous Regimentos, que eram os de *Konigsegg*, e *Welsegg*, os Granadeiros dos de *Wurmbrand*, e hum Corpo de *Panduros*, e *Croatos*, que chegáram a unir-se com o Coronel Mentzel ao romper do dia 26. Renovou-se o ataque; e se procedeo nelle tam vigorosamente, que a Cidade pela huma hora depois do meyo dia pedio capitulaçam. Concedeose-lhe a mesma, em que se conveyo no mez de Dezembro passado; e duas horas depois entráram os Austriacos de posse, e recebêram tudo, o que pertendiam.

As Tropas Austriacas ocupam sempre os mesmos postos atraz do *Yser*, e agora recebêram hum reforço de dous Batalhões Hungaros da guarniçam de *Vienna*, e de alguns centos de homens de Tropas irregulares de *Hungria*. O Corpo, que atégora foi comandado pelo General *Stentz*, se tem reunido ao Exercito do Feld Marechal *Khevenhuller*.

Assegura-se, que a mayor parte da primeira coluna das Tropas Francezas, que ultimamente passou por junto desta Cidade, tomou o caminho de Bohemia para reforçar o Exercito do Marechal de *Broglio*, e que este he o verdadeiro motivo da inacçam do Marechal de *Thoring*; mas como a segunda já começou a chegar ás visinhanças de *Straubing*, e o resto a seguirá nesta semana, se nam duvida, que possam começar brevemente as operações da Campanha.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 30 de Mayo.

NAm he poſſivel expreſſar a conſternaçam, que neſte povo cauſou a nova da Batalha, que houve a 17 do corrente no Reino de Bohemia entre os Pruſſianos, e os Auſtriacos, recebida por hum Expreſſo, que chegou de *Francfort* ao Conde de *Sensheim*, e mandado imprimir pelo meſmo Miniſtro neſta Corte, aonde exalta notavelmente a vitoria de Sua Mag. Pruſſiana; porém já agora começamos a reſtaurar-nos do ſuſto, que nos deu eſte ſuceſſo, depois que fazendo reflecçam na diferença, com que huns, e outros o referem, entramos a reconhecer, que nam he o mal tam grande como ſe pinta. I. Porque a perda, que neſta relaçam ſe dá aos Auſtriacos, ſe nam podia ſaber no meſmo dia, em que houve a acçam, nem por conjecturas; e ſe foi pelo dito de algum miſeravel dezertor, que quiz adular o partido, que hia buſcar, qual he o dezertor, que poſſa dar realmente ſemelhante noticia. II. Eſta relaçam foi eſcrita no meſmo Campo da Batalha, antes da ſua ultima concluſam; e para ſe lhe acreſcentar o credito dizem, que foi eſcrita pela propria mam delRey de Pruſſia; porém eſta circunſtancia logo moſtra ſer falſa; porque a modeſtia de Sua Mag. Pruſſiana lhe nam havia permitir o exagerar tanto o ſeu valor, e a ſua grande diſpoſiçam. III. Eſta relaçam difere em muitas circunſtancias da que recebeo o Eleitor de Colonia, na qual ſe diz, que os Pruſſianos tomáram aos Auſtriacos huma grande parte da ſua bagagem; ſendo certo, que a nam leva comſigo hum Exercito, que ſe avança para ir apreſentar Batalha a outro. IV. O Emperador promete ao ſeu Miniſtro ſegundo Expreſſo com a individuaçam; porém até hoje nam tem aparecido, de que ſe entende, que ſerá, para que ſe nam riſque huma boa parte do que ſe aviſou pelo primeiro, ou que as conſequencias da Batalha nam foram taes, como aquelle Principe as eſperava. He certo, que as cartas, que a Republica recebeo do Baram de *Ginckell*, ſeu Enviado extraordinario em *Berlin*, dá diferentes idéas deſta acçam, porque diminue muito a perda dos Auſtriacos, e diz poſitivamente, que a Cavallaria Pruſſiana ficou de todo arruinada. A relaçam, que ſe imprimio em *Berlin*, dá aos Auſtriacos 3U homens mortos, e 2U feridos, a que ſahio em *Francfort*, acreſcenta eſte numero, matando 5U, ferindo outros tantos, e fazendo 1200 prizioneiros, e nam dá de perda aos Pruſſianos mais que 800 ho-

mens de cavalo, e outros tantos de pé. Outra relaçam, ainda que escrita tambem com tinta da Prussia, confessa, que na Cavalaria Prussiana nam houve Oficial, que nam ficasse, ou morto, ou ferido. Da parte dos Prussianos, confessa a relaçam de *Francfort*, que foi morto o General *Werdeck*, quatro Coroneis, hum Tenente Coronel, muitos Capitaens, e muitos subalternos: que ficáram feridos, hum Tenente General, dous Generaes de Batalha, varios Coroneis, e Tenentes Coroneis, e perto de 130 Capitaens, Tenentes, e Alferes, e que os Austriacos tomáram aos Prussianos cinco bandeiras. Atégora se nam tem lido nada do que se escreve do Exercito da Rainha de *Hungria*, e assim se reserva o julgar-se a vitoria, depois de ouvidas ambas as partes.

Já pelas cartas do Paiz Baixo temos a noticia, de haverem chegado ao porto de *Ostende* doze navios de transporte com quatro Regimentos Inglezes de 800 homens cada hum, que logo desembarcáram; e que brevemente chegarám mais 30 navios com 8 para 9U homens, a que se seguiria o resto, e que tudo fará o numero de 19 para 20U homens.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Junho.

Sua Magestade continúa com grande melhora na sua queixa, e para de todo se dissipar qualquer residuo da sua molestia, se lhe tem receitado os banhos das Caldas chamadas da Rainha, para o que se tem mandado fazer as disposições convenientes.

De todas as Provincias chegam noticias do grande susto, que causou aos póvos a queixa de Sua Mag. e das preces, que todos fizeram pela sua preciosa saude. Na Praça de *Olivença* se fez huma novena na Igreja dos Religiosos de S. Francisco. Na Vila de Guimaraens fez huma procissam publica a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia. Na de Castello-branco mandou fazer o Juiz da Irmandade do Santissimo huma novena com o Senhor exposto na Freguezia de S. Miguel, e huma procissam solemne, e devota no ultimo dia, e a todos estes actos assistio toda a Nobreza, Clero, e povo. O mesmo fizeram os Militares do Porto por ordem do seu Coronel D. Diogo de Sousa, a cujo cargo está o governo das Armas daquelle districto.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 3 de Julho de 1742.

ITALIA.

Napoles 19 de Mayo.

RECEBEO-SE hum Expresso do Duque de *Montemar*, pelo qual este General avisa a ElRey, que elle se achava em termos de se pôr em marcha com o seu Exercito, e unido com o de Sua Mag. sair do Estado Eclesiastico, para ir buscar as Tropas Austriacas, e Piamontezas á Lombardia. Este Correyo se tornou a expedir quarta feira com remessas consideraveis de dinheiro para o Duque de *Castro-Pignano*, Comandante do nosso Exercito. Suas Magestades se vestiram de luto por morte da Emperatriz viuva *Amalia*, avó da Rainha, que se continuará por tempo de seis mezes.

Os ultimos avisos de *Constantinopla* dizem, que naquella Corte se tinha publicado a 19 de Abril com todas as formali-

dades ordinarias a guerra contra a *Persia*, e que se tinham expedido ordens aos Governadores das Provincias de todo o Imperio, para fazerem marchar o mayor numero de Tropas, que lhes for possivel para as fronteiras daquelle Reino, onde se devem ajuntar dous Exercitos poderosos, para se oporem aos designios de *Schach Nadir*.

Florença 14 de Mayo.

POr hum Postilham, que a 3 do corrente passou por esta Cidade para o Exercito Hespanhol, recebemos a noticia, de haver chegado o Infante de Hespanha D. Filipe a *Antibes*, Cidade de França na *Provença*, tres legoas distante da Praça de *Nizza*, pertencente a ElRey de Sardenha, e mais de vinte distante de *Toulon*. Dizem, que este Principe com as Tropas, que o seguiram por terra, que fazem hum Corpo de 25U homens, a gente mais luzida, e mais veterana, que tem os Hespanhoes, determina forçar a passagem, que ha entre as montanhas, e a mesma Cidade de *Nizza*, para passar á *Lombardia*, e unir-se com o General Duque de *Montemar*. Como esta acçam será huma das mais atrevidas, e decantadas do Mundo, pela oposiçam das Tropas Piamontezas, assistidas de huma Armada poderosa de Inglaterra, que se acha no porto de *Villa-Franca*, se espera com grande impaciencia o sucesso. O Abade *Franchini*, Enviado extraordinario do Gram Duque de Toscana em Pariz, havendo saido daquella Corte sem se despedir, por lhe haver parecido, que voltava; foi nomeado por S. A. Real, para ir com o mesmo caracter á Corte de *Roma*, e assim se despedio de Sua Mag. Christianissima por huma carta; o que aquelle Monarca nam sómente admitio, mas o presenteou com o seu retrato, guarnecido de diamantes de grande preço.

Genova 16 de Mayo.

CHegou de *Corsega* o Coronel *Cleyter*, para dar parte ao Senado da situaçam, em que ao presente se acha aquella Ilha, que segundo o que elle representa, está no mesmo estado, em que estava antes da chegada das Tropas Francezas; porque os cabeças da rebeliam, que haviam sahido, ou por temor, ou por degredo, se vam sucessivamente recolhendo á Patria, e trazem comsigo armas, e muniçoens de guerra, sem haver quem se lhe oponha. O Senado tem ouvido as representacões deste Oficial, mas sam tantos os negocios, que ao presente se tratam, que nam podendo logo tomar as medidas convenientes para rebater este novo mal, mandou ordens ao Marquez

quez *Spinola*, Commissario General de *Bastia*, para que mandasse chamar os doze Deputados da Ilha, e regulasse com elles o numero de Tropas, que será necessario, para poder embaraçar os insultos dos rebeldes. O Capitam de hum navio Inglez, que chegou de *Porto-Mahon* assegura, que a Esquadra Ingleza, composta de 30 naus de linha, andava cruzando havia muitos dias nas costas de França.

As cartas de *Parma* nos dizem, que ElRey de *Sardenha* tinha alli chegado de *Placencia*, acompanhado do Principe de *Carignano*, dos Marquezes de *Suza*, e *Ormea*, e de outras varias pessoas de distinçam, com a escolta de tres Companhias de *Cadetes* da sua guarda de Corpo: que Sua Mag. tomára o seu alojamento no Palacio Ducal; e que no dia seguinte tinha chegado o Thesoureiro geral das Tropas Piamontezas com 37 azemelas carregadas de dinheiro. O Conde de *Traun* foi falar com Sua Mag. logo no dia immediato ao em que elle chegou a Parma.

As cartas de *Antibes* de 11 deste mez dizem, que o Infante *D. Filipe* partira já daquella Cidade para a de *Graça*, que dista tres legoas, e que Sua Alteza esperava alli a primeira coluna da Infanteria Hespanhola; que a 25 do corrente se havia de ajuntar todo o Exercito; e que corre a voz, que a estas Tropas se devem ajuntar 15U Francezes, para juntos emprenderem o sitio de *Demont*, Praça Piamonteza, situada na fronteira do *Delfinado*; ou a de Villa *Franca* no Condado de *Nizza*. As mesmas cartas acrescentam, que defronte do porto de *Antibes* até *Nizza*, e *Villa Franca*, andam cruzando continuamente 25, ou 30 naus de guerra Inglezas, as quaes tinham conduzido áquella ultima Praça duas Tartanas, carregadas de mantimentos, que levavam para os inimigos.

Modena 12 de Mayo.

ESTando o Duque nosso Soberano com toda a sua Corte em *Rivolta*, a 7 do corrente chegou a visitalo da parte del-Rey de Sardenha o Marquez de *Ormea*, seu primeiro Ministro, e teve huma conferencia com Sua Alteza Serenissima, que durou mais de quatro horas. Nella significou a Sua Alteza da parte delRey seu amo, „ que na conjuntura presente era „ preciso pedir-lhe se declarasse por hum, ou por outro dos „ partidos beligerantes; e que no caso, que o nam quizesse fa- „ zer, lhes largasse as Cidades de *Modena*, e *Mirandola*, fa- „ zendo retirar dellas as suas Tropas, e as desarmasse. Sua Al-

teza

t.za lhe respondeo, „ que persistia na resoluçam de ficar neu-
„ tro, como tinha feito atégora, o que nenhuma Potencia lhe
„ podia impedir; que as Coroas de França, e Hespanha lhe
„ deixavam a este fim toda a liberdade; e que finalmente se o
„ pertendiam constranger, (ainda que contra sua vontade) se-
„ ria forçoso recorrer áquellas duas Potencias. Com esta re-
posta voltou o Marquez de *Ormea* para o Exercito Piamontez,
e o Duque veyo para esta Cidade, donde mandou ordem a to-
das as suas Tropas, (que chegavam a 10U homens) que aban-
donassem *Reggio*, e os mais postos, que ocupavam, e se me-
tessem em *Modena*, e em *Mirandola*. Tambem despachou lo-
go hum Correyo ao Duque de *Montemar*, e este se poz em
marcha a 10 com todo o seu Exercito. Chegou no mesmo dia
a *Faenza*, e a 11 a *Imola* com o grosso do Exercito; fazendo
avançar a sua vanguarda até o *Castello de S. Pedro*, e hum des-
tacamento de 800 Miquiletes até tres milhas de *Bolonha*. To-
da a Corte voltou a 9 para esta Cidade, e apenas entrou, se vi-
ram aparecer a pouca distancia 2U homens de Tropas Piamon-
tezas, que dizem seram seguidas de hum Corpo mais conside-
ravel, receando-se, que nos venham bloquear. Os Principes
filhos de Sua Alteza Serenissima partiram a 11 para *Sassuolo*,
para onde o Duque partirá hoje com as Princezas suas irmans,
e dizem, que toda a Corte se transferirá a *Genova*.

O General Conde de *Traun* se entrincheira ao longo do
Rio *Panaro*, para disputar aos Hespanhoes a sua passagem. Di-
zem, que ElRey de Sardenha se vem avisinhando a esta Cida-
de com hum Corpo de 11U homens.

Bolonha 15 de Mayo.

AGora chega a noticia, que hum destacamento das Tro-
pas Hespanholas se tem apoderado do Castello de *S. Pe-
dro*, que dista 16 desta Cidade quatro para cinco legoas. Todo
o Exercito Hespanhol se espera á manhãa, ou no dia seguinte
no territorio desta Cidade. O de ElRey de Sardenha tem pas-
sado o Rio *Secchia*, e os Austriacos o passáram tambem em 3
colunas. O Duque de *Montemar* escreveo já ao nosso Legado,
pedindo-lhe alojamento nesta Cidade para os seus Oficiaes.
Este General dizem, o tem escolhido em *S. Miguel do Bosque*,
que he hum Convento muito rico, e sumptuoso, distante hu-
ma milha desta Cidade, onde já se alojou na ultima guerra. A
presente se julga pelas aparencias, que poderá principiar com
brevidade, e que de ambas as partes se entrará em operaçam.

Mi-

Milam 23 de Mayo.

O Exercito Hespanhol, e Napolitano, comandado pelos Duques de *Montemar*, e *Castro-Pignano*, entráram a 17 do corrente na Comárca de *Bolonha*, e desfilou no mesmo dia por junto daquella Cidade, para ir acampar a duas legoas mais diante na ribeira do *Reno*, que fica no caminho, que vai para *Modena*. A 20 marchou, e foi ocupar hum posto em *Samoggia* ao longo do rio *Sammo*. A 21 foi huma partida de Hussares Austriacos atacar as guardas avançadas dos Hespanhoes, e fez alguns prizioneiros. As cartas de *Bolonha* dizem, que o Duque de *Montemar* marcharia hoje para entrar no Estado de Modena, e atacar o Exercito delRey de Sardenha; porque havendo o Duque de *Modena* concluido hum Tratado com Hespanha em prejuizo dos interesses da Casa de Austria, cujo partido segue Sua Mag. Sardiniense, se resolveo em hum grande Conselho, que este Principe fosse sitiar a Cidade de *Modena*, e a rendesse, para que os inimigos se nam aproveitassem desta ventagem; e como se nam podia fazer sem hum sitio, destacou Sua Mag. huma parte do seu Exercito, para se ir pôr sobre aquella Praça, onde já está, e tem mandado conduzir artelharia grossa para a atacar formalmente. Assegura-se, que o Duque de Montemar marcha com intento de lhe fazer levantar o sitio.

As Tropas Austriacas, e huma parte das Piamontezas se tem avançado para a ribeira do *Panaro*, onde se tem fortificado, e levantado huma bateria de 40 peças; para embarassarem a passagem do mesmo Rio aos inimigos, cujo Exercito se compoem de 30 até 35U homens, e a sua artelharia consiste em 28 peças de canham. Ao Campo Austriaco foram conduzidos a 20 varios prizioneiros Hespanhoes, assim Dragões, como *Miquiletes*.

Veneza 19 de Mayo.

COmo ainda existem algumas dificuldades sobre o ceremonial, que o Embaixador de Sardenha pertende se pratique com elle, se duvida, que possa fazer a sua entrada publica, antes de se acabar este mez. He certo, que o Duque de *Montemar* tem posto o pensamento em *Ferrara*, e o que aqui dá mais cuidado, he nam se saber, que o Legado do Papa tenha feito algumas disposições para lhe embaraçar este designio.

Os *Cernites* de *Dalmacia* estiverem formados no *Lido* no dia, em que se fez a ceremonia dos desposorios do Doge como

Mar Adriatico; e marcháram depois pará o Campo de *Verona*; para onde tambem partio hum Regimento Italiano, que chegou estes dias de *Dalmacia*.

ALEMANHA.

Vienna 26 de Mayo.

NO dia 20 do corrente chegou aqui hum Expresso do Exercito, comandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, para fazer presente á Rainha, que Sua Alteza Serenissima havia marchado em busca do Exercito Prussiano para lhe dar batalha, e o achára formado, e entrincheirado no seu Campo; e sem embargo do terrivel fogo com que o recebêram, haviam sido obrigados os inimigos a ceder o terreno ás Tropas *Austriacas*, as quaes destrossáram a mayor parte da sua Cavalaria; e segundo todas as aparencias, houvera alcançado delles huma vitoria completa, se os Hussares, e alguma Cavalaria Austriaca com a cobiça de pilharem a bagagem inimiga se nam adiantassem, perdendo a fórma, e dando ocasiam a que se aproveitassem desta desordem os inimigos, para se tornarem a formar. E achando-se o Principe Carlos deste modo sem a sua gente formada, para rechaçar segunda vez o inimigo, julgou conveniente, que se tocasse a retirar, para deste modo recolher a sua gente, o que fez em boa ordem, e sem o embaraço, que os inimigos lhe poderiam fazer, se estivessem em estado de o poderem seguir. A 22 chegou o Conde de *Esterhasi*, Ajudante General do Principe Carlos com treze Estandartes, e duas bandeiras, que nesta acçam se tomáram aos inimigos. Logo foi a casa do Conde de *Harrach*, Presidente do Conselho Aulico de guerra, a quem entregou huma relaçam da batalha, pela qual se mostra, que o numero dos mortos, e feridos, que houve da parte dos Austriacos, monta a perto de 2U500 homens: que durante o combate se espalháram alguns 2U Soldados; porém que muitos tinham já voltado aos seus Regimentos: que a perda dos Prussianos fora muito mayor, que a dos Austriacos; pois além da muita gente, que estes lhes matáram na sua Cavalaria, lhes tomáram tambem 3U cavalos, e lhes fizeram mil prizioneiros, os quaes a Rainha mandou conduzir logo para a *Hungria*. A todos os Soldados, que durante a Batalha se foram empregar em pilhar as bagagens dos Prussianos, concedeo a Rainha perdam; mas logo ordenou aos Generaes, que mandassem executar prontamente aos que daqui por diante cometessem semelhante falta. Os Generaes de Batalha *Franckenberg*,

kenberg, e *Wels*, e o Coronel Conde de *Fours*, foram mortos no conflicto. Os Generaes de Batalha *Marshall*, e *Palandt*, e os Coroneis *Thierheim*, *Hagenbach*, e *Livingston* ficáram feridos.

Ante-hontem chegou outro Expresso despachado pelo Principe Carlos de Lorena, pelo qual se sabe, que este Principe estava acampado com o seu Exercito em *Peterckau*, que fica entre os Circulos de *Chrudin*, e *Cezaslau*, e fazendo disposiçoens para ir buscar outra vez aos Prussianos. Da *Moravia* se escreve, que varios Regimentos Alemaens, que haviam ficado naquella Provincia, tinham ordem para irem a toda a pressa ajuntar-se ao Exercito do Principe Carlos com alguns mil homens *Hungaros*. Tres mil desta mesma Naçam, assim de Infanteria, como da Cavalaria, que chegáram ha poucos dias a esta visinhança, mas da outra parte do Danubio, tiveram ordem de marchar para Bohemia, para onde se mandou tambem partir a 23 hum Corpo de Infanteria de Tropas Hungaras, que foi seguido no outro dia por quatro Companhias de Hussares do novo Regimento do Principe *Esterhasi*. A 23 chegáram aqui dous Batalhões Hungaros do novo Regimento de *Syrmay*, os quaes se aquarteláram no arrabalde de *Vieden*.

Ratisbonna 1 de Junho.

A Trinta do mez passado se recebeo nesta Cidade a noticia de hum encontro, que houve a 28 entre algumas Tropas *Imperiaes*, e *Francezas*, com hum destacamento das da Rainha de *Hungria*. Os Hungaros passáram o Danubio em *Vilshoven*, e como 100 Hussares chegáram á vista de *Winzer*, se mandou hum destacamento de Dragões Imperiaes para os carregar, e expulsar do territorio; porém elles affectando quererem salvar-se dentro de hum bosque visinho, e o resto dos Hungaros, que tinha passado o Danubio, se avançáram, e meteram aos Imperiaes, e Francezes entre dous fogos; e sem embargo de serem 500 para 600 homens, alli ficáram inteiramente desfeitos. As cartas de *Brinne* de 24 de Mayo referem, que ao partir do Correyo chegára a nova, de que o Coronel *Belesnay* atacára junto a *Ratibor* o Regimento Prussiano de Courassas do Principe *Federico de Prussia*; e que depois de hum vigoroso combate lhe matou 200 homens, aprizionou 208, e lhe tomou 250 cavalos, dous Estandartes, e tres trombetas de prata. Ha tres dias, que houve huma acçam nas visinhanças de *Deckendorf* na *Baviera* entre o Exercito Austriaco, e o dos

Alia-

Aliados. Fala-se diferentemente do sucesso, mas ha quem assegure, que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* destruhio inteiramente ao Duque de *Harcourt*, e que a Batalha fora muy sanguinolenta. A semana passada se recebeo de *Vienna* hum caderno impresso de muitas folhas de papel, no qual se contém tres actos, pelos quaes a Rainha de *Hungria* protesta, pelo modo mais solemne, contra tudo, o que se determinar, e resolver na Dieta de *Francfort*, apelando como de abuso, e nulidade para o Imperio, em Corpo, livre de Tropas estrangeiras, e posto no socego da Paz. A trasladaçam dos tres Colegios desta Cidade para *Francfort* he hum dos pontos, em que se funda este protesto; porém os dous mais consideraveis sam a suspensam do voto de Bohemia na ultima Eleiçam, e a exclusam, que se dá a Sua Mag. Hungara nesta presente Dieta, assim como Rainha de Hungria, como por Archiduqueza de Austria, e Duqueza de Borgonha. O primeiro destes actos he feito por parte do Reino de *Bohemia*, e assignado pelo Conde Jozé de *Khevenhuller*, Embaixador daquelle Reino na Dieta do Imperio. O segundo he em nome do Archiducado de Austria, assignado pelos Barões de *Plettenberg*, e de *Palm*, Ministros do dito Archiducado na mesma Dieta. O terceiro pertence ao Ducado de *Borgonha*, e assignado pelo Enviado do mesmo Ducado ao Imperio. Estes tres actos foram remetidos na maneira costumada ao Embaixador de *Moguncia*, como Ministro Director da Dieta, ao qual se depreca, que nam sómente se mandem registar no registo do Imperio; mas que logo se ponham na Dietadura publica, para se comunicarem a todos os Eleitores, Principes, e Estados, conforme ao §. 8 do Artigo 13 da ultima capitulaçam.

Dusseldorp 5 de Junho.

AS Tropas Francezas tem começado a sahir dos seus quarteis, e estam em plena marcha para os campos, que se lhe demarcáram separados, a fim de poupar as forragens. Os campos sam seis. O primeiro entre *Nuis*, e *Grimlinghausen*, que será de 8 Batalhões, 15 Esquadrões, e 2 Companhias de mineiros. O segundo junto a *Mulheim*, e constará de 6 Batalhões. O terceiro em *Haltrem*, onde haverá 4 Batalhões, e 15 Esquadrões. O quarto em *Dulmen* de hum Batalham, e 6 Esquadrões. O quinto perto de *Dorsten* com 16 Esquadrões, e o sexto debaixo da artelharia de *Juliers* de 10 Batalhões, 8 Esquadrões, e tres Companhias francas. Além destas Tropas ham de ficar nos

seus

fem quarteis até nova ordem, 12 Batalhões de Infanteria, e 11 Esquadroens de Cavalaria; mas toda esta gente se poderá ajuntar dentro de pouco tempo em hum só Corpo, no caso, que seja necessario. O Marechal de *Maillebois* recebeo no ultimo do mez passado hum Expresso, com a nova da vitoria, que os Marechaes de *Broglio*, e *Bellile* alcançáram em *Bohemia* do Exercito do Principe de *Lobkowitz*; e hontem se recebeo de *Francfort* a noticia, de haver chegado por hum Correyo de *Baviera* aviso de huma acçam, que houve entre os Altos Aliados, e o Exercito Austriaco, comandado pelo Conde de Khevenhuller, de que se nam tem publicado as particularidades.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 8 de Junho.

TUdo está em movimento da parte de *Dunquerque* para o Campo, que os Francezes querem formar junto áquella Cidade, o qual se estende desde as *Dunas*, (ou ribanceiras do mar) onde fica o lado esquerdo até ao Canal de *Furnes*, onde o direito se encosta; ficando-lhe *Dunquerque* na retaguarda, e fazendo face a *Furnes*. Será composto de 16 Esquadroens, e 20 Batalhões, entre os quaes haverá tres de Esguizaros. Entre *Charlemont*, e *Dunquerque* ha huma cadea de Tropas de 40 para 50U homens, prontos a entrar em Campanha; mas parece, que ainda nam ha ordem dada para o districto, em que se devem ajuntar; o que aparentemente dependerá dos movimentos, que os Inglezes fizerem. Estes começáram a chegar com as Tropas da sua expediçam a 21 do mez passado. Os navios, que trouxeram a *Ostende* a primeira divisam destas Tropas, se achavam ainda alli a 28 pelas duas horas da manhan; porém como o vento mudou depois para o Nordeste, se entende, que seram já partidos, e talvez chegados a Inglaterra, donde se esperam a todo o instante 4U500 homens de cavalo, dos quaes 2U teram quarteis em *Gante*, e 800 em *Malinas*, para o que se fazem em huma, e outra parte as disposiçoens necessarias para o seu alojamento. As que chegáram primeiro estam em *Bruges*, onde observam huma exacta disciplina. As da guarniçam de *Gante* sairám daquella Praça a 3 do corrente, e marcham para *Mons*. De *Luxemburgo* se avisa haver alli chegado a 26 do mez passado o Conde de *Neuperg*, e tomado o governo daquella Praça, de que he Governador proprietario; e que o General Conde de *Chanclos*, que alli governava na sua ausencia, se retirou para o seu governo de *Ostende*. O

Ge-

General Inglez *Bland* continúa em ter frequentes conferencias com o Conde de *Harrach*, e de quando em quando saõ chamados a ellas alguns Ministros de Estado.

GRAM BRETANHA.

Londres 1 de Junho.

ANte-hontem informou o *Lord Limmerick* aos Comuns, que a Junta secreta o tinha encarregado de propor á Camera, que convém apresentar huma memoria a ElRey, para lhe pedir lhe mande mostrar todos os poderes, instrucçoens, memorias, cartas, e mais papeis feita sobre a convençam com Hespanha; e bem assim todos os memoriaes, cartas, e papeis concernentes á mesma convençam, depois que esta se assignou até a declaraçam da guerra; e havendo-se posto em votos a proposta, depois de grandes debates, venceo com a pluralidade de 202 votos contra 182 a afirmativa.

As ultimas cartas, que a Corte recebeo do Almirante *Lestock*, escritas a 12 de Mayo a bordo da nau *Neptuno* na altura de *Antibes* dizem, que achando-se o Almirante *Haddock* por causa da sua indisposiçam obrigado a encarregar-lhe o comandamento da sua Esquadra, se havia feito á vela de *Porto-Mahon* a 23 de Abril a executar as ordens de Sua Mag. as quaes o Almirante *Haddock* lhe tinha encarregado; e que chegando ás paragens insinuadas, havia posto nos districtos convenientes varias naus de guerra, para incomodarem aos inimigos; o que tivera o sucesso, que se esperava; porque haviam tomado, e destruido muitas embarcaçoens carregadas de mantimentos para as Tropas Hespanholas, e outras destinadas a transportar á Italia a Cavalaria da mesma Naçam; e que a sua Esquadra está provida de mantimentos para seis mezes, por haver o Capitam *Norris* chegado a *Porto Mahon* com o Comboy do provimento, antes que a Esquadra sahisse. Pelo Correyo de Italia se recebeo a noticia, de que esta Esquadra se acha cruzando desde *Antibes* até *Villa-Franca*, o que havia embaraçado o transito das galés Hespanholas, e Francezas, em que o Infante D. Filipe pertendia passar a Italia; e que na fronte dos Exercitos da Rainha de Hungria, e delRey de Sardenha, se havia publicado o Tratado de Aliança, concluido entre Suas Magestades Britanica, e Sardiniense, em virtude da qual elle se obriga a opor todas as suas forças ás emprezas de Hespanha.

Por hum navio chegado a 26 do passado da *Jamaica* a *Spithead*, se recebeo aviso, que o Almirante *Vernon* se tinha feito

feito á véla a 16 de Março com a sua Armada, artelharia grossa, e Tropas da terra: que tinha destacado o Almirante *Ogle* com huma parte desta Armada a *Chagre*, para alli desembarcar algumas Tropas, e marchar para *Panamá*, para obrigar aquella Cidade a resgatar-se; que elle com a mayor parte das suas naus tornava sobre *Carthagena*, e que antes da sua partida tinha mandado duas naus de guerra a *Guaira* para apanhar as naus de *Caracas*. Ante-hontem foi conduzido para o Banco com huma forte escolta hum carro carregado de prata, trazido a bordo da nau de guerra Principe *Federico*, que chegou da *Jamaica* a Santa *Helena* a 25 do mez passado.

Hontem fez ElRey a revista em *Kew* de alguns Regimentos, que logo desfiláram para *Deptford*, onde se ham de embarcar para *Flandres*. Os tres Batalhoens das guardas de pé, destinados para o mesmo Paiz, se embarcarám tambem a 3, 5, e 7 do mez proximo. Os Officiaes das duas Companhias das guardas do Corpo, e a segunda Companhia dos Granadeiros de Cavalo, tem tambem ordem para se embarcarem brevemente. O segundo transporte ha de constar de 26 navios.

FRANÇA.

Paris 8 de Junho.

O Embaixador do Sultam dos Turcos foi a 25 do mez passado á galaria do *Louvre* ver huma soberba meza de prata de doze pessoas, enriquecida de belissimos ornamentos, com huma celha de lavar, e huma quarta de ter agua, tudo feito por hum modello extraordinario, o que he parte do presente, que ElRey Christianissimo manda a Sua Alteza Ottomana. Os pratos, as colheres, e os oito candieiros feitos em fórma de palmeiras, e de loureiros, tudo he de hum feitio singular, e avaliado em 600U libras. Este Ministro foi a 27 a *Versalhes*, e a *Trianon*, onde se fizeram correr as aguas das fontes para seu divertimento, ao qual levou comsigo hum filho seu, e seu genro, que o acompanháram nesta Embaixada.

Sua Mag. fez a 28 a revista de huma parte da Cavalaria da sua Casa, destinada a fazer a Campanha. Os Batalhões das guardas Francezas, e Esguizaras, que vam para *Flandres*, começáram no mesmo dia a sua marcha para *Valenciennes*; seguindo as suas equipagens, que já se lhes haviam adiantado. As outras Tropas estam tambem em plena marcha para os campos, que se devem formar em *Flandres*, e sobre o *Mosa*. A primeira coluna das que partiram do *Languedoc*, chegáram a 26 de Mayo a

Rô-

Rocroi. Por todas as fronteiras se ajunta huma grande quantidade de provimentos, assim para estas Tropas, como para as que ham de formár o Campo de *Dunquerque.* Tem-se pedido aos quarenta Rendeiros geraes 400U libras adiantadas a cada hum, além do producto da renda ordinaria, o que produzirá a ElRey dezaseis milhões de libras. Houve o mez passado tres quebras consideraveis, ocasionadas pela de *Benizet*, Banqueiro em *Londres*, que quebrou com oito milhoens.

Os ultimos avisos, que se recebêram do nosso Exercito em Baviera dizem, que o Duque de *Harcourt* hia marchando para diante com as Tropas, que tem á sua ordem, e que assim como avançáva, se retiravam os Austriacos, e que ficava fazendo as disposições necessarias para emprender o sitio de *Passau*, de sórte, que se poderá receber brevemente a nova de huma Batalha, no caso, que o Conde de *Khevenhuller* se queira opor a este sitio.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Julho.

SEsta feira 29 do passado começou Sua Mag. a mover o braço, que tinha ficado lezo do acidente, que padeceu. No dia seguinte começou igualmente a recuperar movimento na perna, e com estes sinaes se confirma cada vez mais a esperança, de que brevemente se chegará a restabelecer de todo.

Para os Bispados da *Guarda*, e *Elvas*, que se achavam vagos, foi Sua Mag. servido nomear para o primeiro o Illustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor *Ozorio*; e para o segundo o Illustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor de *Villas-Boas*; ambos Prelados da Santa Igreja Patriarcal, e do seu Conselho. Tambem foi servido prover os dous Bispados Ultramarinos de S. Thomé, e Cabo-verde.

A Frota destinada para a Bahia de todos os Santos, composta de 19 navios de comercio, se acha pronta a sair.

Fica para se imprimir huma Relaçam dos progressos da Rainha de Hungria, que brevemente se dará ao prélo.

Sahio impresso hum livrinho intitulado Instrucçam para Penitentes, e modo facil para todo o Christam fazer a sua confissam. *Tambem se imprimio o papel, que tem por titulo* Advertencias curiosas pára os Estudiosos. *Vendem se na logea de Henrique da Silva livreiro ao arco da Consolaçam, e na de Guilherme Diniz á Cordoaria velha.*

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Terça feira 10 de Julho de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 21 de Mayo.

PELO Correyo ordinario de *Moscow* se recebeo a 13 a noticia, que havendo chegado áquella Corte a 2 do proprio mez Monf. *Nolck*, Ministro de Suecia, fora no dia seguinte apresentado á Emperatriz pelo Gram Marechal *Bestucheff*, como Gentil-homem *Livoniano*; e que S. Mag. Imp. lhe falára com grande afabilidade. Que o General *Romanzow* tinha chegado a 3 da sua Embaixada de Turquia, e que a 6 se tinha feito a ceremonia da coroaçam da Emperatriz com a mais pomposa magnificencia, que até este tempo se tinha visto. No mesmo dia se fez nesta Cidade, e em todas as outras do Imperio huma grande festa com esta ocasiam, com a qual deu o Feld Marechal Conde de *Lascy* hum grande banquete aos Ministros, e á

e á Nobreza, a que se seguio hum baile; e a 8 fez o mesmo o Conde de *Golowin*, Almirante, e Senador, aos Generaes em chefe, e aos Tenentes Generaes, os quaes nos dias seguintes, imitando estes exemplos, deram tambem sumptuosos jantares. A Academia Imperial das Sciencias fez tambem huma Assembléa publica, a que assistiram muitos Generaes, e Ministros dos Tribunaes da Corte, e o Gentil-homem da Camara *Junquer*, Membro da mesma Academia, leu hum Panegyrico sobre as virtudes de Sua Mag. Imp.

Assim na Capela Imperial, como em todas as Igrejas desta Cidade se festejou a Coroaçam da Emperatriz, celebrando os Oficios o Bispo de *Wologda*, com assistencia de muitas pessoas principaes, e entre estas Mons. *Wich*, Enviado delRey da Gram Bretanha, e o Residente de *Hungria*, Mons. de *Hohenholtzer*, a que se seguio huma descarga geral de 262 peças de canham da Fortaleza, e Almirantado, e tres descargas sucessivas das guardas, e Regimentos de Campanha, que faziam o numero de 10U Soldados. Escreve-se de Moscow, que pelo meyo dia, do em que se fez a coroaçam, todos os Prelados Eclesiasticos, Generaes, e Ministros de Estado se ajuntáram no Paço Imperial, onde jantáram explendidamente por ordem da Corte; que todas as saudes foram solemnizadas com descargas de artelharia, e que de noite houve hum grande baile no Paço, e toda a Cidade se encheo de luminarias.

Estes dias chegáram a esta Cidade dous Regimentos de Courassas, e cinco de Infanteria, que sam os de *Jaroslavia*, *Tszernichow*, *Arcangel-Gorod*, *Derbent*, e *Salauski*; os quaes com 2U homens das guardas, e hum Regimento de Courassas, e as mais Tropas assim de Cavalaria, como de Infanteria, tem começado a passar o Rio *Neva*, para irem a *Wyburgo*. O mesmo faram os tres Regimentos de Hussares, os Corpos *Wolochisch*, e *Grusinisch*, e o Brigadeiro *Krasnotschokow* com 5U Kosakos do Tanais, e *Kalmukos*, se esperam aqui brevemente para passarem a mesma ribeira, e apressarem a sua marcha para *Wyburgo*; e como o mar se acha já navegavel, tambem a nossa Armada, que consiste em naus de guerra, e galés, sairám brevemente; e assim se começarám as operaçoens de guerra por terra, e por mar contra os inimigos. O Feld Marechal, e Conde do Imperio *Lascy*, partirá na semana proxima para *Wyburgo*, a por-se na fronte do Exercito, que se ha de ajuntar brevemente.

SUE-

SUECIA.

Stockholmo 22 de Mayo.

COmo a Czarina mandou publicar hum Manifesto com data de 29 de Março nas linguas *Sueca*, *Finlandeza*, e *Alemam*, pelo qual se penetrou, que o seu designio era fazer sublevar os habitantes da *Finlandia* da obediencia devida a esta Coroa, pareceo á Corte mandar responder a este papel com outro, que tem por titulo *Representaçam delRey a todos os seus subditos em geral, e particularmente aos do Gram Ducado da Finlandia, feita no seu Conselho a 8 de Mayo*; no qual em substancia diz, „ que tinha Sua Mag. sabido, que depois da „ suspensam de armas, que houve entre a *Suecia*, e a *Russia*, „ havia esta ultima Coroa procurado abalar com hum Manifesto cheyo de insinuações sediciosas, e de pernicioso intuito, a antiga fidelidade dos habitantes da Finlandia, inspirando-lhes o especioso projecto, de estabelecerem entre si hum „ governo particular, e independente do dominio da Coroa „ de *Suecia*, e da mesma *Russia*; mas que Sua Mag. está tam „ segura do amor, que os seus fieis subditos tem á sua pessoa, „ e do quanto zelam a ventagem do Reino, que lhe nam parecia necessario empregar representações para os desviar de „ cahirem nas tentações dos seus inimigos, com prejuizo da „ sua honra, do seu juramento, e das suas conciencias: que „ promessas desta natureza sam fundadas sobre huma esperança de outra futura novidade; porque com semelhante artificio meteo no seu jugo a *Ukrania* o grande *Neugard*, e „ outras Provincias, que lisongeou com a esperança da liberdade: que Sua Mag. ao contrario reina simplezmente nos „ corações dos seus subditos, e os deixa lograr com toda a liberdade a fórma do governo, que elles mesmos escolhêram; „ e assim nam he crivel, que elles possam sem grande horror „ cuidar na menor mudança: que Sua Mag. nam só espera defender com a assistencia Divina o Gram Ducado de *Finlandia*, mas ainda restaurar as Praças fronteiras, que os inimigos separáram do seu dominio: que as ameaças, que a Russia faz de pôr tudo a fogo, e a sangue, devem servir mais „ depressa para dar animo, e valor aos subditos daquelle Ducado, e ás Tropas da terra, e mar; e para prevenir os designios dos inimigos, e os ir buscar ao seu proprio Paiz, tanto que a Estaçam o permitir; porque Sua Mag. está pronta a „ sellar com o seu sangue as mutuas obrigações, que ha entre „ elle,

„ elle, e os seus subditos: que a declaraçam de guerra, que
„ se publicou o anno passado com os motivos, que nella se re-
„ ferem, e a unanime resoluçam da ultima Dieta, mostram o
„ pouco fundamento do que a Russia diz no seu Manifesto:
„ que a *Russia* tem começado esta guerra sem a menor som-
„ bra de justiça, e ainda sem o consentimento unanime dos
„ Estados do Reino: que ainda que a Czarina reinante no prin-
„ cipio do seu governo haja insistido em huma suspensam de
„ armas, e França á sua instancia empregaste a sua mediaçam
„ para a conseguir, se nam viram depois nenhumas provas reaes
„ das disposições pacificas, que mostrava ter, antes ao contra-
„ rio foi quem primeiro tornou a continuar as hostilidades:
„ que nenhuma pessoa ignora, quanto Sua Mag. foi, e he sem-
„ pre inclinada a extinguir o fogo da guerra por huma Paz,
„ que seja compativel com a honra, e segurança dos seus Rei-
„ nos: e que finalmente pondo a sua principal confiança em
„ Deos, de nenhum modo duvida, que todos os seus fieis sub-
„ ditos, assim Suecos, como Finlandezes, estejam dispostos a
„ vingar com o seu natural valor, as injustiças feitas á sua Pa-
„ trias; a fim de por esta maneira pôr as fronteiras do Reino
„ livre de toda a hostilidade, e procurar-lhe huma Paz de mui-
„ ta duraçam.

Os Estados Geraes das Provincias unidas mandáram publicar huma Ordenaçam sobre o comercio dos seus subditos no *Mar Baltico*, de que a nossa Corte ficou inteiramente satisfeita. Temse-lhes dado huma inteira satisfaçam, pelo que toca ás embarcações *Hollandezas*, que foram tomadas pelos nossos Armadores, ou pelas naus de guerra delRey, depois do principio da guerra com a *Russia*. Fazem-se grandes aprestos para a continuaçam da Campanha, e se acham já muitos barcos da *Pomerania*, e das Ilhas, carregados de provimentos. De *Carlescroon* tem sahido todas as naus de guerra, excepto doze, que o anno passado nam sairam ao mar. O Conselheiro *Wrangel*, como Grande Almirante, partio já para aquelle Porto, para apressar a equipagem destes ultimos; porque a esperança de Paz com a Russia parece, que totalmente se desvaneceo.

POLONIA.

Fraustadt 22 *de Mayo.*

HAvendo os Senadores do Reino ponderado as propostas, que ElRey lhe fez, votáram tambem os Castelões a 18, e os Ministros de Estado a 19. A 20 se ponderáram os votos, e a

e a 21 se publicou a resulta; e havendo assim acabado felizmente o *Senatus Consilium*, partio ElRey esta manhãa para voltar a *Dresda*. A resulta contém os seguintes Artigos.

I. A indispensavel necessidade da presente guerra, que se acendeu em Alemanha, e o desejo, que ElRey tem de restabelecer com a mayor prêssa a paz na Christandade, nam lhe permitindo o ausentar-se dos seus Estados hereditarios; quiz dar parte aos Palatinados, e aos districtos respectivos, e declarar-lhes; que ainda que seja obrigado a assistir fóra do Reino, sempre com tudo terá cuidado de segurar a tranquilidade nelle, e de prover na segurança dos seus subditos: que as medidas, que tomar para este efeito, seram ajustadas com o Primaz, e com os Senadores, e Ministros de Estado de guerra.

II. Como as circunstancias presentes pedem mais que nunca, que se mandem Ministros ás Potencias Estrangeiras, para entretér com ellas a boa visinhança; nomeará ElRey sem dilaçam as pessoas; que julgar mais capazes destes empregos. Darse-ha para os gastos da Embaixada de Turquia 6U escudos, de que os dous terços seram pagos pelo Thesoureiro do Reino, e o ultimo terço pelo da *Lithuania*, e que a esta soma se acrecentarám 2U escudos para os presentes ordinarios, que ha de levar, os quaes seram pagos pelo Thesoureiro do Reino: que tambem fornecerá 4U florins de Polonia, para os presentes ordinarios do Ministro, que ha de ir á *Kriméa*. Darse-ham tambem 6U escudos ao que for mandado á Corte de *Petrisburgo*, dos quaes pagará os dous terços o Thesoureiro do Gram Ducado da *Lithuania*, e o do Reino o outro. Este Ministro será encarregado de assegurar áquella Potencia huma amisade reciproca, e de alcançar satisfaçam para os que tem padecido algum damno, de que a comissam de *Satanow* começou já a pagar huma parte, e a solicitar; que a insolencia dos Kosakos seja reprimida; e que se manda retirar hum apresto de guerra, que ainda se acha no territorio da Republica. Tambem será encarregado de executar algumas outras comissoens na mesma Corte.

III. Para manter a segurança exterior, convirá ElRey com os Generaes em mandar marchar o Exercito para as fronteiras do Reino, e fortificar as Praças, segundo a necessidade da guerra, que ha na visinhança, o pedir. Sua Mag. nam deixará de proteger com as Potencias beligerantes a liberdade do comercio no *Mar Baltico*, e ordenará aos Generaes, e aos

Starostes a execuçam do *Senatus Consilium* do anno de 1739, em virtude da Constituiçam de 1680.

IV. Vendo-se ElRey por causa da presente guerra em estado de nam poder contribuir para os gastos dos concertos das fortificaçoes de *Kaminieck*, dá ordem aos Thesoureiros do Reino que paguem 16U florins de Polonia, para poder remediar os reparos mais urgentes daquella Fortaleza.

V. O Thesoureiro do Reino será obrigado a pagar á Cidade de *Fraustadt* 8U florins de Polonia, para resarcimento da ultima Embaixada Turca, e pelo uso da Casa da Cidade.

Depois que as somas assima declaradas para as Embaixadas forem satisfeitas, ordena Sua Mag. que das primeiras rendas, que entrarem no Thesouro do Reino, se paguem 88oU florins de Polonia ao Palatino de *Kiovia*, Gram General da Coroa, por outra tanta soma, que este Senhor despendeo nas urgencias publicas, &c. 44U866 florins Polonezes a Mons. *Stadtnicki*, Alferes de *Grabow*, pelas pertençoes, que tem por causa da sua Embaixada em Turquia: 20U florins Polonezes pagos ao General da artelharia pela reparaçam da Torre da polvora de *Varsovia*, e entretenimento dos arsenaes de *Krakovia*, e de *Lemberg*: 8U florins a Mons. *Romoroski*: 16U florins a Mons. *Walski*, Vice-Mordomo do Palacio de *Chesin*, e Secretario do Sello pequeno da Coroa: 8U florins a Mons. *Vicenti*, e *Torriani*, para repartirem igualmente entre si; e que os subsidios, que se devem pagar ás Cidades reaes de *Krakovia*, e *Elbingen*, em virtude do Tratado do anno de 1736, seram pagos pelo Thesoureiro real até a Dieta proxima.

DINAMARCA.

Copenhague 3 de Junho.

SUas Magestades havendo feito a sua viagem de *Holsacia* com bom sucesso, se restituiram a 30 do mez passado a esta Corte. A carta, que Sua Mag. escreveu aos Estados Geraes, para lhes oferecer a sua mediaçam, em ordem a terminar amigavelmente as diferenças sucedidas entre aquella Republica, e a Coroa de *Suecia*, foi escrita em *Dragoe* a 21 de Mayo do presente anno, e dizem em substancia, „ que ElRey „ de *Suecia* tinha dado parte a Sua Mag. da diferença, em que „ estava com S. A. P. por causa da Esquadra *Hollandeza*, que „ tinham mandado ao *Mar Baltico*, pedindo-lhe quizesse em„ pregar os seus bons officios em ajustalas amigavelmente: que „ Sua Mag. em virtude da amisade, que subsiste entre Sua Mag.

„ e Seus Altos Poderes, nada desejava tanto, como dar provas
„ a huma, e outra Potencia da sua sincera afeiçam, e boa von-
„ tade: que como a suplica delRey de *Suecia* he fundada so-
„ bre a Aliança, que ha entre as duas Coroas, a nam podia
„ Sua Mag. Dinamarqueza recusar; principalmente desejando
„ sempre muito conservar a tranquilidade publica entre todos,
„ e particularmente entre os seus amigos, e Aliados comuns:
„ que Sua Mag. espera, que estas suas idéas seram muito mais
„ agradaveis aos Estados Geraes, por nam terem outro obje-
„ cto, mais que a conservaçam da boa amisade entre Sua Mag.
„ Sueca, e S. A. P. e assim espera, que os Estados Geraes que-
„ rerám receber amigavelmente a sua mediaçam, e indicar os
„ meyos de evitar com tempo as consequencias, que poderám
„ resultar desta diferença, para impedir, que se nam altere a
„ boa amisade, que subsiste entre Sua Mag. Sueca, e S. A. P.
Todos os Navios, destinados para o porto de *Vis-Havens* na *Islandia*, partiram Sabado passado com vento favoravel, e passáram o *Zonte*, sem lançarem ancora em parte alguma. Dizem, que tambem estam prontos a partir brevemente os que vam destinados para o porto de *Ulees-Havens* na mesma Ilha.

ALEMANHA.

Hamburgo 7 de Junho.

O Banqueiro, que deve pagar os subsidios, que a Corte de França dá a Sua Mag. Dinamarqueza, que montam a 400U escudos de Banco cada anno, tem já começado a fazer remessas para *Copenhague*. Outros Banqueiros desta Cidade tem tambem ordem dos seus correspondentes em *Londres*, de remeter á Corte de *Vienna* somas consideraveis por conta das 500 libras esterlinas, que a Gram Bretanha concedeo á Rainha de *Hungria*. O Cavaleiro de *Crepy* passou hoje por esta Cidade hindo de *Stockholm* para *França*; e dizem, que vai encarregado de alguns despachos concernentes a huma composiçam entre as Cortes de *Suecia*, e da Russia.

Vienna 2 de Junho.

MONs. *Lanczinski*, Ministro da *Russia*, tem tido de alguns dias a esta parte frequentes conferencias com o Gram Chanceler Conde de *Uhlefeldt* sobre hum Corpo de Tropas *Russianas*, que dizem manda a Emperatriz em socorro da Rainha. Mandou-se partir hum Correyo para a Russia com despachos de grande importancia para o Marquez de *Botta*, Embaixador de Sua Mag. de quem os ultimos avisos diziam,

que

que se lhe tinham feito novas asseveraçoens, de haver hum Corpo consideravel de Tropas, pronto a marchar em socorro da Rainha, e que nam tardaria muito que se lhe nam dessem ordens para este efeito; porém ha hum anno que nos lisongeam com estas mesmas promessas, sem que atégora hajam tido o seu real efeito, nem ainda se tem declarado ao Marquez de *Botta*, se estas Tropas seram as que estam na *Livonia*, e na *Curlandia*, ou as que se tem ajuntado na *Kiovia*.

Recebeu-se hum Expresso de *Baviera* com huma carta do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, escrita a 28 de Mayo á noite depois da acçam, que houve entre os *Austriacos*, e os *Francezes*, e *Bavaros*, na qual dizia o seguinte.

Quero ter a honra de dar parte a V. Mag. que hoje atacáram os inimigos com hum grande destacamento do seu Exercito o Castelo de H[illegible]kersberg, *situado na parte esquerda do* Danubio, *com o designio de ganhar depois a Ponte, que tinhamos feito sobre este Rio na visinhança do mesmo Castelo; esperando, que nam poderiam deixar de ser bem sucedidos, porque a guarniçam era só composta de* Croatos, Veradinos, *e Milicias de* Carlstadt; *e que o destacamento, que ocupava hum posto á vista do mesmo Castelo, comandado pelo General* Helfreich, *nam consistia mais que em Tropas irregulares da mesma Naçam; porém o sucesso nam correspondeu ao que elles esperavam; porque havendo este Corpo do General* Helfreich *sofrido a pé quedo todo o fogo regular da Mosquetaria Franceza, respondendo-lhe com o seu irregular, que esta gente desde meninos começa a adestrar-se nas ponterias, tiráram com tam bom sucesso contra os inimigos, que desde logo os puzeram em desordem, ao que se seguio atacarem nos com a espada na mam. O Tenente Coronel* Benconi, *que he o Governador do Castelo, fez nesse mesmo tempo huma saida, que acabou de os destruir, e espalhar. Tudo isto se passou pelo meyo dia; e o mesmo foi principiar, que acabar logo; porém foram seguidos até já muito depois da noite, e ainda o seriam mais tempo, se os Generaes inimigos nam houvessem mandado romper a Ponte, que tinham lançado sobre hum paúl. As nossas Tropas irregulares nam deram quartel a ninguem, e deste modo nam houve mais prisioneiros, que aquelles, que tiveram a fortuna de cair nas maõs de algum Oficial Alemam, em cujo número entrou o sobrinho do Duque de* Harcourt; *o qual, quando me foi apresentado, me disse, que o Duque seu tio, e o Marechal de* Thoring, *se haviam*

viam achado neste choque; e que o seu destacamento se compunha de todas as Companhias de Granadeiros do Exercito Francez, de todos os piquetes, e de hum destacamento de 5 homens por Companhia, com hum Corpo de 3U Cavalos. O General Helfreich, *e o Coronel* Mi n ki, *fizeram nesta ocasiam tudo, quanto se podia esperar. A nossa perda consta de 8 homens mortos, e de 52 feridos. A dos inimigos consistirá ao menos em 500 pára 600 homens mortos, porque ficou hum grande numero na parte, onde principiou o ataque, e os caminhos, e veredas por onde se retirâram, estam cobertos de cadaveres. O numero dos seus feridos he sem duvida muy consideravel; e houvera sido muito mayor a sua perda, se o terreno permitira ás nossas Tropas o fazer uso da sua Artelharia. Tomamos 5 peças de canham, e se houveramos de julgar pelas prezas, que os nossos Soldados fizeram, perdêram os inimigos muitos dos seus Officiaes no conflicto.*

Outras cartas da *Baviera* escritas no dia precedente, que foi de 27 dizem, que os camponezes de *Baviera*, havendo-se ajuntado em grande numero armados, o General *Berneclau* para os reduzir á obediencia, destacára contra elles hum Corpo de gente á ordem dos Sargentos mòres, *Santo André*, e *Trenck*; e que o ultimo se havia avançado para *Langries*, onde achou mil Paizanos bem armados, e entrincheirados; os quaes sendo acometidos, sustentáram valerosamente o combate por tempo de cinco horas; mas sendo em fim forçadas as trincheiras, lhes foi preciso pôr as armas em terra, e dar refens pela futura fidelidade. Este sucesso fez determinar os dos lugares visinhos a seguir o seu exemplo, e a entregar aos Officiaes da Rainha as suas armas. Assim se acha quasi todo o Eleitorado de *Baviera*, (ainda que violentados os animos dos seus habitantes) na obediencia de Sua Mag. e sugeitos ás disposiçoens dos seus Generaes. O Baram de *Berneclau*, para melhor defender a Cidade de *Munick*, fez por meyo de huma *Eclusa* entrar hum braço do Rio *Yser* nos fossos, que cercam as suas muralhas.

Nesta semana tem chegado aqui por varias vezes hum grande numero de dezertores Prussianos, assim de Cavalaria, como de Infanteria, dos quaes entráram huns a servir nas nossas Tropas, e outros pediram passaportes para diferentes partes. Tambem chegáram dezertores *Francezes*, e *Bavaros*. No ultimo dia de Mayo foram levados daqui para a *Bohemia*, para alli se trocarem por outros tantos Austriacos 300 prizioneiros

das

das duas ultimas Nações em quarenta carros, escoltados por huma grande partida de Dragões de *Cobari*.

BOHEMIA.

Quartel General do Exercito Austriaco junto a Peterkau *29 de Mayo.*

O Exercito, que depois da Batalha de *Cezaslavia* tinha ocupado hum Campo entre *Willimow*, e *Habner*, marchou daquelle sitio a 21 para a parte de *Woschitz*, onde fez alto até 23, em que o Principe *Carlos de Lorena* tomou a resoluçam de vir acampar entre *Teutsch Brod*, e esta Villa, que he hum Posto muy ventajoso; assim porque o Exercito fica defendido com o Rio de *Sazawa*, como porque está perto da *Moravia*, donde pode tirar os provimentos necessarios para a sua subsistencia, e se conserva tambem a comunicaçam livre com o Exercito do Principe de *Lobkowitz*. Neste Campo recebemos aviso no mesmo dia, que os inimigos começáram a passar o Rio *Albis*, e que deixavam hum pequeno Corpo de Tropas em *Cezaslavia* para a fortificar.

A 24, 25, e 26 do corrente continuámos no mesmo acampamento, e neste ultimo dia soubemos, que os nossos Hussares se apoderáram de *Bandowitz*, onde acháram hum armazem dos Prussianos com dous milhões de reções, e que em outro sitio lhes tomáram huma parte da sua artelharia de reserva.

A 27, 28, e 29 temos continuado no mesmo Campo, mas parece, que sahiremos delle bem depressa; porque esta noite se passáram ordens para nos pormos prontos a marchar á manhãa pela manhãa. Ignora-se para onde, mas segundo as aparencias, será sobre o nosso lado esquerdo, deixando sempre *Teutsch-Brod* nas costas, para observar os movimentos do Exercito do Marechal de *Broglio*. ElRey de Prussia insiste muito, em que se faça hum Cartel para o troco dos prizioneiros, que se fizeram na ultima acçam, aonde com efeito lhes aprizionámos 1400 homens, nam ficando dos nossos prizioneiros, mais que 542. Os avisos do Exercito Prussiano variam. Os dezertores diziam ha quatro dias, que se estava entrincheirando na visinhança de *Cezeslavia*. Outros avisos disseram depois, que se retirava para *Konigingratz*, e esta noite chegáram dous dezertores, que asseguram, que o seu lado direito marcha para a *Silezia*. Desde 18 até 25 vieram a este Campo huma grande quantidade de dezertores Prussianos, mas deste tempo para cá diminuiram consideravelmente. O Principe Carlos tem comprado

grado para serviço das Tropas os cavalos, que se tomáram aos Prussianos na Batalha de *Cezaslavia*, que passam de 2U, e os venderam os particulares muy baratos.

Budweis 26 de Mayo.

HOntem pela manhãa se soube, que o Exercito de França, composto de 20U homens, vinha a 24 em plena marcha para atacar o Corpo de Tropas, com que o Principe de *Lobkowitz* se achava sobre o Castelo de *Frauenberg*. Logo o mesmo Principe deu ordem, para que todos se preparassem para o combate; porém perto do meyo dia, sem embargo dos inimigos terem hum numero de gente dobrado ao nosso, nam emprendêram atacar-nos no vantajoso açampamento de *Sabay*, aonde estavamos, e foram passando a pouca distancia, tomando o caminho desta Cidade, no que continuáram na manhãa de 25; porém o Principe persentindo, que o seu designio era vir-se apoderar desta Fortaleza, para lhe cortarem a retirada, fez levantar prontamente o Campo, e ganhar *Munitz*, para alli esperar a pé quedo o Exercito dos inimigos. Estes vendo a nossa manobra, em lugar de nos virem acometer, fizeram hum quarto de converçam, e foram ocupar o mesmo posto, que nós tinhamos largado. Pelas seis horas da tarde se avançáram as nossas Tropas para o inimigo. Neste mesmo tempo houve huma peleja muy forte entre as nossas Tropas irregulares, e hum destacamento da Infanteria Franceza, que os inimigos tinham metido em *Sabay*, o que encobriram com haverem formado o seu lado esquerdo em tres linhas de Cavalaria. Nós fizemos neste tempo, o que parece, que elles deviam fazer, e os atacámos pelo modo seguinte. Marcháram os *Lycanianos* direitos ao lugar de *Sabay*, cujas casas estavam ocupadas pela Infanteria inimiga, e para a constrangerem a sahir dellas, puzeram-lhe o fogo, e matáram perto de 300. O General de Batalha Baram de *Fin*, com o lado direito da nossa Cavalaria, atacou a dos inimigos com a espada na mam, e a destroçou, e fez retroceder as duas primeiras linhas. A nossa artelharia, que só constava de 8 peças, foi nesta ocasiam de hum tal efeito, que os inimigos nam esperáram a nossa Infanteria; mas marcháram sobre o lado esquerdo para as montanhas, de sorte, que a nossa Infanteria nam fez hum só tiro. Sobreveyo a noite, e tomáram os inimigos novamente o caminho desta Cidade, ainda que por longos rodeyos, para melhor nos ocultarem o seu designio; porém o Principe, que o tinha penetrado, procurou

evi-

evitar-lhe a execuçam, e fazendo-nos marchar pelas dez horas da noite, chegámos pelas 7 da manhãa a esta Cidade, deixando frustrada toda a idéa dos inimigos. Nam nos ficou cousa alguma no Campo de *Frauenberg*, que estavamos sitiando, nem perdemos nesta acçam mais que 180 até 200 homens. A perda dos inimigos chega a 1200. He voz publica, que o Marechal de *Bellile* se achou pessoalmente nesta acçam.

HOLLANDA.

Haya 13 de Junho.

O Duque de *Aremberg* partio daqui a 8 para *Anvers*, e ha de passar a *Bruxellas*, mas voltará dentro de poucos dias a continuar as instancias, que fez pelos socorros, que a Rainha de Hungria pede em dinheiro aos Estados Geraes, em virtude dos seus Tratados, e procurar, que S. A. P. entrem nas mesmas disposiçoens, que estam ajustadas entre as Cortes de *Vienna*, e de *Londres*. O Caixeiro geral das Tropas Inglezas, que passam aos Paizes baixos, assiste ao presente em *Amsterdam*, e fez huma nova remessa aos Banqueiros de *Anvers*. Assegura-se, que o subsidio de 150U libras esterlinas, destinado para ElRey de *Sardenha*; e outro, que se dá á Republica de *Veneza*, para ter pronto hum Corpo de 12U homens, seram por conta do subsidio das 500U libras esterlinas, concedidas pelo Parlamento da *Gram Bretanha* á Rainha de Hungria. O General Conde de *Stairs*, Embaixador, e Plenipotenciario delRey da *Gram Bretanha*, despachou segunda feira hum Correyo a *Londres*, e hontem outro a *Vienna*; e ha de esperar aqui o Duque de *Aremberg* antes de passar a Flandres a tomar o governo das Tropas Inglezas. A repartiçam destas Tropas se tem regulado nas ultimas conferencias, que se fizeram com o Conde de Harrach.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Julho.

Pela reconhecida melhora de Sua Mageft. se cantou o *Te Deum* solemnemente na Santa Igreja Patriarcal, e em todas as mais Igrejas, e Conventos desta Cidade; distinguindo-se muito nesta Pia retribuiçam de graças a Naçam Italiana, que na Igreja de Nossa Senhora do Loreto fez este acto com toda a magnificencia, e solemnidade.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 17 de Julho de 1742.

TURQUIA.

Constantinopla 23 de Abril.

A GRANDE aversam, que o Povo desta Cidade tem á guerra da *Persia*, nam só lhe faz aborrecivel a marcha das Tropas para a Campanha, mas excita os seus animos a huma sublevaçam. O Gram Visir querendo prevenir as consequencias, que poderia ter semelhante sucesso, fez cortar as cabeças a algumas pessoas, que tomaram a liberdade de proferir publicamente palavras sediciosas; e porque os Janizaros como mais dissolutos, e cobiçosos de saquear as casas de alguns Ministros, podiam dar calor ao tumulto, se tem mandado sair daqui muitos Corpos desta Milicia. O mesmo Ministro atendendo ás repetidas instancias dos Ministros de *Suecia*, lhe tem prometido satisfazer as condições do Tratado ultimamente concluido en-

tre as duas Cortes; e juntamente ameaça a Republica de *Polonia*, por haver consentido no tempo da ultima guerra, que os Russianos passassem pelo seu Paiz, para virem cometer hostilidades nas Provincias deste Imperio. Tambem se diz, que os Tartaros de *Kuban* tem novamente feito varias entradas nas terras da Russia; porém sem embargo de todas estas demonstrações de poder, e de orgulho, se entende, que a Corte nam emprenderá nada na Europa, porque os *Persas* nos daram bastantemente que fazer; e que todos os referidos ameaços contra *Polonia*, e Russia, se encaminham a contentar o Povo, que antes quereria, que se empregassem todas as forças Ottomanas contra os Christaõs.

ITALIA.

Napoles 29 de Mayo.

COntinúa-se em mandar para o nosso Exercito, que está nas terras do Papa, toda a sorte de petrechos de guerra. Por hum Expresso, que se recebeu despachado pelo nosso General, se tem a noticia, de que as Tropas *Austriacas*, e *Piamontezas*, se avançáram para o Rio *Panaro*; a fim de impedirem ás Tropas *Napolitanas*, e *Hespanholas* a entrada nos Estados de *Modena*. A' instancia da Corte de Hespanha mandou ElRey ordem a 5U homens das suas Tropas, que estavam nas visinhanças de *Pescara*, para que logo se puzessem em marcha, a fim de irem reforçar o Exercito do Duque de *Montemar*, e vai por seu Comandante o Tenente General *Landini*. O Conde de *Torriglione*, que nasceu Vassalo delRey de Sardenha, e actualmente se acha em serviço de Sua Mag. Napolitana com o posto de Tenente Coronel, chegou ha dias do nosso Exercito, onde houve a suspeita, de que entretinha huma correspondencia secreta, e perigosa com a Corte de *Turin*; porém assegura-se, que se tem plenamente justificado de tudo, o que se lhe imputa; e que Sua Mag. se mostra satisfeito do seu serviço.

Genova 3 de Junho.

NEste Porto tivemos no fim do mez passado duas naus da Esquadra da Gram Bretanha. Ha duas em *Vado*, duas em *Final*, duas em *Nizza*, e o resto continúa a cruzar entre esta ultima Cidade, e a de *Antibes*, visitando todas as naus, e embarcaçoens, assim dos Francezes, como das mais Nações, que encontram; e tomando tudo, o que nelles acham, pertencente aos Hespanhoes. Alguns navios, que aqui tem chegado,

gado, referem haverem visto nos mares de Catalunha treze naus de guerra Inglezas, que entendem ser a Esquadra do Almirante *Matheus*, que vem tomar o governo de toda a Armada Britanica, comandada agora pelo Almirante *Lestock*. Os avisos de *Nizza* referem, haver naquellas visinhanças nove Batalhoens de Tropas Piamontezas, para impedir aos Hespanhoes, que seguirem ao Infante D. Filipe por terra, penetrar por aquelle sitio para a Italia, como pertendem; e o Almirante Inglez mandou dizer ao Governador da Praça, que no caso, que os Hespanhoes intentem atacalla, o mandará socorrer com alguns mil homens de Tropas Inglezas, porque em cada huma das suas naus tem 150 de desembarque. As duas, que aqui estiveram, se fizeram á vela a 21, e no dia seguinte encontráram huma Barca Napolitana, a qual visitáram exactamente; mas como nella nam acháram, nem provimentos de boca, nem munições de guerra, a deixáram proseguir a sua navegaçam. O Mestre de hum navio Francez, que chegou de *Antibes* com quatro dias de viagem, confirma a mesma noticia, de que a Armada Britanica continúa a cruzar nas paragens sobreditas, e especialmente entre *Mónaco*, e *Villa Franca*, e que visita todas as embarcações, que encontra sem distinçam. O Duque de *la Mirandula*, a quem o Rey das duas Sicilias nomeou, para da sua parte ir cumprimentar ao Infante D. Filipe seu irmam, partio já desta Cidade para *Antibes*.

Bolonha 5 de Junho.

O Exercito Hespanhol fez hum pequeno movimento, para ir acampar tres milhas além de *Samoggia* para a parte do *Panaro*; e como se entendeu, que o seu designio era atravessar este Rio, para entrar nos Estados do Duque de *Modena*, e livrar a Cidade deste nome do bloqueyo, com que a tinha ElRey de *Sardenha*, este Principe, e o Feld Marechal Conde de *Traun*, fizeram com os seus Exercitos hum cordam de 7, ou 8 milhas ao longo do mesmo Rio, que separa a Comarca de Bolonha do Ducado de Modena. O Austriaco ocupa toda a borda da sua ribeira, desde *Buon Porto* até *Santo Ambrosio*; e o Piamontez desde este sitio até *Spielimberto*, onde Sua Mag. Sardiniense chegou de *Reggio* a 29 do passado. O General Conde de *Traun* tem o seu quartel em *Fosalta*, duas milhas e meya distante do *Pó*, na estrada, que vai para Modena. Corre a voz, que ha Tropas Austriacas, e Piamontezas em *Sassuolo*, Castello, e Casa de Campo do Duque de *Modena*, e que entráram de

guar-

guarda no Palacio do mesmo Duque; o qual vendo a impossibilidade, com que o Duque de Montemar se acha para o soccorrer, está de animo de mandar abrir todas as suas Fortalezas ás mesmas Tropas. O Duque de Montemar mandou pedir ao Magistrado de *Cento*, primeira Cidade do Ducado de *Ferrara*, lenha, palha, e outros provimentos para as suas Tropas; o que faz crer, que Sua Exc. determina marchar para aquella parte. Sua Mag. Sardiniense tem mandado fazer muitas disposiçőes para disputar a passagem do *Panaro* aos Hespanhoes, e Napolitanos; e tem feito lançar huma ponte sobre o Rio *Pó* entre *Guastalla*, e *Gualtieri*, para passarem as Tropas Piamontezas, e Esguizaras, que devem vir reforçar o seu Exercito.

Milam 9 de Junho.

OS mil Croatos, que tinham chegado de Alemanha a *Mantua*, partiram já para se ajuntarem ao Exercito Austriaco no Estado de *Modena*, onde se acha; e de *Bolzano* se avisa, haverem alli chegado mais 4U com 500 *Illirios*, que proseguem a sua marcha para o *Pó* com toda a pressa, de sorte, que assim o Exercito Austriaco, como o Piamontez se vam engrossando cada dia mais. ElRey de Sardenha tem feito ocupar com as suas Tropas as Cidades de *Reggio*, e de *Modena*: que as do Duque deste nome abandonáram, e só guarnecem o Castelo da ultima, contra o qual se nam tem feito ainda hostilidade alguma, porque se espera, que aquelle Principe por meyo de huma negociaçam, em que se trabalha, quererá admitir voluntariamente as Tropas Piamontezas na mesma Cidadella. Os Hussares Austriacos todos os dias trazem Hespanhoes, e Napolitanos, que fazem prizioneiros no seu mesmo Campo. ElRey de Sardenha dizem, que está disposto a dar batalha ao Duque de *Montemar*, no caso, que elle se resolva a querer entrar nos Estados de *Modena*. He certo, que elle pertendia apoderar-se dos mesmos postos, que hoje ocupam as Tropas Austriacas, e Piamontezas; porém Sua Mag. Sardiniense, penetrando o seu designio, lhe ganhou por mam, mandando-os ocupar com 27 Batalhões de Infanteria, 6 Regimentos de Cavalaria, e toda a sua artelharia. O Duque de *Montemar* vendose prevenido, fez retroceder para *Bolonha* o Corpo mais avançado das suas Tropas, e assim se vio obrigado a existir mais tempo nas terras do Papa, onde dificultosamente póde subsistir: porque como cortáram em verdes os trigos, e as cevadas, para sustento da sua Cavalaria, com dificuldade se acha o que basta,

basta, nem para os seus proprios habitantes; e por esta razam moveu as Tropas para o Ducado de *Ferrara*, onde como o seu territorio he mais esteril, sem duvida experimentará a mesma falta. O Papa faz clamar em toda a parte pelos seus Nuncios contra huma assistencia de tanta duraçam nos seus Estados, havendose-lhe dado sómente permissam para a passagem.

As cartas de *Roma* nos trazem a noticia, de que na manhãa de 12 de Mayo se levantáram as Armas da Rainha de *Hungria* sobre a porta da Igreja de *la Anima*, pertencente á Naçam Aleman, onde sempre se costumavam ver atégora as armas dos Emperadores; prevalecendo o partido Austriaco a todos os mais, o que nam deixa de nos causar aqui huma grande admiraçam; e o que mais he, haver-se feito o referido na vespera do dia, em que a mesma Rainha cumpria annos, elegendo-a os Administradores da mesma Igreja por sua Padroeira, e Protectora.

Veneza 9 de Junho.

NO Domingo 20 do mez passado foi eleito pelo Conselho grande *Antonio Renier* em lugar de *Pascoal Malipiero* para Provedor da Marinha, e Armada. Tudo se acha ainda neste Paiz na mayor tranquilidade. O nosso Exercito de observaçam está acampado. Fala-se em huma negociaçam entre o Ministro delRey da Gram Bretanha, e a Republica, pela qual esta se obriga, mediante hum subsidio de certa soma de dinheiro, a dar 12U homens das suas Tropas a Sua Mag. Britanica, para servirem como Auxiliares á Rainha de *Hungria* nesta guerra. O Marquez *Massi*, Embaixador delRey de Sardenha, fez a 3 deste mez a sua entrada publica nesta Cidade com grande pompa, e no dia seguinte foi conduzido á Assembléa do Senado, e entregou ao *Doge* as suas cartas credenciaes.

Aqui temos cartas de *Nizza*, que asseguram, que as Tropas Hespanholas, comandadas pelo Conde de *Glimes*, com hum Corpo de 15U Francezes estavam resolutos a passar por força para a Italia, e já em pleno marcha para acamparem na planicie de *S. Fiorenzo* junto a *Varo*, que dista duas legoas da mesma Praça de *Nizza*. Acrescentando tambem, que no porto de *Villa-Franca* tinham entrado oito naus de guerra Inglezas; e que a 16 andavam cruzando continuamente desde a mesma Praça até *Antibes*.

HELVECIA.

Schafhausen 11 de Junho.

AS cartas, que temos de *Bolonha* nos dizem, que o Duque de *Montemar* tem estabelecido o seu Quartel General em *Castel-Franco*, que dista só cinco milhas do *Panaro*: que o seu Exercito se estende ao longo deste Rio, e se fortifica com alguns Reductos para *Piumazzo*, que lhe fica ao seu lado esquerdo; que os Austriacos no principio deste mez tinham lançado huma ponte sobre o mesmo Rio, e mandado ocupar hum posto na outra banda da parte de *Penciano*; porém que o Duque de *Montemar*, pondo-se em marcha com todo o seu Exercito, o obrigára a retirar-se, o que fizera em boa ordem, recolhendo comsigo a mesma ponte; porém que os Hussares incomodam continuamente aos Hespanhoes, e fazem de quando em quando alguns prizioneiros. De Napoles se avisa, que a Princeza de *Stigliano* nam pode alcançar delRey a permissam de ir a *Roma*, e que o mesmo sucedêra a varios Principes, e Senhores, que tambem desejavam sair do Reino: e que tinham saido ao mar as cinco galés, duas com mantimentos para as Tropas *Napolitanas*, que estam na *Lombardia*, e tres para *Messina*, a dar caça aos Corsarios de Barbaría, que infestam aquella costa. Tambem corre a voz de haverem os Inglezes queimado no porto de *S. Pool* cinco galés, das seis, que tinha Hespanha na costa de França entre *Toulon*, e *Antibes*.

ALEMANHA.

Vienna 9 de Junho.

AS cartas, que se recebêram do Exercito, comandado pelo Conde de *Khevenhuiler*, acampado em *Vilshoven* dizem, que logo no dia depois do choque de *Hilksberg*, mandára o Feld Marechal começar huma ponte sobre o *Danubio* junto a *Plaintling*, a qual se acabou pelas nove horas da manhãa, e que logo no mesmo instante se começou a trabalhar em hum Forte para a sua defensa: que o Marechal de *Thoring* mandára ao mesmo tempo fabricar outra sobre o Rio *Yser* junto a *Plaintling*. Que a 30 de Mayo passára Sua Exc. o *Danubio*, para ir reconhecer o posto de *Winzer*, e dera ordem para se enterrarem os cadaveres dos que morrêram no dia 28, que ainda se achavam *insepultos*. A 31 pela manhãa se ouvio tocar a alvorada, e o bota sella no Campo dos inimigos; o que fez entender, que elles se dispunham a vir tomar vingança do damno, que recebêram naquella ocasiam; porém nam aparecêram;

cêram: que no primeiro de Junho mandára o mesmo General para *Passau* as bagagens grossas, os enfermos, e as mulheres para poder alligeirar-se, e entrar em operaçam importante. Tambem mandou passar alguns Regimentos á outra parte do *Danubio*, e o seu Exercito se achava em estado de poder passar no dia seguinte o mesmo Rio.

Trabalha-se na Secretaria na expediçam de hum Manifesto fortissimo contra algumas Potencias. Mons. de *Robinson*, Ministro delRey da Gram Bretanha, recebeu a 6 pela manhãa hum Expresso da sua Corte, e nelle novas muy favoraveis, nam só concernentes ao transporte das Tropas Inglezas a *Flandres*; mas a outros negocios de grande importancia.

BOHEMIA.

Extracto de huma carta escrito do Exercito Austriaco em Bohemia 5 de Junho.

O Choque, que houve em Sahay *em 25 do mez passado, entre o Corpo de Tropas, que mandava o Principe de Lobkowitz, e o Exercito de França, comandado pelos Marechaes de Bellile, e de Broglio, havendo manifestado o designio, que estes tinham de tomar Budweis, partimos a 31 de Mayo do Campo de Peterkaw, e marchámos quatro dias sucessivos até Sobieslaw, onde soubemos do Principe de Lobkowitz, que o grosso do Exercito Francez acampava junto a Frauenberg, mas que havia hum destacamento em Grumau, e outro de alguns mil homens em Thein junto ao Rio Moldau. Logo o Principe Carlos desejava marchar na manhãa seguinte a buscar os inimigos, mas nam pode dispensar-se de fazer alto pela precisam, que tinham de descanço as Tropas, depois de quatro dias de marchas apressadas; e tambem o ser necessario prover os Soldados de pam, e a Cavalaria de avêa. Assim nos detivemos a 3, em que se fizeram todas as disposiçoens necessarias para ir buscar os inimigos, e a 4 pelo meyo dia, depois de haver deixado as equipagens, e bagagens grossas em Sobieslau, marchou o Exercito em duas colunas, levando na vanguarda os Caravineiros, os Granadeiros de pé, e de cavalo, e 400 Croatos á ordem do General de Batalha Principe de Birckenfeld; e chegámos pelas sete horas da tarde ás visinhanças de Thein, sem que os inimigos tivessem a menor noticia da nossa marcha, nem do Exercito, que nos seguia. Logo nos formamos em ordem de batalha em hum alto, do qual se descobria o seu Campo, que estava da outra parte da Cidade além do Rio Moldau, sem que elles nos descobrissem; e*

para

para que o nam fizessem, se defendeu aos Soldados fazer fogo durante a noite; a qual se passou na boa ordem, e fórma, em que nos tinhamos posto quando chegamos. A 5 ao romper do dia nos avançámos na mesma ordem para a Cidade, da qual os inimigos sairam, tanto que nos avistáram, retirando-se para o Campo, que tinham da outra parte do Rio; mas ainda que assustados pelo repente, começáram logo a formar-se, e mostráram terem tençam de nos esperar a pé firme. Em quanto os Caravineiros, e Granadeiros de cavalo com os Hussares, recebêram ordem de se apoderarem de hum vau, que fica á parte direita da Cidade, e os Granadeiros de pé, e os Croatos se metêram nella, e se apoderáram da ponte, que os inimigos nam tiveram a prevençam de a arruinar. Puzemos a nossa artelharia nos altos mais convenientes; porém tanto que esta começou a fazer a sua operaçam, e deu sinal ás Tropas da vanguarda para passar o Rio, e ir acometer os inimigos, todas as suas forças, que nam constavam mais que de 5 Batalhões, e 8 Esquadrões, alargáram as passadas para se desviarem do ataque. Immediatamente destacou o Principe Carlos os Hussares, os Caravineiros, e os Granadeiros de cavalo, para lhes carregarem a retaguarda, o que fizeram com toda a prontidam, e os inimigos sem voltarem cara para a defensa, perdêram 300 homens, mortos aos golpes das espadas Austriacas, e 204 prizioneiros, entre os quaes ha hum General de Batalha, hum Tenente Coronel, hum Sargento mór, e muitos outros Oficiaes: tomando-lhes cinco Estandartes, duas Bandeiras, hum bom numero de machos, e de carretas, a sua artelharia, a sua bagagem, e em huma palavra, todo o seu Campo.

Em quanto a nossa vanguarda hia seguindo aos inimigos, passou o Exercito o Rio Moldau pelas suas proprias pontes, e veyo acampar tres quartos de legoa distante do mesmo Rio; e sabendo se, que o grosso do Exercito inimigo, (que acampava junto a Frauenberg á ordem do Marechal de Broglio) tinha tomado a resoluçam de retirar-se, mandou o Principe destacar os Hussares para Wodnian, a fim de o inquietarem na retirada, e lhe fazerem retardar a marcha, para assim poder chegar, e obrigalo a entrar em batalha. Tem-se por cousa notavel, que em toda esta marcha nam dezertou hum só homem do nosso Exercito; porque se os inimigos houvessem tido alguma idéa dos nossos designios, lhes seria facil ajuntar todas as suas forças no Moldau, e disputarnos a passagem. Esta nam sómente lhes

fez

fez desvanecer todos os projectos, que tinham formado sobre Budweis, mas nos abre tambem a porta, para podermos fazer com melhor sucesso as nossas operações.

O Marechal de *Bellile* chegou a esta Cidade a 5 do corrente, depois de haver estado no Exercito delRey de *Prussia*, e no mesmo dia passou para *Dresda*, donde voltará brevemente com a planta das operaçoens, que devem fazer as Tropas Aliadas, ajustada com estes dous Reys. Hontem chegou aqui hum Expresso com a nova, de que o Principe *Carlos de Lorena*, unido já com o de *Lobkowitz*, se puzera em marcha para o Rio *Moldau*, e obrigára as Tropas Francezas a abandonar os postos, que ocupavam naquelle districto. O Marechal de *Broglio* informado da incorporaçam dos dous Exercitos inimigos, e de haverem já chegado á vista de *Thein* com o designio de o atacar, julgára conveniente retirar-se, por serem os *Austriacos* mais fortes em dobro, que os Francezes, e retrocedeu para *Wodnian*, mandando ao mesmo tempo ordem ao Duque de *Bouflers*, que acampava em *Kruman* com huma brigada de Infanteria, e tres Regimentos de Dragoens, para que se retirasse a *Piseck* pelo caminho de *Precatiz*, e *Wolin*. Durante a marcha do Exercito Francez, foi a sua retaguarda, que era composta de Granadeiros, e Caravineiros, fortemente atacada pelos *Hussares*, e *Panduros* da Rainha de *Hungria*, que matáram, e feriram até hum cento de homens. O Exercito inimigo vinha seguindo ao nosso, e estava já tam perto, que ao tempo, que passavamos o ribeiro do *Wodnian*, aparecêram a pequena distancia. O Marechal de *Broglio* poz logo o seu Exercito em ordem de Batalha da outra parte do ribeiro; porém os *Austriacos* o nam quizeram passar, e se contentáram de ir atacar hum lugar, do qual foram rechaçados. Isto se passou a 5 do corrente. No dia seguinte o Marechal de *Broglio* chegou a *Piseck*, aonde a 7 se ajuntáram com elle as brigadas de *Bouflers*, e de *Aubigné*. Entende-se, que os Francezes na acçam de *Frauenberg* perdêram 500 para 600 homens. Nella nam peleijáram propriamente mais que os Caravineiros, e Dragões, além da Brigada de *Navarra*, que atacou os *Panduros*, e *Rascianos*, que estavam no lugar de *Sabay*, porque o resto da Cavalaria, e Infanteria nam chegou a tempo, que pudesse peleijar com o grosso do Exercito do Principe de *Lobkowitz*, que se retirava para *Budweis* com o temor de lhe cortarem a communicaçam com aquella Cidade. Os Francezes fizeram nesta oca-

ocasiam prizioneiros de guerra hum General de Batalha, hum Sargento mór, dous Capitaens, e alguns Soldados.

Hoje se soube, que havendo o Marechal de *Broglio* tido a noticia, que os inimigos marchavam para *Stratonitz*, e *Stickna*, se retirára de *Piseck*, e marchára para *Beraun*, chegando-se para esta Cidade, da qual dista 16 5, ou 6 legoas.

HOLLANDA.

Haya 20 de Junho.

TOdas as Tropas, que estiveram acampadas 22 dias nas visinhanças desta Corte, fazendo todas as evoluçoens pertencentes ao exercicio Militar, depois de passarem mostra perante os Conselheiros, Deputados da Hollanda Meridional, tornáram a entrar hontem nos seus quarteis. Os Estados desta Provincia se ajuntáram quarta feira passada, e ponderáram os meyos de fazer completar as Tropas da terceira aumentaçam, em que ainda faltam alguns mil homens, e a promoçam dos Oficiaes Generaes, que todos os dias se julga mais necessaria. O Conselho de Estado se acabou de resolver sobre huma empreza, ideada pelo General *Koborn*, hum dos mais celebres Engenheiros, que teve esta Republica, a qual depois da sua morte se intentou muitas vezes executar, e nunca se fez, atendendo á immensidade das obras necessarias, e á grande despeza, e vem a ser, acabar, e aperfeiçoar a magnifica Planta, que este grande homem deixou feita, para constituhir a Praça de *Berg-Op-Soom* capaz de por si só servir de Barreira á Provincia de *Hollanda* pela parte de Brabante, e entreter todo hum anno inteiro hum Exercito de 100U homens. Os contratos para a construcçam de todas as obras, conteudas nesta Planta, se ham de arrematar a 10 do mez proximo. Esperam-se ao fim desta semana os Deputados dos Almirantados, para com os dos Estados Geraes ajustarem o apresto de hum numero mayor de naus de linha, que se mandam armar para proteger mais eficazmente os navios mercantîs dos subditos da Republica, assim no Mar *Mediterraneo*, como no *Balthico*, onde os *Suecos* nam cessam de perturbar o nosso comercio, visitando todos os navios Hollandezes, que encontram além de *Dantzick*. Chegáram hoje ao *Texel* duas naus da Companhia da India Oriental, que vem de *Bengala*.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Julho.

As noticias, que chegam da Corte, nos continuam o gosto de ouvir prosegue com mais seguras circunstancias a melhora delRey N. Senhor, que chegou com feliz sucesso á Villa das Caldas, tendo partido desta Cidade a 9 do corrente. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras partiram quarta feira passada depois do meyo dia para a mesma parte, fazendo a sua jornada pelo Tejo nos Bargantins reaes até *Villa-nova*. O Senhor Infante D. Francisco partio tambem no mesmo dia, mas por caminho diferente, e foi alojar-se na quinta de Bernardo Freire de Sousa junto a Obidos. O Senhor Infante D. Manoel seguio juntamente, e se aposentou na quinta da *Foz* de D. Filipe de Alarcam Mascarenhas, a quem Sua Mag. restituhio ao mesmo posto de Brigadeiro, e Coronel de Infanteria do Regimento de Campo-mayor.

Antes que Sua Mag. partisse de Lisboa, foi servido nomear para Corregedores nesta Cidade os Ministros seguintes. Carlos Jozé de Almeida para o Bairro alto. Mathias Pereira de Sousa para Santa Catharina. Eusebio Tavares de Sequeira para a Mouraria. Joam Caetano Turek para Andaluz. Ventura Luiz Pereira de Carvalho para o Limoeiro; Joam de Azevedo Barros para a Ribeira, e Estevam Galego Vidigal para a Rua nova.

Tambem nomeou para Corregedor da Comarca de Santarem a Joam Antonio de Oliveira, e para Corregedor das Ilhas a Joam Alvares de Carvalho. Promoveu a Provedores dos Residuos de Lisboa a Joaquim Ignacio Ferreira; da Comarca de Santarem a Antonio Martins dos Reys; da Esgueira a Manoel Carvalho de Andrade; e de Evora a Estevam Fragozo Ribeiro.

Atendendo Sua Mag. ao que lhe foi representado pelo Bacharel Domingos Lobato Quinteiro, foi servido escusalo do lugar de Corregedor de Santarem, para onde o tinha nomeado, e lhe fez mercê do lugar de Ouvidor da Alfandega desta Cidade por Decreto de 30 de Junho.

Nomeou tambem Sua Mag. para Auditores geraes da gente de guerra nesta Corte a Antonio da Silva Velozo. Na Provincia do Alem-Tejo a Amador Antonio de Sousa; e para Juiz de fóra de Villa-franca a Manoel Antonio Freire de Andrade.

No dia 4 do corrente poz a primeira pedra na nova Igreja, que se edifica no bairro de *Campolide*, dedicada á gloriosa Santa Isabel Rainha de Portugal, o Excellent. e Reverend. Senhor

nhor Principal Almeida , fazendo-se para esta funçam huma Igreja levantada de madeira , magnificamente tapessada , ao que precedêram na vespera varios concertos de Musica , e fogos de artefício dos moradores daquelle sitio.

Sesta feira 6 do corrente chegou de Roma a Bulla da Beatificaçam da Rainha Joanna de Valois , primeira mulher de Luiz XII. Rey de França , e filha de Luiz XI. Falecida no anno de 1505 , e Fundadora da Ordem das Religiosas da Annunciada [illegible]ue ha muitos Mosteiros , nam só em *França* , mas no Pa[illegible]o. Foi festejada por toda a Ordem Serafica , por haver[illegible]a Terceira , e sugeitado as suas Religiosas á direcçam [illegible]eligiosos Observantes do Patriarca S. Francisco.

A 9 sahio eleito para Vigario Provincial da Terceira Ordem da Penitencia o Rev. P. Fr. Manoel da Encarnaçam Ladario pela renuncia , que com universal aplauso fez do Provincialado o Rev. P. Fr. Manoel de S. Jeronymo Barradas , que actualmente exercia o emprego de Ministro Provincial , que já tinha servido outro triennio.

Domingo 8 do corrente se celebrâram os desposorios de Luiz Bernardo de Tavora , filho primogenito dos Illustrissimos , e Excelentissimos Senhores Marquezes de Tavora , com a Senhora D. Leonor Thomazia de Tavora sua tia , filha dos Illustrissimos , e Excelentissimos Senhores Condes de Alvor , com dispensa de Sua Santidade.

De todas as partes continuam a chegar noticias das Preces , que os seus póvos fizeram pela saude de Sua Mag. mostrando todos o excesso , com que sentiram a sua molestia. Na Cidade de Bragança se fez huma novena á milagrosa Imagem do Santo Christo de S. Vicente , á que concorriam todas as Communidades , e Paroquias com Missa cantada , e o Senhor exposto todos os dias. Em Villa-viçoza se expoz na Igreja de S. Bartholomeu a milagrosissima Imagem do Senhor no seu Descendimento da Cruz , a quem se continuáram as Preces até o dia , em que se recebeo aviso da sua melhora. Na Praça de Campo mayor fizeram os Mordomos do milagroso S. Joam Bautista a rogos do povo huma devota Procissam , que acompanhâram os Corpos politicos , e Militares daquella Praça.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 24 de Julho de 1742.

RUSSIA.

Moscow 24 de Mayo.

O AUGUSTO acto, e ceremonia solemne da Emperatriz, se poz em execuçam no dia 6 de Mayo, como se tinha determinado. Sua Mag. Imp. que dous dias antes havia passado para o Palacio de *Cremlim*, sahio pelas nove horas da manhãa para a Igreja de *Uspenkoi*, destinada para esta grande funçam, precedida de toda a Nobreza, dos Ministros de Estado, dos Prelados, e mais pessoas, que costumam concorrer em taes acompanhamentos. Hia vestida de hum pano de prata, e o manto Real era de hum estofo de ouro, todo semeado de coroas, fazendo admirar a todos com o seu ar, ao mesmo tempo magestoso, e agradavel. Em quanto durou a marcha, repicáram todos os sinos da Cidade. Chegou á Igreja pelas 10 horas, e en-

trou nella; levando á sua mam direita o Feld Marechal Principe *Dolgorucki*, e á esquerda o Feld Marechal Principe de *Trubetzkoi*. Hiam diante o Marechal da coroaçam, e o Gram Marechal da Corte *Bestuchef*. Depois de acabadas as preces, pelas dez horas e meya fez o Arcebispo de *Novogorodia* a ceremonia de sagrar a Sua Mag. que com a sua propria mam poz a Coroa na cabeça, e empunhou logo o Ceptro; vendo tudo o Duque de *Holsacia* de huma das Tribunas da Igreja. Cantou-se immediatamente o *Te Deum*: repetiram-se os repiques de todos os sinos, e fez-se huma descarga geral de todos os canhões do Castello, e muralhas, e da mosquetaria das guardas Imperiaes. Sahio da Igreja meya hora depois do meyo dia, e voltou para o Palacio de *Cremlim*, fazendo lançar ao Povo, (que de todas as partes a cercava) quantidade de medalhas de ouro, e de prata. Pelas duas horas tornou para o Palacio ordinario; e havendo-se sentado no Trono com a Coroa na cabeça, e o Ceptro na mam, criou alguns Cavalleiros, e fez diferentes promoções. Pelas tres horas se poz á meza só, e mandou distribuir, em quanto jantou, medalhas de ouro, e de prata pelos principaes Senhores, e Damas da Corte. O Duque de *Holsacia* em huma ante-camera visinha, donde se via a meza da Emperatriz, deu hum grande banquete aos Ministros Estrangeiros. Pelas cinco horas se retirou a Emperatriz para o seu quarto, levando ainda a Coroa na cabeça, e o Ceptro na mam. De noite toda a Cidade esteve cheya de iluminações. Sua Mag. Imp. foi alguns dias depois residir no seu Palacio de Veram, e de caminho honrou com a sua visita ao Conselheiro privado *Lestock*, e ao Principe de *Hassia-Homburgo*.

Fazendo Mons. de *Nolken*, Ministro de *Suecia*, (que chegou a esta Corte a 2 de Mayo) repetidas instancias, para que se lhe ouvissem as suas propostas, foi convidado a 14 para huma conferencia em casa do Principe de *Czerkaskoi*, Gram Chanceler, (que havendo-se ferido em hum pé no dia seguinte ao da coroaçam, nam podia sair da sua camera) e assistiram nella o General *Romanzoff*, que havia oito dias tinha chegado de *Constantinopla*, e o Gram Marechal da Corte, que foi Plenipotenciario de Sua Mag. na de *Suecia*; mas depois de se haverem repetido outras, se lhe insinuou, que podia recolher-se ao seu Paiz, pois nam trazia as instrucções necessarias para se concluir hum ajuste á satisfaçam de Sua Mag. Imp.

Te-

Petrisburgo 31 de Mayo.

TOdos os Generaes, e todos os Ministros continuam á dar banquetes sumptuosos em demonstraçam do festejo da coroaçam da Emperatriz. O Marquez de *la Chetardie*, segundo os avisos, que temos de *Moscow*, empregou toda a subtileza do seu entendimento para persuadir á Emperatriz, quizesse dar a paz á *Suecia*; porém Sua Mag. Imp. se mostra resoluta a nam ceder hum só palmo da terra, que domina. O Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de *Hungria*, tem conseguido hum socorro de 40U homens de Tropas Russianas com as condições, de que a sua Soberana será obrigada a reclutalas; atendendo á dificuldade, que póde haver em se mandarem as reclutas de tam longe; mas a Emperatriz se obriga á sua subsistencia, e ao seu soldo; e sem embargo de mostrarem os Polacos a resoluçam de embaraçarem ás Tropas Estrangeiras a passagem pelo seu Paiz, se obriga com tudo, a que cheguem ao Corpo do Imperio; determinando sustentar a Casa de *Austria* em todos os dominios, com que a Rainha de *Hungria* a herdou; e quando Sua Mag. Imp. voltar de *Moscow* para esta Cidade, ha de dar volta por *Kiovia* para ver estas Tropas, que alli tem mandado ajuntar, e lhes dar as ultimas ordens para marcharem. As cartas de Constantinopla nos asseguram, que o Gram Senhor tem declarado a guerra á *Persia*, e todas as Tropas Européas marchado para aquella fronteira. Fala-se em huma nova Aliança, pela qual se pertendem desvanecer as perigosas idéas de huma Corte.

SUECIA.

Stockholmo 31 de Mayo.

TOdas as esperanças da Paz se tem desvanecido, e a toda a hora se esperam novas consideraveis. Na persuaçam, de que a grande tempestade, que os dias passados houve para a parte do Nor-Noroeste, teram rompido, e arrancado o gelo dos penhascos da *Finlandia*, se fez á vela a 19 deste mez o primeiro transporte das Tropas, destinadas para aquella Provincia, depois de haverem passado mostra na presença delRey. Trabalha-se com pressa nas preparações do segundo, e actualmente se estam carregando de mantimentos todas as embarcações, assim deste Paiz, como da *Pomerania*, que se tem fretado para este efeito, e se empregarám tambem no mesmo Ministerio algumas estrangeiras, que voluntariamente se tem offerecido. Todas as naus de guerra, que estavam em *Carlscroon*,

se

ſe tem feito á vela, excepto doze, que o anno paſſado nam ſairam, cujas equipagens ainda ſe nam acham completas; porém o General *Wrangel* partio para aquelle Porto a dar calor ao ſeu apreſto. A mayor parte das galés do Almirantado ſe fizeram á vela a 27, e como o vento lhes foi muy favoravel, ſe nam duvida, que ſe ajuntem brevemente com as outras, que com algumas naus de guerra invernáram nos portos da *Finlandia*.

A 26 ſe recebeu hum Expreſſo com cartas daquella fronteira eſcritas em 17, nas quaes ſe diz, que ſe nam tem percebido ainda que os inimigos hajam feito algum movimento: que as doenças tem diminuido muito no noſſo Exercito. Temſe mandado ordem á guarda da Rainha defunta, que eſtá de guarniçam em *Stralſunda*, para ſe embarcarem tambem para á *Finlandia*; e a fim de apreſſar o ſeu embarque, ſe mandáram daqui ſete Officiaes mayores, e quatorze ſubalternos. Sem embargo de todas eſtas preparações, e de haver quaſi perdido a eſperança de entrar em ajuſte com a *Ruſſia*, e de ſe eſperarem a toda a hora algũns ſuceſſos conſideraveis, na execuçam dos projectos da Corte, ſe nam deixa de trabalhar continuamente para conſeguir o grande bem da Paz; porque nam ſómente Monſ. *Nolcken* ſe acha em *Moſcow*, mas ſe mandáram depois novos Deputados á *Finlandia*; os quaes o General *Keyth* por ordem da Czarina fez eſcoltar até *Petrisburgo*. Nam ſe póde ainda dizer poſitivamente, quando ſe ajuntara a Dieta do Reino; porém nam poderá tardar muito, porque a faz indiſpenſavel a conjuntura preſente.

Havendo-ſe acabado já o termo, que ſe fixou para a venda das mercadorias eſtangeiras prohibidas pela nova Ley; os negociantes, que ainda as tinham nos ſeus armazens, ou nas ſuas logeas, as levam a caſa dos Commiſſarios delRey, conforme as ſuas ordens; eſperando nam ſó reſtaurar o ſeu cabedal, mas ainda algum intereſſe. Huma das noſſas naus de guerra conduzio a *Wisby* na *Gocia* hum navio Inglez de 330 toneladas, carregado de arenques, e bacalhau, o qual hia de *Noruega* para Petrisburgo. O Magiſtrado daquella Cidade o declarou de boa preza, e ſe entende, que o Almirantado confirmará a ſentença.

PO-

POLONIA

Varsovia 9 de Junho.

AS Tropas, que devem formar huma cadea nas fronteiras de *Hungria*, e ao longo da *Silezia*, se acham actualmente em marcha para os postos, que se lhe tem destinado. Consistem em 20U homens, e se devem opor á passagem, que quaesquer Tropas estrangeiras pertenderem fazer pelo territorio da Republica; e segundo a planta, que se tem formado, esta cadea ha de começar em *Sambor*, e passar por *Sanock*, *Buckla*, *Saudetz*, *Landscrona*, *Ottwitzia*, *Bentlein*, e *Olstyk*, e acabará em *Krecpice*. Tudo se acha tranquilo nas fronteiras de Turquia, donde se sabe, que a Corte tem mandado marchar para a Asia a mayor parte das Tropas, que tinha na Europa. As cartas da Russia dizem, que em *Moscow* se declarou ao Ministro de *Suecia*, que a Emperatriz nam podia permitir, que elle se dilatasse mais tempo na sua Corte, e que assim devia partir a 25 de Mayo para *Stockholm*.

DINAMARCA.

Copenhague 2 de Junho.

A 29 do passado chegou a esta Cidade huma parte das equipagens, e comitiva delRey, e a 30 Sua Mag. com toda a familia real á sua residencia de *Christianesburgo*, onde logo concorrêram todos os Senhores, e Damas da Corte. Hontem veyo Sua Mag. a cavallo a esta Cidade, e hoje partio para *Hirschholm*, onde tem resolvido fazer a sua assistencia, em quanto for Veram. Estes dias passáram pelo *Zonte* para o Mar *Baltico* duas naus de guerra *Hollandezas*, destinadas a cruzar sobre *Dantzick*. Hontem chegáram mais tres da mesma Naçam á bahia de *Helsingohr*, para irem cruzar nas costas da *Livonia*, e brevemente seram seguidas de mais quatro. Como a vinda desta Esquadra *Hollandeza* a estes mares causa sentimento á *Suecia*, e poderá pelo tempo adiante ter más consequencias; ElRey para extinguir logo no seu nascimento esta faisca, tem oferecido a sua mediaçam, assim a Sua Mag. *Sueca*, como ás Provincias unidas.

ALEMANHA.

Vienna 16 de Junho.

A Rainha, que foi hoje o primeiro dia que appareceu depois do seu parto, jantou em publico. A' manhãa se ha de cantar o *Te Deum* com esta ocasiam, e em acçam de graças pelas ventagens alcançadas dos inimigos no Reino de *Bohemia*,

e se faram preces publicas para deprecar a Deos nosso Senhor continue ás Armas Austriacas a visivel bençam, com que as favorece, nas duas sanguinolentas batalhas, que se esperam, huma no mesmo Reino, outra na *Baviera*. Os avisos, que temos dizem, que as Tropas Prussianas se acham ainda nas visinhanças de *Cezaslavia*, sem fazer nenhum movimento, para se ajuntarem com os Francezes; e que as de *Saxonia*, que se tinham retirado para as fronteiras do seu Paiz, se nam haviam ainda posto em marcha para se avisinharem a *Praga*. Fala-se de huma negociaçam para ajustar a Paz com ElRey de Prussia por mediaçam da Corte da Gram Bretanha; mas nam se individuam as circunstancias. Os Estados do Principado da *Transilvania*, em consideraçam de varios privilegios, que a Rainha lhes tem concedido, prometêram dar a Sua Mag. hum Corpo de 9U homens. Esta gente se poz já em marcha, e segunda feira proxima se espera aqui a primeira coluna. Dizem, que estes seram seguidos bem depressa de outro Corpo de 15U Croatos. Fala-se sempre em armar os Paizanos do Reino de *Bohemia*, concedendo-lhes a liberdade, por que elles suspiram ha tantos seculos.

BOHEMIA.

Campo de Berzesnitz 13 de Junho.

DEpois da Batalha de *Cezaslavia*, em que destruimos o Exercito delRey de Prussia, tomou o Principe *Carlos de Lorena* a resoluçam de ir combater-se com os outros Aliados; e saindo do Campo de *Peterkow*, fizemos quatro grandes marchas sucessivas até *Sobieslaw*, onde chegamos a 2 pelas seis horas da tarde. Dilatamo-nos tres dias naquelle Campo para esperar os provimentos, que por causa dos passos estreitos nam pudêram chegar mais depressa. Marchamos no dia seguinte pelas tres horas da tarde, mas havia ainda por passar tantos desfiladeiros, que nam pode chegar a vanguarda antes das nove horas da tarde a meya legoa de *Thein*, onde o resto do Exercito chegou pelas duas horas depois da meya noite. Tinham os inimigos dentro na Cidade, e junto a ella 3U. Infantes, e hum Corpo de Cavalaria. A nossa vanguarda consistia em 14 Companhias de Granadeiros a pé, igual numero de Caravineiros, e Dragões a cavallo, e em 400 Croatos. Tanto que chegou, se poz logo em ordem de Batalha, e assim esteve até chegar o resto das Tropas. A 5 ao romper do dia se avançou para *Thein*, e o Exercito a seguio em quatro colunas. Ao mesmo

mo tempo se destacáram duas Companhias de Granadeiros, duas de Caravineiros, e 200 Croatos com ordem de marcharem por hum vale, que nos ficava ao lado esquerdo, e se apoderarem de huma fabrica de cerveja. Assim como estas Tropas aparecêram na borda do Rio *Moldau*, a Cavalaria inimiga começou a sellar, e a montar a cavallo com pressa. Destacou-se pelo lado direito ao Tenente Coronel *Desoffi* com 100 Hussares para passar o mesmo Rio; porém logo aparecêram da outra borda dous Esquadrões dos inimigos, para lhe disputarem a passagem. Apenas nos viram, retiráram logo todas as Tropas, que tinham na Cidade, e passando o Rio pelas suas pontes, se formáram da outra banda em batalha. Estas disposiçoens nos obrigáram a mandar chegar a nossa artelharia, e com ella coroamos dous altos, assima, e abaixo da Cidade. Em quanto isto se passava no centro, atravessou o Tenente Coronel *Desoffi* o Rio, e logo o seguiram os Generaes *Baronai*, *Nadasty*, e *Esterhasi*, com os Hussares da retaguarda. O mesmo fizeram os Caravineiros, e Granadeiros de cavallo, que foram destacados para sustentar os Hussares á ordem do Principe de *Birckenfeld*. Os *Varadinos* atravessáram a Cidade, e rechaçáram os inimigos, que estavam ocupados em arruinar as pontes, e concertando-as, passáram por ellas o Rio. Destacou o Principe algumas Companhias de Granadeiros para o sustentar, e sem mais demora carregáram os inimigos, que no primeiro choque retrocedêram, e logo precipitadamente se retiráram. Suspeitou-se, que era com o designio de se quererem informar nos bosques, que havia na visinhança; porém os Hussares, e os Croatos o seguiram tam depressa, que lhes nam ficou tempo para o fazerem, acutilando, e matando hum grandissimo numero, de que os prados, e os bosques, por onde se retiráram, se viram depois cobertos. O Principe de *Birckenfeld* recebeu ordem para se recolher ao Exercito, a fim de poupar a Cavallaria, que havia já padecido muito; porém o Tenente Coronel *Desoffi* perseguio os inimigos legoa e meya além do seu Campo, e nam só lhes tomou quatro Estandartes, mas toda a sua bagagem, que elles esperavam salvar dentro nos bosques; e ainda que os Soldados proseguindo furiosamente os inimigos, matavam todos os que alcançavam, nam deixáram de fazer 210 prizioneiros, sem contar hum General de Batalha, hum Tenente Coronel, hum Ajudante mayor, oito Capitaens, tres Tenentes, e hum Alferes.

Passan-

Passando o Exercito todo o *Moldau*, huma parte pelas pontes dos inimigos, outra pelos vaus, se formou da outra parte da Cidade sobre hum alto, e a vanguarda se avançou até *Hradeg*, onde ocupou hum posto. No mesmo dia á noite chegou hum Oficial despachado pelo Principe de *Lobkowitz* com a noticia de haverem tambem os inimigos levantado subitamente o Campo, que tinham junto a *Frauenberg*, retirandose precipitadamente; e que elle tinha destacado, para lhe picarem a retaguarda os Hussares da sua repartiçam, e as Milicias de *Carlestadt*, os quaes se recolhêram com hum Estandarte, e huma parte das suas bagagens.

A 6 de madrugada marchou o Exercito para *Wodnian*, com o designio de alcançar os inimigos; porém estes tinham marchado toda a noite, sem pararem, até ganhar *Wodnian*, que era hum posto ventajoso, e houvera sido dificultoso o forçalos nelle; porém apenas recebêram o primeiro aviso da nossa marcha, o abandonáram, seguindo o caminho de *Protiwin*, e de *Strakonitz* para *Piseck*. Ajuntamo nos na marcha com o Principe de *Lobkowitz*, e chegamos pelas seis horas da tarde a *Wodnian*, e como o Exercito havia acampado tres dias sem tendas, nem equipagens, nos detivemos a 7 naquelle sitio; porém logo a 8 ao romper do dia nos tornámos a pôr em marcha para *Kestrezan*, para alli passar o Rio *Wattawa*. Consistia a vanguarda em 19 Companhias de Caravineiros, e Granadeiros de cavallo, e 21 Companhia de Granadeiros de pé. Seguia-se o Exercito em quatro colunas. Havia-se destacado antes da nossa marcha o General *Nadasty* com 600 Hussares, o qual passou o Rio *Wattawa*, entre *Stieckna*, e *Kestrezan*, e se avançou até *Piseck*, onde vio os inimigos, que acampavam sobre hum alto ao longo da estrada real de *Praga*. Como o Exercito tinha muitos desfiladeiros, que passar, e no Rio *Wattawa* nam havia mais que huma ponte má, e velha, para passar a Infanteria, nam pode chegar antes da entrada da noite ao Campo de *Kestrezan*.

Apenas os inimigos viram aparecer os Hussares do General *Nadasty*, abandonáram o Campo, e marcháram para *Cezischowa*. Os Hussares o seguiram, e atacáram algumas vezes a sua retaguarda com bom sucesso; mas advertido o mesmo General, de que tinham deixado 500 homens de guarniçam em *Piseck*, voltou sobre aquella; e havendo-a investido, lhe mandou dizer por hum Trombeta, que se rendesse. Respondeu,

que

que se nam rendia a Hussares: mandou o General pôr pé em terra a alguns; os quaes metendo-se nas chalupas, que acháram no arrabalde, desalojáram os inimigos da ponte, e se apoderáram della. Pertendiam elles escapar-lhes, mas chegando neste tempo os Generaes *Trips*, e *Esterhási*, com hum reforço de Hussares, e Varadinos, o rechaçáram, e obrigáram com o fogo da sua mosquetaria a abandonar as fortificações, que defendem as portas. Chegáram-se logo a ellas os Hussares, e os Croatos. Meteram-nas dentro, (nam se sabe como) e entráram com a espada na mam na Cidade. Nam intentavam menos que passar á espada toda a guarniçam, vingando o desprezo, que tinha feito da sua Milicia; porém os Generaes lho impediram. Nam tivemos nenhum morto neste ataque, mas achou-se na Cidade huma consideravel preza, assim em bagagens, como em munições, e a mayor parte das bagagens dos inimigos ficou nas maõs do General *Baronay*, que nam cessou de os perseguir com os seus Hussares, e lhes matou mais de 300 homens. Pouco depois, que o Exercito entrou no Campo de *Kestrezan*, se mandáram duas Companhias de Granadeiros a *Stickna* a buscar 70 para 80 homens, que os inimigos alli tinham, os quaes ficáram prizioneiros de guerra.

A 9 partimos de *Kestrezan*, e chegamos na mesma noite a *Piseck*, onde vieram ter com nosco 50 dezertores, que depuzeram, que os inimigos se hiam retirando para *Praga*. Resolveu o Principe seguilos por qualquer caminho, que tomassem.

A 10 fizemos alto em *Piseck* com o Exercito, e as Tropas irregulares continuáram a seguir os inimigos, que vam proseguindo o caminho de *Praga*. Temos aqui mais de 1500 prizioneiros, em que entram 36 Officiaes mayores, aos quaes se tem dado a liberdade, para sobre a sua palavra se poderem retirar, para onde quizerem. Os feridos, e enfermos, que se acham em estado de serem conduzidos, se mandáram como prizioneiros trocados aos inimigos. O armazem, que se achou nesta Cidade de farinhas, e feno, nam he tam consideravel, como o de *Wodnian*; mas as prezas, que tem feito, e fazem ainda os Croatos, e os Hussares, excede muito a sua esperança, e por exageraçam quasi o seu desejo.

A 11 continuou o Exercito a sua marcha para *Mirotitz*, onde se estabeleceu o Quartel General: aqui se recebeu aviso, de que os inimigos se retiravam com muita precipitaçam, para

se

se irem meter debaixo da artelharia de *Praga*. Os dezertóres Francezes, que tem passado em grande numero para o nosso Campo dizem, que se nam póde explicar bastantemente, quanto os inimigos tem padecido na retirada, pelas violentas marchas, que foram obrigados a fazer, para nam serem alcançados das nossas Tropas, chegando a morrer muitos no caminho de cançados. Nam ha dia, em que os Hussares nam voltem com prizioneiros, e com bagagens, que lhes tomam.

Hontem se tornou a pôr em marcha o Exercito, e chegou de tarde a este sitio de *Brezesnitz*, onde soubemos, que os inimigos se tinham retirado a *Beraun*, dúas para tres legoas de *Praga*, donde para refazer a perda, que tem padecido na sua retirada, fizeram sair todas as Tropas, que alli tinham, (excepto hum só Regimento) e novas equipagens, para suprir o numero das que os Hussares lhes tem tomado. Hoje fazemos alto, mas segundo as aparencias, á manhãa ou depois de á manhãa continuamos a nóssa derrota em busca dos inimigos. Já se tem distribuido duas vezes ás Tropas arroz, e agua-ardente, tirada dos armazens, que se tomáram aos Francezes.

P. S. A este momento chega ao Quartel General hum Trombeta do Exercito Prussiano, que entregou ao Principe *Carlos de Lorena* despachos de suma importancia; e logo correu a voz de se haver concluido hum Tratado de composiçam entre a Rainha, e Sua Mag. Prussiana.

FRANÇA.

Parîs 25 de Junho.

A Rainha de Hespanha *Luiza Maria Isabel de Orleans*, viuva delRey Luiz I. faleceu nesta Cidade no Palacio de *Luxemburgo* a 16 do corrente em idade de 32 annos 6 mezes, e 5 dias; havendo nacido em 11 de Dezembro de 1709. Era filha do Duque de *Orleans*, Regente de França, esposada a 16 de Novembro de 1721 com o Principe das Asturias *Luiz Filipe*, que foi declarado Rey de Hespanha pela abdicaçam delRey seu Pay no anno de 1724, e faleceu no mesmo anno com 7 mezes, e 15 dias de reinado. Foi sepultado o seu real cadaver na Igreja de *S. Sulpicio*, sem nenhuma pompa funebre, como Sua Mag. tinha disposto. Havia tres mezes, que se tinha ajustado com o Duque de Orleans seu irmam, em que o deixaria por seu herdeiro universal, com as condiçóes de lhe dar 65U libras de renda cada anno, pagar-lhe as suas dividas, e dar ametade dos ordenados a todas as pessoas, de que se compunha

pusha a sua Casa, em quanto ellas vivessem.

A 16 do corrente partiram para Toulon 55 Turcos da comitiva do Embaixador da Corte Ottomana, para alli se embarcarem, e Sua Exc. que teve a 12 audiencia de despedida, partirá por todo o mez. O Duque de Orleans lhe fez presente de hum painel admiravel, e raro, avaliado em 60U libras, e fez tirar do seu quarto quinze, ou dezaseis, que representavam figuras nuas, mas dos melhores Pintores de França, e Italia: hum dos quaes, estimado em 20U libras, foi cortado em retalhos, e se entende, que os outros teram o mesmo fim; os quaes todos com outro grande numero de pinturas tinha comprado por grande preço o Duque Regente seu pay.

Estes dias chegou a *Versalhes* hum Expresso de Alemanha, em cujos despachos se refere, que informado o Marechal de *Broglio*, de que o Principe *Carlos de Lorena* tinha unido ao seu Exercito o do Principe de *Lobkowitz*, e estavam ambos em plena marcha para o ir atacar, julgára a proposito retirar-se, até poder receber algum socorro delRey de *Prussia*. Depois se espalhou a voz, que indo o Marechal de *Bellile* falar a S. Mag. Prussiana para socorrer o nosso Exercito com hum Corpo de Tropas, aquelle Principe lhe respondêra estas palavras: *Eu tenho feito da minha parte tudo o que pude em serviço da liga: faça agora o Marechal de Broglio o mais: quando eu quiz, que elle se ajuntasse comigo, sempre achou pretextos, para o nam fazer, e agora tenho eu razões urgentes, para o nam ajudar com as minhas Tropas.* O Marechal tendo noticia desta reposta, e vendo-se muito apertado pelos inimigos, foi obrigado a abandonar mais de 25 legoas do Paiz, e refugiar-se debaixo da artelharia de *Praga*. Tambem se recebeu hum Expresso do Emperador, pelo qual dá parte a Sua Mag. de haver ElRey de *Prussia* feito hum Tratado particular de composiçam com a Rainha de *Hungria*, e ElRey de *Polonia* huma accessam ao mesmo Tratado; pedindo a Sua Mag. o queira informar das medidas, que se devem tomar em semelhante situaçam.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Julho.

OS avisos recebidos da Corte nos trazem a noticia de haver ElRey N. Senhor tomado o primeiro banho das Caldas com feliz efeito. A Princeza nossa Senhora se sangrou por preparaçam, para poder aproveitar-se do mesmo beneficio. O Serenissimo Senhor Infante D. Francisco estando de cama, por

ha-

haver molestado huma perna ao apear-se do coche, lhe sobreveyo na terça feira huma colica, acompanhada de dores tam violentas, que poz em cuidado aos Medicos. Na quarta feira se lhe aplicou o remedio da sangria, e se moderou a sua queixa até quinta feira, em que o mal se aumentou, reforçado com huma grande febre, a que nam aproveitou a aplicaçam das sarjas; e depois de fazer todas as disposiçoens de Principe mais pio, resignado na vontade do Senhor, lhe entregou o espirito pelas oito horas, e hum quarto da noite de Sabado 21 do corrente.

No Domingo 8 do corrente se celebráram os desposorios de Antonio Jozé de Mello de Castro, Comendador de S. Miguel de Oliveira de Azameis na Ordem de Christo, filho de Caetano de Mello de Castro, Vice-Rey que foi do Estado da India, e da Senhora D. Marianna Joanna de Faro, filha do segundo Conde da Ilha, com a Senhora D. Joaquina de Mendonça Corte-Real, filha de Diogo de Mendonça Corte-Real, Secretario de Estado que foi neste Reino, e da Senhora D. Theresa de Bourbon, irmãa do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.

Terça feira 17 se celebráram tambem os de D. Jozé de Noronha, filho segundo do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Thomás de Noronha, V. Conde dos Arcos, e da Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa D. Magdalena Bruna de Castro, com a Senhora D. Maria Isabel das Montanhas Ribeiro Soares, filha herdeira de Joaquim Manoel Ribeiro Soares, Comendador na Ordem de Christo, e da Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Theresa Barbara de Menezes, Dama que foi da Rainha nossa Senhora.

Escreve-se de Viana do Lima, que o Provedor, e Irmaõs da Capela do Santissimo Nome de JESUS dos Mariantes, fizeram naquella Villa huma Procissam publica de preces pela preciosa saude de Sua Mag. levando nella as Sagradas, e milagrosas Reliquias, que na mesma Capella se veneram com muitas graças, e Indulgencias dos Sumos Pontifices; a qual foi acompanhada de todo o Povo, deprecando a Deos esta desejada melhora.

Na Cidade do Porto se fez a 8 do corrente na Capella de Nossa Senhora da Conceiçam da fabrica Real do tabaco huma festa em acçam de graças pela estimavel melhora de Sua Mag. com Missa cantada, e Sermam, tudo por ordem de *Martinho Velho da Costa Oldenburgo*.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 31 de Julho de 1742.

TURQUIA.

Conſtantinopla 23 de Mayo.

AJUNTOU-SE hum grande Divan no dia 14 do mez paſſado, e nelle ſe leram as cartas de *Thámas Kouli Khan*, que *Munis Effendi* trouxe a eſta Corte, nas quaes pede, que a doutrina, e ſeita de *Yaffer* ſeja metida na igualdade das quatro, que em *Meca* ſe reconhecem por orthodoxas, e que á Perſia ſe reſtitua tudo, o que o Gram *Tamolan* poſſuio na *Armenia*, na *Aſia menor*, e na *Georgia*. Unanimemente ſe concluhio, que ſemelhantes propoſtas nam eram aceitaveis; e por conſequencia ſe reſolveu, que o Imperio ſe deve pôr logo em eſtado de rebater com a força a dos inimigos, e ſe defender das Tropas de *Thámas Kouli Khan*, no caſo, que elle ataque qualquer Provincia do dominio Ottomano; mas que nam ſe fizeſſe ainda

declaraçam de guerra, nem se entrasse em nenhum territorio Persiano, atendendo-se ás presentes circunstancias; mas que se a conjuntura for favoravel, se aproveitará della, para se emprender alguma invasam: que se mandará formar na Comarca de *Bagadad* hum Exercito de 100U homens, e outro de igual numero na *Armenia* nas visinhanças de *Erzerum*. De ambos ha de ter o comandamento supremo *Aly Bacbá Hekim Oglow*, que já foi Bachá da *Bosnia*; e ao presente tem o emprego de *Caietaza*. Ja o Gram Visir havia entregue a *Ibrahim Bicieutb*, (Estribeiro mór de Sua Alteza) a resulta do Conselho, para a levar a *Aly Bacbá*; porém o Gram Senhor o mandou chamar antes de partir, e tomando-lhe todo o despacho do Gram Visir, lhe deu em seu lugar hum *Katecherif* secreto para o mesmo *Aly Bacbá*, e lhe mandou huma vestia de peles, huma espada, e algumas bolças de dinheiro.

Neste tempo chegou a *Constantinopla* o *Khan* dos Tartaros, que fez a sua entrada publica, e teve audiencia do Sultam. O Gram Visir o foi visitar a 20, mas apenas alli chegou, recebeo hum recado de Sua Alteza, com ordem de chegar logo ao Serralho, o que fez; e logo em chegando, se lhe pedio o Sello grande do Imperio, e o leváram para huma Torre, onde se lhe puzeram guardas, até descobrir onde tem os seus thesouros, de que já se acháram mil bolças. Soube-se depois, que *Aly Bacbá* vinha de caminho para esta Corte com o titulo de Gram Visir em virtude do *Katecherif*, que se lhe mandou, e com efeito chegou pouco depois, e fez a sua entrada publica a 26 com grande magnificencia. Este Ministro havia já sido creado Gram Visir no anno de 1732; mas foi deposto por alguns motivos politicos no de 1735, depois que o Exercito Ottomano foi desbaratado na *Persia*. He conhecido entre os Christaõs pela vitoria de *Banbaluka*. He generoso, magnifico, aborrecedor das desordens, e da perturbaçam. Tem experimentado huma, e outra fortuna, e quanto o seu predecessor era aborrecido do Povo, tanto he elle respeitado, e amado de todos. O *Khan* dos Tartaros partio a 27, depois de haver recebido alguns presentes de preço de Sua Alteza.

O novo Gram Visir logo no mesmo dia, em que chegou, foi visitar este Principe, que estava alojado em huma Casa de Campo, e teve com elle huma larga conferencia.

O Visir deposto, depois de haver estado alguns dias preso, e entregue ao cuidado do *Bostangi Bacbá*, ou Jardineiro mór,

nór, (onde o obrigáram a declarar tudo, o que se pertendia saber delle) foi conduzido a huma das Ilhas visinhas desta Cidade. Entendia-se, que perderia a cabeça por causa das vexações, e violencias, que tinha feito no seu governo, com que atrahio o odio publico; mas ás instancias de seu filho, que he hum dos Pagens do Gram Senhor, a quem elle quer muito, lhe conceden a vida, e o desterrou para a Ilha de Rhodes. Nam se entende, que a mudança de Ministerio produza alguma no presente systêma da Corte; porque todo o seu cuidado leva agora a guerra da *Asia*.

O Capitam Bachá foi nomeado para Kaimakan, (ou Presidente da Camera de *Constantinopla*) a fim de cuidar nos negocios do Imperio, em quanto durar a ausencia do novo Gram Visir; mas elle sahio a 16 de Mayo com todas as galés, para ir ao canal do *Mar Negro*, donde hoje se fez á vela para o *Archipelago*, e será seguido de todas as naus de guerra, que se tem aparelhado. Nam se entende o para que nesta conjuntura.

ITALIA.

Napoles 6 de Junho.

TEm-se festejado com grandes divertimentos publicos a vitoria alcançada a 17 do mez passado na *Bohemia* do Exercito Austriaco por ElRey de Prussia, cuja noticia aqui chegou de *Antibes* por hum Expresso, recebido a 2 do corrente. O Duque de *Monte-Alegre* deu tambem hum grande banquete com a mesma ocasiam. A guerra da *Lombardia* nam tem tido o sucesso, que aqui se desejava, e assim tem o Governo defendido, que se nam discorra, nem se escreva nada do que alli sucede. As duas naus de guerra, que estavam em *Brindizi*, voltáram para este porto, e a artelharia, que tinham a bordo, se embarcou em algumas tartanas, que já para este efeito estavam prontas, as quaes depois com as nossas quatro galés navegaram para *Messina*. Tiram-se ainda alguns canhoens grossos deste arsenal, os quaes devem ir para o nosso Exercito, que está na Comarca de *Bolonha*; e continua-se em levantar reclutas com toda a força para o reforçar. O Cardeal *Fini* se prepára para voltar a *Roma*. A Princeza de *Stigliano*, depois de muitas instancias, alcançou delRey a permissam de ir á mesma Corte; porém continúa a prohibiçam de se negar a mesma licença a varios Principes, e pessoas nobres; e sobre esta materia se publicou hum Edicto, pelo qual com graves penas se defende o sair deste Reino clandestinamente.

Genova 9 de Junho.

AS cartas de *Nizza* de 4 deſte mez dizem, que a mayor parte das Tropas Heſpanholas, que ſeguiram por terra ao Infante *D. Filipe*, ſe achavam na fronteira daquelle Condado, moſtrando o deſignio de quererem fazer paſſagem á força pelas montanhas, para entrarem na Italia, mas que ſe duvidava, que o pudeſſem conſeguir; porque além de nam haverem recebido de Heſpanha a ſua artelharia, e a Cavalaria carecer de forragens, os Piamontezes da ſua parte continuam a fazer todas as diſpoſições neceſſarias, para ſe oporem a eſta empreza, fortificando os paſſos, e atraveſſando arvores nos caminhos, para o que tem cortado huma grande quantidade. Outras cartas da meſma Praça acreſcentam, que no porto de *Villa Franca* ſe acham oito naus de guerra de linha Inglezas, cujos Capitaens deſembarcáram, e foram com os Officiaes delRey de Sardenha viſitar as entradas do Paiz, e lhes offerecêram ſoccorrellos poderoſamente no caſo, que os Heſpanhoes intentem eſte preſumido ataque. O que ſe confirma, pelo que diz a equipagem de huma nau de guerra da meſma Naçam, que aqui entrou hum deſtes dias. As cartas de *Antibes* de 30 do mez paſſado dizem, que o Infante *D. Filipe* recebeo havia poucos dias huma conſideravel remeſſa de París, e que ſe nam fazia ainda nenhuma diſpoſiçam, que indicaſſe ſe Sua Alteza partiria brevemente daquelle porto. O Capitam de huma embarcaçam Ingleza, chegada de *Porto-Mahon*, nos dá a noticia de haver a Eſquadra da ſua Naçam tomado varios navios de tranſporte Heſpanhoes, e Francezes, que levavam provimentos para as Tropas, que eſtam na Italia, e que em hum ſe acháram 15U patacas em dinheiro.

Bolonha 12 de Junho.

HAvendo ElRey de *Sardenha* tornado a repreſentar ao Duque de *Modena*, que na preſente conjuntura era neceſſario declarar, ſe queria ſeguir a neutralidade, ou qualquer outro partido. Eſte Principe lhe pedio cinco dias para conſiderar a ſua repoſta; os quaes ſe compriram no dia 6 do corrente, e ſe eſpera com impaciencia a ſua reſoluçam. As cartas do Campo delRey de Sardenha em *Colgara* com data de 8 de Junho dizem, que no dia antecedente tinham levado alguns Deputados de *Modena* as chaves da ſua Cidade a ElRey, e que na manhãa do meſmo dia 8 tinham entrado nella tres Batalhões, hum Piamontez, outro Italiano da Rainha, e hum Aleman de

Di;

Diesbach á ordem do Coronel *Cumiana*; que tudo está pronto para no dia seguinte se principiar o sitio da Cidadella, e que na mesma noite se lhe havia de abrir a trincheira: que no dia 6 havia dezertado para o Campo das Tropas Austriacas hum destacamento inteiro de Hespanhoes, que hia de *Modena* para *Mirandula*, levando prezo o seu proprio Comandante, por se querer opor á sua dezerçam; mas que o Conde de Traun com aprovaçam de Sua Mag. Sardiniense o havia posto na sua liberdade, e mandado embora; e que a 7 despachára Sua Mag. o Baram de *Carpenels* a *Sassuolo*, a segurar á familia Ducal de *Modena*, que nam emprenderia cousa nenhuma para a incomodar. Como ha falta de forragens no districto de *Castel-Franco*, onde o Exercito Hespanhol se acha ao presente, o Duque de *Montemar* se dispoem a mudar o arrayal, mas nam se sabe para que parte dirigirá a sua marcha. Ha naquelle Exercito quantidade de enfermos, os quaes vem conduzindo todos os dias para os nossos Hospitaes, onde morrem muitos. O General da artelharia *Caraffa*, empregado no serviço de Hespanha, chegou Sabado passado de *Napoles* ao Exercito. Houve huma escaramuça entre os *Hussares*, e os *Hespanhoes*, da qual os primeiros voltáram com 200 prizioneiros.

Ferrara 9 de Junho.

A Corte de *Modena* se achava em *Sassuolo*; porém o Duque vinha de quando em quando á Cidade do seu titulo. Como o termo, que este Principe pedio para a sua resoluçam ao Rey de *Sardenha*, e ao Conde de *Traun*, para se declarar por elles, ou por Hespanha, ou abraçar o partido da neutralidade, acabava no dia 6, nesse mesmo mandou pedir passaportes para se retirar a *Veneza* com a Duqueza sua esposa, e havendo-os alcançado logo, passou pelo Exercito Austriaco, tomando o caminho de *Veneza*. As Princezas se retiráram ao Convento das Religiosas de *S. Francisco de Sales*, e o Principe herdeiro foi para *Carrara* com a Princeza sua esposa. Logo depois da partida do Duque foram quatro Deputados da Cidade ao Campo do Conde de *Traun*, para lhe entregarem as chaves; mas Sua Exc. lhas mandou levar ao Rey de *Sardenha*. O sitio da Cidadella começa hoje. Lançarselhe-ham logo dentro algumas bombas, e os sitiantes se persuadem, que será o que baste, para que o Comandante se resolva a capitular; visto declararem as Tropas, que nam querem combater com as da Rainha de *Hungria*. Os Hespanhoes se entrincheiram no seu

Campo de *Samoggia*, dando a entender, que tem renunciado todos os seus designios; porém ha opiniões, de que os Exercitos *Austriaco*, e *Piamontez* passarám o *Panaro* para os irem buscar. Os Hussares tomáram aos Modenezes 360 barracas, que conduziam a *Mirandula*, para fazerem acampar as Tropas, que guarnecem a Cidadella.

Milam 13 de Junho.

TEm-se mandado de *Parma* muitos carros carregados de bombas, e de balas para o sitio da Cidadella de *Modena*, e já estam prontos todos os gabioens, fachinas, peças, e munições necessarias para aquelle sitio. Dizem, que na guarniçam ha muitos desunidos, querendo alguns dos Regimentos, de que ella se compoem, que seja conveniente o render-se a Praça, e agora acaba de se romper a voz, de que já se rendeu ás Tropas delRey de *Sardenha*, e que esta resoluçam obrigára ao Duque de *Montemar* a apartar-se com o seu Exercito do Rio *Panaro*. O Principe Real de *Saboya* chegou ao Estado de *Parma* com hum destacamento de Tropas Esguizaras, e Piamontezas, para se ir incorporar com o Exercito delRey seu pay. De *Mantua* se avisa haverem alli chegado de Alemanha 3U Croatos, e que se esperavam brevemente 600 *Rascianos*, que vem vestidos á Turca; e de *Turin* se escreve, que os Secretarios de Hespanha, e *Napoles*, que haviam ficado naquella Corte, depois que della se retiráram os Embaixadores destas duas Nações, tiveram tambem ordem para sairem della, e que o mesmo sucedeu ao de *França*; com que se póde ter por certo, que as negociações, que ainda havia entre estas Cortes, e a de *Sardenha*, estam inteiramente desvanecidas. Ha cartas de *Montpelher*, que dizem, que o Infante *D. Filipe* continúa ainda em *Antibes*, e que entre outros divertimentos, que toma, he hum o do jogo do malho: que por aquella Cidade haviam passado 60 machos carregados de polvora, ballas, municoens, e reparos para as peças: que seis Batalhões Hespanhoes estam ainda em marcha para *Carasson*, e que o resto se acha espalhado pela *Provença*, e *Languedoc*. Os *Piamontezes* tem feito cortaduras, e abatido arvores, para fechar todas as gargantas, e desfiladeiros, fazendo-os absolutamente impraticaveis.

Veneza 23 de Junho.

O Duque de *Modena*, depois de se haver detido alguns dias em *Crispino* no Ducado de *Ferrara*, chegou a *Catajo*, terra do Estado desta Republica, e nas suas visinhanças alugou

a Ca-

a Cása de Campo do Conde *Salvatico*; o que nos faz presumir, que nam virá a esta Cidade, sem embargo de estar tudo pronto na casa do Marquez *Luiz Rangoni*, onde o esperavam. E que será certo, que o Senado, (como se diz) lhe mandou insinuar, que desejava, que Sua Alteza Sereníssima nam viesse a esta Cidade, se intentava fazer nella assistencia dilatada. O Marquez *Mossi*, Embaixador extraordinario delRey de Sardenha, tem frequentes conferencias com alguns Senadores, dizem, que a sua instrucçam o encarrega a persuadir á Republica queira usar das mesmas medidas, ajustadas por muitas Potencias, para segurar a tranquilidade na *Italia*. Trabalha-se sempre em completar, e aumentar as Tropas da Republica, que se assegura chegarám ao numero de 45U homens; e se publica, que he mais com o designio de se opor aos que a quizerem constranger a romper a neutralidade, que ella está resoluta a observar, do que a declarar-se por nenhum partido.

As cartas de *Cento* de 10 de Junho nos dizem, que o Exercito Hespanhol, que se tinha avançado até huma milha do *Panaro*, voltára para o seu Campo de *Samoggia*, que fica tres milhas distante, e que alli se entrincheirou notavelmente; porém que se achava diminuto de mais de hum terço por causa da dezerçam, e ao presente começa a diminuir-se mais com as doenças. O Duque de *Montemar* tem pedido a permissam de estabelecer em *Ferrara* hum Hospital para 2U doentes, ao que o Cardeal Legado respondeu, que o nam podia fazer sem ordem do Papa. Tambem se diz, que os Exercitos unidos de Austria, e Sardenha padecem algumas doenças, e que o ultimo tem tido hum grande numero de dezertores; porém esta perda de gente he resarcida com os reforços, que lhe chegam de quando em quando do Piamonte, da Helvecia, e dos Estados da Rainha de *Hungria*; o que nam sucede ao Duque de *Montemar*, que se queixa de nam receber de Hespanha, nem Tropas, nem munições.

HELVECIA.

Schafhausen 27 de Junho

OS treze Cantões do louvavel Corpo *Helvetico* teram na semana proxima a sua Assemblêa annual em *Bade*, para onde Sabado passáram as equipagens do Conde de *Frobberg*, Embaixador do Emperador, que alli se espera brevemente.

Os avisos de Italia nos dizem, que as Tropas unidas da *Austria*, e *Sardenha*, emprendêram o sitio da Cidadella de *Modena*;

dena; contra a qual formáram dous ataques, hum dentro na Cidade junto ao Convento dos Capuchinhos as Tropas delRey de *Sardenha*, o outro por fóra pela direcçam dos *Austriacos*: que a trincheira está muy avançada; porque trabalham nella de dia, e de noite perto de 700 homens: que a 10 do corrente se tinham começado a lançar bombas dentro; e que se esperava de *Mantua* hum trem de artelharia grossa, para a baterem formalmente: que os sitiados tem feito tres sahidas, assim contra o ataque da Cidade, como contra o dos Austriacos; porém sem consideravel efeito, sem embargo de haverem apanhado aos Austriacos sem prevençam, favorecidos de hum grande campo cuberto de trigo, por onde chegáram sem serem descubertos até o Campo dos sitiantes; mas esta empreza lhes fez mayor prejuizo, que utilidade; porque os Soldados, que serviam contra seu gosto, tiveram com esta saida ocasiam para dezertarem: que ElRey de *Sardenha* visitára a 13 a trincheira; e que sendo reconhecido pelos sitiados, mandáram suspender a sua artelharia, em quanto Sua Mag. alli se deteve: que no mesmo dia chegáram quatro peças grossas de bater, que logo começáram a atirar a 14, e que no Domingo se esperavam mais doze. As cartas de *Parma* de 15 nos dizem, que naquelle dia se nam tinham ouvido os tiros dos canhoens de *Modena*, de que se julgava, que a Cidadella se teria rendido. Outras cartas da mesma Cidade escritas em 17 dizem, que tinha chegado de *Mantua* hum consideravel trem de artelharia para o sitio de *Mirandula*, de cuja Praça tinham fogido mais de 700 Soldados para os sitiantes, e que os Hussares tinham tomado hum grosso Comboy de provimentos, munições, e dinheiro, que se mandava para a guarniçam de *Mirandula*.

De *Bolonha* com cartas de 19 deste mez se avisa, que o Exercito dos Hespanhoes levantára o seu arrayal á surdina a 17, huma hora depois de noite; e que a 18 chegou a S. Joam de *Perticeto*, donde a 19 havia de continuar a sua marcha para *Cento*; e como esta Cidade fica na fronteira do Ducado de *Ferrara*, se nam duvida, que o Duque de *Montemar* intente estabelecer-se naquelle Paiz com todo o seu Exercito, ou seja pela comodidade dos mantimentos, e forragens, ou por outra razam, que se nam penetra. Já havia mandado Comissarios a *Ferrara*, e desde o dia 16 se tinha começado a conduzir para aquelle districto o armazem, que tinham em Bolonha, e o seu Hospital, que foram estabelecer no Convento de *S. Bartholomeu*,

meu, duas milhas distante de *Ferrara*. Dizém, que os doentes sam muitos em numero, e a mayor parte de enfermidades perigosas: que morrêram 65 no tempo, em que os movêram da parte em que estavam, e que se receava morressem muitos mais na viagem: que ao escrever as cartas referidas, se recebêra aviso, que os Hussares Austriacos haviam atacado a retaguarda Hespanhola com grande vigor, e que o ataque durava ainda, defendendo-se os Hespanhoes valerosamente. Huma carta de *Immola* de 18 diz haverem alli chegado as equipagens de Campanha dos Duques de *Montemar*, e *Castro-Pignano*, e ordens destes Generaes, para se conservarem em toda a Provincia da *Romagna* os quarteis, que as suas Tropas tinham ocupado nella, o que se tinha por huma prova de voltarem outra vez por donde vieram, sem embargo de marcharem actualmente para *Ferrara*. Dizem, que os dous Exercitos unidos depois de ganhadas *Modena*, e *Mirandula*, entrarám no Estado Eclesiastico, para tirarem delle o Exercito Hespanhol, e o perseguirem até o Reino de *Napoles*, onde dizem, que os Austriacos entretem inteligencias secretas. O Duque de *Modena* fez tirar das suas coudelarias todos os cavalos, que nellas havia, de que mandou 80 ao Duque de *Montemar*, e 64 para *Ferrara*; porém os Hussares Austriacos lhos tomáram, e fizeram presente delles ao Rey de *Sardenha*.

ALEMANHA.

Munick 20 de Junho.

OS Austriacos se acham senhores de todo este Eleitorado, excepto *Straubing*, e *Ingolstadt* com algumas outras terras de menos consideraçam, e fortificando esta Cidade em muita parte pela sua direcçam, mas á custa do Magistrado, fazendo trabalhar nestas obras os Paizanos desta visinhança. A guarniçam se diminuio consideravelmente por varios destacamentos, que fizeram para o *Danubio*, e *Neuburgo*; porém ainda consta de 4U homens Austriacos, e de 2U, que se mandáram vir do *Tirol*. Tem mais hum Corpo de perto de 2U homens nas visinhanças de *Augsburgo*. O General *Bernelau* sendo advertido, que marcha de França hum trem de artelharia para o Exercito do Duque de *Haucourt*, parece, que tem intento de o ir ver ao caminho. As Tropas *Palatinas*, e as mais destinadas a reforçar o Exercito Imperial, continuam a dessilar para *Platling*, e este junto com o de França será brevemente muy numeroso; porém duvida-se, que comece as suas operações

rações antes de chegar o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que o deve vir comandar em lugar do Feld Marechal Conde de *Thoring*, que o Emperador tem mandado recolher para continuar novamente as funções de seu primeiro Ministro; porém o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, desejando servir-se desta oportunidade, fez passar já o Danubio a parte do seu Exercito, e se dispoem a ir atacar os inimigos, para o que nam espera mais que a chegada de algumas Tropas, que vem em plena marcha, para se unirem com elle, deixando da parte dáquem deste Rio hum Corpo de gente, para ficar conservando sempre a comunicaçam com *Baviera*. A mayor parte das pessoas opulentas desta Cidade se vam retirando para outras partes; pela voz, que os inimigos fazem correr, de que os Francezes, e Imperiaes vem em plena marcha para a sitiar; porém os Austriacos trabalham de dia, e de noite nas suas fortificações, e os moradores tem ordem de tomar as armas para ajudarem a defendela, no caso, que com efeito seja sitiada. Os Panduros puzeram ha poucos dias o fogo a nove lugares, cujos habitantes pertendêram revoltar-se, e em *Winzer* destruiram a fabrica Imperial de cerveja.

Vienna 23 de Junho.

MOnf. *Robinson*, Ministro delRey da *Gram Bretanha*, recebeu de *Breslavia* hum Correyo, despachado por *Mylord Hindford*, Ministro de Sua Mag. Britanica ao Rey da *Prussia*, com a agradavel nova de se achar mutuamente ratificada a Paz, concluida entre esta Corte, e a de *Berlin*. A 21 se fez a troca destas ratificaçoens; e se expediram ordens ás Tropas da Rainha, para nam cometerem mais hostilidades contra as da Prussia, e ao General *Festetitz*, que comanda as que estam na *Silezia*, e Moravia, que marche com toda a diligencia para *Bohemia*. Nam se fala ao presente entre o vulgo mais que nesta Paz. Em virtude della deve Sua Mag. *Prussiana* evacuar logo o Reino de *Bohemia*, e retirar as suas Tropas para a *Silezia baixa*, e se obriga a nam dar socorro algum aos Aliados. Sem embargo desta composiçam, continúa a Corte com tanto calor as disposições militares, como se o numero dos seus inimigos se tivesse aumentado. Trata com os Estados de *Hungria*, que nam sómente continuem a servir no anno proximo os *Insurgentes*, que este anno lhe concedeu, mas que queiram dar-lhe mais hum novo Corpo de 14 até 16U homens. Tem-se proposto augmentar em cada Regimento hum batalham aos tres,

que

que ao preſente tem: Os Condados do meſmo Reino, por onde paſſa o Corpo de 9U homens, que vem da *Tranſilvania*, tem ordem de fornecer cavalgaduras á Infanteria, para poder chegar mais depreſſa, e mais comodamente ao lugar do ſeu deſtino. Continúa-ſe a mandar vir da meſma parte huma quantidade prodigioſa de mantimentos para os armazens de *Bohemia*, e de *Baviera*.

O Conde de *Spada*, Ajudante de Campo do Principe *Carlos de Lorena*, que trouxe a nova da tomada de *Piſeck*, foi declarado pela Rainha General de batalha. A 20 chegou outro Expreſſo deſpachado pelo Principe *Carlos de Lorena*, e ſe recebeu o ſeguinte Diario do ſeu Exercito.

Depois de havermos feito alto a 13 em *Brezeſnitz*, marchamos a *Touſchitz*, e dalli a *Boriſch*, donde paſſámos a *Pilſenetz*, onde o Principe eſtabeleceu o ſeu quartel, e dalli deſtacou ao Principe de *Lobkowitz*, para ir a *Pilſen* com hum Corpo pequeno de Huſſares. Mandou eſte pelo Baram de *Hochberg*, ſeu Ajudante de Campo, dizer ao Comandante da Cidade, que ſe rendeſſe. Eſte tinha já arvorado duas bandeiras brancas, e pedio huma Capitulaçam honroſa. Sua Alteza lhe mandou reſponder, que o nam receberia ſenam como prizioneiro de guerra, e que ſe eſperaſſe a chegada de todo o Exercito, nam devia de eſperar quartel, nem para a ſua peſſoa, nem para a ſua guarniçam. Produzio eſta repoſta o pertendido efeito. Abriram-ſe as portas ao Principe, que logo mandou tomar poſſe da Praça. Acháram-ſe nella quatro canhões groſſos de bronze, e outros muitos menores, com ſeis morteiros de ferro, e hum armazem, ao menos tam bom como o de *Piſeck*, e a preza foi tambem igual á que houve naquella Cidade. Neſta ſe havia metido antes da noſſa chegada o Coronel *Galleau* com 300 homens dos ſeus Granadeiros de cavalo; de ſorte, que a guarniçam ſe compunha de 530, e tantos homens, além de 28 Officiaes, aos quaes ſe deixou tudo, o que lhe pertencia, excepto os cavalos de ſella. Os inimigos entendiam, que nós marchavámos em direitura a *Praga*, mas o Principe *Carlos* julgou, que era melhor retroceder ſobre o lado direito para *Pilſeck*, e deſte modo lhe cortámos toda a comunicaçam, nam ſó com a Baviera, mas com o reſto do Imperio.

POR;

PORTUGAL.

Lisboa 31 de Julho.

O Corpo do Sereniſſimo Senhor Infante D. Franciſco foi conduzido da Villa das Caldas para eſta Cidade, onde chegou na noite de quarta feira 25 deſte mez, e foi ſepultado com toda a pompa devida ao ſeu nacimento na Igreja do Moſteiro de S. Vicente dos Conegos Regrantes de Santo Agoſtinho no jazigo da Caſa Real. Faleceu Sua Alteza em idade de 51 anno, 1 mez, e 27 dias, havendo nacido em 25 de Mayo do anno de 1691.

Em 10, e 12 deſte mez fez no Deſembargo do Paço o ſeu exame vago na fórma coſtumada o Doutor Antonio de Andrade do Amaral, Lente da Cadeira de tres livros de Codigo; Colegial que tinha ſido na Colegio de S. Pedro da Univerſidade de Coimbra, Superintendente das Reaes obras do Moſteiro de Santa Clara da meſma Cidade, e das do Rio *Mondego*; manifeſtando nos actos de hum, e outro dia as grandes letras, e talento, que o habilitáram para o grande deſpacho, que em 9 de Mayo deſte anno teve de Deſembargador honorario da Caſa da Suplicaçam, com exercicio nas ferias.

Sahio impreſſo o Jardim Carmelitano, illuſtrado com cultura nova, pelo M. R. P. M. Fr. Eſtevaõ de Santo Angelo, Ex-Provincial da Religiaõ Carmelitana nos dominios de Portugal, &c. Vende-ſe ao Chiado na loge de Pedro do Vale Cardoſo, e na de Iſidoro do Vale defronte de Santo Antonio.

Sahio a luz hum livro intitulado Retrato do Purgatorio, e ſuas Penas, *dividido em duas Partes. Vende-ſe na Confeitaria em caſa de Domingos de Cerqueira e Araujo; e tambem na meſma Officina, onde ſe imprimio a ſete cotovellos junto a S. Mamede.*

Sahio impreſſo hum livro intitulado Hora de recreyo nas ferias de mayores eſtudos, e opreſſaõ de mayores cuidados. *Vende ſe na loge de Pedro Antonio Caldas atraz da Igreja da Magdalena.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Agoſto de 1742.

RUSSIA.

Moſcow 1 de Junho.

A EMPERATRIZ ſe agrada muito deſte ſitio, e paſſeya muitas vezes a cavalo nas viſinhanças deſta Cidade. As feſtas ſam frequentes no Paço, e as generoſidades da Emperatriz muitas. Mandou dar outra vez ao Feld Marechal Conde de *Laſcy* a terra, que ſe lhe havia tirado. Tambem recobrou a ſua o General Conde de *Lowendahl*, e ſe lhe deu mais outra de arrendamento; e o General *Keith*, em lugar de huma penſam annual, teve de mercê algumas terras na *Livonia*. O Cavaleiro *Cyrilo Wich*, Miniſtro delRey da *Gram Bretanha*, chegou aqui a 26 de Mayo. A 31 foi admitido á audiencia de Sua Mag. Imp. e tem tido depois algumas conferencias com os Miniſtros deſta Corte.

Depois de Sua Mag. Imp. haver assistido seis dias em *Cremlin*, onde he situado o antigo Palacio dos *Czares*, voltou dalli quatro dias depois da ceremonia da sua coroaçam para o Palacio de *Peterhoff*, que dista do primeiro huma boa legoa de Alemanha, nesta ordem. I. Os homens de libré, e cavalos de mam dos Oficiaes das guardas de Cavalo. II. A guarda. III. Dous Mestres de ceremonia a cavalo com bastoens pequenos. IV. Os Generaes, e a Nobreza dous a dous, em 150 coches a seis cavalos, e diante de cada coche os lacayos das pessoas, que nelles hiam com excelentes librés. V. Hum Aposentador. VI. 50 Cavalos da Emperatriz á mam com sellas, e caprazões bordados. VII. Os Picadores. VIII. Dous Mestres de Ceremonia a cavalo com bastoens medianos. IX. Os atabales, e trombetas da Corte. X. Dous Reys de armas com a sua comitiva, que em cada largo lançavam ao Povo medalhas de ouro, e prata. XI. Dous Mestres de Ceremonia com os bastoens grandes em hum coche descuberto. XII. O Gram Mestre das Ceremonias com o bastam de Marechal de prata dourada, em hum coche descuberto de huma invençam nova, a que se dá o nome de *Phaetonte*. XIII. Os Conselheiros do Conselho privado em coches da Corte a seis cavalos. XIV. O Marechal da Coroaçam com o seu bastam de prata dourada em outro *Phaetonte*. XV. Seis Aposentadores da Corte a cavalo. XVI. Dez Corredores. XVII. Doze moços da Camara, e 36 criados de pé. XVIII. Os Gentis-homens da Camara, e Camaristas a cavalo. XIX. O Estribeiro da Emperatriz. XX. A Emperatriz com huma Coroa Imperial pequena em hum soberbo coche a oito cavalos, dos quaes os seis primeiros eram conduzidos por outros tantos Heiduques. XXI. O Lansgrave de *Hassia Homburgo* a cavalo á direita do coche de Sua Mag. e á esquerda o Estribeiro mór. XXII. 24 Pagens da Emperatriz a cavalo. XXIII. O Duque de *Holsacia* em hum coche magnifico com o Gram Marechal da sua Corte. XXIV. A guarda dos Cavalheiros, em cuja fronte marchava o Camarista Mons. de *Schuwalow*, seu segundo Tenente. XXV. Madama a Landgravina de *Hassia-Homburgo*. XXVI. Madama de *Gallizin*, Grande Mestra da Corte, ou Camareira mór, e depois todas as Damas de duas a duas em sessenta coches a seis cavalos cada hum. XXVII. A outra ametade das guardas do Corpo a cavalo com hum Capitam diante.

As ruas, por onde este acompanhamento passou, estavam

bors

bordadas com as guardas de Sua Mag. e com alguns Regimentos de Infanteria; os Officiaes grandes da Coroa, como Mordomo mór, Monteiro mór, o Grande Marechal, e o Marechal da Corte, tinham ido precedentemente para o novo Palacio, para alli disporem o modo, com que nelle havia de ser recebida a Emperatriz.

O Embaixador de *Thamas Kouli Khan* teve a 27 do mez passado audiencia de despedida da Emperatriz, conduzido pelo Principe de *Kourakin*, que para o mesmo efeito havia sido nomeado por Sua Mag. Imp. e o Feld Marechal *Dolgorucki* lhe respondeu em nome de Sua Mag. Imp. Os ultimos avisos de *Constantinopla* nos dizem, que naquella Corte se fizera hum Conselho extraordinario, no qual se havia resolvido declarar a guerra ao *Sophi* da *Persia*: que *Aly*, Bachá que foi da *Bosnia*, fora nomeado com o titulo de *Seraskier*, para comandar o Exercito, destinado contra o mesmo Monarca: que o *Khan* dos Tartaros da *Kriméa*, que havia sido chamado á Corte, fora recebido com grande distinçam, e cheyo de presentes quando partio, de sorte, que se esperam expediçoens importantes contra os *Persas*; e que Monf. *Hopken*, Ministro de *Suecia*, se tinha retirado da Corte muy descontente, por se lhe haverem recusado os socorros, e diversoens, que tinha pedido ao *Sultam*. Monf. *Nolcke*, Ministro de *Suecia*, havendo recebido ha dias hum Expresso da sua Corte, foi a 28 do mez passado jantar com o Gram Chanceler; e como o Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, foi convidado tambem, se entende, que se trabalha ainda em alguma negociaçam.

Petrisburgo 8 de Junho.

O Feld Marechal Conde de *Lascy* partio a 3 deste mez para *Wyburgo*, no dia seguinte fez o mesmo o General de *Louwendahl*, e o Principe de *Holsacia-Beck* partirá no fim desta semana. As Tropas marcham sucessivamente para os Postos, que se lhes tem assignado, e os Regimentos vam hum a hum, por nam causarem opressam no Paiz; de sorte, que o Exercito se nam poderá formar antes do principio de Julho. A 31 do passado se lançáram ao mar duas galés de 20 bancos cada huma. Todas as mais que estam neste porto, se acham providas de tudo necessario, e só esperam hum vento favoravel, para se irem ajuntar com as que estam em *Cronstadt*, e escoltar 26 navios de transporte, carregados de toda a sorte de mantimentos para os armazens de *Wyburgo*. Outros dizem, que nam

saira

fairá antes de chegar huma Esquadra Ingleza de doze naus de linha. Fala-se em formar hum Campo de oito para 10U homens em *Krasnagorcka* na altura de *Cronstadt* para cobrir esta Fortaleza. O General *Lubras* foi nomeado para seu Comandante, mas como elle se acha doente em *Moscow*, se manda á outro em seu lugar. As cartas de *Moscow* dizem, que se nam sabe ainda quando a Emperatriz voltará para esta Cidade, e que o Marquez de *la Chetardie* vendo, que as propostas de Mons. de *Nolcke*, (que se acha seu hospede) se nam julgáram capazes de aceitar-se, propoz á Emperatriz, que concedesse huma nova suspensam de armas à *Suecia*; porém que a Corte nam só regeitou, mas se escusou tambem de aceitar a mediaçam de França, ao menos, que a negociaçam nam tenha por fundamento o Tratado de *Nystadt*. O General *Romanzoff*, Embaixador que foi em *Constantinopla*, terá huma grande parte na direcçam dos negocios estrangeiros, e já concorre em todos os Conselhos, que se fazem. Sobre huma desordem, que houve em huma casa de caffé Franceza desta Cidade, em que os Soldados das guardas feriram algumas pessoas, e entre ellas dous Oficiaes de guerra, hum *Inglez*, outro *Francez*, ameaçando aos mais estrangeiros, que os tratariam do mesmo modo, mandou a Emperatriz por hum Decreto examinar o sucesso, e castigar com todo o rigor os culpados; ordenando, que sob pena de hum castigo exemplar, ninguem insulte daqui por diante algum estrangeiro; declarando, que ama tanto aos estrangeiros, como aos seus proprios vassalos, porque contribuhiram igualmente para pôr este Imperio no estado, em que hoje se acha, e assim quer, que vivam nos seus Estados com toda a segurança, e logrem a sua protecçam.

SUECIA.

Stockholmo 13 de Junho.

TEm ElRey convocado huma Dieta geral extraordinaria de todos os Estados do Reino para o dia 31 de Agosto, por hum Rescripto feito em 4 do corrente, que em substancia contém, „ que os Estados se devem lembrar de se haver de„ terminado na ultima Dieta, que se convocaria outra nova „ Assembléa, ainda antes do termo prescripto, se os interesses „ do Reino o requeressem: que Sua Mag. ainda que pelo seu „ paternal amor deseja muito poupar aos Estados os desco„ modos, e os grandes gastos de huma nova Assembléa, no „ tempo, em que se nam póde dispensar de pertender consi-

„ deraveis

„ deraveis somas para a continuaçam da guerra, sam taes as
„ conjunturas, que tem necessidade dos conselhos dos seus
„ fieis vassalos; e que nam se havendo poupado nada para a
„ honra, segurança, e ventagem da Patria, nam duvidava,
„ que estariam prontos a sacrificar as suas vidas, e os seus bens,
„ por huma causa tam justa á imitaçam dos seus gloriosos an-
„ tepassados: que por parecer do Conselho nam havia S. Mag.
„ cuidado mais que em convocar huma Dieta curta na verda-
„ de, mas muito unida, e isenta de parcialidades, para lhes
„ representar a situaçam, em que se acham os negocios do
„ Reino, e tomar sobre elles as medidas convenientes.

Hontem chegáram de *Finlandia* a este porto alguns navios, que gastáram sete dias na viagem, e referem as suas equipagens haver chegado alli felizmente o primeiro transporte: que o nosso Exercito está socegado nos seus quarteis, mas que os Generaes faziam as disposiçoens necessarias para sairem, e se tinham dado ordens para estarem prontos a marchar, de sorte, que brevemente poderá haver novas de importancia; e acrescentam, que os Regimentos, que novamente chegáram ao Exercito, mostram muito zelo, e boa vontade de servir, e que as Tropas se acham em bom estado, e abundantemente providas de viveres, e forragens.

Toda esta Corte, seus arrabaldes, e Paiz circumvisinho estam cheyos de Soldados, para se fazer o segundo transporte. Continua-se com bom sucesso a alistar gente voluntaria, que nam falta no Reino. Ante-hontem se fizeram á vela para a *Finlandia* com vento favoravel as reclutas do Regimento de *Dahl*, que já estavam embarcadas ha dias. O Regimento da *Gocia* Occidental os seguirá brevemente. Fazem-se todas as preparaçoens necessarias, para que nam falte nada no Exercito de *Finlandia*. As naus de guerra, que alguns empreiteiros se obrigáram a fabricar, estam tam avançadas, que já se lançáram ao mar. Trabalha-se agora em as pôr em estado de se fazerem á vela. O Coronel *Lagercrantz* está já posto na sua liberdade, mas por meyo de huma cauçam. Hontem chegou aqui o Baram de Wrangel, que estava prizioneiro na Russia, mas vem sobre sua palavra. De *Helsingburgo* se diz, haverem passado o *Zonte* varias naus de guerra *Hollandezas*, e que depois de haverem salvado a nossa Fortaleza, esta as salvou tambem com o mesmo numero de tiros.

POLONIA.

Varsovia 16 de Junho.

TEm-se formado a planta de huma cadea, ou cordam de Tropas, que se devem pôr desde a fronteira de *Hungria*, começando em *Sambor* ao longo das de *Silezia* até *Krecpice*, para impedir aos Hungaros o entrar pela *Polonia* na mesma *Silezia*. As Tropas estam actualmente em marcha, para bem ocupar as estaçoens, que se lhe tem assignado em *Sambor*, *Sanok*, *Buckla*, *Sauditz*, *Landscrona*, *Oswitzia*, *Bentlein*, *Olstyk*, e *Krecpice*. Da fronteira da Russia se escreve, que alli se tem levantado cinco Regimentos novos, que se mandáram a *Kiovia* em lugar daquelles, que desfilam para a *Livonia*, e para a *Ingria*.

DINAMARCA.

Copenhague 19 de Junho.

ALguma pequena diferença tem havido sobre as salvas, quando passáram pelo *Zonte* as primeiras naus de guerra, que os Estados Geraes das Provincias unidas mandáram ao *Mar Baltico*; porém nam tem tido consequencias. Estas naus continuáram a sua derrota, escoltando 50 navios mercantîs; mas como a Republica tem declarado, que nam mandava esta Esquadra ao *Baltico* com outro algum intento, mais que de proteger o comercio dos seus subditos com toda a precauçam, que requere o uso da guerra, nam quiz ElRey perturbar-lhe a sua passagem. Os dous Batalhões das guardas do Corpo, e os Granadeiros entráram hoje nesta Cidade, onde tambem se espera dentro de dous, ou tres dias o Regimento de *Lalanda*, as quaes Tropas aqui ficarám de guarniçam. Monf. *Gestier*, Comandante de *Fredericia*, Monf. *Reitzenstein*, Chefe do Corpo da artelharia, e o Coronel *Sturop* foram feitos Generaes de batalha. Dizem, que ElRey fará brevemente outra grande promoçam.

ALEMANHA.

Hamburgo 6 de Julho.

DE *Moscow* se escreve, que Monf. *Nolcke*, Ministro de *Suecia*, partira daquella Corte a 30 do mez passado, sem haver conseguido o efeito das suas negociações. O Capitám de hum navio chegado de *Petrisburgo* a *Lubeck* deu alli a noticia, que daquella bahia haviam saido a 6 de Junho 13 naus de guerra, duas fragatas, e 85 galés, que levavam a bordo 25 para 30U homens, sem se saber para onde navegavam: que

alguns

alguns dias depois tinha ouvido hum grande numero de tiros, e corrêra depois a voz, que o Almirante *Sueco*, que se achava na bahia *d'Abo* com seis naus de guerra, fora acometido, e totalmente desfeito pelos *Russianos*; porém esta nova carece de confirmaçam.

Avisa-se de *Stockholm*, que huma recluta de 400 homens, que vinha para o Regimento dos *Dalecarlianos*, excitára hum tumulto naquella Cidade, que podia ter grandes consequencias; porque sendo destinados a passar á *Finlandia*, recusavam embarcar-se, ao menos, que ElRey nam prometesse de ir comandar o seu Exercito em pessoa; e a sua obstinaçam foi de maneira, que a Corte julgou preciso mandar vir Tropas para os obrigar a ceder. ElRey tendo esta noticia, quiz expor-lhe pela sua propria boca as razões, que lhe impediam o ir á Campanha; e depois de lhe conceder hum perdam geral por este crime, exceptuou só vinte, que foram levados á prizam para serem castigados, e para exemplo de outros condenados á forca; porém depois lhes perdoou este castigo, contentando-se de os mandar fustigar com varas. Depois que se embarcáram, a mayor parte recusava sair do porto com o pretexto, de que esperavam receber novas ordens dos seus compatriotas, e alguns delles se lançáram ao mar, para se salvarem na Cidade. O Regimento de *Gocia* Occidental recusou tambem marchar para a *Finlandia*; porém a Corte está ponderando as medidas, que se podem tomar, para socegar os animos sediciosos, principalmente entre os *Dalecarlianos*, dezaseis dos quaes por sortes que se tiráram, devem padecer morte de forca, e os mais ser fustigados com as varas.

Vienna 30 de Junho.

O Gram Duque de *Toscana* partio a 25 desta Corte para *Bohemia*, e chegou a 26 á noite ao Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, que estava acampado á vista de *Praga* sobre *Weissenberg*, sitio conhecido na Historia pela batalha, que nelle se deu no anno de 1620, com a qual o Emperador Fernando II. destruio Federico Eleitor Palatino, ficou senhor do Reino de *Bohemia*. ElRey de Prussia chegou tambem ao mesmo Campo no proprio dia. As Tropas *Hungaras*, que servem á ordem do General *Festetitz*, continuam a desfilar para o dito Exercito. As outras, que guardavam a fronteira da *Moravia*, seguem o caminho de *Baviera*, o que tambem faz o novo Regimento de Infanteria *Hungara* do Conde de *Betlem*, para

irem

irem reforçar o Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, ao qual se ajuntáram já os Regimentos de *Konigsegg*, e de *Daun*, e os dous Corpos de *Hussares*, e *Panduros*, commandados pelo Coronel *Mentzel*, e pelo Sargento mór *Trenck*. O General *Bernclau* se acha agora juntamente unido com o mesmo Feld Marechal. Espera-se a todo o momento a nova de alguma grande acçam na *Baviera*; porque as Tropas Francezas, e Bavaras tem ordem de estarem prontas a marchar, e publicam, que se vam combater com o Exercito *Austriaco*.

A Rainha, que está no Castelo de *Schoenbrunn*, depois que o Gram Duque partio para o Exercito de *Bohemia*, voltou aqui a 27, assistio a 28 ás primeiras vesperas de S. Pedro, e S. Paulo, e á manhãa voltará para o mesmo sitio, onde se nam dilatará muito, porque se tem assentado, que irá no mez proximo a *Presburgo*, para ajustar com os Estados de *Hungria* a prolongaçam do termo dos *Insurgentes*; e depois passará á *Bohemia* para se coroar na Cidade de *Praga*. Os seus Ministros fazem continuas conferencias secretas, tendo o seu principal objecto o Tratado definitivo de Paz feito com ElRey de Prussia, por desejar Sua Mag. que se ponha na sua ultima perfeiçam com a brevidade, que for possivel; a fim de acelerar a execuçam dos artigos secretos, que nelle se contém. Os Officiaes, que se acham ausentes dos seus Regimentos, ou para fazer reclutas, ou por quaesquer outros motivos, recebêram ordem para passarem logo aos seus postos; e o Regimento de *Baireuth*, que aqui está de guarniçam, e tinha ordem de estar pronto a marchar, recebeo outra para suspender a partida. Mandou-se hum trem de artelharia grossa da Fortaleza de *Spielberg* para o Exercito de *Bohemia*; e ante-hontem hum destacamento de Infanteria, e Cavalaria desta guarniçam, escoltando 16 peças de artelharia grossa com quatro morteiros, e quantidade de munições de guerra, e hoje partiram mais peças. Tudo se encaminha a *Neuhaus*, onde os conductores recebêram ordens novas. Chegou hum Expresso com aviso de haver o Gram Duque de *Toscana* chegado ao Exercito, e refere, que os Francezes, e Bavaros estam acampados na esplanada de *Praga*, e continuam a entrincheirar-se a fortificar extraordinariamente todas as entradas da Cidade, e a fazer todas as mais disposiçoens necessarias para huma vigorosa defensa; de sorte, que nam ha aparencia alguma, de que se possa emprender nada contra elles, antes da chegada da artelharia grossa.

As Tropas Austriacas continuam a bloquear o Castelo de *Frauenberg*, que nam foi abandonado pelos inimigos, como se divulgou, mas espera-se, que se renderá brevemente, nam obstante a resoluçam, que o Comandante mostra, de querer chegar até a ultima extremidade. Os Hussares do Exercito de Bohemia, e os Hungaros do Corpo do General *Festitits*, batem continuamente a Campanha até ás fronteiras de *Saxonia*, e do *Alto Palatinado*. Além da artelharia, que daqui foi, se mandou ir outra de *Brinn*, e como todos os cavalos do serviço do campo estam no Exercito do Principe *Carlos*, tem a Nobreza dado os dos seus coches para este transporte, e assim anda ao presente a pé. Toda esta artelharia se ha de empregar contra a Cidade de Praga, se o Exercito Francez, que agora se acha debaixo da sua artelharia, for obrigado a recolher-se dentro.

Quartel General do Exercito Austriaco na Bohemia 27 de Junho.

HAvendo marchado o Exercito a 18 das visinhanças de *Pilsen*, foi a *Rockizan*, no dia seguinte a *Maut*, e a 20 a *Schebrack*, onde descançou a 21. Soube-se, que hum Corpo de Tropas *Saxonias* de perto de mil homens de cavalo tinha vindo de *Egra* para atacar *Pilsen*; porém que o General *Nadasti* com perto de mil e duzentos homens se tinha posto a caminho para sustentar o seu Comandante, á vista do que os *Saxonios* tornáram para *Egra*. A 22 foi o Exercito acampar a *Beraun*. Perto da noite trouxêram ao arrayal hum tambor Francez, que o Comandante da Fortaleza de *Frauenberg* mandava ao Marechal de *Bellile*, para o informar, que ainda que os Hussares *Austriacos* lhe houvessem queimado o moinho, e a fabrica da cerveja, e de padecer muito a guarniçam pela falta de farinhas, e daquella bebida, elle Comandante se manteria até a ultima extremidade. A 23 sahio o Tenente General Conde de *Daun* do Campo com os Granadeiros, e foi ocupar hum posto em *Tuschung*, para onde o Exercito partio no mesmo dia; porém o Quartel General ficou em *Horcezlitz*. A 24 foi o Principe *Carlos de Lorena* reconhecer as visinhanças de *Praga*, para alli demarcar hum Campo vantajoso, o que fez em hum alto junto a Zinonitz meya legoa de *Praga*, para onde o Exercito marchou no dia seguinte, estendendo o lado direito para *Moldau*, e o esquerdo para a parte de *Weissenberg*. A 26 se fez alto no mesmo sitio, e neste dia chegou hum trombeta Francez, que dizia trazer huma comissam para comunicar ao Principe

Carlos, que sendo advertido, lhe mandou dizer, que nam queria saber nada, e que voltasse com toda a pressa para a mesma parte donde tinha vindo. Hoje 27 mudou o Exercito de Campo, e veyo para *Konigsfall*, para facilitar o ajuntar-se com elle o Campo comandado pelo General *Festititz*, que vem de *Moravia* por *Cezaslavia*, e *Kuttenberg*. A primeira coluna se espera dentro em dous, ou tres dias, e as outras alguns depois. Com esta idéa se fabricou huma ponte sobre o Rio *Moldau*, a pouca distancia do acampamento. Vai chegando a artelharia grossa, que esperavamos. Nestes dous ultimos dias tem trazido os nossos *Hussares* ao Campo mais de 200 cavalos, e machos, com alguns homens, que tinham ido á forragem. O Gram Duque de *Toscana* chegou hoje a este Campo.

Os Francezes trabalham de dia, e de noite em entrincheirar-se com a mayor pressa, melhorando as fortificaçóes da Cidade, e pertendendo, conforme dizem, formar huma linha de circumvalaçam ao redor de toda a Cidade de *Praga*; mas entende-se, que se lhes nam dará muito tempo para o executar. As cartas de *Praga* de 24 dizem, que o Marechal de *Broglio* toma todas as medidas necessarias á sua defensa: que todos os Officiaes do seu Exercito lhe tem assegurado, que derramarám até a ultima gota de sangue pelo serviço do seu Rey, e que para nam temer a inteligencia, que os *Austriacos* poderám ter na Cidade, tem feito desarmar todos os habitantes, postar corpos de guarda em todos os largos, e feito levar para huma Igreja os móveis mais preciosos dos moradores, como hum penhor do seu procedimento; ameaçando, que os fará queimar, no caso, que elles se ajuntem, ou tomem algum partido: e que tem mandado fazer hum Fortim, ou muitos reductos. Espera-se ver brevemente o efeito de tantas disposiçoens. Alguns querem entender, que o Marechal de *Maillebois* marchará com o Exercito de França em socorro deste Marechal; porém o Principe *Carlos de Lorena*, depois de receber o consideravel reforço, que espera da *Moravia*, mandará sitiar a Cidade de *Egra*, para cortar aos inimigos toda a comunicaçam com o Duque de *Harcourt*, e lhe impedir os socorros, que podem receber por aquella parte.

HOLLANDA.

Haya 13 de Julho.

A Comissam, com que veyo a esta Corte o Conde de *Stairs*, se redus a tres artigos. Em primeiro lugar propor ao Estado

fado da parte de Sua Mag. Britanica entrar em hum Tratado, conforme as circunstancias do tempo, e negocios presentes. Segundo entrar em huma aliança defensiva com ElRey de Inglaterra, como Eleitor de *Hanover*, assim para a segurança deste Eleitorado, como da Republica. Terceiro, ajustar-se para obrigarem o Exercito de França, que está na *Westphalia*, a retirar-se para as suas fronteiras. Respondeu-se á primeira proposta por parte de S. A. P. que havia já varios Tratados entre a Gran Bretanha, e a Republica, que ainda subsistiam, e parece, que se podia descançar sobre elles, por estarem S. A. P. persuadidos, que existindo o caso, que se pertende prevenir, esperam que os experimentarám cumpridos pela Gram Bretanha em todos os seus pontos; porque tambem estam dispostos a dar-lhe cumprimento na mesma fórma; e que se S. Mag. Britanica cria, que pela mudança, que tinha havido nos negocios, será conveniente acrescentar, ou restringir alguns pontos, devem ter mais clareza das intenções de Sua Mag. para as porem em deliberaçam. Quanto á aliança proposta com o Eleitorado de Hanover se respondeu, que era hum negocio novo, e dependente das deliberações dos Estados das Provincias, e assim convém formar hum projecto para lho comunicar. Quanto ao terceiro artigo, respondêram S.A.P. que ElRey Christianissimo lhes havia mandado assegurar mais de huma vez, que aquelle Exercito, que está na *Westphalia*, nam he destinado, nem contra o Estado, nem contra a sua visinhança, e que fiando-se nestas asseverações, lhes nam tinha causado o receyo, que sem ellas naturalmente lhes devia causar o ajuntamento de tantas Tropas; e que além disso a Republica tinha aumentado as suas; e no caso, que ElRey da Gran Bretanha queira entrar em mayores medidas, será conveniente informar a S.A.P. Ignoram-se as novas comissoens, que recebeu o Conde de *Stairs*, mas entende-se, que foi mandado insistir nas tres propostas, e comunicar aos Estados as clarezas, que tem pedido, e que novamente os convidou a entrar no Tratado de *Breslavia*, acrescentando algumas novas propostas relativas a elle, que teram por objecto a segurança, e equilibrio da Europa, a que este novo Tratado servirá de base. Tem S. A. P. mandado pôr prontos a marchar 40U Infantes das suas Tropas, e 7U500 cavallos. Dizem, que nas fronteiras de *Flandres* se fazem armazens de provimentos para 120U homens.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Agosto.

OS avisos da Corte nos dam o justo alvoroço de a vermos brevemente restituida a esta Cidade, e a ElRey nosso Senhor com melhoras nas suas queixas.

Por Decreto de 28 de Julho foi Sua Mag. servido fazer mercê a Jozé de Lima Pinheiro e Aragam, Juiz de fóra da Villa de Santarem, de o reconduzir por outro triennio no mesmo lugar, com o predicamento de correiçam ordinaria, havendo respeito ao bem, que tem desempenhado a sua obrigaçam, nam só no referido lugar, mas tambem no de Corregedor da mesma Villa.

Na segunda feira 30 de Julho faleceo na sua quinta de Arroyos junto a esta Cidade, depois de huma dilatada doença, a Senhora *D. Hypolita Cafaro*, viuva de Luiz Jozé de Vasconcelos e Azevedo, Comendador que foi na Ordem de Christo, e Governador da Fortaleza de S. Lourenço da Barra de Lisboa, filha do Marquez *D. Thomás Cafaro*, Baram de *Grey*, General da Artelharia, e supremo Governador do Reino de Sicilia, e da Senhora Marqueza *D. Anna Villa de Cans e Berenger*, sua segunda mulher. Foi depositado o seu corpo no Convento de Nossa Senhora da Graça desta Cidade, onde se fez com toda a pompa, e assistencia da Nobreza o seu funeral.

Faleceu no seu Convento de *Paderne* o M. R. P. Mestre D. Luiz da Conceiçam Galvam, Conego Regrante de Santo Agostinho, Doutor pela Universidade de Coimbra, em 13 do mez de Junho passado, estando no pulpito para prégar as excelencias do glorioso Santo Antonio, depois de haver exposto o seu Thema, e pedido a graça. Era filho de Manoel Galvam de Andrade, Comendador de N. Senhora da Caridade de Monsarás, de Santiago de Oura, e Santa Leocadia de Moreiras na Ordem de Christo, e do Prestimonio de S. Payo de Moledo, e Estribeiro que foi do Senhor Rey D. Pedro II. Era varam de muy relevantes letras, e de grande virtude.

Sahio impresso o oitavo tomo da Historia Genealogica da Casa Real, composto pelo M. R. P. D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, o qual foi apresentado a Sua Mag. antes da sua partida para as Caldas, e se fica imprimindo o restante da obra. Vende-se na portaria da mesma Casa da Divina Providencia.

Na Ofcina de LUIZ JOZÉ CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 14 de Agosto de 1742.

ITALIA.
Napoles 19 de Junho.

RESTITUHIO-SE a Corte Sabado de *Portici* a esta Cidade; e no dia seguinte se declarou no Paço, que a Rainha se acha novamente peiada. Chegou do Exercito o Duque de *Baretta*, Provedor General do Exercito delRey na Comarca de *Bolonha*, e logo teve audiencia de Sua Mag. na qual se dilatou muito tempo, referindo-lhe a situaçam, em que se acham os Exercitos. Veyo com o encargo de ajustar com os Ministros reaes o modo de se mandarem deste Reino os provimentos necessarios para a subsistencia de humas, e outras Tropas, Napolitanas, e Hespanholas, sobre cuja materia teve esta manhãa huma conferencia particular com o Duque de *Montalegre*, Secretario de Estado. O Povo fala diferentemente da vinda

deste Cavalheiro, pertendendo penetrar, que este provimento se ha de distribuir ás Tropas neste Reino, e que nelle se ham de aquartelar as Hespanholas, no caso, que se vejam precisadas a sair do Estado Eclesiastico. Este mal fundado rumor tem causado alguma inquietaçam no Povo; e como he notoria a sua inconstancia, se tomam as medidas, que parecem necessarias para evitar os seus efeitos. Tem-se prezo algumas pessoas, em cuja exterioridade começava a deixar-se ver a inconstancia do seu animo. Prohibe-se o escrever nada do que pertence ao Estado, e a fazer discursos sobre os sucessos da *Lombardia*.

O Gram Mestre da Religiam de *Malta* mandou a Sua Mag. de presente dous *Gatos* da *Persia* de huma beleza extraordinaria.

Genova 25 de Junho.

ANte-hontem se ajuntou o Conselho grande, e nelle se resolveo com a pluralidade de 296 votos contra 89 dar consentimento á Ley, na qual a Republica concedeu os dias passados o direito, e privilegio exclusivo dos seguros maritimos a huma Companhia geral, que se estabeleceu nesta Cidade no primeiro de Julho do anno passado 1741. Por huma Falúa, que chegou de *Antibes* a 17 com 48 horas de viagem, se recebeo aviso, que a artelharia Hespanhola, que se tinha embarcado em *Barcelona*, chegára felizmente aos portos de *Provença*; e que o Conde de *Glimes*, General do Exercito Hespanhol, tinha dado ordem ás suas Tropas, para estarem promptas a marchar, determinando entrar na *Italia*, abrindo á força caminho pelos Estados delRey de *Sardenha*. Todos os mais avisos, que se recebem daquella parte dizem, que os Hespanhoes continuam a fazer disposições, de que precisamente se deve inferir, que persistem nesta resoluçam; e que os Inglezes, e Piamontezes tomam todas as medidas, que humanamente parecem possiveis para se oporem a este designio; e que quando estas lhes sejam inuteis, os Hespanhoes depois de haverem passado o rio *Varo*, e forçado a passagem de *Nizza*, encontrarám outro inimigo mais forte no caminho, a quem nam poderám vencer, qual he huma falta certissima de todo o genero de mantimentos, e forragens.

Nizza 18 de Junho.

A Guarniçam desta Cidade se compoem sómente de seis Batalhões; o resto das Tropas, que ElRey tem neste

Paiz,

Paiz, se acha repartido pelos postos mais importantes, particularmente ao longo do rio *Varo*, unidas com as Milicias. Fazem-se todas as disposições necessarias para disputar a passagem ás Tropas Hespanholas. Tem-se aceftado nos referidos postos muitas peças de artelharia. Trabalha nas trincheiras da parte de *Torbia* hum grande numero de gastadores, e em caso de necessidade desembarcarám os Inglezes alguma gente para sustentar as nossas Tropas. A Armada Ingleza, que está nestes mares, nam consiste em mais, que em vinte naus de linha. O Almirante *Matheus*, que he o seu General, anda cruzando com dez na altura de *Villa-Franca*. O Almirante *Lestock* foi destacado com o resto da Armada. Ignora-se para onde. Alguns presumem, que para a Costa de *Napoles*.

As cartas de *Villa-Franca* escritas em 16 dizem, que as naus de guerra Inglezas haviam levado áquelle porto tres Barcas Francezas carregadas de Tropas, que diziam ser destinadas para *Monaco*, Cidade Capital de hum pequeno Principado, de que he Soberano o Duque de *Valentinois*, morador em Pariz, debaixo da protecçam da Coroa de França. Tanto que o seu Governador teve este aviso, mandou hum seu Oficial ao Almirante *Matheus*, queixándo-se, de que nam havendo guerra declarada entre a Gram Bretanha, e França, esperava, que Sua Exc. lhe quizesse mandar entregar as ditas Tropas, e que o Almirante lhe respondêra, que a elle lhe parecia haver tomado justamente estas barcas, por nam virem providas dos passaportes necessarios; porém que estava pronto para largar as Tropas, que ellas traziam a bordo, visto que se lhe entregassem alguns marinheiros da sua Armada, que contra todo o direito lhe foram tomados; e que o troco da guarniçam se fizesse na sua presença delle, e que depois mandaria conduzir as Tropas trocadas a *Antibes*. O Governador de *Monaco* mandou dizer ao Almirante, que daria parte á sua Corte, mas entretanto as barcas, e as Tropas se acham detidas em *Villa-Franca*.

Campo do Exercito Hespanhol em Bondeno 28 *de Junho.*

NO dia 12 deste mez chegou aviso ao Duque de *Montemar*, nosso Capitam General, de haver ElRey de *Sardenha* posto o sitio á Cidadella de *Modena*, começando logo a batela com a artelharia de Campanha. Dizem, que tem mandado buscar a Mantua a de bater, e que nam cessa o fogo de parte a parte.

A

A 13 fez o Governador da Cidadella duas saidas, huma de manhãa, outra de tarde contra os trabalhadores, em que logrou destruir algumas obras, e derrotar algumas Companhias de Granadeiros, que sustentavam, os que trabalhavam nellas. Com a noticia de estarem os inimigos empenhados neste sitio, sem desempararem as ribeiras do rio *Panaro*, dispoz o nosso General, que o Exercito levantasse o arrayal de *Castel-franco*, e *Forte Urbano*, pelas onze horas da noite do dia 17, e marchasse para o Castello de S. Joam, aonde chegou ao amanhecer. Perto das nove da manhãa intentou apanhar de repente a nossa equipagem hum destacamento de 500 Hussares, e de outros tantos Croatos, sustentados de 1000 Dragões, saindo ao caminho por varios atalhos; porém tanto que foram descubertos, se tocou a rebate, e acodiram Soldados nossos de Cavalaria, e Infanteria, que entrepolados os entretiveram, até chegarem algumas Companhias de Granadeiros, e Cravineiros reaes, que faziam a retaguarda, os quaes os carregáram de maneira, que foram precisados a retirar-se, sem levarem a minima parte da preza, que pertendiam, deixando mortos doze homens, entre Hussares, e Croatos, e hum destes prizioneiro, e levando boa porçam de feridos. Da nossa parte morrêram seis homens; ficáram feridos hum Alferes de Cravineiros reaes, e hum sub Tenente dos Cravineiros do Regimento delRey de Napoles, e nos leváram doze prizioneiros.

A 20 pela manhãa de madrugada sahimos do Castello de *S. Joam* para a Cidade de *Cento*, sem nesta marcha vermos partida alguma dos inimigos, nem outra novidade, mais que hum rebate falso; porém observando os nossos movimentos puzeram os inimigos o seu Exercito em marcha, pertendendo occupar a ponte, que chamam de *Final*. O nosso esteve acampado em *Cento* desde o dia 20, que alli chegou, até 25 ao amanhecer, em que o General deu ordem para se pôr em marcha, o que se nam pode executar, por haver sobrevindo huma grossa chuva, que durou 36 horas, e deixou destruhidos os caminhos.

Cessou a 24 o temporal, e a 25 fomos acampar no territorio de *Mozzi*. Nesta tarde pelas quatro horas fizeram os nossos Espingardeiros da montanha prizioneiros a 19 Croatos, que acháram escondidos em huma casa.

No mesmo dia mandou o Duque General adiantar o Tenente General *D. Joam Bautista de Gages*, e o General de Batalha

talha Conde de *Sanches* com hum destacamento de 40 Companhias de Granadeiros, 50 Piquetes de Espingardeiros, e tres Companhias de Cravineiros reaes, seis peças de Campanha, e dez barcas para fabricar huma ponte, huma brigada de artilharia, e outra de Engenheiros, com todos os petrechos de guerra precisas para a empreza, a qual hia encarregada ao dito Tenente General, e continha, o lançar huma ponte sobre o rio Tanáro junto a *Bondeno*, e este sitio foi logo ocupado pelo mesmo destacamento.

Chegou o Exercito pelas 10 horas da manhãa ao bosque de *Santa Branca*, onde acampou. Pelas duas horas da tarde recebeo o nosso General carta do Tenente General *D. Joam Bautista de Gages*, na qual lhe dava aviso de haver começado a fazer a ponte sem oposiçam dos inimigos, o que deu ocasiam a varios discursos; porque elles da outra parte do rio observavam de dia, e de noite os nossos movimentos, para o que tinham a sua Cavalaria sempre sobre as armas por todo o rio.

A 26 ao nacer do dia levantou o Exercito o Campo, e chegou a este de *Hospitaleto* pelas oito horas; e immediatamente foi o Duque General ver a ponte, que achou já acabada, e os Granadeiros trabalhando em fortificar a sua cabeça. De tarde tomamos aos inimigos seis barcas, que tinham para a ponte de *Estelata*. A situaçam desta ponte nos he muy ventajosa, por estar muy immediata a *Mirandola*, ao *Final* de *Modena*, e distante só quatro milhas do *Pó*, cobrindo com o nosso Exercito o Ducado de *Ferrara*, onde temos os armazens; e segurando a comunicaçam com o Reino de *Napoles*, *Hespanha*, e *Genova*, donde nos vem os cabedaes para a subsistencia.

Campo delRey de Sardenha em Calgaro 22 de Junho.

COm o aviso, que se recebeo de haverem os Hespanhoes levantado o Campo na noite de 17, e que marchavam para *Cento*, destacou ElRey todos os Piquetes, hum grosso de Cavalaria, e 50 Hussares; os quaes, dando sobre a retaguarda dos inimigos, matáram 50, fizeram 68 prisioneiros, e lhes tomáram 72 cavalos, que foram conduzidos a este Campo. Chegáram tambem nove Dragoens, que dezertáram do seu Campo, pelos quaes se soube, que o Duque de *Montemar* marchava para a *Mirandola*, persuadido, de que aquella Praça lhe abriria as portas; e como os prizioneiros nos asseguráram o mesmo, levantámos subitamente o Campo a 18 á noite, e vamos

 mos

mos marchando apreſſa para a *Mirandola*, onde eſperamos chegar antes que os inimigos; nam ſó porque eſtamos mais perto, mas porque os Huſſares lhes tomáram 24U rações de pam, o que nam póde deixar de retardar a ſua marcha. Entende-ſe, que Sua Mag. nos ſeguirá logo, depois de haver deixado hum Corpo ſuficiente de Tropas na ponte de *Santo Ambroſio*, e mandado continuar o ſitio da Cidadella de *Modena*, que vai muy lentamente, por ſe nam haverem ainda empregado neſte os canhões groſſos, que chegáram de *Mantua*, e ſerem as carretas muito pequenas, e pouco fortes. Tem-ſe mandado vir outras de *Parma*, que ſe eſperam brevemente, mas entretanto ſe continúa a bombardar a Praça com grande efeito.

Mantua 30 de Junho.

O Comandante da Cidadella de Modena, vendo ſer inutil a ſuplica, que tinha feito havia tres dias, de lhe concederem Capitulaçam, ſe reſolveo a render-ſe prizioneiro de guerra com toda a guarniçam; a qual ſendo de 4U homens no principio do ſitio, ſe achava já reduzida a 3U. O Duque de *Montemar* dá agora tanto trabalho com os movimentos ás ſuas Tropas, quanto lhe deu de deſcanço em tantos mezes continuados. Paſſou o *Tandro* a 24 em *Santa Branca*, com o deſignio, conforme ſe dizia, de vir acampar debaixo da artelharia de *Mirandola*, e em efeito por entender, que aſſim nos obrigaria a fazer algum movimento, que lhe foſſe ventajoſo; porém nam lhe ſahindo como entendeo, e temendo ſer cortado pelas Tropas *Auſtriacas*, e *Piamontezas*, com a meſma promtidam, com que paſſou o rio, o tornou a paſſar, e foi a *Portio*, e *Paladone*, onde começa a entrincheirar-ſe.

Milam 1 de Julho.

AGora acaba de ſe eſpalhar a voz, de ſe haver rendido hontem a Cidadella de *Modena*, ficando prizioneira de guerra a ſua guarniçam, que ainda conſiſtia em 3U homens. Eſtes ſe defendêram com muito valor, havendo os ſitiantes empregado contra ella alguma artelharia groſſa, que mandáram buſcar. A mayor parte da Cavalaria Auſtriaca, e Piamonteza, marchou para a parte de *Final*, a obſervar os movimentos dos Heſpanhoes.

Veneza 4 de Julho.

O Senado depois de varias repreſentaçoens do Duque de *Modena*, lhe permitio, que pudeſſe retirar-ſe a eſta Cidade; porém com a condiçam, que viverá nella incognito

com

com o titulo de Conde de *Novellara*. Por hum Correyo, chegado aos Embaixadores das Cortes de *Vienna*, e *Turin*, se recebeu a nova de se haver rendido ás Tropas Piamontezas a Cidadella de *Modena* a 30 do passado; ficando todos os Soldados prizioneiros de guerra, saindo os Oficiaes com as suas espadas, e a liberdade de se retirarem, para onde lhes parecer, sobre a sua palavra, e podendo ficar o Conde de *Negroni*, seu Comandante, alguns dias na Cidade, antes de ir falar ao Duque de *Modena*. Os Hespanhoes, que tinham passado o *Panaro*, o tornáram a repassar, e se tem entrincheirado em *Cavalo del Ponzo*, que he hum dos braços do *Panaro*. Os Hussares Austriacos os inquietam de dia, e de noite, e descobriram no Castelo de *S. Joam* hum bom armazem de farinhas, e mais provimentos, que os Hespanhoes entendiam ter alli com toda a segurança. O destacamento, que o tomou, foi reforçado com tres para 4U homens de Tropas regulares, que ham de continuar a sua marcha para *Cento*; a fim de cortar ao Duque de *Montemar* a comunicaçam com a Comarca de *Bolonha*; porém aquelle General, dizem, que passará brevemente áquelle braço do rio *Pó*, chamado o *Pó de Volgaña*, e que tirará depois huma linha desde *Spedaletto* até *Palatone*, situado na borda do braço principal do *Pó*, a fim de conservar a comunicaçam com o *Mar Adriatico*, como lhe he absolutamente necessario para a subsistencia do seu Exercito. ElRey de *Sardenha*, depois do rendimento de *Modena*, fez desfilar huma parte do seu Exercito para investir *Mirandola*. Dizem, que os Hespanhoes esperavam a 30 a primeira coluna de hum reforço de 7U *Sicilianos*, que consistem em 3U Infantes, e 4U Cavalos. Entre os Piamontezes começa a ser muy frequente a dezerçam, e de poucos dias para cá tem fugido mais de 200.

Huma parte da Armeda *Ingleza* se apartou das costas de *Provença* para as de *Italia*; e ainda que se tem espalhado a voz, que leva algum designio sobre a Cidade de *Napoles*, entendem outros, que o seu intento era tomar hum Comboy, que partio de *Sicilia* com munições, artelharia, e Tropas para a *Lombardia*; e ha tambem noticia, de que algumas naos de guerra da mesma Naçam se acham sobre o Porto de *Ancona* para o mesmo fim; porém segundo os avisos recebidos este socorro estará a estas horas já dentro no Exercito *Hespanhol*. As cartas de *Roma* nos dizem, que a Rainha de *Hungria* tem declarado por Protector daquelle Reino, e de todas as Igrejas

dos

dos seus Estados ao Cardeal *del Giudice*, e que o Conde de *Traun* se tem queixado a S. Santidade do Governador do Porto *Urbano*, e de outra pessoa de mais distinçam, pertendendo, que hum favorece publicamente os Hespanhoes, e outro lhes dá parte de todos os movimentos, que fazem os Exercitos de Sardenha, e Austria.

ALEMANHA.

Vienna 7 de Julho.

HA tres dias, que esta Corte recebeo hum Expresso do Marquez de *Stainville*, Ministro do Gram Duque de *Toscana* em Pariz, com huma nova planta de composiçam, que os Ministros de França lhe tinham dado; porém dizem, que além de nam ser do agrado da Rainha, declarou Sua Mag. que nam havia de tratar nenhum negocio sem consentimento dos seus Aliados. Esta Princeza continúa a fazer a sua residencia no Castello de *Schoenbrunn*, depois da partida do Gram Duque para *Bohemia*; porém veyo aqui estes tres dias ultimos, e assistio a huma conferencia com os principaes Ministros da Corte. Ante-hontem se recebeu hum Expresso delRey de *Sardenha* com a noticia de se haver rendido a Cidadella de *Modena*, ficando toda a sua guarniçam prisioneira de guerra; e outro de *Bohemia*, despachado pelo Principe *Carlos de Lorena*, com aviso, de que os dous Marechaes de França *Broglio*, e *Bellisle*, que se acham dentro na Cidade de *Praga*, lhe tinham mandado propor, que elles lhe renderiam a Cidade, se quizesse conceder-lhe as mesmas condições, que se acordáram ao Conde de *Segur* na entrega de *Lintz*; porém que esta proposta lhe fora regeitada. Tambem o foram, as que mandou fazer a Corte de *Saxonia*, para se compor com esta; porque se pertende, que ella aceite pura, e simplesmente nam só os Preliminares do Tratado de 11 de Junho, celebrado com ElRey de Prussia, mas que entre tambem na Aliança ajustada, no que se fez a 22 do proprio mez.

A 3 se mandou daqui para Bohemia hum novo trem de artelharia, que consistia em 15 canhães de bater, 6 morteiros, com huma quantidade extraordinaria de bombas, balas, e outras munições de guerra, tudo escoltado por hum destacamento de Couraces do Regimento de *Palfi*, e por outro de Infanteria dos Regimentos de *Baraith*, e *Sirmay*. Mandou-se publicar ao som de trombetas haver a Corte ajuntado já hum numero sufficiente de cavalos para o terceiro Comboy da artelharia,

ftaria, e munições, que se mandam á *Bohemia*, e que assim toda a pessoa, que os tinha dado para este serviço, os podia mandar recolher, ou para o seu comercio, ou para o seu uso particular.

Os ultimos avisos de Baviera dizem, que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* se tinha avançado com o seu Exercito a tiro de canham do Campo dos inimigos; mas situado de maneira, que em caso de necessidade póde marchar sem obstaculo para Bohemia, e impedir os socorros, que os Francezes pertenderem mandar áquelle Reino.

Quartel General do Exercito Austriaco em Bohemia 4 de Julho.

A 27 do mez passado fez o Gram Duque de *Toscana* a revista de todo o Exercito, e ficou particularmente satisfeito da formosura das Tropas, de que elle se compoem, e do bom estado, em que se acham.

A 28 pela manhãa foi reconhecer todo o circuito de *Praga* em companhia do Principe Carlos seu irmam, e do Principe de *Lobkowitz*, e voltáram ao Campo pelas tres horas da tarde. Durante a sua ausencia, chegáram sucessivamente tres tambores do Campo dos inimigos, que pertendiam entregar os seus despachos ao Principe; porém as guardas avançadas, nam sómente lhes impediram passar avante, mas os fizeram voltar para traz com as suas cartas. Ao mesmo tempo chegáram ao Campo 300 Soldados nossos, aprizionados pelos *Saxonios* na tomada de *Praga*, para se trocarem por outros tantos Saxonios prizioneiros, e a sua escolta consistia em Dragões, e Kosacos.

A 29 chegou de Dresda ao Quartel General o Conde *Poniatowski* a fazer novas propostas para huma composiçam: deu logo parte a Suas Altezas Reaes, de haverem já recebido ordens as Tropas de Saxonia para se retirarem de *Bohemia*, e entrou depois em negociaçam; porém as suas propostas nam foram agradaveis. No mesmo dia chegou hum trombeta do Marechal de *Bellile*, todo guarnecido de galões de ouro, desde a cabeça até os pés. Recebêram-se os seus despachos, e foi expedido a 29. Chegáram tambem sucessivamente muitos Oficiaes Francezes, encarregados de pedir ao Principe *Carlos*, que permitisse aos dous Marechaes recolherem-se a França com as suas armas, e bagagens, o que aparentemente lhes nam será concedido; porque se crê, que o Exercito Austriaco se acha

acha em eſtado de lhes preſcrever brevemente outras condi-
ções, para o que ſe nam eſpera mais que a artilharia groſſa, que vem de *Vienna*, porque a que ſe mandou vir de *Brinne*, e de *Budweis*, ja he chegada. No meſmo dia 29 lançámos duas pontes ſobre o *Danubio*, para termos comunicaçam com o General *Feſtetitz*, que vem da *Moravia* com hum Corpo de Tropas de 15 para 16U homens, (ainda que outros dizem mais) para ſe ajuntar com noſco; mas ha de acampar da outra parte do rio *Moldau*, de ſorte, que a Cidade de *Praga* ficará de tal ſorte cingida, que os inimigos nam poderám fazer ſair della, nem hum gato, ſem ſe ſaber no noſſo Exercito. A Nobreza, que habita na Cidade, começa a aparecer neſte Campo com paſſaportes dos Generaes Francezes. Vem tambem muitos dezertores, que dizem, que os inimigos continuam a ſe entrincheirar fortemente; mas que os mantimentos vam começando a faltar, e que já a 28 ſe pagava por cada arratel de vaca 300 reis. Os deſpachos, que trouxe o trombeta Francez a 29, ſe encaminhavam a alcançar o Marechal de *Bellile* huma conferencia com o Principe *Carlos de Lorena*, ou com o Feld Marechal Conde de *Konigſeck*; e a repoſta, que ſe lhe deu no dia ſeguinte continha, que ſe conſentia neſta conferencia, e que ſe eſcolhia para eſta ſe fazer o Caſtello de *Komorzan* da outra parte do *Moldau*, e que o Feld Marechal Conde de *Konigſeck* ſe acharia alli a 2 do corrente. Eſte Conde tinha ido tomar os banhos a *Fuchs*, que diſta huma legoa deſte Campo, onde o Gram Duque de *Toſcana*, e o Principe *Carlos* o hiam ver todos os dias. Sua Exc. voltou aqui no primeiro do corrente, e pelas cinco horas da tarde do dia fixo, foi para o Caſtello de *Komorzan*, para onde ſe tinham mandado duas Companhias de Couraſſas dos Regimentos de *Lobkowitz*, e de *Hohenzollern*, e a Companhia de Granadeiros do de *Collowrath*, para ſervirem de guardas naquelle Caſtello, e de eſcolta ao meſmo General. Eſte foi acompanhado do Principe de *Eſterhaſi*, do General *Filisberto*, do Conde de *Konigſeck* moço, e de outros Cavalheiros. O Marechal de *Bellile* chegou ao meſmo tempo, acompanhado do Conde de Baviera, e de dous Generaes, com a guarda de huma Companhia de Eſpingardeiros, e outra de Granadeiros. Durou a conferencia huma hora inteira, mas ignora-ſe, o que della reſultou; porque nella nam aſſiſtiram mais que os dous Generaes. Houve muito cumprimento entre todos pelo modo mais cortezam, e mais polido: ſó ſe notou,
que

que o Marechal de *Bellile* nam sahio tam alegre como veyo; e que desde aquelle dia se continuam as preparações para cerrar mais estreitamente a Cidade de *Praga*. O Corpo de reserva, composto dos Regimentos de Dragões de *Wirttemberg*, dos Courassas de *Birckenfeld*, e *Carlos Palfi*, dos *Waradinos*, e das Milicias do *Thebisco*, do *Savo*, do *Danubio*, e de *Carlstadt*, passou hontem o *Moldau* junto a *Warssovitz*, para cortar aos inimigos por aquella parte a comunicaçam com o Campo, e lhes impedir o tirar delle provimentos. Tanto que chegar a artelharia de *Vienna*, e o General *Festititz*, nos avisinharemos mais a *Praga*, para começar formalmente as operações do sitio.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 18 de Julho.

O Feld Marechal Conde de *Neuperg*, que esteve muy doente, se acha já convalecido, e assiste presentemente ás conferencias, que se fazem nesta Cidade. A 13 do corrente houve hum Conselho extraordinario em casa do Conde de *Harrach*, no qual se resolveo a marcha das Tropas nacionaes, e o fazerem-se outras disposições para segurança do Paiz. Todos os Oficiaes, assim da primeira Plana, como os subalternos, vam partindo para se unirem aos seus Corpos, e os Comissarios de guerra, a fazer a revista das guarnições. Estas Tropas se ajuntarám na visinhança de *Mons*, para irem formar hum Campo na fronteira junto a *Quevrain*. O Feld Marechal Conde de *Neuperg*, que o ha de comandar, espera todos os dias as suas equipagens. Mandam-se levantar com brevidade quatro Companhias francas de 600 homens cada huma. A *Ostende* chegáram a 5 do corrente dous Hiactes Inglezes, em que vieram embarcados o filho de Milord *Carteret*, o General *Kaly*, e o Brigadeiro *Kluske*. A 8 á noite entráram no mesmo porto 36 navios, que compunham o terceiro transporte das Tropas Inglezas, e traziam a bordo quatro Regimentos de Infanteria, dous de Dragões, 30 peças de canham de bronze, e quantidade de munições de guerra, combovado tudo por hum a nau de guerra, e duas fragatas. Mons. de *Kinschot*, Residente dos Estados Geraes, teve a 12 huma larga conferencia com o Conde de *Harrach*.

PORTUGAL. *Lisboa 14 de Agosto.*

NO Real Convento de S. Francisco de Alemquer, depois de haverem os Religiosos feito huma novena de preces

com

com o Santissimo exposto pelas melhoras delRey nosso Senhor, se fez segunda novena á milagrosa, e Sagrada Imagem de Nossa Senhora do Capitulo, tam decantada neste Reino; e acabando em 8 de Julho, houve neste dia hum Sermam para incitar o povo ás rogativas, e se formou huma devotissima procissam com a mesma Imagem, e com a de Santa Clara, acompanhada dos Religiosos, com as Comunidades dos Padres Paulistas, e Capuchos, com todas as Confrarias, Parocos, e Povo daquelle termo, e ao recolher se cantou o *Te Deum* pela melhora de Sua Mag.

Os Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo da Provincia do Brasil fizeram a 14 de Abril deste anno no Convento da Cidade da Bahia o seu Capitulo Provincial; no qual sairam eleitos com todos os votos, e com geral aplauso, para Provincial o M. R. P. M. Fr. Feliciano de Mello, e para Prior do mesmo Convento o M. R. P. M. Fr. Luiz Botelho do Rosario, ambos Doutores na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, e o primeiro adornado de muitas letras, e grande capacidade.

Sahio impressa huma Relaçam com a noticia da viagem, que fez segunda vez ao Estado da India o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez do Louriçal, e primeiros progressos do seu governo, composta por J. F. M. M. Vende se na loge de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e nas mais partes, aonde se vendem as gazetas, por preço de tres vintens.

Justino Lusitano, ou Traducçam de Justino da lingua Latina para a Portugueza, livro em folio. Vende-se na loge de Francisco Gonçalves em a rua nova, e na de Jeronymo Francisco de Araujo ao Chiado, ambos livreiros; e na loge assima defronte da rua dos Cabides se vende o livro intitulado Almoço, Jantar, Merenda, e Cea no Jardim Espiritual, *em casa de seu autor Domingos Rodrigues Escudeiro na rua dos Cavaleiros.*

A Henriqueida Poema Heroico com advertencias Preliminares da Regra da Poesia, Epica argumentos, e Notas, composto pelo Ilustrissimo, e Excelentissimo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes. Vende se na loge de Pedro Favre, e Bertrand, mercadores de livros na rua direita do Loreto no principio da rua do Norte, adonde se achará tambem toda a casta de livros Francezes, Latinos, de Direito, Moral de todas as faculdades, Missaes, Breviarios, Horas, e Diurnos, &c.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 21 de Agoſto de 1742.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14 de Junho.

QUERENDO o *Sultam* divertir-ſe alguns dias do enfado, que coſtumam dar os negocios politicos, quando nam correm com a felicidade, que ſe deſeja, reſolveo paſſar á *Aſia* a lograr as amenidades do ſitio do ſeu Cerralho de *Scutari*, donde paſſará ao Palacio, que tem no Canal do *Mar Negro*, e alli ſe deterá alguns dias. O novo Gram Viſir poſſue hum animo verdadeiramente pacifico. Todo o ſeu cuidado ſe limita em regular os negocios interiores do Imperio, e reſtabelecer nelle a abundancia, particularmente neſta Cidade, onde ha muito tempo ſe padece a careſtia dos viveres; e para tirar ao povo os motivos da murmuraçam, e da queixa, trabalha em fazer hum Regimento, em que ſe ham de taixar os preços de todos os generos

ros de mantimentos, que aqui se trouxerem. Depois que este Ministro entrou na incumbencia dos negocios, tudo tem mudado de semblante. Nam ha o minimo indicio de romper a boa inteligencia, que a Corte conserva com as Potencias Christans. Tomam-se todas as medidas necessarias para se ajuntar na Asia hum Exercito tam poderoso, que possa fazer oposiçam ao dos *Persas*, e embaraçar-lhes os seus progressos; mas sempre o Gram Visir espera por meyo de huma negociaçam ajustar as diferenças, que tem dado ocasiam a esta nova guerra. A mayor parte dos Ministros, que foram depostos dos seus cargos, e desterrados por ordem do precedente Gram Visir, se acham outra vez nesta Cidade, para continuarem a exercer os seus empregos. O *Chiaoux Bachá* foi hontem deposto, e corre a vóz, de que tambem sucederá o mesmo ao *Kibaia* do *Gram Visir*, e ao *Tafterdar*, ou Thesoureiro mór.

RUSSIA.

Moscow 14 de Junho.

ESta Corte se acha muy contente com os repetidos divertimentos, com que se festeja a coroaçam da Emperatriz. No dia 13 de Mayo houve hum grande concurso de Nobreza no Paço, e deu a Emperatriz a Cruz da Ordem de *Santo Alexandre* ao Baram de *Gersdorff*, Camarista delRey de *Polonia*. No dia seguinte mandou Sua Mag. Imp. convidar para huma cea, e hum baile a todos os Ministros Estrangeiros, aos da sua Corte, e a todos os Cavalheiros, e Damas de mais distinçam. Começou o baile ás cinco horas na Sala contigua ao Cabinete, e ao mesmo tempo, que se dançava, se tiráram por sortes os lugares, que as Damas, e Cavalheiros deviam ocupar na mesa, para onde concorrêram pelas nove horas. Era huma só, porém de 200 pessoas. Depois de cea, começou de novo o baile, e durou até romper o dia. Na terça feira 15 deu a Emperatriz outro banquete magnifico a todos os Ministros, Damas, e Cavalheiros da Corte, e aos Oficiaes do Regimento das guardas. A guarda nobre teve a sua mesa na Sala do meyo, e depois de jantar houve tambem baile. A 17 se celebrou na Capella do Paço o anniversario da Emperatriz *Catharina*, mãy de Sua Mag. Imp. A 19 começáram as mascaras na Sala das Assembléas, e nas outras contiguas, o que se tem continuado duas vezes cada semana, durando sempre os bailes até as quatro horas da manhãa seguinte. A 24 foi Sua Mag. e o Duque de *Holstein* com a comitiva de doze coches a casa do Principe de *Jusupoff*,

a ser

a ſer Padrinhos do Bautiſmo do novo filho, que lhe naceo, e de tarde voltou Sua Mag. ao Paço para aſſiſtir á quarta maſcarada. No Domingo 27 depois dos Oficios Divinos, deu Sua Mag. audiencia publica ao Embaixador da *Perſia*, a quem foi buſcar a ſua caſa com as equipagens, e libré da Corte, e hum deſtacamento da guarda do Corpo a cavalo, o Principe de *Kurakin*, Eſtribeiro mór, que vinha no meſmo coche no aſſento de diante. Foi eſte Miniſtro recebido ao apear-ſe pelo Marechal, e alguns Cavalheiros da Corte, e á entrada da Sala grande pelo Gram Marechal. Deſde a porta deſta Sala até aos degráos do Trono da Emperatriz todo o pavimento eſtava cuberto de eſcarlata, nos degráos do Trono aos dous lados os dous Feld Marechaes. A parede direita ocupada pelas Damas da Corte, a eſquerda pelos Cavalheiros de hum canto a outro. O Embaixador, e os Gentis-homens da ſua comitiva, tiráram os çapatos, e fizeram a ſua primeira genuflexam á Emperatriz logo á entrada da Sala, outra no meyo della, e a terceira a dous paſſos do Trono. O Embaixador fez a ſua pratica na lingua *Perſiana*, e entregou a Sua Mag. as ſuas cartas credenciaes, que trazia embrulhadas em hum Eſtofo de ouro da *Perſia*; e logo que ſe lhe reſpondeu por parte da Emperatriz, foi admitido com os principaes Gentis-homens da ſua comitiva a beijar-lhe a mam. Retirou-ſe depois, andando ſempre para traz até o lugar, onde tinha os çapatos, e foi reconduzido a ſua caſa com as meſmas ceremonias. No dia ſeguinte mandou a Corte fazer hum magnifico banquete na caſa do meſmo Embaixador, para elle, e para toda a ſua comitiva, e de tarde foi a Emperatriz, e o Duque de *Holſacia* com hum numeroſo acompanhamento paſſear ao redor da Cidade até a noite. A 29 foi á caça a hum ſitio pouco diſtante de *Moſcow*, pertencente ao Baram de *Strogonoff*. A 31 teve audiencia particular o Cavaleiro *Baronete de Wich*, Miniſtro Plenipotenciario, e Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha, a quem reſpondeu em nome de Sua Mag. hum Conſelheiro do Conſelho privado; e no dia ſeguinte foi o meſmo Miniſtro fazer a ſua primeira viſita ao Duque de *Holſacia*, que o recebeu com grande diſtinçam, e o reteve a jantar. Na ſeſta feira primeiro de Junho, em que o Rito Grego celebra a feſta do Emperador *Conſtantino*, e de *Santa Helena* ſua mãy, foi a Emperatriz aſſiſtir a eſta feſta na Igreja chamada *Kremmel*. No Sabado 2 de Junho de tarde aſſiſtio quatro horas ás ultimas provas de huma

Ope-

Opera, intitulada a *Clemencia de Tito*, cujo prologo representava a *Russia aflicta*, e *consolada*, e esteve muy atenta á musica, e ás maquinas. A 3, 4, e 5 continuáram os divertimentos da Corte, assistindo a elles em hum destes dias o Embaixador da *Persia* com os Gentis-homens de mais distinçam da sua comitiva; aos quaes se deu huma esplendida cea em huma das antecamaras. Domingo depois da *Opera* se ha de executar o grande fogo de artificio, que por causa do vento se nam fez a 14 de Mayo, e deste modo se dá fim á festividade da Coroaçam.

Sem embargo de tanto divertimento, se nam esquece a Emperatriz dos negocios publicos. Depois de se romperem as conferencias com Monf. *Nolcken*, Ministro de *Suecia*, se mandou entregar ao Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, a seguinte declaraçam.

As intenções da Emperatriz para a renovaçam da Paz com Suecia sam já bastantemente notorias ao Marquez de la Chetardie; e Sua Mag. Imp. confiada na amisade del Rey Christianissimo, lhe tem revelado a sinceridade das suas idéas sobre esta Paz; assim pelas instancias, que lhe tem feito os bons officios de França, e asseverações do Marquez de la Chetardie, como por outras circunstancias concernentes a este negocio.

Para entrar em huma negociaçam formal se atendia só á chegada de Monf. de Nolcken, que havia muito tempo nos faziam esperar. Logo que chegou, esteve tudo pronto para se começarem as conferencias com elle, e nunca se lhe pode fazer a menor proposta pela dificuldade, que alegou, de que nam podia usar da sua comissam, senam debaixo da mediaçam de França, e que de outro modo lhe era impossivel usar della. A' vista desta reposta se lhe declarou, que nam sómente se nam julgava necessaria, mas nem ainda conveniente nenhuma mediaçam; e que havia muita diferença entre a mediaçam, e os bons oficios, que a Russia nunca requereo a França. Tambem se repetiram a Monf. de Nolcken todas as razões, que já por varias vezes se tinham explicado mais amplamente ao Marquez de la Chetardie. Estas sam as idéas, de que esta Corte se nam apartará nunca.

O Conde *Mauricio de Saxonia* foi apresentado a 13 pelo Embaixador de França á Emperatriz, de quem teve mais duas audiencias particulares; nas quaes lhe representou o direito, que tem á dignidade de Duque de *Curlandia*, e que esperava, que Sua Mag. Imp. quizesse fazer reflexam no prejuizo, que lhe

lhe fazia a recomendaçam de Sua Mag. a favor do Principe de *Hassia-Homburgo*. Nam se sabe o modo, com que a Emperatriz lhe respondeu: este Conde tem estado varias vezes com o Principe de *Hassia-Homburgo*, e com o Vice-Chanceler Conde de *Bestuchef*, o qual lhe disse, que no caso, que o Principe de Hassia fosse eleito Duque de *Curlandia*, lhe poderá dar, ou huma grande soma de dinheiro por huma vez, ou huma pensam annual. Assegura-se, que a Emperatriz partirá no mez proximo para *Petrisburgo*.

Petrisburgo 23 de Junho.

O Nosso Exercito vai em plena marcha para a *Finlandia*, e ante-hontem se achava já oito legoas distante de *Wyburgo* dentro do Paiz inimigo, para sitiar a Praça de *Fridericksham*. A nossa Armada das galés em numero de 48 sahio de *Cronstadt* no principio deste mez, e alguns dias depois sairam as outras, que tinham ficado naquelle Porto; e havendo padecido algum vento contrario, foram continuando a sua navegaçam ao longo da costa, seguindo passo a passo as nossas Tropas. Na vanguarda das galés partiram quatro naus de guerra, das quaes voltou huma dous dias depois fazendo agua, e se mandáram algumas em seu lugar a reforçar as primeiras para peleijarem com as Suecas, que se acham no porto de *Fridericksham*. O Exercito inimigo está junto á mesma Praça, e tem rompido, e queimado as pontes de todos os rios, que ha no caminho; mas o nosso as tem mandado fazer de novo. As nossas Tropas regulares todas tem partido para aquella fronteira. No principio deste mez chegáram quatro Regimentos de Hussares, e perto de 3U Kosacos, que seram seguidos de mais 4U, e de 12U *Grouschevzkis*, tudo gente escolhida, e bem montada. Os Hussares partiram a 12; as outras Tropas os seguirám brevemente. *Crasnetschok*, Chefe dos Kosacos, e o Coronel seu filho, se acham aqui ha dias, e juntamente o General de Batalha *Kindermann*. O primeiro gabá muito as suas Tropas, e promete maravilhas. Os 2U homens das guardas, que aqui ficáram, tem recebido ordem, para estarem promtos a marchar; mas nam se sabe o dia fixo. Monf. de *Nolcken*, que voltou de *Moscow* na noite de 7 para 8, partio a 9 para *Suecia*, depois de haver falado com o Almirante Conde de *Golowin*, que para este efeito veyo aqui de *Cronstadt*, e se lhe fez tomar hum caminho diferente, para que nam visse as disposiçoens, que se fazem no nosso Exercito. Sem embargo da sua Jornada

se fala muito em novas negociações de paz, e hontem chegou hum Correyo, que dizem ser o Capitam Van *Denenteleu* com hum Oficial subalterno, e despachos, que contem proposições novas, o qual logo partio para *Moscow*. Dalli se avisa, que o *Sophi da Persia Thómas Kouli Khan* pertende renovar hum Tratado de Paz com esta Coroa, e a este fim mandou ordem ao seu Embaixador, para ficar residindo nesta Corte, a qual ordenou o mesmo ao Senhor *Kalowski*, nosso Embaixador em *Hispahan*. A Armada Sueca anda cruzando na altura de *Revel*; porém segundo se avisa de *Cronstadt*, já naquelle porto tem entrado 43 navios de diferentes Nações.

SUECIA.

Stockholmo 30 de Junho.

O General de Batalha, Baram de *Wrangel*, chegou aqui na tarde de 18 deste mez, e apenas ElRey teve noticia da sua chegada, ordenou a dous Oficiaes Generaes, que o fossem buscar, e o conduzissem ao Paço, e se entreteve com elle até ás dez horas da noite; porque quiz saber da sua boca o verdadeiro facto da Batalha de *Wilmanstrandia*; o sucesso da revoluçam da Russia, e o caracter das pessoas, de que se compoem o Ministerio daquella Corte. Ao despedilo lhe fez Sua Mag. presente de huma espada com as guarnições de ouro, e de huma caixa do mesmo metal para tabaco. A 19 chegou aqui Monf. de *Guidikens*, novo Ministro da Gram Bretanha, com grande satisfaçam dos parciaes do Ministerio antigo; porque Sua Mag. Britanica nam tinha aqui Ministro, depois de haver mandado recolher Monf. *Burnabi*, nem estava na disposiçam de o mandar; porém huma certa facçam lhe pedio, que o fizesse, representando-lhe, que a conjuntura podia ser agora mais favoravel aos seus interesses.

As embarcações, e as postas, que chegam da *Finlandia*, nam trazem nova alguma, que mereça atençam; excepto algumas listas de novas promoções de Oficiaes Militares, e Civîs, tambem aqui nam ha nada extraordinario. As nossas manufacturas vam no melhor estado, que se podia desejar, pelo grande numero de obreiros, que aqui concorrem de Paizes estranhos. Desde 15 do corrente tem entrado neste porto hum grande numero de navios de *Arboga*, *Carleshamm*, *Westeraas*, *Nystadt*, *Abo*, e outras partes. De Hellignor se avisa, haverem entrado no *Zonte* tres naus de guerra Hollandezas, escoltando 80 navios mercantîs; de maneira, que se acham agora

no

ao *Baltico* nove naus de guerra Hollandezas, e se está com o desejo de ver, o que sucede entre ellas, e a nossa Armada, no caso, que venham a encontrar-se. O Conde de *Vazaburgo*, que estava prizioneiro de guerra na Russia, alcançou tambem licença sobre sua palavra para vir a Suecia, e se espera brevemente nesta Cidade. Dizem, que o novo Ministro da Gram Bretanha vem com a comissam de ajustar a Paz entre este Reino, e o Imperio da *Russia*.

DINAMARCA.

Copenhague 13 *de Julho*.

ELRey com a Rainha, e o Principe Real, vieram na tarde de 5 a esta Cidade. A 6 andáram vendo varios bairros. A 7 a grande Caldeira, e os Estaleiros, e havendo jantado em *Christianesburgo*, foram dormir a *Hirschholm*. A Corte parece disposta a observar huma exacta neutralidade, pelo que toca aos negocios do Norte, e a nam entrar em nenhum empenho pelo que respeita aos do Sul. Estimou-se muito a noticia, de haverem os Estados Geraes das Provincias unidas aceitado à mediaçam delRey para o ajuste das diferenças, que tem com Suecia, e deram ocasiam a mandarem huma Esquadra ao Mar *Baltico*. A reposta de S. A. P. ás representações, que S. Mag. lhes fez sobre esta materia, era chea de expressoens muy atenciosas, e agradaveis. A nau da Companhia Oriental, chamada o *Principe Real de Dinamarca*, que voltou os dias passados da *China* com huma carga muy rica, se acha actualmente no porto da Companhia; e nesta semana se ham de vender as mercadorias, que trouxe. Ha avisos seguros, que a nau, que se espera de retorno das Indias Occidentaes, está sobre ferro por detraz de *Helsingbor*. As nossas naus, que ultimamente partiram para a *Islandia*, se acham ancoradas no *Zonte* por causa dos ventos contrarios, que obrigáram a fazer o mesmo a mais de 200, que hiam do *Mar Baltico* para o Norte. Alguns destes navios encontráram no Baltico tres naus Russianas, que visitáram hum navio mercantil Hollandez, que vinha de *Friderichshaven*.

ALEMANHA.

Hamburgo 23 *de Julho*.

OS avisos do Norte nos dizem, que os navios Hollandezes vam fazendo tranquilamente a pesca do bacalhau nas costas de *Islandia*, sem que os Dinamarquezes lhes façam a menor oposiçam. Nam se sabe, que as naus de guerra Suecas hajam

jam inquietado atégora os navios Estrangeiros, que vam para *Petrisburgo*, sem embargo de haver declarado a Coroa de Suecia, que a sua Esquadra tem bloqueado aquelle porto. As cartas de *Stockbolm* dizem, que Monf. de *Nolcken* tornará outra vez a *Moscow* com instrucções novas, que possam conseguir a composiçam, que se deseja; mas que se tem publicado huma proclamaçam delRey, na qual declara, que todos os marinheiros dos navios mercantîs, que antes de 17 de Julho quizessem sentar praça voluntariamente, para servir a bordo das naus de guerra por tempo de dous, ou tres mezes, se lhes daram logo vinte escudos pelo assento, e 16 de soldo por mez; mas que passado este termo os tomarám por força, sem mais soldo, que o que recebem ordinariamente os marinheiros das naus de guerra. Por via de *Lubeck* se tem a noticia, de que o Exercito Russiano, comandado pelo Feld Marechal Conde de *Lascy*, marchou das visinhanças de *Wyburgo* no principio deste mez para a Finlandia; e que o Sueco á ordem do Feld Marechal Conde de *Lewenbaupt*, havendo recebido hum reforço consideravel de Tropas com 24 canhões, e 18 morteiros, saira das trincheiras, em que estava junto a *Friderichsham*, para ir buscar os Russianos ao caminho. O que sendo assim, poderemos receber brevemente a nova de huma batalha.

As cartas de *Bohemia* dizem, que o Exercito Austriaco se engrossa todos os dias mais com as Tropas, que lhe chegam de novo da *Moravia*, e de outras partes: que o de França acampado debaixo da artelharia de *Praga*, continúa a fazer as disposições necessarias para huma defensa vigorosa: que aquella Cidade tem ainda a comunicaçam livre com alguns territorios circumvisinhos, donde os Francezes tiram a mayor quantidade de viveres, que lhes he possivel; porém que segundo as aparencias, os Austriacos lha cortarám brevemente; porque os Hussares rodeam tudo, e impedem aos Paizanos levar mantimentos a *Praga*, o que faz os caminhos tam perigosos, que alguns Correyos chegados ha pouco de França, nam ousando continuar a sua derrota ficam detidos em *Dresda*. Alguns avisos particulares de *Praga* dizem, que o Exercito Francez está resoluto a esperar as ultimas extremidades, antes do que aceitar condições pouco honrosas; e que quando lhes falte outro recurso, abrirám com a espada na mam caminho á sua retirada.

Ha-

Hanover 23 de Julho.

AS Tropas, que acampam junto de *Nienburgo*, nam esperam mais que as ultimas ordens delRey, para se porem em marcha. Corre a voz, que o Ajudante General *Hardenberg*, que foi a Bohemia, trará comsigo 2U Hussares, que a Rainha de Hungria dá a Sua Mag. Britanica. Tambem dizem, que outro Corpo de Hussares, Panduros, e outras Tropas irregulares, passarám brevemente ao Paiz Baixo pelo caminho da *Westphalia*. As Tropas de França, que invernáram em *Paderborn*, e *Osnabrug*, partiram já para o *Rheno* inferior, e se aplaude muito a boa ordem, e a exacta disciplina, que o Conde de *Lautrec*, Comandante em chefe nestes dous Bispados, lhes fez observar. As que invernáram no Bispado de *Munster*, tambem marcháram para *Dusseldorp*. O Marechal de *Maillebois* marchará brevemente; e todas estas Tropas se encaminham a *Saar Luiz*.

Vienna 14 de Julho.

A Rainha vem quasi todos os dias a esta Cidade, e volta sempre a jantar na Casa de Campo de *Schoenbrunn*, onde os Ministros vam quatro, ou cinco vezes na semana a fazer Conselho de Estado na presença de Sua Mag. que assiste regularmente a todos; nam querendo, que os negocios de alguma importancia se tratem senam na sua presença. O ultimo Correyo, que a Corte recebeo de Bohemia, trouxe as propostas, que o Marechal de *Bellile* fez ao Conde de *Konigseck* na conferencia, que com elle teve no Castelo de *Komorzan*. Aquelle Marechal pertendia falar com o Duque Con-Regente, ou com o Principe Carlos seu irmam; porém nam se julgou assim conveniente. As suas propostas poderiam parecer em outra conjuntura de bastante satisfaçam; porém como as cousas se tem mudado tanto, o Conde de *Konigseck* pelas instrucções, que tinha da Corte, as regeitou; e os avisos, que depois chegáram de *Praga* dizem, que o Marechal de *Bellile* se recolhêra muy triste pelo mau sucesso das suas negociaçoens. O Expresso, que a Corte recebeo ha dias do Marquez de *Stainvile*, Enviado extraordinario do Gram Duque de Toscana em Paris, voltou despachado com a resoluçam da Rainha sobre a nova planta de composiçam, que lhe veyo propor. Assegura-se, que o Feld Marechal Conde de Khevenhuller tem ordem de evitar o combate, e conservar o Campo ventajoso, em que se acha, até se ver o sucesso, que as armas de S. Mag. tem na Bohemia.

As preparações, e disposições, que esta Corte vai fazendo, nam podem ser anuncios da visinhança da Paz. Entende-se, que huma guerra continuada vigorosamente he o caminho mais proprio para a conseguir. Em Hungria se levantam ainda alguns mil homens de Infanteria. Os Estados daquelle Reino fornecem agora 200 carros a seis boys cada hum, para servirem na conducçam dos viveres, e provimentos dos Exercitos de Sua Mag. Aqui se estam forjando armas de fogo, e brancas para o seu serviço. Da *Moravia* se tiram todas as Tropas, que já alli nam sam necessarias, para reforçar o Exercito do Principe *Carlos*. A artelharia, que se manda á *Bohemia*, recebeo nova ordem para apressar a sua marcha. No Exercito se ajunta hum infinito numero de fachinas, e sacos de terra, para o sitio de *Praga*. Entende-se, que os principaes ataques se faram pela parte dáquem do *Moldau*, e que se deixará hum Corpo suficiente de Tropas na outra banda, para observar o Exercito do Marechal de *Broglio*, que está acampado sobre *Weissenberg*. Ainda he muy grande a dezerçam entre as Tropas inimigas. Nam ha dia, que nam cheguem muitos dezertores, e a mayor parte assenta praça no serviço de Sua Mag. Esta Princeza mandou publicar hum Rescripto, em que declara os motivos, que a obrigáram a concluir a Paz com ElRey de Prussia, e os principaes, que expressa, consistem na conservaçam do Imperio, e na liberdade da Europa. Os Comissarios de Sua Mag. e os delRey de *Prussia* se acham actualmente juntos, para regular os limites da *Silezia*. Os Estados do *Alto Palatinado* se tem resolvido a pagar prontamente as contribuições, que os Hungaros lhe tem pedido, sob pena de execuçam militar.

Campo do Exercito Austriaco em Konigsal *no Reino de Bohemia 11 de Julho.*

DOs Hussares, que servem entre os Francezes, chegáram a 2 do corrente muitos dezertores dos Regimentos de *Razki*, e *Berezeni*, que asseguram, que só do primeiro tem dezertado em poucos dias mais de 200; e que do que novamente se formou em *Praga* para o Conde de Laschanski, e nam tem recebido ainda as suas armas, tem já fogido hum grande numero. Como a mayor parte desta gente he natural do Paiz, e constrangida pelos inimigos a servir, assim como chega, he mandada para suas casas. Acabáram-se as pontes, que se tinham começado a fabricar no rio *Moldau*, e por ellas passou a 3 para a outra banda o Corpo de reserva, reforçado

com

com dous Regimentos de Cavalaria para cerrar mais os inimigos. No mesmo dia chegáram alguns centos de cavalos da vanguarda do General *Festetitz*; e este General se espera a toda a hora com o Corpo de Tropas, que comanda. A 4 foi o Principe Carlos com o Conde de *Konigseck* ver o Corpo de reserva, que tinha passado no dia precedente, reconhecer a Cidade velha de *Praga*, e observar a postura dos inimigos, e os seus postos avançados. No mesmo dia se mandou hum Comissario de mantimentos a *Konigsgratz*, para mandar conduzir a este Campo os armazens de forragens, que alli tinha mandado fazer ElRey de Prussia, e o cedeo á Rainha. Huma patrulha de 50 dos nossos Hussares cahio sobre os forrajadores inimigos, e lhes tomou 500 cavalos, de que foi depois obrigada a abandonar alguns. A 5 foi S. A. Real ver a artelharia, que havia chegado de *Brinne* no dia antecedente. Os Regimentos Hussares de *Pestwarmagai*, e *Caroli* do Corpo do General *Festetitz*, advertidos de haver saido de *Praga* hum Conselheiro privado delRey de Polonia para *Dresda*, com a escolta de 300 cavalos Francezes, fizeram hum destacamento, que encontrou junto a *Molnich* já de volta, e acutilando huma parte, fez 50 prizioneiros, e dissipáram os mais. Neste dia chegou o General *Festetitz* a *Brandeiss* com o grosso do seu Exercito, e assim fica totalmente cortada a comunicaçam de *Praga* com *Saxonia*. A 6 chegou ao Campo hum trombeta Francez, que voltou despedido meya hora depois, e se fez hum grande Conselho de guerra. Os nossos Hussares tomáram aos inimigos 60 carros, carregados de tendas, fazendo prizioneiros 60 homens, que os escoltavam. Soube-se, que a guarniçam Franceza do Castelo de *Wirttenberg*, que constava de 250 homens, abandonando aquelle posto, se retirou para *Baviera*. Os nossos Croatos se apoderáram do Hospital do Emperador, que estava a hum tiro curto de artelharia de *Praga*. As Tropas Regulares de hum, e outro Campo dos Austriacos se acham impacientes pelo momento, em que S. A. Real os ha de conduzir a pelejar com os inimigos, envejosos, de que os Hussares, e mais Tropas irregulares, tem esta ocasiam todos os dias, correndo sobre os forrajadores, chegando ás mesmas portas de *Praga*, e mandando continuamente ao Exercito hum bom numero de prizioneiros, de que a mayor parte sam Soldados de Cavalo, ou Dragões, porque os seus Hussares já nam saem do seu Campo, pois nam contentes de fogirem com os seus proprios cavalos, levavam tambem os dos seus companheiros.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Agosto.

ElRey nosso Senhor restituhio a esta Cidade a sua Real presença, havendo feito no tempo de dez horas a sua jornada, distando Lisboa 17 legoas grandes da Villa das Caldas.

Nos dias 17, 18, e 19 do corrente se celebrou no Convento de Nossa Senhora da Conceiçam dos Religiosos Arrabidos, (exposto o Santissimo Sacramento) o solemne Triduo, que pelas melhoras de Sua Mag. dedicou á mesma Senhora o seu especial devoto Simam Correa de Abreu, a quem com outras caridades devem os Religiosos daquelle Convento o precioso ornato da sua Igreja. Foram os Oradores os Reverendos Padres Fr. Manoel Rodrigues no primeiro dia, Fr. Francisco de Santa Maria dos Anjos, Guardiam do mesmo Convento no segundo, Fr. Jozé do Espirito Santo Rolim no terceiro de manhãa, e Fr. Agostinho da Natividade de tarde; desempenhando todos com muita novidade, e acerto, assumpto tam real.

Por Decreto de Sua Mag. de 8 de Agosto foi nomeado para ocupar o posto de Capitam mór da Cidade de Coimbra Manoel Pacheco Fabiam de Albuquerque, Fidalgo da Casa Real, e natural da mesma Cidade.

Sahio impressa huma Relaçam com a noticia da viagem, que fez segunda vez ao Estado da India o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de Louriçal, e primeiros progressos do seu governo, composta por J. F. M. M. Vende-se na loge de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e nas mais partes, aonde se vendem as gazetas, por preço de tres vintens.

Hum Sermam do Santissimo Sacramento, prégado na Igreja de Santa Maria da Graça, Matriz de Setubal, por Jozé Antonio Monteiro Bravo. Vende-se na loge de Manoel da Conceiçam, livreiro na rua direita do Loreto.

Sahio novamente hum livro, que se intitula Relaçam de alguns experimentos, e observações sobre as Medicinas de Madam Stephens para dissolver a pedra, em que traz a exame, e se mostra a sua faculdade dissolvente, author o Doutor Jacob de Castro Sarmento. Vende-se na loge de Guilherme Diniz livreiro na Cordoaria velha.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 28 de Agosto de 1742.

ITALIA.

Napoles 4 de Julho.

AS embarcações, que daqui sairam com hum trem de artelharia para o Exercito do Duque de Montemar, se acham ainda em *Brindisi*, havendo já algumas semanas que partiram, e alli esperam as ordens daquelle General. As nossas galés tomáram no *Mar Adriatico* duas barcas, que vinham carregadas de mantimentos para o Exercito Austriaco. Esta ventagem lhes inspirou, estando na altura de *Palimonde*, fazer sinal a duas naus de guerra Inglezas, que cruzavam naquelles mares, para arrearem as suas bandeiras; porém elles, sem respeitarem o Pavilham Real, lhes respondêram com huma descarga da sua artelharia, que damnificou muito a Capitania, e lhe quebrou o mastro, com que foram obrigadas a retirar-se ao porto, donde

depois passáram a *Castel Mare*. Os Inglezes começam a correr os nossos mares com hum grande numero de naus de guerra. Algumas depois de haverem retido huma barca destinada para esta Cidade, obrigáram ao Patram, com a promessa de lha largarem, vir a terra carregar de varios mantimentos, de que necessitavam; mas encontrando outra, que tambem chamáram á obediencia, ella lhes escapou a força de remos. Aparecêram algum tempo na altura da pequena Ilha de *Procida*, e já o Governador se dispunha a retirar-se a lugar seguro, quando elles viráram de bordo. A Corte mandou por cautella huma ordem circular a todas as praças maritimas das nossas costas, para que estejam com summa vigilancia, e se oponham a todos os desembarques, que esta Naçam quizer intentar. As duas naus de guerra delRey, que estam em *Messina*, tiveram ordem de vir para o porto de *Baya*, tomando todas as cautellas possiveis, para nam cairem nas maõs dos inimigos.

Sabado recebeo ElRey hum Correyo de Roma, despachado pelo Cardeal *Acquaviva*, e pouco depois declarou S. Mag. com grandes demonstraçoens de alegria, que o Exercito de Hespanha, e Napolès, ás ordens dos Duques de *Montemar*, e *Castro-Pignano*, tinha passado felizmente o rio *Panáro* em *Bondeno* sem nenhuma oposiçam dos inimigos. Logo se fizeram tres descargas da artelharia dos Castelos, e do porto; e de noite houve nesta Cidade luminarias, e fogos festivos. He certo, que a Rainha está outra vez pejada. O Cardeal *Coscia* se está preparando para voltar a *Roma*. O Duque de *Bisccia Pignateli* chegou aqui de *Flandres* com o Conde *Egmondo* seu filho. O Infante D. Filipe, irmam delRey, nomeou hum Cavalheiro de *Messina* para Coronel de hum Regimento de Hussares, que quer levantar, o qual escolherá os Oficiaes, e lhes dará patentes, e estes iram a *Albania*, para alli fazerem as suas reclutas.

Florença 7 de Julho.

COm a chegada de hum Decreto do Gram Duque se ajuntou extraordinariamente o Conselho da Fazenda, no qual se resolveo mandar a *Vienna* huma letra de cambio de 30U dobrões. O Governo mandou ordens a *Leorne*, para que todos os Capitaens das naus de guerra Inglezas, que alli chegarem, sejam recebidos com toda a distinçam possivel, e se lhes forneça todo o provimento, que pedirem. Deste porto se escreve haverem entrado nelle duas naus de guerra Inglezas, e andarem

ou-

outras muitas nas costas de *Toscana*, e de *Napoles*, onde detem, e visitam, sem distinçam todos os navios, e embarcações, que encontram, e tem tomado diferentes barcas Hespanholas, carregadas de mantimentos. Corre a voz, que seis naus de guerra da mesma Naçam se fizeram á vela para o *Mar Adriatico* a tomar todos os navios, que levarem mantimentos, e munições de guerra para as Tropas *Hespanholas*, e *Napolitanas*, que estam na *Lombardia*. No Sabado 23 do passado pelas quatro horas da manhãa se sentio em *Leorne* hum tremor de terra fortissimo, que infundio tanto medo nos seus habitantes, que a mayor parte se refugiou nos campos visinhos, e na noite do Sabado 30 houve em *Senna* outro tambem muy violento, mas nam causou damno consideravel.

Genova 7 de Julho.

NA tarde de 2 do corrente chegáram a este porto duas galés do *Papa*, e a seu bordo o Cardeal de *Tencin*, e o *Balio* de *Tencin*, seu sobrinho, Embaixador de *Malta*, e no dia seguinte se alojáram em casa de Mons. de *Joinville*, Enviado extraordinario de França. Na quarta feira entrou hum navio Francez, que vem de *Cadiz*, e *Marselha*, e ultimamente de *Villa-Franca*, onde havia sido levado quatro dias antes por hum navio Inglez; o qual por ordem do Almirante *Matheus* lhe tirou todo o dinheiro, que levava a bordo, deixando-lhe todas as mercadorias, de que vinha carregado.

As Tropas Hespanholas, que estam em *Provença*, se vam reforçando todos os dias com as que lhe chegam de novo, e já fazem o numero de perto de 30U homens. As de *Sardenha*, que os Hespanhoes tem resolvido atacar, para entrarem na *Italia*, nam passam de 20U homens, e estam repartidas em postos tam distantes huns dos outros, que se nam poderám ajudar mutuamente; porém como guardam gargantas, e desfiladeiros, que hum Exercito nam poderá passar sem trabalho, (ainda nam receando a oposiçam de outro) e continuam em fazer cortaduras, e trincheiras, com que poem ainda mais dificeis aquelles passos, se espera, que as Tropas Hespanholas nam poderám lograr esta empreza. Os Inglezes mandáram vir de *Porto-Mahon* 850 homens, que ocupáram os altos visinhos de *Villa-Franca*, onde levantáram tres baterias, cada huma de 15 canhões, e ham de ser reforçados prontamente por dous Regimentos Esguizaros, cinco Companhias de dezertores perdoados, e 400 homens, que vem do *Oneglia*. As ultimas cartas

tas de *Nizza* dizem, que depois de se haver recebido aviso do grande Conselho de guerra, que se fez em *Antibes*; no qual se resolvêra tentar esta passagem para penetrar a Italia, se tinha dobrado o numero de gente, que trabalhava nas cortaduras, e trincheiras; assim da parte de *Barcelonetta*, como ao longo do rio *Varo*. As Tropas Francezas, que os Inglezes fizeram prizioneiras indo para *Monaco*, nam sómente foram logo postas em seguro, mas ainda nam estam relaxadas; e os Inglezes se fundam, em que a guarniçam daquella Praça, conforme o que se ajustou no Tratado de *Utreque*, nam podia exceder o numero de 600 homens, e ao presente consta de 1300, com que até que se nam embarquem para França os mil, se deterám em *Villa-Franca* os 300.

Bolonha 10 *de Julho.*

OS Exercitos de Sardenha, e Austria, levantáram a 8 do corrente o seu arrayal, formados em duas colunas; huma costeou a margem esquerda do *Pandro* até *Bastîa*, a outra a direita até *Buonporto*, e *Casa Bianca*, onde fizeram alto. A 9 se tornáram a pôr em marcha até *Finale* de *Modena*, e depois a *S. Felice*, cinco milhas distante da *Mirandola*. O Exercito Hespanhol se estendeo até *Stelata* na borda do *Pó*, onde está o seu Quartel General, e nam podia ter campo mais ventajoso; porque o Duque de *Montemar* na situaçam, em que se acha, está senhor daquelle rio, e assim em estado de mandar vir pelo *Mar Adriatico* tudo, o de que tiver necessidade, para a subsistencia das suas Tropas; porém a este momento se sabe, que hum grosso de *Croatos*, *Panduros*, e *Hussares*, atacáram os Hespanhoes em *Buondeno* com tanto vigor, e tam bom successo, que os obrigáram a largar o Campo, e a ponte, para se retirarem a *Ferrara*, de que se póde dizer, que estam senhores; e se esta nova se confirma, poderemos ouvir alguma novidade antes do Correyo proximo. Os Hussares apanháram Sabado passado o Correyo, que hia desta Cidade para a de *Ferrara* com todos os passageiros, que o acompanhavam, e nam contentes de lhes tomarem as cartas, e as encomendas, os fizeram a todos prizioneiros de guerra. Supunha-se, que o Exercito Austriaco, que levava comsigo a artelharia grossa, iria fazer o sitio de *Mirandola*; porém ha noticias, de que elle se avança para *Bondeno*.

Ma-

Mantua 11 *de Julho.*

AS Tropas da guarniçam de *Mirandola* ſe amotinàram, e apoderando-ſe de huma das portas da Cidade, dezertáram alguns centos de homens, que logo foram huns para o Campo Auſtriaco, e outros para o de ElRey de Sardenha. O Marquez *Lucbeſini*, Governador de *Reggio* pelo Duque de *Modena*, foi prezo a 8 do corrente por ordem delRey de Sardenha, e levado a *Parma* com a eſcolta de 40 Dragões. Dizem ſer o ſeu crime haver ocultado 100 prizioneiros das Tropas do Duque ſeu amo, que no tempo, que os conduziam a *Parma*, achàram ocaſiam de ſalvar-ſe, e foram viſtos no ſeu Palacio, onde nam podiam retirar-ſe ſem o ſeu conſentimento.

A guarniçam da Cidadella de *Modena* ſahio no primeiro do corrente, e compunha-ſe de 3U homens. Hum Regimento inteiro ſe desfez logo, paſſando hum a ſervir a Rainha de Hungria, outro ao Rey de Sardenha, o reſto ſe dividio entre os dous Exercitos. O Conde de *Traun* mandou para eſta Cidade, e para *Parma*, os que lhe coubêram, e ElRey de Sardenha para os ſeus Eſtados a outra parte. Achàram-ſe na Cidadella perto de 100 peças de artelharia, entre canhões, e morteiros. Em *Bolonha* tem havido hum tumulto perigoſo, que cuſtou muito a ſerenar, e o Cardeal Legado ſe vio na preciſam de convocar hum grande numero de milicias para conter o Povo na obediencia, pondo Corpos de guarda em todas as Praças, e largos da Cidade.

Os Heſpanhoes, depois de haverem coberto com algumas obras a ponte, que fizeram ao *Panáro* junto a *Buondeno*, deixáram nellas algumas Companhias de Granadeiros para a guardarem, e tornáram a paſſar o meſmo rio, para ſe irem ajuntar com o groſſo do ſeu Exercito em *Palantone*. As noſſas Tropas ligeiras atacáram os referidos Granadeiros nas ſuas trincheiras, e os conſtrangêram a retirar-ſe para a parte de *Ferrara*, largando todos os ſeus viveres, e provimentos. Os noſſos Huſſares fazem entradas até as portas de *Bolonha*, e tomáram as ricas equipagens do Duque de *Terracuza*. ElRey de *Sardenha*, e o Conde de *Traun*, tem pedido quarteis para o ſeu Exercito ao Legado de *Bolonha*, e por nam perderem tempo no ſitio de *Mirandola*, que entendem ſe virá a render ſem eſte trabalho, pertendem entrar com todas as ſuas forças na Comarca de Bolonha, para encerrar aos Heſpanhoes na de *Ferrara*. Eſcreve-ſe de *Piſa*, que o General Duque de *Montemar* tinha ordena-

do a hum Corpo de 5U homens Hespanhoes, que desembarcou em *la Specchia*, marchasse para se ajuntar com elle, e que assim tinha passado em tres colunas, huma por junto a *Pisa*, outra pelo districto de *Prato*, e a terceira por *Pistoya*.

Veneza 13 de Julho.

TEm-se previsto, que a necessidade, que obrigou o Exercito Hespanhol a mandar vir huma parte dos seus provimentos pelo *Mar Adriatico*, chamará bem depressa ao mesmo Mar os navios, que procuram embaraçar-lhes este soccorro; e considerando muy proximo este sucesso, deliberou o Senado nas suas duas, ou tres ultimas Assembléas, que se observasse a este respeito huma exacta neutralidade, em quanto huma, ou outra das partes beligerantes nam perturbarem o nosso comercio. A mayor parte da guarniçam, que sahio da Cidadella de *Modena*, tem assentado praça nas Tropas das duas Potencias, que a rendêram, e nam se duvida, que o resto faça o mesmo. Os Hespanhoes estam immoveis no seu posto de *Palantone*, entre os rios *Pó*, e *Pandro*. Nam se póde ainda penetrar os designios delRey de Sardenha. As cartas de *Roma* de 7 do corrente nos dizem, que o Cardeal *Alberoni*, e o Senado de *Bolonha*, deram parte ao *Papa*, que este Principe, e o Conde de *Traun* lhes haviam insinuado, que determinavam entrar na sua Comarca, e lhes deviam preparar para as suas Tropas quarteis na mesma fórma, que os haviam tido as Tropas Hespanholas. Sua Santidade depois de haver conferido sobre esta materia com os seus Ministros, mandou ao Embaixador de *Bolonha* á sua resoluçam, a qual elle remeteo ao Cardeal, e ao Senado por hum Correyo. Supoem-se, que esta diligencia he huma maxima delRey de *Sardenha*, a fim de dar ciume ao Duque de *Montemar*, obrigando-o a sair de *Ferrara*, e voltar para *Bolonha*, ou para a *Romagna*; e já se sabe por aviso, que teve o Duque de Modena, que hum Corpo de 9 para 10U homens Austriacos, e Piamontezes, tem passado o *Pandro*, e se vay avançando para *Cento*. As mesmas cartas de *Roma* nos dizem, haver Sua Santidade recebido hum Estafeta do seu Nuncio em *Vienna* com a noticia da conclusam da Paz, feita entre a Rainha de *Hungria*, e o Rey da *Prussia*; e que no Domingo primeiro do corrente fora Sua Santidade á Igreja Nacional dos Portuguezes, e alli celebrára Missa pela melhora do Serenissimo Rey de *Portugal*. De *Ferrara* se avisa, que havendo-se avançado hum destacamento de 100 Miquiletes a reconhecer

o Ex-

o Exercito Austriaco, e Piamontez, fora atacado pelos Hussares Austriacos; porém que havendo estes carregado com muito valor, mas muy cegamente, cairam na emboscada de outros Miquiletes, onde foram derrotados, e postos em fogida.

HELVECIA.

Schafhausen 15 de Julho.

NO Cantam de *Zurick* houve os dias passados huma tempestade tam grande, que nam ha memorias de homens, que se lembrem de outra tam formidavel, porque a pedra era de grossura extraordinaria, e quebrou os telhados, destruhio as ceáras, arruinou as vinhas, e causou muitos outros damnos; e assim se tiram nas Igrejas esmolas para socorrer os pobres, que padecêram muito nesta ocasiam. O Conde de *Frobberg*, Embaixador do Emperador ao louvavel Corpo Helvetico, entregou ha dias aos Deputados dos treze Cantões algumas propostas da parte de Sua Mag. Imp. e depois deu a todos hum magnifico banquete. O Ministro de França tambem apoya as mesmas propostas, as quaes dizem se encaminham, a que os Cantões façam recolher ao seu Paiz todas as Tropas, que se acham servindo a varias Potencias da Europa, excepto a Sua Mag. Imp. França, e Hespanha, as quaes as tomarám todas a soldo com muitas ventagens da Naçam *Helvetica*.

As cartas de *Milam* de 10 nos dizem, que o Exercito *Austriaco*, e *Piamontez*, que se tinha avançado ao longo do rio *Pandro* até *Finale* de *Modena*, se adiantára para *Buenporto*, e *Bastía*, chegando-se mais aos Hespanhoes, os quaes tem levantado as suas trincheiras junto a *Buondeno*; mas tambem dizem, que os Hussares Austriacos, havendo entrado de noite no Campo dos inimigos, fizeram huma grande preza, com que se recolhêram sem oposiçam.

BOHEMIA.

Quartel General do Exercito Austriaco em Konigshal *18 de Julho.*

HOje chegou de *Vienna* o ultimo trem da artelharia, que se esperava. Trabalha-se actualmente em levantar baterias, e segundo todas as aparencias se começará brevemente o sitio. Entretanto se engrossa consideravelmente o nosso Exercito com as Tropas, que chegam de novo, e com as reclutas, que se levantam neste Reino, para completar os nossos Regimentos, sendo extraordinaria a afluencia da gente, que se vem oferecer para Soldados. Ha grande abundancia de mantimen-

tos,

tos, e todos á bom preço. As Comunidades do Circulo do Reino mais visinhos oferecêram dar forragens ao Exercito, para evitar, que os forrajadores lhes nam cortem os trigos, ou lhe destruam as suas ceáras; o que poupará hum grande trabalho á Cavalaria.

Ante-hontem sahio da Cidade o Marechal de *Bellile* com hum bom Corpo de Tropas, para vir reconhecer o nosso Campo; porém os Hussares os carregáram com tanto impeto, que os obrigáram a retirar-se, deixando 17 mortos no Campo. O Capitam *Clest*, que tomou o armazem, que o Rey de Polonia largou aos Francezes em *Leitmeritz*, fez agora prizioneiros em *Toplitz* hum General Francez, e outra pessoa de distinçam, que alli se achavam tomando os banhos; mas chegando a noticia do Gram Duque, que o primeiro vinha muy doente, ordenou, que fosse restituido á sua liberdade, sem pagar cousa alguma pelo seu resgate. O Corpo do General *Festitits* se acha ainda nas visinhanças de *Brandeis*, para segurar os habitantes da Bohemia septentrional, e cortar aos inimigos toda a communicaçam com a *Saxonia*. Tem-se feito huma quantidade incrivel de fachina, e cheyo hum grande numero de sacos de terra para as operações do sitio, que devemos começar brevemente. O Principe *Carlos de Lorena*, acompanhado do Gram Duque seu irmam, dos Oficiaes Generaes, e do Coronel da artelharia, tem ido reconhecer as visinhanças de *Praga*, escolher hum Campo, em que ham de acampar as Tropas, que se devem opor ás do Marechal de *Broglio*, e examinar os sitios mais proprios para atacar a Cidade.

ALEMANHA.

Vienna 21 de Julho.

AS cartas do Exercito do Principe *Carlos* em *Bohemia* dizem, haver chegado alli o segundo trem da artelharia a 12 do corrente, e que se esperava o resto até 18: que os Francezes acháram o meyo de introduzir na Praça 200 porcos, e determinavam meter tambem 600 boys, mas que os nossos Hussares havendo-os encontrado, se apoderáram delles, e os conduziram ao arrayal. Acrescentam mais, que o General *Thyngen*, comandará as Tropas destinadas a fazer o sitio de *Praga*: que o Coronel *Harsch* terá a direcçam das trincheiras, e que Sua Alteza Serenissima comandará o Exercito de observaçam. Na noite de 13 para 14 fizeram os inimigos sair de *Praga* todas as bagagens, que lhe tinham ficado, e se presume,

me, que a sua intençam era abandonar a Cidade, procurando com todas as suas forças ganhar huma, ou duas marchas ao nosso Exercito; porém os nossos Hussares os atacáram com tanta força, que foram obrigados a renunciar este designio, e mandáram meter outra vez as bagagens na Cidade. Os Croatos impacientes de vir ás maõs com os inimigos, os vam insultar muitas vezes até ás portas de *Praga*. Corre a voz, que o Principe *Carlos* regeitou novamente as ulteriores propostas, que lhe fez o Marechal de *Broglio*, para huma capitulaçam. A dezerçam se aumenta cada dia mais entre os Francezes, e sam poucos os dias, em que nam perdem 100 homens entre fogitivos, e prizioneiros.

As cartas do Exercito, que está em *Baviera* dizem, que o General *Bernclau*, e o Coronel *Mentzel* destacáram algumas Tropas regulares, e a mayor parte das irregulares, em que entram Hussares, e Panduros, para se apoderarem dos postos, por onde os Francezes poderiam ter ainda alguma comunicaçam com *Bohemia*, e observar os seus movimentos por aquella parte. O Feld Marechal Conde de *Thoring* encerrou novamente mais as suas Tropas junto de *Plattling*, para que estejam menos expostas ás entradas, que os nossos Hussares fazem da parte de *Landau*, onde tem lançado huma ponte sobre o *Yser*. Corre a voz, que o Principe de *Lobkowitz* sahio destacado do Exercito de Bohemia com hum Corpo de 15U homens, para ir ao Alto Palatinado. As cartas de *Francfort* dizem, que havia perto de quinze dias, que naquella Cidade se nam recebiam avisos dos Generaes Francezes, que estam em *Praga*.

HOLLANDA.

Haya 3 de Agosto.

O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, foi na manhãa de 18 do mez passado a casa de dous Ministros de Estado, e do Presidente da semana, e por ordem da sua Corte lhes deu parte, que o Marechal de *Maillebois* havia recebido ordens para se retirar com o Exercito, que tem ao seu comandamento, e ir para o *Rheno* inferior, e que havia de passar o *Mosa* em *Stockheim*. O Presidente deu conta no mesmo dia aos Estados Geraes, e logo se despacháram cartas de comunicaçam, assim a todas as Cidades de Hollanda, como ás das outras Provincias. O Conde de *Stairs*, e Mons. *Trevor*, de medo, que a retirada deste Exercito nam faça diminuir o desejo, dos que entendiam achar na sua visinhança razões incontestaveis

veis de se ligar com *Inglatérra* para sustentar a Rainha de *Hungria*, fazem ponderar aos Ministros da Republica as circunstancias, com que se faz esta retirada, e que antes de se publicar a nova da Paz delRey de Prussia com a Rainha de *Hungria*, se faziam já disposições naquelle Exercito para voltar a França; porém o Marquez de *Fenelon*, e o Abade de *Ville*, procuram dar outras idéas, e outra côr a este movimento. Tem-se publicado hum Decreto dos Estados Geraes, que defende a saida do feno, palha, e aveya dos districtos circunvisinhos a *Mastricht*, e do Paiz dalém do *Mosa*, pertencente ao Estado. Em *Mastricht* tomou o Governador 6U sacos de trigo, que se haviam vendido aos Comissarios do Eleitor *Palatino*, pelos haverem comprado os Directores dos armazens daquella Praça alguns dias antes.

GRAM BRETANHA.

Londres 27 de Julho.

HOntem foi ElRey a Camera dos Senhores com as ceremonias costumadas, e havendo mandado chamar os Communs, deu o seu consentimento a onze Decretos publicos, e a muitos particulares, e fez depois ás duas Cameras a pratica seguinte.

Mylords, e Messieurs.

ESta Sessam se tem dilatado mais do que se costumava, e se acha já tam adiantada a Estaçam, que me persuado estareis já muy desejosos de lhe pôr termo.

No principio da vossa Assembléa vos informei das diligencias, que fazia, para ajustar huma composiçam entre aquelles Principes, cuja uniam nos era precisamente necessaria nesta conjuntura tam critica. O Tratado ultimamente concluido entre a Rainha de *Hungria*, e o Rey de *Prussia* pela minha mediaçam, e tanto em honra da *Gram Bretanha*, indubitavelmente terá para a causa comua as melhores consequencias.

Os sucessos, que tem tido na Alemanha as armas Austriacas, a uniam das Tropas delRey de *Sardenha* com as da Rainha de Hungria na *Italia*, a favoravel disposiçam, em que se acham ao presente os Estados Geraes, e outras grandes Potencias, se devem atribuir principalmente, depois da mercê de Deos, á generosa assistencia, que esta Naçam tem feito aos seus antigos, e naturaes Aliados.

Estes prosperos sucessos nam podem deixar de dar animo aos nossos amigos, e estabelecer a reputaçam das nossas forças,

e da

e da nossa justa influencia nos Paizes estranhos.

Se para mayor apoyo, e defensa da Rainha de *Hungria*, e para restaurar, e segurar a balança do poder, (circunstancias, que tam particularmente me tem sido recomendadas pelo meu Parlamento) for necessario o contrahir eu novas Alianças, ou entrar em mayores medidas, espero, que o vosso zelo, e a vossa perseverança me poram em estado de o poder fazer.

No meyo de negocios tam grandes sempre tenho atendido, e continuarei em atender a proseguir a guerra com mayor vigor contra Hespanha, como a cousa mais importante ao comercio, e á navegaçam dos meus subditos, cujo aumento, e protecçam hade ser sempre hum dos meus principaes cuidados.

Messieurs da Camera dos Communs.

O Zelo, a unanimidade, e a promtidam, com que haveis dado tam largos subsidios para a despeza do anno presente requerem, que eu vos dê particulares agradecimentos, e sam novas provas do afecto, que me tendes, e de quanto atendeis ao verdadeiro interesse da vossa Patria. O bom sucesso, com que este subsidio se tem cobrado, deve convencer ao Mundo todo, de quanto está bem estabelecido o credito desta naçam.

Mylords, e Messieurs.

TEnho huma confiança tam justa nos afectos do meu Povo, que nam deixarei de a cultivar com hum cuidado constante dos seus interesses, e das suas liberdades, e de contribuir para a sua prosperidade, e para o seu aumento. Procurai nas vossas Provincias respectivas, que os seus habitantes reconheçam as minhas boas intençoẽs, e que entre elles se serenem, e se dissipem todas as divisoens, e oposiçam dos animos; que se sustente a minha autoridade, e o meu governo, e que no Reino se conserve a Paz, e continue sempre a boa ordem.

Acabada a pratica delRey o Lord Chanceler por ordem do mesmo Senhor, prorogou o Parlamento até quinta feira 27 de Setembro proximo.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Agosto.

COntinúa ElRey nosso Senhor na sua melhoría, e os Reverendos Padres da Congregaçam do Oratorio a celebráram na sua Igreja com Sermam de graças, *Te Deum*, e luminarias. A Academia dos Escolhidos dará principio ao *Certame*, que dispuzeram para a aplaudir no Sabado 15 de Setembro, e nos dous dias subsequentes.

Na

Na terça feira de tarde houve em Lisbôa huma grande tempestade de agua, e trovões, e cairam alguns rayos em varias partes, mas sem damno consideravel. Na Praça de Castello de Vide cahio hum no armazem da polvora, e depois de ter roto o lagiado grande tornou a retroceder, abrindo huma fenda de dez palmos, e deu em hum cubelo antigo, onde fez algum damno. Este sucesso sem duvida milagroso se attribue á mercê de Nossa Senhora em honra da sua Imagem, chamada da *Alegria*, a quem aquelle Povo tem huma devoçam especial; e assim concorreo logo todo ao Castelo, onde a mesma Imagem se venera, e alli se cantou o *Te Deum*, e se tem feito luminarias, e outras demonstraçoẽs de alegria; porque com o voo da casa da polvora, nam sómente se arruinariam os grandes armazens, que ha na mesma Praça, cheyos de petrechos de guerra, mas grande parte das habitaçoens dos seus moradores.

Faleceu a 20 em idade de 38 annos depois de huma dilatada doença a Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Ignez Joaquina da Silva, Condessa de Aveiras, mulher do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde D. Duarte Antonio da Camera. Foi sepultada na Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte. Era filha herdeira do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Luiz da Silva Tello, IV. Conde de Aveiras, e XIII. senhor de Vagos, ultimo varam deste esclarecido ramo da familia dos Silvas.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4 de Setembro de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 14 de Julho.

AS cartas, que havemos recebido de *Fredericksham* com data de 9 do corrente dizem, que informados os Suecos das grandes diſpoſições, que os Ruſſianos faziam para ſitiar aquella Cidade, a tinham abandonado no dia precedente pelas onze horas da noite, depois de lhe pôr o fogo, paſſando a ſua guarniçam a incorporar-ſe com o General Conde de *Leuwenhaupt*, que ſe acha acampado da outra parte da ribeira de *Kimen*, e que os noſſos Huſſares entráram no meſmo dia 9 na Cidade para extinguir o fogo, que ainda durava com grande violencia. A guarniçam ſe compunha de perto de 9U homens, comprehendendo 4U, que alguns dias antes ſe haviam retirado áquella Praça. Nam ſabemos ſe o noſſo Exercito tem feito ainda al-

guma operaçam. Muita gente entende; que se trabalha em huma nova suspensam de armas; porque he certo, que o Feld Marechal Conde de *Lascy*, que está no Exercito, tem instrucçôes, e os plenos poderes necessarios para este efeito. Nam se sabe ainda, quando a Corte se restituirá a esta Cidade; supoem-se, que será no principio do Inverno, no caso, que a guerra continue; porém concluindo-se a Paz, poderá vir mais brevemente. A noticia da que se fez entre ElRey de Prussia, e a Rainha de Hungria, que hoje se publiçou na gazeta desta Cidade, (e se havia já sabido por hum Correyo, que a semana passada passou para *Moscow*) tem causado huma grande alegria á Naçam. Nam se duvida, que a Emperatriz queira convir no que nelle se tem estipulado. De *Moscow* se avisa, que o Conde *Mauricio de Saxonia* partira a 4 do corrente para Alemanha, muy satisfeito do bem, que alli fora recebido.

SUECIA.

Stockholmo 17 de Julho.

ELRey continúa ainda a sua residencia na Casa de Campo de *Carlesberg*; porém vem muitas vezes na semana a esta Cidade, para assistir ás deliberaçôes do Senado. Vam, e voltam continuamente os Correyos de *Finlandia*; e temos aviso de haverem chegado felizmente todas as galés, e navios de transporte aos lugares do seu destino; de que os novos socorros, que daqui partiram, se incorporáram no Exercito, e de que este se poz em campanha, com a resoluçam de ir buscar aos inimigos, os quaes vinham em plena marcha: o que agora confirmou o Sargento mayor *Wolfrath*, que chegou ultimamente de *Finlandia*, acrescentando, que ao tempo, em que partira, se achava o nosso Exercito só duas legoas distante do Russiano, de maneira, que podemos esperar a toda a hora a noticia de alguma grande acçam. As ultimas, que recebemos da nossa Armada dizem, que ella se achava nas alturas, onde tinha ordem de estar em muito bom estado, e que havia já feito retirar a Armada Russiana, que sahio de *Cronstadt*. A 26 do mez passado partio de *Gottenburgo* a Esquadra, que alli se achava, depois de se lhe haverem incorporado quatro Bergantins; e alguns navios, que depois chegáram referem, que tinham ouvido no mar hum ruído de artelharia; porém talvez será alguma salva, que houvesse entre as nossas naus, e as de Hollanda, que poderám haver-se encontrado. O Baram de *Fuchs*, nosso *Statholder*, passou mostra ás Companhias das Ordenan-

ças

ças desta Cidade, assim de pé, como de cavalo; e achou em tam bom estado os homens, as fardas, as armas, e os cavalos, que disse publicamente, que se elle fosse a buscar os inimigos, nam desejaria outro Exercito mais formoso, que hum composto de semelhante gente. Aqui se continúa com grande calor em fazer levas de Soldados, e marinheiros, e depois da ultima Ordenaçam delRey, em que se lhes promete dinheiro pelo assento, tem concorrido mais de mil marinheiros experimentados. A semana passada chegáram aqui da *Finlandia* alguns Russianos, e Hussares, parte prizioneiros, parte foragidos, os quaes se deixam andar, por onde querem sem guardas. Falta-nos o Correyo ordinario da *Finlandia*; mas esperam-se novas de importancia daquella parte. Nos antecedentes a tivemos, de que as nossas galés tinham saido de *Fredericksham* a 25 do mez passado, para se ajuntarem com a nossa Armada na altura de *Wyburgo*; e que a Russiana composta de nove naus grandes de guerra, e de 82 galés, guarnecidas com 14U homens, navegava ao longo da costa, conservando sempre a communicaçam com o seu Exercito, que em numero de 45U homens marchava para a nossa fronteira, a fim de se poderem soccorrer huns aos outros.

POLONIA.

Varsovia 14 de Julho.

O Arcebispo Primaz esteve perigosamente enfermo em *Gnesna*; porém as cartas de 6 do corrente nos dizem, que se acha já convalecido. Quinta feira festejou o Ministro da Russia Mons. *Golembiewsky*, a coroaçam da Emperatriz sua ama com huma magnifica cea, repartida em tres mezas, e seguida de hum baile, que durou até as duas horas depois da meya noite, e em todo este tempo esteve interior, e exteriormente iluminado o seu Palacio. Os avisos da fronteira de Turquia dizem, que os *Janizaros* se amotináram contra o seu *Agá*, por haver muito tempo, que nam se lhes fazia pagamento.

DINAMARCA.

Copenhague 15 de Julho.

Esta Corte parece estar disposta a observar huma exacta neutralidade; porém o Conde de *Finckenstein*, Enviado extraordinario delRey de Prussia, havendo tido estes dias huma audiencia particular delRey, lhe deu parte da Paz concluida proximamente em *Breslavia*, entre o Rey seu amo, e a Rainha de *Hungria*; e lhe fez grandes instancias, para que

queira

queira aceder a este Tratado, e entrar nas medidas, que se pertendem ajustar, para a conservaçam de huma paz geral na Europa. Hontem mandou Sua Mag. dizer a este Ministro, que rendia as graças a Sua Mag. Prussiana pela parte, que lhe dava da sua nova composiçam com a Rainha de Hungria; mas que declarava nam poder aceitar o seu convite, porque se achava com embaraços, que impediam a sua accessam; mas que com tudo lhe oferecia os seus bons oficios para conseguir o socego geral, que se deseja.

ALEMANHA.

Hamburgo 29 de Julho.

O Conselho, e os Cidadaõs desta Cidade resolvêram na sua ultima Assembléa fazer ao Emperador hum donativo gratuito de 50U florins. Tem-se resolvido, que se nesta Cidade houver dous Ministros Imperiaes, se nam exercitarám os oficios Catholicos Romanos mais que na Capela de hum só, e que a ella nam poderá concorrer nenhum Cidadam Catholico, mas sómente os criados do mesmo Ministro, e os Estrangeiros.

De *Moscow* se avisa, que o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, tivera ordem da sua Corte para se recolher a França, por nam haver querido a Emperatriz da Russia aceitar a mediaçam, que lhe ofereceo da parte de Sua Mag. Christianissima, para ajustar a Paz com a Coroa de Suecia. Tambem corria em *Moscow* a noticia, de que o Duque de *Holsacia* voltará para o seu Ducado de *Selesuycia*, sobre o qual tem feito a Russia varias representações á Coroa de *Dinamarca*.

Temos de *Stockholm* a de haver chegado Mons. de *Nolcken* áquella Corte, e se achar trabalhando com os Ministros do governo em huma nova planta de composiçam com a Russia; e que se falava, em que tornaria a ir antes do fim deste mez a *Moscow*, com a esperança, de que poderá ajustar os preliminares da Paz, antes de se dar principio á Dieta, que se tem convocado para o mez de Agosto; porque a nova da Paz particular delRey de Prussia com a Rainha de *Hungria* tem feito reconhecer, que lhes he muito mais necessario pôr fim á guerra, em quanto he tempo, e antes que o mau sucesso de alguma Batalha a faça mais precisa, pertendendo evitar-se as consequencias, que esta poderá ter; e que o Ministerio antigo, que era tam contrario a esta guerra, tem concebido grandes esperanças do seu restabelecimento.

Es-

Escreve-se de *Copenhague*, que ElRey, e a Rainha de *Dinamarca* tinham chegado na quella mesma manhãa, e que logo partiram para *Christianshaven*, a ver as fazendas chegadas da *China*, e que immediatamente iriam para *Walloe*, onde determinavam assistir alguns dias.

Os avisos de *Dresda* nos asseguram haver-se concluido a Paz entre a Rainha de Hungria, e o Rey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, com favoraveis condições para este Principe; porque se lhe cedem dous Circulos, (ou Comarcas) do Reino de Bohemia, immediatas ás fronteiras da *Misnia*, e *Saxonia*, e Sua Mag. Poloneza se obriga a pôr hum Corpo de 12U homens de Tropas Saxonicas em serviço da Rainha, para entrarem na operaçam, aonde, e quando a Sua Mag. lhe parecer.

Em *Berlin* se esperava a 24 ElRey de Prussia, o qual se achava em *Potsdam*; e logo depois da sua chegada se ham de levantar oito Regimentos novos, assim de Cavalaria, como de Dragões, e Hussares.

Campo do Exercito Austriaco em Konigsaal *25 de Julho.*

DEpois que chegou o ultimo transporte da artelharia grossa, se dobráram as preparações, que se fazem para o sitio de *Praga*; nam só neste Campo, mas em todo o Paiz. Querendo Sua Alteza Real, que se dilate antes alguns dias, para se fazer com mais vigor, do que dar-lhe principio logo, para se executar lentamente. Tem-se nomeado para General das trincheiras o Conde de *Harff*, para Coronel o Conde de *Levrier*, e para Sargento mór o Capitam *Vanden-Brouck*. A 19 se soube, que Mons. *Ersla*, que teve permissam para levantar huma Companhia franca, fizera com esta huma entrada na *Baviera*, onde desfez hum Corpo de 300 homens de milicias, e de bons atiradores, de que matou hum grande numero, e dissipou o resto.

A 20 chegou ao Campo hum Trombeta do Marechal de *Bellile* com huma carta do mesmo Marechal, que logo foi levada ao Principe *Carlos de Lorena*, e continha a reposta da Corte de França sobre a conferencia, que o mesmo Marechal teve a 2 do corrente com o Conde de *Konigseck* no Castelo de *Komorzan*; e depois de se despedir o Trombeta, se despachou hum Expresso a *Vienna*. Entre as cinco, e as seis horas da noite se ouviram tiros de artelharia das muralhas de *Praga*, que continuáram até o numero de 25. O Gram Duque de

Toscana, o Principe *Carlos*, e a mayor parte dos Officiaes Generaes montáram logo a cavalo, e fizeram hum passeyo até ver *Praga*, para examinarem o motivo; porém nam se soube antes do dia seguinte 21, em que os dezertores referiram, que havendo-se visto os *Lycanianos* ocupados em acarretar fachinas, se presumio, que se dispunham para algum ataque, e queriam mostrar-lhes, que estavam promtos para o receber vigorosamente; porém de todo este fogo só viram o efeito de nos matar hum homem; e o designio dos *Lycanianos* nam era o que entendêram os inimigos, mas só fortificarem com trincheiras o seu Campo, que estabelecêram a meyo tiro de canham de *Praga*.

Na noite de 23 para 24 chegou hum Correyo despachado pelo Coronel de *Morôz*, que comandava o bloqueyo de *Frauenberg*, com a noticia, de que o Comandante havendo acabado de consumir os viveres, que tinha para a sua subsistencia, se havia rendido á descripçam com 400 para 500 homens, de que se compunha a guarniçam daquella Fortaleza; e se espera a cada momento hum novo postilham com as particularidades.

O General *Festitits* chegou com o seu Corpo de Tropas, (que já consta de 20U homens) a duas pequenas leguas deste sitio, onde teve ordem de se deter, até que o Exercito faça novo movimento para se chegar mais á Cidade, e aos dos inimigos, o que se entende será á manhãa, para se abrir a trincheira, e dar principio ao sitio. Todos os Hussares, as Milicias de *Carlestadt*, e outras Tropas irregulares, começáram já hoje a chegar-se á Cidade, para ocuparem os postos, que lhes foram assinados. O Quartel General ficará em *Santa Margarida*, e como aquelle lugar nam he grande, huma boa parte dos Officiaes Generaes será obrigada a armar as suas barracas. Hoje chegou a este Campo huma quantidade consideravel de polvora, balas, e outras munições com seis peças de artelharia.

Vienna 28 de Julho.

A Rainha continúa a sua residencia na Casa Real de Campo de *Schoenbrunn*: levanta-se ordinariamente todos os dias pelas quatro horas. Pelas cinco monta a cavalo, e vem a *Vienna* assistir ao Conselho, a visitar alguma Igreja dos arrabaldes, ou a ver seus filhos. Vem sempre acompanhada de algumas Damas, e de varios Senhores em pequeno numero, mas todos a cavalo. O Povo corre de toda a parte para ver a Sua Mag.

que

que fala com todos os que lhe dam ocasiam. Segunda feira pelas quatro horas da manhãa se formou fóra da porta de *Carinthia* o Batalham do Regimento de *Bayreuth*, que tinha ordem para ir a *Istria*. A Rainha chegou a cavalo meya hora depois com a sua comitiva ordinaria, e passando pela vanguarda deste Corpo, mandou distribuir huma moeda de 17 creutzers a cada Soldado, e huma de ouro a cada Oficial, e os vio desfilar para a parte do seu destino. Para a mesma se poram brevemente em marcha os outros dous Batalhões do proprio Regimento, dous do de *Sirmay*, alguns mil Croatos, e huma parte dos Regimentos velhos, que estavam na *Transilvania*, e no Condado de *Temeswar*. Todas estas Tropas formarám na *Istria* hum Corpo de 12U homens; os quaes se ham de embarcar em *Fiume*, e *Trieste*, para passarem á *Italia* com a escolta de algumas naus de guerra Inglezas, e unidas ao Exercito do Conde de *Traun*, emprender a conquista de Napoles, (segundo aqui diz o Povo.)

Chegou hum Correyo do Exercito de *Bohemia* com as propostas, que os Marechaes Francezes tiveram ordem da sua Corte fazer ao Principe *Carlos de Lorena*, em consequencia do que se passou entre o de *Bellile*, e o de *Konigseck*. Dizem, que oferecem despejar toda a Bohemia, entregando *Praga*, *Egra*, e *Frauenberg*, e voltar a França, se se lhes permitir, que o façam, levando as suas armas, bagagens, e equipagens. Tornou-se a expedir o mesmo Correyo ao Principe *Carlos*: recusando a Rainha conceder-lhes a liberdade de se retirarem com toda a sua gente; e tem resolvido, que se façam todas as diligencias possiveis, para os obrigar a receber a Capitulaçam, que se lhes ofereceo. Mons. de *Monti*, General Engenheiro, teve ordem para passar a este Exercito, e fazer a direcçam das obras necessarias para este sitio; para o qual se mandáram ainda quarta feira seis peças de artelharia grossa, e se mandarám mais doze na semana proxima.

Estas disposições nam fazem esquecer á Rainha das operações dos outros Exercitos. Os Artifices desta Cidade entregáram esta semana 2U espingardas para a Infanteria, que veyo da *Transilvania*, e mil cravinas para a Cavalaria. A Companhia de Heiduques, que estava em *Gran*, passou por esta Cidade para ir servir nas *saicas* na *Baviera*. A 24 partiram tambem das bordas do *Marosch* tres Companhias de Hussares, e quatro de *Bruck*, para irem a *Trieste* por via de *Carinthia*.

Es-

Escreve-se de *Passau* em carta de 21 de Julho, haver chegado áquella Cidade a 16 o Tenente Coronel Baram de *Trenck*, com hum destacamento de Panduros, e de 600 Hussares; e que depois de ter dado ordem, para que o seguisse hum pequeno trem de artelharia, que tinha mandado aprontar, continuou a sua derrota para o Alto Palatinado, com o designio de atacar os Castelos de *Grefenau*, *Bernstein*, e *Diensenstein*, onde os inimigos tinham boas guarnições de Tropas regulares, e de Milicias do Paiz: que a 17 chegou á vista do Castelo de *Diensenstein*, e na mesma noite o começou a bater com tanto calor, que no dia seguinte ás mesmas horas foi a guarniçam obrigada a render-se prizioneira de guerra. Como este Castelo era reputado no Paiz como inexpugnavel, os Panduros fizeram nelle huma grande preza, pelos muitos móveis, e gados, que os moradores dos lugares visinhos alli pertendiam salvar; porém o Baram de *Trenck* teve depois huma infelicidade, porque mandando vir luz para ver huma camera do Castelo, cahio huma faisca em hum barril de polvora, que voando lhe queimou as mãos, e o rosto, e lhe fez huma contusam na ilharga, de que ainda a 25 nam estava fóra de perigo, havendo sido levado para *Passau* a curar-se; mas deixando as ordens necessarias para o ataque dos outros dous Castelos, os quaes os Panduros rendêram, e ao presente se trabalha em arrazar o de *Diensenstein*, que era o mais forte. Nesta ocasiam dezertáram mais de 40 Soldados dos inimigos, que assentáram praça no serviço da Rainha entre os Panduros.

A Rainha festejou no dia de Santa Anna o segundo nome da Serenissima Senhora Rainha de Portugal sua tia, da Senhora Archiduqueza sua filha mais velha, e da Senhora Archiduqueza sua irman. Houve gala no Paço. Sua Mag. jantou em publico em huma meza particular com a Senhora Emperatriz viuva sua mãy, e com as Serenissimas Senhoras Archiduquezas, e houve mais quatro mezas para os Senhores, e Damas da Corte. Depois de jantar se jogou; de noite se representou huma Opera sobre hum theatro, que se mandou fazer no Jardim, e se acabou a festa com hum grande baile. O Principe Real, e Archiduque *Jozé* fez esta festa mais solemne, havendo sido conduzido em hum coche a *Schoenbrunn*, e he a primeira vez, que esteve naquelle sitio.

Ra-

Ratisbonna 2 de Agosto.

NAm se tem passado nada consideravel nestas visinhanças. Os Exercitos ocupam os mesmos postos, sem emprender nada; e só os Hussares fazem as suas costumadas entradas no Paiz inimigo. As Tropas Francezas, que estavam em *Stadt-am-Hoff*, para guardarem os armazens do seu Exercito, partiram a 28 para o *Alto Palatinado*, para onde dizem, que marchará tambem o seu Exercito, para fazer sair do Paiz alguns pequenos destacamentos do Exercito do Principe *Carlos*. Os convalecentes, e as reclutas, assim do Exercito de França, como do Emperador, que estavam nestas visinhanças, tiveram ordem para se irem reunir aos seus corpos. Estas disposiçoens nos fazem crer, que os dous Exercitos cuidam em mudar de Campo; e segundo a voz, que corre, pertendem marchar a defender *Praga*. As Tropas Imperiaes acampam separadas das de França; mas podem ajuntar-se dentro de poucas horas. Os Francezes continuam a mandar os seus carros, e equipagens para *Straubingen*, e *Amberg*. O Feld Marechal Conde de *Thoring* tem destacado algumas Tropas do Exercito Bavaro, para irem desalojar os Hungaros, que estam em *Landau* do rio *Yser*, onde tem lançado huma ponte. Os Camponezes, com medo da marcha destas Tropas, começam a trazer os seus trigos, e os seus melhores efeitos para esta Cidade.

Os ultimos avisos de *Bohemia* dizem, que os Austriacos se tem apoderado da fortaleza de *Frauenberg*, ficando prizioneiros de guerra 550 Francezes, e 250 Bavaros, de que se compunha a sua guarniçam. Do Exercito Austriaco se escreve, que havendo feito huma saida de Praga hum destacamento de 500 homens da sua guarniçam, foram estes rechaçados, deixando mais de 200 mortos no Campo, e que em outras saidas, que tem feito, sempre se recolhêram com perda: que o Principe *Carlos* tinha feito abrir a trincheira contra Praga a 28 do mez passado, e que logo começára tambem a bater a muralha, para lhe abrir brecha; e que espera, que dentro de oito, ou dez dias se achará senhor della, ou por via do assalto, ou de rendimento. Dizem, que o Circulo de *Franconia* tem resolvido ajuntar hum Exercito de 20U homens para impedir, que as Tropas Francezas se estabeleçam nas suas terras; a fim, de que os Austriacos nam tenham pretexto para entrarem nellas a fazer-lhes a guerra.

Dussel-

Dusseldorp 7 de Agosto.

NO primeiro do corrente pelas oito horas da noite chegou aqui hum Expresso de Parîs, que depois de haver entregue os seus despachos ao Marechal de *Maillebois*, continuou a sua viagem a toda a pressa para *Bohemia*. Logo se rompeo a voz, que este Marechal recebêra ordem da sua Corte para ir ao *Alto Palatinado*, e alli unido com o Duque de *Harcourt* marchar para *Bohemia*, e livrar aos dous Marechaes de *Broglio*, e *Bellile*, e a Cidade de *Praga* do aperto, em que os tem posto o Principe de *Lorena*. Pouco depois mandou este General ordem ás Tropas da primeira coluna do seu Exercito, que devia partir no dia seguinte para o *Mosa*, fizesse alto, e se preparasse a marchar para *Bohemia*. Os Directores dos mantimentos, que tinham ido diante até *Huy*, foram mandados voltar a esta Cidade com os Comissarios, e padeiros, como tambem os pedreiros, que tinham ido estabelecer os fornos em *Givet*, e pelo caminho; e se mandou retirar a ponte, que se havia feito fabricar em *Stockheim* sobre o rio *Mosa*, a qual deve chegar aqui a 9. As Tropas, que acampam debaixo dos muros de *Juliers*, se puzeram em marcha para se chegar ao *Rheno*. As que se tem acampado em *Neus*, e em *Grimlihausen*, tornam a passar hoje o *Rheno* pela ponte desta Cidade, para se ajuntarem em *Goltzheim*, e *Calcum*. Os Comissarios tem ido diante, para prevenirem a subsistencia das Tropas nesta marcha. A primeira coluna se porá em marcha depois de á manhãa; huns dizem, que fará caminho por *Obladen Spicht*, e *Wandt*: outros, que vay por *Bergues*, e *Westerwald*; mas todos asseguram, que passará por *Franconia*, para entrarem dalli na *Bohemia*. A segunda coluna partirá dous dias depois. Dizem, que as trincheiras, que os Marechaes de *Broglio*, e *Bellile*, tem mandado fazer, sam tam fortes, que se duvida, que os Austriaços as possam reforçar; mas no caso, que o consigam, e aquelles Marechaes se rendam com a Cidade, o Marechal de *Maillebois* unindo ao seu Exercito o do Duque de *Harcourt*, ficará na fronteira de *Baviera*, para restaurar os Estados do Emperador.

Os avisos, que se recebêram a 5 de *Manheim* dizem, que o Eleitor Palatino havia padecido huma indigestam; mas que já se achava restabelecido, e frequentava as Assembléas, como de antes. Corre a voz, que o Principe de *Sultzbach* virá este Veram a esta Cidade, para nella receber a homenagem dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*.

FRAN-

FRANCA.

Paris 10 de Agosto.

DEpois da chegada do ultimo expresso, que a Corte receceo do Marechal de *Broglio*, se fez em *Versalhes* hum grande Conselho; no qual (segundo dizem) se resolveo mandar hum numero suficiente de Tropas a Bohemia em socorro, das que se acham em *Praga*, e com efeito se tem já expedido ordens ao Marechal de *Maillebois*, para que sem demora se ponha em marchá com o seu Exercito para a *Bohemia*. Tambem se ordenou ao Duque de *Harcourt*, que reservando 16 das suas Tropas as que lhe sam necessarias para observar os movimentos do General Conde de *Khevenhuller*, mande o resto para a *Franconia*, para se unir com hum Corpo de 6, ou 7U Francezes, que alli se acham ha tempos. Dizem haver se tambem ordenado ao Marechal de *Broglio*, que depois de meter toda a Infanteria em *Praga*, procure retirar-se com a Cavalaria, que tem á sua ordem, e se vá ajuntar com o Duque de *Harcourt* na Baviera. Se estas ordens se mandáram ao Marechal de *Broglio* pelo Correyo, que aqui chegou com passaporte do Principe *Carlos*, se nam duvida, que as tenha recebido; mas nam he crivel, que lhe hajam chegado por outro sem especial felicidade; porque ha tempos, que se nam recebem noticias de *Praga*, e assim haverám caido nas mãos dos inimigos, todos os que foram desta Corte.

De Toulon se recebeo aviso, que a 27 de Julho se fizerá hum Conselho de guerra a bordo da nau Almirante da Esquadra Hespanhola, para examinar o procedimento do Comandante das galés Hespanholas, que foram queimadas pelos Inglezes no Porto de *S. Tropes*. Sem embargo de se falar muito alto contra esta empreza dos Inglezes, a que se chama horrivel, feita contra o direito das gentes, e oposta aos Tratados mais manifestos; e se dizer, que esta mesma infracçam clama pela vingança; se fala com tudo nesta Corte menos na guerra, que na Paz. He certo, que o Cardeal tem resolvido empregar todos os meyos, que possam ser compativeis com a gloria da Coroa para evitar o estender-se mais o fogo da guerra, e conseguir na Europa huma composiçam geral. Além das diligencias, que para este efeito se tem mandado fazer em *Hollanda*, se trabalha tambem na Corte de *Madrid*, e ainda na de *Berlin*, onde Sua Mag. Prussiana, dizem, tem prometido apoyar na de Vienna os interesses do Emperador.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 4 de Setembro.*

ELRey nosso Senhor se vai restabelecendo todos os dias sobre a força da grande queixa, que padeceo, e toda a familia real logra boa dispoſiçam.

Ao M. R. P. D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Academico da Academia Real, que tem escrito com grande trabalho, e indagaçam em muitos volumes a Historia Genealogica da Casa Real, fez Sua Mag. a mercê de hum lugar de Deputado da Junta da Bulla da Santa Cruzada por Decreto de 18 do mez passado.

Tambem fez o mesmo Senhor mercê a Martinho de Mendonça de Pina de Proença Homem, Fidalgo da sua Casa, seu Bibliotecario, e Deputado do Conselho Ultramarino, do estimavel emprego de Guarda mór dos Archivos reaes deste Reino; ocupaçam, que já tiveram os dous famosos Chronistas móres Ruy, e Fernando de Pina, seus parentes.

Faleceu nesta Cidade em 28 do mez passado em idade de 76 annos depois de huma dilatada doença D. Manoel Jozé de Castro Noronha Sousa e Ataide, III. Marquez de Cascaes, VIII. Conde de Monsanto, do Conselho de guerra de S. Mag. e Gentil-homem da sua Camara, e se lhe deu sepultura na Igreja de S. Matheus, antiga Capella da sua grande Casa.

Faleceu na Villa de *Canavezes* em idade de 62 annos Manoel Pinto Ribeiro de Andrade, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Administrador da Real Alvergaria, e senhor das dizimas reaes, e portagens da mesma Villa, e Padroeiro da Igreja de S. Pedro, e Santa Maria de sobre Tamaga, que havendo servido a S. Mag. desde o anno de 1697 em varios postos, foi Capitam de Cavalos de hum dos Regimentos da guarniçam da Corte: governou a Praça de *Castello Rodrigo*, e era ultimamente Mestre de Campo pago de hum Terço de Infanteria Auxiliar da Provincia do Minho. Foi sepultado na Capela mór da Igreja de Santa Maria de Canavezes, como Padroeiro della

---

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 11 de Setembro de 1742.

ITALIA.

Napoles 24 de Julho.

AS naus Inglezas, que tiveram a disputa sobre a salva com as nossas galés, nos tomáram cinco tartanas carregadas de trigo, que logo fizeram conduzir a *Porto-Mahon*; e passando ao *Adriatico* se apresentáram diante de *Brindisi*, porto de mar situado na entrada daquelle golfo. O Capitam *Lie*, seu Comandante, mandou a terra hum dos seus Tenentes a pedir ao Governador lhe mandasse entregar a artelharia, destinada para o Exercito do Duque de *Montemar*, (a qual se acha alli a bordo das mesmas embarcações, em que daqui foram) com a cominaçam, de que nam se lhe entregando, bombardaria aquella Cidade, e todas as da costa; e o Tenente acrescentou, que se pedia esta artelharia por modo de represalia pelas embarca-

ções Austriacas, que tomáram os armadores de *Lipari*. O Governador mandou hum Expresso á Corte, e Sua Mag. com este aviso convocou logo hum grande Conselho; no qual se resolveo regeitar a pertençam dos Inglezes, mandar desembarcar a artelharia, e fazella transportar dez leguas pela terra dentro, e fazer marchar todas as milicias para as costas, a fim de cobrirem os lugares mais expostos a hum desembarque. Tambem se resolveo mandar ao Adriatico algumas talúas, galés, e galeotas delRey, para observarem os movimentos dos Inglezes. As Tropas regulares, que estam no interior do Reino, tiveram ordem de marchar para os portos do mar, e alli unidas com as milicias, se oporem a quaesquer emprezas, que os Inglezes possam intentar. Achando-se no principio deste mez duas galés nossas em *Castel a Mare*, e tendo a noticia, que hum Corsario Argelino nos tinha tomado huma barca de *Sorrento*, que vinha carregada de trigo para esta Cidade, sairam logo a dar-lhe caça, e o obrigáram a largar a preza, e a se servir de todo o pano para escapar.

Florença 28 de Julho.

A Rainha de *Hungria* tem mandado levantar hum novo Regimento neste Paiz, e se vai formando já em *Leorne* com bom sucesso. De Roma se escreve, que o Baram de *Thun*, Ministro da mesma Senhora, depois de haver esperado muito tempo na ante-camara do *Papa*, quando havia dado audiencia no mesmo dia ao Baram *Scarlatti*, Ministro do Emperador, e ao Cardeal *Acquaviva*, Ministro de Hespanha, que esteve tres horas com Sua Santidade, foi tambem admittido á audiencia, e entregou a Sua Santidade a copia dos artigos preliminares, ajustados entre a mesma Senhora, e o Rey da Prussia, expondo-lhe o grande cuidado, que Sua Mag. havia tido da segurança da Religiam Catholica na *Silezia*.

Genova 1 de Agosto.

O Correyo de Hespanha, que passou para *Napoles* a 22 do mez passado, referio aqui, que poucos dias antes de partir de *Madrid*, se havia alli recebido a nova, que as cinco galés Hespanholas, que se haviam refugiado em *S. Tropes*, foram reduzidas a cinzas pelos Inglezes; mas que os Ministros nam acháram conveniente dar tam cedo esta noticia a Sua Mag. Catholica: que o Infante D. Filipe, que se achava a 16 de Julho em *Antibes*, devia partir a 17 para *Grace*, para onde tinham mandado a sua artelharia: que as Tropas Hespanholas, que ainda

nam

nam tinham feito movimento, determinavam fazello para a parte de Barceloneta, para dalli passarem a *Demont*, julgando como impossivel o penetrar a Italia pelo passo de *Nizza*, e *Villa-Franca*; porque ainda que o numero dos Hespanhoes entre Cavallaria, Infanteria, e Dragões chegue a 28U homens, e a estes se hajam ajuntado, conforme se diz, 18 Batalhoens Francezes, com tudo os Piamontezes tem formado huma fortissima bateria para defender o vau, que ha no rio *Varo*, e fortificado extraordinariamente todas as portellas, e passos das montanhas, atravessando nellas grande numero de arvores, e fazendo cortaduras, defendidas com hum bom numero de Tropas de milicias, e veteranas; porém tambem pela parte de *Dermont* fazem todas as disposições necessarias, para os receber vigorosamente.

Por hum navio de guerra Inglez de 30 peças, e 300 homens de equipagem, comandado pelo Capitam *Forbes*, que entrou neste porto a 15 de Julho, se tem a noticia, de que havendo este Capitam encontrado na altura de Cabo *Nali* hum navio Francez mercantil, que vinha de *Cartagena*, e em sete dias de *Marselha*, nam sómente lhe havia tomado quatro cofres cheyos de zequinos, dobroens, e patacas, mas tambem tinha mandado passar á seu bordo dous Oficiaes, e seis marinheiros, que o conduziram a este porto no dia seguinte; porém depois se lhe entregou tudo, o que se lhes tinha tomado, e se lhes deu a liberdade de seguir a viagem, para onde hia destinado. O mesmo Capitam confirma a nova, que já se tinha, de que todas as equipagens das Esquadras de França, e Hespanha, que estam em *Toulon*, se acham a bordo das suas naus, e que esta he a causa de haver passado o Almirante *Matheus* a cruzar na boca daquelle Porto com todas as naus, que tinha em *Antibes*, e *Villa-Franca*, onde só deixou os seus hospitaes, e huma fragata; suspeitando, que aquellas Esquadras pertendiam sair ao mar.

O Almirante *Matheus* mandou requerer ao Senado desta Republica, nam quizesse permitir nenhuns viveres, nem forragens ao Infante de Hespanha *D. Filipe*, nem concedesse passagem ás Tropas Hespanholas, porque segundo as suas ordens, nam podia deixar de proceder a represalias. Em outra nau de guerra, que aqui entrou, chegáram Mons. de *Vilettes*, que veyo residir por parte delRey da *Gram Bretanha* na Corte de *Turin*, e o Baram de *Vettis*, General de Batalha em serviço da

Rai-

Rainha de *Hungria*, os quaes se embarcáram em *Villa-Franca* para esta Cidade, e alli tiveram huma conferencia com o Almirante *Mathêus*. O primeiro sobre huma comissam, que lhe deu ElRey da *Gram Bretanha*, o segundo para dar o seu parecer sobre as disposiçoes necessarias para dificultar a passagem do rio *Varo*. Mons. de *Vilettes* voltou para *Turin*, e o Baram de *Vettis* passou ao Exercito do General Conde de *Traun*.

Mirandola 22 de Julho.

O General *Pallavecino*, que comandava nas trincheiras, esta manhãa mandou intimar ao Cavalleiro *Martinoni*, que governava por ElRey de Hespanha, que se rendesse, dando-lhe só seis horas de tempo para se resolver. Respondeu, que determinava defender-se até a ultima extremidade. Em contra-reposta começou a sua operaçam o fogo das baterias com tanta força, que apenas teria durado tres horas, quando o Governador mandou levantar bandeira branca, e declarou, que queria capitular. Cessáram logo as hostilidades, e houve conferencias, de que resultou ficar toda a guarniçam com os seus Oficiaes prizioneira de guerra, só com a excepçam, que depois de rendidos os fortes de *Montalfonço*, *Sestóla*, e *Verrugola*, os Oficiaes estrangeiros recobrariam as suas equipagens, e a liberdade, com a condiçam de nam tomarem as armas contra a Rainha de *Hungria*, e o Rey de Sardenha; e que os Oficiaes, que nacêram subditos do Duque de *Modena*, ficarám prizioneiros até o fim da guerra. O Governador desta Cidade declarou desde o principio do sitio estar em serviço de Hespanha, o que tambem havia feito o Governador da Cidadella de *Modena*, os quaes, por ordem expressa do Duque seu amo, estavam com as guarniçoes destas Praças no serviço del-Rey Catholico por virtude de hum Tratado, como declarou a 28 de Junho o Governador da Cidadella de *Modena* ao General Piamontez em huma carta, que lhe escreveo.

Ferrara 25 de Julho.

TRezentos Hussares Austriacos fizeram Domingo passado huma entrada até ás portas desta Cidade, com intento de apanhar de repente os hospitaes dos Hespanhoes; porém os Piquetes dos espingardeiros, e da Cavalaria, que alli estavam de guarda, formavam nesta dia hum Corpo tam grosso, que lhes embaraçáram quanto intentavam fazer. O Duque de Montemar informado da entrega de *Mirandola*, mandou recolher ao Campo de Bondeno todos os Oficiaes Hespanhoes,

e Na-

e Napolitanos, que se tinham ausentado com licença; e na noite de 23 para 24 sahio subitamente com o Exercito do seu Campo, situado entre o *Panáro*, e *Pó*, e veyo ocupar hum posto nas visinhanças desta Cidade quasi debaixo da artelharia das suas muralhas, donde depois tomou o caminho de *Lugo* na Romagna, o que se esperava já, por haver este General mandado as suas equipagens para Remini.

Milam 25 de Julho.

HOntem se recebeo aqui aviso, de que a guarniçam de *Mirandola*, depois de hum sitio de dez dias, e de haver experimentado por tempo de cinco horas os efeitos de 24 canhões grossos, e vinte morteiros, se rendeu prizioneira de guerra 400 para 500 homens milicianos, que estavam naquella Praça, foram mandados para suas casas, excepto os seus Oficiaes. ElRey de *Sardenha* se dispoem a passar o *Panáro*, para entrar na Comarca de Bolonha, e cortar aos Hespanhoes a communicaçam com aquella Cidade. Sua Mag. Sardiniense, e o Conde de *Traun* mandáram publicar hum Manifesto; no qual declaram, que nam emprendêram o sitio de *Modena*, e *Mirandola*, com intento de as conservar, mas só porque na presente conjuntura pede a liberdade da Italia, que se nam permita aos Hespanhoes estabelecer-se nellas. Assegura-se haver-se ajustado entre a Corte de Hespanha, e o Duque de *Modena*, que este Principe cederia *Mirandola* ao Infante *D. Filipe*, com a condiçam, que Sua Mag. Catholica o ajudaria a ganhar o Ducado de *Ferrara*, que hoje possuem os Pontifices Romanos, com o pretexto de haver pertencido aos Principes da Casa de *Este*, de quem elle descende; o que Sua Mag. *Sardiniense* mandou manifestar a *Sua Santidade* pelo Cardeal *Albani*, e pelo Conde de *Rivera*, seus Ministros, declarandolhe, que assim o tinham convindo aquelles Principes em hum Tratado secreto.

Veneza 28 de Julho.

DEpois que ElRey de *Sardenha* deu parte ao Governo de haver descuberto o Tratado concluido entre a Corte de *Madrid*, e o Duque de *Modena*, se fala muito de huma Aliança entre a Republica, e a *Gram Bretanha*, a fim de manterem os Estados da *Lombardia* no dominio dos Principes, e Potencias, que os possuem; e que os subditos delles logrem os mesmos privilegios, e prerogativas, que logravam na obediencia dos seus Soberanos, e nam venham a ser tratados como

 vassa-

vassalos de conquista. As disposições, que o Senado tem feito, e ainda continúa, parece, que confirmam esta voz. O Provedor General, que tinha ido ver as fortificações de *Peschiera*, voltou ao Campo de *Verona*, ao qual se mandam continuamente novos reforços. O Duque de Montemar se foi chegando cada vez mais com o Exercito Hespanhol para o territorio desta Republica, e tinha já lançado huma ponte sobre o *Pó* junto a *Stellata*. O Senado se ajuntou muitas vezes sobre esta materia, e mandou dizer ao Duque de *Montemar*, que se Sua Exc. intentava tomar quarteis no territorio da Republica, lhe seria preciso impedir-lho com todas as suas forças; porém elle lhe respondeo, que tinha formado esta ponte, para poder tirar com mais comodidade os mantimentos, e as forragens das terras, que *Ferrara* tem entre os rios *Pó*, e *Tartaro*; que nam podia saber, que razam a Republica tinha para desconfiar das suas Tropas, e que brevemente podia ver pelos seus movimentos, que nam desejava dar-lhe nenhuma ocasiam de queixa. Chegou noticia ao Senado, que cruzavam sobre a barra do *Pó* quatro naus de guerra *Inglezas* de 50 até 24 peças; e mandou logo huma fragata ao Comandante para lhe dizer, que como a Republica estava neutral, esperava, que nam cometessem cousa alguma contraria á sua neutralidade.

Os moradores de *Trieste*, *Fiume*, *Buccari*, *Segna*, e outras Praças da costa da *Istria*, e *Croacia*, havendo tido licença da Rainha de Hungria, para armarem navios a corso contra *Hespanhoes*, e *Napolitanos*, em menos de tres semanas de tempo armáram 30 até 40 barcas, nas quaes andam cruzando todo o Mar *Adriatico*, e particularmente nas bocas do *Pó*, e nas costas de *Abruzzo*; de sorte, que as Tropas do Duque de *Montemar* com dificuldade podem receber por mar algum socorro. Assegura-se, que o Senado tem resolvido armar por cautela algumas naus de guerra, para segurar a liberdade da navegaçam dos seus subditos. As noticias, que temos das fronteiras de *Turquia*, dam ocasiam, a que a Republica, e a Rainha de *Hungria* movam as Tropas, que alli tinham, e diminuam as guarnições das suas Praças.

HELVECIA.

Schafhausen 6 de Agosto.

A Assemblêa geral dos treze Cantões se separou em *Bade*, onde deram audiencia ao Conde de Frohberg, Embaixador do Emperador, que partio daquella Cidade a 19 do mez

passa-

passado; e os Deputados se foram ajuntar outra vez em *Irauenfeldt*, para alli ajustarem as contas annuaes, e decidir outros negocios. Os ultimos avisos da *Italia* nos asseguram, que *Mirandola*, depois de experimentar hum furioso fogo das baterias do Exercito Aliado se rendeu, ficando prizioneiros de guerra os 1700 homens, de que se compunha a sua guarniçam: que o Duque de *Montemar* recebendo esta noticia, partira na noite de 24 das visinhanças de *Ferrara*, e fora acampar a 25 no *Polesino de S. Jorze*: que tornando a por-se em marcha a 26, chegára no mesmo dia a *Lugo*; e a 30 a *Ravenna*, determinando continuar a sua marcha até *Remini*, a fim de manter o seu Exercito entre o mar, e as montanhas, e alli esperar aos Austriacos, que publicam o ham de seguir até o Reino de Napoles: que o Exercito delRey de *Sardanha* marchára a 24 das visinhanças de *Concordia* em seguimento do Exercito Hespanhol: que Sua Mag. entrou a 25 na de *Bolonha*, e tomára o seu quartel em *Solara*, e no dia seguinte no Castello de *S. Joam*: que a 27 se aquartelára em *la Scala*, onde o Cardeal *Alberoni*, Legado de Bolonha, o foi cumprimentar, oferecendo para Sua Mag. e para o seu Exercito tudo, quanto estivesse na sua possibilidade: que a 29 se tornou a ajuntar ElRey com o seu Exercito, que vai marchando para a *Romagna*, ao mesmo tempo, que o Conde de *Traun* marcha pela Comarca de *Ferrara* em seguimento dos Hespanhoes.

ALEMANHA.

Vienna 4 de Agosto.

POr hum Expresso, que a Corte recebeo ante-hontem do Principe *Carlos de Lorena*, se teve a noticia, de que o nosso Exercito se moveo a 26, apropinquando-se mais a *Praga*, e que fez alto huma pequena meya legoa da mesma Cidade, ficando a vanguarda sobre o alto chamado *Weissenberg*, e formando o Exercito huma meya lua, que abraça toda a frente da Cidade pequena, e fica guardando no centro o parque da artelharia. Todo o Corpo dos Hussares ficou acampado no lado esquerdo, e da outra parte do rio *Moldau* o General Conde *Bathiani* com sete Regimentos de Cavalaria, e o General *Festetitz* com as suas Tropas. As nossas guardas avançadas ficam tam visinhas ás dos Francezes, que poderiam falar humas com as outras, se elles se nam tivessem coberto com as suas fortificações, e trincheiras. A artelharia grossa se meteo no parque a 27, e a 28 se foi pondo por ordem. A 29 levantáram os inimigos

migos huma bateria fóra das obras de *Praga*, bem defronte do lado esquerdo do nosso Exercito, para cobrir a gente, que trabalha em algumas trincheiras, ou fortificaçoens novas, que fazem por aquella parte. No mesmo dia intentáram fazer huma forragem geral da outra parte do *Moldau*; porém concorrendo para embaraçar-lha as nossas Tropas, os obrigáram a retirar-se precipitadamente com a perda de mortos, feridos, e prizioneiros. A 30 fizeram os Francezes huma saida com 6U homens de cavalo, e dous Regimentos de Infanteria logo ao amanhecer, determinando atacar de repente o Corpo de Tropas, comandado pelo General *Festetitz*, que foram recebidos vigorosamente. Durou o combate até as onze horas, e com hum valor tam igual de ambas as partes, que se duvidou muito tempo, quem ficaria com a vitoria; porém o General *Festetitz* puxando pela Nobreza Hungara, fez tam impetuoso o ataque, que foram rotas as fileiras dos Francezes, e carregados com os golpes dos vencedores até se meterem debaixo da artelharia das suas muralhas. Esta foi a primeira vez, que o *Arriere-Ban* de *Hungria* teve ocasiam de medir as suas espadas com as dos Francezes. O seu grande arrojo os fez meter tanto no perigo, que perdêram perto de 100 homens, e entre elles o Tenente Coronel *Cziracki* do partido do Condado de *Eyssenburgo*, e alguns outros Oficiaes. A perda dos inimigos foi mais consideravel, porque deixáram no Campo perto de 300 mortos, e quasi outro tanto numero de prizioneiros, entre os quaes se acha o General Duque de *Grammont*, e muitos Oficiaes de distinçam. Os dezertores, que desde 22 até 27 tinham concorrido ao Campo Austriaco em numero de 166, já a 28 nam vieram mais que nove, por haverem os inimigos publicado na Cidade, e no seu Campo, que se ha de ajustar a Paz até 15 de Agosto; e os ultimos referiram, que o Conde de *Clermont*, que era o General, que comandava a Cavalaria nesta acçam, ficára perigosamente ferido na barriga com huma bala. Os inimigos com a raiva deste sucesso, e por impedirem aos Austriacos o tomarem algum posto nos arrabaldes de *Praga*, lhes puzeram o fogo a trinta, e os reduziram inteiramente a cinzas. Nam se tem ainda atirado sobre a Cidade; nem se sabe o dia fixo, em que se ha de abrir a trincheira, e fazer hum sitio formal; querendo os Generaes ter tudo pronto, para se fazer o ataque com mais vigor, e se ganhar com mais prontidam a Cidade, a fim de nam expor tanto as Tropas da Rainha. Enten-

de-se,

de-se, que se fará o principal ataque pelo monte de *S. Lourenço*, que he hum alto coberto de vinhas, e huma parte do *Bairro pequeno*, onde a muralha he antiga com alguns cubelos, cercados de hum fosso, e todo o mais resto deste bairro he cercado de hum muro, e de hum fosso. Em quanto ás duas Cidades, velha, e nova, que ambas sam situadas na margem direita do rio *Moldau*, e se comunicam por huma ponte de pedra com o bairro pequeno, he opiniam geral, que se contentarám de as ter bloqueado com o Corpo de reserva do General *Bathiani*, e com o *Arriere-Ban* de *Hungria*.

Continuam-se com todo o vigor possivel, assim aqui, como em *Hungria*, e nos mais Estados hereditarios, as preparaçóes de guerra. Nam ha dia, que nam cheguem aqui reclutas de varias partes. Fala-se em levantar mais seis Regimentos novos de Hussares, e hum Corpo de *Thebiscanos*, *Varadinos*, *Lycanianos*, e *Carlestadianos*, destinados a ir a *Italia*, onde se esperam fazer grandes progressos. O Engenheiro General Mons. de *Monti* partio a 29 para o Exercito de *Bohemia*, acompanhado de muitos Engenheiros, minadores, e outros Oficiaes pertencentes a artelharia. Ante-hontem se mandou para o mesmo sitio o quinto transporte, que consiste em doze canhões de bater, e quantidade de munições de guerra.

Quando chegou o Expresso com a noticia, do que os Hungaros obráram na saida dos Francezes, fez Sua Mag. hum elogio á Naçam *Hungara* na presença de toda a Corte. A 2 chegou outro Correyo do Principe *Carlos*, que dizem trouxe a noticia das novas propostas, que lhe mandáram fazer os Marechaes de França; porém Sua Mag. está na resoluçam de fazer o sitio de *Praga* com a mayor força, que for possivel, e com tanto numero de artelharia, quanto nunca se empregou no ataque de nenhuma Praça.

A 30 do mez passado chegou hum Expresso precedido de alguns Postilhoens, tocando os seus instrumentos, com a nova de se haver rendido ás Tropas de Sua Mag. e delRey de *Sardenha* a Cidade de *Mirandola*, ficando a sua guarniçam prizioneira de guerra. A 31 se recebeo outro despachado pelo Conde de *Traun*, com aviso, que os Hespanhoes depois de haverem desfeito as pontes, que tinham sobre o rio *Panáro*, se puzeram em marcha para a *Romagna*, e se entendia, que se retirariam para as fronteiras de *Napoles*, para livrarem aquelle Reino de alguma invasam, por cuja causa o Duque de *Castro-*

Pignano o desejava muito, a fim tambem de desfazer o mal fundado receyo dos habitantes daquelle Reino, que sem embargo de todas as medidas, que se tem tomado, para se oporem a qualquer empreza semelhante, sempre se imaginam pouco seguros.

Hanover 10 *de Agosto.*

DE *Londres* chegou hum Correyo a esta Cidade com ordem ao Governo, para que todos os Regimentos, que estavam prontos a marchar, o façam sem demora para o *Paiz Baixo.* Este Corpo de gente consta de Cavalaria, e Infanteria, em que entram as guardas do Corpo de cavalo, e de pé: nelle ha 5U553 cavalos, e 10U582 homens de Infanteria, 300 Artelheiros, e toda a mais gente pertencente ao serviço da artelharia. O mesmo Correyo partio immediatamente para *Cassel*, a levar a mesma ordem aos 6U homens das Tropas *Hassianas*, que estam ao soldo da *Gram Bretanha*; porém como ella foi expedida em *Londres*, quando alli se sabia, que o Marechal de *Maillebois* marchava para a fronteira do *Paiz Baixo*, agora que este passa da *Westphalia* a *Franconia*, para ir fazer levantar o sitio de *Praga*, nós persuadimos, que qualquer hora chegará outro, para que as Tropas *Hanoverianas*, e *Hassianas* marchem a toda a pressa para a *Bohemia*. Os avisos de *Francfort* nos dizem, que o Exercito Francez, comandado pelo Marechal de *Maillebois*, marcha em quatro colunas, e consiste em 42 Batalhões, e 75 Esquadrões, além das Companhias francas, e alguns Regimentos estrangeiros, o que tudo fará hum Exercito de 35 até 36U homens; que este ainda deve ser reforçado pelas Tropas Francezas, que estam em *Furth* na *Franconia*, e pelas que estam em *Egra*; e que a *Furth* tinha chegado agora hum pequeno destacamento de Oficiaes, em que entram varios Capitaens de Cavalaria, e Infanteria, nove Alferes de cavalo, dez Tenentes de Infanteria, hum Quartel Mestre, hum Tenente de Dragões, tres Sargentos, e 105 Soldados com 69 cavalos, tudo comandado pelos Marquezes de *Granges*, e de *Brun*. O Marechal de *Maillebois* ha de ir a *Francfort*, para ajustar com o Emperador a Planta das operações desta nova Campanha. De *Nuremberg* se avisa, que o Conde de *Cobentzel*, Enviado da Rainha de *Hungria*, tinha ido reiterar as suas instancias aos Estados do Circulo de Franconia, para os persuadir a nam conceder a pertendida passagem ás Tropas de França, nem permitir-lhes o estabelecimento no

seu

seu Paiz; porém parece, que ainda que este Circulo tenha acantonado perto de 10U homens ao longo da ribeira de *Rednitz*, e o de *Suevia*, ajunta 48 Companhias de Infanteria, e 16 de Cavalaria, para segurança do seu Paiz: este numero de gente nam será bastante para impedir a invasam dos inimigos; sem embargo de ser certo, que estes movimentos mostram bem a disposiçam, em que os Circulos se acham de ajudar ós interesses da Rainha.

PORTUGAL.

Lisboa 11 *de Setembro.*

TOda a Corte logra perfeita saude. Sesta feira 7 do corrente cumprio annos a Rainha nossa Senhora, e com esta occasiam foi Sua Mag. cumprimentada pelos Ministros Estrangeiros, e toda a Nobreza beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas.

Chegando á noticia do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo Conde de Coimbra, (que se achava na visita pastoral do seu Bispado) a noticia do falecimento do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, ordenou logo ao seu Cabido fizesse na Igreja Cathedral as suas Exequias com a mesma solemnidade, que se pratíca nas dos Senhores Infantes de Portugal; e ao seu Provisor, que expedisse ordens geraes, para que em todas as Igrejas da sua Diocesi se observasse o mesmo, o que o Cabido executou no dia 8 do mez passado com grande magnificencia. Nos dias 13, e 14 do proprio mez se celebráram na Villa de Thomar no Real Convento da Ordem de Christo as Exequias do mesmo Serenissimo Senhor Infante com assistencia dos Freires, das Collegiadas de Santa Maria dos Olivaes, e de S. Joam, Comunidades Religiosas da mesma Villa, Ministros, e Nobreza della: dizendo a Missa Pontifical o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Feliciano de Nossa Senhora, D. Prior Geral da mesma Ordem, do Conselho de Sua Mag. Doutor pela Universidade de Coimbra na Sagrada Theologia, Lente jubilado na mesma faculdade, e Bispo eleito de Lamego: prégando o M. R. P. Mestre Fr. Christovam de Moncada, Religioso da mesma Ordem, Lente jubilado em Theologia, e Reitor das Escolas do mesmo Convento. Na nobre Villa de Aveiro se celebráram tambem a 27 do proprio mez na Igreja Colegiada, e Matriz della, com toda a solemnidade possivel, e assistencia de todo o Clero, Comunidades Religiosas,

las, Nobreza, e Officiaes do Regimento de Cavalaria; Officiando o M. R. Doutor Fr. Paulo Pedro Ferreira Granado, Freire conventual de S. Bento de Aviz, Beneficiado na Igreja Matriz de Santa Maria de Serpa, Prior da Igreja Colegiada de Aveiro, e Juiz da dita Ordem na sua Comarca, por cuja ordem, e despeza correu todo este funebre, e magnifico acto.

O Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Cascaes D. Manoel Jozé de Castro faleceo a 29 de Agosto, e nam foi sepultado, mas posto em deposito na sua Capela de S. Matheus até ser levado, como ordenou no seu testamento, com o corpo do Excelentissimo Senhor Marquez seu pay, (que tambem alli se acha ainda depositado) para o seu ilustre jazigo do Mosteiro de *Penha-longa*.

No Convento de Santo Antonio do Vale da Piedade, extra-muros da Cidade do Porto, faleceu a 15 de Agosto passado em idade de 66 annos o Padre Fr. Manoel de Aveiro, Religioso reformado de S. Francisco da Provincia da Soledade, havendo tido conhecimento, de que havia de morrer no dia da Assumpçam da Senhora, como sucedeo, ficando o seu corpo flexivel todo o tempo, que esteve por sepultar-se, concorrendo muitas pessoas da Cidade, e do Povo de Gaya a beijar-lhe os pés, e a cortar-lhe o habito, para ficarem com reliquias suas.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Setembro de 1742.

RUSSIA.

Moſcow 16 de Julho.

HONTEM chegou da *Finlandia* o Senhor de *Punin*, irmam da Princeza de *Kourukin*, deſpachado pelo Feld Marechal Conde de *Laſcy*, para trazer á Emperatriz a nova, de que os *Suécos* depois de haverem poſto o fogo a *Frederickham* ſe retiráram, e o ſeu Exercito fez com precipitaçam o meſmo, metendo-ſe detraz da ribeira de *Kimen*, e que o meſmo Marechal marchava a buſcallo para lhe dar batalha. Hoje recebeo Sua Mag. Imp. os cumprimentos de parabens de toda a Corte, e dos Miniſtros Eſtrangeiros, e depois foi á Igreja aſſiſtir aos Officios Divinos, e ao *Te Deum*, que fez cantar, para dar graças a Deos pelo feliz ſucceſſo das ſuas armas. O dominio de *Frederickham* foi de mayor goſto para eſta Corte, por ſe

haver logrado sem efuzam de sangue das nossas Tropas; pois se com efeito tivessem os Suecos a constancia de defender aquella Praça, nos houvêra custado huma batalha sanguinolenta, por ser preciso forçar, antes de poder chegar a sitialla, as trincheiras, que tinham feito entre os rochedos, entre as montanhas, e entre os bosques, atravessando-lhes hum grande numero de arvores cortadas; de sórte, que fazia quasi impenetravel aquella passagem, sendo ella tam estreita, que apenas poderiam entrar por ella seis homens formados. Depois de acabado o incendio, a que os seus mesmos condenáram aquella Cidade, achâram as nossas Tropas hum grande trem de artelharia, porque tomáram 103 canhões de ferro, dez de bronze, e nove morteiros, 2U951 bombas descarregadas, 6U granadas descarregadas, e 518 carregadas, duzentos e vinte e oito cartûxos, 16U643 balas de artelharia, 943 *pudes* de polvora, pezando cada *pud* 33 arrates de *Hollanda*. Dezaseis caixas com balas de chumbo de pezo de 60 *pudes*, 10 *pudes* de chumbo, oito reparos sobre rodas, oito reparos de morteiros sem rodas, 33 carros de bagagens, huma forja de Campanha sobre rodas, com todos os instrumentos pertencentes a elles, 4U100 espadas, 2U300 inchadas, 600 pedras de moinhos, 130 picaretas, 110 *pudes* de ferro em barra, sete cadeas de ferro, huma grande quantidade de ferro, que já esteve em braza, 10U *pudes* de ferro bruto, e outras cousas.

A 12 do corrente teve audiencia particular da Emperatriz o Baram de *Mardefeld*, Ministro delRey de *Prussia*, na qual lhe notificou a Paz, que ElRey seu amo concluio ultimamente com a Rainha de *Hungria*. O Vice-Chanceller *Bestucheff* respondeo da parte da Emperatriz ao discurso deste Ministro, assegurando quanto a mesma Senhora estimava a attençam delRey seu amo, em lhe dar parte de hum ajuste, que lhe era extremamente agradavel. O mesmo Baram recebeo no proprio dia os parabens de toda a Corte, e de todas as pessoas de distinçam desta Cidade; e o Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de *Hungria*, o foi tambem visitar, o que nam tinha feito, depois que principiou a guerra na *Silezia*. O Principe de *Kourakin* dizem, que irá brevemente a *Riga*, mas ignora-se o motivo. A Emperatriz fez a 12 deste mez presente ao Grám Marechal *Brummer* de hum anel avaliado em 16U rubles, que he o mesmo, que 32U cruzados.

Po-

Petrisburgo 23 de Julho.

O Feld Marechal Conde de *Lascy* se achava acampado a 8 deste mez junto a *Mendolax*, e ao mesmo dia fez hum destacamento de alguns Regimentos de Dragões, e Granadeiros de pé, e de cavallo, com hum Corpo de Hussares, com ordem de se adiantarem para a Fortaleza de *Frederickham*, para onde elle mesmo o seguio com o resto do Exercito, e a artelharia de Campanha; e chegou no dia seguinte em 22 horas de tempo á vista daquella Praça. Tanto que acampou, e fez ocupar os postos convenientes, começáram os Hussares a bater a estrada por huma, e outra parte até a esplanada daquella Fortaleza, e elle mesmo acompanhado de alguns Generaes foi reconhecer as suas fortificações, e o terreno das suas visinhanças, com intento de dar na manhãa seguinte principio ao assédio: porém os inimigos nos quizeram poupar este trabalho, porque a 9 pelo meyo dia contra tudo, o que se imaginava, puzeram o fogo aos exteriores da Cidade, e pouco depois ao moinho da polvera, que voou com tanta violencia, que as chamas chegáram ás casas contiguas, e immediatamente se comunicou a toda a Cidade. Entendeo o Feld Marechal, que esta manobra dos inimigos anunciava a sua proxima retirada, e assim ordenou logo aos Hussares se chegassem mais á Cidade, para observarem melhor os movimentos da guarniçam; porém já foi inutil esta diligencia, porque ella tinha já desamparado a Cidade, na qual a nossa gente entrou sem nenhuma oposiçam, e ainda fizeram huma preza consideravel. Tomáram entre outras cousas dous Estandartes do Regimento de *Bothnia* Occidental, e fizeram prizioneiros alguns Soldados, que os inimigos tinham deixado na Cidade para disfarçarem a sua fuga. O Principe *Cantemiro*, que era o que comandava os Hussares, deu logo parte ao Feld Marechal de se achar já dentro na Cidade, e Sua Exc. immediatamente o foi ver, acompanhado de alguns Regimentos de Dragões, e algumas Companhias de Granadeiros de pé, e cavalo. Achou grande numero de ferro, e bronze sobre as muralhas nos seus lugares ordinarios; mas nam quiz penetrar o interior da Praça por causa das bombas, e das minas, que continuamente rebentavam; segundo o que os prizioneiros depuzeram, todos os mantimentos, de que Suecia tinha provido esta Praça no Veram, consomio o fogo. O General *Lascy* mandou logo esta noticia á Emperatriz, acompanhada dos dous Estandartes pelo Senhor *Panin*, Tenente

te Capitam das guardas. Soube-se depois, que o General Conde de Leuwenhaupt se retirára para Sekford, com designio de alli esperar os Russianos, que continuáram no dia seguinte a sua marcha com desejo de atacar os inimigos.

Cranstadt 21 de Julho.

BRevemente partirám deste porto cinco naus de guerra, huma de 70 peças, e as quatro de 60, para se irem ajuntar com a Armada Russiana, que deste modo ficará composta de 17 naus da primeira ordem, tres fragatas, tres galeotas de bombas, e dous brulotes. A de Suecia se acha surta na Ilha de *Aps*; e consiste só em sete naus da primeira ordem, cinco da segunda, huma fragata, e duas barcas; mas padece a sua equipagem huma epidemia tam perigosa, que o General Conde de *Leuwenhaupt* foi obrigado a mandar guarnecella com algumas Tropas, para suprirem o lugar dos defuntos, e dos doentes. Como as duas Armadas nam estam distantes huma da outra, bem poderá suceder, que haja entre ambas algum combate, principalmente tendo a da Russia ordem para buscar esta ocasiam.

As ultimas cartas do Exercito do Feld Marechal Conde de *Lascy* com data de 14 dizem, que este General estava acampado naquelle dia junto de *Seki-jarvi*, e que no dia seguinte se devia ajuntar com as galés na ribeira de *Winezoki*. O Exercito *Sueco* acampa em hum posto muy ventajoso da outra banda do rio *Kymen*, o lado esquerdo coberto com hum bosque, e o direito defendido com as suas galés.

FINLANDIA.

Diario do Exercito Russiano depois do rendimento de Frederickham *18 de Julho.*

A 12 de Julho destacou o Feld Marechal Conde de *Lascy* a Cavalaria do Exercito, com ordem de seguir os inimigos, que depois de haverem queimado as suas pontes, se haviam retirado para além do primeiro braço da ribeira de *Kiminie*, que nesta parte he rápido, profundo, e largo, com as bordas muy escarpadas, e guarnecidas de huma cadea de montanhas. Chegáram as nossas Tropas áquelle sitio perto da noite; mas como os inimigos tinham levantado baterias sobre todos os altos, de que faziam hum fogo continuo, nam acháram conveniente insistir em estabelecer-se sobre a borda da ribeira, e dobráram sobre hum bosque, que nam estava distante, para alli esperarem a artelharia, que nam tardou muito. Levantáram-se

ram-se com pressa muitas batérias, com tam bom efeito, que os nossos canhões arruináram brevemente huma parte das dos inimigos, e os obrigáram a transportar o resto de huma parte para a outra; mas nam acháram alguma, onde a nossa nam conservasse a superioridade, que teve no principio; de sorte, que depois de doze horas, estando já quasi acabada a ponte, que haviamos mandado fabricar, resolvêram os inimigos retirar-se além do segundo braço da ribeira *Kimeni*, muito mais largo, que o primeiro; o que fizeram com tanta precipitaçam, que abandonáram a sua artelharia, doze caixas de balas, e quantidade de munições. Nam se sabe de certo a gente, que perdêram, mas como o nosso fogo sempre foi superior ao seu, se entende, que seria mais que a nossa, que nam passou de trinta homens, entre mortos, e feridos.

A 14 se avisinhou mais o Feld Marechal Conde de *Lascy* ao Campo dos inimigos, que achou formados em figura de meya Lua da parte dalém do segundo braço do *Kimeni*. Tinham bordado a sua margem com baterias tam numerosas, como as que haviam deixado na primeira. Hum dos seus destacamentos assaz numeroso, que levava quatro peças de canham, sendo visto a hum quarto de legua do Campo *Russiano*, foi logo dissipado por hum dos nossos, que nam levava mais que dous canhões. Vendo o General *Lascy*, que os desfiladeiros, e caminhos estreitos, que se deviam passar para o Campo dos inimigos, nam permitiam, que fosse todo o Exercito, tomou a resoluçam de os mandar atacar por hum grosso destacamento, que partio do nosso Campo a 16 pelas cinco horas da manhãa, e elle mesmo se adiantou na fronte dos Granadeiros, e mosqueteiros da guarda do Corpo para o sustentar; e havendo feito tres quartos de legua, e chegando ao rio, achou que os inimigos se haviam retirado para além do terceiro braço do rio, distante hum quarto de legua do segundo, depois de haver queimado as suas duas pontes, e hum grande lugar, que nam ficava muy distante. Como se esperava, que os inimigos fariam ao menos pé firme naquelle sitio; os Granadeiros, e os Soldados das guardas ajuntáram quantas tráves, e pranchas pudêram achar na margem do rio, para repairar as pontes o menos mal que pudessem, e passáram com efeito o rio, ainda que nam sem trabalho grande. O Feld Marechal *Lascy* o passou tambem ao mesmo tempo em huma canôa, que achou alli perto, e distribuhio as Tropas, que já tinham passado nos re-

 ductos,

ductos, e trincheiras, que os inimigos tinham abandonado, para que estivessem com mais segurança. Porém tambem esta prevençam foi superflua; porque logo se soube, que os inimigos haviam tambem queimado as pontes, que tinham neste terceiro braço, e se haviam retirado; devendo notar-se, que este he muito mais largo em dobro, que os outros dous, e que o seu Campo se estendia desde o segundo até o terceiro na Ilha formada por estes dous braços, e que tinham na borda do segundo baterias, e reductos bem fortificados; e que além disso o seu acampamento estava cuberto com hum bosque, que tinha 100 braças de largo, onde tinham feito córtes de arvores desde hum cabo a outro, de sorte, que se elles tomassem a resoluçam de se quererem aproveitar de todas estas ventagens, os nam poderiamos atacar sem hum grande risco; e depois de os havermos desalojado daquelle Campo, achariamos novas dificuldades para passar o terceiro braço, porque nam havia por toda a visinhança mais que arvores verdes, que se pudessem empregar na construcçam de huma ponte. Achámos neste terceiro Campo dos inimigos huma grande quantidade de armas, de forragens, e de mantimentos, que nam tiveram tempo de levar comsigo pela precipitaçam da partida. Nós nos dispomos a seguillos; mas duvidamos, que seja possivel alcançallos; pois quando em campos tam ventajosos nos nam esperáram, nam se achando ainda as suas Tropas desanimadas pela manobra dos seus Generaes, e estando os seus Regimentos completos, o nam faram agora depois destas retiradas, e da grande dezerçam, que nelles ha; pois os dezertores confessam, que os *Finlandezes*, que compoem quasi a terça parte das suas Tropas, tem começado a retirar-se a suas casas.

O Brigadeiro *Krasketszhbaki*, que foi destacado no caminho de *Towastous* com os Kosacos do *Tanais*, e de *Cezansze-gki*, havendo sabido, que da outra banda do *Kimeni* havia quatro, ou cinco Regimentos dos inimigos, divididos em outros tantos campos, fez atacar a 15 de Junho hum reducto, que tinham da parte daquem, e os obrigáram a deixallo; mas como ao retirar-se queimáram a ponte, nam foi possivel seguillos.

As galeras, e galeotas de bombas se avançam ao longo da costa, e por causa do vento contrario se acham ao presente em *Marvinfaari*; porém com a primeira ocasiam de bom vento hirám buscar as galés de *Suecia*, que nam estam muy distantes. Hum Soldado prizioneiro dos inimigos assegura, que o General

ral

ral *Leuwenhaupt* com o seu Exercito havia tomado o caminho de *Helsingfors*, para onde já tinha mandado a mayor parte da sua artelharia com todas as suas bagagens: que as Tropas Suecas nam tem gosto de servir, em especial os *Finlandezes*, e que todos geralmente desejam a Paz.

SUECIA.

Stockholmo 31 de Julho.

CHegou a 26 do corrente da *Finlandia* pela posta o Baram de *Scheffer*, e entregou a ElRey na presença de todo o Senado as cartas, que trazia do Conde de *Leuwenhaupt*. No mesmo dia, e no seguinte se fizeram algumas conferencias sobre a sua materia, e foi depois expedido com instrucções novas para o mesmo General. Depois da sua partida chegáram mais dous Correyos ordinarios da *Finlandia*; porém nem de huns, nem de outros, se póde saber outra cousa mais, do que ir continuando o Exercito em se retirar á vista dos inimigos; e que tinha feito o movimento de *Hochfors* para *Alberfors*, onde se achava ainda a 20 deste mez. Alguns passageiros, que chegáram da *Finlandia* Domingo passado, referem haver ouvido na sesta feira precedente hum grande ruído da artelharia no mar, de que se conjecturava, que as Armadas, ou as Esquadras das galés se teram encontrado; porém nam se tem ainda por certo. Os póvos, e principalmente o Clero se acham em huma consternaçam, que se nam póde exprimir, pelo que referem as cartas particulares dos maus sucessos, que tem tido o Exercito na *Finlandia*; o que nos faz julgar, que a Dieta proxima será muy tumultuosa; que o Ministerio antigo sairá da sua decadencia, e pervalecerá contra o presente o partido dos Inglezes, e Russianos. O Senado tem estabelecido huma Junta para ponderar os meyos de defender o Reino contra as invasoens destes ultimos. Esta se compoem dos Senadores *Lagersberg*, e *Rosen*, do Governador de *Stockholm*, e dos Generaes *Spens*, e *During*. Entretanto se mandou o Regimento de Dragões das guardas de Corpo para *Rostblagen* a cobrir as minas de ferro daquelle Paiz. Tem-se aumentado a guarniçam da Fortaleza de *Waxholm*, e se tem armado embarcações pequenas para andarem vigiando os mares, e darem parte dos movimentos das Esquadras da Russia. Esperam-se brevemente nesta Cidade os dous Regimentos de Cavalaria, que vem da *Scania*, os quaes tiveram ordem de apressar a sua marcha.

POLONIA.

Varsovia 1 de Agosto.

MOnf. de *Golemkowski*, Miniſtro da Ruſſia neſta Cidade, tem oferecido á Republica por ordem da ſua Corte todas as munições de guerra, que os Ruſſianos deixáram na *Podolia*, dizendo, que a Emperatriz teria hum grande goſto, de que a Republica as quizeſſe aceitar, como hum ſinal da ſua amiſade, e mandou depois hum Capitam Ruſſiano ao Gram General da Coroa a pedir-lhe, quizeſſe nomear Deputados para as receber. Os aviſos das fronteiras de *Ukrania* dizem, que os Koſakos Ruſſianos, que eſtam naquella Provincia, tinham recebido ordem de eſtarem prontos a marchar; e que ſe entendia ſer para a *Finlandia*. Acreſcentam, que o Governador de *Kievia* tem viſitado os poſtos avançados da fronteira, e fechado todas as entradas della, de modo, que nenhuma peſſoa póde paſſar ſem permiſſam por eſcrito. A confederaçam, que alguns Senadores deſte Reino tinham propoſto, ſe acha ao preſente deſvanecida, o que ſe atribue á ultima proclamaçam delRey, ás exhortações do Cardial Biſpo de *Kracovia*, e aos Conſelhos do Caſtellam deſta Cidade.

DINAMARCA.

Copenhague 4 de Agoſto.

QUarta feira ſe reſolvêram Suas Mageſtades de *Hirschbolm* a *Frederiksburgo*, onde hontem houve hum grande Conſelho no Paço. Fala-ſe no ajuſte de hum Corpo de 8U homens, que ElRey da *Gram Bretanha*, como Eleitor de *Hanover*, quer tomar a ſoldo a Sua Mageſt. e ſe diz, que marcharám logo para ſe unir com o Exercito Hanoveriano, que marchá em ſocorro do Principe *Carlos de Lorena*, a fim de ſe opor ao Exercito do Marechal de *Maillebois*, que pertende fazer-lhe levantar o ſitio de *Praga*. Quarta feira chegou a eſta bahia hum navio, que volta das Indias Occidentaes com huma carga importantiſſima.

ALEMANHA.

Hamburgo 15 de Agoſto.

AS ultimas cartas, que recebemos de *Moſcow*, (que ſam de 23 de Julho) nos dam a noticia, de que o Marquez de *Botta*, Miniſtro da Rainha de *Hungria*, tivera naquelle proprio dia audiencia da Emperatriz da Ruſſia; para lhe apreſentar novas cartas credenciaes; e que lhe deu por ordem expreſſa da Rainha ſua ama o tratamento de Mageſtade Imperial,

por

por havella reconhecido como Emperatriz, o que a Corte de *Vienna* atégora nam tinha feito: que o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, tinha tido audiencia de despedida da Emperatriz, e se preparava para se recolher á sua Corte, fazendo viagem por *Suecia*: que Sua Mag. Imp. tinha mandado ordens precisas ao Feld Marechal Conde de *Lascy* para nam perseguir o Exercito *Sueco*, mais que até o rio de *Kimeni*, e alli esperar novas instrucções; porém estas ordens haviam de chegar já tarde; porque aquelle Marechal tinha já passado os quatro braços, ou ramos daquelle rio, e o Exercito Sueco se tinha retirado com precipitaçam para *Helsingfors*; e que a Armada Russiana tinha lançado ferro á vista da de Suecia, sem que esta fizesse diligencia para peleijar com ella. Os avisos de *Petrisburgo* do primeiro de Agosto dizem, haver-se recebido a noticia por hum Expresso de haverem os Suecos abandonado quasi toda a *Finlandia*: que a Armada Sueca se tinha retirado, assim como aparecêra a Russiana; e que as galés desta mesma Naçam estavam preparadas para fazerem hum desembarque nas costas de *Suecia*. Determinou a Emperatriz em hum Conselho, que fez, pôr ao Principe, e Princeza de *Brunswick* na sua liberdade; e a este fim irá brevemente a *Riga* o Principe de *Kourakin*, e depois de receber de Suas Altezas huma certa declaraçam, que ham de assinar, os deixará continuar a sua viagem. Esta noticia escreve de *Moscow* com carta de 23 de Julho huma pessoa bem instruida; que acrecenta, que a Emperatriz lhes assegura huma pensam correspondente á sua alta qualidade, e ao proximo parentesco, que tem com a familia Imperial. A conjuraçam, que se descobrio, está desvanecida com a prizam de 200 homens de libré, e alguns ecclesiasticos; os quaes todos estam já sentenciados. Cincoenta, ou 60, que eram os principaes, recebêram logo o castigo do *Knout*, que he muy rigoroso; os outros experimentarám mais brandura.

De *Dantzick* se escreve, que se começava a esperar o ajuste da Paz entre a Russia, e Suecia, por haver declarado a Emperatriz, que nam recusaria o dar-se principio á negociaçam, visto que o Tratado de *Nystadt* lhe servisse de fundamento á Paz, e que assim tinha voltado Mons. de *Nolcken* á *Finlandia* a conferir sobre esta materia com os Ministros, e Generaes da Russia. Escreve-se de *Hanover* haver chegado a 8 do corrente hum Correyo da Gram Bretanha com ordem, de estarem as Tropas todas prontas a marchar; e que por virtu-

de

de cella se mandáram proprios a todos os Officiaes, e Soldados ausentes, para logo se virem incorporar nos seus Regimentos; e que a 12 chegára outro Expresso de *Londres* com ordens novas delRey, para estar pronto a entrar em Campanha hum Corpo de 16U homens; e que havendo-se ajuntado no mesmo dia os Generaes, ajustáram as suas disposições para a marcha deste Corpo, o qual será comandado em chefe pelo General *Pont Pietin*.

Vienna 15 de Agosto.

A Rainha veyo a 6 de *Schonbrunn* a esta Cidade, e assistio a hum grande Conselho, que se fez no Paço, onde a 10 houve huma nova conferencia sobre os negocios presentes, em que tambem assistio Sua Mag. Mons. Vincent, que tem a incumbencia dos negocios de França nesta Corte, recebeo ha dias hum Expresso de *Versalhes* com algumas remessas de dinheiro para os prizioneiros Francezes, que estam na Hungria; e com alguns despachos importantes, que dizem comprehendem novas propostas para huma composiçam. Tambem os ultimos avisos do Exercito de Bohemia nos dizem, que os Generaes Francezes fizeram outras de novo para huma Capitulaçam; mas que por deferirem pouco das primeiras, as regeitára o Principe Carlos de Lorena; mandando continuar vigorosamente os aprestos necessarios para começar formalmente o sitio; havendo-se retardado tanto o abrir a trincheira por causa do fornecimento, e transporte de todas as cousas necessarias para huma empreza tam grande, que por se nam haver imaginado, nam estavam prevenidas. Ainda ha poucos dias, que se mandáram para aquelle Campo hum grande numero de carros carregados de bombas, balas, e toda a sorte de petrechos precisos para levantar trincheiras. Tambem Sua Mag. tem feito ponderar os meyos, com que se poderám haver as somas precisas para as extraordinarias despezas da guerra, que determina continuar com mais força que atégora; o que se colhe de varios Rescriptos, e Memorias, que se tem feito por ordem desta Corte; nos quaes se vê, que está Sua Mag. tam pouco inclinada a ceder nada do que os seus inimigos pertendem, que em lugar de Silesia, que cedeo ao Rey de Prussia, pertende hum equivalente, e o procurará haver depois de restaurada Bohemia, nam largando a posse de Baviera, até se ver resarcida da perda, que teve a sua Casa pelo Tratado de *Breslavia*; e ainda pertende, que de justiça lhe devem as Potencias, que

lhe declararam a guerra, relarcir, ou em dinheiro, ou em terras os immensos dispendios, que tem feito para a sua defensa. Sobre esta materia tem publicado hum Rescripto, no qual se explica com fortissimas expressoens, procurando excitar varios Principes, e Circulos a seguir os seus interesses; a fim de que concorram com ella, tanto para esta despeza, como para a defensa das liberdades, e privilegios do Corpo Germanico. Além disto pertende a restituiçam dos Ducados de *Lorena*, e de *Bar*, para o que allega muitas razões em hum Memorial, que tambem a este fim mandou publicar. Persiste juntamente no seu protesto contra a validade da Eleiçam do Emperador, e por esta causa tem já recusado cinco vezes a entrega dos Archivos do Imperio. Juntamente tem declarado, que nam permitirá nunca, que França seja convidada, nem comprehendida em nenhum dos Tratados, que se fizerem com algum dos Aliados desta Corte; com que se os sucessos continuarem tam favoraveis, como atégora, se nam fará a Paz sem estas ventagens, que Sua Mag. pertende.

Mons. de *Kannengiesser*, Conselheiro delRey de Prussia, voltou de *Berlin* a 6 do corrente com o Tratado definitivo, concluido entre as duas Cortes. Este se trocou a 11, e se fará brevemente publico.

Nurenberg 9 de Agosto.

O Conde de *Kobentzel*, Enviado da Rainha de Hungria, se acha nesta Cidade ha tres dias, para reiterar as suas instancias aos Estados do Circulo de *Franconia*, para os persuadir a nam conceder passagem ás Tropas de França, e menos estabelecer-se nas terras do mesmo Circulo. Duvida-se, que possa conseguir a primeira proposta, mas em quanto á segunda, todos desejam convir nella, e a este fim tem começado a fazer algum movimento as suas Tropas. As cartas, que temos de Baviera, dizem, que o Coronel *Mentzel* se tinha apoderado de hum pequeno Forte, que os inimigos tinham junto a *Schirling*, guarnecido de alguma artelharia, e de 72 homens, que todos foram passados á espada; e que o Regimento de *Schulemburgo* fora destacado do Campo de *Vilzhoffen* para reforçar o General *Bernclau*, que sempre está da outra parte do *Danubio* para o pôr em estado de dar sobre os inimigos na sua retirada; e com o mesmo fim se mandou hum refòrco de mil homens ao Coronel *Mentzel* com ordem de se avisinhar aos inimigos, quanto mais lhe foi possivel. O Baram de *Trenck* está

está fóra de perigo; a Rainha de Hungria o fez Tenente Coronel em consideraçam dos serviços, que lhe tem feito, depois que teve o comandamento dos *Panduros*.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Setembro.

FAleceu na quinta de *Palhavan*, termo desta Cidade, a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa do Prado D. Marianna Joaquina do Pilar da Silveira, mulher do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Joam de Sousa, VII. Conde do Prado, filho unico do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez das Minas D. Antonio de Sousa, sem deixar descendencia. Havia nacido em 22 de Agosto do anno de 1722. Foi sepultada no Convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta Cidade, onde se fez o seu funeral com grande magnificencia, a que assistio a principal Nobreza da Corte.

Avisa-se de Malta, haver falecido a 8 de Junho passado em idade de 69 annos o venerando Balio, e Gram Cruz Fr. D. Payo de Abreu e Lima, Moço Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro professo da Ordem de S. Joam do Hospital de Jerusalem, e nella Comendador das Comendas de Algozo, Tavora, e *Aboim* da Nobrega. Foi filho de Leonel de Abreu de Lima, dos Abreus senhores da quinta de Anquiam; o qual servio com grande merecimento a sua Ordem, havendo sido Capitam de galé, do Conselho de Estado do Gram Mestre, Presidente do seu Conselho de guerra, e da Casa da Moeda, e Regedor das Justiças, &c.

O Diario do Exercito Austriaco no sitio de Praga, e a noticia da marcha do Exercito de França, se dará no Suplemento desta gazeta.

Sabio impressa huma Poesia sobre o horrivel, e barbaro desacato feito ao Santissimo Sacramento em huma das Igrejas do Bispado do Porto. Vende-se na loge de Guilherme Diniz, e nos papelistas do Terreiro do Paço.

Imprimio-se hum papel intitulado Suspiros na molestia, e parabens na melhoria da Augusta Magestade delRey D. Joam V. nosso Senhor. Vende-se na loge de Pedro do Vale Cardoso ao Chiado, e nos papelistas do Terreiro do Paço.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 37.

Quinta feira 13 de Setembro de 1742.

A GRANDE afluencia de importantes negocios, que hoje tem ocupado quasi toda a Europa, e se nam podem representar no estreito theatro de huma gazeta; e as instancias de muitas pessoas, desejosas de se instruir inteiramente nos sucessos do Mundo, nos tem persuadido a dar em hum papel particular algumas noticias, que ocorrerem, e segundo o estylo, que observamos, nam puderem introduzir-se nella; o que só durará, em quanto os sucessos forem tantos, que nam possam clausular-se no circo ordinario.

SILEZIA.

Breslavia 1 de Agosto.

A Todo o Mundo he notorio haver-se concluido a Paz entre ElRey de *Prussia*, e a Rainha de Hungria; mas muitos ignoram as condições, com que se ajustou; e para satisfazer a estes a sua curiosidade, exporemos aqui huma copia fiel do mesmo

TRATADO.

HAvendo-se movido huma funesta guerra entre Sua Mag. ElRey de *Prussia*, e Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, se cuidou de huma, e outra parte em se lhe pôr termo pela intervençam dos bons oficios de Sua Mag. Britanica,

para cujo efeito Sua Mageſt. Pruſſiana deu pleno poder a *D. Henrique Conde de Podewils*, ſeu Miniſtro de Eſtado, e Gabinete, e Cavaleiro da Ordem Real da Aguia Negra; e S. Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, concedeo os meſmos poderes a *D. Joam Conde de Hyndeford, Bisconde de Idglesburgo, e Nemphler, Lord Carmichaell, de Carmichaell, Par da Gram Bretanha*, Miniſtro Plenipotenciario delRey da *Gram Bretanha* a Sua Mag. *Pruſſiana*; os quaes depois de haverem trocado os ſeus plenos poderes, e de haverem feito muitas conferencias, convieram nos artigos preliminares, que ſe ſeguem.

Artigo I.

HAverá daqui por diante, e perpetuamente huma Paz inviolavel, huma ſincera uniam, e huma perfeita amiſade entre Sua Mag. ElRey de Pruſſia de huma parte, e Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*; ſeus herdeiros, e ſucceſſores, e todos os ſeus Eſtados da outra; de ſorte, que as duas partes contratantes nam cometerám, nem permitirám, que ſe cometa nenhuma hoſtilidade, nem ſecreta, nem publica, directa, nem indirectamente.

II.

As duas partes contratantes nam daram ſocorro algum aos inimigos de huma, e outra, nem com elles faram alguma Aliança, que ſeja contraria aos Preliminares deſta Paz; derrogando o meſmo, as que de antes poderam haver feito naquillo, em que forem opoſtas á preſente convençam; e trataram de evitar quanto lhes for poſſivel, (exceptuado ſomente o caminho das armas) os damnos, de que huma, e outra das duas partes he, ou puder ſer ameaçada por qualquer outra Potencia.

III.

Haverá de huma, e outra parte huma amniſtia geral de tudo paſſado, e os ſubditos de ambas as Potencias contratantes, que antes da guerra, ou no tempo da ſua duraçam, estiveram no ſerviço de huma, ou de outra parte, gozaram de todos os efeitos de huma plena, e inteira amniſtia; nam podendo por cauſa das advocatorias publicadas por huma, ou por outra parte, ou debaixo de qualquer outro pretexto, que ſe poſſa imaginar, padecer alguma inquietaçam nas ſuas peſſoas, ou nos ſeus bens, antes ao contrario, lhes ſeram reſtituidos, ſe durante a guerra, lhes houverem ſido ſequeſtrados.

IV.

Ceſſaram todas as hoſtilidades de parte a parte deſde o dia,

dia, em que os presentes Preliminares forem assinados; para o que se expediram logo as ordens aos Exercitos, e Tropas das duas Altas partes contratantes. Sua Mag. Prussiana retirará dezaseis dias depois da assignatura dos presentes Preliminares as suas Tropas para o Paiz do seu Dominio; e no caso, que por ignorancia destes Preliminares de Paz concluidos se cometer alguma hostilidade, naō fará esta nenhum prejuizo á sua conclusam, mas se restituirám os homens, e os efeitos, que se puderem tomar daqui por diante. Tambem será livre a todos, os que quizerem vender os bens, situados nos Paizes cedidos a Sua Mag. ElRey de Prussia, ou transferir para outra parte os seus domicilios, ou poder fazelo no espaço de cinco annos, sem pagar nenhum direito.

V.

Para evitar todas as disputas, e dar fim a todas as pertenções, de qualquer natureza que ser possam, Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, cede pelos presentes Preliminares para sempre, tanto por si, como em nome de seus herdeiros, e sucessores, com toda a soberania, e Independencia da Coroa de *Bohemia*, a Sua Mag. o Rey de *Prussia*, e a seus sucessores, e herdeiros, de hum, e outro sexo, assim a *Silezia* Baixa, como a Alta; excepto o Principado de *Teschen*, a Cidade de *Troppau*, e o que fica além da ribeira de *Oppau*, e das altas montanhas na *Silezia* Alta, como tambem o senhorio de *Hennesdorf*, e os outros distritos, que fazem parte da Moravia, ainda que metidos na alta *Silezia*. Cede juntamente Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, assim em seu nome, como no de seus sucessores, e herdeiros ao Rey de *Prussia*, seus herdeiros, e sucessores, de hum, e outro sexo, para sempre a Cidade, e Castello de *Glatz*, e todo o Condado deste nome, com toda a soberania, e independencia do Reino de *Bohemia*: e Sua Mag. ElRey de Prussia, em troco, renuncia na melhor fórma, assim em seu nome, como no de seus sucessores, e herdeiros, de hum, e outro sexo, todas as pertenções, taes, quaes possam ser, que haja tido, ou poderá haver contra Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*.

VI.

Sua Mag. o Rey de *Prussia* conservará na Silezia a Religiam Catholica no mesmo estado, em que ao presente se acha, e a cada hum dos habitantes daquelle Paiz nos bens, liberdades, e privilegios, que legitimamente lhes pertencem, assim

como

para cujo efeito Sua Mageſt. Pruſſiana deu pleno poder a *D. Henrique Conde de Podewils*, ſeu Miniſtro de Eſtado, e Gabinete, e Cavaleiro da Ordem Real da Aguia Negra; e S. Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, concedeo os meſmos poderes a *D. Joam Conde de Hyndeford, Biſconde de Idglesburgo, e Nemphler, Lord Carmichaell, de Carmichaell, Par da Gram Bretanha*, Miniſtro Plenipotenciario delRey da *Gram Bretanha* a Sua Mag. *Pruſſiana*; os quaes depois de haverem trocado os ſeus plenos poderes, e de haverem feito muitas conferencias, convieram nos artigos preliminares, que ſe ſeguem.

Artigo I.

HAverá daqui por diante, e perpetuamente huma Paz inviolavel, huma ſincera uniam, e huma perfeita amiſade entre Sua Mag. ElRey de Pruſſia de huma parte, e Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*; ſeus herdeiros, e ſucceſſores, e todos os ſeus Eſtados da outra; de ſorte, que as duas partes contratantes nam cometerám, nem permitirám, que ſe cometa nenhuma hoſtilidade, nem ſecreta, nem publica, directa, nem indirectamente.

II.

As duas partes contratantes nam daram ſocorro algum aos inimigos de huma, e outra, nem com elles faram alguma Aliança, que ſeja contraria aos Preliminares deſta Paz, derrogando meſmo, as que de antes poderam haver feito naquillo, em que forem opoſtas á preſente convençam; e trataram de evitar quanto lhes for poſſivel, (exceptuado ſomente o caminho das armas) os damnos, de que huma, e outra das duas partes he, ou puder ſer ameaçada por qualquer outra Potencia.

III.

Haverá de huma, e outra parte huma amniſtia geral de tudo paſſado, e os ſubditos de ambas as Potencias contratantes, que antes da guerra, ou no tempo da ſua duraçam, eſtiveram no ſerviço de huma, ou de outra parte, gozaram de todos os efeitos de huma plena, e inteira amniſtia, nam podendo por cauſa das advocatorias publicadas por huma, ou por outra parte, ou debaixo de qualquer outro pretexto, que ſe poſſa imaginar, padecer alguma inquietaçam nas ſuas peſſoas, em nos ſeus bens, antes ao contrario, lhes ſeram reſtituidos, ſe durante a guerra, lhes houverem ſido ſequeſtrados.

IV.

Ceſſaram todas as hoſtilidades de parte a parte deſde o dia,

dia, em que os presentes Preliminares forem assinados, para o que se expedirám logo as ordens aos Exercitos, e Tropas das duas Altas partes contratantes. Sua Mag. Prussiana retirará dezaseis dias depois da assignatura dos presentes Preliminares as suas Tropas para o Paiz do seu Dominio; e no caso, que por ignorancia destes Preliminares de Paz concluidos se cometer alguma hostilidade, nam fará esta nenhum prejuizo á sua conclusam, mas se restituirám os homens, e os efeitos, que se puderem tomar daqui por diante. Tambem será livre a todos, os que quizerem vender os bens, situados nos Paizes cedidos a Sua Mag. ElRey de Prussia, ou transferir para outra parte os seus domicilios, ou poder fazelo no espaço de cinco annos, sem pagar nenhum direito.

V.

Para evitar todas as disputas, e dar fim a todas as pertençóes, de qualquer natureza que ser possam, Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, cede pelos presentes Preliminares para sempre, tanto por si, como em nome de seus herdeiros, e sucessores, com toda a soberania, e independencia da Coroa de Bohemia, a Sua Mag. o Rey de Prussia, e a seus sucessores, e herdeiros, de hum, e outro sexo, assim a *Silesia* Baixa, como a Alta; excepto o Principado de *Teschen*, a Cidade de *Troppau*, e o que fica além da ribeira de *Oppau*, e das altas montanhas na *Silesia* Alta, como tambem o senhorio de *Hennesdorf*, e os outros districtos, que fazem parte da Moravia, ainda que metidos na alta *Silesia*. Cede juntamente Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, assim em seu nome, como no de seus sucessores, e herdeiros ao Rey de *Prussia*, seus herdeiros, e sucessores, de hum, e outro sexo, para sempre a Cidade, e Castello de *Glatz*, e todo o Condado deste nome, com toda a soberania, e independencia do Reino de *Bohemia*: e Sua Mag. ElRey de Prussia, em troco, renuncia na melhor fórma, assim em seu nome, como no de seus sucessores, e herdeiros, de hum, e outro sexo, todas as pertençóes, taes, quaes possam ser, que haja tido, ou poderá haver contra Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*.

VI.

Sua Mag. o Rey de *Prussia* conservará na Silezia a Religiam Catholica no mesmo estado, em que ao presente se acha, e a cada hum dos habitantes daquelle Paiz nos bens, liberdades, e privilegios, que legitimamente lhes pertencem, assim

como mandou declarar, quando entrou na *Silesia*: sem derogar com tudo a inteira liberdade de conciencia da Religiam protestante, nem os direitos da soberania.

VII.

Sua Mag. ElRey de *Prussia* se encarrega do pagamento da soma hipothecada sobre a *Silesia* aos negociantes Inglezes segundo o contrato assinado em *Londres* a 21 de Janeiro de 1735.

VIII.

Seram postos na sua liberdade todos os prizioneiros, que houver de parte a parte, sem pagar resgate algum, logo immediatamente depois da assinatura destes Preliminares. Cessarám ao mesmo tempo todas as contribuiçóes, e se tornará a entregar tudo, o que se houver cobrado depois da assinatura dos presentes Preliminares.

IX.

Tudo o que pertence ao reciproco comercio entre huns, e outros Estados, e subditos, se regulará no futuro Tratado de Paz, ou por huma comissam, que se estabelecerá de huma, e outra parte, ficando as cousas no estado, em que estavam, antes da presente guerra, até que se faça outra convençam.

X.

Se formará, e assinará sobre o fundamento destes Preliminares dentro de tres, ou quatro semanas ao mais tardar, hum Tratado formal de Paz entre Sua Mag. ElRey de *Prussia*, e Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*; no qual se convirá em tudo, o que nam fica regulado nos presentes Preliminares; os quaes entretanto teram a mesma força, e o mesmo efeito, como se se houvesse concluido, e assinado logo hum Tratado formal.

XI.

As duas Altas partes contratantes convém em comprehender nos presentes Preliminares de Paz a Sua Mag. ElRey da *Gram Bretanha*, assim nesta qualidade, como na de Eleitor de *Hanover*, a Sua Mag. de todas as *Russias*, Sua Mag. ElRey de *Dinamarca*, os Estados Geraes das Provincias unidas do *Paiz Baixo*, a Serenissima Casa *Wolffenbuttel*, e Sua Mag. o Rey de *Polonia*, como Eleitor de *Saxonia*; com a condiçam, que no espaço de dezaseis dias, depois que a assinatura destes Preliminares de Paz lhe for anunciada na fórma devida, retire as suas Tropas do Exercito Francez, e da *Bohemia*, e dos mais

Paizes

Paizes pertencentes a Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*.

XII.

O troco das ratificações dos presentes Artigos Preliminares se fará em *Breslavia* dentro de oito, ou dez dias, que se começarám a contar daquelle, em que estes Preliminares forem assinados.

Em fé do que nós os Ministros Plenipotenciarios de Sua Mag. o Rey de *Prussia*, e de Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia* abaixo assinados, em virtude dos nossos plenos poderes, que mutuamente tem sido trocados, assinamos os presentes Artigos Preliminares, e nelles fizemos pôr os signetes das nossas armas. *Breslavia* 11 de Junho novo estylo do anno de 1742 Conde de *Podewils* (lugar do sello) Hindford (lugar do sello.)

HOLLANDA.

Haya 17 de Agosto.

O Memorial, que o Conde de *Stairs*, e Monf. *Trevor*, Embaixador, e Enviado extraordinarios, e Plenipotenciarios del Rey da *Gram Bretanha*, aos Estados Geraes das Provincias unidas, apresentáram a seus Altos Poderes a 12 do mez de Julho, e tem feito tanto ruído na Europa, continha em substancia.

„ QUe na primeira conferencia, que tiveram a honra de
„ fazer com os Deputados de S. A. P. lhes haviam proposto huma Aliança defensiva entre a Republica, e ElRey
„ seu amo, como Eleitor de *Hanover*, para segurança reciproca das suas fronteiras, por lhe parecer, que o Exercito Francez ameaçava as Provincias de *Gueldres*, e de *Overyssel*;
„ porém suposto, que aquelle Exercito estava ainda na mesma
„ situaçam, como o perigo, nam era ao presente tam grande,
„ nam fariam já mençam da tal Aliança.

„ Que he incontestavel ser França muito poderosa, e
„ ter muitas Tropas armadas; mas que tambem he verdade,
„ que aquella Coroa nam póde empregar em toda a parte as
„ suas forças; que as que tem no *Danubio* em *Bohemia* e na
„ *Alemanha*, nam podem servir ao mesmo tempo nos Paizes
„ Baixos, no *Rheno*, no *Mosella*, e na fronteira de Italia:
„ que esta proposiçam sempre foi verdadeira, mas que nem
„ sempre foi permitido falar-se nella.

„ Que o temor, que causava o Exercito do Marechal de

„ *Mail-*

„ *Maillebois* começava a dissipar-se com o perigo; de sorte,
„ que as duas Potencias Maritimas podem cuidar ao presente
„ nos seus reciprocos interesses, e na liberdade da Europa.

„ Que nada pertence mais á honra, e ao interesse das duas
„ Potencias, que a demoliçam do Porto, e das fortificaçoens
„ de *Dunkerque*: que este importante artigo do Tratado de
„ *Utreque* foi hum dos frutos mais essenciaes, que se colheo
„ da ultima guerra: que o canal de *Mardyk* se terreplenou,
„ que as fortificações de *Dunkerque* se arrazáram, e se arrui-
„ nou o seu Porto. Mas que depois contra o que se estipulou
„ no mesmo Tratado, se começou a alimpar aquelle Porto,
„ e se acha ao presente em estado de conter hum tam grande
„ numero de naus grossas, como podia no principio da ultima
„ guerra: que ha pouco tempo, que se tem levantado na sua
„ entrada varias baterias, que se acham guarnecidas de ca-
„ nhões, e se tem começado a fortificar pela parte da terra
„ com obras consideraveis; e que he para temer, que este Por-
„ to no estado, em que se acha, venha a ser mais formidavel,
„ e mais prejudicial que nunca ao comercio dos Estados das
„ Potencias Maritimas.

„ Que elles nesta consideraçam foram encarregados por
„ ElRey seu amo a insistir na representaçam deste iminente
„ perigo, para que S. A. P. se sirvam de nomear Comissarios,
„ que com os da *Gram Bretanha* possam juntamente ir sem di-
„ laçam examinar, se o que tem feito naquelle Porto, he con-
„ trario ao Tratado de *Utreque*, para que sobre a sua asserçam
„ possam as Potencias Maritimas deliberar, o que lhes parecer
„ conveniente; e como he certo, que o interesse das Poten-
„ cias Maritimas requerem, que se prefira a Paz á guerra, po-
„ derám S. A. P. em quanto esperam a resposta dos Comissa-
„ rios, ponderar a natureza da Paz, que desejam se faça;
„ e se nam convém mais, que se faça huma solida, e duravel
„ para toda a Europa, do que huma provizional, que segun-
„ do todas as aparencias virá a ter o mesmo efeito, que os
„ Tratados concluidos de algum tempo a esta parte com a
„ França.

„ Que ElRey seu amo tem já tomado a sua resoluçam;
„ que Sua Mag. deseja a Paz, mas huma Paz solida, e de larga
„ duraçam; e está persuadida, que se Seus Altos Poderes esti-
„ verem na mesma opiniam, se escutarám em *Versalhes* as pro-
„ postas, que as Potencias Maritimas fizerem unidas para hu-

„ ma

„ ma semelhante Paz; mas que se suceder o contrario, está
„ ElRey persuadido, que as forças das Potencias Maritimas
„ juntas com as dos outros Principes Aliados, que tambem
„ desejam a Paz, a tranquilidade, e a segurança da Europa,
„ excederám muito as forças da França; principalmente se se
„ considera a presente conjuntura, em que huma guerra nam
„ póde deixar de arruinar aquella Coroa, e obrigalla em fim a
„ aceitar condições menos ventajosas, que aquellas que ao
„ presente se lhe podem propor; e iguaes ás que ella ofereceo
„ alguns annos antes da conclusam do Tratado de Paz; com
„ esta diferença, que a Casa de *Bourbon* renunciava naquelle
„ tempo Hespanha, e as Indias em favor da de *Austria*.

„ Que os Comissarios Inglezes estavam prontos a entrar
„ em conferencia com os do Estado, tanto que Seus Altos Po-
„ deres quizerem; e a lhes dar as clarezas necessarias, assim
„ pelo que toca ás forças de França, como as das outras Po-
„ tencias, que sem duvida as excederám; e pelo que respeita
„ ás fronteiras de *França* nos *Paizes Baixos*, no *Mosella*, e
„ no *Rheno*; como tambem sobre as operações, que nellas se
„ poderám emprender, em caso de guerra; o que com tudo
„ nam parece verosimel; pois se nam poderá crer, que Fran-
„ ça no estado, em que ao presente se acha, se queira expor
„ a huma guerra, em que póde perder muito, e nam colher
„ fruto algum. Feito na Haya a 12 de Julho de 1742.

Os Estados de *Hollanda* continuam as suas deliberações; mas atégora se nam póde penetrar se tomarám alguma resoluçam sobre este Memorial. O Povo está mais Austriaco, que nunca, e teve a 9 o gosto de ver, que se começou a conduzir do Thesouro geral para o Palacio do Baram de *Reischach*, Ministro da Rainha de *Hungria*, huma parte dos subsidios em dinheiro, que as Provincias unidas dam a esta Princeza, conforme o Tratado de 1732; considerando esta remessa como hum passo, que a Republica dá para aquelle fim, a que aspira, a imitaçam dos Inglezes. Os Ministros da *Gram Bretanha* apresentaram novamente outro Memorial aos Estados, pedindo-lhes mande marchar o seu Exercito; porque o de *Inglaterra*, e o da Rainha de *Hungria* estam ambos prontos a entrar em Campanha.

Os Estados Geraes tem resolvido fortificar todas as Praças das fronteiras, que antigamente tiveram. Os de *Zelanda* tem determinado melhorar mais todas as fortificações da Cidade de

Axel,

Axel, situada no *Flandres Hollandez*, que lhe serve de Barreira pela parte da terra. Tem ido varios Comissarios desta Corte examinar o estado dos armazens, e fortificações em *Wedde*, e em *Woldingerland*; e nam se cuida mais que no militar.

PORTUGAL.

Lisboa 13 *de Setembro*.

PElo navio Hollandez *Santo Antonio*, chegado em 13 dias de *Amsterdam*, se recebeu a noticia, de que ElRey da Gran Bretanha chegou ao Paiz Baixo a 23 de Julho, para se pôr em Campanha na fronte das suas Tropas.

Por cartas particulares de *Murcia* de 20 de Agosto se avisa, que ainda os animos nam acabam de tranquilizar-se depois da lamentavel, e lastimosa ruina, que padeceu no dia 17 do mez de Julho toda a celebre Fabrica Real da polvora, que havia no termo desta Cidade, pouco mais de meya legoa de distancia, em hum sitio cercado de hum grande arvoredo. Nelle havia dous moinhos de agua, que trabalhavam continuamente, e hum grande armazem, que era deposito de toda a polvora fabricada, para dalli se repartir para todas as partes desta Monarquia, mas tinha só neste tempo 500 quintaes. Neste, sem se saber de que modo, cahio pelas sete horas da manhãa do referido dia huma faisca de fogo, que immediatamente fez voar com hum horroroso estrondo, nam só quanto continha dentro, mas ainda os mesmos moinhos, e tudo mais, que havia naquella circunferencia, porque até a Torre chamada *del Duende*, que distava 500 varas da oficina, voou em pedaços: a todos os alamos, ulmeiros, e amoreiras, nam só arrebatou o incendio os ramos, mas deixou feitos em pedaços os troncos. Do armazem ficou só huma esquina, ainda que arruinada. Nas mais paredes nam ficou huma pedra sobre outra. Nesta Cidade tremêram todas as Torres, Igrejas, e casas, ficando muitas abaladas. As vidraças das janellas se fizeram em pedaços. Mal pariram algumas mulheres com o susto. Por muito tempo se vio revestido o ar de huma nevoa muy densa. O sumptuoso Convento de *S. Jeronymo*, estando meyo quarto de legoa longe, recebeo tambem hum grande damno nas janellas, e portas, e ficou ferido na cabeça hum dos Religiosos, que estava na janella da sua cella. Achâram-se cinco homens mortos na mesma fabrica, e de huns, que andavam trabalhando em huma horta, tirou o incendio a vida a dous, e deixou mal ferido outro.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 25 de Setembro de 1742.

TURQUIA.

Constantinopla 12 de Junho.

CORRE nesta Corte a noticia, que *Thámas Kouli Khan* escrevêra huma carta ao Bachá de *Babilonia*, dizendo-lhe, que desejava ajustar todas as diferenças, em que ao presente está com o Sultam; e para esse effeito determina ceder de algumas das pertenções, o que tudo se podia compor, nomeando-se Plenipotenciarios de ambas as partes para trabalharem no ajuste: dividem-se em duas opiniões, os que discorrem nesta materia; parecendo a huns, que será esta proposta hum fingimento daquelle Principe, para que adormentado o Divan com esta esperança se descuide das preparações necessarias para rebater os progressos, que elle talvez medita. Outros asseguram, que esta diligencia he sincera, porque alguns dos Principes seus feuda-

feudatarios, deſejando vingar-ſe delle, recorrêram á protecçam do *Gram Mogor*, o qual achando ocaſiam propicia para ſe ſatisfazer da afronta, que lhe fez, expulſando-o da ſua Corte, e tomando-lhe os ſeus theſouros, unido com eſtes novos Aliados lhe quer fazer a guerra com todo o vigor poſſivel. He certo, que ſe continúa em mandar marchar Tropas para *Babilonia*, e para *Erzerum*, o que faz perſuadir a muitos, que todas eſtas vozes ſam eſpalhadas pelos inimigos da Caſa de Auſtria; porque tambem ſe divulga haver chegado aqui hum Eſtrangeiro de diſtinçam, que aſſiſte no arrabalde de *Galatha*, o qual viſita muitas vezes de noite aos Miniſtros do Conſelho; e que pelas conjecturas ſe entende ſer o ultimo filho do Principe *Ragotzy*, que vem pedir ao Sultam lhe conceda os meſmos ſocorros, que tinha prometido a ſeu pay, e a ſeu irmam, para poder reſtaurar a *Tranſilvania*; e nam falta quem acreſcente, que ſe tem mandado já marchar algumas Tropas para o Condado de *Temeſwar*; porém ſempre ſe aſſegura, que o novo *Gram Viſir*, ſem embargo de todas as inſtancias, que ſe lhe fazem, pertende conſervar a Paz em todo o tempo do ſeu governo; e tem mandado inſtrucções ao Bachá de Babilonia para entrar em negociaçam com os Miniſtros, que nomear o Sophi da Perſia.

I T A L I A.

Napoles 31 de Julho.

AQui eſtamos continuamente aſſuſtados com as repetidas viſtas de huma Eſquadra de ſete naus de guerra Inglezas, e huma fragata, ou galeota de bombas, que andam ha muitos dias neſtes mares. Alguns preſumem, que intentam fazer deſembarque em *Sicilia*; outros, que o ſeu projecto he bombardar eſta Cidade; e aſſegura-ſe, que havendo eſtas naus chegado muy perto da coſta, concorreo quantidade de Povo á praya para receber os Inglezes, e que ſem obedecer ás ordens da Corte, clamava em altas vozes: *Viva a Rainha de Hungria*. O Secretario de Eſtado mandou chamar o Conſul Inglez, que aqui reſide, e ſe queixou, de que a ſua Naçam frequentaſſe tanto as coſtas deſte Reino, dando ocaſiam a ſemelhantes tumultos; porém atégora nam tem cometido hoſtilidade alguma. Quinta feira paſſada ſe recebeo hum Expreſſo do Duque de *Montemar* com a noticia de ſe haver rendido a Cidade de *Mirandola*, e hoje ſe teve por outro a de haver o Exercito Heſpanhol, e Napolitano, largado o Campo de *Buondeno*, retirando-

ſe

se para a *Romagna.* Fez-se logo hum grande Conselho no Paço, e se tem mandado Correyo sobre Correyo ao Duque de *Castro-Pignano*, para acelerar a marcha do Exercito para este Reino. Tem-se expedido tambem ordem, para se armarem com toda a pressa algumas embarcações, que façam represalias no *Mar Adriatico* em satisfaçam de algumas barcas Napolitanas, que nelle tem tomado os navios de *Trieste*, e de *Segni.* Tambem se ordenou aos Magistrados de todas as terras maritimas deste Reino, forneçam viveres, e provimentos ás naus de guerra Inglezas, no caso, que ellas os peçam; e se tem defendido ao mesmo tempo aos Mestres dos navios tomar a bordo mercadorias de contra-bando, ou levar mantimentos aos lugares visinhos aos acampamentos do Exercito deste Reino, e de Hespanha.

Rimini 4 de Agosto.

O Exercito Hespanhol, e Napolitano, veyo acampar a 31 do mez passado junto a esta Cidade. O Duque de *Montemar*, depois de haver feito ocupar hum posto importante na borda do mar por 4U Granadeiros, fez o acampamento do seu Exercito ao longo do rio *Marecchia* até as montanhas, e a artelharia ficou junto a huma das portas desta Cidade da parte de fóra. Este posto he muy ventajoso, e se entende, que o Duque de *Montemar* intenta entrincheirar-se nelle, para o que tem pedido ao Magistrado 50U fachinas: supoem-se, que o seu intento he esperar aqui o Exercito *Austriaco*, e *Piamontez.* Na altura deste porto andam algumas naus de guerra Inglezas, que agora tomáram a botica do Exercito Hespanhol.

Forli 6 de Agosto.

A Vanguarda do Exercito da Austria, e Sardenha, chegou hontem ás visinhanças desta Cidade, composta sómente de hum Regimento de Courassas, dous de Dragões, e hum de Hussares. Sahio logo destacado o Marquez *Scotti* com 100 Hussares, e 60 Dragões, para ir reconhecer o Campo dos inimigos, que estam acampados tres leguas distantes; porém encontrou no caminho hum destacamento da retaguarda Hespanhola, comandado pelo General de Batalha *D. Fernando de la Torre*, que vinha a esta Cidade buscar provimentos para o seu Exercito. Os Hespanhoes se retiráram tam prontamente, que nam pudéram os Hussares fazer mais que dous prizioneiros; porém persistindo em perseguillos na sua retirada, cahiram infelizmente em huma emboscada, onde o mesmo Marquez ficou

cou

cou prizioneiro. O combate foi porfiado, e a acçam muy vigorosa, porque os Hespanhoes os acometêram pela fronte, e pela retaguarda. Os Hussares perdêram alguma da sua gente, mas ainda tomáram hum Capitam, e alguns Soldados Hespanhoes; os quaes esta manhãa foram trocados reciprocamente com os Piamontezes. O Exercito delRey de *Sardenha* chegou todo na manhãa de 4 á visinhança desta Cidade, e as Tropas Austriacas se esperam á manhãa junto a *Cesenna*. ElRey de Sardenha, que comanda o seu Exercito em pessoa, entrou nesta Cidade, onde foi recebido pelo Bispo, acompanhado de todo o Clero, e salvado com huma descarga geral da artelharia.

Bolonha 7 de Agosto.

NA manhãa de Domingo 29 de Julho passou por junto a *Marescotta*, que dista cinco milhas desta Cidade, ElRey de Sardenha com o seu Exercito, que segundo se assegura, he composto de 20U homens, e leva hum trem de 20 peças de artelharia. A 30 chegou ao *Castello de S. Pedro*, e a 31 a *Imola*, que dista daqui vinte milhas. O General Conde de *Traun* marchou tambem a 30 com o Exercito Austriaco pela visinhança desta Cidade em seguimento de Sua Mag. Sardinienſe. Os Hespanhoes, que a 30 estavam em *Forli*, marcháram a 31 para *Rimini*. O Exercito delRey de *Sardenha* levantou o Campo esta noite de *Forli* para ir a *Cesenna*, donde deve passar a *Savignano*, segundo referio hum Correyo, que passou esta manhãa por aqui; e o de *Austria* segue sempre o de Sardenha com huma marcha de distancia, atendendo á commodidade das forragens. Tem passado por esta visinhança mais de 100 carros carregados de polvora, e outras muniçoens de guerra com muitas peças de artelharia, e quantidade de pontões.

Assegura-se haverem chegado a *Ancona* duas naus de guerra Inglezas, e que estas ham de ser reforçadas com mais seis, a fim de protegerem o transporte de 10, ou 12U homens de Tropas Austriacas, que ham de desembarcar, ou na costa de Napoles, ou na sua visinhança; e que aquelle Reino, segundo a voz que corre, se acha no perigo de padecer huma nova invasam. Tem-se por certo, que o Duque de *Castro-Pignano* tem ordem para se recolher com toda a prontidam ao seu Paiz.

Genova 15 de Agosto.

O Consul de Inglaterra recebeo a 6 do corrente aviso, de que o Almirante *Matheus* havia voltado da visinhança

de

de *Toulon* para *Villa-Franca* com 17 naus de guerra, e esta noticia confirmáram no dia seguinte as cartas ordinarias, que chegáram de *Nizza* com data de 2; as quaes diziam, que aquelle Almirante nam poderá entrar no porto por causa das correntes, e da calmaria, e fora obrigado a fazer-se ao mar. Nas mesmas cartas se acrecenta, que a mayor parte das Tropas Hespanholas tinha chegado a pouca distancia de *Barceloneta*, para onde se hiam mandando munições de guerra, e provimentos de todo o genero: que o Infante *D. Filipe* tinha partido de *Grace* para *Digne*, para poder incorporar-se no Exercito, no caso, que elle possa conseguir o passar pelos vales de *Barceloneta*. Por esta Cidade partio hum Expresso do Duque de *Montemar* para *Madrid*, a dar parte áquella Corte de haver elle chegado com o seu Exercito a *Rimini*, onde estava resoluto a esperar o delRey de *Sardenha*; que a este fim tinha feito fortificar o seu acampamento, e guarnecido as suas trincheiras com 70 canhões: que ElRey de Sardenha se achava a 7 deste mez só distante huma pequena marcha de *Rimini*, esperando o Exercito Austriaco, que se devia ajuntar com elle a 8, e que ambos comporiam o numero de 45U homens, com que muito brevemente poderia haver noticia de huma batalha.

As cartas de Roma nos dizem, que o Conde de *Daun*, Ministro da Rainha de *Hungria*, havia recebido hum Correyo de *Vienna* a 22 de Julho com a copia das ultimas propostas, que a Corte de França fez áquella Princeza; e ordens, para que as comunicasse ao *Papa*, e lhe pedisse o seu parecer sobre ellas. Que Sua Santidade convocára huma Congregaçam de sete Cardeaes, com os quaes as ponderára; e que depois na audiencia, que Sua Santidade deu ao mesmo Ministro, lhe disse, que estava muito longe de dar á Rainha algum parecer, que fosse contrario á sua gloria; mas que nam podia deixar de exhortar a Sua Mag. a valer-se das ventagens, que tinha na presente situaçam, e ajustar amigavelmente os negocios para restabelecer a Paz no Imperio, e que para isto contribuiria de muito boa vontade com os seus bons oficios. A 3 de Agosto se soube, que o Exercito Hespanhol tinha chegado a *Rimini*, e que ElRey de Sardenha hia em seu seguimento; e que as Provincias de *Ferrara*, e *Bolonha*, mandáram fazer fortes representações á Corte da impossibilidade, com que se acham, de fornecer provimentos aos dous Exercitos.

Veneza 14 *de Agosto.*

NEsta Cidade ha noticias certas de se haverem ajuntado nas Provincias da *Istria*, e da *Croacia* hum Corpo de 10 para 12U homens de Tropas Austriacas, e se achavam já promptas a se embarcar em *Trieste*, e em *Fiume*, para o que estavam já providas de embarcações. Alguns querem, que esta gente vai desembarcar na *Romagna* para reforçar os Exercitos de *Austria*, e *Piamonte*. Outros, que vam emprender hum desembarque na costa de Napoles.

Joam de *Lezze*, Embaixador desta Republica na Corte de França, foi nomeado pelo Senado para passar com o mesmo caracter á Corte de *Roma*. Os navios ligeiros da Republica se tem dividido em muitas Esquadras pequenas de observaçam, para prevenir os inconvenientes, e as desordens, que se devem temer no *Mar Adriatico*, depois que a Corte de Napoles tomou a resoluçam de mandar armar algumas barcas, para pôr freyo aos armadores de *Zeng*, que tem feito já bastantes prezas Napolitanas.

Por cartas de *Constantinopla* de 12 de Julho sabemos, que os Turcos nam tem já esperança alguma de poder evitar a guerra com a *Persia*, por haver o *Schach Nadir* obrigado os Tartaros *Lesghies* rebeldes a pedir a Paz, e achando-se com as costas seguras pode emprender a execuçam do seu designio, atacando o Imperio Turco com todas as suas forças. Cartas de *Astrackan* de 9 de Junho vindas por via de *Moscovia*, dizem, haver-se alli recebido outras de *Samagi*, Cidade fronteira da *Persia*, com data de 7 de Mayo, as quaes diziam, que o *Schach Nadir* tinha declarado a guerra contra o Gram Senhor, com todas as ceremonias costumadas; e mandado fazer grandes preparações, para pôr as suas Tropas em Campanha, determinando marchar para a parte de *Erzerum*.

HELVECIA.

Schafhausen 18 *de Agosto.*

OS ultimos avisos de *Saboya*, e *Piamonte* dizem, que havendo-se recebido a noticia, de que as Tropas Hespanholas, que estavam na *Provença*, intentam fazer huma invasam nos Estados delRey de Sardenha, e estavam fazendo disposições para a executar, Sua Mag. Sardiniense tinha mandado marchar hum grosso de Tropas para reforçar as que tem naquella fronteira; mas que os habitantes do campo apressavam as suas ceifas, e começavam a salvar os seus móveis dentro nas Praças.

As

As cartas de Bolonha de 14 dizem, que o mesmo Rey de Sardenha quer acodir em pessoa aos seus Estados, para onde marcha com quatro Regimentos do seu Exército, deixando o resto á ordem do Conde de *Suza*; que o Duque de *Montemar* a 8 de Agosto depois das Ave Marias marchára de *Rimini* com o seu Exercito, e hum trem de artelharia, composto de 25 peças de Campanha, e 500 machos carregados de munições, tomando o caminho de *Pésaro*; mas que o resto do Exercito nam acabou de sair da Cidade senam no dia seguinte pelas 14 horas: que a 10 tinha chegado a *Pésaro*, donde partira no dia seguinte para *Fano*, e no Domingo 12 a *Furlo*, onde chegáram pelas 12 horas, o Duque de *Montemar* na fronte das Tropas de Hespanha, e o de *Castro-Pignano* nas de Napoles: que de noite marcharam ambos para *Fano*, e logo a 12 á noite continuáram a sua marcha para *Fossembrono*. Acrecentam mais, que ElRey de Sardenha havendo sabido em *Cesenna* na noite de quinta feira 9 de Agosto, que o Duque de *Montemar*, sem embargo de estar no ventajoso Campo de *Rimini* o tinha abandonado, retirando-se para a parte de Napoles, fizera hum grande Conselho de guerra com assistencia do Conde de *Traun*, que entam se achava naquelle Campo, e se ponderou nelle se convinha seguir os Hespanhoes. Resolveo-se, que era preciso, sem embargo de nam parecer possivel, que a Cavallaria achasse no caminho as forragens necessarias, e que ElRey partira logo para *Rimini*, onde achou, que os Hespanhoes tinham levado daquella Cidade, e das suas visinhanças todos os mantimentos, e forragens, que acháram, e destruido o Paiz na extensam de muitas milhas, para tirarem a subsistencia ao Exercito inimigo. Ha cartas de *Senegalia* de 12 de Agosto, que dizem, que o Duque de *Montemar*, que tinha chegado a 11 á noite a Fano, devia continuar no dia seguinte a sua marcha para a fronteira de Napoles: que as suas bagagens hiam desfilando continuamente para *Fiumicino*, e *Camerino*, e havia mandado mais de 1500 enfermos para *Pescara* em barcas, com a escolta de cinco galeotas Napolitanas. Dizem, que o Duque de *Castro-Pignano* se retirou com as suas Tropas para Napoles, porque aquella Corte pelas instancias do Rey da *Gran Bretanha* prometêra mandallas retirar do Exercito Hespanhol, e que se nam meteria mais na guerra da *Italia*; e que o Duque de Montemar deixando as Tropas Hespanholas em *Foligno* entregues ao cuidado do Tenente General Gajes, havia de marchar para *Madrid*.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 18 de Agosto.

A 13 do corrente chegou hum Correyo de *Londres*, e logo outro de *Hollanda*, ambos com a noticia, de que El-Rey de França manda marchar em socorro de *Praga* o Exercito, que tinha no Rheno inferior, composto de 30 para 40U homens. Logo houve no Paço huma conferencia extraordinaria na presença da Rainha, e se repetiram outras, de que foi resulta mandar hum novo trem de artelharia ao Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, para empregar mayor quantidade de fogo no sitio de *Praga*, e acelerar deste modo o seu rendimento. Tambem se resolveo ir a Rainha a *Presburgo*, para apressar com a sua presença a leva do novo Corpo de *Insurgentes*, que lhe tem prometido os Estados de Hungria. As que se fazem naquelle Reino para formar novos Regimentos de Hussares, e de Infanteria, estam já muy avançadas; e se assegura o mesmo das que se fazem na Transilvania. Ha tambem frequentes conferencias na Corte sobre o modo, com que se poderám achar meyos para fazer as despezas, que sam necessarias para continuar a guerra com todo o vigor possivel, por se entender, que o Exercito do Marechal de Mayllebois poderá accender outra de novo no coraçam do Imperio, porque se nam podem muitos persuadir, que seja o designio de França mandar este General em direitura ao socorro de *Praga*.

A 16 chegou hum Expresso do Exercito de *Bohemia* com a noticia, (segundo dizem) de que todos os postos exteriores da Cidade de *Praga* se tem ganhado, e que logo immediatamente se deve atacar o corpo da Cidade; a qual se acha cingida com mais aperto, para impedir aos defensores a entrada dos viveres. Hoje se mandou para aquelle Exercito huma grande quantidade de bombas, balas, e outras munições de guerra.

Os ultimos avisos de Baviera nos dizem, que os Exercitos ocupavam os mesmos postos sobre o *Danubio*; mas que o Conde *Mauricio de Saxonia*, que tem tomado o governo do Exercito Francez, que comandava o Duque de *Harcourt*, mudára quasi inteiramente a postura do seu Campo, fazendo avançar para *Deckendorff* muitos batalhões, e a mayor parte da sua Cavalaria: que tendo o Feld Marechal Conde de *Khevenbuller* noticia, de haver aquelle General destacado algumas Tropas, para irem ocupar a Cidade de *Regen* nas fronteiras de *Bohemia*, o mandára observar pelo Coronel *Trenck*, com hum destacamento de

Pan-

Panduros, o qual fez tanta diligencia, que se adiantou aos Francezes, e os obrigou a voltar para o seu Campo. Tambem se recebeu aviso, que hum Corpo de 500 para 600 Panduros, que estam acampados sobre o rio *Iser* da parte de *Landau*, havendo entrado a 16 ao romper do dia no campo das Tropas Hassianas, e Palatinas em *Rilstingen*, fizeram logo retirar as guardas, que tinham nos postos avançados, e tomáram dous canhões; mas que havendo os Hassianos pegado nas armas, os fizeram voltar com alguma perda. O Feld Marechal Conde de *Khevenbuller* escreve haver tambem tomado as suas medidas, que nam teme nada da parte dos inimigos; mas antes se acha em estado de os inquietar, no caso, que pertendam marchar para a *Bohemia*, como he voz publica.

As ultimas noticias da *Istria* dizem, que alli se tem ajuntado hum consideravel Corpo de Tropas de *Croatos*, *Hussares*, *Lycanianos*, e outras; e que tanto que alli chegar o Regimento de *Bareith*, que daqui partio, todas se embarcarám em *Trieste*, e em *Fiume*, para passarem á *Italia* á ordem do General *Luzari*.

O Correyo, que Mons. *Saul*, Conselheiro da Embaixada delRey de *Polonia*, como Eleitor despachou a *Dresda*, voltou ante-hontem, e depois se espalhou a voz, de se haverem vencido todas as dificuldades, que retardavam a composiçam entre estas duas Cortes, e que o Conde de *Bunau* virá brevemente a concluir este Tratado.

Francfort, 26 de Agosto.

CHegou hontem ao *Schwalbach* pequeno, (que dista daqui tres leguas) a primeira coluna das Tropas Francezas do Exercito, mandado pelo Marechal de *Mayllebois*, a qual se compoem de 11 U homens. O Emperador com a Emperatriz, e a familia Imperial, com o mesmo Marechal, e huma numerosa comitiva foram a 23 áquelle sitio ver estas Tropas; e depois de as verem, tomou toda a familia Imperial café na tenda do mesmo Marechal, e voltáram perto da noite a esta Cidade. A primeira coluna marchou ante-hontem para Bohemia. A segunda chegou no mesmo dia ao proprio sitio: o Emperador a foi tambem ver: hoje se espera a terceira, e a quarta chegará brevemente. Estas Tropas nam fazem mais que tres leguas de Alemanha por dia, que sam perto de cinco de outro Paiz, e assim nam poderám chegar a *Bohemia* senam com hum mez de tempo; porque vam acampar a *Berguen*, e

ham

ham de seguir a sua derrota por *Hanaw* a *Aschaffenburgo*, *Wurtb*, *Miltenberg*, *Eschenbuhl*, *Kaltheim*, *Bischofheim*, *Distelhausen*, *Mergenthal*, *Welckersheim*, *Bibere*, *Wsenheim*, *Ingersheim*, *Langenheim*, *Wilmesdorf*, e *Furth*, que fica huma legua de *Nuremberg*, onde a primeira columna chegará a 10, ou a 11 do mez de Setembro, e nam haverá nesta marcha mais que tres dias de repouso.

As cartas de *Ratisbonna* nos dizem, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que daqui partio, chegou a 20 á noite áquella Cidade, onde logo o mandou cumprimentar o Magistrado, e que no dia seguinte partira para *Straubing*, e fora para o Exercito Imperial, depois de haver conferido com o Marechal Conde de *Thoring*, que lhe entregou o comandamento das Tropas Bavaras, e Imperiaes, partindo a 22 para esta Cidade. Tambem dizem, que nam ha dia, em que nam passem pelas visinhanças de *Ratisbonna* muitos centos de carros carregados de mantimentos, e municoens para *Deckendorff*, onde está o Exercito Francez, e para *Amberg* no Alto Palatinado, onde se espera o Exercito de *Mayllebois*.

Nuremberg 25 *de Agosto*.

AQui se acham alguns Comissarios Francezes, que ajuntam a mayor quantidade de mantimentos, e forragens, que póde fornecer o Paiz para subsistencia do Exercito do Marechal de *Mayllebois*. Os Estados do Circulo de *Franconia* concedêram a este Exercito sem nenhuma dificuldade a permissam de passar pelo seu territorio; mas com a condiçam, que acampará sempre, e se nam deterá em parte alguma mais tempo, que aquelle, que se costuma em huma marcha ordinaria. As cartas de *Ingolstadt* nos dizem, que havendo o Conde *Mauricio de Saxonia* feito todas as disposições necessarias para se retirar, quando lhe parecesse conveniente, levantára o Campo de *Hegensberg* pelas duas horas da madrugada do dia 20 deste mez, e marchára para *Deckendorff*; mas que sem embargo de haver tomado todas as medidas, que humanamente pareciam possiveis para ocultar a sua marcha aos Austriacos, o General Baram de *Berenclau*, que estava havia algumas semanas á espera com hum Corpo de Tropas, ainda os de França nam tinham saido totalmente do Campo, quando os Hussares Austriacos aparecêram em grande numero, e começáram a inquietar a sua retaguarda. Os Francezes os rechaçáram algumas vezes, mas como o Paiz he cortado, os Hussares se aproveitáram

C ...

tiráram do terreno para lhes fazerem algumas hostilidades, e lhes tomáram duas peças de Campanha, e alguns carros de bagagens. Houve neste dia mortos, e feridos de parte a parte; mas nam se sabe o numero. O Exercito Francez passou o *Danubio* em *Deckendorff*, para se ajuntar com o Imperial, com que se acharám em estado de emprender alguma acçam importante.

FRANÇA.

Paris 31 de Agosto.

Nam obstante o muito que se falla na Paz, nam deixa a Corte de se preparar com grande força para a guerra. Resolveo-se em hum Conselho aumentar a nossa Cavalaria com dez homens mais em cada Tropa, e a Infanteria com a extracçam de 60U homens de Corpo das Milicias. Os Oficiaes da Casa delRey, que tinham ficado nesta Cidade, vam partindo sucessivamente para *Flandres*, a fim de se incorporarem nos seus Regimentos. Segundo os ultimos avisos, que se tem recebido de *Provença*, os Hespanhoes fazem grandes armazens em *Digne*, e nas visinhanças de *Barcelonetta*, mostrando sempre o designio de querer passar os Alpes por aquella parte, para entrarem pelo Marquezado de *Saluzzo* no *Piamonte*; mas tambem acrecentam, que como os passos se acham ocupados por Tropas regulares, e pelas Milicias do Paiz, que tem tomado as armas, nam havia muita aparencia, de que pudessem sair bem desta empreza. Tambem se diz, que neste caso o Infante *D. Filipe*, que acampava com o seu Exercito no valle de *Barcelonetta*, se avançaria para *Granoble*, para entrar no Ducado de Saboya. Recebeo-se aviso por hum Expresso de haver chegado á visinhança de *Francfort* a primeira coluna do Exercito, comandado pelo Marechal de *Mayllebois*, e que tinha ordem de marchar com toda a pressa possivel para *Bohemia*. Pelas ultimas cartas de *Praga* se sabe, que na saida, que o Marechal de *Broglio* fez a 29 de Julho, tivemos quatro Oficiaes de Cavalaria mortos, a saber o Tenente Coronel, e o Sargento mór do Regimento Coronel General, e Monsieurs *du Marais*, e de *Bremont* do Corpo dos Cravineiros: que Mons. de *Fournais*, irmam do Coronel do Regimento de Cavalaria delRey, tomando o seu cavalo medo ao passar pela ponte do *Moldau*, e caindo com elle no rio se afogou: que varios Oficiaes da Cavalaria ficáram feridos, e entre outros Mons. de *Grammont-Fallon*, e nam o General de *Grammont*, como ao principio se entendeo: que o Conde de *Broglio* ficou tambem ferido em huma

huma perna por huma bala, mas ligeiramente, e que ao Principe de *Soubise* lhe matáram hum cavallo, em que andava. Acrecentam as mesmas cartas, que a falta das forragens se aumenta cada dia mais, de sorte, que se teme seja preciso matar a mayor parte dos cavallos; porém, que ainda ha viveres em abundancia, o que tambem confirmam os Marechaes de *Broglio*, e *Bellile* nas relações, que tem mandado á Corte. Assegura-se, que as Tropas Inglezas, que estam em *Flandres* se poram brevemente em Campanha; e que segundo ellas publicam daram principio ás suas operações com o sitio de *Dunckerque*; porém parece, que esta voz intimida pouco a nossa Corte, depois que aquella Praça se acha bastantemente bem fortificada, e com hum consideravel Corpo das nossas Tropas acampado na sua visinhança. Dizem, que no caso, que o nosso Exercito, que vai á *Bohemia* chegue tam tarde, que nam sirva de socorro a *Praga*, marchará para a *Baviera*, para restabelecer ao Emperador na posse do seu Eleitorado.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Setembro.

NO Domingo 16 do corrente se festejou com a exposiçam do Santissimo Sacramento, e com grande solemnidade na Igreja do Apostolo S. Pedro, Matriz da Villa de Palmela, a festa do mesmo Santo, de que ElRey nosso Senhor he Juiz, dedicada em acçam de graças pela sua estimavel melhora. Tudo com a direcçam, e despeza do Juiz de fóra, e Camera da mesma Villa, e serviram á meza a hum grande numero de pobres, aos quaes com a mesma ocasiam deram hum grande jantar.

Faleceo na Praça de Castello de Vide em idade de dous annos, e oito dias a Senhora D. Theresa Joaquina de Ataide, filha de D. Antonio Jozé de Ataide e Azevedo, Senhor das honras de Barbosa, e Ataide, e Governador da mesma Praça, e da Senhora D. Anna Joaquina de Menezes. Foi sepultada no Convento de S. Francisco da mesma Villa com grande pompa, e magnificencia.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 39.

Quinta feira 27 de Setembro de 1742.

BOHEMIA.

Campo Austriaco sobre Praga a 15 de Agosto.

CONTINUA com reciproco vigor o sitio de Praga: atacando os Austriacos valerosa, e methodicamente esta Cidade: defendendo-a os Francezes com valor, e constancia. Intentáram estes a 5 do corrente fazer huma forragem geral; porém foram rechaçados pelos Hussares com perda de alguns homens, entre prizioneiros, feridos, e mortos. Os Austriacos começáram no mesmo dia huma linha de contravalaçam na parte, em que intentavam fazer os principaes ataques.

A 6 á noite deram os Generaes ordem a huma parte do lado esquerdo do seu Exercito, para ir ocupar hum posto na face do jardim de Mansfeld, que hoje pertence aos Condes de Czernim, onde o Marechal de Broglio estava alojado, e era o Quartel General do Exercito Francez. Formáram a sua vanguarda 150 Hussares, outros tantos Lycanianos, e todos os Granadeiros, que dizem chegáram a 6U. Avançou-se esta gente ainda além de hum lugar chamado *Lubisnova*, e se estabeleceo sobre huma altura, que servia de padrasto ao mesmo jar-

dim. Os Regimentos, que foram escolhidos para esta empreza, se ajuntáram com a sua vanguarda na entrada da noite, e todos a passáram sobre as armas.

Nam podendo os Francezes sofrer esta visinhança, logo no dia seguinte 7 aparecêram em grande numero, buscando, e atacando os Hussares, e Lycanianos, os quaes começáram logo a retroceder; porém socorridos prontamente pelos Granadeiros, elles mesmos carregáram os Francezes, e matando, e ferindo entre 30, e 40 fizeram alguns prizioneiros, e recobráram o seu posto. Aproveitáram-se os Austriacos deste posto, para estenderem a sua linha de circumvalaçam.

A 8 expediram os Francezes tanto fogo das suas baterias contra os Austriacos, que trabalhavam em se contravalar, que os incomodáram muito, e com mayor efeito da que tinham formado no jardim de Mansfeld; porém desprezando o perigo, com que hum chuveiro de balas lhes ameaçava continuamente as vidas, proseguiram na obra até lhe darem fim. Cessou o fogo das baterias Francezas já perto da noite; e soube-se depois que esta suspensam fora hum estratagema, com que os seus Generaes pertendêram armar huma rede aos Austriacos, dando-lhes a suspeitar, que se tinham retirado, e colherem com esta ficçam algum destacamento, que os Austriacos mandassem a examinar a verdade; porém estes penetrando o designio esperáram o dia, e reconhecêram o engano; porque logo na manhã seguinte do dia 9 reiteráram com mayor força o seu fogo, e de tal sorte, que os Generaes Austriacos mandáram retroceder até se pôr fóra de tiro de canham a sua Cavalaria.

Havia o Gram Duque ordenado, que depois de acabadas as baterias se nam desse principio ás descargas sem elle estar presente. Acabáram-se a 9 pela manhã, e chegou S. A. R. pelo meyo dia, acompanhado do Principe Carlos de Lorena, e de muitos Generaes. Mandou apontar os canhões contra a bateria, que os Francezes tinham no mencionado jardim de Mansfeld, donde se recebia o mayor damno, e foi tam efectiva esta operaçam, que se fez insofrivel aos inimigos; porém seguio-se a esta hostilidade a do ataque do mesmo jardim, em que se empregáram as Tropas, que se achavam no alto, destinadas para esta empreza. Foi esta acçam muy vigorosa, e obstinadamente debatida. Houve bastantes mortos, e feridos em ambas as partes; mas por ser este posto tam importante pela

sua

sua situaçam, que fica quasi debaixo da artelharia de Praga, julgam os Austriacos, que lhes nam custou caro. Logo estabelecêram nelle huma nova bateria, donde fizeram hum terrivel fogo contra hum atrincheiramento, onde os Francezes tinham alguns mil homens das suas melhores Tropas; as quaes immediatamente foram atacadas pelos Granadeiros Austriacos, porém fizeram huma nobre defensa. Cessáram os Granadeiros no ataque, mostrando-se como arrependidos de entrar em huma empreza, que nam podiam conseguir; mas quando os Francezes entendiam estarem já livres de outro ataque, se viram de repente constrangidos a largar o seu posto.

Por toda a parte lhes foi precisa neste dia a oposiçam; porque os Croatos, e os Lycanianos do Corpo de reserva do General Bathiani, resolvêram atacar o Castelo de Troya, situado tambem da outra banda do rio Moldau, onde o mesmo General está acampado, e se empregáram nesta operaçam com tanto esforço, e actividade, que desalojando logo a sua guarniçam, ficáram ocupando o mesmo posto. Retiráram-se os Francezes a outro sitio nam muy distante, em cujo Campo foram dentro de pouco tempo incomodados com bastantes bombas, expedidas das baterias, que no seu Campo tem formado o referido General.

A 10 nam houve grande fogo da parte dos Austriacos; porém o dos Francezes foi terrivel; porque nam só o fizeram das muralhas da Cidade, mas de huma nova bateria, que formáram por detraz do jardim de *Mansfeld*, depois que foram obrigados a abandonallo. Os trabalhadores Austriacos nam foram pouco incomodados do fogo dos Francezes; mas nam obstante o perigo, se adiantou muito a linha de contra-valaçam, e huma nova bateria, que se começou, para acanhoar os Francezes no seu Campo, no qual se começáram a lançar algumas bombas.

A 11 ao romper do dia começáram os Austriacos a atirar contra a nova bateria dos inimigos, com tanto efeito, que logo deu mostras, que naquella noite, ou na manhã seguinte ficaria acabada de demolir, e com efeito nam podendo elles já sofrer a quantidade de balas, que nella cahiam, a desampararam. Levantáram-se novas baterias, assim no ataque do General *Festetitz*, como nas do Conde *Bathiani*. As primeiras para bater a Cidade nova, as segundas para incomodar o Campo, que os Francezes ocupam da outra parte do *Moldau*, e os obrigar

gar a deixallo. Nesta tarde recebêram os Austriacos outro novo trem de artelharia com huma grande quantidade de munições. Ponderáram os Generaes, se se devia abrir logo a trincheira, e resolveo-se que nam, sem que os inimigos fossem obrigados a meter-se na Cidade, que neste caso se lhes mandaria intimar, que se rendessem; e quando o recusassem, se abririam trincheiras nos tres ataques desta, e da outra parte do *Moldau*. Perto da noite teve o Principe *Carlos* a noticia, que os Francezes faziam taes disposições, que parecia quererem-se retirar com todas as suas Tropas. Ordenou-se, que todo o Exercito Austriaco ficasse sobre as armas; e destacaram-se alguns Batalhões, para irem guardar os passos, por onde elles podiam intentar o seu trajecto. Esta prevençam lhes impedio provavelmente a execuçam do seu designio. Na mesma noite foram os *Croatos*, e *Lycanianos* pôr o fogo a huma fabrica de cerveja junto á Cidade, onde se haviam refugiado os Francezes, que tinham saido da nova bateria demolida, e estes para escaparem das chamas, e das espadas dos Croatos, se salváram na Cidade.

A 12 se começou a trabalhar nos aproches, e em outra nova bateria, e pelas duas horas se começou a atirar contra o jardim de *Schelborn*, que os Francezes tem bem fortificado, e guarnecido com fossos, e palissadas. Viam-se ainda neste dia tendas por todo o Campo dos Francezes; e suposto se nam cria, que houvesse já nellas mais Tropas, que algumas de cavallo, se lançáram nelle quantidade de bombas, e foram estas obrigadas a retirar-se para a Cidade, ou ao menos para muy perto della. Dizia-se, que dentro de pouco tempo nam haveria Francezes fóra dos seus muros.

A 13 se levantou huma nova bateria de quatro canhões, e acabada prontamente se aplicou logo todo o seu fogo contra o mesmo jardim de *Schelborn*, com tal efeito, como se tinha premeditado.

A 14 se nam viram já no Campo dos Francezes, mais que só as tendas, e nem hum só homem. Os dezertores, que todos estes dias continuáram a vir em grande numero para o Campo Austriaco, referiram, que a 5 do corrente se pagava o arratel de carne no açougue por 24 creutzers; e que o preço se aumentava todos os dias de sorte, que a mayor parte dos habitantes, e as Tropas estavam reduzidas a comer carne de cavalo.

A 15 de manhã tornou a aparecer no Campo a Cavalaria

Fran-

Franceza; porém os Austriacos a acanhoáram com tanta força, que foi logo obrigada a retirar-se á esplanada, e pouco depois á Cidade, onde (segundo as intelligencias dos Generaes Austriacos) o Marechal de *Broglio* tem ordenado, que todos os domesticos sem excepçam tomem as armas para a sua defensa. Os Generaes *Batbiani*, e *Festetitz*, continuam a bater a Cidade nova com as suas baterias. Da parte dos Austriacos se espera, que ham de chegar brevemente com os seus aproches ao rio *Moldau*. Desde o dia, em que o Marechal de *Broglio* pertendeo salvar-se com as suas Tropas, se tem feito taes disposiçoens, que fazem absolutamente impossivel a execuçam deste designio. Quando os Francezes se retiráram das suas trincheiras para a Cidade, entráram logo nellas os Hussares, e nam acháram naquelle Campo mais que 600 cavalos, aos quaes tinham jarretado; por nam terem forragens para nutrir tanta Cavalaria, nem quererem, que os Austriacos se aproveitassem delles. Como todos os postos exteriores estam já ganhados, se deve brevemente atacar a Praça, a qual se acha cingida com mayor força, para lhe impedir toda a introducçam de mantimentos.

HOLLANDA.

Haya 31 de Agosto.

HUm Correyo de *Vienna*, que chegou a 22 deste mez, refere, que havendo passado a 17 pelo Campo do Principe *Carlos de Lorena*, soubera, que os sitiantes, depois de haverem obrigado o Marechal de *Broglio* a retirar-se do jardim de *Mansfeld* para a Cidade, estabelecêra nelle algumas Tropas, as quaes haviam continuado os seus aproches até a decida do fosso, e que os sitiados além dos 600 cavalos, que já tinham jarretado, fizeram o mesmo a perto de 3U, para que nam consumissem as forragens necessarias á subsistencia dos que se destinam para a sua defensa. Soube-se por aviso mais moderno, que no dia 19 sahio de repente da Praça o Marechal de Broglio sobre o Campo dos Austriacos, havendo ganhado huma das sentinellas, e tiveram a ocasiam de encravar tres canhões de huma bateria; mas que correndo prontamente ás armas os Austriacos, houvêra hum combate fortissimo, em que morrêram da parte dos sitiantes 63, e dos sitiados mais de hum cento. A Provincia de *Zelanda* imitando esta, tem começado a pagar em dinheiro os subsidios, que se devem á Rainha de Hungria, em virtude da garantia da *Pragmatica Sançam*. O

Ba-

Baram de *Reifchbach*, Miniftro da mefma Rainha, aprefentou a 24 aos Eftados Geraes hum Memorial, no qual em nome da mefma Senhora pede a S. A. P. lhe dem certo numero de canhões, que na conjuntura prefente fe julgam neceffarios, para a fegurança, e defenfa dos Paizes Baixos. Fizeram S. A. P. promoçam de Oficiaes Generaes, e entre elles nomeáram para General da fua Infanteria ao Principe de *Waldeck*, e para Tenente General da mefma ao Principe de *Orange*, *Statbouder* de *Frizia*, e *Gueldres*, &c.

Corre aqui impreffa em varios papeis, e diferentes linguas, a copia de huma carta, que efcreveo o Cardeal de *Fleury*, primeiro Miniftro de França, ao Feld Marechal Conde de *Konigfeck*, a qual alguns entendem fe imprimio por diligencia do partido Francez, e outros pela aftucia do feu opofto. O feu theor he efte.

„O Marechal de *Bellile* (Monfieur) nam quiz que eu ignoraffe o favor, que Voffa Exc. me fez de fe lembrar de „mim na conferencia, que com elle teve, e a mim me parece, „que lhe ferá bem notoria a eftimaçam, que ha muito tempo „faço da fua peffoa, e do feu talento, e que affim eftará perfua„dido, que eftimarei fempre muito a honra da fua amifade.

„ Eu pudêra contentar-me de teftemunhar-lhe fómente o „agradecimento, que lhe devo, fe me nam viffe obrigado a ex„preffar-lhe a grande pena, que me refulta, de haver fabido, „que em Vienna me tem pelo principal Autor de todas as per„turbaçoens, que hoje padece Alemanha. Nam me convinha „agora juftificar-me de huma acufaçam, que certamente nam „mereço, e ainda menos fazello á cufta de outrem; mas nam „poffo deixar de affegurar a Voffa Exc. que a fua Corte me nam „faz juftiça. Muita gente fabe, quanto eu fui opofto ás refolu„çóes, que havemos tomado, e que de algum modo fui con„ftrangido a confentir nellas por motivos muy precifos, que fe „alegáram. Como Voffa Exc. he bem inftruida de tudo, o que „fe paffa, nam póde deixar de adivinhar facilmente quem fez „tudo, para que ElRey determinaffe entrar em huma liga, que „era tam contraria ao meu gofto, e ás minhas idéas.

„ Muitas vezes tenho fentido (Monfieur) nam eftar em „parte, onde pudeffe falar particularmente com V. Exc. por„que o conhecimento, que tenho do feu caracter, e do feu en„tendimento, me faz prefumir, que haveria fido poffivel achar „meyos de evitar huma guerra, que nam podia deixar de pro-

„duzir

„duzir grandes infelicidades, e muita efusam de sangue humano.
„Deos o nam permitio, e eu me atrevo a protestar, que isto he
„o que tem causado as amarguras, que sofre a minha vida.

„ Vossa Exc. bem sabe tudo, o que eu trabalhei no reinado
„do Emperador defunto para estabelecer huma uniam solida,
„e firme entre as nossas duas Cortes; porque a considerava co-
„mo meyo da conservaçam da tranquilidade publica, e particu-
„larmente da Religiam. Nam quero, nem devo lembrar aqui
„todos os obstaculos, que se lhe opuzeram; mas creyo, que
„dei provas nam equivocas da rectidam das minhas intenções,
„e de tudo o que fiz, para chegar a hum projecto tam estima-
„vel; e como os mayores males nam deixam de ter remedio,
„quando ambas as partes estam igualmente dispostas a buscallo,
„hoje se intenta suspender ao menos as funestas consequencias
„de huma guerra, que está muy propinqua, e póde abrazar a
„Europa toda. Nam posso deixar de aprovar tudo, o que V. Exc.
„disse ao Marechal de *Bellile*, e convenho, em que he justo,
„que as propostas para a composiçam sejam proporcionadas ao
„estado, em que as Potencias respectivas se acham; porém V.
„Exc. he muy razoavel, e conhece muito bem a incerteza dos
„sucessos, e assim nam póde deixar de convir tambem, que por
„grande que seja a fortuna, com que Deos favorece alguem,
„nem a humanidade, nem a Religiam, nem ainda a politica a
„devem persuadir a usar mal della, nem a tirar todas as venta-
„gens, a que póde aspirar; porque isto seria formar huns emba-
„rassos invenciveis á sincera reconciliaçam, e conservar a se-
„mente de hum odio, e de huma desuniam eterna.

„ Se a sua Corte de V. Exc. quizer aprovar estas reflexões,
„e aceitar condições moderadas, e razoaveis, que nam ofendam
„a honra delRey, espero, que V. Exc. se contentará das nossas
„propostas. Nem a Europa, nem a Religiam se acha em estado
„tranquilo, e a atençam principal das Potencias grandes deve
„aplicar-se a lhes dar huma fórma duravel, e constante.

„ ElRey nam quer nada para si, e V. Exc. nam ignora, que
„eu lhe dey huma prova bem evidente, nas propostas, que
„Monf. de *Wasner* me fez ha seis mezes. Se eu pudêra obrar li-
„vremente, nam me houvêra esquecido de nada para o pôr em
„pratica; mas sem nomear ninguem, Vossa Exc. sabe, que nós
„estavamos infelizmente atados, seja o que for; eu nam mudei
„de systêma, e creyo ainda que nam ha cousa mais essencial
„para a tranquilidade da Europa, como huma uniam perfeita

„entre

„entre as nossas duas Cortes. Esta obra he digna de V. Exc. en-
„trar nella, e eu morrerey contente, se as presentes perturba-
„ções contribuirem para a restabelecer, e para a consolidar.
„Tambem me aproveito desta ocasiam, para renovar a V. Exc.
„as asseverações do grande caso, que faço da honra da sua ami-
„sade, e das idéas mais distintas, com que professo, Monsieur,
„venerar a V. Exc. *Versalhes* 11 de Julho de 1742.

O Cardeal de Fleury.

PORTUGAL.

Cascaes 22 de Setembro.

O Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Unham Joam Xavier Teles de Castro e Silveira, Coronel do Regimento desta Praça, filho do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Unham D. Rodrigo Xavier Teles de Castro e Silveira, do Conselho de Sua Mag. Gentil-homem da sua Camara, e Deputado da Junta dos Tres Estados, que em 27 de Agosto do anno passado de 1741 se recebeo na Freguezîa de Santa Isabel da Cidade de Lisboa por procuraçam, que apresentou seu tio o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora e Cunha, com a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de *Niza* D. Maria Jozé da Gama, já viuva do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Niza Nuno da Silva Teles, sendo seu procurador seu tio o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Cascaes D. Manoel Jozé de Castro e Noronha: teve hontem 21 o gosto, de que a mesma Senhora désse á luz com feliz sucesso huma filha, que logo foi bautizada no seu Oratorio com os nomes de Anna Victoria Xavier Jozefa Rita Ifigenia Teles, sendo seu Padrinho o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Unham seu avô.

Sahio segunda vez impresso o livrinho intitulado Vida Religiosa, *acrecentado com varias obras, e todas sumamente proveitosas para a salvaçam dos que se quizerem aproveitar dellas. Vende-se no fim da rua do Saco defronte do hospital dos Terceiros de S. Francisco, em casa de Joam Teixeira livreiro, e na loge de Antonio Paulino de Barros ao arco da Graça no caminho do Collegio, e na loge de Diogo Alberto defronte de Santo Antonio da Cidade.*

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 2 de Outubro de 1742.

RUSSIA.

Petrisburgo 7 de Agosto.

A SEMANA passada chegou a esta Cidade, fazendo caminho para a Corte de *Moscow*, hum Correyo de *Finlandia*, despachado pelo Feld Marechal Conde de *Lascy*, com a noticia dos progressos do nosso Exercito; e depois correram aqui huns extractos das cartas do mesmo Marechal, que continham o seguinte.

„ O ultimo aviso, que fiz foi a 17 „ de Julho no Campo de *Hechfors*, onde nos dilatámos alguns „ dias, porque as duas ribeiras, que deviamos passar, tem hum „ curso extremamente rapido por entre rochedos, e precipi„ cios, e custou hum grande trabalho prender os barcos para „ segurar as pontes. O Brigadeiro *Kranokowski*, que eu havia „ mandado com hum destacamento para a parte de *Fawasthus*,

„ me escreveo de *Angelar* 20, que havendo passado o *Kimene*
„ a nado, destacára logo huma partida, a qual tinha encontra-
„ do outra de 40 Dragões inimigos, comandados por hum Al-
„ feres, aos quaes tinha inteiramente desfeito, excepto oito,
„ que se salváram em hum bosque visinho, e sete, que ficáram
„ prizioneiros. Os nossos Kosakos acháram naquelle Paiz hu-
„ ma grande quantidade de cavalos, carneiros, e boys, de que
„ conduziram huma parte ao Exercito.

„ Acabadas as pontes, em que se trabalhava, passámos o
„ terceiro braço do *Kimene* na manhã de 21, e eu tomando
„ logo huma escolta conveniente fui reconhecer o Paiz até o
„ rio *Kipiz*, que fica dez verstes (*duas leguas e meya*) adi-
„ ante. Ao mesmo tempo destaquei ao Brigadeiro *Kantimir*
„ com hum grosso de Hussares, para seguir o roteiro, que os
„ inimigos praticáram na sua retirada, o qual depois de ter
„ andado (*sete leguas*) 28 verstes, chegou junto ao rio *Ha-
„ berfors*, onde vio da outra parte do rio hum Corpo de Sue-
„ cos, e baterias guarnecidas de canhões; os Hussares salvá-
„ ram os inimigos com algumas descargas das suas cravinas, a
„ que elles nam correspondêram, nem com hum só tiro. Vol-
„ tou o mesmo Brigadeiro encaminhando-se para a parte de
„ *Pitus*, lugar situado a 23 verstes do terceiro braço do *Ki-
„ mene*, onde acháram hum Paizano, que conduziram a este
„ Campo, onde examinado referio; que *o Exercito inimigo
„ tinha marchado a 17 de Pitus, desde pela manhã até a noite,
„ tomando o caminho de Borgo, mas que huma parte havia fi-
„ cado em Haberfors, e tinha ouvido dizer, que a Armada
„ Sueca estava em Aspo; mas que as galés, e as galeotas, elle
„ mesmo as tinha visto dous dias antes junto a Pitus; e que era
„ certo, que os Suecos queimavam todas as pontes depois de
„ passarem por ellas, e levavam, ou distribuiam todas as for-
„ ragens.*

„ A 22 se poz o Exercito em marcha, e chegou a *Kipiz*.
„ Na mesma noite fiz lançar huma ponte sobre o rio, pela qual
„ passei na manhã de 23 com todos os Granadeiros, Dragões,
„ e Hussares do Exercito; levando juntamente comigo hum
„ destacamento das guardas, e me avancei até *Pitus*, acom-
„ panhado do General *Keith*, dos Tenentes Generaes *Stofeln*,
„ e *Soltikow*, e dos Generaes de Batalha *Wedel*, *Lascy*, *La-
„ puchin*, e *Czernischow*. Chegando a *Pitus* vimos, que os
„ inimigos, depois de haverem queimado huma das pontes, e
„ def-

„ destruido a outra, haviam abandonado totalmente o rio. „ Ordeney aos Hussares, que o passassem a nado, e batessem a „ estrada até *Haberfors*, que fica cinco verstes distante. O que „ elles fizeram, e acháram da outra parte do rio hum grosso „ de Suecos, que parece foi deixado alli expressamente para „ occultar a sua fuga, e observar os nossos movimentos. Aca- „ bada a ponte, que logo mandei fazer na ribeira de *Pitus*, „ destaquei ao Tenente General *Stoffels*, e os Generaes de Ba- „ talha *Wedel*, e *Lascy*, com todos os Dragões, e Hussares, „ Granadeiros de pé, e de cavalo, e lhes dei hum canham de „ oito, e dous de seis libras de bala, com ordem de se avan- „ çarem até *Haberfors*, e alli mandar passar o rio aos Hussa- „ res, pára reconhecerem o Paiz até *Perno*; e que se os inimi- „ gos houvessem tambem abandonado aquelle posto, passassem „ a vello, depois de haver deixado em *Haberfors* em reserva „ os Granadeiros de pé, e os mosqueteiros com a sua artelha- „ ria de Campanha, e que depois de alli haver chegado, man- „ dasse avançar os Hussares até *Borgo*.

„ Dadas estas ordens, voltei á noite para o Campo de „ *Kipiz*, com o designio de fazer as disposições necessarias „ para marchar com todo o Exercito em seguimento dos ini- „ migos; e como as galés podem ser muito uteis nesta oca- „ siam, ordenei ao General *Lewawow*, que as comanda, fosse „ á altura de *Borgo*, ou mesmo a *Helsingfors*, bordejando sem- „ pre a costa com as 45 galés, alguns prathmos, e algumas ga- „ leotas de bombas.

Todas as noticias, que vem da fronteira dizem, que os Suecos vam desamparando toda a *Finlandia*, e que temos feito prizioneiros muitos Soldados da mesma Naçam; os quaes referem, que todos os *Finlandezes*, assim os que se acham Soldados nos Regimentos de Suecia, como moradores na sua Provincia, mostram hum extraordinario desejo de ser vassalos da nossa Emperatriz; e por esta razam todos os Kosakos, e Hussares, que vam em partidas, levam ordens particulares para nam cometerem hostilidade alguma contra os seus moradores, que tem comnosco boa inteligencia, nem contra as suas habitações; e o mesmo se tem ordenado a todo o Exercito. Domingo passado se cantou o *Te Deum* pelos felices progressos das armas da Emperatriz, e se fizeram varias descargas da artelharia da Cidadella, e do Almirantado. Os Correyos, que vem de *Wyburgo*, aumentam de quando em quando as esperanças da

Paz;

Paz; e he certo, que Monſ. *Nolcken* tem levado á Corte novas propoſtas; mas ainda aqui ſe fretam varias embarcações, para tranſportarem mantimentos, e munições de guerra á *Finlandia*. O Duque de *Holſacia* ſe acha reſtituido á ſaude em *Moſcow*, onde todos os dias ha conferencias no Paço.

SUECIA.

Stockholm 15 *de Agoſto.*

TOdas as vozes, que ſe eſpalháram de ter havido huma acçam geral na *Finlandia*, ſe acham deſvanecidas, porque nem na terra, nem no mar ſe ſabe, que houveſſe alguma, nem por importantes razões convém, que o noſſo Exercito ſe exponha a huma deciſiva. Em todo o Reino ſe trabalha na eleiçam dos Deputados, que ham de aſſiſtir na proxima Dieta, e a mayor parte dos Cavalheiros, que vivem nas Provincias, tem já alugado caſas neſta Cidade, onde já tem chegado alguns. Ainda que ſe ſabe, que ſe trabalha com grande calor na grande obra da Paz, ſempre ſe continúa nas preparaçoens de guerra; e além dos Regimentos, em que já ſe falou, ſe tem dado ordem para ſe porem em marcha mil homens dos Regimentos do Corpo, e do da *Gocia Meridional*. Tambem ſe continúa com preſſa no trabalho das obras, com que ſe começou a reveſtir as Praças abertas. Mil homens das guarniçoens de *Norkoping*, *Nikoping*, e *Soderteille*, trabalham de dia, e de noite nos reductos, que ſe mandáram fazer ao longo da coſta nos ſitios, onde os Ruſſianos fizeram os ſeus deſembarques ſem nenhuma opoſiçam na ultima guerra; e logo em ſe acabando, ham de ſer guarnecidos de huma baſtante quantidade de artelharia groſſa, e teram tambem algumas naus de guerra, e prathmos, para ſe ſervirem delles as ſuas guarniçoens, quando lhes ſeja neceſſario. O Corpo de Tropas deſtinado para cobrir a coſta, conſtará pelá mayor parte de Cavalaria. Eſtas marcham em colunas, e nam fazem mais que huma legua cada dia, para darem tempo aos habitantes dos lugares, que ha naquelle diſtricto, de ſegar, e recolher o ſeu feno. Fazem-ſe com bom ſuceſſo levas, aſſim para o mar, como para a terra, e as reclutas ſe exercitam todos os dias nas evoluções militares. Funde-ſe quantidade de artelharia, e eſtes dias paſſados ſe lançáram ao mar quatro naus novas de guerra.

As cartas particulares de *Helſingfors* de 28 do mez paſſado dizem, que o noſſo Exercito acampava naquelle dia legua e meya além de *Borgo* em *Nylandia*, e o dos inimigos na Freguezia

guezia de *Perno*: que nem tinha havido acçam notavel entre ambos: que a nossa Armada se achava na altura do cabo *Hangöe*; e as galés em *Pelling*, donde deviam passar pára *Helsingfors*.

Recebêram-se novas cartas desta ultima Praça com data de 3 do corrente, que dizem, que o General *Leuwenhaupt* tinha chegado a *Borgo* com a mayor parte do seu Exercito; mas que se entendia, que brevemente se havia de retirar a *Helsingfors*, porque se sabia, que o Exercito Russiano, depois de haver passado todos os rios, que ha até *Pitas*, e ainda o deste nome, vinha em plena marcha para buscalo. Aqui nam se duvida, que seria muy possivel deter os inimigos na passagem de tantos rios; porém as razões, que se alegam a favor da resoluçam, que tomou o General *Leuwenhaupt*, fazem persuadir, que tem obrado com acerto, e que a pezar da sua reputaçam se tem conformado simplesmente com as ordens da Corte. Todos os dias chegam de *Finlandia* familias inteiras com os seus móveis de mais preço. Os *Saltsburguezes*, que se tinham estabelecido naquella Provincia, depois que foram expulsos de Alemanha pelo Arcebispo de *Saltzburgo*, deixáram tambem as suas terras, para se retirarem a esta Cidade. O Vice-Almirante *Ridderstolpe* partio ante-hontem para a Armada, da qual dizem, que ha de passar ao Exercito.

POLONIA.

Bialocerkiew 20 de Julho.

AQui temos a noticia, de que os Turcos tem lançado algumas pontes de barcos sobre o *Danubio*, para fazerem passar algumas Tropas; mas nam se sabe, para que parte dirigiram a sua marcha. Os Russianos, que acampam nas nossas fronteiras, tem destacado dous Regimentos de Tropas regulares, e dous de Kosakos em *Walk*, para ocuparem o Campo, em que esteve noutro tempo o seu Exercito, e os oito Regimentos, que estam nas nossas fronteiras, devem marchar para o Boristhenes, e passar aquelle rio junto a *Kievia*, e junto a *Tripoli*, sem que se saiba o motivo destes movimentos.

PRUSSIA.

Dantzick 15 de Agosto.

A Guerra, que actualmente ha entre a Russia, e Suecia, nam tem perturbado atégora no *Mar Baltico* o commercio desta Cidade; porque huma, e outra Potencia tem ordenado ás suas naus de guerra deixem passar livremente os nossos

navios. Aqui tem entrado huma fragata Sueca de 18. peças, e 50 homens, para receber a bordo as reclutas, e marinheiros, que aqui se tem tomado a soldo para serviço de Suecia. As duas fragatas *Hollandezas*, que vieram ha dias lançar ferro na nossa Bahia, se acham ainda ancoradas nella, esperando que convaleçam os muitos doentes, com que vinham.

Recebeo-se aviso, que a Armada Sueca se retirou da Ilha de *Aspo*, e que entrou nos *Sheres*, para onde a foi seguindo a da Russia. Tambem se diz, que o General *Brilly*, Comandante das galés Russianas, tem ordem de atacar as de Suecia, e fazer depois hum desembarque naquelle Reino.

As cartas de *Polonia* dizem, que depois que totalmente se desvaneceo a confederaçam, que alli se tinha formado, goza aquelle Reino huma tranquilidade perfeita. O Conde *Sapieha*, que se dizia ser a sua cabeça, foi buscar o Primaz do Reino, e se justificou plenamente contra a suspeita, que delle se havia tido, e desde este tempo para cá se suspendêram as inquirições, que se tomavam do procedimento de alguns Senhores Polonezes.

DINAMARCA.

Copenhague 26 de Agosto.

Nam se fala já nas diferenças, em que estava esta Corte com os *Hollandezes* sobre o comercio de *Islandia*. A carga das naus, chegadas da India neste Veram por conta da nossa Companhia Oriental, he mais consideravel, que os annos precedentes; e nam se duvida, que a venda seja igualmente ventajosa. As diferenças, que ha tido no Oriente a Companhia *Hollandeza*, prometem muito á nossa, a qual tem mandado ordem aos Superintendentes das suas feitorias, para se aproveitarem de todas as ocasioens, que se oferecerem de estender o nosso comercio; porém que o façam com a circunspecçam necessaria, para nam dar o menor motivo de queixa aos *Hollandezes*. Nam parece, que o Tratado do comercio projectado com a Hespanha esteja muy avançado. O Conde de *Dehn*, Enviado delRey em Madrid, se espera aqui no mez de Outubro, e será substituido por seu irmam. Todos os navios Inglezes de comercio, que se acham em *Elsenour*, tiveram ordem para nam partir antes da chegada de duas naus de guerra; em razam de se acharem cruzando muitos navios de corso nas costas da *Gran Bretanha*.

Por aviso, que se recebeo de *Moscow*, se sabe, que aquella

Cor-

Corte mandou ultimamente ordem expressa ao Vice-Almirante *Myschoukow*, para ir buscar a Armada Sueca, e a seguir se necessario for até dentro dos seus portos. A Armada Sueca se compoem só de nove naus de linha, e de algumas fragatas. A Russiana consta de doze naus de linha, e tem mais fragatas, galeotas, e brulotes, que a dos Suecos. Nesta reina huma epidemîa, que lhe tem levado muita gente. A dos Russianos tem muitas Tropas a bordo, e se entende, que se aproveitarám desta ventagem, para abordarem a dos inimigos; com que poderemos ter brevemente a nova de huma batalha naval. Tambem se recebeo a noticia de haverem partido de *Arcangel* sete naus de linha, e quatro fragatas, que vem para o *Baltico* reforçar a Armada Russiana.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Agosto.

AS ultimas cartas de *Stockholm* dizem: que os Deputados dos Estados do Reino, que ham de assistir na Dieta geral, (que terá principio a 31 do corrente) vam chegando successivamente áquella Cidade: que tinha chegado a 28 do passado ao porto de *Gothenburgo* a nau deste nome, pertencente á Companhia Oriental de *Suecia*; e que se esperavam brevemente as chamadas *Riddarehus*, e *Stockholm*, as quaes todas tres vem da China, donde partiram as duas ultimas a 13 de Dezembro de 1741, e a primeira a 19 de Janeiro deste anno; e que tambem se espera a nau *Federico Rey*, que partio de *Bengala* a 9 de Janeiro. Tem-se aqui noticia positiva, de que o Almirante Sueco estava cruzando com a mayor parte da sua Armada junto a *Hoegland*; mas segundo referem alguns mestres de navios, a Esquadra Sueca tinha partido de *Aspo*, e lançado ferro entre *Elsenvos*, e *Abo*: que o Coronel *Sinclair* tinha chegado do Exercito de *Finlandia* com despachos do General Conde de *Leuwenhaupt* sobre o armisticio, que Mons. de *Nolcken*, Ministro de *Suecia*, tinha ido propor ao Feld Marechal Conde de *Lascy*; e que ainda que a reposta deste General nam seja de todo favoravel, se espera com tudo, que a consiga do General *Romanzoff*, que veyo com pleno poder da Emperatriz da Russia, para ajustar huma suspensam de armas, e concluir a Paz.

Vienna 25 de Agosto.

A Rainha veyo a esta Cidade no Sabado 18, e no Domingo pela manhã foi com toda a Corte á Igreja Metropolitana,

tana, onde assistio á Missa mayor, e ao *Te Deum*, que o Magistrado fez cantar para render graças ao Senhor, que pela sua Divina bondade a livrou do perigo de hum sitio, e para implorar a continuaçam da sua bençam sobre as Armas de Sua Mag. Depois dos Oficios Divinos deu a Rainha audiencia ao mesmo Magistrado, e ao seu Presidente, e depois de lhes haver assegurado com termos muy carinhosos, quanto estima as demonstrações, que tem feito da sua fidelidade, e do seu zelo, os admitio a lhe beijarem a mam.

A 20 chegou aqui o Coronel *du Buquois*, Ajudante de Campo General, despachado pelo Principe *Carlos* a 19 á noite, com a noticia, que na manhã do mesmo dia, em que partio, se tinha começado o ataque principal a bater em brecha a Cidade com bom sucesso; e que no proprio dia haviam os sitiados feito duas saidas sucessivas; porém que de ambas foram rechaçados com alguma perda. Ante-hontem chegou outro Expresso despachado pelo mesmo Principe com aviso de haverem os inimigos feito a 22 huma vigorosa saida, com o designio de arruinar a bateria grande, em que se trabalhava havia muitos dias; mas que o General Berlichen os obrigára a se retirar com precipitaçam, e perda, sem embargo de nos nam haver sido muy ventajosa, porque houve de parte a parte muitos mortos, e feridos; porém que se trabalhava em alargar a brecha, e se esperava brevemente dar hum assalto geral, para o que se tinham já feito as disposições necessarias. A 22, 23, e 24 se mandáram daqui grandes comboys de munições para o nosso Exercito de *Bohemia*.

Os ultimos avisos, que se recebêram do de *Baviera* dizem, que o de França tinha abandonado na noite de 19 para 20 o Castello de *Wintzer*, e *Nieder-Altach*, e todo o seu Campo, e se retirou para os outeiros de *Deckendorff*: que o General Bernclau lhes perseguira a retaguarda até o seu novo Campo; mas que o damno, que lhes fez nam fora consideravel; porque além do grande nevoeiro, que havia, tinham os inimigos de mil em mil passos feito reductos para lhe cobrirem a sua retirada: que o nosso Exercito levantou o Campo no mesmo dia, e se avançou até *Nieder-Altach*, e *Osterhoffen*, ficando nesta ultima povoaçam o Quartel General, e que alli tinham já lançado huma ponte sobre o Danubio para conservar a comunicaçam com as Tropas, que estam da outra banda. Os dous Batalhões do Regimento de *Baireuth*, que aqui estavam

de

de guarniçam, partem depois de á manhã para aquelle Exercito, e o outro Batalham do mesmo Regimento, que partio ha quinze dias para *Trieste*, recebeu ordem de retroceder, e de se ir incorporar com os dous, o que faram tambem os dous batalhões do de *Sirmay*, que aqui se acham, nesta semana. Recebeu-se tambem ante-hontem hum Expresso de *Londres*, e he o quarto, que tem chegado nesta semana daquella Corte.

Hanover 31 de Agosto.

A Este momento chega hum Expresso de *Londres* com as ultimas ordens delRey, para que marche logo deste Eleitorado com toda a pressa para o Paiz Baixo Austriaco hum Corpo de 16U homens; e as mesmas ordens trouxe ás Tropas *Hassianas*, que estam a soldo da *Gran Bretanha*. ElRey de Prussia tira huma grande parte da artelharia, que está em *Wesel*, a qual passará pelo *Rheno* a *Hollanda*, onde se ha de embarcar, para ser conduzida mais longe. As cartas de *Aschaffenburgo* dizem, que a primeira coluna do Exercito do Marechal de *Maylleboïs* tinha chegado a 25 áquella visinhança, e que a 27 devia continuar a sua marcha.

De *Nurenberg* se escreve, haver alli chegado subitamente hum Corpo de 3 para 4U Hussares, e Dragões Austriacos; e que os 6U Francezes, que acampavam em *Furth*, haviam abandonado logo o seu Campo, depois de lhe haverem posto o fogo: que á instancia dos Deputados do Circulo de *Franconia* os nam haviam seguido os Austriacos, e só mandáram observar a sua marcha por 108 Hussares; porém que os habitantes daquellas visinhanças em numero de muitos mil se lançáram sobre as suas bagagens, e lhes roubáram huma boa parte, contentando-se os Hussares de queimar os armazens, que elles tinham feito de forragens, e mantimentos para o Exercito do Marquez de *Maylleboïs*, que estavam esperando.

HOLLANDA.

Haya 5 de Setembro.

OS Estados de Hollanda antes de se separarem a semana passada, atendendo ás grandes instancias, que lhes fez o Duque de *Aremberg*, General supremo das Tropas da Rainha de Hungria no *Paiz Baixo Austriaco*, concedêram á mesma Senhora trinta peças de canham de 24 libras de bala, para serem conduzidas a *Flandres*. O mesmo Duque, e o Baram de

Reis-

Reischach, Ministro da Rainha de *Hungria*, apresentáram a 21 do mez passado a S. A. P. hum Memorial sóbre a marcha do Marechal de *Mayllebois* para *Bohemia*, o qual em substancia continha.

„ QUe a resoluçam, que França tomou de mandar o Ma-
„ rechal de *Mayllebois* com o seu Exercito para Bohe-
„ mia, obriga aos Ministros Plenipotenciarios da Rai-
„ nha a pedir a S. A. P. que a socorram, para evitarem a rui-
„ na total de Sua Mag. e da sua Illustrissima Casa, que seria sem
„ duvida inevitavel, se aquelle Exercito chegasse a Bohemia
„ antes de *Praga* se render; e que ao menos he certo, que re-
„ sultariam da sua chegada grandes obstaculos ás justas em-
„ prezas da Rainha: que esperam, que S. A. P. sem perder
„ tempo, sustentem com eficacia a Rainha, mandando Tro-
„ pas em seu socorro; ou ao menos ajuntando as suas forças
„ como Auxiliares com as da Rainha, e com as da Gran Bre-
„ tanha, a fim de fazerem huma diversam a França, e a obri-
„ garem a mudar de medidas: que a Gran Bretanha tem já to-
„ mado a resoluçam de ajudar poderosamente a Rainha, e co-
„ meçára já a executalo; e assim esperam, que S. P. A. segui-
„ rám este exemplo, e ajustarám com Sua Mag. Britanica (an-
„ tes que seja mais tarde) o que se julgar necessario, para sus-
„ tentar a *Casa de Austria*, a liberdade *Germanica*, e a de toda
„ a *Europa*.

O Conde de *Stairs*, e *Roberto Trevor*, Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, deram tambem aos Estados Geraes no dia 29 de Agosto hum Memorial, cujo theor se segue.

Altos, e Poderosos Senhores.

ELRey nosso amo acaba de receber instancias urgentissimas da parte da Rainha de Hungria, e Bohemia, para ser prontamente socorrida no eminente perigo, em que muy brevemente se póde achar. Representa-lhe, que actualmente está marchando pelo coraçam de Alemanha hum novo, e poderosissimo Exercito Francez, com o designio manifesto de destruir a Casa de Austria, subjugar o Imperio, e oprimir consequentemente a Liberdade de toda a Europa.

ElRey nosso amo tem feito reflexões muy sérias sobre as referidas instancias. Causa-lhe horror ver marchar hum novo Exercito Francez para destruir a Casa de Austria, e atropelar a liberdade Germanica, com a ridicula mascara de ir buscar a Paz.

Sua

Sua Mag. Britanica enteve muito bem as consequencias da destruiçam da Casa de Austria, e por esta razam se determina a ajudar com todas as suas forças a Rainha de Hungria, e Bohemia sua Aliada, e ao mesmo tempo exhorta ardentissimamente a V. A. P a concorrerem com Sua Mag. no util designio de salvar a Casa de Austria, dando-lhe huma boa parte das suas Tropas, para que unidas com as de Sua Mag. Britanica, façam huma poderosissima diversam a favor da Rainha de Hungria, o que será o meyo mais seguro, e mais pronto de alcançar huma Paz geral, e evitar huma guerra sempre de grande prejuizo para as Potencias maritimas; o que ElRey da Gran Bretanha declara debaixo da palavra de Rey, ser o seu unico objecto, e nam a ruina, e a destruiçam dos seus visinhos innocentes, ainda que hajam tido a infelicidade de se deixarem guiar por Ministros, que zombam indecentemente da fé publica.

ElRey nosso amo está em termos de mostrar aos olhos de V. A. P. que nam he tam dificil de abrir o caminho da liberdade. V. A. P. com o seu relevante entendimento nam podem deixar de reconhecer os meyos, de que se servem, para disfarçar o perigo da Europa; e assim Sua Mag. Britanica, que conhece tanto o animo, a prudencia, e as generosas idéas da sua Republica, nam póde duvidar, nem hum instante, que V. A. P. nam queiram imitar os seus gloriosos antepassados nas excellentes provas, que deram do amor que tinham á liberdade, e nam sómente á liberdade propria, mas tambem á liberdade publica.

O glorioso designio de livrar a Europa, assegurar a sua liberdade, e o seu reposo, para muito tempo, nam foi nunca tam facil de executar, como ao presente, quando habilmente se lance mam de huma ocasiam tam bella, a qual desprezada nam parece verosimel, que se alcance outra vez. Feito na Haya a 29 de Agosto de 1742.

Conde de Stairs, Roberto Trevor.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Outubro.

ELRey nosso Senhor sentio quinta feira 27 do mez passado junto do meyo dia alguns movimentos convulsivos, que se receou viessem a ser epileticos; mas aplicandose-lhe com prontidam o remedio da sangria, cessáram logo inteiramente, e só por prevençam se julgou conveniente repetir-se á noite outra pequena sangria.

A Rainha nossa Senhora foi na manhã do dia seguinte sesta feira, acompanhada de toda a Corte á Igreja de *S. Roque* da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, dar principio á sua costumada devoçam das sestas feiras de S. Francisco Xavier.

Na quinta feira da semana passada deu a luz hum filho com feliz sucesso a Senhora D. Marianna Joaquina de Mendonça, mulher de D. Antonio Jozé de Mello Homem.

Escreve-se da Villa de Abrantes, haver-se celebrado na Igreja Paroquial de S. Vicente da mesma Villa, huma festa solemne em acçam de graças pelas melhoras delRey nosso Senhor.

O Suplemento se publicará quinta feira.

Sahio novamente reimpresso in folio com o titulo Speculum Theologicum, *o terceiro tomo de Theología do P. M. Fr. Agostinho Gibbon da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, obra universalmente desejada: emendado, reduzido a melhor fórma, e dado á luz pelo P. M. Fr. Bento de Meyrelles, Lente jubilado na Sagrada Theología, Religioso da mesma Ordem, e assistente no Collegio de Nossa Senhora do Populo da Cidade de Braga. Acharse-ha este terceiro tomo, como tambem o primeiro, e segundo, nas portarias dos Conventos dos Religiosos de Santo Agostinho, em Lisboa, Braga, Coimbra, Porto, Evora, e Santarem: e se continúa a impressam de toda a obra do Autor.*

Em casa de Joam Bautista Lerzo na rua larga de S. Roque se achará a vida de S. Brigida de Suecia, Princeza de Nericia em quarto.

Movimentos da Cavallaria com adicçam para Dragões, e Infanteria, composto por Jozé de Almeida e Moura, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Sargento mór do Regimento de Dragões de Beja. Vende-se na rua da Pellada, Freguezía de Nossa Senhora dos Martyres em Lisboa em casa do Padre Caetano de Moura e Castro.

Na rua nova defronte da Igreja da Conceiçam se acha com huma porçam de livros, que chegou de Castella, a Defensa da Dissertaçam Critica, e Historica, contra a impugnaçam de hum Anonimo douto, D. Salvador Jozé Manber, neste anno de 1742 em quarto.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

Quinta feira 4 de Outubro de 1742.

BOHEMIA.

Campo Austriaco sobre Praga 26 de Agosto.

A GRANDE constancia, com que os Generaes Francezes defendem a Cidade de *Praga*, obriga aos Austriacos a fazer cada dia mais formidaveis as operaçoes dos seus ataques. A Cavalaria Franceza, a que o fogo da artelharia dos sitiantes obrigou no dia 15 a retirar-se á esplanada, nam podendo suportar o grande chuveiro de balas, com que se via perseguida naquelle posto, se meteu na mesma noite dentro na Cidade; e no dia seguinte se vio claramente das baterias o Campo das suas tendas em huma praça, a que alli dam o nome de feira das bestas; porém antes que os Francezes se recolhessem a Praga, puzeram o fogo ao magnifico Palacio do jardim de *Mansfeld*, e fizeram voar o sumptuoso pavilham, (ou torre), que lhe servia de ornato, e aos senhores delle de descobrirem todos os lugares daquella circumferencia. Logo os Austriacos corrêram no dia 16 a ocupar aquellas ruinas, e na noite do mesmo dia abriram no jardim de *Schelborn* a trincheira contra a Praça, para o que tinham já prontas todas as cousas necessarias.

A 17 se começou a fabricar huma nova bateria de 24 canhões, e 16 morteiros a tiro de espingarda das obras com que os Francezes tem fortificado a Cidade pequena, e se continuou a trabalhar com grande força toda a noite, e no dia seguinte. Tambem se adiantou muito a trincheira, e aproveitando-se do terreno, que os Francezes abandonáram, tomáram os Austriacos posto além do jardim de *Schelborn*, e se começáram a entrincheirar nelle sem perda de hum só homem.

A 18 proseguiram os Austriacos neste mesmo trabalho, e se preparáram para bater em brecha hum Baluarte no dia seguinte. Adiantou-se mais a trincheira, e faltava pouco para acabar-se a primeira Parallella, que se estende desde o jardim de *Schelborn* até o Forte Sueco, situado sobre o monte de *S. Lourenço*, 300 para 400 passos longe do fosso da Cidade. Nam se continuou a linha da contravalaçam por parecer inutil, depois que os Francezes deixáram tomar aos Austriacos posto nos altos, donde lhes foi facil desalojallos, depois das suas trincheiras, e fazelos meter na Cidade. Soube-se por dezertores, que chegáram, que o Marechal de *Bróglio* tinha dado ordem a todas as Companhias ordinarias, para se desfazerem dos seus cavalos, excepto de quatro, e que as dos Cravineiros nam retivessem mais que oito.

A 19 á noite fizeram os sitiados huma saida falsa contra o lado esquerdo dos Austriacos, e huma verdadeira com 6U homens contra a bateria, que estes faziam, para baterem a montanha de S. Lourenço, e como logo retrocedêram assustados os Soldados, que estavam para sustentar os trabalhadores, estes se puzeram tambem em fugida, e os Francezes tiveram tempo de encravar quatro peças da mesma bateria. Os Generaes, que tinham acodido ao rebate, que houve no lado esquerdo, nam pudêram chegar a tempo de evitar esta operaçam; mas chegando com hum Corpo de Tropas conveniente, obrigáram os Francezes a retirar-se, carregando-os com tanta força até a Cidade, que deixáram muitos mortos, e feridos no Campo, e entre os ultimos hum Tenente Coronel com feridas perigosas.

A 20, e a 21 se avançáram muito a *Parallella*, e as communicações. Acrecentou-se a nova bateria de modo, que pudesse conter 36 canhões, e 36 morteiros, para se começar no dia seguinte a bater, e a bombardear a Cidade. Os Francezes intentando demolir estas obras em ambos estes dias, fizeram

sai-

saidas; mas sem embargo do grande numero de bombas, que sobre elles lançáram, e do grande fogo, que fizeram da sua mosquetaria, nam pudêram conseguir o seu designio; porque as Tropas Austriacas estavam por toda a parte com cautela, e os trabalhadores tinham guardas, nam só diante, mas nas costas.

A 22 tendo o Principe *Carlos de Lorena* aviso, de que o Marechal de *Mayllebois* marchava com hum Exercito em socorro dos sitiados; e que no lugar de *Furth* junto a *Nurenberg* se achavam 6U cavalos Francezes, esperando aquelle General, para se ajuntarem com elle, e fazendo armazens de provimento para a subsistencia do novo Exercito, mandou marchar o General *Nadasti* com hum Corpo de 8U homens de Cavalaria Aleman, e Hungara, para que unido com a gente, que nas visinhanças de *Egra* tinha o General *Schmertzling*, penetrasse o *Alto Palatinado*, e fosse á *Franconia* combater-se com a referida Cavalaria Franceza, procurando queimar-lhe os seus armazens. No mesmo dia prevendo os Marechaes de *França*, o grande aperto, em que os podia pôr a nova bateria dos Austriacos, e considerando quanto a sua ultima saida tinha retardado o progresso dos ataques, mandáram levantar nas muralhas huma bandeira vermelha em demonstraçam, de que só queriam dever ao seu esforço o livramento do assédio; e deixando na Cidade as guardas necessarias, sairam della hum quarto antes das cinco horas da tarde com a mayor parte das Tropas, que tinham, comandadas pelo Marechal de *Bellile*, que posto na fronte do seu lado esquerdo, oposto ao direito dos Austriacos, encarregou o comandamento do lado esquerdo ao Duque de *Biron*. Atacáram logo o Castello Sueco, onde a guarniçam Austriaca fez huma defensa, proporcionada ao seu numero; mas cedendo á mayor força se retirou, e os Francezes já senhores daquelle posto, acometêram as Tropas, que guardavam a sua comunicaçam com o Exercito; e assim que ficáram flanqueando todo o lado direito do Exercito Austriaco. O esquerdo destes continuou sempre firme. Durou a acçam perto de huma hora. Concorrêram os Generaes com o socorro, e rechaçáram logo os Francezes do lado esquerdo, e depois da linha de comunicaçam com o Forte Sueco. Os primeiros, que chegáram ao combate foi hum batalham do Regimento de *Mercy*, e os Piquetes de Cavalaria, e Infanteria. Esteve hum pouco duvidoso o vencimento, mas depois de hum furioso fogo, foram os *Francezes* na presença do seu pro-

prio Marechal lançados do Forte Suecõ, que tinham ocupado; donde haviam feito sempre fogo contra as obras dos Austriacos, sem que estes lhes pudessem fazer damno, por estarem cobertos com o parapeito. O General *Philibert*, que avançando-se com a Cavalaria lhe matáram dous cavalos, em que andava, marchou sobre o lado esquerdo da Infanteria com hum novo reforço, e chegou a pôr a cabeça do terceiro cavalo sobre a trincheira, atravéz do qual os Francezes continuavam a fazer fogo aos Austriacos. Retirou-se o Marechal de Bellile, depois de ver já perdido o Forte, e carregadas as suas Tropas, e tendo os Austriacos só nesta acçam metade das forças, com que sairam os seus inimigos. Antes das sete horas estavam já lançadas de todo o terreno, e metidas nos fossos da Cidade, porque o Exercito nam estava ainda todo pronto. Apenas se empenharia no combate ametade da Infanteria; e da Cavalaria muito pouca. O Regimento Hungaro de *Sirmai* seguio aos Francezes até a borda do fosso no vam oposto ao centro da Parallella dos Austriacos. Nam póde haver Tropas, que façam prova de mais valor, do que as Austriacas fizeram nesta tarde; foi a acçam muy sanguinolenta, porque da sua parte entre mortos, e feridos se contam 800 homens. Da parte dos Francezes excedeo o numero de 2U400, porque da confissam dos dezertores se sabe, que se acham nos hospitaes de *Praga* mais de 2U doentes, feridos nesta, e na precedente saida. O Principe de duas pontes foi ferido na cara com huma bala por hum Capitam do Regimento de *Staremberg*, ao tempo que elle estava clamando aos Francezes, que se avançassem, e foi visto cair em terra. Depois se soube, que nam he de perigo a ferida. O Gram Duque, e o Principe *Carlos* se distinguiram consideravelmente na força do combate. Escapou quasi milagrosamente S. A. Real de lhe levar a cabeça huma bala de artelharia. Choviam estas com grande abundancia no Campo, expedidas de 40 peças de artelharia, que tinham nas muralhas de *Praga*, as quaes eram bem servidas, e laboravam continuamente. Todo o damno, que os Austriacos recebêram desta sahida, foi ficar-lhes encravados quatro meyos morteiros, e queimadas algumas fachinas. O General *Berlichingen*, comandava as Tropas, que os seguiram até os meterem na Cidade. O fogo foi hum dos mayores, que se vio em nenhuma acçam. Dizem, que os inimigos perdêram nella muitos Oficiaes, e alguns de distincçam. Houve trégoas de duas horas para se dar sepultura aos mortos.

De-

Depois do dia 22 nam tem os Francezes emprendido nada digno de referir-se até hoje 26. As baterias dos sitiantes nam poderám começar a jogar antes de terça feira 28 do corrente; porque se quer pôr primeiro tudo pronto: consistem em 37 canhões de bater, e outros tantos morteiros quantos houver, por cujo meyo se espera cegar dentro de 24 horas todo o fogo das muralhas. Os Austriacos tem começado a fazer tres reductos no lado direito, esquerdo, e centro, que se acabarám ao mesmo tempo, em ordem a fortificar a sua linha de comunicaçam, no caso, que seja necessario defendella. Depois que os Francezes se retiráram para a Cidade na tarde de 22, logo os Hussares Austriacos, que estavam acampados em *Saudberg*, bem junto ao rio *Moldau*, tomáram posse do sitio de *Boutenich*, onde se terminam as trincheiras, que os Francezes tinham diante do seu Campo na banda direita do *Moldau*.

ALEMANHA.

Francfort 1 de Setembro.

EM huma das nossas gazetas de Sabado passado no Capitulo de *Praga*, com data de 24 de Agosto, se vê a noticia da saida, que os Francezes fizeram a 22, referida pelas palavras seguintes.

„ Hontem fizemos huma saida com 6U homens, e ainda „ que os Austriacos estivessem advertidos por hum dos nossos „ dezertores, de que intentavamos marchar direitos ás suas „ baterias, tivemos a fortuna de lhes encravar doze canhões, „ ou morteiros, e nos recolhemos á Cidade com tres peças de „ artelharia, e huma bandeira, sem ninguem nos seguir na „ nossa retirada. Os inimigos perdêram 400 homens, sem en„ trar neste numero os feridos; e hum dezertor nos afirmou, „ que lhe matámos 22 Oficiaes. Fizemos prizioneiro ao Co„ ronel do Regimento de *Braun*. Temos mantimentos, e mu„ nições em tanta abundancia, que nos podemos defender „ quatro mezes. Só as forragens sam algum tanto raras.

A primeira coluna do Exercito Francez, comandado pelo Marechal de *Mayllebois*, partio daqui a 24. A 25 chegou a segunda. A terceira a 27, e a ultima a 29. A Cavalaria passou pela esplanada, e a Infanteria a huma legua de distancia desta Cidade. As Companhias francas, que vinham com esta coluna, e com as duas precedentes se destacáram, para se irem ajuntar com a primeira; a qual segundo as cartas de *Ascbaffenburgo* de 27, tinha chegado alli no dia antecedente, e de-

pois

pois de haver de'cançado hum dia, se havia de pôr a 28 em marcha para atravessar o rio *Spessart*. Assim os Soldados, como os Officiaes mostravam huma alegria inexplicavel, de haverem tido a honra de ver o Emperador, e huma grande impaciencia de chegarem ao lugar do seu destino. Nam se tem aqui nova alguma fresca do sitio de *Praga*; porém espera-se, que este socorro chegue a tempo de poder livrar os Marechaes de França do aperto, em que se acham. O Feld Marechal General Conde de *Thoring* chegou de *Baviera* a esta Cidade a 26 á noite, depois de haver entregue o comandamento do Exercito Imperial ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff*.

Recebêram-se tambem cartas de *Dresda*, que dizem, que o Exercito delRey de *Polonia*, que fez a Campanha em *Bohemia*, se achava acampado junto a *Pirna*: que todos os Regimentos, de que elle se compoem, estam prontos a marchar á primeira ordem; que a artelharia, e carros estavam tambem prestes; e que se tinham distribuido a todos os Soldados munições, e que publicamente se dizia, que marchavam em socorro da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*.

HOLLANDA.

Haya 7 de Setembro.

O Marquez de *Fenelon*, acompanhado do Abadé de *la Ville*, depois de haverem notificado ao Presidente dos Estados Geraes a resoluçam, que Sua Mag. Christianissima tomou de mandar o seu Exercito, que tinha na *Westphalia* em socorro de *Praga*, lhe entregáram huma especie de Manifesto, no qual expoem a S. A. P. os reaes motivos, que Sua Mag. Christianissima teve para vir a esta extremidade; e o mesmo Marquez acrecentou, que se a Corte de França nesta ocasiam toma medidas ao parecer tam contrarias á tranquilidade da Europa, e ao restabelecimento da Paz geral, que ha tam pouco tempo propoz efeituar, com a ajuda, e poderosa mediaçam desta Republica; espera, que os Estados Geraes nam desaprovarám este facto, em que Sua Mag. Christianissima nam tem outro intento, mais que salvar a guarniçam de *Praga*, e procurar huma retirada segura ás Tropas de França: que Sua Mag. tem expressado muitas vezes quanto está agradecido a S. A. P. pelo que tem observado atégora, e como conhece a sua equidade, está persuadido, que lhes nam desagradará este procedimento; mas que se esta prevençam, que Sua Mag. foi obrigada a fazer, por preservar o seu Exercito do manifesto perigo, em que se acha

acha na *Bohemia*, caufar novas perturbações no Imperio, e der ocafiam a algum fuceffo confideravel, efpera, que S. A. P. o nam atribuirám á Corte de França, mas á Rainha de *Hungria*, que fempre tem recufado efcutar as propoftas de compoliçam, que lhe tem fido oferecidas por Sua Mag. Chriftianiffima, e particularmente as ultimas, que regeitou com huma altivez, e com hum modo atégora defconhecido, e nam praticado entre teftas coroadas. Ambos eftes Miniftros depois de fe explicarem fobre varios capitulos das fuas inftrucções, concluiram dizendo, que fe França nam confeguiffe o que intenta por meyos tam juftos, poderia Sua Mag. em breve tempo, com a ajuda de hum Exercito de 400U homens, reduzir a fyftêma mais razoavel, os que defprezam a fua mediaçam, e regeitam os feus bons oficios.

Depois da referida conferencia deu o mefmo Embaixador de França a 3. do corrente outro Memorial aos Eftados Geraes na qual lhes declarou, „ que ElRey feu amo em ordem a lhes „ tirar todo o genero de defconfiança fobre as fortificações de „ *Dunkerque*, e lhes dar ao mefmo tempo huma prova da „ grande confiança, que faz da amifade de S. A. P. confente, „ em que a Republica mande guarnecer aquella Cidade com „ fuas Tropas. Os Eftados ponderáram efta propofta, e lhe refpondêram. Os Miniftros Britanicos tiveram logo huma conferencia com os membros do Governo, e o negocio pareceu tam importante, que o Conde de *Stayr* refolveo paffar logo a *Londres*, como fez, fem dar parte a ninguem da fua partida, para vocalmente informar a Sua Mag. Britanica.

GRAN BRETANHA.

Londres 18 de Setembro.

CHegou da *Haya* o Conde de *Stayr*, e logo fe fez em *Kenfington* hum grande Confelho; mas nam obftante a voz, que correu depois da fua chegada, de haverem os Hollandezes affinado hum Tratado de neutralidade com França, fe diz na Corte, que a caufa da fubita vinda defte Miniftro foi huma conferencia, que teve com os de *Hungria*, *Pruffia*, e *Saxonia*, de cuja refulta elle fe encarregou dar parte vocalmente a Sua Mag. e que os Eftados de *Hollanda* fe nam declararám por nenhuma parte, antes que elle volte. Fala-fe tambem, em que Sua Mag. Britanica terá huma conferencia com ElRey de *Pruffia*, para cujo efeito aquelle Monarca partio de *Berlin* para *Wezel*, com o pretexto de ir aos banhos de *Aquisgran*. Sua

Mag.

Mag. Britanica está pronta a partir, para o que estam aparelhados os Hiactes, e as naus para a sua escolta. O Duque de *Cumberlandia* acompanha nesta viagem a Sua Mag. para o que se tem trabalhado com grande pressa nas suas equipagens, e o numero dos criados, e cavalos de S. A. Real se tem aumentado consideravelmente. O Conde de *Stayr* voltou outra vez a *Hollanda*; e dizem, que aparecerá com huma pompa memoravel, para alli fazer a declaraçam da guerra; e tomará o governo das Armas Britanicas, em quanto Sua Mag. nam chega. O quinto transporte das Tropas Inglezas, composto de 29 navios, e de tres hiactes, com a escolta de huma nau de guerra, chegou a 27 de Agosto a *Ostende*. As Tropas, que ham de ir no sexto, consiste no Regimento de Cavalaria de *Ligonier*, e dous de Dragões de *Cadogan*, e *Cope*; os quaes se embarcáram já em Gravezende a 31 de Agosto, e se prepáram mais navios para outras Tropas, que se ham de mandar ao Paiz Baixo. *Mylord Tirawly* teve ordem de passar com o seu Regimento de *Irlanda* a *Inglaterra*, e daqui se embarcar para o mesmo Paiz. A mayor parte dos mantimentos estam já prontos; embarcáram-se já muitas peças de artelharia de bronze de 24 libras de bala, e huma grande quantidade de munições de guerra para *Flandres*. Depois que esta Scena se abrir, ainda assustará mais a huma certa Corte a declaraçam, que ElRey de Prussia fará a favor da Rainha de *Hungria*. Sua Mag mandou declarar a Monf. de *Bussy*, Ministro de França, que a neutralidade de *Hanover* está acabada. As Tropas Inglezas, que estam em *Flandres* tinham já ordem para sairem a Campanha a 13 do corrente.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Outubro.

FAleceu a 19 do mez passado Francisco Ferram de Castellobranco, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavaleiro da Ordem de Christo, Coronel de Infanteria que foi do Regimento de Peniche, e muy perito na disciplina militar, na Torre de S. Juliam da barra, onde se achava governando.

A 18 faleceu no seu Convento de Nossa Senhora do Desterro desta Cidade o Reverendissimo D. Abade Geral da Ordem de S. Bernardo, do Conselho de Sua Mag. e seu Esmoler mór Fr. Antonio Brandam, terceiro deste nome entre os seus Abades, e foi sepultado junto á sepultura de seu antecessor D. Fr. Francisco Brandam, Chronista mór que foi do Reino.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necess. &c.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 9 de Outubro de 1742.

ITALIA.

Napoles 22 de Agoſto.

CONTINUÁRAM as naus de guerra Inglezas a cruzar os mares viſinhos ás coſtas deſte Reino, e cada dia chegavam noticias de ſe ir engroſſando mais o ſeu numero. Eſta meſma noticia confirmavam os aviſos, que frequentemente vinham das Cidades maritimas. Recebiam-ſe ao proprio tempo Correyos, pelos quaes ſe ſabia, que o noſſo Exercito ſe retirava para as fronteiras do Reino, e que os inimigos o vinham ſeguindo. Tomou a Corte as medidas neceſſarias, para as pôr em eſtado que pudeſſem defender-ſe dos inimigos de fóra, e prevenir neſta Cidade as perturbações, que poderiam excitar os de dentro. Prendêram-ſe algumas peſſoas, que a ſuſpeita indicava ſer inconfidentes, e ſe deſterráram dous homens de

negocio Florentinos, que se presumio ser capazes de intentar empreza mais importante, que a do seu comercio. Deu-se por hum Edicto publico permissam aos Principes, e Barões do Reino, para poderem armar os seus subditos. Mandou-se fortificar *Gaeta*, e *Capua*, como Praças principaes, e que junto á ultima se formasse hum Corpo de 12 U homens. Já Sua Mag. estava na resoluçam, que se os inimigos se avançassem para a fronteira, se poria na testa do seu Exercito, para lhes defender a entrada; e para poder acodir a todas estas despezas, fez tirar dos Bancos publicos somas consideraveis de dinheiro, de que resultou, que a nobreza, e os Negociantes, que nelles tinham os seus cabedaes, os tiráram delles com toda a pressa que pudêram. Tudo se dispunha a vermos brevemente huma guerra á porta deste Paiz, e passava a muito mais o receyo, quando na manhã de 19 deste mez surgio no nosso porto huma Esquadra de cinco naus de guerra Inglezas com quatro galeotas de bombas, e quatro navios ligeiros, comandado tudo pelo Capitam de mar e guerra *Guilhelmo Martin*, o qual foi destacado pelo Almirante *Matheus* em virtude de huma ordem, que tinha recebido da sua Corte. Deu fundo pelas quatro hóras da tarde neste porto. Alterou-se logo o Povo, e o Duque de *Monte-alegre* mandando chamar o Consul Inglez, lhe pedio que fosse a bordo, e soubesse do Comandante, se vinha como amigo, ou como inimigo, segundo as aparencias mostravam: que Sua Mag. Siciliana os queria receber como amigos; porque nada desejava mais, do que a amisade delRey Britanico. Foi o Consul a bordo do Comandante, o qual lhe disse a ordem, que havia recebido do Vice-Almirante *Matheus*, e que trazia hum recado delRey da Gran Bretanha para Sua Mag. Siciliana, o qual era este: *Que estando Sua Mag. Britanica em Aliança com a Rainha de Hungria, e com o Rey de Sardenha; e havendo El-Rey das duas Sicilias ajuntado as suas forças com as da Coroa de Hespanha, (com quem Sua Mag. Britanica tem guerra declarada) para invadirem os Estados da Rainha de Hungria, o que era contrario a todos os Tratados; era elle Comandante mandado a pedir a Sua Mag. Siciliana, que nam sómente mandasse recolher as Tropas, que tinha unido com as de Hespanha, mas que tambem lhe havia de prometer de lhes nam dar mais assistencia alguma, de nenhuma natureza que seja.* Foi encarregado desta menssagem o Capitam *Dal'angle* da nau *Dursley Galley*, e o Comandante pedio ao Consul o acompanhasse pa-
ra

ra ser seu Interprete. Eram cinco horas da tarde, quando foram ao Paço. Sua Mag. se achava na Igreja, donde nam voltou antes das seis. O Duque de *Monte-alegre*, que havia recebido o recado, lho fez presente. Houve logo Conselho de Estado, donde o Duque de *Monte-alegre* sahio pelas oito horas, e disse ao Capitam, „ que Sua Mag. queria convir, no que ElRey da „ Gran Bretanha pedia, e esta reposta lhe daria por escrito, „ como requeria; mas que tambem pertendia na mesma fór„ ma huma declaraçam, de que á vista da sua complacencia „ nam cometeria o Comandante da sua parte hostilidades al„ gumas. Voltáram a bordo com o General *Bourke*, que Sua Mag. Siciliana mandava ao Comandante, para lhe pedir a mesma declaraçam; porém elle respondeu, que as suas ordens eram absolutas, e lhe nam davam authoridade para dar nenhuma reposta; mas que esperava a complacencia de Sua Mag. no tempo de meya hora, ou de huma ao mais tardar, depois que o Consul, e o Capitam sahissem em terra. Pedio o Duque de *Monte-alegre* permissam de poder meter na sua carta, *que Sua Mag. prometia &c. sobre as asseverações, que o Consul, e o Capitam lhe fizeram vocalmente, de nam cometerem hostilidades*. O Capitam *Del'angle* disse, que temia, que o Comandante nam ficaria satisfeito com esta condiçam; e o Duque pedio ao Consul assegurasse ao Comandante, que se elle a repugnava, faria outra carta na fórma, que lhe requerêra, e que a daria na mesma noite. Eram duas horas depois da meya noite, quando o Consul voltou a bordo; nam ficou o Comandante satisfeito; porém pela manhã chegou outra carta, que dizia.

Monsieur. ElRey havia já resolvido, e dado ordens ás suas Tropas, que tinha junto com as de Hespanha, sahissem daquelle Exercito, para virem defender os seus proprios dominios. Sua Mag. me ordena, que vos prometa em seu nome, que logo tornará a repetir as suas ordens, para que as suas Tropas saiam da Romagna, onde ao presente se acham, e voltem immediatamente a este Reino; e que de nenhuma maneira que seja, dará ajuda, ou assistencia ás de Hespanha na presente guerra da Italia. Napoles 20 de Agosto de 1742. O Marquez de Sales, Duque de Monte-alegre. Para o Capitam Guilhermo Martin, Comandante da Esquadra Ingleza.

Recebida esta carta, ordenou o Comandante, que as naós se preparassem, para se fazerem á vela, e hontem pela manhã desapareceo toda a Esquadra da nossa vista, havendo estado só

24 horas sobre ferro nesta bahia. Esta Esquadra se compunhà destas naus *Ipswich* de 70 peças, *Panthera* de 50, *Oxford* de 50, *Feversham* de 40, e *Dursley Galley* de 22, e os seus Capitaens pela mesma ordem *Guilhelmo Martin*, *Salamam Gedeam*, *Pawlett*, *Ricardo Hugo*, e *Del'angle*. Em quanto durou a negociaçam, esteve esta Cidade cheya de susto, e em huma consternaçam, que nam póde explicar-se; e hoje se acha já restabelecida na sua ordinaria tranquilidade.

Rimini 14 *de Agosto*.

QUarta feira pela manhã chegou aqui hum trombeta del-Rey de Sardenha, ao qual havendose-lhe tapado os olhos na vanguarda Hespanhola, foi conduzido por quatro Dragões á presença do Duque de *Montemar*; e depois de haver executado a sua comissam, reconduzido com a mesma cautela até fóra do acampamento, sem se saber a ocasiam, com que veyo; mas muito pouco depois se vio, que os Hespanhoes começáram a desarmar as suas tendas, e a fazer marchar a sua artelharia, e munições; ás quaes o Duque de Montemar seguio com todo o seu Exercito.

Campo Austriaco, *e Piamontez* 14 *de Agosto*.

O Exercito Piamontez ficou acampado a 5 em *Forli*, para dar tempo a lhe poder chegar o Comboy de viveres da parte de *Cezena*. Os Comissarios dos mantimentos foram precisados a mandallos buscar a *Ravena*, que nos fica vinte milhas distante. No mesmo dia vieram as Tropas da Rainha de *Hungria* acampar em *Faenza*. Deu-se ordem ao Comandante de hum destacamento para mandar alguns Hussares a *Cezena*, a tomar lingua dos inimigos, que ocupavam hum posto naquella visinhança com 1200 cavalos, e 200 Miquiletes. Este destacamento, que havia de chegar a *Cezena*, fez alto a meyo caminho de *Savignano*. Como a marcha de *Forli* a *Cezena* era muy grande para o Exercito todo, ordenou ElRey, que se escolhesse alli hum sitio conveniente para o seu acampamento; mas nam se achando, foi preciso, que continuasse a sua derrota sem descançar até *Cezena*. Chegado alli a 6, acampou o lado direito ao pé dos montes, que estam visinhos á estrada; e o esquerdo na planicie, que fica para a parte de *Ravena*; formando a Infanteria duas linhas, e a Cavalaria outra, para cobrir a margem do rio *Savio*. As Tropas da Rainha vieram de *Faenza* acampar a *Forli*, e as delRey ficáram no seu Campo até o dia seguinte, posto que a huma milha de distancia se acha-

ya

va avançado hum destacamento dos inimigos; mas a 7 marcháram humas, e outras para se ajuntarem. ElRey montou a cavalo, para ir reconhecer o terreno circumvisinho; e chegando a hum alto, onde achou hum Convento da Ordem Benedictina, divisou tres navios na altura de *Rimini*, que se assegurou serem Inglezes, e de guerra. Logo destacou alguns Hussares para a parte de *Savignano* a tomar lingua dos inimigos; e achāram que estes se tinham retirado para *Rimini*, como referiram os Paizanos, que dalli chegáram. Pouco depois se recebeo noticia, que elles estavam acampados nas margens do rio *Mareccbia* em fórma de huma meya lua; os seus Granadeiros á mam direita, ficando-lhe *Rimini* nas costas, e prolongando-se até *Santo Arcangelo*; e a sua Cavalaria formando o lado esquerdo do seu Exercito, e tomando o terreno de quatro milhas; e que tinham deixado a sua artelharia atraz de *Rimini*.

A 8 ficou o nosso Exercito acampado, e havendo-se feito conselho se propoz, se deviamos acometer o inimigo, e bloquealo em *Rimini*, onde parecia querer elle fazer alto; porém tambem se considerou, que em *Savignano*, onde o nosso Exercito se achava, nam havia mantimentos, nem se podiam tirar dos lugares visinhos. Resolveo-se guarnecer aquella Povoaçam com alguma Cavalaria, e Hussares, para que os inimigos nam pudessem embaraçar-nos á forragem. Destacou-se o Cavaleiro de *Ballon* pela meya noite, o qual pela manhá avisou; que os inimigos se achavam no seu mesmo acampamento; e que em todas as entradas da Villa, e na cabeça da ponte tinham aberto fossos, posto tres palissadas na ponte, e murado a estrada real, para que nam pudesse haver caminho para o seu acampamento: que tinham ajuntado todos os carros, para fazer com elles outra especie de trincheira. ElRey havia marchado para *Savignano*, mas com o receyo da falta de mantimentos se deteve até o dia seguinte.

A 10 pela manhá mandou o Cavaleiro *Ballon* a noticia, de que os inimigos tinham mandado contra elle hum grande destacamento; mas que estava aparelhado para o receber, e que o seu Exercito estava em movimento. Huma hora depois chegáram as espias com a noticia, de que o Exercito inimigo hia em marcha, e pelo seu movimento parecia tomar o caminho de *Cattolica*, para alli acampar. O destacamento do Cavaleiro *Ballon* se avançou para *Rimini*, onde esteve o Exerci-

to inimigo acampado, do qual se via ainda a retaguarda. Confirmada esta noticia, achou ElRey inutil a marcha das suas Tropas. Chegáram Deputados da Regencia de *Rimini* ao nosso Campo a cumprimentar a Sua Mag. a pedir-lhe a sua protecçam, e a receber as suas ordens.

P. S. Hoje se soube, que os inimigos marcháram para *Fano*, e que em *Pésaro* os nam quizeram receber. Hoje se mandáram seis batalhões do nosso Exercito para o *Piamonte* a reforçar as Tropas, que guardam a passagem do vale de *Demont*.

Bolonha 28 de Agosto.

AS cartas de *Pésaro* nos dizem, que o Exercito Hespanhol havendo feito alto em *Fossonbrone*, se dividira em duas colunas, e que ambas marchavam para *Foligno*, com intento de alli se deterem até nova ordem. As de *Senegalia* nos referem, que os 600 Hespanhoes, que ficáram convalecentes naquella Cidade, haviam partido para *Foligno* com a escolta de 50 cavalos, e huma Companhia de Miquiletes: que os doentes partiram tambem na segunda feira passada; os que estavam muito fracos, embarcados para *Pescara*, e os outros conduzidos por terra. A primeira coluna das Tropas delRey de *Sardenha*, que consistia em 3U homens de pé, e 600 cavalos, chegou aqui a 17, a 18 continuou a sua derrota até a Cartucha, e a 19 se tornou a pôr em marcha para o Estado de *Modena*. A artelharia grossa do mesmo Exercito, que nam tinha passado de *Faenza*, tornou a passar por esta Cidade, fazendo caminho para a *Mirandula*. Outra coluna de 6U homens das mesmas Tropas chegou aqui na manhã de 21 ao Castello de *S. Pedro*; e dizem, que se vai ajuntar com a primeira nas visinhanças de *Parma*, e que dalli passarám ao *Piamonte* a socorrer os Estados de Sua Mag. Sardiniense, que se acham ameaçados com huma invasam pelo Infante *D. Filipe*. ElRey de *Sardenha* chegou a 19 a *Forli*, a 22 a *Faenza*, e 23 a *Immola*, e aqui sesta feira 24, havendo deixado 10U homens das suas Tropas ao Conde de *Traun*, o qual ficou em *Cezena* com o Exercito Austriaco. Sua Mag. foi logo ver as cousas mais notaveis desta Cidade; e no dia seguinte foi cumprimentado por oito Deputados do nosso Senado, e partio hoje para se recolher a *Turin*. Em *Rimini* ha hum Corpo de Hussares, e 600 homens, que chegáram de *Trieste*, os quaes seram seguidos de outro numero mayor. As Tropas Austriacas,

que vieram da *Romagna*, entráram nesta Comarca, e á manhã começarám a marchar por junto das muralhas desta Cidade.

Genova 30 de Agosto.

AS cartas de *Roma* nos dizem, haver passado a 22 por aquela Corte hum Expresso de *Napoles*, com ordem delRey das duas *Sicilias*, para o Duque de *Castro-Pignano* se separar logo dos Hespanhoes, e se recolher áquelle Reino com as suas Tropas: que a 24 se fez esta separaçam, que os Napolitanos foram para *Spoleto*, e se nam sabia positivamente, que caminho os Hespanhoes tomariam; e só se presumia, que determinavam retirar-se para as Praças maritimas da *Toscana*. O Duque de *Montemar* havia a este tempo saido já do Exercito, e sabemos, que chegou a *Perugia* nas fronteiras da *Toscana*. Dizem, que passa a Madrid por ordem da sua Corte. Hum Expresso de Hespanha, que passou por esta Cidade com despachos para Napoles assegurou, haverem-se expedido ordens a *Catalunha*, para se mandar partir com toda a pressa hum novo Corpo de Tropas, assim de Infanteria, como de Cavalaria, para reforçar o Exercito, com que o Infante *D. Filipe* se acha no *Delfinado*. Avisa-se de *Porto Ferrajio*, que dous navios Inglezes, dos que andam cruzando nas costas de Italia, tendo a noticia, que na Ilha de *Elba* tinham os Hespanhoes alguns armazens junto a *Marciana*, fizeram desembarcar em terra as suas equipagens, e destruindo-os, roubáram delles todo, o que quizeram, e algumas casas, que havia naquella visinhança; e porque a guarda de huma Torre fez alguma oposiçam ao seu desembarque, lhe puzeram o fogo, e acanhoáram a Villa. Mons. de *Joinvile*, Enviado extraordinario de França a esta Republica, que havia sido nomeado por Sua Mag. Christianissima, para acompanhar o Embaixador da Corte *Ottomana* na sua Embaixada a *Paris*: como aquelle Ministro partio já para Turquia, voltou de França, para continuar aqui as funçóes do seu Ministerio.

Turin 28 de Agosto.

AQui se recebeo aviso, que o Infante *D. Filipe* chegou a *Digne* a 17 do corrente, que as suas Tropas se estendiam até Barceloneta, que tinham fabricado alli grandes armazens, e mostravam quererem entrar no Marquezado de *Saluzzo* pelo passo de *Demont*; porém duvida-se muito, que elles consigam esta empreza, ou que a intentem, porque as passagens das montanhas estam exactamente guardadas, e se

tem

tem feito cortaduras, e trincheiras nas partes, por onde os Hespanhoes podiam com menos dificuldade penetrar o Paiz; além do que todas as entradas se acham guarnecidas com Milicias, e Tropas regulares, e proximamente foram reforçadas com tres Regimentos, que estavam de guarniçam nesta Cidade; e no caso, que se avancem sobre o lado esquerdo para atravessar *Briançon*, e ir tomar quarteis na *Saboya*, as Tropas, que ElRey tem mandado voltar da *Lombardia*, chegarám a tempo suficiente para impedir a execuçam deste designio. Sua Mag. se espera aqui no principio do mez proximo. Tem-se mandado formar no Marquezado de *Saluzzo* hum Corpo de 10U homens, entre os quaes se acham 7U Barbetes, para estarem prontos a socorrer as partes, onde for necessaria a sua assistencia. Os ultimos avisos de *Nizza* dizem, que o Almirante *Matheus*, que se acha ainda em *Villa-franca* com algumas naus de guerra, fez armar muitos barcos para apanhar os patachos, que vem de Hespanha com os despachos da Corte de *Madrid*.

Veneza 1 *de Setembro.*

OS navios ligeiros da Republica se tem dividido em muitas Esquadras pequenas de observaçam para prevenir os inconvenientes, e as desordens, de que se vê ameaçado o *Mar Adriatico*; depois que a Corte de Napoles tomou a resoluçam de mandar armar alguns barcos, para impedir a liberdade com os Armadores de *Zegna*, tem aprezado bastante numero de embarcaçoes Napolitanas. Queixou-se o Senado á Rainha de Hungria pelo seu Embaixador, Residente naquella Corte, de que os navios, que se armáram em corso no porto de *Zegna*, nam contentes de deter, e tomar as embarcaçoes Napolitanas, emprendêram juntamente deter, e visitar os dos subditos da Republica. Voltou a 22 o Correyo, que daqui se despachou a *Vienna*, e responde aquelle Ministro ao Senado, „ que „ havendo feito as representaçoes, que se lhe encarregáram á „ Rainha: Sua Mag. lhe respondêra, que daria satisfaçam á „ Republica neste particular; e ordenaria aos seus Armado„ res, que respeitassem o Pavilham de *S. Marcos*; mas que „ nam lhes podia ordenar ainda que se recolhessem ao seu por„ to, por subsistirem actualmente as mesmas circunstancias, „ que contra sua vontade a obrigáram a mandalos sair a corso. Domingo passado foi eleito pelo grande Conselho *Jaques Ricca*, para Governador das galeassas.

As

As cartas de *Constantinopla* dizem, haver-se feito naquella Corte hum *Divan* General, onde o Bachá *Boneval* apresentou dous memoriaes, o primeiro para provar, que he necessario socorrer *Suecia*; o segundo para mostrar, que convém mandar hum Corpo de Tropas ao Condado de *Temeswar*. O Gram Visir apoyou estes dous papeis, e por consequencia se resolveo ajudar com 500 bolças a Corte de Suecia; e que a Fortaleza de *Belgrado* se ponha no melhor estado, que for possivel, sem com tudo infrangir o Tratado concluido com o Emperador dos Romanos defunto. Depois desta resoluçam tem o Gram Visir tido frequentes conferencias com o Embaixador de *França*, e com os Enviados de *Suecia*, e de *Napoles*. Este Visir he muito do agrado do Povo; porém tem contra si hum partido muy forte no Serralho. O *Kislar-Agá* emprendeo substituir-lhe. O Bachá *Jegben*, homem capaz de emprender as cousas mais violentas, e por essa razam geralmente declamado; de sorte, que se este intento venha a conseguir-se, se devia temer huma sublevaçam geral; porém esse *Kislar-Agá* foi tambem por industria do mesmo Gram Visir deposto; e da mesma sorte o *Tesferdar*, e o *Bostangi* Bachá, substituindo-se a este primeiro, o que de antes teve o mesmo cargo, e ao segundo o *Kaslaski-Agá*. O Cavalleiro *Muyo*, Duque de S. Pedro, e Ministro das duas Sicilias, alcançou da Corte poder ir visitar os Visires fóra da ordem, que observam os outros Ministros Estrangeiros, para evitar disputas de precedencia com os de igual caracter, na fórma do acordo, que já se havia feito com o Cavalleiro *Finochetti*, seu predecessor, e o Gram Visir, cumprindo a promessa, que a este tinha feito, de fazer hum presente ao Rey das duas Sicilias, fez entregar a este seu Ministro o Elefante, chamado *Mounia*, o qual será conduzido á custa da Corte por hum *Agá* até *Durazzo*, e dalli passará embarcado a *Napoles*.

ALEMANHA.

Campo do General Khevenhuller em Niederaltach a 28 de Agosto.

No dia 22 a chuva, que continuou até a noite, nos obrigou a ficar em *Osterhoffen*. A 23 marchámos, e viemos ocupar o Campo de *Nieder-Altach*, onde o General mandou logo fabricar huma ponte sobre o Danubio, e o General *Berenclau* se veyo ajuntar com nosco.

A 24 se começáram a arrazar as trincheiras, que os inimigos

migos tinham formado neste Campo, e a terreplenar os poços, com que elles se haviam cercado, para se assegurarem contra os assaltos dos nossos Hussares. O Feld Marechal acompanhado de muitos Officiaes Generaes foi reconhecer o novo Campo do Conde de Saxonia. Repartiram-se pelas Tropas alguns centos de boys, que o Tenente Coronel *Mentzel* tomou no dia antecedente aos inimigos.

A 25, por ser dia da festa de *S. Luiz*, que he o nome do Feld Marechal, lhe deu o General *Bernclau* hum grande banquete, em que havia duas mezas de mais de 90 pessoas, e de noite houve hum baile.

A 26 se fabricou mais outra ponte sobre o *Danubio*. Chegou hum Trombeta, e depois hum Tambor do Exercito inimigo, que entregáram alguns despachos a Sua Exc.

A 27 teve o General *Bernclau* ordem para passar a *Munick*, com hum batalham do Regimento de *Forgatscb*, a fazer armazens naquella Cidade para todo o Exercito, e esperar o reforço, que a Rainha nos manda, que poderá chegar dentro de dez, ou doze dias.

Vienna 1 de Setembro.

OS Ministros, e Generaes, que estavam nesta Cidade, foram a 28 do mez passado a *Schonbrum* assistir a hum grande Conselho, que se fez na presença da Rainha, onde se ponderáram os despachos, que se haviam recebido de *Londres*, de *Hollanda*, e outras partes. Recebeo-se a confirmaçam da nova saida, que os Francezes fizeram de *Praga* no dia 22 com a circunstancia, de que nam sómente haviam sido rechaçados; mas que perdêram 500 para 600 homens, além dos que ficáram prizioneiros, e que a nossa perda nam chegou a ametade da que elles tiveram. Por outro novo Expresso daquelle Exercito se recebeo a noticia, de estar acabada a bateria principal, e que logo entraria em operaçam. Por outro, que depois chegou, se recebeo aviso, que desde 29 de Agosto se havia atirado sem cessar sobre a Cidade; e se esperava, que brevemente haveria huma brecha capaz para se dar hum assalto geral, para o que se tinham já feito todas as disposições necessarias.

Mandou a Rainha a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, (com a occasiam do Decreto, que se communicou á Dieta do Imperio em *Francfort*) hum Manifesto, em que se contradizem as razões, que alli se alegam, para fazer indisculpavel a entrada, e marcha do Exercito Auxiliar de

Fran-

França, comandado pelo Marechal de *Mayllebois* no Corpo do Imperio; e se faz memoria das propostas tantas vezes feitas pela Corte de França, e Baviera, e da reposta, que Sua Mag. lhes mandou pelo Marquez de *Stainville*, Ministro do Gram Duque; e concluie, em que Sua Mag. persiste nas mesmas idéas, em que estava no tempo, em que se publicou, que o mencionado Exercito marchava para *Givet*; porque ainda hoje está disposta à dar a mam ao ajuste, sendo feito pela mediaçam delRey da *Gran Bretanha*, tanto que o Eleitor de Baviera quizer preferir á Aliança, que tem com a Coroa de França, o socego, a segurança, e o bem da sua Patria.

FRANCA.

Parîs 14 de Setembro.

ElRey Christianissimo, desejando aliviar ao Cardeal de Fleury do grande pezo dos negocios deste Reino, já desproporcionado aos seus annos, foi servido resolver em huma grande Conselho, que fez, nomear-lhe por adjuntos no Ministerio ao Cardeal de *Tencin*, Arcebispo de *Leam*, e ao Conde de *Argenson*, Conselheiro ordinario. O Cardeal foi mandado vir de *Leam*, donde se espera brevemente. Dizem, que entrará logo no Ministerio; porém subordinado em certas cousas ao Cardeal de *Fleury*, na fórma, que o foi em outro tempo o Cardeal *Mazarino* ao de *Richelieu*. Dizem tambem que o Conde de *Argenson*, (que já assistio a todo corrente no Conselho) substituirá a Mons. *d'Orry*, que pede a permissam de se retirar do Ministerio por causa das suas frequentes indisposições. A Intendencia geral de *Paris*, que tinha Mons. de *Argenson*, se deu a Mons. de *Brou*, Intendente da *Alsacia*. Nomeou-se para comandar as Armas de Sua Mag. na fronteira de *Flandres* o Marechal de *Coigny*; porém este General pedio a Sua Mag. o dispensasse; e os motivos, que alegou, para isso, eram tam justificados, que Sua Mag. atendeo ao seu rogo, e nomeou em seu lugar ao Marechal de *Noailles*, ao qual se nam concederám mais que seis dias de tempo, para se preparar para a viagem. Os Criticos dizem, que Mons. de *Coigny* nam aceitou, porque o nam fizeram logo Duque Par, e se admitio o segundo, porque se ofereceo a servir sem premio. Este Marechal partio a 4 para a fronteira; mas vai direito a *Dunkerque* para ver o estado daquella Praça; e o mesmo fará em todas as outras, que ficam sugeitas ao seu governo. Todos os mais Generaes, que devem servir com elle, fazem trabalhar

ápressa nas suas equipagens. Monf.^r de *Chabannes*, General de Batalha, partio a 31, e Monf. de *Bignon* partio no mesmo dia. Todas as Tropas da Casa delRey, que estavam nesta Corte, tem partido já para a Campanha. A Cavalaria da Casa delRey, que estava na *Picardia*, vai marchando para a fronteira de *Flandres*, e se tem expedido ordem a varios Regimentos para seguirem o mesmo caminho. Continúa-se com pressa a leva dos 60U Milicianos, e assim como se forem fazendo, se iram mandando para as Cidades a substituir as Tropas regulares, que iram engrossar o Exercito de Flandres. Manda-se augmentar a Cavalaria com dez homens em cada Tropa. Todos estes movimentos se fazem pelas noticias, que se recebem dos muitos transportes de Tropas, que os Inglezes tem feito para o Paiz Baixo.

O Principe de *Soubize*, que está dentro em *Praga*, fez disfarçar hum seu valé de chambre em Paizano, e assim atravessou o Campo dos inimigos, sem ser reconhecido, para que a sua familia tivesse o gosto de saber, que estava atégora livre de perigo. Com esta ocasiam se soube, que nam faltava ainda nada em *Praga*: que os inimigos começáram o sitio, mas que se entendia nam quererám esperar a chegada do Marechal de *Mayllebois*. As cartas, que se recebêram da mesma Cidade com data de 14 dizem, que as Tropas de Sua Mag. se tinham metido dos muros para dentro, onde nam sentiam falta de nada, excepto de forragens; e que esperavam poder sustentar a defensa até a chegada do mesmo Exercito. Monf. de *Gundel*, que assiste por Ministro da Rainha de Hungria nesta Corte, recebeo hum Correyo com a noticia de haverem os Austriacos aberto a trincheira na noite de 16 para 17. Sua Mag. nomeou ao Marechál de *Broglio* por Duque, e Par de França hereditario, em remuneraçam do muito, que tem trabalhado nesta Campanha.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Outubro.

ELRey nosso Senhor se acha melhor da queixa, que padeceu a semana passada, com o beneficio, que experimentou com as medicinas, que se lhe aplicáram.

A Joam de Teive Barreto e Menezes, Fidalgo da Casa Real, e natural da Ilha da Madeira, fez Sua Mag. a mercê do governo do Siará grande, atendendo ao bem que o servio no do Rio grande.

O Suplemento se publicará quinta feira.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 41.

Quinta feira 11 de Outubro de 1742.

BOHEMIA.

Campo de Praga 29 de Agosto, com algumas circunstancias, que se omitiram no ultimo Diario.

OS sitiados se mostram tam incansaveis na sua defensa, como os Austriacos em quererem precisalos ao rendimento. No dia 21 de Agosto fizeram os primeiros hum fogo extraordinario sobre os trabalhadores dos segundos, e matáram alguns, ainda que em pequeno numero. Abriram a porta de *Borschitz*, que tinham fechado alguns dias antes, e tornáram a ocupar hum posto junto a hum moinho, onde ha huma especie de fortificaçam, que serve de cabeça á Ponte; porém como o Corpo de reserva tem feito huma bateria, que domina aquelle posto, esperam os Austriacos desalojalos brevemente delle.

A 22 pelas quatro horas da tarde fizeram os sitiados huma nova saida, e mais vigorosa, que todas as precedentes; porque se diz, que sairam com quasi toda a guarniçam de *Praga*, deixando só varias partidas em todas as portas, e perfizeram o numero de perto de 12 U. homens, os quaes dividiram

em dous Corpos; o primeiro acometeo logo impetuosamente as obras dos ataques, e as Tropas, que os Austriacos tinham no lado direito, para cobrirem a bateria do *Forte Sueco.* O segundo atacou a trincheira do lado esquerdo, e as novas baterias, em que se estava trabalhando daquella parte. Poz o fogo a alguns gabiões, (que sam os cestos, que se costumam encher de terra para fabricar as trincheiras) e a huma casa, em que os Austriacos tinham munições de guerra; mas como hum pouco antes tinham tirado della a mayor parte, pudéram os Granadeiros, e os Lycanianos salvar brevemente o resto. Entretanto os que ficáram na Cidade, faziam hum fogo terrivel das suas muralhas com a sua artelharia, e morteiros, e de tal sorte, que com o demasiado calor das peças arrebentáram oito. A favor deste grande fogo começáram os Françezes a arruinar as obras, que os Austriacos tinham feito para os ataques; mas fazendo estes avançar com pressa alguns Regimentos de Infanteria, os carregáram com tanto impeto, que os rechaçáram brevemente. O novo Regimento Hungaro de *Szyrmai*, que nunca havia experimentado os efeitos do fogo na guerra, procedeo admiravelmente nesta ocasiam. Lançou os Francezes da *Paralella*, onde haviam entrado, e tornáram elles novamente a querer ganhala, em lugar de os esperar nella a peito coberto, sahio com a espada na mam, e os foi correndo, e ferindo até as portas da Cidade. Os outros Regimentos fizeram tambem a sua obrigaçam, e assim foram os Francezes rechaçados de toda a parte. Os mesmos dezertores fazem chegar a sua perda a 900 homens mortos, e a 1500 os feridos. A que houve da parte dos Austriacos entre mortos, e feridos, nam chegou a 500.

O sucesso deste dia 22 se tem referido com grande variedade. Aqui dizem alguns haver-se averiguado, que a nossa perda nam passou de 200 homens, e se avalia a dos inimigos em mais de 600. Os inimigos publicáram, que a sua saida nos custou caro; porque além de nos matarem 1200 homens, nos fizeram mais de 400 prizioneiros, e entre elles muitos Oficiaes, e o Engenheiro General Conde de *Monti*, por haver-se dilatado muito nos ataques. He certo, que este General teve a infelicidade de ficar prizioneiro; porém os Generaes Francezes generosamente lhe restituiram logo a sua liberdade, ainda que com a condiçam de se nam empregar no presente sitio. Os mais prizioneiros, e mortos, além do numero

de

de 200, nam os achámos menos no Campo. Foi morto naquelle combate de hum tiro de artelharia o Baram de *Lauden*, Coronel comandante do Regimento de *Wolfenbuttel*, filho do General deste apelido. O Conde de *Wied*, Coronel do Regimento de Marschal, ficou perigosamente ferido, e o Coronel Theneda do Regimento de Vettes. Os sitiantes para exagerarem o seu esforço, escrevem a *París* as grandes ventagens, com que sustentam o sitio. Apanhouse-lhes hum Correyo, em cujas cartas se referia, que o Marechal de *Broglio*, querendo por influxo da sua grande politica abandonar o Campo, em que se achava, e recolher-se para dentro da Cidade, mostrára que o fazia com precipitaçam; de que resultára avançarem-se immediatamente os Austriacos, para se postarem nelle; mas que o Marechal caira sobre elles tam oportuna, e destimidamente, que os expullou logo do lugar, de que já se consideravam senhores, matando-nos 700 para 800 homens, tomando-nos quinze peças de artelharia, encravando-nos outras; e que hum Corpo de 400, ou 500 Croatos, que depois de postos em fugida, recobrando o animo, que haviam perdido, foram seguindo as suas Tropas, quando se recolhêram á Cidade, deixando-os chegar muito para hum lugar, onde se havia feito huma mina, lhe deram fogo, e voáram todos feitos em pedaços. Só se esqueceo o autor desta carta de dizer a perda de gente, que tiveram em acçam tam heroica. Em outras se dizia, que nas duas ultimas saidas, que tinham feito ao nosso Campo, nos matáram perto de 20U homens, e que se haviam recolhido á Cidade com artelharia, provimentos, e bagagens dos Austriacos; e finalmente que elles se achavam providos, nam só de mantimientos, mas de valor, para sustentarem o sitio até a chegada do socorro. Sem embargo de tudo, o que os sitiados referem, nam tornáram a executar outra saida depois do dia 22; e se contentáram de fazer hum fogo muy furioso contra a nossa bateria grande. Esta nam deixou com tudo de ir continuando em fórma de huma meya lua, que abraça todo o monte de *S. Lourenço* até a Ponte muda.

A 23 se trabalhou em alguns reductos, para melhor cobrir aos aproches, e as baterias. De tarde pediram os inimigos huma suspensam de armas, para enterrar os seus mortos; mas respondeose-lhes, que se lhes concederia no dia seguinte.

A 24 chegou aviso do Corpo da reserva, comandado pelo General *Festetits*, de haver alli chegado huma certa pessoa

da Cidade, que tinha inteiro conhecimento das disposições, que os inimigos fazem, e que havia referido, que pela confissam dos proprios Cabos, a saida do dia 22 lhes havia custado 2U homens das suas melhores Tropas, e que entre os muitos feridos, que tiveram, se achavam perigosos o Principe de *Duas pontes*, e os Duques de *Biron*, e de *Estrées*. De tarde houve hum armisticio; pendente o qual se deu de huma, e outra parte sepultura aos mortos.

Neste dia trouxêram os nossos Hussares hum Correyo, que o Marechal de *Broglio* tinha despachado de *Praga*, e havia já atravessado o Exercito. Soube-se, que aquelle General requere ao Marechal de *Mayllebois*, que apresse extraordinariamente a sua marcha. Assegura-se, que hum Cavalheiro morador em *Praga* mandou advertir ao Gram Duque, que os Francezes nam tinham já mantimentos mais que para oito dias. De noite se aumentou o numero das Tropas, destinadas a cobrir os trabalhadores, por se haver tido aviso, que os Francezes intentavam celebrar a festa de *S. Luiz* com huma vigorosa saida; porém nem aparecêram nesta noite, nem no dia seguinte 25, no qual, e nos de 26, e 27 se continuou o trabalho da bateria grande, e o fogo da nossa artelharia contra a Cidade, e desalojáram as Tropas Austriacas alguns Francezes, que se achavam ainda ocupados na defensa dos fossos.

A 28, estando já aperfeiçoada a Bateria, e montados nella 38 canhões, todos de bala de 24, e hum bom numero de morteiros, começou pelas quatro horas da manhã a fulminar os inimigos. Logo na primeira descarga ficou reduzido em pó o seu parapeito, e arruinada huma das suas Baterias exteriores de duas peças de canham. Dirigio-se depois o fogo contra o forte, situado no monte de *S. Lourenço*, onde os inimigos tinham levantado tambem huma bateria; porém os mayores esforços se fazem contra a porta de *Strugbosser*, e contra o Palacio dos Condes de *Czernin*, onde tambem tem outra bateria. Os sitiados nos correspondem com todo o vigor, que podem. Hoje 29 nos tem perseguido com hum fogo muito forte, e muy frequente; porém nam nos tem morto mais que tres homens, e ferido cinco. Ha aparencias, de que a nossa artelharia lhes tem feito bastante damno; porque já nam aparecem no monte de *S. Lourença*, nem daquella parte atiram mais que com tres peças. Esta noite se ha de levantar huma nova bateria de doze peças. Nam se póde explicar a impacien-

cia,

cia, que as nossas Tropas mostram, de que chegue o dia, em que possam mostrar o seu valor no assalto geral; e nesta consideraçam se nam ouvem já por todo este Campo mais, que a repetiçam destas palavras muitas vezes reiteradas, *viva a Rainha Maria Theresa*. Sua Alteza Real mandou hoje bater a Cidade em brecha com tres baterias de 30 peças cada huma, o que se tem executado com bom sucesso. Soube-se, que a guarniçam mostrava nam querer deferir mais o rendimento, por se nam expor a ser toda passada á espada; mas que os Generaes Francezes para a socegar lhe mostráram cartas, pelas quaes se lhes assegurava, que haviam de ser socorridos dentro de quatro dias.

ALEMANHA.

Francfort 9 de Setembro.

O Marechal de *Mayllebois* depois de se haver detido alguns dias nesta Cidade, e fazer algumas conferencias com o Emperador, e com os seus Ministros, partio no primeiro do corrente para se ir ajuntar com o seu Exercito, que continúa a marcha sem alguma oposiçam, e com tanta pressa, que se entende, que a primeira coluna, que estava a dous em *Margenthal*, chegaria a 9, ou a 10 a *Furth* junto a *Nuremberg*. Informado o mesmo Marechal de haver chegado áquella visinhança hum Corpo de Tropas Austriacas, destacou as Companhias francas, e oito de Granadeiros dos Regimentos de *Artois* do Real *Comtois* de *Champagne*, e *Poitou*, e 1400 Dragões, para darem caça áquellas Tropas, e assegurarem os viveres necessarios para o Exercito. Mil e quatrocentos cavalos dos que se retiráram daquelle posto, no tempo, em que aparecêram os Hussares, se foram ajuntar com a primeira coluna. As cartas de *Nuremberg* nos dizem, que apenas aparecêram nas visinhanças daquella Cidade as Tropas da Rainha de *Hungria*, todo o Circulo da *Franconia* se achou em hum incrivel embaraço; mas que Mons. de *Cobentzel*, Enviado da mesma Princeza, declarára logo aos Deputados do mesmo Circulo, que as Tropas Austriacas haviam de ter respeito á sua neutralidade, e pagar pelo preço, que se ajustasse tudo, o que se lhes fornecesse; nem pediam outra cousa dos povos, mais que o mesmo, que se nam recusa ás Tropas de França, que passam pelo mesmo Paiz; porém a diferença, que ha entre humas, e outras he, que as Francezas nam fazem mais que passar; e as Austriacas parece, que intentam estabelecer-

nelle,

nelle, (ao menos por algum tempo) o Theatro da guerra. Estas formam já hum Corpo de mais de 6U Cavalos, e devem ser reforçadas, conforme publicam, até o número de 15 para 16U homens, que seram comandados pelo Principe de *Lobkowitz*.

As cartas, que temos de *Ratisbonna* com data de 6 de Setembro nos dizem, que os Hussares Austriacos tem invadido por varias partes o *Alto Palatinado*, e obrigam aos habitantes do Campo a salvarem os seus melhores efeitos na mesma Cidade de *Ratisbonna*; e que por haver chegado no dia antecedente hum tam grande numero, que apenas se podia passar pela ponte, mandára o Magistrado fechar a entrada da outra parte, e deixar na Cidade só huma porta aberta. Acrecentam as mesmas cartas, que quatro batalhões Francezes, que estavam em *Donawerth*, e em *Ingolstadt* tinham chegado a *Donaustoff*, pouco distante daquella Cidade, e se fortificam no mesmo sitio, fazendo trabalhar de dia, e de noite nas trincheiras, e nas mais obras: que tambem em o seu arrabalde de *Stadt-Am-Hoff* se acham 800 Francezes, e que esperam ainda mais 2U de *Ingolstadt*: que os habitantes destes dous lugares se queixam, e tem protestado contra a chegada destas Tropas; porém que os despedem, remetendo-os ao Conde *Mauricio de Saxonia*, General do Exercito; que tambem os Francezes fazem fabricar hum Fortim no monte da *Santissima Trindade*, bem defronte de *Stadt-Am-Hoff*: que fortificam juntamente *Keblhem*, e empregam hum grande numero de obreiros em repairar, e aumentar as fortificações de *Strauking*; e que todas estas disposições poem em grande cuidado aos Austriacos. Estes por ordem do Feld Marecal *Khevenhuller* tem fabricado no Arsenal de *Munick* hum grande numero de fornos, feito grandes armazens de viveres, e demarcado hum Campo junto áquella Cidade, para hum novo Corpo de Tropas Austriacas, que vem em marcha pelo *Tirol*, e será comandado pelo General Baram de *Bernclau*, que já alli se acha.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 10 *de Setembro*.

O Feld Marechal Conde de *Neuperg* voltou sesta feira passada da *Haya*. No mesmo dia chegou de *Praga* hum Expresso com despachos para o Duque de *Aremberg*, General das Tropas da Rainha, que ao presente se acha na Haya, e para

ra o Marquez de *Stainville*, Ministro do Gram Duque em Parîs. O mesmo Expresso diz, que os Austriacos continuam a bater a Cidade com extraordinaria força; mas que os Francezes a defendem com grande valor, e que de noite repáram o que as baterias lhes arruinam de dia. Sesta feira houve huma conferencia em casa do Conde de Harrach, que expedio logo dous Correyos, hum para *França*, outro para *Hollanda*. Os ultimos avisos de Praga dizem, que no principio deste mez tivera o Marechal de Bellile huma nova conferencia com o Feld Marechal Conde de Konigseck, de que resultára mandar o Principe Carlos hum Correyo a Vienna a toda a pressa.

HOLLANDA.

Haya 14 de Setembro.

ROberto Trevor, Ministro delRey da Gran Bretanha, recebeo hum Expresso de *Vienna* que passou a 5 do corrente pelo Campo de *Praga*, e refere, que antes que sahisse delle, tinham já os Austriacos feito huma brecha consideravel na Cidade, e que o fogo dos sitiados se tinha diminuido muito, o que se atribuia á falta de polvora, e isto era verosimel, porque havendo cahido no Campo Austriaco huma bomba, que nam rebentou, se achou carregada de polvora miuda, o que he prova de lhe faltar já a bombardeira. O Feld Marechal Conde de *Neuperg* partio a 8 para *Bruxellas*. Espera-se a toda a hora de Londres o Conde de *Stair*. Todos os Ministros tem frequentes conferencias com os da Republica, principalmente os da Rainha de *Hungria*, o de *Inglaterra*, e o de *França*. A copia do Memorial, que este ultimo apresentou aos Estados Geraes a 3 do corrente, continha o que se segue.

Altos, e Poderosos Senhores.

OS Ministros da Gran Bretanha nam tem razões, com que se oponham ao que tive honra de representar aos olhos de V. A. P. no meu Memorial de 10 do mez passado, no qual mostrava a injustiça do que imputam a França sobre Dunkerque; porem entretanto nam cessam no trabalho de inspirar secretamente, o que nam ousam declarar em publico. V. A P. os vem em hum movimento sem descanço, ajustados com os da Rainha de Hungria, para chegarem os negocios á ultima extremidade, pela falsa idéa com que estam, de que chegaram por este modo a fazer pela violencia, o que nam podem obrar pela persuasam, a fim de fazer a guerra geral, e meter nella a V. A. P.

Nam

Nem me he necessario para justificar a verdade do que digo, mais que lembrar a V. A. P. os proprios Memoriaes destes Ministros, e especialmente o ultimo de 29 de Agosto.

Altos, e Poderosos Senhores.

DEpois da producçam de hum semelhante Memorial, em que aos Ministros Inglezes se lhes afigura poder solicitar, que V. A. P. se ajuntem com Inglaterra, mandando a Dunkerque Comissarios de ambas as Potencias, com o pretexto de alli examinarem o estado das suas obras, pelo que toca á observancia, do que se tem estipulado pelos Tratados. V. A. P. nam duvidaram do grande gosto, e da confiança, com que os Comissarios da Republica seram recebidos naquella Cidade; mas huma Naçam, que por Memoriaes, que os seus Ministros dam autenticamente, se acha determinada á ofensiva, póde ser crida, ainda no mesmo caso, que V. A. P. com a liberdade de mandar examinar o forte, e o fraco das prevenções, que França faz em Dunkerque, quando se nam fazem senam por força, e para impedir, que os Inglezes por meyo das suas Tropas, desembarcadas em Flandres, se nam possam apoderar de Dunkerque, e se estabelecerem nelle, o que nam seria menos prejudicial a V. A. P. e a todo o resto da balança, do que á França mesma, assim no comercio, como no mar.

Porém sem entrar em mayores individuações sobre esta materia, eu acabo pelo que decide toda a questam de Dunkerque. Eu estou em estado de oferecer o consentimento da minha Corte, que a Cidade de Dunkerque fique posta até a Paz nas maõs de V. A. P. e guardada pelas suas Tropas, de maneira, que no caso, que a Rainha de Hungria ajudada de Inglaterra, acometa França pela fronteira do Paiz Baixo, nenhuma das Nações, que estam em guerra, se possa servir de Dunkerque, nem passar com Tropas pelo seu territorio, nem pelo de Mardyck; e que pela guarda, que se cometer a V. A. P. em todo o tempo, que durar a guerra, se observe, e mantenha huma perfeita neutralidade, e depois de huma tal oferta, como tenho a honra de fazer a V. A. P. eu dou licença ao Conde de Stair, que vá buscar ainda no procedimento de França, com que a fazer suspeita a V. A. P. Feito na Haya a 3 de Setembro. Marquez de Fenelon.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Outubro de 1742.

RUSSIA.

Moſcow 13 de Agoſto.

PARA pedir a Deos o acerto das ſuas diſpoſiçõẽs, e o bom ſuceſſo das ſuas Armas, foi a Emperatriz em romaria ao Moſteiro da Santiſſima Trindade; e voltando aqui a 9 do corrente, tornou antehontem a repetir no meſmo Templo as ſuas preces, e ſe eſpera depois de á manhã neſta Cidade. Nam 16 foi Sua Mag. acompanhada do Duque de Holſacia, mas de muitos Senhores, e Damas; e o Marquez de la Chetardie, que tem dilatado a ſua partida, lhe quiz fazer o meſmo obſequio. Monſ. de Allion, que ſucede a eſte Miniſtro na incumbencia dos negocios de França, terá brevemente a ſua audiencia publica da Emperatriz.

Os aviſos da Finlandia nos dizem, que Monſ. de Nolcken,

Ministro de Suecia, se espera brevemente no Exercito do Feld Marechal Conde de Lascy com proposições novas de Paz. O que tem sucedido naquella fronteira, refere o mesmo General na seguinte carta, que he copia da que elle escreveo a Sua Mag. Imperial.

Carta do Feld Marechal Conde de Lascy, escrita do Campo de Kipis.

„ A 24 deste mez destaquei deste Campo hum Corpo de
„ Tropas para seguir o inimigo, de que dei aviso a V.
„ Mag. Hontem me escreveo o Tenente General *Stoffeln*,
„ Comandante deste Corpo; que havendo feito lançar huma
„ ponte sobre o rio de *Aberfors*, proseguira a sua marcha até
„ *Perna* 25 verstes (*seis leguas e hum quarto*) para cá de
„ *Borgo*; e que os Hussares, a quem havia mandado adiantar,
„ se tinham avançado até aquelle sitio sem ver os inimigos;
„ mas que todos os dezertores, e Paizanos, que encontráram,
„ lhes haviam assegurado unanimemente, que os inimigos se
„ haviam retirado para *Borgo*, e *Helsingfors*, com intento de
„ se embarcarem alli, e voltarem a Suecia. O mesmo Tenen-
„ te General me mandou hum velho Sueco chamado *Carlos*
„ *Gustavo Neslin*, que em outro tempo foi Tenente, e vivia
„ em hum sitio pouco distante de *Perna*, o qual me confir-
„ mou, o que acabo de dizer da intençam dos inimigos. Hum
„ Paizano, que se encontrou na praya, e foi conduzido ao
„ Campo, tem deposto; que ha tres dias, que as galés Suecas,
„ e todas as suas embarcações de transporte tinham ido parte
„ para *Borgo*, parte para *Helsingfors*, e que elle mesmo havia
„ estado a bordo das galés, para comprar hum pouco de taba-
„ co para seu proprio provimento; e que tinha ouvido di-
„ zer, que deviam tomar a bordo Tropas, para a reconduzi-
„ rem a Suecia: que tinha visto a Armada Sueca junto á Ilha
„ de *Haposby* fazer-se á vela no mesmo dia juntamente com
„ as galés. Disseram mais as mesmas pessoas, que em *Niescblat*
„ nam havia mais guarniçam, que huma Companhia do Re-
„ gimento de Wyburgo. Com estes avisos destaquei logo dous
„ Regimentos de Dragões, e mil Kolakos á ordem do *Ata-*
„ *man Iefremow*, e que com esta gente se ajuntassem com
„ Kolakos do Tanais, que estavam no districto de *Olonitz*.
„ Mandei-lhes dar huma peça de canham de 12 libras, huma
„ de oito, outra de duas, e vinte morteiros chamados *Cobor-*
„ *nes*. Determinára encarregar o comandamento deste Corpo

[illegible] I 1 [illegible] a hum

„ a hum General de batalha; mas dizendo-me o General *Loe-*
„ *wenthal*, que desejava ir a esta expediçam, nam pude recu-
„ sar-lha; e mandei com elle o General de batalha Conde de
„ *Bricis*; mas reparando depois na delibidade da guarniçam
„ de *Nieschlot*, e na consternaçam dos inimigos imaginei,
„ que o Governador daquella Cidade se poderia render sem
„ defensa, e nesta consideraçam mandei hum Oficial expressa-
„ mente ao Comandante de *Kexholm*, com ordem de mandar
„ marchar para *Nieschlot*, o mais depressa, que lhe fosse pos-
„ sivel, os 400 Kosakos do *Tanais*, que estam acampados jun-
„ to daquella Cidade com huma Companhia de Granadeiros
„ da sua guarniçam, e entregar o seu comandamento a hum
„ Oficial de mayor patente, que leve ordem de mandar inti-
„ mar ao Comandante daquella Forraleza por hum Oficial,
„ acompanhado de hum tambor, que se renda, e que no ca-
„ so, que o recuse fazer, espere alli as Tropas, que eu desta-
„ quei á ordem do General *Loewenthal*.

„ As galés, que tinham ficado em *Wyburgo*, chegáram a
„ *Fridericshaven* com o General de batalha *Kindermann*, e da
„ mesma sorte outra galé de *Cronstadt*, que trouxe a bordo
„ 300 Soldados convalecidos, e servia de escolta a 53 embar-
„ caçõ:s de mantimentos, e munições de guerra.

„ Recomendei muito ao Tenente General *Stoffeln*, que
„ fizesse quanto lhe fosse possivel por chegar aos inimigos,
„ e reconhecer cuidadosamente o Paiz até *Borgo*. Chegou-
„ me aviso, que os dous Regimentos inimigos de Dragões,
„ que estavam em *Angel*, e *Kelte* no caminho de *Tawasthus*,
„ tinham abandonado aquelle posto, para se incorporarem no
„ seu Exercito, mandei ordem ao Brigadeiro *Kranoscezokoy*,
„ que havia sido destacado com os Kosakos do *Tanais*, e de
„ *Cezugujew*, para os ir aprizionar, e voltar depois sobre o
„ lado esquerdo, para se vir ajuntar com o Tenente General
„ *Stoffeln*. Eu mesmo estou com a intençam de me avançar
„ com toda a Infanteria, segundo vir os movimentos dos ini-
„ migos. Ha tempo, que hum dos seus dezertores me indi-
„ cou, que a guarniçam de *Fridericshaven* antes de abando-
„ nar aquella Praça, tinha lançado no porto quatro canhões
„ de 18 libras de bala, e hum grande sino. Empreguei gen-
te capaz de os poder tirar do mar: tem-se achado já tres,
e nam duvido, que se consiga o tirar tudo.

Pe-

Petrisburgo 24 *de Agosto.*

DE *Moscow* nos dam a esperança, de que a Emperatriz se restituirá brevemente a esta Cidade, onde se trabalha com toda a força no Palacio Imperial, a que deu principio a Princeza *Anna.* A's instancias do Embaixador da *Persia*, feitas por ordem do seu Soberano, mandou Sua Mag. Imp. que nenhum dos Tartaros, ou Kosakos, habitantes nos seus dominios, sob pena de morte, tomem armas em serviço do Sultam dos Turcos contra a *Persia*; e se expediram estas ordens aos Governadores de *Kiovia*, e *Pultova*, para a mandarem publiçar por todos os lugares das suas jurisdições. Chegou hum Correyo de *Wyburgo* com a noticia, de se terem principiado as conferencias, para se concluir huma Paz entre este Imperio, e a Coroa de *Suecia*; que as propostas, que esta novamente fez, sam mais ventajosas, que as precedentes; e que os Suecos desejam com grande ancia a conclusam da Paz.

SUECIA.

Stockholm 30 *de Agosto.*

SE o sucesso nam desmentir as aparencias, a proxima Dieta será muy trabalhosa. Nam se tem visto nunca mayor disposiçam para isso entre os Deputados das quatro Ordens do Reino, de que ella se compoem. Os inimigos do Ministerio presente exageram os maus sucessos da guerra, que se declarou á Russia, e as funestas consequencias, que ella póde ter. O Ministerio convém, em que o sucesso nam corresponde com a sua esperança; mas ao mesmo tempo sustenta, nam haver obrado nada sem consentimento da Dieta geral, e que ainda se podem evitar as consequencias. Tem já chegado a esta Cidade os Deputados. A Assembléa se principiará á manhã, segundo se publicou hoje. Entende-se, que com este motivo, (senam ha outro mais particular) chegarám aqui o Baram de *Wrangel*, Coronel do Regimento de *Ostrogocia*, e alguns outros Oficiaes do Exercito de *Finlandia*, porque tambem o Exercito costuma mandar á Dieta os seus Deputados.

As Tropas Suecas, segundo os avisos de Finlandia, tendo noticia da marcha dos Russianos abandonáram a Cidade de *Borgo* a 10 de Agosto. Os inimigos a ocupáram no dia seguinte, e logo se avançáram em busca do Exercito, comandado pelo General Conde de *Leuwenhaupt*, que acampa ainda junto de *Helsingfors*, e os seus postos avançados estam continuamente inquietos com os ataques dos Hussares, e Kosakos.

Man-

Mandou a Corte ordem á nossa Armada para ir ao porto de *Helsingfors*; e como se têm fretado hum grande número de navios mercantîs para irem á *Finlandia*, se infere, que as nossas Tropas se embarcáram para voltarem a *Suecia*, comboyadas por toda a Armada, depois de deixarem huma suficiente guarniçam em *Helsingfors*, porque o Exercito dos Russianos lhes tem embaraçado o poderem mover-se para outro sitio, em que possam fazer-lhe resistencia. As nossas chalupas de guerra tomáram na noite de 17 para 18 huma das galés Russianas, que estavam em *Sibbe*, e em *Fogero*, e tinha a bordo quantidade de viveres, e provimentos.

Começa-se a duvidar do procedimento do General Conde de *Leuwenhaupt*. O Senado ofereceo ao General *Steinflicht*, Governador desta Cidade, o comandamento do nosso Exercito na *Finlandia*. Elle o nam quer aceitar sem lhe darem a jurisdiçam ampla de obrar, o que as circunstancias requererem; porém como se lhe conceder este pleno poder sem consentimento dos Estados do Reino, se lhe tem prometido, que se lhe concederá na proxima Dieta, no caso, que elle se determine a aceitallo agora com algumas restricções.

Recebeo-se aviso; que Mons. de *Nolcken* chegando a *Helsingfors*, escreveu ao Feld Marechal Conde de *Lascy*, que elle se achava provido de plenos poderes delRey, e do Senado, para concluir a Paz com a *Russia*, e que lhe pedia quizesse convir entretanto em huma suspensam de armas. Depois se recebeu aviso, que o mesmo *Nolcken* se embarcára em *Helsingfors* para *Borgo*, onde já havia Comissarios da parte da *Russia*; e como huns, e outros tem plenos poderes para concluirem a Paz, e a Russia está disposta a aceitalla, tomando por fundamento o Tratado de *Nidstadt*; se espera, que se poderá concluir, em quanto estiver junta a Dieta do Reino. O Cabo de Esquadra *Ridderstolpe* partio ha dias para a *Finlandia*, e se assegura leva ordens delRey, e do Senado, para que se recolham a esta Corte o General Conde de *Leuwenhaupt*, e o General *Bodenbruch*.

DINAMARCA.

Copenhague 1 de Setembro.

A Manhã, ou depois de á manhã se esperam Suas Magestades nesta Cidade, para verem lançar ao mar tres novas naus de guerra. O Principe de *Wurttenberg* chegou aqui a 28 pela manhã, e se dilatará aqui alguns dias. Tem chegado ao

Zonte mais de 300 navios Hollandezes de comercio, comboyados por duas naus de guerra da sua Naçam. Todos voltam dos portos da costa meridional do Mar *Baltico*, (particularmente da *Livonia*) para o seu Paiz. Os Suecos nam fizeram diligencia alguma para os visitar, antes parece, que a fizeram, por se nam encontrar com elles. Dizem, que os Russianos tem tomado dous navios, e entre estes hum, que hia de *Koningsberg* para *Fredericshaven*. A *Elseneur* tem chegado hum Comboy Inglez. Corre a voz, de que os Suecos tem desamparado toda a *Finlandia*, e que huma parte das suas Tropas se tem embarcado já para Suecia. De *Drontbem* se escreve estarem-se calafetando algumas naus de guerra Russianas; que entráram naquelle porto, maltratadas em huma tempestade. O tempo tem ido aqui tam favoravel para os frutos da terra, como se podia desejar, e nam se duvida, que será huma grande ventagem para este Reino. Escreve-se de *Suecia*, que o partido Inglez se começa a ir exaltando, e que o Ministro de França recebeo ha poucos dias da sua Corte huma remessa de 150U escudos para o Ministerio Sueco. Ante-hontem chegou aqui o Conde de *Bunau*, Embaixador do Emperador, logo deu parte da sua chegada aos Ministros; mas ainda se nam sabe, quando terá audiencia publica delRey. A Armada ligeira Russiana está no porto de *Revel* sobre ferro, e que alli ficará invernando, para na Primavera proxima estar mais pronta a sair ao mar, e se fazer para isso todas as preparações necessarias.

ALEMANHA.

Hamburgo 11 de Setembro.

AVisa-se de *Stockholm*, que o General *Steinflicht* se escusou de aceitar o comandamento, que se lhe oferecia do Exercito Sueco na *Finlandia*; que este desamparou de tal maneira a Vila de *Borgo*, que quando o General *Lascy* entrou nella a 11, nam achou nem huma só pessoa, porque todos os habitantes se tinham retirado para os bosques com suas mulheres, e filhos; mas vendo a boa ordem, com que as Tropas Russianas entráram, todos voltáram para suas casas, e nam só estes, mas os Paizanos das visinhanças vieram submeter-se ao Conde de *Lascy*, rogando-lhe os quizesse receber no dominio do Imperio Russiano, prometendo pagar exacta, e voluntariamente a Sua Mag. Imp. o mesmo, que pagavam atégora á Coroa de Suecia: que o Comandante de *Borgo* antes de abandonar a Cidade, mandára lançar no rio huma grande quanti-

dade de avêa, cevada, biscouto, e outros provimentos: que o Exercito do General *Leuwenhaupt* se achava reduzido a 13, ou 14U homens, com os quaes queria esperar a pé firme o Exercito Russiano em *Helsingfors*; e que no caso, que tivesse mau sucesso, faria embarcar a sua Infanteria para Suecia, e se a Cavalaria se nam pudesse retirar a *Abo*, matar todos os cavalos; porém ha noticias, de que o General *Lascy* marchava contra elle; e que o bloqueou no seu Campo.

Hanover 14 de Setembro.

DAs Tropas Eleitoraes, destinadas para os Paizes Baixos, se puzeram em marcha a 13 os quatro Esquadrões do Regimento do General *Pont-Pietin*, que havia partido já a 12; e se diz, que as Tropas todas passarám hoje o rio *Vezer* em tres partes; todas tomam o caminho de *Venlo*. No mesmo dia 12 partiram daqui dous carros carregados de dinheiro para pagamento destas Tropas, escoltados por hum destacamento da nossa guarniçam. Os dous Batalhões das guardas, que aqui estavam, e sairam a 10, foram substituidos pelo Regimento de *Brug*. O Corpo da artelharia veyo do Campo de *Nyenburgo*, onde estava, e a 13 havia de passar o *Weser* em *Hamelen* com os Regimentos do Corpo, e de *Spoerken*. O General de Batalha *Ilten* o passou hoje na mesma parte com as guardas de Corpo; o General *Sonbiron* toma o caminho de *Stoltzena*; o General *Wendt*, o de *Haya*; o General *Sommerfeld* vai por *Hoexter*, e o General *Wrangel* por *Nyenburgo*. Todo o Corpo se ajunta em *Haltereu*, e passa o *Rheno* em *Wesel*; e dirigindo a sua marcha por *Santen*, irá passar o *Mosa* em *Venlo*, e tanto que chegar aos Estados da Rainha de *Hungria*, ficarám no comandamento do Conde de *Stair*. Entende-se, que as Tropas de *Hassia* chegarám a *Venlo* ao mesmo tempo, que as de *Hanover*. Conforme as ordens, que se tem recebido pelo ultimo Correyo de *Londres* Mons. de *Parx*, Aposentador da Corte, partio hontem pela posta para Hollanda com seis criados de pé, aos quaes seguiram hoje sete. Prepáram-se alguns tiros de cavallos para coche, hum bom numero de outros de sella, e trinta machos, que tomáram o caminho de Hollanda. Estas disposições, e as ordens, que recebeo o Estribeiro mór Mons. de *Peterwalt*, de ir a *Helvoetsluys*, nam deixam lugar de duvida, a que ElRey da *Gran Bretanha* passe o mar; e se crê, será para ir a Flandres, e tomar o comandamento do Exercito. ElRey de Prussia chegou *incognito* a 9 a

Lan-

Langenhaguen, lugar situado huma legua distante desta Cidade; e havendo jantado, e mudado de cavalos, proseguio a sua viagem para *Salzdahl*, Casa de Campo do Duque de Wolfenbuttel seu cunhado.

Vienna 8 *de Setembro.*

SAm continuos os Correyos, que vam, e vem desta Corte para as de *Dresda*; *Berlin*, *Hanover*, *Haya*, *Londres*, e *Turin*, e os que dellas se recebem. Sam poucos os dias, que os Ministros nam façam huma, ou duas conferencias extraordinarias na presença da Rainha, que entra sempre com huma aplicaçam incansavel em todos os grandes negocios, que se tratam. Hontem passou por esta Cidade hum Expresso de *Bohemia* para *Schonbronn*, com cartas do Principe *Carlos de Lorena* para a Rainha; e se entende traz a resulta das novas conferencias, que houve entre o Feld Marechal Conde de *Konigseck*, e o Marechal de *Bellile* nas visinhanças de *Praga*. Nam se sabe quaes foram as propostas dos Francezes, mas póde-se assegurar, que nam parecêram aceitaveis, pois a Corte continúa em mandar partir para o Exercito, que tem em *Bohemia*, quantidade de provimentos, e ante-hontem sahio daqui hum grande numero de carros, carregados de bombas, balas, e polvora; e nam só se mandam viveres, e munições, mas Minadores, Artilheiros, e Bombardeiros em grande numero. Passam tambem pelas visinhanças desta Cidade muitas Tropas Hungaras, a pé, e a cavalo, humas para *Bohemia*, outras para *Baviera*; onde se espera, que as Tropas destinadas para a *Italia*, chegarám felizmente na semana proxima. Recebeo-se aviso, de haverem chegado 7U Hungaros ao Condado de *Eisenburgo*, onde se lhes tem distribuido armas. Destes passam 4U á *Bohemia*, e os 3U viram aqui para passarem ao Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, e se tem expedido já ordem aos Estados da Austria inferior, para se lhes fornecerem carros, e as mais cousas necessarias para a sua marcha. Deve-se mandar tambem brevemente os Estandartes, e Bandeiras para os dous Regimentos, que se tem levantado na *Transilvania*, dos quaes o de Cavalaria he de mil homens, e o de Infanteria de 3U. Para o Exercito da Baviera se tem mandado daqui pelo *Danubio* quantidade de barcos, carregados de viveres, e provimentos. O General Conde de *Wurmbrand* partio para o seu governo de *Ath*. O Conde *Oliveiro de Wallis*, que fica subdito delRey de *Prussia*, em razam dos bens,

que

que possue no Condado de *Glatz*, dizem, que irá com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. á Corte de *Berlin*, e que ElRey de Prussia mandará aqui o Feld Marechal Conde de *Schuerin* com o mesmo caracter. Os Estados da Austria inferior, sem embargo de haverem sido arruinados pelas Tropas Francezas, e Bavaras, quando invadiram esta Provincia, para mostrarem á Rainha o seu grande afecto, tem convindo em dar-lhe hum grande donativo, para que possa continuar com mais vigor a guerra, e expulsar inteiramente da Alemanha os Francezes.

O Conde de *Khevenhuller* tem assegurado á Rainha, que o terreno, em que tem o seu arrayal, he tam ventajoso, e está tam fortificado pela natureza, e pelas obras, que nelle tem feito, que o julga ainda por mais seguro do que huma Cidadella: que as suas linhas tem hum parapeito de 16 pés de altura, com huma banqueta de oito de grosso, e que he capaz de resistir a hum Exercito de 50U homens; mas que se contra o que elle entende suceder, que os inimigos o ataquem, e forcem a deixallo, como elle se tem feito senhor de todas as Praças convenientes a conservar a comunicaçam com a *Bohemia*, *Austria alta*, e Bispado de *Passau*, se póde retirar a huma destas Praças, sem receyo de ser cortado pelos inimigos.

Francfort 15 de Setembro.

A Primeira coluna do Exercito do Marechal de *Mayllebois* chegou a *Furth* a 8 deste mez. A segunda a 10 a tarde, onde se entendia se dilatasse algum tempo, para fazer as disposições necessarias para a sua marcha, por lhes haverem os Hussares Austriacos desconcertado com a destruiçam dos seus armazens as medidas, que haviam disposto seguir. Porém por novos avisos se sabe, que o Marechal de *Mayllebois*, que se supunha seguiria em direitura o caminho de *Amberg*, e da *Bohemia*, tomou o caminho da mam direita, e marcha para *Donawerth*. Os Hussares, os Courassas, e os Dragões Austriacos, que estavam juntos naquella visinhança se foram retirando; dizem, que para se ajuntarem ao Exercito do Conde de *Khevenhuller*. O Magistrado de *Nurenberg* nam quiz deixar entrar na Cidade nenhum dos Officiaes das Tropas Francezas. Recebeo-se aviso por hum Expresso, que o Exercito Imperial, e Francez, havendo levantado o Campo a 5 deste mez, se acampou no dia seguinte junto a *Straubingen*, e que a 9 se tornou a pôr em marcha, e foi acampar a *Pfada*, donde passou

foi para o Campo, que se havia demarcado junto de *Stadt-Am-Hof*, e que brevemente se tornaria a pôr em marcha, para se ajuntar com o do Marechal de *Mayllebois*. Os Hussares, e os Panduros, tem incomodado muito a retaguarda deste Exercito. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* deixando o Campo, em que se achava, seguio este Exercito, e acampa actualmente abaixo de *Straubingen*, onde mandou hum trombeta, que foi conduzido, e reconduzido com os olhos tapados. Nam se sabe a diligencia a que foi; mas observa-se, que os habitantes daquella Cidade mandam para *Ratisbonna* os seus filhos com os seus melhores efeitos; o que prova ao menos, que os nam davam alli por muy seguros. Ignora-se se o Conde de *Khevenhuller* passará á *Bohemia* seguindo o Marechal de *Mayllebois*, ou se se contentará de mandar sómente hum destacamento das suas Tropas; porém tem mandado ocupar por hum destacamento a Villa de *Chamb*, situada na ribeira de *Regen*. Tem havido algumas escaramuças entre os dous Exercitos. Os Hussares, e os Panduros tomáram algumas bagagens aos Francezes; porém estes se restituiram dellas.

As cartas, que se tem recebido do Campo Austriaco de *Praga* dizem, haver-se resolvido em hum grande Conselho de guerra, marchar com a mayor parte do Exercito a buscar o Marechal de *Mayllebois* na fronteira do Alto Palatinado, para lhe disputar a entrada no Reino de *Bohemia*; e acrecentam algumas, que este Exercito se devia pôr em marcha a 14 do corrente á ordem do Principe *Carlos de Lorena*, com o Feld Marechal Conde de *Konigseck*, e que o Principe de *Lobkowitz* ficaria bloqueando *Praga* com hum Corpo de 15 para 16U homens.

Os Francezes publicam aqui, que o Exercito dos Austriacos padece tanto, como os mesmos Francezes em *Praga*: que o Feld Marechal Conde de *Konigseck* mandára convidar ao Marechal Duque de *Bellile* para huma nova conferencia na testa do seu Campo, na qual lhe declarára, que os Generaes estavam dispostos para aceitarem as condições, que a guarniçam lhes propuzera ha dous mezes; mas que o Marechal de *Bellile* lhe respondêra, que como ElRey Christianissimo tinha mandado marchar o Marechal de *Mayllebois* em socorro das suas Tropas, e estas já tinham aviso da marcha, se nam podia fazer nada sem ordem expressa da Corte de *Versalhes*.

HOL-

Haya 21 de Setembro.

O Conde de *Stair*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, chegou aqui de *Londres* na noite de 15 do corrente. Este Conde antes de partir para Inglaterra, teve muitas conferencias com alguns dos principaes Ministros da Republica, de cujas disposições foi muy satisfeito: Dizem, que traz hum novo Memorial ajustado em Inglaterra no Ministerio de *S. Jayme*, cujo efeito será desvanecerem-se todas as dificuldades, que atégora impediram aos Estados Geraes entrar nos mesmos projectos da *Gran Bretanha*.

A 19 fizeram S. A. P. huma grande promoçam no Estado Militar. Nomeáram para *Generaes da Cavallaria* os Tenentes Generaes Principe de *Hassia-Homburgo*, e o Conde *Mauricio de Nassau*, e aos Generaes de Batalha Conde de *Bentheim*, e o Baram de *Ginckel*, Embaixador desta Republica na Corte de *Berlin*. Para *Generaes da Infanteria* os Tenentes Generaes Barões de *Cromstrom*, e de *Dorth*. Para *Tenentes Generaes da Cavallaria* os Brigadeiros Monsieurs *Schultz Van Hagen*, *Coenders*, e *Hambroek*, e os Coroneis Principe de *Hassia Philipsdhal*, e Mons. de *Harsolte*.

Para *Tenentes Generaes da Infanteria* o Principe de *Nassau*, os Generaes de Batalha o Baram de *Van Eck de Panthaleon*, o Baram *Van Echten*, Mons. *Vander Duyn*, o Baram de *Schwartzenberg*, e os Coroneis *la Rocque*, *Aylva*, *Smissaert*, *Gavilliere*, *Crommelin Dibbetz*, Conde de la *Lippa*, e Mons. *Vander Leithen*.

Para *Generaes de Batalha da Cavallaria* os Coroneis Monsieurs *Hop*, e *Schack Sandonville*, o Conde de *Hompesch*, *Martha*, e *Ysendroon de Cannenburgo*.

Para *Generaes de Batalha da Infanteria* os Coroneis Monsieurs *Van Brakel*, *Bentinck*, *J. Lewe*, *J. Constante de Rebecque*, *Tilly*, *Kretschmer*, *Rumph*, de *Villattes*, *Veldtman*, *Soute*, *Van Berkhen*, *Lindtman*, *B. Lewe*, *Schrowetz*, *Glinstra*, *L. Ferriet*, *Mulert*, *Buddenbrock*, *Rhee* de *Van Outshoorn*, *Swanke*, de *Guy*, *Kinschot*, *Bedarrides*, e *Bronkhorst*.

Nomeáram tambem cinco Coroneis para Brigadeiros de Cavallaria, e dezoito Coroneis para Brigadeiros de Infanteria.

As guardas do Corpo, que aqui estam de guarniçam, tem ordem de estarem prontas a marchar. De *Venlo* se escre-

ve

ve fazerem-se alli as disposições necessarias, para se recebe-rem os 16U Hanoverianos, e 6U Hassianos, que vem em marcha para o *Paiz Baixo Austriaco*, e se assegura, que o Conde de *Stair* irá ver estas Tropas, tanto que entrarem no Paiz Baixo Austriaco.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Outubro.

ELRey nosso Senhor continúa com melhoras na sua queixa.

Por huma resoluçam de Sua Mag. de 5. do corrente sahiram despachados, para Corregedor da Comarca de *Pinhel* o Bacharel Joam Mexia de Magalhaens; para Corregedor da Comarca de Vizeu o Bacharel Joam de Magalhaens Castellobranco; e para Corregedor da Comarca de *Lamego* o Bacharel Custodio de Azevedo de Proença; verificando Sua Mag. com esta mercê os Decretos, que tinham estes Bachareis para correições ordinarias. Tambem sahio nomeado para Ouvidor da Provincia do *Ceará* no Principado do *Brasil* o Bacharel Manoel Jozé de Faria.

A 8 do mez de Setembro celebráram os Religiosos Menores Observantes da Custodia da Conceiçam das Ilhas de S. Miguel, e Santa Maria, o seu Capitulo na Cidade de Ponta delgada, em que sahio eleito com todos os votos para Custodio Provincial o Rev. P. M, Fr. Manoel Bautista, Lente jubilado em Theologîa, Examinador Synodal do Bispado de Angra, e sugeito de conhecidas letras, e virtudes.

Faleceu em 30 do mez passado na Praça de Castello de Vide em idade de cinco annos, e 18 horas de doença, outra filha de D. Antonio Jozé de Ataide Azevedo e Brito, senhor das honras de Barbosa, e Ataide, e Governador da mesma Praça, chamada a Senhora D. Luiza Antonia de Ataide; e foi sepultada com toda a pompa, e magnificencia no Convento de S. Francisco da mesma Praça, onde tambem o foi sua irmã falecida no principio do proprio mez.

O Suplemento se publicará quinta feira.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 42.

Quinta feira 18 de Outubro de 1742.

BOHEMIA.

Campo de Praga 11 de Setembro.

CONSTANTES os sitiados na defensa da Praça, nam obstante o grandissimo discomodo, que padecem; e o extraordinario trabalho, em que vivem, determináram fazer mais dificil o ataque aos Austriacos, alargando o fosso da Cidade nova da banda do ataque do General *Bathiani*, e abrindo hum de novo na parte, aonde o nam havia. Esta manobra descobriram os Austriacos no dia 28 do mez passado; e no mesmo fizeram lançar huma Ponte abaixo da Cidade junto a hum lugar chamado *Branick*, para se poder comunicar mais facilmente o Exercito grande, com que está á ordem do mesmo General Bathiani, e serve de Corpo de reserva ao primeiro.

A 29 a Bateria grande, que está dividida em tres ramos, fez hum extraordinario fogo, nam só atendendo á demoliçam da muralha; mas a desmentir a guarniçam, que assegurava aos moradores, careciam os sitiantes de artelharia. Desde o dia 25, em que os Francezes tornaram a ocupar com hum destaca-

meiro o posto, em que já estiveram defronte da porta de *Stroebosser*, construiram nelle huma bateria de quatro peças de Campanha, as quaes recolhiam todas as noites na Cidade; mas de dia faziam com ellas hum grande damno aos sitiantes. Informado o Principe Carlos de Lorena desta manobra, mandou dizer aos *Lycanianos*, que lhes daria cem ducados, se elles tomassem aos inimigos duas destas peças. Elles, que o fariam ainda por menos, por serem entre os Hungaros os mais intrépidos; ajuntando-se duzentos voluntarios se resolvêram a cometer esta empreza; e introduzindo-se com grande segredo, e cautela entre o referido posto, e a Cidade, esperáram escondidos o momento, em que os Francezes puzessem os cavalos nas carretas, para as reconduzirem, e cahindo de repente sobre elles, cortando-lhes a retirada, matáram de 40 até 50, fizeram os outros prizioneiros, e lhes tomáram todas as quatro peças, que trouxêram a este Campo, onde o Principe Carlos, além do elogîo merecido pelo seu valeroso atrevimento, lhes dobrou o premio, mandando-lhes dar 200 ducados; e depois deste sucesso nam appareceu mais fóra da Cidade a guarniçam com corpos grandes, nem pequenos.

A 30 os sitiados, que já desde o dia precedente nam tinham mais que tres canhões em bateria nos quatro bastiões, que fazem face ao ataque dos Austriacos, aparecêram com dezasete, com os quaes fizeram desde logo hum fogo violentissimo; porém o dos Austriacos lhes correspondeo com tanta frequencia, e tal efeito, que já á noite lhes nam ficáram mais que tres, ou quatro, de que pudessem fazer uso. Trabalháram os sitiados toda a noite com hum grande numero de operarios em repairar huma parte do damno, que haviam recebido de dia nas suas muralhas.

A 31 se continuou o fogo com a mesma força. Confirmou-se no Campo a idéa, que já havia, de que os sitiados começavam a carecer de polvora; porque se achou, que algumas das suas bombas, que nam arrebentáram, estavam carregadas de polvora fina; o que ordinariamente se nam pratica. Os reparos, que elles tinham feito na noite precedente, e os canhões, que tinham outra vez montado nas baterias, foram novamente arruinados antes da noite. De tarde houve huma nova conferencia entre o Feld Marechal Conde de *Konigseck*, e o Marechal de *Bellile*, em hum sitio, que fica na vanguarda do Campo Austriaco, sobre o modo da evacuaçam, e entrega

da

da Praça. Pouco depois da meya noite intentáram 300 homens da guarniçam dar nos postos avançados dos Austriacos; mas estes, que estavam com toda a vigilancia, os recebêram tam valerosamente, que os constrangêram a se recolherem á Praça. A voz, que correo, de que entre as Tropas, que sahiram a 22 do passado contra os ataques, e baterias dos Austriacos, havia Cidadaõs, estudantes, Judeos, foi destituida de todo o fundamento.

No primeiro do corrente trabalháram os Austriacos em desmontar alguns canhões, que os Francezes tinham substituido de novo na noite antecedente aos que se haviam derribado; o que se conseguio em poucas horas. Como os seus parapeitos, e canhoeiras estavam de tal modo arruinados, que já nam parecia possivel, que pudessem ter concerto, voltáram os Austriacos o fogo das suas baterias contra a massa dos bastiões, e contra as muralhas da Cidade. Continuáram tambem em acanhoar, e demolir as obras, que os sitiados tinham feito no hospital, no alto do monte de S. Lourenço, e na sua falda; que tambem tinham repairado de noite com o disvelo, e trabalho de muita gente. Confirmáram-se com outros os avisos, que já se haviam recebido, de que os Francezes por falta de polvora, começavam a ir tirando a que tinham já metido nas minas, destinadas contra o assalto da brecha. Mandou-se hum Tambor á Praça com huma carta para o Marechal de *Bellile* sobre a materia da conferencia, que havia tido no dia precedente com o Conde de *Konigseck*.

A 2 houve outra entre os mesmos Generaes. Publicou-se, que o Principe Carlos nam quizera admitir as condições, com que os sitiados ofereciam entregar a Praça, tomando o pretexto de se evitar a mortandade, que poderia haver em ambos os partidos no assalto da brecha, o que todos os Soldados festejáram muito, especialmente os Hungaros, que pedem lhes concedam a honra de se acharem nesta acçam. Ordenou S. A. o Principe Carlos, que se incorporassem 150 Paizanos Bohemios em cada Regimento de Infanteria; e que viesse para o Campo hum Corpo de 4U Milicianos da mesma Naçam. Começáram os Austriacos a tirar huma nova Paralella; e acabáram duas novas Baterias mais avançadas á Cidade, que as outras, cujo efeito correspondeo á intençam, com que se fizeram.

A 3 dous Piquetes inteiros dos Francezes, abandonando os seus postos, vieram render-se ao Campo dos Austriacos.

 Vol-

Voltou de *Vienna* o Expresso, por quem o Principe Carlos tinha mandado á Rainha as novas propostas dos sitiados com a reposta; de que Sua Mag. está firme na que deu ás primeiras, e que a reitéra novamente.

A 4 chegáram ao Campo 50 Francezes dezertores, os quaes todos referiram, que a guarniçam exasperada contra a teima dos Austriacos intentava salvar-se, abrindo com a sua espada pelo meyo do Exercito Austriaco o caminho da sua liberdade. Dobráram-se as cautelas, que já se haviam tomado, para lhes impedir a execuçam de hum tal designio. Continuou-se em acanhoar, e bombardar as suas fortificações; e deve confessar-se, que os sitiados nam só tem conseguido huma grande gloria pelo valor, com que fizeram as suas sahidas; mas pela extraordinaria destreza, e agilidade, com que acodem a reparar as suas ruinas.

A 5 pela manhã aparecêram com huma nova Bateria de 19 peças, de que começáram a fazer hum grande fogo; mas sem igual efeito. Os Austriacos trabalháram por arruinar-lha, e o pertendiam fazer antes da noite. Neste dia se recebeo de Vienna hum Comboy com mil quintaes de polvora, 1500 bombas, e outras munições. De noite fizeram os sitiados outra saida, mas com muito pouco efeito; porque logo foram obrigados a retitar-se, e com alguma perda.

A 6 acabáram os Austriacos de desmontar a bateria grande, que os sitiados tinham feito no dia antecedente. Soube-se, que as propostas do Marechal de *Bellile* eram, que se conviesse em largar a *Baviera*, e que os Francezes largariam *Praga*, e sahiriam de *Bohemia*. Chegou aviso de estarem em marcha 12U *Saxanios* para a parte de *Egra*.

A 7 chegou de *Vienna* a este Campo Monf. de *Koch*, Secretario do Cabinete. Logo no mesmo dia houve hum grande Conselho de guerra, no qual se resolveo, que o Principe *Carlos de Lorena* deixando bloqueada a Praça, marcharia com a mayor parte do Exercito a esperar o Marechal de *Maylleboïs* no Alto Palatinado.

A 8 pela manhã se mandáram ordens, que todos os habitantes dos lugares circunvisinhos de *Praga*, na distancia de duas milhas Germanicas, se retirassem com todos os seus efeitos para lugares mais distantes, a fim de tirarem aos Francezes os meyos de poder receber delles algum genero de mantimento para a sua subsistencia Poz-se em seguro toda a artelharia

lharia. Fizeram-se nos dias seguintes varias disposições para segurança do Campo: fabricáram-se varios reductos, para o cobrir contra as sahidas dos sitiados, e deixando encarregado o comandamento das Tropas, que aqui se deixáram, que montam a 16U homens, além dos 4U de Milicias *Bohemianas*, ao General *Festetitz*, para sustentar hum rigoroso bloqueyo, e impedir aos Francezes todo o genero de socorro, que poderiam receber de fóra, marchou o Principe *Carlos de Lorena*, acompanhado do Feld Marechal Conde de *Konigseck*, para a fronteira do Alto Palatinado, onde se lhe ha de ajuntar o Principe de *Lobkowitz* com o destacamento, que dias antes se havia mandado para a mesma parte, e marcharám a dar Batalha ao Marechal de *Mayllebois*; de quem sabemos, que marcha com huma pressa extraordinaria para as fronteiras de *Baviera*.

Vienna 15 de Setembro.

EScreveo a Rainha huma Carta circular aos Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras, nas quaes lhe diz, „ que „ considerando o bem do Imperio, como inseparavel do seu „ proprio, prefere ainda o primeiro ao segundo; e que o „ Gram Duque seu esposo, imitando seus gloriosos avôs, tra„ balha tambem no beneficio do mesmo Paiz: que por estes „ motivos ainda antes de ver livre de inimigos os seus Esta„ dos hereditarios, tem determinado empregar as suas forças „ principaes, em livrar o Imperio da opressam, e trabalho, „ em que o tem posto as Tropas Estrangeiras: e que sendo „ bem informada, que os cavallos dos inimigos em *Praga* es„ tam destruidos: que a sua guarniçam se diminue cada dia „ mais, e que parte das Tropas, que tem na Alemanha tem „ perdido a sua bagagem, e as suas equipagens, e armazens, „ o que necessariamente terá desajustado as suas medidas, lhe „ pareceo conveniente converter o sitio de *Praga* em blo„ queyo, e mandar a mayor parte do Exercito, que tem na „ *Bohemia* para *Baviera*, a fim de se ajuntar com as Tropas, „ que tem naquella fronteira; para que unidos vam buscar os „ inimigos, e expulsalos de todo o Corpo do Imperio, &c. &c.

Corre aqui a noticia, que a guarniçam de *Praga* padece huma terrivel epidemia, que os tem debilitado.

Dresda 19 de Setembro.

OS Austriacos sahiram das suas trincheiras de *Praga* a 14 do corrente, e marcháram para *Horsewitz*: dizem, que Sua Alteza Real intenta marchar com o seu Exercito para

Hayd no Circulo de *Pilsen*, e que o General *Nadaski* tem já começado a formar hum armazem em *Rossbault*, que he hum lugar pouco distante daquella Cidade. O Principe *Carlos* chegará á manhã a *Pilsen*, e quando o seu Exercito se ajuntar com o do Conde de *Khevenhuller*, fará o numero de mais de 60U homens. O do Marechal de *Mayllebois* sahio das visinhanças de *Nuremberg* a 12 de Setembro com a primeira, e segunda coluna para a parte de *Amberg* no Alto Palatinado, onde se ha de ajuntar com o Conde de Saxonia, e a terceira, e quarta coluna o seguirám immediatamente; e quando todas as suas Tropas se ajuntarem, sem embargo de tudo, o que os Francezes publicam, nam passará de 37U homens, segundo todos os avisos, que se recebem.

Ratisbonna 20 de Setembro.

O Corpo de Tropas Francezas, comandado pelo Conde de *Saxonia*, se ajuntou a 14 do corrente com o do Marechal de *Mayllebois* junto a *Nabburgo*, distante seis milhas Germanicas de *Amberg*. O Exercito Imperial, comandado pelo Conde de *Seckendorff*, sahio do Campo donde estava na ribeira do *Yser* a 5 do corrente. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* fez atacar a sua retaguarda por hum destacamento de 1U100 homens, que passou o rio em *Landshut*, e cahio sobre o Corpo comandado pelo General *Minutzi*, o qual recebendo alguns reforços os rechaçou. De ambas as partes houve perda; mas o destacamento voltou ao Campo com alguns Oficiaes prizioneiros, e entre elles o Marquez *Spinola*, Tenente Coronel de Dragões no serviço do Eleitor Palatino. O Conde de *Khevenhuller* levantou o seu Campo da visinhança de *Straubingen*, e marchou para a fronteira de *Bohemia*.

O Baram de *Trenck* entrou no Alto Palatinado com o destacamento de mil homens *Panduros*, *Talpatches*, e *Croatas*, e encaminhou-se a *Chamba*, Cidade pequena, mas forte, situada na ribeira de *Reggen*, pouco distante da fronteira de *Bohemia*, na qual nam havia de guarniçam mais que hum Batalham do Principe Eleitoral de *Baviera*, composto de 540 homens. Mandou logo notificar ao Comandante, que se rendesse: respondêram os habitantes, que elles tinham feito juramento de fidelidade ao Emperador, e deviam proceder como seus vassallos. No dia seguinte 29 de Agosto vendo, que a guarniçam se nam rendia, nem queria render-se, atacou a Cidade com extraordinario vigor, e por se nam dilatar muito tem-

tempo na sua conquista, usou do meyo de lhe pôr o fogo, o que causou grande damno, e deu motivo a huma notavel confusam. Os habitantes vendo-se em huma aflicçam tam deploravel, e na impossibilidade de defender-se contra os ameaços da guarniçam abriram as portas. Os Panduros entrando na Cidade, levåram á espada quanto encontravam, dos 540 Soldados matáram 200, e fizeram o resto prizioneiros: gastou-se o resto do dia em saquear a terra, e durou o saque até nam deixarem nada, que tivesse valor. Tomáram-se onze peças de artelharia, que o Baram de *Trenck* mandou conduzir aos seus quarteis. O despojo, que se achou foi immenso. A Cidade estava cheya de quantidade de efeitos, que de diferentes partes do Alto Palatinado se tinham recolhido nella, como lugar seguro. Coube só ao Baram em dinheiro, prata, e outros efeitos ricos mais de 300U cruzados: cada hum dos seus Officiaes á proporçam, e o menor *Panduro*, ou *Talpache*, nam ficou com menos de 2 para 3U cruzados. Acháram-se entre os prizioneiros o Conde *Conigi*, que era o Comandante, hum Capitam, sete Tenentes, e alguns Alferes. Dizem, que estes, e os mais Soldados sam parte das Tropas, que estavam de guarniçam em *Lintz*, e que tinham violado a Capitulaçam, que assináram de nam servirem por tempo de hum anno contra a Rainha de *Hungria*, e assim determinou o Baram mandalos a *Vienna*, para que alli respondam pelo seu crime. Vam conduzidos pelo General de Batalha *Campitelli*, que tambem leva a Sua Mag. varias bandeiras, que foram tomadas em *Chamba*. O Baram *Trenck* escreveo huma carta ao General *Bernclau*, em que diz o seguinte.

„ ESta vos escrevo ápressa, para vos dizer, que hontem „ 29 nos fizemos senhores de *Chamba*, depois de haver „ na tarde antecedente feito a inutil diligencia de persuadir „ a guarniçam a render-se. Tomámos prizioneiro hum Batalham inteiro Bavaro. Os meus Panduros, e os Croatos, procedêram extraordinariamente bem. Tomámos hum prodigioso thesouro, que nam sóbe sómente a alguns cem mil, „ mas a milhões de florins. Ficamos trabalhando em mandar „ tudo para os nossos mais proximos quarteis. Chambra 30 „ de Agosto de 1742. *Trenck*.

FRANÇA. *Versalhes 9 de Setembro.*

HOntem chegou hum Correyo, que achou meyos de poder atravessar pelo Exercito Austriaco, e trouxe a Sua

Mag.

Mag. a seguinte Relaçam, mandada pelos Marechaes de *Broglio*, e Bellile. *Praga 2 de Setembro.* „ As nossas frequen-
„ tes, e vigorosas sahidas, fizeram resolver aos inimigos a
„ pedir-nos capitulaçam, e a este fim propoz hontem o Conde
„ de *Konigseck* huma conferencia ao Marechal de *Bellile*, ao
„ qual pareceo, que lha nam devia recusar. Havendo-se ajus-
„ tado o lugar da Assembléa, propoz o Conde de *Konigseck*,
„ que as Tropas Francezas sahissem de *Praga*, e evacuassem o
„ Reino de Bohemia. Pedio o Marechal de *Bellile*, que antes
„ de convir em alguns destes pontos, se lhe désse a permissam
„ de poder mandar hum Expresso a França; porque sendo in-
„ formado do poderoso socorro, que ElRey manda vir a *Bo-*
„ *hemia*, e ignorando o mais que se passa no Mundo, depois
„ que está sitiado em *Praga*, nam podia usar das mesmas ins-
„ trucções, que havia recebido havia seis semanas, e que até
„ nam voltar este Correyo, podia o Gram Duque continuar o
„ sitio; porém o Conde de *Konigseck* nam quiz conceder esta
„ licença ao Marechal, de que nós todos estamos contentissi-
„ mos, porque nos achamos em estado de dar tempo bastante
„ a que chegue o socorro, e lhes faça levantar o sitio; porque
„ será muito mais glorioso devermos a nossa liberdade ao
„ nosso esforço, á nossa constancia, e á efectiva assistencia dos
„ nossos Paizanos; e por este meyo triunfar dos nossos inimi-
„ gos, que com o designio de destruhirnos, tem regeitado to-
„ das as propostas de composiçam. Nós absolutamente nam
„ temos necessidade, nem de munições, nem de mantimentos:
„ bem desejaramos, que estivessemos tam bem providos de
„ forragens, de que totalmente carecemos. A perda da nossa
„ Cavalaria, para nós he huma cousa de pouca importancia,
„ vendo que temos a favoravel esperança de salvar o nosso
„ Exercito. Esta noticia causou grande alegria á Corte, e ao
Povo, e no mesmo dia foi comunicada a todos os Ministros
Estrangeiros, que a tem avaliado por mais politica, que ver-
dadeira. Como o Principe de *Lorena* se tem avançado para as
fronteiras do Palatinado a encontrar-se com o Marechal de
Maylleboìs, esperamos ouvir brevemente a noticia de huma
Batalha, em que se veram os efeitos de huma resoluçam deses-
perada.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 23 de Outubro de 1742.

ITALIA.

Napoles 5 de Setembro.

DESAPARECÊRAM da vista desta Cidade as naus de guerra Inglezas, que tinham posto em susto aos seus moradores, ficando todos cheyos de huma alegria extraordinaria, de se verem livres dos horrores do bombardamento, de que se viam ameaçados. O Juiz do Povo, acompanhado dos principaes Magistrados, foi no Domingo seguinte ao Paço, para assegurar a Sua Mag. que os seus fieis subditos, e particularmente os habitantes desta Cidade, estam prontos a sacrificar tudo quanto possuem ao seu serviço; e na disposiçam de contribuirem com tudo quanto lhes for possivel, para se aumentar o numero das Tropas, de modo, que possam bastar para a defensa deste Reino. ElRey lhes agradeceo muito o seu zelo,

zelo, e para acrecentar cada vez mais o afecto nos póvos, foi servido mandar suprimir os tres impostos, que se tinham estabelecido sobre os mantimentos, e que se distribuisse a farinha por hum *carolino* menos do preço corrente, o qual se pagaria no Thesouro Real aos vendedores. Sem embargo da neutralidade, que ElRey concluhio com a Coroa de Inglaterra, e os seus Aliados, nam tem cessado as preparações de guerra, e se fazem todas as disposições necessarias para huma vigorosa defensa, no caso, que suceda alguma nam esperada invasam: pertende aumentar-se consideravelmente a guarniçam desta Corte, e fazer o mesmo nas de *Baya*, e *Gaeta*. Nesta ultima Praça se tem levantado huma nova bateria, que atira ao lume da agua. Mandou-se retirar de *Brindisi* a artelharia grossa, que está no seu porto; e ha ordem para se proverem os Arsenaes, e armazens delRey de todo o genero de mantimentos, e munições de guerra.

Prendeo-se hum Escrivam, a quem se acháram cartas de hum Principe, que vive nas suas terras, para hum irmam do famoso *Angelo Carezale*, e para o filho de *Bartholomeu Oliva*, reconhecido por Assassino; nas quaes se lhes prescreviam os meyos, e as maquinas, de que deviam usar, para excitar hum motim, e saquear os Bancos publicos. Prendêram-se logo estas duas pessoas, e as suas casas foram abandonadas ao saqueio. Foi tambem prezo, e carregado de ferros o Inspector General *Paulo Montini*, homem de grandes maquinas, e suspeito do crime da inconfidencia pelas idéas, que mostrava contrarias á conservaçam do presente governo.

Florença 8 de Setembro.

A Esquadra Ingleza, que voltou de Napoles, chegou a 30 do mez passado á bahia de *Leorne*, onde se assegurou, haver obrigado ao Rey das duas Sicilias a ficar neutro, sem se lhe haver prometido, que se faria o mesmo com os seus Estados. Monf. *Mann*, Residente da *Gran Bretanha*, comunicou aos Ministros da Regencia huma carta do Almirante *Matheus*, na qual lhe dizia, podia assegurar a este governo, que se os Hespanhoes intentassem cometer alguma hostilidade nos Estados do Gram Duque, destacaria huma parte da sua Esquadra em seu socorro. Esta oferta teve fundamento na noticia, que chegou, de que havendo-se resolvido em huma Congregaçam extraordinaria, que o Papa fez em *Roma* sobre a assistencia, que o Exercito Hespanhol continuava no Estado Ecclesiastico,

ainda

ainda depois da separaçam do de *Napoles*, e querendo mandar-se hum Oficial do Sacro Palacio ao General Comandante, pedindo-lhe com instancia em nome de Sua Santidade, mandasse retirar com prontidam as suas Tropas dos dominios da Igreja: aquelle General, prevenindo a deputaçam, mandára por hum Expresso declarar ao Papa, que elle acabava de receber ordem da sua Corte, de passar com toda a sua gente para as Praças maritimas da Toscana.

As noticias, que temos de *Roma*, nos dizem, que as Tropas Napolitanas tinham já chegado ás suas fronteiras, havendo feito marchas extraordinarias: que o Exercito Piamontez tem sahido das terras da Igreja, e que o Austriaco fora tomar quartel de refresco no Ducado de *Ferrara*. Chegáram a *Cortona* cincoenta dezertores Hespanhoes com suas armas, e cavalos, e o Comandante depois de os haver desarmado, mandou dar esta informaçam á Regencia.

Bolonha 11 de Setembro.

A Infanteria do Exercito Austriaco partio a 3 do corrente pela manhã de *S. Joam in Persiceto*, para *Buonporto*, e a Cavalaria chegou na mesma tarde a *S. Joam*. Mandou o Senado hum Secretario de Embaixada ao Conde de *Traun* a dar-lhe parte da resoluçam, que havia tomado de mandar cumprimentar a Sua Exc. por alguns Embaixadores; porém aquelle General, rendendo as graças ao Senado pela distinçam, que queria praticar com a sua pessoa, seguio o seu Exercito sem querer dilatar-se. Recebeo pouco depois hum Correyo, e havendo feito hum Conselho com os seus Generaes, sobre a materia dos seus despachos, tomou a posta para ir falar com ElRey de Sardenha, que estava em *Garantina*, duas milhas de *Modena*, donde S. Mag. partio com o mesmo Conde de *Traun* para *Reggio*.

Genova 8 de Setembro.

TEm o Senado tomado a resoluçam de mandar reforçar consideravelmente a guarniçam de *Savonna*, e prover aquella Praça de artelharia grossa, e de munições de guerra, com o receyo, de que ElRey de *Sardenha* pelas grandes pertenções, que sobre ella tem, medite a empreza de querer sitiala; sem embargo de parecer a alguns dos Conselheiros, nam ser a conjuntura muy propria áquelle Principe para esta operaçam. Por ordem do mesmo Senado, mandou o Governador de *la Spezzie* intimar aos Oficiaes Hespanhoes, que alli se

acham,

acham, que no termo de tres dias sahissem dos Estados de Genova; porém elles recusáram executar esta ordem, alegando nam haver guerra entre ElRey Catholico, e a Republica. O novo Comissario, que esta mandou a *S. Remo*, condenou a açoutes hum dos habitantes daquella Cidade, só pela simplez informaçam de hum Esbirro; porém o povo se ajuntou tumultuosamente, e livrando o acusado, que levavam já para o lugar da execuçam, concorreo depois á casa do Comissario, com a determinaçam de o ultrajar; o que elle evitou, sahindo ocultamente da Cidade. O Senado para restabelecer nella o socego, mandou marchar logo algumas Tropas.

Escreve-se da Ilha de *Elba*, que vendo-se huma embarcaçam pequena Hespanhola acossada por duas naus de guerra Inglezas, se refugiou em *Marciana*, porto pequeno do Principado de *Piombino*, e mandando depois os Inglezes huma das suas chalupas a terra para fazer aguada, a guarniçam, que só consistia em seis Soldados Hespanhoes, fez fogo sobre ella, e lhe matou dous homens: os Capitaens Inglezes ofendidos deste insulto desembarcáram em terra, fizeram prizioneiros aos Soldados com o seu Oficial, e puzeram fogo á povoaçam, que quasi toda consistia em cabanas de pescadores.

Milam 13 de Setembro.

O General Conde de *Traun*, havendo dividido o seu Exercito em tres colunas, partio a 22 do mez passado de *Cezena*, chegou no mesmo dia a *Forli*, no seguinte a *Faenza*, e a 25 a *Immola*, donde continuou a sua derrota para *Bolonha*, e depois para o Estado de *Ferrara*. Aqui se ajunta huma grande quantidade de mantimentos para estas Tropas. Em *Ancona* entráram alguns Barcos armados de *Trieste*, para andarem cruzando contra as embarcações de *Napoles*. Todas as Tropas Piamontezas marcham ápressa para Saboya, pelo aviso, que chegou a ElRey de Sardenha estando em *Reggio*, de haverem os Hespanhoes entrado na Saboya, e que tiram grandes contribuições dos seus habitantes: nam ficam mais das suas Tropas neste Paiz, que o numero das que sam necessarias para as guarnições de *Modena*, *Reggio*, *Parma*, &c. Os Austriacos, que ocupam o Ducado da *Mirandola*, tem feito desfilar huma parte da sua gente para o de Mantua, onde tambem tem chegado 400 Esclavões bem armados, e bem vestidos, e se espera ainda de Alemanha mayor numero.

O que agora nos dá cuidado he a noticia, que vem de

Ro-

Romá, de haver chegado hum novo Expresso ao General Hespanhol, para que nam seguisse o caminho das Praças da Toscana, como intentava, mas que voltasse á Comarca de *Bolonha* para continuar a guerra contra os Austriacos; o que se confirma com haver chegado a 10 a Bolonha hum Expresso daquella Curia, com ordem de se prepararem provimentos para as Tropas Hespanholas, as quaes poderiam chegar áquella Provincia no principio de Outubro. Tambem se sabe, que quando os Napolitanos se separáram destas Tropas, ficáram com ellas os Regimentos de *Tarragona*, e de *Rosselhon*, que a Corte de Hespanha tinha deixado no serviço da de Napoles.

Turin 8 de Setembro.

POr hum Expresso chegado de *Reggio* temos a noticia, que havendo ElRey recebido naquella Cidade a 6 do corrente hum Correyo, que daqui se lhe despachou, partira no mesmo dia para esta Corte, acompanhado sómente do Marquez de *Ormea*. As nossas Tropas vem todas para este Paiz com marchas extraordinarias, exceptuando 7U homens, de que ficam 1000 em *Modena*, 3U em *Parma*, e 3U em *Placencia*. Os Hespanhoes nam podendo forçar a passagem por *Saluzzo*, a intentáram por *Briançon*, e por *Greilvaudan*: as linhas, que estavam feitas da parte de *Villa-franca*, se acham na sua ultima perfeiçam, guarnecidas com algumas Tropas regulares Inglezas; e com 200 marinheiros, que desembarcáram, para reforçarem as nossas Tropas nacionaes, que as guardavam, e nellas se acham assestadas 60 peças de artelharia. O Almirante *Matheus* faz visitar todas as embarcações, que correm ao longo da costa, para apanhar os Correyos Hespanhoes, e Napolitanos, que costumam servir-se de outras semelhantes.

Veneza 15 de Setembro.

NO Domingo 2 do corrente se celebráram com grande pompa na Basilica de *S. Marcos* as exequias do Marquez *Mossi*, que faleceu nesta Cidade, sendo Embaxador actual delRey de Sardenha, assistindo ás vesperas deste acto, cantadas pela musica da Capella Ducal, o Serenissimo *Doge*, acompanhado de todo o Senado, e do Nuncio Apostolico.

Os *Croatos*, que estavam em *Rovere*, partiram para *Parma* a render os Piamontezes, que se recolhêram tambem ao seu Paiz. ElRey de Sardenha passou a 7 pela Cidade de *Alexandria*, fazendo caminho para *Turin*, onde já chegou; conforme as noticias recebidas. Tambem chegáram já ao Piamonte

monte 7U homens das suas Tropas; o resto se acha ainda em *Pavîa*, e *Placencia*, e nam apressam muito as suas disposições para continuarem a sua marcha. Esperam-se de Tirol alguns centos de Hussares, que passarám pelas terras desta Republica para a *Lombardia*; porém o transporte, que se devia fazer de 12 para 15U homens Austriacos, que estavam em *Trieste*, e *Fiume*, para irem fazer hum desembarque no Reino de Napoles, se mandou suspender, e aquellas Tropas se puzeram em marcha para a *Baviera*.

HELVECIA

Schafhausen 18 de Setembro.

POr diferentes partes tem chegado aqui a noticia, de que o Infante de Hespanha *D. Filipe* entrou a 29 do passado com as suas Tropas no Ducado de *Saboya* pelo Paiz de *Briançon*, e vale de *Moriana*. Este Principe chegou no primeiro do corrente a *Menetier* junto a *S. Miguel*, donde mandou ordem aos Magistrados, Baliôs, e Consules das Cidades, Villas, e Lugares de Saboya, para lhe irem dar obediencia, e por sua ordem se publicou por todo o Paiz o seguinte Manifesto.

POr quanto ElRey de Sardenha, nam obstante as Alianças do sangue, da amisade, e boa correspondencia, que entre elle, e ElRey meu Amo subsistiam, nam sómente se opoz aos progressos das armas de Sua Mag. na Lombardia, mas sem nenhuma razam lhe declarou a guerra no Campo de Collegara em 5 de Julho, e além disto haver passado ultimamente o Panaro para atacar o Exercito Hespanhol, impedindo por este meyo a Sua Mag. o recobrar os Estados, que por toda a sórte de titulos lhe pertencem de direito nesta parte da Italia; querendo ElRey meu Amo tomar a satisfaçam, que neste caso requerem a justiça da sua causa, e a honra da sua Coroa, resolveo mandar entrar hum dos seus Exercitos nos Estados delRey de Sardenha; e como este se acha já actualmente nos de *Saboya*, *o Serenissimo Senhor Infante ordena a todas as Cidades, Villas, e Lugares deste Ducado, e das Provincias visinhas, que sam da sua dependencia, mandem no espaço de cinco dias os seus Deputados com poder, e authoridade bastante, assim para fazer juramento, e dar obediencia, como para ajustar as contribuições, que devem fornecer, cessando desde logo de as pagar ao Rey de Sardenha.*

Ordena tambem S. A. Real, que dentro no termo de oito dias, que se começarám a contar desde a data, e publicaçam

do presente Manifesto; todos os nacionaes, e habitantes deste Ducado tragam ao Quartel General deste Exercito a polvora, e mais munições de guerra, que tiverem em suas casas, e todas as suas armas em geral, exceptuada a Nobreza, á qual se permite trazer espada, e pistolas, e servirse das suas espingardas para o exercicio da caça.

Defende além disto S. A. Real sob pena de vida a todas as pessoas de qualquer qualidade, e ordem, que sejam, entreter correspondencia directe, nem indirecte com ElRey de Sardenha, seus Ministros, e subditos, sem permissam por escrito de S. A. Real, ou das pessoas, que nomear para este efeito: defendendo juntamente debaixo da mesma pena, facilitar, ou favorecer de algum modo a dezerçam dos Soldados do seu Exercito: e para que o presente Edicto se cumpra, e nenhuma pessoa alegue causa de ignorancia, ordena S. A. Real, que este se fixe em todos os lugares publicos. Dado no Campo de S. Joam de Morianna em 6 de Setembro de 1742. O Conde de Glimes.

Segundo as cartas de Aguas Bellas de 12 deste mez, havia já chegado alli o Infante D. Filipe, e os Deputados de todas as Cidades de *Saboya* lhe tem feito homenagem.

SABOYA.

Chamberi 10 de Setembro.

O Exercito de Hespanha, comandado pelo Conde de *Glimes*, que estava acampado na Provença, se poz em marcha no fim do mez de Agosto, com intento de entrar na *Saboya*. Passou a 2 do corrente sem nenhuma oposiçam pela garganta de *Galoviere*, e entrou no mesmo dia neste Ducado de *Saboya*, onde o Infante *D. Filipe* tomou quartel em *Valeire*, e o Exercito fez alto no dia seguinte. Deste Campo se destacáram algumas Tropas para *S. Joam de Morianna* a requerer as U reções de mantimentos, e forragens.

A 4 marchou o Exercito, e foi o Infante acampar em *S. Miguel*, onde S. A. Real recebeo a homenagem do Bispo, e Clero de S. Joam de *Morianna*, que vieram ao mesmo Campo para este efeito. Publicou-se huma ordem, para que os Estados de Saboya, e das Provincias da sua dependencia mandem Deputados ao Exercito a fazer juramento de fidelidade, e ajustar com os Generaes, o que toca á subsistencia das Tropas. O Senado, e Sindico de *Chamberi* vieram em virtude do Manifesto, e Edicto do Conde de *Glimes*, fazer homenagem, e juramento de fidelidade ao Infante; e S. A. Real marchou

das

daquelle Campo para esta Cidade, onde chegou hoje, e se mandou publicar logo hum Edicto, pelo qual se defende a extracçam de todo o gram, e forragem deste Ducado. Dizem, que este Principe continuará a sua marcha para *Chablais*.

Catus *na Franconia* 18 *de Setembro*.

O Marechal de *Mayllebois* acompanhado do Conde de *Frustenberg*, Comissario Imperial, foi a 10 a *Erlangen* visitar o *Margrave de Brandenburgo Bareith*; e Sua Alteza Serenissima os convidou a jantar, e foram tratados magnificamente. No dia seguinte foi o mesmo Principe ao Campo dos Francezes junto a *Furth*, onde foi recebido com huma salva de artelharia, e mosqueteria de todas as Tropas, que estavam formadas em ordem de batalha. Havia-se entendido, que aquelle Exercito se dilataria algum tempo no mesmo Campo, onde se havia já mandado fabricar quantidade de fornos; porém todas estas, e outras preparações se mandáram suspender, e as Tropas se puzeram em marcha para o Alto Palatinado, onde já se acha hum Corpo de 15U homens, e onde se ha de ajuntar com o Exercito de *Baviera* nas visinhanças de *Amberg*. Imprimio-se em *Furth* hum grande numero de Manifestos, para se distribuirem em Bohemia, quando o Exercito entrar naquelle Reino. Nelles se diz entre outras cousas, que o Emperador ordena a todos os habitantes, que se acharem a seis leguas de distancia na circunferencia do seu Exercito, communiquem aos Generaes Comandantes tudo o que souberem dos movimentos dos Austriacos, prometendo premiar aos que assim o fizerem; e defendendo com rigorosas penas, que nam favoreçam de nenhum modo aos inimigos.

ALEMANHA.

Amberg 16 *de Setembro*.

AS duas primeiras colunas do Exercito, comandado pelo Marechal de *Mayllebois*, chegáram ante-hontem á visinhança desta Cidade, e hontem se avistou o mesmo General com o Conde *Mauricio de Saxonia* em hum sitio, que dista daqui tres leguas. O Conde *Mauricio* chegou a *Sebendorff* com o Exercito, que comanda, e o do Conde de *Seckendorff* a *Ebertshausen*, e estam distando hum, e outro daqui mais que duas marchas. O Marechal de *Mayllebois* fez adiantar esta manhã a Brigada de *Navarra* com duas de Dragões; e tambem destacou as Companhias francas com vinte de Granadeiros, e 1400 Dragões á ordem do Tenente General Mons. de *Balincourt*.

Vien-

Vienna 15 de Setembro.

CHegou a 10 do corrente hum Expresso de Baviera com a noticia, de que o Exercito Francez tinha sahido do seu Campo, e marchado para Ratisbonna, que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* o mandára seguir, e alcançára algumas ventagens da sua retaguarda, na qual as nossas Tropas lhe matáram mais de 300 homens, e que nesta acçam lhes tomou o Coronel *Mentzel* hum Estandarte, que trouxe a Sua Mag. o mesmo Expresso. A 11 se recebeo outro de Bohemia com aviso, de que o Principe *Carlos de Lorena* estava para se pôr em marcha com os dous terços do seu Exercito, para ir buscar o do Marechal de *Maylebois*, e lhe disputar a entrada na Bohemia. Fez-se no mesmo dia hum grande Conselho, de que resultou partirem logo para *Bohemia* o Conde de *Schlick*, Conselheiro da Corte, e Mons. *Koch*, Secretario do Gabinete, a executar algumas commissoens secretas. A 12 se recebeo outro com a noticia, de que o Principe *Carlos* estava já em marcha, e que hia em direitura a *Pilsen*, Cidade forte do Reino de *Bohemia* na fronteira do Alto Palatinado, nove legoas Germanicas distante da Cidade de *Praga*: que antes da sua partida tinha posto em seguro a artelharia grossa, e feito apanhar todas as forragens, e mantimentos, que havia a muitas legoas ao redor da Praça, para impedir á guarniçam o introduzillas na Cidade; e que o General *Festetits* fica sobre ella com hum Corpo consideravel de Tropas. Esta resoluçam tomou S. Mag. seguindo o parecer dos seus Altos Aliados, que todos atendêram ás presentes circunstancias; porém nam pertende S. Mag. perder a esperança de sobmeter brevemente ao seu dominio a Cidade de *Praga*, pois ao mesmo tempo mandou partir para o seu Campo hum novo Comboy de bombas, balas, polvora, e outras muniçôes de guerra, que daqui sahio a 12, e se fazem as disposições necessarias para mandar outros. No mesmo dia passáram por junto desta Cidade 600 Rascianos, e no dia seguinte outro igual numero das mesmas Tropas, e todas vam para *Baviera*. Os ultimos passáram mostra em *Hetzendorff* na presença da Emperatriz viuva, e Sua Mag. Imp. lhes mandou distribuir huma certa quantia de dinheiro. Duzentas e vinte reclutas, (de que a mayor parte sam Hespanhoes desertores) chegáram estes dias de *Italia* por via do *Tirol*, e *Baviera*, e continuáram a sua viagem para *Hungria*, onde se ham de incorporar no Regimento de *Marulli*.

Sou-

Soube-se por hum Correyo extraordinario, que o Coronel *Mentzel* havendo atacado a retaguarda dos inimigos no dia 6, quando abandonáram o seu Campo de *Deckendorff*, e toda a ribeira do rio *Yser*, fizera 55 prizioneiros das Tropas Palatinas, e entre estes o Tenente Coronel Marquez de *Spinola*, hum Capitam, 36 Soldados, e 13 dezertores; e acrecenta o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, que esta retirada dos inimigos nos póde ser muy ventajosa; nam só por nos haverem largado huma grande extensam de Paiz; mas porque nelle nos deixaram aberto hum caminho mais curto para *Bohemia*; e por consequencia nos facilitaram a communicaçam com o Exercito do Principe *Carlos*, e nos deixarám mais facil o poder unir-se com elle o mesmo Feld Marechal.

Ratisbonna 19 de Setembro.

AS Tropas Francezas, comandadas pelo Conde de *Saxonia*, continuáram a sua marcha para *Amberg*, a fim de se ajuntarem com o Exercito do Marechal de *Mayllebois*; porém as do Baviera, as do Eleitor Palatino, e as de *Hassia Cassel* se retiráram para *Kelheim*, e ficam na *Baviera*. O Coronel *Mentzel*, e o Conde de *Palfi* seguem o Exercito do Conde de Saxonia com alguns centos de Hussares. O Feld Marechal *Khevenhuller* carrega a sua marcha sobre a parte direita, para ir a *Bohemia*, tomando o caminho de *Wald-Munchen*, e fez adiantar hum destacamento de 8U homens. A entrada, que o General *Nadasti* fez na Franconia, e no Alto Palatinado, foi motivo para o Conde de *Saxonia* retardar muitos dias a sua marcha; mas o mesmo General antes de se retirar das visinhanças de *Nuremberg* entregou ao Magistrado huma soma de dinheiro, para pagar os damnos, que os seus Hussares poderiam haver causado no Paiz. As cartas de *Francfort* nos dizem, que a Emperatriz se acha doente de cama ha dias.

Dusseldorp 25 de Setembro.

OS Estados dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers* se ajuntáram a 17 do corrente, e continuam as suas Assembléas com bom sucesso nesta Cidade, onde se espera a toda a hora de *Manheim* o Marquez de *Ittre*, para receber a homenagem dos ditos Estados em nome do Principe de *Sultzbach*, futuro successor de S. A. Eleitoral Palatina. Huma parte das Tropas *Hanoverianas* chegou a 20 a *Scherbeck*, e a 21 continuou a sua marcha para o Paiz Baixo Austriaco. A primeira coluna das Tropas de *Hassia*, que a vai seguindo, chegou hontem a

Essen,

Essen, e a esperam hoje em *Mulheem*, onde se dilatará alguns dias, e depois passará o *Rheno* em *Keyserswerth*. Recebeo-se aviso, que o Principe *Carlos de Lorena*, havendo convertido o sitio de *Praga* em bloqueyo, se poz em marcha para a fronteira do Alto Palatinado, determinando ajuntar-se alli com o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, que tambem marchou para a parte de Bohemia com o seu Exercito.

FRANÇA.

Paris 21 de Setembro.

DOm *Luiz da Cunha*, Embaixador extraordinario de *Portugal*, noticiou a 11 do corrente em Versalhes a ElRey, e á Rainha a morte do Serenissimo Infante *D. Francisco*, irmam de Sua Mag. Portugueza; e ElRey, que partio na mesma tarde para *Choisy*, se vestio de luto a 17 pela mesma occasiam, e no dia seguinte voltou a Versalhes, onde o Cardeal de *Tencin* chegou no dia seguinte. Sua Mag. o recebeo com todo o agrado possivel, e depois de se entreter algum tempo com elle em conversaçam, entrou a Conselho, e nelle tomáram posse dos lugares, que lhes competem, Sua Emin. e o Conde de *Argenson*. O Marquez de *Stainville*, Ministro do Gram Duque de *Toscana*, despachou a 14 o Expresso, que tinha recebido de *Praga*, sobre as conferencias, que alli fizeram o Marechal de *Bellisle* com o Feld Marechal Conde de *Konigseck*, e ainda que se nam tem divulgado o segredo deste negocio; pertendem alguns penetrar, que Sua Mag. convém em mandar retirar as suas Tropas da *Bohemia*, visto que os Austriacos evacuem ao mesmo tempo a *Baviera*, e se convenha nas condições, com que as nossas Tropas se ham de retirar a França. Dizem haver recebido a Corte aviso de estar unido o Exercito de *Baviera* com o do Marechal de *Mayllebois*, para marcharem juntos, e entrarem na Bohemia; mas que o Principe *Carlos* veyo com a mayor parte das suas Tropas esperallos ao caminho, com que poderemos ter brevemente noticia de huma grande Batalha.

O Principe de *Conti* partio subitamente na noite de 9 para 10 com huma pequena comitiva para aquelle Exercito, determinando servir nelle como voluntario. O Conde de *Clermont*, o Principe de *Dombes*, e o Conde de *Eu*, pediram a Sua Mag. permissam, para fazerem esta Campanha; porém nam se lhe foi denegada, mas se passou ordem, para que o Principe de *Conti* volte logo para a Corte.

Tem-se recebido muitas cartas de [illegible], que dizem, que o Infante *D. Filipe* se acha em *Saboya* [illegible] do Exercito Hespanhol: que o Magistrado de *Chamberi* lhe [illegible] a S. Joam de *Morienna*, [illegible] S. A. Real [illegible] as chaves da Cidade, que he a cabeça daquelle Ducado; [illegible] Governador, os primeiros Officiaes, e [illegible] Intendente delRey de *Sardenha* se retiráram para *Turin* [illegible] *Genebra*. Atégora se nam tem unido com aquelle Principe nenhum Corpo das Tropas delRey, como se tem publicado. O Principe de *Campo Florido*, Embaixador delRey Catholico nesta Corte, tem renovado as suas instancias, para que Sua Mag. Christianissima o queira mandar, a fim de sustentar a S. A. Real na execuçam do seu projecto.

PORTUGAL.

Lisboa 23 de Outubro.

SUa Mageftade, que continúa com muitas esperanças de experimentar melhora na sua queixa, cumprio [illegible] annos; e com esta ocasiam concorrêram todos os Ministros Estrangeiros a fazer os seus acostumados cumprimentos, e toda a Nobreza, e Ministros da Corte praticáram o mesmo obsequio.

O Supplemento se publicará quinta feira.

Sahio a luz hum livro em doze, intitulado Clamor [illegible] arrependimento entre exercicios devotos, [illegible] Autor Joam [illegible] da Costa, Cavaleiro professo na Ordem de Christo. Vende-se em Lisboa na loge de Manoel da Conceiçam na rua direita [illegible] reto, e na de Pascoal Martins na rua nova; e em [illegible] casa de Antonio Simoens Ferreira mercador de livros.

Na botica de Manoel Jorge de Faria no Bairro alto [illegible] nhal das bolas, Examinador, e Visitador da dita arte [illegible] te, se achará hum remedio para sezões de qualquer [illegible] que sejam, e para toda a pessoa, sem regimento; e [illegible] obstrucções, tudo aprovado pelo Doutor Fisico-mór do [illegible] os mesmos remedios se acharám na botica de seu filho Pedro [illegible] zé de Faria, Boticario ao Poço dos negros; e toda a pessoa [illegible] padecer estas queixas, se póde aproveitar delles; [illegible] remedios que nam esquecem.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 43.

Quinta feira 25 de Outubro de 1742.

BOHEMIA.

Campo Austriaco sobre Praga 12 de Setembro, com algumas circunstancias omittidas no ultimo Diario.

NO dia 5 do corrente houve mais sucessos, que os que deixámos referidos, e a perda foi mais consideravel, que nos dias precedentes. Os Aliados fizeram tres sahidas, ainda que todas com pouco numero de gente. A primeira pelas dez horas da manhã só com trinta homens, que com valerosa resoluçam se avançáram até a testa dos ataques; mas como na primeira descarga foi mortalmente ferido hum Sargento, que os commandava, se retiráram immediatamente á Cidade. Adiantou-se no resto do dia a obra da nova Paralella, e se continuou em bater a Cidade, mas sem poder suspender o fogo dos inimigos, que de tempos em tempos descobriam hum, ou dous canhões, com que nos matáram hum Oficial da artelharia, e nos feriram outro. A' entrada da noite começáram os sitiantes (como costumam) a fazer hum fogo continuo com a sua mosquetaria, parte contra as obras dos nossos ataques, parte contra os lugares, em que as

as suas fortificações se acham mais destruidas, e acendêram fogos em varias partes, acautelando-se contra os assaltos repentinos, de que se receavam. Pelas dez horas fizeram segunda sahida com perto de mil homens, e pelas duas horas depois da meya noite terceira com igual força: como a noite era muito escura, e os Soldados vestem de azul, se avançáram até á nossa primeira *Paralella*, sem os havermos percebido. De ambas as vezes foram rechaçados com perda consideravel, nam passando a nossa de 41 homens entre mortos, e feridos; porém entráram no numero dos primeiros o Conde de *Ogilvi* moço Capitam, e hum Alferes do Regimento de *Mercy*.

Ao romper do dia 6 veyo hum destacamento de quatro Bandeiras ocupar hum posto á vista do forte Sueco na parte, onde ordinariamente tem alguns voluntarios. Começáram os sitiados a fortificar o Palacio de *Cezerpis*, abrindo nelle canhoeiras para meter peças, e seteiras, para uso da mosquetería, determinados a defender dalli o baluarte da porta de *Strobosser*: Na noite de 6 para 7 fizeram os sitiados outra saida, e se avançáram para as nossas obras, e nos matáram, ou feriram vinte Soldados. Na mesma noite fizeram segunda, aproveitando-se de huma chuva miuda, mas foram rechaçados com perda de 40 homens, que deixáram no Campo, e nós perdemos só 17; mas entre estes hum Tenente do Regimento de *Starnberg*: desmontámos a bateria de 19 canhões, que tinham feito dous dias antes; e a nossa artelharia foi tam bem servida, que ao anoitecer nam tinham já mais que hum só canham montado.

A 7 acabámos as baterias, que tinhamos começado a 5 para bater em brecha a Cidade. Os sitiados para dilatarem a execuçam deste damno, levantáram diante do fosso hum parapeito, onde puzeram duas culebrinas, e hum grande numero de Tropas, que atiravam continuamente contra os nossos trabalhadores; porém só nos matáram quatro. Nesta noite puzemos oito peças de canham nas plata-formas, que se acabáram na precedente.

A 8, logo depois da meya noite passada se começou a bater a Cidade, e se continuou no mesmo todo o dia. Chegáram ao Campo além dos mil quintaes de polvora, e 150 bombas, 2U240 espingardas. No mesmo dia chegou, (como já se disse) Mons. de *Koch*, Secretario do Gabinete de *Vien-*

na,

ra, com ordens particulares da Rainha, sobre que houve hum grande Conselho, e tinha havido tres nos dias precedentes. Despachou-se hum Expresso com o resulta a Sua Mag.

A 9 houve outro Conselho. Todos os habitantes dos lugares circumvisinhos de *Praga* se retiráram para lugares mais distantes com todos os seus gados, e provimentos.

A 10 se começou a retirar a artelharia grossa, que havia nas baterias feitas contra a Praça, e para sua segurança foi mandada levar a *Konigshal*, e a mayor parte das Tropas, de que se compoem este Exercito, recebeo ordem para se fazerem prontas a marchar.

A 11 se continuáram as mesmas disposições, e se publicou, que o Principe *Carlos* marcharia brevemente para o Alto Palatinado, deixando bloqueada a Praça. Tem-se feito a conta, que desde o principio deste sitio até 6 de Setembro inclusivè, temos lançado na Cidade 8U361 bombas, e feito 25U504 tiros de artelharia.

A 12 se continuáram as mesmas disposições, e o Duque de *Boufler*, que se achava em *Praga*, passou pelo nosso Campo com passaporte do Principe *Carlos*, para ir a *Aquisgran* tomar os banhos medicinaes, levando comsigo alguns carros de bagagem. O Principe Carlos partirá a 14 com os dous terços do Exercito, que aqui se achava.

ALEMANHA.

Dresda 18. *de Setembro.*

OS ultimos avisos de *Praga* nos dizem, que o Principe *Carlos de Lorena*, conforme a resoluçam, que havia tomado de mudar o sitio em bloqueyo, partira a 14 do Campo com o grosso do seu Exercito para ir buscar o Marechal de *Maghlebois*, incorporandose no caminho com as Tropas do Conde de *Khevenhuller*, o qual tinha ganhado duas marchas ao Conde *Mauricio de Saxonia*, e que deixára no Campo hum Corpo de 15U homens, que seram commandados pelos Generaes Principe de *Lobkowitz*, e Conde de *Festetitz*, mas que a guarniçam aproveitandose da sua ausencia, tornára a guarnecer as trincheiras, e postos, que ocupava fóra da Cidade.

O Regimento de Infanteria do Conde de *Bruhl*, Ministro do Cabinete, e General de Infanteria, que estava acampado ha muito tempo no Prado de *Ostre*, entrou em quarteis nos arrabaldes desta Cidade. Quatro Regimentos das Tropas Sa-

 xonias

xonias desfilam para *Voigtlandia* nas fronteiras de *Bohemia*, para se ajuntarem com hum Corpo de 6U homens, que já alli se acham. Concluhio-se hum Tratado de Paz, e amisade entre Sua Mag. Poloneza, e a Rainha de *Hungria*, o qual se acha já concluido, e ratificado, e se publicou hontem nesta Corte no Exercito, e em todos os mais lugares, onde se costumam fazer semelhantes publicações. Dizem, que a Corte de *Vienna* cede a Sua Mag. como Eleitor de Saxonia algumas terras do Marquezado da *Moravia*, e que Sua Mag. ajudará com 12U homens das suas Tropas á mesma Princeza, para expulsar as estrangeiras do Corpo do Imperio. O Ministro de França, que assiste nesta Corte, tem mandado conduzir a *Pirna* 20U medidas de trigo, para contribuir á subsistencia do Exercito do Marechal de *Maylleboís*, quando entrar na Bohemia.

Campo do General Khevenhuller em Ober-Altach a 11 *de Setembro.*

LEvantámos o Campo de *Deckendorff* a 8 deste mez, e fomos ao Convento de *Metten*, onde nos detivemos a 9, e a 10 nos avançámos até este Campo, em que hoje estamos. Os Bavaros passáram o Danubio, e se retiram com os Francezes para *Ratisbonna*. Temos ordem de estar prontos a marchar, mas nam para os seguir; porque nesse caso nos desviariamos da *Bohemia*, para onde podemos ir daqui por hum caminho mais curto, que o que parece quer seguir o Marechal de *Maylleboís*. Hontem chegou hum tambor Bavaro com o Alferes de Cavalaria do Regimento de Saboya, chamado *Vngan*, ao qual fizeram os inimigos prizioneiro, quando o Coronel Mentzel lhes picou a retaguarda junto a *Landau*; e nós lhe mandámos em troco hum Commissario de mantimentos, que os nossos Hussares aprizionáram hum destes dias. Esta manhã chegou hum Trombeta das Tropas Palatinas com despachos para Sua Exc. a cujo quartel chegáram hoje os Deputados do Ducado de *Neuburgo*, com a commissam de se ajustarem comnosco sobre as contribuições, que lhe temos pedido, e que elles recusavam pagar, até que o General *Bernclau* lhes mandou declarar, que as podia cobrar por força.

Colonia 24 de Setembro.

COm impaciencia esperamos a noticia, do que sucede no encontro do Exercito de França com o da Rainha de *Hungria*, que segundo os ultimos avisos se achavam já muy propinquos. As Tropas Austriacas se espalháram pelo Ducado de

de *Neuburgo*, e pelo alto Palatinado; pois apanháram todos os provimentos, e forragens, que se podiam levar aos Exercitos do Emperador, e de França. O General *Bernclau* fez huma entrada até Neuburgo, e saqueou os arrabaldes daquella Cidade á vista da guarniçam Franceza, que sem embargo de ser composta de 500 homens, se nam resolveo a sair, para se opor a tanto atrevimento. O mesmo General fez saquear depois muitos lugares daquellas circunferencias, e as suas partidas leváram 3U cabeças de gado para *Munich*. De *Ratisbonna* se escreve, que naquella Cidade se encontráram o Conde de *Saxonia*, e o Coronel *Mentzel*, e hum grande numero de Officiaes Imperiaes, Francezes, e Austriacos, os quaes se cumprimentáram tam polidamente, como se na Campanha nam disputassem com a exposiçam das vidas as ventagens do seu partido.

Espera-se brevemente na Baviera hum Corpo de Rascianos, dous terços do qual servem a cavalo, e hum a pé. Os 3U Transilvanos, que se formáram de novo, vam continuando a sua marcha para a Bohemia, a fim de reforçarem o Corpo de Tropas, que o Principe *Carlos* deixou para continuarem o bloqueyo do sitio de *Praga*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 24 de Setembro.

AS Tropas de *Hanover*, e de *Hessia-Cassel* se esperam a todo o instante na fronteira de Gueldres, e o Baram de *Gouriere*, Tenente General de Cavalaria, partio hoje para aquella Provincia a recebellas. Dizem, que passarám em direitura á de *Luxemburgo*, e que alli se formará hum Exercito de 40U homens para huma expediçam importante. Outros asseguram, que se nam sabe o caminho, que seguirám, depois que entrarem no Paiz baixo.

O Duque de *Aremberg*, e o Conde de *Stair* se esperam tambem brevemente da *Haya*; e com a sua vinda se saberá com certeza, quando se dará principio á Campanha. A partida dos carros, destinados para as bagagens do Exercito, se dilatou alguns dias; porém já se tem fornecido os que sam necessarios aos dezoito Batalhões das Tropas Nacionaes. Esta ajuda extraordinaria, que atégora nam esteve em pratica, chega tambem aos Capitaens mais antigos de cada Batalham, porque já se lhes tem dado 450 escudos a cada hum para esta despeza particular. Todos os mais apréstos militares se continuam com calor.

calor. O Regimento de *Prié* já hoje começou a acampar na alameda desta Cidade, nam se expediram ainda ordens para a marcha das outras Tropas. Espera-se para isso a chegada do Duque de *Aremberg*, e se esperam tambem brevemente remessas consideraveis de *Londres*.

A 17 deste mez passou por esta Cidade hum Correyo de *Paris*, que dizem leva a *Praga* a reposta del Rey Christianissimo ás propostas, que no dia 30 do mez passado fez o Feld Marechal Conde de *Kœnigseck* ao Marechal de *Bellisle* sobre a evacuaçam da *Bohemia*. Quinta feira passada se fez huma conferencia em casa do Feld-Marechal Conde de *Neuperg* sobre a proxima Campanha, e diversam, que se deve fazer a favor da Rainha. O Conde de *Stair*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do Rey da Gram Bretanha, antes de sahir desta Cidade, vai a *Gante* dar as suas ordens para a marcha das Tropas Inglezas. O Governo publicou agora hum Edital, pelo qual defende sahir deste Paiz cavalos, avêa, mantimentos, e munições, com huma pena de perdimento dos ditos generos, e de 300 florins de condenaçam. Escreve-se das fronteiras, que o Marechal de *Noailles*, depois de haver estado em *Dunkerque*, passou a *Douai*, e que dalli irá brevemente para *Valenciennes*. Terça feira chegou aqui hum Correyo de *Viena* ao Conde de *Harrach*, que recebeo outro no mesmo dia de *Paris*, o qual tornou a despachar logo dentro de quatro horas. Dizem, que o Campo das nossas Tropas Nacionaes se ha de formar entre os rios *Sambra*, e *Mosa*. De *Berghen* em *Hainau* partiram já duas Companhias do Regimento, que de novo se levantou para a Praça de *Charleroy* a engrossar a sua guarniçam. Entre *Berghen*, e *S. Guislain*, se tem preparado quarenta geiras de terra, para que em caso de necessidade se possa inundar o Paiz com as aguas desta ultima Praça.

GRAN BRETANHA.

Londres 29 de Setembro.

TUdo está pronto para a viagem del Rey. Os hiactes *Carolina*, e *Catharina* estam lestos, e já embarcadas as equipagens do Duque de *Richemond*, Estribeiro mór del Rey, que ha de acompanhar a Sua Mag. As Tropas da Marinha tem ordem de estarem preparadas, para se embarcarem a bordo de huma numerosa Esquadra, que se ajunta em *Spithead*, para huma expediçam secreta; e se tem mandado aparelhar com toda a pressa a nau de guerra *Monmouth* de 70 peças, que se

deitou

deitou ao mar ha poucos dias, e será commandada pelo Capitam *Windham*. O Duque de *Montagu*, Gram Mestre da artelharia, vai frequentemente a *Woolwich*, a distribuir as suas ordens para o embarque da artelharia, munições de guerra, e mantimentos, destinados para *Flandres*. Entende-se, que Sua Mag. nomeará antes da sua partida os Coroneis dos oito Regimentos, que se acham vagos na Cavalaria, e Infanteria. Nomearse-ha tambem hum dia solemne de jejum, e preces, para implorar a bençam de Deos sobre as armas de Sua Mag.

As noticias ultramarinas nos informam, que o Duque de *Noailles* chegou a *Valenciennes*, e que trabalhava em ajuntar as Tropas, que ham de formar hum acampamento em *Flandres*, onde se entende, que poderá ajuntar hum Exercito de 45U homens, e que tambem se fala em pôr outro sobre o *Mosella* á ordem do Marechal Marquez de *Puysegur*. Dizem, que o Exercito dos Aliados em *Flandres* será de perto de 100U homens, que se comporá de Tropas Inglezas, Austriacas, Hollandezas, e Hanoverianas, e que o trem da artelharia será o mais formidavel, que até o presente se tem visto.

Assegura-se, que S. A. Real o Principe de *Orange* está já, ou será brevemente nomeado pelos Estados Geraes das Provincias unidas, General da Infanteria, que he hum posto muy proximo ao de *Statbouder*.

O Infante *D. Filipe* se acha em Aguas bellas na *Saboya*, e tem já recebido a homenagem dos Estados daquella Cidade. De Madrid se nos escreve, que a 27 do mez passado haviam marchado 13U homens de cavalo, e pé para França a unir-se com o Exercito do mesmo Infante; e que o Duque de Montemar, que determinava tomar quarteis nos Estados dos presidios na costa da *Toscana*, recebêra hum novo Expresso de *Madrid*, com ordem de marchar para a Comarca de *Bolonha*, a continuar a guerra contra os Austriacos; e que o mesmo Duque de Montemar havia retido no seu Exercito dous Regimentos Napolitanos ao tempo, em que as Tropas de Napoles se separáram das de Hespanha, com o pretexto, de que ambos sam Hespanhoes, e sómente se haviam emprestado por algum tempo a Sua Mag. *Siciliana*. As cartas de *Berlin* de 15 de Setembro dizem, que o Conde de *Hyndford*, Ministro de Sua Mag. Britanica naquella Corte, despachára hum Correyo para o Campo Austriaco de *Praga*; mas que se nam sabia o motivo, e só se conjecturava por varias circunstancias, que Sua

Mag.

Mag. quer convir em mandar 20U homens das suas Tropas como Auxiliares á Rainha de *Hungria*, para ajudala a lançar fóra do Reino de *Bohemia* aos Estrangeiros; atendendo tambem, que se aquelle Reino se perder, ficaria muy questionado o direito, que agora tem ao Ducado de *Silesia*. Ha varias noticias, de que se trabalha em huma liga ofensiva, e defensiva entre esta Corte, e a de *Berlin*: e que S. Mag. Britanica tem resolvido dobrar, quando seja necessario, as forças desta Naçam, assim por mar, como por terra, em ordem a desvanecer todos os designios de França; e acrecentam ainda que em menos de hum mez sucederám taes cousas, que deixarám muy admiradas algumas Potencias da Europa. Assegura-se, que em França se apresentou no Conselho hum papel, para se tirarem 35 milhões de libras do Clero, que seram pagos á proporçam por todos os Eclesiasticos, que tiverem mais de 500 libras de renda por anno.

As cartas de *Charles-town* na *Carolina Meridional*, com data de 2 de Julho passado referem, que a 28 do mez de Junho havia chegado alli hum navio de *Frederica*, cabeça da *Georgea*; com cartas do General *Oglethorpe*, pelas quaes avisava ao Capitam *Carlos Hardy*, Commandante das naos de guerra, que estavam naquelle porto, que elle tinha informaçam, de que muitos navios Hespanhoes bem armados haviam lançado ferro no porto de Santo Agostinho, com o designio, (conforme lhe parecia) de atacar a *Georgea*; e que assim lhe pedia quizesse ordenar aos seus navios fossem cruzar sobre a barra de Santo Agostinho, acrecentando, que tinha posto hum embargo em todos os navios, e fazia armar duas chalupas, e todas as mais disposições para se defender. Chegou depois a *Cowes* outra embarcaçam de *Charles-town*, commendada pelo Capitam *Alloway*, com cartas de 7 de Julho, que dizem haver o General *Oglethorpe* mandado hum Expresso ao Governador daquella Cidade, para lhe fazer aviso, que os Hespanhoes de Santo Agostinho, em numero de 2400 homens, vinham em plena marcha para invadir a *Georgea*, e que assim lhe pedia o socorresse com naus de guerra, e Tropas, o que se lhe concedêra. Nas mesmas cartas se avisava, que a 29 de Junho entrára no porto de *Charles-town* a nao de guerra *Rose* com quatro prezas, sendo huma dellas o famoso armador D. Joam de *Leon*, que com o seu navio tinha incomodado muito o comercio de Inglaterra naquelles mares.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 30 de Outubro de 1742.

TURQUIA.

Smirna 22 de Julho.

ESTA Cidade, que atégora se tinha pela mais populosa da Asia Menor, e que pelo seu grande comercio era a feira de quasi todas as Nações do Mundo, vê ao presente reduzidas a montes de ruinas as duas partes da sua grandeza. Pegou o fogo pelas oito horas da noite de 19 do corrente na casa de hum Judeo chamado *Elias Levi*, situada na banda esquerda do bairro dos Judeos, e de repente se viram em todos os quatro cantos as suas lavaredas. Ardêram logo quatro pateos de casas de Judeos para a parte de Nornoroeste, e se foi continuando até ao Pretório, donde se communicou ao bairro dos Turcos, e pela parte do Poente tudo converteo em cinzas até *Cikurclaer*, que teve a felicidade de escapar ás chamas; mas

estas empurradas pelo vento do mar, fizeram para a parte do Nornordeste mayor o estrago. Proseguindo o incendio no dia seguinte ardeo inteiramente todo o bairro dos Judeos, sem escapar huma só casa daquella infeliz Naçam; que contava nesta Cidade ao menos 6 para 7U pessoas. Voltou o fogo a sua furia para *Apanzo Madala*, onde moram os Gregos, que chegarám a 15U, e nam parou senam junto ao monte de S. Joam, porque nam encontrou materia combustivel; mas pela parte do Susudueste do bairro dos Judeos para o Nordeste todas as casas, que havia na Cidade até *Glan*, deixou devoradas; e passando depois as suas chamas para o Sul, consumio a rua de *Pepoeltier*, e chegou ao arrabalde chamado *Slarksi*. Na rua dos mercadores Alexandrinos chegou até o mar, causando-lhes hum gravissimo damno; porque nenhuma das fazendas pezadas pudéram salvar. Ao Susudueste tudo ficou em braza até acima do cimiterio dos Hollandezes. Estes tiveram modo para livrar metade de *Menassali-Ghan*; porque de outra sórte nam poderia livrar-se do mesmo perigo o *Churi-Ghan*. Os Francezes, que tem nesta Cidade hum grande comercio, com a sua natural promtidam se puzeram em *Sikonir-Ghan*, e fizeram voltar para outra parte a violencia do fogo; e assim se nam vio o bairro dos Hollandezes em muito aperto. Hontem á noite ainda aparecêram lavaredas para a parte do Castello velho, e em cima da montanha, em cuja falda está situada esta grande povoaçam. A perda, que causou este fatal acidente, he inexplicavel! Os Judeos sam os que padecêram mais, e andam por huma parte, e outra buscando onde se recolham. Os Christaõs Europêos, como vivem junto da marinha, pudéram salvar a mayor parte dos seus bens nos navios, que estam surtos neste porto, e os mesmos marinheiros assistiram nisto aos habitantes com toda a diligencia possivel, no que se distinguiram mais os Hollandezes. Oitocentas pessoas se sabe já, que perecêram neste incendio.

Constantinopla 20 de Agosto.

DE certo tempo a esta parte se ajunta o Conselho muitas vezes; mas pela grande desuniam, que ha entre os Ministros, se nam toma conclusam em nada. Huns querem, que o Sultam sem deixar passar mais tempo, declare a guerra ao *Schach* da Persia. Outros porfiam, que este he o verdadeiro tempo de tomar as armas contra os Christaõs; porque pelo meyo de novas conquistas se póde dilatar mais na Europa o do-

dominio Ottomano: o terceiro partido se inclina ao socego, e á conservaçam da Paz; e assim nam ha ainda certeza, de que se queira entrar na guerra contra os Persas, nem *Schach Nadir* a quererá emprender contra Turquia, sem estar de todo ajustado com os *Lesghis*; os quaes, segundo aqui se publica, se sublevàram novamente contra elle, depois que souberam nam ser verdade a voz, que entre elles se havia espalhado, de ter o *Schach* obtido huma grande victoria contra os Turcos.

As Milicias se sublevàram na Armenia contra o Bachá de *Erzerum*, e quasi o tiveram destruido, porque os primeiros sucessos lhes foram favoraveis; porém depois que elle recebeo hum reforço de Tropas regulares, os derrotou, e fez dissipar. He verdade, que seis mil delles se passàram á Persia, onde *Schach Nadir* os tomou a soldo. O Gram Senhor para se divertir fez os dias passados hum passeyo até o lugar de Belgrado, sito nas visinhanças desta Cidade. O Embaixador de Inglaterra, que alli estava, lhe fez hum grande presente de doces, frutas, e outros refrescos, que S. A. estimou muito, e remunerou generosamente ao Interprete, e criados do Embaixador, que lho levàram. Este Ministro he muito estimado do Sultam, e dos seus Conselheiros. O da Rainha de Hungria entregou hum destes dias ao Gram Visir algumas cartas da sua Corte, de que elle se mostrou muy contente. Mons. *Donado*, novo Embaixador de *Veneza*, terá brevemente a sua audiencia publica.

RUSSIA.

Moscow 27 de Agosto.

OS oito Commissarios, que a Emperatriz nomeou para ponderarem, se se deve continuar a guerra com Suecia, resolvêram, que esta se continuasse, seguindo os felices progressos das Armas Russianas; e que sem embargo das propostas de Paz, que aquella Coroa tem feito, se nam suspendam as hostilidades, em quanto se nam concluir a negociaçam; e Sua Mag. Imp. seguindo os seus pareceres, ordenou ao Conde de *Lascy* mande proseguir com toda a força as operações da guerra. O Senhor *Koefoed*, que tem a incumbencia dos negocios de *Dinamarca* nesta Corte, ofereceo á Emperatriz a mediaçam de Sua Mag. Dinamarqueza, para o ajuste da composiçam entre esta Coroa, e a de Suecia.

Recebeo-se a seguinte Relaçam dos sucessos da guerra da *Finlandia*, mandada pelo Feld Marechal Conde de *Lascy* com data de 2 de Agosto.

„ Já

„ JA' avisei, que o Tenente General *Stoffeln* se tinha avançado em seguimento dos inimigos com os Granadeiros de Cavalo, Dragões, Kosakos, e Hussares. Este General nos informou depois que havendo passado huma ribeira consideravel junto de *Aberfors*, destacára os Hussares para irem mais ávante, e estes se avançáram huma legua, e hum quarto além de *Perno*, onde acháram postado hum Corpo de Cavalaria, e Infanteria inimiga, ao qual elles atacáram por duas vezes sem sucesso favoravel; e que o numero, e situaçam ventajosa dos Suecos lhes nam permitiram, que tornassem terceira vez a acometellos. Hontem recebi hum Expresso do mesmo General, pelo qual me avisa, que os inimigos depois desta acçam abandonáram espontaneamente aquelle posto, e se retiráram a *Borgo* com precipitaçam.

„ Para nam dar lugar aos fugitivos de sahirem da consternaçam em que estam, ordenei ao General *Levasckow* mandasse avançar algumas galés para *Borgo*, e os seguisse com as outras. Ao mesmo tempo mandei ordem ao General *Stoffeln*, para que continuasse em perseguillos, e os fizesse inquietar continuamente pelos Hussares, e Kosakos. Ao General de Batalha *Lascy* foi ordem para os seguir com o Corpo de reserva, e eu heide chegar até *Pitus* com as guardas de pé, e alguns Regimentos de Infanteria.

„ Na conformidade do que ultimamente escrevi, o General *Loeuwendahl* se porá prontamente em marcha com dous Regimentos de Dragões, e 600 Kosakos, para executarem a empreza projectada contra a Fortaleza de *Niejchlot*. Os Kosakos se avançaram até *Wilmanstrandta*, para ajuntar o mayor numero de barcos, que pudérem achar nas costas dos lagos do Paiz, sobre os quaes se ha de embarcar a artelharia, e munições, como se praticou na ultima guerra; e nos serviremos tambem delles para passarmos o infinito numero de rios, que atravessam o Paiz.

„ Continuamente chega a este Quartel General hum grande numero dos seus habitantes, entre os quaes se encontram Ministros Eclesiasticos, e Oficiaes reformados, que vem fazer a sua submissam. Todos sam recebidos com grande clemencia, e depois de fazerem juramento de fidelidade, se lhes permite, que voltem para suas casas, e se lhes dam salvas guardas, para que as Tropas de Sua Mag. nam entendam com os seus bens, nem os privem da sua liberda-

„ de : entre os ultimos veyo hum Auditor do Regimento de
„ *Wyburgo*, que fazia ao mesmo tempo as funções de Com-
„ missario. Este, que nam mostrava ser tonto, referio.

Que tendo ouvido aos Oficiaes do seu Regimento, e a outros, que o General Leuwenhaupt tinha resolvido voltar para Suecia, se os Russianos engrossassem mais as suas forças, declarára ao seu Coronel, que determinava nam seguir o Exercito, por ter a sua familia, e os seus bens na Finlandia; e que se este Principado passasse ao dominio da Russia, precisamente devia seguir a sua sorte, e com esta declaraçam deixára o Regimento, e passára para Kulle-Birgo, lugar da Freguezia de Pitus, onde tinha sua mulher, e filhos: que ao tempo, que deixou o seu Regimento, nam havia nelle mais que 400 homens; porque depois da Batalha de Wilmanstrandia o nam haviam completado: que no principio da Primavera, o Exercito Sueco se compunha de perto de 25U homens, a saber de tres Regimentos de Cavalaria Finlandeza, e sete de Infanteria da mesma Naçam: de quatro Regimentos de Dragões Suecos, do Regimento do Corpo, e que o resto consistia na Infanteria da propria Naçam. Que no principio da guerra se havia dito, que o seu Exercito se compunha de 60U homens; mas que sabia, que na Armada lhe morrêram 12U, e que na Finlandia se nam achâram as reclutas, que esperavam; e que muitos Oficiaes seus amigos lhe tinham dito, quando o General Leuwenhaupt se retirou para Borgo, que o seu Exercito estava reduzido a 15U homens, e que se os Russianos continuavam a seguilo, se passaria sem duvida á Suecia.

„ Já avisey ultimamente haverem-se tirado tres canhões,
„ que os inimigos tinham lançado no porto de *Fridericshaven*,
„ quando abandonáram aquella Praça: depois se retiráram
„ mais dous tambem de calibre de 18 libras, como os pri-
„ meiros. Agora estando para partir o Correyo, recebo huma
„ carta do Vice-Almirante *Mischokow*, em que me diz, que
„ os seus navios tomáram dous dos inimigos a 27 do mez paf-
„ sado; e me manda juntamente huma carta, que se achou
„ na mam de hum barqueiro, onde ha muitas individuações
„ da situaçam actual dos inimigos.

Por outro Correyo vindo de *Finlandia* se sabe, que o Feld Marechal Conde de *Lascy* chegou com o seu Exercito a menos de duas leguas de *Helsigfors*, e se achava á vista do Exercito Sueco, o qual havia recebido hum reforço de Tropas, e

 assim

assim se espera, ou a noticia de huma Batalha, ou a tomada daquella Praça.

O Marquez de *la Chetardie*, que devia partir hoje, deferio à sua partida até o fim da semana, por haver sido convidado para assistir ás bodas de *Madamoiselle Henrricow*, parenta da Emperatriz, que se recebe esta tarde com Mons. *Toschoglotow*, Gentil-homem da Camera de Sua Mageft. Imp. Esta Princeza concedeo agora a Mons. *Maskowski* a continuaçam da pensam annual de 30U cruzados, que tinha o Principe *Lubomirski*, seu pay.

O Ex-Duque de *Curlandia* Biron se acha ao presente com a sua familia, com seus dous irmãos, e com o General *Bismarck* na Cidade de *Jeroslavia*: Sua Mag. Imp. lhes mandou dar 32 cruzados por dia para a sua subsistencia, e ordenou, que se lhes mandasse hum cozinheiro. O Baram de *Neubaus* vem aqui por Ministro do Emperador de *Alemanha*, e tem feito alugar casa nesta Cidade.

Petrisburgo 8 de Setembro.

AS cartas de *Moscow* nos avisam, que o Marquez de *la Chetardie* havia de partir no primeiro do corrente, ou no seguinte para França: que se tem feito varias conferencias na Corte depois do dia 27 sobre a nova Planta de composiçam com Suecia, e que parece se ajustaria brevemente: que o Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de *Hungria*, teve huma conferencia com os Ministros de Sua Mag. Imp. na qual lhes representou, que como os sucessos das Armas Russianas na *Finlandia* habilitavam a Emperatriz para empregar em outra parte o resto do seu Exercito, lhe parecia nam devia deixar de lançar mam desta oportunidade, para solicitar hum reforço de Tropas a favor da Rainha de *Hungria*, e que os ditos Ministros respondêram, que nam podiam determinar-se sobre esta proposta, até nam estar inteiramente composta esta Corte com a de Suecia.

SUECIA.

Stockholm 14 de Setembro.

AJuntou-se a Dieta extraordinaria dos Estados deste Reino no dia 31 do mez passado, como se havia resolvido, depois que o Senhor *Ehreniund*, como Arauto da Dieta, andou por todas as Praças publicas desta Cidade notificando ao som de trombetas, e atabales, que era chegado o dia do seu ajuntamento; e que todos os que estavam nomeados para assistir

nelle

nelle em nome dos Estados do Reino, deviam passar ao Tribunal das ordens a que pertenciam, para darem os seus nomes, e produzirem os seus plenos poderes. Por virtude desta publicaçam concorrêram todos a cumprir com o que se lhes ordenava; e a 3 do corrente se ajuntáram no Palacio da Nobreza, e elegêram ao Baram *Ungern-Sternberg*, Tenente Coronel das guardas do Corpo, para Marechal da Dieta; e como este Senhor foi já Enviado delRey em algumas Cortes Estrangeiras, e he muy inteligente dos interesses do Reino, toda a Naçam aplaudio a escolha, que se fez da sua pessoa para cabeça das quatro Ordens do Reino. Estas vam continuando as suas Sessoens com toda a boa ordem, e tranquilidade.

Chegou hum Correyo de *Finlandia* com a noticia, de que a 24 do mez passado houvéra huma acçam muy debatida, e muy sanguinolenta entre quatro Regimentos de Dragões do nosso Exercito, e hum Corpo consideravel de Cavalaria Russiana, na qual o valor das nossas Tropas fez prodigios. O General Conde de *Leuwenhaupt* se espera aqui brevemente de *Finlandia*, havendo deixado o commandamento do Exercito ao General *Bousquet*. As nossas Tropas em *Finlandia* tem feito em *Helsingfors* huma composiçam com os Russianos, pela qual estes conviéram, em que ellas se retirassem livremente; e assim tem já chegado aqui com Tropas o Coronel Baram de *Wrede*, e outros Oficiaes, e se espera toda a mais gente. Todos os dias chegam navios carregados com efeitos, e bens pertencentes aos habitantes da *Finlandia*, que se retiram daquella Provincia. Os ultimos avisos, que se recebem da Russia, dizem, que Monf. de *Nolcken* tem começado as suas conferencias com os Commissarios da Emperatriz, e que se espera sejam bem sucedidas. As Tropas, que se acham de guarniçam nesta Cidade, e aquarteladas na sua visinhança, excedem o numero de 10U homens.

DINAMARCA.

Copenhague 18 de Setembro.

SUas Magestades vieram no fim da semana passada a *Kronburgo*, onde fizeram huma visita à Princeza viuva de *Ostfrisia*. O Conde de *Bunau*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, teve já a sua primeira audiencia delRey; e dizem, que depois de executar huma commissam, com que veyo a esta Corte, passará com o mesmo caracter á de Suecia. Desta se escreve haver já chegado huma parte das Tropas, que esta-

vam

vam na *Finlandia*, por virtude de huma convençam, concluida com a Russia, com a qual espera ajustar brevemente a Paz, cedendo-lhe este Reino a mayor parte do Principado da *Finlandia*.

ALEMANHA.

Hamburgo 28 de *Setembro*.

AS cartas, que se recebêram de *Moscow* dizem, que a Emperatriz da Russia mandára chamar á *Ukrania* hum Theologo muy douto, para instruir na Religiam Grega o Duque de *Holsacia*, que atégora fez profissam da Lutherana. Acrecentam, que o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, tinha partido para o seu Paiz a 2 do corrente: que a Emperatriz o revestira no dia antecedente com a Ordem de Santo André, (que he a primeira da Russia) cuja Venera constava de huma Cruz metida dentro de huma Estrela, tudo guarnecido de brilhantes de valor de 100U cruzados; e lhe fez tambem presente de huma caixa de ouro para tabaco, na qual estava o retrato de Sua Mag. Imp. guarnecido de diamantes, e dentro hum anel com hum brilhante, que pezava 21 quilates; e além destes presentes, que importam em mais de 200U cruzados, lhe mandou dar hum bom coche descuberto, e 24U cruzados em dinheiro para a sua viagem, e a Mons. de *Valdencourt*, Secretario da sua Embaixada, 4U cruzados: a mesma Senhora lhe deu pela sua baixela, e pelos seus coches, e arreyos 40U cruzados. O Duque de *Holsacia* tambem conferio a sua Ordem Militar ao mesmo Marquez.

As cartas de *Hanover* referem, que o Baram de *Harderberg*, que foi Ministro delRey da Gran Bretanha, como Eleitor na Corte de França, tinha já voltado de Paris; e que Mons. *Sebild*, primeiro Commissario de guerra, havia partido para *Flandes*, com o encargo de fazer pagamento ás Tropas *Hanoverianas*. ElRey de *Prussia*, depois de voltar de *Aquisgran* para *Potsdam*, partio a 15 do corrente para *Berlin*, onde se deteve hum só dia, e a 17 fez viagem para *Breslavia*.

Vienna 24 de *Setembro*.

A Corte recebeo a semana passada dous Expressos, hum de *Londres*, outro do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*. O primeiro, dizem, que vinha encarregado de huma Planta feita em *Londres* das operações, que as Tropas delRey Britanico ham de principiar em *Flandes* ainda neste anno. O segundo com huma Relaçam de tudo, o que se passou em

Ba-

Baviera, depois que o Exercito Francez se retirou da sua fronteira; e assegura o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, que tem tomado as suas medidas de modo, que se achava em estado de poder unir-se com o Exercito do Principe *Carlos de Lorena*; ou em caso de necessidade fazer em seu favor huma diversam poderosa aos inimigos.

As Tropas regulares, que se destinavam para a *Italia*, e que depois se mandáram retroceder, marcháram para *Baviera*, onde se ajuntáram ao Corpo de gente, que naquelle Eleitorado commanda o General *Bernclau*. Para a mesma parte fizeram tambem caminho as irregulares, que se haviam ajuntado no territorio de *Trieste*. Nam ha dia, que nam passem por esta Cidade alguns centos de Hussares, Clementinos, Albanezes, e outras Milicias Hungaras, que vam para o mesmo Eleitorado, onde se determina formar hum novo Exercito, para suprir a falta, que nelle póde fazer para a sua defensa o do Conde de *Khevenhuller*, que se apartou daquella fronteira para reforçar o do Principe *Carlos de Lorena*, o qual vai continuando a sua marcha em ordem de batalha para o Alto Palatinado. Toda a artelharia grossa, que servio no sitio de *Praga*, depois de ser conduzida a *Konigsbal*, foi levada a *Pissek*, donde a passarám a *Budweis*, e muitos Engenheiros, que serviram naquelle sitio, se acham já nesta Corte. Assegura-se, que o Baram de *Trenck*, andando de patrulha no *Alto Palatinado* com os seus *Panduros*, e *Croatos*, encontrou, e acometeo hum destacamento de alguns mil Francezes, aos quaes obrigou a se retirarem a *Amberg*. O Coronel *Mentzel* partio das visinhanças de *Ratisbonna* para o Alto Palatinado.

Ratisbonna 24 de Setembro.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que tinha chegado a *Ebertshausen*, e conferido com o Marechal de *Mayllebois* sobre a presente situaçam dos negocios, conveyo com elle, que seria mais conveniente aproveitar-se da conjuntura, e voltou com o Exercito Imperial para a fronteira de *Baviera*. O Exercito do Marechal de *Mayllebois* unio a si o Corpo de Tropas Francezas, que foi commandado pelo Duque de *Harcourt*, e agora pelo Conde *Mauricio de Saxonia*, determinando marchar direito á *Bohemia*. O Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, composto de 40U homens de Tropas regulares, passou já por *Pilsen*, e vem marchando com toda a pressa, fazendo marchas dobles para se unir com o do Feld Marechal

Con-

Conde de *Khevenhullèr* no Alto Palatinado, e ir atacar o Exercito do Marechal de *Mayllebois*.

Francfort 27 de Setembro.

HOntem á noite recebeo o Emperador hum Expresso do Marechal de *Bellile* com a nova de estar inteiramente levantado o sitio de *Praga*, e que sem embargo de se achar esta Praça bloqueada pelos Hungaros, se podia entrar, e sair della livremente. Esta noticia, como se fosse a de huma grande vitoria, trouxe este Expresso, precedido de oito Postilhoens, tocando os seus costumados instrumentos.

Mandou o Emperador á Dieta do Imperio a 24 deste mez hum Decreto Commissarial; no qual Sua Mag. entre outras cousas diz, „ que nam desejando nada tanto como prevenir „ huma guerra geral, e mais que tudo apartalla do Imperio, „ está pronto a fazer retirar de Bohemia as Tropas Auxiliares „ de Sua Mag. Christianissima, e remetellas a França, despejando a Cidade de *Praga*, e todo o Reino de Bohemia, no „ caso, que a Corte de Vienna faça evacuar no mesmo dia a „ Cidade de *Munick*, e toda a Baviera; restituindo-se de parte a parte artelharia, armas, e munições, que se acháram „ nos arsenaes de *Praga*, e se leváram dos de *Munick*; mas „ tambem com a condiçam, que Sua Mag. Imp. seja primeiro „ metido de posse da *Austria anterior*, e das Cidades forasteiras com todas as suas dependencias, em quanto se nam ajustam em hum Congresso formal, e por huma negociaçam „ amigavel as diferenças, que entre as duas Cortes ha sobre a „ sucessam Austriaca, e se dê a Sua Mag. Imp. a satisfaçam, „ que se deve ás suas justas pertenções. Pelo mesmo Decreto „ declára tambem Sua Mag. Imp. estar disposto a convir com „ a Corte de *Vienna* na aceitaçam das Potencias medianeiras, „ que se julgar conveniente escolher de huma, e outra parte; „ e que Sua Mag. Imp. mandará fazer aviso de tudo á Corte „ de *Vienna* pelo Arche-Chanceller do Imperio, para que „ possa dar huma reposta positiva a tudo no espaço de quinze „ dias; acrecentando, que passado este termo, nam ficará Sua „ Mag. Imp. obrigada a estar pelas suas ofertas, e mandará „ continuar as operações da guerra, &c.

Este Decreto sahio com a data de 22 de Setembro, e por elle se vê, quanto estam alterados os negocios no Imperio, depois que o Emperador se vio socorrido com mayor numero de Tropas pelos seus Aliados, e como o bloqueyo de *Praga* já nam

nam dá cuidado, o Marechal de *Mayllebois* entendeu ser mais conveniente aos interesses de Sua Mag. Imp. e aos da sua Corte, aproveitar-se da distancia dos Austriacos para emprender a restauraçam da *Baviera*, do que expor-se ás contingencias de huma Batalha, indo encontrar-se com o Principe *Carlos de Lorena*.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Outubro.

CONtinuando ElRey nosso Senhor felizmente na sua convalecença, recebeo a 22 do corrente os cumprimentos de todos os Ministros Estrangeiros, e admitio á honra do beijamam toda a Nobreza, e Ministros da Corte. De tarde honrou tambem com a sua presença aos Academicos da Academia Real da Historia, que se ajuntáram no Paço, dando a Sua Mag. o parabem da sua melhora, e cumprimento de annos, com os costumados Elogîos das suas virtudes. A 25 se embarcou Sua Mag. no seu bergantim Real, e se foi divertindo pelo rio até a quinta da praya no sitio de Bellem, onde jantou, e de tarde depois de fazer hum passeyo por aquelles contornos, se restituhio tambem pelo rio a Lisboa com universal alvoroço, e contentamento dos seus amantes, e fieis vassalos.

A Rainha nossa Senhora foi no dia 26 á Casa do Noviciado da Companhia de Jesus do sitio da *Cotovia*, por ser a segunda festa feira da sua devoçam annual de S. Francisco Xavier.

Attendendo ElRey ás relevantes circunstancias, que concorrem na pessoa de Manoel Pereira da Silva, opositor ás cadeiras de Leys na Universidade de Coimbra, filho unico de Bernardo Pereira da Silva, Lente de Vespera que foi da mesma Faculdade, e Desembargador dos agravos, se servio de aprovar a eleiçam, que delle fizeram para Academico da Academia Real da Historia Portugueza o Director, Censores, e Academicos della.

A Academia dos Escolhidos de Lisboa celebrou no Collegio das Artes dos RR. PP. da Companhia de Jesus nos dias 18, 19, 20, e 21 do corrente com toda a magnificencia o Certame, para que tinham convidado todos os engenhos do Reino sobre a melhora de Sua Mag. e se leram as composiçôes, que de todas as Provincias concorrêram, na lingua Latina, e na Portugueza sobre este Real assumpto; e além dos nove premios prometidos, se deram mais dez por gratulaçam das poesias, que excediam as mais depois das premiadas.

Quin-

Quinta feira partio do porto desta Cidade a Frota destinada para Pernambuco, composta de sete navios de comercio, comboyados pela nau de guerra Nossa Senhora da *Boa viagem*, commandada pelo Capitam de mar e guerra Francisco Borges da Costa; e na mesma companhia foram dous para a Paraiba, dous para Angola, e hum para Cacheu, e Cabo-verde.

Faleceo nesta Cidade no dia 23 do corrente em idade de 66 annos da dilatada doença de huma obstruçam asmática, com todos os Sacramentos, e sinaes de predestinaçam, o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Valerio da Costa de Gouvea, Arcebispo de Lacedemonia, havendo treze annos, que servia o emprego de Vigario Geral do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, e antecedentemente ocupado varios lugares de literatura no serviço delRey. Foi sepultado na Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de Jesus, onde no dia seguinte se lhes fez hum Oficio solemne com assistencia das Comunidades Religiosas, e mayor parte da Nobreza da Corte.

A 25 faleceu em idade de doze annos completos, depois de huma larga doença, huma filha de Luiz Cesar de Menezes, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora, e fòi sepultada na Igreja das Religiosas Carmelitas descalças de Santo Alberto, onde concorreo a mayor parte da Nobreza da Corte.

No Real Convento de S. Francisco desta Cidade faleceu a 29 do mez passado em idade de 96 annos o P. M. Fr. Antonio da Expectaçam, Qualificador do Santo Oficio, Consultor da Bulla, Examinador das Ordens Militares, Leitor Jubilado, Ex-Difinidor, e Penitenciario de toda a Ordem: muy douto, de raro engenho, e de tam feliz memoria, que ainda na sua ultima idade repetia toda a Arte da lingua Latina, composta pelo P. Manoel Alveres, que havia estudado na sua infancia.

O Suplemento se publicará quinta feira.

Na loge do Adro de S. Domingos desta Cidade se vendem os livros seguintes: Abysmo admiravel das Divinas finezas; e Santissimo, e Augustissimo Sacramento da Eucaristia em doze, Autor o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio de Lisboa; e outro em quarto intitulado Estudo Curioso, livro de Theologia Moral, Autor o P. Francisco Gil, Abade de Meixedo.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 44.

Quinta feira 1 de Novembro de 1742.

BOHEMIA.

Campo de Praga 25 de Setembro.

TODA a grande guarniçam de *Praga* se acha já reduzida a pouco mais de 10U homens. A necessidade he nella grandissima pela falta dos viveres, e das munições. Só o brio, e o valor natural da Naçam, a faz persistir na contumacia de nam render-se. A consideraçam do estrago, que podia padecer a Cidade depois do assalto, reprimio aos Generaes Austriacos o desejo de o executar; mas entendendo, que a preza he já infalivel; que os sitiados nam tem forças para grandes emprezas, e que a necessidade os deve obrigar ao rendimento; resolvêram converter o sitio em bloqueyo, e marchar em busca do Marechal de *Mayllebois*, antes que possa entrar dentro neste Reino, para livrar aos seus moradores da opressam, que lhes póde dar a sua assistencia. A 11 toda a artelharia, que servio no sitio, foi levada de *Konigsbal* para Pisseck, donde depois se passára a *Budweis*.

A 12 se poz o fogo a todos os campos desta circunferencia, para tirar aos inimigos todo o recurso, que podiam ter

para o nutrimento da pouca Cavalaria, que conservam. Neste dia passou por este Campo hum Correyo, que vinha de *Dresda*, e continuou o seu caminho para *Vienna*, o qual assegurou, que se havia publicado com grande pompa a Paz, ultimamente concluida entre ElRey de *Polonia*, e a Rainha; e que se dizia, que hum Corpo de 12U Saxonios viria reforçar o bloqueyo, ou seja pelo ajuste feito com Sua Mag. Hungara, ou por convençam estipulada com ElRey da Gran Bretanha, por meyo de hum subsidio annual, como alguns dizem.

A 13 depois de queimadas todas as fachinas, e gabiões, e encarregado ao General *Festetitz* o commandamento de hum Corpo de 15U homens, e o cuidado do bloqueyo, partio com o resto do Exercito o Principe *Carlos de Lorena* com o Conde de *Konigseck*, e o Gram Duque de *Toscana*. Desde este tempo nam tem havido novidade consideravel, senam a 17, em que os sitiados fizeram huma sahida com intento de quererem apanhar aos sitiantes alguns mantimentos. As Tropas avançadas lhes fizeram logo oposiçam, e socorridas prontamente com hum destacamento, foram elles obrigados a se recolherem á Cidade sem conseguirem o seu designio. Ajunta-se hum Corpo de *Hanacos* nas fronteiras da Moravia para vir reforçar este Campo, a fim de cingir a Cidade de mais perto. Tambem dizem se fórma para o mesmo efeito hum Corpo de Milicias neste Reino, o que se faz com mais lentidam, porque se escolhem sómente os que se vem oferecer ao serviço por sua vontade.

Hontem 24 fizeram os sitiados outra sahida, mostrando quererem emprender atacar hum posto, que tinhamos guarnecido; mas depois que chegáram a hum certo sitio, destacáram hum Corpo de 250 homens de Cavalaria, entre os quaes (dizem os dezertores) estavam o Principe de *Birckenfeld*, o Conde de *Beauveau*, e outros Senhores principaes Francezes, a quem o ar de *Praga* havia muito tempo lhes era nocivo, e todos tomáram o caminho da *Luzacia*. Alguns diziam, que entre elles hia tambem o Marechal de *Bellisle*, o que se nam faz verosimel. Depois de segurada a fuga deste Corpo, se recolhêram outra vez os sitiados á Cidade, onde os ultimos avisos nos dizem, que dos 26U homens, com que os Francezes se recolhêram a *Praga*, nam havia já mais que 14 para 15U, mas destes mais de 6U feridos, ou enfermos.

Cam-

Campo do Exercito Austriaco em Haid 22 *de Setembro.*

SAhimos do Campo de *Praga* no dia 13 do corrente, depois de havermos feito queimar as fachinas, e os gabiões, e fomos acampar a *Horzeles*, donde marchámos a 14 para *Beraun*, onde descançámos a 15, e alli começámos a acampar em ordem de Batalha. Continuando depois a nossa derrota fomos acampar a 17 entre *Pilsen*, e *Plana*. O Conde de *Khevenhuller* havendo tomado o caminho de *Waldmunchen* com o seu Exercito, composto de 27U. homens, entrou neste Reino, e acampou a cinco milhas do nosso Exercito, com o qual se ha de ajuntar hoje, e este, que se compunha de 45U homens, virá com este reforço a contar 72U; e occuparemos as gargantas dos montes, para disputar a entrada na Bohemia aos Francezes, que intentáram penetrar por esta parte; mas como quando chegámos a este Campo soubemos, que elles desesperados de conseguir a sua passagem, tinham torcido a marcha para a parte esquerda, e tomado o caminho de *Egra*, descançámos hoje neste Campo; porque o rodeyo, que elles fazem, nos deixa o tempo necessario para repousarem as nossas Tropas, e se tomarem as medidas, que parecerem mais convenientes. O Conde *Mauricio de Saxonia* intentava mandar hum soccorro de mantimentos a *Praga*; mas o Principe *Carlos*, com hum movimento, que fez, lhe embaraçou de modo o passo, que nem elle, nem o Marechal de *Maylebois* pudéram emprender nada do que intentáram. O Exercito inimigo se acha ainda na fronteira do Alto Palatinado, e a distancia, que ha entre hum, e outro, he tam pequena, que brevemente poderiamos dar huma Batalha, se os inimigos a quizessem aceitar.

Colonia 30 *de Setembro.*

A Primeira coluna das Tropas de *Hassia-Cassel* passou o *Rheno* a 28 junto de *Keizersweerth*, e a segunda o passa hoje. Os Principes *Federico*, e *Jorge* de *Hassia* chegáram esta manhã a *Dusseldorp*. O segundo he o Commandante deste Corpo, o qual consiste em dez Regimentos de Tropas escolhidas. O Marquez de *Itre*, que deve receber a homenagem dos Estados de *Berghen*, e *Juliers* em nome do Principe de *Sultzbach*, como futuro successor do Eleitor Palatino, chegou a 27 a *Dusseldorp*. Havendo a Corte de França attendido ás queixas, que o nosso Eleitor lhe fez sobre o procedimento das Tropas Francezas nos seus Estados, á determinaçam do Em-

 perador

perador seu irmam; Sua Alteza Eleitoral antes que as Tropas Francezas sahissem dos seus territorios, mandou entregar hum Memorial sobre esta materia a Sua Mag. Imp. o qual sendo-lhe proposto varias vezes, nam tomou nunca resoluçam, para lhe mandar fazer a justiça, que nelle requeria. O Eleitor se sentio muito, e fez pessoalmente queixa ao Emperador, e lhe disse,
„ que se Sua Mag. Imp. nam queria ouvir as suas representa-
„ çóes, elle estava obrigado a dar ouvidos ás de todos os seus
„ subditos; que as suas queixas sam muito justas, muito bem
„ fundadas, e dignas da sua atençam. Que elle em algum tem-
„ po havia padecido secretamente ver o seu Paiz arruinado
„ pelas Tropas Estrangeiras: os seus bosques cortados, os
„ seus mantimentos comidos, sem se pagar nenhuma destas
„ cousas, nem as forragens, e muniçóes, nem outros petre-
„ chos, que foram fornecidos aos Francezes; que elle mes-
„ mo Eleitor havia muitas vezes procurado socegar os póvos,
„ dando-lhes esperanças de satisfaçam; mas que a muita tar-
„ dança das remessas prometidas havia posto em tal desespe-
„ raçam, nam só a elle, mas aos Cabidos, e Abades de *West-*
„ *phalia*; que estes ultimos, (que foram totalmente opostos
„ á entrada das Tropas Estrangeiras no Paiz) estavam já em
„ termos de se resolverem a juntar as suas forças com as de
„ *Hanover*, em ordem a desalojar por força os Francezes das
„ suas terras; que todos os habitantes fazem fortes instancias
„ aos Bispados, Cabidos, e Abadias, para entrarem nesta ex-
„ pediçam, assegurando-lhes, que querem tomar as armas,
„ para se unirem com as suas Tropas, e a porem em pratica:
„ que [illegible] todos os meyos se tem buscado para
„ este uso, e que será necessario toda a prontidam para pre-
„ venir huma disgraça, que poderá ser eternamente sensivel á
„ Casa de *Baviera*. Dizem, que Sua Mag. Imp. ficou notavel-
mente atonito com esta representaçam, e respondêra: *Valha-me Deus! Todas as cousas se devem levar com paciencia na presente conjunctura. He necessario usar de prudencia, para evitar os augmentos de tanto mal.* Este negocio tem tambem causado muito embaraço, e inquietaçam na Corte de França.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 4 de Outubro.

As cartas de Londres nos dizem, que já estavam embarcadas em *Deptford* as equipagens de Campanha delRey Britanico, e que Sua Mag. chegará aqui nesta semana, e de-

sembar-

sembarcará em *Ostende.* Em *Flandes* se fazem grandes preparações para a recepçam deste Principe. Logo que chegue, se começarám as operações em favor da Rainha de *Hungria.* A 28 do passado fez a guarda do Corpo de Sua Mag Britanica, que está de guarniçam em Gante, hum destacamento, para ir receber Milord *Stair*, que se espera a cada momento de *Hollanda.* As Tropas nacionaes vam acampar na planicie de *Digbom*, que dista huma legua desta Cidade. A artelharia, que os Estados Geraes concedêram á Rainha, chegou a 28 do passado a *Sas-de-Gante.* No mesmo dia chegáram ás portas de *Gante* 70 balandras carregadas de canhões, morteiros, bombas, e outras munições de guerra, que ElRey da *Gran Bretanha* manda á mesma Rainha; mas no mesmo instante, que estavam para entrar na Cidade, chegou huma ordem, por virtude da qual se lhes fez tomar o caminho de *Neuporto.* A Republica de *Hollanda* espera por instantes muitos Oficiaes Generaes, para ponderarem com os Ministros do Conselho de Estado, quando ha de ser a marcha, e onde ha de ser o acampamento das suas Tropas. Monf. de *Unerstraet*, Provedor General, recebeo ordem de fornecer mais 300 carros para serviço das Inglezas; as quaes da sua parte fazem todas as disposições necessarias para entrarem em Campanha. Quarta feira chegou de *Luxemburgo* a esta Cidade o General *Chanclos* com varios carros, e bagagens; e na noite antecedente havia partido o Tenente General Baram de *Courieres* para *Ruremunda*, a receber as Tropas de Hanover, e Hassia, que alli chegáram a 28 do passado, e se vem ajuntar em *Degbom* com as nossas.

Sabe-se ao presente, que o motivo, com que o Conde de *Stair* foi ultimamente a *Londres*, era concertar com a sua Corte as operaçoens desta proxima Campanha, conforme a planta, que se tinha formado na *Haya* com os Generaes da Rainha: entendendo ser necessaria a sua presença em Inglaterra para facilitar algumas dificuldades, que poderia fazer o Ministerio Britanico, e se poder tomar resoluçam final, e pronta sobre este grande negocio, o que se nam poderia fazer por Correyos. Assegura-se, que Sua Exc. conseguio nesta viagem tudo, o que se pertendia. Entende-se, que nam haverá declaraçam de guerra da parte de Inglaterra, nem de Hollanda, porque todas as Tropas destas duas Potencias entram nesta operaçam como Auxiliares da Rainha de *Hungria.*

FRAN-

FRANÇA.

Paris 8 de Outubro.

O Exercito Hespanhol, que entrou na *Saboya*, se compoem de 10U homens de Infanteria, e de 4U500 Cavalos. Os dous terços destas Tropas se tem estendido desde *Chambery* até *Montmelian*: o resto se acha em S. Joam de *Morianna*. Além desta gente ha ainda hum Corpo de 8U homens em Provença, que deve ser reforçado com outro, que vem de Hespanha, que consta de dez Batalhões de Infanteria, oito de Dragões, e dous de Espingardeiros da Montanha, que he o nome, com que agora sam conhecidos os *Miquiletes*. O Infante D. Filipe tem estabelecido o seu quartel em *Chambery*. O Principe de Campo Florido faz grandes instancias nesta Corte, para que ordene ás Tropas, que tem na *Provença*, e no *Delfinado*, se vam ajuntar com as Hespanholas, para que possam atacar ao Rey de Sardenha por toda a parte com forças superiores; queixando-se da indiferença, com que se tem havido na execuçam de hum projecto, que se ajustou no Cabinete Real deste Reino, e se principiou com o seu consentimento, permitindo-se a passagem das Tropas de Hespanha até *Saboya*; porém os Ministros se escusam, dizendo ser primeiro necessario esperar o sucesso de *Praga*, e que depois se considerará o mais.

O Principe de Campo Florido, Embaixador del Rey Catholico, recebeo a 23 do passado pelo meyo dia hum Correyo de *Francfort*, despachado pelo Conde de *Montijo*, Embaixador da mesma Corte com a nova, que o Exercito Austriaco havendo convertido em bloqueyo o sitio de *Praga*, marchava para a fronteira de *Baviera*, a disputar ao Marechal de *Maylebois* a entrada na *Bohemia*. Tambem esta Corte recebeo hum Correyo com a mesma nova; porém foi tam pouco festejada, que parece involve em si alguma circunstancia pouco agradavel. Nesta semana se recebêram mais dous Expressos do mesmo Marechal; o primeiro com cartas de 26 do mès passado com a noticia, de que o Exercito desta Coroa nam estava muy distante do Austriaco, e que poderia suceder a cada instante recebermos nova de consequencia. O segundo chegou a 5 á noite, havendo sido expedido a 29 do precedente do Campo de *Brametkoff*, pouco distante de *Plane*, povoaçam situada na fronteira de *Bohemia*, com as circunstancias, de que entre os dous Exercitos havia hum Paiz pantanoso,

noso, que impedia as operações, que qualquer dos Exercitos quizesse intentar, sem embargo de se acharem tam visinhos, que as sentinellas de ambos podiam falar-se sem dificuldade: que o Conde de *Saxonia* passára com hum destacamento a reconhecer o terreno; mas que havendo-se avançado adiante do *Paúl*, se encontrou com hum Corpo de Tropas Austriacas, que lhe impediram o passar avante: que o Marechal de *Maylebois* tinha determinado marchar no dia seguinte para a parte de *Egra*, como o Conde *Mauricio de Saxonia* requeria no principio, e que já tinha mandado avançar pelo mesmo caminho huma parte da sua Infanteria, a qual em razam das montanhas era obrigada a fazer hum grande gîro; porque o Principe *Carlos* tinha postado de tal modo as suas Tropas, que lhes nam deixavam passo algum livre: que tambem era hum dos motivos desta marcha a falta de subsistencia, que experimentavam naquelle Campo, onde já se nam achava pam de trigo por nenhum dinheiro, e o de centeyo, e avêa era muy raro; e que huma garrafa de vinho custava cinco libras de França, (800 *reis de moeda Portugueza*) por haverem os Hussares da Rainha de *Hungria* destruido todo o Paiz, antes que as nossas Tropas entrassem nelle: que no Campo para onde marchavam, se assegurava haveria abundancia de mantimentos: que o Regimento de *Champanha* havia ganhado hum pequeno posto com a perda de dous Capitaens, e de outro ferido em huma cocha; e que o Principe *Carlos de Lorena* se achava reforçado com o Exercito do General *Kevenhuller*. Ha cartas particulares, que nos dizem nam haver huma boa armonia entre o nosso Marechal, e o Conde de *Saxonia*, e que tambem houvera alguma dissençam entre elle, e o Conde de *Seckendorff*, o qual como Feld Marechal do Emperador, pertendeo preceder ao Marechal de *Maylebois*; e assim nam quiz ajuntar nunca o seu Exercito com o de França, e se retirou para a fronteira de *Baviera*, com o pretexto de tentar a restauraçam dos Estados do Emperador seu amo.

Nam receya esta Corte tanto o sucesso de huma Batalha no Palatinado, como o movimento das Tropas Inglezas, e Austriacas em *Flandes*. As cartas, que esta semana se recebêram de *Londres* dizem, que Milord *Carteret* tinha partido a 30 de Setembro para *Hollanda*, onde se entende haverá já chegado; que ElRey da *Gran-Bretanha* partiria a 2 do corrente para *Ostende*, para dar principio aos seus projectos; e

como se diz, que voltará a *Londres* no fim de Outubro; se argue, que a sua intentada operaçam será de consequencia. Teme-se, que se intente a expugnaçam de *Maubeuge*, Praça situada na ribeira do *Sambra*, na qual se abrirá huma porta ás invasoens dos Hussares, e Tropas ligeiras, e ficarám as Provincias deste Reino expostas aos seus insultos. Tambem se entende poderá intentar a tomada de alguma Fortaleza, das que cobrem a Praça de *Dunkerque*; porque ainda que alli se tenha ajuntado hum bom Corpo das nossas Tropas, dizem alguns, que este nam será suficiente para a defender muito tempo sem hum novo reforço; porque as novas fortificaçoens, que se tem acrecentado áquella Praça, sam de tam grande extensam, que para as defenderse requere hum tal numero de Tropas, como o de que se compoem hum Exercito.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Novembro.

ELRey nosso Senhor se divertio tambem no passeyo do Tejo Domingo passado, embarcandose no seu Bergantim Real, e foi fazer oraçam á Imagem da Madre de Deos na Igreja do Real Convento de Xabregas das Religiosas Observantes de S. Francisco.

Escreve-se da Praça de *Estremoz*, que no dia 22 de Outubro, em que Sua Mag. cumprio annos, festejou este feliz anniversario com grande magnificencia o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde da Atalaya, do seu Conselho de guerra, e Governador das suas Armas na Provincia de Alem-Tejo, dando hum esplendido jantar a todos os Oficiaes de guerra, que se acham naquella Praça; e que no tempo, em que se brindou á saude de Sua Mag. se celebrou com tres descargas de toda a artelharia das muralhas, e outras tantas do Regimento da artelharia, que se achava formado defronte do Palacio, em que Sua Exc. habita; e que na mesma tarde foi o proprio General, acompanhado de todos os Oficiaes de guerra á Igreja S. Francisco, onde os Religiosos daquelle Convento cantáram com a mesma ocasiam o *Te Deum laudamus*, como todos os annos costumam.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 6 de Novembro de 1742.

ITALIA.

Napoles 18 de Setembro.

O DUQUE de *Castro-Pignano* se acha já ha dias nesta Corte, e tem tido audiencia delRey, e dos Ministros. O Exercito deste Reino, de que elle foi General Commandante, sahio já do Estado Ecclesiastico, e se acha nas visinhanças de *Aquila*. Como sem embargo da nossa neutralidade, os Inglezes recusáram fazer declaraçam de ficarem obrigados a observalla reciprocamente, e ainda aparecem nas nossas costas algumas das suas naus, se fazem todas as prevençoes possiveis, para pôr todo o Reino em estado de nam recear tanto, nem os desembarques, nem as invasoens. Com esta idéa se mandáram pôr oito peças de artelharia na testa do molhe, onde se faz huma bateria, que atira ao lume da agua. Mandáram-se

800 Cavalos, e outros tantos Infantes, para a Torre do *Greco*, e para a da Annunciaçam, que ambas ficam visinhas a *Portici*, para onde a Corte irá brevemente a passar o resto do bom tempo.

Florença 26 de Setembro.

A 13 do corrente chegou hum Correyo do Exercito Hespanhol ao Abade *Vernaccini*, que logo se encaminhou ao Principe de *Craon*, a pedir os passaportes necessarios para o Duque de *Montemar*, e Marquez de *Castellar*, que tam chamados a *Madrid*, poderem passar por este Paiz, e com efeito passáram por esta visinhança. Tres naus de guerra Inglezas das que andavam no *Mar Adriatico*, lançáram ferro a 19 na bahia de *Leorne*, onde no dia seguinte tomáram á bordo quantidade de boys com outros mantimentos, e a 21 se fizeram á vela para *Villa-Franca*. Tem-se dado ordens para se conduzirem do Castello de *Belvedere* para o de *S. Joam Bautista* artelharia, balas, polvora, e varios petrechos de guerra. Escreve-se de *Orbitello* haverem alli chegado tres Batalhões Napolitanos, que se compunham todos de 480 homens. Duas barcas, que aqui se armáram em guerra, para irem a *Trieste* com bandeira de Sua Alteza Real nosso Soberano, se acham prontas a partir. Os Capitaens de hum navio Hollandez, e duas embarcaçoens Francezas chegadas de *Marselha*, referiram em *Leorne*, que todas as naus de guerra Hespanholas, e Francezas, que estavam em *Toulon*, se acham limpas, e preparadas, e que huma parte da Esquadra Ingleza andava cruzando na altura daquelle porto. Cartas de *Fano* de 22 deste mez dizem, que a artelharia Hespanhola tinha chegado á visinhança daquella Cidade a 20, que a 21 todo o Exercito se havia reunido em *Jezi*, e que no dia seguinte se puzera em marcha para *Rimini*, para onde se haviam mandado avançar varios Piquetes. Os habitantes do Est. do Eclesiastico dizem, que estam muy contentes pela boa disciplina, que o novo General *Gages* faz observar ás suas Tropas; mas como o Paiz está muy atenuado, se teme, que este Exercito, ao qual se deve fornecer tudo o necessario, o acabará de arruinar, além de se temer com bom fundamento, que os Austriacos tornarám a entrar tambem nelle. O Cardeal *Gotti*, que foi promovido a esta dignidade pelo Papa *Benedicto XIII*. no anno de 1728, faleceu em *Roma* a 17 do corrente em idade de 78 annos.

Ful-

Fulgino 14 de Setembro.

HAvendo o Duque de *Montemar* entregue o commandamento das Tropas Hespanholas ao Tenente General *D. Joam Boaventura de Gages*, partio terça feira passada para *Madrid* com o Marquez de *Castellar*, em execuçam das ordens, que recebeo por mam de hum Oficial, despachado de Hespanha por ElRey Catholico. No mesmo dia dividio o novo Commandante em tres colunas o Exercito Hespanhol, que consiste ao presente em 13U homens de Infanteria, e 2U700 Cavalos. A primeira coluna formada da Cavalaria se poz logo em marcha de *Rimini* para *Bolonha*, segundo as ordens recebidas de *Madrid*, fazendo caminho por *Mazzerata*, e por *Loretto*. A segunda, que consistia só em Infanteria, a seguio no dia immediato por *Nocera*, e *Fabriano*. O mesmo fez a terceira, com a qual hia tambem hum Regimento de Cavalaria, e todo o trem de artelharia, fazendo caminho por *Farlo*. Todas ham de estar em *Fano* a 20 do corrente. Marcham muito á ligeira, porque deixam aqui a mayor parte das suas bagagens, e perto de 2U doentes. Segundo as cartas de *Roma*, o Cardeal Secretario de Estado expedio hum Correyo a *Vienna* com huma carta do Papa para a Rainha de *Hungria*, na qual Sua Santidade lhe rende as graças, por haver mandado retirar do Estado Eclesiastico as suas Tropas; mas como depois da partida deste Expresso se sabe, que as Hespanholas se estendem novamente para *Fano*, e *Pésaro*, se receya, que o Conde de *Traun* torne a entrar no Estado Eclesiastico com as Tropas Austriacas. Dizem, que o Exercito Hespanhol tomará quarteis de Inverno em *Jezi*, *Osimo*, *Macerata*, *Fermo*, e *Recanati*.

Bolonha 18 de Setembro.

O Cardeal *Legado*, que havia partido para *Placencia*, voltou a esta Cidade, por haver recebido aviso, que o Exercito Hespanhol se tornou a pôr em marcha. O General Conde de *Traun* escreveo a este Senado, rogando-lhe, que faça sahir da Cidade todos os Oficiaes Hespanhoes, e Napolitanos, que ainda se acham nella; mas este rogo vem acompanhado da ameaça, de que no caso, que elles nam sayam, os obrigará a sahir por força. Assegura-se, que Sua Exc. pede ao mesmo tempo a permissam de poder pelo territorio desta Comarca para ir em busca dos Hespanhoes. O Duque de *Modena* mandou entregar ao Rey de *Sardenha* os Fortes de *Monte-Alfonço*,

fonço, *Sestola*, e *Venegola*, com a condiçam, que Sua Mag. lhe deixará lograr as rendas de todos os seus Estados sem nenhuma diminuiçam.

Genova 27 de Setembro.

SObre as fortes representações, e instancias do Almirante da Gran Bretanha *Matheus*, tomou o *Doge*, e o Senado a resoluçam de mandarem insinuar aos Comissarios Hespanhoes, que se retirassem com todos os mantimentos, que tem ajuntado nesta Cidade; por querer o Governo evitar diferenças com a Coroa da Gran Bretanha, pelo receyo, de que a nam se resolver desta maneira, poderiamos receber aqui outra visita do Commandante *Martin*, semelhante á de Napoles. De *Villa-Franca* se tem a noticia, de que todas as naus de guerra Inglezas, que estavam naquelle porto, depois de haverem tomado a bordo toda a gente, artelharia, e munições de guerra, que tinham posto em terra, para a defensa do Passo de *Nizza*, se fizeram á vela, para se irem ajuntar com o Almirante *Matheus*, que a 21 deste mez foi visto andar cruzando na altura das Ilhas de *Hieres*.

Milam 19 de Setembro.

SEgundo os avisos, que temos de Turin, ElRey de *Sardenha*, havendo recebido a noticia de ter entrado no Ducado de *Saboya* o Infante de Hespanha *D. Filipe* com hum Exercito de Tropas Hespanholas, e que nam sómente obrigou aos Estados do Paiz a lhe darem homenagem, e a fazerem juramento de lhe serem fieis, mas tambem a bater moeda, como Soberano delle; fez pôr prontas as suas Tropas, marchar muitos Regimentos regulares para *Vale de Aosta*, e distribuir armas pelos habitantes das fronteiras de *Saboya*, e ao mesmo tempo mandou com outro Corpo de Tropas ao Marquez de *Aix*, o qual marchará por entre *Saboya*, e o *Pequeno S. Bernardo*, a fim de meter os Hespanhoes entre dous fogos. Como a estaçam se acha muy avançada, e a neve cahe já em grande quantidade na montanha, Sua Mag. para conservar a saude dos seus Soldados, os mandou prover de peles, e nam querendo deixar criar raizes ao inimigo, marcha em pessoa com a mayor parte das suas Tropas para o expulsar dos seus dominios. O Corpo, que está no Vale de *Aosta*, consta de 24 Batalhões. Os Correyos de *Italia* nam podem já passar pela *Saboya*, porque o Infante *D. Filipe* embaraça os que vem de *Hespanha*, *França*, e *Saboya*, e ElRey de Sardenha impede

tam-

tambem os que vem da *Italia*, para que o Infante nam tenha noticia dos seus aprestos, e movimentos; e assim sam, os Correyos precisados a fazer hum grande giro.

Mantua 21 de Setembro.

LOgo que se recebeo aviso, de que o Exercito Hespanhol se puzera em marcha para tornar á Comarca de *Bolonha*, fez o Austriaco alto em *Buonporto*, e o Conde de *Traun* fez recolher alguns Regimentos, que se haviam espalhado pelo Ducado de *Modena*. ElRey de Sardenha mandou ordem para suspenderem a marcha, que actualmente faziam para o *Piamonte* dous dos seus Regimentos de Infanteria, e hum de Dragões. Como além destes tres Corpos, aquelle Principe tem mais 8U homens nos Ducados de *Modena*, *Parma*, e *Placencia*, se poderá ajuntar dentro de poucos dias hum Exercito outro tanto mayor, que o de Hespanha, que nam passa de 10U homens, ainda que os inimigos publiquem, que he de 14U, e outros, que chegam a 15U700. Entende-se, que o seu intento he só fazer huma diversam ás Tropas Piamontezas a favor do Infante *D. Filipe*, que nam emprenderám nada; e que a sua marcha para *Bolonha* será com o fim de achar naquelle Paiz os mantimentos, que nam póde haver em outra parte; porém o Conde de *Traun*, que tem ajuntado as suas Tropas na borda do *Panaro*, se elles proseguirem a sua marcha, entrará outra vez na Comarca de *Bolonha*. Esta Cidade tem reforçado a sua guarnicam com quatro Regimentos de Milicias, de sorte, que consta ao presente de 850 homens; e esta prevençam se faz para conservar o respeito, porque os Austriacos lhes tomam continuamente os dezertores das suas Tropas, que sabem haverem-se refugiado nos Conventos, e nas Igrejas. O hospital do Exercito Austriaco, que estava em *Belpoerto*, hum terço de legua de *Bolonha*, foi conduzido para *Santa Ursula*, que nam dista mais que hum quarto de milha.

Veneza 22 de Setembro.

A Noticia de tornar o Exercito Hespanhol para a *Romagna*, causa novas inquietações á Republica, e se tomam novas medidas, para se evitarem os inconvenientes, que desta visinhança nos podem resultar. As Tropas, que estam no *Polesino de Rovigo*, e se deviam separar, receberam já ordens em contrario, e se mandáram outras semelhantes ao Corpo de observaçam, que está acampado junto a *Verona*.

As cartas de *Roma* nos dizem haver-se mandado o Com-

mandante *Russi* ao Exercito Hespanhol a semana passada, para exhortar ao seu novo General em nome de Sua Santidade, se queira retirar do Estado da Igreja; mas apenas Monf. de *Russi* partio, mandou o General *D. Joam Boaventura Gages* dizer ao Cardeal Secretario de Estado, que elle se achava na precisam de tomar quarteis de Inverno nos Estados da Santa Sé; e que Sua Santidade justamente assustado com esta resoluçam mandou declarar ao Cardeal *Acquaviva, que nam podia conceder quarteis de Inverno ao Exercito Hespanhol, sem querer concorrer expressamente para a ruina dos seus subditos*, e ao mesmo tempo tomou a resoluçam de mandar hum Correyo ao Nuncio de Hespanha, para fazer a mesma declaraçam a Suas Magestades Catholicas. O Cardeal *Acquaviva* resolveo mandar ao mesmo tempo outro, e acrecentam as referidas cartas, que nem hum, nem outro se expediram; porque o Cardeal Secretario de Estado pode persuadir o Papa a suspender a expediçam do Correyo, que já estava pronto a partir até chegar outro, que o Duque de *Montemar* tinha mandado a *Madrid*, depois de se retirarem as Tropas Napolitanas sobre a mesma materia.

De *Constantinopla* se escreve em cartas de 18 de Agosto, que os Ministros *Ottomanos* guardam hum segredo tam grande nos negocios da *Persia*, que he impossivel penetrallos; mas que nam podem impedir o entender-se, que nam vam a seu favor; pois continuam em mandar Tropas para aquella fronteira. O Magistrado da Saude mandou publicar a 24 hum Decreto, pelo qual a Republica prohibe todo o commercio com *Dalmacia*, *Croacia*, e outras Provincias do *Levante*, por causa das doenças contagiosas, que alli se tem manifestado.

HELVECIA.

Schafhausen 22 de Setembro.

TOdas as novas, que vem de *Saboya*, diferem humas das outras. Ha cartas, que dizem, que a primeira coluna das Tropas Hespanholas, composta de 2U Cavalos, chegou a *Montmelian* a 6 do corrente: que o Infante D. Filipe vinhia com a segunda coluna, e que havia adoecido. Outras dizem, que Sua Alteza Real está actualmente em *Chambery*, e que alli se esperava hum Intendente Francez, para dar a direcçam ao novo governo. Nam estamos mais bem instruidos no que se passa no *Piamonte*, porque falta o Correyo ordinario. Sómente se diz, que ElRey de *Sardenha* chegou a *Turim*

a 9

a 9 do corrente, e tem feito marchar Tropas a Saboya para desalojar os Hespanhoes. Sabe-se tambem; que ha já 3U *Vaudezes* em *Suza*, para defenderem a fronteira do *Piamonte* por aquella parte; e que o Baram de *Lornay*, que commanda em *Saboya*, havendo chegado a *Tornon*, e ordenado aos habitantes, que lhe fornecessem alguns petrechos, e lhe entregassem o sál, que havia nos armazens, o Magistrado lhe representou, que muito desejava fazer, o que lhe pedia, mas que já nam estava na sua mam, nem huma cousa, nem outra, por se haver publicado no Paiz o Manifesto do Infante *D. Filipe*, que com tam rigorosas penas lho defende; porém Mons. de *Lornay*, sem atender á sua representaçam, mandou ás suas Tropas, que arrombassem os armazens, e se tirasse o que nelles estava, e tomou por força todos os cavallos, que havia na Cidade, e nas suas visinhanças.

ALEMANHA.

Vienna 29 de Setembro.

A Paz entre a Rainha de Hungria, e ElRey de *Polonia*, se publicou nesta Cidade, e nas frontes dos Exercitos Austriacos em *Bohemia*, e em *Baviera*, com as ceremonias costumadas; e o Conde *Nicolao Esterbasi*, Gentil-homem da Camara de Sua Mag. está nomeado por seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario á Corte de *Saxonia*. Mons. de *Kocb*, Secretario do Cabinete, que depois de haver ido daqui a 9 do corrente com huma commissam ao Gram Duque de *Toscana*, passou depois a executar outra em *Dresda*, voltou já aqui, e foi logo a *Schoenbrunn* dar parte á Rainha das suas negociações. Mandou-se imprimir huma grande obra, intitulada *Refutaçam completa da pertendida exposiçam fundamental do Direito de sucessam, e mais pertenções da Casa Eleitoral de Baviera aos Reinos, e Estados possuidos pelo Emperador Fernando.* Dividida em tres partes, a primeira sahio já do prélo, e se distribuhio pelos Ministros Estrangeiros: a segunda, e terceira sahirám brevemente.

A 21, e a 22 do corrente houve duas grandes conferencias, em que assistio a Rainha; e assegura-se, que se mandaram ordens ao Principe *Carlos*, para que na primeira oportunidade, que se ofereça, dê batalha ao Marechal de *Maylebois*. A 23 voltou para *Schoenbrunn* a Rainha, que havia estado aqui desde o dia 20. A 27 recebeo Sua Mag. hum Correyo do General Conde de *Traun*, sobre cujos despachos houve huma

grande conferencia, e algumas horas depois foi despachado com as ordens, e instrucções, que o mesmo Conde pedia sobre os novos movimentos das Tropas Hespanholas no Estado Ecclesiastico.

Com o aviso, que a Corte teve, de que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, Commandante das Tropas Bavaras, se separou do Exercito Francez, e marchou para *Baviera*, mandou logo novas ordens ás Tropas, destinadas a reforçar o Corpo, que governa o General *Bernclau*, para proseguirem a sua marcha com toda a diligencia possivel. Neste numero entrám hum dos Batalhões, e huma Companhia de Granadeiros do Regimento de *Marulli*, que chegáram quarta feira passada a *Schoenbrunn*, onde a Rainha mandou distribuir huma moeda de prata por cada Soldado, depois de os ver desfilar na sua presença, havendo o Conde de *Marulli* tido depois a honra de beijar a mam a Sua Mag. e jantar á sua meza com alguns dos principaes Officiaes daquelle Regimento, e hum grande Corpo de *Marofchis*, que vieram do Condado de *Temeswar*, e passáram tambem pela visinhança desta Cidade.

Chegou novamente hum Expresso de *Bohemia* com aviso, que immediatamente depois de se ajuntar o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* com o Principe *Carlos de Lorena*, tomou o Gram Duque o commandamento de todo o Exercito, o qual se acha acampado defronte do que manda o Marechal de *Maylleboís*, quasi a tiro de artelharia, sem outra separaçam mais que de huma pequena ribeira, e assim se espera receber brevemente a nova de alguma grande acçam. O General Baram de *Bernclau* escreveo a Sua Mag. que tem tomado tambem as medidas á conservaçam da *Baviera*, que se persuade estar em estado de impedir aos Bavaros o emprenderem o sitio de *Munick*; porque se acha aquella Cidade bem fortificada, e abundantemente provida de tudo o necessario para huma vigorosa defensa.

Nuremberg 1 de Outubro.

DO Exercito do Marechal de *Maylleboís* se recebêram as novas seguintes. Havendo-se ajuntado ao Exercito deste General o Corpo de Tropas, commandado pelo Conde *Mauricio de Saxonia*, se avançou com a mayor parte das suas Tropas para as fronteiras de *Bohemia*, determinando entrar naquelle Reino pelos desfiladeiros de *Weidhausen*, *Haid*, &c. porém todas estas passagens achou já occupadas pelas Tropas

Au-

Austriacas. E sabendo, que o Principe *Carlos de Lorena* tinha chegado com o seu Exercito ao Campo de *Pilssen*, e que marchava com grandes jornadas para lhe disputar a entrada naquelle Reino, resolveo Sua Exc. fazer caminho por *Egra*, para mais facilmente o conseguir, e ficar ao mesmo tempo mais perto dos seus armazens, como desde o principio lhe tinha aconselhado o Conde *Mauricio de Saxonia*. Destacou o General *Balincourt* com algumas Tropas para ir ocupar a Cidade de *Plana*, situada na *Bohemia* a pouca distancia de *Egra*; e a este destacamento foi fazendo costas o Corpo, que manda o Conde *Mauricio de Saxonia*. O Marechal ficou no seu Campo de *Welshoven*, e fez disposições, como se quizesse atacar os desfiladeiros guarnecidos pelos Austriacos, o que os obrigou a concorrerem para aquella parte com as suas forças; e assim o Conde de *Saxonia*, ficando senhor da entrada, e o Duque de *Harcourt* tomando posto na planicie, que fica junto a *Plana*, se poz o Marechal em marcha a 21, chegou a 23 a *Mering*, e entrou em *Bohemia*, onde se ajuntou todo o Exercito.

Ratisbonna 4 de Outubro.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* passou o *Danubio* em *Kelheim* no primeiro do corrente, e se avançou até *Abensberg*, onde estabeleceo o seu quartel. Dizem, que alli fez hum destacamento de tantos centos de homens, o qual se tinha avançado algumas leguas para a parte de *Munick*, e que nam encontrá a hum só Austriaco. Dizem, que o General *Bernclau* tem resolvido retirar-se daquella Cidade deixando-a guarnecida, e passar-se á outra parte do *Yser*, para este rio o separar do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, em quanto nam recebe o reforço, que espera do *Tirol*; e de outras partes. Brevemente saberemos se he verdade. Entretanto o Conde de *Seckendorff* mandou huma ordem circular a todos os districtos das visinhanças do seu Campo, para lhe fornecerem sem a menor dilaçam huma certa quantidade de avêa, feno, e palha, para a subsistencia da sua Cavallaria. Tem-se cantado o *Te Deum* em *Stadt-am-Hoff*, e no Exercito Imperial pelo levantamento do sitio de *Praga*.

O Governador de *Straubingen* teve aviso, que em *Deckendorff* se achavam muitos carros de bagagens, que deviam ir para *Vienna* com huma escolta, huma parte pelo *Danubio*, e outra por terra; e querendo impedir o Comboy, fez hum

gran-

grande destacamento da sua guarniçam para lhes cortar o caminho; porém os Austriacos, que tiveram alguma suspeita deste designio, se retiráram tres horas antes que este destacamento chegasse; o qual aproveitando-se da ocasiam, em lugar da preza ficou ocupando aquelle posto para se estender depois até *Hengersberg*.

O Principe *Carlos*, e o General *Khevenbuller*, chegáram ambos no dia 21 á fronteira de *Bohemia*, mas em sitios diferentes, ainda que em distancia de se poderem ajuntar, quando quizessem. No mesmo dia haveria chegado á mesma fronteira Mons. de *Balincourt*, que commandava a primeira coluna do Exercito Francez, se elle houvesse podido forçar ao General Austriaco *Helfreich*, que se tinha postado em *Rosbaupt* com hum Corpo de 10U homens. O Marechal de *Mayllebois*, que se achava com Mons. de *Balincourt*, teve nestes termos por mais conveniente torcer o caminho para a parte esquerda para entrar na *Bohemia* por via de *Egra*, e por consequencia fez caminho por *Mering*, onde todo o seu Exercito se ajuntou a 25 contra o seu primeiro designio, que era ajuntar-se no mesmo dia em *Haid*; porém os Austriacos prevenindo o seu intento chegáram a ocupar primeiro aquelle posto. Dizem, que a guarniçam de *Egra* fez huma sahida até *Plana*, pouco distante de *Haid*, e alli deu de repente sobre o Coronel *Lobkowitz*, que ficou prizioneiro com 200 Dragões.

Os avisos, que temos da fronteira de *Bohemia*, dizem, que os dous Exercitos opostos se acham a tiro de canham hum do outro, e que ambos se entrincheiram; o que nos faz persuadir, que os Austriacos se contentam de impedir ao Marechal de *Mayllebois* o avançar-se para *Praga*; e que este nam quer continuar o seu empenho com risco de huma Batalha; porém senam ha acçam consideravel entre elles, nam sam pouco frequentes os encontros. A 29 de Setembro houve hum fortemente disputado entre hum destacamento do Exercito Francez, em que se achava o Conde *Mauricio de Saxonia*, com 300 Dragões, e 200 Granadeiros Francezes, e hum Corpo de Hussares, e outras Tropas ligeiras, commandadas pelo Coronel *Mentzel*. Nam temos ainda a individuaçam do successo; mas assegura-se, que os Francezes ficáram mal, e que o Coronel *Mentzel* fez grande numero de prizioneiros, e entre estes alguns Officiaes de distinçam. Os Francezes publicam, que matáram cem Hussares, sem perderem mais que 28 ho-

homens. Os Generaes *Nadásti*, *Helfreich*, e *Hermenstein*, o Coronel *Mentzel*, e o Tenente Coronel *Trenck*, se tem espalhado com alguns mil homens de Tropas ligeiras ao lado direito, e esquerdo dos inimigos, a fim de lhes impedir, que tirem mantimentos do Paiz, observar os seus movimentos, e tirar-lhes o desejo de estender as suas Tropas.

Francfort 7 de Outubro.

COm as agradaveis noticias, que trouxe de *Praga* o Principe de Duas Pontes, mandou o Emperador cantar o *Te Deum* em acçam de graças. A Corte se vestio de gala, e houve tres descargas de artelharia das trinta peças de canham, que ha nas muralhas desta Cidade. Eis-aqui as novas, que se tem divulgado depois da chegada deste Principe.

Deixáram os inimigos 7 para 8U homens de Tropas ligeiras á ordem do General *Festetitz*, para bloquearem a Praça de *Praga*. Como estes andavam sempre batendo a Campanha, e impediam aos bloqueados a communicaçam com os lugares visinhos, resolvêram os Generaes atacallos ao mesmo tempo em todos os seus postos. Sahio para este efeito o Marechal de *Broglio* com cinco Brigadas de Infanteria, 40 Companhias de Granadeiros, 2U Cavalos, e os Hussares Francezes, pela porta do Hospital, e marchou direito ao lugar de *Libben*, onde havia alguma Infanteria dos inimigos, que assim como vio as nossas Tropas, abandonou aquelle posto, e o mesmo fez hum Campo, que estava formado assima do mesmo lugar, sem que houvesse mais que humas escaramuças ligeiras. O Duque de *Luxenburgo* levou a incumbencia de atacar o Parque. O Quartel-Mestre-General Mons. de *Thier* foi encarregado do ataque da ponte de *Rostock*, e se confiou o do posto de *Precop* a outro Oficial.

De tarde destacou o Marechal de *Broglio* tres Companhias de Granadeiros de *Halsacia*, e a de la *Fere* com cem Cravineiros, outros tantos Dragões, e 50 Hussares á ordem de Mons. de la *Valette* para escoltar o Principe de *Duas pontes*, o Duque de *Brissac*, e o Marquez de *Beauveau*, que se achavam já enfadados da residencia de *Praga*. Marchou este destacamento toda a noite, e havendo chegado ao rio *Albis*, o passou huma legua distante de *Melnick*; e sabendo, que nesta Cidade se achava hum destacamento de Hussares, resolveo o Commandante fazelo prizioneiro: destacou 50 Dragões, e outros tantos Hussares, aos quaes deu ordem de rodear a Cidade,

dade, e se pôr sobre a porta oposta à outra, para onde elle se avançou com o resto do destacamento; mas sem dar tempo, a que os primeiros executassem, o que se lhes ordenou, se achou tam perto da Cidade, que temeo com razam ser descuberto antes de tempo pelos inimigos. Fez logo o Marquez de *Beauveau* pôr as Tropas em ordem para o ataque; porém o Principe de *Duas pontes*, sem embargo de tudo, quanto elle fez para o reter, lhe escapou, e ao galope com huma pistola na mam, acompanhado do Principe de *Stolberg*, do Conde de *Schmettau*, dos Cavalheiros de *la Jolie*, de *Beauveau*, de *Barlenow*, e de Mons. de *Gourouë*, foi tomar as sentinellas, atacar a guarda da porta, atravessar a Cidade, e ocupar a segunda porta, até chegar o destacamento. Ficou prizioneira toda a guarniçam da Cidade, que se compunha de 33 Soldados, e hum Oficial.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Novembro.

FAleceu a 24 do mez passado em idade de 62 annos D. Francisco de Castro e Noronha, filho do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Luiz Alveres de Castro Noronha Sousa e Ataide, II. Marquez de Cascaes, e da Illustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza D. Maria Joanna Coutinho, que por causa da sua grande, e irremediavel enfermidade nam chegou a receber o habito da Ordem de *Malta*, estando já recebido nella. Foi sepultado na Capela mór de S. Francisco desta Cidade, antigo jazigo de seus pays pela Casa da Castanheira, e na mesma Igreja se fizeram no dia seguinte as suas exequias com assistencia da Nobreza da Corte.

No Mosteiro da Madre de Deos de *Vinhó* da Provincia Serafica Observante faleceu em idade de 82 annos com 66 de Religiosa a Madre Soror Maria Bautista, Madre da Ordem; ficando o seu cadaver flexivel, e cheiroso, que sendo varias vezes picado nas vêas, lançou sangue copioso, liquido, e rubicundo, concorrendo a devoçam dos fieis a pedir reliquias do seu habito, e alfayas do seu uso; e se assegura, que aplicadas a varias chagas, e enfermidades, experimentáram os enfermos prodigiosas melhorias com o seu contacto.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 45.

Quinta feira 8 de Novembro de 1742.

BOHEMIA.

Campo do Bloqueyo de Praga 30 de Setembro.

PELOS dezertores, que tem vindo da Praça, temos recebido as seguintes circunstancias. Sabendo o Marechal de *Broglio*, que as Tropas, que ficáram bloqueando a Cidade, sem embargo de se terem acantonado nos lugares desta circunferencia, andam patrulhando de dia, e de noite com varios Corpos, para impedirem, que os bloqueados nam possam sahir a buscar os mantimentos necessarios para a sua subsistencia; resolveo expulsallos de todos os postos, que ocupavam, particularmente do lugar de *Libben*, *do Parque*, *da Ponte do Rostock*, e de *Precop*. Sahio a 24 pela porta do Hospital com cinco Brigadas de Infanteria, 40 Companhias de Granadeiros, e alguma Cavalaria, e Hussares, que faziam em tudo 8U Infantes, e 400 cavalos. As nossas Tropas tiveram com as inimigas algumas escaramuças, e a gente, que estava acantonada em *Libben*, abandonou aquelle posto, porque nam podendo resistir ao numero, nam quiz ficar prizioneira. Fez o inimigo alto na parte, por onde vay o caminho para o Marquezado da

Lusacia, pertencente ao Eleitor de *Saxonia*, da outra banda do rio *Moldau*; e sem fazer outra operaçam, estiveram naquelle sitio até perto da noite, em que se despedio do Duque de *Duas Pontes*, (e nam Principe de *Birckenfeld*, como a semana passada se disse) do Duque de *Brissac*, e do Marquez de *Beauveau*, que lhe tinham pedido licença para sahirem de *Praga*, e o General para fazer mais decente a sua viagem, lhes deu a incumbencia ao primeiro de ir fazer huma Relaçam individual ao Emperador de tudo, o que havia passado durante o sitio; e ao segundo a de fazer a mesma exposiçam a El-Rey Christianissimo. Soubemos depois que foram estes Senhores escoltados de quatro Companhias de Granadeiros, tres de *Alsacia*, e hum de *la Fere*, com cem Cravineiros, outros tantos Dragões, e 50 Hussares; tudo á ordem de Mons. de la *Valette*. O Marechal de *Broglio*, depois de fazer esta expediçam, se recolheo a *Praga* com a sua gente; e o destacamento marchou toda a noite, e passou o rio *Albis*, perto donde engrossa a sua corrente o *Moldau*, a huma legua de *Molnick*; e sabendo, que nesta Villa se achava hum destacamento de Hussares, resolveo Mons. de la *Valette* dar sobre elles, e fazellos prizioneiros. Para este efeito destacou 50 Dragões, com outros tantos Hussares, e lhes deu ordem de rodearem a Villa, e se postarem defronte da porta oposta á outra, para onde elle se encaminhou com o resto da sua gente; com a qual marchou com tanta pressa, que antes que os Dragões, e Hussares pudessem chegar ao posto, que lhes foi destinado, se achou quasi junto a outra porta, com grande receyo de ser descuberto pelos inimigos. Dizem, que o Marquez de *Beauveau* fez logo pôr em ordem as Tropas para os atacar, e que o Duque de *Duas Pontes*, sem embargo do muito que elle fez para o reter, lhe escapou; correndo ao galope com huma pistola na mam, acompanhado do Principe de *Stolberg*, do Conde de *Schmettau*, dos Cavaleiros de *Beauveau*, *le Jolie*, e *Barleneu*, e de Mons. de *Gouroue*, e foi dar sobre as sentinellas, e cahir precipitadamente sobre a guarda da porta, e atravessando a Villa ocupar a segunda porta, que sustentou até chegar o destacamento dos *Dragões*, e Hussares; porém depois achou, que havia empregado mal esta demonstraçam do seu valor, porque nam havia dentro mais que trinta *Hussares* com hum Oficial, que os commandava, os quaes ficáram prizioneiros. Depois desta operaçam, proseguiram a sua marcha,

e ha-

e havendo chegado a *Zittau*, primeira Cidade da *Lusacia*, os Cavalheiros tomáram a posta para *Francfort*, passando por *Dresda*, onde chegáram na noite de 29, e o destacamento, que os comboyava, voltou para *Praga*.

O General *Festetits* depois deste suceesso se avisinhou mais com as suas Tropas á Cidade, para poder conservar com mais vigilancia o bloqueyo. Os inimigos fizeram huma nova sahida; mas foram rechaçados com perda de 300 homens. Dizem, que depois que o Principe Carlos partio deste Campo, fez o Marechal de *Broglio* resenha da gente com que se acha; e publicou-se, que conserva 19U Infantes, 3U500 Soldados de cavalo desmontados, e 1U500 Cravineiros, e Dragoens, que pudéram conservar os seus cavalos; mas os mais moderados dizem, que achou só 15U Infantes, e 1U500 homens de cavalo. Duvida-se deste grande numero, porque deste modo nam teriam perdido tanta gente no sitio, como nos consta pelos dezertores, que tem chegado, e pelos mortos a que demos sepultura. Confessam, que nas duas sahidas, que fizeram a 19, e a 22 deste mez, tiveram 761 homens mortos, 1U372 feridos, e perto de 200 prizioneiros. Dizem outros, que desde o principio do sitio até o dia 21, nam tiveram mais que 808 mortos, e 1U350 feridos; os Officiaes mais conhecidos, que tem perdido he Monf. de *Appelgrehn*, Brigadeiro, e Coronel; o Marquez de *Tessé*, Brigadeiro, e Tenente Coronel; os Marquezes de *Clermont*, e de *Molac*, Coroneis, Monf. de *Perdriguier*, Chefe dos Engenheiros, Monf. du *Vat*, e Monf. *Plessoi*, e outros.

Campo do Exercito Austriaco em Nacheredoerffel 30 de Setembro.

O Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* acampou a 23 em *Hossau*, donde Sua Exc. veyo falar no mesmo dia com Suas Altezas Reaes, e com o Feld Marechal Conde de *Konigseck*. A 24 marchámos para *Santa Cruz*, que he hum lugar situado na fronteira de Bohemia, para cá de *Planas*, e alli se ajuntáram os dous Exercitos sem nenhuma oposiçam dos inimigos, que distavam sómente de nós hora e meya de caminho. O Coronel *Mentzel* atacou neste dia as suas guardas avançadas, que estavam muy distantes, e as foi levando de batida até o seu Campo, onde elles se entrincheiraram de maneira, que parecem nam tem desejo de peleijar comnosco, e se recolheo com 25 prizioneiros, que mandou a este

Campo. O Gram Duque de *Toscana* tomou neste dia o commandamento de ambos os Exercitos, por ordem especial, que chegou da Rainha de *Hungria*; e logo fez publicar na frente das Tropas o Tratado de Paz, concluido entre a mesma Senhora; e ElRey de *Polonia*; o que foi festejado com descargas de artelharia, e mosqueteria.

A 25 marchámos do Campo de *Santa Cruz*, e viemos acampar a este sitio, onde nos achamos só distantes 800 braças dos inimigos, sem haver de premeyo mais que hum pantano; os Francezes dispararam alguns tiros de canham contra hum Corpo da nossa gente, que ocupava hum posto junto a hum bosque, a que se nam respondeo da nossa parte; porém nam se tem atrevido a emprender mais nada, só tem havido todos os dias algumas escaramuças entre hum, e outro partido; e mandando o Marquez de Mayllebois hum destacamento de 500 homens, cahio sobre elles hum Corpo de Hussares Austriacos; os quaes, segundo referem os mesmos Francezes, matáram quarenta, e trouxéram 60 prizioneiros. O nosso Exercito consta ao presente de 50U homens de Tropas regulares, e excelentes. Os Generaes *Nadasti*, *Helfreich*, e *Ernenstin*, o Coronel *Mentzel*, e o Tenente Coronel *Trenck* vieram acampar-se junto ao nosso Exercito com todas as Tropas ligeiras, que fazem o numero de 10U homens, das quaes mandam destacamentos ao lado direito, e esquerdo dos inimigos, para lhes impedir os comboys, e assim os privar da subsistencia, e para tambem observarem os seus movimentos. O Tenente do Feld Marechal General Baram de *Guilany* seguio com os seus Hussares o Exercito Francez desde *Ratisbonna* até *Wirtschau*, e *Fobenstraus*, ficando-lhe continuamente a retaguarda de algumas das suas Tropas adiantadas; e teve a fortuna de romper pela terceira, e quarta coluna dos inimigos, e tomar toda a equipagem do General de *S. Vayllier*, desfazendo-lhe a sua escolta. Esta preza trouxéram os seus Hussares ao Exercito; e hoje vendêram algum serviço de baixella de prata, e outros móveis preciosos, a quem por elles mais dava. Depois que todo o Exercito se ajuntou em *Weidhausen*, tornou o General *Guilany* a inquietar os inimigos no *Alto Palatinado*, e chegou em huma marcha a *Muttersdorff*, donde se espera brevemente, para se ajuntar com o General *Nadasti*. O Coronel *Mentzel* está com os Hussares do seu commandamento, e com as mais Tropas ligeiras junto a *Hossau*,

e es-

e esperamos, que dentro de poucos dias poderemos conseguir huma feliz batalha dos inimigos. Prendeo-se em *Pilsen* huma espia, á qual se achou huma carta do Marechal de *Broglio*, para o Governador de *Egra*, em que lhe ordena lhe mande mantimentos: indicando-lhe o modo, com que o póde fazer com segurança. Servio esta carta de advertencia aos nossos Generaes, e á espia se deu morte de forca.

Campo do Exercito Francez, commandado pelo Marechal de Mayllebois em Brauserhoff 1 de Outubro.

HAvendo o Marechal de *Mayllebois* recebido aviso, de que todos os desfiladeiros, por onde o Palatinado de *Baviera* se communica com o Reino de *Bohemia*, estavam occupados pelas Tropas Austriacas: que o Principe Carlos de Lorena marchava a *Pilsen*, para lhe disputar o passo; e que o Conde de *Khevenhuller* estava acampado a duas leguas do nosso lado direito; mandou avançar hum Corpo de Tropas, e elle foi com o grosso do Exercito, dando mostras de querer fazer a passagem por força; e tanto que soube, que os inimigos se mudavam para a parte, onde os aconselhava o receyo, mandou marchar ao Conde de *Saxonia*, e ao Duque de *Harcourt* com o seu Exercito pela portella de *Plana*, da qual se apoderáram sem obstaculo. O Duque de *Harcourt* se postou em huma planicie junto a *Plana*, e o Conde de *Saxonia* nos desfiladeiros. Todas as nossas divisoens seguiram a 21 aquelle caminho, e nós retrocedemos a 22, para ir para a mesma parte. Por este meyo se reunio a 25 todo o nosso Exercito na Bohemia, sem fazermos hum tiro, mas pondo-nos em termos de dar muitos. Do Campo *Welshofen*, donde estavamos a 21 do passado, marchámos para o de *Moring*; e com efeito nos achamos neste Campo, e a pouca distancia dos inimigos em hum posto muy ventajoso. Chegou a este Exercito o Principe de *Conti*, e recebeo do Marechal huma carta da mam propria delRey Christianissimo; pela qual Sua Mag. lhe confere o posto de Commandante da Cavalaria.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 8 de Outubro.

REdobram-se as preparaçoes de guerra. Trabalha-se com todo o cuidado nas equipagens do Conde de *Lannoi*, Governador desta Cidade, e nas dos outros Generaes; e tudo se dispoem para se dar principio á Campanha. Todos os Regimentos, destinados para servirem nella, vam encaminho para

An-

Anderlee, aonde se espetam quinta feira os seis Batalhoens, que vem de *Lunemburgo*, que fazem hum Corpo de quatro para 5U homens, e as Tropas, que estavam de guarniçam em *Hainaut* No mesmo Campo, que fica visinho desta Cidade, se ajuntarám tambem brevemente os 6U homens das Tropas de *Hassia Cassel*, que passáram hontem o rio *Mosa*, e as de *Hanover*, que passáram o mesmo rio em *Venlo*, trazendo caminho diferente, e se tem mandado novas ordens a *Diest*, *Louvaina*, e mais lugares da sua passagem, para que se lhes forneça tudo, o que lhes for necessario. As reclutas, que se fizeram para as cinco Companhias francas, ham de passar á manhã mostra na presença do primeiro Commissario de guerra. Hade-se formar sexta Companhia. Hum destacamento do Regimento de *Prié*, chegou a 5 de *Neuporto* a esta Cidade. O segundo Batalham do mesmo Regimento foi para *Alost*, onde ficará até nova ordem. Prepara-se o Castello de *Beaulieu*, situado a huma legua daqui, e abaixo da planicie de *Deghem*, e dizem ser para ElRey da *Gran Bretanha*, que se espera aqui dentro de seis, ou oito dias. O Conde de *Harrach* recebeo quinta feira hum Expresso de *Londres*; e declarou depois ser certa a partida delRey para *Flandes*. Este Ministro irá a *Ostende*, para dar a boa vinda a Sua Mag. em nome da Rainha de *Hungria*. Continua-se a dizer, que Sua Mag Britanica se porá na fronte do seu Exercito, e que se dará principio ás operações da guerra com o sitio de *Dunkerque*; e a mais commua opiniam he que se atacarám as obras, que os Francezes tem feito naquella Praça pela parte do mar; o que se conjectura, porque toda a artelharia Ingleza foi conduzida para a parte de *Neuporto*. Tem-se ordenado ao Commandante de *Ostende*, que mande aos Pilotos mais experimentados se embarquem, tanto que o vento se puzer favoravel, para irem encontrar-se com ElRey da *Gran Bretanha*, e conduzirem a este Paiz com segurança os seus Hiactes. De tudo se infere, que ainda que a Estaçam esteja muito avançada, poderemos ver algum sucesso grande antes do Inverno. Os Francezes o previnem, e fazem da sua parte todas as disposiçoens, para deixar desvanecido este projecto. Os habitantes do Paiz começam já a pôr em salvo em lugares seguros os seus melhores efeitos.

HOLLANDA. *Haya 12 de Outubro.*

OS Estados Geraes, que procedem em tudo com a grande ponderaçam, e prudencia, que lhes he natural, tomáram

ram a 27 do mez passado a resoluçam de ordenar ao seu Conselho de Estado, examine as direcçõces, que no anno de 1708 se fizeram para a marcha das Tropas da Republica, e que de tudo o que achar dê parte na Assembléa de S. A. P. Trabalha-se neste exame; mas os Criticos dizem, que com elle se ganha o tempo necessario, para se ver o caminho, que tomam os negocios de *Bohemia*, que tem chegado ao termo critico com a visinhança, em que se acham os dous Exercitos; e que segundo for o sucesso, tomarám S. A. P. o acordo, sobre o que devem resolver, em ordem ao acampamento projectado das Tropas da Republica. O Lord *Carteret*, que chegou a esta Corte a 5 do corrente, tem tido varias conferencias com os Deputados de S. A. P. Foi banqueteado magnificamente a 8 com Milord *Stair*, e Monf. *Trevor* pelo General de *Debrosse*, Enviado extraordinario delRey de *Polonia*, e partio hontem para tornar a Inglaterra, donde dizem, que voltará com Sua Mag. a *Ostende*. Assegura-se, que o Conde de *Stair*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da *Gran Bretanha*, partirá dentro de dous, ou tres dias para o Paiz Baixo. Ha hum mez, que se nam vê já Memorial nenhum deste Ministro, nem de Monf. *Trevor*, nem ainda com o motivo do que apresentou o Marquez de *Fenelon* a S. A. P. com a declaraçam, de que ElRey Christianissimo estava disposto a dar á Republica a guardar *Dunkerque*, e *Mardick*. Ao principio se entendeu ser este silencio hum final, de que os Ministros Inglezes tinham perdido a esperança de entrarem os Estados Geraes nas idéas da Corte de *S. Jayme*; porém agora se está de outra opiniam, e se fala de huma nova Aliança entre a Republica, e a *Gran Bretanha*, e que a este fim veyo o Lord *Carteret* a este Paiz. A voz, que correo de haverem S. A. P. accedido ao Tratado de *Breslavia*, se tem agora por bem fundada. Nam cessam de ir, e vir Correyos, e em 30 do mez passado chegáram aqui tres juntos de *Londres*, de que passáram dous, hum a *Vienna*, outro ao *Norte*; e se crê, que vai a *Stockholm*, onde o Ministerio Britanico espera restabelecer o seu credito na mesma fórma, em que esteve os annos passados.

FRANCA.

Parîs 14 de Outubro.

ELRey voltou na vespera de *S. Miguel* de *Choisi* a *Versalhes*, e como mandou vir todas as equipagens de caça, que tinha naquelle sitio; se crê, que nam fará já neste anno ou-

outras viagens. Todos os Ministros de Estado concorrêram no mesmo dia a cumprimentar Sua Mag. o que tambem fizeram todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, e só se nam acháram alli nesta ocasiam os Cardeaes de *Fleury*, e *Tencin*, porque o primeiro se acha desde 24 de Setembro na sua Casa de Campo de *Issy*; e o segundo o vai ver quasi todos os dias, e lhe dá conta de tudo, o que se passa no Conselho. Como naquelle sitio se acha bem, e o descanço lhe fortifica a saude, parece, que toma a resoluçam de retirar-se dos negocios publicos, e se tem já feito duas conferencias de Estado, em que elle se nam achou.

Recebêram-se avisos do Marechal de *Mayllebois*, nos quaes refere haver ajuntado ao seu Exercito o Corpo de Tropas, que commandava o Conde *Mauricio de Saxonia* em *Weidhausen* na fronteira de *Bohemia*, e se tinha posto em marcha, para entrar naquelle Reino. Expedio-se daqui hum proprio ao mesmo Marechal, com ordem de evitar Batalha, ao menos, que todas as circunstancias lhe nam prometessem huma victoria certa. Tambem se diz, que se mandou ordem ao Marechal de *Noailles*, para duplicar a sua diligencia, ajuntar Exercito, e polo em Campanha, para observar os movimentos dos Inglezes, e Austriacos. Manda-se para *Valenciennes*, e para *Dunkerque*, grande quantidade de provimentos, e munições de todas as sórtes. O Marechal de *Noailles* se queixou á Corte de se haver executado mal a planta, (que foi aprovada pelo Conselho) das novas fortificaçoens de *Dunkerque*; e foi mandado chamar á Corte o Engenheiro, que teve a direcçam dellas, para declarar a razam, que teve, de nam seguir a dita Planta. Renovou-se o Tribunal dos armazens, mudando-se os seus Oficiaes, e nomeando-se em lugar dos que se expediram, a Monf. *Chauvelin*, *Daguesseau*, de *Fresne*, *Gilberto de Voisin*, de *Marville*, e *Verrier de Ferriere*, os quaes a 4 de Outubro deram principio ás suas Sessoens.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 13 de Novembro de 1742.

RUSSIA.

Moscow 17 de Setembro.

DETERMINA a Emperatriz voltar no fim deste mez a Petrisburgo; e se fazem já as disposiçoens necessarias para a sua viagem. Recebeo-se carta do Feld Marechal Conde de *Lascy*, escrita do Campo de *Helsingfors* a 10 de Setembro, de que se divulgou nesta Corte o seguinte Extracto.

„ Em toda esta Campanha andou sem-
„ pre o inimigo fugindo de nós, e abandonando logo em nos ven-
„ do os seus mais ventajosos postos. Sabendo, que estavamos
„ já duas leguas distantes de *Helsingfors*, entrincheirou o seu
„ Exercito em hum Campo, onde era quasi impossivel aco-
„ metello, por causa dos desfiladeiros, e pantanos, de que
„ estava cercado; porém achamos meyo de o desalojar, e

„ nam obstante o continuado, e furioso fogo das baterias, que
„ tinham feito junto a *Helsingscher-Kirche*, o constrangemos
„ a retirar-se para *Helsingfors*, deixando muitos mortos, e
„ prizioneiros, e levando muitos feridos. Alli ocupáram os
„ inimigos novamente hum Campo situado entre dous rios,
„ que se metem no mar junto áquella Cidade, com a sua van-
„ guarda sobre o caminho, que vai para *Abbo*.

„ Entendiam os Generaes Suecos, que nam poderiamos
„ chegar á Cidade senam pela parte das ribeiras; porém des-
„ cobrimos a passagem por huma parte, que atégora se nam
„ praticou, nem parecia possivel, e a franqueamos, antes que
„ elles o percebessem. Penetrámos até a estrada, que vai pa-
„ ra *Abbo*, e lhes cortámos toda a retirada por terra, de mo-
„ do, que elles se acháram totalmente cercados.

„ Mandei logo reconhecer os contornos do seu Campo,
„ e havendo considerado, que nam seria facil acometer o seu
„ Exercito, que ainda consistia em 15U homens, sem arris-
„ car as vidas de muitos dos meus Soldados, por causa das ven-
„ tajosas alturas, que ocupavam, e da numerosa artelharia,
„ com que as tinham coroado, me resolvi escrever ao Gene-
„ ral Conde de *Leuwenhaupt*, oferecendo-lhe huma Capitu-
„ laçam honrosa; porém o General de Batalha *Busquet* me
„ tornou a remeter a carta, dizendo-me, que os Generaes
„ Conde de *Leuwenhaupt*, e o Baram de *Buddenbrock* haviam
„ partido para assistir na Dieta de *Stockholm*, e elle se achava
„ com o commandamento do Exercito. Escrevi a este novo
„ General, fazendo-lhe as mesmas ofertas, e elle me mandou
„ pouco depois o Baram de *Wrede*, Coronel, e Commissario
„ de guerra, Mons. de *Sparre*, Tenente Coronel, e o Conde
„ de *Horne*, Sargento mór de Cavalaria, para comigo ajusta-
„ rem como seus Commissarios huma Capitulaçam, o que se
„ fez; e os pontos, em que se convieram, sam os seguintes.

I. *As Tropas Suecas se retiraràm com toda a pressa do Principado da Finlandia, e se embarcaràm huma parte em Helsingfors, e o resto em Abbo, e faltando-lhes embarcações se poderàm retirar por terra.*

II. *Eu lhes fornecerei os passaportes necessarios para a sua segurança, assim por mar como por terra.*

III. *As Tropas Finlandezas, que nam quizerem passar a Suecia, depois de haverem entregado as suas armas, e as suas bandeiras, poderàm ficar neste Paiz, onde lograràm pacificamente*

mente tudo, o que lhes pertença, debaixo da protecçam de Sua Mag. Imp.

IV. Entregarseme-ha toda a artelharia Sueca, que aqui se acha, com todos os armazens de munições de guerra, e mantimentos.

„ Em consequencia desta Capitulaçam, fôram as nossas „ Tropas ocupar as entradas, e os altos, em que os inimigos „ tinham as baterias; e ao mesmo tempo tomámos nós posse „ da Cidade, e da Fortaleza de *Helsingfors*. Os Regimentos „ *Finlandezes*, que se resolvêram a ficar neste Paiz, sam o das „ guardas, dous de Dragões, a saber o de *Nylandia*, e o de „ *Carelia*, sete de Infanteria, a saber *Abbo*, *Biorneborg*, *Tawasthuys*, *Kymmenegard*, *Nylandia*, *Oster-Botnis*, e *Sawalax*. Depois que estas Tropas nos entregáram armas, ban„ deiras, e equipagens, se separáram, e cada hum teve a li„ berdade de voltar para sua casa. A Infanteria das Tropas na„ cionaes de Suecia se embarcou logo em *Helsingfors*, huma „ parte da Cavalaria fez caminho por terra, e o resto se foi „ embarcar em *Abbo*.

„ Achámos com este rendimento 90 peças de canham de „ bronze, e de ferro; huma grande quantidade de munições, „ de provimentos, e de petrechos de guerra, sem contar 50 „ bandeiras, e estandartes, e as armas de dez Regimentos Fin„ landezes. Aqui chegáram Deputados da guarniçam da Cida„ de de *Tawasthuys*, a qual se sobmeteo a Sua Mag. Imp. e „ despejou aquella Fortaleza.

Além dos presentes, que a Emperatriz fez ao Marquez de la *Chetardie*, Embaixador que foi de França nesta Corte, lhe mandou tambem huma Collecçam de todas as medalhas, que se cunháram na Russia, assim de ouro, como de prata, e huma quantidade consideravel das mais preciosas peles.

Fabrica-se actualmente na Cidade de *Jaroslavia* por ordem da Emperatriz hum grande Palacio de madeira, em que haverá mais de trinta cameras, com as mais casas, e repartições necessarias, para habitar *Ernesto de Biron*, Duque que foi da *Curlandia*, com toda a sua familia.

Petrisburgo 22 de Setembro.

TOdo este Povo se acha admirado de ver correr nas gazetas estrangeiras a noticia, de que nesta Corte se tinha urdido nova sublevaçam, e que os motores della eram alguns lacayos da Corte, e varios Soldados da guarda Imperial; porque

que he certamente huma voz falsa, e sem outro fundamento mais que o de haver-se apanhado hum lacayo da Corte com o furto de huma parte da baixella de prata do serviço da nossa Emperatriz, e ser castigado com alguns Soldados da guarda por desobediencias, e desordens, com o suplicio costumado. As cartas de *Moscow* nos dizem, que havendo Mons. de *Allion*, Ministro de *França*, recebido a 11 hum Correyo de *Versalhes* por via de *Stockholm*, fora logo communicar aos da Corte os seus despachos, assegurando-lhes, que a Coroa de *Suecia* estava já disposta a fazer a Paz na fórma do Tratado de *Nystadt*; mas que estes lhe respondêram, que tinha havido huma grande mudança nos negocios, depois que a Corte *Russiana* pertendeo, o que agora se lhe oferece, e que assim deveriam fazer os Suecos outras propostas, que sejam mais conformes com as circunstancias presentes.

Na carta, em que o Feld Marechal General Conde de *Lascy* mandou a Sua Mag. a Capitulaçam feita ao General Sueco, lhe diz. „ A Capitulaçam está já executada. A Infanteria „ Sueca se retirou por mar, e a Cavalaria por terra: marchando „ do esta escoltada por hum destacamento de Hussares. As „ Tropas nacionaes de *Finlandia*, que chegam ao numero de „ 7U homens, depois de haverem entregado as suas armas, „ e as suas bandeiras, de que mandarei huma lista, se tem „ sobmetido a V. Mag. Imp. e feito juramento de fidelidade. „ Deste modo tem as gloriosas armas de V. Mag. sobmetido á „ sua obediencia o Gram Ducado de *Finlandia*, sem quasi alguma „ efusam de sangue das Tropas Russianas, e com huma „ consideravel perda da Coroa de Suecia. Eu tenho a honra „ de dar o parabem a V. Mag. Imp. dos felices progressos, „ que o Ceo lhe tem concedido, e que adquirem huma glo- „ ria immortal ás suas armas. Nam deixarei de mandar a V. „ Mag. Imp. tambem hum Mapa exacto das bandeiras, estandartes „ , armas, artelharia, munições de guerra, mantimen- „ tos, e tudo o mais que tomámos aos inimigos. A Emperatriz mandou cantar o *Te Deum* em acçam de graças por sucessos tam felices. A partida da Corte para *Petrisburgo* se tem deferido para quando a Estaçam permita o uso dos Trenós. Sua Mag. deu ha poucos dias a Ordem de *Santo Alexandre* ao Tenente General *Bibikow*, e ao Principe *Czerkasky*, Marechal da Corte do Duque de *Holsacia*. Esperava-se em *Moscow* o Baram de *Neuhaus*, Ministro do Emperador de *Alemanha*.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 21 de Setembro.

HOntem apresentáram os Estados do Reino a ElRey o Baram de *Palmfeld*, Presidente do Tribunal da Camera, o Baram de *Cedercreutz*, Presidente do Tribunal da Revista, e o Grande Seneschal *Lindereutz*, para ocuparem os lugares, que se acham vagos no Senado, e hoje foi Sua Magest. servido de conferir aos dous primeiros esta eminente dignidade. Os Estados se ajuntam todos os dias, e tomam as suas resoluções com tanto segredo, como prontidam.

As nossas galés chegáram á boca dos *Scheres* com as ruinas do Exercito da *Finlandia*, que formam hum Corpo pouco consideravel. Os Finlandezes se aproveitáram da liberdade, que lhes concedeo a Capitulaçam, e voltáram para suas casas, depois de haverem entregado as suas armas. Os Generaes *Leuwenhaupt*, e *Buddenbrock*, que alguns entendiam haverem-se retirado dos dominios delRey, e outros, que estavam prezos, chegáram a *Flygsand*, dez leguas desta Cidade, e brevemente se poderá saber, se tem ordem para alli se deterem, ou se lhes será permitido vir á Corte.

POLONIA.

Dantzick 27 de Setembro.

EScreve-se de *Liebau* haver dado á costa na *Curlandia* huma embarcaçam Sueca, que tinha a bordo 130 homens da mesma Naçam, e havia partido cinco dias antes de *Helsingfors*, para voltarem a *Suecia* com outras, que traziam o resto das ruinas daquelle infeliz Exercito, e que os Officiaes diziam, que o Feld Marechal Conde de *Lascy* havia feito mil cumprimentos, e galantarias ao General Sueco *Bousquet*, e aos mais Officiaes, que com elle capituláram; mas que nam fabiam se a convençam, que se fez entre os dous Exercitos, se podia reputar por Preliminares da Paz. De *Bodgora* em *Polonia* se avisa haver alli alguns Officiaes militares da Rainha de *Hungria*, que estam levantando Companhias de *Gorates*, gente muy belicosa, e muy conhecida na Historia deste Reino, á qual como se lhes promete boa paga, concorre em grande numero, e o Paiz deseja, que fosse ainda mais; porque o humor inquieto, e guerreiro desta Naçam, he incomodo aos mais habitantes da Provincia.

DINAMARCA.

Copenhague 8 de Outubro.

SUas Mageſtades continuam a ſua reſidencia em *Frederi-ksburgo*, logrando a diſpoſiçam mais perfeita, que podiam deſejar. Dizem, que ElRey tem feito huma promoçam nos empregos Militares, e civis; mas ainda nam tem aparecido no publico a liſta dos Oficiaes nomeados. O Conde de *Finkenſteyn*, Miniſtro delRey de *Pruſſia* neſta Corte, teve ordem de Sua Mag. Pruſſiana para ſe recolher, faz as diſpoſições neceſſarias para a ſua partida, e terá dentro de poucos dias audiencia de deſpedida delRey. Os aviſos de *Suecia* nos dizem, que os Eſtados daquelle Reino continuam com grande zelo as ſuas Seſſoens, e que ſe entra no penſamento de continuar a guerra na Primavera proxima contra a *Ruſſia*; no caſo, que a Paz ſe nam ajuſte neſte Inverno com a decencia conveniente á honra da Naçam; e que para eſte efeito ſe fazem já todas as diſpoſições neceſſarias, a fim de poderem pôr em Campanha hum Exercito de 60U. homens; que ſe mandam fabricar mais algumas naus de guerra nos eſtaleiros do Reino, e fundir hum grande numero de canhões, para ſe poder ſuprir a falta dos muitos, que ſe perdêram neſta Campanha.

ALEMANHA.

Hamburgo 12 de Outubro.

HOje veremos aqui o Marquez de la *Chatardie*, Embaixador que foi de França na Ruſſia, e já hontem chegou parte dos ſeus criados. Segundo as ultimas cartas de *Petrisburgo* ſe mandáram ordens ao Almirante da Armada Ruſſiana, para ir invernar em *Croonſtadt*; deixando ficar algumas fragatas, galés, e prathmos nas bahias da *Finlandia*, cuja grande Provincia ſe acha conquiſtada toda, e abandonada dos Suecos por huma Capitulaçam. De *Stockholm* ſe confirma, que os Generaes *Leuwenhaupt*, e *Buddenbrock* haviam chegado áquella Corte na noite de 28 para 29 de Setembro: que logo ſe paſſou ordem para ſerem prezos em ſuas caſas, o primeiro com a guarda de hum Capitam, hum Tenente, dous Oficiaes ſubalternos, e oito Soldados; o ſegundo com hum Tenente, hum Oficial ſubalterno, e quatro Soldados; acrecentando, que a Dieta tinha regulado a dous deſte mez o modo, com que ſe ha de praticar o exame do procedimento deſtes dous Generaes, e que logo no dia ſeguinte os começáram a examinar.

Ber-

Berlin 10 de Outubro.

ElRey, que tinha ido á *Silezia* com os Principes *Guilhelmo*, e *Henrique* seus irmaõs, para verem as novas fortificações, que se fazem em *Brieg*, *Neiss*, e outras Cidades daquella Provincia, chegou a esta Corte a 2 do corrente, e logo no dia seguinte foi a *Charlottenburgo* visitar a Rainha, onde só se deteve duas noites, e voltou a 5 para *Berlin*. Estabeleceo-se huma posta regular entre a Cidade de *Breslavia*, e a Praça de *Neiss*. Trabalham na *Silezia* os Commissarios de Sua Mag. com os da Rainha de *Hungria* em fazer a separaçam, e demarcaçam dos limites dos dous dominios. Sua Mag. cuida em reclutar todas as suas Tropas, e se arma de maneira, como se determinasse entrar em huma nova guerra.

Vienna 6 de Outubro.

Ante-hontem de manhã, por ser o dia da festa de *S. Francisco de Assis*, como Santo do nome do Gram Duque de *Toscana* seu esposo, recebeo a Rainha os cumprimentos de parabens dos Senhores, e Damas da Corte vestidos todos de gala; e pelas dez horas assistio na Capela Real aos Oficios Divinos, acompanhada do Cardeal Arcebispo desta Cidade, e do Embaixador de *Veneza*. Jantou depois em publico, e de noite foi cear a casa da Emperatriz viuva sua mãy.

No primeiro do corrente chegou aqui do Exercito de *Bohemia* com despachos importantes o General *Loucberi*. No mesmo dia se fez hum Conselho extraordinario, e no seguinte voltou o proprio General com instrucções novas. Recebeo-se tambem hum Expresso do Paiz Baixo com despachos, de que os Ministros da Corte se mostráram muy satisfeitos; e o Conselho de guerra mandou depois ordens aos Generaes Principe de *Birckenfeld*, e ao Baram de *Lentulus*, com a permissam de poderem partir para *Hollanda*, por haver aquella Republica feito eleiçam delles para Commandantes das suas Tropas, e os haver pedido a Sua Mag.

Ante-hontem chegou a esta Cidade hum Ajudante do General *Bernclau*, despachado por elle, com aviso á Rainha, de que o Conde de *Seckendorff* marchava com o Exercito Bavaro para *Munick*, com o designio de impedir o incorporarem-se com elle as Tropas, que vem do *Tirol*, e cortar-lhe a communicaçam com *Passau*, e *Austria alta*, o que o poderia obrigar a abandonar *Munick*, para fazer abortar o seu doble designio. Houve logo Conselho, e se lhe expediram ordens de cuidar

partic

particularmente na segurança de *Passau*. Mandam-se fazer por ordem da Corte grandes armazens na *Austria alta* e na *Bohemia*, para o que fornece o Reino de *Hungria* com grande abundancia o trigo, e as forragens necessarias, e ante-hontem chegáram trinta grandes barcos carregados destes generos, que continuáram pelo *Danubio* a sua viagem para *Lintz*. Como alguns dos *Insurgentes*, ou Soldados novos da *Hungria*, com as saudades do seu Paiz, formáram o designio de abandonarem as suas bandeiras, e se recolherem a suas casas, se fez sobre esta materia huma conferencia, para a qual foi convidado o Gram Chanceller de *Hungria*, a fim de aconselhar os meyos de evitar esta dezerçam, e depois se despachou hum Correyo a *Presburgo* com carta para o *Palatino de Hungria* sobre a mesma materia.

Com o motivo do Decreto de Commissam, que o Emperador mandou a 24 do mez passado á Dieta do Imperio, sobre o restabelecimento da tranquilidade na *Alemanha*, e huma suspensam de armas, proposta por Sua Mag. Imp. se fez na Corte hum grande Conselho, e se formou huma reposta muy dilatada, de que ainda se nam divulgou o teor; mas como se fazem tantas prevenções para a continuaçam da guerra, e dizem se mandou ordem ao Exercito de *Bohemia* para aventurar huma Batalha decisiva, se julga, que as ofertas deste Decreto nam foram bem aceitas a esta Corte, e muito menos com a esperança, que lhe deu hum Expresso chegado de *Londres*, com as reiteradas asseveraçoens, que ElRey da *Gram Bretanha* lhe faz, de que principiará prontamente as operaçoens Militares contra as Provincias de França fronteiras ao *Paiz Baixo*, unindo as suas Tropas com as Austriacas; porque se espera, que a poderosa diversam, que por aquella parte se fará a favor da Rainha, obrigará França a retirar de Alemanha as suas Tropas, ou ao menos lhe impedirá o mandar reforçallas com outras de novo. Espera-se nesta Corte brevemente o Baram de *Erthal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, que dizem vem encarregado de varias commissoens, e em particular de algumas propostas, para dissipar os novos obstaculos, que encontra o negocio do Archivo Imperial, e trabalhar na separaçam dos papeis pertencentes ao Imperio, e á Casa de Austria.

Os Deputados do Principado da *Transilvania*, que assistem ha dez mezes nesta Corte, fazem as suas disposições para

se recolherem ao seu Paiz, fazendo a sua viagem pelo *Danubio*, havendose-lhes dado huma grande esperança, de que a Rainha atenderá favoravelmente ás suas pertenções: os artigos, que se deram a Sua Mageft. sam os seguintes. I. Que as quatro Religiões, que se professam naquelle Paiz, sejam mantidas contra todas as innovações, que possa haver, na fórma dos seus privilegios. II. Que nas promocçoens dos cargos da Justiça, e empregos da Corte, e civîs, possam entrar com igualdade as pessoas principaes das ditas quatro Religioens, como tantas vezes se tem feito por ordem dos Principes naturaes, Reys, e Emperadores. III. Que os rendimentos do Paiz, doações, e tenças se communiquem á Nobreza, e á plebe, segundo o seu diploma, e que todos sejam mantidos nos seus antigos privilegios, e recebidos, segundo o seu prestimo, no serviço dos Reys. IV. Que se tornem a restabelecer os grandes empregos do Paiz, assim como o de Gram Chanceller, General do Paiz, Gram Thesoureiro, e Capitam dos *Siculos*. V. Que os Officiaes benemeritos continuarám em todos os tempos na alternativa de exercitarem os empregos, sem lhes servir de obstaculo o professar alguma das quatro Religiões. VI. Que se faça huma reformaçam na administraçam da Camera da Fazenda, e que nam seja empregada nella pessoa, que nam for dos naturaes do Paiz. VII. E finalmente, que se estabeleça hum Tribunal de justiça, a fim de que seja administrado o direito com a expediçam necessaria, como he conveniente.

Ratisbonna 11 *de Outubro.*

AS Tropas Austriacas, que tinham ocupado hum posto da outra parte do *Yser*, se foram retirando com o mesmo passo, com que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* fazia marchar o Exercito Bavaro. O General Baram de *Bernclau*, que se achava commandado na *Baviera*, nam tinha á sua ordem mais que hum Corpo de 6U homens, e entre estes muito poucos de Cavalaria. Esperava ser reforçado com mais de 12U homens, que marchavam do *Tirol*, e de outras partes; mas este remedio nam podia chegar a tempo, que o pudesse segurar do perigo, e assim resolveo passar a *Munick*, e tirando daquella Cidade nam só as Tropas, artelharia, provimentos, e munições; mas tambem varias pessoas, que tinha em refens, e entre estas o primeiro Presidente, hum Conselheiro da Corte, e dous Burgomestres, dous Padres da Companhia, e dous Religiosos Agostinianos com alguns dos principaes Cidadaõs,

dadaõs, marchou para *Wasserburgo*; e lançando huma ponte sobre o rio *Inn*, fez caminho para *Passau* para segurar aquella Cidade na fórma, que lhe foi encomendado pela Corte de *Vienna*. O Conde de *Seckendorff* marchando sobre *Landshut* a tempo, que alli nam era esperado, se apoderou da Cidade, fazendo prizioneira a sua guarniçam, que consistia em 160 homens com duas Companhias de Hussares, e hum destacamento do Regimento de *Bareith*: marchou depois para *Munick*, que achou abandonada, e destacou ao General de *Roze* em seguimento do Baram de *Bernclau*, pertendendo cortar-lhe a retirada, o que nam pode conseguir; porém ainda logrou o tomar-lhe alguns carros com a bagagem das suas Tropas.

HOLLANDA. *Haya 19 de Outubro.*

MIlord *Carteret*, Secretario de Estado da *Gran Bretanha*, e seu Ministro extraordinario nesta Cidade, depois de haver conferido varias vezes com os Ministros de Estado os importantes negocios da sua commissam, partio a 12 do corrente para *Londres* a dar parte a Sua Mag. Britanica da resoluçam, em que estam S. A. P. e sem embargo do grande vento, se embarcou Domingo á noite em *Hellevoetsluys* na nau de guerra, que alli o esperava. O Conde de *Stair*, o Duque de *Aremberg*, e o General *Ligonier* partiram tambem Domingo com tres hiactes para *Anveres*; porém achando o vento contrario, e violento, resolveram, que era melhor desembarcar, e fazer a sua viagem por terra. O Principe de *Waldeck* nosso General chegou a 7 a esta Corte, e dá mais a Republica outro Regimento de Infanteria, tambem de 900 homens, como o primeiro.

As cartas de *Frizia* nos referem haver o Principe de *Orange* mandado fazer preces publicas em todas as Igrejas dos seus dominios pelo bom sucesso da Princeza Real sua esposa, que entrou no mez sexto da sua prenhez; mas a noticia mais consideravel deste Paiz he a desuniam, em que se acham as Provincias unidas; opondo-se algumas, nam só contra a promoçam de Generaes Estrangeiros; mas contra toda a ultima promoçam em geral, por ser feita contra o estabelecido nas constituições da uniam, e assim apresentáram na Meza dos Estados Geraes hum Protesto na fórma seguinte.

QUando os Estados Geraes a 19 do mez passado resolvéram fazer huma promoçam de Officiaes Generaes, reserváram os Deputados da Provincia de Groninguen, a explicarem-

se

se mais amplamente sobre a sua conclusam, e a fazer sobre ella as suas reflexões, e em consequencia da dita reserva se explicam, e dizem, que sam obrigados a declarar, que tem visto com a mayor admiraçam o modo pouco atencioso, e inteiramente contrario ás Leys fundamentaes da Republica, e ao seu antigo costume, com que os seus confederados procedêram nesta promoçam. Nam ignoram os Deputados, que nunca inteiramente se decidio, se se póde fazer, ou nam conforme as Leys fundamentaes da uniam, huma promoçam de Oficiaes Generaes por pluralidade de votos, ainda que o pro, e o contra se haja disputado tantas vezes, e tam amplamente, que se podem dispensar de estender-se mais sobre esta materia. Tambem sabem igualmente os Deputados, que os Rigistros de S. A. P. fornecem muitos exemplos, que parecem authorisar huma promoçam feita pelo meyo de huma grandissima pluralidade; mas nam sabem menos, que entre todos estes exemplos nam ha hum só de huma promoçam feita por quatro Provincias contra o unanime protesto das outras tres confederadas, como agora se acaba de fazer sem o menor escrupulo; e isto da parte de quatro Provincias, de que a primeira, que he a de Gueldres, fez enxerir a 19 de Junho passado, juntamente com as quatro, que agora protestam, hum parecer inteiramente contrario aos assentos de S. A. P. sobre a exclusam do Principe de Orange, e Nassau; exclusam, em que os Deputados da mesma Provincia agora concorrem; de sórte, que se a pluralidade deve ter lugar, esta resoluçam dos Estados se deve incontestavelmente alegar a favor do Principe de Orange, e Nassau, conforme a de 21 do mez passado, de que a segunda; a saber, a de Hollanda, e Westfrisia, tem feito esta declaraçam memoravel no registro dos Estados Geraes de 25 de Abril de 1739 ad perpetuam rei memoriam; que os Estados de Hollanda se achavam inteiramente persuadidos, que segundo a alma das Leys fundamentaes da uniam se nam podia fazer, senam por huma inteira unanimidade de votos de todos os confederados a promoçam de Generaes, o que a terceira, (a saber a de Zelanda) sustentou, quando o Principe de Orange, pay do que hoje vive, foi declarado General pela pluralidade de votos de seis Provincias; dizendo, que era huma ilegalidade inexcusavel, e huma irregularidade, que nam podiam olhar com indiferença com muitas outras expressões da mesma força, que todas juntas fornecem as reflexões mais energicas, que se acham nas suas notulas, os

assen-

assentos sobre esta materia, como se póde ver na data de 29 de Abril, e de 9 de Mayo de 1704; e de que em fim a quarta (id est a de Over-Yssel) declarou simplezmente em fórma de parecer, que ella se pegava ao sentido literal da sua resoluçam, lida no dia da conclusam: declaraçam, cujo sentido equivoco se deve interpretar mais a favor do Principe de Orange, e Nassau, do que contra elle; e de que se segue, assim como do que se deixa dito, que cinco das sete Provincias da uniam foram positivamente de parecer, que o Principe de Orange, e Nassau, devia ser na primeira promoçam declarado General na Infanteria. Dar-se-ha o resto em outra ocasiam.

PORTUGAL.

Lisboa 13 de Novembro.

EM acçam de graças pelas melhoras delRey nosso Senhor celebrou com a mayor solemnidade o Sargento mayor Jozé Ribeiro Preto, Governador da Fortaleza da Berlenga, huma festa ao glorioso Precursor de Christo S. Joam Bautista, Tutelar da mesma Fortaleza, na sua Capela, concorrendo Sua Mag. liberalmente com todos os ornamentos precisos, e assistindo a esta celebridade grande parte do Clero, e povo da Vila de *Peniche*; prégando de manhã o Rev. Doutor Antonio Quaresma, e de tarde o Rev. Miguel Caetano Ribeiro, ambos Presbyteros seculares. Concluhio-se este piissimo acto com huma devota procissam, e ultimamente com huma salva de toda a artelharia da Praça.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 46.

Quinta feira 15 de Novembro de 1742.

BOHEMIA.

Campo do Exercito Austriaco em Tepel 10 de Outubro.

HAVENDO o Gram Duque recebido aviso de se ter apoderado da Cidade de *Plana* hum destacamento de Tropas Francezas no dia 20 de Setembro, com intento de abrir por aquella parte caminho ao socorro de *Praga*, mandou marchar immediatamente huma parte deste Exercito para os ir desalojar; porém elles tendo aviso desta marcha despejáram prontamente a Cidade, e se foram ajuntar com o Marechal de *Mayllebois* pelas mesmas gargantas, por onde haviam entrado; e o mesmo Marechal recebendo esta noticia, se poz logo em marcha sobre o seu lado esquerdo, e a continuou para *Tirschenreuth*, e depois dobrando sobre o direito, atravessou o bosque, que separa *Bohemia* do *Alto Palatinado*, e penetrou o Paiz até *Pramhoff*, onde logo começou a entrincheirar-se, e encostando a retaguarda do seu Exercito no bosque, e fazendo cara á *Bohemia*, com o lado direito em Bramhoff, e o esquerdo em Neudorff. Entretanto se ajuntou todo o nosso Exercito no Campo de *Plana*, só dis-

tante meya legua do Exercito inimigo; e como o posto, que elle occupava, era muy ventajoso; porque alem de ter seguras as costas no bosque, defendia tambem a vanguarda com hum dilatado Pantano, nam podiamos facilmente obrigallos a batalha; e tambem sabiamos, que elles tinham assentado em evitalla, até lhe chegarem as Tropas, que mandáram vir de *Praga*, deixando naquella Cidade huma mediocre guarnição.

Fez o Marechal de *Mayllebois* espalhar pelo Paiz hum Manifesto, pelo qual ordenava a todos os habitantes da sua visinhança trouxessem mantimentos, e forragens ao seu Campo; porém as Tropas ligeiras da Rainha, que andam continuamente batendo os campos, fazem tirar todo o respeito a estes Manifestos, de modo, que nam podendo tirar mantimentos alguns da *Bohemia*, sam obrigados a mandallos vir de *Egra*, conduzidos pela via de *Mering*, Villa situada no *Alto Palatinado*. Entre os outros destacamentos, que cercam os inimigos, se achava hum grosso de Hussares em *Koenigswerth*, distante huma legua de *Pramboff*, que nam permite aos Francezes passar pelo territorio de *Bohemia* com os mantimentos, que tiram dos mesmos armazens, que tem em *Egra*.

O nosso Exercito se estendia por *Santa Cruz* além de *Naketdorffel*, e tam perto das trincheiras dos inimigos, que a 28 de Setembro nos começámos a acanhoar de parte a parte. Segundo as noticias, que se tem colhido, o designio dos inimigos era marchar em direitura a *Praga*, e atacar o Exercito Austriaco nas suas linhas ao mesmo tempo, que a numerosa guarniçam de Praga o atacasse nos aproches; porém o Principe lhe fez desvanecer este designio com a resoluçam, que tomou, de se vir encontrar com elle no caminho. Temos grandes destacamentos de Tropas ligeiras no *Alto Palatinado*, em *Chamba*, *Furth*, *Retz*, *Neukirch*, *Ketzing*, e em outras partes, que impedem aos inimigos o tirar mantimentos dos habitantes; porém pela outra parte tem aberta a *Saxonia*, onde compraram muitos mantimentos, que trazem pela Provincia de *Voigtlandia* para *Egra*. A visinhança, e a situaçam, convidam aos nossos Hussares a hir-lhos apanhar; porém receya-se dar motivos de queixa á *Saxonia*. He verdade, que El Rey de *Polonia* tinha mandado ordem para embargar em *Pirna* 500 boys, que elles tinham comprado, e tomar-lhe todos os mais mantimentos, que tinham destinado para a subsistencia destas Tropas, e já carregadas em barcas; porém pelas repetidas instan-

instancias do Conde de *Allemrs*, Ministro de França, mandou Sua Mag. Poloneza ordem, para que se deixasse sahir, o que se havia comprado; e sabemos, que o mesmo Ministro, tanto que se abrio a communicaçam de *Dresda* com *Praga*, mandára logo aos Marechaes de *Broglio*, e *Bellile*, nam só as cartas, que alli estavam detidas havia dous mezes; mas tambem huma grande quantidade de gado grosso, e miudo, farinha, e outros mantimentos; de sórte, que se acha agora em abundancia naquella Cidade todo o comestivel.

No primeiro do corrente os dous Exercitos estavam tam visinhos, que só havia entre elles por separaçam o rio *Egra*; e as sentinellas tam perto huma da outra, que nam só conversavam, mas communicavám tambem os seus cachimbos. Ainda que este acampamento nos era de grande discomodo, nos sustentámos nelle até dous do corrente, na esperança de obrigarmos os inimigos a huma acçam; mas como nam foi possivel tirallos das suas trincheiras, e a prudencia dos nossos Generaes lhes nam permitia ir atacallos nellas, sem embargo de arderem os Officiaes, e Soldados no desejo de virem ás maõs, se fez a 2 do corrente pela manhã na sua presença hum movimento sobre o lado direito, para occuparmos hum terreno mais commodo, meya legua distante do em que estavamos.

Havia-se destacado o Coronel *Mentzel* para reconhecer o Campo dos inimigos, e encontrou-se com Monf. de *S. Vallier*, que com hum Corpo de Cavallaria vinha observar o nosso. Chegáram ás maõs na raya, que separa *Bohemia* do *Alto Palatinado* no dia 25 de Setembro, e depois de hum disputado combate, perdeo a vida diante das suas Tropas, e a sua gente foi posta em derrota. A perda deste General foi muy sentida em todo o Exercito inimigo: dous dos seus Officiaes retiráram immediatamente o seu cadaver. A 28 sahio o Conde de *Saxonia* com 300 Dragões, e seis Companhias de Granadeiros a buscar o Coronel *Mentzel* ao sitio, em que elle se achava; porém os Dragões nam sustentáram mais que hum momento o choque, e se aproveitáram da ligeireza dos pés, para escaparem dos alfanges dos Hussares Austriacos; e caindo logo sobre os Granadeiros pelo flanco, os rompêram, e destroçáram, nam por falta de valor, mas por ignorancia da Arte. A perda dos Francezes entre mortos, e feridos, foi consideravel. Entra no numero dos ultimos o mesmo Conde. Os prizioneiros nam passáram de trinta, e entre estes hum Te-

nente Coronel, hum Capitam, dous Tenentes, e hum Alferes.

A 3 quiz o Conde de *Saxonia* ter o seu despique, acometendo hum destacamento de Austriacos, que ocupavam hum lugar ao lado direito do nosso Exercito. Os seus Dragões estavam em pontos de fugir, como na acçam de 28, porém elle lhes fez pôr pé em terra, e a bayoneta na boca da espingarda, e deste modo se tornáram a formar; porém foi necessario mandar ir artelharia para forçar as nossas Tropas, que depois de haver sustentado o fogo por algum tempo, abandonáram o lugar, pondo-lhe primeiro o fogo. Perdemos nesta ocasiam cem homens. Os Francezes dizem, que perdêram só vinte. O Principe de *Conti* se achou nesta acçam, e correo nella tanto risco, como o menor Soldado. No mesmo dia se fez o troco dos prizioneiros, que havia de parte a parte, em que era quasi igual o numero.

A 5 sahio o Marechal de *Mayllebois* do Campo de *Pramhoff*, onde esteve entrincheirado desde 27 de Setembro. Levantou o seu arrayal pelas nove horas da noite á surdina. Marchou toda a noite, e no dia seguinte, e a 7 pelo meyo dia chegou junto a *Egra*. Esta marcha precipitada foi feita com o designio de se incorporar com o Marechal de *Broglio*, e impedir o ajuntarem-se com os Austriacos os 12U Saxonios, que se vem aproximando ao nosso Campo.

A' manhã havemos de marchar, para nos apoderarmos do passo de *Carelsbad*, onde esperamos ajuntarnos com as Tropas de Saxonia. Aqui temos além do Gram Duque, o Principe *Carlos*, e os Feld Marechaes Conde de *Konigseck*, Principe de *Lobkowitz*, o Conde de *Khevenhuller*, e o General *Nadasti*. O Gram Duque, sabendo, que o Conde de *Seckendorff*, aproveitando-se da ausencia do Conde de *Khevenhuller* se introduzio na *Baviera*, e se meteo em *Munick*, que o Baram de *Bernclau* abandonou, por se lhe nam cortar o socorro, que esperava do *Tirol*, e a communicaçam da *Austria*; resolveo fazer hum destacamento para aquelle Eleitorado á ordem do General *Sarbelloni*, composto dos Regimentos de *Khevenhuller*, *Palsi*, e de hum Corpo de Tropas commandado pelo Baram de *Trenck*. Este destacamento chegará depois de á manhã a *Chamba*, donde continuará o dia seguinte para *Donaustoff*; e esperamos, que com a sua chegada haverá huma repentina, e nova mudança naquelle Paiz, e o Marechal de *Seckendorff* se poderá ver obrigado a fechar-se em *Munick*.

Cam-

Campo do Exercito Francez junto á Schulckenwerda a 11 de Outubro.

O Nosso Exercito tem feito diferentes movimentos. No primeiro do corrente destacou o Marechal de *Maylleboir* ao Conde de *Saxonia* com 300 Dragões, e 200 Granadeiros para ir reconhecer o dos Austriacos, e encontrando com 800 Hussares daquelle partido, houve huma pezada escaramuça, em que ficáram cem destes mortos, e feridos, e da nossa parte até 40 mortos, e 50 prizioneiros.

A 3 recebeo o Marechal de *Maylleboir* hum Correyo, e parece, que em virtude das ordens, que teve, levantou o arrayal a 5, e marchou para junto *d'Egra* com intento, (conforme se diz) de salvar ao menos huma parte da guarniçam de *Praga*; porque o General *Broglio* se acha no Circulo de *Leitmaritz*; e segundo se entende, aquelle Marechal costeará a *Saxonia* pela parte direita, e nós faremos o mesmo pela esquerda, a fim de nos unirmos com elle. Outros dizem, que ao mesmo tempo impediremos o ajuntarem-se os Saxonios com os Austriacos, e assim teremos a ocasiam de transportar ao nosso Campo os armazens, que temos na *Saxonia*, para podermos subsistir mais alguns mezes. Os dezertores Austriacos dizem, que no seu Exercito os mantimentos sam poucos, e que o dinheiro nam he demasiado; e estes, que pela mayor parte sam Hussares, com a sua dezerçam nos fazem tambem guerra, porque depois de nos levarem o dinheiro pelos cavallos, que nos vendem, entram no serviço de França, e dezertam pouco tempo depois com os novos cavallos, armas, e vestidos, chegando já a 300 para 400, os que tem procedido assim desde 16 de Setembro atégora. O nosso Exercito se compoem de 66 Batalhões, e 112 Esquadrões, além dos pequenos corpos separados. O Austriaco he composto de 28 Regimentos de Infanteria, parte Alemaens, parte Hungaros, de 29 Regimentos entre Dragões, e Courassas, e oito Regimentos de Hussares, com hum grande Corpo de Tropas irregulares, e o do General *Festetitz*, o qual depois que o Marechal de *Broglio* sahio de *Praga*, o veyo observando, para se ajuntar com o Exercito dos inimigos, ao tempo, que o Marechal de *Broglio* se ajunte comnosco.

A 9 do corrente se poz em marcha a primeira divisam do nosso Exercito, e hontem 10 partio a segunda deste Campo, procurando ajuntarmos com o Marechal de *Broglio*, que

que será o Commandante supremo deste Exercito, e entraremos a executar alguma empreza de importancia; porém reparamos ao mesmo tempo, que se vam mandando para a *Franconia* parte da nossa bagagem, e alguns petrechos do Exercito. Os nossos Oficiaes nam estam muy satisfeitos com este novo General; porque, segundo costuma, começará a separar as suas forças; em ordem a tomar posse de varios postos, e assim os expor aos ataques dos Austriacos.

Nuremberg 15 de Outubro.

REcebendo o Marechal de *Maylleboís* aviso, de que o Marechal de *Broglio* se achava em Bohemia no Circulo de *Leutmaritz* com a mayor parte da guarniçam de *Praga*, fez immediatamente huma marcha forçada para *Egra*, e *Ellembogen*, com intento de se ajuntar com elle, antes que os Austriacos pudessem penetrar o seu designio; mas nam obstante todas as cautellas, de que elle usou, as deixou frustradas o Coronel *Mentzel*, marchando prontamente a ocupar *Saatz*, onde depois se lhe ajuntou o General *Festetitz*, e estava o destacamento, que sahio de *Ellembogen*. O rendimento desta Cidade, que o Conde de *Saxonia* teve por huma grande ventagem, lhe foi mais honroso, que util. Este Conde quiz ganhar este posto, que estava guarnecido por *Croatos*, e o seu Commandante sentindo o perigo, em que se achava o General *Festetitz*, se fosse atacado pelos Francezes, para o soccorrer a tempo, assinou logo a Capitulaçam, que lhe foi oferecida; e assim como se vio posto em liberdade, marchou com toda a pressa a ocupar *Saatz*; prevenindo o Marechal de *Broglio*, que queria ganhar este posto, e dando ocasiam ao Gram Duque para embaraçar a uniam dos dous Exercitos Francezes. O Coronel *Mentzel* reforçou aos Croatos: o Gram Duque se poz logo a caminho para o mesmo sitio a 11 do corrente; e assim esperamos aqui ouvir brevemente a noticia de huma sanguinolenta Batalha, e talvez que decisiva.

P. S. A este momento chega a noticia, que depois de hum fortissimo choque desfez o Coronel *Mentzel* com os seus Hussares inteiramente hum Corpo de Cavallaria, e Dragões Francezes, commandados pelo Conde *Mauricio de Saxonia*, que pertendia passar pelo Circulo de *Saatz*, para se ajuntar com o Marechal de *Broglio*; e receya-se, que este sucesso tenha muito más consequencias para o partido do Emperador.

AS noticias recebidas da *Baviera* nos referem o seguinte. Os Austriacos sahiram de *Munick* a 6. de Outubro pelas quatro horas da tarde, havendo-os precedido no dia antecedente hum grande numero de carros, e bestas de bagagem, com a escolta de 300 homens. Quatrocentos e sessenta *Panduros* com os seus capotes vermelhos passáram o *Yser*, e foram seguidos por 120 reclutas vestidas de branco. Depois o Regimento de Infanteria *Hungaro* de *Forgatscb*, vestido de azul, com 718 homens, com quatro peças pequenas de canham, nove carros carregados de polvora, que apanháram na visinhança de *Munick*, e dous carros carregados de chumbo. O Regimento de *Traun* de Infanteria de 634 homens, com quatro peças de Campanha, hum carro carregado de polvora, quatro de ballas, e dous de chumbo; o Regimento de *Audrasi* de Infanteria vestido de branco, e azul com 770 homens, duas peças de Campanha, dous carros de polvora, e dous de chumbo: o Regimento de *Bareith*, tambem Infanteria, vestida de vermelho, e branco com 350 homens, 140 reclutas, e cem Granadeiros, 63 Panduros, 44 Dragões do Regimento de *Preysing*, que eram o resto das duas Companhias, que tinham na *Baviera*, 19 pobres Paizanos prezos, e com elles o Commissario de guerra *Miesbach*: perto de 2U cabeças de gado, que tinham tomado cinco, ou seis leguas á roda de *Munick*, como provimento, que queriam ter naquella Cidade, para poderem subsistir, no caso, que fossem sitiados. A sua retaguarda consistia em cem Hussares, e Dragões, e 350 *Panduros*, cuidáram em arruinar a ponte, mas com o receyo de serem seguidos, só lhe derrubáram hum arco; e suposto que pela capitulaçam se tinha convindo, que nam tomariam nada por força, sempre assim leváram huma parte das suas camas. Leváram todos os cavallos das cavalharisses Imperiaes, sem excepçam, e todos os da Nobreza, e Cidadaõs, para conduzirem a sua artelharia, e bagagens. Logo no dia seguinte entráram em *Munick* 4U homens das Tropas Imperiaes, entre Cavallaria, e Infanteria. A Corte recebe alguns Expressos do Marechal de *Mayllebois*; mas nam se divulga nada das noticias, que trazem; de que se infere, que nam sam boas. A 3 do corrente chegou a *Wertheim*, com a escolta de 200 Dragões, huma grande quantidade de bagagens, pertencentes ao Exercito Francez, em 2U500 cavallos, e 1U500 carros. A este

este instante chegam mais dous Correyos de *Bohemia* com ruins noticias, como se colhe pela circunstancia de se encobrirem. Só se diz, que hum destacamento de 400 Saxonios foi a *Egra* buscar alguma artelharia, que Sua Mag. *Polaca* emprestou aos Francezes, quando sitiáram, e rendèram aquella Cidade, onde agora se acham 4U homens de guarniçam, que trabalham com grande ancia em fortificalla; e outras vozes dizem, que estes a abandonáram, e se foram unir com o Marechal de *Maylleboís*, quando sahio com o Exercito da sua visinhança. Todos ao presente se acham aqui disgostosos. O Emperador se queixa de se ver destituido de socorros, de dinheiro, assim de França, como dos Circulos; e já se contentaria de entrar nos seus Estados Patrimoniaes, se pudesse conseguir a Paz com a Rainha; a qual nam obstante o mau sucesso de *Praga*, contesta a Coroa Imperial a Sua Mag. Muitos dos Membros do Imperio se acham disgostosos, vendo crecer cada dia mais em Alemanha as Tropas Francezas, e sem esperanças de poderem livrar-se da opressam, que recebem na sua assistencia; queixando-se, de que a Coroa de França lhes falte á palavra, que lhes deu, de que immediatamente depois da Eleiçam do Emperador faria recolher a França as suas Tropas, e que agora estam vendo convertidos os seus territorios em Theatros de guerra; os seus subditos roubados, e o seu Paiz empobrecido; mas ainda hoje he mayor o seu desprazer pelo receyo, de que seja verdadeiro o Tratado secreto, que dizem se concluhio entre Sua Mag. Christianissima, e o Emperador, logo depois da sua Eleiçam; pelo qual entre outras cousas se obriga a pôr Sua Mag. Imp. na posse do Reino de *Bohemia*, *Austria Alta*, e *Baixa*, *Carinthia*, *Tyrol*, e parte da *Silezia*; e o Emperador se obriga, a que os Circulos do Imperio se nam movam, e ajudar a Sua Mag. Christianissima com hum poderoso Exercito, para que possa conquistar todos os *Paizes Baixos Austriacos*, ficando *Luxemburgo* demolido [illegible] cuja consideraçam França nam pertenderá nada pelas [illegible] de dinheiro, com que lhe tem assistido.

A Manoel Massa, morador ao arco da Paciencia no fundo da rua [illegible] res, lhe chegou novamente toda a casta de raizes, as mais curiosas, [illegible] de França, e Hollanda; como Ranunculo alaranjado, Tulipante, Junquilho, Azagara, cumo de gloria, &c.

E as mesmas casas de flores chegáram a Joam Bat[illegible] [illegible] a assistencia [illegible] das Flores, e a Cypriano [illegible] na rua nova de Jesus, aonde está o Engenho da alerria.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 20 de Novembro de 1742.

ITALIA.
Napoles 25 de Setembro.

COM grande contentamento de toda a Corte se acha a Infanta já livre da sua indisposiçam. O continuado milagre da liquidaçam do sangue do glorioso S. Januario nosso Protector se testemunhou publicamente quarta feira passada, vinte minutos depois de se lhe haver apropinquado a sua sagrada Cabeça, perseverando na mesma fórma todo o dia; e foi como presagio das felicidades do Reino, e ocasiam de huma alegria inexplicavel aos seus habitantes. Estes se acham tambem no alvoroço de verem hum Elefante neste Paiz; por haver chegado já ao porto de Brindisi aquelle, de que o Gram Senhor fez presente a Sua Mag. A 12 do corrente se recebeo a noticia de haver chegado á Provincia de *Abruzzo* huma parte

das nossas Tropas. Na manhã de 13 entráram nesta Cidade dous Batalhões das guardas Italianas, e Esguizaras, muy diminuidos pela grande dezerçam, que nelles houve; e o primeiro Batalham do Regimento Esguizaro de Giudi a 15. Os dous Regimentos da Cavallaria Hespanhola, que ainda estavam neste Reino, tiveram ordem de partir para se irem ajuntar ao Exercito, commandado por D. Joam Boaventura Gages. O General Marquez de la *Vieuville* recebeo delRey 6U Ducados, e se entende, que em lugar de voltar para o seu governo de Sicilia, passará a Alemanha com o caracter de Embaixador á Sua Mag. Imp. Continua-se em fortificar as Praças do Reino por prevençam contra qualquer futuro accidente, e para poder suprir estas despezas extraordinarias, pede elRey novos subsidios ao Reino, que se cobrarám por meyo de algumas imposições.

Florença 7 de Outubro.

A Dezanove do mez passado sahiram do porto de *Leorne* para *Trieste* duas sétias do Gram Duque, armadas em guerra, carregadas de muitos caixões, em que vam armações, e alfayas, e os Archivos da Casa de *Lorena*, para dalli irem conduzidos para a Corte da Rainha de *Hungria*, e em lugar de lastro levarám huma grande quantidade de sal. A 20 passáram pela manhã muito cêdo por perto das muralhas desta Cidade o Duque de *Montemar*, o Marquez de *Castellar*, e o Marquez de *Villa Hermosa*, acompanhados de alguns Officiaes subalternos; os quaes vinham de *Perugia*, e *Arezzo*; e vam seguindo por *Pizza*, e *Lerici* a sua viagem para Hespanha, em observancia da ordem, que ultimamente recebêram daquella Corte. Alguma da Nobreza *Florentina* os foi cumprimentar na Casa de Campo de hum Cavalheiro do Paiz, aonde se alojáram aquella noite; porém como o Duque tinha determinado passar incognito, só deu audiencia ao Principe *Ottaiano de Medicis*, e ao Agente de *Hespanha*: vam em seges, e cavallos seus, e se alojam nas estalagens communas, que ha nas estradas, evitando dar discomodo a ninguem, e fazem ao menos dez milhas por dia. A 22 se alojáram em *Empoli*, quasi tres postas desta Cidade, na Casa de Campo de hum Cavalheiro *Florentino*, e alli parece, que esperam a volta de hum Correyo de Hespanha com aviso, de como foi recebido o Manifesto, que o Duque fez para justificar o seu procedimento na expediçam da *Lambardia*. As Tropas Hespanholas, que ficáram entre-

entregues ao commandamento do General *Gages* no seu ultimo acampamento de *Foligno*, e *Perugia*, se puzeram em marcha, formadas em tres columnas por tres caminhos diferentes; a saber, tres Batalhões com a artelharia por *Furlo*, 34 Batalhões por *Fabriano*, e *Senigaglia*, e 2U Cavallos por *Recanati*, e *Ozimo*. Dizem, que se vam ajuntar em *Fano*, donde se supoem, que continuarám até *Bolonha*. He notavel a deserçam, que ha entre estas Tropas. Todos os dias chegam a *Florença* muitos Soldados. Até 20 do passado entrávam nesta Cidade perto de 200, e outros muitos tomáram o caminho de *Castro*, e de *Ronciglione*. O General Austriaco Conde de *Traun* mandou pedir por hum Coronel ao Cardeal *Alberoni*, Legado de *Bolonha*, quizesse passar as ordens necessarias, para poderem ser recebidas nas terras da sua Legacia as Tropas da Rainha de *Hungria*, e as delRey de *Sardenha*, commandadas pelo General *Aspremont*, que sem duvida entrariam nella, se os Hespanhoes alli tomassem os seus quarteis. Mons. del *Borgo*, Cavalleiro da Ordem de Santo *Estevam* foi prezo em *Pizza*, e conduzido á Fortaleza de *Volterra*, por haver fallado publicamente, e com pouco respeito contra o Governo.

Bolonha 9 de Outubro.

ALgumas Cidades da *Romagna*, e de outras Provincias, tem representado ao Papa, que lhes he impossivel fornecer aos Hespanhoes os viveres, e as forragens, que pedem. Sua Santidade mandou intimar ao General *Gages*, que sahisse do Estado da Igreja; porque de o nam fazer, poderia resultar obrigallo por meyo de huma excommunham; porém o General lhe respondeo, que sentia muito nam poder fazer, o que Sua Santidade requeria, porque tinha ordens expressas da sua Corte para ficar no Estado Eclesiastico, e que era obrigado a conformar-se com ellas, até receber outras em contrario. Propunha-se ao Papa, que para acudir á impossibilidade dos subditos, mandasse tirar algumas somas de dinheiro do Castello de *Santo Angelo*; porém Sua Santidade recusou o conselho; dizendo, que aos Soberanos Pontifices lhes nam era licito servir-se daquelle dinheiro, senam na necessidade mais urgente. Por aviso de *Rieti* se tem a noticia, que hum Corpo de Cavalaria Hespanhola, composto de dous Regimentos, que atégora estiveram em *Pescara* no serviço do Rey das duas *Sicilias*, tinha chegado á fronteira do Estado Eclesiastico pa-

ra

ra se vir incorporar com o Exercito da sua Naçam, commandado pelo General *Gages*, o qual se acha na visinhança de *Cattholica*. Dizem, que este General tem ordem para reduzir á obediencia da sua Corte o Ducado de *Mantua*, e que brevemente o porá em execuçam; porém em geral se crê, que elle se contentará de ficar aquartelado nas visinhanças de *Rimini*. O General Conde de *Traun* se acha nas ribeiras, do *Panaro* com as suas Tropas, para lhes defender a passagem: Sua Exc. era de parecer, que se entrasse a peleijar com os Hespanhoes em qualquer parte, onde elles se achassem, para efeito de dar fim á guerra de *Italia*. Publicou-se, que ElRey de Sardenha era de contrario parecer, e se começou a discurrar, que esta seria a razam, porque Sua Mag. Sardiniense quiz deixar escapar aquelle Exercito, quando estava commandado pelo Duque de *Montemar*, podendo-se haver ganhado esta ventagem com duas marchas mais. Outros dizem, que Sua Mag. o resolveo assim, por entender, que os Hespanhoes, encerrados na *Italia* sem nenhuma esperança de socorro, se extinguiriam por si mesmos, derramando-se por diferentes partes; porém sabemos, que o Marquez de *Aspremont* chegou a *Buonporto* a falar ao Conde de *Traun* para ajustar com elle a planta das novas operações: começou-se a dizer, que este Marquez lhe tinha declarado, que ElRey seu amo nam permitiria, que os seis, ou 7U homens das suas Tropas, que manda ajuntar com as Austriacas, passassem o *Panaro*; porém estas vozes, que corriam de haver alguma diferença entre a Rainha de *Hungria*, e ElRey de *Sardenha*, se manifesta agora serem falsas; pois vemos, que as Tropas Piamontezas estam já em plena marcha para se unirem com o Conde de *Traun*; o qual se acha já pronto com 3U Cavallos, e 9U Infantes, de Tropas regulares, além de 4U Hussares, e espera com impaciencia os seis, ou 7U *Piamontezes*, que vem do Ducado de *Modena*. Tem feito marchar 2U500 Cavallos Austriacos á ordem do General *Pertuesati*, os quaes entráram a 29 do mez passado no territorio desta Cidade: chegáram no dia seguinte a *S. Lazaro*, no primeiro do corrente a *Castel-san-Pietro*, e a dous marcháram para *Immola*. Nam se sabe se seram seguidos pelo Exercito grande.

Genova 6 de Outubro.

O Mestre de huma falúa Franceza, chegada ha pouco de *Toulon*, nos traz a confirmaçam, de que o Commandante

te da Esquadra Hespanhola recebèra hum Expresso de *Madrid*, em que se lhe reiteráram as ordens para sahir logo ao mar, e se recolher nos portos de Hespanha, e que em execuçam dellas ordens tinha já posto as suas naus na bahia, excepto duas, que ainda nam estavam carenadas. A Armada Ingleza, composta de 24 naus de guerra, se acha ancorada nas Ilhas de *Hierres*; mas tem mandado para *Portomahon* as balandras, brulotes, e mais navios ligeiros, para se carenarem, com a escolta de tres naus de guerra. O Infante *D. Filipe* se acha com o seu Exercito em *Chambery*, onde deteve hum dia o Correyo de *Parìs*, e abrio, e examinou todas as cartas, que levava para a Corte de *Turin*. Dizem as de *Villa-franca*, que este Principe tirára 700U *Filipinos* de contribuiçam, (*fazem hum milham, e 400U cruzados*) no Ducado de *Saboya*, e que o General Conde de *Glimes* vai marchando para as fronteiras de França, onde tem os seus armazens todo o trigo, e mais mantimentos, que pode ajuntar na *Saboya*.

Turin 9 de Outubro.

AS cartas, que havemos recebido de *Chambery* nos dizem, que o Infante *D. Filipe* entrou em Saboya com hum Exercito de 10U Infantes, e 4U500 Cavallos, de que a mayor parte estava acampada entre esta Cidade, e *Montmelian*, e o resto junto de *S. Joam de Moriana*. A Cidade de *Chambery* lhe deu obediencia, e os Sindicos da Cidade lhe fizeram hum Memorial na fórma seguinte.

„ Vemos hum Exercito, composto das melhores Tropas „ de Hespanha á ordem de hum grande Principe, que vem „ em pessoa fazer-se senhor dos Estados de *Saboya*. O nosso „ rendimento, e a nossa submissam sam todas as forças, que „ lhe podemos opor, mas só com ellas temos a esperança de „ defender-nos, e julgamos sufficientes, para merecer a gene„rosidade de V. Alteza Real, concedendo-nos tantos favo„res, como outrem nam tem recebido em semelhantes cir„cunstancias. Gostamos, que as nossas vidas, e os nossos „ bens fiquem á disposiçam de V. A. Real, porque conhece„mos a moderaçam, com que ha de exercitar o seu poder, „ sendo a beneficencia, e a piedade, virtudes hereditarias na „ illustre Casa de *Bourbon*. Tambem esperamos, que V. Alt. „ Real se dará por satisfeito do nosso procedimento, e nos in„clinará a suspender o nosso zelo, e affecto tam natural, que „ temos ao nosso proprio Soberano, e criará em nós hum es-

,, pirito de obediencia, submissam, e respeito perpetuo para
,, hum novo senhor, que vemos na pessoa de V. Alteza Real.
,, Estes sam os sinceros afectos dos fieis subditos de V. Alteza
,, Real. A este Memorial respondeu o Infante *D. Filipe*.

Eu me acho plenamente satisfeito (Cavalheiros) com estas demonstrações da vossa submissam, na qual espero, que haveis de perseverar, e que deste modo vos punhais em estado, que possa eu dar-vos sinaes da minha protecçam, e boa vontade.

ElRey de *Sardenha* partio na manhã de 29 de Setembro para a fronteira de Saboya, tomando o caminho do monte de *S. Bernardo.* Naquelle sitio se tem ajuntado huma das colunas das suas Tropas; e nam espera mais que a chegada de Sua Mag. para entrar na *Saboya*, ao mesmo tempo, que o Baram de *Schulemburgo* na testa de outra coluna entra por *Monte Cenis* no vale de *Morianna*, e tem ordem para se ajuntar com Sua Mag. em *Vanoise* junto a *Moustiers*, Cabeça do Marquezado de *Tarantasia.* Ambas estas colunas sam precedidas de hum Corpo de dous para 3U *Vaudezes*, de que os Hespanhoes tem hum grande temor; porque já peleijáram com elles, e desfizeram hum destacamento da sua Naçam junto a *Modena*, onde lhe matáram o Capitam, que os commandava. Chegou Sua Mag. a 4 a *Moustiers*, acompanhado pelo Marquez de *Ormea*, seu primeiro Ministro, e pelos Enviados delRey da *Gran Bretanha*, e da Rainha de *Hungria*. A 5 marchou para *Chambery* com o seu Exercito, que consiste em 16U homens de Tropas escolhidas. Com esta noticia começou logo o inimigo a abandonar *Saboya*, retirando-se para as fronteiras de França, e as ultimas Tropas perdêram ainda huma parte da sua bagagem, que cahio nas maõs dos *Vaudezes*.

Como as Tropas Piamontezas tem segurado todos os passos importantes, assim do Piamonte, como de *Milam*, parece impossivel, que o Infante *D. Filipe* possa penetrar o interior do Paiz; que Sua Alteza Real se contentará por agora em tomar quarteis de Inverno na *Saboya*, até poder ser reforçado com as Tropas, que vem de Hespanha pelo *Roselhon*; porque de França, por mais que se tenha instado, que lhe conceda algumas Tropas, ainda com o titulo de Auxiliares, ha poucas esperanças, que se consiga.

Milam 13 de Outubro.

A Mayor parte das Tropas, que se acham nesta Cidade em *Mantua*, em *Pizighitone*, e outras Cidades, tem

ordem de se prepararem, para se irem ajuntar ao Exercito Austriaco, que está na ribeira do *Panaro*, onde o Conde de *Traun* tem já feito lançar varias pontes; sem embargo da dificuldade, que o Conde de *Aspremont* fez de passar aquelle rio, se sabe agora, que recebeo já ordens delRey seu amo, para se conformar em tudo com as idéas do Conde de *Traun*, e entrar com as suas Tropas em operaçam juntamente com as Austriacas, aonde, e como Sua Exc. julgar conveniente. Em virtude desta nova declaraçam de Sua Mag. Sardiniense ordenou o Conde de *Traun* ao destacamento de Cavalaria Austriaca, que tinha mandado entrar no territorio de *Bolonha*, que nam executasse a ordem, que lhe tinha mandado de se recolher ao Exercito, antes se avançasse para *Lugo*, e o resto do Exercito os seguirá prontamente para ir apresentar Batalha aos Hespanhoes, se elles a quizerem aceitar. Tem-se mandado hum Oficial de guerra ao Cardeal *Marini*, para lhe rogar em nome do Conde de *Traun*, mande preparar em *Immola* quarteis para hum Exercito de 18 até 20U homens. O Conde de *Traun* tinha já tomado a resoluçam de ir buscar os inimigos, ainda quando as Tropas Piamontezas nam tivessem ordem para se unirém com elle, e tem já mandado alguns destacamentos, que passáram o Panaro, e se avançáram além de *Ferrara*. Sessenta Hussares Austriacos chegáram a tres deste mez perto de *Ravena*, e ocupáram logo as pontes, que ha no caminho de *Rimini*, *Cesena*, e *Forli*; e foram seguidos no dia subsequente por 2U Cavalos, e alguma Infanteria, e ocupáram os postos de *Bagna-cavalo*, *Serravolla*, *Cotignola*, e *Massa*. O Exercito Hespanhol continúa em se chegar para a *Lombardia*, a 7 estava já em *Forli*, a 10 em *Immola*, e no mesmo dia chegáram os Piquetes, que elle mandou avançar a *S. Nicolao*, que dista dez milhas de *Ferrara*. As cartas de *Forli* nos dizem, que a primeira coluna do Exercito Hespanhol chegou a 6 pela manhã áquella Cidade, e se compunha de 2U200 Cavallos, commandados pelo Duque de *Atri*, de 15 Companhias de Granadeiros, e de 300 Miquiletes ás ordens do Conde de *Santo Gemini*: que de tarde chegára o Tenente General *Gages* com a segunda coluna, composta de doze Batalhões das guardas Valonas, e Hespanholas dos Regimentos de *Castella*, e de *Flandes*, e de hum pequeno numero de Espingardeiros; e que a terceira coluna chegára a 7, composta de 16 Batalhões, e era commandada pelo Conde *Mariani*.

Os

Os avisos de Bolonha nos asseguram, que o mesmo Exercito recebêra hum reforço de dous Regimentos de Cavallaria Hespanhola, que estavam em serviço do Rey das duas *Sicilias*, e das Tropas, que estavam guarnecendo as Cidades dos Presidios.

Veneza 13 de Outubro.

Elegeo o Senado ha poucos dias a *Marco Contarini*, para ir com o caracter de Embaixador da Republica á Corte da Rainha de *Hungria*, e render a *Pedro André Capello*, que alli se acha residindo actualmente com o mesmo caracter. *Simam Contarini* fez segunda feira da semana passada a sua entrada publica nesta Cidade, como Procurador de *S. Marcos.*

As cartas, que recebemos de *Constantinopla* nos dizem, que parece impossivel acomodarem-se os negocios com a *Persia*, e que todos entendem, que o fogo da guerra com *Schach Nadir* levantará brevemente, e com mais violencia, que nunca, as suas lavaredas: que o Ministro, que a Rainha de *Hungria* tem naquella Corte, apresentára ao *Gram Visir* hum Memorial muy dilatado, no qual referio os felices progressos das armas da Rainha sua ama, fazendo-lhe ao mesmo tempo relaçam das muitas violações, que a Corte de França tem feito aos Tratados mais solemnes, e a pouca fé, que se deve dar ás suas promessas, e asseverações.

De *Genebra* se avisa haver o Magistrado escrito aos Deputados dos Cantões de *Zurick*, e de *Berne*, rogando-lhes queiram mandar socorrer a sua Cidade, no caso que por algum accidente se ache atacada pelas Tropas estrangeiras, que se acham nas suas visinhanças. Segundo os avisos de *Saboya*, o Exercito delRey de *Sardenha* consiste em 16U homens de Tropas escolhidas, e a sua artelharia em doze peças de 16 libras de bala, e seis de menor calibre. Sua Mag. deixou 2U Vaudezes nas fronteiras de *S. Joam de Morianna*; e outros devem entrar na *Saboya* pelo vale de *Suza.*

ALEMANHA.

Dresda 23 de Outubro.

As cartas recebidas de *Bohemia* nos avisam, que o General de batalha *Festetitz*, sahindo das visinhanças de *Praga*, chegára ao Circulo de *Saatz* com 8U homens, que levava; e que encorporando-se com outras Tropas Austriacas, mandára logo varios destacamentos para a parte de *Egra*, a inquietar os Francezes na sua marcha: que o Marechal de

Mayl-

Mayllebois, tendo que o seu Exercito se achava muy enfraquecido pelas marchas forçadas, que tinha feito; as Tropas Auxiliares deste Eleitorado em termos de se encorporarem com as Austriacas, e os inimigos metidos entre elle, e o Marechal de *Broglio*, além da grande falta de mantimentos, que tinha experimentado nestes ultimos dias, resolvêra retirar-se para o *Alto Palatinado*, abandonando o designio de socorrer *Praga*, para onde dizem se vio obrigado a voltar o Marechal de *Broglio*. Muitos Judeos, que se retiráram de *Praga* para este Paiz, referem, que durante o sitio da Cidade morrêram nella de fome 3U dos seus habitantes, e ao menos 2U Francezes; e alguns Officiaes Alemaens, que sahiram daquella Cidade, nam só acreditam esta noticia, mas acrecentam, que os habitantes por hum grande espaço de tempo se viram reduzidos á necessidade de comer caens, e gatos, mas que as bombas, e balas dos Austriacos tinham feito muito pouco damno nos seus edificios, porque a mayor parte cahiram no *Moldau*.

As Tropas Eleitoraes se tem avançado para a fronteira de *Bohemia*, e se acantonam desde *Zittau* até a altura de Egra em tal fórma, que se poderá ajuntar hum Exercito de 30U homens dentro de 48 horas. Esta cautella se julgou necessaria, depois que a guarniçam de *Praga* se estendeo até as nossas fronteiras, e o Marechal de Mayllebois se chegou para ellas. Nam se sabe ainda penetrar o verdadeiro designio deste General pelos seus movimentos. Os da guarniçam de *Praga* foram para cobrir os comboys de viveres, e provimentos, que tiram em quantidade deste Paiz, fazendo-os sobir pelo rio *Albis*, e meter pela foz do *Moldau*, para os desembarcarem em *Praga*.

FRANÇA.

Barraux 19 de Outubro.

COmo ElRey de Sardenha logrou ajuntar Exercito, e se acha a tres leguas de *Montmellian* com hum Corpo de 22, ou 24 Batalhões, e nós por falta de mantimentos nos nam podemos mover para embaraçar-lhe o passo, ou impedir-lhe o encorporar-se com outras Tropas, que marcham por diferente parte, considerada a superioridade da sua Infantaria, e que nesta situaçam a ventagem da nossa Cavallaria nos será inutil, se assentou, depois de dous Conselhos de guerra, que se fizeram na presença do Senhor Infante, com universal parecer de todos, que nos deviamos retirar para este Campo, nam só forte

pela

pela situaçam; mas pela arte, com huma Fortaleza, situada na raya de *Saboya*, mas já em dominio de França, para aqui esperarmos os reforços, que se nos mandam de Hespanha; e se o tempo o premetir, tornar a invernar dentro em *Saboya* com o bom sucesso mais seguro. Chegou ElRey de *Sardenha* a 14 do corrente à duas leguas do nosso acampamento. O nosso Exercito abateo logo as tendas, e se poz em fórma de Batalha. No dia 15 continuou a sua marcha para a nossa visinhança, conservando sempre superioridade de terreno. Nós o esperámos até as nove horas da manhã, e vendo, que nam fazia nenhuma demonstraçam, de que quizesse atacarnos, se poz o nosso Exercito em marcha no mesmo dia com toda a boa ordem. Retiráram-se as guardas avançadas, e era meyo dia, quando a retaguarda sahio do Campo de *Montmellian*; sem que os Piamontezes fizessem nenhum movimento para atacalla, contentando-se de tomar o terreno, o que com grande socego lhe hiamos deixando, e podendo admirar-se todo o Mundo da boa fórma do nosso movimento. Depois que chegámos a este novo acampamento, se suscitou a questam, se devia, ou nam o nosso Exercito retirar-se, fundando-se esta, em que o Piamontez nam tinha mais numero de Batalhões, que o nosso, e que este lhe era superior no numero da Cavallaria; e assim nunca viria buscarnos á planicie de *Montmellian*; porém devia-se advertir, que estando aquelle Principe senhor dos terrenos ventajosos, nos reduziria a tal carencia de forragens, que sempre nos precisaria a abandonar o Campo, e a vir buscar este, aonde ainda nam estaria estabelecida a providencia para o pam, cevada, e seus transportes. Agora se está cuidando no modo da nossa subsistencia, para que quando chegue a nossa artelharia, que se mandou buscar à *Toulon*, e alguns dos Batalhões, que vem em marcha de Hespanha, se faça diligencia por tornar a tomar quarteis em *Saboya*; ainda que se receya, que as neves, que sam copiosas neste Paiz, e se anticipáram muito este anno, nos embarassem este designio; porém sempre estaremos prontos a executar, o que dispuzer a Corte.

Paris 29 de Outubro.

HOuve em Versalhes hum grande Conselho a 9 do corrente, no qual se tratáram varios negocios, e entre estes o da Campanha de Flandes; que sem embargo de se achar tam visinho o Inverno, dizem, que ainda a haverá neste anno. No mesmo dia partiram para aquella fronteira o Duque de

Char-

Chartres, o Principe de *Dombes*, o Conde de *Eu*, e o Duque de *Pontbievre*. O Conde de Clermont partirá brevemente; porque se estam acabando com toda a pressa as suas equipagens. Vam-se formando Milicias nas Provincias, onde se tem acabado a vindima, e naquellas, onde nam ha vinhas. Escolhem-se dellas os mais capazes, para servirem nas Tropas regulares; e se vam mandando logo para Flandes.

Os ultimos avisos de Saboya dizem, que o Rey de Sardenha se acha com o seu Exercito em Conflans, e que os Hespanhoes se entrincheiram nas fronteiras deste Reino na margem do rio *Isaris*, que o separa de Saboya. Recebeo a Corte hum Expresso despachado de *Chulm* em Bohemia, pelo Marechal de *Mayllebois*; o qual refere, que havendo-se avançado o Conde Mauricio de Saxonia com a vanguarda do nosso Exercito, se apoderára de *Falckenau* além do rio *Egra*, afugentando hum Corpo consideravel de Hussares; e que proseguindo a sua derrota se apoderára tambem da Cidade de *Elnebogen*, onde havia 4U600 Croatos, e 160 Hussares á ordem de hum General de Batalha. O Marechal de *Mayllebois* se devia pôr em marcha a 11, para se avançar até *Praga*, e se ajuntar com o Marechal de *Broglio*; porém ultimamente chegou outro Expresso, que tem posto em consternaçam a Corte; porque sem embargo de se nam ter divulgado a noticia, que trouxe, se diz, que aquelle Marechal se acha em hum grande embaraço na *Bohemia* no seu acampamento de *Schlakenwald*, vendo que os Austriacos lhe tomáram o passo apoderando-se de *Cadam*, de maneira, que nem se póde ajuntar com o Marechal de *Broglio*, e socorrer *Praga*, nem subsistir no Campo, em que está por falta de mantimentos, e forragens, e determinando voltar-se a *Amberg* no *Alto Palatinado*, o nam póde fazer com o receyo de ser atacado pelos Austriacos na sua marcha; em que poderá ser grande a ventagem dos inimigos. Tambem se assegura, que as Tropas, que bloqueyam *Praga* carregáram o Marechal de *Broglio*, e o obrigáram a recolher-se á Cidade com grande perda, e que o bloqueyo está mais apertado, porque o Gram Duque o mandou reforçar com hum Corpo de Cavalaria.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Novembro.

ELRey nosso Senhor continúa com bom sucesso a sua cura, a que se aplicam as medicinas, que se julgam mais convenientes.

Foi

Foi Sua Mag. servido declarar por Conde de Alvor ao Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Luiz Bernardo de Tavora, filho dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Marquezes de Tavora, desde o dia, em que casou com a Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Theresa Thomazia de Tavora, filha dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de Alvor, declarando verificar-se neste seu neto a mercê de huma vida mais que seu avô tinha neste titulo.

Faleceu nesta Cidade a 7 do corrente a Senhora D. Anna Maria de Vasconcellos, Camarista que foi da Serenissima Senhora Rainha da Gran Bretanha D. Catharina, viuva de Dom *Joam Cary*, Estribeiro da mesma Senhora, e filha de Antonio Toscano de Vasconcellos, Commendador de Santo André de Freanos do Rio, a qual foi para a Corte de Inglaterra de idade de dez annos, e assistio sempre a Sua Mag. Britanica até o tempo do seu falecimento. Foi sepultada no Colegio de S. Pedro, e S. Paulo dos Inglezes com assistencia de muita Nobreza.

Sahio a luz hum livrinho em oitavo intitulado Epitome da vida, e heroicas acções da Beata Joanna de Valois, Rainha de França, novamente beatificada pela Santidade do Papa Benedicto XIV. neste anno de 1742. Vende-se nas loges de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e na do Adro de S. Domingos.

Outro livro intitulado = Consolaçam de afflictos, e Alivio de lastimados. Vende-se nas loges de Antonio Gomes Xavier ao Chiado defronte da Botica delRey, e na de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago; e na mesma loge se achará o Sermam em acçam de graças pela melhoria de Sua Mag. pregado na Freguezia de Santos pelo P. D. Joze Barbosa, Clerigo Regular. Nas mesmas partes se achará outro livro novo intitulado = Ocupaciones en el Retiro. Obra muito curiosa, e de grande utilidade para os que o lerem. Na loge de Faure, e Bertand, na rua direita de Nossa Senhora do Loreto no canto da rua do Norte por baixo do Excelentissimo Conde de Santiago, se achará hum livro intitulado = Exacta Descripcion de los Estados de Milan, Parma, Placencia, &c. con un Resumen de la Historia de cada Estado en particular. Sahio impresso o terceiro tomo de Sermões Panegyricos, e Moraes do P. Fr. Francisco Xavier da Rocha da Provincia da Arrabida. Vende-se na rua Nova na loge de Pascoal Martins, aonde se acharám os primeiros tomos. No canto da rua do Olleiro ás portas de S. Catharina em casa de hum Hespanhól se achará o livro novo = Cartas Eruditas, e curiosas, em que se continua o designio do Theatro Critico do Padre Feijó. Hum livrinho com o titulo de Coroa Serafica, composto pelo R. P. Fr. Pedro de Jesus Maria Jozé, Religioso Capucho do Hospicio da Bemposta. Vende-se na loge de Joze Francisco Mendes detraz da Igreja da Magdalena, e em Coimbra na rua do Quebracostas em casa de Luiz Seco. O Officio da festa do Natal, impresso em latim na Cidade de Anveres, se vende nesta Cidade na rua dos Mercadores em casa de Antonio Duarte Pimenta, e na rua Nova nas loges de Christovam da Silva, e Joam Gonçalves. Na loge de Henrique Custodio da Silva, mercador de livros ao arco de Santo Antonio, se vende huma Arte de Cantochaõ, a mais acrecentada que ha.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 47.

Quinta feira 22 de Novembro de 1742.

COMO neste Correyo geral nam chegáram cartas da Corte de Vienna, nem do Exercito Austriaco da Bohemia, todas as noticias, que temos das suas operações sam colhidas das cartas de Dresda, Nurenberg, Amberg, Egra, e Ratisbonna; e já desta ultima Cidade se queixavam a 18 do Outubro, de lhe faltarem dous Correyos com o Diario das operações de Bohemia, por nam haver chegado a posta de Vienna, o que se atribue á entrada, que fizeram na Baviera as Tropas do Emperador, e ao rompimento das pontes do Danubio; porém o que se pode colher das referidas cartas, he o que se segue.

ALEMANHA.

O Exercito Austriaco marchou no dia 14, e chegou a *Waltsch.* No dia seguinte foi a *Weitentrebitisch*, donde com huma marcha precipitada se poz em *Caadam*, conseguindo desta maneira fechar o passo ao Marechal de *Mayllebois*, que pertendia ganhar este posto, para poder unir-se com o Marechal de *Broglio*, que se achava no Circulo de *Leitomeritz* com hum Corpo de 9U homens, que havia tirado de *Praga* O Conde de *Saxenia* supunha, que havendo ganhado a Cidade de *Elnbogen*, se adiantava duas marchas aos Austriacos para a parte de *Praga*; porém como nam foi logo segui-

do pelo Marechal de *Maylleboisi*, teve muy pouca ventagem no seu designio; e assim se o Marechal continuar no de se encorporar com o de *Broglio*, se verá precisado a entrar em Batalha com os Austriacos; o que dizem lhe he defendido pela sua Corte; porém como a situaçam de *Schlakenwald*, em que se acha, lhe he muito incomoda pela falta de forragens, deseja, confórme se assegura, retirar-se para *Amberg* no *Alto Palatinado*; e se nam resolve, por considerar, que nam póde fazer o menor movimento sem se expor a ser atacado pelos Austriacos, o que nam poderá suceder com ventagem sua pela superioridade da Cavallaria Austriaca. O Marechal de *Broglio* vendo, que lhe tinham cortado o passo, e nam podía lograr o encorporar-se com o Marechal de *Maylleboís*, cuidou em segurar o passo para a *Saxonia*, guarnecendo a Cidade de *Leitomeritz*, e outras Vilas do mesmo Circulo, e retirar-se com o resto das suas Tropas a *Praga*. O Gram Duque antevendo a resoluçam deste Marechal, havia mandado observallo por hum grande Corpo de Tropas ligeiras; as quaes, segundo as vozes, que correm, lhe carregáram a retaguarda, e o obrigáram a recolher-se á Cidade com mayor pressa, e menor numero de gente, e alli se reforçou com as mesmas Tropas o bloqueyo, para depois de vencido, ou retirado o Marechal de *Maylleboís* se continuar o sitio. Os Coroneis *Mentzel*, e *Trenck*, e outro Oficial dos Hussares, mandavam todos os dias prizioneiros ao Exercito Austriaco, entre os quaes chegou o Marquez de *Courtebon*, Brigadeiro, dous Capitaens, e hum Tenente. O General *Strazoldo*, e o Tenente Coronel *Macquir* se distinguiram muito a 11 de Outubro em hum encontro, que tiveram com os inimigos. Haviam sido mandados aos bosques, e montanhas á caça dos Francezes, e haveriam sido certamente cortados pelas suas Tropas, senam houvessem feito huma marcha forçada para *Elnbogen*; mas apenas alli haviam chegado, quando deu sobre elles o Conde de *Saxonia* com hum Corpo de 900 homens, o qual logo mandou intimar ao General *Strazoldo*, que se rendesse, e elle lhe mandou responder pelo Tenente Coronel *Macquir*, que era Commandante de hum Corpo, que nunca se rendia; mas depois de haver recusado algumas instancias do Conde de *Saxonia*, entráram em capitulações. O Conde de *Saxonia* lhe concedeu tudo, o que *Macquir* pedio, e lhe acrecentou este artigo, *que os Oficiaes seriam tratados com toda a cortezia possivel.* Assim sahiram de

Elnbo-

Elnhagen toçando os seus tambores, conduzindo os sèus canhões, e sem nenhuma escolta, e entráram no Campo Austriaco a 13 de Outubro; mas immediatamente tornáram a sahir a impedir aos inimigos o passo de *Posterle*, pelo qual elles necessariamente deviam passar. O General *Carlos de Sant-Ignon* sahio com quatro Regimentos de Cavallaria, e tres de Hussares para ir a *Aussig*, e ás suas circunferencias tomar aos inimigos os comboys, que lhe vinham de *Saxonia* por aquella parte, donde agora os nam poderám receber. Os Regimentos de Joam *Palfy*, e dos Condes *Khevenhuller*, e *Neuperg*, marcháram para *Baviera* a reforçar o Corpo de *Bernclau*. O Coronel *Larchausky*, que tinha levantado hum Regimento de Hussares em serviço do Emperador, foi vencido, e destrossado nas visinhanças de *Commetau*, ficándo parte morta, e parte prizioneira a sua gente, e elle, nam achando outro caminho para escapar se meteo na *Saxonia*, onde foi prezo pelos Paizanos, e levado a *Dresda*. Os dous Exercitos se acham a pouca distancia hum do outro, e sempre se espera huma Batalha, ou o Marechal de *Mayllebois* persista em querer ajuntar-se com o de *Broglio*, ou resolva retirar-se para o *Palatinado*.

Ratisbonna 18 de Outubro.

HA tres dias, que o Ministro de França Monf. de la *Nué* recebeo hum Expresso de *Bohemia*, que passa a *Baviera* a levar, (conforme dizem) ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, (que se acha em *Munick* com huma parte das suas Tropas) a nova, de que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* foi destacado com hum Corpo consideravel de Tropas para tornar á *Baviera*, e reprimir os progressos do Exercito Imperial. Tambem se soube ao mesmo tempo, que o Coronel Baram de *Trenck*, que se achava no *Alto Palatinado*, vem marchando com 5U homens, para cobrir a Cidade de *Passau*.

O General *Bernclau* tem junto a mayor parte das suas Tropas em *Wasserburgo*, onde parece determina esperar o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que marchou a 13 pelas cinco horas da tarde com o grosso do seu Exercito para aquella parte. Corre aqui a copia de huma carta do mesmo General, escrita a hum seu amigo, na qual lhe diz, *que elle fora discipulo do Conde de Seckendorff na arte da guerra*; *e que agora o esperava com grande gosto, para lhe mostrar quanto soubera aproveitar-se das suas lições.* A 12 chegou a *Chamba* hum Corpo consideravel de Tropas Austriacas, desta-

cado do Exercito de *Bohemia*, e a 13 se tornou à pôr em marcha, tomando o caminho de *Donautoff*: he seu Commandante Monf. de *Serbelloni*, General de Batalha de Cavallaria, que por huma carta sua, escrita de *Furth* a 12 de Outubro, ordena aos Magistrados daquelle districto, (que pertence ao Bispado de *Freisingen*) lhe tivessem prontos para 16 deste mez 15U reções de feno, e avêa, e 20U de palha, e pam, e repairado os caminhos, e as pontes, particularmente a do *Danubio*.

Amberg 12 de Outubro.

NO Alto Palatinado, e na Franconia se fazem tantas disposições, que parecem anuncios, de que os Exercitos de França nam intentam passar o Inverno na *Bohemia*. O que manda o Marechal de *Mayllebois*, depois de haver chegado ás visinhanças de *Egra*, foi seguindo sempre a corrente do rio deste nome. O Conde de *Saxonia*, que se adiantou a 8 com o Corpo da reserva, se avançou até á Cidade de *Elnbogen*, onde havia quatro pára 5U homens de Tropas Austriacas irregulares, que por capitulaçam sahiram, e marcháram logo a toda apressa para a Cidade de *Saatz*, onde se ajuntáram com o Coronel *Mentzel*, que sendo advertido, que os dous Generaes *Mayllebois*, e *Broglio* tinham convindo ajuntar-se náquelle districto, que fica em meyo caminho de *Egra*, e de *Leitomaritz*, se adiantou a ocupallo, e estimou o reforço destas Tropas. O Marechal de *Mayllebois* com o designio desta uniam sahio do Campo de *Pramhoff*, e o Exercito Austriaco deixando de o seguir, como elle entendia, dobrou a sua marcha sobre a parte direita, e chegou ao sitio de *Saatz*, antes que o de França; o Marechal de *Mayllebois*, que se jactava de o poder conseguir sem batalha, tinha declarado a 7 haver recebido ordem para se ajuntar com o Marechal de *Broglio* a todo o risco; mas o Gram Duque expondo-se ao mesmo risco lho embaraçou. A Cavalaria daquelle Principe he mais numerosa, que a de França; mas dizem, que a Infanteria Franceza excede em numero á Austriaca, porque os Francezes dam o titulo de Tropas irregulares aos novos Regimentos de Infanteria Hungara, que estam na segunda linha do Exercito Austriaco, e aos dous Corpos de *Varadinos*, que servem no da reserva.

As cartas, que se tem recebido de *Praga* por via de *Leitomaritz*, e *Dresda* se contradizem totalmente. As que sam escri-

escritas por Officiaes Francezes, nam sobem a sua perda, desde o principio até o fim do sitio, mais que até 2U homens, pouco mais, ou menos, assegurando ter ainda 26U combatentes efectivos; as escritas pelos moradores dizem, que o sitio custou mais de 5U homens aos Francezes; que ao tempo, que este se levantou, teriam só perto de 12U em estado de pegar nas armas; e que a pouca Cavallaria, que tinham conservado, se acha quasi inteiramente arruinada pelas sahidas, que tem feito depois do levantamento. Os Francezes dizem, que está já levantado o bloqueyo. Os moradores afirmam, que os Hussares Austriacos rodeam continuamente a Cidade, e lhes embaraçam o entrar nella cousa alguma de *Pilsen*, *Pisseck*, e *Beneschau* para a sua subsistencia: em fim os primeiros dizem, que no tempo do sitio lhes nam faltou nada; e os segundos asseguram, que lhes faltava tudo, e ainda a carne de cavallo; e que no fim do sitio se pagava no açougue hum escudo por huma libra de carne, que se dava por huma galinha hum ducado, e por hum ovo vinte *creutzers*, e que muitas vezes se dava por hum ovo hum cavalo, que valia 150 florins: que morreo hum grande numero de gente de fome, e de miseria, e que os que escapáram tem ainda aparencias de defuntos. Outros avisos nos referem, que o Marechal de *Broglio* fizera sahir 6U homens da guarniçam, os quaes se avançáram para a fronteira de *Saxonia*, e se dividiram em muitos Corpos: que ha hum de 1U500 homens em *Tueplitz*, outro de 2U500 em *Leitomaritz*, e hum terceiro de perto de 2U em *Ausig*: que todos pedem grossas contribuições nos Circulos de *Bohemia*, em que se acham; mas que o seu fim principal he favorecer o transporte dos mantimentos, e dos gados. De Dresda se avisa haverem chegado alli alguns vinte Officiaes de *Praga*, huns com licença, outros sem ella, resolutos a nam servir mais neste Paiz; que o mesmo Conde de *Saxonia* tem já mandado a sua bagagem pelo mesmo caminho, e que muitos Officiaes do seu Regimento, (que he todo composto de Alemaens) tinham pedido tambem a sua demissam, a qual lhes fora logo concedida.

HOLLANDA.

Haya 26 de Outubro.

O Conde de *Chavanes*, Enviado extraordinario delRey de *Sardenha*, esteve em conferencia com alguns Deputados de S. A. P. para lhes dar parte, de que ElRey seu amo havia

via entrado a 15 com todo o seu Exercito em *Saboya*, e se havia avançado até *Conflans*, sete, ou oito leguas de *Chambery* sem nenhuma oposiçam dos Hespanhoes, que immediatamente se retiráram ás fronteiras de França, e se achava já evacuado inteiramente aquelle Ducado.

O Protesto, que fizeram os Deputados da Provincia de *Groningue* contra a promoçam dos Generaes, continuava nesta fórma.

POr consequencia os Deputados de Groningue estam persuadidos, que se huma vez se decidisse, que sem infraugir as constituições da Uniam se podem fazer promoções militares por pluralidade de votos, era mais justo comprehender o Principe de Orange entre os Officiaes Generaes por meyo de cinco votos, do que excluillo, como agora se fez pelos votos de duas Provincias sómente. Tambem os Deputados nam crem, que as Provincias, que se resolvêram a fazello, poderám persuadir ao publico, e á posteridade, que o seu procedimento se compassou com os principios da rectidam, da conveniencia, e da justiça. E ainda mais: como se poderá conciliar com a boa ordem do Governo, querer dar fim a hum ponto desta importancia (sobre o qual os Confederados respectivos se nam tinham podido acordar ha hum tam grande numero de annos) por meyo de huma tal pluralidade sobre a simplez proposiçam dos Deputados de Hollanda, e de Westfrizia, e sobre huma só leitura do projecto da promoçam, sem a haverem communicado ás outras Provincias Confederadas, sem nenhuma precedente ponderaçam, sem esperar a resulta do que entendia a Junta, a que este negocio se havia commetido ha muito tempo; e em fim sem dar ás tres Provincias hum instante de tempo, para ponderarem este negocio com huma atençam proporcionada á sua importancia, e declararem depois sobre elle os seus pareceres.

Declaram juntamente os Deputados, que em quanto a resoluçam de tomar seis Generaes estrangeiros em serviço da Republica, cujos soldos importarám 60U florins por anno; logo tomarám a proposiçam ad referendum; *porque se sabe, que de nenhuma maneira pertence aos Deputados conhecer de hum negocio desta natureza, atendendo ser huma nova despeza para o Estado da guerra, ao que se nam estendem os plenos poderes dos Deputados; de modo, que este só ponto fornece huma prova incontestavel, de que as quatro Provincias, bem longe de haver obrado com a rectidam devida, forçando por modo de dizer as*

ou-

outras Confederadas a receber o seu projecto, nam podiam ignorar, que era impossivel aos Deputados das outras Provincias concorrer para determinar a Planta desta promoçam. Em fim ainda quando os Generaes estrangeiros pudessem ser entertidos, sem carregar o estado da guerra, ainda os Deputados nam tendo instrucções dos seus principaes sobre esta materia, nam desejariam ficar obrigados a dar conta de outro inconveniente muito mayor, tal como he o de subordinar as Tropas da Republica a Generaes Estrangeiros; e a preferir estes Generaes aos subditos dignos, que ha nas Tropas do Estado. Nam desconvém os Deputados da habil capacidade, que possuem estes Generaes; mas nam podem deixar de declarar, que nam os conhecendo nam podem tambem convir nella. Reparam juntamente, que he expor a reputaçam do Estado, convidar por huma resoluçam formal Generaes estrangeiros, para entrarem no seu serviço, sem saber se elles quereràm com as condições propostas, expondo-se assim a se verem precisados, no caso, que o recusem a fazer-lhe outras mais onerosas ao Estado; e em fim os Deputados nam querem ser obrigados a dar conta de todas as más consequencias, que póde ter esta resoluçam, que elles consideram como muita propria para suprimir o zelo, e a ambiçam de servir a Republica.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 22 de Outubro.

O Conde de *Stair*, Embaixador delRey da *Gran Bretanha*, e General das suas Tropas neste Paiz, Monf. *Ligoniere*, General das Tropas *Hannoverianas*, e o Duque de *Aremberg*, General das Tropas da Rainha de *Hungria*, chegáram da *Haya* a esta Cidade a 15 do corrente á noite, e foram salvados com huma descarga da artelharia das nóssas muralhas. No dia seguinte foi o Conde de *Stair* á Corte, onde o recebêram com huma distinçam extraordinaria, e depois o convidou a juntar o Baram de *Courieres*, General da Cavalaria, concorrendo á mesma meza o Principe *Jorze de Hassia-Cassel*, o Duque de *Aremberg*, o Feld Marechal Conde de *Neuperg*, e outros Generaes, que ham de servir nesta Campanha. O Conde de *Stair* fez sesta feira passada a revista das Tropas *Hassianas*, e de huma parte das de *Hannover*, que todas compoem hum Corpo de 24 para 25U homens: a sua artelharia consiste em 26 canhões de grosso calibre, e igual numero de peças de Campanha. O Feld Marechal Conde de *Neuperg*, o General Baram de

de *Courieres*, e Monſ. *Neandro*, tiveram ante-hontem huma larga conferencia ſobre as operações da Campanha proxima. O Duque de *Aremberg* fez pagar tres mezes atrazados aos Officiaes da primeira Plana, e partio ante-hontem para *Londres* com huma commiſſam importante. No meſmo dia foi o Conde de *Stair* convidado a jantar pelo Conde de *Harrach*, e recebeo do Magiſtrado o vinho de honor com as ceremonias coſtumadas. As Tropas da guarniçam de *Mons*, deſtinadas a ſervir neſta Campanha, ſahiram a 17 daquella Praça, e marcham para *Flandes*, para onde partiram já tambem as de *Hannover*, e *Haſſia*; e ſe entende, que todo o Exercito ſe achará junto a 25, ou a 26 deſte mez. As cartas da fronteira dizem, que o Marechal de *Noailles* he eſperado em *Dunkerque* com o Duque de *Chartres*, e outros Principes, que querem ſervir neſta Campanha: que os Regimentos das guardas Francezas, e Eſguizaras, a primeira Companhia dos Mosqueteiros, e algumas Tropas, que eſtavam em *Valenciennes*, devem ir acampar junto a *Aire*, Praça ſituada na Provincia de *Artois*, nam muy diſtante de *Dunkerque*. Tambem acrecentam haver a Corte de França expedido ordens a *Breſt*, para ſe armarem com toda a preſſa quatorze naus de guerra; que em *Toulon* ſe mandam armar dez, e que ſe tem feito outras muitas de novo, e aliſtar para ellas os marinheiros neceſſarios, fazendo-ſe as diſpoſições convenientes, para no caſo, que ſeja neceſſario pôr no mar huma Armada de 60 velas.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 27 de Novembro de 1742.

RUSSIA.

Moscow 20 de Setembro.

CHEGOU da *Finlandia* quinta feira passada, despachado pelo Feld Marechal *Lascy*, o Ajudante General *Bestuchef* com os estandartes, bandeiras, e atabales, tomados aos Regimentos *Finlandezes*, que segundo a Capitulaçam de 25 do mez passado ficáram desfeitos; e hontem todos estes troféos militares foram conduzidos em procissam desde *Kremelin* até o Palacio Imperial, com a distancia de huma legua, e tres quartos, e postos na presença da Emperatriz. Marchava hum Sargento mór na cabeça de huma partida de Granadeiros, e os atabales, estandartes, e bandeiras, conduzidas por Soldados, que os levavam arrastrando pela terra. Todas as ruas, por onde passou este espectaculo, estavam bordadas de gen-

gente: Sua Mag. o vio de huma das janellas do Palacio, e depois foram estes troféos conduzidos, e postos em huma sala, onde ainda existem. Houve de tarde hum baile na Corte. No mesmo dia pela manhã teve audiencia de despedida de S. Mag. Imp. o Baram de *Gersdorff*, Camarista delRey de *Polonia*, que veyo a esta Corte a dar-lhe o parabem da sua Coroaçam. Recebeo a mesma Senhóra nos despachos do Conde de *Lascy* hum memorial de submissam da Provincia da *Finlandia*, que dizia o seguinte.

„ SUa Mag. a muito poderosa Emperatriz da *Russia* se servio pela sua real clemencia de mandar significar aos habitantes da *Finlandia*, que bem longe de haver excitado a guerra, havia sido precisada a sustentalla contra os Suecos, depois de se haver fortemente oposta a esta resoluçam, e nos mandou dizer pelos seus Deputados, que havia de tomar esta Provincia na sua protecçam Imperial. Desta temos visto os poderosos efeitos durante a guerra, e se alguma cousa sucedeo, foi contraria á intençam de Sua Mag. o que julgamos como consequencia necessaria do rápido passo, com que as suas armas tem discorrido por toda a Provincia; e tambem admiramos a moderaçam, que V. Exc. tem mostrado no meyo destes felices sucessos. A prosperidade das armas de Sua Mag. he para nós huma fortissima prova da protecçam Divina, e ardentemente pedimos ao Ceo lance as suas bençaõs sobre Sua Mag. a fim de que possa chegar a gloria, e a felicidade do Imperio da Russia ao degráo mais alto da grandeza. Nós nos resolvemos a mandar os nossos Deputados a pôr ao pé do seu Imperial Trono os votos de todo o nosso inteiro Ducado, e pedimos a V. Exc. humildemente nos conceda para isso os passaportes necessarios.

Ante-hontem chegou a esta Cidade o Baram de *Neubaus*, Enviado extraordinario do Emperador de Alemanha, e ainda nam tem visto os Ministros desta Corte; porém o de França Mons. de *Allion* o visitou logo incognito. O Conde de *Santy*, Gram Mestre que foi das ceremonias no reinado da Emperatriz *Catharina*, e foi desterrado depois da sua morte para a *Siberia*, voltou já do seu desterro, e por mercê de Sua Mag. Imp. se acha restabelecido ao seu cargo. O Capitam *Lestock*, sobrinho do Conselheiro privado deste nome, chegou hoje do Exercito de *Finlandia* com huma relaçam individual de tudo, o que se tem passado naquella Provincia, particularmente jun-

junto a *Helsingfors*, e no tempo da retirada do Exercito *Sueco*. Dez Regimentos *Finlandezes*, tres de Dragões, e sete de Infanteria, sahiram do serviço da Coroa de Suecia, e depois de haverem feito juramento de fidelidade, se lhes deu a permissam de voltarem para as suas patrias. Por hum Estafeta, que os Ministros de *Saxonia* recebêram da sua Corte, se soube, que o acto de accessam delRey de *Polonia* ao Tratado de *Breslavia*, se poz em deposito na mam do Baram de *Kayserling*, e o da Rainha de *Hungria* na de Mons. *Villers*, até se haverem regulado certos pontos, em que as duas Potencias contratantes nam pudéram ainda convir. O Embaixador de França recebeo hum Correyo da sua Corte com alguns despachos, que dizem ser muito importantes, de que logo deu parte ao nosso Ministerio; porém nem se divulga, o que elles continham, nem a reposta, que se lhe deu.

Petrisburgo 30 de Setembro.

A Emperatriz nam voltará a esta Cidade, sem haver cahido neve bastante, para poder fazer a sua viagem em *Trenóz*. Recebeo-se aviso, que o Vice-Almirante *Bredal*, que sahio do Porto de *Arcangel* com sete naus grandes de guerra, e nove fragatas; e por causa de huma tempestade tinha arribado a *Kola* na *Laponia*, tem passado já o *Zonte*, e he provavel, que agora se tenha ajuntado no *Baltico* com a outra Esquadra Russiana. Corre aqui a copia de huma carta, escrita pelo Commandante Sueco da Cidade de *Tawasthus* ao Feld Marechal *Lascy*, que contém o seguinte.

„ MOns. havendo o Omnipotente cheyo de bençaõs tam
„ conhecidas as victoriosas armas da *Russia*, que a ma-
„ yor parte do Gram Ducado da *Finlandia* póde com justiça,
„ e com razam submeter-se ao dominio deste Imperio. E nós
„ abaixo assinados Commandante, e Oficiaes da Fortaleza de
„ *Tawasthus*, como membros deste Ducado, esperamos, que
„ nos será permitido aspirar á honra de reconhecer, e cum-
„ primentar com toda a submissam a Emperatriz de todas as
„ Russias, como nossa augusta Soberana. Com esta confiança
„ deputámos a Mons. *Ehrendaler*, Capitam da artelharia, e a
„ Mons. *Otton Magnus de Nordenberg*, Tenente das fortifi-
„ cações, para entregarem a presente carta de submissam aos
„ seus Generaes Commandantes; e em particular ao primei-
„ ro de entre elles, que encontrarem, ficando-nos a inteira
„ segurança, pelo que toca ás vidas, e aos nossos bens, e de

„ 10

„ todas as ventagens, que se podem prometer com razam, os „ que por attençam á sua patria, e por bem intencionados se „ submetem a tempo, e por huma maneira razoavel.

„ Na verdade parece, que era a nossa obrigaçam defen- „ der-nos até morrer; porém nós o nam podeíamos fazer, „ ao menos, que por hum valor desordenado quizessemos ex- „ por a huma ruina certa o Castello de *Tawastbus* com todos „ os efeitos da Coroa, que nelle se acham, e em particular „ o Arsenal, e os armazens, nem tambem por huma constan- „ cia mal interpretada quereriamos incorrer na desgraça de „ Sua Mag. Imp. &c. &c.

Os Commissarios Suecos, que conferem com os Russianos em *Wyburgo*, trabalham com grande força no ajuste da Paz; mas ainda que se publica, que esta se acha quasi concluida, e o faz provavel o sucesso das nossas armas na *Finlandia*, os artigos assinados pelas Tropas Suecas, e a disposiçam da Dieta em *Stockholm*; com tudo a condiçam de querer a Emperatriz ficar com o Gram Ducado de *Finlandia*, parece o faz dificultoso. Deu-se parte á Emperatriz, de que a Corte de *Suecia* tinha mandado ordem aos seus Commissarios, para declararem, que estava disposto a fazer a Paz, tomando por fundamento della o Tratado de *Nystadt* sem nenhuma alteraçam; ao que Sua Mag. respondeu, que *nam obstante o bom sucesso, que o Omnipotente foi servido dar ás suas armas desde o principio da guerra, sempre se mostrou inclinada a dar-lhe fim com a renovaçam do Tratado de* Nystadt; *mas que* a Coroa de Suecia *estava tam longe de aceitar huma oferta tam ventajosa, que absolutamente recusára convir na renovaçam do dito Tratado; e quiz antes que chegassem os negocios á extremidade, em que agora se vem, e que sam meramente quem os faz resolver a aceitar as condições, que primeiro tinham regeitado; porém que a situaçam presente dos negocios nam permitiam a Sua Mag. conceder-lhe, o que voluntariamente lhe tinha oferecido, antes que as cousas passassem tam longe; porque a honra da sua Coroa, e a reputaçam das suas armas a obrigam a tratar este negocio de maneira, que lhe nam fiquem infrutiferas as ventagens, que tem alcançado nesta guerra.* Dizem, que se espera aqui brevemente o General de Batalha *Wrangel*, para dar a ultima mam ao ajuste; porém parece, que Sua Mag. nam pertende menos, que a *Finlandia* toda, o que os seus habitantes mostram desejar muito. Monf. de *Keyserlingh*,

Mi-

Ministro de *Dinamarca*, despachou já o ultimo Correyo, que recebeo de *Copenhague*; e dizem, que Sua Mag. Imp. aceita a mediaçam de Sua Mag. *Dinamarqueza* debaixo de certas restricçoens, para fazer o ajuste entre este Imperio, e aquella Coroa.

SUECIA.

Stockholm 17 *de Outubro*.

O General *Bousquet*, e o General de Batalha *Wrangel*, Coronel das guardas de pé, chegáram a 11 de *Finlandia*; e a Cavalaria do nosso Exercito, que alli esteve, e fez caminho por terra, em virtude da Capitulaçam de *Helsingfors*, vai chegando sucessivamente. A Infanteria entrou já ha dias, desórte, que temos ao presente hum Exercito inteiro nesta Cidade. Nam que o numero das nossas Tropas seja consideravel, mas por ser já a nossa guarniçam muy numerosa; nam ha casa, que nam esteja cheya de Soldados. ElRey mandou publicar, que os moradores seram brevemente livres deste pezo. Trabalha-se em convir nos lugares, onde se empregarám, e distribuirám estas Tropas, em quanto durar o Inverno, para impedirem aos inimigos tirar novas ventagens da má situaçam, em que nos achamos. Os pareceres do Senado, e dos Estados do Reino, se acham divididos sobre este importante artigo, e sobre outros muitos; e só estam de acordo pelo que toca á Paz, que todos desejam, e hum gram numero de gente quer que se compre por todo o preço. Os Barões de *Gedda*, e de *Nolcken* partiram os dias passados com o titulo de Ministros Plenipotenciarios delRey, para assistirem ás conferencias, que se devem fazer na *Finlandia* com os da Russia, a fim de chegar a huma Paz. Mons. *Guidikens*, Ministro da *Gran Bretanha*, havendo tido huma audiencia particular delRey, lhe ofereceo a mediaçam de Sua Mag. Britanica para conseguir esta Paz; e sendo esta Proposta apresentada na Dieta, ElRey com o parecer dos Estados do Reino aceitou os bons oficios de Sua Mag. Britanica para este efeito, e em consequencia mandou ElRey ao seu Ministro, que tem em *Londres*, que os pedisse formalmente, e mandasse passar nesta conformidade as suas ordens.

O General Conde de *Leuwenhaupt*, e o Baram de *Buddenbrock*, foram conduzidos a esta Corte na noite de 28 para 29 do mez passado com huma escolta, o primeiro foi levado a huma casa da rua da Rainha, no arrabalde do Norte; o se-

gundo a hum sitio da Cidade, chamado *Trangsund*, ambos com guardas. A do Conde se compoem de hum Capitam, hum Tenente, dous subalternos; e oito Soldados: a do Baram, de hum Tenente, hum subalterno, e quatro Soldados; porém com a permissam de poderem receber visitas dos seus amigos na presença das guardas. No primeiro, e segundo do corrente, nomearam os Estados Commissarios para os examinarem, e lhe fazerem dar conta de toda a manobra, que fizeram desde o principio da guerra. Para este efeito foram levados á Junta, e interrogados judicialmente na presença hum do outro. O Baram de *Buddenbrock*, que foi o primeiro, respondeo, *que em tudo, quanto obrára, obedecêra fielmente ao Conde de* Lewenhaupt, *que presente estava, como seu General, que era, e que a elle mesmo dava por testemunha da sua verdade*. O Conde respondeo, *que tudo o que tinha obrado constava do Diario, que tinha feito de toda a Campanha, onde dava as razões, que a isso o movêram; e que nada obrára senam conforme as instrucções, que se lhe mandáram*; as quaes com o mesmo Diario entregou na Junta.

A Dieta se nam separará antes de se concluir a Paz solidamente, e vai dispondo as cousas, que pertencem á guerra, e fazendo hum novo estabelecimento nos negocios domesticos; e tal vez se estabeleça tambem a successam. Sobre esta materia ha ao presente tres partidos, hum a favor do Duque de *Holsacia*, insinuando, que pela sua exaltaçam ao Trono póde restaurar para a Coroa huma parte dos dominios perdidos. Outro abraça os interesses de hum certo Principe de *Alemanha*, poderosamente Aliado, que por consequencia poderá melhorar os negocios de Suecia. O terceiro segue huma independencia, sem atenderem á sucessam. A generalidade do Povo deseja o Duque de *Holsacia*, e mostrando hum grande zelo de fazer este Reino electivo, parece disposta a fazer eleiçam da sua pessoa, na esperança de recobrar algumas das Provincias, que se tem desmembrado do Trono Sueco, assim na guerra presente, como na passada.

DINAMARCA.

Copenhague 10 *de Outubro*.

FAla-se publicamente nesta Corte em haver ElRey concluido hum novo Tratado com a *Gram Bretanha*; e que este se entende ser relativo aos negocios geraes da Europa. He certo, que o Ministro de Inglaterra vê ao presente com mais

fre-

frequencia; que atégora os de Sua Mag. e que de algum tempo a esta parte tem recebido muitos Correyos da sua Corte. O Conde de *Finckenstein*, e o Conde de *Plessen*, Ministros da Prussia, e Saxonia nesta Corte, sam chamados ás dos Reys seus amos, e se dispoem a partir; o primeiro será substituido por Mons. *Heisinger*, Secretario da Embaixada, e o segundo terá por sucessor a Mons. de *Spenner*, Conselheiro do Conselho de guerra de Sua Mag. Poloneza.

POLONIA.

Varsovia 13 de Outubro.

COm hum Correyo chegado do nosso Residente em *Constantinopla* se recebeo a noticia, de que o Bachá *Bonneval* aproveitando-se das diferentes facções, em que via separados os Ministros Turcos, fazia de quando em quando instancias ao *Gram Visir*, para que quizesse aproveitar-se da presente conjuntura, e declarar a guerra contra os Christaõs. Os Ministros de *França*, e de *Suecia*, seguindo a mesma idéa deste Bachá, empregáram toda a força da sua eloquencia em ajuda-lo neste seu pernicioso designio, em que persiste, esforçando as suas persuações com as dos mais amigos, que tem ganhado no *Divan*; porém o que esteve por Embaixador do Gram Senhor na Corte da *Russia*, e agora se acha com o manejo dos negocios de Estado, fez huma representaçam tam forte ao Gram Visir do grande poder, com que ao presente se acha a Monarquia *Russiana*, exagerando o modo extraordinario, que tem de fazer a guerra os Russianos, que o *Bonneval* foi dimitido do *Divan*, e se concluhio nelle, que se fizesse a guerra contra a *Persia* com todas as forças do Imperio *Ottomano*. De *Choczim* se avisa nam haver ainda chegado áquella Praça o novo Bachá. O Senhor *Lopusky*, que Sua Mag. *Poloneza* mandou por Embaixador á Corte de *Krimea* com huma commissam para o *Khan* dos *Tartaros*, se espera brevemente neste Reino.

ALEMANHA.

Hamburgo 23 de Outubro.

O Principe *Guilhelme de Saxonia-Gotha*, irmam do Duque reinante deste titulo, chegou hontem a esta Cidade com huma numerosa comitiva. Acha-se ajustado a casar com a Princeza *Anna de Holsacia Gottorp*, irmã do Bispo de *Lubeck*, Administrador do Ducado de *Holsacia*; nascida em 3 de Fevereiro de 1709, e se ham de celebrar a 8 do mez proximo

os

os seus desposorios nesta Cidade, onde se espera tambem o Bispo de *Lubeck*. A Emperatriz da *Russia* mandou a esta Princeza por aprovaçam do casamento o seu retrato, guarnecido de brilhantes, e avaliado em 40U cruzados, que lhe foi entregue por Monf. *Schryweers*, Secretario de Embaixada em *Berlin*, a quem Sua Alt. Serenissima em agradecimento do seu trabalho deu huma caixa de ouro para tabaco, que peza cem ducados. O Duque reinante, e Principe de *Anhalt-Zerbest* mandou cumprimentar ao Principe de *Saxonia-Gotha*, seu sobrinho, e á sua futura esposa, por Monf. de *Dieskau*, seu Conselheiro do Conselho privado, convidando-os para fazerem caminho de *Hamburgo* para *Gotha* por *Zerbst*, onde Sua Alt. Serenissima os divertirá com varias festas, como já fez, quando se ajustou o casamento destes Principes, celebrando-o na sua Corte com grande pompa.

As cartas de *Stockholm* de 16 dizem, que a Junta, que se formou para examinar o procedimento dos Generaes, que serviram na *Finlandia*, continúa com grande aplicaçam as suas Assembléas; e parece, que o General Conde de *Leuwenhaupt* se tem já justificado em parte, e aliviado da prizam; mas que o Tenente General *Buddenbrock* continúa prezo: que nam transpira nada do que se passa na Dieta geral, e que tudo o que se publica sobre a Paz, ou sobre a continuaçam da guerra com a *Russia*, se nam funda mais que em conjecturas. Corre aqui hum projecto de varios artigos preliminares, que dizem haverem feito algumas Potencias, para fundamento da Paz entre o Emperador, e a Rainha de *Hungria*, em que se vê, que Sua Mag. Imp. renuncia para sempre as pertenções, que tem ao Reino de *Bohemia*, e o deixará em pacifica posse a esta Princeza; e que as pertenções, que a Corte Eleitoral tem aos mais bens da sucessam Austriaca, se ajustarám por hum Tratado solemne, e que o Emperador se apartará para sempre com satisfaçam dos Estados do Imperio da Aliança, que tem feito com a Coroa de França, e de tal modo, que nunca Tropas algumas Francezas entrarám com permissam sua no Corpo do Imperio; porém nam se sabe se este projecto he verdadeiro, ou fantastico.

Vienna 17 de Outubro.

Ante-hontem com a ocasiam da festa de *Santa Theresa* se festejou na Corte o nome da Rainha, e Sua Mag recebeo os cumprimentos da Emperatriz viuva, das Senhoras Archi-

Archiduquezas, e de todos os Senhores, e Damas da Corte, do Cardeal Arcebispo, do Nuncio do *Papa*, e do Embaixador de *Veneza*. O Archiduque *Jozé* foi levado em ceremonia a Sua Mag. e assim os Ministros da Corte, como a Nobreza foram admitidos a beijar-lhe a mam. Pelas onze horas assistio Sua Mag. aos Officios Divinos, acompanhado das Senhoras Archiduquezas, com as quaes, e com a Emperatriz viuva jantou em publico; e de noite houve Assemblêa no Paço. No dia antecedente tinha chegado de *Bohemia* o Conde de *Lagis*, mandado pelo Gram Duque de *Toscana*, para em seu nome dar o parabem á Rainha. Na segunda feira voltou Sua Mag. para *Schoenbrunn*, onde ficará até Sabado proximo, e o Conde de *Lagis* voltou para o Exercito.

Sobre os negocios de *Baviera* tem havido varias conferencias, depois que o General *Bernclau* foi obrigado a desamparar *Munick*. Resolveo-se mandar marchar para *Passau* a mayor parte das Tropas, que estam na Austria, a fim de reforçar o Corpo das que manda aquelle General; e se espera, que depois que elle houver recebido as que lhe mandam de *Bohemia*, ficará em estado de fazer a guerra ofensiva ao General Conde de *Seckendorff*, cujo Exercito dizem se compoem 16 de 12U homens. Os ultimos avisos do Exercito dizem, que o Gram Duque de *Toscana* fez ocupar com as suas Tropas todos os passos, que vam para *Praga*, e para o *Albis*, de modo, que he quasi impossivel ao Marechal de *Mayllebois* unir-se com o de *Broglio*, nem receber por aquelle rio os provimentos, de que necessita.

O Baram de *Ertbal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, teve a 14 do corrente audiencia da Rainha, e depois algumas conferencias com os seus Ministros. Entende-se, que este Senhor vem encarregado de huma commissam mais importante, que a da separaçam dos Archivos do Imperio. Em resposta do Decreto de Commissam, que por ordem do chamado Emperador se communicou a 22 do mez passado na Dieta do Imperio em Francfort, sahio a 12 hum *Rescripto* circular da Rainha, que se mandou a todos os Ministros, que tem nos Paizes Estrangeiros, e se entregou tambem ao Baram de *Ertbal*, para mandar ao Eleitor de *Moguncia* seu amo, que teve o encargo de enviar á Rainha o mencionado Decreto; e o Extracto delle he o seguinte.

» MAS

,, MARIA THERESA por graça de Deos Rainha de ,, *Hungria*, e *Bohemia*, e Arcuiduqueza de *Austria*, ,, &c. &c. Chegou ha poucos dias ás nossas maõs a copia de ,, hum escrito, entregue em *Francfort* na Dieta a 24 de Se- ,, tembro, com este Titulo: *Copia do Decreto da Commissam Imperial sobre o socego commum do Imperio, e cessam de armas, &c.*

,, Depois de Sua Mag. dizer, que as pertenções, e di- ,, reitos hereditarios da Casa de *Baviera* á sucessam da *Aus-* ,, *tria* haviam sido plenamente refutadas; acrescenta, que ,, sem embargo de ser tam frivolo o pretexto, com que se lhe ,, fez a guerra, *França* para lhe dar força, mandára marchar ,, mais de 120U homens para o Imperio, e a pezar das Leys ,, fundamentaes do Corpo Germanico executou os projectos ,, do Conde de *Bellile*, e tratou com desprezo aquelles mes- ,, mos, que fazia profissam de socorrer, nam satisfazendo ao ,, que lhes tinha prometido. Nós (acrecenta a Rainha) para ,, prevenir este mal commum, e universal, nam havemos ne- ,, gligenciado no tempo, em que nos foi possivel, nada, do que ,, podia conduzir a este fim; mas tudo, o que haveria podido ,, contribuir para o estabelecimento de huma boa intelligen- ,, cia, foi sacrificado á confiança, que se fazia do socorro de ,, *França*, e á complacencia, que havia de ajudar as suas ,, idéas. Ainda ao presente se compassam as resoluções com ,, as mesmas idéas de França, como se prova pelo segundo ,, Decreto Commissional, pois se nam pede o consentimento ,, do Imperio, senam depois de haver já começado a fazer, ,, o que nam devia resolver-se sem a sua aprovaçam; e se nam ,, obra deste modo mais que para dar a França novos meyos ,, de perturbar a Patria, e nam com o designio de restabelecer ,, a tranquilidade do Imperio, e chegar a huma composiçam ,, amigavel, que he hum objecto duplex, para o qual se ha- ,, via procurado abrir caminho pelas proposições vantajosas, ,, que se fizeram na *Haya* ao Conde de *Sinsheim*: estas pro- ,, postas se encaminhavam a livrar *Alemanha* do pezo, que a ,, oprime, e a prevenilla para muito tempo de infelicidades, ,, semelhantes ás que padece, depois da entrada de tantas ,, Tropas Auxiliares estrangeiras, e a procurar-lhes seguranças ,, para o futuro, (principalmente aos Circulos confinantes ,, com o *Rheno*) mais solidas, que as dos Tratados, e juramen- ,, tos, de que se acaba de experimentar a instabilidade, e tu-

,, do

„ do isto nam só sem detrimento, mas com ventagem da Casa
„ Eleitoral de *Baviera*.

„ A planta de composiçam, que se expoem no Decreto
„ Commissional, consiste ao contrario em segurar a tranquili-
„ dade do Imperio com hum simplez Armisticio, que procu-
„ raria á França novas facilidades para executar os proje-
„ ctos formados pelo Conde de *Bellile*, postrar a constitui-
„ çam do Imperio, e oprimir a liberdade da Europa.... Nam
„ se pede nada menos, que a Austria anterior, e as Cidades
„ forasteiras com as suas dependencias, e isto logo de ante-
„ mam, reservando para outro tempo a satisfaçam ulterior....
„ Acaba a Rainha a sua reposta, declarando, que nam obstan-
„ te o modo, com que se tem havido com ella, está sempre
„ disposta a acomodar-se por condiçóes, que sejam da con-
„ veniencia dos dous partidos, e nam só da França, e que te-
„ nham por fundamento o beneficio, e tranquilidade inte-
„ rior do Imperio; e finalmente acrecenta Sua Mag. que já-
„ mais se apartará da *Gran Bretanha*, nem dos outros seus
„ Aliados, e que está pronta a renovar as negociaçóes, que
„ se principiáram na *Haya* á instancia do mesmo Principe,
„ chamado Emperador, prometendo, que ella fará tudo,
„ quanto possa facilitar o sucesso desta negociaçam, no que
„ a segurança, e a felicidade da *Casa de Austria*, e do Impe-
„ rio o permitam pela mediaçam da *Gran Bretanha*, e das
„ outras Potencias, que tem no coraçam os interesses do equi-
„ librio da Europa, &c. &c. Vienna 8 de Outubro de 1742.

HOLLANDA.

Haya 31 de Outubro.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrizia* se ajuntáram hoje. A Cidade de *Dort* he ao presente a unica de todas as da Provincia de *Hollanda*, que se opoem á marcha das Tropas, e ao acampamento projectado. Fazem-se todas as diligencias possiveis, assim em publico, como em segredo, para a persuadirem a entrar nas idéas das outras, e se resolveo tambem mandar-lhe huma Deputaçam da parte dos Estados Geraes. Tem-se deferido á execuçam deste arbitrio: nam se sabe, se he porque ella se ha explicado já favoravelmente, ou por se saber, que está persistente na sua contumacia. Alguns dos Officiaes Generaes Estrangeiros, que foram convidados para entrar no serviço da Republica, se mandáram escusar dos empregos, que se lhes oferecêram, o que junto com a escusa do

Prin-

Principe de *Orange*, causa pena a todas as Provincias, e algumas se acham tam picadas, que recusam concorrer para as despezas extraordinarias da ultima promoçam militar.

O Baram de *Reischach*, Ministro da Rainha de *Hungria*, recebeo aviso de *Bohemia*, que hum Corpo de Panduros havia desfeito inteiramente outro de 300 Francezes, de que só escapou o Oficial Commandante, salvando a vida com se entregar á prizam: que os Hussares Austriacos tinham tomado aos Francezes 500 boys, que queriam introduzir em *Praga*: que o Marechal de *Broglio* se tornára a recolher áquella Cidade com o Corpo de Tropas, com que havia sahido della, mas com alguma diminuiçam; e que o Marechal de *Maylle-bois* nam havendo podido penetrar o Circulo de *Saatz*, pelo bem, que as Tropas Austriacas tinham guarnecido todos os passos, se retirára em tres colunas para *Egra*, onde chegára a 20 deste mez: que o Conde de *Bathiani*, General da Cavalaria da Rainha de *Hungria*, fora feito *Ban da Croacia*, que he hum emprego naquella Provincia semelhante ao de Palatino na *Hungria*.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Novembro.

SUa Mageſtade continúa com grandes esperanças da sua melhoría.

Em 13 do corrente celebráram os Reverendos Monges de *S. Bernardo* no seu Mosteiro de *Alcobaça* o seu Capitulo Geral extraordinario, em que sahio canonicamente eleito para *D. Abade Geral* o Rmo. P. M. *Fr. Guilherme de Vasconcellos*, Jubilado em *Theologia*, Procurador-geral que foi dos Regulares deste Reino na Corte de *Roma*, e da sua Congregaçam nesta de *Lisboa*, achando-se actualmente *Abade* do seu Mosteiro de *Santa Maria de Bouro*.

Nos dias 14, 15, e 16 festejáram os Religiosos da Ordem de *S. Domingos* com luminarias, e repiques, a Beatificaçam do Veneravel *Matheus Carrerio*, Religioso da sua Ordem, e natural da Cidade de *Mantua*; cantando o *Te Deum*, e concorrendo a fazer o mesmo na sua Igreja a mayor parte das Communidades da Corte. Este he o quarto Santo, que o presente Summo Pontifice tem beatificado neste anno a esta Religiam, sendo os outros tres o Beato *Fr. Pedro Gonçalves*, o Beato *Fr. Alvaro de Cordova*, e a Beata *Estefana*.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 48.

Quinta feira 29 de Novembro de 1742.

BOHEMIA.

Campo do Exercito Austriaco em Saatz 19 de Outubro.

FIZERAM os inimigos no dia 3 de Outubro avançar hum grosso de 26 Esquadrões para o nosso lado esquerdo, com intento de cobrir a forragem, que emprendêram fazer em alguns lugares, situados sobre o nosso direito: foram logo os Hussares a buscallo, e o fizeram recolher ao seu Campo com perda de dez, ou doze homens, de huma, e outra parte; entrando nos da nossa o Sargento mór do Regimento de *Havor*, que alli foi morto, e fizemos prizioneiro a hum Tenente de Dragões. O Coronel *Mentzel* conduzio a *Plana* 130 prizioneiros.

A 4 fez destacar o Gram Duque os quatro Regimentos de *Olone*, *Wirtemberg*, *Birckenfeld*, e *Sant-Ignon*, e por seu Commandante o Conde *Carlos* de *Sant-Ignon*, Tenente de Feld Marechal, com ordem de ir ocupar os desfiladeiros, e gargantas do Circulo de *Saatz*, para impedir, que as Tropas, que sahiram de *Praga* com o Marechal de *Broglie*, nam pudessem entrar nelle. No mesmo dia soubemos, que o Marechal

chal de *Mayllebois* mandou sahir do seu Exercito a Brigada da Coroa, para ir ocupar alguns postos no rio *Egra*.

A 5 pela manhã se apercebeo, que os inimigos tinham abatido as suas tendas no lado direito; e pelo meyo dia se soube, que tinham destacado o Conde de *Saxonia* com a reserva, para seguir, e sustentar a Brigada da Coroa; e de noite se vio, que retiravam a artelharia, e a faziam conduzir pelo caminho de *Moering* no *Alto Palatinado*.

A 6 ao romper do dia chegáram alguns dezertores, pelos quaes se soube, que o Marechal de *Mayllebois* havia abandonado inteiramente o seu ventajoso Campo de *Pramhoff*, para se retirar a *Alberick*, donde depois tomou o caminho para *Egra*. No mesmo dia se encontrou o Coronel *Mentzel* com hum Corpo de 3 para 4U homens dos inimigos; e como o seu lhe era muito inferior, se retirou logo a hum alto, donde sendo perseguido pelos inimigos, os fez retroceder com a sua artelharia. Aproveitando-se depois da ventagem do terreno os carregou, e fez algum cento de prizioneiros, que mandou ao Quartel General, onde chegáram no dia seguinte. No mesmo de 6 se destacáram mais para o Circulo de *Saatz* 300 Milicianos de *Bohemia*, e igual numero de caçadores.

A 7, além dos prizioneiros sobreditos, foi trazido ao nosso Campo hum Brigadeiro, e tres Capitaens Francezes, que vinham de *Paris* para o seu Exercito, e os aprizionáram huma legua distante de *Egra*. No mesmo dia foi destacado o General de Batalha *Serbelloni* com o Regimento de Infanteria de *Neuperg*, o de Dragões de *Khevenhuller*, e quatro Companhias de Courassas de *Palfi*, para irem reforçar o nosso Exercito em *Baviera*.

A 8 com o aviso, que se recebeo, de haver o Marechal de *Mayllebois* chegado no dia antecedente a *Egra*, onde tinha feito ajuntar mantimentos para quinze dias, sahimos do Campo de *Plana*, e marchámos para *Koenigswarth*, onde o Gram Duque estabeleceo o seu quartel.

A 9 se deteve o nosso Exercito no mesmo Campo, por esperar as bagagens grossas, que nam haviam podido chegar no dia precedente por causa dos desfiladeiros, e máo caminhos. No mesmo dia conduzio o Commissario de guerra *Schindelberger* ao Campo dos inimigos por ordem do Gram Duque o Brigadeiro os tres Capitaens Francezes, e todos os outros prizioneiros, que se haviam feito nos tres dias antecedentes.

A

A 10, sabendo-se, que o Marechal de *Maylleboiz* tinha já a fronte do seu Exercito em *Folkenau*, sahimos do Campo de *Koenigswarth*, e fomos ocupar outro junto a *Taple*, a fim de ganhar huma, ou duas marchas aos inimigos, querendo o Gram Duque prevenillos; e assim

A 11, sem embargo de se dilatar no mesmo Campo para esperar as bagagens, que nam haviam podido chegar, se mandou hum destacamento a guarnecer as gargantas de *Carlesbads*, para segunda vez embaraçar o designio dos inimigos, que pertendiam introduzir-se em *Saatz*, e unir-se com o Marechal de *Broglio* pela ordem expressa, que ha recebido da sua Corte; porque nam o havendo podido fazer pela parte de *Plana*, intentou conseguillo pela de *Egra*.

A 12 mandou o Gram Duque formar o Exercito Austriaco em cinco colunas, e assim se poz em marcha, commandando Sua Alteza Real a primeira com o Principe *Carlos*, e o Feld Marechal Conde de *Konigseck*. A segunda o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*; a terceira o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*; a quarta o Conde de *Hohenems*, General da Cavalaria, e a quinta, que se formava do Corpo de Reserva, o General Conde de *Bathiani*, e ficou o Quartel General naquelle dia em *Purles*.

A 13 marchou o Exercito, e foi acampar em *Waltsch*. Soube-se, que se achavam já guarnecidos com as Tropas *Hungaras* as gargantas de *Carlesbads*, *Andelskaken*, *Wanest*, e *Drabinitz*.

A 14 marchou tambem o Exercito com as mesmas colunas, e foi acampar em *Podborzan*, e a 15 todas as cinco colunas se reuniram junto á Cidade de *Saaz* em hum posto muy ventajoso, onde era preciso, que os inimigos nos dessem Batalha, se quizessem continuar no projecto de passar a *Praga*, ou unir-se com o Marechal de *Broglio*. Ordenou-se ao Tenente de Feld Marechal Conde de *Sant-Ignon*, que com dous Regimentos de Infanteria, dous de Couraças, e tres de Dragões, se avançasse para o rio *Albis*, e se postasse em *Raudnitz* para cortar todos os comboys de mantimentos, que os inimigos quizessem conduzir a *Praga*.

A 18 chegou noticia, que o Conde *Mauricio de Saxonia*, que depois da tomada de *Elnbogen* se tinha avançado até *Harenstein*, e *Klasterez*, se nam atrevêra a adiantar-se mais, e com o pezar de nam poder forçar as passagens para o Cir-

 culo

culo de *Saatz*; por estarem bem guarnecidas com as Tropas Austriacas, voltára a encorporar-se com o Marechal de *Mayllebois*, que desde o dia 14 tinha feito alto em *Liechtenstadt*, esperando o sucesso da expediçam do Conde.

Hoje referio o General *Nadasti*, que os inimigos vendo desvanecido o seu projecto, por senam poderem encorporar com *Broglio*, se resolvêram a retroceder, e hiam já em marcha para *Egra*. O mesmo asseguráram tambem alguns dezertores, que chegáram ao nosso Campo; porém o Gram Duque espera confirmações mais positivas, para tomar as suas medidas, ou para tornar a *Egra*, ou para voltar a *Praga*.

Egra 21 de Outubro.

O Exercito de França, commandado pelo Feld Marechal de *Mayllebois*, chegou esta tarde á visinhança desta Cidade, depois de se ter avançado por dentro deste Reino até *Schlakenwerth*. O Conde de *Saxonia* se adiantou muito com o Corpo de reserva; porém o Marechal nam achou conveniente seguillo, nem ateimar em querer unir-se com os dous Marechaes de *Broglio*, e *Bellile*, assim por se nam arriscar a perder huma Batalha, tendo ordem expressa da sua Corte para a evitar, e nam ter mantimentos, nem donde os poder tirar, como (segundo alguns entendem) por nam ficar subordinado ao primeiro daquelles Generaes; porém nam se deve omitir, que nam só os Officiaes, mas os simples Soldados se acham na desesperaçam de tornarem a pizar o mesmo Paiz, que tinham andado, sem os Generaes lhes darem ocasiam de medirem, como desejavam, as suas espadas com as dos Austriacos, e só os consola o considerarem, que deram ocasiam para se poderem prover por algum tempo, os que estam bloqueados em *Praga*. Ninguem sabe o destino ulterior deste Exercito, e só se conjectura, que se nam poderám dilatar muito neste sitio; porque para existir nelle he preciso ter que comer, e assim se infere, que tomarám infalivelmente o caminho do *Alto Palatinado*, e se entende, que huma boa parte destas Tropas marchará logo para França. Todas tem padecido muito: os Hospitaes, e os Conventos desta Cidade estavam já cheyos de enfermos a 16 do corrente, e neste mesmo dia recebeo o Magistrado ordem, para fazer alojar nas casas dos moradores 800, que chegáram do Exercito. Tambem no *Alto Palatinado* nam poderám subsistir muito tempo, por haver naquelle Paiz numerosas partidas de Hussares Austriacos, que

que discorrem por toda a parte, e chegam até ás portas da Cidade de *Amberg*. O Exercito Austriaco voltou a *Plana*, havendo deixado hum pequeno Corpo de Tropas no Circulo de *Saatz*, para encerrar mais por aquella parte a guarniçam de *Praga*.

Ratisbonna 25 de Outubro

O Socorro, que se destacou do Exercito de *Bohemia* para ir reforçar o General *Bernclau*, passou já por *Passau*; porém nam chegou a tempo, que este General pudesse impedir a perda de *Schardingen*, que foi tomada por assalto hontem pelo meyo dia. Tambem se diz, que o Marechal de *Mayllebois* destacou 16U homens do seu Exercito, para irem reforçar o do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, e que chegarám prontamente a esta Cidade. Esta nova se faz verosimel, por termos tambem a de haver o Exercito de França voltado a *Egra*, e o Austriaco a Plana, donde o Gram Duque de *Toscana* fez hum destacamento, que se apoderou das gargantas do *Waidhausen*. Nam se fala já do reforço, que o General Bernclau esperava do *Tirol*; mas o que se lhe mandou de *Bohemia* chegou já a *Passau*, e será brevemente seguido de outro mais consideravel.

Amberg 29 de Outubro.

AQui se está cozendo actualmente pam para as Tropas Franceezas, que se esperam brevemente nas visinhanças desta Cidade. A primeira coluna começou a marchar de *Egra* a 25, e a 26 foi seguida pela segunda; e sabemos, que o Conde de *Saxonia* começou hontem a sua marcha com o Corpo de reserva. Como se nam faz nenhuma disposiçam para quarteis de Inverno no *Alto Palatinado*, ha opiniões, de que o Exercito Francez passará sómente por este Paiz, em ordem a marchar para a *Baviera*, e manter o Emperador na posse daquelle Eleitorado. Alguns destacamentos Franceezes tem já tomado o caminho de *Ratisbonna*, com ordem de ocupar varios postos, e defender aquelle districto dos Husares, que o frequentam muito. A 18 do corrente huma Tropa destas Milicias tomou alguns cavallos carregados á vista de todo o Exercito de França.

Nuremberg 30 de Outubro.

TOdos os dias passam por esta Cidade muitos Correyos do Exercito Francez, que vam para *Francfort*, e para França. Publicou-se com este motivo a nova de ter havido huma

Bata-

Batalha na *Bohemia* com ventagem dos Austriacos; porém as cartas chegadas a 25 do Exercito da Austria a desvanecem; e 16 se diz, que o Gram Duque de *Toscana* havendo ocupado todos os passos, e desfiladeiros de *Saatz*, o Marechal de *Mayllebois* renunciando o designio de ir a *Praga*, se retirou com todas as suas forças para *Egra*, e que o Gram Duque voltára tambem a *Plana* a observar os movimentos daquelle Exercito. Os ultimos avisos dizem, que o Marechal de *Mayllebois* vendo, que o Gram Duque o hia buscar formado em Batalha, sahio das visinhanças de *Egra*, deixando naquella Cidade huma forte guarniçam, e hum grande armazem de munições, e mantimentos; e que o Gram Duque levantára tambem o seu arrayal do Campo de *Plana*, e chegára a 27 a *Waibhausen*, para embaraçar a marcha ao Marechal de *Mayllebois*, no caso, que elle intentasse ir sobre *Passau*. As cartas de *Ratisbonna* nos dizem, que o General *Bernclau* havendo recebido as Tropas, que lhe foram mandadas de *Bohemia*, se postára logo tam ventajosamente entre *Schardingen*, e *Passau*, que nam parecia crivel, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se quizesse aventurar a atacallo. O General *Festetics* voltou para *Praga* com todas as Tropas ligeiras, que tem à seu mando, em ordem a bloquear novamente aquella Cidade, e que o Principe de *Lobkowitz* o fora sustentar com alguns Regimentos de Tropas regulares, assim de pé, como de cavalo.

Dresda 5 de Novembro.

QUasi todos os dias passa por esta Corte quantidade de machos com bagagens dos Oficiaes Francezes, que estavam de guarniçam em *Praga*, de que determina voltar a mayor parte para França. A 19 do mez passado chegou hum Marechal de Campo com dezaseis Capitaens, e hum Tenente da artelharia todos Francezes, os quaes disseram, que vinham de *Praga*; mas como se recebeo aviso, que se acha actualmente na planicie de *Geyesberg* hum destacamento de Hussares Austriacos, se crê, que estes Oficiaes sam do Exercito do Marechal de *Mayllebois*, que havendo tido hum encontro menos bem sucedido com os Hussares, se salváram em *Saxonia*. Hontem pelas duas horas da tarde chegou o Marechal de *Broglio* a *Hubertsburgo*, onde cumprimentou a Suas Magestades *Polonezas*, e ao Principe Eleitoral. Visitou o Conde de *Bruhl*, e antes das quatro continuou a sua viagem para *Leipsig*, donde intenta (conforme dizem) ir tomar o commandamento

mento

mento do Exercito, que está agora á ordem do Marechal de *Mayllebois*; o qual segundo os ultimos avisos chegou a 30 a *Amberg*, havendo sido a sua retaguarda notavelmente perseguida pelas Tropas ligeiras dos Austriacos; e acrescentam, que as doenças, e as dezerções se tem feito geraes em todos os Regimentos daquelle Exercito. Por huma carta de hum Oficial das Tropas do Gram Duque, escrita a 27 de Outubro, sabemos, que Sua Alt. Real havia entrado na mesma manhã no *Alto Palatinado*, para seguir, e inquietar ao Exercito do Marechal de *Mayllebois*, havendo deixado hum forte destacamento de dez Regimentos de Infanteria, e quasi outros tantos de Cavalaria no Reino de *Bohemia* á ordem do Principe de *Lobkowitz*, para observar os Francezes, assim em *Praga*, como fóra della. Assegura-se, que o Marechal de *Bellile* pedira permissam á sua Corte para recolher-se a França, e que lhe fora denegada. As cartas de *Vienna* dizem haver-se recebido hum Expresso de *Baviera* com aviso, de que havendo o General *Bernclau* recebido hum consideravel reforço de Tropas, marchára outra vez para *Baviera* a buscar o Conde de *Seckendorff*, e que se tinham mandado ordens por toda a *Austria*, *Stiria*, e mais Provincias circumvisinhas, para se armarem as Milicias do Paiz com toda a pressa; e que pelas disposições, que faz a Rainha de *Hungria*, se entende determina pôr na Primavera proxima em Campanha Exercitos mais numerosos, do que atégora.

PORTUGAL.

Lisboa 29 de Novembro.

O Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Sandomil*, Vice-Rey que foi do Estado da *India*, e chegou em huma das duas naus, que no presente anno se expediram de *Goa* para este Reino, foi Sabado admitido á audiencia delRey nosso Senhor, e benignamente recebido de Sua Mag. a quem beijou a mam, e ao Principe nosso Senhor; e no mesmo dia teve audiencia da Rainha nossa Senhora, e de todos os Principes, e Princezas da familia Real, com o General *D. Luiz Botelho*, que tambem chegou na sua companhia.

OB-

ORDEM DE BATALHA DO EXERCITO AUSTRIACO EM BOHEMIA.

O Duque de Lorena, Gram Duque de Toscana.

Feld Marechaes: Lobkovvitz. Konigsegg. Pr. Carlos. Kevenhuller.

Generaes de Cavalaria: Hohenems. Thungen. Lichtenstein.

PRIMEIRA LINHA.

Ten. de Feld Marech. Paleira, Preysing, Dannitz, Konigsegg, Gaistugg, VV. VVallis, Linden, Berlinger.

Gen. de batalha: Birkenfeld, Forgatzch, Breitlach, Platz, Starnberg, Marshal, Melliny, Andler, Thugen, L. Palfi. Luzani, Bentheim, Locatelli, Holli.

CAVALARIA.
Bernes.
Hohenems.
Zollern.
Portugal.
Preysing.
Kevenhuller.

INFANTERIA.
Fr. Lorena.
J. Daun.
VVurmbrand.
VValdeck.
Brovvn.
Mercy.
VVolfenbuttel.
L. Palfi.
Starnberg.
Keil.
Grune.
Schullenburg.
Bade.
VValseck.
M. Hesse.
C. Lorena.

CAVALARIA.
Saboya.
Gotha.
d'Ollone.
Caraffa.
Cordova.
Podzaski.

SEGUNDA LINHA.

Ten. de Feld Marech. C. Palfi, Philibert, Brovvn, Kolovvrath, Mercy, Daun, F. S. Ignon, C. S. Ignon.

Gen. de batalha. Defin, Schmertzing, Helfreich, Hanck, Roth, Tornaco, Rogendorff, Picolomini, Spada, Sorbelloni, Luchesi.

CAVALARIA.
S. Ignon.
Lanthiery.
Scher.
Philibert.
Lichtenstein.

INFANTERIA.
V. Konigsegg.
Neuperg.
Tungen.
Molck.
Palavicini.
Vettes.
Marshal.
Betthlem.
Sirmay.
Giulay.
Kolovvrat.
J. Konigsegg.
L. Daun.
Botta.
Hildburghausen.
Harrach.

CAVALARIA.
Althan.
Kohary.
Lubomirsky.
Lobkovvitz.
Diemar.

CORPO DE RESERVA.

General de Cavalaria o Conde Bathiani.

Tenentes de Feld Marech. Baronai. Bernes. Gilani.

Gener. de batalha. Nadasti, Esterhasi, Gilar, Herbestein, Strasoldo, Kalckreiter, Trips, Spleni.

HUSSAR.
Esterhasi.
Pestvvarmagai.
Baronai.

CAVAL.
C. Palfi.
VVirtemberg.

VVaradinos

ARTEHARIA.

VVaradinos

CAVAL.
J. Palfi.
Birckenfeld.

HUSSAR.
Gilani.
Spleni.
Nadasti.
Bathiani.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 4 de Dezembro de 1742.

ITALIA.

Napoles 9 de Outubro.

OS Inglezes se tem retirado totalmente dos nossos mares, e as nossas embarcações sahem, e entram agora com toda a liberdade. Tem-se mandado por ordem da Corte conduzir ao Castello de *Santelmo*, (que commanda esta Cidade) huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e se tem guarnecido com artelharia toda a face do Castello novo da parte do Arsenal. As novas obras, com que se mandou guarnecer o porto desta Cidade, se acham acabadas, excepto o novo parapeito, que se faz no baluarte grande do Castello novo, que commanda o Molhe. As novas fortificações, que se faziam em *Gaeta*, se acham tambem acabadas, mas nam sam consideraveis, porque consistem só de huma muralha, que cin-

ge o arrabalde. Mandou-se novamente huma grande quantidade de munições de guerra para *Pescara*; e fala-se tambem em fortificar varias Praças, especialmente as que sam mais visinhas desta Corte; de sórte, que se cuida muy seriamente em pôr todo o Reino em estado de defensa, assim da parte do mar, como da terra, e a este fim dessilam varias Tropas para a banda de *Apulia*: fazem-se levas, nam só para reencher os Regimentos, que estam diminutos, mas para formar outros de novo, e com estas disposições se diz, que nam temos, que temer a nenhuma Potencia da Europa.

O Ministro de *Modena*, que residia nesta Corte, partio a dar conta ao Duque seu amo da sua commissam. A nova Princeza se acha melhor, mas ainda a nam julgam fóra do perigo.

Suas Magestades vieram Domingo passado de *Portici*, onde agora fazem a sua Corte, a esta Cidade a fazer oraçam diante da milagrosa Imagem de Nossa Senhora do *Carmo*. No mesmo dia entráram no porto desta Cidade dous navios Francezes, que vem de *Turquia*, e tiveram por mais conveniente desembarcar aqui as suas mercadorias pelo receyo de cahirem nas maõs dos Inglezes. Os quatro Castellos desta Cidade estam abundantemente providos de toda a sórte de mantimentos, e munições de guerra, e da mesma sórte se acham agora todas as outras Fortalezas. Tem-se já começado a levantar as reclutas necessarias, porque todos os Commandantes dos Regimentos tem ordem de os ter completos dentro de tres mezes; e para que os Capitaens entrem com mais calor nesta diligencia, se lhes paga ao presente, como se tivessem completas as suas Companhias. Todas estas disposições militares se fazem pela direcçam de huma Junta, de que he Presidente o Duque de *Monte-alegre*.

Florença 13 de Outubro.

CInco Correyos passáram a 10 do corrente por esta Cidade, dous vindos de Hespanha, hum para Napoles, outro para o Exercito Hespanhol, que está no Estado Ecclesiastico, e tres para *Madrid* com despachos do Conde de *Gages*, Commandante supremo do mesmo Exercito, os quaes referiram, que este General hia marchando com grandes jornadas para a ribeira do *Panaro*, a fim de atacar o Exercito do Conde de *Traun*, no caso, que o encontre no caminho de *Modena*, onde por ordem da sua Corte determina tomar quarteis de Inverno. Mandam-se partir brevemente para *Leorne* dous Batalhões

talhões das Tropas desta guarniçam, e se tem expedido já ordens, para se lhe prepararem os alojamentos necessarios nos lugares, por onde devem passar. A Eletriz *Palatina* viuva padeceo huma *Erysipela* no braço esquerdo com alguma febre, a qual desprezou, e sahindo tres vezes fóra, mas ao presente se acha de cama.

As cartas de *Roma* nos dizem, que além dos dous Regimentos, que vem do Reino de Napoles a reforçar o Exercito do General *Gages*, atravessa tambem pelas terras do *Papa* huma parte das guarnições de *Orbitello*, e das outras Praças maritimas da *Toscana*, para a Comarca de *Bolonha*, a fim de se unirem com os Hespanhoes; os quaes, segundo as apparencias, nam só determinam passar o Inverno no Estado da Igreja, mas irem buscar os Austriacos á *Lombardia*, aproveitando-se da ausencia do Exercito delRey de *Sardenha*. Tambem dizem, que Mons. *Thum*, Ministro da Rainha de *Hungria*, fora a *Castelgandolfo* falar a Sua Santidade, para lhe communicar alguns despachos, que acabava de receber da sua Corte. Este Ministro, como Auditor de Rota pela *Alemanha*, assistio os dias passados na abertura do mesmo Tribunal, acabadas as ferias; porém o Cardeal *Borghese*, como Protector do Imperio, lhe mandou intimar, que nam continuasse mais naquelle exercicio, por haver o Emperador nomeado outra pessoa para o seu emprego, e elle o recusou fazer, alegando, que a sua Corte nam havia reconhecido ainda a sua eleiçam.

Bolonha 13 de Outubro.

DEpois que o General *Gages* tomou o commandamento do Exercito Hespanhol, levantou hum Regimento Italiano de Cavalaria ligeira, composto todo de homens contrabandistas, que viviam de meter fazendas por alto, defraudando os direitos das Alfandegas, por conhecerem bem os terrenos, em ordem a fazer cara aos Hussares da Rainha de *Hungria*, dando-lhes por Cabo a hum negociante quebrado de credito, chamado *Vimercati*, que he hum famoso aventureiro. Tambem levantou outro de mil homens de pé, de que a mayor parte sam naturaes da *Romagna*, para se empregarem contra os *Croatos*, e *Esclavonios*. A sua vanguarda, que consiste em 2U200 Cavalos, commandados pelo Duque de *Atrisco*, e de quinze Companhias de Granadeiros, e 300 Miquileres á ordem do Conde de *Santo Gemini*, formava a primeira coluna. A segunda he composta de doze Batalhoens das

guar-

guardas Valonas, e Hespanholas dos Regimentos de Castella e de Flandes, e de hum pequeno numero de espingardeiros, commandada pelo Tenente General Conde de *Gages*. A terceira consta de 16 Batalhões, e de toda a artelharia á ordem do Conde *Mariani*. Todas estas Tropas continuáram a sua marcha para *Faenza*, onde se achava a 9. A 12 marcháram de *Immola* para o Castello de *S. Pedro*, e no mesmo dia se avançáram até *S. Lazaro*, e a 15 chegou todo o Exercito ás visinhanças desta Cidade, e poderá contar 16 até 17U homens. O General *Gages* tomou o seu quartel no Palacio do Senhor *Belloni* fóra da porta de *S. Morriello*: o Senado lhe mandou dar a boa vinda, e lhe ofereceo mandar-lhe huma Deputaçam solemne, o que elle recusou, rendendo as graças ao Senado por este cumprimento. A 16 puzeram os Hespanhoes huma guarda de 16 Soldados a cada huma das portas desta Cidade, com o pretexto de evitar a dezerçam. Tres Companhias de Granadeiros das guardas Hespanholas, e Valonas se apoderáram da ponte do *Rheno*, e toda a gente se acantanou nas casas, que ha na circumferencia desta Cidade, especialmente pela estrada da *Romagna* para *Modena*; e pelo modo, com que se acantonáram, mostram estarem seguros de nam ser atacados; porque será necessario muito tempo para se poderem reunir. Depois de feita esta disposiçam, dizem, que pedem á Cidade huma soma consideravel de dinheiro para resarcir aos Oficiaes a perda da bagagem, que os Hussares leváram dos Conventos, onde as tinham depositado no governo do Duque de *Montemar*, quando se retirou para *Rimini*. Ainda que a partida deste Exercito se nam saiba fixamente, se nam duvida se porá em marcha para o *Panaro*, tanto que se tiver provido de todos os mantimentos, e munições, de que carece, para a execuçam do seu projecto.

As Tropas Austriacas se ajuntáram nas fronteiras desta Comarca no principio do corrente junto a *Buonporto*, cujas fortificações faz repairar, estendendo-se até ás fronteiras de *Ferrara*; e como se continúa a dizer, que as Tropas Piamontezas nam passarám o *Panaro*, se tem assentado, que alli esperarám os Hespanhoes, para lhes disputarem a passagem deste rio. Os Hussares Austriacos correm toda esta Provincia, para observarem os movimentos dos Hespanhoes, e o destacamento, que se mandou para *Ravena*, tomou o caminho de *Ferrara*. Assegura-se haverem já chegado ao Exercito Hespanhol

os

os Regimentos, que esperavam de *Orbitello*, e mais Praças dos Presidios, e os dous Regimentos de Cavallaria Hespanhola, que estavam em *Napoles*. O Conde de *Traun* fez tomar todas as forragens, que o Cardeal *Alberoni* havia feito ajuntar nas visinhanças do *Panaro*, para uso do Exercito Hespanhol, e recolher todos os Hussares ao seu Campo. Tambem se apoderou da Fortaleza de *Final*, para estar prompto a cortar a marcha dos Hespanhoes, no caso, que queiram ir para *Ferrara*.

Milam 17 *de Outubro*.

AS Tropas regulares, que estavam na nossa Cidadella, foram substituidas por Milicias, e o mesmo se fez em *Lodi*, e *Pizzighitone*; o que atégora se nam havia nunca praticado; porém tudo se faz para reforçar o Conde de *Traun*, e o pôr em estado de fazer cara aos Hespanhoes. O Exercito deste General se acha ainda acampado em *Buonporto*, estendendo-se até ás fronteiras de *Ferrara*, e manda de quando em quando destacamentos de Hussares, para impedirem, que os Hespanhoes nam tirem de *Ferrara* os provimentos, que alli deixáram na sua ultima retirada. A Rainha mandou restituir toda a preza, que os Hussares tomáram em hum Convento de *Bolonha*. A Cidade deste nome fornece os mantimentos, e forragens necessarias ás Tropas Hespanholas, que estam acampadas na sua visinhança.

Mantua 19 *de Outubro*.

A Infanteria Austriaca, que passou o *Panaro*, foi só hum destacamento de cem homens, destinado a guardar as obras, que o Conde de *Traun* mandou fazer para cobrir a ponte, que tem sobre aquelle rio. Sua Exc. intentava occupar outros postos ventajosos na Comarca de *Bolonha*, e os fizera, se o que se disse ultimamente se confirmasse; porém ao presente se sabe o contrario; e que ElRey de *Sardenha* mandou dizer ao Conde de *Traun*, que tinha mandado ordem ás suas Tropas, para se unirem nas operações com as de Austria, se os Hespanhoes intentassem passar o *Panaro*, para entrarem no Ducado de *Modena*; porém que nam podia permitir-lhes, que passassem o *Panaro*, e menos aprovar o projecto formado pelo Conde de *Traun* de se encontrar-se com os Hespanhoes. Entretanto estes chegáram a *Imola* em numero de 15 para 16 mil homens, com [illegible] de artilharia de pópa e de Campanha; e os seus Piquetes se estendêram por alguma parte da Comarca de *Forma*. O Conde de *Traun* mandou dizer ao

ao Cardeal Legado, e ao Senado de *Bolonha*, que no caso, que tivessem a mesma attençam com os inimigos da Rainha, que tiveram ha tres mezes, se veria precisado a mandar arruinar, e saquear todo o Paiz, onde os Hespanhoes intentem estabelecer-se; e com effeito, porque este recado nam foi attendido, e para que os Hespanhoes nam achem quando chegarem com que subsistir, tem os Hussares Austriacos tomado todos os mantimentos, e forragens, que havia da parte dáquem do *Panaro*, e muitas leguas ao redor.

Genova 16 de Outubro.

O Duque de *Montemar* chegou a esta Cidade a 8 do corrente com o Marquez de *Castellar* seu genro, e huma numerosa comitiva: foi alojar em huma Casa de Campo, pertencente ao Consul de *Veneza*, e observa de tal maneira o *incognito*, que nam só nam recebe visita, mas nam vê ninguem, nem ninguem póde ter o gosto de o ver. Entende-se, que se dilatará algum tempo nesta Cidade. O Correyo ordinario de Hespanha, que passou hontem por esta Cidade, e vai a *Napoles*, refere haver resolvido a Corte de *Madrid* tomar varios Regimentos estrangeiros a soldo para reforçar o Exercito do Infante *D. Filipe*, de tal modo, que possa na Primavera proxima contar 30 para 40U homens; e acrescenta, que o Ministro, que Sua Mag. Catholica tinha nomeado para ir a *Helvecia*, partira logo para ajustar oito Regimentos com os Cantões Catholicos.

As galés da Republica, que transportáram a *Corsega* algumas Tropas, e dinheiro, para pagamento das mais, entráram a 8 neste porto vindas de *Villa-franca*, onde as obrigou a arribar huma tempestade. A Esquadra Ingleza, commandada pelo Almirante *Mathews*, se achava ainda a 10 na altura das Ilhas de *Hierres*, numerosa de vinte naus de linha. Antehontem veyo lançar ferro nesta Bahia a nau de guerra Ingleza *Kingston*, a qual levou a *Villa-franca* tres navios estrangeiros, hum *Hollandez*, outro *Veneziano*, e o terceiro *Genovez*, que foram aprezados pelas naus do Almirante *Mathews*, e devem ficar em *Villa-franca*, até justificarem, que as fazendas, que tem a bordo, nam pertencem aos Hespanhoes.

Veneza 20 de Outubro.

O Duque de *Modena*, cujos Estados estam hoje guarnecidos pelas Tropas Austriacas, se acha retirado com toda a sua casa no territorio desta Republica, e alojado no Castello de

Vezzi,

Vezzi, situado no districto de *S. Cassiano*. Com aviso, que se recebeo, de que os Hespanhoes se avançavam para a Comarca de *Bolonha*, e que os Austriacos faziam disposições para entrarem na de *Ferrara*, ordenou o Senado, que se mandassem marchar algumas Tropas para a fronteira, e que estas impedissem a entrada ás de ambos os partidos. A nau de guerra *Europa* chegou Domingo passado de *Constantinopla* a este porto, e trouxe a bordo o Cavalleiro *Erizzo*, que foi *Balio* desta Republica na Corte *Ottomana*.

HELVECIA.

Genebra 30 de Outubro.

O Infante *D. Filipe* se retirou de *Saboya* para o Delfinado; e se acampou com o seu Exercito debaixo da artelharia do forte de *Barreaux*, duas para tres leguas distante de *Montmelian*, esperando o reforço de Tropas, que lhe vem de Hespanha pela Provincia de *Languedoc*. S. Mag. *Sardiniense* está em *Montmelian*, e o seu Exercito acampado naquella visinhança. As guardas avançadas dos dous Exercitos se acham em distancia de tiro de canham huma da outra. O commercio entre esta Cidade, e o *Piamonte* está outra vez aberto pelo mesmo Ducado de *Saboya*, havendo estado interrupto, em quanto alli se achava o Exercito Hespanhol. Assegura-se, que Sua Mag. *Sardiniense* com o pretexto desta guerra, tem tomado a resoluçam de repairer as fortificações de *Montmelian*, que foram demolidas no anno de 1705, em virtude de hum Tratado concluido com a Corte de França: que tem armado todos os habitantes da *Saboya*; e que quer entreter naquella Provincia hum Exercito de 25U homens todo este Inverno. Dizem, que a Corte de França tem proposto ao Infante, que suposta a dificuldade, que encontra no projecto da *Italia*, lhe seria mais conveniente marchar com todas as Tropas, que tem á sua ordem, para o Paiz Baixo Austriaco; representando-lhe nam ter menos direito para a sua conquista, que para a da *Lombardia*.

ALEMANHA.

Vienna 24 de Outubro.

He certo, que o Baram de *Erthal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, veyo encarregado com huma commissam muito importante, relativa a restabelecer a boa intelligencia entre as Casas de *Austria*, e de *Baviera*. Recebeo-se aviso de *Trieste* de haver alli surgido huma nau de guerra Ingleza, que desembarcou em terra huma [illegible] quantidade de [illegible],

e, he parte do ſubſidio, que dá a Sua Mag. ElRey da *Gram Bretanha*, e chegou em occaſiam oportuna; porque eſte dinheiro ſe hade empregar em huma deſpeza particular; e a eſte fim deſembarcou naquelle porto. Toda eſta ſemana tem marchado por eſta Cidade alguns mil *Croatos*, *Eſclavonios*, *Illyrios*, e outras Tropas irregulares, tomando o caminho dos Exercitos da *Bohemia*, e de *Baviera*. Tambem recebemos todos os dias quantidades incriveis de provimentos da *Hungria*, embarcadas pelo *Danubio*, e mandadas para os noſſos armazens. Todas as couſas na *Bohemia* vam tam bem, como ſe podia deſejar. Varios Senhores do Paiz tem levantado conſideraveis Corpos á ſua cuſta, para ſervirem a Sua Mag. e ſe fórma hum Corpo de Milicias, que ſerá compoſto de 36U homens. A Corte nam ſó emprega o cuidado em reclutar todos os Regimentos, e encher os armazens, mas em contentar aquellas Provincias, de que tiramos as noſſas Tropas irregulares; e he certo, que na Primavera proxima ſe poderá pôr na Campanha hum Exercito muito mayor, do que atéqui podiamos ajuntar.

As cartas de *Bohemia* nos dizem, que o Marechal de *Mayllebois*, quando ſe moveo de *Culm* a 10 do corrente para *Schlakenwerth*, fizera de caminho ſaquear a Cidade de *Carlsbade*, em vingança de ſe haver ſaqueado *Chamba*; e que ſe eſtendeo até *Cloſterle*, e huma vanguarda de 600 homens para *Kaaden*; os Auſtriacos ſe movêram de *Phana* para *Konigswart*, com o deſignio de ſe avançarem para *Konigsberg*; mas ſabendo, que *Mayllebois* ſe movia para *Culm*, fizeram huma volta para *Taple*, e dividindo-ſe alli, marchàram a 12 em cinco colunas para ganhar tempo, e chegáram a 15 á planicie de *Trehelitz*, e Cidade de *Podersham*; e quando a 17 o Exercito eſtava em termos de ſe avançar de *Schondoff* para *Caaden*, chegou aviſo de ſe haverem os Francezes retirado de *Cloſterle*, onde as Tropas irregulares ſe haviam já poſtado, e donde ellas foram em ſeguimento do inimigo para *Egra*. Com a confirmaçam deſtes aviſos, ſe retirou tambem huma marcha o Gram Duque para o centro, para obſervar o movimento de *Mayllebois*. Os Francezes padecêram muito na marcha de *Egra* até *Caaden*, porque os Soldados, que tinham todos os dias de ração hum arratel e meyo de pam, eſtavam já reduzidos a meyo arratel, e os Officiaes tinham ſó pam de muniçam. As bagagens groſſas haviam ficado em *Amberg*, e as ligeiras em *Egra*, e

mar-

marchavam a pé cada qual com o seu criado, que lhe levava a mala, e todos os que foram tomados prizioneiros neste trabalho pediam, que os mandassem para esta Cidade, prometendo nam tomariam nunca as armas contra a Rainha de *Hungria*. Os Austriacos tambem padecêram na sua marcha. O Gram Duque, e o Principe *Carlos*, para animarem os Soldados, marcháram pelo Circulo de *Saatz* algumas horas a pé, metendo-se pelo lodo até o joelho, e passáram todas as noites sobre a neve sem barracas; porém de todo este trabalho foi muy suficiente compensaçam o gosto de haverem ganhado huma marcha aos Francezes. As Tropas do Marechal de *Broglio* nam tornáram todas para *Praga*, mas estam acantonadas em *Leutbmaritz*, *Milnick*, *Brandeiss*, e na mesma *Praga*, e nesta ultima padecem huma grande epidemîa. Os Paizanos na Austria superior, capazes de se ajuntar em numero de 50U, se tem posto em estado de receber os Paisanos da *Baviera*, que o Conde de *Seckendorff* fez armar com a promessa de lhes conceder o saqueyo deste Paiz. O General *Bernclau* havendo recebido os reforços, que esperava, estava já preparado a 20, para ir buscar o Conde de *Seckendorff*, e lhe dar Batalha.

HOLLANDA.

Haya 6 de Novembro.

POr huma carta de hum Oficial do Exercito do Gram Duque, escrita a 27 do passado, sabemos, que Sua Alteza Real havia entrado naquella manhã no *Alto Palatinado* em seguimento do Marechal de *Mayllebois*, havendo deixado hum grande Corpo de Tropas na *Bohemia*.

O Principe de *Orange*, *Statbouder* de *Frizia*, escrêveo huma carta aos Estados Geraes sobre a ultima promoçam militar, que S. A. P. fizeram; escusando-se de aceitar o cargo de Tenente General, a qual corre já impressa nas gazetas Francezas de *Colonia*, e o teor della he o seguinte.

Altos, e Poderosos Senhores.

TEnho sabido, que V. A. P. na promoçam, que ha pouco tempo fizeram, me nomeáram para Tenente General, depois de haverem ponderado esta materia muitas vezes desde alguns annos a esta parte, e sempre infrutiferamente, porque a conclusam se diferio, e suspendeo naquelle tempo por diferentes razões, bem conhecidas de todo o Mundo; e que por consequencia me nam podiam ser ocultas, ainda quando eu nam devesse ser informado logo pelos Deputados de mais de huma Provincia,

cia, assistentes na Assembléa de V. A. P. e depois de huma madura ponderaçam tenho resolvido nam aceitar o cargo, que V. A. P. me oferecem ao presente, porque desde o anno de 1727 se julgou, que era inferior á dignidade de Capitam General de tres Provincias, de que tenho a honra de ser revestido.

Todo o Mundo sabe, em que considerações estiveram meus avôs, e os dos Principes da minha Casa, que tiveram o cargo de Capitam General de todas as Provincias desta Uniam.

Isto acreditam a Historia destas Provincias, e os registres de V. A. P. que nam poderám ignorar, que excluindo-me do posto de General, me poem na impossibilidade de servir nos Exercitos unidos do Estado, fóra do territorio das Provincias, de que tenho a honra de ser Capitam General, sem expor manifestamente ao desprezo huma dignidade, que se me confiou, e que eu espero, mediante o socorro Divino, pôr a seu tempo com todos os direitos, que lhe pertencem; a pezar das diligencias dos que por interesses pessoaes quereriam sacrificar a Magest. e as prerogativas das suas Provincias; envilicendo hum caracter, a que elles sam obrigados de contribuir, quanto he preciso para manter as suas preeminencias, e o seu lustre; e nam entrarei na individuaçam dos outros motivos, que me obrigam a tomar partido, que tenho a honra de insinuar a V. A. P.

As longas ponderaçoens de V. A. P. sobre a promoçam bastam para convencer qualquer Homem, que julgar sem parcialidade, e for instruido da verdadeira causa de tantas dilações, que ao menos as razões do partido, que queria eleger-me, mereciam ser ponderadas com atençam mais séria.

Fui constrangido a ceder á violencia que se me fez no particular dos meus bens, e foi necessario sofrer, que se me tirasse huma parte consideravel da herança de meus pays; nam obstante huma posse nam interrompida de mais de hum seculo e meyo. O modo, com que me ham tratado no negocio de Veere, e de Flessingue, e o fecharem-me os caminhos da justiça contra os antigos privilegios destas Provincias, e contra os fundamentos da Uniam me deviam preparar, para o que me sucedeo depois. Mas se nam pude defender os meus bens, ao menos depende de mim, (e as minhas instrucções me impoem esta obrigaçam) conservar a honra, e o esplendor dos meus cargos, que sam huma parte consideravel das preeminencias, e das liberdades das Provincias, em cujo nome tenho a honra de os exercitar.

O grande numero de Generaes, que se nomeáram superio-

res

res ao posto, que V. A. P. me assináram, como tambem a clausula, para completar o numero mesmo por estrangeiros, em caso de recusaçam de hum, ou de muitos, os que foram nomeados, mostram bastantemente huma firme resoluçam de atrazar o meu adiantamento, e me deixam muito poucas esperanças, de que persistindo V. A. P. nas mesmas idéas, queiram fazer uso do meu serviço, e dar-me ocasiam de me fazer mais capaz, e he tambem a mayor ocasiam do meu sentimento. Desejo, que os Officiaes Estrangeiros, que V. A. P. querem receber em seu serviço, e que certamente podem exceder a minha capacidade, possam igualar o meu amor, e o meu zelo para o Estado, pelo qual estarei sempre pronto, seguindo o exemplo, que me deixáram meus avôs, a sacrificar até a ultima gota do meu sangue, quando as circunstancias o requererem, &c. Loo 7 de Outubro de 1742.

O Principe de Orange, e Nassau.

FRANÇA.

Paris 2 de Novembro.

Recebeo a Corte hum Expresso de Monf. de *Bussy*, Ministro de Sua Magest. Christianissima em *Londres*, com aviso, que nam sómente se tem desvanecido a viagem delRey da *Gran Bretanha* a *Flandes*; mas tambem as medidas, que se tinham tomado para dar principio á Campanha com o sitio de *Dunkerque*; e que a Corte Britanica mandára já entrar nos seus portos os navios destinados para esta expediçam, e que a mesma noticia tinha communicado já ao Marechal de *Noailles* com outro Expresso. Os avisos de *Flandes* nos dizem haverem-se já regulado os quarteis de Inverno para as Tropas Inglezas, e nacionaes, e que as Francezas fazem o mesmo; que a Cidade de *Maubeuge* se tem fortificado extraordinariamente: que se tinham innundado por prevençam todos os prados de *Valenciennes*, *Condé*, e outras Praças da fronteira. Dizem, que chegáram a *Dunkerque* a 21 do mez passado 8U homens de Tropas regulares, que se lhe mandáram de *Lila*, e que o Marechal de *Puysegur* está em marcha para o Principado de *Liege* com hum Corpo de 20U homens. Tem-se espalhado a voz, de que os Austriacos se apoderáram de huma grande parte dos caixões do Exercito do Marechal de *Maylleboïs*, e que aquelle Exercito padece muito por falta de mantimentos; porém isto carece de confirmaçam. O Marquez de la *Chetardie*, que se achava já em *Berlin*, teve ordem para vol-

voltar á Corte da *Russia* com o mesmo caracter de Embaixador, desejando Sua Mag. ajustar com aquella Potencia as medidas, com que poderá cessar na Europa a presente perturbaçam.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Dezembro.

A Quatorze do mez passado se administrou o Sagrado Bautismo com o nome de *D. Margarida Jozefa de Portugal* a filha, que naceo em dous do proprio mez aos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de *Vimioso*, no Oratorio de Suas Excelencias; sendo seus Padrinhos o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Obidos*, e a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condeça de *Alvor*, e Bautizante o Rev. Padre Francisco de Portugal da Companhia de Jesus, seu tio.

A 22 do proprio mez faleceu de huma dilatada enfermidade na sua quinta da Junqueira, termo de *Aldea Galega da Merciana*, em idade de 50 annos *Antonio Luiz de Azevedo Coutinho*, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Escrivam da Camera Real na Meza da Conciencia, e Ordens, da repartiçam, e Ordem de *S. Bento de Aviz*, e Apontador das moradias dos Cavalleiros Fidalgos da sua Casa. Foi sepultado no Convento dos Padres Capuchos de *Santo Antonio da Merciana*.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 49.

Quinta feira 6 de Dezembro de 1742.

ALTO PALATINADO.
Campo Austriaco em Ratz 1 de Novembro.

HAVENDO o Marechal de *Mayllebois* na tarde de 5 do passado mandado a sua bagagem, e artelharia de *Neudorff*, e *Bramhoff* para *Egra*, levantou o seu arrayal na noite de 5 para 6; e com huma marcha precipitada chegou adiante de *Egra*, e se acampou com o lado direito naquella Cidade, o esquerdo em *Nevanitz*: a retaguarda encostada ao rio *Egra*, e a vanguarda sobre hum ribeiro, que sem embargo de ser estreito, se nam póde atravessar sem ponte. Alli se deteve até 10, que foi acampar em *Culm*; e depois adiantando-se para *Schlakenwerth*, fez saquear a Villa de *Carlesbade* em vingança, do que os Austriacos tinham feito em *Chamba*, e logo estendendo-se até *Closteren*, mandou avançar hum Corpo de 600 homens até *Caaden*. O nosso Exercito entretanto se moveo de *Plana*, e chegou a 8 a *Konigswart*; e como no dia seguinte o Marechal de *Mayllebois* atravessando o rio *Egra* marchou para *Falkenau*, com intento de se avançar para o Circulo de *Saatz*, conservando o seu lado direito sem-

sempre sobre o mesmo rio, com desejo de unir as suas Tropas com as que estavam na Cidade de *Praga*; as quaes com a mesma inteligencia tinham para esse efeito mandado hum destacamento grosso para *Leutbmeritz*: marchou o nosso Exercito para *Taple*, atravessando montanhas, e bosques, dividido em quatro colunas, com grande trabalho pela aspereza, e pelo estrago dos caminhos. Chegámos a 12 a *Perles*, donde marchámos na mesma fórma para *Waltsch*, onde ficámos a 14, por nam haverem podido chegar de *Plana*, nem as bagagens, nem os carros com as tendas da Infanteria, que chegáram ao nosso Campo a 15, havendo nestes dias sofrido ao descuberto toda a inclemencia do tempo; porque na noite de oito para nove cahio tanta quantidade de neve, que ficou em altura de hum pé geometrico sobre a terra. O Gram Duque, e o Principe *Carlos*, marcháram muitas horas a pé, dando-lhes em partes a neve, em partes o lodo pelos joelhos.

A 15 marchou o Exercito como dantes, e chegou a huma excelente planicie, onde parecia ser o clima diferente, e acampámos em Corpos separados, ficando o quartel da Corte em *Chunoff*, perto de duas milhas Germanicas de *Caaden*. Continuou entretanto o inimigo a sua marcha pela outra parte do *Egra* por *Elnbogen*, *Schlakenwerth*, e *Closteren*, donde mandou hum destacamento de 100 homens a ocupar *Caaden*, que era hum posto importantissimo, para segurar o seu designio; porém os nossos Hussares, e Croatos, que tinham chegado primeiro, fazendo 70 prizioneiros, matáram o resto.

A 16, vendo o Marechal de *Mayllebois* desvanecido o seu designio, e que era impossivel unir-se com o Marechal de *Broglio*, e assim salvar as Tropas, que estavam bloqueadas em *Praga*, nem podia tirar de Saxonia os mantimentos, que esperava para a subsistencia das suas Tropas, começou a retroceder com marchas forçadas pelos caminhos, que já tinha andado, e por outros ainda peores do que os nossos.

A 17 estando o nosso Exercito pronto a marchar de *Schonhoff* para *Caaden*, chegou aviso, que o de França se tinha retirado de *Closteren*, e que as nossas Tropas irregulares tinham já ocupado aquelle posto, e dalli hiam em seguimento do inimigo para *Egra*. Recebida a confirmaçam desta noticia, mandou o Gram Duque marchar tambem o seu Exercito, reconcentrando-se mais no Paiz, para poder tomar melhor as medidas ao designio do Marechal Francez. Chegou a

19 formado em seis colunas, e com os Croatos, e Hussares sempre á vista a *Libentz*, resolvendo dirigir a nossa marcha pela dos inimigos, de quem tivemos a noticia, de que chegando a *Egra* a 21, se havia alli detido atè 24; mas que nam podia continuar alli muito tempo, ainda que o desejasse, por se acharem os seus armazens totalmente exhauridos.

Descançou o nosso Exercito a 20 no mesmo Campo de *Libentz*; a 21 marchou para Nitschetin, que outros nomeam *Nonetin*. A 22 para *Weseritz*, onde se deteve a 23. A 24 foi acampar em *Marienfeldtz*, tomando mais sobre o lado direito, deixando Plana ao esquerdo, seguindo o movimento dos inimigos, com a resoluçam de lhes apresentar batalha. Neste dia lhes tomou hum Tenente com 20 *Croatos* 200 Cavalos do meyo do seu Exercito. A 25 assentou o arrayal em Morhoffen, onde ficou a 26, havendo marchado por montanhas, desfiladeiros, e caminhos impraticaveis, sempre sobre a neve, mas com a satisfaçam de havermos arruinado totalmente o Exercito de França sem batalha. Mandou o Gram Duque seguillo por todos os nossos Croatos, e Hussares; os quaes unidos com alguns Paizanos da *Bohemia*, nam só lhe foram picando a retaguarda, mas armando-lhe ciladas nos bosques, de que estam cobertas as montanhas; e fizeram naquellas Tropas hum grande estrago, porque além de passarem á espada 3U, fizeram 900 prizioneiros, que mandáram a este Campo, e lhe apanháram trinta carros, que lhe chegavam carregados de pam.

A 26 se recebeo a noticia, que esperavamos, de que os Francezes reconhecendo a impossibilidade de poder ficar alli mais tempo, começáram a marchar divididos em dous Corpos, hum costeando a fronteira de *Saxonia*, outro movendo-se para o *Alto Palatinado*. Tambem tivemos a noticia no mesmo dia, de que entrando hum destacamento de Cavalaria, e Dragões, pertencente ao seu primeiro Corpo, na Provincia de *Voigtlandia*, saqueou algumas das suas Povoações; mas que antes que pudessem recolher-se ao seu Exercito, foram sorprendidos por hum Corpo de *Ulanos*, aos quaes se rendêram logo; e comprehendidos neste delicto, pertendêram mostrar, que se tinham enganado, imaginando serem aquelles lugares pertencentes ao Reino de *Bohemia*; porém o Oficial Saxonio, Commandante do Paiz, nam aceitando esta desculpa, fez enforcar os Soldados communs, como salteiros, e ficáram

ram os seus Officiaes prizioneiros de guerra.

Certificado o Gram Duque, de que o Exercito Francez se achava arruinado, principalmente a Cavallaria por falta de mantimentos, e com o trabalho das marchas, e que esta ultima parecia mais fugida, que retirada, ordenou aos *Croatos*, e *Hussares*, que continuassem em perseguillo; e ao Principe de Lobkowitz, que ficasse em Bohemia com os Generaes *Carlos de Sant-Ignon*, *Preysing*, *Wenceslao Wallis*, *Kollowrath*, *Holly*, *Locatelli*, *Defin*, *Forgatsch*, *Luzern*, *Picolomini*, *Meloni*, e *Festetitz*, com os Regimentos de *Henrique Daun*, *Schullemburgo*, *Leopoldo Palfi*, *Walseck*, *Wolffenbuttel*, *Bethelem*, *Sizmey*, *Vettes*, *Keil*, *Wurmbrand*, e *Molch*, todos de Infanteria, com os de Cavallaria de *Lubomirsky*, *Potztasky*, *Lobkowitz*, *Portugal*, *Sant-Ignon*, *Birkenfeld*, *d'Ollon*, e *Wirttemberg*, e os de Hussares de *Caroli*, *Belesnai*, e *Festetitz*, além dos *Lycanjanos*, que estavam junto a *Praga*, que tudo compunham hum Corpo de 15U homens efectivos; e nam só bloqueasse a Cidade de *Praga*, mas obrigasse a renderem-se as Tropas Francezes, que o Marechal de *Broglio* trouxe na sua primeira sahida, e deixou acantonadas em varias Villas, e Cidades da *Bohemia*, para segurarem as marchas dos Comboys precisos á subsistencia dos bloqueados. Feita esta disposiçam, marchou o Gram Duque a 27 pela manhã cedo, e entrou pelo passo de *Waidhausen* no *Alto Palatinado*; desmanchando assim todos os projectos dos inimigos, nam obstante a cautela, de que elles haviam usado, de meter entre o seu Exercito, e o nosso a ribeira de *Naab*. Depois que o Conde de *Saxonia* se retirou de *Caaden* atégora, todos os dias chega a este Exercito hum grande numero de prizioneiros, a que se ajunta tambem huma multidam de dezertores. Temos novamente hum novo Partidario, emulo de *Mentzel*, e de *Trenck*, em se avantejar nas suas acções. Chama-se *Borbisch*, e tem feito cousas contra os Francezes, que parecem incriveis.

O Gram Duque marchou de *Waidhausen* para *Retz*, onde hoje estamos, e á manhã determinamos passar o rio *Regen*, para acamparmos em *Reting*, para irmos em direitura buscar o Danubio.

Baireuth 30 de Outubro.

O Exercito Francez, commandado pelo Marechal de *Mayllebois*, chegou ha dous dias a *Amberg* no *Alto Palatinado*,

nado, deixando em *Egra* de guarniçam perto de 2U homens, e quasi outros tantos nos seus hospitaes doentes, e feridos, que comeràm brevemente os mantimentos, que lhes ficam, e nam teram, com que se sustentar no bloqueyo, que receyam. Muito tempo entendemos, que elle continuaria algum para descançar em *Amberg*, e que dalli marcharia para a Baviera; mas agora nos parece, que depois de tanto trabalho, a mayor parte se retirará brevemente para França; o que tudo tem procedido do iutrépido valor, com que o Gram Duque o seguio pelo *Alto Palatinado*; mandando-o perseguir pelos seus Hussares até ás portas de *Amberg*; e provavelmente faram o mesmo, quando entrar no Circulo de Franconia; no qual caso seram muito mayores as consequencias. He certo, que muitos Oficiaes Alemaens, que viram fazer a revista deste Exercito junto a *Francfort*, nam podem crer, que seja este o mesmo, que agora se acha em *Amberg*. Tam destituidos se acham os Regimentos, e tam desfeitos os rostos dos Soldados.

Ratisbonna 5 de Novembro.

O Marechal de Mayllebois nam deixou descançar o seu Exercito em *Egra* tanto tempo, como entendiamos; porque a 2 do corrente recebemos aviso, de que entrou no *Alto Palatinado* a 27 do mez passado, marchando ao longo do rio *Naab*, e estendendo-se até *Noaburgo*, e *Schwandorff*; e como se vinha chegando para o *Danubio*, nos persuadimos, que ou queria meter-se na Baviera, ou avançar-se para a Austria superior; porém segundo os ultimos avisos, elle mandou marchar para esta Cidade hum Corpo de Tropas á ordem do Conde *Mauricio de Saxonia*, que chegou hontem a *Stadt am-Hoff*, e se postou logo em *Thunaustauff* sobre o Danubio; e o mesmo Marechal se retirou a Amberg, onde espera o Marechal de *Broglio*, para lhe entregar o commandamento do Exercito; que, segundo se diz, tem ordem da sua Corte para se recolherem a França.

Os Barões de *Palm*, e de *Plattenberg*, Ministros Austriacos, que ainda residem nesta Cidade, receberam aviso, que o Gram Duque de Toscana, assim como soube, que o Marechal de Mayllebois se retirára de Bohemia, marchando para o Palatinado Alto, sahio logo da visinhança de *Plana*, e fizera alto a 26, e a 27 em *Waidhausen*, donde a 28 marchára para *Freimbt*; mas entendendo, que o Marechal Francez gostava, de que Sua Alt. Real se apartasse mais de Praga, para dar

á guar-

a guarniçam Franceza a oportunidade de falvar-se; antes de fahir de Bohemia ordenou ao Principe de *Lobkowitz*, marchasse logo a cortar o Corpo de Tropas, que o Marechal de Broglio tinha acantonado ao longo do rio *Albis*; que confiftirá em onze para 12U homens, porque o resto, que ficou em Praga, nam excede o numero de 11U, e ferá mais facil o renderem-fe feparados, do que juntos. O Gram Duque fe achava actualmente acampado em *Roting*, com o defignio de fe chegar ao Danubio, e embaraçar ao Conde Mauricio o defignio de focorrer ao General de *Seckendorff*, para confervarem a Baviera na obediencia do Emperador; porque o General Bernclau depois de haver recebido os reforços de Tropas, que fe lhe mandáram, fe poftou tam ventajofamente entre *Schardingen*, e *Paffau*, que o Conde de *Seckendorff* nam fe atreveo a atacallo; antes receando ver-fe nos mefmos termos, fe recolheo a *Munick* a efperar os focorros, que lhe tinham prometido. Os Correyos, que vem do Alto Palatinado, e paffáram pelo Exercito do Marechal de Mayllebois referem, que achando-fe muy deftruido, quando voltou a *Egra*, o ficou muito mais na marcha, que fez para *Noaburgo*; porém tambem temos noticia, que nam eftam menos cançadas, do que as Francezas, as Tropas Auftriacas, por caufa das fuas ultimas marchas.

Hamburgo 9 de Novembro.

HOntem de tarde fe celebráram as vodas da Princeza *Anna de Holftein*, (ou Holfacia) com Sua Alt. o Principe Guilhelmo de *Saxonia-Gotha*, a que fómente affiftiram os mais immediatos ás duas Cortes; mas de noite foram admitidos a cumprimentar Suas Altezas, e convidados a cear todos os Miniftros eftrangeiros, e mais peffoas de diftinçam, que fe acham nefta Cidade. As noticias de Saxonia confirmam, que as Tropas de Sua Mag. Poloneza continuam nos poftos, que tinham ocupado na fronteira; que os *Ulanos* fe retiráram, e fuprem a fua falta algumas Companhias de Infanteria de 30 homens cada huma em todos os lugares mais expoftos; e que fe acha já permitida a communicaçam com *Voigtlandia*; mas que fe nam confente, que os Francezes comprem coufa alguma no Paiz. Avifa-fe de *Egra*, que em 31 do mez paffado fahiram daquella Praça 600 Francezes, para irem defalojar hum pequeno Corpo de Huffares, que tinham ocupado hum pofto em *Liebenftein*, Lugar fituado no feu territorio; porém que

os

os Huſſares o advertiram a tempo, que puderam eſcapar-ſe, ſem perderem mais que dous cavallos. Aſſim a guarniçam, como os moradores dizem, que eſtam com o receyo de ſerem bloqueados.

De Berlin ſe eſcreve, que o Conde de *Hindford*, Miniſtro da Gran Bretanha, tem tido frequentes conferencias com os de Sua Mag. Pruſſiana ſobre as ſomas de dinheiro, empreſtado por alguns ſubditos da Gran Bretanha ao Emperador Carlos VI. hypothecando-lhes as rendas da Provincia de Silezia, e ſobre a concluſam das negociações, que ha entre as Cortes de *Londres*, e *Berlin*; de que dizem ſer o principal objecto os intereſſes da Caſa de Auſtria. Tambem ſe diz, que S. Mag. Britanica ſe opoem abſolutamente, a que a Rainha de Hungria entre em nenhum concerto com o Emperador por interpoſiçam da Corte de França; nem dê ouvidos a nenhuma propoſta do Emperador, ſem primeiro ſer reſarcida pela ceſſam, que foi conſtrangida a fazer da Silezia, ou ſeja a reſtituiçam da *Lorena*, e de *Bar* ao Gram Duque ſeu marido, ou qualquer outro equivalente..

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Novembro.

CUmprindo Sua Mag. Britanica 59 annos no dia 10 do corrente, todos os Miniſtros Eſtrangeiros, Nobreza, e peſſoas de diſtinçam do Reino, concorrêram ao Paço veſtidos de gala a fazer os ſeus devidos cumprimentos: diſparou-ſe a artelharia do Parque, e da Torre; e de noite houve illuminações, e fogos de arteficio, com outras demonſtrações de goſto nas duas Cidades de *Londres*, e *Weſtminſter*. Na quinta feira paſſada ſe mudou ElRey com o Duque de *Cumberlandia*, e as Princezas *Amalia*, *Carolina*, e *Luiza* do Palacio de *Kenſington* para o de *S. Jayme*, onde determina reſidir, em quanto for Inverno.

Recebéram-ſe cartas da *Georgia*, e ſe imprimiram na gazeta da Corte as ſeguintes noticias. O General *Ogletorpe*, que ſahio da Cidade de *Frederica*, Cabeça da *Georgia*, a ſe opor ao projecto dos Heſpanhoes, que tinham deſembarcado em terra de huma grande Armada de embarcações pequenas, com que tinham vindo da *Havana*, voltou aqui a 6 de Julho, ſem perder hum ſó homem, havendo trazido a cavalo todos os que ficáram feridos no combate. Immediatamente, que eſte General ſoube do deſembarque dos Heſpanhoes, deu ordem

para

para pôr em defensa esta Praça; e havendo mandado espias por todas as partes, e suprido todas as armas, que se haviam quebrado, ou perdido, mandou pôr prontas todas as Companhias. Na mesma tarde chegáram com grande ruido os Indios com cinco Hespanhoes prizioneiros. A 7 chegáram as espias perseguidas pelos Hespanhoes, e deram a noticia, que os inimigos estavam quasi huma legua daquella Cidade, e tinham morto hum da sua naçam. Com este aviso montou logo o General no primeiro cavallo, que achou, e marchou com a Companhia das Montanhas, que estava entam em armas, e deixou ordem, para que 60 homens da guarda o seguissem. Chegou galopeando com os Indios ao lugar, que se lhe tinha nomeado, que era junto a hum bosque quasi huma legua de *Frederica*; e alli achou o Capitam Sebastiam Sanches com o Capitam Miguileto, 120 Hespanhoes, e 45 Indios Hespanhoes. Havia da parte dos Inglezes o Capitam *Grey* com os Indios *Chickesaus*, o Capitam *Jonas* com os *Tomobetaus*, *Toanobovi* com as suas tribus, e o General com seis Soldados da montanha. Avançou-se o Corpo dos Inglezes sobre os Hespanhoes, e dentro de pouco tempo o Capitam *Migueleto* ficou morto, o Capitam Sebastiam Sanches prizioneiro, e os Hespanhoes totalmente desfeitos. O General prendeu dous com as suas proprias maõs. O Capitam *Migueleto* ferio com hum tiro de pistola ao Indio *Toanobovi* no braço direito, ao tempo, que elle o levantava para o ferir; porém este pegando com o esquerdo em outra pistola lha apontou á cabeça, e o matou. Proseguio o General aos Hespanhoes perto de huma milha, e fez alto em hum terreno ventajoso até chegar a guarda, que estava posta nas montanhas, que lhe ficavam ao lado direito no caminho, por onde os Hespanhoes deviam passar, para irem a *Frederica*. Elles tornáram, e deram nova fórma aos seus Regimentos, e ás Companhias de marinheiros, que tinham formado, e entrando em segundo combate, foram inteiramente desfeitos os inimigos, e D. Antonio Barbara, seu Commandante, prizioneiro, e mortalmente ferido; além do qual ficáram nas duas acções mortos até 150 homens, e prizioneiros hum Capitam, hum Cabo de esquadra, e 16 Soldados. Todos os mais se espalháram pelos bosques, onde os Indios andáram depois á caça delles.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 11 de Dezembro de 1742.

RUSSIA.
Moscow 14 de Outubro.

O NOVO Embaixador de França recebeo os dias passados alguns despachos de grande importancia da sua Corte, os quaes communicou logo aos Ministros da Emperatriz, e tem tido depois algumas conferencias, de que só se póde saber; que propoz hum novo projecto para restaurar a Paz, e tranquilidade, nam só no Norte, mas na Europa toda; representando, que querendo a Corte de França mostrar á da Russia a grande estimaçam, que faz da sua amisade, lhe quer abrir caminho á gloria de concorrer para o beneficio da Paz, que he a summa felicidade dos Póvos. A Emperatriz, que já havia tido alguma pratica sobre esta materia com o Marquez de la *Chetardie*, tem concebido, que será esta huma das ma-

yores acções do seu reinado. O Marquez de *Botta*, penetrando esta negociaçam, diferindo a sua partida, instou novamente á Emperatriz, queira conceder hum Corpo de Tropas Russianas á Rainha de *Hungria* sua ama, para poder defender-se dos poderosos inimigos, que lhe fazem a guerra; porém os Ministros de Sua Mag. Imp. lhe respondêram, que Sua Mag. tinha dado provas do desejo, que tem das ventagens da Rainha, nos socorros, que lhe tem mandado em dinheiro: que a Paz com Suecia se nam acha ainda estabelecida, e que poderá ser preciso renovalla, e que em semelhante situaçam nam he proprio tirar do Imperio hum Corpo de Tropas; e que além disso mandando a Emperatriz hum Exercito a Alemanha, ficaria obrigada a manter no mesmo Paiz a reputaçam das suas armas, reclutando, ou renovando o mesmo Exercito; e que sendo tantas as calamidades, que a guerra tem causado em toda a Europa, Sua Mag. Imp. desejando restaurar o socego dos seus póvos, nam só pertende trabalhar por fazer este beneficio ao Norte; mas em fazer restituir a toda a Europa a tranquilidade geral. Entende-se, que o designio da França, e desta Corte, he meterem nos mesmos interesses a ElRey de Prussia, para que todos concorram para este grande designio; a cujo fim foi já o Marquez de la *Chetardie* á Corte de *Berlin*, donde se entende, que voltará aqui para ajustar as medidas, de que se deve usar para a conclusam deste negocio.

Os nossos avisos de *Constantinopla* nos asseguram, que tudo o que se referio, de haver a Corte *Ottomana* dado á Coroa de *Suecia* alguns subsidios, para a continuaçam da guerra contra a Russia, he absolutamente falso, e sem fundamento; porque antes o Gram *Visir* ofereceu novamente aos Ministros de *Suecia* os bons oficios do *Sultam* seu amo, para o restabelecimento da Paz. As ultimas cartas da *Finlandia* nos dizem, que havendo o Feld Marechal Conde de *Lasey* mandado hum destacamento das suas Tropas de *Helsingfors* a *Abo*, para tomar posse daquella Praça, os habitantes della se submetêram immediatamente, e tomáram o juramento de guardar fidelidade á Emperatriz. Sobre a noticia, que a Corte recebeo, de haverem dado á costa junto a *Libau* duas embarcaçoens de guerra Suecas, se despachou logo hum Expresso ao Commandante de *Riga*; e o Gentil-homem da Camera *Butler* partio para *Mittau*, com ordem de se mandar logo dalli a toda a pressa hum destacamento de Tropas, para fazerem prizioneiros

os

s Officiaes Generaes Suecos, que poderiam hir embarcados ella.

Petrisburgo 20 de Outubro.

O Feld Marechal Conde de *Lascy* em huma carta, que ha pouco escreveo ao Conselho de guerra, diz, que nunca vio conquista conseguida tam depressa, e que custasse menos sangue, do que esta da *Finlandia*; porque havendo durado sómente cinco mezes a Campanha, nam passáram os mortos de 800 homens, e os dezertores só chegáram a 200. Trabalha-se agora em mandar mantimentos, e munições para *Finlandia*, donde já voltou o destacamento das guardas, que servio nesta guerra. As nossas fragatas, que cruzáram no *Baltico* Oriental, se tem recolhido já aos portos deste Imperio. A restituiçam da nossa Soberana a esta Cidade está fixa para o fim deste mez, e o Palacio de Inverno aparelhado para Sua Mag. fazer nelle a sua residencia. O Duque de *Holsacia* ficará alojado no Palacio *Branco.*

Querendo Sua Mag. Imp. (seguindo o louvavel exemplo do Emperador *Pedro* o Grande seu pay) que os Estudos das sciencias floreçam cada vez mais em todo este Imperio, mandou insinuar a todos os Principes, Grandes, e outras pessoas principaes, que se mandarem seus filhos ás Academias, Colegios, e outras grandes escolas, a *Moscow*, *Petrisburgo*, ou outras partes onde as ha, para se fazerem instruir nas artes, e sciencias, nam sómente seram admitidos ao serviço da Corte Imperial, mas a todos os empregos Militares, e Civîs. Em acçam de graças pélos felices progressos das armas de S. Mag. se celebrou a 25 do mez passado huma festa na Igreja principal, e depois do serviço Divino, se fez huma salva geral da nossa artelharia, assim da Fortaleza, como das muralhas, e de noite estiveram cheyas de luminarias todas as ruas.

SUECIA.

Stockholm 27 de Outubro.

ElRey com o parecer dos Estados do Reino mandou publicar hum Decreto com data de 18 do corrente, pelo qual ordena, „ que todas as pessoas, a quem toca, levantem „ reclutas, assim para as forças maritimas, como para as ter- „ restres; e completem todos os Corpos militares, de modo, „ que possam entrar em operaçam logo no principio da Pri- „ mavera proxima, e fazer a Sua Mag. e ao Reino todos os „ serviços a que forem destinados; por haverem os Estados

„ do

„ do Reino ao mesmo tempo declarado, que no caso, que as
„ negociações, que ao presente se fazem com a *Russia* sejam
„ infrutiferas, todos querem sacrificar as vidas, e as fazendas
„ á gloria delRey, ao mantinimento da honra da Naçam, e ao
„ beneficio do Paiz, assim ao presente, como no futuro, nam
„ querendo degenerar em hum só passo da reputaçam, que os
„ seus ilustres ascendentes tam justamente adquiriram com o
„ seu valor, e constancia. Em execuçam desta ordem se fazem
por todo o Reino as preparações necessarias, para se poder dar principio á Campanha tam prontamente, como a Estaçam o permitir.

As Tropas, que vem da *Finlandia* por via do Norte, sam o Regimento do Corpo, os de *Ostergocia*, *Smolengil*, e *Westergocia*, todos quatro de Dragões; os quaes, quando partiram de *Helsingfors*, consistiam ainda em 1996 homens, assim Oficiaes, como Soldados, e em 2U569 cavalos, comprehendendo neste numero os dos Oficiaes, e os da Coroa. As que tem voltado por mar, sam as guardas, o Corpo da artelharia, e os Regimentos seguintes *Uplandia*, *Sudermannia*, *Tiiksi*, *Helsingoer*, *Westmannia*, *Wermleng*, *Boscbet*, *Scarabu*, *Dalckarlia*, *Ostergocia*, *Elsjeborg*, *Westergocia*, *Wicbras*, e hum Regimento novo. As Tropas nacionaes da *Finlandia*, que ficáram no seu Paiz, e se submetêram á *Russia*, consistiam em tres Regimentos de Dragões, a saber *Obolenski*, *Korel*, e *Nyelandia*, e em sete Regimentos de Infanteria, que sam os de *Obolenski*, *Tawastbus*, *Kimenegorod*, *Sowolare*, *Bernburs*, *Nyelandia*, e *Osterbotbnia*. Estes dez Regimentos estavam reduzidos a 7U019 homens, em que se comprehendiam dous Oficiaes da primeira plana, 92 Oficiaes, e 230 subalternos. Estes foram desarmados, e obrigados depois a fazer juramento de fidelidade á Emperatriz da Russia, e ultimamente se lhes permitio, que fosse cada hum para sua casa. As Tropas, destinadas a ir para a *Bothnia* Occidental ajuntar-se com as que vem de *Finlandia* por via do Norte, se poram em marcha esta semana, e quando nam bastem para cobrir o Reino por aquella parte contra os designios dos inimigos, se mandará mais hum reforço de Milicias, e de Tropas regulares. Tomam-se todas as medidas para pôr as costas do Reino em estado de se defenderem de qualquer insulto; porém todas as percauçoens, que se tem tomado, nenhuma he tam geralmente aprovada, como a resoluçam de recorrer á amisade da *Gran*

Bre-

Bretanha, conforme as insinuações feitas pelo Marechal da Dieta no seu primeiro discurso.

POLONIA.

Varsovia 28 de Outubro.

PElos despachos, que havemos recebido do Ministro, que por parte deste Reino assiste em *Constantinopla*, temos a confirmaçam, que nam obstante o forte partido, que huma certa Potencia Christã tem no Conselho de Estado daquella Corte; e a pezar de todas as inteligencias do Bachá *Bonneval*, e dos seus amigos, se resolveo nam entrar o Sultam em guerra contra alguma das Potencias Christans, tendo o mesmo *Gram Visir* por ignominia dar principio ao seu Ministerio, fazendo huma brecha escandalosa aos Tratados; e ficou Sua Alteza *Ottomana* tam pouco satisfeita das proposições do Bachá *Bonneval*, e da força, com que apoyava os seus dictames, que ordenou, que daqui por diante nam fosse admitido mais no *Divan*, fazendo-se suspeitoso a muitos o zelo, com que queriam empenhar ao *Sultam* em huma guerra, que pedia dar ocasiam ao *Schach* da *Persia*, para fazer mais bem sucedidos os seus progressos, achando divididas as forças daquelle Imperio.

As cartas de *Dresda* nos dizem, que pelo ultimo Correyo, que se recebeo de *Vienna*, chegáram fortes instancias da Rainha de *Hungria*, para que S. Mag. Poloneza mande apressar a marcha dos 12U Saxonios, que prometeo dar-lhe para a continuaçam da sua defensa; que Mons. *Villiers*, Ministro da *Gran Bretanha*, recebêra instrucções da sua Corte sobre esta materia, e juntamente algumas letras de cambio de huma grande importancia; e que o Governo tinha feito publicar por todo o Eleitorado huma prohibiçam, para que os Oficiaes Francezes, que vem da *Bohemia*, se nam possam dilatar nas terras delRey mais tempo, que aquelle, que for necessario para descançarem os seus cavallos, e se diz expressamente, que os mandarám conduzir fóra das Cidades por hum Oficial; e que nam ha duvida, de que Sua Mag. dê á Rainha de *Hungria* os 12U homens, que lhe tem prometido.

DINAMARCA.

Copenhague 27 de Outubro.

HOntem houve na Corte hum grande Conselho de Estado. Quarta feira pela manhã vam Suas Magestades para *Frederiksberg*, onde se tem disposto o divertimento de huma

ma grande partida de caça. Ambos os Ministros do Emperador, os Conde de *Bunau*, e de *Finkenstein*, partiram já daqui, e o Conde de *Plessen*, Ministro delRey de *Polonia*, como Eleitor de *Saxonia*, faz tambem disposiçóes para voltar á sua Corte.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Outubro.

AS cartas de *Finlandia* nos dizem haver a Emperatriz da *Russia* confirmado todos os privilegios da Universidade *d'Abo*, e as dos habitantes daquella Cidade; e que por ordem da mesma Senhora se publicára huma ordem, pela qual obriga a todos os subditos da *Finlandia*, que actualmente estam em *Suecia*, a se recolherem no termo de hum mez ao seu Paiz, sobpena de lhes serem confiscados todos os seus bens.

As de *Stockholm* asseguram, que no tempo, que ElRey de *Suecia* havia encarregado ao seu Ministro, que tem em *Londres*, rogar a ElRey da *Gran Bretanha* quizesse empregar os seus bons oficios, para restabelecer a tranquilidade no Norte, ofereceo Mons. *Guidikens*, Ministro Britanico em *Stockholm*, a mesma mediaçam delRey seu amo a Sua Mag. *Sueca*; e assim se mandáram partir para a *Finlandia* os Baroens de *Guedda*, e de *Nolcken*, com o caracter de Ministros Plenipotenciarios, para estarem prontos a começar as conferencias, tanto que a Emperatriz da Russia nomear tambem da sua parte, os que ham de assistir ás conferencias prévias do Tratado, e se espera em *Stockholm*, que se conclua, e publique a Paz antes de se desfazer a Dieta. Os ultimos avisos, que se recebem da mesma Corte, referem, que as Cortes da *Russia*, e *Suecia* tem convindo, em que as conferencias do ajuste se façam em *Abo*, para onde tem já partido os dous Ministros Suecos acima nomeados; que a Emperatriz da *Russia* nomeou por seus Plenipotenciarios para o mesmo efeito, o Feld Marechal Conde de *Lascy*, e o General *Romanzow*, e que Monsieurs de *Wick*, e *Guidickens*, Ministros de Sua Mag. Britanica em *Moscow*, e em *Stockholm*, estam em viagem para *Abo*, a fim de assistirem naquella Assembléa, e empregarem para o ajuste os bons oficios delRey seu amo.

Tambem se escreve de *Suecia*, que os quatro Senadores, que na penultima Dieta foram demitidos dos seus empregos, e mandados retirar para as suas terras, apresentáram huma supplica ao Corpo da Nobreza juntos na Dieta, pedindo-lhe hu-

huma revista do seu processo, e que pondére os motivos, que houve para os fazerem incorrer na desgraça de serem despojados dos seus empregos; e se acrecenta, que o negocio da sucessam da Coroa se nam propoz atégora na Dieta, como alguns tem publicado, mas que se entende se falará nelle antes da separaçam dos Estados. Dizem, que sam os Candidatos para esta sucessam o Duque de *Holsacia*, o Bispo de *Lubeck* seu primo, o Principe *Federico de Hassia-Cassel* sobrinho del-Rey, e o Principe reinante de *Duas pontes*. A Junta, que se formou para instruir os processos dos Generaes *Lewenhaupt*, e *Buddenbrock*, concedeu a cada hum seu Advogado. A primeira Assembléa se fez a portas fechadas; mas assegura-se, que todo o Mundo terá a permissam de entrar, quando os Advogados começarem a defender o pleito. Entende-se, que este negocio durará algum tempo, mas nam se duvida, que os dous Generaes ham de sahir com honra. O commercio do Reino sofre muito com a guerra, principalmente o da Companhia da *India Oriental*, que por esta razam nam mandou este anno mais que duas naus á China, e estas pequenas.

Vienna 24 de Outubro.

OS Estados da *Transilvania* apresentáram ha tempo á Rainha huma suplica, requerendo-lhe permitisse, „ que as „ quatro Religiões, que se professam naquelle Principado, a „ saber, a *Catholica Romana*, a *Grega*, a *Lutherana*, e a *pertendida Reformada*, se possam exercitar em toda a extensam do mesmo Principado; e que todos os cargos se distribuam indiferentemente ás pessoas, que as professam: que a „ Nobreza seja restabelecida nos seus privilegios antigos: que „ as taixas, e os direitos do Soberano se reponham no seu antigo estado: que as dignidades do *Estado*, que foram supprimidas, se restabeleçam, e em particular as do grande „ Chanceller, as do Thesoureiro General, a de General das „ Tropas, e a de Capitam das Milicias. A Rainha depois de alguns Conselhos de Estado, que fez sobre esta materia, attendendo ao zelo, que os *Transilvanos* tem mostrado do seu real serviço, e á promessa de duplicarem os seus esforços, lhes tem concedido com alguma restricçam, e tudo, o que lhe pediram.

A colheita dos trigos, e forragens foi este anno abundantissima na *Hungria*: todos os dias chegam barcos em quantidade cheyos de provimentos de toda a sórte, os quaes se mandam logo meter em armazens na *Austria alta* para provimento

vimento dos Exercitos da Rainha. Tem sido a *Hungria* neste anno huma fonte inextinguivel de mantimentos, para suprir a falta, que padeciam estes Paizes, que os inimigos deixáram quasi inteiramente arruinados; e o Reino de *Bohemia* em particular, tem tirado da mesma parte quasi toda a sua subsistencia depois do levantamento do sitio de *Praga.* Os *Insurgentes*, Croatos, e Varadinos, estavam deliberados a recolher-se a suas casas; porém a Corte se tem ajustado com os Estados de *Hungria*, para os obrigarem a voltar á Campanha no anno proximo, e se tomarám tambem as medidas a contentar estes Póvos, concedendo-lhes certos Privilegios; que alguns centos de *Varadinos*, que se tinham já separado do Exercito de *Baviera*, para se recolherem ao seu Paiz, partiram outra vez a ajuntar-se com o General *Bernclau*; e toda a semana passada tem marchado por junto desta Cidade alguns mil homens de Milicias de Croatos, Esclavonios, e Illyrios, que com toda a pressa se vam ajuntar aos Exercitos da Rainha, assim na *Baviera*, como no *Alto Palatinado*, donde se escrevè, que nam tem padecido nunca falta de mantimentos, antes muitas vezes os tem havido em abundancia; porém como tambem he necessario havellos no Inverno, se mandou á Bohemia o Conde de *Schlick*, para examinar quanto trigo, e forragens há na repartiçam de cada Circulo daquelle Reino; e este Conde he quem ajustou com os Magistrados a leva de hum Corpo de Milicias, que se entende ser destinado para apertar mais o bloqueyo de *Praga.*

Francfort 4 de Novembro.

HOje se celebrou com grande gala a festa de *S. Carlos* em obsequio do nome do Emperador: cantou-se o *Te Deum* na Igreja Mayor, e se fizeram tres descargas de toda a artelharia. Muitos Officiaes, e domesticos do Emperador tem feito disposições para partirem na semana proxima para *Munick*; mas entende-se, que nam terá efeito este designio, segundo as noticias, que ultimamente chegam daquelle Paiz. Passam continuamente por esta Cidade quantidade de Officiaes Francezes, que voltam de *Praga* para França; e parece, que tendo por certo, que aquella guarniçam nam póde deixar de ficar prizioneira de guerra, querem fazer menor a sua perda. Dizem, que Sua Mag. Christianissima, para mostrar quanto está satisfeita da boa defensa das suas Tropas durante o sitio, tem feito consideraveis gratificações aos Officiaes, e á propor-

çam

çam destes aos Soldados. Da mesma Cidade se escreve, que depois do levantamento do sitio lhe entrou de varias partes huma quantidade tam grande de mantimentos, que a carne nam valia mais do que quatro para cinco creutzers a libra; mas que a communicaçam entre aquella Praça, e *Egra*, se acha inteiramente cortada, e que nam ha nenhuma com a *Saxonia*, porque o Marechal de *Broglio* havia mandado recolher a *Praga* todos os destacamentos, que tinha posto ao longo do *Albis*, e os Hussares Austriacos ocupáram logo todos os seus postos. Das equipagens dos Exercitos Francezes, que se tem mandado para França, pertence a mayor parte ao do Marechal de *Broglio*, que está em *Praga*, e o resto ao do Marechal de *Mayllebois*, que as deixou na *Franconia*, quando marchou para Bohemia; e entre outras cousas ha 2U500 cavallos, 1U500 Palafreneiros, huma grande quantidade de carros, e outras cavalgaduras. O Baram de *Raab* de *Raabenstein*, segundo Commissario do Emperador na Dieta do Imperio, distribuhio estes dias pelos Ministros dos Eleitores, e Principes, hum Papel impresso, intitulado nesta fórma: *Proposiçam certa, que o pertendido direito da Gram Duqueza de Toscana aos Reinos, e Estados hereditarios, possuidos pelo Emperador Carlos VI. se nam póde por nenhum modo provar, nem sustentar pelo privilegio do Emperador Federico I. do anno 1156, e por consequencia se desvanece por si mesma a Pragmatica Sançam, fundada sobre o mesmo privilegio.* Tambem se vê entre as maõs de alguns Ministros hum papel in folio de 250 paginas, dividida cada huma em duas colunas, huma, em que se expoem o direito da Casa de Baviera; na outra, em que se vê a refutaçam da Corte de *Vienna*, com este titulo: *Reposta completa á exposiçam fundamental dos direitos, e pertenções da Serenissima Casa Eleitoral de Baviera sobre os Reinos, e Estados possuidos pelo Emperador Fernando I.*

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 5 de Novembro.

DEpois que se suspendêram da parte da nossa Corte as operações militares, mostra a Corte de França querer ser a primeira, que as emprenda na grande agitaçam, que se observa em todas as suas Praças fronteiras; sem embargo, de que os movimentos, que o Ministerio de *Versalhes* tem feito de algum tempo a esta parte, para evitar huma guerra geral, parecem fiadores, de que nam será ella a primeira, que faça o

rompimento. A Côrte de *Inglaterra* depois da vóz, que correu, de que o Marechal de *Puysegur* marchava com 20U homens para o Principado de *Liege*, tomou a resoluçam de fazer invernar no mesmo Principado as Tropas de *Hassia*, e de *Hanover*, para o que mandou Milord *Stair* hum Official mayor ao Principe de *Liege*, para se concertar com Sua Alteza, e com os seus Estados sobre esta materia. As Tropas Inglezas tomam os seus quarteis no mesmo Paiz Baixo. As da Rainha de *Hungria* seram distribuidas pelas Cidades de *Bruxellas*, *Anvers*, *Mons*, *Ath*, e *Charleroy*. Os avisos das fronteiras dizem, que as Tropas Francezas começam tambem a fazer disposições, para entrarem em quarteis de Inverno. O Marechal de *Noailles* transferio o seu quartel para *S. Omer*. Tudo, o que este General fez para pôr *Maubeuge* em estado de defensa, mostra, que nam temia menos o sitio daquella Cidade, que o de *Dunkerque*. As carruagéns, que tinham chegado de Hollanda a este Paiz, para serviço das equipagens delRey da *Gran Bretanha*, se tornáram a mandar para o mesmo Paiz, e as preparações, que se fizeram na Abadia de *S. Pedro de Gante*, para alojamento de Sua Mag. ficarám servindo para o Conde de *Stair*.

Os Estados da Provincia de *Namur* deram á Rainha de *Hungria* hum subsidio de 60U florins, que pagarám no discurso de doze annos sucessivos, em consideraçam de alguns direitos, que Sua Mag. lhes concedeo. As Comarcas de *Alost*, *Courtrai*, e *Gante*, tambem lhe concedêram varias sommas de dinheiro; a primeira 140U florins, a segunda 56U, e a terceira 90U, e Sua Mag. lhes cede *in perpetuum* o provimento dos officios dos recebedores subalternos nos seus districtos, dos quaes poderám dispor, ou por venda, ou pelo modo, que lhes parecer melhor.

FRANÇA.

Paris 8 de Novembro.

A Corte nam divulga nenhuma das noticias, que recebe dos nossos Exercitos, que estam no Imperio; porém as cartas particulares de *Egra* de 21 do passado confirmam a retirada do Marechal de *Maylleboís*; o que parece descontentar muito o povo, sem embargo de crer, que a fez por ordem da Côrte. As cartas de *Dunkerque* dizem; que os Inglezes tem feito mudança no particular dos acantonamentos, que as suas Tropas deviam fazer nas visinhanças de *Ypres*, o que nos faz

crer,

crer, que tem renunciado o designio de emprender alguma cousa contra *Dunkerque*. O Duque de *Chartres* chegou a *S. Omer*, e o Duque de *Clermont* partio tambem para o Exercito de Flandes. O Duque de *Bouflers*, de quem muito tempo se nam soube, e esta falta havia posto em susto a toda a sua familia, se sabe haver chegado a *Lintz*, onde os acredores de algumas dividas, que contrahio no tempo, que alli esteve de guarniçam, o fizeram prender, atélhes dar satisfaçam.

O Exercito do Infante *D. Filipe* se entrincheira no nosso territorio, para se segurar de alguma empreza delRey de *Sardenha*; o qual contra o capitulado com esta Coroa está fortificando outra vez a Praça de *Montmelian*, e arma todos os habitantes de *Saboya*, para que com 25 U homens de Tropas regulares, que quer deixar naquella Provincia neste Inverno, a defendam dos insultos, que os Hespanhoes poderám emprender. O Conselho geral da Marinha faz ajuntar em varios portos o dobro da equipagem necessaria para os navios, que se armam; o que confirma a voz de haver a Corte tomado a resoluçam de pôr 60 naós de linha no mar na Primavera proxima, para o que dizem serám necessarios vinte milhões, e que se tem achado já a consignaçam para esta despeza.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Dezembro.

AO Desembargador da Relaçam do Porto Francisco da Cunha Lobo, que estava servindo o lugar de Procurador do Tombo dos bens da Coroa na Villa de Santarem, fez ElRey nosso Senhor mercê por seu real Decreto de 20 do mez passado, do emprego de Superintendente da extracçam do sal, e lastros da Villa de Setuval, e que passe a servillo, deixando o lugar, que exercitava.

Entráram no porto desta Cidade desde 25 de Novembro até o primeiro do corrente 26 navios com trigo, cevada, manteiga, arroz, carne, e outras fazendas, e sahiram quinze com sal, tabaco, assucar, e outros generos; e ficam ao presente surtos neste Rio 79 Inglezes, em que entram seis de guerra, dez Hollandezes de commercio, e duas de guerra; oito Francezes, quatro Maltezes, tres Hespanhoes, dous Dinamarquezes, hum Imperial, hum Sueco, hum Veneziano, hum Hamburguez, e hum Dantzikano.

Nas

Nas raizes de huma fraga, adjacente ao rio *Vouga*, nos confins do termo de *Ferreira de Aves*, Bispado de Vizeu, e huma legua distante de Nossa Senhora da *Lapa*, achou no terceiro Domingo do mez de Novembro do anno passado hum Joam Bautista da mesma Preguezîa, esculpida de meyo relevo em hum pequeno penedo a Imagem de hum Santo Crucifixo de dous palmos e meyo de altura, toda coberta de musgo, e tam antiga, que por conjecturas formadas das noticias, que dam as Chronicas, parece haver sido esculpida pelos Christaôs, que acompanháram as Religiosas Benedictinas de Ferreira, quando no anno de 983 se ocultáram á furiosa invasam de *Almançor*, refugiando-se no seyo daquella fraga; porque logo no mesmo acto da sua invençam se vio a maravilha de livrar das quartans, que padecia, huma filha do mesmo inventor. Sendo innumeraveis as mais, que depois se tem visto, e infinito o numero das pessoas, que de varias partes do Reino concorrem com suas ofertas á sumptuosa Capella, que no mesmo sitio lhes edificou a devoçam dos fieis, com dote, e rendimento annual para o seu Capelam. Em 14 de Fevereiro do anno presente se erigiram tres Vias Sacras nos tres caminhos, que de novo se abriram para a mesma Capella; prégando neste acto, em que assistiram mais de 1500 pessoas, o Rev. Doutor Agostinho Nunes de Sousa, Conego prebendado na Cathedral de Vizeu, e se tem estabelecido huma grande romagem a esta Santa Capella, denominada com o titulo de Capella do Senhor da Fraga.

Sahio a luz hum livro novo intitulado: Terceiro instruido na virtude, que professa a Veneravel Ordem da Milicia de JESU Christo, e penitencia de S. Domingos, composto pelo Padre Fr. Joam Franco, Religioso da Ordem dos Prégadores. Vende se na Portaria do Convento de S. Domingos.

Sahio impresso hum papel intitulado Epicédio inconsolavel, e Consolavel sentimento *na morte do Sereníssimo Senhor Infante D. Francisco, composto pelo P. Fr. Antonio de S. Caetano da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal, Prégador jubilado, e da Real Capella da Bemposta; o qual he muito erudîto, e trata circunstancias particulares da vida, e morte do mesmo Senhor. Achar se-ha na loge onde se vendem as gazetas, e na do Rodrigo da Maya defronte de Santo Antonio.*

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 50.

Quinta feira 13 de Dezembro de 1742.

ALTO PALATINADO.

Campo Austriaco com algumas particularidades, que se nam expuzeram no Suplemento precedente.

ESTE Exercito, que devia continuar a sua marcha a 14 de Outubro, como já havemos escrito, recebeo na vespera huma ordem em contrario; por se achar o Gram Duque com informaçam segura, de que os inimigos pelo rodeyo, que fizeram, se nos nam podiam adiantar, e assim descançáram os Soldados naquelle dia; e marcháram a 15 duas leguas até *Schoenhoff*, onde Sua Alt. Real tomou o seu quartel, por lhe haver parecido mais ventajoso, que o de *Podborsan*, que primeiro havia escolhido, e ser este o mais proprio para a reuniam das cinco colunas, em que o Exercito marchava; porém no mesmo dia 14, estando nós ainda em *Waltsch*, havia marchado o Conde de *Saxonia* para *Caaden*, Cidade pequena, mas Posto importantissimo no Circulo de *Saatz*, e a vanguarda do seu Campo se avançou tanto, que entrou na mesma Villa; porém hum grosso de Croatos, e Hussares, que costeava os inimigos pela outra parte do *Egra*, havendo pas-

 sado

sado este rio sem nenhuma oposiçam, seguio logo os que haviam entrado na Cidade; os quaes atemorizados com a sua vista, procuráram refugiar-se na Igreja dos Padres Recoletos; porém nella foram forçados, e seriam todos feitos em postas, se o Principe *Esterhasi* que neste tempo entrou, nam houvéra feito suspender o estrago, e assim nam houve mais que 180 homens dos inimigos mortos, e 60 prizioneiros, em cujo numero havia muitos feridos. Havendo o Principe de *Esterhasi* tomado logo as medidas necessarias para a conservaçam de hum tal posto, destacou hum grosso de Hussares, e Croatos, com ordem de irem apoderar-se de *Closterne*, Posto igualmente importante, para conservar livre a passagem do referido rio. Sahio entretanto das gargantas da serra o Conde de *Saxonia* com o Corpo de reserva dos inimigos, e se avançou com toda a pressa para a planicie, com o designio de se estabelecer nestes dous postos; supondo, que o seu destacamento os havia ganhado, mas depois de informado do sucesso, nam tendo por conveniente esperar-nos em campo razo, resolveo ganhar os bosques, e as gargantas dos montes, donde havia sahido. Já neste tempo, que era no dia 15, achando-se o Gram Duque em *Schoenhoff*, que dista só meya legua de *Caaden*, e em hum sitio muy proprio para esperar nelle o Marechal de *Mayllebois*, e lhe dar Batalha, poz o Exercito na fórma, em que devia entrar nesta acçam, e fez as prevenções necessarias, para segurar a nossa retaguarda contra a guarniçam Franceza de *Praga*. Achava-se já aquelle Marechal em *Schlakewerd*; porém nam se conformando com o parecer do Conde de *Saxonia*, que como depois se soube, dizia ser necessario arriscar huma Batalha, tomou a resoluçam de voltar as costas ao contingente perigo de huma acçam geral, e se nam viram mais os Francezes da parte dalém das montanhas.

Ficámos a 16, e a 17 no mesmo acampamento de *Schonoff*, e nestes dias soubemos, que os inimigos se retiravam para *Egra*, e a 18 nos puzemos em marcha para a fronteira de *Bohemia*. Soube-se neste dia, que havendo feito a guarniçam de *Praga* huma sahida com hum destacamento de 2U homens para a parte de *Meischeck*, fora este encontrado em *Rezitka* pelos nossos Hussares, e desfeito com a perda de 300 homens, que ficáram mortos, e de hum grande numero de prizioneiros, sem que da parte dos Hussares houvesse mais que cinco mortos. No mesmo dia, encontrando os nossos *Hussares* junto

a *Jua-*

a *Joachims-Thal* hum Comboy de 300 boys, que se levaram para o Exercito inimigo, depois de haver posto em fugida a sua escolta, se recolhêram com a preza de 229. Outra partida de Hussares mandou no mesmo dia ao nosso Exercito hum cento de prizioneiros, entre os quaes havia hum Tenente Coronel.

A 19 marchámos para *Liebens*, aonde os Hussares nos conduziram mais 80 prizioneiros, dos quaes se soube, que os Hussares, e os Croatos, que costeavam o Exercito Francez pelos bosques, por onde elles se retiravam, lhes haviam morto mais de 300 homens. O nosso Exercito tinha feito a marcha em seis colunas, observando de longe a retirada dos inimigos, em quanto os Croatos, e Hussares espiavam de mais perto os seus movimentos. Descançou a 20 em *Liebens*, marchou a 21 a *Nonetin*: A 22 a *Veveritz*, onde repousou a 23. Marchou a 24 para *Marienfelz*, e a 25 para *Morboffen*, onde fez alto a 26, com intento de continuar em dirigir os nossos movimentos pelos dos inimigos, que sabiamos haverem chegado a 21 a *Egra*, e que ainda a 24 se conservavam no mesmo Campo; porém pelos dezertores soubemos, que se nam podiam deter alli muito pela raridade de subsistencia, o que confirmáram tambem as nossas espias.

A 26 soube o Gram Duque, que os inimigos se tinham dividido em dous Corpos, hum, que costeava as fronteiras *Voigtlandia* Provincia da *Saxonia*, e outro, que se encaminhava para o *Alto Palatinado*. Com este aviso, deixando o Gram Duque huma parte do Exercito á ordem do Principe de *Lobkowitz*, para continuar o bloqueyo de *Praga* até o seu rendimento, marchou a 27 pela manhã, e entrou pelas mesmas gargantas de *Waidhausen* no *Alto Palatinado*, para deixar desvanecidos os ulteriores designios dos inimigos, que mostravam encaminhar-se a meter o rio *Naab* entre o seu Exercito, e o nosso. Todos estes dias chegáram muitos dezertores ao nosso Exercito, assim do Corpo do Conde de *Saxonia*, como do do Marechal de *Mayllebois*.

Dresda 30 de Outubro.

TOdos os avisos, que se recebem de *Bohemia* dizem, que as Tropas Francezas da guarniçam de *Praga*, que se tinham avançado para a nossa fronteira, abandonáram já a mayor parte dos postos, em que se haviam estabelecido, e entre os mais o de *Leutbmaritz*: que o Conde de *Saxonia*, e o Ma-

rechal de *Maylleboïs* se tinham retirado tambem para o *Alto Palatinado*; e que hum destacamento de 300 homens do Corpo, commandado pelo primeiro, que pertendia apoderar-se do importante posto de *Caaden*, fora todo desfeito, excepto sómente alguns Oficiaes, e Soldados, nam querendo os Hussares Austriacos dar-lhes quartel, por haverem apanhado algumas cartas, em que os Francezes falavam com desprezo das Tropas ligeiras da Rainha de Hungria, notando-as de nam saberem fazer a guerra; querendo desenganallos, que a guerra se nam fazia senam dando nos inimigos, e matando-os, como agora experimentavam. O Marechal de *Maylleboïs* deixou hum Corpo das suas Tropas em *Falkenau*, no tempo, que estava em *Schlakenwerth*; e porque naquelle tempo se disse, que Monf. de la *Croix*, Coronel das duas Companhias francas, havia sido desfeito, e que lhe tomáram 300 boys, que vinham de *Saxonia*, e elle tinha ordem de escoltar; escreveu hum Oficial Francez huma carta, pertendendo elucidar-nos da verdade do sucesso, dizendo, que elle fora atacado a 18 pelas seis horas da tarde na garganta, ou Portela de *Joachims-Thal* por 400 Hussares, e 200 Panduros; os quaes lhe puzeràm os seus boys em derrota, e lhos espalháram; e que só lhes haviam morto sete Dragões, e seis cavallos; porém que pelas onze horas da noite do mesmo dia a sua Infanteria a favor do escuro foi sorprender os inimigos em hum lugar, onde se haviam retirado, e onde nam esperavam esta visita: que fizeram o fogo a queima-roupa nas suas guardas avançadas, e lhes matáram quinze Hussares, e seis Panduros, e que com 61 boys, que reprezáram, e dous Panduros, que prendêram, se recolheo o Coronel la *Croix* ao Exercito Francez, que ainda se achava em *Schlakenwerth*.

Berlin 4 *de Novembro.*

El Rey de *Prussia* chegou Sábado de *Charlottenburgo* a esta Cidade, e nesta noite, e na seguinte assistio á Comedia Franceza, que se representou no Theatro da Corte, que El Rey mandou fabricar de novo com a mayor magnificencia, que atégora ha em alguma das Cortes da Europa: voltou depois a *Charlottenburgo*; e corre a voz, que Sua Mag. tem resolvido levantar 17 Regimentos novos de Infanteria, e 120 Esquadrões de Cavalaria, e que todas estas Tropas ham de estar já completas na Primavera proxima. He certo, que se tem mandado ordem a muitos dos seus Generaes, para se

acha-

acharem aquí no principio de Dezembro, para com elles consultar algumas cousas pertencentes ao serviço militar. O Conde de *Richecourt*, Ministro da Rainha de *Hungria*, entregou a Milord *Hindfort*, que o he delRey da *Gran Bretanha*, o retrato da mesma Senhora, guarnecido de diamantes de grande valor, em gratificaçam do serviço, que lhe fez na conclusam do Tratado de Paz, celebrado entre esta Corte, e a de *Vienna*. Acabou-se com reciproca satisfaçam de ambas a demarcaçam dos limites da *Silezia*. O Marquez de *Valori*, Ministro de França, recebeo delRey seu amo o cordam de Commendador da Ordem Militar de *S. Luiz*, e Sua Mag. o mandou cumprimentar. ElRey de *Polonia* mandou de presente ao Conde de *Podewils*, Ministro do Cabinete de Sua Mag. hum serviço magnifico de baixela de porçolana de *Saxonia*. O Marquez de la *Chetardie*, Embaixador que foi de Sua Mag. Christianissima na *Russia*, chegou aqui de *Moscow* a 25; e no dia seguinte foi a *Charlottenburgo* falar a Sua Mag. Discorre-se diferentemente no motivo, que este Ministro teve para esta jornada. O Marquez de *Valori* mandou hum Correyo a *Praga*. Sua Mag. deu ao Duque de *Wirtemberg* hum dos Regimentos novos de Infanteria, que agora se formam. Segundo os avisos de *Saxonia* as Tropas, que sahiram da Cidade de *Praga*, começam a chegar-se outra vez para ella, depois de a proverem de alguns centos de boys, e de huma quantidade de mantimentos; porém o General *Festetitz* se torna a chegar tanto, que se espera saber, que está de novo inteiramente bloqueada.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Novembro.

O Duque de *Aremberg*, General das Tropas da Rainha de *Hungria*, e seu Plenipotenciario, chegou de *Bruxellas* a esta Corte a 23 de Outubro, e logo no dia seguinte teve audiencia particular delRey, a quem foi apresentado pelo Lord *Carteret*, Secretario de Estado, e conduzido pelo Cavaleiro *Clemente Cottrell*, Mestre das Ceremonias, e foi depois cumprimentar ao Duque de *Cumberlandia* e as Princezas *Amalia*, *Carolina*, e *Luiza*. Com o mesmo Duque foi tambem apresentado a Sua Mag. e a Suas Altezas Reaes, o Tenente General Conde de *Chanclos*, Governador de *Ostende*, que tinha vindo do *Paiz Baixo* em sua companhia. Ambos estes Generaes

raes assistiram no mesmo dia, e nos seguintes á algumas conferencias, que se fizeram em casa do Baram de *Wasner*, Ministro da Rainha de *Hungria*, e na mesma noite despachou hum Correyo á Corte de *Vienna*. O negocio, a que este Duque veyo, foi solicitar a pronta execuçam de tudo, o que Sua Mag. tem prometido á Rainha de *Hungria*. Execuçam, que os papeis de novas publicas desta Cidade dizem espera com impaciencia a Naçam Britanica, depois de todos os esforços, que ella tem feito a favor do equilibrio da Europa, sem a qual (*continuam os mesmos papeis*) ficariam os póvos sempre na mesma situaçam perigosa, se os que se interessam tanto neste equilibrio, se contentam com a despeza das preparações, sem fazer uso dellas.

No Sabado 27 de Outubro se publicou por ordem del-Rey huma Proclamaçam, pela qual Sua Mag. com o parecer do seu Conselho privado declarou, que o Parlamento seria novamente prorogado até terça feira 27 deste mez de Novembro, para trabalhar na expediçam de muitos grandes, e importantes negocios. Os Hespanhoes continuam de novo a perturbar o commercio deste Reino, e os Ministros do Almirantado fazem armar muitos navios ligeiros, para lhes dar caça. Os Negociantes desta Cidade tem recebido aviso, que a nau chamada Emperador da *Russia*, fabricada na ribeira do *Volga*, e a primeira, que se mandou por conta dos nossos Mercadores á *Persia*, depois que tiveram a permissam da Corte de *Petrisburgo*, para fazerem o seu commercio com aquelle Reino por via da *Russia*, chegou felizmente ao porto, a que foi destinado, com huma riquissima carga. Fala-se em huma negociaçam importante entre a nossa Corte, e a de Suecia.

As ultimas cartas de *Federica* na *Georgia* dizem, que no mesmo dia 7 de Julho, em que houve a referida acçam com os Hespanhoes, fizera o General *Ogletorpe* alto toda a noite em hum passo, por onde os que se haviam metido nos matos deviam precisamente passar, para se recolherem ao seu Campo, e que deste modo fez a mayor parte delles prizioneira: que a 8 ao romper do dia se avançára o mesmo General com hum Corpo de Indios para o Campo de *S. Simam*, onde os Hespanhoes tinham o seu arrayal, e achou, que elles se haviam retirado ás ruinas do Forte debaixo do canham das suas naus de guerra, pelo que se recolheo outra vez a *Frederica*, recebendo quasi ao mesmo tempo o reforço de huma partida,

que

que havia sahido do forte *Guilhelme*, nam obstante estar a Armada Hespanhola entre os Inglezes, e o dito forte. Outras cartas de *Frederica* de 20 do mez de Julho confirmam, que os Hespanhoes tem sido desalojados da *Georgia*, e que o General *Oglethorpe* lhes desfizera inteiramente dous Corpos, hum de 300 homens, outro de 165. Da *Jamaica* se escreve, que o Capitam *Lawes* se havia feito á vela por ordem do Almirante *Vernon*, para ir destruhir a Cidade de *Baracoa*, situada em hum pequeno golfo da ponta Oriental da Ilha de *Cuba* da banda do Norte. Outros avisos da *America* nos dizem, que hum Armador de *Baston* tomou hum rico navio Hespanhol, que hia de *Hespanha* antiga para a *Cartagena* da nova; e que a nau de guerra chamada *Rosa* tomára hum navio de corso Hespanhol da *Havana* de dez peças de artelharia, e hum Hollandez, carregado de mercadorias Hespanholas, e de alguma prata, que encontrou ao Norte da Ilha de *Cuba*.

Escreve-se de *Falmouth*, que o Mestre de hum barco de pescar referira, que hum Armador Hespanhol andava cruzando nos mares visinhos, que o Capitam o obrigára a chegar a bordo, e lhe fizera perguntas sobre a qualidade, e numero dos navios, que havia naquelle porto, e nas suas visinhanças; e assegura, que este Corsario era huma nau nova de perto de 300 toneladas, guarnecida com vinte canhões, além dos pedreiros, e que a sua equipagem he muito numerosa. Os Commissarios do Almirantado deram ao Capitam *Thompson* o commandamento de huma nau de guerra Hespanhola, chamada o *Peregrino*, que foi tomada os tempos passados. Recebeo a Corte hum Expresso de *Hollanda*, e outro de *París*, e se expediram ordens a *Portsmouth*, para sahirem prontamente tres naus de guerra de 80 canhões, e duas de 70, e hirem reforçar a Esquadra do Almirante *Matheus* no mar *Mediterraneo*.

PORTUGAL.

Lisboa 13 de Dezembro.

POr huma nau de guerra Hollandeza, que entrou neste porto com onze dias de viagem, se recebêram varias noticias, que se referem, sugeitando-as á confirmaçam, que merecem pela sua relevancia. A Cidade de *Dorth*, Cabeça da Provincia de *Hollanda*, que atégora se opunha á resoluçam dos Estados Geraes, se acha já reduzida a seguir os mesmos dictames. As

Tro-

Tropas Hollandezas, que estavam acampadas junto da *Haya*, fizeram exercicio, a que assistiram varios Ministros Estrangeiros, e entre elles o Baram de *Reischach*, Ministro da Rainha de *Hungria*, e depois de varias evoluçoes, hum movimento Militar de maneira, que metêram dentro em huma Praça quadrada o mesmo Ministro, a quem o General Commandante disse neste acto: *Vossa Exc. se acha prizioneiro pelas nossas Tropas; porém isto nam he mais que huma representaçam do que sucedeu a Serenissima Rainha de* Hungria, *que vendo se no aperto, em que os seus inimigos a puzeram, se acha agora tam gloriosamente livre delle*; sahio o Ministro da Praça, e todos os Soldados lançando os chapeos para o ar, aclamáram com grandes vivas a mesma Rainha de *Hungria*. O Marechal de *Broglio* chegou de *Praga* ao Exercito do Marechal de *Mayllebois*, e o achou de tal maneira arruinado, que recusou tomar o commandamento delle, dizendo, que nam queria perder a sua reputaçam. O Marechal de *Mayllebois* por segurar os Estados do Emperador, determinou passar o *Danubio*, para tomar quarteis no Eleitorado de *Baviera*; porém o Gram Duque de *Toscana* o seguio, e na passagem do rio destruhio huma grande parte das Tropas Francezas. O Baram de *Bernclau* havendo recebido todos os reforços, que se lhe mandáram, e achando-se com hum Exercito de 20U homens, marchou a buscar o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, e este achando-se sem forças capazes de poder sustentar a Campanha, desemparando *Munich*, se retirou para a parte de *Ingolstadt*, onde meteu mayor guarniçam, e passou o *Danubio*, para se ir encorporar com o Exercito de França, do qual se fez em *Amberg* a revista geral, e se achou, que depois que sahira de *Nuremberg* havia perdido entre mortos, feridos, prizioneiros, e dezertores 22U homens. A Corte de França tem mandado socorrer estas Tropas com grandissimas sommas de dinheiro, para que a todo o custo se comprem mantimentos, com que possa subsistir, e conservar-se o remanecente de hum Exercito, que foi hum dos mais formosos por todas as circunstancias; que aquella Coroa tem posto ha muitos tempos em Campanha.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Dezembro de 1742.

ITALIA.

Napoles 18 de Outubro.

AINDA a Corte ſe acha reſidindo na ſua Caſa Real de Campo no ſitio de *Portici*, onde a 15 do corrente ſe celebrou com gala a feſta de Santa *Thereſa*, em obſequio do nome da Senhora Infanta de Heſpanha, irman delRey. Aſſegura-ſe, que a Rainha eſtá novamente pejada, e que ſe declarará brevemente na Corte a ſua prenhez. A Infanta eſtá já livre de perigo, e crecem cada dia mais as eſperanças da ſua perfeita melhora.

O deſcuido, em que a Corte ſe achava, nam receando nenhum inſulto nas terras deſte Reino, a tinha tam deſapercebida, que foi preciſo receber as leys; por nam experimentar as hoſtilidades, a que ſe nam podia fazer opoſiçam naque-

le tempo; mas como os Inglezes depois que tem no Mediterraneo huma Armada poderosa, pertendem com a sua violencia, obrigar os Principes a obrar contra os seus proprios interesses, se tem aplicado toda a diligencia a pôr o Reino por toda a Marinha em estado de nam recear os efeitos das suas ameaças. Continúa-se em levar ao Castello novo quantidade de mantimentos para encher os seus armazens. Guarneceo-se de artelharia todo o *Molhe*, e se construhio hum novo Baluarte, que já está inteiramente aperfeiçoado para o cobrir, e se trabalha ainda em outras obras, que serviráṁ de abrigo a este Porto contra todo insulto dos nossos contrarios. O Governo ajunta huma quantidade extraordinaria de viveres nesta Cidade, para se conduzirem depois aos armazens das outras Cidades, e Fortalezas, onde se julgarem necessarios; e nam ha semana, que nam chegue de *Sicilia*, e de *Apulia* hum grande numero de embarcações, carregadas de trigo, azeite, e outros provimentos. Coze-se tambem huma grande quantidade de biscouto, que se deposita nos armazens dos nossos Castellos. Levantam-se reclutas com grande força, para completar em quanto for Inverno todas as Tropas deste Reino; e se fala em formar alguns Regimentos novos. Todas as Tropas, que ha em *Sicilia*, devem ser tambem completadas antes da Primavera proxima. Tem ElRey mandado varios Engenheiros áquelle Reino a visitar as suas Fortalezas, para que segundo as relações, que fizerem do que tem achado, possa Sua Mag. mandar-lhes fazer as reparaçoens necessarias. Como todas estas cousas sam publicas a todos, faz o Povo toda a sorte de discursos, e conjecturas. A mayor parte dos Soldados Napolitanos, que dezertáram no tempo da Campanha, voltam aos seus Corpos, em virtude da *Amnistia*, que Sua Mag. lhes concedeo. Na Provincia de *Calabria*, e particularmente na Cidade de *Reggio*, tem feito a innundaçam das aguas hum grave dano. A semana passada chegou a noticia, de que o Conde de la *Serra*, que voltava de *Vienna* para este Reino, faleceu na *Istria* de hum estupor. Entrou na mesma semana neste porto huma Tartana *Malteza* de 24 peças, que anda cruzando contra os Mouros, e veyo aqui a prover-se de algumas cousas.

Florença 27 de Outubro.

POr ordem de Sua Alteza Real o Gram Duque nosso Soberano, se embarcáram em duas falúas, para serem transportados a *Trieste*, e conduzidos depois a *Vienna*, os preciosos

los móveis, que vieram de *Lorena* para este Paiz, juntamente com os Archivos daquelle Ducado. Em todo este tem havido, e ha ainda ao presente grandes movimentos militares, e todas as disposições do Governo dam indicios, de que temos alguma cousa, de que receamos. Os Regimentos das guardas, que consistem em 4U homens, tem recebido ordem de estarem prontos a marchar para as fronteiras deste Estado. De *Leorne* partiram tambem para a mesma parte a 16, 18, e 21 do corrente, as Tropas, que estavam de guarniçam naquella Cidade, que chegam a 2U homens, as quaes sam supridas por hum igual numero de Milicias, e o mesmo se tem feito nesta Cidade. A guarniçam de S. Martinho foi reforçada com 150 homens; mandou-se a *Empoli* huma grande quantidade de biscouto, e aqui se coze outra grande de pam, que se manda para aquella Fortaleza, e para as mais do Estado. Esperam-se de *Leorne* algumas peças de artelharia de Campanha, e algumas mil espingardas, destinadas a armar as Milicias novas, com huma quantidade de munições de guerra. As equipagens de Campanha do General *Breitewitz* chegáram a esta Cidade Domingo passado; e daqui partiram para a fronteira, onde elle vai commandar as Tropas da *Toscana*, que seram reforçadas com 3U homens de Milicias, que se tem ajuntado em *Terra di Sole.* A *Leorne* chegou hum navio Sueco, vindo dos portos de *Barbaria*, e o Capitam refere haver-se concluido hum Tratado de Commercio entre o Reino de *Suecia*, e a Regencia de *Tunes*.

Bolonha 28 de Outubro.

O Exercito Hespanhol, commandado pelo General *D. Joam Boaventura de Gages*, chegou a 15 do corrente ás visinhanças desta Cidade; e poderia constar entam de 14 até 15U homens. As Tropas, que haviam ficado na *Marca de Ancona*, e na *Romagna*, se tem vindo encorporar nelle. Dizia-se, que devia marchar a 19, para entrar na *Toscana*; porém atégora nam tem feito algum movimento, de que se possa inferir, que quer emprender alguma cousa contra os Estados do Gram Duque; ainda que he certo, que antes que o General *Gages* destacasse hum Corpo de 150 homens das suas Tropas, para se apoderar do posto de *Peianoro*, já a Regencia de *Toscana* fazia marchar hum Corpo das suas Tropas, assim regulares, como Milicianas, para a fronteira; e em particular para S. Martinho, e terra *di Sole*, de modo, que se nam sabe; se a Toscana

na

na se receava com efeito de huma invasam, ou se o General Hespanhol temia, que os movimentos, que se faziam naquelle Paiz, occultavam outro designio, e se julgasse obrigado a prevenilo, apoderando-se do passo de *Peianoro*. Atégora nam tem feito o General *Gages* disposiçoẽs de se avançar para o *Panaro*; mas nam se duvida, que elle seja o seu designio, pois tem ordens positivas da sua Corte para o fazer; porém tem feito algumas mudanças na postura das suas Tropas, porque as que estavam nos Conventos da *Annunciada*, e de *S. Miguel*, fóra da porta de *S. Maniol*, passáram para o Convento dos Cartuchos, fóra da porta de Santo *Isaías*, onde se entrincheiram. Os Hussares Austriacos chegam muitas vezes com as suas partidas até o Campo dos Hespanhoes, e os inquietam extraordinariamente.

Buonporto 22 de Outubro.

AQui chegou hum Expresso de *Turin* com aviso, de que ElRey de *Sardenha* obrigou os Hespanhoes a abandonarem *Saboya*, e que elles se haviam retirado para o territorio de França. Os quatro Regimentos de Infanteria das Tropas de *Sardenha*, que estavam em *Modena*, e os dous Regimentos de Cavalaria, que estavam em *Corregio*, passáram a unir-se com as Tropas Austriacas; porém acampáram separadamente em *Collegara*, *Saliceto*, e *Fossalta* sobre o *Panaro*, onde tiráram huma linha, para disputar aos Hespanhoes a passagem daquelle rio, e fabricáram huma ponte sobre elle. Os Austriacos tambem estam acampados ao longo do *Panaro* para a parte de *Ferrara* junto a esta Cidade, e as suas visinhanças: tem lançado pontes sobre o rio, e feito da outra parte algumas obras, guarnecidas de artelharia, e hum destacamento de Tropas para a sua defensa. Os seus Hussares andam em hum continuo movimento, entrando hora pela Comarca de *Ferrara*, hora pela de *Bolonha*. Temos noticia, que os Hespanhoes tem feito provimentos de viveres para muitos dias, e que vam dispondo tudo o necessario, para se tornarem a pôr em marcha; mas nam se diz, para que parte. Assentou-se, que o Exercito Austriaco nam passará além do *Panaro*; porém esperase, que dentro de dous, ou tres dias se unam os dous Campos Austriaco, e Piamontez, para juntos impedirem a passagem aos Hespanhoes.

P. S. Agora se acaba de saber, que as Tropas Piamontezas se tem unido com as Austriacas, o que poderá dar occasiam

ſam a fazer o General Gages alguma mudança nos ſeus projectos.

Genova 31 de Outubro.

TEm paſſado por eſta Cidade varios Correyos neſtes dias; e entre outros hum de Heſpanha, o qual refere haverem-ſe expedido ordens por todos os Reinos daquella Coroa, para ſe levantarem reclutas, e que ſe fallava em formar alguns Regimentos novos, para ſuprir em parte os que ſe tem mandado a Italia, e França. O Duque de Montemar ſe acha ainda no dominio deſta Republica; eſperando a volta do Correyo, que deſpachou para Madrid; porém entende-ſe, que o Marquez de Caſtellar partirá por terra, tanto que lhe chegarem os paſſaportes, que tem mandado pedir ao Rey de Sardenha.

O Capitam de hum navio Inglez, que chegou ao porto deſta Cidade a 19 deſte mez, refere, que o Almirante Mathews tivera ordem da ſua Corte, para ficar com a ſua Eſquadra na altura das Ilhas de *Hierres* a obſervar a Heſpanhola, que parece faz diſpoſiçõens para ſahir de Toulon, e ſe recolher a Heſpanha; e que o meſmo Almirante eſperava ſer brevemente reforçado com ſete para oito naos de guerra. Os aviſos de Toulon confirmam haver-ſe alli recebido ordens da Corte para aparelhar varias naos de linha.

As cartas de Roma nos dizem, que o Summo Pontifice ſe achava ainda em *Caſtel-Gandolfo*, onde deu audiencia ao Bailio de *Tencin*, Embaixador da Religiam de *Malta*, o qual depois viſitou a *Albano*, e jantou com o Pertendente da *Gram Bretanha*: que o Baram *Scarlati*, Miniſtro do Emperador, apreſentou a Sua Santidade huma planta de compoſiçam, propoſta por Sua Mag. Imp. á Rainha de *Hungria*: que Monſ. de *Thun*, Miniſtro deſta Senhora, feſtejára em dia de Santa *Thereſa* o nome de Sua Mag. *Hungara*; e com eſta occaſiam recebêra os cumprimentos dos Cardeaes, Prelados, Miniſtros, e Senhores Romanos, que publicamente profeſſam o afecto, que tem á Corte de Vienna.

Tambem ſe aviſa, que abrindo-ſe os alicerces de huma obra, que o *Papa* manda acrecentar no edificio do Hoſpital do *Eſpirito Santo*, ſe achou hum tumulo de marmore branco, no qual aberto ſe viram dous corpos, hum de homem de eſtatura mais que ordinaria, cuja cabeça era mais grande, do que á proporçam pedia, outro de mulher muy pequeno; mas querendo tiralos do tumulo, apenas lhes tocáram, perdêram

 a for-

a fórma, ficando sómente os ossos, com huma cadea de ouro comprida, e alguma pedraria de preço, e sobre o tumulo as letras seguintes G I P I I I I.

Milam 30 *de Outubro.*

OS nossos Hussares tem ido reconhecer o Exercito Hespanhol na Comarca de *Bolonha*, e referem, que está acampado em hum sitio muy ventajoso; a vanguarda coberta com a ribeira do *Rheno*, o lado direito com hum ramo da mesma ribeira, o esquerdo com montanhas, e a retaguarda com a Cidade de *Bolonha*; porém por varios avisos sabemos, que elles se nam acham em estado de intentar nenhuma empreza, porque nam passam de 13U Infantes, e 2U Cavalos, entrando neste numero os doentes. Nós temos na ponte de *Lago escuro*, tres milhas distante de *Ferrara*, em huma terra do Marquez de *Bentivoglio* hum destacamento de 200 Hussares, que alli vivem á descripçam. Por esta Cidade passou hum Correyo, despachado por ElRey de *Sardenha* aos Condes de *Traun*, e de *Aspremont*, para lhes dar parte, que assim como o Exercito de Sua Mag. chegou a *Saboya*, logo os Hespanhoes despejáram aquella Provincia. O Regimento de Cavallaria de *Saboya*, e duas Companhias do Corpo da artelharia com muitos canhões, e huma grande quantidade de munições de guerra sahiram de *Reggio*, para se irem ajuntar na ribeira do *Panaro* com o Exercito Austriaco. Todas estas Tropas de Sardenha, que se forem ajuntar com o Conde de *Traun*, consistem em tudo em oito Batalhões de Infantaria, e dous Regimentos de Cavalaria.

Veneza 3 *de Novembro.*

TErça feira passada se fez no Arsenal desta Cidade a prova de alguns milheiros de espingardas, que aqui foram conduzidas das fundições da Provincia de *Brescia*. O Senhor *Cornaro*, que a Republica novamente mandou por Embaixador a ElRey Christianissimo, partio desta Cidade com huma numerosa comitiva, e chegou já a *Genova*, donde fazendo embarcar as suas equipagens a bordo de duas falúas, para irem a *Marselha*, continuará a sua viagem por terra.

As Tropas Austriacas, e Piamontezas, segundo as ultimas cartas de *Milam*, ocupam ainda os mesmos postos ao longo do *Panaro*, onde esperam a pé quedo as Hespanholas, que mostram quererem franquear aquelle rio, para entrar no Ducado de *Modena*, e tem já mandado avançar hum Corpo

com-

confideravel de gente até *Santogia*, tres leguas só distante do mesmo rio. O grosso do Exercito, que ainda está acantonado nas visinhanças de *Bolonha*, e se fortificam na Cartuxa, nam tardará em seguillo logo em chegando algumas Tropas, que esperam da *Romagna*. Conforme as mesmas cartas, o Exercito Hespanhol chega actualmente ao numero de mais de 20U homens, e se reforçará ainda com as Tropas, que estam na *Romagna*, que he hum Corpo de dous para 3U; havendo-se feito tam numeroso com os Regimentos, que estavam em serviço do Rey das duas *Sicilias*, e com as Tropas, que guarneciam as Praças maritimas da *Toscana*, além do grande numero de dezertores, que voltáram ás suas bandeiras, em virtude da *Amnistia*, que o General *Gages* fez publicar, depois de haver partido o Duque de *Montemar*; porém por outros avisos sabemos, que reconhecendo este General, que lhe nam será possivel sem arruinar o seu Exercito, passar por força, havendo os *Austriacos*, e *Piamontezes* ocupado todos os passos, que vam para a *Lombardia*, tomará quarteis de Inverno na Comarca de *Bolonha*. Assegura-se, que hum Corpo de Tropas *Hungaras*, que se retirou de *Baviera* para o Tirol, quando entrou naquelle Paiz o Exercito do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, recebeo depois ordem de marchar para a *Italia*, a reforçar o Exercito, que está á ordem do Conde de *Traun*, o qual nam sómente se engrossará com aquelle Corpo de Tropas, mas com as que estavam na Cidadella de *Milam*, e nas Cidades de *Lodi*, e *Pissighitone*, deixando nellas em seu lugar alguns Corpos de Milicias.

Chamberi 30 de Outubro.

O Exercito delRey se acha acampado na planicie de *Montmelian*, e assim estará, em quanto o do Infante *D. Filipe* de Hespanha estiver entre *Chaparillan*, e o Forte de *Barraux*. Os Hespanhoes quando se retiráram queimáram huma parte da ponte, que alli havia sobre a ribeira de *Ysere*; mas assegura-se, que tem lançado outra sobre o mesmo rio abaixo de *Pancharra*, e que estam esperando de *Catalunha* hum reforço de 14 Batalhões. ElRey faz todos os movimentos necessarios, para pôr este Ducado em modo, que evite as entradas, que os destacamentos dos inimigos podem fazer para hostilizar o Paiz, e nam só tem feito acantonar as Tropas ao longo da fronteira, que os Hespanhoes guarnecem, mas formado huma linha. Sua Mag. se espera brevemente nesta Cidade, e se recolherá

hera a *Turin*, nem aqui se podia deter muito pela raridade, e carestia dos viveres.

ALEMANHA.

Munick 30 de Outubro.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se acha em *Braunau*, e o seu Exercito acampado junto ao longo do rio *Inn*, esperando a artelharia grossa, que vem de *Ingolstadt*, conduzida com mais de 800 cavallos. Entende-se, que este General irá depois sitiar *Schardingen*, que he a unica Praça, que os Austriacos possuem neste Eleitorado, porque ainda que correo a voz de se haver rendido esta Cidade, nam foi bem fundada. A ordem Imperial sobre a leva das Milicias, assim no Ducado da *Baviera*, como no *Alto Palatinado*, se mandou a todos os Baliados, districtos, e Conselhos destes Paizes, e na conformidade della se deve fazer huma lista de todos os habitantes do Campo, para formarem Companhias, as quaes seram distribuidas ao longo dos rios, para defenderem a sua passagem, e se empregarám tambem algumas em guardar varios postos. De toda a parte concorrem pessoas para servirem na defensa da Patria, e se tem começado a distribuir armas a todos, os que se acham capazes deste exercicio. Formam-se tambem Companhias de caçadores, que se vem alistar voluntariamente; porém a ordem, que se recebeo de S. Mag. Imp. diz o seguinte.

„ CArlos VII. pela graça de Deos Emperador dos Roma-
„ nos, &c. Havendo a bondade instavel de Deos favo-
„ recido tam eficazmente com a sua bençam toda Poderosa a
„ justiça das nossas Armas, que além da Cidade da nossa resi-
„ dencia, havemos restaurado todas as nossas outras Cidades
„ principaes, e nos havemos feito senhores do *Danubio*, *Yser*,
„ *Inn*, *Saltz*, e outras principaes ribeiras; querendo acabar
„ de livrar o resto dos nossos Estados de *Baviera* das Tropas
„ Austriacas, e os nossos subditos, e vassalos de toda a opres-
„ sam, que recebem dos nossos inimigos, pareceo preciso ao
„ nosso paternal cuidado mandar tomar as armas a todos os
„ nossos subditos, e fazer publicar, e conhecer por meyo de
„ huma ordem Imperial impressa, a todos os nossos Estados,
„ e aos nossos Tribunaes, as nossas clementissimas intenções;
„ e a este fim mandamos aos habitantes das Cidades, e aos do
„ Campo, cuidem em se prover, quanto lhes for possivel, de
„ todas as sortes de armas, assim como alfanges, espadas, es-

„ pingardas, cravinas, e pistolas, para se pôr em estado de hir
„ animosamente buscar os inimigos, e resistir-lhes em toda a
„ parte, onde elles aparecerem; e aquelles, que nam puderem
„ rem ter armas, queremos, que se forneçam de pampilhos,
„ fouces, forcados, e outros instrumentos desta natureza,
„ para poderem ajudar aos que se armarem formalmente.

„ Em segundo lugar se levantaram em todas as Cidades,
„ Villas, e Lugares, fachos, ou sinaes, e se estabeleceram
„ em todas as Torres das Cidades, campanarios de Igrejas, e
„ dos Conventos, vigias, que seram regularmente rendidas;
„ para observarem as circunferencias; e descobrindo alguma
„ Tropa inimiga mandar tocar o sino, e acender os fachos,
„ para advertir ás povoaçoens visinhas a tomar as armas, e
„ marchar em socorro humas das outras, acometer, esparcir,
„ prender, ou matar os inimigos.

„ Em terceiro lugar, para haver informaçam dos movi-
„ mentos dos inimigos, nam sómente de dia em dia; mas de
„ hora em hora, as Cidades da fronteira estabeleceram entre
„ si huma correspondencia regular, e os nossos Oficiaes teram
„ de dia, e de noite no Campo espias fieis, para vigiarem to-
„ dos os passos dos inimigos, observar os lugares, onde estam,
„ e examinar a sua força, para que se possam tomar as medi-
„ das correspondentes, regular-se por ellas, e mandar, quando
„ for necessario, reforços ás partes, em cujas visinhanças se
„ souber, que elles se reforçam.

„ Em quarto lugar, para que os avisos se façam sem di-
„ laçam, ordenamos, que haja Mensageiros discretos, de dis-
„ tancia em distancia; e que os nossos Juizes, e Oficiaes te-
„ nham sempre paradas promtas, para que os ditos Mensagei-
„ ros se possam servir dellas, e voem de huma parte a outra.

„ Em quinto lugar, para que se nam introduza alguma
„ desordem entre os Cidadaõs, e os Paizanos, quando se tra-
„ tar de rebater os inimigos, os Oficiaes dos Baliados, e dis-
„ trictos, ou os caçadores mais habeis, se poram nas suas fron-
„ tes, para os conduzirem ao inimigo, e quando se compor-
„ tem, como devem, e se assinalem no zelo da Patria, podem
„ esperar seguramente huma recompensa proporcionada aos
„ seus serviços.

„ Em sexto lugar. Como se acham pessoas tam perfidas,
„ que se atrevem a dezertar, e a fugir para os inimigos, man-
„ damos, que se observem cuidadosamente todas as que fo-

„ rem

„ rem suspeitas; e que prendendo-as na primeira aparencia
„ de infidelidade sejam conduzidas ao Commandante da Praça
„ mais visinha, ou ao nosso Exercito, onde se dará hum ducado de ouro de premio a qualquer, que entregar hum destes rebeldes; e finalmente como esta ordem nam tem por objecto mais que o bem commum da Patria, e a felicidade dos nossos subditos; e nella se nam atende mais que a livrallos dos incendios, roubos, e mais calamidades, que tem padecido, nam duvidamos, que todos se afervorem em dar provas do seu zelo, e do seu afecto para a minha pessoa, e para a sua Patria, &c.

Vienna 31 de Outubro.

A 26 deste mez se leváram á Casa da moeda, para se converterem em dinheiro 36U onças de ouro, que chegáram de *Inglaterra* por via de *Trieste*. Espera-se a toda a hora de Hollanda hum milham, e seiscentos mil florins, que os Estados desta Provincia dam a Sua Mag. e se entende, que as outras Provincias seguirám este exemplo. A Rainha, acompanhada da Emperatriz viuva, das Serenissimas Senhoras Archiduquezas, e de huma numerosa comitiva, foi ante-hontem fóra das linhas desta Cidade ver desfilar a primeira coluna das Tropas, que vem da *Transilvania*, e ficou muy satisfeita da formosura deste Corpo, pelo qual mandou distribuir os seus presentes costumados, que constam de certas moedas de prata aos Soldados, e de algumas medalhas aos Oficiaes. Esta coluna continuou depois a sua marcha para *Baviera*, e será seguida brevemente da segunda. Os Croatos, e mais Tropas ligeiras, que já hiam em caminho para suas casas, advertidos, de que ainda nam estava acabada a Campanha, e que segundo todas as aparencias, póde ainda durar algum tempo, voltam outra vez para o Exercito.

Os avisos, que se recebem de *Baviera* dizem, que o General *Bernclau* acampou entre *Schardingen*, e *Passau*, ocupando hum posto tam ventajoso, que nam receando nada dos inimigos, lhes impede o emprenderem o sitio de alguma destas Cidades; porém como elles se acham senhores de *Braunau*, se tem já feito ajuntar alguns mil Paizanos na *Austria alta*, para ocupar, e guardar as entradas do Paiz. O Gram Duque estará a esta hora em *Baviera* com o Exercito, que tinha na *Bohemia*, para observar o do Marechal de *Maylleboís*, que aqui se nos representa achar-se inteiramente arruinado. As ul-

timas

timas cartas, que chegáram á Corte, dizem, que todos os dezertores, e prizioneiros convém em haver huma má intelligencia entre o Conde de *Saxonia*, e o Marechal de *Maylleboís*: que o primeiro quer fazer demissam do seu posto, e pede, que o procedimento do Marechal seja examinado em hum Conselho de guerra, pertendendo, que sem embargo de ter ordem precisa de se ajuntar com o Marechal de *Broglio*, deixára escapar a ocasiam por se nam ver obrigado a servir á sua ordem: que os simplez Soldados, quando partiram de *Egra*, tinham arratel e meyo de pam por dia; porém que desde 14, ou 15 deste mez tinham só meyo arratel: que os Oficiaes nam tinham mais que pam de muniçam, de que pagavam 250 reis por cada arratel, e que ainda que havia abundancia de caça nos matos, onde o seu Exercito se achava, nam ousavam caçar com o medo de nam serem sorprendidos pelos Hussares, ou pelos Panduros: que como a mayor parte dos Oficiaes nam tinham cavallos; porque haviam deixado as suas equipagens principaes em *Amberg*, e o resto em *Egra*, os seus criados lhes levavam as malas, e os capotes; e que assim estavam tam descontentes de semelhante vida, que aquelles, que ficavam prizioneiros, nam pediam outra graça mais que a permissam de voltarem para França, com a promessa de nam servirem mais contra a Rainha.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Dezembro.

SEsta feira 14 do corrente foi a Rainha N. Senhora acompanhada de todos os Grandes, e Senhores da Corte á Igreja de Santo *Antam* dos Padres da Companhia de Jesus, a dar fim á sua devoçam das sestas feiras.

Hontem cumprio oito annos a Sereníssima Senhora Princeza da Beira, em cujo obsequio se vestio a Corte de gala, e toda a Nobreza, e Ministros beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros fizerám os seus cumprimentos costumados.

Na quinta feira deu a luz mais hum filho a Senhora D. Maria Antonia de Noronha Coutinho, mulher de D. Rodrigo Antonio de Noronha.

Terça feira 11 do corrente entrou no porto desta Cidade com 81 dia de viagem a Frota do Rio de Janeiro, composta de 16 navios de commercio com carga muy importante, comboyados por duas naus de guerra, e por seu Commandante

te

te, o Capitam de mar e guerra *D. Manoel Henriques de Noronha.*

Na Villa de Castello de Vide deu a luz hum filho com bom sucesso a Senhora *D. Anna Joaquina de Menezes*, mulher de *D. Antonio Jozé de Ataide Azevedo e Brito*, senhor das Villas de *Agueira*, e *Mourisca*, e das Honras de *Barbosa*, *Ataide*, e outras: Commendador de Santa Maria de Cabomonte, e de S. Juliam da Villa de Punhete na Ordem de Christo, e Governador da mesma Praça. Foi bautizado na Igreja Parroquial de *S. Joam Bautista* em 30 do mez de Novembro com os nomes de *Miguel Luiz*, sendo seus Padrinhos por procuraçam seu tio o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Luiz da Cunha*, Embaixador extraordinario del Rey nosso Senhor na Corte de França, e sua irman a Senhora D. Maria Rosa de Ataide.

No Convento de S. Domingos desta Cidade celebráram os Religiosos delle as exequias do Eminentissimo Cardeal *Gotti*, Religioso da sua Ordem, na qual teve muitos empregos; e achando-se Inquisidor de *Malta*, o nomeou a Santidade do Papa *Benedicto* XIII. Patriarca de *Jerusalem*. Foi sagrado em 16 de Mayo de 1725: e depois promovido em 30 de Abril de 1728 á dignidade de Cardeal com o titulo de *S. Pancracio*, que deixou, tomando o de *S. Xysto*. Foi Varam de grandes virtudes, e létras em todo o discurso da sua vida, seguio sempre o estado de Religioso, dando continuas demonstrações de huma perfeita humildade. Compoz varios livros, e entre outros cinco tomos de Controversias, e hum de toda a Theologia Escolastica, deixando em todos admiraveis memorias da sua muita erudiçam, sendo prova da illustre reputaçam, que havia adquirido, o grande numero de votos, que teve no ultimo Conclave para Summo Pontifice.

Sahio a luz hum livrinho em oitavo intitulado Epitome da vida, e heroicas acções da Beata Joanna de Valois, Rainha de França, Fundadora da Ordem da Annunciada, novamente beatificada pela Santidade do Papa Benedicto XIV. neste anno de 1742. Vende-se nas loges de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e na do Adro de S. Domingos desta Cidade.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 51.

Quinta feira 20 de Dezembro de 1742.

BOHEMIA.

Praga 26 de Outubro.

O MARECHAL de Broglio partio desta Cidade ante-hontem, acompanhado de seus filhos, e de muitos Officiaes Generaes, e Ajudantes de Campo; e consistia a sua comitiva em 150 cavalos, vinte machos, e huma grande quantidade de bagagem. Tomou o caminho de Saxonia, para hir pela Provincia de *Voigtlandia*, e Marckgravado de *Bareuth* ao *Alto Palatinado*, a tomar o commandamento do Exercito, que actualmente está á ordem do Marechal de *Mayllebois*. Deixou entregue o governo das Tropas, que aqui se acham, ao Marechal de *Bellile*; o qual mandou recolher todos os destacamentos, que o seu antecessor tinha postado em varios sitios sobre os rios *Moldau*, e *Albis*; assim porque já tinhamos recolhido huma grande quantidade de mantimentos para a nossa subsistencia, como porque deste modo se livraram de serem cortados, e rendidos pelos inimigos, que tornam a dominar com as suas Tropas todo o territorio, que nos circunda. Assim nos achamos novamente bloqueados, ao

ao tempo, que entendiamos, que a marcha do Marechal de Maylleboia se encaminhava a unir-se com o de Broglio, que daqui sahio para esse efeito, e que esta era a salvaçam destas Tropas; porque sem embargo de se haver este avançado até *Leutbmaritz*, e o Conde de Saxonia se adiantar com hum grosso destacamento do Exercito desde o Circulo de *Plana* até *Beraun*, nam foi possivel conseguir-se esta uniam; e a 22 de Outubro, que recebemos esta noticia; começou a desvanecer-se toda a nossa esperança. A Cavalaria Hungara se deixa ver por toda a parte desta visinhança; e se diz, que será seguida por mayor numero de Tropas, com que sem duvida durará o bloqueyo todo o Inverno; se o Marechal de Broglio nam trabalhar em socorrer-nos com alguma diversam importante. O Marechal de *Belisle*, que agora nos governa, tem feito repairar varias obras, que foram arruinadas pelos inimigos durante o sitio. Ha tres dias, que mandou fazer huma sahida consideravel contra os Hungaros, que continuamente nos inquietam, na qual se matáram alguns, se feriram muitos, e se fizeram varios prizioneiros. Nam sómente estámos bloqueados pela parte da estrada de *Beraun*, mas como os inimigos tem repairado a ponte de *Konigshal*, se crê, que tambem nos veremos encerrados pela outra parte do *Moldau*. Depois do levantamento do sitio se tem retirado desta Cidade 20U habitantes com permissam do General Tambock tem sahido muitos dos Oficiaes, que aqui tinhamos no tempo do sitio, desejosos de se recolherem á sua Patria.

Campo do Exercito Imperial em Braunau 28 *de Outubro.*

O Exercito Imperial chegou a 21 a *Tissing*, a 22 a *Merkel*, e a 23 a *Braunau*, onde ainda está. No dia 23, 24, e 25 nam succedeo cousa consideravel. A 26 á noite se deu ordem para se formar em batalha pela meya noite; porém a 27 pelas tres horas da madrugada tornou a entrar no seu Campo, depois que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* destacou perto de 2U. homens á ordem do Feld Marechal Conde de *Preysing*, do General de Batalha *Preysing*, do Brigadeiro Palatino *Wausbeim*, e do Coronel Hassiano *Germain*. Ao mesmo tempo se ordenou ao Tenente Coronel *Ferrari*, que se ajuntasse a este destacamento com os seus Hussares, e o Conde de *Seckendorff* o seguio de longe com outros Generaes. Os inimigos se haviam avançado com perto de 1200 Hussares em *Altheim*, e tinham occupado varios postos a meya legua do

nosso

nosso Campo, o que o Feld Marechal intentava; nam era nada menos que cortalos, e fazelos prizioneiros, o que se podia conseguir, se o Conde *Ferrari* houvesse chegado a tempo com os seus Hussares, mas como o nam pode fazer, se nam meya hora, depois que o nosso destacamento se achava pronto a operar, os inimigos presintiram o designio, e logo procuráram abandonar o posto, e retirar-se com toda a pressa. Os Hussares, e os Dragões os seguiram, e matando alguns se recolhêram com 32 prizioneiros; em que entravam hum Sargento mór, e hum Tenente. Alêm da ventagem de haver desalojado os inimigos da visinhança do nosso Campo, nos apoderámos dos Castellos de *Frauenstein*, e *Membling*; os quaes lhe serviam de embaraçar a dezerçam ás suas Tropas, como logo se vio, porque nam chegando até entam nenhum dezertor seu ao nosso Campo, naquelle dia chegáram 12. Recebêram os inimigos hum reforço consideravel, que os poz em estado de fazer desvanecer o designio, que tinhamos formado de tomar *Schardingen*; porém brevemente receberemos nós outro do Exercito Francez, e tambem seremos reforçados com as Milicias deste Eleitorado, que de todas as partes concorrem armadas a defender o Paiz, em virtude da nova ordem de Sua Mag. Imp.

Wassburgo 3 *de Novembro.*

ACHando-se o Tenente Coronel Conde *Ferrari* encerrado no Castello de *Katzenberg* por huma Tropa de Hussares Austriacos, determinou o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* livrallo; e para esse efeito destacou 500 cavallos, e 300 Granadeiros á ordem do Principe de *Hildburghausen*. Os inimigos sem embargo de saberem a sua marcha o esperáram; porém foram promptamente obrigados a fugir com perda de alguns mortos, e feridos, deixando quatorze prizioneiros. Livre o Conde *Ferrari* do bloqueyo, se estabeleceo o Principe de *Hildburghausen* com a sua gente em *Altheim*, onde ainda se achava no principio deste mez. Em 31 do passado chegou a *Braunau* hum reforço de 500 Francezes, e no primeiro deste a artelharia grossa, e munições de guerra. A 2 foi destacado do Campo de *Braunau* o Conde *Minuzi*, General da artelharia, com hum Corpo de 4U homens, que se compunha de dous Regimentos de Granadeiros a cavalo, o de Dragões de *Zöllern*, todas as Companhias de Granadeiros de pé, e todos os Piquetes do Exercito. Ninguem sabe o cami-

 nho,

nho, que tome; mas assegura-se, que o Principe de *Hildburghausen* havia tido ordem no dia precedente para marchar diante com a sua gente.

Passau 4 de Novembro.

O Coronel *Mentzel* chegou aqui a 31 do mez passado com huma pequena comitiva; e o Corpo de Tropas, que elle commanda, que se compoem de 3U Hussares, e Croatos, se acha algumas leguas distante; porém poderá passar o Danubio, quando lhe parecer. O General *Bernclau*, para cobrir a Praça de *Schardingen*, se entrincheirou na sua visinhança, fazendo ao mesmo tempo fortificar aquella Cidade, em cuja obra emprega 400 Paizanos Bavaros, além de outro grande numero de trabalhadores. A ponte, que vai da nossa Cidadella para a outra borda do *Danubio*, se retirou no primeiro deste mez, para ser conduzida a *Wilshoffen*, onde já tem chegado a vanguarda do Exercito do Duque de *Lorena*, e alli se entende, que passará o *Danubio*, para obrigar o Exercito Francez a fazer o mesmo, e ao Conde de *Seckendorff* a abandonar a ribeira do *Inn*.

ALEMANHA.

Campo do Exercito do Marechal de Maylleboís 8 de Novembro.

HAvendo partido de *Egra* a 25 do mez passado, dirigimos a nossa marcha por *Miterteich*, *Falkenburgo*, *Luetz*, *Naaburgo*, e *Schuandorff*, onde passámos o *Naab*, *Burglenfeld*, e *Regenstauff*, chegámos a 3 á borda septentrional do *Danubio* com a primeira coluna pela huma hora depois do meyo dia, e acampámos com o lado direito apoyado em *Donaustauff*, e o esquerdo em *Stadt-am-Hoff*. O formidavel trabalho, que temos experimentado no discurso de mais de doze semanas com marchas, e contra-marchas; e o rigor da Estaçam, que tem acabado de abismar as Tropas, nos faziam crer, que usando-se de bom conselho, nos fariam separar, e tomar quarteis de Inverno na *Baviera*, e nam hir sitiar *Passau*, como alguns entendiam. A 5 chegou a segunda coluna, e a 7 a retaguarda, commandada pelo Conde *Mauricio de Saxonia*; mas quando se entendeo, que passasse o Exercito reunido o *Danubio* neste sitio, fez hum movimento para a parte do *Weix*, ocupando huma grande extençam de Paiz. O Marechal de *Maylleboís* tomou o seu alojamento no Convento dos Capuchinhos de *Stadt-am-Hoff*. O Duque de *Harcourt* em *S. Magnus*,

nus, o Conde de *Saxonia* no *Hospital*, e os mais Officiaes Generaes nas *Ostiarias*, e em varias casas. Os pontões, que se mandáram para *Ingolstadt*, quando o Conde de *Saxonia* marchou com o seu Exercito para a *Bohemia*, foram reconduzidos hontem ao nosso; e se assegura, que seram empregados na construcçam de huma ponte, que se intenta fazer entre *Schuabelweis*, e *Dagenheim*, huma legua abaixo desta Cidade. Todo o Mundo se admirou, de que este Exercito viesse acampar a esta visinhança, sem haver mandado fazer nenhumas prevenções de forragens para a Cavalaria; e como sam agora precisados a fazellas buscar por todo o Paiz, padecem as Tropas hum grande trabalho, e em toda a parte ha huma notavel carestîa. Como os inimigos sam mais costumados a este clima, e ao trabalho, muita gente he de parecer, que se elles nam entrarem em quarteis de Inverno, seremos nós obrigados a fazer o mesmo, e que este será o caminho de se arruinar de todo este Exercito.

Munick 8 *de Novembro.*

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se acha ainda nas visinhanças de *Braunau*, onde foi reforçado por hum destacamento de Tropas Francezas, e recebeo a artelharia grossa, que esperava de *Ingolstadt*; porém como agora se sabe, que o Exercito do Gram Duque tem chegado á borda do *Danubio* entre *Straubingen*, e *Passau*, se começa a duvidar, que possa executar o projecto, que havia formado, antes se entende, que será obrigado a retirar-se, a fim de nam ser cortado pelos Austriacos, no caso, que elles cheguem a passar o rio, e a por-se detraz da ribeira do *Yser*, prevenindo os Francezes, que juntamente chegáram ao *Danubio* da parte de *Ratisbonna*.

Ratisbonna 15 *de Novembro.*

COm a visinhança do Exercito Francez começáram os Camponezes da circunferencia desta Cidade a recolher nella os seus móveis de mais valor, e os seus gados, tanto por medo dos Francezes, como dos Austriacos. Os primeiros lançáram huma ponte em *Donaustauff*, e puzeram desta parte dáquem do *Danubio* hum destacamento das suas Tropas para a defenderem. Publicou-se, que tinham formado o designio de sorprender esta Cidade; porém tomáram-se tam bem as medidas para lho impedir, que negam ao presente, que nem em tal cuidáram. Vem todos os dias mais de mil Officiaes, e huma gran-

grande numero de Soldados a esta Cidade; porém todos com bilhetes assinados por hum Oficial General, e todos se comportam com grande attençam.

A 8 do corrente se teve por cousa sem duvida, que Mons. de *Balincourt* havia de passar a 9 o *Danubio* com quinze Batalhões, e alguma Cavallaria; porém nam foi assim, e soube-se, que desde o dia 7 se havia mandado ordem a *Pfader*, assima de *Straubingen*, para alli se ajuntarem logo 8U reções de pam, e huma certa quantidade de forragens, o que logo se teve por sinal certo da proxima marcha de huma parte do Exercito Francez; e nam se duvidava, que o resto se fosse tambem desta visinhança, por ser impossivel subsistir nella muito tempo pela falta de viveres, e pela raridade das forragens.

A 9 recebêram os Generaes Francezes aviso, de que o Conde de Khevenhuller havia passado o Danubio, e tomado na Baviera a Cidade de *Deggendorff*, fazendo prizioneira de guerra a sua guarniçam, que consistia em 400 para 500 homens, e que depois rendêra *Winzer*, e *Hilgersberg*.

Com efeito sahio o Exercito a 10 desta visinhança, o grosso tomou o caminho de *Straubingen*, o resto de *Kelheim*, e *Ingolstadt*. Ficáram defronte desta Cidade em *Stadt-am-Hoff* 700 homens do Regimento de *Limousin*, os quaes se fortificam notavelmente. As pessoas, que foram ver este Exercito, dizem, que assim homens, como cavalos necessitam de bons quarteis de Inverno. Todos os Oficiaes, que aqui vem, dizem o mesmo, e os mais moderados confessam, que os Hussares, e Croatos Austriacos continuam a inquietallos de dia, e de noite, assim nas suas marchas, como nos lugares onde acampam, e que continuamente fazem prizioneiros, tomam equipagens, e cortam os comboys; porém outros, que nam praticam tanta moderaçam, dizem o mesmo, mas por outros termos; e declamam os Hussares, e os Croatos, dando-lhes titulos, e epîthetos, que as boas regras da guerra nam permîtem empregar-se senam contra os que nos fazem mal, sem razam, e nos levam os bens por violencia. Todos entendiam, quando partiram de *Egra*, que *Passau*, e *Schardingen*, estavam tomadas pelas Tropas Bavaras, e que elles hiam invernar na *Austria*, e na *Moravia*. No tempo, que tivemos este Exercito por visinho, mais de 700 Soldados cahiram doentes, de que morreo hum grande numero. Depois da partida do Exercito Francez se recebeo aviso de haver chegado a 13 junto a *Pfa-*

Pfader, Villa situada na ribeira do Danubio, a duas, ou tres leguas de *Straubingen*, que a retaguarda, que havia ficado da parte dáquem do mesmo rio, o foi costeando, e se postou junto a *Wohrt*, bem defronte de *Pfader*, onde lançáram huma ponte para a communicaçam de ambos. O destacamento, que ficou na nossa visinhança, serve de cobrir as obras, que fazem, para fortificar *Stadt am-Hoff*, onde intentam formar huma Praça de armas, e guardar os grandes armazens, que estam fazendo. Nestas obras se acham trabalhando continuamente mais de 5U Paizanos, e nellas vam assestando muita artelharia. Tambem deixáram os Francezes dous destacamentos, hum em *Kelheim*, outro em *Hertzchau*. Nam se tem aqui nova alguma do Exercito Austriaco, nem do que manda o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*.

A 12 chegou ao Exercito o Marechal de Broglio, que sem embargo da sua repugnancia, aceitou por ordem expressa da sua Corte o commandamento delle das maõs do Marechal de Mayllebois, que depois da entrega partio para França; porém as Tropas se acham muy cançadas, e famintas, porque já a 7 valia no Campo hum ovo quatro kreitzers, (ou meyo tostam) hum arratel de manteiga hum florim, ou tres tostões, hum frango seis tostoens, e o resto dos mantimentos a esta proporçam; porque os mantimentos sam muy raros em todo o Paiz, e tanto mais, quanto mais se apartam do Danubio.

Campo Austriaco em Nedern-Altaich 6 de Novembro.

SAhimos do Campo de *Waidhausen* a 28 de Outubro, e marchámos para *Pullenried*, ruim lugar, mas nelle estabeleceo o Gram Duque o seu Quartel General; e os Hussares, que formavam a nossa vanguarda, (como nos dias precedentes) nos mandáram alli hum grande numero de prizioneiros Francezes.

A 29 marchámos para *Wincklarn*, e ficou o Gram Duque aquartelado em huma Casa de Campo, pertencente ao Baram de *Francken*. Destacáram-se muitas partidas de Hussares, para irem assegurar o transporte dos mantimentos, e a paga das contribuições.

A 30 repousou o Exercito no mesmo Campo. A Cidade de *Neuburgo* recusava pagar a contribuiçam, que se lhe tinha pedido. O Baram de *Trenck* lha mandou pedir, os Francezes, que a guarniciam, lha negáram com desprezo; e elle para castigo da sua vaidade fez pôr o fogo ás casas, granjas, e estancias

cias

cias das madeiras das suas visinhanças; e logo chegáram Oficiaes, e Deputados de outros lugares circumvisinhos, para regularem as suas contribuições. Conduziram-se ao Exercito 50 prizioneiros.

A 31 havendo Sua Alt. Real recebido aviso, que o Exercito Francez tinha passado o rio *Naab* em *Naburgo*, fez tambem marchar o seu Exercito para *Retz*, e despachou hum Oficial a *Budweis* para apressar a marcha dos pontoens. O Conde de *Sant-Ignon* moço chegou de *Leutmaritz* com hum Correyo Francez, carregado de despachos importantes, que foi apanhado junto áquella Cidade pelas Tropas commandadas por seu tio o Tenente de Feld Marechal Conde de *Sant-Ignon*.

No primeiro de Novembro marchámos para *Frauenzell*, e se estendeo o Exercito por *Wezen*, e *Ober-Altaich*, lançou huma ponte sobre o *Danubio*, e fez passar hum destacamento á outra banda.

Escreve-se de *Egra*, que sem embargo da distancia do nosso Exercito, os Hussares Austriacos rodeam continuamente aquella Cidade, e apanham tudo, o que para ella se conduz, nem nos lugares circumvisinhos de muitas leguas ao redor deixam cousa, de que áquella guarniçam se possa aproveitar; e que ultimamente apanháram alguns *Judeos*, que se tinham obrigado a prover de mantimentos o Exercito de França, e haviam partido de *Egra* com huma grande somma de dinheiro, e huma boa escolta, para fazerem esta diligencia; e que nam obstante o cuidado, e aplicaçam dos Medicos, e Cirurgiões, os doentes, e feridos, que ficáram naquella Praça, nam experimentam melhoría, antes morrem todos os dias a 30, e a 40; e além do Hospital, que alli ha, estabeleceo o Marechal de Mayllebois hum muy consideravel no territorio de Bareith com permissam do *Margrave*, e outro em *Amberg*.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Dezembro.

El Rey nosso Senhor se acha mais aliviado da queixa, que sentio no Sabado 15 do corrente.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 25 de Dezembro de 1742.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6 de Outubro.

NENHUM felîz o tem ſido nunca tanto, que pudeſſe embaraçar á fortuna o curſo da ſua roda. Depois de tantos triunfos, com que Thâmas Kouli Khan tem feito immortal o ſeu nome, ſe vê precisado ao preſente a fazer inſtancias pelo ajuſte da Paz a eſta Corte. Eſte degrau faz decer á ſua arrogancia a perturbaçam, em que ſe acha o ſeu dominio. Alguns dos principaes Senhores da Perſia, ou movidos do ſeu deſcontentamento, ou do genio da ſua Naçam, entretendo correſpondencias com o Gram Mogor, (que deſejoſo de vingar a injuria de haver ſido tirado do ſeu trono, e deſpojado do ſeu Erario, os ajuda com tudo, o de que neceſſitavam para a ſua empreza, e os anîma com a promeſſa de huma firme aſſiſtencia)

le tem ... e negado a obediencia, que lhe juráram; e para poder aplicar remedio a tam pernicioso accidente manda fazer novas instancias ao Sultam, para que queira terminar amigavelmente por hum solemne Tratado as diferenças, que tem feito perder a boa harmonia entre os dous Imperios: propondo para este efeito entre outras ofertas, que se tire desde *Ardebis* até *Chusitan* huma linha, que ha de fazer a separaçam dos dous dominios, e que cederá a Sua Alt. todo o Paiz, que houver da parte de cá da mesma linha. Nam se tem ainda tomado resoluçam sobre esta materia; e entende-se, que S. A. a dilatará politicamente com a esperança, de que fará mais ventajosas as condições do ajuste no mayor aperto daquelle Principe; principalmente nam receando S. A. a guerra da parte das Potencias Christans, com as quaes tem resolvido entreter huma boa inteligencia, e poderá, sendo necessario, empregar todas as suas forças contra os *Persas*.

Mons. *Wischniakoff*, Ministro da Russia, teve estes dias passados varias conferencias com o Gram *Visir*, para acabar de regular algumas diferenças, que ainda havia sobre os limites dos dous Imperios; sobre cuja materia o mesmo Ministro expedio varios Correyos a *Moscow*; porém como o que ultimamente partio, foi acompanhado de outro da parte do Gram *Visir*, se entende, que está já amigavelmente ajustada esta diferença. O mesmo Ministro recebeo ante-hontem por hum Expresso a noticia, de que o Exercito Russiano se tinha apoderado de toda a *Finlandia*. O de Suecia com esta noticia, e com huma carta, que recebeo da sua Corte por hum Expresso, foi logo falar ao Gram Visir, e lhe entregou outra, que para elle se lhe mandou; instando muito, em que Sua Alteza devia cumprir as promessas, que tinha feito a Suecia. Respondeose-lhe, que as que se fizeram áquella Coroa, foi, que se lhe daria assistencia, no caso, que a Russia fosse a agressora; mas como nam fora seu o rompimento, e Suecia com o designio de adiantar os seus Estados tinha dado principio á guerra, se achava o Sultam desobrigado de tudo, o que tinha prometido; e duvida-se, que possa conseguir outro despacho.

Said Effendi, Embaixador de Sua Alteza na Corte de França, chegou a 2 do corrente a *Pontepiccolo*, que dista daqui hum grande espaço, e como as duas naus de guerra Francezas, com que ElRey Christianissimo o mandou acompanhar, foram obrigadas pelos ventos contrarios a lançar ferro na-

naquelle sitio, se lhe mandáram cavalos para vir á Corte. Estas naus sam commandadas pelo Cavaleiro de *Cayluz*, e trazem a bordo os magnificos presentes, que ElRey de França manda ao Gram Senhor: o Ministro do mesmo Principe os determina expor em publico, antes de os apresentar a Sua Alt. o que pertende fazer em huma audiencia solemne. O Cavaleiro de *Cayluz* nesta viagem entrou no porto de *Tunes* por ordem da sua Corte, e por mediaçam do Embaixador Turco, e intervençam do Capitam Bachá, conveyo no ajuste de alguns artigos preliminares, para se concluir a Paz entre a sua Corte, e aquella Regencia.

RUSSIA

Moscow 15 de Outubro.

O Conde de *Bestucheff*, Vice-Chanceler da *Russia*, foi ha poucos dias a casa do Cavaleiro *Wich*, Ministro delRey da *Gran Bretanha*, e lhe disse, que a Emperatriz aceita com grande gosto os bons oficios, que S.Mag. Britanica lhe oferece para fazer huma composiçam com a Coroa Sueca. No dia seguinte se fez hum grande Conselho, no qual se ponderáram alguns pontos preliminares, que dizem haverem sido propostos da parte de Suecia para servirem de baze á proxima negociaçam; e ao sahir da conferencia, se despachou hum Expresso com instrucções aos Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp.

O Duque de *Holsacia* manda Mons. de *Buchwald*, seu Camarista, a *Kiel* com huma commissam particular para o Bispo de *Lubeck*, Administrador do Ducado de *Holsacia Gottorp*; e depois irá residir em *Stockholm* com o caracter de Ministro de S. A. Real. Entende-se, que os principaes pontos da sua instrucçam pertencem á sucessam da Coroa, por haverem muitos Senhores Suecos escrito a S. A. pedindo-lhe, nam deixe escapar esta ocasiam de representar o direito, que lhe dá o Real sangue, que tem dos Principes daquella Coroa. Esperam-se aqui oito Regimentos dos que fizeram a Campanha na *Finlandia*, e as mais Tropas ficam em quarteis de Inverno naquella Provincia. Recebeo-se aviso, que a Esquadra, que veyo de *Arcangel*, commandada pelo Vice-Almirante *Bredahl*, padeceo huma tempestade no *Mar Baltico*, que separou huns navios dos outros. Alguns chegáram a *Petrisburgo*, e os mais a *Kylá*; excepto dous, de que ainda se nam recebeo noticia. A Emperatriz sabendo, que o Principe de *Cezerkaski*, Gram Chanceller do Imperio, cumpria annos, lhe fez presente de

huma

humas caixa para tabaco. A filha unica deste Principe está ajustada a casar com o Principe *Cantimiro*, Embaixador de Sua Mag. Imp. na Corte de *Paris*, onde se lhe mandará prontamente ordem para se recolher a este Paiz. Entende-se, que a ceremonia do seu desposorio se fará em *Petrisburgo*, para onde a Corte fará viagem, como tem determinado a 15 do mez proximo.

SUECIA.

Stockholm 2 de Novembro.

ESTAMOS em negociaçoens de Paz com os Russianos, se elles falarem muy alto, e nam quizerem admitir condiçóes razoaveis, podem ter por certo, que faremos huns esforços, que porám em admiraçam a todo o Mundo; e talvez experimentarám, quanto he perigoso querer chegar á extremidade com huma Naçam vigorosa, que póde converter as mayores desgraças em torrentes inextinguiveis de gente, valor, e constancia. Assim falam muitos nesta Corte; porém ainda que os Estados tenham aprovado a proposta, que lhe foi feita da parte delRey, de fazer completas as Tropas de terra, e mar, se prevê, que este projecto encontrará na execuçam grandes dificuldades. Dizem os Póvos em altas vozes, que se as forças de Suecia, unidas com as de *Finlandia*, nam pudéram resistir ás da Russia, se nam pode esperar, que agora lhe resistam, ainda que completas; e que por consequencia he preciso acomodar-se com ella o menos mal, que for possivel. Estas sam as razões, que ha para se nam haverem publicado ainda as ordens, que ElRey passou.

Cada dia se confirma mais a idéa, de que os Generaes *Leuwenhaupt*, e *Buddenbrock*, daram tam boa conta do seu procedimento, que nam poderám fazer prejuizo algum á sua reputaçam pessoal os maus sucessos, que tiveram na Campanha da *Finlandia*. Estes Generaes justificam, que em tudo, o que obráram, seguiram as ordens, e instrucções, que recebiam da Corte; porém que houve certas circunstancias trabalhosas, que nam dependiam delles. Como em todas as cousas ha opiniões diferentes, nam deixam alguns de imputar a culpa ao primeiro, e os que pertendem livralo, dizem, que a sua intençam he sem duvida boa, e grande o seu zelo do serviço da Patria; porém que a sua pouca capacidade foi a fonte, donde manáram os infelices sucessos, que toda a Naçam chora.

O mayor mal, que este Conde tem contra si, he affirmarem os mesmos Russianos, que se nas gargantas dos montes, por onde elles passáram (principalmente na de *Mendalop.*) se houvessem deixado 500 homens sómente para a defensa, seriam elles obrigados a sacrificar muitos mil para os desalojar. Ambos estes Generaes se acham sempre guardados com o mesmo rigor; e quando vam conduzidos á casa, onde os Juizes, que foram nomeados para instruir o seu processo estabelecêram o Tribunal, o primeiro vai acompanhado com dous Officiaes de guerra, e dous Soldados com as bayonetas nas bocas das espingardas, e o segundo com hum Official de guerra, e 16 Soldados. ElRey, que tem no coraçam esta infeliz Campanha, está resoluto a se pôr na fronte do seu Exercito, no caso, que a guerra se prosiga.

O negocio da succeslam he agora a principal materia das ponderações dos Estados do Reino. Quatro sam os Candidatos, que merecem a sua atençam. O Principe *Federico de Hassia*, sobrinho delRey. O Duque de *Holsacia Carlos Pedro Ulrico*, sobrinho da Rainha defunta. O Principe *Christiano de Duas pontes*, e o Principe Real de *Dinamarca*. O primeiro he apoyado por ElRey seu tio, e por ElRey da *Gran Bretanha* seu sogro: os seus Partidarios dizem, que pois a infeliz conjunctura, em que o Reino se acha, requere a escolha de hum successor para a Coróa, a devem fazer de hum Principe, de que podem esperar hum socorro pronto, e real; e que nam póde haver nenhum, de quem o possam esperar tam grande, como de hum genro delRey da *Gran Bretanha*. Os Adherentes do segundo alegam, que o sangue da Casa Real está falando em seu favor; e que o unico meyo de reunir *Finlandia* á Coroa, he conferilla a este Principe; e só se nota, que elle se nam tem declarado pertendente, e que o seu partido nam ousa dizer, que entra nesta pertençam em seu nome. O terceiro he apoyado pela Corte de *França*, e pela facçam, que entretem neste Reino, a qual alega, que o Principe *Christiano* he descendente dos antigos Reys *Suecos*, e que a familia de *Duas pontes* era, a que possuhio o Trono até a morte da Rainha *Ulrica*. O quarto tem a seu favor todos, os que entendem, que em lugar de ceder ventagens á *Russia*, he necessario por-se em estado de lhe fazer sempre oposiçam; e que para este fim o mais seguro, e o mais glorioso partido, que a Naçam póde tomar para se engrandecer, e para fazer-se respeitar,

peitar, he o de reunir de novo as Coroas de *Suecia*, e *Dinamarca*; porque deste modo fazam seu todo o dominio, e commercio do *Mar Baltico*. Além destas quatro facções ha huma, composta toda de aduladores, os quaes sustentam, que achando-se ainda ElRey moço, e com boa saude, se deve diferir o negocio da sucessam para depois da sua morte.

ALEMANHA.

Hamburgo 19 de Novembro.

OS ultimos avisos de *Stockholm* nos dizem, haver-se regulado na Dieta dos Estados do Reino a sucessam do Trono; que o Principe *Federico de Hassia Cassel* teve 237 votos, e o Duque de *Holsatia* 239; que a Nobreza, e o Corpo dos Cidadãos se declaráram pelo Principe de *Hassia*, mas que os Eclesiasticos, e os Paizanos, todos votáram a favor de de Holsacia. As cartas, que ultimamente se recebêram de *Petrisburgo*, dizem haverem-se expedido ordens a todas as Provincias do Imperio Russiano, para prepararem as reclutas necessárias a completar, e aumentar o Exercito, no caso, que seja preciso, mas que nam marcharám antes de Março proximo, quando a Paz com Suecia se nam possa concluir neste Inverno. De *Hanover* se avisa, que os Corretores daquelle Paiz fazem grandes diligencias por ajuntar hum numero extraordinario de cavalos; assim para remontar a Cavalaria deste Eleitorado, como para varios Principes de *Alemanha*. O mesmo se faz na *Holsatia*, e nas Provincias visinhas. Em todas as Cidades do Reino da Prussia se fazem levas para completar as Tropas delRey, e particularmente as que serviram na *Silesia*, e *Bohemia*; mas nam se confirma a voz, de que Sua Magest. *Prussiana* manda levantar novos Regimentos, como aqui corria. Varios Ministros Estrangeiros, que residem na Corte de *Berlin*, esperam instrucçoens das suas Cortes para entrarem em huma negociaçam importante, que dizem, terá por objecto nem só a tranquilidade de *Alemanha*, e do *Norte*, mas a de toda a *Europa*. O Marquez de la *Chetardie*, Embaixador de França, partirá brevemente para o seu Paiz, fazendo caminho por *Leipsig*, *Francfort*, e *Strasburgo*. Faleceu em *Zerbst* 27 do corrente em idade de 66 annos o Principe reinante de *Anhalt-Zerbst Joam Augusto*, que havia nacido em 29 de Julho de 1677. Havia casado duas vezes, a primeira com a Princeza *Federica de Saxonia-Gotha*, que faleceo em 28 de Mayo de 1709. A segunda com a Princeza *Hedwigia*

Federica, filha de *Federico Fernando*, Duque de *Wirttemberg-Weiltingen*, e de nenhuma deixou descendentes.

Vienna 7 de Novembro.

A Rainha de *Hungria* voltou ante-hontem da Casa Real de Campo de *Schoenbrunn* para o Palacio desta Cidade, com a resoluçam de aqui passar o Inverno. No mesmo dia teve a primeira audiencia de Sua Mag. o Conde de *Bunau*, Enviado da Corte de *Saxonia*, e lhe entregou as suas cartas credenciaes. Dous grandes objectos tem ao presente o nosso Ministerio. O primeiro he a subsistencia do Exercito na *Baviera*, o segundo aumentalo na Primavera proxima com huma terça parte mais de Tropas. O primeiro nam encontra grandes dificuldades; porque segundo a grande abundancia de trigos, forragens, e gados, que ha na *Hungria*, se podem prover largamente neste Inverno todas as Tropas de Sua Mag. quando o Paiz, onde ellas estiverem, nam fornecer mantimento necessario para homens, e cavallos. O segundo nam he tam facil, mas se faram todas as diligencias possiveis para reclutar os Regimentos Alemaens com subditos da *Bohemia*, das duas *Austrias*, e das Provincias dependentes da Augusta Casa. A Infanteria regular da *Hungria* se porá na fórma determinada na ultima Dieta, e em observancia do que nella se assentou serviram, e se completaram os Portalistas. A Nobreza nam servirá mais com o titulo, e fórma de *Insurgentes*, mas se formaram dez Regimentos de Hussares, de 1500 homens cada hum.

Os Francezes entendêram, que o Gram Duque, a fim de os seguir para a *Baviera* com forças iguaes, deixaria somente em *Bohemia* o General *Festetits* com o Corpo de Tropas, de que he Commandante, incomparavelmente inferior á guarniçam de *Praga*, (que elles dizem constar ainda de 25 para 26U homens) e assim nam poderia impedir-lhes o marcharem para *Egra*, e chegarem alli, antes que S.A.Real pudesse mandar ao General *Festetits* hum reforço capaz, para lhes impedir este designio; porém sendo este penetrado oportunamente pelo Gram Duque, e intentando-se nam somente apoderar-se da cabeça do Reino de *Bohemia*, mas tambem fazer prizioneira de guerra a sua guarniçam, ou ao menos obrigalla a fazer promessa de nam tomar mais as armas contra a Rainha, resolveo Sua Alt. Real deixar naquelle Reino o Principe de *Lobkowitz* com hum Corpo sufficiente de Tropas regulares para bloquear

quear juntamente as Cidades de *Egra*, e *Praga*; e a noticia, que se tem deste Corpo de Tropas, diz, que elle se tem repartido de modo, que se as circumstancias o requererem, se poderá fazer passar em poucos dias huma boa parte da sua gente para *Baviera*.

Tem-se determinado estabelecer huma Regencia particular naquella parte de *Silesia*, que a Rainha reservou para si pelo Tratado de *Breslavia*. Esta ha de fazer o seu assento em *Toppau*; e já está nomeado para Presidente della o Conde de *Hauckwitz*.

Liege 11 *de Novembro*.

AS Tropas Hanoverianas vieram tomar quarteis nos Estados de *Liege* por ordem delRey da Gran Bretanha, e distribuiram a Cavalaria por *Bilsen*, *Tongres*, *S. Tron*, *Hassel*, *Maseyck*, *Stockem*, e outras partes, onde tambem meteram parte da sua Infanteria. Sua Alteza Serenissima nam recebeo esta noticia, senam depois de haverem estas Tropas entrado nos seus Estados; hindo o Secretario de Sua Mag. Britanica, que aqui reside, pedir-lhe licença, para se lhe repartirem os quarteis, Sua Alteza lhe respondeu, que se a falta das forragens obrigava estas Tropas a virem passar o Inverno fóra do *Paiz Baixo*, estava bem persuadido, a que ainda era mayor nas terras do seu dominio; e que assim bem longe de convir na supplica, que se lhe fazia, protestava solemnemente, que nam podia, nem queria convir nella; porém como estas Tropas tinham já entrado no Paiz, e procuráram acomodar-se nos referidos lugares, mandou o Principe hum Expresso ao Conde de *Stair* com o mesmo protesto, e alguns Deputados a *Bruxellas* a queixar-se ao Conde de *Harrach* Governador interino do Paiz Baixo, desta resoluçam, que se havia tomado; porém ambos respondêram, que S. A. Serenissima devia representar a sua queixa, ou á Rainha de *Hungria*, ou ao Rey de *Gran Bretanha*; e Sua Alteza vendo, que estas diligencias nam bastavam, mandou escrever, e publicar o seguinte protesto.

JOrze Luiz pela graça de Deos Bispo, e Principe de *Liege*, Duque de *Bulhon*, Marquez de *Franchimont*, Conde de *Looz*, e *Horne*, &c.

Sabendo com extrema admiraçam, que algumas Tropas delRey da Gran Bretanha, Eleitor de Hanover, (ou que estam a seu soldo) intentam alojar-se, e tomar quarteis de Inverno no nosso Paiz, no que nam queremos, nam podemos por nenhum *mo-*

modo convir, declaramos por esta, que protestamos solemnemente contra hum atentado de semelhante natureza; que he contraria ás Constituições do Sacro Imperio Romano, á ultima Capitulaçam Imperial, e ao nosso direito, e regalia; e como as forças deste Principado nam sam bastantes para rebater esta violencia, reservamos para nós o direito de expor altamente as nossas queixas, assim a Sua Mag. Imp. e á Dieta do Imperio, como a Sua Mag. a Rainha de Hungria, e ao mesmo Rey da Gran Bretanha, e a todas as mais Potencias da Europa, e em particular áquelas, que principalmente sam interessadas, em que este Paiz, que nam tem tido parte alguma na presente guerra, se conserve na tranquilidade, e neutralidade; que lhe convêm. E para que esta declaraçam, e protesto chegue ao conhecimento de todas as sobreditas Potencias, aos Commandantes das mesmas Tropas, e ao nosso proprio Povo, queremos, que seja impressa na lingua Franceza, e Latina, como tambem distribuida, aonde, e pelo modo, que acharmos ser conveniente. Dada no nosso Palacio de Liege a 3 de Novembro de 1742.

Jorge Luiz.

P. L. Jaquet. Ut.

(L. S.)

L. de Chestret.

Esperava-se, que as Tropas Hanoverianas nam tomassem quarteis nas Cidades situadas nas ribeiras do *Mosa*, para que nam padecesse algum detrimento o commercio de *Hollanda*; porém agora vemos suceder o contrario; pois tem chegado quartéis Mestres destas Tropas a *Maseyck*, a regular os quarteis para tres Esquadrões de Dragões. Os Inglezes divulgam, que a sua Corte tomou esta resoluçam para encontrar o designio, que a de França tinha de introduzir neste Paiz hum Corpo de 20U. homens á ordem do Marechal de *Puysegur*; a fim de que esta visinhança sustentasse aos Estados Geraes na resoluçam de nam sahirem da sua neutralidade, o que Sua Alt. nam duvidava, por se achar muy parcial dos interesses do Emperador, e de França.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 19 de Novembro.

O Conde de *Stair* partio a 7 do corrente para *Gante* a fazer a revista das Tropas Inglezas, que alli estam de guarniçam, e depois passará a fazer o mesmo nas outras Cidades de *Flandes*, onde ha Tropas da sua Naçam. O Regimento de

Dra-

Dragões de *Onnisont*, que estava em *Liere*, sahio a 6 dalli, para se repartir por *Alost*, *Grammont*, e *Ninove*, e será substituido pelo Regimento Hanoveriano de *Sporke*. As Tropas de *Hassia* acampavam ainda a 8 junto a *Vilvorde*, e se entendia hiam para *Malinas*; se repartiram, e vieram para esta Cidade quatro Regimentos de Cavalaria, que sam os das guardas do Corpo, o do Principe *Maximiliano*, o de *Grassendorf*, e o de *Isenburgo*, e quatro de Infanteria, que sam o das Guardas, o dos Granadeiros, o delRey, e o do Principe *Jorge*. Os outros dous Regimentos de Infanteria marcháram para a Provincia de *Hainaut*, e se repartiram por *Halle*, e por *Soignias*. Como estas Tropas nam querem fazer o serviço ordinario, e a nossa guarniçam he só composta de hum Batalham, e de duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Prié*, se mandou ordem a outro Batalham do mesmo Regimento, que está em *Alost*, para que venha para esta Cidade. Sabe-se, que as Tropas de *Hanover*, que foram para o Paiz de *Liege*, se distribuiram pelas Cidades de *S. Tron*, *Tongres*, *Haselt*, e *Maseyk*, e por alguns lugares ci cumvisinhos, e se fala em mandar mais alguns Regimentos de Infanteria para o mesmo Principado. A Infanteria de *Hanover*, que fica neste Paiz, se tem repartido pela maneira seguinte. Haverá quatro Batalhões em *Lovaina*, tres em *Anveres*, dous em Malinas, e tres em *Liere*, *Diest*, e *Tirlemont*. Meterse-ha tambem em *Liere* hum Esquadram das Guardas de *Hanover*, e 400 Cavalos destacados. A artelharia, que consiste em 26 peças de Campanha, se mandou para *Anveres* com huma Companhia de artilheiros, e 71 cavalgadura, carregadas de munições de guerra.

O Marechal Conde de *Neuperg* recebeo a 13 hum Expresso de *Londres* com cartas do Duque de *Arenberg*, o qual, dizem, que ficará naquella Corte, até se dar principio ás Sessoens do Parlamento da *Gran Bretanha*. Dizem, que S. Mag. Britanica lhe prometêra apoyar com toda a eficacia os interesses da Rainha de *Hungria*, e de lhe dar hum Corpo de 40U homens, além das Tropas, que actualmente se acham no Paiz Baixo Austriaco.

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Novembro.

A Abertura do Parlamento está fixa para o dia 26 do corrente; e muitos entendem, que as suas Sessoens seram muy dilatadas por causa dos grandes debates, que haverá nellas,

las, segundo as instrucçoes, que se tem dado aos Deputados. As que deram aos seus o Presidente, Vereadores, e Conselho commum desta Cidade, contém, que lhes rogam com grande instancia, nam dem os seus votos para nenhum subsidio do serviço da guerra do anno proximo, sem que primeiro se tenha renovado a Junta secreta do anno passado, e procurado hum *Bill*, ou Decreto eficaz, para reduzir, e limitar o numero dos membros da Camera dos Communs, que possuem empregos; e sem que se haja assegurado a liberdade das Eleições, reprimindo os abusos dos que fazem a relaçam das ditas Eleições. Tambem dizem, que depois que estas cousas se resolverem, e os Deputados julgarem, que devem convir nos subsidios, atendam sempre ao uso, que se ha de fazer delles. Outras varias Cidades, e Conselhos do Reino, mandam outras instrucções semelhantes aos seus Deputados; e alguns acrecentam, que se peça conta das despezas, que se tem feito desde o principio desta guerra. A anticipaçam de dez dias, que se nota nesta proclamaçam, dá tambem que discorrer; porque se nam costumava fixar a abertura do Parlamento, senam seis semanas depois da ultima prorogaçam: he verdade, que nam ha ley positiva, que defenda o fazer-se dez, ou vinte dias mais cedo; porém o uso em todo o Mundo he huma especie de Ley, e este he fundado na necessidade, que tem de 40 dias os Deputados representantes, que vem das *Orcadas*, ou da parte mais septentrional da *Escocia*, para serem informados do dia certo, em que o Parlamento se abre, e poderem depois chegar à Londres. Sobre esta materia sahio impressa huma Carta Anonyma, em que se discorre mais amplamente; e se pertende sustentar, que esta anticipaçam de dez dias oculta hum grande mysterio; porém parece, que o Autor nam estima a gloria, que a Naçam Britanica tem adquirido na presente conjuntura; e pertende dividir-lhe os animos; porque diz, que Inglaterra virá a ser huma Provincia de Alemanha, pois os interesses desta lhe sam de mayor empenho, que os seus proprios; pois nam se mandando á *America* mais que hum punhado de gente veterana com o Almirante *Vernon*, se tem achado hum Exercito inteiro, para se empregar em outra parte. Com o aviso, que se recebeo de se armarem oito naus de guerra em *Brest*, mandou logo a Corte ordem, para se aparelharem quatorze com alguns Brulotes; os quaes estarám prontos, ou para se empregarem no canal, ou para

hirem

hirem ao Mediterraneo, no caso, que os de *Brest* façam este caminho.

Thomás Osborne, Livreiro em Londres, faz saber ás pessoas eruditas de todas as Nações, que elle se acha com a famosa *Bibliothéca Harleiana*, que consta de 40U volumes; os quaes no decurso de muitos annos, e com huma despeza immensa ajuntáram os Condes Oxonienses, Varões amantissimos das boas letras; cujos titulos se veram expressos em dous volumes em Fevereiro do anno proximo, e a Bibliothéca se ha de mostrar desde o dia 18 de Abril até o de 4 de Mayo, em que se ha de começar a venda; e nella se acharám livros rarissimos, e das melhores Impressoens, como as Moguntinas de *Fausto*, as Venezianas de *Jansonio*, as Romanas de *Wdalrico Gallo*, *Sweynheim*, e *Pannartz*, as de *Aldo*, *Stefano*, e *Elzevir*; todas as edicçoes da Sagrada Biblia desde o tempo de *Fausto* até o presente em quasi todas as linguas. Os Escritores das vidas, e factos de todos os Reys, e Póvos, os Poetas de todos os tempos. Os Grammaticos acharám *Campano*, *Aretino*, e *Filelfo*. Os Filosofos a *Besserion*, e *Ficino* Os Alemaens o seu *Maximiliano*. Os Francezes o seu *Froissard*, e os Italianos as primeiras Impressoens dos seus *Dante*, e *Petrarca*; e em fim esta Livraria he o mayor Thesouro Literario, que nunca se expoz á venda publica. Nella se acharám tambem 50U estampas com as efigies dos Varões illustres, e das Plantas dos Edificios mais celebres pelos melhores Artifices.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Dezembro.

NA noite de sesta feira 30 de Novembro faleceu na Vila de Abrantes de huma breve enfermidade, mas com todos os Sacramentos, e sinaes de bom Catholico em idade de mais de 70 annos Bernardo Pimenta do Avelar Sottomayor, Fidalgo da Casa Real, Moço da guarda-roupa que foi do Senhor Rey D. Pedro o II. e de Sua Mag. Secretario dos filhamentos da Casa Real, Capitam mór da Comarca de Thomar, Senhor, e administrador dos Morgados de Rio Torto, e dos Beirins; Governador, e Estribeiro mór que foi de Suas Altezas os Senhores D. Miguel, e D. Jozé, filhos do Senhor Rey D. Pedro, de cuja educaçam lhe confiou Sua Mag. a intendencia. Foi sepultado no Convento de Nossa Senhora da Graça da mesma Vila no jazigo da sua Casa.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 52.

Quinta feira 27 de Dezembro de 1742.

ALEMANHA.
Vienna 7 de Novembro.

NEM a entrada do General Conde de *Seckendorff* em *Munick*, nem passar o Exercito de França o *Danubio* para entrar na *Baviera* fez abalo consideravel nesta Corte. A Rainha escreveo aos Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, para que nellas mostrem, „ que os „ negocios desta se acham em huma situaçam muito feliz, de „ que ellas tal vez tinham imaginado, e que brevemente po- „ derá ser muito mayor a sua prosperidade: que se enten- „ deu, que se deviam deixar por algum tempo os objectos „ menores para acudir ao mais importante: que este era im- „ pedir a uniam dos Exercitos de França, que a Corte de *Ver-* „ *salhes* tinha pelo seu ultimo remedio, como hum meyo in- „ falivel de desajustar todas as nossas medidas: que nesta idéa „ se nam quiz porfiar em ter *Praga* bloqueada por toda a par- „ te; e se tomou a resoluçam de deixar na *Baviera* as Tro- „ pas, que parecêram necessarias, para conservar abertas as „ portas daquelle Eleitorado, a fim de entrar nelle todas as

„ vezes, que fosse conveniente: que se ajuntarám todas as
„ forças, para se oporem ás que tinham reunido o Marechal
„ de *Mayllebois*, e o Conde de *Saxonia*, conforme as idéas,
„ que já aprovou a Dieta do Imperio no anno de 1709, e se
„ nam seguiram, sem se communicarem, e receberem a appro-
„ vaçam dos Aliados da Rainha: que o sucesso tem mostra-
„ do evidentemente quanto foram ajustadas estas medidas:
„ que o Exercito de França depois de haver sido esmagado
„ nas gargantas, e nos desfiladeiros dos Circulos de *Egra*, e
„ de *Saatz*, pelas dificuldades, que nellas encontrou, assim
„ nas hostilidades, que recebeo das Tropas de Sua Mag. co-
„ mo pela rigoridade do tempo mais desabrido, e mais tem-
„ pestuoso, do que ordinariamente succede naquella Estaçam,
„ abandonou a *Bohemia*, e desvanecidos os seus projectos, se
„ retirou de *Egra* para o *Palatinado* em hum estado taí, que
„ nam deixa, que recear daqui a muito tempo qualquer que
„ seja a empreza, que os seus Generaes intentem executar.
Tudo o referido se mandou expor pelo modo, que pareceo mais proprio, para fazer comprehender ao Imperio, que a Rainha só quer fazer a guerra a França, e que se acha chegada a ocasiam de abater tam orgulhosa Potencia com a ruina do terceiro Exercito, que no espaço de hum anno tem mandado á *Alemanha*, pondo em perturbaçam os Estados do Imperio, e destruindo com a passagem das suas Tropas huma grande parte dos seus habitantes.

Dous dias antes que se celebrasse o anniversario da morte do Emperador *Carlos* VI. no dia 20 do mez passado, se descobrio o magnifico *Mausoléo*, que a Rainha lhe mandou edificar, e se vio hum precioso pedaço de escoltura, o qual estava coroado com hum globo de terra, que foi a divisa deste Principe, e sobre elle a figura de huma mulher chorosa, que representava a *Austria*, a qual com huma mam levantava o o retrato da Magestade defunta, e o coroava a outra com o *Diadêma* da immortalidade.

Francfort 18 *de Novembro*.

CHegou hum Expresso a esta Corte com a noticia, que o Marechal de *Broglio*, que havia sahido de *Praga*, tinha chegado felizmente ao Exercito do Marechal de *Mayllebois*: que o Gram Duque de *Toscana* chegára a 6 do corrente a *Needer-Altaich*, e que havendo lançado huma ponte no *Danubio* abaixo de *Straubingen* mandára passar huma parte do seu Exercito

ercito á outra banda; que o Feld Marechal Conde de *Khevenbuller* rendê a a Cidade de *Deggendorff*, fazendo prizioneira de guerra a sua guarniçam, que constava de 200 homens de Tropas Bavaras: que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se achava com o susto de ser cortado pelas Tropas *Austriacas*; sem embargo de ser reforçado por 4U homens, com que o socorrêra o Conde *Mauricio de Saxonia*. A 13 chegou a esta Cidade hum grande numero de reclutas, que se levantáram no Imperio, para servirem ao soldo de Sua Mag. as quaes logo se mandáram para *Baviera*, e hoje foram seguidas por mais 400. O Baram de *Neubaus*, que está na Corte de Russia, onde foi mandado por Sua Mag. Imp. com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario, e com huma commissam importante, deu parte a Sua Mag. por escrito, de que ainda nam pudéra alcançar audiencia por causa dos titulos, que S. Mag. Imp. dava áquella Soberana no sobre-escrito da carta, que lhe escreveo, onde só punha *A' Serenissima, e muito poderosa unica Senhora de toda a Russia*; desejando ella pelo contrario, que lhe devia pôr *A' Serenissima, e muito poderosa Emperatriz de toda a Russia*, como varios Principes, e Estados da Europa costumam tratalla. Assegura-se, que Sua Mag. Imp. na carta, que escreveo ao mesmo Baram, tomára a resoluçam de contentar a Emperatriz, dizendo-lhe, que muda o estylo, que atégora praticavam os Emperadores de Alemanha, para lhe mostrar o grande desejo, que tem de entreter huma boa amisade com a Corte Russiana, esperando, que deste modo poderam ser bem admitidas as diferentes propostas, de que aquelle Ministro foi encarregado.

Hoje se communicou á Dictatura publica hum Memorial do Bispo Principe de Liege, pelo qual Sua Alteza Serenissima dá parte aos Estados do Imperio, de que as Tropas de Hanover nam sómente tinham atravessado os seus dominios, sem haverem primeiro pedido a permissam por cartas requisitorias; mas que tambem foram tomar nelles quarteis de Inverno, sem attençam nenhuma aos seus protestos solemnes; rogando ao Imperio queira sustentallo no seu direito, e sua neutralidade, procurando, que estas Tropas se retirem dos seus Estados, e lhe faça resarcir os damnos, que nelles houverem feito.

FRANÇA. *Parîs 26 de Novembro.*

NO ultimo dia do mez de Outubro, por ser vespera de todos os Santos, commungou a Rainha pela mam do

Cardeal de *Fleury*, seu Capellam mór; e no mesmo dia assistiram Suas Magestades com o *Delfin*, e *Madama* ás primeiras vesperas na Capella do Palacio de *Versalhes*, aonde tambem assistiram no dia seguinte. Sua Emin. que tinha hido a *Issy*, voltou a 5 a *Versalhes*, onde no mesmo dia se ajuntáram os Ministros, e Secretario de Estado; e a 6 houve hum Conselho extraordinario, no qual se achou tambem o Cardeal de *Tencin*, Arcebispo de *Leam*, que no Sabado 3 havia feito juramento de fidelidade nas maõs delRey pela incumbencia de Ministro de Estado, estando Sua Mag. ouvindo Missa. Como este Cardeal fez demissam do seu Arcebispado de *Leam*, nomeou ElRey para lhe suceder naquella dignidade o Bispo Duque de *Langres*, a quem sucede nesta Igreja, e titulo de Duque Par Eclesiastico o Abade de *Fleury*, sobrinho do Cardeal deste nome, e o Conde de *Tencin* foi despachado com o governo de *Die*. A 12 se completáram as ceremonias, que faltavam no Bautismo ao Principe de *Condé*, ao Conde de la *Marche*, e á Princeza de *Conti*, e foi ElRey quem lhes poz os nomes. As vindimas foram tam abundantes este anno em França, que se anda apregoando pelas ruas o vinho de *Orleans*, e dos redores de París de muita boa qualidade, a meyo tostam, e a tres vintens a canada; e fóra das barreiras de París nam passa de vintem. Esta abundancia depois de seis, ou sete annos de falta, parece, que faz renacer esta Cidade, e todo o seu termo.

Ainda que os Inglezes suspendêram o designio de sitiar *Dunkerque*, se nam deixa de trabalhar com o mesmo vigor em pôr aquella Praça em tal estado, que nam possa recear nenhum sitio, e fazella (para melhor nos explicarmos) inexpugnavel. Com esta idéa se lhe acrecentam muitas obras de novo, principalmente pela parte do mar. Aumentouse-lhe a sua guarniçam com alguns Batalhões. Alimpa-se tambem o seu porto, e se entende, que antes do fim do Inverno podérám entrar nelle, e sahir as mayores naus de guerra, como antes da Paz de *Utreque*. Monf. dl'*Estenduere*, Commissario General da Artelharia da repartiçam de *Rochefort*, chegou aqui a 2, acompanhado de vinte Oficiaes da Artelharia da Marinha, e 500 Artilheiros, e todos foram para *Dunkerque*. Chégou ao porto do Oriente o navio *S. Luiz*, commandado pelo Capitam *Langlis*, o qual vem da *Vera-Cruz*, e consiste a sua carga em 100U812 patacas, 170 surroens de cochonilha,

2U335

2U335 surrões de tabaco em pó, 306 ballas de t[...] folha, 189 de tabaco em granitos, e 200 balas de b[...]

Pelas ultimas cartas de *Praga* sabemos, que o [...] de *Broglio* partio daquella Cidade, para ir tomar o [...]damento general do Exercito del Rey em lugar do [...] de *Mayllebois*, que volta para este Reino. Fica com[...] as Tropas naquella Praça, e nas suas visinhanças o Ma[...] Bellile. O Exercito de *Praga* tem segura a comm[...] com *Saxonia* ao longo do *Albis*, para cujo efeito esta[...] Brigadas de Cavalaria do Coronel General, e delR[...] das em *Castelete* á ordem do Marquez de *Cayla*. As [...]teria de *Orleans*, e a de Cavallaria *Real Aleman* em [...] á ordem do Marquez de *Villemur*. Os Husfares, os [...]ros, e os Dragões em *Bohmischbred*, commandados [...] de *Berechini*. A Brigada de Infanteria de *Rochechoua*[...] Cavallaria de *Orleans* servem de assegurar a comm[...] de *Brandeiss* com *Praga*, onde está o resto daquelle [...] Dizem, que tem alli provimentos para muitos meze[...]to trigo, e sal, de que nam ha grande abundancia. O [...] de *Soubize*, e os Duques de *Pecquigni*, e de *Biron* [...] daquella Cidade para esta Corte, e tambem o Cond[...]mont *Tornnerre*, que alli foi ferido em huma das sah[...] fez a guarniçam; o qual se tem desfeito do seu R[...] A mayor parte da Cavalaria, e Dragões Francezes, [...] estam, se acha remontada. O Duque de *Chevreuse* t[...]do, ou empenhado a sua baixella de prata para re[...] Corpo de Dragões, que consiste em quatro Regim[...] assim se entende, que temos ainda ao presente em *P*[...] de 4U Cavallos. O Marechal de *Bellile* pedio per[...] ElRey para vir descançar em sua casa do grande trab[...] Campanha; porém Sua Mag. lhe mandou insinuar [...]tendia ser-lhe ainda necessaria a sua presença em [...] porque as diferenças, que havia entre este General [...]rechal de *Broglio*, podiam ser nocivas ao serviço real [...]dou sahir dalli este ultimo para hir commandar o E[...] *Baviera*. Esta resoluçam fez hum movimento grand[...] Damas da Corte, que apoyavam as facções de hum [...] Madama de *Mailly* se retirou da Corte, e o mesm[...] fez Madama *Tournel* sua irman, e outras Senhoras [...]gora tiveram hum grande credito nos negocios. O [...] de *Mayllebois* pertendeo mostrar, que os maus suce[...]

Campanha foram mais efeitos das disposiçóes da fortuna, do que do seu procedimento, e para este fim mandou a esta Corte o Tenente General Marquez de *Contade*, para ao mesmo tempo dar conta a ElRey do estado das Tropas. Vam chegando pouco a pouco Oficiaes dos Exercitos do mesmo Marechal, e do Conde de *Saxonia*, que havendo sido prizioneiros de guerra pelos Austriacos, os puzeram depois na sua liberdade com a clausula, de que nam servirám mais contra a Rainha de *Hungria*.

Como se desvaneceo a intentada Campanha de *Flandes*, mandou ElRey ordem para voltarem a Pariz a passar o Inverno, os Principes de sangue, que estavam naquella fronteira; os quaes para poderem subsistir com as suas comitivas mais comodamente, assistiram o Duque de *Chartres* em *Dunkerque*, o Principe de *Dombes* em *S. Omer*, o Duque de *Penthievre* em *Calêz*, o Conde de *Eu* em *Berg de S. Vinoz*, e o Conde de *Clermont* em *Bologna*. As suas equipagens vem já em caminho para esta Cidade, excepto as do Duque de *Penthievre*, que antes de voltar deve visitar as Praças da fronteira, e os postos da costa. Estes Principes fizeram huma despeza extraordinaria; porque o grande numero de criados, que cada hum levou, fez aumentar consideravelmente o preço dos mantimentos, valendo a libra de carne, que nam custava antes mais que dous vintens, depois que elles passáram áquelle Paiz hum tostam; e assim faziam muito perjuizo ás Tropas. A Casa delRey ficará em *Flandes*; mas mandarselhe-ha fazer huma gratificaçam, assim para lhe resarcir a despeza extraordinaria, que fez, como para que passe melhor nos quarteis de Inverno.

A ultima noticia, que tivemos do Exercito, que commandava o Marechal de *Mayllebois*, diz, que elle havia passado o *Danubio*; que tinha entregue o governo das Tropas ao Marechal de *Broglio*, e elle partido para *Strasburgo*, para dalli voltar a este Reino. Com a mudança de General esperamos, que a haverá tambem nos sucessos; porque segundo as noticias, que temos, o Exercito unido com o que mandava o Conde de *Saxonia* fará hum Corpo de 50U homens, e o do Conde de *Seckendorff* poderá chegar a 20. Dizem, que as Tropas, que temos actualmente no Flandes Francez, e nas Provincias visinhas, excedem o numero de 50U.

Mons. de *Roequefeuille*, Tenente General das Armadas navaes delRey, foi a *Brest* apressar o apresto das naus, que ha de

de commandar. Escreve-se de *Toulon*, que a nossa Esquadra de 14 naus, commandada por Monf. de *Court*, e a de Hespanha, composta de 17, se acham já em estado de se fazerem á vela com a primeira ordem, que receberem. Em *Rochefort* se aparelha outra Esquadra. Trabalha-se nesta Cidade em muitos milhares de vestidos, para as novas Milicias, que se formam; e tudo se dispoem para fazer huma grande Campanha na Primavera proxima, no caso, que se nam possa evitar o rompimento, como se deseja. O Cardeal de *Fleury*, ainda que se retira pouco a pouco dos negocios, e mostra desejar o seu repouso, se acha ha muitos dias em *Versalhes*, com a ocasiam das novas medidas, que se desejam tomar sobre a mesma materia, que he ao presente o grande objecto dos nossos Ministros, os quaes nam sómente suspiram pela Paz; mas o Povo todo. Trabalha-se nas representações, que se devem fazer para este efeito em varias Cortes; mas muitos se persuadem, que as grandes preparações de guerra, que se fazem por todo o Reino seram o melhor meyo de o conseguir. Os Inglezes nos Memoriaes, que deram na *Haya*, afectáram representarnos, como reduzidos a pedir a Paz, com as condições, que elles por piedade nos quizessem conceder; e agora se pertende mostrar-lhes, que nam conhecem bem todos os manànciaes de França; e se chegarmos a romper com elles, verám, que temos logo no principio da Primavera proxima Exercitos numerosissimos na Campanha, que nam sómente nos habilitarám, para fazer desvanecer os designios dos nossos inimigos, mas tambem para obrar ofensivamente, quando as circunstancias o requeiram. Muitos particulares ricos de *S. Maló* tem feito aparelhar navios, para andarem a corso contra os Inglezes, tanto que a Corte o permitir.

Avisa-se de *Montpeilher*; haverem passado por aquella visinhança seis Batalhoens de Tropas Hespanholas, que vam ajuntar-se ao Exercito do Infante de Hespanha *D. Filipe*; e da Corte se despacháram ordens, para que estas achem por todo o caminho os viveres, e forragens necessarias A de Hespanha se deu por muito mal servida, de que o Conde de *Glimes* retirasse tam precipitadamente o seu Exercito de *Saboya*; e assim mandou marchar o Marquez de la *Mina*, que esteve aqui por Embaixador, com ordem de tomar o commandamento do Exercito ao Conde de *Glimes*, e dar Batalha aos inimigos na primeira ocasiam, que encontrasse; e que o Conde de

Gli-

Glimes ſe recolha ao ſeu governo de *Barcelona*. O Exercito de Sua Alteza Real ſe moveo mais áquem do forte de *Barraus*; e acampa ao preſente todo no territorio de França, em quanto as neves nam acabam de impedir a entrada, e ſahida de *Saboya*, para ſe póderem ſeparar, e entrar em quarteis de Inverno; e entretanto ſe hirá reforçando com as Tropas, que Monſ. *Jover*, Enviado extraordinario delRey Catholico, conſeguir dos Cantoens Eſguizaros, além dos ſeis Regimentos, que o Coronel *Zoury*, e o Capitam *Dunant* ſe obrigáram a levantar na *Helvecia*, para ſerviço da meſma Coroa, em virtude de hum contrato, que com ella fizeram.

A Academia Real das Sciencias fez a 13 do corrente a ſua Aſſemblêa publica, na qual Monſ. de *Mairan*, ſeu Secretario perpetuo, leu dous Elogîos, hum do Doutor *Halley*, Aſtronomo de Sua Mag. Britanica, e hum dos mayores genios deſte ultimo ſeculo, morto no mez de Janeiro paſſado. O ſegundo de Monſ. *Bolduc*, primeiro Boticario delRey. Lêramſe depois tres diſcurſos, o primeiro he o Prefacio de hum livro, que pertende imprimir Monſ. *Monnier*, o filho, intitulado *Theórica dos Cometas*; e faz nelle hum Epîtome de tudo, o que ſe tem dito ſobre os Cometas, para ſervir de explicaçam ao ſeu livro; e tambem fala de muitas Eſtrellas, que obſervou no Norte, as quaes pela ſua uniam formam huma conſtelaçam nova, a que deu o nome da *Rainha do Norte*; e diz, que poderá ſervir para obſervar os Cometas, quando eſtiverem na mais alta elevaçam para o Septentriam. Monſ. de *Juſſieu* leu o ſegundo diſcurſo, no qual prova, que certas ſubſtancias, que muitos Botanitas tomavam por plantas, como o coral, &c. nam ſam outra couſa mais que a uniam de huma multidam de canos pequenos, nos quaes ſe alojam *Inſectos* pequenos, chamados *Polyppos* de tres linhas de comprimento na ſua mayor extenſam, e que eſte numero infinito de buraquinhos faz huma eſpecie de talhada, o que dava lugar ao erro, em que os Botanitas cahiram.

Sahio impreſſo o Mercurio Politico e Hiſtorico do mez de Outubro, dado á luz por D. Joam de Buitrago. Vende-ſe em ſua caſa na rua nova defronte da Igreja da Conceiçam, onde ſe acham os dos mais mezes antecedentes.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

O Exercit
e de Barr
ça, em
, e fahi
arreis
Tropas.